ANAIS

1º Encontro Nordeste de Saúde da Família

13 a 15 de Junho de 2018 | Centro de Eventos do Ceará | Fortaleza, Ceará, Brasil

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Camilo Sobreira de Santana
Governador do Estado do Ceará

Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia
Secretário Adjunto da Saúde do Estado do Ceará

Isabel Cristina Cavalcanti Carlos
Secretária Adjunta da Saúde do Estado do Ceará

Lilian Alves Amorim Beltrão
Secretária Adjunta da Saúde do Estado do Ceará

Pedro Alves de Araújo Filho
Conselho Estadual de Saúde do Ceará

Nísia Trindade Lima
Fundação Oswaldo Cruz

Antônio Carlile Holanda Lavor
Coordenador da Fiocruz no Ceará

Salustiano Gomes de Pinho Pessoa
Escola de Saúde Pública do Ceará

Diagramação
José Hibiss Farias Ribeiro
Hariadina Salveano
Hisrael Araujo Ribeiro

Ficha Catalográfica elaborada por:
Maria Claudete Silva Barros – Bibliotecária – CRB 3/1017

E56a

Encontro Nordeste de Saúde da Família (1. : 2018: Fortaleza, CE).
Anais [recurso eletrônico] do 1º Encontro Nordeste de Saúde da Família, Fortaleza, CE, 13 a 15 de junho de 2018 / Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Conselho Estadual da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. – Fortaleza: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2018.
1.167p.

Tema: Em Defesa do SUS e da ESF
Objetivo: Produzir a troca de experiências e a produção de diálogos entre os atores dos serviços de saúde.
ISBN: 978-85-5326-023-2
Disponível em: http://www.enesf.com

1. Saúde pública – Encontro. 2. Políticas de saúde. 3. Saúde da família. 4. SUS. I. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. II. Conselho Estadual da Saúde. III. Fundação Oswaldo Cruz. IV. Título.

CDD 362.1

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

FICHA TÉCNICA

MEMBROS

Comissão de Organização Geral
Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto
Izabel Cristina Cavalcanti Carlos
Silvia Negreiros Bonfim

Comissão Científica

Coordenação Geral
Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto
Coordenação da Mostra de Trabalhos Científicos
Francisco Jadson Franco Moreira

Coordenadores de Eventos Integrados

Seminário Preparatório do 12° ABRASCÃO
Alberto Novaes Ramos Júnior
VI Mostra da Secretaria de Saúde de Fortaleza
Maria Ivanília Tavares Timbó
I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família
Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer
Encontro de Educação Popular em Saúde no SUS
Vera Lúcia de Azevedo Dantas
I Mostra Qualifica APSUS do Ceará
Carmem Cemires Cavalcante Costa

VII EXPOESP

Francisco Jadson Franco Moreira
III Mostra de Residências Multiprofissionais em Saúde
Amanda Cavalcante Frota
VI Mostra de Saberes da Educação Profissional
Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti
I Mostra de Vigilância em Saúde
Lígia Lucena Gonçalves Medina

MEMBROS DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Patrícia Pereira Morais
Ana Paula Silveira
André Bonfim
Anderson Gomes Camelo Pereira
Andrea Serpa do Nascimento Rodrigues
Carolina Torres
Daniele Vasconcelos
Emanuella Carneiro Melo
Estelita Lima Cândido
Francisco Jadson Franco Moreira
Francisco Wagner Pereira Menezes
Frederico Esteche
Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo
Gerídice Lorna Andrade de Moraes
Maria Iracema Capistrano Bezerra
Maria Janaina Norões
Juliana Vieria Sampaio
Katherine Jerônimo
Léa Dias
Leni Lucia Nobre Leal
Lizaldo Andrade Maia
Maria das Graças Barbosa Peixoto
Maria de Lourdes Góes Araújo
Maria Rocineide Ferreira da Silva
Maria Socorro de Araújo Dias
Maristela Inês Osawa Vasconcelos
Max Cid Castelo Branco da Silva
Maximiliano Loiola Ponte de Souza
Olga Alencar
Pedro Alves de Araújo Filho
Raimunda Félix de Oliveira
Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas
Rui de Gouveia
Sharmênia de Araújo Soares Nuto
Silvia Maria Negreiros Bomfim Silva
Vanessa Alencar de Araújo
Verônica Sales

Comissão de Infraestrutura

Andrea Sampaio
Antonia Helma Freitas Pinto
Carolina Teixeira Lima
Clara de Assis Alves Silva
Érica Guerreiro
Gerarda Cunha da Silva
Helen de Carvalho Hilário
Hérica Saldanha
Irlene Alves Rodrigues
Jocasta Oliveira do Nascimento
Maria Célia Pinheiro da Silva
Maria Elenira Alves Vieira
Maria Goretti Sousa Pinheiro
Maria Luzanira Lopes da Silva
Marilza Lima dos Santos
Odirene Braga Chaves dos Santos
Osmarina Pitombeira
Rafael Moreira Assunção
Ricardo Alan Kardec
Samya Coutinho de Oliveira
Sandra Lira
Vicente Araújo
Wilma Maria Lins de Sousa

Comissão de Comunicação

Amanda de Araújo Macêdo
Ana Cristina Tabosa
Cristiane Guilherme Bonfim
Daniel da Silva Araújo
Francisco Fábio dos Santos Nogueira
Hariádina Salveano de Sousa
Helga Rackel Sousa Santos
Hisrael Araújo Ribeiro
George Wagner Braz Fárias
Joélia Rodrigues
José Hibiss Fárias Ribeiro
Kaio Stenio Targino Silveira
Karla Gadelha
Marcus Vinicius Sá Matos
Mário Cabral do Amaral Neto
Ricardo Alan Kardec
Suzana de Araújo Mont'Alverne Silva
Telma Maria Veras

Comissão Cultural
Amanda Cavalcante Frota
Angela Christina de Moraes Ostritz
Daniela Vasconcelos
Edson Oliveira
Rafael Rolim
Raimunda Félix de Oliveira
Ray Lima
Vera Lúcia de Azevedo Dantas

Comissão História do SUS e da ESF
Anamaria Cavalcante e Silva
Maria Gabriela Curubeto Godoy
Isabel Cristina Cavalcanti Carlos
Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto
José Policarpo de Araújo Barbosa
Maria das Graças Barbosa Peixoto

Oficina de Ressignificação do Curso Técnico para ACS
Antonio Carlile Holanda Lavor
Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto
Francisco Antonio Loiola
Francisco Wagner Pereira Menezes
Maria Janaina Norões de Souza
Lidia Costa Cunha
Aline Luisa Evangelista

Sumário

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família....4

I Amostra Qualifica APSUS 106

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará....138

Seminário Preparatório da Abrasco 25 anos da ESF....152

APRESENTAÇÃO 1º ENESF

O 1º Encontro Nordeste de Saúde da Família (1º ENESF) ocorreu nos dias 13,14 e 15 de junho de 2018, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE. O 1º ENESF nasceu na perspectiva de oportunizar o compartilhamento de experiências e de resultados de pesquisa na Estratégia Saúde da Família, catalisando a formação de redes colaborativas e comunidades de prática, que em seu movimento de participação e aprendizagem contínua abordam os problemas de saúde da população e ajudam a identificar caminhos de superação dos problemas enfrentados.

Outro objetivo foi lembrar e comemorar importantes marcos históricos da saúde pública, como os 30 anos da institucionalização dos Agentes Comunitários de Saúde; 28 anos do início do processo de municipalização da gestão em saúde que concretizou a implantação do SUS; 25 anos da criação da Escola de Saúde Pública do Ceará e 24 anos da Estratégia Saúde da Família (ESF).Completam-se ainda 10 anos da decisão técnico-política que definiu a implantação no Ceará de uma instituição brasileira reconhecida nacional e internacionalmente pela efetividade de suas ações no campo da ciência e tecnologia em saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), e, junto com ela, a implantação do Pólo Industrial e Tecnológico da Saúde do Eusébio-CE. O 1º ENESF foi um momento também em que os trabalhadores se posicionaram contrariamente a política de austeridade imposta pela EC 95/2016 que congela os recursos para saúde em 20 anos, inviabilizando a atenção universal e integral à uma população que envelhece rapidamente.

O evento foi organizado pelo Governo do Estado do Ceará por intermédio da Secretaria da Saúde, Ministério da Saúde por meio da Fundação Oswaldo Cruz, pelo Conselho Estadual de Saúde do Ceará, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, Escola de Saúde Pública do Ceará, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, Centro Universitário Christus, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Prefeitura Municipal do Eusébio, Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará e Associação dos Municípios do Estado do Ceará. Os números do 1o ENESF impressionam, o evento recebeu no total 5549 inscrições, sendo 2233 de profissionais da saúde, 1571 Estudantes de nível técnico, graduação e pós-graduação, 684 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 356 residentes da rede SUS, 200 docentes, 166 gestores, 77 Técnicos em Saúde, 22 controle social e 240 profissionais de áreas afins à saúde. Foram submetidos 1679 trabalhos, cada um deles avaliado por uma dupla de membros da Comissão Científica. Destes, 1312 foram aprovados, sendo que 922 foram relatos de experiência, 329 resumos de pesquisa, 44 trabalhos na modalidade Comunicação e Saúde, 27 produtos e materiais técnicos e 5 produções culturais/artísticas. O 1o ENESF integrou 8 eventos, sendo que 686 trabalhos estavam vinculados ao Seminário Preparatório da Abrasco -

25 Anos da ESF em Defesa do SUS, 161 à I Mostra de Vigilância em Saúde da VII EXPOESP, 142 à III Mostra de Residências Multiprofissionais em Saúde da VII EXPOESP, 124 à VI Mostra da Secretaria de Saúde de Fortaleza, 80 à I Mostra Qualifica APSUS do Ceará, 63 ao I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, 39 à VI Mostra de Saberes da Educação Profissional da VII EXPOESP e 15 à Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará. O 1o ENESF integrou 8 eventos, sendo que 686 trabalhos estavam vinculados ao Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF em Defesa do SUS, 161 à I Mostra de Vigilância em Saúde da VII EXPOESP, 142 à III Mostra de Residências Multiprofissionais em Saúde da VII EXPOESP, 124 à VI Mostra da Secretaria de Saúde de Fortaleza, 80 à I Mostra Qualifica APSUS do Ceará, 63 ao I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, 39 à VI Mostra de Saberes da Educação Profissional da VII EXPOESP e 15 à Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará.

O Encontro recebeu trabalhos que contemplaram importantes componentes e temáticas relacionadas à Atenção Primária em Saúde, dentre estes, 69 discutiram Saúde da Criança, 56 Saúde do Idoso, 36 Diabetes, 33 Hipertensão Arterial, 27 Saúde da Mulher, 24 Hanseníase, 20 Atividades Física/Corporais e 17 Tuberculose. Foram ainda apresentados 201 trabalhos sobre Educação na saúde, abrangendo educação popular e de profissões da saúde, 197 acerca da Vigilância em Saúde, 43 com resultados de Avaliação da ESF, 23 trabalhos sobre Gestão e Planejamento, 23 sobre Cultura e 5 sobre Participação Social.

Representantes de vários estados brasileiros estiveram presentes, entre estes do Ceará, Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná. Durante o 1º ENESF 80 municípios foram premiados por meio do Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - QualificaAPSUS Ceará, que tem objetivo de subsidiar a reorganização do modelo de atenção a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, consequentemente, da implantação e implementação das Redes de Atenção (RAS).

A consolidação das Redes de Atenção à Saúde depende de uma Atenção Primária à Saúde (APS) que cumpra seu papel de responsabilização, coordenação e resolução dos problemas de saúde da população, garantindo, sobretudo, a longitudinalidade e a integralidade do cuidado em saúde. Assim, o Projeto QualificaAPSUS Ceará é estratégico para o Estado, no intuito de se obter melhores resultados sanitários e econômicos no âmbito do SUS.

HOMENAGENS PRESTADAS PELA COMISSÃO ORGANIZADORA DO 1º ENESF

O 1º Encontro Nordeste reconheceu o trabalho de profissionais que foram idealizadores de importantes estratégias e programas do SUS, bem como de organizações e instituições que contribuíram para o fortalecimento do nosso sistema público de saúde, concedendo várias homenagens:

PROFISSIONAIS HOMENAGEADOS

- Ana Cecília Silveira Lins Sucupira pela a implantação do Projeto Trevo de Quatro Folhas, no município de Sobral-CE;
- Antônio Carlile Holanda Lavor para a implantação da Estratégia Saúde da Família no Brasil;
- Anamaria Cavalcante e Silva para a implantação da Estratégia Saúde da Família no Brasil.
- Luiz Odorico Monteiro de Andrade pela a implantação da Estratégia Saúde da Família no Brasil;
- Maria de Fátima Sousa pelo papel fundamental, na década de 1990, para a nacionalização no Projeto Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no Brasil.
- Marta Helena Evangelista da Silva por seu valioso trabalho como Agente Comunitária de Saúde e sendo uma das profissionais com maior tempo de trabalho ainda em atividade, no estado do Ceará.

INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES HOMENAGEADAS

- Projeto Quatro Varas pelo desenvolvimento da Terapia Comunitária Integrativa;
- Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (COSEMS) pela implantação das políticas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) no Ceará;
- Universidade Estadual do Ceará (UECE) pela formação de recursos humanos para Estratégia Saúde da Família e o Sistema Único de Saúde (SUS);
- Fundação Demócrito Rocha e do O Povo pelo trabalho em prol da Equidade em Saúde e a Saúde Pública no Ceará.
- Departamento de Saúde Comunitária da Universidade Federal do Ceará pela formação mestres e doutores para reflexão crítica sobre a Estratégia Saúde da Família e o Sistema Único de Saúde (SUS).
- Governo do Estado do Ceará por garantir há 31 anos a sustentabilidade do Programa Agentes Comunitários de Saúde e da Estratégia Saúde da Família no Ceará.
- Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia pelo trabalho de educação permanente em saúde para Estratégia Saúde da Família.
- Coletivo de Educadores Populares pelo trabalho de educação popular em Saúde.

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Relato de experiência: combate as Arboviroses

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.342.653-56	EMMANUELLA CARVALHO FONSECA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASCAVEL

Resumo

Introdução: Em Cascavel há casos de dengue notificados desde 2001, quando foi isolado o sorotipo DENV-1. Desde então a doença passou a ocorrer de forma endêmica, intercalando-se com manifestações de epidemia. A partir de 2015 com a introdução dos vírus Zika e Chikungunya, Cascavel passa a ter um cenário de co-circulação viral, contribuindo para a ocorrência de formas graves e óbitos por arboviroses. Objetivo: Buscar sustentabilidade nas ações de promoção, prevenção e controle das arboviroses e minimizar a possibilidade de outros surtos no município, emponderando alunos, cidadãos e comunidade no combate. Metodologia: Grupo focal, com realização de duas rodas de conversas com os profissionais da Unidade de Básicas de Saúde da Família (UBASF), comunidade, professores e alunos da localidade de Caponga, utilizando ainda metodologias ativas, objetivando uma construção coletiva. No segundo momento ocorreu uma capacitação para alunos sobre arboviroses e posterior um mutirão de limpeza no mangue da localidade, desenvolvida com os profissionais da secretaria de saúde, da atenção primária e principalmente com os alunos das escolas. Resultados: a dengue, a chikungunya e o zika vírus estão vinculados diretamente ao saneamento doméstico, já que 90% dos focos estão nas residência, portanto os resultados obtidos foram: sensibilização da comunidade a fim de diminuir os criadouros dos mosquitos, emponderamento dos alunos, e da comunidade de modo geral, mobilização de diversos setores, trabalho realizado de forma intra/intersetorial, regularização da coleta de lixo (três vezes por semana), e a necessidade de monitoramento de indicadores Conclusão: Percebe-se que a Educação com o meio ambiente deve empregada para reforçar o modo de pensar e de atuar no meio ambiente da escola, e sociedade. É necessário sensibilizar e conscientizar os alunos e as pessoas, difundir e socializar informações entre os grupos sociais, gerando e promovendo o conhecimento para gerar novas atitudes, novos valores em relação ao meio e novo comportamento diante da sociedade.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Vamos Dialogar?: cordel do trabalho interdisciplinar e multiprofissional

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		086.411.206-88	Natália Reis de Carvalho	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		827.310.803-10	Andrea Carvalho Araújo Moreira	Universidade estadual Vale do Acaraú
		638.836.513-20	Marcelo Bitu de Almeida	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		010.432.563-18	Marcionília de Araújo Lima Neta	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		026.779.803-20	Catarina de Vasconcelos Pessoa	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		745.223.103-15	Dennis Moreira Gomes	Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo

O trabalho em equipe multiprofissional é uma das orientações da ESF para garantir uma maior integralidade da assistência, a relação de saberes entre os profissionais deve ser dar de forma horizontal, corresponsável, através do intercâmbio, sem hierarquização das relações profissionais. O objetivo do presente trabalho foi criar um cordel sobre o trabalho interdisciplinar e multiprofissional para ser apresentado em uma ciranda de Educação Popular. O cordel foi construído de forma colaborativa entre os integrantes do grupo e apresentado em um círculo de cultura durante o módulo de educação em saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família da RENASF, na nucleadora UVA/Sobral. O produto dessa construção foi o seguinte cordel: VAMOS DIALOGAR? Caros amigos mestrandos, viemos aqui dialogar sobre multiprofissionalidade e trabalho interdisciplinar. Essas duas vertentes criadas para combater a hegemonia profissional e a fragmentação do saber. Compreender o trabalho em equipe é saber que a relação entre os profissionais de saúde está em plena construção! Através da troca de conhecimento e da corresponsabilidade a integralidade se fortalece fazemos o SUS de verdade! Todos os trabalhadores de saúde tem saberes a compartilhar. Não nos serve a justaposição, mas o intercâmbio, vamos dialogar? Pensamento de Paulo Freire nos guiando, na equipe e com a população, o cuidado em saúde formulando, com diálogo, democracia e comunhão. O educar em saúde é permanente, reflexão diário do fazer profissional, problematizando as experiências para transformação processual. A história, o contexto e a cultura, não podemos desconsiderar Fazer saúde é cuidar de gente, da família e da comunidade, vamos dialogar? Repensando nossas práticas com estudo ensino e pesquisa, fazemos um SUS que dá certo, usuários e profissionais com participação ativa! Acolher, escutar e formar vínculo com amorosidade, o afeto valorizar, sempre buscando emancipar os sujeitos, promovendo a Educação Popular! Meus colegas, vou por aqui findar esses tímidos versos que vieram destacar: Falar de saúde não é falar de doença, mas de qualidade de vida e bem estar através de educação em saúde e Educação Popular! Concluímos que a relação profissional horizontal, colaborativa, sem hierarquização, com valorização dos diversos saberes, promove um cuidado mais humanizado e integral, melhorando a qualidade da assistência. Podemos buscar esse modelo nas práticas de Educação Popular.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

JOGO DE MEMÓRIA: CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO CONSTRUÍDO COM GESTANTES EM OFICINAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO A SAÚDE NA GRAVIDEZ, PARTO E NASCIMENTO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	005.583.783-23	FABIOLA GESSIKA COELHO BEZERRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAUCAIA
		048.462.733-34	MARIA FÁTIMA MACIEL ARAÚJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		969.948.513-20	MARIELLE RIBEIRO FEITOSA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		649.508.833-72	MARCELA MARQUES JUCÁ FERNANDES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAUCAIA
		615.018.163-49	RACHEL DE JESUS PIMENTEL ARAUJO	INSTITUTO EDUCACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
		025.369.423-09	DIEGO MENDONÇA VIANA	CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)
		003.363.553-60	DANUTA YELENA GOIANA BONFIM	SECRETARIA MUNICIPAL DE GUARAMIRANGA

Resumo

A vivência na Estratégia de Saúde da Família na assistência à saúde da mulher na gravidez, parto e nascimento retoma reflexões ampliadas de acesso à educação em saúde, reconhecendo as dificuldades e escassez de recursos, entre eles a disponibilidade de material para utilização nas atividades. O estudo teve como objetivo elaborar um jogo educativo voltado aos cuidados com o recém-nascido. Trata-se de uma pesquisa-ação, para efetivar utilizou-se o método do arco, de Charles Maguerez. Foi desenvolvido no período de Fevereiro a Abril de 2016, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Caucaia- Ceará. Como etapa inicial, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com 44 gestantes. Em seguida, realizadas quatro oficinas para produção do jogo educativo. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 1.403.820. As mulheres destacaram como necessidades ter conhecimento sobre os principais cuidados com o bebê, vacinação, alimentação, saúde/doença, cuidados com umbigo e higiene. Foi proposto um jogo de memória aos cuidados com recém-nascido. Objetivo do jogo: Reforçar a memória das participantes. Conteúdo: São 30 cartelas compondo 15 pares, em uma cartela está imagem e na outra descrição do cuidado ao recém-nascido, referente à imagem. Regras: O número de participantes fica restrito a três ou cinco. Cada participante recebe um número de cartas igual referente às imagens dos cuidados com recém-nascido e as cartas referente a descrição dos cuidados ficam dispostas aleatoriamente e com face para baixo. Uma participante de cada vez escolhe uma carta e lê em voz alta para que as demais participantes memorizem suas posições e para estimular a discussão sobre o tema, podendo manifestar as experiências e percepções sobre as informações contidas no jogo. Quando a carta selecionada contém a descrição correta da imagem, a participante fica com ela, do contrário a carta é recolocada no lugar. As próximas jogadas procedem da mesma forma. O jogo termina quando todos os pares de cartas foram associados corretamente. As participantes sentiram-se satisfeitas, ressaltaram o caráter esclarecedor, informativo e recordativo dos jogos como método divertido. Consideramos que a elaboração do jogo educativo estimula as participantes a serem co-produtoras e exercerem autonomia nessa ação que possibilita a troca de conhecimentos e experiências pela oportunidade do diálogo em cada jogada.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA COMUNIDADE BOA VISTA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		424.425.083-20	Claudio Ferreira do Nascimento	Prefeitura Municipal de Fortaleza
	x	434.974.113-53	Giovanna De Vasconcelos Hebster	Fio Cruz
		721.638.953-00	Sharmênia Araújo Soares Nuto	Fio Cruz
		233.445.633-00	Maria de Lourdes da Silva Sales	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		725.724.003-59	Vânia Cristina Colares de Carvalho	Fio Cruz

Resumo

As concepções e práticas de promoção de saúde fundamentam-se na compreensão do caráter dinâmico e complexo dos determinantes sociais do processo saúde-adoecimento individual e coletivo e na necessidade objetiva de intervenção sobre eles. A comunidade do bairro Boa Vista, em Fortaleza, construiu um rico processo de luta por direitos materialmente expresso na variedade de equipamentos institucionais e comunitários presentes no território. A UAPS Dr, Edmiar Fujita é parte de um complexo institucional, juntamente com o CRAS, Creche, Conselho Tutelar e casa de acolhimento. Com objetivo de construir espaços com potencialidade de desencadear processos de integração institucional e articulação intersetorial visando qualificar a intervenção coletiva sobre os principais problemas sociais do território, foi proposta a organização de encontro sistemáticos, envolvendo conselheiros locais, trabalhadores da EFS e do NASF e representações dos equipamentos institucionais e comunitários do território. Estes espaços foram planejados e articulados em dois momentos. O primeiro organizado sob o formato de roda de conversa e resgatado aqui como relato de experiência, foi dividido em cinco encontros realizados de fevereiro a maio de 2018, tendo por objetivo integrar coletivamente o conjuntos dos sujeitos, estimular o reconhecimento das ações realizadas pelos equipamentos institucionais e preparar a construção do segundo momento. Foram adotadas técnicas formativas e dialógicas diversas como círculo de cultura e oficinas. O segundo que iniciar-se-á em junho de 2018, deverá promover com a comunidade, processos de reflexão coletiva sobre os principais problemas sociais e a possibilidade de construção de ações e processos de intervenção intersetorial no território. Os espaços, nesse primeiro momento, expuseram o processo de precarização das condições e relações de trabalho nos equipamentos institucionais. Revelaram, por outro lado, ainda que de forma fragmentada e desarticulada, o compromisso e vínculo dos trabalhadores com a garantia de acesso a ações e serviços ofertados pelos equipamentos. E, por fim, evidenciaram a potencialidade dos espaços de reflexão e intervenção social dos coletivos no sentido da integração e construção de vínculo e pertencimento, do compartilhamento e apoio institucional e comunitário, da qualificação das potencialidades do território e da promoção da saúde e da vida.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO ELEMENTO DE CONSTRUÇÃO DA INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA DA UAPS DR. EDMAR FUJITA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		424.425.083-20	Claudio Ferreira do Nascimento	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		774.671.833-72	Frederico Nicholas Nobre Oliveira de Sá	UECE
	x	434.974.113-53	Giovanna de Vasconcelos Herbster	FIOCRUZ
		618.414.123-68	Katharina Shirley Amâncio Justo Soares	UECE
		457.014.073-49	Manoel Eduardo dos Santos Junior	UECE
		491.894.173-72	José Maria Ximenes Guimarães	UECE
		233.445.633-00	Maria de Lourdes da Silva Sales	UECE

Resumo

A unidade de atenção primária à saúde (UAPS) Dr. Edmar Fujita, tem responsabilidade sanitária pela atenção à saúde da comunidade Boa Vista, em Fortaleza. Apesar do avanço representado pela institucionalização do Sistema Único em saúde (SUS) , o processo de trabalho em saúde continua marcado pela fragmentação das ações intra e intersetoriais e pela consequente dificuldade em construir intervenções centradas na integralidade do cuidado. Com o objetivo de enfrentar tais obstáculos foi proposta a construção de intervenções integradas, coordenadas e participativas com a comunidade, a partir de reuniões, em forma de rodas de conversa, com representantes do complexo institucional composto pelas UAPS, escola, creche, CRAS, casa de acolhimento e conselho tutelar. Inicialmente, foram realizadas rodas de reconhecimento institucional e para apresentação da unidade de saúde foi proposto um método de resgate histórico integrando o equipamento às experiências vividas e sentidas e às percepções dos próprios moradores sobre a história de luta e resistência comunitária. Tal proposta fundamenta-se no projeto político-pedagógico da educação popular em saúde que propõe o estabelecimento de vínculos entre a ação dos trabalhadores de saúde e o pensar-fazer cotidiano da população através da criação de espaços de diálogos que resgatem o protagonismo popular. O resgate da história da comunidade parte de uma concepção de território como conquista individual e coletiva passível de decodificação pro meio de elementos simbólicos representados através da mandala e da problematização de fenômenos da vida e da história comunitária, como origem social, as lutas, as dificuldades e potencialidades do território, os sentidos e sentimentos percebidos pela comunidade. A experiência demonstrou a potencialidade da educação popular em saúde como estratégia de organização, mobilização e integração institucional e comunitária e, em consequência, ressaltou a importância para os processos de formação técnico-políta, intervenção social, e de construção de cuidado integral em saúde no SUS.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A Importância da Territorialização na Implantação das Equipes da Estratégia Saúde da Família em um Centro de Saúde, em Fortaleza/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	545.520.443-20	Sylvania Gomes de Oliveira Grangeiro	UAPS JOSÉ PARACAMPOS
		555.926.193-91	Angelina Reis da Silva	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza
		354.316.874-68	Sandra Farias Bonfim	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza
		006.396.363-90	Maria de Jesus do Nascimento Silva	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza
		370.026.863-72	Benedita Medeiros Barbosa	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza
		569.101.264-91	MM- KILMA WANDERLEY LOPES	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza
		413.770.103-25	Osclenilda Barbosa	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza
		478.799.043-87	Ivoneide Silva de Freitas	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza

Resumo

A territorialização compreende não somente a área física, suas barreiras geográficas e as facilidades e dificuldades do acesso aos serviços de saúde de um local, mas também conhecer e apreender como ocorrem as relações humanas, através dos aspectos históricos, culturais, ambientais e sociais. OBJETIVO: Relatar o processo de territorialização de um Centro de Saúde, com várias especialidades, que recebera 04 equipes da Estratégia Saúde da Família, sendo uma com ausência de médico, em agosto de 2006, no Bairro Mondubim, Fortaleza/CE. METODOLOGIA: Entre setembro e novembro de 2006 realizamos, na área adscrita deste Centro de Saúde, a territorialização. Contamos com a ajuda de apenas 06 Agentes Comunitários de Saúde que lá trabalhavam. Para cada quinzena no período da manhã, visitamos as micro-áreas com os limites definidos anteriormente pela prefeitura. Fizemos o reconhecimento físico e o dia a dia daquela comunidade. O desconhecimento por parte da comunidade em relação à Estratégia Saúde da Família era visível na fala daqueles que nos abordavam ou eram abordados. Alguns conheciam os agentes comunitários, outros reclamavam que nunca conseguiam nada naquele centro de saúde. Após este período, organizamos as divisões das equipes em sua área de abrangência e influência, permeando uma média de 9.500 habitantes por equipe. Foi realizado um levantamento dos grupos prioritários para atendimento; capacitações foram necessárias, principalmente para tuberculose para médica/os e enfermeira/os daquela regional, para que pudessem receber seus pacientes, atendidos neste centro de saúde, que eram 112. Em janeiro de 2007 estávamos com as 04 equipes completas. Durante o período de 2007 a 2017, a equipe vermelha permaneceu desenvolvendo as atividades com ganhos inestimáveis. Novos agentes comunitários foram admitidos 2010 e 2012 cobrindo 80% da área e havendo nova territorialização. E assim, desenvolvendo trabalhos importantes na comunidade, como os grupos, os quais foram desfeitos em 2012, devido ao novo modelo de gestão e atendimento. CONSIDERAÇÕES: A territorialização, o vínculo com a comunidade e a responsabilidade dos profissionais compõem uma estrutura para lidar com os desafios diários de uma comunidade; Esta, hoje, já reconhece a equipe como referência de suas demandas; Há déficit como a avaliação dos indicadores e reformulação da assistência que deve ser revisitado sistematicamente no cotidiano e repactuado; cada comunidade é única em sua organização e necessidades.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A Metodologia de Análise de Redes do Cotidiano (MARES) na formação em saúde: uma ferramenta pedagógica de aprendizagem significativa.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		723.188.724-49	Ricardo Henrique Vieira de Melo	Secretaria Municipal de Saúde de Natal RN
		703.680.414-92	Mércia Lima de Melo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
		230.920.254-15	Rosana Lúcia Alves de Vilar	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
	x	201.830.034-20	Maísa Paulino Rodrigues	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

Introdução: Trata-se do relato de aplicação de um recurso pedagógico facilitador da reflexão-ação sobre problemas comunitários. A integração do discente dos cursos da saúde às realidades das comunidades e dos serviços implica, necessariamente, em uma mudança na forma de refletir e escolher prioridades através de atitudes equânimes. Objetivo: Divulgar o uso da Metodologia de Análise de Redes do Cotidiano (MARES) como uma ferramenta pedagógica de aprendizagem significativa junto aos discentes das disciplinas de Saúde e Cidadania I e II, ofertadas no primeiro e segundo período dos cursos da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Metodologia: A vivência aconteceu entre os anos de 2013 a 2018 nos Grupos Tutoriais de Cidade Praia, Monte Líbano e Nazaré, em Natal, RN, durante a etapa de seleção de problemas para elaboração de Projetos de Intervenção, após a realização de passeios exploratórios e visitas a equipamentos sociais da comunidade, feitos pelos discentes, monitores, preceptores e tutores. Após discussão sobre os determinantes macrossociais e micro sociais de saúde, foi desenhado um mapa (self) para identificação dos problemas compartilhados, dos mediadores colaboradores e inibidores, e meios de superação desses problemas. Foram utilizadas cartas temáticas, semelhante a um baralho, como recurso mobilizador da interação e debate. Resultados: A partir dos Portfólios de aprendizagem foi possível constatar que a experiência foi considerada interessante, envolvente e pertinente enquanto facilitadora da elaboração de projetos de intervenção. representou ainda um campo de experimentação de alternativas metodológicas mais humanas de fortalecimento dos enlaces entre ensino, pesquisa, e extensão com potencialidades concretas de aplicação de aspectos teóricos na prática, articulando a academia, os serviços de saúde e a comunidade. Conclusões: A MARES foi adequada para identificação da problemática social e dos meios para superação, valorizando a experiência dos sujeitos, as trocas e as regras que explicam os conflitos e as alianças, levando os participantes à reflexão de seu papel de mediador social. Favoreceu a construção dialógica e compartilhada ao ampliar para os discentes uma visão crítica, tolerante e flexível de si e do outro.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA CRECHE ESCOLA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		969.948.513-20	Marielle Ribeiro Feitosa	maternidade escola assis chateaubriand
		396.389.013-49	Maria de Jesus Ribeiro da Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		956.500.323-00	Ana Flavia Sousa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		955.690.653-34	Edna Maria Ferreira Lima	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		619.612.643-15	Valdemiro José Gondim Canafítula Júnior	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		660.741.933-04	Josefa Rodrigues dos Santos	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		533.950.503-00	Lidiane Ruth Maia Maurício	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		931.232.643-00	Antônia Rita de Fátima Abreu de Carvalho	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		243.726.923-15	Maria das Graças Valença Coelho	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		882.267.603-30	Antonia Alessandra Alves Batista	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		230.043.123-87	Maria Teresa Costa Vieira	Maternidade Escola Assis Chataubriand
		894.949.623-20	Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira	Universidade Federal do Ceará
		492.645.403-34	Fernanda Cavalcante Fontenele	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		024.900.883-19	Camila Pereira do Nascimento	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		926.321.733-53	Icleia Parente Rodrigues	Maternidade Assis Chateaubriand
		623.509.943-68	Ana karoline Xavier da Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		892.809.113-68	Janaina Landim de Sousa	Maternidade Escola Assis Chataubriand
		847.049.773-15	Maria Auricélia de Sousa Mota	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		015.479.443-07	Aline Ramos de Oliveira Souza	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		972.725.663-53	Nachielle da Silva Pinheiro	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		633.742.773-49	Maria Joelia Lima Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
	x	975.532.713-49	Barbara Osório Xavier Montezuma	Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção à saúde deve realizar uma assistência integral, contínua e de qualidade nas Unidades de Atenção Primária à saúde (UAPS), nos domicílios e em locais comunitários como escolas, creches, asilos, presídios, assim como nos serviços secundários e terciários como por exempo nos bancos de leite humano (BLH) das maternidades (BRASIL, 201, 2014). Entre as diversas ações integrais à saúde destaca-se o aleitamento materno (AM) como melhor forma de fornecer ao recém-nascido todos os nutrientes e anticorpos necessários para um crescimento saudável e proteção contra as doenças crônicas e infecciosas (BRASIL, 2017;DODT, 2015). OBJETIVOS: Descrever uma estratégia educativa de incentivo a continuidade do aleitamento materno (AM) em uma creche escola. METODOLOGIA: Esse estudo vincula-se ao campo da abordagem qualitativa. Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde na promoção do AM, por meio de oficina promovida pelo BLH de uma maternidade pública junto aos profissionais de uma creche escola de Fortaleza-CE, em 2017. RESULTADOS: A oficina educativa contou com a participação da nutricionista da creche escola e das profissionais que acompanhavam diariamente as crianças de 0 a 5 anos de idade. Essa estratégia foi uma parceria solicitada pela instituição ao BLH com o tema " A importância e o manejo do AM após a licença maternidade". O assunto foi escolhido por gerar muitas dúvidas, anseios e diversidades culturais, além disso, muitas das crianças que frequentavam a creche escola estavam em AM exclusivo e suas mães já haviam retornado ao trabalho, mas mantinham o desejo em seguir o AM. Desse modo, sinalizou-se a necessidade de educação em saúde para o manejo correto do armazenamento e oferta do leite materno. A oficina ocorreu de forma teórica e prática com duas horas de duração, de forma a alcançar as expectativas e esclarecer as dúvidas das profissionais no cuidado as crianças da instituição com o foco na promoção e apoio ao AM. CONCLUSÃO: Acredita-se que essa estrategia educativa, abordada de forma diferenciada pelos profissionais do BLH proporcionou o empoderamento da creche escola e a garantia dos benefícios do AM por parte das crianças e das mães. Espera-se que parcerias como essa possam avançar nos serviços de saúde, assim como em outros territórios comunitários em prol da saúde da mãe, bebê e família e em consequência a melhoria dos indicadores de saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Auriculoterapia como terapêutica complementar na Estratégia de Saúde da Família: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	739.001.333-87	VIVIANE DA SILVA ALVES	UAPS JOÃO HIPÓLITO

Resumo

INTRODUÇÃO: As práticas integrativas e complementares (PIC) estão presentes nos atendimentos de saúde desde a década de 1980, coincidindo com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Barros (2007) o marco da ampliação do acesso às PIC ocorreu com a edição da Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares no ano de 2006, já que até então, estas práticas estavam restritas à consultórios privados. Dentre as PIC implantadas nas Unidades de atenção primária à saúde destaca-se a auriculoterapia, uma técnica da Medicina Chinesa que trata disfunções físicas, emocionais e mentais por meio de estímulos em pontos específicos da orelha, local onde há terminações nervosas correspondentes a determinados órgão do corpo. OBJETIVO DO ESTUDO: Relatar a experiência de implantação do serviço de auriculoterapia no território de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) , no Bairro Dias Macedo, Fortaleza- Ceará, no ano de 2017. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do serviço de auriculoterapia numa UAPS onde atua-se como enfermeira da Estratégia de Saúde da Família e observou-se a necessidade de melhorar as práticas de cuidado com os usuários, desta forma optou-se pela formação em terapia auricular devido a eficácia desta terapêutica no tratamento das algias crônicas e transtornos emocionais. RESULTADOS: Os atendimentos tiveram início em julho de 2017 com frequência semanal e aberto também para os profissionais de saúde da Unidade. As práticas são oferecidas através do acolhimento nas consultas, demanda espontânea de eventos agudos, referência de outros profissionais e busca espontânea indicado por outro usuário. No primeiro atendimento realiza-se uma anamnese com escuta qualificada, construção de vínculo, identificação das queixas e pontos de tratamento, explicação da terapia e plano terapêutico. Utiliza-se como técnicas os seguintes métodos: sangria auricular; pressão de pontos com semente de mostarda; cristais radiônicos e massagem auricular. Nos relatos de avaliação dos resultados os usuários destacaram melhora das dores lombares, articulares, cefaleias, insônia, tristeza e ansiedade. CONCLUSÃO : Tem-se ciência das limitações de um relato de experiência, outrossim este abre caminhos para novos estudos. Como integrante da equipe de saúde da família busca-se oferecer através da auriculoterapia uma ampliação do cuidado continuado, humanizado e integral, visando também normatizar a utilização destas práticas.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Círculo de Cultura como técnica de Educação em Saúde para o Aleitamento Materno Exclusivo: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	639.103.143-68	NATALIA ARRAIS ALBUQUERQUE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		027.176.983-10	Hipácia Fayame Clares Alves	UFC
		311.686.473-04	Maria Zilná Arrais Daniel Mendes	UFC
		048.013.513-44	Jéssica Pinheiro Carnaúba	UFC

Resumo

Apesar da exaustiva difusão de informações sobre a importância do aleitamento materno no Brasil, a prevalência, em especial as de amamentação exclusiva, estão bastante aquém das recomendadas. Este estudo objetivou explorar o saber popular sobre a importância do aleitamento materno exclusivo(AME) com as gestantes, através de "Círculos de Cultura". Trata-se de um relato de experiência de uma prática de educação em saúde, desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde da Família, no município de Senador Pompeu, durante o Mestrado Profissional em Saúde da Família. Nessa metodologia de Círculos de Cultura, criada por Paulo Freire, os indivíduos são dispostos em roda, onde as pessoas são posicionadas lado a lado, em que todos os conhecimentos são valorizados na mesma medida, estabelecendo o diálogo sobre suas vidas, seus trabalhos cotidianos e sobre seu jeito de ser e viver. Essa abordagem de ensino, vem substituindo as antigas práticas verticalizadas, onde o professor é o detentor do conhecimento e o aluno não se posiciona criticamente. A atividade foi desenvolvida com um grupo de gestantes e se deu de forma bastante participativa. O grupo foi composto por 14 gestantes, as quais enfatizaram pontos positivos sobre o aleitamento materno, como: alimento completo; desenvolvimento saudável para o bebê; melhor forma de carinho e amor; formação de vínculo. Durante a roda de conversa, foram levantados alguns obstáculos, tais como: jornada de trabalho, intervenção das avós e dor ao amamentar. Discutiu-se ainda sobre a dentição e fala do bebê, diminuição do sangramento após o parto, planejamento familiar e pega correta. A avaliação da atividade foi positiva, visto que algumas começaram timidamente e ao final da atividade já conseguiram expor o seu ponto de vista. Embora existam dificuldades, evidenciou-se, através dos discursos, que a maioria das gestantes tem o desejo de amamentar seus filhos exclusivamente até os seis meses, e algumas, até os dois anos ou mais, de forma complementar. Considera-se necessária a implementação de grupos com gestantes, utilizando-se de estratégias que garantam a participação efetiva das gestantes e o compartilhamento de saberes para a promoção da saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Círculo de cultura: estratégia para captação de necessidades em saúde no contexto escolar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	956.696.803-59	Denyse Alves Vieira	Secretaria Municipal de Saúde de Farias Brito
		019.483.313-57	Ticiano Magalhães Dantas	Universidade Regional do Cariri
		048.095.433-07	Leilane Andrade Albuquerque Alencar	Universidade Regional do Cariri
		026.892.953-00	Leylane Varela Matias Costa	Universidade Regional do Cariri
		988.021.433-15	Thiago Sampaio de Lima	Universidade Regional do Cariri
		463.441.013-34	RENASF - Evanira Rodrigues Maia	Universidade Regional do Cariri

Resumo

INTRODUÇÃO: A Educação Popular em Saúde incorpora e reflete o conhecimento adquirido na prática cotidiana das pessoas, valorizando a experiência vivida dos sujeitos , mostrando-se potencial para a transformação da realidade. O Círculo de cultura é a expressão mais rica de momentos de formação baseados no processo dialógico, democrático e participativo, sendo útil em todas as esferas escolares e administrativas, pois visa à formação em conjunto, carregando consigo subjetividades e singularidades essenciais na constituição e estruturação moral e ética de todos os envolvidos no processo.OBJETIVO: Realizar um Círculo de cultura com uma turma de escolares do ensino médio para captação de necessidades em saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência proveniente de uma ação proposta pelo módulo de Educação em Saúde I do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da RENASF/URCA, desenvolvido por cinco mestrandos no período de 09 a 20 de março de 2018, com uma turma do ensino médio no município de Farias Brito/CE. Utilizou-se materiais como tarjetas de cartolina, pincéis e TNT, ou seja, material simples de fácil acesso e que pela estratégia desenvolvida permitiu a visualização e compartilhamento de informações por toda turma. RESULTADOS: As tarjetas foram confeccionadas pelos participantes a partir de três frases geradoras: "Eu já participei de ações do serviço de saúde na escola como...". Diante dessa primeira frase os escolares apontaram as seguintes respostas: nenhuma ação, ações sobre dengue, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis-DST, avaliação da acuidade visual, administração de medicamentos e escovação dentária. "Eu percebo as ações do serviço de saúde na escola como...". Para essa segunda questão a frase gerada pelos estudantes ao final das colagens foi de que as ações de saúde na escola são essenciais, mas precisam ser melhoradas em termos de frequência e métodos de abordagem. "Eu gostaria que o serviço de saúde desenvolvesse na escola a temática...". Diante dessa questão os escolares mencionaram uma diversidade de respostas tais como ansiedade, depressão, drogas, prevenção ao HIV, gravidez na adolescência, nutrição, dengue, febre amarela e violência sexual. CONCLUSÃO: O Círculo de cultura no ambiente escolar revelou-se como metodologia efetiva para estimular a participação e reflexão das necessidades em saúde dos estudantes, bem como proporcionou a inclusão desses sujeitos no processo de planejamento das ações de saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

CÍRCULO DE CULTURA NA ESF: ESTRATÉGIA EFICAZ DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		783.372.323-15	ADRIANA OLIVEIRA SOUZA DE TULLIO	Prefeitura Municipal de Fortaleza
	x	793.422.993-34	MAGNA GEANE PEREIRA DE SOUSA	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		806.434.933-87	MARIA SABRINNY MARTINS RODRIGUES	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: O relato apresentado teve como proposta trabalhar a Educação em Saúde, utilizando uma abordagem de metodologia ativa, que envolvesse todos os participantes. O Círculo de Cultura, proposto por Paulo Freire, representa conceitualmente um espaço dinâmico, de caráter dialógico de aprendizagem e de troca mútua de conhecimentos, fundamentado na pedagogia libertadora e problematizadora proposta pelo teórico, onde todas as pessoas que o integram participam por meio do diálogo, leem, escrevem, discutem e constroem o mundo em que vivem (FREIRE,2005). Através desta técnica, é possível abordar diversas problemáticas da comunidade, que podem por eles serem elencados. Em uma oportunidade na qual foi possível ouvir relatos d atores sociais, dentre eles uma nutricionista, onde os mesmos relatam a constância com que os alimentos, processados e não saudáveis, são adquiridos pelos pais nos mercadinhos do bairro, chamou-nos atenção a problemática da obesidade infantil. OBJETIVO: Relatar a experiência da realização de um trabalho no formato de círculo de cultura inspirado no método Paulo Freire, como estratégia de promoção da saúde, discutindo a concepção e a prevenção da obesidade infantil. METODOLOGIA: A atividade ocorreu na ONG Sorriso da Criança, localizada no território da UAPS Floresta. Participaram 9 cuidadores, sendo 4 mães, 2 pais e 3 avós. Foram lançadas perguntas norteadoras a serem discutidas e em seguida as respostas colocadas em forma de painel. A confecção de painéis foi realizada através de colagens, desenhos e escritos. Como forma de avaliação da ação, foram propostas indagações onde os participantes colocavam suas impressões. RESULTADOS: Esta estratégia contribuiu para aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos, através da motivação para uma aprendizagem por meio da técnica "aprendendo fazendo", com a valorização de vivências, possibilitando ações de autonomia na construção do conhecimento crítico e reflexivo. Possibilitou ainda o aumento da concepção do conhecimento, por meio da problematização, uso da criatividade e reflexões significativas. CONCLUSÃO: A realização do Círculo de Cultura permitiu aos mestrandos explorar coletivamente questões inerentes a realidade da obesidade infantil na população. Permitiu detectar que as práticas educativas podem ser realizadas com base no conhecimento prévio e participativo, facilitando a interação pesquisador-sujeito, podendo ser utilizado para trabalhar diversos temas da saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

CORDEL E CIRANDA COMO PRODUÇÃO CULTURAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		026.779.803-20	CATARINA DE VASCONCELOS PESSOA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRUZ
		086.411.206-88	NATÁLIA REIS DE CARVALHO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JIJOCA DE JERICOACOARA
		010.432.563-18	MARCIONÍLIA DE ARAÚJO LIMA NETA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JIJOCA DE JERICOACOARA
		745.223.103-15	DENNIS MOREIRA GOMES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ACARAÚ
		638.836.513-20	MARCELO BITU DE ALMEIDA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL
		895.595.333-04	KEILA MARIA DE AZEVEDO PONTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		827.310.803-10	ANDRÉA CARVALHO ARAÚJO MOREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Resumo

INTRODUÇÃO - A Educação em Saúde com ênfase na Educação Popular, muito contribuiu para gerar prática de saberes na Estratégia Saúde da Família (ESF), que foram fundamentais no delineamento dos modelos e atenção. O significado do agir coletivo é algo intuitivo e não depende apenas dos estudos, mas sim da boa vontade e do compartilhamento de saberes. OBJETIVOS - Desenvolver uma abordagem lúdica, cordel e ciranda, para enfatizar Educação em Saúde na ESF. METODOLOGIA - Trata-se de um relato de experiência da vivência do módulo de Educação em Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizado em Sobral, Ceará, no mês de março de 2018. Após realizarmos a atividade de dispersão na comunidade, uma roda de conversa para educação em saúde de pacientes com doenças crônicas, expomos em sala de aula o conteúdo de forma lúdica sobre a temática. Abordamos educação em saúde com ênfase em educação popular através de um cordel recitado na prática da ciranda. RESULTADOS - As cirandas da Educação Popular são práticas de estudo, reflexão e aprofundamento contínuo das práticas, formulada e experimentada por Paulo Freire, para de forma coletiva, problematizar e potencializar as práticas dos educadores populares que acompanham processos educativos em organizações sociais. Desenvolver e apresentar de forma lúdica um cordel na ciranda, proporcionou explorar reflexos da participação social e do compartilhamento e troca de saberes, estabelecendo relações solidárias com gestores, usuários e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a sua efetivação. É com essa perspectiva que a Política de Educação Popular em Saúde vem sendo construída, fortalecendo os movimentos sociais populares, apoiando os processos de redução de desigualdades regionais e sociais, além de fortalecer as diversidades culturais. CONSIDERAÇÕES FINAIS - Assim é o caminhar da Educação em Saúde, constituída por um conjunto de práticas e saberes populares e tradicionais, que apresentam-se com um caminho capaz de contribuir com metodologias para a constituição de novos sentidos e práticas no âmbito do SUS. Potencializa a ampliação da participação social e da gestão compartilhada, orientando no processo de qualificação dos profissionais de saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Direito do idoso: círculo de cultura como estratégia educativa na Atenção Primária à Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		049.420.073-13	Karliana Nascimento Farias	RENASF/UFC
		019.376.293-50	Rochelle Holanda Barroso	RENASF/UFC
	x	527.797.853-49	Silvia Regina Pimentel Pereira	RENASF UFC
		567.465.473-53	Luziete Furtado da Cruz	RENASF/UFC
		709.942.773-34	Ana Claudia Fortes Ferreira	RENASF/UFC
		369.100.153-04	Walter Wesley de Andrade	RENASF/UFC
		275.492.833-20	Ana Cláudia Camurça de Fontes	RENASF/UFC

Resumo

Introdução: conhecer os próprios direitos é fundamental para o exercício da cidadania. É papel dos profissionais de saúde através da educação em saúde sensibilizar e proporcionar a construção do saber pelos idosos sobre seus direitos assegurados por lei. A Atenção Primária à Saúde tem o desafio e realizar atividades educativas para idosos considerando suas particularidades em relação à comunicação, crenças e modelos culturais e de contribuir para o processo de socialização e consolidação da formação de um conhecimento crítico e reflexivo. Objetivo: relatar a experiência da realização de círculos de cultura abordando o tema direito do idoso com idosos vinculados à Estratégia de Saúde da Família. Metodologia: trata-se de um relato de experiência. A ação educativa foi realizada no município de Fortaleza em dois grupos de idosos vinculados a duas unidades básicas de saúde (UBS) localizadas na área da Secretaria Regional III. Foi planejada e executada por profissionais (enfermeiras e dentistas) alunos do mestrado profissional em Saúde da Família. Na sua execução, teve o apoio de profissionais do serviço e lideranças comunitárias. Realizaram-se dois círculos de cultura fundamentados na metodologia de Paulo Freire. Com os seguintes momentos: dinâmica de apresentação, investigação do universo vocabular, escolha do tema central com a problematização, síntese criativa e avaliação da atividade. Resultados: participaram 11 idosos na UBS I e 15 na UBS II. Na investigação do universo vocabular as palavras geradoras surgidas foram respeito, saúde, amor, participação, desconhecimento, família, sossego, remédio/medicação e diversão, com o predomínio da palavra "respeito", sendo esta escolhida pelos dois grupos como o tema central para a problematização. O sentimento dos idosos era que seus direitos não são respeitados pela sociedade e nem por eles próprios. Após debate e problematização foi construído e apresentado um painel de síntese criativa com figuras em papel madeira. A avaliação da atividade foi positiva pelos idosos que disseram palavras como: "maravilhoso", "proveitoso", "valeu a pena", "excelente", "foi bom", e "quando vocês voltam?". Considerações finais: Acreditamos que cumprimos com o nosso propósito de gerar debate sobre este tema através do círculo de cultura. O planejamento e execução desta atividade educativa nos aprimorou como profissionais. Recomendamos que seja aplicada em outros territórios de atuação da Estratégia de Saúde da Família.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ENFOQUE NO ENFRENTAMENTO AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.095.433-07	Leilane Andrade Albuquerque Alencar	Secretaria Municipal de Saúde de Altaneira
		172.686.723-49	RENASF - Maria de Fátima Antero Sousa	Universidade Regional do Cariri
		437.359.913-00	Maria do Socorro Vieira Lopes	Universidade Regional do Cariri
		048.266.523-80	Jayane Kelly Gomes de Melo	Universidade Regional do Cariri
		776.130.823-34	Samuel Ilo Fernandes de Amorim	Universidade Regional do Cariri
		085.938.534-55	Patrícia Aurília Breckenfeld Alexandre de Oliveira	Universidade Estadual da Paraíba
		020.833.803-98	José Wagner Martins da Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu

Resumo

INTRODUÇÃO: Considera-se essencial trabalhar educação ambiental com a população, pois a reflexão sobre a relação do ambiente com o processo saúde e doença pode estimular a sensibilização das pessoas acerca da corresponsabilidade para a promoção de ambientes saudáveis, em destaque, voltados ao enfrentamento do mosquito Aedes aegypti, o que implicará na redução dos riscos e vulnerabilidades de adoecimento causado por esse vetor, por exemplo, a dengue, o zika vírus, a febre amarela e a chikungunya. OBJETIVO: Provocar reflexão através de educação ambiental acerca do enfrentamento ao mosquito A. aegypti. METODOLOGIA: Um relato de experiência advindo de uma atividade do módulo de Promoção da Saúde do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da RENASF/URCA. A ação ocorreu no dia 19 de fevereiro de 2018 na Unidade Básica de Saúde III, localizada na sede da cidade de Altaneira-CE. A busca ativa pelos agentes comunitários de saúde foi destinada para a comunidade em geral, porém o público constou de 19 pessoas com predomínio do sexo feminino. Utilizou-se panfletos informativos do Ministério da Saúde, além de data show para explanação de vídeos. RESULTADOS: Para fomentar a discussão foram feitas algumas perguntas, como: "Você acha que o ambiente influencia em nossa saúde? Como cuidar do ambiente para prevenir o desenvolvimento do A. aegypti? Qual a importância do enfrentamento ao mosquito?". Esse momento propiciou o surgimento de dúvidas, compartilhamento de saberes e experiências dentro da temática. Para aprofundar os conhecimentos, utilizou-se um vídeo sobre o ciclo de vida do A. aegypti para incitar práticas que interfiram no desenvolvimento do mosquito e de criadouros, e outro vídeo "10 minutos contra o Aedes aegypti" junto a panfletos do MS a fim de abordar os cuidados com o ambiente para o enfrentamento ao mosquito. Os participantes mostraram-se atentos e envolvidos com as metodologias e com a troca de saberes. Na avaliação da ação, a palavra "importante" foi citada 5 vezes, "bom" 3 vezes, "produtivo" 5 vezes, "ótimo" 4 vezes e "dinâmico" 2 vezes. CONCLUSÕES: A ação mostrou-se importante para o (re)conhecimento dos participantes sobre o ambiente como determinante e condicionante do processo saúde e doença, e para alertar dos riscos e vulnerabilidades que podem ser evitados a partir de mudanças de comportamentos e hábitos voltados ao ambiente, enfatizando o enfrentamento ao mosquito A. aegypti para prevenir o adoecimento proveniente desse vetor.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Educação em Saúde na Escola: o adolescente como protagonista do seu processo de cuidar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	920.953.563-49	ELLEN PEREIRA MENDES	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIPABA
		512.825.263-91	Raimundo Augusto Martins Torres	Universidade Estadual do Ceará
		600.250.823-61	Leonardo Saboia Paz	Universidade Estadual do Ceará
		002.726.153-07	Ianna Oliveira Sousa	Universidade Estadual do Ceará
		770.126.403-59	Nalber Sigian Tavares Moreira	Universidade Estadual do Ceará
		491.894.173-72	José Maria Ximenes Guimarães	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução: a educação em saúde é uma atividade que estabelece a relação dialógico-reflexiva entre profissional e cliente e visa a conscientização deste sobre sua saúde e sua condição como participante ativo na transformação de práticas de cuidado em saúde. Neste contexto, busca-se o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva através da intervenção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família - ESF e Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF juntos à escola. Objetivo: relatar experiência de elaboração de cronograma anual de atividades de educação em saúde realizada em uma escola baseado nos interesses manifestados pelos próprios adolescentes. Método: trata-se de relato de experiência da elaboração de um cronograma de atividades de educação em saúde a serem desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental, em Camboas, distrito de Paraipaba - CE, no decorrer do ano letivo de 2018. Os contatos com a escola ocorreram em março de 2018, a partir de proposta do módulo de Educação em Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Universidade Estadual do Ceará. Nesta atividade, os assuntos a serem abordados pela equipe de saúde, de forma intersetorial, foram elencados pelos próprios adolescentes através de tarjetas com as temáticas de interesse e depositadas em uma urna. Preservando a identificação do aluno, de forma que nenhum adolescente se sentisse constrangido. Após o recolhimento da urna foram coletadas 54 tarjetas preenchidas e 3 em branco. Todos os temas foram levados em consideração para a programação dos profissionais da ESF e NASF atuarem juntos à escola, em encontros posteriores. Resultados: foi possibilitado um resgate da relação com os adolescentes, por tempos invisibilizados pelo serviço de saúde. Foi possível identificar as necessidades destes em adquirir a saúde de forma ampliada. Foi um importante passo para o estabelecimento das ações intersetoriais com a escola. Conclusão: a experiência da escuta ao adolescente-jovem representou o respeito à sua opinião e empoderamento enquanto membro participativo do processo de ações educativas voltadas à promoção de sua saúde, fortalecendo o vínculo e a comunicação com a equipe de saúde, favorecendo, significativamente, o processo de cuidar desse público específico.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Educação em Saúde na Estratégia Saúde da Família: mediando saberes e práticas de saúde dos pescadores e marisqueiras com o círculo de cultura.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	920.953.563-49	ELLEN PEREIRA MENDES	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIPABA
		002.726.153-07	Ianna Oliveira Sousa	Universidade Estadual do Ceará
		600.250.823-61	Leonardo Saboia Paz	Universidade Estadual do Ceará
		491.894.173-72	RENASF - José Maria imenes Guimarães	Universidade Estadual do Ceará
		815.274.463-87	José Erinaldo de Sousa Gomes	Secretaria Municipal de Saúde de Paracuru

Resumo

Introdução: o círculo de cultura é uma proposta de construção coletiva de saberes e fazeres, na perspectiva da horizontalidade das relações, em que os envolvidos no processo pedagógico criam um espaço de interação e produção do conhecimento, com base nos aspectos políticos, históricos e culturais significativos para os envolvidos na atividade. Assim, facilita a aproximação com pescadores e marisqueiras para a produção de um novo cuidar, pois suas experiências e conhecimentos são valorizados e (re)significados. Objetivo: relatar experiência de oficina, operada com base no círculo de cultura, sobre o universo vocabular de pescadores e marisqueiras dos municípios de Paracuru e Paraipaba, Estado do Ceará, como dimensão do cuidado educativo no território da Saúde da Família. Método: trata-se de relato de experiência de uma oficina utilizando o círculo de cultura com pescadores e marisqueiras. A oficina ocorreu em março/2018, a partir de proposta do módulo de Educação em Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família, nucleadora Universidade Estadual do Ceará. Uma das etapas do círculo de cultura consiste na busca do universo vocabular, a fim de desbravar os interesses, necessidades de saúde dos pescadores e marisqueiras, bem como realizar aproximação com o grupo sujeito da ação. Nesse momento, foi realizada apresentação da atividade, proposta de ação e viabilizada a fala dos participantes sobre seus interesses, necessidades, sua relação com o cuidado em saúde e seu processo saúde-doença. Disso, foram realizadas as pactuações de temas e encontros posteriores para abordagem dos assuntos elencados. Resultados: Foi realizada importante aproximação para o estabelecimento de vínculo reconhecimento das necessidades e interesses dos pescadores e das marisqueiras presentes. Gerou-se sentimento de pertencimento à ação, aprofundamento sobre a realidade de saúde desse público tradicional e reforçou o desejo nas facilitadoras de inclusão, proteção e garantia dos princípios do sistema Único e Saúde às comunidades assistidas por elas. Conclusão: a vivência de método do círculo de cultura aflora as características de autonomia, respeito e amorosidade com a construção coletiva do cuidado em saúde e dá visibilidade para as diversas comunidades que habitam o território da Estratégia Saúde da Família. Promover esses espaços consolida e fortalece ações que valorizam a historicidade e cultura cada pessoa e enseja a integralidade e humanização do cuidado.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA AO AUTOCUIDADO DE TRABALHADORES RURAIS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		362.850.133-49	Rejane Maria Pereira	UVA Universidade Estadual Vale do Acaraú
		796.036.533-49	Marcos Fábio Nicolau	UVA Universidade Estadual Vale do Acaraú
		514.331.253-15	Israel Rocha Brandão	UVA Universidade Estadual Vale do Acaraú
	x	779.475.844-00	DANIELA SANDRA REGO QUEIROZ	UVA Universidade Estadual Vale do Acaraú
		023.784.393-50	Ricardo Costa Frota	UVA Universidade Estadual Vale do Acaraú
		861.891.233-68	Vanessa Silva Farias	UVA Universidade Estadual vale do Acaraú
		827.310.803-10	Andréa Moreira	UVA Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo

O aumento da prevalência de doenças relacionadas ao trabalho é percebido no cotidiano da Estratégia Saúde da Família, entre elas o estresse, a fadiga física, mental e outras expressões de adoecimento decorrentes das atividades realizadas, em especial pelo trabalhadores rurais através das intoxicações por agrotóxicos e acidentes com máquinas agrícolas. A esse público é relevante que seja desenvolvido o autocuidado, permitindo sua atuação sobre as múltiplas dimensões, devendo-se levar em consideração a singularidade e autonomia dos sujeitos sobre o ambiente social e ecológico em que vivem. O presente estudo trata de um relato de experiência, utilizando círculo de cultura como ferramenta de educação em saúde, desenvolvido como atividade de intervenção no contexto de práticas dos discentes do Mestrado Profissional em Saúde da Família - RENASF (MPSF). Teve como objetivo desenvolver ações de Educação Popular em Saúde voltadas ao autocuidado de trabalhadores rurais sindicalizados dos municípios de Alcântaras, Barroquinha e Santana do Acaraú. Segui-se os pressupostos da perspectiva de Paulo Freire, na utilização dos círculos de cultura. Foram realizados encontros com o público alvo, os quais culminaram no fortalecimento das relações entre as equipes de saúde e usuários envolvidos em um processo de aprendizagem mútuo através de uma educação crítica, reflexiva e voltada para a formação do homem integral e autônomo. Gerando mudanças no cotidiano de trabalho, inicialmente através do MPSF, o qual despertou reflexões sobre a prática realizada nos momentos de educação em saúde, desencadeando diálogos no contexto das práticas de cada discente/profissional. As ações foram realizadas mediante planejamento conjunto a população alvo. Importante destacar como resultados a mudança de postura pedagógica dos profissionais envolvidos, bem como a participação efetiva dos usuários no planejamento, diálogo problematizador, conscientização e participação nas discussões do processo saúde-doença. Essa experiência possibilitou perceber a importância da reflexão sobre as práticas de saúde realizadas, principalmente na utilização de metodologias que desenvolvem autonomia e participação ativa da população sobre seu processo de saúde/doença durante as ações de educação em saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	936.626.293-72	CÍCERA AMANDA MOTA SEABRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
		032.610.233-76	KARLA PINHEIRO DE ALENCAR	MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA
		784.213.903-25	DAIANE PONTES LEAL LIRA	MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA
		463.441.013-34	RENASF - Evanira Rodrigues Maia	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI/URCA
		657.525.543-49	TICIANA MARIA GOMES GUEDES	MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA
		934.439.513-68	GRAYCE ALENCAR ALBUQUERQUE	UNIVERSIDSADE REGIONAL DO CARIRI/URCA
		172.686.723-49	RENASF - Maria de Fátima Antero Sousa M	acUhNaIdVoERSIDADE REGIONAL DO
		437.359.913-00	MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI/URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento no mundo, em especial nos países em desenvolvimento como o Brasil, está em ritmo acelerado. Os indivíduos que enfrentam esse processo tem se preocupado em manter a sua qualidade de vida, assim, é indispensável promover a saúde e estimular comportamentos saudáveis visando o envelhecimento bem sucedido. As atividades educativas em saúde, onde se insere a educação popular em saúde, devem orientar a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de práticas relativas à saúde, de forma a abranger a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana, tendo a finalidade de potencializar o emponderamento dos indivíduos e estimular o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia por sua saúde de modo a favorecerem mudanças nas suas condições de saúde. OBJETIVO: Relatar nossa experiência como integrantes do Mestrado Profissional em Saúde da Família da RENASF sobre uma vivência de educação popular com idosos da Sociedade Pró-melhoramento do bairro Seminário localizado no Crato, Ceará, Brasil. MÉTODO: As atividades aconteceram em dois momentos no mês de março de 2018: o primeiro teve o intuito de buscar pelo universo vocabular dos participantes, palavras e temas centrais de suas vivências, os quais consideram pertinentes e importantes para discussões futuras e em seguida decodificar essas ideias para a elaboração do tema principal escolhido em conjunto. No segundo momento foram abordados os seguintes temas: higiene do sono e sua importância para a qualidade de vida do idoso, depressão, fatores predisponentes, sintomas e o impacto para a qualidade de vida das pessoas, foi também discutido sobre perda de memória. RESULTADOS: Esta metodologia se mostrou bastante eficaz porque a temática foi escolhida pelos próprios participantes e discutida de forma lúdica e instigante. CONCLUSÃO: Conclui-se que as estratégias educativas adotadas no grupo foram bem aceitas, houve a participação de todos os idosos que interagiram e colaboraram com a execução das atividades propostas.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: DISCUTINDO SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	988.021.433-15	Thiago Sampaio de Lima	URCA / RENASF
		026.892.953-00	Leylane Varela Matias Costa	URCA / RENASF
		003.288.813-92	Jakelline Miranda Alves	URCA / RENASF
		048.266.523-80	Jayane Kelly Gomes de Melo	URCA / RENASF
		747.289.703-53	Maria Gercileide de Araújo Leal	URCA / RENASF
		027.086.963-86	Vanessa Macedo Cruz Cordeiro de Morais	URCA / RENASF
		012.545.793-62	Veronica Monalisa Gomes Gurgel	URCA / RENASF
		437.359.913-00	Maria do Socorro Vieira Lopes	URCA / RENASF
		172.686.723-49	Maria de Fátima Antero Sousa Machado	URCA / RENASF

Resumo

Nos últimos anos vêm ocorrendo a antecipação do início da atividade sexual e o aumento do número de parceiros sexuais. Esses fatores, somados à falta de informações sobre sexualidade têm levado ao aumento no número de internações por gravidez, parto e puerpério, além da ocorrência de IST/Aids e gestação não planejada na adolescência. Visando a ampliação da abordagem desse tema nas escolas, a ESF é indispensável para atender essa crescente demanda, por se aproximar das condições socioculturais dos adolescentes. A educação popular em saúde (EPS) busca a construção de uma consciência sanitária com a intensificação da participação popular, contribuindo para a promoção da saúde. O educando possui um saber prévio que lhe serve para a aquisição de novos conhecimentos por meio da problematização. O objetivo deste trabalho foi descrever uma experiência de EPS, desenvolvida através do módulo de Educação na Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família, com adolescentes do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Brejo Santo. Buscou-se verificar as dúvidas dos adolescentes sobre sexualidade, IST/Aids e métodos contraceptivos, trazendo elementos novos, sanando as dúvidas mais frequentes e promovendo o empoderamento. O planejamento da atividade foi realizado de forma participativa, através de uma escuta qualificada que buscou ouvir as demandas no intuito de construir uma realidade coletiva. O instrumento da escuta consistiu na "Balança das Necessidades", confeccionada com material artesanal. Após a votação dos assuntos, a maioria optou pelo tema "sexo". Foi realizada a avaliação inicial para averiguar o conhecimento prévio e aplicada uma estratégia de EPS denominada "Os órgãos sexuais e suas funções", onde os participantes nomearam os órgãos sexuais em figuras fixadas no quadro. Depois construiu-se outra tecnologia educativa, sob a forma do jogo "Escravos de Jó da Sexualidade", em que foi feito um círculo com os estudantes e entregue uma caixinha com perguntas,brindes ou prendas. Por fim, foi colocada a música "Já sei namorar" enquanto os alunos faziam a avaliação final, que consistiu no mesmo formulário aplicado na avaliação inicial para verificação da eficácia de aprendizagem. Após a análise dos instrumentos de avaliação percebemos uma melhora considerável quanto aos conhecimentos adquiridos acerca do tema. Concluímos que houve um favorecimento do empoderamento dos adolescentes possibilitando maior capacidade de intervenção na realidade dos mesmos.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Educação Popular em Saúde: ressignificação de saberes e "experiências do viver" no Mestrado Profissional em Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.726.153-07	ianna oliveira sousa	universidade estadual do ceara
		035.391.103-80	monaliza fernandes de oliveira borba	secretaria de saúde de quixeramobim
		491.894.173-72	RENASF-José Maria imenes Guimarães	UECE
		424.425.083-20	cláudio ferreira do nascimento	UECE

Resumo

Introdução: O curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família-MPSF, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família-RENASF, realizado na Universidade Estadual do Ceará-UECE, tem oportunizado a construção pedagógica inovadora e articulada ao cotidiano da Estratégia Saúde da Família-ESF. Destaca-se, ainda, a valorização dos saberes e experiências singulares dos profissionais nos seus processos de trabalho na ESF, como substrato para a reflexão e construção de novos saberes e práticas, desencadeados nos processos pedagógicos vivenciados no MPSF, os quais têm como objetivo a reorientação das práticas de cuidado no cotidiano da ESF. Para tanto, sua proposta pedagógica é operada com bases em metodologias ativas e problematizadoras. Objetivo: Relatar a vivência de mestrandos do MPSF-UECE, na execução de círculos de cultura, com ênfase nos diálogos sobre Educação Popular em Saúde-EPS, no módulo de Educação em Saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência, da disciplina de Educação em Saúde, ocorrida em março/2018, no MPSF/UECE. O diálogo sobre EPS ocorreu no espaço Ekobé localizado na própria UECE. Participaram da atividade estudantes do MPSF e do Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva. O momento contou com acolhimento em roda com plantas medicinais. Em seguida, os facilitadores apresentaram a Politica Nacional de Educação Popular em Saúde e o caminho para sua construção nacional e no município de Fortaleza. Após, foi proposta a construção de cenário ideal para a articulação de dos saberes populares e científicos no mundo do trabalho da ESF. Resultados: Foram vivenciados diálogos sobre temas da EPS, articulada à educação em saúde no cotidiano da ESF. Foi proporcionada reflexão sobre práticas problematizadoras e o conhecimento de novas metodologias que se baseiam nos saberes já existentes e significativos para a realização do cuidado. A participação efetiva dos estudantes e as elaborações realizadas foram valorosas e com relevante construção e compartilhamento de conhecimentos. Conclusão: O desenvolvimento desses diálogos e vivências proporcionou a produção de sentidos e significados nos mestrandos, com base nas reflexões desenvolvidas que, independente da crença, geraram mudanças paradigmáticas que habitam na ordem do respeito, da amorosidade e da solidariedade, razões tão fragilizadas na atualidade.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Encontro com as gestantes: Relato de experiencia

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		855.374.203-25	Elenice Araujo Andrade	prefeitura municipal de fortaleza
		739.001.333-87	Viviane da Silva Alves	uece
		724.345.973-00	ALDIVAN DIAS DE OLIVEIRA JUNIOR	uece
	x	003.899.283-30	Keyliane Paz Lopes Mesquita	prefeitura municipal de fortaleza

Resumo

Introdução: A gestação é um período importante em que ocorrem diversas transformações, tanto no corpo da mulher, como na família. assim, no sentido de promover um cuidado integral e multiprofissional, a promoção da saúde perpassa pela construção de práticas mais segura e humana e na troca de saberes e significados, no âmbito individual e coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação intra-setorial e intersetorial com intuito de garantir uma gravidez e um pós parto seguro. A partir de um levamento observo-se a necessidade de serem desenvolvidas algumas atividades para um cuidado mais abrangente e longitudinal em relação à atenção ao pré-natal.Caminhos metodológicos:Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência,a partir da vivência com grupo de gestantes que participam dos encontros em uma UAPS do município de Fortalezai-CE. São descritas atividades desenvolvidas no período de fevereiro a maio de 2018. Os encontros acontecem na própria UAP ou nos equipamentos sociais da comunidade. Participam dos encontros cerca de 9 a 15 gestantes em qualquer período gestacional que são atendidas na própria UAPS, os profissionais ACS,enfermeira, educador físico, fisioterapeuta e dentista. Inicialmente é realizada alguma dinâmica de apresentação de todos os participantes,discutido temas propostos pela próprias gestantes em encontro anterior, no final é realizada a construção coletiva de temas que as participantes gostariam de discutir no próximo encontro, sempre é realizada a avaliação do encontro e oferecido um lanche para todos os participantes do encontro. Resultado:Desta forma, o grupo denominado "Encontro com as gestantes" se apresenta como potente e de grande valia, pois, aponta para uma perspectiva de construir práticas a partir das vivências uma etapa delicada da vida que é o período gestacional.Considerações finais: com a implementação do grupo de gestantes é percebido o vácuo na atenção ao pré-natal, que pode ser reparado com a prática das atividades educativas direcionada por uma equipe multiprofissional, considerando alguns elementos importantes como: a escuta, as experiências e vivências das mulheres grávidas além de propiciar a relação ensino-serviço.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

ESTOMATERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO MUNICIPAL DE SAÚDE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		780.581.393-00	ROSA MARIA GRANGEIRO MARTINS	Secretaria de Saúde de Milagres
		785.828.143-72	LEILANY DANTAS VARELA	Secretaria de Saúde de Milagres
	x	026.827.033-30	MARIA JAQUIELE GABRIEL FURTADO	Secretaria de Saúde de Milagres

Resumo

INTRODUÇÃO: Com os avanços científicos e tecnológicos na área da saúde, houve um aumento na esperança média de vida da população. Associado a este envelhecimento, surgiram as doenças crônico-degenerativas e com elas o aparecimento de feridas crônicas. Acompanhando este novo panorama, a Estomaterapia tem desenvolvido em vários níveis de atenção à saúde, um amplo papel no processo do cuidado do paciente com feridas, principalmente no aspecto científico. OBJETIVO: Descrever a atuação do Enfermeiro Estomaterapeuta na Atenção Primária do Município de Milagres-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, referente ao trabalho desempenhado por um profissional Enfermeiro Estomaterapeuta. RESULTADOS: Este serviço foi iniciado em outubro de 2017, após a identificação da necessidade local. Desenvolve-se por meio de referências por parte de enfermeiros pertencentes as Estratégias de Saúde da Família (ESF) quando identificado a necessidade de acompanhamento de algum paciente para esta especialidade. A visita domiciliar é a estratégia utilizada para execução desta atividade e a periodicidade de acompanhamento depende de cada paciente. Quanto ao perfil das abordagens encaminhadas, as feridas crônicas (Lesão Por Pressão, Úlceras Venosas e Pés Diabéticos) são as mais preponderantes. De outubro de 2017 ate março deste ano, foram contemplados 196 atendimentos, sendo 80% (157 pacientes) com feridas crônicas e 20% (39 pacientes) com feridas agudas/traumáticas. CONCLUSÃO: Para a pessoa portadora de uma ferida, as repercussões fazem-se sentir a nível físico e psicossocial, representando quase sempre uma limitação na sua qualidade de vida. Porém, identificou-se após o serviço de Estomaterapia local, melhoria nos processos cicatriciais de lesões crônicas, melhor direcionamento das ESFs quanto aos seus pacientes com feridas, bem como, empoderamento do paciente e familiar quanto ao enfrentamento de sua problemática.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

FORMAÇÃO ACADÊMICA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		969.948.513-20	Marielle Ribeiro Feitosa	maternidade escola assis chateaubriand
	x	898.831.283-04	JOVERLANDIA DOS SANTOS MOTA	Secretaria Municipal de Caucaia
		615.018.163-49	RACHEL DE JESUS PIMENTEL ARAUJO	Instituto Educacional de Ciência e Tecnologia
		003.541.793-57	BRUNO OLIVEIRA DE AGUIAR SANTOS	Prefeitura de Caucaia
		003.413.663-07	BRUNA PATRICIA DE LIMA ARAUJO	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		025.369.423-09	Diego Mendonça Viana	Centro de Referência de Assistência Social
		892.809.113-68	Janaina Landim de Sousa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		004.260.483-42	Janyelle Landim de Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Jijoca
		692.506.853-00	Dirlia Silva Cardoso Macambira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		030.530.113-60	Yanna Jéssica de Carvalho Lima	Hospital Universitário do Piauí UFPI/EBSERH
		620.621.743-49	EMANUELA CARNEIRO MELO	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		056.799.033-85	Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro	Universidade Federal do Ceará
		061.272.403-44	ANTONIA AILA COELHO BARBOSA BRITO	Secretaria Estadual do Ceará
		969.706.003-78	EDEANE RODRIGUES CUNHA	Universidade Federal do Maranhão
		894.949.623-20	Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira	Universidade Federal do Ceará
		804.106.693-34	Lais Christina Araújo Ferreira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		018.680.543-81	Nicacia Souza Oliveira	Maternidade Assis Chateaubriand
		005.583.783-23	FABÍOLA GESSIKA COELHO BEZERRA	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia
		018.247.633-28	Nadja Nara Milhomem Costa	Secretaria Municipal de Saúde de Teresina/PI

Resumo

INTRODUÇÃO: A partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e da implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF), exige-se que os novos profissionais da saúde pública desenvolvam, desde a formação acadêmica, uma visão integral do cliente e da realidade da comunidade para sua própria atuação na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) (ARANTES, 2016; BRASIL, 2014, 2010). OBJETIVOS: Discorrer sobre a construção de um diagnóstico situacional realizado em uma UAPS. METODOLOGIA: Este trabalho vincula-se ao campo da abordagem qualitativa.Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade prática dos mestrandos em Saúde da Família, de uma Universidade Pública de Fortaleza- CE, em 2016. A atividade proposta pela disciplina Políticas Públicas foi a elaboração de um diagnóstico situacional como atividade curricular em uma UAPS na Regional III. RESULTADOS: De forma a estimular a vivência dos mestrandos no contexto das diversas UAPS, o diagnóstico situacional foi baseado nos itens principais: equipe de saúde; agravos; estratégias de resolutividade; dificuldades e desafios. Assim, inicialmente foi feito contato com a enfermeira para agendamento da reunião e visita e posteriormente com base nos relatos da equipe foi construído o diagnostico situacional. Foi realizada uma reunião com duas horas de duração junto a ESF, no momento a enfermeira, um técnico de enfermagem e nove agentes comunitários de saúde (ACS). Após as devidas apresentações, a ESF discorreu sobre as informações solicitadas, de forma espontânea e harmônica. Na área adscrita, de acordo com a ESF prevalecem como principais agravos a hipertensão e a diabetes e em minoria a hanseníase e tuberculose.A escuta e acolhimento dos pacientes por parte da ESF tem-se revelado como estratégia fundamental, uma vez que entre as maiores dificuldades e desafios enfrentados estão a falta de carro para as visitas domiciliares e a insuficiência das medicações, como instrumentos essenciais para o acompanhamento da saúde dos clientes em geral. CONCLUSÃO: Foram apontados de forma enfática como maiores dificuldades da UAPS, a quantidade de habitantes a serem assistidos e o dimensionamento dos recursos humanos, a falta de equipamentos, insumos entres outros. No entanto, a experiência foi de grande importância uma vez que possibilitou aos mestrandos a vivência,fora do seu local de trabalho, tendo em vista que os mesmos estão inseridos em outras UAPS.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

HIPERDIA : PROMOÇÃO DA SAÚDE E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CEDRO-
CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.266.523-80	JAYANE KELLY GOMES DE MELO	NÚCLEO DE APOIO Á SAÚDE DA FAMÍLIA
		776.130.823-34	SAMUEL ILO FERNANDES DE AMORIM	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)
		027.086.963-86	VANESSA MACEDO CRUZ CORDEIRO DE	MUONRIVAEIRSSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		048.095.433-07	LEILANE ANDRADE ALBUQUERQUE ALE	NCUANRIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		172.686.723-49	Maria de Fátima Antero Sousa Machado	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)
		012.545.793-62	VERONICA MONALISA GOMES GURGEL	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)
		085.938.534-55	PATRÍCIA AURILIA BRECKENFELD ALEXA	NUDNRIVEEDRESIODLAIVDE REASTADUAL DA
		747.289.703-53	MARIA GERCILEIDE DE ARAÚJO LEAL	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)
		437.359.913-00	MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Resumo

A Promoção da Saúde é um complexo campo teórico e prático que tem como objetivo promover a melhoria das condições de saúde e dos modos de vida individual e coletivo, levando em consideração determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais, de modo a respeitar e privilegiar as potencialidades de cada sujeito em sua complexidade. O presente estudo trata-se, pois, de um relato de experiência decorrente de uma atividade da disciplina de Promoção da Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF, da nucleadora Universidade Regional do Cariri- URCA. A ação objetivou-se em oportunizar formação e fortalecimento de vínculos entre usuários e equipe de saúde, e instalar um grupo continuado de atividades educativas, com práticas pautadas na promoção da saúde, voltadas para sujeitos acometidos pelas doenças crônicas Hipertensão e Diabetes. A atividade foi planejada para os usuários de uma unidade básica de saúde do município de Cedro- CE por parte da equipe de enfermagem, Agente Comunitária de saúde(ACS) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A ação se desenvolveu em dois encontros, sendo o primeiro o momento de levantamento de demanda pelas equipes envolvidas, e planejamento da ação propriamente dita. O segundo encontro ocorreu com a oferta de um espaço direcionado aos usuários, estes em um número estimado de vinte participantes. Dentre as ações desenvolvidas houve aferição de pressão arterial, teste de glicemia, dinâmica de grupo, roda de conversa, práticas de atividades corporais, bem como apresentação das equipes e do apoio matricial. A etapa de avaliação da ação pelos participantes se deu ao final do segundo momento, a partir do método da fala livre, como um meio de explorar significados, alcance e efetividade da ação em promoção da saúde que havia sido executada. A instalação de um método de trabalho em forma de grupo, para além das consultas de rotina, advém do seu reconhecimento, valor e eficácia ao que se refere a Estratégia Saúde da Família (ESF), uma vez que ressalta a ideia de uma proposta de rompimento com a lógica biomédica, e que se volta para a atuação da equipe de forma interdisciplinar, fato que garante uma nova e eficaz forma de organização em saúde. Além disso, faz-se necessário reverenciar que grupos embasados na promoção da saúde, além de propiciar a formação de vínculos, contribuem para a autonomia e o autocuidado do sujeito e sem processo de saúde-doença

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Identificação e tratamento de casos de tracoma em escolares do município de Guaramiranga-CE: relato de experiência interdisciplinar.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		003.363.553-60	DANUTA YELENA GOIANA BONFIM	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		026.598.043-70	Natalia Nogueira da Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
	x	855.301.403-78	Antônia Luciana Souza Bekman	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		604.652.363-08	Francisca Joaseane Farias Guerra	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		012.932.353-50	Silvana Soares de Souza	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		704.982.023-72	Antônia Elineuda de Oliveira Costa de Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		005.583.783-23	Fabíola Gessika Coelho Bezerra	Prefeitura de Caucaia
		461.035.623-68	Maria das Graças Batista Rodrigues	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		913.730.773-87	Maria Cleidiana de Souza	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		010.801.363-47	Maria Eleone Jorge Franco	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		007.103.393-99	Ocelmo Victor de Araújo	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		001.676.263-02	Maria Ivone Rodrigues da Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga

Resumo

Introdução: Tracoma é uma doença inflamatória do olho, cujo agente etiológico é a bactéria Chlamydia trachomatis. A enfermidade causa cicatrizes na conjuntiva ocular que provocam redução da acuidade visual até à cegueira. Objetivos: Identificar e tratar casos de Tracoma em escolares do município de Guaramiranga e seus contatos. Metodologia: Projeto de intervenção realizado em Guaramiranga-CE. Período: maio de 2017 a maio de 2018. Sujeitos de intervenção: estudantes do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. Participaram da ação: médico, enfermeira, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e de endemias. Os alunos positivos para o tracoma era pesados para o fornecimento de azitromicina e recebiam um informativo com dia e horário para que os responsáveis deviam procurar a unidade de saúde, de forma que, todos os contatos domiciliares fossem tratados. Resultados: Em 2017, foram realizados exames oculares externos (EOE) em 448 alunos, com detecção de 50 (11,16%) casos positivos para tracoma. Foram realizados tratamentos dos 50 escolares e seus contatos domiciliares. Em 03 (das 17) turmas, foi necessário tratar toda a sala, por que o percentual médio de positividade foi > 10%. Ao todo, 104 alunos foram tratados em 2017. No ano de 2018, foram realizados 428 EOE, com detecção de 37 (8,64%) casos. Houve redução do número de salas de aula em que foi necessário tratar toda a turma, de 3 para 2. Dos 50 alunos com detecção positiva para tracoma, em 2017, 07 foram detectados positivamente, também no ano de 2018. Ao todo, 79 escolares foram tratados em 2018. Nesse ano, o percentual de casos positivos sofreu uma queda de 2,64% em relação ao ano anterior. Os percentuais encontrados em Guaramiranga mostram-se superiores aos do Brasil, cujo percentual médio de positividade está < 5,0%. A Organização Mundial de Saúde considera alto percentuais > 10%, sendo essa situação um risco para casos de cegueira. Dados registrados no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 2008 a 2016, mostram que o percentual médio de positividade de tracoma neste período foi de 3,8%, com variações médias entre 2,4% a 4,9%, bem inferiores aos encontrados em Guaramiranga. Considerações: Os percentuais encontrados na campanha de 2018 representam melhoria, entretanto, mostram que ações de detecção e tratamento são necessárias e devem continuar ao longo dos anos, a fim de, se evitar casos de cegueira no município.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

O CÍRCULO DE CULTURA NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO COM GESTANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL DA CIDADE DE MOMBAÇA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.013.513-44	JÉSSICA PINHEIRO CARNAÚBA	UFC
		700.937.173-34	Antônia Norma Marques Teclane	UFC
		027.176.983-10	Hpácia Fayame Clares Alves	UFC
		311.686.473-04	Maria Zilná Arrais Daniel Mendes	UFC
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	UFC
		796.003.873-20	Julio César Vieira Ferreira	UFC
		639.103.143-68	Natália Arrais Albuquerque	UFC

Resumo

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é prática fundamental para a saúde das crianças. Contudo, estudos apontam que no Brasil a prevalência do AME é considerada baixa. Nesse sentido, o círculo de cultura surge como uma importante ferramenta, no qual apresenta potencial para fomentar a prática do AME. OBJETIVO: Promover uma reflexão sobre a importância do AME em gestantes atendidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em área rural. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo relato de experiência sobre a utilização do círculo de cultura como método para a promoção do AME. A atividade ocorreu no mês de março de 2018 em uma ESF da Zona Rural de Mombaça. O círculo de cultura é desenvolvido em três momentos: 1) Investigação Temática, no qual ocorre a investigação do universo vocabular; 2) Tematização, que consiste na seleção de temas geradores, para a realização da codificação e decodificação desses temas, aprofundando a consciência do vivido; 3) Problematização, que busca superar a primeira visão e transformá-la em uma forma crítica. RESULTADOS: Inicialmente as gestantes foram dispostas em círculo e convidadas a refletir a letra da música nove meses. Foi solicitado que as participantes escrevessem em um papel uma palavra, frase ou desenho que descrevessem para elas o que significa amamentar, evidenciando frases de carinho e amor. Após, colaram em um cartaz frases que representavam os desafios da amamentação. Como dificuldades, foi percebido o fato de haver pouco tempo devido aos trabalhos de casa; a dificuldade de manter o leite forte; não conseguir saciar a fome dos bebês; ser um momento cheio de dúvidas. Em seguida realizou-se uma exposição usando o albúm seriado Promovendo o Aleitamento Materno do Ministério da Saúde e UNICEF. Nesse momento, surgiram vários questionamentos por parte das gestantes que eram discutidos durante a exposição. Após os debates, foram convidadas a refletir sobre as potencialidades de amamentação, desvelando palavras com significado de vínculo, saúde e amor. CONCLUSÃO: O uso do círculo de cultura contribuiu para que profissional e usuárias fossem percebidos enquanto sujeitos do processo educativo e de cuidado materno-infantil, despertando uma reflexão sobre a importância doa AME nos seis primeiros meses de vida da criança.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Oficinas de qualificação profissional na Atenção Primária à Saúde: Uma Proposta de Educação Permanente em Saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	669.677.753-91	SAMY LORAYNN OLIVEIRA MOURA	PREFEITURA MUNICIPAL DE TURURÚ
		031.825.223-61	Rayane Alves Lacerda	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		014.169.373-82	Jaina Carolina Meneses Calçada	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		029.052.113-00	Jéssica Passos Rodrigues Ximenes Furtado	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		463.968.103-87	Maria Adelane Monteiro da Silva	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo

A Educação Permanente em Saúde com os profissionais inseridos no serviço permite articular saberes e práticas e ampliar o conhecimento técnico e científico, para que se efetive a articulação entre estes saberes fragmentados nos serviços de modo mais flexível, reflexivo e participativo, possibilitando nesse contexto qualificar a assistência na Atenção Primária à Saúde (MORIN, 2014). È primordial a busca de novos conhecimentos e alternativas para redução dos problemas existentes na comunidade na qual estamos inseridos. Objetivo: Relatar a experiência de oficinas de qualificação profissional sobre planejamento sexual e reprodutivo. Metodologia: Este trabalho representa um relato de experiência, de uma das atividades do módulo de promoção da saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família - RENASF/UVA, desenvolvida no período de 07 a 09 de fevereiro de 2018, na Estratégia Saúde da Família de quatro territórios distintos, porém com diagnósticos situacionais semelhantes (nas cidades de Tururú-CE, Ipaporanga-CE, Reriutaba-CE e Cajueiro da Praia-PI), com os profissionais das referidas ESF, pertencentes a diferentes categorias. foram desenvolvidas tres oficinas, estas fundamentadas na concepção pedagógica e transformadora de Paulo Freire:: planejamento; execução da ação, compreendendo quatro etapas: dinâmica de integração, trabalho em grupo com plenária externa, abordagem expositiva dialogada sobre a temática e roda de conversa; e avaliação. Resultados: Os resultados revelaram interação entre os facilitadores e os profissionais e o desejo comum de construírem abordagens por meio do diálogo, conhecimento técnico e prático. Foi possível ressignificar a prática, a partir da reflexão e propor ações transformadoras para a promoção da saúde sexual e reprodutiva. Constatou-se que os objetivos das oficinas foram alcançados com êxito, visto que todos referiram que as atividades foram relevantes para o processo formativo, oportunizaram aprimorar os conhecimentos e propiciarão subsídios para implementação de outras estratégias de promoção da saúde no território. Conclusão: Percebeu-se, a necessidade de conceber um processo de qualificação sistemático e contínuo para esses profissionais, que possa impulsionar e estimular a construção de competências para a qualificação do serviço, pautadas em uma prática crítica-reflexiva, capaz de construir conhecimentos e desenvolver ações alternativas para solucionar problemas.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Pedagogia da presença: a Enfermagem no ambiente escolar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		615.018.163-49	Rachel de Jesus Pimentel Araújo	Instituto Educacional de Ciência e Tecnologia do Maranhão
		459.838.443-34	IOLETE MARIA ARAÚJO DINIZ	Instituto Educacional de Ciência e Tecnologia do Maranhão
		444.631.973-68	Marcio Silva Lopes	Instituto Educacional de Ciência e Tecnologia do Maranhão
		045.593.103-86	Samara Letícia Mendonça Pereira	Instituto Educacional de Ciência e Tecnologia do Maranhão
		005.532.693-56	Marcilio Rodrigues dos Reis	Instituto Educacional de Ciência e Tecnologia do Maranhão
		014.882.843-42	Lidiane Souza Ribeiro	Instituto Educacional de Ciência e Tecnologia do Maranhão
		969.948.513-20	Marielle Ribeiro Feitosa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC
	x	005.583.783-23	Fabíola Gessika Coelho Bezerra	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia/CE

Resumo

INTRODUÇÃO: O processo saúde doença é inerente a vida. Existe a necessidade nas escolas de educar e sensibilizar os estudantes sobre o conhecimento de temas relevantes na área da saúde, o ambiente escolar é um espaço privilegiado para abordar esses temas, por ser uma instituição genuína na produção de conhecimentos. Nesse intuíto foi implantada a Rede de Educação em Saúde no IEMA(Instituto de Educação em Ciência e Tecnologia do Maranhão). OBJETIVO: Estimular os alunos do IEMA/ UP São José de Ribamar-MA, para a busca permanente de conhecimentos sobre saúde, sensibilizando-os para a adoção de práticas de promoção da saúde.METODOLOGIA: Relato de experiência das atividades realizadas no período de março a dezembro de 2017.RESULTADOS: Foram realizadas várias atividades como roda de conversa sobre temas como: drogas, alimentação saudável, gravidez na adolescência e campanhas educativas: outubro rosa, novembro azul, dias das famílias,visita as famílias de alunos considerados pontos de atenção devido a identificação de vulnerabilidade social, acompanhamento do estado nutricional e atualização do calendário vacinal. No início do ano letivo, foi aplicado um questionário com os pais, para identificar a situação de saúde do aluno, posteriormente foi construído com as outras enfermeiras da rede dos outros IEMAs, a programação que seria realizada no decorrer do ano letivo.CONCLUSÃO: Percebe-se a necessidade da rede de educação em saúde, principalmente nas escolas de tempo integral, devido ao importante papel pedagógico do enfermeiro, que deve está articulado ao projeto educativo da escola, promovendo acesso dos estudantes, da comunidade escolar e local, às informações no campo da saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

PMAQ e Apoio Institucional: Relato de ações em uma Região de Saúde do Ceara no terceiro ciclo do programa.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	770.126.403-59	NALBER SIGIAN TAVARES MOREIRA	20ª coodenadoria regional de saúde
		060.619.403-78	maria de lourdes coelho alencar barreto	20ª coodenadoria regional de saúde
		123.588.003-68	vera lucia soares e silva	20ª coodenadoria regional de saúde
		787.296.453-87	yana carla bezerra feitosa de amorim	20ª coordenadoria regional de saúde
		023.142.783-21	marina solano feitosa silva	20ª coordenadoria regional de saúde

Resumo

A Atenção Básica (AB) envolve ações que se relacionam com aspectos coletivos e individuais visando resolver os problemas de saúde mais frequentes e de maior relevância para a população. Foi através da Estrategia saúde da família que a AB atingiu cobertura populacional significativa, entretanto para continuar a expansão e consolidá-la torna-se inadiável superar alguns entraves como infraestrutura, financiamento, força de trabalho e aspectos relacionados ao planejamento e gestão do trabalho nas unidades. Nesta perspectiva, em 2011, o Ministério da Saúde (MS) criou o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), com o objetivo de induzir mudanças nos processos de trabalho das equipes e ampliar a oferta qualificada dos serviços, para isto o apoio institucional serviu como ferramenta agenciadora destas transformações. Este trabalho objetiva relatar o apoio institucional vivenciado durante o ciclo 03 do PMAQ na Região de Saúde de Crato-ce (20RS), usou como metodologia o relato descritivo de experiencia e se deu nos 12 municípios componentes desta Coordenadoria. Foram realizados entre junho de 2016 e agosto de 2017, 05 oficinas com os Coordenadores e gestores planejando as atividades a serem desenvolvidas para o alcance de metas e certificação satisfatória do programa. Utilizou-se a ferramenta autoavaliativa do MS, de caráter reflexivo e problematizador, através de metodologias ativas de aprendizagem. Aconteceram ainda reuniões mensais da Comissão Intergestores Regional e 01 câmara técnica da AB para esclarecimentos de todas as etapas do programa e cálculo de indicadores. Um cronograma de visitas aos municípios foi instituído como preparação para o momento da avaliação externa tornando nítida a satisfação da gestão e trabalhadores com o estimulo à participação e dialogo através das oficinas locais. Os resultados aprontaram 100% das equipes aderidas e homologadas e com processos de autoavaliação implantados. O fortalecimento do Apoio Institucional regional proporcionou uma reflexão das praticas das equipes, por meio da promoção dos espaços de planejamento, acompanhando e apoiando a organização dos processos de trabalho. O compromisso com a melhoria do acesso e da qualidade no SUS e o aperfeiçoamento nos métodos autoavaliativos são estímulo as equipes para desenvolverem ações exitosas em suas áreas. Estes desafios de apoio devem ser permanentemente reforçados na 20RS para melhorar a gestão e o cuidado em saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE: OFICINA DE AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA CUIDAR DO CUIDADOR

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		614.436.463-34	JOAO CARLOS BARBOSA CAVALCANTE	Prefeitura Municipal de Caucaia
	x	882.950.103-44	KERLEY MENEZES SILVA PRATA	Prefeitura Municipal de Caucaia
		007.917.623-27	CAMILA DE OLIVEIRA PRATA PESSOA	Prefeitura Municipal de Caucaia

Resumo

Introdução: um novo campo de práticas de cuidado à saúde vem sendo discutido no Brasil. As práticas integrativas de saúde, além de promoverem a redução dos custos, têm se mostrado eficazes na promoção da saúde. A oficina sobre Auriculoterapia nasceu do interesse em desenvolver ações voltadas para a saúde do trabalhador, entendendo que essa técnica pode ser útil tanto no tratamento quanto na prevenção do adoecimento dos profissionais de saúde, bem como na promoção de sua saúde. Objetivos: promover espaço terapêutico de escuta e de construção de ações de promoção à saúde do trabalhador e apresentar a técnica de Auriculoterapia como estratégia para cuidar do Cuidador. Metodologia: a oficina foi realizada com 12 profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde Novo Pabussu, localizada no Município de CAUCAIA/CE. No primeiro momento teve a massagem nas mãos, em seguida o resgate de conhecimentos prévios sobre a temática. Em seguida, foi a exposição das práticas integrativas. Ao final alguns profissionais receberam a Auriculoterapia. Na avaliação escreveram sobre a nova ótica construída à respeito das práticas integrativas. Resultados: no registro individual inicial dos participantes evidenciamos o desconhecimento da Auriculoterapia. Após o momento de aproximação da técnica, houve o despertar da curiosidade e a partir das considerações pessoais, construímos momentos de aprendizagem com a ressignificação do conceito das práticas integrativas. Considerações Finais: a oficina fomentou a importância de disseminar novos olhares terapêuticos para os trabalhadores do serviço. A experiência proporcionou momentos de escuta e participação social que é imprescindível para o empoderar dos cuidadores. Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde do Trabalhador; Auriculoterapia.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Promoção da Saúde Bucal em Puericultura na Estratégia Saúde da Família em Icó-CE: Relato de Experiência da Vivência do Mestrado Profissional em Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.176.983-10	Hipácia Fayame Clares Alves	Universidade Federal do Ceará
		934.829.493-87	Patrícia Moreira Costa Collares	Universidade Federal do Ceará
		426.839.203-34	Lucenir Mendes Furtado Medeiros	Universidade Federal do Ceará
		048.013.513-44	Jéssica Pinheiro Carnaúba	Universidade Federal do Ceará
		700.937.173-34	Antônia Norma Teclane Marques	Universidade Federal do Ceará
		639.103.143-68	Natália Arrais Albuquerque	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A odontologia para crianças menores de dois anos tem como base a educação e prevenção, sendo a conscientização dos pais fundamental para educar e motivar. Há ainda uma alta prevalência de cárie nessa faixa etária, o que implica na necessidade de programas voltados para a promoção de saúde na primeira infância. Considerando-se que a Estratégia Saúde da Família (ESF) está centrada, sobretudo, na promoção da qualidade de vida relacionada à saúde de maneira integral, pode-se valer da consulta de puericultura para promover o conhecimento sobre saúde bucal. Tal medida vem sendo bastante eficaz por permitir qua as mães percebam que a saúde bucal é parte indissociável da saúde geral da criança. Na ESF São Geraldo observou-se que 25 crianças estavam com suas consultas de puericultura atrasadas, de um total de 100 menores de dois anos. OBJETIVO: Proporcionar um encontro para reflexão sobre a importância da saúde bucal na puericultura. METODOLOGIA: Tratou-se de um estudo do tipo relato de experiência, onde o método participativo foi eleito por proporcionar um conhecimento construído entre os participantes, com troca de saberes e experiências, ou seja, dialogicidade. Além de contribuir com o desenvolvimento do entorno social e da própria autotransformação de todos os envolvidos. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Inicialmente elaborou-se junto à ESF São Geraldo uma reunião para planejar a atividade de promoção da saúde bucal na puericultura, por ter sido constatado nas produções mensais o atraso de consultas e o índice de cárie notável na Unidade. No dia 19 de fevereiro de 2018, pela manhã, foi então realizada a atividade com dez mães, acompanhadas de seus bebês. Após o acolhimento, o tema alimentação saudável foi exposto pela enfermeira da equipe e a saúde bucal pela cirurgiã-dentista, com ênfase nos cuidados ao recém-nascido e à criança, tratando da higienização bucal e hábitos deletérios. RESULTADOS: Como os assuntos foram transmitidos por meio de uma conversa, as participantes interagiram bastante, contando suas vivências e sanando dúvidas sobre a sucção do dedo e o tempo de uso aceitável de chupetas. Despertando também a interação da equipe em ações de promoção da saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A integração de ações de promoção em saúde na puericultura é necessária para envolver as mães, pois elas são multiplicadoras de informações, provendo cuidados mais efetivos, não só com suas crianças, mas envolvendo os familiares e sua comunidade como um todo.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Promovendo o Aleitamento Materno Exclusivo: Relato de Experiência com Gestantes na Unidade Básica de Saúde de Furnas no Município de Aracoiaba-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	796.003.873-20	JULIO CESAR VIEIRA FERREIRA	UFC
		048.013.513-44	JÉSSICA PINHEIRO CARNAÚBA	UFC (CRATO)
		027.176.983-10	HIPÁCIA FAYAME CLARES ALVES	UFC

Resumo

Introdução: Apesar dos inúmeros benefícios já conhecidos e amplamente divulgados o aleitamento materno exclusivo ainda permanece abaixo dos níveis recomendados.Por esse motivo, a consolidação de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno é de fundamental importância para o avanço dos índices de aleitamento materno, e o profissional da saúde tem um papel fundamental na mudança desse quadro.Durante alguns meses verificou-se através da avaliação com os agentes de saúde e nas consultas de puericultura na Unidade Básica de Furnas uma diminuição das mães na adesão a amamentação exclusiva até os seis meses de suas crianças, o que motivou a realizar uma atividade educativa, expositiva, interativa e uma roda de conversa com as gestantes que realizam pré-natal na unidade.Objetivo: Demonstrar a importância da amamentação exclusiva até o sexto mês com as gestantes da Unidade Básica de Saúde de Furnas, do Município de Aracoiaba-CE.Metodologia: Estudo descritivo, exploratório com formato relato de experiência, a metodologia empregada foi roda de conversa.A ação se deu na Unidade Básica de Saúde de Furnas, localizada na zona rural do Município de Aracoiaba-CE.Iniciou com uma reunião da Equipe de Saúde da Família de Furnas sobre a proposta da ação, em seguida foi realizado um convite e com a utilização de recursos áudio-visuais realizamos uma exposição educativa acerca da importância da amamentação exclusiva.Logo após convidamos as gestantes para ficarem em círculo para a realização de uma roda de conversa, praticando o diálogo entre os participantes, onde o ato de discutir, falar, se expressar, tirar dúvidas foi explicado durante a formação da roda.Para avaliar a ação aplicamos um questionário com três perguntas fechadas.Resultados: Foi perceptível a concentração delas sobre o assunto, a atenção ao que estava sendo falado e exposto geraram muitas dúvidas, o que proporcionou uma roda de conversa aberta e incentivadora para a prática da lactação exclusiva e também foi uma maneira de incentivar a superar as dificuldades relatadas pelas gestantes sobre o ato de amamentar exclusivamente.Conclusão: Percebe-se que elas possuem o desejo para amamentar, porém as dificuldades impostas, a falta de incentivo familiar, produzem uma barreira para a prática levando ao desmame precoce, além de torna-se uma consequência para as próximas gestações, pois a desmotivação acaba permanecendo. Palavras-chaves: Aleitamento Materno. Gestantes. Atenção Primária à Saúde

Evento Integrado
I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

PROTAGONISMO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NO COTIDIANO DO ACS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.391.103-80	MONALIZA FERNANDES DE OLIVEIRA	secretaria de saúde de Quixeramobim
		043.724.933-63	Luilma Baia da Cunha	secretaria de saúde de Quixeramobim
		002.726.153-07	Ianna Oliveira Sousa	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
		491.894.173-72	José Maria Ximenes Guimarães	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
		026.893.093-78	Viviane de Amorim Duarte	secretaria de saúde de Catarina

Resumo

Introdução: No âmbito da Atenção Primária à Saúde, estruturada por meio da Estratégia Saúde da Família-ESF, os agentes comunitários de saúde-ACS, são atores importantes na articulação das ações no território, constituindo elo na relação equipe de saúde-comunidade. O escopo de suas ações é bastante amplo, o que requer qualificação para o processo de trabalho, no referente à abordagem às famílias e a comunidade. Entretanto, são escassos os processos de educação permanente direcionados às demandas desses trabalhadores. Objetivo: Relatar o protagonismo dos ACS do distrito de Paus Branco/Quixeramobim-Ceará na implementação de encontros de educação permanente em saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvida no território da ESF de Paus Branco em Quixeramobim-CE, com início em março de 2018. Por iniciativa de uma ACS, com apoio da enfermeira da equipe, considerando as necessidades do coletivo relacionadas ao processo de trabalho, foi proposto a organização de grupo para discussão de casos, compartilhamento de experiências e estudo de temáticas em saúde. Foram realizados 03 encontros, com a participação de 08 ACS. Foi identificada a necessidade de participação do médico da equipe e de outros profissionais para a discussão de temas específicos. Dentre os temas, já foram abordados: gravidez na adolescência e alcoolismo. Na proposta de conteúdos, os ACS sugeriram ainda: suicídio, abuso sexual, IST, cuidado a pessoas com doenças crônicas, etc. Propôs-se o uso de metodologias problematizadoras. Resultados: Os encontros possibilitaram qualificação do trabalho em equipe, com base na reflexão crítica sobre os problemas do território, além de maior interação e cooperação na construção coletiva de propostas de intervenção, numa perspectiva de trabalho colaborativo. A discussão dos temas promoveu aprendizagem significativa e empoderamento dos ACS, no enfrentamento dos desafios do cotidiano de trabalho. Conclusões: A experiência ainda está em curso, mas os resultados preliminares sinalizam que o protagonismo do ACS é uma condição importante para qualificar o processo de trabalho, sobretudo por meio da educação permanente, considerando ainda, a produção de sentidos no trabalho.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Proteção contra gravidez indesejada na adolescência - Prática na Comunidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		014.169.373-82	Jâina Carolina Meneses Calçada	Universidade Estadual Vale do Acaraú
	x	669.677.753-91	SAMY LORAYNN OLIVEIRA MOURA	PREFEITURA MUNICIPAL DE TURURÚ
		031.825.223-61	Rayane Alves Lacerda	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		029.052.113-00	Jéssica Passos Rodrigues Ximenes Furtado	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		414.335.643-00	RENASF-Maria Socorro Dias	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		463.968.103-87	Maria Adelane Monteiro da Silva	Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo

Introdução: a educação sexual na adolescência é de suma importância não só em nível de informação, mas também para nortear a conduta do jovem em suas escolhas relacionadas a sua vida sexual. Informar aos jovens sobre doenças, métodos contraceptivos e gravidez na adolescência é dar-lhes um norte e oferecer suporte para assuntos que vem se tornando comuns nessa fase em que a vida sexual se inicia cada vez mais cedo. A necessidade de se realizar uma ação direcionada ao público adolescente e com essa temática surgiu após a percepção que a gravidez na adolescência vem sendo bastante comum. Objetivos: conhecer a visão dos jovens sobre as formas de prevenção contra a gravidez na adolescência, orientar quanto aos métodos contraceptivos e de prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis (DST s) e contribuir com a conscientização dos adolescentes para prevenção de gravidez indesejada. Metodologia: tratou-se de um relato de experiência de uma das atividades disparadas pelo módulo de Promoção da Saúde do Metrado Profissional em Saúde da Família UVA/RENASF que foi desenvolvida no período de 16 a 28 de fevereiro de 2018, em 4 territórios distintos das cidade de Cajueiro da Praia-PI, Ipaporanga, Reriutaba e Tururú-CE, porém com diagnósticos situacionais semelhantes. Participaram da ação jovens a partir de 11 anos, convidados pelos agentes comunitários de saúde das suas áreas de abrangência. Utilizou-se como estratégia metodológica uma roda de conversa com a realização de uma dinâmica embasada nos objetivos da atividade, sendo finalizada com a aplicação de um questionário para avaliação da atividade pelos adolescentes. Resultados: Pode-se perceber que a maioria dos jovens não está totalmente preparada para enfrentar as questões que envolvem a sua sexualidade. Muitos apresentaram conhecimentos vagos e até mesmo distorcidos em relação aos métodos de prevenção de gravidez indesejada e, por consequência, de prevenção contra DST s. Conclusão: esta atividade conseguiu alcançar seus objetivos e proporcionou aos adolescentes participantes conhecimentos que definem a construção da sua personalidade, contribuindo para seu padrão comportamental e valores pessoais que se estabelecerão durante toda vida. Recomenda-se que atividades como essa possam ser desenvolvidas com maior frequência com este público por serem consideradas atrativas e proporcionarem direcionamento nesta fase da vida.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

QUALIFICANDO A ATENÇÃO À SAÚDE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE SOBRE OBESIDADE E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	936.626.293-72	CÍCERA AMANDA MOTA SEABRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
		172.686.723-49	RENASF - Maria de Fátima Antero Sousa	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI/URCA
		043.314.583-85	SAMYRA PAULA LUSTOZA XAVIER	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI/URCA
		048.459.533-40	ROSANE SHIRLEY SARAIVA DE LIMA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI/URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: O interesse em desenvolver esta ação partiu da observação acerca das dificuldades que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) possuem para identificar pacientes obesos, ao passo em que, em uma área com 2414 pessoas, só havia 22 registros de obesos, viu-se então a necessidade de expandir os olhares acerca dessa problemática, por acreditar que a capacitação profissional é um ponto importante para qualificação da atenção à saúde. OBJETIVO: Relatar vivência de uma atividade educativa acerca da temática obesidade com ACS. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizada na UBS Paulo Gonçalves , em fevereiro de 2018. A ação aconteceu em um único encontro, com duração de 4 horas, que contou com a participação de toda a equipe de profissionais que compõem a unidade, além da nutricionista e do educador físico do NASF. A capacitação se dividiu em cinco etapas: dimensões e implicações da obesidade, nesta etapa, cada integrante escreveu em um papel o que conhecia sobre a obesidade e seus principais fatores desencadeantes; videoaula sobre como ocorre a obesidade; apresentação e aplicação dos instrumentos de avaliação de medidas antropométricas; exposição dialogada com a nutricionista do NASF, e avaliação da capacitação, para este momento foi solicitado aos ACS que escrevessem num papel os pontos positivos e negativos que conseguiram identificar durante a realização das atividades. RESULTADOS: Segundo os aspectos relatados na avaliação e discutidos durante os vários momentos da ação, esta atividade de capacitação foi de muita relevância para os profissionais, pois serviu de alerta para que todos, em especial as ACS, discutissem e se sensibilizassem quanto a importância da avaliação do peso e da altura, do cálculo do IMC e da medida da CA dos pacientes, uma vez que, ciente das complicações que o excesso de peso pode ocasionar na vida e saúde do indivíduo, estas possam realizar um acompanhamento mais rigoroso do estado nutricional dos pacientes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O desenvolvimento de ações realizadas de forma multidisciplinar, com saberes de interesse dos participantes, possibilita mudanças de comportamentos individuais e coletivas, que podem favorecer a saúde geral da população.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

REINVENTANDO A DISCIPLINA DE POLÍTICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA PROFISSIONAL DE TAUÁ-CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		026.893.093-78	Viviane de Amorim Duarte	Secretaria Municipal de Saúde de Catarina e EEEP Monsenhor Odorico
	x	618.414.123-68	Katharina Shirley Amancio Justo Soares	Secretaria Municipal de Fortaleza
		480.359.203-91	Slayton Frota Sá Nogueira Neves	Secretaria Municipal de Saúde de Horizonte Ceará
		035.391.103-80	Monaliza Fernandes de Oliveira Borba	Secretaria Municipal de Quixeramobim
		002.726.153-07	Ianna Oliveira Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Paracuru Ceará
		545.520.443-20	Sylvania Gomes de Oliveira Grangeiro	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

Introdução: As discussões no meio acadêmico estão direcionadas no sentido de tornar o ensino médio de enfermagem menos tecnicista, apontando a necessidade de formação de um profissional mais crítico e criativo. Repensar a prática docente, consiste no primeiro passo para perceber seus desafios e suas possíveis mudanças. Apresenta-se como um caminho necessário na ressignificação e ampliação dos horizontes. Orientar adolescentes e futuros profissionais da saúde sobre uma disciplina que aborda o sistema único de saúde, tornou-se um desafio e um desígnio para favorecer uma aproximação de maneira leve, mas que também trouxesse a admiração e empenho de todos nas lutas por uma pública de qualidade. Objetivo: Relatar a experiência de problematização das práticas de orientar a disciplina de políticas de saúde para alunos do primeiro ano de enfermagem da Escola Estadual de Ensino Profissional Monsenhor Odorico de Andrade de Tauá-Ceará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da docente na disciplina de políticas de saúde para alunos do primeiro ano do curso técnico em enfermagem da Escola Estadual de Ensino Profissional Monsenhor Odorico de Andrade, em Tauá-Ceará, no período de fevereiro a abril de 2018. Durante a disciplina, foram vivenciadas estratégias de aprendizagens diversas com caráter problematizador e inovador, mencionadas a seguir: dinâmica de interação alunos/professor, depois abordado "chuvas de idéias" a cerca da palavra SUS. Em seguida, filme sobre "A história da saúde no Brasil", para fomentar a elaboração de um texto reflexivo da realidade. Após, ocorreram exposições dialogadas sobre as leis 8080/90, 8142/90, modelos e rede de atenção a saúde. Em seguida, foi incentivada a produção criativa segundo as leis abordadas, culminando na elaboração de uma paródia. Ocorreram também oficinas para: discussão da resolução 453/12; avaliação; momentos de troca com alunos do terceiro ano do mesmo curso; mapeamento em campo da rede de saúde de Tauá; e seminários de apresentação da rede. Resultados: Foram percebidos, a partir dos textos, da boa média geral, desenvoltura na troca com outra turma, agilidade e sapiência na criação da paródia e habilidade de alinhar teoria/prática na construção e apresentação dos seminários. Conclusão: Reinventar as práticas dessa disciplina foi essencial para a compreensão dos alunos a cerca do sistema único de saúde e valorização da saúde pública na ótica como pessoa, aluno e futuro profissional.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESCOBERTAS DE UMA CONVERSA COM AS GESTANTES NA APS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	545.520.443-20	Sylvania Gomes de Oliveira Grangeiro	UAPS JOSÉ PARACAMPOS
		026.893.093-78	Viviane de Amorim Duarte	Secretaria de Saúde de Catarina/CE
		377.566.803-91	Marli Alves Ramalho	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza
		569.101.264-91	MM- KILMA WANDERLEY LOPES GOMES	Secretaria Municipal de Saúde/Fortaleza
		436.735.703-15	Maria Rocineide Ferreira da Silva	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Sabe-se que a educação em saúde pode melhorar a qualidade de vida, bem como elucidar dúvidas e angústias que povoam o universo das gestantes atendidas no posto de saúde. E entendemos que a educação popular em saúde é uma educação libertadora, onde o usuário participa ativamente do processo de aprendizagem. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma roda de conversa com gestantes, fortalecendo a educação popular em saúde na Estratégia Saúde da Família e formar o grupo de gestantes, tornando-o contínuo e sistemático, na prática da educação em saúde. METODOLOGIA: Utilizou-se a roda de conversa para o desenvolvimento desta atividade. A roda é considerada uma estratégia de transformação, de produção e ressignificação de sentido, um aprendizado que se relaciona com experiências e vivências anteriores dos participantes. A Unidade de Atenção Primária à Saúde, situa-se no Bairro Mondubim, da cidade de Fortaleza/CE. Possui, atualmente, 05 equipes completas, e na equipe vermelha 51 gestantes cadastradas, sendo 08 menores de 20 anos, com idade mínima de 14 anos. As sujeitas participantes são as atrizes históricas e sociais com capacidade crítico reflexivo diante daquela realidade. Nesta experiência utilizamos tarjetas onde as gestantes colocaram suas dúvidas ou questionamentos. Devido ao número reduzido de gestantes que compareceram, abordamos todos os temas surgidos, agrupando assuntos semelhantes: trabalho de parto e para qual maternidade ir; relação sexual na gravidez; não aceitação da gravidez; enfrentamentos (medos) após o nascimento do bebê. CONSIDERAÇÕES: É necessário este momento de educação em saúde, para com os grupos de gestantes. Esta experiência foi salutar, e a ênfase no diálogo, utilizada, foi importante para o grupo, pois ele conseguiu sugerir e se ajudar nas questões surgidas na roda de conversa, e que em consultas individualizadas não conseguem ser comentadas. Foi um momento de superação de situação limite com reconhecimento de potencialidades do próprio grupo de gestantes. Palavras-chave: Educação em saúde; Atenção Primária em Saúde REFERÊNCIAS: ALVES, G. G.; AERTS, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, 16(1): 319-325, 2011. SIMON, E.; JEZINE, E.; VASCONCELOS, E. M.; RIBEIRO, K. S. Q. S. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. Comunicação Saúde Educação, 18 Supl 2: 1355-1364, 2014.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

RODA DE CONVERSA COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		026.779.803-20	CATARINA DE VASCONCELOS PESSOA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRUZ
		895.595.333-04	KEILA MARIA DE AZEVEDO PONTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Resumo

INTRODUÇÃO - Os casos de doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão e diabetes, vem aumentando e sabe-se que o tratamento não inclui apenas intervenções medicamentosas, mas, sobretudo, mudanças no estilo de vida. A prática comunitária norteia a formação do profissional de saúde e atividades de promoção devem orientar a tomada de decisão para fins de identificação das necessidades de saúde e das ações para respondê-las. OBJETIVO - Descrever a utilização da estratégia da roda de conversa no processo de promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF) a pacientes com doenças crônicas. METODOLOGIA - Trata-se de um relato de experiência da vivência do módulo de Promoção da Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizado em Sobral, Ceará, no mês de fevereiro de 2018, o qual teve como atividade de dispersão a prática na comunidade visando o desenvolvimento de ações de promoção da saúde. RESULTADOS - Fez-se o planejamento com a equipe de trabalho, analisando o território e identificando uma problemática relevante na comunidade, as doenças crônicas, priorizando por desenvolver a ação no grupo do HIPERDIA na unidade. Na ocasião, realizou-se acolhida com dinâmica de apresentação, em seguida, montou-se uma roda de conversa sendo debatido questões sobre as doenças dos pacientes. Executar a ação e avaliá-la juntamente com os atores envolvidos no processo, apontando elementos para que se torne frequente na comunidade faz parte do intuito da experiência. Para impulsionar o processo de promoção da saúde foi utilizado a metodologia participativa com os participantes, facilitando a promoção da saúde e integrando as pessoas. Como instrumento de avaliação foi feito o momento ``Que bom, Que tal, Que pena``, onde os participantes finalizaram com sua opinião sobre a ação, sendo na sua totalidade bem aceita por todos e na avaliação deste movimento eles manifestaram que a estratégia da roda utilizada permitiu um maior contato entre os profissionais da ESF. CONSIDERAÇÕES FINAIS - A implementação de atividades de promoção da saúde possibilitou a incorporação de intervenção mais apropriadas, como o acolhimento e escuta qualificada. Esta ação pode ajudar na ampliação da capacidade para detecção de situações de saúde e doença, identificando a importância do diálogo, otimizando estratégias de planejamento e intervenção para o desenvolvimento constate de práticas efetivas.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Sensibilização de hipertensos, diabéticos e seus familiares: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		031.825.223-61	Rayane Alves Lacerda	Universidade Estadual do Vale do Acaraú UEVA
		014.169.373-82	Jaina Carolina Meneses Calçada	Universidade Estadual do Vale do Acaraú UEVA
		922.416.203-78	Igor Carneiro Gomes	Universidade Estadual do Vale do Acaraú
		806.474.303-63	Otávia Cassimiro Aragão	Universidade Estadual do Vale do Acaraú
		047.681.073-62	Indiane Soares Alcantra Quintela	Universidade Estadual do Vale do Acaraú
		046.505.743-82	Millane Teles Portela de Oliveira	Universidade Estadual do Vale do Acaraú
		827.310.803-10	Andrea Carvalho Araújo Moreira	Universidade Estadual do Vale do Acaraú
		029.052.113-00	Jessica Passos Rodrigues Ximenes Furtado	Universidade Estadual do Vale do Acaraú
	x	669.677.753-91	SAMY LORAYNN OLIVEIRA MOURA	PREFEITURA MUNICIPAL DE TURURÚ

Resumo

Introdução: A educação em saúde na Atenção Primaria à Saúde constitui ferramenta importante para prevenção de doenças e agravos, pois é uma das formas de levar conhecimento para população. De acordo com Rodrigo e Santos (2009), para garantir o princípio da integralidade é imprescindível que "a abordagem do profissional de saúde não se restrinja à assistência curativa buscando dimensionar fatores de risco à saúde e, por conseguinte, a execução de ações preventivas, a exemplo da educação para a saúde". Abordar hipertensos e diabéticos para incentivá-los e empodera-los é um processo fundamental junto à linha do cuidado. Objetivo: Sensibilizar os hipertensos e diabéticos, e seus familiares quanto à importância da adesão às terapias não medicamentosas para redução das agudizações das doenças crônicas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de uma das atividades disparadas pelo módulo de Educação em Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família UVA/RENASF que foi desenvolvida no período de 12 a 16 de março de 2018, em quatro territórios distintos (nas cidades de Cajueiro da praia -PI; Ipaporanga-CE; Reriutaba-CE e Tururu-CE). Participaram da ação os hipertensos e diabéticos e seus familiares acompanhados pela equipe da ESF/NASF dos referidos municípios. Utilizou-se como estratégia metodológica o círculo de cultura de Paulo Freire. Nessa perspectiva, a atividade foi desenvolvida em três momentos: investigação temática; codificação, decodificação e desvelamento crítico. Resultados: Esta experiência proporcionou um maior conhecimento sobre as dificuldades vivenciadas pelos hipertensos, diabéticos para a adesão às terapias não medicamentosas, considerando suas fragilidades e potencialidades, o que contribui para incentiva-los a refletir sobre suas práticas e sensibiliza-los a realizarem o tratamento de forma eficaz; assim como permitiu que cada profissional reformulasse suas condutas diagnósticas e terapêuticas direcionadas a cada paciente. Conclusões: Os profissionais da Atenção Primária têm grande relevância nas estratégias de controle da hipertensão e do diabetes, tanto nas condutas terapêuticas, quanto nos esforços de informar e educar estes pacientes de forma a faze-los refletir sobre o tratamento. No entanto, é necessário que haja apoio familiar, motivação e empoderamento de todos os envolvidos no processo, a fim de uma melhor adesão.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Sexo e Sexualidade, afinal são a mesma coisa? Relato de uma Oficina de prevenção à gravidez na adolescência em um equipamento social parceiro da ESF de uma Unidade Básica do Município de Fortaleza CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	623.015.273-87	NATALIA MINDÊLLO RAMALHO LEITE	PREFEITURA DE FORTALEZA (PMF)
		416.874.263-68	EMÍLIA ALVES DE CASTRO	RENASF/FIOCRUZ
		839.345.963-04	CIBELLY MELO FERREIRA	RENASF/FIOCRUZ
		028.342.653-56	EMMANUELLA CARVALHO FONSECA	RENASF/FIOCRUZ
		434.974.113-53	GIOVANNA DE VASCONCELOS HERBSTE	RRENASF/FIOCRUZ
		745.304.103-15	HELENA PAULA GUERRA DOS SANTOS	RENASF/FIOCRUZ
		627.192.893-53	JOANA FURTADO DE FIGUEIREDO NETA	RENASF/FIOCRUZ
		689.035.963-15	LUCIANA BATISTA LUCIANO	RENASF/FIOCRUZ
		640.494.343-34	FABRÍCIA BEZERRA DE CASTRO ALVES	RENASF/FIOCRUZ
		631.493.203-30	PRISCILLA DIAS LEITE DE LIMA	RENASF/FIOCRUZ

Resumo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que a sexualidade é uma energia que nos motiva para encontrar amor, contato, ternura e intimidade; ela integra-se no modo como sentimos, movemos, tocamos e somos tocados, é ser-se sensual e, ao mesmo tempo, sexual. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia também a nossa saúde física, mental e emocional. Sexualidade é a busca de prazer que pode ser vivenciada de vária formas, como o sexo. Ela é mais abrangente do que o sexo. Está presente em nossa vida desde que nascemos. na adolescência, as manifestações da sexualidade são ampliadas, pois expressa a afetividade e contribui com o bem-estar e a autonomia, envolvendo o corpo (parte biológica) e a mente (parte psicológica). O PROSSICA (Projeto Social Sementes da ICA), localizado à Av. Pompílio Gomes no. 7, Passaré, é uma entidade civil sem fins lucrativos que atende cerca de 446 crianças e adolescentes que vivem nas proximidades do Estádio do Castelão e adjacências. Realiza atividades educacionais e esportivas em prol do desenvolvimento desses indivíduos. É um equipamento social parceiro da UAPS Janival de Almeida Vieira, Regional VI, nas ações de Promoção e Educação em Saúde. A Oficina de prevenção à gravidez na adolescência fez parte do encontro "Conectados", que acontece mensalmente nessa ONG, realizado em fevereiro de 2018. O objetivo foi criar um espaço de diálogo com os jovens sobre: os riscos do sexo sem os devidos cuidados de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e à gravidez; o impacto na saúde física e psico-social das adolescentes grávidas; os riscos à saúde do bebê gerado na adolescência; e as formas de prevenção das DST e gravidez. Com o intuito de se aproximar da realidade dos adolescentes, foi proposta a dinâmica "Fala sério ou Com certeza!", na qual perguntas (sobre sexualidade, sexo, DST, gravidez, prevenção, co-responsabilidade, impactos na saúde, entre outras) eram disparadas, cujas respostas geraram importantes compartilhamentos. Os principais resultados forma: esclarecimento de dúvidas, anseios e informações errôneas sobre os temas conversados. É por meio do diálogo que se é capaz de orientar os jovens sobre a importância de uma vida sexual responsável e saudável. Isto reforça que a Educação em saúde baseada na troca de saberes, vivências e experiências torna o aprendizado significativo, estimulando os cuidados em saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

tecendo redes de cuidado em saúde mental: educação permanente sobre Reforma Psiquiátrica e Intersetorialidade na Estratégia Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.726.153-07	ianna oliveira sousa	universidade estadual do ceara
		491.894.173-72	RENASF-José Maria imenes Guimarães	universidade estadual do ceara
		914.479.683-87	heldenice dos santos lima da rocha	secretaria de saúde do município de paracuru
		953.531.193-04	vanessa cipriano de oliveira	secretaria de saúde do municipio de paracuru
		022.367.123-16	natália raquel de souza sampaio	secretaria de saúde do município de paracuru
		017.995.183-10	maria gisele da silva rocha	secretaria de saúde do município de paracuru

Resumo

A Reforma Psiquiátrica no Brasil foi um movimento pela transformação das práticas de cuidado em saúde mental, advindo de uma organização dos trabalhadores, devido às péssimas condições de trabalho e à violência no interior dos hospitais psiquiátricos. propôs o cuidado em serviços substitutivos, de base territorial, orientados para a construção de um novo lugar social do louco. Objetivo: Relatar experiência de Educação Permanente - EP, abordando a Reforma Psiquiátrica no Brasil e a Intersetorialidade junto a uma Equipe de Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial e representantes da Assistência Social do município de Paracuru - CE. Método: Trata-se de relato de experiência de EP desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família - UBS de Paracuru, acontecida em maio/2018, como atividade em alusão ao 18 de maio. O encontro teve início com acolhida, através a atividade corredor do toque e da confiança, na tentativa de ensejar um ambiente de respeito e protegido para a construção do conhecimento. Após, foi realizada atividade onde os participantes foram identificados por tarjetas como trabalhadores, pessoas com sofrimento psíquico e equipamentos envolvidos no cuidado em saúde mental. As tarjetas foram colocadas nos participantes sem que eles soubessem o que havia escrito nela. Foi pedido que eles circulassem na sala e expressassem as atitudes sociais frente aquela pessoa ou equipamento. Após, foi solicitado que cada pessoa tentasse descobrir o que tinha em sua tarjeta, a partir das reações dos colegas. Por fim, foi feito apresentação do documentário sobre o Manicômio de Barbacena, seguido por roda de conversa sobre a Reforma Psiquiátrica brasileira e a intersetorialidade. Resultados: Houve expressiva participação e colaboração da equipe nas atividades e nas elaborações sobre a saúde mental. Também foi valoroso o diálogo sobre as representações sociais que dificultam a produção de um cuidado sensível e respeitoso. Foi deflagrada a organização do processo de trabalho da equipe para o atendimento das pessoas com sofrimento psíquico na UBS. Conclusão: A construção de espaços de diálogos pautados na EP no interior das equipes de saúde da família dá condições para práticas de cuidado sensíveis e condizentes com as reais necessiades das apessoas assistidas, dos trabalhadores e do serviço.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Terapia Comunitária na Estratégia Saúde da Família: Uma experiência de construção de um novo olhar.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	777.772.393-68	Cláudia Lavor Teixeira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		265.650.828-20	Ana Carla Rocha Barreto	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		560.092.593-04	Geovana Maria Santana Malheiro	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

A Terapia Comunitária é um espaço coletivo que oportuniza a fala e a escuta dos participantes a partir de suas histórias de vida, possibilitando a descoberta de um novo olhar para si em busca de suas verdades, onde cada um torna-se terapeuta de si mesmo, partilhando experiências de vida, de lutas e de sabedoria. Todos se tornam corresponsáveis na busca da superação dos problemas cotidianos. Uma equipe da Unidade Básica de Saúde José Walter, do município de Fortaleza-Ce, dentro da Estratégia Saúde da Família, realiza esta prática periodicamente há 14 meses em sua unidade. A equipe, diante da percepção da necessidade de fortalecimento e desenvolvimento desta atividade, objetivou desenvolver, ouvir e discutir questionamentos e impressões sobre esta prática a fim de melhorar a qualidade do atendimento aos usuários. A metodologia utilizada foi a realização de uma Roda de Diálogo, com a participação da equipe organizadora da terapia e dos usuários participantes, na qual foi estimulada a troca de informações e a reflexão através do uso de tarjetas de papel para destacar palavras disparadoras de discussão englobando os temas: definição, dificuldades e potencialidades da Terapia Comunitária. A Roda de Diálogo realizada mostrou ser uma estratégia metodológica de grande valia para o objetivo proposto. Criou-se um espaço de diálogo e autonomia, onde profissionais e usuários puderam se expressar, discutir idéias e, sobretudo, escutar os outros. Acreditamos que a Terapia Comunitária, uma excelente ferramenta a ser trabalhada junto à comunidade pela equipe da Estratégia Saúde da Família, será fortalecida por esta ação e deverá ser mantida com frequência e seriedade por esta equipe para que resultados positivos a médio e longo prazo sejam melhor visualizados. Palavras-chave: Terapia Comunitária, Estratégia Saúde da Família, Saúde Pública.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Utilizando a Educação popular em Saúde na (Re)Construção das ações do programa Saúde na Escola (PSE)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	739.001.333-87	VIVIANE DA SILVA ALVES	UAPS João Hipólito de Azevedo
		855.374.203-25	Elenice Araújo Andrade	UAPS João Hipólito de Azevedo
		724.345.973-00	Aldivan Dias de Oliveira Junior	UAPS João Hipólito de Azevedo

Resumo

Introdução: Entendendo a saúde do escolar, suas condições de vida e as iniquidades sociais como responsáveis pelo adoecimento e pelas situações de vulnerabilidade a que estão expostos, considerou-se que o Programa Saúde na Escola (PSE) precisa ter seus temas melhor trabalhados pelas equipes de saúde da família, e que estas ações de educação e promoção da saúde com alunos, professores e funcionários precisam ter como ponto de partida "o que eles sabem" ; "o que eles querem saber" e "o que podem fazer". Objetivos: Promover a comunicação entre a escola e a Unidade de saúde, assegurando a troca de informações; Contribuir para a participação da equipe de saúde da família e da escola no processo de Educação Popular em Saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com descrição da etapa inicial de um projeto de intervenção a ser realizado na (re)construção do PSE no território da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Nesta etapa utilizou-se como referencial teórico- metodológico a aplicação do Círculo de Cultura de Paulo Freire. A Abordagem participativa foi aplicada junto as equipes da ESF, equipe do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família (NASF), Conselho local de Saúde, professores e alunos, com a finalidade de tornar as ações de saúde do escolar mais reflexivas e críticas . A partir das necessidades identificas será construído o projeto de intervenção a ser aplicado numa escola do município de Fortaleza com os alunos do ensino fundamental I e II no ano de 2018. Resultados: Consegui-se construir um espaço educativo diferenciado, mais reflexivo, mais democrático e horizontal, onde alunos e professores puderam participar e ter voz no planejamento das ações do PSE. Conclusões: Com o Círculo de Cultura foi possível utilizarmos a educação popular e seus princípios fundamentais: diálogo, participação, trabalho em grupo e respeito mútuo. A oportunidade de se expressar e compartilhar saberes ocorreu de forma livre e coletiva (re)construindo as ações do PSE no território da Estratégia de Saúde da Família.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Vivência do Mestrado Profissional em Saúde da Família: Relato de Experiência com Gestantes da Estratégia Saúde da Família São Geraldo, Município
de Icó-CE, sobre o Aleitamento Materno Exclusivo

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.176.983-10	Hipácia Fayame Clares Alves	Universidade Federal do Ceará
		426.839.203-34	Lucenir Mendes Furtado Medeiros	Universidade Federal do Ceará
		796.003.873-20	Júlio César Vierira Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		021.866.203-32	Liana Maria Rocha Carneiro	Universidade Federal do Ceará
		934.829.493-87	Patrícia Moreira Costa Collares	Universidade Federal do Ceará
		112.702.173-72	Neiva Francenely Cunha Vieira	Universidade Federal do Ceará
		048.013.513-44	Jéssica Pinheiro Carnaúba	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma prática fundamental para a saúde das crianças, por fornecer tudo que precisam para crescer e se desenvolver. O índice cearense acompanha o nacional, onde a prevalência de AME é 40%, logo sua promoção deve ser incluída nas ações prioritárias de saúde, sendo incontestável a participação dos profissionais de saúde no incentivo e orientação para aumento do percentual. Na época da atividade, a Estratégia Saúde da Família (ESF) São Geraldo contava com 43 mulheres realizando pré-natal e das 30 crianças em idade de 0 a 6 meses, cerca de 60% estava em AME. OBJETIVO: Promover reflexão sobre a importância do aleitamento materno exclusivo com gestantes da ESF São Geraldo, do município de Icó-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciado durante o Mestrado Profissional em Saúde da Família, onde membros da ESF planejaram e executaram a atividade de educação em saúde utilizando como estratégia o Círculo de Cultura (CC), criado por Paulo Freire. No CC fez-se uma roda, permitindo a valorização e compartilhamento de conhecimentos e experiências de profissionais de saúde e usuárias mediados pelo diálogo. Participaram nove gestantes, que foram acolhidas na Unidade e através da frase geradora "Amamentar é..." foi dado ao grupo a liberdade de expressar sentimentos, experiências em linguagem escrita, desenhos e falas. As dúvidas levantadas foram esclarecidas pela exposição do álbum seriado "Promovendo o Aleitamento Materno". Ao final fez-se a avaliação da atividade por meio de carinhas expressando felicidade ou tristeza. RESULTADOS: A participação das gestantes foi notável, surgindo desenhos de corações, mãe amamentando e frases como "Saúde!", "Amor!", "A saúde do bebê depende da amamentação!" e "Eu adorei amamentar!". Mostraram-se esclarecidas e destacaram o trabalhar fora de casa como empecilho para amamentar. As gestantes apreciaram o momento onde puderam compartilhar suas próprias vivências, além do aprendizado adquirido no grupo, manifestação essa também sentida pelos profissionais participantes, reinventando maneiras de trabalhar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A maioria das gestantes deseja amamentar exclusivamente com leite materno até os seis meses. Assim, é fundamental assiduidade nas consultas para sanar dúvidas, bem como ser realizado momentos de compartilhamento de saberes em grupo e engajamento dos profissionais na promoção da saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A Residência Multiprofissional e os desafios às mudanças nas práticas de saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		770.600.403-15	Adriana Freitas Diniz Rodrigues	Universidade Estadual do Ceará
	x	880.764.403-78	Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago	Universidade Estadual do Ceará
		721.638.953-00	Sharmênia de Araújo Soares Nuto	Fundação Oswaldo Cruz
		436.735.703-15	Maria Rocineide Ferreira da Silva	Universidade Estadual do Ceará
		342.914.073-00	Lucyla Oliveira Paes Landim	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) surgiu com o objetivo de direcionar a formação em saúde para a reorientação do processo de trabalho, com o desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidade e atitude) para a mudança de prática assistencial. Ela veio romper com o modelo de atenção em saúde tradicional, por meio da Educação Permanente em Saúde, voltando-se para uma atuação integral, contínua e de qualidade no espaço de atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF). Este trabalho teve como objetivo identificar os desafios encontrados pelos egressos da RMSF para realizar as mudanças no processo de trabalho em saúde conforme novo modelo de atenção. A pesquisa é de caráter descritivo e exploratório, de natureza qualitativa, realizada com cirurgiões-dentistas e enfermeiros egressos da RMSF que trabalhavam na ESF, na assistência ou gestão, no município de Fortaleza-Ceará. A técnica escolhida para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, e o tratamento dos dados empíricos foi orientado pela Análise de Conteúdo Temática, proposta por Minayo. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará, obtendo aprovação sob parecer nº 1.476.367. Os resultados evidenciaram que a Residência fomentou a modificação do processo de trabalho, com melhoria do acolhimento, vínculo, empoderamento do usuário e respeito à equidade. No entanto, houve resistência a uma prática com abordagem integral e dialógica por alguns profissionais cujas práticas estavam permeadas pelo modelo hegemônico tradicional, curativista e fragmentado. Também foram encontradas dificuldades para realizar o trabalho em equipe multiprofissional; desmotivação e conflitos na equipe pela diferença de formação e atuação de egressos e não egressos; dificuldades de alguns profissionais saírem da sua zona de conforto; modelo de gestão verticalizado, com desmotivação dos profissionais devido ao atendimento com demanda espontânea, padronização da agenda das equipes e suspensão de atividades extraclínicas; falta de diálogo entre as instituições promotoras da RMSF e os trabalhadores da ESF; vínculo empregatício fragilizado, com perda de parte dos profissionais egressos para outros serviços. Conclui-se que a RMSF provocou mudanças no modo de agir de profissionais de saúde, por onde passou. Porém, mobilizar a equipe, desencadeando a percepção, desenvolvimento e articulação de conhecimento, habilidade e atitude, apresenta-se como um desfio posto aos egressos.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

CARACTERIZAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AUTO PERCEPÇÃO DE SAÚDE E AVALIAÇÃO CLÍNICO FUNCIONAL EM IDOSOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	806.621.103-15	Chris Evert Moura Tabosa de Figueiredo	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: O envelhecimento traz uma série de desafios complexos para os profissionais de saúde. No âmbito da atenção básica, linhas de cuidados específicas para essa população vêem sendo desenvolvidas. No entanto, faz-se necessário o desenvolvimento de instrumentos capazes de avaliar aspectos clínicos e funcionais em idosos, como forma de orientar o desenvolvimento de ações de cuidado à saúde da população idosa. Objetivo: Caracterizar um instrumento para auto percepção da saúde e avaliação dos aspectos clínicos e funcionais em idosos. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, estruturado a partir da elaboração de um instrumento para verificação de aspectos clínicos e funcionais em idosos. O instrumento possui 7 seções que avaliam aspectos sócio-demográficos, auto percepção de saúde, saúde física, atividades de vida diária, recursos socioeconômicos e saúde mental. Para avaliação dos aspectos clínico funcionais utilizou-se como base o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional 20. Resultados: A partir da elaboração do instrumento, observou-se a importância de considerar elementos importantes no processo de cuidado em saúde da pessoa idosa. A auto percepção em saúde pode servir como um bom indicador da saúde física e mental dos pacientes. A avaliação clínico funcional pode contribuir para o desenvolvimento de planos terapêuticos alinhados às necessidades de cada paciente, levando em consideração suas atividades de vida diária. Além disso, apresenta potencial para fomentar trabalhos interdisciplinares entre trabalhadores da Atenção Básica, de modo a propiciar uma atenção à saúde resolutiva e com qualidade. Conclusão: A elaboração do instrumento para a auto percepção de saúde e aspectos clínicos e funcionais apresenta potencial para direcionar as ações de cuidado em saúde da população idosa. Além disso, apresenta potencial para o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares, fortalecendo o processo de cuidado em saúde na Atenção Básica.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA: A TESSITURA NAS RELAÇÕES DO CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		421.888.223-15	GEANNE MARIA COSTA TORRES	SECRETARIA DE SAÚDE DE SALITRE
	x	972.525.493-72	INÊS DOLORES TELES FIGUEIREDO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARACANAÚ
		321.359.123-87	JOSÉ AURICÉLIO BERNARDO CÂNDIDO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE HORIZONTE
		033.811.883-72	MARIA IRISMAR DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		457.766.443-72	RENASF-Ana Patrícia Pereira Morais	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		558.751.733-00	ANTONIO GERMANE ALVES PINTO	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA

Resumo

Introdução: a comunicação é uma das necessidades humanas fundamental na prestação dos cuidados em saúde, pois sem ela não haveria um relacionamento interpessoal terapêutico entre profissionais e usuários. A tessitura nas relações do cuidado, instrumentalizada pela comunicação terapêutica, aponta para novos rumos que revitaliza a integralidade do cuidado e promove espaços de transformação nas práticas assistenciais em saúde. Então, a equipe de saúde precisa conhecer as estratégias de comunicação terapêutica para melhor atuar no cuidado em saúde e nas interações dialógicas com usuários e entre profissionais. Objetivo: analisar a comunicação terapêutica nas relações do cuidado na Estratégia Saúde da Família. Metodologia: estudo descritivo com abordagem qualitativa, sendo um recorte da dissertação de Torres. Participaram do estudo quatorze usuários hipertensos e dois profissionais de saúde, médico e enfermeira, da Estratégia Saúde da Família de um Município do interior do Estado do Ceará, entre abril e maio de 2016. Na coleta de dados utilizou-se a observação sistemática não participante, utilizando um instrumento com os grupamentos das estratégias de comunicação terapêutica: expressão, clarificação e validação, subsidiada por um diário de campo com anotações referentes às observações. A análise de conteúdo de Bardin orientou a interpretação dos dados, resultando em três categorias: Processo de comunicação terapêutica no cuidado ao hipertenso na ESF; Compreensão dos significados atribuídos às formas de comunicação; e Produção do cuidado e os elementos emanados na interação interpessoal. Foram respeitados os preceitos éticos que envolvem seres humanos e o estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (UECE) sob o Parecer n. 1.506.165/2016. Resultados e Discussão: as estratégias de comunicação terapêutica são pouco exploradas na ESF, pelo fato de os profissionais não possuírem capacitação adequada na utilização dessa ferramenta considerada a essência do cuidado, pois permite a compreensão de todos os seus significados e processos envolvidos. Na prática do cuidado observou-se relações harmoniosas e acolhedoras, permeada pela empatia, respeito mútuo, confiança e acompanhamento do hipertenso nas suas reflexões. Conclusões: desvelou-se a necessidade de investir na qualificação dos profissionais da ESF, considerando ser a comunicação terapêutica uma importante ferramenta para o fortalecimento interpessoal e o cuidado integral.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Conhecimentos e comportamentos de adolescentes antes e após intervenção educativa no ambiente escolar para prevenção do uso de drogas

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	912.887.893-00	Renata Luzia Cavalcante Costa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		112.702.173-72	Neiva Francenely Cunha Vieira	Universidade Federal do Ceará

Resumo

A adolescência é uma fase de transição para a vida adulta marcada por transformações biopsicossociais, podendo ser um período de exposição a vulnerabilidades, incluindo o uso de drogas. O número de dependentes quimicos no Brasil cresce cerca de 10% ao ano, sendo a iniciação ao uso de drogas cada vez mais cedo. Este estudo teve o objetivo de averiguar o efeito de uma intervenção educativa para prevenção de drogas numa Escola Municipal, de Fortaleza (CE). A intervenção foi realizada por meio de quatro oficinas, com a realização de pré e pós teste acerca de conhecimentos e comportamentos dos adolescentes sobre drogas. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa. Participaram da intervenção 39 adolescentes de uma turma de Escola Municipal associada ao Programa Saúde na Escola (PSE), pertencente à Secretaria Regional I, de Fortaleza (CE). A escolha do ambiente escolar deve-se ao fato de ser um local para ajudar na prevenção de drogas, pois reúne várias características que colaboram para a difusão de tal perspectiva na comunidade, já que é um local de socialização. A seleção dos participantes foi intencional, pois foi escolhida a turma mais homogênea com relação à faixa etária inicial da adolescência (10 a 14 anos), visto que dos 39 alunos da turma, 38 estavam na faixa etária escolhida. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário adaptado do instrumento proposto da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os dados obtidos dos questionários pré e pós teste foram tabulados no Microsoft Excel e exportados para o software Statistical Packcage for the Social Sciences (SPSS). A pesquisa cumpriu as normas da Resolução 466 de 2012, com aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa. Os pais ou responsáveis pelos adolescentes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os adolescentes assinaram o Termo de Assentimento, Os resultados mostraram mudanças positivas nos conhecimentos e comportamentos dos sujeitos participantes após a intervenção. A droga mais utilizada na vida pelos adolescentes foi o álcool, seguida pelo cigarro. No questionário pós teste, foi muito relevante a mudança nas respostas dos adolescentes com relação à procura aos profissionais de saúde. Conclui-se que intervenções educativas nas escolas sobre esse enfoque são relevantes para a prevenção de drogas na população de adolescentes.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Epidemiologia dos tipos de parto no Ceará: 2010 à 2015

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		959.247.103-78	Suerda Maria de Andrade Xavier	Prefeitura Municipal de Maracanaú
	x	795.768.343-68	Walber Mendes Linard	Prefeitura Municipal de Maracanaú
		002.310.233-08	Camila Façanha VAz	Faculdade Metropolitana de Fortaleza
		027.159.223-02	Alana Santos Monte	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira

Resumo

Os avanços obstétricos contribuíram para a melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade, porém permitiram a concretização de um modelo que considera a gravidez, o parto e o nascimento como doença e não como expressão de saúde. O número crescente de intervenções no momento do parto deixou de considerar os aspectos emocionais, humanos e culturais valorizando a produtividade e a comodidade. Estudos sobre o parto normal e o cesáreo têm abordado os diversos problemas associados a essa organização da assistência , demonstrando certa preocupação que envolve desde a qualidade da atenção obstétrica, os elevados índices de cesáreas encontrados na atualidade, até significado da parturição para as mulheres. O presente estudo teve como objetivo analisar a epidemiologia dos tipos de parto realizados no estado do Ceará, no período entre 2010 à 2015. O estudo caracterizou-se como epidemiológico, observacional, descritivo, do tipo transversal, utilizando abordagem quantitativa, os dados foram coletados a partir do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivo (SINVASC). Os dados sociodemográficos da investigação que relacionaram faixa etária, etnia, escolaridade, estado civil e local de ocorrência demonstraram uma prevalência de cesáreas, evidenciando a diminuição progressiva no número de partos normais no estado. O índice de cesárea no estado saltou de 49,08% em 2010 para 56,71% em 2015. Ratifica-se, através desse estudo, a importância de aprofundarmos as discussões sobre as causas e consequências desse fenômeno no estado do Ceará.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

ESTIMATIVA DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE PARTICIPANTES DO PROJETO RESSOAR SAÚDE: AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO FÍSICO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.013.513-44	JÉSSICA PINHEIRO CARNAÚBA	Universidade Federal do Ceará
		026.728.303-20	Suely Paiva de Morais	UECE
		029.000.473-07	Fernanda Rafaella Barbosa dos Santos	Prefeitura Municipal de Uruburetama
		851.549.463-91	Marcelo José Martins Ferreira	UFC
		003.507.983-54	Ana Karen Pereira de Souza	UECE
		646.139.173-87	Ivna Zaíra Figueredo da Silva	UNICATOLICA

Resumo

INTRODUÇÃO: A saúde é um desafio, um conceito dinâmico, difícil de definir e medir. Pode dizer-se que é um estado de Qualidade de Vida (QV) influenciada por múltiplos fatores físicos, mentais, sociais, econômicos e ambientais. Com vistas a promover saúde,, o Projeto de Extensão Ressoar Saúde, objetiva suscitar a cidadania, o empoderamento social e a cultura de hábitos de vida saudável na população de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Quixadá. Nesse sentido, esse estudo surgiu com a necessidade de estimar a qualidade de vida dessa população participante do projeto. OBJETIVO: Estimar o impacto sobre a QV em participantes de práticas de atividade física dinamizadas pelo Ressoas Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal realizado em uma Clínica Escola do curso de Fisioterapia. O estudo foi realizado ao fim de 2015 e início de 2016. Participaram cinco usuárias. Foram obtidas informações quanto à QV por meio da aplicação do instrumento de avaliação WHOQOL-BREF, relativo ao domínio atividade física. A análise estatística dos dados foi realizada através da estatística descritiva e do teste de associação não paramétrico de Wilcoxon, com nível de significância p<0,05. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob número 1098322. RESULTADOS: Observou-se que os Domínios Físicos das participantes comparados pela média pré e pós tiveram melhora significativa (^%=12,75; p=0,042). A prática da atividade física está associada com a percepção positiva da qualidade de vida. O domínio da atividade física se relaciona com a capacidade para o trabalho, energia para as atividades do dia a dia e locomoção. Assim, a percepção da QV pode ser considerada relevante e amplo indicador relacionável com domínios que compõem o conceito de saúde, inclusive subsidiando estudos voltados para a definição de estratégias e ações de promoção da saúde em intervenções populacionais específicas. CONCLUSÕES: A realização dessa pesquisa, mesmo com uma amostra reduzida, possibilitou enxergar o impacto na melhoria da QV das usuárias. Uma maior compreensão dessa problemática por parte dos profissionais de saúde poderá contribuir significativamente para uma melhor orientação e aconselhamento da população. Dessa forma, vemos a necessidade de cada vez mais se ter políticas públicas de promoção de atividade física.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	880.764.403-78	Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago	Universidade Estadual do Ceará
		041.501.938-94	Erasmo Miessa Ruiz	Universidade Estadual do Ceará
		721.638.953-00	Sharmênia de Araújo Soares Nuto	Fundação Oswaldo Cruz
		457.766.443-72	RENASF-Ana Patrícia Pereira Morais	Universidade Estadual do Ceará
		499.843.813-15	Márcia Lúcia de Oliveira Gomes	Universidade Federal do Ceará

Resumo

O câncer bucal é aquele que afeta os lábios e o interior da cavidade oral. Ele está entre os cinco tipos de cânceres que mais acometem o gênero masculino, sendo considerada uma das mais altas incidências do mundo (INCA, 2018). Essa neoplasia pode ser prevenida evitando-se os fatores de risco e detectando lesões potencialmente malignizáveis. Este estudo teve como objetivo identificar as estratégias utilizadas pelas equipes de saúde bucal da 10ª Região de Saúde do Ceará para prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal na atenção primária. Trata-se de uma pesquisa social de campo, transversal, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, na qual foi utilizada, para coleta de dados, a técnica de entrevista semiestruturada com 22 cirurgiões-dentistas. Para análise dos dados, foi aplicada a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UECE, sob parecer nº 1.462.746. Os resultados demonstraram que as principais estratégias utilizadas pelos dentistas são: exame clínico das mucosas, com atenção especial às pessoas expostas a fatores de risco, aos usuários de próteses dentárias e aos desdentados totais; busca ativa de lesões bucais; ações de educação em saúde; e registro e acompanhamento dos casos. Conclui-se que deve haver capacitação dos profissionais dentistas no intuito de melhorar a detecção de lesões potencialmente malignizáveis e de lesões malignas em estágio inicial, assim como há necessidade de melhorar o planejamento das ações estratégicas de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, a fim de torná-las mais efetivas.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

FATORES QUE DIFICULTAM A PREVENÇÃO E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: PERCEPÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	880.764.403-78	Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago	Universidade Estadual do Ceará
		041.501.938-94	Erasmo Miessa Ruiz	Universidade Estadual do Ceará
		721.638.953-00	Sharmênia de Araújo Soares Nuto	Fundação Oswaldo Cruz
		457.766.443-72	RENASF-Ana Patrícia Pereira Morais	Universidade Estadual do Ceará
		499.843.813-15	Márcia Lúcia de Oliveira Gomes	Universidade Federal do Ceará

Resumo

O câncer é a segunda maior causa de morte no Brasil, segundo dados de informações de saúde, no Portal da Saúde do Ministério da Saúde, ficando atrás, somente, das doenças cardiovasculares. O câncer bucal pode ser prevenido ou detectado ainda em estágio inicial, porém a maioria dos casos é diagnosticada tardiamente, causando sequelas profundas devido ao tratamento, muitas vezes, mutilador. Muitos fatores dificultam o diagnóstico precoce dessa neoplasia, sendo eles relacionados ao profissional, ao paciente ou à estruturação do serviço de saúde. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo identificar os fatores que interferem negativamente na prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, na óptica do cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família. Trata de uma pesquisa social de campo, transversal, de caráter exploratório e abordagem qualitativa, cujos dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada com cirurgiões-dentistas da 10ª Região de Saúde do Ceará. Foi utilizada a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin para análise dos dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará, sob parecer nº 1.462.746. Os dados demonstraram que a maior parte dos fatores que dificultam o diagnóstico precoce do câncer bucal diz respeito a questões relacionadas ao paciente, como falta de conhecimento, medo, descaso com a sua saúde, falta de adesão às atividades educativas, dificuldade de deslocamento e questões culturais. Os fatores apontados, relativos ao profissional, são: o perfil de formação tradicional do cirurgião-dentista, com atendimento não integral; falta de conhecimento/desatualização do profissional com relação ao assunto; e receio de abordar o tema com o paciente. Dentre os fatores concernentes ao serviço de saúde, estão a grande demanda, com pouco tempo de atendimento ao paciente; dificuldade de acesso; serviço de baixa qualidade; falta de apoio da gestão; escassez de material educativo; falta de políticas públicas; desintegração da equipe; desconhecimento dos demais profissionais da equipe acerca do tema; e falta de transporte para a equipe realizar atividades externas. Conclui-se que há, portanto, necessidade de serem planejadas e implantadas estratégias de enfrentamento das dificuldades encontradas, direcionadas aos três entes envolvidos.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Planejamento Local no cotidiano de gestores e profissionais na Atenção Primária em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	972.525.493-72	INÊS DOLORES TELES FIGUEIREDO	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		421.888.223-15	Geanne Maria Costa Torres	Secretaria de Saúde de Salitre
		321.359.123-87	José Auricélio Bernardo Cândido	Secretaria de Saúde de Horizonte
		033.811.883-72	Maria Irismar de Almeida	Universidade Estadual do Ceará
		457.766.443-72	Ana Patrícia Pereira Morais	Universidade Estadual do Ceará
		558.751.733-00	Antônio Germane Alves Pinto	Universidade Regional do Cariri

Resumo

Introdução: No campo da saúde coletiva, é imprescindível a necessidade de organizar o planejamento, que direciona as ações de atenção e cuidado pelos profissionais da saúde da família. A participação das equipes no planejamento das ações e o fortalecimento da gestão local e do controle social são atribuições da equipe da atenção básica. O planejamento é compreendido como um processo de racionalização das ações humanas e consiste em definir proposições viáveis tentando solucionar problemas que possam atender as necessidades individuais e coletivos. No entanto, o desconhecimento sobre sua importância trazem dificuldades aos profissionais de saúde na participação e elaboração coletiva. Objetivo: Analisar saberes e práticas de planejamento na perspectiva dos profissionais e gestores de saúde da Atenção Primária em um município da Região Metropolitana de Fortaleza. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no município de Maracanaú-Ceará, com onze profissionais, sendo sete entre eSF e NASF e quatro representando os gestores, nos meses de Abril e Maio de 2016. A coleta de dados ocorreu por meio das técnicas de entrevista com roteiro semiestruturado e grupo focal, sendo tratados pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, que desvelou três categorias temáticas: concepções e aplicabilidade dos gestores e profissionais de saúde da APS atribuídos ao planejamento local das ações; práticas do planejamento local e as relações profissionais no cotidiano; e dificuldades e facilidades do planejamento local na APS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UECE sob o parecer nº 1.520.392. Resultados: os participantes estavam na faixa etária de 26 à 64 anos, tempo de atuação de 4 meses à 08 anos. Percebemos que o planejamento ainda está bastante incipiente, não incorporado efetivamente ao cotidiano de trabalho, identificado como flexível e informal. Destacamos a relação comunicacional entre as equipes e a gestão, resolubilidade e multiprofissionalidade. As fragilidades apontadas no estudo relacionam-se à falta de planejamento conjunto efetivo, inapropriação do perfil para condução dos processos e comunicação falha com o nível secundário. Conclusões: Desvelou-se a necessidade de ampliar a discussão a cerca da efetivação do planejamento local, a fim de ser utilizado não somente como ferramenta para a gestão, mas principalmente instrumento capaz de favorecer a aplicação de sua potencialidade.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

PREVALÊNCIA DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS E ANTIDEPRESSIVOS DISTRIBUÍDOS PELA FARMÁCIA BÁSICA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE ALTANEIRA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.095.433-07	Leilane Andrade Albuquerque Alencar	Universidade Regional do Cariri
		776.130.823-34	Samuel Ilo Fernandes de Amorim	Universidade Regional do Cariri URCA
		574.460.083-34	RENASF- Estelita Lima Candido	Universidade Regional do Cariri URCA
		724.865.383-72	RENASF - Maria Rosilene Candido Moreira	Universidade Regional do Cariri
		022.135.313-58	Alisson Alamo Pereira Nery	Prefeitura Municipal de Altaneira
		019.483.313-57	Ticiano Magalhães Dantas	Universidade Regional do Cariri

Resumo

INTRODUÇÃO: Os medicamentos psicotrópicos são aqueles que agem no Sistema Nervoso Central com funções estimulantes, depressoras e/ou pertubadoras. Dentre estes, os benzodiazepínicos (BDZs) e os antidepressivos tem difundido uso pela população, a fim de amenizar sintomas como estresse, ansiedade, insônia e tristeza. OBJETIVO: Descrever a prevalência do uso de benzodiazepínicos e antidepressivos distribuídos pela Farmácia Básica Central (FBC) do município de Altaneira-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um Levantamento de dados do uso de BDZs e antidepressivos no período de janeiro a abril de 2018, através do Sistema Hórus. Determinou-se a prevalência do uso dos referidos medicamentos, considerando as estimativas populacionais do IBGE (2010) e comparou-se as mesmas em diferentes estratos sociais, através do Teste Qui² com nível de significância 5%, efetuado pelo programa Epi-info 7. RESULTADOS: A prevalência de uso de BDZs e/ou antidepressivos foi de 8,4% (580/6.856 hab). Destes, 150 são homens e 430 mulheres. Na população masculina 64,7% consomem BDZs e 35,3% antidepressivos, enquanto na feminina 57,2% usam BDZs e 42,8% antidepressivos. A maioria (68%) são adultos, 29,6% idosos e 2,5% adolescentes. Essas proporções correspondem, respectivamente, 12,3%, 16,2% e 0,9% da população local. Dos 580 usuários, 76% residem na zona urbana e 24% na zona rural. Comparando-se a prevalência de consumo dos dois tipos de medicamentos, em relação ao sexo e à zona de moradia, não houve significância estatística (p=0,10 e p=0,96, respectivamente). Já a faixa etária apresentou diferença significante entre as proporções de uso dos medicamentos (p=0,008). Entre os adolescentes predominou o uso de antidepressivos (69,2%), enquanto que, entre adultos e idosos o consumo maior foi de BDZs (56,6% em adultos e 66,9% em idosos). CONCLUSÃO: Constatou-se um elevado consumo de psicotrópicos dos grupos de BDZs e antidepressivos no município de Altaneira, já que se trata apenas de usuários da FBC. A prevalência de uso de BDZs foi superior à de antidepressivos, sendo essa última classe predominante no sexo feminino. Acredita-se que estes medicamentos, por constituírem uma tecnologia contemporânia de cuidado no processo terapêutico que envolvem os diversos tipos de sofrimento da sociedade atual, favorecem a excessiva prescrição médica podendo ser este um dos motivos para os resultados desta pesquisa. Sugere-se a realização de estudos pormenorizados para elucidar os achados instigantes.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Rede de Atenção Psicossocial no Município de Fortaleza: um olhar para a Atenção Primária.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	370.472.643-53	Ingrid Bezerra Costa Maia	Escola de Saúde Pública
		457.766.443-72	RENASF-Ana Patrícia Pereira Morais	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

As demandas em saúde mental já fazem parte do cotidiano das equipes da Estratégia Saúde da Família, apresentando-se como um dispositivo fundamental para a promoção da saúde mental e de enfrentamento aos transtornos mentals e aos agravos relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Contudo, muitas vezes, o atendimento limita-se a práticas centralizadas no encaminhamento para o serviço especializado e a prescrição de medicamentos, resultando em um cuidado fragmentado. O presente estudo tem como objetivo compreeender o saber e o agir dos profissionais da Atenção Primária à Saúde no contexto da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS do Município de Fortaleza. Pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso. A pesquisa foi realizada no município de Fortaleza - Ce, em duas fases distintas e complementares. A primeira fase foi realizada com profissionais da Atenção Primária em UAPS nas seis Secretarias Regionais, nos meses de abril a jullho de 2016. Utilizamos como técnica de coleta de dados entrevista semiestruturada e gravada com 31 profissionais da Equipe Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. A segunda fase do nosso estudo foi realizada, em setembro de 2016, após transcrevermos todas as falas e ordenarmos os dados contemplados nas entrevistas e nos diários de campo. Realizamos uma oficina de análise compartilhada dos dados, na qual estiveram presentes profissionais que participaram da primeira fase do estudo e a equipe matriciadora em saúde mental da secretaria regional IV, onde discutimos os achados do primeiro momento da pesquisa. Posteriormente, os dados foram sistematisados e analisados conforme objetivos do estudo e de acordo com os preceitos básicos da análise de conteúdo temática. Com isso revelaram-se três categorias empíricas: Concepção de saúde mental; Realação do saber profissional com saúde mental; Eu cuido? Como eu cuido? Os achados desse estudo nos mostram que a reforma psiquiátrica no município de Fortaleza vem produzindo um novo modelo de atenção, com a construção e consolidação de um novo paradigma em torno da saúde/doença mental. Entretanto, presenciamos constantes retrocessos no modelo de gestão da RAPS do município de Fortaleza. Diante disso, identificamos a necessidade de fortalecimento da RAPS para que possamos proporcionar um cuidado integral aos indivíduos em sofrimento mental.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Relação entre determinantes sociais e presença de caries em adolescentes de uma ESF do município de Crato-ce.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	770.126.403-59	NALBER SIGIAN TAVARES MOREIRA	universidade estadual do ceara UECE
		502.323.393-68	Nágela Garcia Souza	secretaria de saúde de crato
		502.309.213-53	Eugenia Botelho Coutinho de Lira	Secrataria de saúde de Crato
		457.766.443-72	RENASF-Ana Patrícia Pereira Morais	UECE

Resumo

A cárie é uma doença infectocontagiosa determinada, em parte, pela iniquidade e injustiça social e um agravo importante para a saúde coletiva. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), todos os grupos populacionais desprivilegiados socioeconomicamente, caracterizam-se por maior prevalência e severidade da doença, ampliando a percepção de que o equacionamento de parte dos problemas de saúde de uma comunidade se dariam com a resolução de condições como alimentação, renda, emprego e/ou educação. O presente estudo objetivou verificar a contribuição dos fatores socioeconômicos na cárie em adolescentes de 12 anos, clientes da Estratégia Saúde da Família- C. de Nutrição, identificando um publico alvo preferencial para o atendimento. Trata-se de um estudo de natureza exploratória, realizado no Bairro Alto da Penha, Crato-ce. A amostra foi constituída de 88 adolescentes q buscaram este serviço e por seus responsáveis que aceitaram, voluntariamente, participar da pesquisa. Os dados foram coletados através de exame clinico e questionário e analisados através de estatística descritiva simples. Foi observada uma elevada severidade da doença, com níveis três vezes superiores ao apresentado na capital estadual. O pouco acesso tambem pode ser constatado, somente 20,2% do índice cariado/perdido/obturado (CPOD) era representado pelo componente restaurado. A variável renda familiar denunciou que o extrato social mais desprivilegiado tem 3,4 vezes mais chances de desenvolver a cárie quando comparado ao grupo com renda superior. A escolaridade do responsável determinou um CPOD 3,44 no grupo com graduação e 9,34 no outro extremo, analfabetos. A Frequência de alimentação foi descartada e considerada uma variável independente das condições socioeconômicas. O uso de escova e coadjuvantes estabeleceu que o poder de compra do extrato superior pesquisado determina um CPOD menor. Fica evidenciado a associação negativa entre cárie dentaria e desigualdade socioeconômica nestes adolescentes. O conhecimento destes fatores forneceu elementos para um planejamento integrativo de ações, educativas e curativas, na perspectiva de ser mais equitativo no atendimento do grupo mais susceptivel. A utilização de um único critério, o socioeconômico, para identificar um público preferencial, pode não ser totalmente adequado devido a multifatorialidade da doença, no entanto serve como base para repensar a visão estreita e biologista da cárie, predominante na atenção odontológica do município.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

VIVÊNCIAS MATERNAS ASSOCIADAS AO DESMAME PRECOCE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		047.979.723-43	Paulo Victor Isaías de Aguiar	Hospital do Coração de Messejana/Fortaleza e Faculdade Metropolitana
	x	956.696.803-59	Denyse Alves Vieira	Secretaria Municipal de Saúde de Farias Brito
		835.805.903-59	Aliéren Honório Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde de Farias Brito
		020.000.993-19	Domanne Alexandre de Brito	Secretaria Municipal de Saúde de Farias Brito

Resumo

INTRODUÇÃO: Apesar das campanhas incentivarem o aleitamento materno, há grande número de mulheres que desmamam seus filhos precocemente. Assim, as crianças ficam predispostas ao acometimento de doenças próprias da idade, pois o leite materno possui propriedades indispensáveis à saúde infantil. Diante deste fato é premente um estudo direcionado ao problema. OBJETIVO: Identificar as causas e dificuldades associadas ao desmame precoce de crianças acompanhadas na Estratégia Saúde da Família em um município do Ceará.METODOLOGIA: Pesquisa qualitativa, realizada em uma UBS do município da região centro sul do Ceará. Participaram 10 mães das crianças de zero a seis meses que atenderam aos critérios de inclusão: ter realizado o desmame precoce, cadastradas na Estratégia Saúde da Família do estudo e residentes na zona urbana. Os dados foram coletados no período de agosto a dezembro de 2014, por meio de entrevista semiestruturada, gravada por um único entrevistador, transcritas e analisadas na íntegra e digitadas em editor de texto Word 2010. Na análise, desenvolveu-se um esquema de categorias, conforme Bardin. Foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri - URCA, com o parecer de número 705.032. RESULTADOS: A idade das entrevistadas variou entre 15 e 38 anos, metade das participantes eram menor de idade, a maioria cursou o ensino fundamental incompleto e viviam com uma renda inferior a um salário mínimo. Emergiram as categorias: conhecimentos sobre a importância da amamentação, motivos da interrupção da amamentação e orientações prévias sobre a prática de amamentar. As respostas sobre a importância da amamentação divergiram, depoimentos a reconheciam como prática fundamental para o crescimento e desenvolvimento infantil e outros a identificaram como insuficiente. Os motivos do desmame precoce envolve o desconhecimento da técnica correta, problemas com a mama, mitos e crenças, falta de informação e orientação adequada sobre a amamentação. Em relação às orientações durante as consultas de pré-natal, apenas uma mãe relatou não ter recebido nenhuma orientação, as demais afirmaram que foram orientadas no decorrer do pré-natal. CONSIDERAÇÕES: As mães vivenciam o processo de amamentação com muita dificuldade. As causas do desmame são conhecidas e a eficácia da amamentação nem sempre é compreendida. Torna-se necessária a criação de estratégias para maior adesão à prática do aleitamento materno para promoção da saúde do binômio mãe e filho.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A atuação da 14ª Região de Saúde como articuladora do Projeto QualificaAPSUS Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	259.269.263-00	Maria Dulce Feitosa	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará / 14ª CRES
		310.803.913-04	Lúcia Vanda Benevides Castelo	Secretaria da Súde do Estado do Ceará
		381.356.393-68	Maria Inês Cavalcante Feitosa	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		370.165.043-87	Antônio Charles de Oliveira Nogueira	Escola de Saúde Pública
		792.812.573-00	Gina Kércia Alves do Carmo	Escola de Saúde Publica

Resumo

Introdução: A 14ª Região de Saúde é um espaço geográfico contínuo formado pelos municípios limítrofes: Aiuaba, Arneiroz, Parambu e Tauá, que apresentam perfis sociodemográficos distintos, porém constituem um território cujas características socioculturais são próprias do povo sertanejo do semiárido brasileiro. O Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde no Ceará - QualificaAPSUS é estratégico para o Estado, visando subsidiar a reorganização do modelo de Atenção Básica, a partir da reestruturação da Atenção Primária à Saúde (APS) e consequentemente, da implantação e implementação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nos municípios. A 14ª Região de Saúde tem tido uma atuação crucial na articulação da implantação desse Projeto, considerando que no período de 2014 a 2015, a Secretária da Saúde do Estado do Ceará (SESA), em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) e o município de Tauá, implantaram nesse município o Laboratório de Atenção à Saúde, através da Planificação da Atenção Primária à Saúde (PAPS). Destaca-se a atuação da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRES) em apoiar os municípios, bem como atuar como facilitadora na implantação dos macroprocessos e microprocessos da APS. Objetivos: Compartilhar a experiência da 14ª Região de Saúde na articulação e desenvolvimento do Projeto QualificaAPSUS; Publicizar o êxito da adesão de 100% dos municípios ao Projeto. Metodologia: Empoderamento da 14ª CRES ao Projeto através da apresentação da Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde (COPAS/SESA); Sensibilização dos gestores municipais, para adesão ao Projeto, mediante visita técnica in locum da Coordenadoria Regional aos municípios e apresentação em reunião da Comissão Intergestores Regional (CIR); Condução do processo de organização das oficinas regionais; Monitoramento das atividades de dispersão; Visita as Unidades Laboratório para acompanhar os processos de trabalho. Resultado: Melhoria dos processos de trabalho, a partir da execução do Projeto e conquista do Selo Bronze da Qualidade de 100% das Unidades inscritas para a certificação. Considerações finais: O Projeto QualificaAPSUS contribui para o fortalecimento da APS, possibilitando que as equipes cumpram seus atributos e funções, propiciando também a intensificação da atuação da 14ª Região de Saúde junto a gestão municipal para efetividade e continuidade do Projeto.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	753.086.303-72	ROSA DA SILVA LOPES	Secretaria de Saúde de Tamboril
		609.156.803-51	Sabrynne Araújo de Sousa Jorge	Secretaria de Saúde de Tamboril

Resumo

A classificação de risco corresponde a um conjunto de ações para identificar o risco/vulnerabilidade do paciente, é o que orienta o atendimento de acordo com o nível de complexidade. Sendo assim, a prioridade não é de quem chega primeiro, os pacientes são avaliados e classificados de acordo com a necessidade, o que permite o encaminhamento imediato das pessoas que possuem mais risco de vida, possibilitando a equidade e a organização da demanda na assistência aos usuários (BRASIL 2012).O objetivo geral relatar a experiência da atuação do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco em uma UBS no município de Tamboril-CE e específicos identificar os resultados e as melhorias e avanços obtidos com a implementação do acolhimento com classificação de risco. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência da autora enquanto enfermeira da UBS de Holanda, a Unidade Laboratório do Projeto QualificaAPSUS, localizada no Distrito de Holanda no município de Tamboril-CE, tem área em território extensa, com 1.800 usuário cadastrados. O estudo será descrito criticamente e reflexivamente a partir da sistematização das experiências vividas. A 4ª oficina do Projeto QualificaAPSUS, tive como produto a implementação do protocolo de classificação geral dos casos de demanda espontânea da Atenção básica, (QUALIFICA APSUS2017). Após a capacitação da equipe, a construção de material visual, representando as cores de acordo com as prioridades, escuta individual, e a conscientização dos usuários. Desde o início de fevereiro a maio de 2018 foram atendidos pela demanda espontânea:13 pessoas alto riso(vermelho) imediato, 81sem risco (Azul) agendadas, 88 risco moderado(Amarelo) breve com médico, 321 risco baixo(verde) atendimento no dia com enfermeiro. Ainda em fase de adaptação a população mostrou-se satisfeita com pouca rejeição.A vivência do processo de implantação da classificação de risco, aponta que houve uma melhoria na percepção do usuário, onde o foco do atendimento sai do centrado na doença e vai para a singularidade de cada ser, tornando a assistência mais humanizada, reorganizando o processo de trabalho, o atendimento antes centrado na figura médica foi transformado em um atendimento multidisciplinar. Os resultados na prática foram notáveis, considerando a necessidade de cada caso, menor tempo de espera por atendimento, melhor prognóstico de pacientes graves por consequência de intervenções mais rápidas.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A CONQUISTA DO SELO BRONZE DO PROJETO DE QUALIFICA APSUS EM UNIDADES DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE, CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	892.580.963-04	Martha Campos de Moura Fé	Secretaria Municipal de Saude de Limoeiro do Norte
		021.212.793-42	Virna Piera dos Reis Carvalho	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		327.288.243-04	Deolino Júnior Ibiapina	Secretaria Municipal de saúde de Limoeiro do Norte
		017.828.283-97	Kariny da Silva Arrais	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		003.864.973-03	Liana Carla Rebouças Nunes	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		883.947.603-25	Daniele de Moura Remígio	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		037.622.593-99	Thalita Soares Rimes	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		884.311.183-34	Samanta Daisy Oliveira Holanda	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte

Resumo

O Qualifica APSUS, lançado em 2016 pela Secretaria de Saúde do Ceará como estratégia de reorganização do modelo de atenção, a partir da reestruturação da Atenção primária nos municípios e, consequentemente, implementação das Redes de Atenção. Uma das estratégias do projeto é o estabelecimento de padrões de qualidade comuns para a Atenção Primária. na primeira etapa foi atribuído o Selo Bronze, que tem como foco a garantia da segurança do usuário e da equipe. A avaliação tem como objetivo analisar a qualidade da Atenção Primária de cada município, sob dois diferentes eixos: Gestão da Unidade (infraestrutura, recursos humanos, materiais e tecnológicos) e Atributos da Atenção básica (primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, centralização familiar e orientação comunitária). Esta certificação tem a proposta de dar visibilidade ao processo de fortalecimento da Atenção Primária à saúde desencadeado pelos municípios, possibilitando seu reconhecimento social, além de incentivar as equipes a criar um padrão de qualidade que garanta um acesso qualificado, efetivo e resolutivo. A visita dos avaliadores em Limoeiro do Norte aconteceu em Abril de 2018, na Unidade Laboratório na Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) Populares, conquistando 92% de itens em conformidade, exigidos para a certificação, na ESF Centro, atingindo 90% dos itens, ambas equipes localizadas na sede do município, e ESF Córrego de Areia na zona rural, perfazendo 80% de itens de conformidades. A principal dificuldade que enfrentamos foi a falta de foco nas ações de educação em saúde voltados para a família. Também a inexistência de Plano de Gerenciamento de Resíduos, necessitamos um novo olhar na preservação do meio ambiente. Algumas equipes estão com muitas famílias cadastradas na unidade, sendo primordial a reterritorialização para pode oferecer um atendimento de qualidade e eficácia. Essa experiência nos despertou e qualificou para avaliação e reestruturação do processo de trabalho, a integralidade da equipe, a segurança e acompanhamento integral ao usuário da unidade. Além de incentivar os gestores na manutenção e investimento no equipamento de saúde, no apoio e reconhecimento dos trabalhadores de saúde. vale ressaltar a importância da presença dos tutores sempre dispostos a nos orientar, o empenho da coordenação da Atenção básica e a atuação integrada do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A DOCÊNCIA DO SISTEMA SAÚDE ESCOLA COMO MOBILIZADORA DO PROCESSO DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE MENTAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.387.653-73	Diogenes Farias Gomes	Escola de Formação em Saúde da Família
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Formação em Saúde da Família
		812.638.563-49	Giovana Grécia Anselmo Viana	Escola de Formação em Saúde da Família

Resumo

INTRODUÇÃO: A docência do Sistema Saúde Escola (SSE) do município de Sobral, Ceará, é um exercício profissional que integra apoio institucional e pedagógico aos Centros de Saúde da Família (CSF) e Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Proferida como prática do sistema municipal de saúde, o docente se envolve nos processos de avaliação dos serviços da atenção básica, como aconteceu com o Qualifica APSUS. OBJETIVO: Descrever o papel do docente do SSE no apoio ao processo de estratificação de risco em saúde mental no período de pré-avaliação do Projeto Qualifica APSUS em Sobral, CE. METODOLOGIA: Relato de experiência que se apoia em seis formações pedagógicas facilitadas em dois CSF, que aconteceram nos meses de março e abril de 2018. A experiência centraliza-se na preparação das equipes para a estratificação de risco em saúde mental, conforme o caderno de orientações do projeto. Foram realizados estudos do caderno com dos dois gerentes das unidades, formação com Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeiros e Médicos, e aplicação de teste piloto do instrumento. A estratificação foi realizada por esses profissionais de maneira conjunta, tendo como base os prontuários e contato com os usuários, e com o apoio de profissionais da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM). RESULTADOS: O apoio prestado as equipes possibilitou a realização orientada sobre o processo de estratificação do grau de risco dos usuários com transtornos mentais, isso preveniu equívocos potenciais no preenchimento do instrumento. De modo temporal, permitiu o apoderamento dos profissionais sobre o exercício da estratificação, fazendo com que se sentissem suficientes para a (re)avaliação a qualquer momento. Durante a formação dos profissionais foi sugerida a alteração de um dos itens, referente ao risco médio. "ideação suicida sem planejamento e/ou tentativas anteriores", sendo suscitada a necessidade de inserir o período e o grau de ideação suicida presente. CONCLUSÃO: O papel do docente no apoio as equipes de saúde demonstrou uma potencialidade para o processo de estratificação em saúde mental, permitindo a condução teórica e a compreensão dos itens do instrumento, evitando o exercício mecânico e equivocado pelos profissionais.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A experiência do município de Missão Velha - CE na implantação do Projeto QUALIFICAAPSUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		054.354.073-11	Eloíza Barros Luciano Rolim	Secretaria de saúde de Missão Velha - CE
		003.643.153-26	José Gean Passos Leite	Secretaria de saúde de Missão Velha
		008.190.303-09	Janne Silva Mattos	Secretaria de saúde de Missão Velha - CE

Resumo

Introdução: O Projeto QUALIFICAAPSUS Ceará é uma estratégia lançada no ano de 2016 pela Secretaria da Saúde do Estado para dar subsídios à organização do modelo de atenção a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e da implantação e implementação das Redes de Atenção à Saúde. Neste sentido, esse trabalho tem por objetivo: relatar a experiência da implantação do projeto QUALIFICAAPSUS no município de Missão Velha - CE. Metodologia: O projeto faz uso de uma metodologia de educação permanente em cadeia por meio de oficinas. O gestor municipal escolhe as unidades que farão a adesão, as unidades laboratório, bem como os facilitadores regionais que que conduzirão as oficinas. Inicialmente acontecem as oficinas estaduais e posteriormente as oficinas regionais e municipais, fechando o ciclo de educação permanente. Cada unidade conta também com um tutor que apóia as equipes na condução dos processos.Resultados: O município de Missão Velha aderiu ao projeto em 2017 com a pactuação de duas equipes: uma unidade laboratório e outra de expansão, onde se iniciaram os trabalhos de implementação dos processos. Nesse período já foram concluídos quatro ciclos de educação permanente nas duas unidades. As oficinas deram subsídios para a implementação dos seguintes processos: definição dos territórios com as microáreas discriminadas, cadastramento de todos os cidadãos e suas famílias com diagnóstico local; agendamento por bloco de horas com 16 consultas por turno, por profissional, sendo 12 agendadas e quatro de urgência; cumprimento da carga horária de 40 horas semanais por todos os profissionais; implantação do serviço de acolhimento com classificação de risco; implantação e estudo dos Procedimentos Operacionais Padrão; estratificação de risco de gestantes, crianças, famílias, idosos e de saúde bucal. Conclusão: O projeto tem se mostrado uma experiência exitosa nas unidades em que foi implantado, possibilitando uma melhora na qualidade da atenção. Isso vem se materializando através da otimização dos processos de trabalho, maior organização e acessibilidade ao serviço, melhoria na infraestrutura, interdisciplinaridade entre os profissionais, monitoramento dos indicadores de saúde e otimização dos recursos financeiros e do serviço através do diagnóstico situacional da área.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A IMPLANTAÇÂO DO PROJETO QUALIFICAAPSUS NA 15ª REGIÃO DE SAÚDE DE CRATEÚS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	634.650.353-72	MARIA DO SOCORRO CARDOSO MACHA	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús
		725.716.753-20	Sônia Maria Cavalcante Costa	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús
		034.545.353-01	Edypo de Sousa Carlos	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús
		947.132.273-15	Marilia Machado Carvalho	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús

Resumo

O Projeto QualificaAPSUS é um projeto da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, com a parceria dos municípios, voltado para a melhoria da qualidade da Atenção Primária à Saúde. Retrata o redescobrimento de conceitos e valores que apesar de serem previamente conhecidos, são apresentados e discutidos através de oficinas na perspectiva de tornar efetivos as teorias que norteiam a Atenção Primária à Saúde. Este trabalho relata a experiência da implantação e implementação do Projeto QualificaAPSUS-CE na 15ª Região de Saúde de Crateús vivenciadas pelas referências técnicas regionais. O processo de implantação se deu através da adesão dos 11 municípios da região no ano de 2017 e a implementação mediante a realização de seis oficinas regionais em momentos distintos intercaladas com a tutoria e oficinas complementares para extratificação e classificação de risco aos grupos prioritários. O público alvo foram 11 Equipes de Saúde da família, uma para cada município e de 115 profissionais de saúde inscritos. 100% dos municípios aderiram ao Projeto com uma Unidade Laboratório. A média da frequência das seis oficinas regionais foi de 108 profissionais. 64% das unidades laboratórios atenderam ao chamamento público de março de 2018 e 86% destas foram certificadas com o selo bronze de qualidade e uma unidade ficou para uma segunda visita de avaliação. A implementação do Projeto QualificaAPSUS resultou em um processo de profundo aprendizado sobre a APS e proporcionou momentos de reflexão sobre a atual situação de saúde e da reorganização das equipes de saúde da família na 15ª CRES fortalecendo a saúde da região. Os conhecimentos apresentados nas oficinas são passíveis de aplicação imediata na realidade, possibilitando as equipes a experienciar novos métodos de agir ressignificando o fazer em saúde e cuidado provocando mudanças no cotidiano das unidades.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A IMPLEMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.856.633-79	GESSYKA VIEIRA ALVES	Secretaria Municipal de Saúde de Pacoti
		030.000.493-12	CARLOS ANDRÉ LUCAS CAVALCANTI	Escola de Saúde Pública do Ceará
		052.440.043-10	PEDRO HENRIQUE DA SILVA PINHEIRO	Secretaria Municipal de Saúde de Pacoti
		059.406.843-60	AMANDA MEDEIROS VIEIRA	Secretaria Municipal de Saúde de Pacoti
		076.981.684-33	MAIRA PEREIRA SAMPAIO MACEDO	Tecnica de AB da 21 CRES

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária em Saúde (APS) tem buscado evoluir nos últimos anos para alcançar os princípios de universalidade, equidade e integralidade que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS); porém, essa evolução não tem sido suficiente para assegurar uma efetiva acessibilidade aos serviços, pois ainda há muitos entraves nos modelos de atenção no que se refere ao modo como o usuário é acolhido na unidade (OLIVEIRA, 2016). O acolhimento muitas vezes tem ocorrido por ordem de chegada, sem avaliação de risco. Como profissional de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), pôde-se ver a necessidade de relatar como se deu a implementação da Classificação de Risco (CR) em uma unidade, através do Projeto QualificaAPSUS, visando priorizar os usuários mais graves e organizar a demanda dos demais usuários de acordo com sua necessidade e prioridade. OBJETIVO: Relatar o processo de implementação da CR, em uma UBS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma UBS, durante o mês de maio de 2018. RESULTADOS: A primeira etapa para implementação da CR foi a discussão das atribuições de cada profissional da unidade, tendo em vista a importância de cada um nesse processo. O atendimento inicial, se dá por meio do acolhimento. Após o acolhimento, o usuário é encaminhado para sala da enfermeira, onde ocorre a CR. Segundo Trindade (2010), o enfermeiro é um dos profissionais mais indicados para realizar a CR, pois em sua formação aprende a prestar assistência de forma holística, ou seja, sabendo ver o ser humano como um todo. Durante a classificação é preenchida uma ficha contendo os dados do usuário, sinais vitais, queixa principal e cor, dependendo do seu grau de risco, que são elas: vermelho (alto risco de vida), amarelo (risco moderado); verde (ausência de risco) e azul (situação não-aguda). Ao final da CR, o paciente é orientado sobre o destino do seu atendimento, se com o profissional médico ou de enfermagem. O Projeto Qualifica APSUS é um projeto desenvolvido pela Secretaria da Saúde do Estado, com intuito de reorganizar os modelos de atenção, a partir da reestruturação da APS, com isso aderimos a utilização da CR na UBS. CONCLUSÃO: A partir da experiência relatada, conclui-se que é imprescindível a utilização da CR na UBS, pois além de passar segurança para toda equipe, também cumpre com os princípios que regem o SUS, mantendo a equidade e priorizando os pacientes que necessitam de atendimento imediato.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA O ATENDIMENTO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	670.551.503-10	FRANCISCA ISAELLY DOS SANTOS DIAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE VARJOTA
		897.466.273-68	PATRÍCIA DE FARIAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE VARJOTA
		035.863.133-57	ANTONIA GERMANA ARAUJO MARTINS	PREFEITURA MUNICIPAL DE VARJOTA
		061.245.453-30	SHAMELLA RIBEIRO SOUSA	CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA

Resumo

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis é complexo, sendo necessárias ações permanentes que não apenas foquem os indivíduos e as famílias de maneira isolada, mas que também levem em consideração os aspectos sociais, econômicos e culturais destes (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2007). OBJETIVOS: Descrever a experiência da implantação de um plano de intervenção para atendimento de pessoas com hipertensão e diabetes assistidas em um Centro de Saúde da Família, no município de Varjota-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência a cerca da aplicação de um plano de intervenção para a prevenção de complicações e tratamento da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em pacientes atendidos pelo CSF Maria Auxiliadora Magalhães, no município de Varjota-CE. O referido plano foi implantado no mê de maio de 2018. Sendo elaborado pelos profissionais da equipe mínima com o apoio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, a partir de um dos marcadores do Projeto Qualifica APSUS. Inicialmente foi realizado o diagnóstico situacional e conhecimento do território. Através da avaliação de prontuários e do levantamento dos hipertensos e diabéticos foram identificados os problemas da área de abrangência e elaborada a proposta de intervenção, a qual vem sendo realizada através de grupos de educação em saúde mensalmente, apoiados no modelo da tecnologia para o autocuidado. RESULTADOS: No diagnóstico situacional com a estratificação de riscos dos pacientes hipertensos e diabéticos foi possível classificá-los e assim identificar os que necessitam de um cuidado mais ampliado, para direcionamento das práticas de saúde. Na ação educativa foi enfatizado e orientado o manejo da doença, os fatores de riscos, a importância da adesão correta do tratamento, junto com uma alimentação saudável e práticas de atividades física. Para que então, os hipertenso e diabéticos possam está evitando e prevenindo complicações e até a morte. Os mesmos envolvidos nesse cuidado mostraram interesse no momento, sendo participativos com perguntas e esclarecimentos de dúvidas. CONCLUSÕES: Percebeu-se que a implantação da intervenção possibilitou reflexão dos pacientes sobre o autocuidado, com foco na priorização de hábitos alimentares saudáveis, controle do peso corporal e prática de atividade física. Permitindo também que os profissionais pudessem redirecionar suas práticas de forma a atender as necessidades e prioridades da população.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

A Importância da Aplicação dos Processos de Trabalho do Projeto Qualifica APSUS Ceará na Unidade Laboratório da Sede Cascavel-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	898.358.913-20	RAFAELLE BENÍCIO RAMALHO CUNHA	Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel
		028.342.653-56	Emmanuella Carvalho Fonseca	Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel
		801.221.913-15	Elaine Cardoso Abintes	Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel CE
		604.182.803-39	Paloma Severiano da Costa	Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel CE

Resumo

Introdução: Este estudo procura analisar a situação atual da Atenção Primária a Saúde, sua acessibilidade e mecanismo utilizados pela equipe na busca de solucionar as adversidades do dia a dia obedecendo sete atributos (Primeiro contato, Longitudinalidade ,integralidade,Coordenação,Focalização na família,Orientação Comunitária,Competência Cultural) e desempenhando três funções (Resolubilidade ,Comunicação ,Responsabilização) (Mendes,2015). Objetivo: Evidenciar a importância da aplicação dos processos de trabalho do Projeto Qualifica APSUS Ceará na unidade laboratório da sede Cascavel-CE. Metodologia: O presente trabalho é um relato de experiência de caráter descritivo com reflexões acerca de experiências cotidianas proporcionadas pelo projeto,adotando-se como método de trabalho a formação de grupos tutoriais, compostos por tutora, facilitadora ,sendo o tutor o profissional que atua na Estratégia de Saúde da Família(ESF) das UBS, com a função de acompanhar as ações e inserção do projeto na unidade e junto os profissionais das três equipes de saúde.O projeto tem como Unidade Laboratório a UBS da Sede que fica localizada no centro,Cascavel-CE. O público alvo são médicos, enfermeiros ,dentistas,técnicos, recepcionistas,vigilantes, auxiliar de serviço geral, ACS, ACE e gerente com cobertura populacional de aproximadamente 8.579 habitantes . As atividades tiveram inicio em novembro de 2016 com a leitura paragrafada do manual do Qualifica APSUS e o preenchimento dos produtos das oficinas com todos os profissionais da unidade. As demais reuniões eram previamente agendadas com a gerente da UBS que dividia os grupos por temáticas especificas , com duração média de quatro horas, divididas em teoria e prática. Resultados :A equipe desenvolveu atividades de : avaliação da qualidade, territorialização , implantação das fichas de estratificação de risco, Procedimentos Operacionais Padrão-POP,implementação da agenda de atendimento com acolhimento e classificação de risco dos eventos agudos. Tais atividades fortalece o trabalho em equipe e amplia novas habilidades profissionais. Considerações Finais: As reflexões presentes neste estudo nos levam a afirmar que as ações do Qualifica APSUS é uma experiência de extensão teórica e metodológica capaz de formar profissionais de saúde com postura diferenciada e visão crítica, tendo na Atenção Primária a Saúde um cenário capaz de desenvolver novas tecnologias utilizando como base as já existentes.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Aplicação do Instrumento para Avaliação da Qualidade na Atenção Primária em Unidade Laboratório: um Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.286.143-06	Luara Melyna Pontes de Souza	Prefeitura Municipal de Ibiapina
		009.907.093-61	Adeilton Mendonça Amaro	Secretaria de saúde de Ibiapina
		026.938.513-43	Luciara Negreiros Mendonça de Paulo	Secretaria de saúde de Ibiapina
		060.177.643-73	Francisca Rayane Feitoza Ledo	Secretaria de Saúde de Ibiapina

Resumo

INTRODUÇÃO: O Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde Qualifica APSUS - Ceará surgiu por iniciativa da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA) em janeiro de 2016 e tem como objetivo subsidiar a reorganização do modelo de atenção com suporte na reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, consequentemente, da implantação e implementação das redes de atenção. É um processo que envolve oficinas estaduais, com o objetivo de formar facilitadores do projeto e oficinas regionais que buscam formar tutores, que estarão junto a Equipe de Saúde da Família da Unidade Laboratório escolhida pelo município, durante todo o processo de qualificação da Atenção Primária. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante a realização da avaliação da qualidade na UBS laboratório, aplicando o Instrumento para a Avaliação da Qualidade na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante duas tutorias do Projeto QualificaAPSUS na Unidade de Saúde Laboratório, no município de Ibiapina, no mês de maio de 2018. Participaram das tutorias toda equipe de saúde e ficou acordado que separássemos um turno da semana para a tutoria. Então iniciamos a explanação sobre o que é o Qualifica, quais os benefícios e implicações que ele trará ao funcionamento da Unidade. Em seguida responderam ao Instrumento para Avaliação da Qualidade e construímos um plano a fim de solucionar os itens que não estão em conformidade. O instrumento é composto por 106 perguntas e que a equipe deveria responder se o item é conforme, não conforme ou se não se aplica a realidade da UBS. Resultados: A princípio a equipe se mostrou assustada com as mudanças propostas, mas logo conseguiram ver os benefícios que irão alcançar. Após responder o instrumento, foi encontrado o seguinte resultado: 42 itens conformes (39,62%), 32 itens não conformes (30,19%) e 32 itens que não se aplicam (30,19%). A maior parte dos itens que não estão conformes se relacionam as atividades da Enfermagem e AC s, que não registram no prontuário todas as ações realizadas. Diante disso, foi possível sensibilizar a equipe sobre a importância do seu trabalho e de registrar todo trabalho da equipe. Considerações finais: Durante a tutoria foi possível perceber as fragilidades da equipe e o potencial que eles possuem para melhorar os pontos fracos, mostrando interesse em buscar novos resultados e novos meios de realizar os processos de trabalho.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

As perspectivas do Selo Bronze no município de Nova Russas - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	668.221.813-34	TAINÁ MACEDO DO VALE	Prefeitura Municipal de Nova Russas
		705.440.773-34	PAULA RUTEMARA FERRO DE ARAUJO	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		067.531.331-78	ZORAIDA CARCASSES GUILARTE	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		803.356.403-20	ROMULO ALMEIDA RIBEIRO	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		054.125.553-30	DAYANE CASTRO BARROS GONDIM	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		839.926.693-00	FRANCISCO FELIX MELO FARIAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		486.926.033-68	MARIA ANTONIA SOUZA LIMA	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		653.418.303-00	CHRYSTHYANA MARIA DO CARMO RIBEI	RPORDEEFESIOTURSA MUNICIPAL DE NOVA
		010.232.533-21	NATALYA MARTINS SOUSA FARIAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		029.972.343-79	FRANCISCA GABRIELLE GOMES MOURA	DPERFEAFREITUSRA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		008.701.353-33	NAIARA RODRIGUES MARTINS PEREIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
		854.341.327-34	INES SANTOS DO COUTO	Prefeitura Municipal de Saúde

Resumo

Introdução - O Projeto QualificaAPSUS Ceará começou a desenvolver, em 2017, nos municípios, uma metodologia de educação permanente com o propósito de expandir competências nos profissionais relacionadas a novas práticas de trabalho, orientando a organização dos serviços e estimulando a incorporação de tecnologias leves que em conjunto tem o pressuposto da efetivação de uma assistência humanizada, acolhedora e resolutiva. O edital de Chamamento Público Nº002/2018 convocou os municípios participantes do Projeto a realizarem o processo de avaliação e certificação das equipes, sendo consideradas certificadas quando atingidas 70% de conformidade e assim lograr o Selo Bronze. Objetivos - Descrever a experiência de efetivação do Projeto QualificaAPSUS Ceará para o alcance do selo de qualidade. Metodologia - Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o ano de 2017 e primeiro trimestre de 2018 na Unidade Laboratório São Francisco, localizada na zona urbana do município de Nova Russas - CE. O fato fez uso de oficinas regionais e tutorias in loco na unidade laboratório para pôr em prática as metas do Projeto. Resultados - Os resultados conquistados com o Projeto foram o aperfeiçoamento do conhecimento, das habilidades e das atitudes dos profissionais no trabalho em equipe. Dessa forma, a avaliação realizada atingiu 92% de conformidade no Plano de Gestão da Qualidade proposto e demonstrou que o desafio de inserir microprocessos e macroprocessos superaram os momentos de falta de recursos, de estrutura inadequada, da carência de motivação financeira excessivamente elencada pelos profissionais, bem como da própria zona de conforto na qual a equipe se encontrava. Considerações finais - A aplicação do projeto QualificaAPSUS ampliou a inovação, a pró-atividade e a integração na equipe, trazendo uma nova percepção da APS entre os profissionais participantes e conduzindo uma curiosidade inusitada entre os que estavam de fora. No entanto, o mais relevante foi o alinhamento conceitual das pessoas envolvidas tanto de termos encontrados em cadernos, diretrizes ou mesmo linhas-guia quanto da aplicabilidade de ferramentas de gestão essenciais para a organização dos processos que visam uma assistência, na atenção primária, de excelência.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO PROJETO QUALIFICAAPSUS NA 21ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	076.981.684-33	MAIRA PEREIRA SAMPAIO MACEDO	21ª cres
		466.058.433-04	KARLA DEISY MORAIS BORGES	21ª CRES
		740.855.493-91	QualificaAPSUS - Geórgia Xavier Esmeraldo	21ª coordenadoria regional de saúde
		034.657.083-26	INGRID VIEIRA SANTOS	21ª coordenadoria regional de saúde
		622.297.023-00	CRISTIANE GUEDES FEITOSA	21ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE
		053.856.633-79	GESSYKA VIEIRA ALVES	SMS de Pacoti CE
		123.588.003-68	VERA LÚCIA SOARES E SILVA	20ª CRES CRATO

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família é a principal porta de entrada do SUS, constituindo a atenção primária, onde o Ceará, com o intuito de reorganizar o modelo de AP na rede de assistência à saúde, instituiu o projeto qualificaAPSUS, visando fortalecer a APS e estabelecer padrões de qualidade por meio de certifcação das ESF. OBJETIVO: Relatar a experiência da equipe técnica da 21ª CRES, no processo preparatório das ESF para o recebimento dos avaliadores do selo bronze de qualidade 2018. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de visitas realizadas "in loco" pela CRES nos meses de fevereiro e março de 2018 nas unidades laboratório dos municípios de Barbalha, Caririaçu, Granjeiro, Jardim, Juazeiro do Norte e Missão Velha. Foi utilizado o instrumento padrão, aplicado ao responsável da ESF, com tempo médio de 2 horas, simulando uma avaliação, visando orientar o município a atingir as metas dentro de um prazo de 30 dias para a visita oficial. RESULTADOS: As visitas proporcionaram maior conhecimento sobre a situação das unidades. Percebeu-se o difícil acesso as mesmas, fluxo de pacientes, demandas de atendimentos e registros. A implantação do qualificaAPSUS envolve o processo cultural existente, os vícios profissionais e a resistência a aceitação de mudanças. A maior dificuldade das equipes estava nos registros de atividades em prontuários, principalmente de busca ativa. Notou-se o desconhecimento das equipes sobre as formas de verificação dos itens e dificuldade em alcançá-los por completo , por falta de tempo, de insumos ou empenho dos profissionais. Foi evidenciado que 4, das 6 equipes eram unidas e envolvidas no projeto, e 2 com pouco interesse pela sua execução. No entanto, independente da união foram perceptíveis reclamações de 100% dos profissionais sobre o pouco auxílio da gestão com recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto. As visitas contribuíram para o ajuste das solicitações do instrumento, onde 5 UBS foram contempladas com o selo bronze de qualidade 2018, 1 ficou para a reavaliação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência de inserção no campo possibilitou um olhar mais refinado em relação ao funcionamento da APS e à atuação da equipe multiprofissional. A aproximação do teórico-prático faz com que se entenda o avanço do qualificaAPSUS na região. Todas as atividades realizadas contribuíram na trajetória profissional da equipe técnica da 21ª CRES, agregando valores, conhecimentos e proporcionando maior vínculo com os municípios.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Avaliação das oficinas regionais do QualificaAPSUS por profissionais da atenção primária à saúde na 7ª Região de Saúde do Estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	518.190.584-68	Jussara Santos Vieira	7ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Ceará
		003.863.703-03	Gláucia Porto de Freitas da Costa	7ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Ceará
		822.407.873-68	Mere Benedita do Nascimento	7ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

O processo de organização do sistema de saúde deve estar pautado em diretrizes que possibilitem uma atenção qualificada e a desfragmentação do mesmo. O Projeto QualificaAPSUS da Secretaria da saúde do Estado do Ceará vem corroborar com a reorganização e qualificação dos serviços através de padrões de qualidade e com ofertas de oficinas de qualificação e complementares nos âmbitos estadual, regional e municipal. A 7[região de Saúde é composta pelos municípios de Aracati, Fortim, Icapuí e Itaiçaba, com população total de 117.324 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017. Em 2016, ocorreu a primeira oficina do QualificaAPSUS na 7ª Região e as demais realizadas nos anos subsequentes. O presente trabalho tem como objetivo descrever o resultado das avaliações dos profissionais sobre as oficinas do Projeto qualificaAPSUS Ceará no período de agosto de 2017 a março de 2018, na 7ª Região de Saúde. Trata-se de um trabalho descritivo, tipo relato de experiência, com abordagem quantitativa. O instrumento utilizado para subsidiar o presente relato, consistiu em um questionário semi-estruturado, proveniente da Coordenação Estadual do Projeto QualificaAPSUS Ceará e aplicados aos participantes ao término de cada oficina regional realizada. Verificou-se 416 questionários respondidos de agosto de 2017 a março de 2018, o que correspondeu a 100% da amostra. Os dados encontrados foram tratados por meio da estatística descritiva por item de verificação individual e agrupados. Dada a brevidade do relato optou-se por apresentar os dados agrupados. A análise revela que, quanto à organização do evento, 93,7% dos profissionais assinalou as variáveis excelente e bom. Em relação à metodologia, 95,2% atribuiu avaliação excelente e boa. Quanto ao nível de aproveitamento, 97,5% considerou excelente e bom. Em relação à sua participação no projeto, 98,6% avaliou como fundamental ou importante. Nesse relato ficaram evidenciados elevados percentuais de satisfação dos participantes em relação às oficinas regionais do QualificaAPSUS. Recomenda-se que os questionários de avaliação aplicados nas referidas oficinas sejam considerados no planejamento das mesmas, fortalecendo o processo. Outrossim, faz-se necessário que estas oficinas possam contribuir de forma efetiva no processo de trabalho dos profissionais, fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde como coordenadora da atenção e ordenadora da rede de serviços.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Avaliação do Projeto QualificaAPSUS Ceará na 03ª Região de Saúde de Maracanaú na Perspectiva de Mudança do Modelo de Atenção Primária à Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	668.722.003-91	SIMONE DANTAS SOARES	03ª CRES MARACANAÚ
		104.809.353-00	Benedita de Oliveira	Secretaria da Saúde do Ceará

Resumo

A atenção primária à saúde é definida como o conjunto das de saúde individuais e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidos por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizadas por equipes multiprofissionais e dirigidas à população em território definido. É porta de entrada e centro de comunicação das Redes de Atenção à Saúde, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços. Nessa perspectiva a Secretaria da Saúde do Ceará desenvolveu o projeto QualificaAPSUS para apoiar os municípios na qualifica e fortalecimento da atenção primária à saúde. Nesse contexto, a equipe da 03ª Coordenadoria Regional de Saúde de Maracanaú sentiu-se desafiada a desenvolver o projeto na 03ª Região de Saúde, através de Oficinas Regionais. O estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos tutores e facilitadores sobre o desenvolvimento do projeto no que se refere à relevância, conteúdos e processos de trabalho. Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, o cenário foi a 03ª Região de Saúde, composta por oito municípios: Acarape, Barreira, Guaiúba, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Palmácia e Redenção. Os sujeitos do estudo foram onze facilitadores e tutores que aceitaram o convite para participar do estudo. A coleta de dados foi através de um questionário semiestruturado, aplicado em maio de 2018, contendo perguntas norteadoras que versavam sobre a experiência de ser facilitador e tutor nas Oficinas Regionais. Os dados foram analisados em três categorias: o projeto; conteúdos abordados e processos de trabalho. Os resultados revelaram a relevância do projeto para a mudança do modelo de atenção à saúde; os conteúdos abordados foram destacados como desafiadores, pertinentes ao escopo do projeto e norteadores para as equipes; no que se refere aos processos de trabalho consideraram que veio para qualificar a dinâmica da equipe, reorganizar serviços, estruturas e melhorar o planejamento. Concluiu-se que o projeto representa importante estratégia de educação permanente para qualificação da atenção primária à saúde como potencial transformador do modelo vigente e das práticas desenvolvidas.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Avanços e desafios na reconstrução da Atenção Primária à Saúde: relato de experiência do município de Nova Olinda-CE no Projeto QualificaAPSUS Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.811.403-08	Francisca Ascilânya Pereira Costa	Prefeitura Municipal de Nova Olinda/CE
		936.653.263-20	Kaline Barbosa Cavalcante Arraes	Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olinda/CE
		027.611.503-17	Thalyta Gleyane Silva de Carvalho	Universidade Federal do Ceará/UFC
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	Universidade Federal do Ceará/UFC

Resumo

Introdução: Na tentativa de qualificar a Atenção Primária à Saúde (APS) no Ceará, a Secretaria de Saúde do Estado expandiu as ações de planificação deste modelo, iniciadas em 2014 na cidade de Tauá, para todos os municípios cearenses, através do projeto QualificaAPSUS Ceará. Esse projeto visa a qualificação dos processos de trabalho, a reestruturação do modelo de atenção à saúde e a implementação da Redes de Atenção à Saúde (RAS), apoiando os municípios no fortalecimento da APS. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de participação do município de Nova Olinda-CE no Projeto QualificaAPSUS Ceará, os avanços e desafios na reconstrução e reorganização do serviço de APS local, vivenciado pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Metodologia: O método utilizado pelo projeto foi a educação permanente em cadeia, através da realização de oficinas estaduais, regionais e municipais, contendo temas específicos sobre a APS e experiências exitosas de qualificação. O projeto contou com um instrumento de avaliação da qualidade da APS que atribuirá os selos Bronze, Prata e Ouro às equipes de saúde que alcançarem os padrões de qualidade esperados. Resultados: O município de Nova Olinda, localizado na 20ª Região de Saúde do Ceará - Crato possui sete equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). O gestor municipal fez a adesão das sete equipes, sendo uma laboratório (zona urbana); foram capacitados sete tutores , um tutor para cada unidade. Cada UBS enviou pelo menos três profissionais para participar das oficinas regionais, realizadas no município do Crato, dentre os temas estavam gestão e avaliação da qualidade, territorialização, condições crônicas e eventos agudos na APS, entre outros. O município realizou as seis oficinas preconizadas pelo projeto. As unidades passaram por reformas estruturais de acordo com os padrões de qualidade do projeto; reorganizaram seus processos de trabalho, e aderiram a novas ferramentas de trabalho, como as planilhas de estratificação de risco e linhas guia. A ausência de alguns recursos estruturais e dificuldades no uso das novas ferramentas e estratégias propostas pelo projeto foram alguns dos desafios enfrentados. Conclusão: O projeto levou os participantes à reflexão de suas práticas diárias, à construção de resoluções para problemas reais, à qualificação dos serviços de saúde local, e ao fortalecimento do trabalho em equipe.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

BLOCO DE HORAS E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE BUCAL NA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MARIA NOBRE DE BRITO. TABULEIRO DO NORTE-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.605.733-05	Eduarda Diógenes Guimarães de Lima Mene	Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte CE
		014.106.243-66	Deucirene Linhares Lima	Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte CE
		037.316.823-38	Sâmua Kelen Mendes de Lima	Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte CE
		049.025.473-09	Janniele Fernandes de Souza	Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte CE

Resumo

INTRODUÇÃO: O município de Tabuleiro do Norte- CE tem organizado as suas demandas odontológicas nas redes de atenção primária à saúde operacionalizando instrumentos como o bloco de horas e a estratificação de risco das condições crônicas em saúde bucal, ofertando, dessa forma, uma melhor acessibilidade e emprego de recursos para a população mais necessitada. OBJETIVO: Descrever o processo de Estratificação de Risco em Saúde Bucal e implantação do bloco de horas em uma unidade básica de saúde. METODOLOGIA: A experiência foi realizada em consonância com o Projeto Qualifica APSUS Ceará, seguindo o Manual Odontológico. Dessa forma, buscando especificar e classificar as condições situacionais destas subpopulações, usou-se a estratificação de risco contendo critérios biológicos, sociais, autocuidado e odontológicos. O processo foi desenvolvido no período de janeiro de 2017 a maio de 2018. RESULTADOS: A ESB iniciou a estratificação de risco pelas condições crônicas, qual seja, gestantes, crianças 0-5 anos e diabéticos. Após 100% das gestantes estratificadas, foram classificadas, quanto ao risco, 70% de gestantes de médio risco e 30% de baixo risco. Uma porcentagem de 93,61% das crianças estratificadas, foram classificadas 66% com baixo risco e 34% de médio risco. Foram estratificados 75% dos diabéticos da população estudada, estando classificados 3% em baixo risco, 80% em médio risco e 17% em alto risco. Analisando o grupo populacional estudado identificamos uma maior ocorrência de médio risco em saúde bucal em gestantes e diabéticos e baixo risco em crianças 0-5 anos. Outrossim, iniciou-se a aplicação do bloco de horas, onde os usuários têm um maior acesso a uma atendimento acolhedor e humanizado. CONCLUSÃO: A equipe conclui que prestar um atendimento com resolutividade e responsabilização será um objetivo constantemente perseguido, orientando, quando for o caso, o paciente e a família, para a continuidade da assistência, garantindo a eficiência dos serviços em saúde bucal.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Cuidado continuado: relato de experiência sobre a avalição da longitudinalidade na 7ª Região de Saúde do Estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.863.703-03	Gláucia Porto de Freitas da Costa	7ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Ceará
		518.190.584-68	Jussara Santos Vieira	7ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Ceará
		822.407.873-68	Mere Benedita do Nascimento	7ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

A Atenção Primária à Saúde orienta-se por eixos estruturantes chamados de atributos essenciais e derivados. Dentre os essenciais, a longitudinalidade, que se relaciona ao fato de haver ações e serviços de saúde para uso ao longo do tempo, é central e exclusiva da Atenção Primária à Saúde. Através do desenvolvimento do Projeto QualificaAPSUS na 7ª Região de Saúde, estratégia da Secretaria da saúde do Estado do Ceará para a qualificação da Atenção Primária, os gestores dos quatro municípios pertencentes ao território tiveram a oportunidade, em 2018, de inscreverem suas unidades básicas a fim de serem avaliadas para a certificação do Selo Bronze de Qualidade. Ao término das avaliações para a certificação, as unidades receberam percentuais de conformidade e relatórios com oportunidade de melhoria em relação a cada atributo. O presente relato objetivou descrever o diagnóstico apontado sobre o atributo da longitudinalidade na Atenção Primária à Saúde através das avaliações do Selo Bronze de Qualidade na 7ª Região de saúde, em 2018. Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado com base nos relatórios de avaliação das unidades que conseguiram certificação com Selo Bronze de Qualidade na 7ª Região de Saúde, em 2018, consistindo em 12 relatórios. Do instrumento adotado pelos avaliadores, foi selecionado para a descrição da experiência da avaliação na Região o resultado do atributo longitudinalidade. Os resultados apontam que quanto aos itens do referido atributo o percentual de conformidade variou de 75 a 100%. Observou-se com maior repetição nos municípios a inadequação nos itens referentes ao cuidado a dependentes de álcool e drogas, à saúde bucal, à saúde da mulher, a arboviroses e à saúde mental. Apesar de poucas não-conformidades, o atributo longitudinalidade não está plenamente contemplado, sendo necessárias adequações para o seu fortalecimento. Vivenciamos com o Projeto QualificaAPSUS na 7ª Região um momento histórico e o resultado das avaliações é potencial ferramenta de gestão. Espera-se que o relato sirva de oportunidade aos gestores e profissionais da 7ª Região para o conhecimento dos principais desafios quanto à longitudinalidade, visando contribuir para uma assistência à saúde mais resolutiva. Recomenda-se aos gestores realizar análise dos relatórios de oportunidade de melhorias para que fomentem o planejamento das ações de Atenção Primária à Saúde e favoreçam a resolubilidade dos serviços de saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

DA IMPLANTAÇÃO AO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DO PROJETO QUALIFICAAPSUS CEARÁ NO MUNICÍPIO DE PINDORETAMA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		634.367.013-00	FRANSUÉLIO OLIVEIRA FALCÃO	Secretaria Municipal de Saúde Pindoretama
	x	009.783.363-05	Clenilda Oliveira Xavier	Secretaria Municipal de Saúde Pindoretama

Resumo

INTRODUÇÃO - Pindoretama, município pertencente a 22º região de saúde, teve seu processo de implantação do QualificaAPSUS Ceará em 2016, pactuando suas dez equipes de Saúde da Família (eSF) a participar do projeto. Sendo definida a Unidade Básica de Saúde (UBS) Sede 3 composta por uma eSF como unidade laboratório. Em 2016 iniciou a capacitação dos profissionais para facilitadores regionais e o ciclo das oficinas municipais. Os profissionais capacitados faziam as funções de facilitadores nas oficinas regionais/municipais e tutores municipais, seguindo um cronograma que era apresentado aos enfermeiros. OBJETIVOS - Apresentar os pontos críticos e as conquistas do Projeto QualificaAPSUS Ceará no município de Pindoretama. METODOLOGIA - A metodologia seguiu as orientações do projeto, 50% dos profissionais de categorias diferentes das equipes participaram das oficinas regionais, e em seguida eram realizadas as oficinas municipais com todos os profissionais nas próprias unidades. Sendo realizada no horário da tarde com paralisação dos atendimentos, mediante aviso prévio aos usuários. RESULTADOS - Na primeira visita avaliativa para o Selo Bronze realizada no município, foi alcançada a margem de 87% dos itens em conformidade como resultado final da unidade laboratório. Segundo relato de profissionais e usuários assistidos, as mudanças de maior destaque estão sendo o agendamento dos atendimentos e a classificação de risco, notou-se uma melhora no fluxo de atendimento, diminuindo a lotação na UBS. Algo bastante positivo avaliado por nós foi a aceitação dos profissionais do projeto, pois inicialmente tivemos uma rejeição por parte dos colaboradores, mas no decorrer das oficinas já notávamos os créditos dado ao Qualifica. CONCLUSÕES - Todo processo de mudança gera um desconforto, principalmente em profissionais que atuam há muito tempo sem passar por atualizações nos processo de trabalho. O Projeto QualificaAPSUS Ceará veio como uma importante ferramenta de educação permanente para a Atenção Primária à Saúde, e que de imediato a todos os envolvidos, mas o resultado foi algo gratificante para nós profissionais e uma melhora significativa para a população assistida.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

DESAFIOS E CONQUISTAS PARA A CERTIFICAÇÃO DO SELO BRONZE DE QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UNIDADE LABORATÓRIO DO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.309.703-40	Sara Thayse de Souza	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu/ Secretaria de Saúde
		756.495.433-72	Gleiciany Teixeira Costa	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu/ Secretaria de Saúde
		473.375.593-72	Claudia Andrea Lopes Mineiro	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu/ Secretaria de Saúde

Resumo

A experiência da Atenção Primária à Saúde - APS no município de Senador Pompeu não difere dos demais municípios do Estado no que diz respeito às dificuldades de acesso, resolutividade, comunicação com a Rede de Atenção à Saúde e trabalho em equipe. No intuito de subsidiar a reorganização do modelo de atenção à saúde através da reestruturação da APS nos municípios, foi lançado em janeiro de 2016, pela Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, o Projeto QualificaAPSUS. Sabendo da importância social e sanitária do projeto, em 2017, o Prefeito de Senador Pompeu fez a adesão, qualificou seus profissionais nos moldes do projeto e, em abril de 2018, submeteu a Unidade Laboratório à avaliação para certificação do Selo Bronze. Objetiva-se relatar a experiência de implantação do Projeto QualificaAPSUS e da certificação do Selo Bronze na Unidade Laboratório, UBS Pavãozinho, em Senador Pompeu-CE. Trata-se de um relato de experiência, vivenciada por profissionais da APS sobre o Projeto Qualifica APSUS, no período de 2017 a 2018. Através de oficinas regionais e municipais, ao longo de 2017, intercaladas com tutorias para a aplicação dos conteúdos na prática da equipe, iniciou-se uma mudança nos processos de trabalho da Unidade Laboratório. A partir da identificação das condições de saúde da população adscrita à equipe, da implementação de processos e procedimentos padronizados, e do conhecimento e instituição de protocolos relevantes à saúde, buscou-se oferecer aos usuários serviços que fossem de encontro as suas reais necessidades de saúde, sendo estes embasados na promoção da segurança dos pacientes e profissionais neles envolvidos. Para isso, foram utilizadas matrizes de planejamento e intervenção, orientadas pelo próprio projeto, que possibilitaram o monitoramento continuo das ações. Ao longo do processo, surgiram obstáculos, como impedimentos burocráticos para a aquisição de novos equipamentos, resistência dos profissionais e da população ao novo e descrença quanto a continuidade do projeto por parte de ambos. Contudo, a mudança de postura profissional foi a principal conquista, pois através dela é que se logrou a organização do serviço, outras possibilidades de solução e melhoria da qualidade e da resolutividade, culminando com a conquista do Selo Bronze com 84% de conformidades na primeira visita de avaliação.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

EMPODERAMENTO DA EQUIPE: marco diferencial para o alcance de um processo de trabalho com segurança e qualidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	917.157.093-49	VANDERLÂNIA LAURENTINO DE SOUZA	SMS BARBALHA
		466.289.083-72	POLLYANNA CALLOU DE MORAIS DANTA	SMS BARBALHA
		950.947.413-49	VIRLANIA SERVIA SAMPAIO SA E LIMA	SMS BARBALHA
		416.193.583-87	ALINE MARIA ALENCAR DA FRANCA	SMS BARBALHA
		703.167.243-00	DANIELA CAVALCANTI E SILVA NOVAIS C	SMS BARBALHA
		400.656.773-15	ELIANE MARIA MENDES GOMES CRUZ	SMS BARBALHA
		018.337.063-58	NAYARA LUIZA PEREIRA RODRIGUES	SMS BARBALHA
		929.013.603-00	MARINNI RODRIGUES SAMPAIO	SMS BARBALHA
		633.704.923-34	GINARLA ALVES RAMALHO	SMS BARBALHA

Resumo

Introdução: O QualificaAPSUS é um projeto da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA/CE), que tem como princípio o fortalecimento da atenção primária em saúde a partir do estabelecimento de padrões de qualidade divididos em três fases denominadas selos, são eles: o selo bronze, que reúne itens que visam garantir a segurança do usuário e da equipe; o selo prata, que agrupa os itens que visam o gerenciamento dos processos, com o propósito de de agregar valor aos usuários atendidos; e o selo ouro, que congrega os itens que visam os resultados para a comunidade.Objetivo: relatar a importância do trabalho em equipe para alcançar os padrões de qualidade necessários na certificação do selo bronze. Método: trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva realizado durante o processo de avaliação para certificação do selo bronze na Equipe de Saúde da Família (ESF) Malvinas que ocorreu entre os meses de abril e maio de 2018. Resultados: O processo de avaliação e certificação com o selo bronze da ESF Malvinas teve início em 25 de abril de 2018 com a primeira visita da comissão avaliadora, nesse primeiro momento a equipe obteve um percentual de apenas 63% de conformidade com os padrões estabelecidos, ficando abaixo dos 70% preconizados para a certificação, porém obedecia os critérios para ser reavaliada. De posse do relatório descritivo e em conversa com a equipe para discutir os resultados obtidos, foi diagnosticado o principal fator que comprometeu o trabalho como um todo, o individualismo. Com base no diagnóstico, as tutorias seguintes foram pautadas na importância do empoderamento da equipe e no engajamento de todos para que o produto final fosse satisfatório. Em 23 de maio do ano em curso, uma equipe participativa e empolgada foi certificada com o selo bronze de qualidade alcançando 94% dos padrões exigidos. Conclusão: o trabalho em equipe foi o grande diferencial que fez a ESF Malvinas saltar de 63% para 94% de conformidades, através da compreensão de cada profissional sobre sua importância foi possível alcançar a certificação, deixando como legado um processo de trabalho mais seguro tanto para a equipe quanto para os usuários ali assistidos.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Estratificação de Risco em Saúde Bucal dos Garis no Município de Baturité - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	839.366.102-15	Armed Furtado Rabelo Mustafa	Prefeitura Municipal de Baturité
		021.436.273-60	Maria Janusia de Souza Vasconcelos	Prefeitura Municipal de Baturité
		818.087.123-15	Rafaela Abrahao Bomfim	Prefeitura Municipal de Baturité

Resumo

O objetivo da estratificação de risco é o de permitir a priorização de atendimento aos que tem maior risco e atividade de doença e definir o planejamento terapêutico de cada usuário. Na estratificação de risco deve-se levar em consideração fatores determinantes de risco, não só biológicos e odontológicos, mas também os comportamentais, culturais e socioeconômicos. A determinação do risco individual deve ser anotada no prontuário do usuário, servindo de base para o plano de tratamento e o posterior monitoramento de sua saúde bucal. Cirurgiões-Dentistas do município de Baturité estão realizando o tratamento odontológico programático dos 37 profissionais que trabalham na coleta de lixo da cidade. Através da estratificação de risco constatou-se que 27 são de de Alto Risco, 6 de Médio Risco e 4 de Baixo Risco em saúde bucal. A estratificação de risco está associada à melhor qualidade da atenção à saúde e maior eficiência no uso dos recursos de saúde. Dessa forma, a estratificação de risco caracteriza-se como uma ferramenta fundamental no processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família tendo em vista seu potencial orientador de condutas e estratégias de intervenção, permitindo a oferta de uma atenção que não seja única para todos os usuários do sistema, mas que seja específica para cada grupo populacional.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE MENTAL: uma experiência no município de Sobral.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		785.215.133-72	Aristides Parente da Ponte Filho	Rede de Atenção Integral à Saúde Mental de Sobral
	x	015.683.833-80	ROSEANE ROCHA ARAUJO	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Resumo

O município de Sobral-CE, no ano de 2016, foi escolhido por integrantes do Núcleo de saúde Mental da Secretaria Estadual de Saúde - NUSAM a participar de uma experiência com mais outros municípios para dar início a estratificação de risco em saúde mental. Na ocasião desta proposta, os profissionais da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental de Sobral - RAISM ficaram na incumbência de construir um intrumental de estratificação e a partir deste, dar início a experiência piloto numa unidade básica de saúde. O objetivo deste trabalho é de apresentar o relato de experiência e resultados obtidos a partir da experiência piloto de aplicação do instrumento de estratificação construído pelo colegiado de gestor da RAISM. De modo específico, consiste em relatar a experiência desde a construção do instrumento até sua aplicação e apresentar os resultados obtidos. Consiste numa pesquisa qualitativa e exploratória. A metodologia consiste num levantamento bibliográfico de atas de reuniões e das vivências sobre a construção e execução da experiência de aplicação do instrumento de estratificação de risco em saúde mental. A partir dos momentos de reuniões, o colegiado gestor da RAISM construíram um instrumento de estratificação. Em seguida, houve uma indicação de escolha da unidade básica que seria escolhida para que fosse aplicado o instrumento, Centro de Saúde da Família do bairro Alto da Brasília. No ano de 2017, nos meses de junho e julho, foi realizado a aplicação do instrumento pelos profissionais da atenção básica (enfermeiros, agentes comunitários de saúde e residentes da saúde da família), sendo tomado como recorte inicial os prontuários dos usuários que faziam uso de medicamentos psicotrópicos. Neste instrumento, a estratificação pode ser dada da seguinte forma: alto, médio e baixo. O resultado obtido foi: 12 usuários estratificados como alto risco, 76 médio risco e 50 baixo risco. O instrumento de estratificação em saúde mental tem servido para apresentar de uma forma mais objetiva informações pertinentes dos usuários como também tem se mostrado como um recurso que auxilia os profissionais a planejar o projeto terapêutico singular a partir dos dados obtidos com sua utilização.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

EXPERIENCIA DA ESF PREFEITO GERALDO FILGUEIRA SAMPAIO NA VIVÊNCIA DO QUALIFICA APSUS CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		027.167.183-18	ALINE RAQUEL TORRES LEITE TORQUATO	SECRETARIA DE SAÚDE ESF IV
	x	135.282.113-34	SANDRA MARIA ARAÚJO SANTANA TAVARES	RSEESCRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		542.230.403-91	ELIANE GOMES FIGUEIREDO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		724.171.373-72	CICERA JOANA DA SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Resumo

O projeto Qualifica APSUS Ceará, implantado na Estrategia Saúde da Família (ESF) Prefeito Geraldo Filgueira Sampaio, no Município de Porteiras em 2017, é um projeto da Secretaria de Saúde do Ceará (SESA) que consiste em uma estratégia de qualificação e fortalecimento da atenção primaria à saúde (APS), com base no cumprimento de atributos estabelecidos visando a reorganização e o gerenciamento dos processos de trabalho. Os atributos contemplam a gestão da unidade, do primeiro contado, da longitudinalidade, da integralidade, da coordenação, da centralização familiar e da orientação comunitária. Como objetivos têm-se o fortalecimento e qualificação da APS através da reorganização e gerenciamento dos processos de trabalho e coordenação do cuidado através da comunicação das redes de atenção à saúde. A metodologia adotada na elaboração deste trabalho trata-se de um relato de experiência, vivenciado pela ESF Prefeito Geraldo Filgueira Sampaio na implantação do projeto Qualifica APSUS Ceará, no município de Porteiras. Foram realizadas quatro oficinas regionais na 19ª região de saúde e quatro oficinas municipais, além de encontros semanais na unidade, a fim de discutir os processos de trabalho sob a ótica do projeto. A implantação do Projeto Qualifica APSUS na ESF IV, foi de grande relevância ao contribuir para a reorganização e qualificação dos processos de trabalho no que se refere aos atributos e as funções da APS nas RAS. Dentre os produtos da implantação do projeto, observou-se a melhoria das condições estruturais da unidade, na gestão de pessoas, gestão de materiais, como também, na inserção do acolhimento com classificação de risco, proporcionando melhor organização da demanda, além de evitar as superlotações na sala de espera. Foi realizado a estratificação de risco das condições crônicas prioritárias, e para a Saúde Bucal, criação de POPs (Procedimento Operacional Padrão) dos diversos setores da unidade, criação e divulgação de protocolos voltados para a promoção da saúde e prevenção de agravos e o Desenvolvimento de atividades voltadas à centralização familiar. A experiência da inserção do projeto Qualifica APSUS na ESF foi enriquecedora, ao possibilitar aos profissionais a oportunidade de melhor organizar os seus processos de trabalho, visto a importância de uma assistência à saúde de qualidade e resolutiva na APS.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO QUALIFICA APSUS CEARÁ NO MUNICÍPIO DE AMONTADA - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.506.113-97	Allana Mirella Alves	Prefeitura Municipal de Amontada
		627.130.863-53	Michelle Silveira Banhos	Prefeitura Municipal de Amontada
		889.993.863-68	Raul Tomé de Sousa Filho	Prefeitura Municipal de Amontada
		627.463.083-04	Francisca Juçara Sales Barros	Prefeitura Municipal de Amontada
		688.942.443-34	Francisco Xerez Pontes Neto	Prefeitura Municipal de Amontada

Resumo

INTRODUÇÃO: O Projeto QualificaAPSUS Ceará tem como objetivo apoiar os municípios no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, auxilia os profissionais envolvidos no desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidade e atitude), com vistas ao trabalho em equipe. OBJETIVOS: Relatar a vivência dos profissionais no processo de avaliação do Projeto Qualifica APSUS Ceará e descrever o impacto da avaliação na prática das atividades diárias dentro da Unidade Básica de Saúde. METODOLOGIA: Relato de experiência acerca da vivência dos profissionais submetidos à avaliação do selo bronze na UBS São Sebastião, no município de Amontada - CE. Como principais envolvidos os enfermeiros de duas Equipes de Saúde da Família, a coordenadora da unidade e os dois tutores que conduziram o processo. A etapa de preparação para a avaliação contou com a participação de toda a unidade, incluindo profissionais do NASF e ACS, totalizando 42 profissionais. As oficinas regionais e municipais ocorreram no período de junho de 2017 a abril de 2018 e a visita avaliativa no dia 06 de abril de 2018. As experiências foram descritas, com base em informações obtidas através de observação participante e documental, por meio de relatórios e registros fotográficos feitos durante e após as oficinas, enfocando principalmente os principais desafios a serem enfrentados, o nível de entendimento das informações recebidas. RESULTADOS: Foram realizadas quatro oficinas regionais e três municipais. A cada oficina foi percebida pela maioria dos profissionais uma nova maneira de enxergar a organização dos serviços dentro da unidade de forma que a qualidade de atendimento ao cliente fosse primordial. As mudanças realizadas na unidade para adequação foram realizadas em curto período de tempo, devido a troca de profissionais durante o processo e dificuldades relacionadas à aquisição de materiais. Com êxito, a unidade foi contemplada com o selo bronze, totalizando 83% de conformidade do instrumento de avaliação. Com notoriedade demonstrada pelos usuários, a unidade recebeu no mês seguinte à avaliação cinco elogios advindos da caixa da ouvidoria. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A participação exitosa no projeto Qualifica APSUS despertou nos profissionais da unidade o desejo de continuar a evoluir nos processos de trabalho, na busca constante da qualidade do serviço prestado e segurança ao paciente. Além disso, despertou o desejo de auxiliar as outras equipes do município na participação do processo.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Fortalecendo a Atenção Primária à Saúde, o Desenvolvimento do Projeto QualificaAPSUS: Relato de Experiência da 8ª Região de Saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	020.284.283-50	Maria Andryelle Soares Pinho	8ª CRES / SESA
		154.317.383-72	Maria Huberlandia de Oliveira Lobo	8ª CRES / SESA
		316.684.883-53	Antonio Weliton Xavier Queiroz	8ª CRES / SESA
		220.848.603-00	Maria Sandra dos Santos	8ª CRES / SESA
		266.341.473-53	Maria Irisdalva de Melo	8ª CRES / SESA

Resumo

O Projeto QualificaAPSUS, representa a reorganização e o desenvolvimento da Atenção Primária, através da reaproximação de teorias e conceitos, que, embora sejam de conhecimento prévio, são através das oficinas, exposições, diálogos e exercícios práticos, que os profissionais se apropriam dos atributos e funções que devem assumir no território de atuação. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do QualificaAPSUS na Região de Saúde de Quixadá-CE, desse modo este estudo se constitui de um relato de experiência vivenciado pelos facilitadores regionais do Projeto. O desenrolar do QualificaAPSUS a nível Regional, se deu na execução de seis oficinas, durante o período de julho a dezembro de 2017. O público alvo foram 25% dos profissionais da Atenção Primária, da 8ª Região de Saúde, totalizando 425 participantes, por oficina. O processo de qualificação suscitou em quatro municípios com equipes certificadas no Selo Bronze, evidenciando a qualificação da assistência na APS, além de momentos de atualização de conceitos, integração entre os profissionais, muitas vezes da mesma equipe, troca de experiência; reflexões e aprendizados sobre os dispositivos e as temáticas envolvidas nas Redes de Atenção à Saúde; permitiu a apropriação sobre a organização da Atenção Primária e a atual situação de saúde da Região e dos respectivos municípios; ampliou competências para lidar com conflitos e gestão de pessoas; proporcionou o conhecimento de ferramentas de gestão e planejamento, oferecendo suporte para elaboração dos Planos de Ação por cada unidade laboratório; e trabalhou a formação pessoal e tutoria, enriquecendo o trabalho em equipe; e a formação na gestão da Atenção Básica, gerando outro momento de educação permanente em gestão para os coordenadores municipais. Portanto, pode-se concluir que o QualificaAPSUS alcança uma ampliação no conhecimento, intenso aprendizado e permite o fortalecimento e organização da APS para sua atuação nas Redes de Atenção à Saúde, aprimorando a qualidade da assistência prestada e a satisfação dos usuários e profissionais.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

FORTALECIMENTO DA COLABORAÇÃO INTRASETORIAL E ALINHAMENTO DOS PADRÕES DE QUALIDADE EM SAÚDE: QUALIFICAAPSUS E A CERTIFICAÇÃO SELO BRONZE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	931.872.383-00	Ana Karina de Sousa Gadelha	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia
		812.638.563-49	Giovana Grécia Anselmo Viana	Escola deFormação em Saude da Familia Visconde de Sabóia
		789.147.523-72	Ana Gerúsia Sousa Ribeiro Gurgel	Secretaria da Saúde de Sobral
		164.166.783-49	Gerardo Cristino Filho	Secretaria da Saúde de Sobral

Resumo

Ao longo dos anos o Brasil vem passando por uma transição demográfica e epidemiológica, que convoca a Estratégia Saúde da família (ESF) à reorientação de modelo de atenção, levando em conta as necessidade de saúde emergentes: as condições agudas e crônicas. O projeto QualificaAPSUS Ceará inova enquanto estratégia de qualificação da Atenção Primária em Saúde(APS), trazendo ferramentas que visam fortalecer os atributos: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, centralização familiar, orientação comunitária e competência cultural. o enfoque do projeto é estabelecer padrões de qualidade a serem avaliados e certificados através dos selos bronze,prata e ouro. Nessa primeira etapa trabalhou-se com o selo bronze, que propõe 106 padrões relacionados a segurança do paciente e da equipe de saúde. O município de Sobral, um dos pioneiros na implementação da qualificação da APS no Ceará, aderiu ao projeto, desenvolvendo tanto estratégias já preconizadas pela coordenação estadual, como promovendo momentos diferenciados em nível municipal. O objetivo deste trabalho é apresentarr a experiência municipal de qualificação da APS e certificação do Selo Bronze.Para efetivar essa experiência, além das oficinas previstas pelo projeto, utilizaram-se ferramentas com: gestão Lean, roda de gerentes e workshops de alinhamento com a participação da coordenação da APS, gerentes e tutores dos 12 Centros de Saúde da Família (CSF) que pactuaram a avaliação nesse primeiro momento. A metodologia utilizada nos encontros foi leitura do instrumento de avaliação dos padrões de qualidade, com mediação da tutoria, discussão entre pares e compartilhamento de experiências e materiais(protocolos, fluxos e outros). É importante ressaltar que o município pactuou alguns padrões não obrigatórios nessa etapa, demonstrando atitude proativa para avançar na melhoria da qualidade da atenção. Sobral já havia adotado o uso de protocolos municipais validados para estratificação e acompanhamento das gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos.Os encontros promoveram fortalecimento da colaboração intrasetorial e alinhamento dos padrões de qualidade em saúde, que culminaram na certificação das 20 equipes dos 12 CSF submetidos à avaliação, com percentuais de conformidade variando de 81 a 98%. A experiência deflagrou a necessidade de expansão da iniciativa entre as demais equipes do município com o intuito de certificar a todas corroborando para a qualificação da atenção à saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Impacto da implantação do Projeto Qualifica APSUS em Quixeré.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	843.608.523-04	TALYTA ALVES CHAVES LIMA	Prefeitura Municipal de Quixeré
		499.843.813-15	Márcia Lúcia de Oliveira Gomes	Secretaria de Saúde de Quixeré
		187.708.274-00	Sylvia Helena Rocha Ramalho	Equipe Saúde da Família
		007.693.103-03	Naiane Maria de Santiago Gomes Alves	Equipe Saúde da Família de Quixeré

Resumo

É consenso mundial que, atualmente, a Atenção Primária em Saúde (APS) ajuda a combater as desigualdades e melhora os resultados em saúde, sendo quatro elementos essenciais e que também são atributos: acessibilidade, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado. Com a iniciativa do Governo do Estado do Ceará, em 2016, de lançar o Projeto Qualifica APSUS Ceará e disparar o processo de qualificação e reorganização dos processos de trabalho, impactando na melhoria dos indicadores de saúde e fortalecimento da APS, o município de Quixeré aderiu ao mesmo com três equipes de Saúde da Família e em 2017 com mais seis equipes. O foco do projeto seria estabelecer padrões de qualidade comuns para a APS por meio da veritificação das equipes através da padronização, utilizando-se de um instrumento para a avaliação de qualidade. O objetivo deste trabalho é apresentar o impacto da implantação do Projeto QualificaAPSUS no município de Quixeré. A metodologia utilizada foi a realização de seis oficinas, que teve como propósito transmitir o conhecimento, contribuir no desenvolvimento de competências e incentivar atitudes dos profissionais através de estudo de casos e aplicação de conteúdos às práticas vivenciadas pelas equipes na APS. Outros recursos utilizados foram as capacitações complementares e tutoria semanal, que apoiou na implantação dos processos, no gerenciamento de risco e avaliação dos resultados. Através da elaboração de um plano de ação, para adequação das não conformidades, todos os profissionais contribuíram para o desenvolvimento das ações. Diante da experiência podemos definir que os maiores impactos foram na Gestão da Unidade e nos atributos do Primeiro Contato e Coordenação do cuidado. O Projeto inovou, restaurou e aperfeiçoou a APS de Quixeré,. Desta forma podemos concluir que o sucesso da implementação resultou do compromisso, desejo, estimulo e motivação dos atores envolvidos, culminando com a conquista do Selo Bronze. Os impactos, apesar de não mensurados, podem ser sentidos dia-a-dia, através da escuta dos usuários, onde os mesmos emitem suas queixas, elogios ou sugestões para as novas rotinas vivenciadas. Houve uma mudança significativa nas rotinas de trabalho dos profissionais, dando maior ênfase na organização, padronização dos processos de trabalho, fortalecimento do trabalho em equipe bem como a segurança e qualidade no atendimento ai usuário.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Implantação da Agenda de Atendimento aos Usuários na Unidade de Saúde do Timbú no Município do Eusébio CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		020.928.203-70	KELANE LIMA DA SILVA	Unidade de Saúde Timbú, Eusébio
	x	756.313.263-53	daniel menezes varela	1ª cres fortaleza
		005.551.043-46	RENATA MAIA LEÃO	Unidade de Saúde Timbu
		855.672.303-97	OLÍVIA TELES DA SILVA	Secretaria de Saúde do Eusébio
		714.453.743-15	THAÍS HELENA FERRERIA DOS SANTOS	1ª cres

Resumo

INTRODUÇÃO: A programação da Atenção Primária à Saúde (APS) deve utilizar como parâmetro a gestão de saúde da população do território , refletindo na organização das agendas das equipes. A construção da agenda é um grande desafio , pois deve favorecer o cidadão de maneira ágil e não burocrática, reduzindo o tempo de espera pelo atendimento e evitando aglomerações desnecessárias nas unidades. OBJETIVOS: Relatar a implantação da agenda aberta com horário marcado na unidade de saúde do Timbu. METODOLOGIA: Trata-se de uma relato de experiência através da observação participante na unidade de saúde do Timbu no período de dezembro de 2017 ha maio de 2018. RESULTADOS: A unidade do Timbu já realizava acolhimento a partir da demanda e o agendamento de consultas desde julho de 2014 mas esse agendamento ainda era por dia de atendimento e o acolhimento acontecia em todos os turnos intercalados com as consultas agendadas e programadas, o que favoreceu a implantação do agendamento aberto com hora marcada. Após a participação das Oficinas Regionais do Qualifica APSUS, foram realizadas reuniões com toda a equipe para o planejamento da estratificação de risco dos usuários com condições crônicas e organização da agenda para todo o ano de 2017. Portanto, como já estava sendo realizada a estratificação de risco, em dezembro de 2017 ficou definido que os pacientes seriam marcado por hora e em cada hora seria previsto um atendimento agendado e outro programado, e os usuários com eventos agudos receberiam o acolhimento e seriam intercalados conforme classificação de risco. Desde de janeiro de 2018 a unidade está trabalhando nesse formato, oferecendo atendimento durante todo o período de funcionamento da unidade organizado na modalidade de acolhimento e classificação de risco. o |Agendamento é feito com hora marcada e o usuário participa da escolha do melhor horário para comparecer a consulta, alem disso é esclarecido que ele s´precisa chegar a unidade 15 minutos antes do atendimento.Essa organização já mostra resultados positivos, evita longos períodos de espera e aglomeração na unidade, tornando a assistência mais acolhedora e humanizada. CONCLUSÕES: A agenda implantada conforme as necessidades da população, considerando a estratificação de risco das condições crônicas e o acolhimento com classificação de risco são ferramentas fundamentais para responder às demandas dada população, tornando a APS efetiva e eficiente.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da

Título

IMPLANTAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NOS GRUPOS PRIORITÁRIOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MARACANAÚ-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	223.779.723-49	Sheila Cyrino Câmara	Prefeitura Municipal de Maracanaú

Resumo

Introdução: A estratificação de risco organiza a assistência da atenção à saúde dos usuários , categorizando por quatro níveis:baixo risco, moderado, alto e muito alto risco, assegurando informações para o estabelecimento de padrões clínicos para a população alvo, e consequentemente, melhorando a qualidade das práticas clínicas atribuídas às equipes às equipes de saúde , melhora a qualidade do atendimento, do acompanhamento e consequentemente tem potencial de reduzir a incidência e prevalência de consequência danosas permanentes. Para a tomada da decisão terapêutica , leva-se em conta além dos fatores clínicos , a presença de fatores de risco adicionais. Objetivo: Relatar a experiência de implantação da estratificação de risco nos grupos prioritários em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Método: A estratificação de risco iniciou-se na UBS Elias Boutala , no município de Maracanaú-CE, a partir das oficinas disparadas pelo projeto QualificaAPSUS, onde os profissionais da Equipe de Saúde da Família (eSF) participaram ativamente e iniciaram sua aplicação durante a consulta de rotina realizada pelo médico ou enfermeiro, e pelo dentista utilizando as fichas para estratificação de rtisco, fundamentado na Linha Guia da Secretaria Estadual de saúde do Ceará. Aplicou-se para os grupos prioritários de gestantes, crianças menores de dois anos e na saúde bucal. Resultados: Acompanhamento aos pacientes estratificados conforme as diretrizes clínicas, ocorrendo de forma contínua dentro das atividades das eSF, auxiliando na indicação de manejo concomitante ou até mesmo exclusivo com a atenção secundária e ou terciária; parametrização das agendas, definindo a periodicidade das avaliações subsequentes, de acordo com a estratificação de risco apresentada e o registro do resultado da estratificação de risco nos prontuários em 100% dos pacientes prioritários com estratificação de risco atualizada em todas as consultas de acompanhamento. Conclusão: A estratificação da população por riscos é um elemento fundamental no modelo de atenção, porque identifica-se uma população total em diferentes tipos de subpopulações, segundo os riscos singulares, demonstrando a importância dessa estratificação e seus potenciais efeitos benéficos para os usuários e melhorando a qualidade da assistência prestada pelos profissionais., possibilitando assim, maior fortalecimento no papel da Atenção Primária em guir a tomada de decisão terapêutica pelos profissionais de saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO COM ACOLHIMENTO BASEADO EM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ATRAVÉS DO PROJETO QUALIFICAAPSUS NO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.795.603-33	Andreza Cipriano Coelho	Secretaria de Saúde

Resumo

INTRODUÇÃO: De acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade é um dos seus princípios, que tem por finalidade um atendimento mais qualificado com abordagem eficiente para abranger toda a demanda crescente na Atenção Básica. Em razão disso, o Projeto QualificaAPSUS veio para fortalecer a Atenção Primária para que as equipe otimizem e acolham no primeiro contato, implementando a classificação de risco, que visa identificar os usuários que necessitam de cuidados imediatos, de acordo com o potencial de risco, os agravos a saúde ou grau de sofrimento, proporcionando um atendimento rápido e efetivo. OBJETIVO: Compartilhar a vivência do município de Pires Ferreira com o novo acolhimento adotado, ressaltando os benefícios após a implantação do projeto. METODOLOGIA: Trata- se de um estudo qualitativo e descritivo tipo relato de experiência, realizado durante os meses de fevereiro a abril de 2018 com a implementação do Projeto QualificaAPSUS na Unidade Básica de Saúde Sede I, no município de Pires Ferreira, Ceará. RESULTADOS: O acolhimento com a classificação de risco trouxe um efeito bastante satisfatório, possibilitando uma melhor organização que inicia- se na identificação do paciente, dando continuidade na triagem no qual é o momento que o enfermeiro recebe o cliente com uma escuta mais instruída, avaliando- lhe de forma mais efetiva para o encaminhamento de acordo com sua real necessidade o que suplementa um atendimento mais qualificado com uma expressiva melhora no fluxo da unidade contando com uma ativa colaboração da população que reconheceu e distinguiu como um progresso as inovações adquiridas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante da implantação do Projeto QualificaAPSUS em nosso município podemos sentir as mudanças através da reorganização da nossa Atenção Básica. Diante desse novo cenário foi fácil perceber que a sua inserção proporcionou uma nova forma de trabalho, dando uma maior resolutividade e suprindo as necessidades da área de abrangência, considerando que esse é apenas o começo dessa nova caminhada para a reestruturação da nossa saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Implantação do Projeto qualificaAPSUS Ceará no município de Barroquinha

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	861.891.233-68	VANESSA SILVA FARIAS	Prefeitura Municipal de Barroquinha
		054.982.673-47	LAYARA FERNANDES BARROS	Prefeitura Municipal de Barroquinha
		920.787.532-20	LORENA RODRIGUES SOARES	Prefeitura Municipal de Barroquinha
		030.432.263-64	ADRILENE MARIA TERTO DE MATOS	Prefietura Municipal de Barroquinha
		009.930.893-21	DUILIANE COELHO E SILVA	Prefeitura Municipal de Barroquinha
		021.801.333-75	FAGNER MOREIRA DE OLIVEIRA	Prefeitura Municipal de Barroquinha
		049.361.413-30	MARCIA ALVES DE SOUSA	Prefeitura Municipal de Barroquinha
		054.315.453-02	PEDRYNA MARIA OLIVEIRA VERAS	Prefeitura Municipal de Barroquinha
		076.479.887-19	MARCIO LIMA SILVA	Prefeitura Municipal de Barroquinha
		006.827.913-26	BRUNO CAVALCANTE FROTA	Prefietura Municipal de Sobral

Resumo

O projeto qualificaAPSUS, surgiu por iniciativa da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará com o objetivo de apoiar os municípios na qualificação da Atenção Primária à Saúde - APS a partir do reconhecimento da importância e implementação dos atributos da APS: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, centralização na família, orientação comunitária e competência cultural, assim como as funções de responsabilização, coordenação de fluxos, contra fluxos dos cidadãos e de resolução de problemas de saúde da população, e o fortalecimento das redes de atenção. Esse processo teve inicio no município de Barroquinha em julho de 2017 com a realização das oficinas regionais e municipais, as quais apresentaram uma abordagem educacional e orientadora na busca da melhoria do processo de trabalho, o envolvimento de todos os profissionais da equipe da Estratégia de Saúde da Família - ESF foi fundamental para a efetivação desse processo. Tivemos a adesão do projeto com uma equipe laboratório e cinco de expansão, todas empenhadas na conquista do selo bronze, durante o desenvolvimento das oficinas foi observado maior interação da equipe com compartilhamento de conhecimentos, melhor organização do serviço com a implementação dos macro e microprocessos na APS. Alguns desafios surgiram com o desenvolvimento do projeto, desde a resistência de alguns profissionais e da própria população quanto a forma de organização dos serviços, dificuldade de adaptação a metodologia do processo e no desenvolvimento de determinadas ações por oferta insuficiente de alguns serviços. O município não participou do primeiro chamamento para certificação do selo bronze, visto que a quarta oficina regional ainda não havia sido realizada, no entanto o desenvolvimento das ações que se destinam ao processo de qualificação da APS, pelo referido projeto, continuaram a ser desenvolvidas pelas equipes. Concluiu-se que esse projeto modificou positivamente a forma de organização dos serviços, possibilitou nos profissionais o desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, permitindo uma ressignificação dos processos de trabalho no serviço e a qualificação e fortalecimento da APS como coordenadora da assistência e ordenadora das redes de atenção.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO QUALIFICAAPSUS NA REGIÃO DE SAÚDE DO CRATO. 2016-2018.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.619.403-78	Maria de Lourdes Coêlho Alencar Barreto	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		770.126.403-59	Nalber Sigian Tavares Moreira	20ª CRES
		787.296.453-87	Yana Carla Bezerra Feitosa de Amorim	20ª CRES Crato/CE
		123.588.003-68	Vera Lúcia Soares e Silva	20ª CRES Crato/CE

Resumo

O Sistema de Saúde organizado em pontos de atenção desarticulados é incapaz de prestar cuidados contínuos merecendo substituição por uma rede de atenção à saúde - RAS, em que Atenção Primária à Saúde - APS cumpra atributos e funções de coordenadora, ordenadora e centro de comunicação. Em 2016 a Secretaria de Saúde do Ceará lançou o Projeto QualificaAPSUS Ceará visando reestruturar a APS, conforme a Planificação da Atenção Primária, desenvolvida no município de Tauá em 2014 e 2015. A Coordenadoria Regional de Saúde de Crato - 20ª CRES em 2106 difundiu o Projeto junto aos 13 municípios da sua jurisdição e 11 pactuaram adesão pelo Termo de Cooperação Técnica, assinado por prefeitos e secretário da saúde do Estado, com as responsabilidades de aplicação de tecnologia para a certificação de qualidade nas categorias selo bronze, prata e ouro. A 20ª CRES participou do ciclo de 06 oficinas estaduais, capacitando 17 Facilitadores Regionais, que apoiados pelas referências técnicas estaduais, Grupos Gestores Estadual e Regional e Grupo Condutor Regional, multiplicaram o processo de formação de 37 tutores e 1062 trabalhadores da região. As oficinas estaduais, regionais e municipais tiveram escopos similares, oito horas de duração, intervalo de 30 a 40 dias e abordaram os temas: Atenção Primária à Saúde: fundamentos, gestão e avaliação da qualidade; Processos básicos na Atenção Primária à Saúde: territorialização, cadastramento e diagnóstico local; Condições crônicas na Atenção Primária à Saúde; Eventos agudos na Atenção Primária à Saúde: Ações de prevenção e gerenciamento de microprocessos de risco na Atenção Primária à Saúde e; Monitoramento e avaliação na Atenção Primária à Saúde. Gestores municipais em concordância com as ESF definiram as UBS de implantação do Projeto e a unidade laboratório para a verificação do estágio de desenvolvimento, correção das inconformidades e desenvolvimento de micro e macroprocessos. AS Unidades laboratório e outras, totalizando 24 UBS, 27 ESF em 08 municípios, foram avaliadas para obtenção do Selo Bronze 2018, certificado de garantia da seguranca

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Implantação do Projeto Qualifica APSUS na UBS Centro, Ipaporanga- Ce

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	358.874.353-72	Maria Socorro Leitão Lima	Secretaria de Saúde de Ipaporanga
		031.825.223-61	Rayane Alves Lacerda	Secretaria de Saúde de Ipaporanga
		019.170.763-55	Maiara Pinho Beserra	Secretaria Municipal de Ipaporanga
		040.561.853-01	Wilnner Antonio de Morais	Secretaria de Saúde de Ipaporanga
		050.156.243-52	Lucas Diogo Rosa	Secretaria de Saúde de Ipaporanga
		051.056.973-08	Maria Darliane da Silva Lima	Secretaria de Saúde de Crateús

Resumo

Introdução: o projeto APSUS inicia-se no Ceará no ano de 2016, objetivando melhorar a qualidade do serviço da Atenção Básica,à partir de um processo de planificação e racionalização do gerenciamento das demandas da atenção básica. Isso com base no cuidado voltado voltado para as redes de atenção à saúde proposto por Eugênio Vilaça. O Qualifica APSUS está vinculado à Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, cuja missão é fortalecer as Políticas de Saúde no âmbito das Redes de Atenção à Saúde (RAS). A consolidação das RAS, depende de uma Atenção Primária à Saúde (APS) que cumpra seu papel de responsabilização, coordenação e resolução dos problemas de saúde da população, garantindo, sobretudo, a longitudinalidade e a integralidade do cuidado em saúde. Objetivo: o Projeto Qualifica APSUS Ceará é estratégico para o Estado, no intuito de se obter melhores resultados sanitários e econômicos no âmbito do SUS. Este trabalho almeja relatar a vivência com o referido projeto da Unidade Básica de Saúde do Centro de Ipaporanga Ce. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, cuja coleta de dados aconteceu a partir da vivência da implantação do projeto, por meio de observação e de anotações em diários de campo. Resultados: com a implementação do Projeto Qualifica APSUS Ceará, tivemos capacitação dos trabalhadores da saúde por meio de ofcinas que proporcionam a transformação da prática, dos serviços de saúde, melhorando assim a qualidade do serviço ofertado no âmbito da atenção básica. Percebemos o impacto do projeto desde o profissional vigilante, dos serviços gerais até no fazer médico. Com o Procedimento Operacional Padrão de Limpeza, aconteceu uma mudança de concepção da higiene da Unidade , uma quebra de paradigma sobre a importância de alguns instrumentos, com a placa para sinalização de piso molhado, por exemplo. O empenho para realização do processo de trabalho das Agentes Comunitárias de Saúde, da Enfermeira e da Médica também se consolidou. Considerações finais: a experiência tem sido exitosa nos micros e macros processos que são preconizados pelo referido projeto, uma vez que as mudanças são efetivas e permanecem.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Importância da Integração dos Profissionais da APS na Implementação do Projeto Qualifica APSUS nos municípios da 1ª e 22ª Regiões de Saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		756.313.263-53	daniel menezes varela	1ª cres fortaleza
		112.787.903-06	ANA MARIA GIRÃO NERI	1ª CRES
		048.424.853-70	BRENA SALES DE MESQUITA	1ª cres
		699.533.683-68	JEANE BORGES AGUIAR	1ª CRES
	x	714.453.743-15	THAÍS HELENA FERREIRA DOS SANTOS	1ª cres
		038.244.753-08	ROTSEANA GONÇALVES BEZERRA	1ª CRES

Resumo

O Projeto Qualifica APSUS Ceará Vem contribuindo para a o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde nos municípios que compõe as 1ª e 22ª regiões de Saúde. Ele preconiza a participação ativa de todos os profissionais da APS. independente do núcleo de trabalho, cargo ou função. Isso vem fazendo com que profissionais que antes não participavam ativamente da construção dos processos de trabalho da equipe e até mesmo não se consideravam integrantes da mesma como auxiliares de serviços gerais, vigilantes, auxiliares de saúde bucal etc, passassem a se sentirem parte da equipe, e acreditar que suas ações efetivamente possam contribuir para a melhoria da APS. A integração resultante desse procersso é mais do que mera união entre os profissionais, ela é o fortalecimento de um sentimento de empoderamento, é o entendimento de cada profissional das suas responsabilidades, de sua importância dentro da equipe e de sua capacidade de modificar os processos de trabalho, ela é fundamental para a implementação do Projeto e é justamente sobre essa experiência de integração que trataremos nesse artigo. OBJETIVOS: O trabalho pretende demonstrar que o processo de integração ocorrido eentre os diferentes profissionais da APS desencadeado pelo Qualifica APSUS, é um dos principais fatores para que o Projeto tenha sido bem sucedido nos municípios da 1ª e 22ª Regiões de Saúde. METODOLOGIA: A experiência do processo de integração será analisada a partir de das participações dos profissionais nas Oficinas Regionais e através de entrevistas com as equipes. RESULTADOS: Algumas mudanças já podem ser observadas nas unidades participantes: Melhoria da estrutura física, alinhamento dos processos de trabalho e sobretudo a melhoria da qualidade do atendimento à população. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A integração entre os profissionais das equipes é sem dúvida ponto importante para a implementação do Projeto Qualifica APSUS e para o fortalecimento da APS, por essa razão ele deve ser estimulado. Nesse sentido podemos salientar que um maior apoio dos prefeitos e secretários de saúde às equipes é fundamental para a continuidade dos avanços alcançados até o momento.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Importância do Qualfica APSUS na UAPS: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.521.463-05	Sara de Sousa Rodrigues	Universidade Estadual do Ceará
		046.203.223-00	Roberta Nobre da Silva	Universidade Estadual do Ceará
		606.380.723-36	Suellen Silva Vaz	Universidade Estadual do Ceará
		062.697.833-56	Mariane Vieira da Silva	Universidade Estadual do Ceará
		436.735.703-15	Maria Rocineide Ferreira da Silva	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO:O projeto Qualifica APSUS Ceará foi lançado pela Secretaria da Saúde do Estado em janeiro de 2016 com o objetivo de subsidiar a reorganização do modelo de atenção a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, consequentemente, da implantação e implementação das Redes de Atenção (RAS). As oficinas são intercaladas com a tutoria para a aplicação dos conteúdos teóricos na prática diária das equipes da atenção primária na unidade básica de saúde. Os participantes das oficinas fazem a multiplicação dos conteúdos nos municípios, com o apoio das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRES), e atuam como facilitadores na reestruturação da atenção primária. OBJETIVO: Relatar a experiência de internas de Enfermagem durante oficinas do Qualifica APSUS no município de Pacoti-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a vivência das internas de enfermagem durante oficinas do Qualifica APSUS realizadas no município de Pacoti-CE. Esse estudo foi realizado durante o internato na atenção primária por quatro internas do oitavo semestre de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A experiência no Qualifica APSUS vivenciada pelas internas implicou para aperfeiçoamento do aprendizado e relação da teoria com a prática, podendo contribuir para uma qualidade e competência no cuidado. Percebeu-se que essas atividades realizadas durante as oficinas proporcionam instrumentos, ferramentas,tecnologia de planejamento e de organização do trabalho para a qualificação da atenção primária. CONCLUSÃO: Conclui-se que a experiência no Qualifica APSUS possibilitou as internas maior aquisição e aprimoramento dos conhecimentos teóricos-prática aprendidos ao longo de sua formação acadêmica. Foi compreendido pelas alunas que a experiência do Qualifica APSUS é de suma importância para a formação profissional de todos, tendo em vista que o mesmo retrata situações atuantes na Atenção Primária em Saúde. REFERÊNCIAS: Disponível em <*http://www.saude.ce.gov.br/index.php/projeto-qualificaapsus-ceara/qualificacao-da-atenção-primari* . Acesso em 29/05/2018 às 19:00.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

O desafio da qualidade: a experiência do QualificaAPSUS na Região de Saúde de Icó

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	538.667.893-00	Luciana Barreto Araújo	17ª Coordenadoria Regional de Saúde Icó

Resumo

O projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde no Ceará/ QualificaAPSUS é a estratégia prioritária para reorientação do modelo de atenção e organização da atenção básica no municípios. Consiste na avaliação da qualidade, atribuindo selos às equipes que alcançarem os padrões de qualidade esperados. Este trabalho objetiva descrever o processo de certificação - selo bronze do QualificaAPSUS na região de saúde de Icó. Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência. A adesão ao projeto aconteceu na Comissão Intergestores Regional em agosto/17 por 8 municípios e formalizada por termo de cooperação técnica, assinado pelos prefeitos e secretário estadual da saúde. Os profissionais da APS participaram de 4 oficinas regionais com temas referentes aos fundamentos, gestão, qualidade e processos básicos, condições crônicas e eventos agudos na APS. As oficinas foram intercaladas com a tutoria in loco e como produto atividades desenvolvidas durante o período de dispersão no período de 30 a 40 dias. O intervalo das oficinas também proporcionou o compartilhamento de conteúdos com todos os membros da equipe e conselho municipal de saúde. No mês de março/18 se deu o primeiro chamamento publico no qual 4 municípios se inscreveram para a 1ª etapa do selo bronze, que avaliou itens voltados à segurança do cidadão e equipe. Aplicou-se o instrumento para avaliação da qualidade averiguando o estágio de desenvolvimento alcançado pelas unidades básicas de saúde. De 13 equipe avaliadas na região 12 alcançaram o selo bronze, correspondendo a 70% de itens em conformidade com o padrão desejado. Quanto ao percentual de itens alcançados destacou-se o município de Orós que conseguiu certificação para 100% de suas equipes (total de 9) com percentuais variando de 89 a 98%. Icó inscreveu uma equipe que obteve 89%, Várzea Alegre participou com 2 equipes, ambas com 80% e 76% e Lavras da Mangabeira não alcançou o mínimo desejável (60%). Na perspectiva de melhoria contínua dos processos cada equipe recebeu relatório de oportunidades com recomendações para os itens em não conformidade, discutidos no momento avaliativo com os entrevistados, para os quais devem elaborar proposta de intervenção. Conclui-se ressaltando a importância de incentivo a cultura avaliativa e autoavaliação, como instrumentos orientadores do planejamento e fomentador da análise sistemática dos resultados pelas equipes. O impacto do projeto pode ser observado na melhoria significativa dos indicadores de saúde.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

O fazer da tutoria no Projeto QualificaAPSUS Ceará: relato de experiência do município de Nova Olinda-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.811.403-08	Francisca Ascilânya Pereira Costa	Prefeitura Municipal de Nova Olinda/CE
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		936.653.263-20	Kaline Barbosa Cavalcante Arraes	Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olinda/CE
		027.611.503-17	Thalyta Gleyane Silva de Carvalho	Universidade Federal do Ceará/UFC

Resumo

Introdução: Um dos grandes desafios para qualificação e consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS) está relacionado à formação de profissionais especializados para este nível de atenção à saúde. Nesse contexto, a figura do tutor tem papel importante nas transformações da formação profissional em saúde, uma vez que é função desse profissional promover a articulação do conhecimento teórico com a prática, ressignificando os processos de trabalho e as relações interprofissionais. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos tutores do Projeto QualificaAPSUS Ceará no município de Nova Olinda-CE. Metodologia: Trata-se de uma iniciativa que objetiva apoiar os municípios no fortalecimento da APS através da qualificação dos processos de trabalho, da reestruturação do modelo de atenção à saúde e da implementação das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Para tanto, contou com a realização de oficinas regionais e municipais, uso da educação permanente em cadeia, mediadas pelos facilitadores e tutores. O município de Nova Olinda, cadastrou as sete Unidades Básicas de Saúde (UBS) existentes e escolheu sete profissionais para atuarem como tutores, os enfermeiros das UBS. Os tutores receberam formação sobre o fazer da tutoria e como mediar a realização das oficinas municipais. Ao todo ocorreram seis encontros. Os principais elementos utilizados pelos tutores foram os cadernos e guias do projeto, planilhas, checklist, matrizes de gerenciamento de processos, procedimento operacional padrão e plano de ação; além da criatividade, liderança, novas metodologias de educação em saúde, mediação de conflitos, entre outros. Resultados: A tutoria trouxe algumas vantagens para o município, como a escolha de um tutor para cada UBS, o que favoreceu a melhor condução do projeto; a integração dos profissionais na realização da atividades e na elaboração dos produtos em tempo hábil, bem como garantia de maior assistência e resolutividade à UBS. Proporcionou ainda, eficácia nas discussões e negociações com a gestão municipal e regional, além do desenvolvimento de competências voltadas para a educação em saúde. Conclusão: O programa de tutoria trouxe benefícios para a qualificação profissional, como novos dispositivos para fazer educação em Saúde; e para a melhoria da qualidade na atenção. É necessário que esse projeto seja sistemático/periódico, pois busca uma ressignificação da formação profissional.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

O Papel do Facilitador no Projeto Qualifica APSUS em Potengi, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.255.944-70	VALÉRIA DEDJANNE DANTAS DE ALMEID	SEUCRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		032.946.593-77	CLARA SAIONARA DE BRITO FRANCELIN	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE POTENGI CEARÁ
		023.490.613-88	CEYLA NAARA RODRIGUES ALENCAR	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE POTENGI CEARÁ
		027.193.994-00	ANTÔNIA ALIZANDRA GOMES DE S ROD	RISGEUCERSETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE POTENGI CEARÁ

Resumo

O Projeto Qualifica APSUS lançado pela Secretaria de Saúde do Estado subsidia a reorganização do modelo de atenção à saúde no Ceará, reestruturando a atenção primária e implementando as redes de atenção à saúde. A função de facilitador nesse processo de reorganização e qualificação da gestão do cuidado se insere na base organizacional, apoiando a realização de oficinas regionais e municipais, compartilhando conteúdos abordados e o produto proposto, ultimando a cadeia de educação permanente em saúde. Relata-se o trabalho desenvolvido no papel de facilitadora regional do Projeto Qualifica APSUS no município de Potengi/Ceará no período de abril de 2017 à maio de 2018. Município situado na região do Cariri Oeste do estado, compondo a macrorregião de saúde do Cariri e a vigésima Coordenadoria de Saúde (CRES) de Crato. A população total de 10.146 habitantes é assistida por cinco equipes de saúde da família (ESF) e três de saúde bucal. Durante a execução do projeto foram realizadas seis oficinas municipais que replicaram, no âmbito local, o referencial teórico exposto nas oficinas estaduais e regionais. O projeto despertou experiências diversificadas no cenário que se construiu, buscando qualidade e segurança dos usuários e dos profissionais, empoderando e fortalecendo os processos de trabalho, os profissionais e a gestão. Vivenciou-se o surgimento de práticas que facilitaram o cuidado, incrementaram a rede e ampliaram o olhar sobre agravos e potenciais riscos à saúde dos usuários. O processo de facilitação foi somado às outras atribuições profissionais. Entre as oficinas regionais e municipais, haviam as tutorias nas ESF s onde as demandas, ideias e necessidades de cada equipe eram discutidas, unificadas e replicadas entre os profissionais. O projeto não teve aporte de recursos para adesão ou implantação municipal, a proposta era de reorganizar e qualificar os processos de trabalho provocando a reestruturação da APS obtendo resultados concretos. Assim, a experiência de condução do processo de ressignificação da porta de entrada do serviço local de saúde cumpriu com seu intuito, visto que das quatros equipes avaliadas, três ESF s alcançaram o padrão Selo Bronze. As experiências vivenciadas e práticas incorporadas promoveram o saber entre os participantes do processo, além de permitir melhoria da atenção à saúde prestada aos usuários potengienses.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

O PROCESSO DE CONQUISTA DO SELO BRONZE NO MUNICÍPIO DE JAGUARIBARA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		827.259.263-00	VANUZA COSME RODRIGUES	10ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE
		781.992.473-04	JUCIMEIRE FREIRE FREITAS	Secretaria de Saúde de Jaguaribara
		007.894.143-17	IANNY DE ASSIS DANTAS	Secretaria Municipal de Jaguaribara
		729.418.123-34	CRISTIANNE SOARES CHAVES	10ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE
		024.415.253-52	RAIMUNDO ANDERSON SILVA DE OLIVEIRA	Posto de Saude Mandacaru
		426.846.503-06	MARIA DE FATIMA COSTA LIMA	10ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE

Resumo

Introdução: Construída no Vale do Jaguaribe no interior do Ceará, a cidade de Nova Jaguaribara tem 11295 habitantes, 04 equipes da Estratégia Saúde da Família e 01 Núcleo Ampliado de Saúde da Família. A gestão municipal trabalha para que a Atenção Primária à Saúde-APS seja ordenadora das redes de atenção à saúde e coordenadora do cuidado. Para tanto, fez adesão ao Projeto QualificaAPSUS Ceará, no ano de 2017, o qual apoia os municípios na qualificação da APS no Estado do Ceará. Jaguaribara fez inscrição de todas as equipes da APS ao projeto, tendo o Posto de Saúde do Mandacaru como Unidade Laboratório para expandir o processo para as demais. Objetivo: Relatar o processo de conquista do selo bronze do Projeto Qualifica APSUS, do Posto de Saúde do Mandacaru, no município de Jaguaribara. Metodologia: O relato de experiencia trata-se de uma vivência no Posto de Saúde do Mandacaru, no município de Jaguaribara, em 2018. Após a participação dos profissionais de saúde e tutor nas oficinas regionais do projeto, foi construído e efetivado um plano de ação com base no Guia Instrutivo do Selo Bronze de Qualidade 2018. Com o Chamamento Público pela Secretaria de Saúde do Estado para a certificação dos municípios ao Selo Bronze de Qualidade, o município de Jaguaribara fez inscrição da Unidade Laboratório, Posto de Saúde do Mandacaru, sendo 10 em abril do corrente ano. Resultado: O processo de conquista do selo bronze na referida Unidade de Saúde foi desencadeado, principalmente, pelos profissionais da equipe que acreditaram no projeto e sentiram a necessidade de mudar seus processos de trabalho. Posto de Saúde do Mandacaru recebeu a Selo Bronze com 87% de conformidade dos itens avaliados. Esse número reflete a melhoria da qualidade da APS no município, uma vez que foram realizadas ações e estratégias voltadas para os seguintes eixos: gestão da unidade, primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, centralização na família e orientação comunitária. Conclusão: Diante dessa realidade, os profissionais estão mais motivados gerando satisfação na realização das ações, na perspectiva de fortalecer a APS. Salienta-se que a população já relata o impacto das mudanças dos processos de trabalho da Unidade, pois os indivíduos se sentem valorizados e acolhidos no atendimento de suas necessidades. Sabe-se que a caminhada teve e muitos desafios, mas não foram suficientes para que a Unidade de Saúde do Mandacaru recebesse o Selo Bronze.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

O Projeto Qualifica APSUS como estratégia de reorganização do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	400.747.303-04	Noraney Alves Lima	Escola de Formação em Saúde da Família
		919.462.043-15	Mary Jane Sousa Linhares	Secretaria da Saúde de Sobral Ceará
		734.460.843-04	Ana Flávia Calixto da Costa	Secretaria da Saúde de Sobral Ceará
		874.986.003-82	Ana Zélia Freitas de Oliveira	Secretaria da Saúde de Sobral Ceará

Resumo

Introdução: O Sistema Único de Saúde(SUS) no Município de Sobral-CE, tem na sua trajetória de consolidação da Estratégia Saúde da Família(ESF), uma vasta produção de tecnologias a partir da coprodução de saberes, práticas e atitudes de gestores, trabalhadores, residentes, docentes, estudantes e usuários que fazem esta história em defesa do SUS, da ESF e da Vida. Contudo são muitos o desafios enfrentados para garantir não só a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade no cuidado para o usuário, mas também a produção de sentido para o trabalho na ESF. Neste contexto, o Projeto Qualifica APSUS constitui-se como resgate das sementes lançadas anteriormente pela consultoria, para poder florescer novos modos de reorganizar a demanda e humanizar o acolhimento, classificando e estratificando o risco, escutando e dialogando com usuários e trabalhadores , através das tecnologias leves.Objetivos: Contribuir para a implementação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas(MACC) nos Centros de Saúde da Família do Dom Expedito e Santo Antônio em Sobral-CE; Desencadear um processo de Educação Permanente de gestores, tutores, equipes da ESF, residentes de saúde da família e usuários dos territórios em macroprocessos e microprocessos de saúde. Metodologia: Fundamentados nos princípios e diretrizes da ESF; na Política Nacional de Humanização do SUS, no MACC proposto por Mendes(2012), desenvolvemos as atividades preconizadas pelos documentos do referido projeto. Utilizou-se nas quatro oficinas realizadas, os jogos cooperativos, a contação de história, leitura compartilhada, roda de conversa, as dinâmicas, vivências e o trabalho de grupo. Resultados: A concretização dos objetivos foi resultante da mobilização de gerentes e equipes, não só para alcançar a pontuação de 97 e 95% para as equipes do Santo Antônio e de 90% para a equipe do Dom Expedito. Mais importante que o Selo Bronze, foi o fortalecimento da união e da auto-estima destas equipes que se reconhecem como merecedoras da acreditação pela sua resiliência cotidiana. Considerações finais: As ações desenvolvidas geraram problematizações a partir da identificação dos desafios a serem trabalhados pela equipe. Recomenda-se a replicação desta experiência como estratégia de reorganização dos processos e resignificação das relações de trabalho, por potencializar na micropolítica as necessárias mudanças nos modos de gerir, trabalhar e cuidar, garantindo a atenção à segurança de trabalhadores e usuários dos CSF s.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Processo de Implantação do Projeto QualificaAPSUS na 2ª Região de Saúde de Caucaia - Um Relato de Experiência.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.758.213-50	Marina Barros França	2ª Coordenadoria Regional de Saúde de Caucaia
		729.563.643-91	Francisca Veronica Moraes de Oliveira	2ª Coordenadoria Regional de Saúde de Caucaia
		440.743.793-68	Kedimam Célis Barros Bastos	2ª Coordenadoria Regional de Saúde de Caucaia

Resumo

A Secretaria da Saúde do Estado implantou em 2016 o Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde no Ceará (QualificaAPSUS), cujo intuito é subsidiar a reorganização do modelo de atenção à saúde, a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, consequentemente, da organização das Redes de Atenção à Saúde. Trata-se de um relato de experiência com o objetivo descrever o processo de implantação do projeto QualificaAPSUS na 2ª Região de Saúde de Caucaia. No ano de 2016, a Região iniciou o processo com a adesão de sete municípios (Apuiarés, Caucaia, Itapajé, Paracuru, Pentecoste, São Luís do Curu e Tejuçuoca) e a realização de uma oficina regional. No ano de 2017, o projeto foi reiniciado com a adesão de nove municípios (Apuiarés, Caucaia. General Sampaio, Itapajé, Paracuru, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Tejuçuoca) e dois pólos sedes (Caucaia e São Gonçalo do Amarante). No pólo de São Gonçalo do Amarante realizamos as oficinas regionais e contamos com a participação de 86 profissionais de oito municípios; com exceção do município de Caucaia, pois o mesmo realizaria as oficinas específico, e de Paraipaba, este não aderiu ao projeto. o instrumento metodológico utilizado foi a Avaliação Individual, ferramenta aplicada aos profissionais participantes, após a realização das seis oficinas regionais, tendo como categorias: Acolhida, Compreensão do Projeto; Avaliação Didática da Oficina; Nível de Aproveitamento; Importância da Participação; e Avaliação da Logística e Preocupações quanto ao Projeto. de 292 avaliações aplicadas nas seis oficinas, verificamos que os itens de acolhimento, compreensão e avaliação didática tiveram conceitos "excelente" e "bom". O item relacionado ao aproveitamento teve conceito "ótimo" e "bom". o item sobre a Importância da Participação foi considerado "importante" e "fundamental". O item sobre Preocupações apresentou os seguintes resultados: falta de interesse da gestão; mudança de rotina de rotina da equipe; efetivação das propostas do projeto;e cumprimento das metas do projeto e atribuições dos profissionais. O projeto possibilitou a mudança dos processos de trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família, e consequentemente obtenção do Selo Bronze por três municípios. Ao final do projeto percebemos a valorização dos profissionais no processo de qualificação da Atenção Básica e seus temores quanto a continuidade do projeto na vivência profissional.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde: interprofissionalidade no município de São Gonçalo do Amarante, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		311.123.663-34	Maria das Graças de Araújo Onofre	Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante, Ceará
		018.419.663-98	Mabel Andrade Girão	Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante, Ceará
		203.495.053-49	Milta de Lourdes Dantas Oliveira	Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante, Ceará
		020.565.523-88	Iamara da Costa Moreira	Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante, Ceará
	x	448.853.773-15	Silvana Maria Araújo Coelho	Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante, Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa de Qualificação da Atenção à Saúde (Qualifica APSUS-CE) tem como iniciativa do Governo do Estado do Ceará a qualificação dos serviços prestados com a finalidade de promover melhorias e maior eficácia em todos os procedimentos realizados desde os mais simples aos mais complexos. Nessa premissa, a conquista do "Selo Bronze" como primeira experiência do Qualifica APSUS-CE. OBJETIVO: Apresentar o Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde na perspectiva da interprofissionalidade no município de São Gonçalo do Amarante, Ceará. METODOLOGIA: O método utilizado consiste em um relato de experiência dos profissionais de saúde inseridos no serviço da Atenção Primária à Saúde no município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, onde teve início no período de agosto de 2017 à abril de 2018 com 06 (seis) encontros regionais, desta forma, cada encontro constituiu-se em uma série de temáticas repassadas às unidades municipais de saúde em formato de oficinas, com atividades de acolhimento, metodologias ativas e participação de 03 (três) equipes da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica (Sede I, II e III) e seus respectivos representantes. RESULTADOS: O foco deste relato transpareceu na vivência pelo coletivo como a gestão de qualidade, integralidade, acolhimento, longitudinalidade na assistência e nos processos de trabalho, principalmente, a interdisciplinaridade como relevância para a conquista do "Selo Bronze" no município gonçalense. As três equipes participantes relataram a importância da participação coletiva significativa e o valor do programa pela qualidade dos serviços na assistência à saúde, assim como as metodologias ativas com dinâmicas para "quebrar o gelo" dos excessos burocráticos muitas vezes relacionados ao processo rígido ainda hegemônico no âmbito profissional e em muitos espaços de saúde. CONCLUSÃO: Em virtude do que foi exposto, ressaltamos neste estudo a eficácia do trabalho interprofissional na saúde servindo como iniciativa de estímulo à Saúde de São Gonçalo do Amarante com "Selo Bronze" para demais Unidades de Atenção Primárias à Saúde no território como projeto piloto/modelo das Sedes (I, II e III), em busca de melhoria, acesso e participação social.

I Amostra Qualifica APSUS

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

PROJETO QUALIFICA APSUS - CEARÁ: CAPACITAÇÃO ESTADUAL EM SAÚDE BUCAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	351.027.723-68	Adriana Ferreira de Menezes	secretaria municipal de saúde de fortaleza
		768.400.503-00	Carmem Cemires Bernardo Cavalcante	SESA/CE
		003.541.793-57	Bruno Oliveira de Aguiar Santos	Secretaria da Saúde de Caucaia
		633.934.923-49	Lia de Araújo Brasil	SESA/CE
		012.017.013-25	Kalynne Miranda Maia	SESA/CE
		499.843.813-15	Márcia Lúcia de Oliveira Gomes	Secretaria da Saúde de Quixeré
		029.197.633-69	Gemimma Paiva Rego	SESA/CE
		768.627.553-15	Mariana Nunes Ferro Gomes	SESA/CE
		851.669.363-53	Paola Gondim Calvasina	SESA/CE
		006.346.793-33	Risolinda Rodolfo de Sá Batista	SMS/Horizonte
		927.075.213-53	Maria Luiza Rocha Barreto de Carvalho	SMS/Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO - O QualificaAPSUS - CE tem o intuito de apoiar os municípios no fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Nessa perspectiva, a Capacitação em Saúde Bucal (SB) oportunizou as Equipes Saúde Bucal (ESB) um olhar diferente para os usuários com afecções bucais, considerando suas peculiaridades, a partir da classificação/estratificação de risco e, assim, melhor manejar seus principais agravos, utilizando uma metodologia com propósito desenvolver competências, conhecimentos, conhecimento, habilitação e atitude nos profissionais. OBJETIVO - Relatar a Capacitação Complementar em Estratificação de Risco e Manejo Clínico em SB, promovida pelo Núcleo de Atenção à Saúde Bucal do Ceará - NUASB/SESA/CE, no Projeto QualificaAPSUS - CE. METODOLOGIA - Relato de experiência do NUASB/SESA/CE, em segmento ao Projeto QualifcaAPSUS-CE, realizada no final de novembro de 2017. participaram dessa capacitação cirurgiões-dentistas: Coordenadores Municipais de SB, diretores dos CEO e assessores técnicos de SB das Coordenações Regionais de Saúde (CRES). Com uma carga horária de 16hrs e as seguintes atividades: mesa redonda, exposições dialogadas, trabalhos em grupo, painel e plenários. Utilizou-se o manual de SB, elaborado peolo NUASB/SESA/CE, tendo a Linha Guia do Paraná (2016) como referencial teórico. RESULTADOS - Capacitação de 172 cirurgiões-dentistas, representando 154 municípios do CE, gerando corpo técnico-gerencial qualificado em SB, com apropriação e/ou compartilhamento de novos conhecimentos, para atuarem como Facilitadores Regionais/Locais, na condução das oficinas/capacitação do QualificaAPSUS - CE. O manual de SB, guia para capacitação, será uma referência para organização da atenção primária em SB nos municípios Cearenses. CONCLUSÕES E/OU RECOMENDAÇÕES - A experiência possibilitou aos participantes a compreensão sobre fundamentos que norteiam a classificação/estratificação de risco para atenção à saúde bucal na APS, tornando-os facilitadores das próximas capacitações/oficinas a nível regional, para o desenvolvimento das ações na região, com multiplicação em cadeia para as equipes das APS dos municípios, fortalecendo a implantação/implementação do Projeto Qualifica-APSUS no Ceará.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Projeto QualificaAPSUS como ferramenta de qualificação do trabalho da Atenção Primária à Saúde no Município de Catunda

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	943.998.833-91	Rogério Rodrigues de Mendonça	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		023.784.393-50	Ricardo Costa Frota	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		020.846.203-17	Lorena Priscila Rodrigues de Macedo	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		020.977.273-52	Raylla Chaves Gomes	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		043.785.543-05	Francisco Felipe Farias Alencar	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		054.437.103-89	Antônio Vicente júnior Gonçalves Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		010.436.553-60	Rochelly Rodrigues de Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		549.479.603-53	Adriano Rodrigues de Souza	Universidade Estadual do Ceará UECE

Resumo

Introdução: A Secretaria de Saúde do Estado do Ceará-SESA, deu início ao projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - QualificaAPSUS, que desenvolve a estratégia de fomentar mecanismos de qualificação, adequação e orientação dos processos em saúde realizados pela Atenção Primária em Saúde (APS) dos municípios do estado, com o intuído de premiar com o Selo Bronze as Unidades que apresentarem conformidades dentro da filosofia do projeto. O município de Catunda, situado na 11ª Coordenadoria de Saúde do Ceará, está inserido nesse projeto atuando fortemente na qualificação dos macroprocessos e microprocessos da Atenção Primária em Saúde. Objetivo: Descrever a experiência exitosa do município de Catunda dentro do Projeto QualificaAPSUS. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Catunda durante o processo de preparação e avaliação do Selo Bronze. As ações do projeto iniciaram no município de Catunda no primeiro semestre de 2017 e conta com duas UBS

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

PROJETO QUALIFICAAPSUS: ESTRATÉGIA NORTEADORA DE REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE ORÓS-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	624.475.053-53	CYBELLY TEIXEIRA VIDAL	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORÓS/ MPTIE UNIFOR
		044.150.773-58	FERNANDA ROCHA HONÓRIO DE	UNIFOR
		026.805.343-01	SARAH DAYANNE DE LIMA SANTOS	UNIFOR
		218.551.453-91	ZUILA MARIA MACIEL DE MELO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORÓS
		491.802.153-00	GEISE MOREIRA SALES DE	UNIFOR
		755.932.463-00	FIRMINA HERMELINDA SALDANHA	UNIFOR
		012.537.733-94	JENNIFER FERREIRA FIGUEIREDO	UNIFOR
		952.476.533-00	MIRNA HENRIQUE DE QUEIROGA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORÓS
		031.448.963-06	MARIA PRISCILA FIGUEIREDO	SECESRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORÓS
		013.912.133-19	NATHALIA LÚCIA LIMA VERDE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORÓS

Resumo

O Projeto QualificaAPSUS, lançado pela Secretaria de Saúde do Ceará, vem com a finalidade de subsidiar a reorganização do modelo de Atenção Primária à Saúde(APS), a partir de sua reestruturação. Assim, como método de avaliação das Unidades Básica de Saúde(UBS), iniciou com o Selo Bronze, que tem como foco a garantia da segurança do usuário e da equipe. Objetiva-se descrever a experiência no planejamento da Equipe de Saúde para alcançar o Selo Bronze de Qualidade, ressaltando as mudanças e o fortalecimento nas práticas profissionais da APS. Estudo descritivo, tipo relato de experiência, iniciado em agosto de 2017 até os dias atuais no município de Orós- Ceará, sobre o processo de planejamento para certificação das UBS utilizando o método Planejamento Estratégico Situacional(PES). O processo sucedeu em três etapas:ETAPA I: Adesão ao Projeto- A gestão juntamente com os enfermeiros das UBS avaliaram os 106 itens do instrutivo e comprovaram que todas as UBS estavam acima dos 60 %(condição para participação), sendo assim, a gestora inscreveu todas as UBS, pois verificou que todas estavam aptas a avaliação, como também, os processos seriam vivenciados de forma igualitária por todas as UBS. ETAPA II: Reunião para Análise Situacional- Plano traçado por todos integrantes para levantamento de estratégias dos itens não conformes do instrutivo. ETAPA III: Execução das estratégias propostas no plano, bem como apoio e monitoramento por todos os tutores e facilitadores nas UBS. Diante disso, vivenciamos como resultado 100% das UBS certificadas com Selo Bronze de Qualidade, além dos avanços na estrutura e condições de trabalho; implantação do Prontuário Eletrônico; fortalecimento das ações junto a família pelo NASF e UBS; Elaboração de fichas de estratificação de risco às condições crônicas e saúde bucal pela unidade laboratório; apoio permanente dos tutores em cada UBS com execução, avaliação e efetivação de planos promovendo uma gestão de qualidade; reuniões mensais para avaliação dos indicadores pactuados, dentre outras. Portanto o Projeto QualificaAPSUS, através do Selo Bronze, fomentou mudanças e fortalecimento nos processos de trabalho por todos os profissionais envolvidos, como também, evidenciou a importância de uma tutoria ativa nas UBS.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Projeto Qualifica APSUS na UAPS Pedra Preta: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	014.106.243-66	DEUCIRENE LINHARES LIMA	UAPS PEDRA PRETA
		013.605.733-05	Eduarda Diógenes Guimarães de Lima	Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte
		037.316.823-38	Sâmua Kelen Mendes de Lima	Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte
		049.025.473-09	Janniele Fernandes de Souza	Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte

Resumo

INTRODUÇÃO - A aplicação do projeto Qualifica APSUS na Unidade de Atenção Primaria a Saúde Pedra Preta possibilitou inúmeras mudanças nos processos de trabalho da equipe proporcionando melhorias na qualidade do atendimento para seus usuários. OBJETIVO - Descrever o processo de implantação do projeto qualifica apsus na unidade de atenção primaria de saúde pedra preta. Metodologia. Trata-se de um relato de experiência da atuação de uma enfermeira de uma ESF que juntamente com sua equipe aplicou as 3 primeiras oficinas do projeto qualifica apsus, envolvendo territorialização, cadastramento, estratificação de risco. O cenário escolhido foi a Unidade Atenção Primaria à Saúde Pedra Preta localizada na zona rural do município de Tabuleiro do Norte-Ce, na qual é a unidade laboratório, a mesma possui uma equipe de ESF com um total de 1735 pessoas na área vinculada, dividida em 5 micro áreas, com um total de 555 famílias, os membros da equipe são: 1 médico, 1 enfermeira, 1 dentista, 2 técnicos de enfermagem, 1 motorista, 1 auxiliar bucal, 5 agentes comunitários de saúde, 1 agente de endemias, 1 auxiliar de serviços gerais . O período do relato de experiência foi de janeiro a abril de 2018. RESULTADOS - Foi realizado processo de territorialização das áreas descobertas chamadas de Santo Antônio da Ladeira com 75 famílias e Diamantina com 6 famílias, todos os agentes de saúde participaram do cadastramento dos usuários novos para agilizar a finalização do trabalho. A enfermeira realizou a estratificação de risco em gestantes e crianças de 0 a 2 anos. Foram classificadas quanto ao risco, 100% das gestantes, sendo 9 de baixo risco, 8 de médio risco e 3 de alto risco. Já as crianças os resultados foram 84% estratificadas quanto ao risco, 18 de baixo risco, 08 de médio risco e 05 de alto risco. Foi analisado os dados e identificado que a estratificação se diversificou nos dois grupos classificados, sendo sua maioria de baixo risco. Houve influência das condições sócio econômicas para uma parte significativa de crianças de médio risco, nas gestantes as de alto risco foi por condições biológicas.CONCLUSÃO - A experiência relatada reafirma a necessidade da importância de educação permanente na atenção primaria á saúde para alcançar qualidade no serviço prestado, e o qualifica apsus comprovou com sua implantação no dia a dia da equipe as melhorias de organização do trabalho e qualidade do cuidado com seus usuários, surgindo novas demandas que exigem uma constante avaliação.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

PROJETO QUALIFICA APSUS NO MUNICÍPIO DE MASSAPÊ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		000.546.543-51	ROJANE PEREIRA DE SOUSA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MASSAPÊ
		785.770.393-15	JOSÉ REGINALDO PINTO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		462.154.503-59	EXPEDITO FROTA NETO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MASSAPÊ
		048.273.643-70	MARIANA SILVA PAULA AMARAL	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MASSAPÊ
	x	056.989.333-08	ALANA MARA LIMA FEIJÃO	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
		411.068.733-00	MANOEL ELIONAM FERREIRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MASSAPÊ
		993.857.753-91	JAMILA MARQUES CAVALCANTE	SECRETARIA DE SAÚDE DE MASSAPÊ
		026.692.613-45	DEAN CARLOS NASCIMENTO DE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MASSAPÊ

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família é a principal porta de entrada do SUS, constituindo a atenção primária, onde o Ceará, com o intuito de reorganizar o modelo da AP (Atenção Primária) narrede de assistência à saúde, institui o projeto Qualifica APSUS, visando fortalecer a AP e estabelecer padrões de qualidade por meio da certificação das ESF (Equipes de Saúde da Família). OBJETIVO: Relatar a experiência da equipe de saúde da família José Isaac Pontes Filho(Sede II) na implantação do Projeto Qualifica APSUS no Município de Massapê, para o recebimento dos avaliadores do selo bronze de qualidade 2018. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da unidade laboratório Sede II, nos meses de abril de 2017 a abril de 2018, na implantação do Projeto Qualifica APSUS no Município de Massapê. Foram realizadas quatro Oficinas Regionais e Municipais, sendo Massapê Município Pólo classificado pela Região de Saúde de Sobral, que abrangeram mais duas cidades (Senador Sá e Uruoca). Foi utilizado o instrumento padrão do Selo Bronze, como norteador do processo, bem como as fichas de estratificação dos grupos (crianças e gestantes), em todo o território e logo após feito o agendamento desses grupos de acordo com a parametrização, o planejamento e a agenda local. RESULTADOS: A implantação do Qualifica APSUS procurou reduzir o processo cultural existente, os vícios profissionais e a resistência à aceitação de mudanças. A maior dificuldade da equipe estava em realizar os registros de atividades em prontuários, principalmente a busca ativa dos usuários faltosos. Notou-se o desconhecimento da equipe sobre as formas de verificação dos itens e a dificuldade em alcançá-los por completo, por falta de tempo, de insumos ou empenho dos profissionais. Foi evidenciado que a equipe não organizava seu processo de trabalho desde o início do Projeto, em virtude da falta de aceitação do profissional médico, bem como por causa da grande demanda de atendimento na unidade. No entanto, após a adesão, a equipe pode realizar as etapas que faltavam do Projeto e implantar por completo a idéia na unidade para que as outras equipes pudessem se espelhar. CONSIDERAÇÕES FINAIS:A experiência de inserção no Projeto no Município, causou um impacto significativo, diminuindo a demanda hospitalar. O Projeto possibilitou um olhar mais refinado em relação ao funcionamento da APS e a atuação da equipe multiprofissional. Todas as atividades realizadas contribuíram na trajetória profissional da equipe.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Projeto Qualifica APSUS: Novo Olhar da Atenção Primária à Saúde nos municípios da 11° Região de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	230.358.113-34	Maria de Fátima Feitosa Francelino	Secretaria de Saude do Estado do Ceará
		881.469.363-34	QualificaAPSUS - Monica Souza Lima	Secretaria de Saúde do Estado 11° CRES
		546.676.153-20	Pollyanna Martins	Secretaria da saude do Estado 11° CRES

Resumo

Introdução - O Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (QualificaAPSUS) na 11° Região, despertou um novo olhar para esse nível de atenção. O fazer cotidiano e o cenário de práticas, não mudaram, o que mudou foi a compreensão da complexidade do processo de trabalho no âmbito da atenção primária à saúde (APS). A partir desta compreensão pelos atributos que são inerentes, a APS reafirmou sua relevância para a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Nesta perspectiva todos os municípios da 11° Região, aderiram ao Projeto implantado a partir de 2016. Objetivos - Compartilhar a experiência da implantação do QualificaAPSUS nos municípios da 11° Região de Saúde. Socializar a relevância da Atenção Primária na oraganização da Rede de Atenção à Saúde. Metodologia - Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do QualificaAPSUS nos municípios da 11° Região no período de janeiro de 2016 à maio de 2018. O processo de implantação foi validado em reunião da Comissão Intergestores Regional, com criação dos grupos gestor e condutor regional, pactuando compromisso de adesão para a realização das oficinas, bem como, reuniões mensais com as referências técnicas regionais e coordenadores da APS para planejamento das oficinas. Resultados - As oficinas do QualificaAPSUS propiciaram: Ampliação da visão do profissional da APS em relação a seu processo de trabalho; articulação entre teoria-prática (por meio da práxis), reconhecimento dos gestores da importância do QualificaAPSUS, como ferramenta de gestão para garantir uma APS qualificada; implantação de protocolos de classificação e estratificação de risco e biossegurança, otimização na organização dos serviços, favorecendo o acesso dos usuários e a equidade. Considerações Finais - O QualificaAPSUS proporcionou a organização do processo de trabalho, fortalecendo o sentimento de pertencimento da equipe, reafirmando o papel da APS como coordenadora da RAS e ordenadora do cuidado. Entretanto, a participação dos médicos ainda se apresenta incipiente. As limitações com relação ao deslocamento foram compartilhadas por alguns municípios. Outra dificuldade enfrentada foi a falta de dedicação exclusiva dos tutores. Recomendamos a instituição de mecanismos para garantir a participação dos médicos e dedicação exclusiva dos tutores nas atividades do QualificaAPSUS. Mesmo com a identificação de algumas dificuldades, ressaltamos que o Projeto trouxe um novo olhar e fazer na APS melhorando a resolutividade dos serviços.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Projeto QualificaAPSUS: relato de experiência no municipio de Groaíras-Ce.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	950.955.273-91	Marivanda Rocha da Silva	NASF GROAIRAS

Resumo

A cidade de Groaíras localiza-se na região noroeste do estado do Ceará, fazendo parte da microrregião de Sobral. O município possui uma população estimada em 11.072 habitantes (IBGE, 2017). A Atenção Primária à Saúde - APS, é uma das principais prioridades do município, motivo este, que nos motivou a aderir ao Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - QualificaAPSUS - Ceará. Objetivamos com este trabalho, relatar como se deu o processo de adesão ao Projeto, assim como direcionamos os processos de trabalho durante os meses de oficinas e tutorias. Não deixando também de explanar as possíveis dificuldades, potencialidades e desafios. A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará -SESA, lançou em 2016 o Projeto QualificaAPSUS Ceará como estratégia de reorganização do modelo de atenção, através da reestruturação da Atenção Primária, consequentemente, implantação e implementação das Redes de Atenção. Em 2017 houve um novo processo de adesão, através da pactuação dos gestores municipais de saúde, posteriormente sendo formalizada por meio de um Termo de Cooperação técnica -TCT, assinado pelo Secretário de Saúde do Estado e os prefeitos. É sabido que a Atenção Primária tem se mostrado um importante vetor para a promoção da saúde, e a cada dia surgem novas demandas. Existe uma evolução no quesito usuário X doença, por essa questão é necessário que os profissionais estejam em constante capacitação, buscando ferramentas que possam otimizar esse trabalho. Para iniciar os trabalhos, a SESA promoveu um ciclo de oficinas estaduais, posteriormente, um ciclo de capacitações estaduais e capacitações complementares para estratificação de risco. Assim, realizamos as oficinas regionais, oficinas municipais e, de fato,os trabalhos de tutoria, que aconteciam semanalmente, nas sextas -feiras a tarde. A cada encontro poderíamos observar o crescimento e envolvimento da equipe. Conseguimos organizar as agendas, estratificar riscos, triar, e principalmente registrar as ações. A experiência do QualificaAPSUS é extremamente exitosa, todo o apoio e suporte foram essenciais para o fortalecimento da equipe e implantação de um serviço diferenciado para nossos usuários. Nossa unidade laboratório foi certificada com Selo Bronze, e conseguimos manter a unidade dentro das conformidades.Hoje, somos uma equipe certificada e qualificada, de fato.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

PROJETO QUALIIFICAAPSUS: contribuições para a gestão do cuidado na atenção primária à saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	223.779.723-49	Sheila Cyrino Câmara	Prefeitura Municipal de Maracanaú
		972.525.493-72	Inês Dolores T. Figueiredo	Prefeitura Municipal de Maracanaú
		829.306.603-25	Riksberg Leite Cabral	Prefeitura Municipal de Maracanaú
		167.371.133-20	Maria de Fatima C. Lustosa	Prefeitura Municipal de Maracanaú

Resumo

O qualificaAPSUS consiste em uma aposta de qualidade da atençaõ primária à saúde a partir do planejamento das ações realizadas pelas equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) fortalecendo assim, a rede de atenção à saúde. Neste sentido, o projeto estabelece padrões para a prestação dos serviços, investe na capacitação dos atores envolvidos,monitora o processo de implementação das ações de melhoria e avalia os resultados preliminares obtidos na UBS participante certificando com selos de qualidade-"bronze", "prata", ou "ouro"-de acordo com as dimensões avaliadas e desempenho obtido pela mesma. Relata-se a experiência do processo de implementação do projeto QualificaAPSUS em uma UBS. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que se deu no período de Agosto de 2017 a maio de 2018 em uma UBS de Maracanaú/CE. O município localiza-se a 20 km da capital cearense tendo esta UBS sediada no centro da cidade com a qual estão vinculadas cerca de 14.000 mil pessoas atendidas por 04 equipes de Saúde da Família (eSF). Na UBS, as atividades foram conduzidas pela gerente do serviço e grupo de trabalho multidisciplinar que atuou junto aos demais trabalhadores. As intervenções foram precedidas por oficinas de capacitação e planejamento conduzidas pela Secretaria estadual de saúde do Ceará. A participação neste processo trouxe resultados relevantes para a organização e qualificação da prestação do cuidado, tais como: estratificação de risco de grupos prioritários ;elaboração de procedimentos operacionais padrão que padronizam a prestação de cuidados prestados aos usuários no cotidiano do serviço;mapeamento dos riscos biológicos na UBS;organização das agendas de atendimentos;incremento na ação de "busca ativa" aos pacientes faltosos;melhoria de registros em prontuários e monitoramento do estado de saúde dos servidores. A UBS, após processo de avaliação externa, foi certificada com "selo bronze" afirmando seu compromisso com a prestação de serviços de qualidade. As ações implementadas contribuíram para a melhoria da gestão do cuidado em saúde de competência da UBS por apresentar e possibilitar o uso de ferramentas de diagnóstico situacional,priorização de problemas, planejamento, além de padronização de procedimentos e orientação sobre condutas por meio de estabelecimento de normas e rotinas. Além disso,trouxe a tona a responsabilização da gestão para com o cuidado da saúde do trabalhador, mesmo que numa perspectiva biológica.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

QUALIFICAAPSUS: A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA COM A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	037.017.463-11	MARCIELY MARIA DE LIMA ABREU	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARRENTO, ITAPIPOCA CEARÁ
		993.315.003-00	LARISSA JOSELLE BRAGA TEIXEIRA	SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAPIPOCA
		672.702.633-53	LOURDES RAMAYANNE CORREIA	ENSECREOTARIA DE SAÚDE DE ITAPIPOCA
		029.062.433-96	MATHEUS DE ALMEIDA QUEIROZ	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARRENTO, ITAPIPOCA CEARÁ
		062.569.576-36	ELBERTT APARECIDO DE OLIVEIRA	PUONSIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARRENTO, ITAPIPOCA CEARÁ
		928.413.253-34	NICIANE BANDEIRA PESSOA	SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAPIPOCA
		018.292.193-08	GRACIANE DE OLIVEIRA CAMURÇA	SECRETARIA DE SAUDE DE ITAPIPOCA

Resumo

INTRODUÇÃO:A qualificação da Atenção Primária da Saúde (APS) no Ceará tem como intuito reorganizar o modelo de atenção, a partir da reestruturação da APS para que se possa cumprir os atributos do primeiro contato, da longitudinalidade, da integralidade, da coordenação, da centralização familiar e da orientação comunitária. O desenvolvimento tem sido através de oficinas, sendo estas uma forma de construir conhecimento, com ênfase na ação, tendo base teórica e envolvendo trabalhos em grupos, exposições, debates, leituras de textos de apoio e utilização de roteiro para trabalho de campo. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciado pela equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) Barrento com a qualificação da Atenção Primária à Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela equipe da UBS Barrento sobre o processo de qualificação da APS, realizado na zona rural do município de Itapipoca, Ceará. Como estratégia de gestão foram realizadas cinco oficinas no período de agosto de 2017 a maio de 2018. Após cada oficina teórica era dada uma atividade de dispersão relacionada à oficina para ser aplicada no contexto da unidade. RESULTADOS: A qualificação da APS possibilitou um olhar ampliado sobre o processo de trabalho, fazendo questionamentos e reflexões acerca das ações de cuidado. A equipe empenhou-se em melhorar e aprofundar a teoria das oficinas na prática diária. Com o apoio da gestão municipal de saúde, a UBS foi contemplada com alguns benefícios, tais como: reforma na estrutura física na unidade; aquisição de novos equipamentos; revisão de territorialização, com a construção do mapa de abrangência da unidade e do mapa inteligente, com os principais indicadores de saúde de cada agente comunitária de saúde; implantação do acolhimento com classificação com classificação de risco; estratificação de risco das gestantes e início da estratificação dos hipertensos, diabéticos, crianças menores de 2 anos e idosos; construção e implementação dos protocolos da sala de vacina. Toda essa melhora na infra - estrutura e os processos de trabalho, resultou na certificação da unidade com o Selo Bronze, em abril de 2018, com 78% de conformidades. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O qualifica APSUS proporcionou uma experiência positiva, pois permitiu momentos de estudo, reflexão e análise da prática, permitindo uma melhor organização diária do processo de trabalho e melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

QUALIFICAAPSUS CEARÁ E A EXPERIÊNCIA DO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA REORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS ASSISTENCIAIS NO MUNICÍPIO DE JAGUARIBE/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	011.075.683-58	MARIA ZULEIDE AMORIM MUNIZ	Secretaria Municipal de Saúde
		026.895.623-59	DEGIANE LEDO TEMÓTEO	Secretaria de Saúde

Resumo

INTRODUÇÃO - O sistema de atenção à saúde tem sido organizado, visto á crise atual do modelo de atenção, que tem se caracterizado por um sistema fragmentado e desarticulado entre os serviços, visto tais fragilidades, instituiu-se o modelo de Redes de Atenção à Saúde (RAS), que busca articular e viabilizar comunicação entre as redes, com vistas a responder às necessidades da população (MENDES,2011). A Atenção Primária á Saúde (APS), é definida como acesso primeiro da rede, e objetiva trabalhar prevenção e prevenir possíveis agravos, trabalhando como coordenadora e ordenadora. (STARFIELD,2002). No ano de 2016, a secretaria de saúde do Estado do Ceará lançou o projeto QualificaAPSUS, objetivando auxiliar os municípios na reorganização e reestruturação da APS nos municipios. Jaguaribe fez adesão ao projeto com uma unidade laboratório, onde os processos são iniciados e a partir de então replicados nas demais unidades básicas de saúde do município. A partir das intervenções propostas pelo projeto, identificou-se a necessidade de conhecer os motivos no qual os usuários vinculados ás unidades, se reportam ao Hospital Municipal de Jaguaribe (HMJ), com queixas sensíveis à APS. Para tanto, as tutoras do município, realizaram um trabalho diagnóstico, no intuito de viabilizar ações interventivas. OBJETIVOS - -Reorganizar o fluxo assistencial do Município de Jaguaribe; -Conhecer as causas que levam os usuários da rede a direcionar-se ao HMJ; -Propor medidas de intervenção para vincular o usuário à APS. METODOLOGIA - Foi utilizado metodologia de natureza qualitativa e para a coleta dos dados um questionário padrão semi-aberto, a amostragem foi do tipo aleatória, obedecendo um período minimo diário de uma hora, em visitas ao setor de urgência e emergência do HMJ, em escala semanal obedecido pelas tutoras do município. RESULTADOS - Verificou-se que na análise dos dados, evidenciou uma procura de em média 70% por causas sensíveis á APS, além de no discurso dos usuários os mesmos referirem não conhecer os serviços prestados pela unidade na qual são vinculados, evidenciando uma condição atrelada a cultura viciosa de anos, onde sempre foi o ambiente em que os problemas eram sanados, proposta essa considerada inadequada pela literatura baseada em evidencias. CONSIDERAÇÕES FINAIS - As reflexões a partir do estudo sugerem que sejam realizadas intervenções efetivas no que tange a comunicação das redes, além de empoderar a população do conhecimento,incentivando o protagonismo destes.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Qualifica APSUS: oficinas regionais e seus produtos na região de Baturité

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		104.639.683-87	Maria Fatima Ferreira de Oliveira	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		664.237.913-68	NATHÁLIA ROBERTA DOS SANTOS BEZERRA	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		491.191.333-91	KÁTIA CILENE ANDRADE CARVALHO	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
	x	140.730.803-34	JOSELI MARTINS DE OLIVEIRA	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Resumo

A construção do Sistema Único de Saúde vem avançando nos últimos anos, e a cada dia se fortalecem as evidências da importância da Atenção Primária à Saúde (APS) nesse processo.O Projeto QualificaAPSUS iniciou no Ceará pela Secretaria da Saúde do Estado em janeiro de 2016 com o objetivo de subsidiar a reorganização do modelo de atenção a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, consequentemente, da implantação e implementação das Redes de Atenção (RAS). A estratégia adotada pela SESA tem como foco estabelecer padrões de qualidade comuns para atenção primária de saúde por meio de certificação das equipes. Na região de Baturité o projeto Qualifica APSUS iniciou em outubro de 2017 com adesão de 100% dos oito municípios com 318 trabalhadores da atenção primária da saúde. O objetivo deste estudo é identificar os produtos desenvolvidos pelos municípios durante as oficinas regionais no período de outubro de 2017 à Maio de 2018 visando a melhoria do processo de trabalho nos municípios da região de Baturité. A metodologia do estudo retrospectivo e exploratório através dos produtos apresentados nas oficinas regionais e enviados para a 4ª CRES. Conforme os resultados obtidos identificou-se realização de 05 oficinas em cada município, totalizando 40 oficinas municipais, a entrega das matrizes propostas em cada oficina nos 100% dos municípios, equipes motivadas no processo de trabalho nas UBSF, novo redirecionamento no trabalho resultando uma melhor qualidade no atendimento aos usuários. Conclui-se que o projeto QualificaAPSUS vem contribuir para mudanças nas estruturas organizacionais, nos serviços de saúde e no atendimento, suscitando novas formas de prestação de ações e serviços de saúde à população da região de Baturité.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Qualifica APSUS: uma nova percepção da Atenção Primária a Saúde no município de Icapuí

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.802.143-07	BRENA JÉSSICA DA SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ICAPUI
		001.894.353-56	Elisamaira Pereira da Silva Gomes	PREFEITURA MUNICIPAL DE ICAPUI
		039.761.473-03	Iara Sombra Régis	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARA
		032.640.723-51	Rubenio Diego Freitas Rebouças	PREFEITURA MUNICIPAL DE ICAPUÍ

Resumo

O Projeto Qualifica APSUS surgiu como modelo de reorganização da Atenção Primária à Saúde. Foi iniciada a Planificação da Atenção Primária à Saúde no Ceará em 2014, proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e realizada pela Secretaria da Saúde do Estado (SESA) com o apoio da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) e da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz). O estudo objetiva relatar a experiencia do município de Icapuí na adesão do Projeto Qualifica APSUS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiencia, a partir das avaliações externas realizadas nas Unidades de Atenção Primária à Saúde. O cenário desta experiencia é o município de Icapuí/CE, com suas oito Equipes de Saúde da Família. A adesão do município ao projeto aconteceu no final de 2016, mas teve impulso durante o ano de 2017, onde foram realizadas diversas oficinas estaduais, regionais e municipais no intuito de qualificar e capacitar os profissionais da Atenção Primária, uma vez que os participantes das oficinas se tornam multiplicadores do conhecimento em seus cenários de prática, facilitando a reestruturação da Atenção Primária. Essas atividades proporcionam instrumentos, ferramentas, tecnologias de planejamento e de organização do trabalho para a qualificação do serviço. O projeto tem por objetivo a certificação das equipes avaliadas com os selos de qualidade (bronze, prata e ouro). A simbolização do selo revela a organização dos processos de trabalho das equipes. Recentemente todas as Equipes de Saúde da Família do município aceitaram a avaliação externa realizada pela coordenação do projeto e das oito equipes avaliadas, sete conseguiram a certificação com o selo bronze de qualidade. Essa certificação traz para a gestão e para os profissionais a consolidação da importância da Atenção Primária como ordenadora da Rede de Atenção a Saúde e coordenadora do cuidado. Traz ainda a valorização da organização dos processos de trabalho dos profissionais sanitaristas e a oferta de um serviço qualificado, organizado e efetivo aos usuários do sistema, com resultados sanitários satisfatórios e econômicos no âmbito do SUS.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Qualifica APSUS: Um relato de experiência da UBS Vila Barreiros

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	023.490.613-88	Ceyla Naara Rodrigues Alencar	Secretaria Municipal de Saúde de Potengi
		026.255.944-70	VALÉRIA DEDJANNE DANTAS DE ALMEIDA	Secretaria Municipal de Saúde de Potengi
		032.946.593-77	CLARA SAIONARA DE BRITO FRANCELIN	Secretaria Municipal de Saúde de Potengi
		430.654.063-49	ZILMA MENDES VIEIRA	Secretaria Municipal de Saúde de Potengi

Resumo

O Projeto Qualifica APSUS Ceará foi lançado pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado em janeiro de 2016 com o objetivo de subsidiar a reorganização do modelo de atenção à partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, consequentemente, da implantação e implementação das Redes de Atenção. Objetiva-se relatar a experiência de uma enfermeira da Unidade Básica de Saúde da Vila Barreiros, no município de Potengi-Ce, na perspectiva da avaliação para o padrão Selo Bronze. A realização deste projeto se deu à partir de seis oficinas municipais, intercaladas com tutorias semanais para a aplicação dos conteúdos teóricos na prática diária da equipe de saúde, durante o período de agosto de 2017 a abril de 2018. Dessa forma, as oficinas possibilitaram um novo olhar, ampliado e com intervenções diretas sobre os processos de trabalho. Compreendendo que a equipe de saúde da família da Vila Barreiros vivenciou um projeto de aprimoramento das práticas de atenção, iniciamos pelo cuidado à gestante e crianças menores de dois anos, com capacitações, discussões que culminaram com a estratificação de risco desta população, respectivamente nos programas de pré-natal e puericultura. Outra área com grandes transformações de rotina foi a sala de vacinação. Nesta, implantamos os Procedimentos Operacionais Padrão (POP s). O acolhimento com classificação de risco tornou-se realidade. O Qualifica APSUS tornou possível a efetivação de mudanças nos processos de trabalho onde toda a equipe empenhou-se em melhorar e aprofundar a teoria das oficinas na realidade diária. O Projeto propiciou momentos de reflexão e aprendizados acerca das Redes de Atenção à Saúde e sua áreas temáticas, permitiu a geração de conhecimento sobre a situação de saúde local, organização da unidade básica de saúde, como também ofereceu suporte para ampliação dos serviços ofertados, protocolos, fluxos, integração entre os trabalhadores e satisfação dos usuários. Pode-se concluir, que o Projeto Qualifica APSUS estabeleceu um profundo aprendizado sobre a atenção primária, que refletirá no fortalecimento de todas as ações. Significa a transformação da realidade, entre vários benefícios para a comunidade, causando um impacto positivo nas rotinas dos profissionais, além de motivar a busca por melhores resultados.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Qualificação da Atenção Primária à Saúde: relato de uma experiência exitosa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	956.696.803-59	Denyse Alves Vieira	Secretaria Municipal de Saúde de Farias Brito
		835.805.903-59	Aliéren Honório Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde de Farias Brito
		573.615.413-72	Sheyla Martins Alves	Secretaria Municipal de Saúde de Farias Brito

Resumo

INTRODUÇÃO: O Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde no Ceará (Qualifica APSUS), foi proposto pelo Estado com o objetivo de reorganizar e reestruturar a Atenção Primária à Saúde (APS), mediante a capacitação das equipes da Estrtégia Saúde da Família (ESF). O município do estudo aderiu ao projeto com o compromisso de engajar trabalhadores e gestores em um processo de planificação da APS. OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada pelos profissionais de saúde durante o desenvolvimento do Projeto Qualifica APSUS. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado no município de Farias Brito, localizado no sul cearense, no período de setembro de 2016 a maio de 2018. No decorrer do projeto foram realizadas oficinas regionais, executadas com o apoio e participação de técnicos do Estado, contando com 50% dos trabalhados da ESF , oficinas municipais, desenvolvidas pelo próprio município com a participação dos demais profissionais. Entre as oficinas havia os momentos de tutoria, que eram espaços para compartilhar o conteúdo abordado em cada oficina e elaborar o produto. A metodologia teve o propósito de desenvolver os macroprocessos; ações de prevenção e gerenciamento de microprocessos de risco e monitoramento e avaliação na APS. As equipes reuniam-se com tutores da secretaria e planejavam as mudanças no processo de trabalho e implantação das novas propostas. RESULTADOS: Nos macroprocessos, houve reterritorialização, otimizando o acesso aos serviços e distribuindo as famílias de forma mais equânime entre os agentes de saúde, todas as unidades foram informatizadas com implantação do e-sus e instalação do prontuário eletrônico, houve o cadastramento da população adscrita no sistema. A estratificação dos grupos prioritários e a classificação de risco foram iniciadas. Quanto aos microprocessos, os trabalhadores junto com a gestão reelaboraram e implantaram os Procedimentos Operacionais Padrões e os protocolos assistenciais. Ao final do projeto todas as equipes foram avaliadas e certificadas com o selo bronze de qualidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar do desafio enfrentado, contribuições significativas foram agregadas ao serviço e ao processo de trabalho das equipes. É evidente que a construção de uma APS resolutiva perpassa por investimentos em condições estruturais e materiais para um adequado suporte aos profissionais e usuários, bem como a promoção de educação permanente aos trabalhadores da rede.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Qualificação da Atenção Primária em Saúde em Maracanaú: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	972.525.493-72	INÊS DOLORES TELES FIGUEIREDO	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		855.103.513-49	Mariana Vale Francelino Sampaio	Secretaria Municipal de Saúde de Maracanaú
		455.051.363-20	Rejane Helena Chagas de Lima	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		223.779.723-49	Sheila Cyrino Câmara	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		167.371.133-20	Maria de Fátima Cunha Lustosa	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		059.584.313-15	Francisco Torcápio Vieira da Silva	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		617.635.943-00	Roseane Gomes Monteiro Menezes	Secretaria de Saúde de Maracanaú

Resumo

O Projeto de Qualificação da Atenção Primária em Saúde no Ceará (QualificaAPSUS), é estratégico no intuito de se alcançar melhores resultados sanitários e econômicos no âmbito do SUS, no intuito de subsidiar a reorganização do modelo de atenção, a partir da reestruturação da APS e implementação das Redes de Atenção à Saúde. A atenção primária é uma intervenção complexa com forte dependência do contexto local, porém enfrentamos a problemática de uma mudança radical nas práticas e no modelo de atenção. O objetivo é relatar a experiência do projeto QualificaAPSUS em Maracanaú-CE. Foram escolhidas duas Unidades de Básicas de Saúde Elias Boutala como piloto e a UBS Colônia como expansão, para a implantação das intervenções do processo de trabalho. Após a definição das UBS, foram realizadas seis oficinas regionais e municipais com profissionais envolvidos. As temáticas referiram-se a qualidade da APS, cadastro e territorialização, micro e macroprocessos, estratificação de risco, dentre outros. As oficinas foram descentralizadas para as UBS, com encontros sistemáticos para a elaboração do plano de gestão da unidade e aplicação das ferramentas com as intervenções como: implantação dos POP s, classificação de risco das famílias por meio da Escala de Coelho e Savassi, mapas de risco e implantação de planilhas municipais de acompanhamento. As oficinas contribuíram significativamente para qualificação dos profissionais de saúde, protagonistas para readequação e ressignificação das práticas de saúde no cotidiano do SUS. Compreendendo um total de 100 profissionais dentre Estratégia Saúde da Família, Núcleo Ampliado de Saúde da Família, Agente Comunitário de Saúde e demais funcionários dos diversos setores. Por meio dos relatos, percebemos a necessidade de implantação dos processos e adesão ao projeto com a finalidade de melhoria da qualidade prestada à comunidade adscrita, bem como a organização do processo de trabalho, enfatizando-se a importância da tutoria in loco no monitoramento e apoio da Estratégia Saúde da Família no caminhar para a certificação e aquisição dos selos de qualidade. O projeto QualificaAPSUS possibilitou a reorganização do trabalho para qualificação da atenção primária no município. A qualificação da Atenção Primária garante que se cumpra o seu papel de responsabilização, coordenação e resolutividade dos problemas de saúde apresentados pela população, garantindo assim o fortalecimento dos atributos essenciais no Saúde da Família.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Qualificação dos Processos de Trabalho na Unidade Laboratório Lagoa do Tigre Norte em Novo Oriente - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.241.753-70	FLAVIANA MACIEL COELHO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE CE
		017.423.543-78	FRANCISCO DIONES ARAUJO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE CE
		952.292.643-49	FRANCISCO BERTOLDO SOARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE CE
		924.179.815-72	MARIA DO SOCORRO FERNANDES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE CE
		581.019.003-06	SONYA KOMARSSON CARVALHO E	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE CE
		041.908.973-02	MARIA CARULINE FURTADO DE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE CE
		041.241.763-41	JOICIRENE DE SOUSA COELHO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE CE
		603.813.303-89	JEFFERSON CANUTO MACEDO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE CE

Resumo

Introdução: Atenção Primária é um conjunto de intervenções de saúde no âmbito individual e coletivo que envolve: promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação (CONASS, 2004, p. 7). Orienta-se pelos princípios da universalidade, da equidade, da integralidade e da participação popular. A fim de reorganizar e qualificar o modelo de atenção primária à saúde da população, o projeto QualificaAPSUS Ceará foi lançado pela SESA no ano de 2016, para apoiar os municípios no fortalecimento da APS e implementação das RAS. Objetivo: Relatar o processo de implantação do projeto QualificaAPSUS na Unidade Laboratório Lagoa do Tigre Norte. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da conquista do selo bronze de qualidade do projeto QualificaAPSUS na Unidade Laboratório Lagoa do Tigre Norte de Novo Oriente - CE. Sob a lógica de educação permanente em cadeia foram realizadas seis oficinas regionais organizadas pela 15° CREAS, onde 50% dos profissionais da unidade participaram, posteriormente com o auxílio da tutoria as oficinas eram reproduzidas para o restante dos membros da equipe, e em seguida eram implantados e/ou qualificados os processos de trabalho. Resultados: A partir da captação da realidade, percebeu-se que os processos de trabalho eram realizados de forma centralizada e através de programas específicos para grupos prioritários. Assim, a implantação do projeto QualificaAPSUS trouxe uma nova proposta de reestruturação da APS, qualificando e melhorando os serviços da unidade. Diante desse cenário, foram implementadas mudanças estruturais e processuais, como: agendamento por bloco de horas, implantação de procedimentos operacionais padrão (POP), estratificação de risco, descentralização dos sistemas de saúde, reforma da unidade e aquisições de novos equipamentos de trabalho. Constatou-se que a vivência propiciou a unidade laboratório a certificação do selo bronze de qualidade com 75% de conformidades e 25% de não conformidades, destas estão inclusos itens ainda não obrigatórios nessa fase de avaliação. A unidade encontra-se em monitoramento e acompanhamento para os itens conformes e não conformes do selo bronze para a conquista de 100% de conformidades e aquisição futura do selo prata de qualidade. Conclusão: A vivência possibilitou a equipe e aos tutores da unidade laboratório lagoa do tigre norte uma nova experiência, uma vez que essas novas tecnologias, ferramentas e processos foram aceitos e implantados por todos da equipe.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

QUALIFICANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA, UM DOS DESAFIOS DO SUS: RELATO DE EXPERIENCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.437.103-89	Antonio Vicente Júnior Gonçalves Silva	Secretária Municipal de Saúde de Catunda
		020.846.203-17	Lorena Priscila Rodrigues Macêdo	Secretária Municipal de Saúde de Catunda
		043.785.543-05	Francisco Felipe Farias Alencar	Secretária Municipal de Saúde de Catunda
		943.998.833-91	Rogério Rodrigues de Mendonça	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		010.436.553-60	Rochelly Rodrigues de Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		020.977.273-52	Raylla Chaves Gomes	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda
		046.385.843-30	Railla Maria Mendes Rodrigues	Secretaria Municipal de Saúde de Catunda

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, a Atenção Básica proporcionou muitos avanços na saúde da população, porém, muitos desafios ainda persistem. Dentre os principais desafios para a consolidação da atenção primária a saúde (APS) estão as necessidades de: aperfeiçoamento dos processos de monitoramento e avaliação com base em indicadores; aperfeiçoamento da capacidade da gestão; informatização; e reforma das unidades. Deste modo, o projeto QualificaAPSUS surge como proposta da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, com o intuito de reorganizar o modelo de atenção a partir da reestruturação da APS nos municípios.Objetivo: Relatar a experiência do processo de qualificação da atenção primária no município de Catunda-Ce.Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do processo de qualificação da APS que ocorreu entre os meses de abril e maio de dois mil e dezoito em duas unidades básicas de saúde (UBS) do município de Catunda.Resultados e discussão: Com a implantação do projeto, através de capacitações dos profissionais por meio de oficinas que proporcionou instrumentos, ferramentas, tecnologia de planejamento e de organização, iniciou-se uma série de modificações no processo de trabalho das UBS a fim de se adequar aos objetivos propostos. Dentre as mudanças observadas surgiram pequenas reformas estruturais na unidade até a interação da equipe para fornecer um atendimento com qualidade para a população, e introdução de novas estratégias de cuidados, centralizados na família e estabelecimentos de graus de risco dos usuários, sempre com foco nos princípios do SUS. No entanto, no decorrer do projeto foram encontrados alguns desafios, principalmente no que diz respeito à sensibilização dos profissionais e da comunidade sobre a importância de se qualificar a APS. Entretanto, com persistência conseguiu-se atingir o propósito final, qualificando com o selo bronze duas unidades de saúde.Conclusões:Constata-se que o Projeto é significativo para o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços e para a melhoria das condições de saúde da população. Cabe aos profissionais refletirem sobre sua real proposta, na medida em que este foi proposto para ser um instrumento de consolidação da AP, representando uma forma nova de pensar e agir. E que apesar de algumas fragilidades, acredita-se que o Governo do Estado está no caminho certo para realização do cuidado através de uma APS que cumpra seu papel de responsabilização, coordenação e resolução dos problemas de saúde da população.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Reflexões da Tutoria para Efetivação das Ações do Projeto Qualifica APSUS no Município de Horizonte.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.046.523-83	ELINE MARA TAVARES MACEDO	Secretaria de Saúde de Horizonte
		925.741.813-87	Ana Cláudia de França Morais	Secretaria de Saúde de Horizonte
		440.912.813-20	Geovanna Maria Sales Monteiro	Secretaria de Saúde de Horizonte
		643.338.413-72	Raimundo Osmar Lima do Nascimento	Secretaria de Saúde de Horizonte
		169.495.603-20	Maria Inês do Amaral Vasconcelos	Secretaria de Saúde de Horizonte

Resumo

Para efetivação do projeto Qualifica APSUS, apresenta o Tutor com atribuição de acompanhar as equipes em seus processos de trabalho, e na dispersão, intervalo entre as 6 oficinas, tendo como propósito o desenvolvimento de competências, conhecimento, habilidades e atitudes nos profissionais, com vistas os atributos da APS. O município de Horizonte fez adesão ao projeto, iniciando sua implantação com a participação de 147 profissionais das 21 Equipes da estratégia de Saúde da Família (ESF) e elencando os tutores capazes de potencializar os materiais de estudo e possibilitar espaços de discussão, problematização, reflexão e troca de conhecimentos, dando suporte à efetivação dos produtos e proceder à avaliação dos mesmos, com base na metodologia das oficinas. Objetiva relatar as ações de tutoria do Qualifica APSUS desenvolvidas na APS do município de Horizonte. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, observacional participante, realizado na APS no município de Horizonte no período de junho de 2017 à março de 2018. Os sujeitos do estudo são trabalhadores da APS que realizam a tutoria em cinco equipes da ESF. Por meio de registros em atas institucionais e diários de campo, as atividades de tutoria foram analisadas qualitativamente e seus resultados discutidos à luz da literatura. Foram realizados encontros semanais com abordagem andragógica, utilizando métodos e instrumentos que estabelecem compromissos com o objeto e com a sua transformação. As discussões obtidas nesse estudo referem-se ao fato de que os profissionais estão implicados em processos de trabalho, restringindo seu fazer no modelo curativista não dialogando com acolhimento, a estratificação e classificação dos riscos. Para transformar essa lógica, disparamos a reflexão crítica sobre o trabalho com metodologias ativas, abordando autonomia, trabalho em equipe e mediação técnico pedagógica. O presente estudo revelou que com a atuação do tutor no serviço é possível desenvolver habilidades e conhecimentos para uma transformação, proporcionando incorporar ferramentas que embasem a clínica ampliada e interdisciplinaridade, onde se constituem momentos de trocas de experiências e saberes. A necessidade de coordenação do cuidado vislumbra o empoderamento da atenção primária, onde faz necessário o incentivo da educação permanente em saúde, capaz de transformar os processos de trabalho, no qual o município junto ao Estado estão empenhados por promover mudanças significativas no modelo assistencial.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO QUALIFICA APSUS NA UNIDADE LABORATÓRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO JAGUARIBE - CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	637.254.603-53	LÍVIA ALVES DE LIMA CHAVES	Secretaria Municipal de Saúde de São João do Jaguaribe
		058.497.823-54	SAMUEL WESLLEY FREIRE SOUSA	Secretaria Municipal de Saúde de São João do Jaguaribe

Resumo

O presente estudo trata de um relato de experiência sobre a implementação do projeto Qualifica APSUS no município de São João do Jaguaribe - Ceará. Tem por objetivo descrever a experiência vivenciada pelos profissionais da unidade laboratório Centro de Saúde de São João do Jaguaribe durante a execução deste. O projeto Qualifica APSUS surge com intuito de subsidiar a reorganização do modelo de atenção, a partir da restruturação da Atenção Primária à Saúde (APS) nos municípios permitindo assim o alcance de melhores resultados para a saúde da população. O desenvolvimento dessa iniciativa, que começou em maio de 2016, deu-se através da realização de oficinas regionais e municipais em paralelo a um sistema de tutoria in loco. Os encontros locais ocorriam semanalmente, na própria unidade, com a presença de todos os profissionais da equipe, o tutor e o facilitador fomentando discussões e reflexões críticas acerca do pensar e do fazer em saúde, identificando as incoerências e os desafios enfrentados na prática. Esses momentos resultaram na construção de instrumentos, ferramentas e tecnologias de planejamento e de organização do trabalho visando garantir a melhoria da qualidade dos serviços ofertados. Esse processo contou ainda com uma avaliação que possibilitou a verificação do estágio de desenvolvimento atingido pela unidade básica de saúde, apontando e corrigindo as não conformidades, bem como desenvolvendo planos para o avanço continuo da qualidade da mesma culminando com a certificação da equipe com o Selo Bronze de Qualidade. Essa experiência proporcionou resultados positivos significativos como: ampliação dos olhares dos profissionais despertando nestes a necessidade de se repensar as práticas existentes, maior interação e comprometimento dos trabalhadores com a proposta de reorientação da APS no município e maior empenho dos mesmos nas oficinas municipais no processo de educação permanente. Portanto, constata-se que apesar das fragilidades o projeto apresenta um amplo potencial transformador para reorganização dos serviços e dos processos de trabalho promovendo assim um Sistema Único de Saúde mais democrático e plural capacitado a atender as reais necessidades da população.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DO PROJETO QUALIFICAAPSUS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RUSSAS - CEARÁ.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	836.265.063-04	RENATA BEZERRA DA SILVA	Secretaria Municipal de Saúde de Russas/Ce
		024.103.073-02	Karla Larissa Matoso Chagas	Secretaria de Saúde de Palhano/Ceará
		567.002.293-91	ADJOANE MAURÍCIO SILVA	Secretaria Municipal de Saúde de Russas/Ce
		035.958.303-26	Roberta Sinara Ferreira Lopes	Secretaria Municipal de Saúde de Russas/Ce

Resumo

INTRODUÇÃO: A fragmentação das ações e serviços de saúde impõe a necessidade de qualificação da gestão do cuidado na Atenção Básica. O Projeto QualificaAPSUS é uma estratégia do Ministério da Saúde que propõe a reorganização no modelo assistencial, na perspectiva de um atendimento resolutivo e com qualidade dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS). OBJETIVO: Relatar a experiência da implantação do Projeto QualificaAPSUS em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF) do município de Russas - Ceará. MÉTODO: Este estudo consiste em um relato de experiência da implantação do Projeto QualificaAPSUS na UBASF São João de Deus, localizada em distrito da zona rural do município de Russas - Ceará, no período de março de 2017 a maio de 2018. A população foi constituída pelos profissionais da Equipe de Saúde da Família (ESF) de São João de Deus, unidade laboratório do Projeto QualificaAPSUS e por sua população adscrita. O projeto foi estruturado e implantado em etapas sequenciais: Oficinas de planificação com tutoria para aplicação de conteúdos teóricos na prática clínica da equipe; Reuniões com segmentos da gestão, lideranças locais, políticas e comunidade, para sensibilização e orientação quanto às mudanças nos processos de trabalho; Planejamento e implementação de ações de saúde baseadas na proposta do projeto, com reordenação do modelo assistencial e gestão da práica clínica; Avaliação da qualidade e certificação da ESF. RESULTADOS: A Unidade Básica de Saúde da Família alcançou 95% de conformidade nos itens de segurança para a equipe e usuário no momento da primeira visita para certificação Selo Bronze de qualidade. O projeto proporcionou a ampliação do conhecimento do papel da equipe de saúde na Atenção Básica; a reorganização do modelo de atenção com implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP S), agendamento programado e adoção de responsabilização pelos membros da equipe nas atividades desenvolvidas; além de reestruturação na infraestrutura através da aquisição de equipamentos e insumos para a unidade de saúde. CONCLUSÃO: Conclui-se que a implantação do Projeto QualificaAPSUS promoveu a implantação de padrões de qualidade da atenção, no âmbito do SUS, no território de abrangência, com organização dos processos de trabalho e manutenção do compromisso para a melhoria da qualidade dos serviços e práticas de saúde proporcionando satisfação a equipe de saúde e usuários do Distrito de São João de Deus no município de Russas - Ceará.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Reorganizar para qualificar : a vivência em uma unidade laboratório a partir do Qualifica APSUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		015.740.753-57	Marina Martins de Castro Lima	UBS Dourado
		012.474.063-42	Priscilla Rolim Mendonça	Prefeitura Municipal de Horizonte
		010.155.921-63	Luiz Fernando Farias Bispo	Ministério da Saúde
	x	511.273.503-15	Janaina Mota da Rocha	Prefeitura Municipal de Horizonte
		029.160.203-73	Gisele de Castro Varela Cruz	Prefeitura Municipal de Horizonte
		061.032.683-03	Ana Gizelia Pereira de Castro	Prefeitura Municipal de Horizonte

Resumo

Diante do processo de fortalecimento das políticas de saúde no âmbito das Redes de Atenção e Qualificação da Atenção Primária à Saúde no Ceará, o programa Qualifica APSUS possibilitou a reorganização do processo de trabalho com novas propostas e impacto nos indicadores de saúde. Assim, buscou fortalecer as capacidades de assistência à saúde intervindo de maneira resolutiva nas lacunas existentes. O objetivo do relato é compartilhar com os profissionais de saúde a experiência vivenciada pela equipe da Estratégia de Saúde da Família no processo de implantação do Qualifica APSUS, além de (re)construir saberes essenciais na Atenção Primária buscando ressignificar a prática profissional. O estudo é de caráter descritivo e foi desenvolvido na unidade de saúde Francisco Izeu Cavalcante (unidade laboratório), localizado no bairro Dourado em Horizonte/CE. A equipe participou de seis oficinas organizadas pela 22ª CRES e iniciou o processo a partir de Novembro de 2017 com a territorialização e as reuniões para alinhamento conceitual. A implementação na organização dos macro e microprocessos se deu em Janeiro de 2018 com mudanças significativas no processo de trabalho. Foi possível observar melhorias no que diz respeito ao acesso do usuário à Unidade Básica de Saúde (agenda aberta), priorização do atendimento aos usuários mais necessitados (acolhimento com classificação de risco), atendimento aos eventos agudos sem "filas na madrugada", priorização da coleta citopatológica das mulheres com três anos ou mais da data do último exame e com resultados anteriores alterados, bem como um aumento no aumento de tratamentos odontológicos concluídos. Vale ressaltar que iniciamos a estratificação de risco para os grupos prioritários, como também a utilização de fluxogramas, POP´s, diretrizes clínicas e linhas guia. Além disso percebeu-se a ampliação do acesso ao serviço para a população. Em contrapartida o aumento da demanda gerou uma sobrecarga para a equipe de saúde. Outro ponto muito relevante no decorrer da implementação foi a integração e motivação da equipe, liderança da gerente local, reconhecimento das melhorias pela população, integralidade do cuidado em saúde e atualização teórica dos profissionais.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

SETTING PSICOTERÁPICO INFANTIL: RELAÇÃO ENTRE A PSICOLOGIA E AS PRINCIPAIS TÉCNICAS DE CONTROLE DO COMPORTAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		057.638.073-32	RAYMARA CAVALCANTE CARDOSO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLONÓPOLE
	x	023.525.123-28	MIKAEL WESLEY VIEIRA DO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLONÓPOLE

Resumo

Este trabalho é o resultado da experiência ocorrida ocorrida na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria Cleide Pinheiro, localizada no município de Solonópole, Ceará, iniciado no período de março de 2018, em continuação. A psicologia sistêmica possibilita ao indivíduo um desenvolvimento autônomo, despertando processos conscientes acerca das suas responsabilidades nos sistemas nos quais ele se insere. A facilitação do modus vivendi do paciente, ocorre através de um enfoque psicoterápico capaz de produzir um olhar dinâmico, trazendo uma possibilidade de mudança em seu contexto. Através do estudo de um caso em atendimento na UBS sob a ótica sistêmica, o trabalho objetiva discutir as contribuições que a psicologia devidamente compreendida e utilizada, trás como auxílio para o atendimento odontológico junto as principais técnicas de controle de comportamento em odontopediatria. O paciente do sexo masculino, normosistêmico, 09 anos de idade, apresentando com queixa inicial durante a primeira consulta odontológica " dor e edema na região mandibular", porém recusava-se a iniciar o tratamento. Mesmo utilizando as técnicas de manejo odontológico infantil, o paciente manifestava " dificuldade de cooperação, agressividade, ansiedade e medo". Foi estabelecido um diálogo coerente com a figura materna, haja vista que se percebeu influência negativa de comportamentos pré-estabelecidos advindos da mãe, tornando-se fatores atuantes dentro do atendimento odontológico. Constatou-se a necessidade do aporte psicológico, o paciente e a mãe foram encaminhados ao Núcleo de Apoio à Saúde da família (NASF), presente na Unidade para a avaliação do psicólogo, dentre outros fatores interferir positivamente na manutenção dos processos de reabilitação e cognição da criança, buscando uma melhoria comportamental, entendendo que os fatores emocionais interferem no tratamento. Com a intervenção multiprofissional e as técnicas estabelecidas no comportamento, o paciente passou a interagir dentro do setting psicoterápico, compreendendo seus medos e anseios, colaborando durante as consultas odontológicas, de forma positiva e crescente através de cada atendimento. Portanto considera-se que com o auxílio da psicologia aplicada à odontologia, é possível intervir nos aspectos biopsicossociais durante o processo de diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente, promovendo e mantendo o estado geral de saúde do mesmo, bem como facilitando o enfrentamento diante das situações odontológicas.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Territorialização como ferramenta para a classificação de risco das famílias do CSF Centro em Sobral-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	833.104.793-15	Ana Claudia Costa de Sampaio	Secretaria de Saúde de Sobral
		029.856.193-00	Isabel Cristina Teixeira Carneiro	Secretaria de Saúde de SobralCE
		812.638.563-49	Giovana Grécia Anselmo Viana	Escola de Formação em Saúde da Família
		524.412.533-87	Suelena Maria Fernandes Gadelha	Secretaria de Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: A territorialização é um instrumento que leva ao diagnóstico sobre as condições de saúde da população, assim, é importante que a equipe tenha em mãos instrumentos que permitam a organização do processo de trabalho e que dê subsídio para o planejamento em saúde, portanto, a classificação de risco das famílias veio como uma ferramenta potencial para identificar os riscos e vulnerabilidades e permitir estratégias de cuidado em saúde. OBJETIVOS: Relatar o processo de classificação de risco das famílias do CSF Centro a partir da Territorialização. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência com base na territorialização do Centro de Saúde da Família do Centro em Sobral-CE, de agosto de 2017 a abril de 2018, constituído por 5.834 pessoas em 2.060 famílias, tendo como amostra as 1.403 famílias com prontuário na Unidade. O instrumento foi proposto pela Coordenação da Atenção à Saúde embasado pelo Qualifica APSUS. O processo se constituiu de três etapas, a primeira foi uma oficina para apresentar os critérios e o instrumento, a segunda foi realizado o cadastro de todas as famílias da área e a terceira foi o processo da classificação das famílias por toda a equipe. RESULTADOS: A partir da territorialização percebemos a necessidade de classificar as famílias como fator primordial para o planejamento em saúde, dessa forma, as famílias foram classificadas nas cores azul que correspondeu as famílias sem risco clínico ou social, verde para as famílias com apenas um risco clínico e sem risco social, amarela para aquelas com mais de um membro com um ou mais risco clínico sem risco social e vermelha para aquelas com risco social. Diante disso, 45% das famílias do Centro foram classificadas como azuis, 26% verdes, 28% amarelas e só 1% foram vermelhas. Portanto, esse resultado retratou fielmente a nossa realidade, nos alertou para o envelhecimento da população e os riscos para as doenças crônicas, além da característica sócio econômicas do território nos permitindo desenvolver um trabalho voltado para as necessidades com foco na equidade. CONCLUSÃO: A classificação de risco nos deu subsídios importantes para um planejamento priorizando as necessidades do território, mostrou que devemos estar em alerta aos riscos clínicos e as condições crônicas e que as ações devem ser planejadas para acolher toda a população independente do fator social e econômico, assim, os princípios do SUS como a integralidade e equidade seja realidade no cotidiano das equipes.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Tutoria na Atenção Primária à Saúde - desafios e conquistas

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	668.221.813-34	Tainá Macedo do Vale	Prefeitura Municipal de Nova Russas
		885.805.983-20	Isabela da Silva Rosa Ximenes	Prefeitura Municipal de Nova Russas
		003.723.213-48	Verineida Sousa Lima	Prefeitura Municipal de Nova Russas
		049.366.424-60	Ermano Batista da Costa	Prefeitura Municipal de Nova Russas

Resumo

Introdução - A tutoria é composta por profissionais de nível superior da Secretaria Municipal de Saúde que apoiam as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) na implantação de microprocessos e macroprocessos fomentados pelo Projeto QualificaAPSUS Ceará, e este visa a implantação de um plano para a gestão da qualidade dos serviços ofertados ao usuário. Objetivos - Descrever a percepção do tutor, na APS, quanto ao seu papel no alinhamento conceitual proposto pelo Projeto QualificaAPSUS; identificar as competências que o tutor necessita para desenvolver e para atuar efetivamente; analisar as estratégias utilizadas, pelo tutor, no alinhamento conceitual; mostrar os instrumentos educativos que auxiliam nas competências e estratégias didático-pedagógicas e; mostrar os principais instrumentos de gestão abordados pelo Projeto. Metodologia - Relato de experiência ou modalidade de investigação científica de demonstração de experiência prática para compreensão e fundamentação de fatos. Resultados - - A tutoria correspondeu a uma ação fundamental para a efetivação dos processos propostos para a melhoria na APS, porém exercer esse papel de tutor requisitou a superação de vários desafios, que resultou, entre estes, na inserção e aceitação do mundo do trabalho na equipe da APS, da compreensão que delineia o momento entre avançar e recuar na mudança ou incorporação de novos processos de trabalho e do conhecimento andragógico. O tutor também necessitou conhecer sobre os processos que estavam sendo instituídos e dialogados com a equipe, além de estar sempre disponível e utilizar-se de várias estratégias, seja as oficinas, estudos em grupos, acompanhamento, plantão na unidade, entre outras para conseguir alcançar os objetivos determinados na execução da gestão de qualificação na APS. A junção destes elementos auxiliaram no papel da tutoria e ajudaram na construção dos novos saberes. Considerações Finais - O papel do tutor foi fundamental para efetivar as ações de qualificação da APS. É notório a necessidade do empoderamento do profissional através da valorização destes pelos gestores, pois é um motivo constante de insatisfação que dificulta a aceitação quanto aos processos de mudança inerentes ao Projeto. Por outro lado, o alinhamento conceitual trouxe um novo diálogo entre os profissionais, com a diminuição do senso comum e, consequentemente, um relacionamento gradativamente mais eficiente com a tutoria.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

UM OLHAR DA FISIOTERAPIA SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO QUALIFICA APSUS- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		031.049.173-88	Joseane Ferreira Oliveira	Prefeitura Municipal de Itatira
		026.766.263-70	Eva Gillian Guerra Almeida	Prefeitura Municipal De Itatira
	x	022.241.303-41	Erika Mara Sales Rodrigues	Prefeitura Municipal De Itatira
		044.202.833-43	Áurea Ammanda Sousa Guerra	Prefeitura Municipal de Itatira

Resumo

INTRODUÇÃO: O Qualifica APSUS, é um projeto de qualificação da Atenção Primária a Saúde (APS) desenvolvido pela Secretária de Saúde do Estado (SESA) com o intuito de subsidiar a reorganização do modelo de APS nos municípios, e consequentemente a implantação das Redes de Assistência a Saúde (RAS). No Brasil, o Programa de Saúde da Família (PSF) surgiu como uma estratégia de redirecionar o modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A atuação do fisioterapeuta é historicamente entendida como assistência no nível de atenção terciária, é sabido que quando inserida na atenção primária, ou seja, nas ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e educação em saúde sua colaboração pode ser muito valiosa. Para concretização da entrada do fisioterapeuta no PSF faz-se necessária a integração dos profissionais de saúde, por esse motivo, conhecer o desenvolvimento do fisioterapeuta na atenção primária é fundamental, a fisioterapia tem conquistado um espaço de destaque em diferentes municípios do Brasil. OBJETIVO: Relatar a participação das fisioterapeutas no processo de implantação do projeto Qualifica APSUS. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação das fisioterapeutas de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Itatira no processo de implantação do Projeto Qualifica APSUS. RESULTADOS: A inserção das profissionais nas atividades de oficinas e tutorias possibilitaram uma maior compreensão da forma de organização e assistência das UBS, foi possível também uma melhor sincronização das atividades da fisioterapia nos três níveis com o trabalho da equipe, por exemplo, a implantação do atendimento agendado. Fortaleceu o conhecimento das fisioterapeutas acerca dos serviços prestados a população nas unidades, possibilitou uma maior integração com os profissionais que compõe a equipe da UBS, bem como a melhora do conhecimento desses profissionais sobre as formas de atuação da fisioterapia, e por fim a participação das fisioterapeutas nas tomadas de decisões nas reuniões de planejamento da equipe. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foi possível compreender a importância da atuação da fisioterapia junto a equipe da UBS, fortalecendo as ações em busca de um serviço que favoreça a integralidade, universalidade e equidade que regem o SUS.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

VIVÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO PARA A CONQUISTA DO SELO BRONZE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		045.083.873-06	Thaís Fragoso Vieira	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
		053.412.953-66	Ydda Marlynni Benicio de Queiroz	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
	x	026.930.783-42	Rafaelle Dantas Bezerra	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
		035.245.643-48	João Abreu Lima Júnior	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
		169.290.123-00	Jecimá Alves da Silva	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
		056.970.873-73	José Renato Cavalcante Costa	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
		027.058.803-56	Fernanda Ramos do Nascimento	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
		894.990.423-34	Aparecida Heliane Cavalcante Oliveira	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
		036.196.393-96	Camila Maria Benevites Pinheiro Dantas	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem
		027.574.693-39	Wesley Soares de Melo	Secretaria Municipal da Saúde de Boa Viagem

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária é a porta de entrada do usuário ao sistema de saúde voltada para a promoção, prevenção, proteção e reabilitação de uma população de um território adscrito. É composta por uma equipe multiprofissional que visa substituir o modelo medicalocêntrico pela integração de múltiplos saberes como uma estratégia para alcançar a integralidade. Diante disso, foi lançado o Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (QualificaApsus) com o objetivo de reorganizar de atenção a partir da reestruturação dos processos de trabalho da Atenção Primária com o intuito de consolidar as redes de atenção. OBJETIVO: Relatar a vivência de uma Unidade Básica de Saúde durante as mudanças ocorridas para obtenção do selo bronze de qualidade. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido no período de setembro de 2017 a abril de 2018, baseado no processo de qualificação pelo selo bronze do projeto QualificaApsus na Unidade Básica de Saúde Luiz Ferreira de Almeida, localizada na cidade de Boa Viagem (CE). RESULTADOS: Foi alcançado a reestruturação física da UBS com a aquisição de novos equipamentos, um fator que contribuiu na melhoria dos atendimentos. Foram implantados novos processos de trabalho, os quais permitiram que houvesse uma maior integração da equipe, fazendo com que todos compreendessem e contribuíssem na construção destes. Destacando-se a conscientização dos agentes comunitários de saúde, os quais perceberam-se como sujeitos responsáveis também pelos processos que ocorrem dentro da unidade de saúde. No início identificou-se resistência por parte da equipe, o processo era considerado uma sobrecarga de trabalho, no entanto, após a vivência de alguns resultados a equipe o considerou fundamental para a reorganização do serviço. Como uma das mudanças mais notáveis, o acesso ao usuário as informações dos serviços ofertados através da exposição de quadros informativos sobre as rotinas da unidade. Quanto ao indicador de qualidade a ouvidoria foi implementada, no entanto, apesar do trabalho de conscientização realizado pela equipe, a população ainda não tem aderido ao método. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O processo de qualificação propiciou uma maior resolutividade da assistência da referida UBS, como também influenciou positivamente as demais unidades do município, que passaram a enxergar as mudanças como possíveis e benéficas, além disso, começaram a apropriar-se dessas mudanças para si.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

ANÁLISE DO RISCO FAMILIAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE, CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.939.903-77	ANA LUIZA DE OLIVEIRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE ESF DR JOAO EDUARDO NET
		003.864.973-03	Liana Carla Rebouças Nunes	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		060.419.163-40	Andressa Rodrigues de Oliveira	Universidade Norte do Paraná
		311.686.473-04	Maria Zilná Arrais Daniel Mendes	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		884.311.183-34	Samanta Daisy Oliveira Holanda	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		892.580.963-04	Martha Campos de Moura Fé	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		017.828.283-97	Kariny da Silva Arrais	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte

Resumo

O cuidado á saúde está presente no ambiente familiar e inserido no contexto do Sistema Único de saúde, sedá principalmente pela Estratégia Saúde da Família (ESF) que é fundamental para a organização das ações de saúde, baseando suas atividades no diagnóstico situacional dirigido à família e comunidade e a ampliação do atendimento para as famílias que vivem em condições de riscos. A visita domiciliar é importante na estratégia para reconhecimento e atuação sob e na realidade das famílias. OBJETIVO: Objetivou-se neste estudo Analisar o perfil das famílias atendidas em uma ESF em limoeiro do Norte, Aplicar a escala de Risco familiar de Coelho e Savassi e Classificar as famílias de acordo com o risco. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa e exploratória, realizado entre fevereiro e abril de 2018 em uma ESF na Sede de Limoeiro do Norte, Ceará. Foi utilizado os dados do Sistema da Atenção Básica (SIAB) e Ficha A de nove Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desta ESF. A escala foi aplicada em cada micro área, com a ficha de cadastro de 1442 famílias, se baseia em sentinelas de risco que são avaliadas na primeira visita familiar pelo ACS. RESULTADOS: Observou-se que os escores gerais foram semelhantes, entretanto, as micro áreas compostas por conjuntos habitacionais mostraram menor risco quando comparadas com as micro áreas constituída por loteamentos , zona rural e terrenos baldios. Foram observadas médias de 47 (3%) de famílias classificadas como de alto risco, 146 (10%) de médio risco e 1249 (87%) de baixo risco. Houve predominância de risco familiar no território onde o saneamento básico é quase inexistente, o que comprova a necessidade de maiores investimentos nesse setor pela gestão, e também a relação próxima entre saneamento e saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A escala demonstrou ser um instrumento simples e eficiente na análise do risco familiar, proporciona melhor organização e priorização das visitas familiares para áreas de maior vulnerabilidade, além de apoiar no planejamento das ações da equipe e instrumento de apoio para intervenções no território.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

Estratificação de risco de gestantes: uma estrategia para qualificar o pré-natal

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	448.853.773-15	Silvana Maria Araújo Coêlho	SEcretaria Municipal de São Gonçalo do
		988.983.703-00	Kylvia Gardênia Torres Eduardo	Secretária de Saúde de São Goncçalo do

Resumo

INTRODUÇÃO: O projeto QualificaAPSUS do estado do Ceará tem como objetivo a reestruturação da atenção primaria de saúde em todos os aspectos, buscando cada vez, mas um atendimento humanizado e um serviço de qualidade. A classificação de risco ao pré-natal é um dos instrumentos utilizados por esse projeto para minimizar e sistematizar as práticas e intervenções necessárias , assegurando um atendimento de qualidade e evitando danos irreparáveis. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo classificar as gestantes acompanhadas no pré-natal de uma Unidade Básica de Saúde (UBASF). METODOLOGIA: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no município de São Gonçalo do Amarante de janeiro a abril de 2018, com todas as gestantes cadastradas na UBASF-SEDEII Maria Moreira de Azevedo, no total de 39 mulheres. Os dados foram coletados durante as consultas de pré-natal através da ficha de estratificação de risco da gestante. As variáveis analisadas foram: idades, escolaridade, peso, índices de massa corporal, estatura, planejamento da gravidez, números de gestação, aborto e intercorrência clinicas e obstétricas. RESULDADO: 12(30,7%) gestantes foram classificadas como baixo risco, 14(35,8%) com risco intermediário e 13(33,3%) como alto risco. A maioria das gestantes 27(69,2%) se encontram na faixa etária de 26 a 35 anos, 21(53,8%) concluíram o ensino médio,29(74,3%) se encontram com peso e IMC (Índice de Massa Corporal) satisfatório e apenas uma apresentou estatura abaixo de 1,45 cm. Quanto ao planejamento da gravidez, 29(74%) desejavam e/ou planejavam essa gravidez. Foi observado que 14(35,89%) das gestantes eram nulíparas, 6(15,38%) tiveram aborto e 13(33%) apresentaram alguma intercorrência clinica e/ou obstétrica. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Verificou-se que a classificações das gestantes é importante para definir as responsabilidade de cada unidade de saúde na linha de produção do cuidado às mesmas, encaminhando em tempo oportuno aquelas classificadas como alto risco, reduzindo assim os riscos para mortalidade materna e perinatal.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO QUALIFICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE HORIZONTE-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.956.613-89	LORENA FALCÃO LIMA	ESF MARIA HILDERLENE DE ALMEIDA SILVA
		739.213.193-15	ENEUDO NOGUEIRA PEIXOTO	ESF MARIA HILDERLENE ALMEIDA DA SILVA
		804.615.903-44	ADALENE MOTA BORGES	ESF JOÃO FERREIRA DA SILVA
		169.495.603-20	MARIA INÊS VASCONCELOS DO	COORDENAÇÃO DA ESF/ SECRETARIA DE SAÚDE
		616.675.873-15	HELANA ALVES DE SOUSA	ESF JOÃO FERREIRA DA SILVA
		479.921.583-34	GEYSA MARIA NOGUEIRA FARIAS	SECRETARIA DE SAÚDE
		012.221.163-40	MACELLE DIAS DE HOLANDA	AESSCFOJAOLÃO GALVÃO FILHO

Resumo

Introdução: O Projeto Qualifica da Atenção Primária em Saúde (QualificaAPSUS) foi lançado pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará em janeiro de 2016, com o objetivo de subsidiar a reorganização do modelo de atenção a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, consequentemente, da implantação e implementação das Redes de Atenção (RAS). Objetivo: Descrever a percepção de profissionais de saúde acerca da implantação do projeto QualificaAPSUS em Horizonte-Ce. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no mês de maio de 2018. A pergunta norteadora para a entrevista semiestruturada foi baseada na questão: "Quais serviços já implantados do Projeto QualificaAPSUS vem contribuindo para a qualidade de assistência ao usuário na Atenção Primária m Saúde?" A entrevista foi realizada em três unidades distintas com os profissionais médicos, dentistas e enfermeiros. Resultados: Dentre as respostas dos profissionais médicos, ressaltam-se a importância da agenda eletrônica e a classificação de risco: " a agenda eletrônica impede a ocorrência de erros em marcações de consultas, e ainda realização da classificação de riscos pelo enfermeiro, que viabiliza o atendimento para todos, ou pelo menos, uma escuta qualificada" . Outra questão citada pela mesma categoria profissional, foi a questão da necessidade da qualificação do enfermeiro para tal função, pois ele se torna extremamente fundamental para implantação dos processos. Quanto ao profissional dentista, foi ressaltado a importância da classificação de risco: "Esta, vem garantir o atendimento das urgências com maior agilidade, e ainda no acolhimento, podemos retirar dúvidas e anseios". Já quanto as respostas dos enfermeiros, pode ressaltar as atribuições na classificação de risco e ainda o agendamento de consultas na unidade:" a classificação de risco viabiliza a resolução de queixas de usuários considerados "poliqueixosos", e ainda o uso de prontuários eletrônico melhora a organização operacional, efetivando a qualidade do serviço." Conclusão: o Projeto QualificaAPSUS vem sendo implantado em passos graduais no município de Horizonte, tendo boa aceitação os profissionais em geral. Acredita-se quando todos os equipamentos e recursos humanos estiverem envolvidos no processo, será efetivado na sua completitude em todas as unidades, pois se tem percebido que o interesse pessoal e apoio da secretaria de garanta de recursos tem feito a diferença nesse processo.

Evento Integrado

I Mostra Qualifica APSUS do Ceará

Título

QUALIFICA APSUS: UTILIZAÇÃO DA TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A ASSISTÊNCIA A SAÚDE NA APS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	009.752.413-11	Icaro Tavares Borges	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção
		029.370.253-58	FRANCISCO ELVIS FIRMINO DA	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção
		778.825.044-91	MARIA DE FATIMA VIANA GOIS	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção
		743.300.633-87	CRISTIANE ARAUJO VIEIRA ALVES	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção
		030.710.273-46	MARIA ANGELICA VIEIRA BEZERRA	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção

Resumo

A APS configura-se como porta de entrada do usuário ao sistema de saúde, primeira instância cuidado. Caracteriza-se pela descentralização das ações de saúde. devendo ser alicerçada na realidade local. Objetivou-se por relatar o processo de territorialização na APS no processo de implementação do Qualifica APSUS. Tratou-se de um estudo de caráter descritivo-exploratório, documental e observacional, realizado no município de Redenção - CE nos meses de Março e Abril de 2018 com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde vinculadas a Estratégia Saúde da Família. Utilizaram-se os recursos, tais como documentos relativos aos principais locais de utilização pública (mapas) e equipamentos sociais que serviam para o uso comum, evidenciando as vulnerabilidades apresentadas pelas áreas do município. Para melhor compreensão do pesquisador e público em geral, confeccionaram-se mapas geográficos que possibilitaram o diagnóstico situacional que subsidiou a construção da análise dos problemas apresentados por meio do instrumento (Matriz FOFA e GUT) e conseguinte, por meio da ferramenta 5W2H, o plano de ação para a minimização dos problemas que atingem o maior contingente de indivíduos. Após a coleta de informações com os profissionais de saúde e consulta a documentos relativos aos principais locais de utilização pública (mapas) e equipamentos sociais de uso em comum, alcançaram-se os dados que subsidiaram os seguintes resultados e discussões. De Posse dos dados coletados, foram construídos mapas e quadros para agrupamento dos dados investigados. Atualmente o município possui 6.132 famílias cadastradas e um total de 27.450 indivíduos vinculados a ESF. Foram levantados os pontos temáticos divididos pelas áreas de atuação das Equipes de Saúde da Família e identificados nos mapas, as microáreas de risco onde a vigilância em saúde do município pode atuar com maior segurança e habilidade nos principais problemas expostos após o processo de territorialização. No que se refere aos pontos de influência positiva, destacaram-se os serviçoes de saúde disponíveis no município vinculados ao SUS e da rede privada. Concernente ao proposto, o Projeto Qualifica APSUS foi relevante para o desenvolvimento do processo de territorialização e a sensibilização da gestão e dos profissionais envolvidos, destacando a possível familiarização com a realidade local em que os profissionais estão inseridos. identificou um aumento de 11 para 14 as Equipes da ESF.

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

A atuação da Comissão Coordenadora Estadual no Programa Mais Médicos para o Brasil do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		107.500.023-87	Sílvia Bomfim	SESA
	x	111.191.793-00	José Policarpo de Araújo Barbosa	SESA
		001.665.543-59	Kilvia Paula Soares Macedo	SESA
		050.616.323-70	Antonia Ardeivanda de Sousa	SESA

Resumo

Introdução: As comissões estaduais e distritais do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) foram criadas pela portaria nº 2.921/2013. A Comissão Coordenadora Estadual (CCE) é responsável pela execução das atividades do PMMB: Acompanha a inserção dos médicos nos municípios; Analisa as situações e dificuldades do processo de trabalho dos mesmos; Promove o remanejamento dos bolsistas em situações em que se entenda inviável a permanência dos mesmos no município ou se avalia sua nova alocação; Garante o cumprimento da carga horária dos bolsistas nas equipes; Visita, quando necessário, as regiões de saúde e municípios que apresentam alguma dificuldade no programa. Objetivo: Descrever a atuação da CCE no PMMB. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo sobre a atuação da CCE no período de janeiro de 2017 a maio de 2018 no estado do Ceará. Resultados: Atualmente o PMMB no Ceará conta com o apoio de 06 Instituições de Ensino Superior formadoras, a essas estão vinculados 148 supervisores e 14 tutores. Das 05 macrorregiões do Ceará: Fortaleza, Sobral, Cariri, Sertão Central e Litoral Leste/Jaguaribe, os 184 municípios aderiram ao programa. A CCE em suas reuniões tem analisado demandas singularidades dos bolsistas ou da gestão do programa nos municípios e discutido em Reunião Ordinária com periodicidade mensal. Participam da mesma os tutores do PMMB, SESA (CGTES, CORES e COPAS), COSEMS, MS OPAS, MEC e UNASUS. Já na Reunião da Câmara Técnica formada por técnicos indicados pelas instituições membros da CCE, são discutidos remanejamentos, denúncias, descumprimento de carga horária, descumprimento de contrapartida, licenças médicas, entre outras. De janeiro de 2017 a maio deste ano foram discutidos 90 processos referentes a afastamentos (14); Remanejamentos (33); Notificação aos municípios (14); Notificação aos bolsistas (16) e outros (13). Nessas reuniões são deferidos ou indeferidos tais processos e encaminhados ao Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde/MS para demais providências. A CCE também dá apoio as relações entre OPAS, governo cubano e Ministério da Saúde, consubstanciado no convênio entre esses entes. Considerações finais: A CCE fortalece a cooperação e apoio entre os entes federativos na ampliação do acesso e da oferta de ações em saúde, aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família e melhora dos indicadores de saúde no Ceará. Portanto, faz-se necessário o constante fortalecimento da comissão.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

Reorganização do Cuidado aos Hipertensos cadastrados na Unidade Básica de Saúde de Santa Cruz no município de Pedra Branca, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	023.469.533-18	Anielly Sampaio Clarindo	Programa Mais Médicos
		000.025.383-93	Francisca Virgínia de Sousa Furtado	Escola de Saúde Pública

Resumo

Hipertensão arterial é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, fator de risco independente para doenças cardiovasculares e renais. Relatórios de atendimento médico individual coletados no e-SUS Atenção Básica na Unidade de Saúde Santa Cruz no município de Pedra Branca, Ceará, em 2017, indicam que essa condição crônica é o 2º problema mais avaliado. Entretanto, o cuidado aos hipertensos limita-se à prescrição medicamentosa, sem oferta de atividades educativas e sem acompanhamento sistemático da pressão arterial e do estilo de vida desses sujeitos. Objetivo geral: qualificar o cuidado aos hipertensos cadastrados na referida unidade de saúde. Objetivos específicos: conhecer e monitorar o estilo de vida dos hipertensos cadastrados nessa unidade de saúde; ofertar a eles práticas educativas e estimular seu tratamento não medicamentoso. Atividades previstas: elaboração e aplicação de questionário semi-estruturado (fonte de dados primários) para identificação do estilo de vida desses hipertensos; consultas médicas e de enfermagem aos hipertensos; práticas educativas (mesas redondas, oficinas, peças teatrais, outras); grupos de caminhada; monitoração da pressão arterial e visitas domiciliares. Dados secundários: coletados em relatórios de atividades, atas de reuniões, agendas, fichas de atendimento e prontuários. Análise de dados: abordagem mista. Espera-se um aumento percentual de hipertensos com pressão arterial controlada; adoção de hábitos de vida saudáveis (alimentação adequada, controle do peso, prática de atividade física, abandono do tabagismo, redução do uso excessivo de álcool) entre hipertensos e seus familiares; diminuição da morbimortalidade por doenças do sistema circulatório; melhora na qualidade de vida desses usuários. Desta forma, será ofertado o cuidado integral, perspectiva da clínica ampliada e compartilhada.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

AÇÕES EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		411.190.453-04	MARIA AUXILIADORA BEZERRA FECHINE	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO
	x	819.527.165-00	TAÍS ALVES DE LIMA MATOS	Programa Mais Médicos
		959.247.103-78	SUERDA MARIA DE ANDRADE XAVIER	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		023.550.713-06	FRANCISCO RAFAEL RIBEIRO DANTAS	Secretaria De Saúde De Maracanaú
		455.051.363-20	REJANE HELENA CHAGAS DE LIMA	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		624.399.953-04	CARLOS HENRIQUE PINHEIRO DA SILVA	PROGRAMA MAIS MÉDICOS UNILAB

Resumo

A mortalidade materna é definida como a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a elas, porém não a causas acidentais ou incidentais. O número de mortes maternas de um país constitui excelente indicador de sua realidade social, estando inversamente relacionado ao grau de desenvolvimento humano. As síndromes hipertensivas específicas gestacionais (SHEG) e as síndromes hemorrágicas (SH) são as principais causas de mortes maternas por causas obstétricas diretas no Brasil e no mundo, e ocorrem, principalmente pela má qualidade da assistência no pré-natal e no parto. No Ceará, houve redução de 31% dos óbitos maternos, sendo 135 em 2014 e 93 em 2016. O Município de Maracanaú que aderiu ao Programa Mais Médicos, em 2013, vem desenvolvendo ações no âmbito da Atenção Básica à Saúde, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna. A equipe de saúde da família do Bairro Novo Oriente, a partir da ocorrência de 5 episódios de eclâmpsia em 2014, realizou um estudo para averiguar as possíveis causas das ocorrências. Observou aumento no número de pacientes com complicações decorrentes da diabetes mellitus, gestantes com pré-eclâmpsia e eclâmpsia, aumento no consumo de drogas e violência, uso abusivo de psicofármacos e poluição ambiental do ar pela fumaçã produzida pelas indústrias. Foram realizadas diversas ações em busca de solucionar o problemas, como, palestras-debates, organização da rede de atenção à gestante de risco e envolvimento da comunidade nas ações em saúde. Como resultado, até o presente ano de 2018, não ocorreram casos graves de SHEG que necessitem intervenção especializada. A identificação e implantação de intervenções efetivas para a redução da mortalidade materna, durante o pré-natal e, preferencialmente, no parto, quando predominam as mortes, devem ser prioridades do governo e da prórpia sociedade.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

Atividade Comemorativa do Dia das Crianças como Estratégia de Promoção da Saúde em uma Comunidade de Canindé- CE: um Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.564.433-95	WALLACE WILLIAM DA SILVA	UBS CAIC
		608.036.803-09	Thaís Soares da Silva	Faculdade Integrada do Ceará
		955.830.333-04	Danielle Bezerra Rodrigues	Programa Mais Médicos para o Brasil
		023.374.973-05	Eloilda Maria de Aguiar Silva	Programa Mais Médicos para o Brasil
		043.125.924-03	Ana Paula Dias de Sá	Programa Mais Médicos para o Brasil

Resumo

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a saúde não é apenas um bem-estar físico, mas também um completo bem-estar mental e social. Compreendendo essa definição e considerando a importância da promoção da saúde para o bem-estar da comunidade, é notória a necessidade de estratégias de promoção da saúde voltadas também para o social e o mental. Objetivo: A fim de promover saúde para as crianças da comunidade, a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de um bairro de Canindé-CE decidiu realizar uma atividade comemorativa do Dia das Crianças no Essa iniciativa surgiu a partir da percepção de que no bairro de atuação da equipe em questão há um expressivo número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o que é um forte fator com interferências negativas não somente em seu estado social, mas também físico e emocional. Metodologia: Os profissionais da UAPS realizaram uma reunião em setembro de 2017 para organizar ideias, dividir tarefas e levantar patrocínios (que foram conseguidos com amigos e familiares dos próprios profissionais) para a execução da atividade comemorativa do Dia das Crianças na comunidade assistida pela UAPS; em outubro do mesmo ano, o plano se concretizou: foi uma manhã de atividades lúdicas (danças, brincadeiras, risadas,..), distribuição de lanches (pipoca, algodão doce, bolo, picolé,..) e brinquedos para mais de 100 crianças da comunidade - o evento foi realizado em uma das paróquias do bairro, com o apoio de um representante da liderança comunitária. Estiveram presentes todos os profissionais da UAPS, além de alguns representantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e pais e mães de algumas dessas crianças. Resultados: Durante a atividade, e ao seu término, era perceptível o bem-estar social e emocional que havia sido gerado naquelas crianças, e não somente nelas, mas também em seus pais, nos profissionais envolvidos e na própria comunidade. Além disso, o evento foi um meio que aproximou ainda mais profissionais da UAPS e comunidade assistida, a qual passou a olhar para aqueles como parceiros na sua caminhada. Considerações finais: A promoção da saúde em uma comunidade perpassa uma série de fatores, que vão muito além dos biológicos - é necessário enxergar as mais discretas necessidades que há na população. E quando se trata especificamente de crianças, essas necessidades podem ser bem simples, como brincar, sorrir e sonhar!

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

Envelhecimento no Campo e Repercussões em Saúde Mental

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	774.666.673-68	Francisco Roberto de Araujo Nogueira	Prefeitura Municipal de Fortim
		703.637.573-68	Márcia Gomes Marinheiro Coelho	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		784.217.213-72	Diego Magalhães Siquiera	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		003.543.873-83	Maiara Gomes Rocha	Prefeitura Municipal de Quixeramobim

Resumo

O fenômeno do envelhecimento ocorre em regiões rurais de forma peculiar a regiões urbanas. Percebe-se a existência de equipamentos de saúde e sociais e estruturas familiares mais adaptadas para atender as necessidades do idoso com mais presença nas regiões urbanas do que nas rurais. Envelhecer no campo tem características diferentes: a migração da população jovem para as cidades; a criação dos netos pelos avós e; o isolamento geográfico das moradias, típico de ambientes rurais. Esses fatores trazem uma carga de sofrimento até o desenvolvimento de doenças mentais, como transtornos do humor e do sono, que não deveriam ser compreendidos nem tratados apenas sob a ótica clínica e medicamentosa, haja vista não darem fim à gênese do sofrimento. Este relato objetiva descrever uma experiência a partir do olhar de um médico de família recém-chegado a um território rural, em um município do interior do Ceará, que se deparou , durante entrevistas clínicas, com abuso de psicotrópicos entre idosos e a repetição de discursos de questões relacionadas ao envelhecimento e abandono. Estão sendo planejadas ações de terapia comunitária com os atores envolvidos no fenômeno, como a equipe de saúde da família e NASF, os gestores e a comunidade ou quem mais queira contribuir com esse desafio.Os encontros acontecerão mensalmente na associação comunitária. Nas rodas de conversa, buscar-se-á criar um ambiente propício a um diálogo aberto entre os participantes, de modo que as experiências de cada um possam minorar os sofrimentos de quem se senta inserido na mesma realidade. Essa intervenção tem o potencial de reduzir o uso de psicotrópicos; empoderar a comunidade na autonomia de seus cuidados e; contribuir para melhorar a qualidade vida rural. Envelhecimento é um assunto que requer especial atenção de profissionais da saúde, principalmente aos inseridos na atenção primária à saúde, para que desenvolvam um olhar atento às necessidades do publico idoso e estimulem estratégias de ações nos territórios, a fim de reduzir os danos da negligência a essa cada vez maior parcela da população.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

GRUPO OPERATIVO NO COMBATE AO TABAGISMO: UMA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.538.093-65	Lívia Xavier Magalhães	UAPS Dom Aloisio Lorscheider
		462.050.043-72	Elisangela Mota Rodrigues de Freitas	UAPS Dom Aloisio Lorscheider
		001.756.133-70	Diego da Silva Medeiros	Universidade Estadual do Ceará
		883.712.633-68	Luciana Alves de Brito Barbosa	Uaps Dom Aloisio Lorscheider
		234.484.663-87	Maria Elizabete martins santiago	UAPS Dom Aloisio Losrcheider

Resumo

O tabagismo é um problema de saúde pública prevalente no Brasil, sendo um fator de risco de importante impacto para as principais doenças crônicas não transmissíveis. Assim, é hoje a principal causa global de morbimortalidade prevenível, tendo a atenção básica uma posição privilegiada para o seu controle dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Em vista disso, propomos a implementação de grupos operativos na UAPS Dom Aloisio Lorscheider, baseados no programa nacional de controle do tabagismo (PNCT), que visa motivar os usuários tabagistas a se abster de fumar, reduzindo dessa forma, os índices de morbimortalidade relacionados ao consumo de derivados do tabaco. Cada grupo é formado a partir de uma captação prévia de usuários tabagistas pelos agentes comunitários de saúde (ACS) e uma posterior entrevista de triagem. É composto por cerca de 8-10 usuários que desejam parar de fumar. Ocorre por um período de 4-6 semanas, com encontros semanais, sendo baseados nas cartilhas propostas pelo PNCT, as quais contemplam a cada encontro, conteúdos que objetivam elaborar estratégias e mudanças comportamentais que levem o indivíduo a parar de fumar. A equipe multiprofissional que coordena o grupo (médica, enfermeira e dentista) utiliza uma abordagem cognitivo comportamental, incluindo práticas integrativas (como a auriculoterapia e a acupuntura sistêmica) educação em saúde e terapia medicamentosa (caso necessário). Inseridos em uma interação grupal, por meio de uma abordagem ativa e pragmática, os resultados são somados a cada semana e os participantes vão construindo suas próprias estratégias para lidar com a ansiedade e com os obstáculos para parar de fumar. Após essa fase inicial, em grupo, eles continuam sendo acompanhados, dessa vez numa abordagem de manutenção, individualizada, em encontros quinzenais a fim de manter o apoio e o incentivo para a manutenção da abstinência até que as primeiras semanas (mais difíceis) sejam superadas e eles se sintam mais fortalecidos. Dessa forma, após finalizar 03 (três) grupos, tivemos cessação completa de 13 (treze) participantes (de um total de 20) devido a progressiva motivação alcançada que se encontra no objetivo final de combate às dependências físicas, psicológicas e comportamentais a que estes pacientes estão vinculados. Além disso, cria-se uma melhoria da saúde em geral desses indivíduos: da auto estima aos cuidados com a própria saúde, bem como uma experiência única de troca de saberes entre os usuários.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

Organização do Processo de Consultas de Puericultura em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde de Canindé - CE: um Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.564.433-95	WALLACE WILLIAM DA SILVA	UBS CAIC
		955.830.333-04	Danielle Bezerra Rodrigues	Programa Mais Médicos para o Brasil
		608.036.803-09	Thais Soares da Silva	Faculdade Integrada do Ceará
		023.374.973-05	Eloilda Maria de Aguiar Silva	Programa Mais Médicos para o Brasil
		043.125.924-03	Ana Paula Dias de Sá	Programa Mais Médicos para o Brasil

Resumo

Introdução: A puericultura tem por objetivo prestar cuidados e atenção às crianças desde antes de nascerem (consulta de puericultura no pré-natal) até alcançarem a idade adulta, atentando para o seu crescimento, desenvolvimento, potencialidades, vulnerabilidades, vínculos, possíveis fatores de risco. é também um momento de construção da relação profissional de Saúde-criança- família. Objetivo: A fim de prestar uma melhor assitência às crianças da comunidade, atentando também para a prevenção e promoção da saúde na faixa etária pediátrica, a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de um bairro de Canindé -CE decidiu organizar o processo de suas consultas de puericultura. Metodologia: A equipe da ESF fez uma reunião para análise e protocolos de Puericultura de alguns municípios e para leitura de livros-textos de Pediatria. Embasando-se nessas fontes e nas necessidades da população assistida na UAPS, foi traçado o processo das consultas de puericultura na unidade em questão. Nas consultas são abordados os seguintes pontos: crescimento, desenvolvimento, alimentação/amamentação, higiene corporal e bucal, prevenção de acidentes, dinâmica familiar/vínculos/estímulos, imunização, suplementação com vitaminas calendário das consultas, triagens neonatais, dentre outros assuntos que sejam trazidos pelos cuidadores. Os profissionais envolvidos são médico e enfermeira. São 10 consultas nos primeiros 2 anos da criança (primeira semana de vida, 1 mês, 2,4,5,6,9,12,18 e 24 meses), consultas semestrais dos 2 aos 6 anos incompletos, anuais de 6 a 11 anos incompletos, e dos 11 a 19 anos incompletos, também anuais, com a proposta de trabalho com grupo de Educação sobre Saúde do Adolescente. Resultados: Com a organização desse processo, houve redução do número de crianças em consultas de demanda espontânea e/ou emergências na UAPS; além disso, houve fortalecimento do vínculo equipe de Saúde-criança-família. E espera-se também que resultados futuros sejam observados: adultos mais saudáveis e uma comunidade mais desenvolvida física, social e emocionalmente. Considerações finais: Conforme afirmou Frederick Douglass, o pai dos movimentos pelos direitos civis dos Estados Unidos, "é mais fácil construir uma criança forte do que reparar um adulto quebrado". A puericultura se propõe a essa finalidade e, para que ela seja desenvolvida da maneira mais plena, ela precisa, antes de tudo, ser um processo organizado.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

PERFIL DOS ATENDIMENTOS POR AGRAVOS EM SAÚDE PREVALENTES NA AB : EXPERIÊNCIA DO PMMB.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	936.626.293-72	CÍCERA AMANDA MOTA SEABRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
		067.749.471-82	ELAINE SAMON RUESGA	PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL
		079.104.391-64	JOSÉ DANIEL BENITEZ VERDECIA	PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL
		079.097.941-18	YARINA RODRIGUEZ SANCHEZ	PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL
		006.993.602-18	SELÂNDIA MARTINS DA SILVA	PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL

Resumo

INTRODUÇÃO: As causas de busca por atendimentos nas UBS são as mais diversas, dentre elas o diagnóstico e tratamento de doenças agudas ou crônicas; imunização e exames de rastreamento; planejamento familiar; transferência para serviços especializados, dentre outros. É importante diagnosticar as principais necessidades da população para que o sistema de AP possa se reorganizar, no sentido de solucionar os problemas mais prevalentes na população delimitada pela equipe, tendo em vista que, a identificação das doenças mais prevalentes e letais de uma região poderá ajudar na criação de uma lista das prioridades e alternativas de intervenção para esses problemas. O PMMB tem atuado em busca de melhorar a assistência da população como um todo, sendo uma das atividades prioritárias realizar o levantamento desses agravos mais prevalentes a fim de, com o diagnóstico da área, possibilitar a construção da supervisão com os médicos de uma proposta de educação permanente voltada para as necessidades da área e dos profissionais. OBJETIVO: Traçar o perfil dos agravos mais prevalentes encontrados em atendimento dos médicos do PMMB do município de Jaguaretama-CE. MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa realizado no mês de Janeiro de 2018. Os dados foram coletados das fichas de atendimento a partir dos diagnósticos definidos por 4 médicos que atuam na AB do município de Jaguaretama-CE. Analisados em frequência simples e, por serem dados secundários de origem documental, este estudo não requer aprovação do comitê de ética em pesquisa, no entanto, foi garantida a fidedignidade dos dados e o rigor metodológico. RESULTADOS: Foram realizados 1331 atendimentos , sendo destes 43,3% de demanda programada e 56,7% de demanda espontânea. No geral, a doença mais prevalente foi a hipertensão, com 22,4%, e das patologias que não fazem parte dos programas depressão e ansiedade com 13,9% seguida de IVAS com 5,4% foram as mais registradas. CONCLUSÕES: Este trabalho contribuiu para a melhor caracterização das causas mais comuns de atendimento na AB no município de Jaguaretama e servirá como subsídio para a atuação da supervisão nesse território e programação de educação permanente para os médicos orientada pelas demandas e problemas específicos da área. Além disso, tem o potencial de qualificar a territorialização das áreas adscritas orientando intervenções tanto das equipes, como dos gestores, para atuarem sobre os problemas de saúde mais prevalentes na região.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

Programa Mais Médicos para o Brasil no município de Boa Viagem: cuidado e o direito a saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	913.629.543-49	LEANDRO ARAUJO DA COSTA	RESDE NACIONAL DE MEDICAS E MEDICOS POPULARES
		051.813.473-39	Alan Raymison Tavares Rabelo	Escola de Saúde Pública
		043.125.924-03	Ana Paula Dias de Sá	Programa Mais Médicos para o Brasil
		455.829.278-32	Raquel Garcia Aguila	Universidade Federal da Paraíba
		064.077.929-83	Larissa de Morais Viana	Escola de Saúde Pública
		623.667.463-93	Ariana Maria Mota Monteiro	Universidade Federal do Ceará
		012.350.803-74	Cíntia Raquel de Lima	Escola de Saúde Pública
		060.497.543-06	Midiã Farias da Silva	Escola de Saúde Pública
		035.939.423-05	Jakivânia Sousa dos Anjos	Escola de Saúde Pública

Resumo

O Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) foi lançado em 2013 e já completa 5 anos. Criado pelo governo brasileiro a partir da necessidade de médicos nas localidades de difícil acesso. Sua implantação ocorreu em todo território nacional e hoje consegue garantir atendimento médico a milhares de brasileiros que antes não tinham ou havia dificuldades do acesso à consulta médica. No Ceará a implantação se deu no mesmo ano, 2013. Os médicos permaneceram nos mesmo locais de trabalho até o final de três anos quando renovaram o seu contrato ou voltaram para seu país de origem. O estudo visa refletir sobre o processo de trabalho dos médicos do PMMB nas comunidades do campo no município de Boa Viagem. Ao realizar visitas mensais nas localidades de atendimento dos médicos do PMMB se pode constatar a experiências dos médicos nesse programa e assim, relatar sua experiencias refletindo sobre o processo de trabalho e o direito a saúde com atenção médicas longitudinal. O trabalho realizado por quatro médicas cubanas nas comunidades de Boqueirão, Guia, Ibuaçu e Ipiranga no município de Boa Viagem-CE desde do final de 2013 , vem possibilitando o cuidado longitudinal das famílias dessas comunidades. As médicas residem no município e trabalham durante 5 dias da semana, fato marcante, pois as comunidades jamais tiveram a assistência médicas durante tanto tempo e com tantos dias na semana de forma exclusiva e com experiência internacionalista. Observamos que os direitos humanos básicos como o acesso a saúde são fragilizados no Brasil. O PMMB possibilitou milhares de brasileiros do campo e da cidade pudessem ter acesso ao profissional médico. Na cidade de Boa Viagem-CE foi possível observar a importância e a diferença em ter o programa com médicos provenientes de outro país, que permanecem até hoje a maior parte de seus dias da semana dedicados a cuidar da saúde das pessoas nas comunidades visitadas garantindo o direito a saúde.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

Importância do diagnóstico precoce da hanseníase: Revisão Integrativa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	346.115.888-74	Horst Naconecy De Souza	Programa Mais Médicos
		969.171.993-20	Ana Paula Fragoso de Freitas	UFC
		007.696.113-38	Hérika Maria Filgueira Costa	FSM
		970.114.285-34	Gilberto Santos Cerqueira	UFC
		037.575.563-21	Helen Maria Filgueiras Costa	UFCG
		044.156.873-42	Francisco Bruno Santana da Costa	UFCG
		046.609.473-60	Ricardo Costa Bezerra	UCEBOL

Resumo

A Hanseníase é uma doença crônica, granulomatosa, causada pelo Mycobacterium leprae, que afeta a pela e sistema nervoso periférico, tendo evolução de maneira lenta, sendo que a maioria dos indivíduos responde a essa infecção de acordo com o seu sistema imunológico frente ao bacilo. Objetivos: Identificar mediante achados literários meios que favoreçam o rastreio precoce da hanseníase como fator determinante no controle da doença. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa. A busca ocorreu durante os meses de junho a agosto de 2016, nas bases de dados do LILACS, página eletrônica da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e no SciELO. Também houve achados a partir de livros. Resultados: Dentre as 17 publicações encontradas, e alguns capítulos de livros, foram selecionados 8 artigos para discussão. É notório nos resultados dessa pesquisa que o foco principal para se controlar a hanseníase é a detecção oportuna de novos casos, o mais precocemente possível. Essa medida visa principalmente a prevenção das incapacidades e sequelas físicas e neurológicas. Conclusão: As atividades de diagnósticos e tratamento são essenciais no controle da hanseníase, cabendo aos profissionais da saúde parte dessa responsabilidade, devendo estes ter um preparo técnico adequado para atender os indivíduos que apresentarem os sintomas da doença, podendo identifica-los e iniciar um tratamento de acordo com a sua classificação. Palavra-chave: Hanseníase. Diagnóstico precoce. Promoção da saúde.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

O Programa Mais Médicos como estratégia de provimento e fixação de médicos na Atenção Primária, em Fortaleza, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	641.611.373-20	EMANOELLA PESSOA ANGELIM	AEUSNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		001.756.133-70	EXPOESP - DIEGO DA SILVA	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução: O Brasil, nos últimos anos, desenvolveu uma série de estratégias na tentativa de estimular o provimento e a fixação de médicos na Atenção Primária à Saúde (APS). Na esteira dessas estratégias, o Programa Mais Médicos (PMM), instituído em 2013, como política de provimento e fixação de médicos na APS, é o objeto desta investigação. O PMM prevê uma série de medidas para combater os obstáculos de acesso à APS e faz parte de um acordo para melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, tendo como procedimentos observação direta e realização de entrevistas com, usuários (12) e gestores (3), das unidades de saúde demandantes do PMM. Os dados foram analisados a partir da análise do conteúdo de Bardin. Discussão: Os resultados do estudo indicam que o Programa Mais Médicos surge como principal política de recursos humanos, na área médica, para o SUS. O Programa proporcionou aumento quantitativo e qualitativo de médicos em Fortaleza, especialmente em locais com alta rotatividade. Os usuários e os gestores foram uníssonos na aprovação do PMM, afirmando que ele proporcionou à população, a experimentação de um atendimento diferenciado. Diante disso, tem muito a contribuir para o fortalecimento da APS, pois além da troca de experiências entre os profissionais, brasileiros e estrangeiros, e da redução da carência de médicos, o PMM ainda tem proporcionado visibilidade à especialidade Medicina de Família e Comunidade (MFC), empoderando, assim, os médicos a atuarem de forma mais humanizada e dentro dos propósitos da especialidade. Conclusão: Concluímos que o PMM proporcionou um aumento quantitativo e qualitativo de médicos em Fortaleza, ampliando o acesso e a cobertura na APS, por meio de atendimento integral e humanizado e, como consequência, ganhou a aprovação dos usuários e dos gestores, portanto tem muito a contribuir para o fortalecimento da Atenção Primária. É importante ressaltar que com a instituição do PMM, diversos médicos, contratados pelo município de Fortaleza, foram substituídos pelos profissionais selecionados pelo Mais Médicos, possivelmente com o intuito de diminuir custos. Acreditamos que isso seja um viés para a análise do PMM como fator expansor da cobertura da APS. Consideramos que o êxito do Programa Mais Médicos dependerá da continuidade da articulação interfederativa, de políticas regulatórias de Estado e o seu constante monitoramento e aprimoramento.

Evento Integrado

Mostra Estadual do Programa Mais Médicos do Ceará

Título

PERFIL DE USUÁRIOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR ACOMPANHADOS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	633.098.663-00	Otenberg Nogueira de Souza Junior	Secretaria Municipal de Saude de Fortaleza
		970.781.076-91	MM- MARCO TULIO AGUIAR	EUINRIOVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		769.021.022-87	JULIANA VIANA PINHEIRO	Escola de Saúde Publica do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: No Brasil, observa-se um envelhecimento populacional. Na perspectiva epidemiológica, é possível observar uma tripla carga de doenças: coexistência de doenças infecto-parasitárias e problemas de saúde reprodutiva, os agravos decorrentes de causas externas e as doenças crônicas. A Atenção Domiciliar (AD) constitui-se como uma modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde. Diante do exposto e levando-se em consideração o aumento da carga de trabalho da Equipe de Saúde da Família (ESF), vê-se que esse estudo é de fundamental importância para o exercício das ações, atribuições e atividades profissionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), pois atualiza e motiva os membros da equipe para planejar estratégias de educação e cuidados de saúde para os usuários da AD. OBJETIVO: Descrever o perfil dos usuários de AD acompanhados por uma ESF de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Fortaleza-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e transversal. Analisaram-se os prontuários dos usuários acompanhados pelo programa de AD. Amostra: 65 prontuários. Critérios inclusão: prontuários com dados completos; última consulta de acompanhamento nos doze meses antecedentes à coleta dos dados, ocorrida em abril/2018. Aspectos éticos: preservado anonimato dos usuários e obtida autorização escrita prévia da "fiel depositária" dos documentos representada pela coordenadora da UAPS. RESULTADOS: Quanto ao sexo, 66,15% dos usuários são mulheres; 33,84% homens. Idade: 73,84% são idosos; 9,2% tem entre 40-49 anos; 7,6% entre 50-59 anos. Patologias mais comuns: 87,69% acompanhados por Mobilidade Reduzida; 52,30% por Hipertensão Essencial; 24,61% por Senilidade; 16,92% por sequelas de Acidente Vascular Cerebral. O perfil dos usuários demonstra maioria de mulheres, na faixa etária idosa, apresentando patologias crônico-degenerativas. CONCLUSÃO: O conhecimento deste perfil pode auxiliar as condutas dos profissionais da ESF da estudada UAPS relativas à Atenção Domiciliar. Tal tema necessita de mais estudos para facilitar o empoderamento das ESF.

Seminário Preparatório da Abrasco 25 anos da ESF

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ACOMPANHAMENTO DE UM CASAL PORTADORES DE DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE REALIZADO ENTRE ENFERMEIRO E MEDICO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		010.679.853-79	ANA CLECIA SILVA MONTEIRO	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		014.216.783-57	MICHELE XAVIER DA SILVA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		980.802.373-87	ANA CAROLINE PEREIRA LIMA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		003.973.813-28	DAUANY KELLY MACIL DE SOUSA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		505.855.683-91	CÉLIA ALMEIDA DUARTE PINTO	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
	x	921.129.433-91	MARIA CRISTINA SOUSA TORRES	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		025.877.653-66	CILDA CARMEN CAVALCANTE DA SILVA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU

Resumo

Na Atenção Básica, além das atividades de educação em saúde voltadas para a prevenção de DST, o manejo dos portadores dessas doenças e parceiros é realizado utilizando-se a abordagem sindrômica, que se baseia na identificação de sinais e de sintomas verificados no momento da avaliação clínica. Os principais elementos diagnósticos das DST podem ser através, da anamnese do paciente, a identificação das diferentes vulnerabilidades e o exame físico. O presente trabalho tem por objetivo relatar o acompanhamento de um casal portadores de doença sexualmente transmissível na atenção básica de saúde, realizado entre enfermeiro e médico. Estudo descritivo, do tipo, relato de experiência vivenciado de abril a maio de 2018 na UBS em Fortaleza-Ce, durante o Estágio Supervisionado I do curso de Enfermagem. Durante as consultas de prevenção ginecológica, ocorreu um caso de uma usuária com sinais e sintomas de DST, sendo esta aparentemente uma Sífilis, a mesma relatou que seu parceiro vinha manifestando os mesmo sintomas e ferimentos. Os ferimentos eram recorrente, dolorosos, com presença de pus e bordas moles em ambos, sendo presentes em grandes lábios vaginal e em glande peniana. Nesse momento para a realização do tratamento a enfermeira atou em conjunto com medico para discutir o caso e juntos realizarem o tratamento adequado conforme diagnostico. O primeiro contato foi com a mulher, na qual foi orientada a trazer o parceiro para ser investigado e assim comarcarem o tratamento juntos. O diagnóstico da DST foi de Cancro Mole e se obteve o tratamento. Conclui-se que a UBS é a principal porta de entrada para promoção e prevenção e que através das consultas ginecológicas se pode detectar, rastrear e tratar inúmeras DSTs. A escuta das queixas levantadas pelo paciente é grandiosa para detecção de doenças, principalmente quando o assunto é DSTs. O trabalho em conjunto entre os profissionais é de extrema valia, já que o objetivo é o cuidado integral do usuário, cada profissional dentro das UBS tem seu papel especifico porem atuar em parceria fortalece o diagnóstico e tratamento da pessoa adoecida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	064.716.993-28	Paulo Henrique Ferreira Filho	Centro Universitário Católica de Quixadá
		030.281.553-89	Eunice Machado Neta	Centro Universitário Católica de Quixadá
		042.434.643-59	Igor Cordeiro Mendes	Centro Universitário Católica de Quixadá
		050.516.213-09	Karleandro Pereira do Nascimento	Centro Universitário Católica de Quixadá
		970.959.073-15	Maria Vanderleia Cosmo da Silva	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é considerado atualmente uma epidemia mundial. É uma das condições crônicas mais comumente tratadas na Atenção Primária de Saúde (APS) e um dos principais problemas de saúde. Nesse contexto, ressalta-se a importância do Enfermeiro, no desenvolvimento de ações de educação em saúde, no incentivo á prática de autocuidado, orientações para mudanças do estilo de vida, monitoramento dos fatores de risco e prevenção de complicações. OBJETIVO: Analisar as ações do Enfemeiro na Estratégia Saúde da Família na prevenção do Diabetes Mellitus na base de dados LILACS e BDENF no período de 2012 a 2016. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura constituída de artigos científicos. Foram pesquisados os seguintes bancos de dados: LILACS e BDENF, utilizando como descritores Diabetes Mellitus e Estratégia Saúde da Família. A amostra compreendeu o período de 2012 a 2016. Foram utilizados os seguintes marcadores para análise: texto completo disponível, gratuito e em português, presença dos descritores e sua relação com o tema proposto, país/região Brasil e tipo de documento artigo. Foram identificados 6 artigos sendo 1 periódico da base de dados BDENF e 5 artigos na base de dados LILACS. RESULTADOS: Constatou-se que a orientação é uma ferramenta que permite ao profissional de enfermagem promover o cuidado através da educação em saúde, contribuindo na prevenção de agravos oriundos do DM, além de ensinar a população na utilização correta dos hipoglicemiantes orais e insulinas. A literatura destaca que a prevenção também deve ser promovida pelo enfermeiro da ESF, apresentando medidas profiláticas á população com o intuito de diminuir as altas taxas de DM na sociedade. Suas ações devem estar alicerçadas em conhecimentos científicos para a implementação de práticas emancipatórias, permitindo á pessoa acometida pelo DM, maior participação nas decisões e atitudes relativas á sua saúde, bem como, promoção do autocuidado. Com isso a ESF busca um novo olhar assistencial, o qual não busca atender o indivíduo doente isoladamente, analisando, sobretudo os determinantes sociais que levaram o desenvolvimento dessa enfermidade. CONCLUSÃO: O estudo possibilitou uma reflexão sobre o papel do enfermeiro na ESF na condução terapêutica do diabético. Ratifica-se a importância da atuação eficaz de toda a equipe sobre os problemas de saúde na área de atuação da ESF, bem como a construção do conhecimento da população em seu processo saúde/doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atualização do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) no Ceará: Uma construção coletiva

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		014.250.183-27	José Luís Paiva de Mendonça	Secretaria da saúde do estado do Ceará
		724.117.243-49	Roberta Duarte Maia Barakat	Universidade Estadual do Ceará
	x	107.500.023-87	Sílvia Bomfim	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		382.795.763-04	Ivina Maria Siqueira Lima	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		001.665.543-59	Kilvia Paula Soares Macedo	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		619.730.923-87	Andrea Caprara	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução: O Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), foi elaborado em 2014 pelo Núcleo de Valorização, Negociação e Educação na Saúde (NUVEN), com apoio das Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES) Regionais e Estadual. Este documento está previsto pela Portaria n° 1996/2007 que redefiniu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), a necessidade de atualizar o PEEPS se faz necessário conforme as novas necessidades que emergem o processo de gestão administrativa e financeira da PNEPS. Objetivos: Descrever o processo de atualização do PEEPS no Ceará. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo sobre a atualização do PEEPS, no período de novembro de 2017 à maio de 2018 no estado do Ceará. Resultados: Com a necessidade de atualizar o PEEPS e o lançamento do Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS (PRO EPS SUS), instituído através da Portaria n ° 3.194, de 28 de novembro de 2017 pelo Ministério da Saúde, o NUVEN, núcleo responsável pela coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde no âmbito estadual, com apoio direto das CIES, iniciou reuniões e oficinas para atualização do PEEPS, contando com a participação de gestores, trabalhadores, representantes de instituições de ensino e controle social, criando assim um espaço de troca de experiências e decisões relativas às ações de Educação Permanente em Saúde(EPS), foi elaborado um Plano de Trabalho que prevê diversas ações de Fortalecimento da EPS e foi definido 5 eixos prioritários, são eles: 1 -Construir e Consolidar o Sistema Saúde Escola no Ceará; 2 - Desenvolvimento Científico e Tecnológico; 3- Inovação; 4- Desenvolvimento de Gestores e líderes para o SUS/CE; 5- Integração Ensino- Serviço-Comunidade, cada eixo com sub-eixos e ações específicas para o fortalecimento da EPS no Ceará. Considerações Finais: A atualização do PEEPS se faz necessário como uma proposta de orientação das ações de EPS e educação profissional no âmbito do SUS no Ceará, alinhadas com a necessidade de formação e qualificação profissional, com o objetivo de atender as necessidades de saúde da população, a perspectiva é a transformação da realidade da educação para os profissionais no estado e consequentemente colaborar para o enfrentamento de problemas que possam ser eliminados ou minimizados por meio de investimentos na formação de profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde(SUS).

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACEDEMOS DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMARIA DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		010.679.853-79	ANA CLECIA SILVA MONTEIRO	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		980.802.373-87	ANA CAROLINE PEREIRA LIMA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		061.367.653-06	LETÍCIA MARTINS CORDEIRO	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
		505.855.683-91	CÉLIA ALMEIDA DUARTE PINTO	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		003.973.813-28	DAUANY KELLY MACIL DE SOUSA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		025.877.653-66	CILDA CARMEN CAVALCANTE DA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		014.216.783-57	MICHELE XAVIER DA SILVA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
	x	921.129.433-91	MARIA CRISTINA SOUSA TORRES	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU

Resumo

A ação educativa na atenção primária estabelece-se a partir de programas determinados verticalmente, ou ligada às ações de promoção da saúde e prevenção da doença junto à comunidade, indivíduos ou grupos sociais. É necessário que o profissional de saúde saiba averiguar quais problemas necessitam de um trabalho de educação em saúde. O objetivo do trabalho é relatar as práticas de educação em saúde é informação leva pelos acedemos de enfermagem aos usuários da atenção primaria de saúde. Estudo do tipo relato de experiência, realizado em abril/2018, em uma unidade de atenção primaria a saúde, no município de Fortaleza-CE. Participaram do trabalho acadêmicos de enfermagem e enfermeira, no qual foi levantado assuntos que necessitam ver discutido junto a população, tais como: tuberculose, pelo fato de números crescente na área, autismo, por conta da campanha do autismo e amamentação exclusiva para criança nos 6 primeiros meses de vida, devido as inúmeras mães que tinham seus filhos acompanhados no programa de puericultura e estavam ingerindo outros alimentos nas crianças antes do período correto e de forma correta. Diante das rodas de conversas abordadas em sala de espera, foi possível perceber o quanto a população é leiga e que carregavam mitos, tabus e crendices a respeito do assuntos. A cada informação repassada era possível identificar o quanto eles aprendiam e demostravam interesse pelo aprendizado, demostravam com perguntas e relatos que passam no dia a dia. Para tornar o momento mais atrativo foi utilizado, cartaz e livros ilustrativos, data show e mimos, onde era possível chamar atenção para o conhecimento de forma dinâmica. É possível concluir que a educação em saúde é a base para a prevenção e a promoção de saúde dentro da comunidade, insere conhecimento e atribuições e cria laços. O profissional tem o papel de identificar problemas que necessitam ser trabalhados, já que o sujeito é portador de necessitas tais como, sociais, biológicas e psicológicas. E oportuniza conhecimentos, habilidades e atitudes na prática de trabalho com grupos na atenção primária em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O PAPEL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	030.281.553-89	Eunice Machado Neta	Centro Universitário Católica de Quixadá
		050.516.213-09	Karleandro Pereira do Nascimento	Centro Universitário Católica de Quixadá
		970.959.073-15	Maria Vanderleia Cosmo da Silva	Centro Universitário Católica de Quixadá
		064.716.993-28	Paulo Henrique Ferreira Filho	Centro Universitário Católica de Quixadá
		042.434.643-59	Igor Cordeiro Mendes	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial, caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial. Segundo a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, são hipertensos os adultos cuja pressão arterial sistólica (PAS) atinge valores iguais ou superiores a 130 mmHg, e/ou cuja pressão arterial diastólica (PAD) seja igual ou maior que 80 mmHg. OBJETIVO: Analisar a importância da Estratégia Saúde da Família na prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica na Base de dados LILACS e BDENF no período de 2012 a 2016. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura constituída de artigos científicos. Foram pesquisados os seguintes bancos de dados: LILACS e BDENF, utilizando como descritores Hipertensão e Estratégia Saúde da Família. A amostra compreendeu o período de 2012-2016. Foram utilizados os seguintes marcadores para análise: texto completo disponível, gratuito e em português, presença dos descritores e sua relação com o tema proposto, país/região Brasil e tipo e documento artigo. Foram identificados 5 artigos, sendo 2 periódicos da base de dados BDENF e 3 artigos na base de dados LILACS. RESULTADOS: De acordo com os periódicos o Ministério da Saúde propõe que a ESF desenvolva processos educativos através dos grupos, voltando a recuperação da autoestima, troca de experiências apoio mútuo e melhoria do autocuidado. Observou-se que as ações em educação em saúde visam fazer com que a população desperte para o real valor da saúde, estimulando-os a serem co-responsável pelo processo saúde doença. Busca-se, com isso, a ampliação do vínculo e do grau de autonomia dos usuários, ou seja, a aumento a capacidade de compreenderem e atuarem sobre si mesmos e sobre a vida, saber lidar com a subjetividade, de compreenderem seu processo saúde-enfermidade, saber usar o poder e estabelecer compromissos e contratos com outras pessoas. Foi possível perceber que a realização de grupos educativos sobre HAS explicando aos portadores desta enfermidade sobre o que significa esta doença, suas causas, sintomas, diagnósticos, importância da adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, complicações e avaliações médicas anuais. CONCLUSÃO: Este estudo nos possibilitou uma reflexão sobre a importância ESF na prevenção da HAS. Percebeu-se a importância da promoção da saúde preconizada pelos princípios da ESF e a imprescindível atuação dos profissionais de enfermagem na conscientização e educação em saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		018.702.963-62	ADRIANA MACIEL GOMES	FACULDADE ATENEU
		048.759.083-00	Francisco Marcos Barbosa Mariano	Faculdade Ateneu
		010.310.393-76	IRANILDO ALVES CASTELO BRANCO	Faculdade Ateneu
		605.627.413-64	NAIANE FERREIRA DOS SANTOS	Faculdade Ateneu
		011.071.303-60	SAMUEL RAMALHO TORRES MAIA	Faculdade Ateneu
	x	058.345.303-11	VALESKA NAIARA ARAÚJO	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o consumo de álcool e outras drogas, em excesso, pode provocar violência, suicídio, acidentes de trânsito e dependência química, dentre outros problemas de saúde como: cirrose, pancreatite e miocardiopatias. O papel do enfermeiro é muito importante, pois tem grande proximidade com o público e esse fato abre um leque de oportunidades para montar, por exemplo: uma roda e conversa para que os paciente fiquem a vontade e expressem seu medos e angústias.OBJETIVO: Avaliar o papel do enfermeiro na educação em saúde sobre álcool e outras drogas. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica pesquisada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos (2013-2018), disponíveis na íntegra e na língua portuguesa. Foram encontrados quatro artigos todos com relevância para este tema. RESULTADOS: O enfermeiro desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de estratégias que auxiliam a equipe multidisciplinar a combater os principais problemas de saúde pública, As rodas de conversa na educação em saúde são feitas da seguinte maneira: Junta os clientes no caso em si dependentes químicos, coloca todos em roda, e o profissional nesse momento é o facilitador, permitindo que os indivíduos participem, pode-se perceber que os clientes ficam bem a vontade e como forma-se um circulo percebe-se que dentre eles não existe um maior ou menor, todos falam na sua vez, esse repeito da roda de conversa deixa-os bem conectados e proporcionam expressarem seus medos e assim compartilham também vitórias diárias fortalecendo o abandono gradual dos vícios. CONCLUSÃO: A enfermagem tem contato direto com os pacientes de programas que precisam de uma atenção mais centrada no desenvolvimento do autocuidado, viabilizando ao profissional enfermeiro uma proximidade com o público que se deseja a atingir com a educação em saúde, contribuindo para aumentar a aceitação ao abandono de vícios prejudiciais á saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF em

Título

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.516.213-09	KARLEANDRO PEREIRA DO	Centro Universitário Católica de Quixadá
		049.603.133-31	NAJA RHANA VIDAL DE SOUSA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		067.812.533-36	HERTTA HELLEN SOUSA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		026.185.043-13	FRANCISCA ÉRIKA RODRIGUES DE	ICDeAntro Universitário Católica de Quixadá
		056.098.733-12	ANGÉLICA BARREIRA PINHEIRO	Centro Universitário Católica de Quixadá
		039.274.113-02	JEOVÁ PEREIRA SILVA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		896.449.133-53	LARA LEITE DE OLIVEIRA	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo mais importante de Atenção Primária de Saúde (APS) que vem sendo implantada no Brasil desde a década de noventa como estratégia básica para reforma setorial em saúde. O enfermeiro tem papel fundamental para a perfeita efetivação da ESF, pois cabe a esses profissionais acompanhamento e supervisão do trabalho da equipe, avaliação das ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), além da atuação na assistência com ênfase na promoção, prevenção e reabilitação de saúde. OBJETIVO: Investigar a produção de conhecimento científico nacional dos últimos 5 anos acerca do papel do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura constituída de artigos científicos. Foram pesquisados os seguintes bancos de dados: LILACS e BDENF, utilizando como descritores o Papel do Profissional de Enfermagem e Estratégia Saúde da Família. A amostra compreendeu o período de 2013 a 2017. Foram utilizados os seguintes marcadores para a análise: texto completo disponível, gratuito e em português, presença dos descritores e sua relação com o tema proposto, país Brasil e tipo de documento artigo. Foram identificados 5 artigos sendo 2 periódicos da base de dados BDENF e 3 artigos na base de dados LILACS. RESULTADOS: O profissional enfermeiro tem vários papéis a ser desempenhado na ESF. O estudo demonstrou que os enfermeiros são os responsáveis por trabalhar com a vinculação e proximidade com a clientela, além da escuta de problemas e anseios dessa população. É ele, portanto, um dos elos da comunidade com o serviço de saúde. Essa ação corresponde a um dos objetivos primordiais da ESF: a "longitudinalidade", que se traduz em acompanhar o indivíduo e seus núcleos de convívio de forma integral e humanitária, com o uso racional dos recursos assistenciais. O trabalho do enfermeiro, desse modo, se dá numa relação de interdependência com outros setores da sociedade, onde o profissional precisa ser capaz de identificar as necessidades sociais de saúde da população sob a sua responsabilidade, além de intervir no processo saúde/doença dos indivíduos, família e coletividade. CONCLUSÃO: Esta pesquisa possibilitou uma reflexão sobre o papel do enfermeiro na ESF. Este profissional deve ser capaz de reconhecer os determinantes sociais, o espaço onde este ocorre e os atores envolvidos, para planejar suas ações e o cuidar de enfermagem numa perspectiva multidimensional e coletiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

o período pós-natal: Assistência de Enfermagem ao Binômio Mãe e Filho.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		060.419.163-40	Andresa rodrigues de oliveira	Desempregada

Resumo

O presente estudo objetivou caracterizar a assistência de enfermagem durante a consulta puerperal. O puerpério constitui-se como um momento de fragilidade demandando dos profissionais de saúde um comprometimento na avaliação e no cuidado dispensado durante esse período á mão, criança e família. Quando as intervenções de saúde realizadas no puerpério são dirigidas á mulher, criança e família acabam por promover a saúde e bem estar infantil. Foi desenvolvida uma pesquisa do tipo exploratória qualitativa utilizando entrevista semi-estruturada realizada com quatro enfermeiras e três puérperas em quatro unidades básicas de saúde da cidade de limoeiro do norte -ce. os dados encontrados foram organizados em categorias que se referem as concepções da assistência de enfermagem. Conclui-se que os enfermeiros consideram a visita domiciliar uma ferramenta facilitadora do Sistema Único de Saúde, por contribuir no cuidado, revelando aos profissionais as reais necessidades vivenciadas por seus pacientes. E as puérperas afirmam receber assistência de enfermagem em domicilio sentindo-se amparada pela unidade de saúde. DESCRITORES: PERÍODO PÓS-PARTO, ASSISTÊNCIA A SAÚDE, CUIDADOS DE ENFERMAGEM. O Trabalho foi submetido a Plataforma Brasil e aprovado pelo comitê de ética com parecer favorável sob CAAE: 77890117.0.0000.5296

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Sala de Situação em saúde e os Serviços de Saúde Bucal Oferecidos à Comunidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	613.764.643-22	CARLA KARINE LOPES NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)
		034.894.053-07	Emanoel de Jesus Alcântara Filho	Universidade Federal do Ceará
		213.090.603-63	Flávio Fernandes Guimarães	Secretaria de Saúde de Fortaleza
		223.803.293-20	Maria Eneide Leitão de Almeida	Professora e Orientadora Universidade Federal do Ceará

Resumo

A Sala de Situação em Saúde é uma ferramenta importante na Atenção Básica por se tratar de informações vivas no contexto das áreas adscritas e adscritas da comunidade. Assim, o objetivo desse trabalho foi mostrar os dados da produção odontológica para a construção da Sala de Situação da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Oliveira Pombo, localizada no bairro Pan Americano no município de Fortaleza realizado um levantamento de dados secundários, a partir de todos os procedimentos odontológicos realizados de janeiro à dezembro de 2017 disponíveis no Sistema de Informação em Saúde (Fast medic 2018) e descritos a frequência absoluta numa panilha de excell. Na referida UAPS, há 03 cirurgiões dentistas (CD) que compõe as Equipes de Saúde Bucal (EqSB) e mais um CD contratado por 20 horas. Os resultados mostraram que foram realizados 21.927 atendimentos no ano de 2017 na referida UAPS e que os quatro procedimentos mais realizados em ordem decrescente foram: raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante) com o total de 2.672, seguida de aplicação tópica de fluor gel com 2.541, profilaxia/remoção da placa bacteriana com 1.866, seguida de restauração de dente permanente (posterior) com 594. Quanto ao Tratamento Odontológico Concluído (TOC) Obteve-se 619. Conclui-se que os serviços de saúde oferecidos à comunidade concentrou-se em procedimentos curativos, e que a promoção em saúde e prevenção voltada à coletividade ocorreu de forma irregular e em menor quantidade devido à falta de insumos, como escova e creme dental, demonstrando que há necessidade da gestão, cirurgiões dentistas e comunidade se mobilizarem para superar esse problema na oferta desses serviços.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		000.792.693-62	Sidney Ramos da Silva	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		032.541.683-48	FRANCISCO ARICLENE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA
		929.058.973-68	PEDRO RAFAEL DA SILVA	HOSPITAL CARLOS ALBERTO STUDART
	x	010.679.853-79	ANA CLECIA SILVA MONTEIRO	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		011.906.253-42	ANA BRUNA MEDEIROS SOARES	INSTITUTO PLUS DE EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL
		039.790.993-42	FRANCISCA INGRID COSTA	LAR TORRES DE MELO

Resumo

A Territorialização é uma das estratégias utilizada pelos profissionais de saúde para conhecer o território, identificando as potencialidades, fragilidades e necessidades existentes na comunidade. Com essa estratégia a equipe de saúde poderá planejar suas ações de intervenções. Descrever a experiência de realizar a territorialização em uma comunidade no município de Fortaleza. Estudo do tipo relato de experiência realizado, no período de 28 de outubro e 02 de novembro de 2016, em uma comunidade do município de Fortaleza-Ce. Participaram do trabalho acadêmico de enfermagem e profissionais da saúde, no qual percorreu todo o território, conhecendo os locais estratégicos como prostíbulo, igrejas, comércios, e as residências dos moradores. Um dos locais impactantes que chamou nossa atenção foi o prostíbulo, no qual é um local insalubre, com alta vulnerabilidade e uso de substâncias psicoativas. Foi ouvindo os relatos das profissionais do sexo, onde relataram assuntos como o valor do serviço, o movimento da casa e como chegaram ao local. No percurso adentraram-se nas residências no qual foi percebido uso de substâncias psicoativas, pobreza, relatos de desemprego como também a miséria. A territorialização é de suma importância para o desenvolvimento do trabalho na comunidade adscrita, pois dessa forma é possível identificar os determinantes e condicionantes do processo de saúde/doença. É possível perceber que essa territorialização deve ser feita com uma equipe multiprofissional já que os problemas encontrados não se resumem apenas em doenças do corpo como também em todas as áreas que descreve o ministério da saúde quando se refere o que é saúde. É quase impossível promover saúde em conhecer o território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Residência entre nós

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.369.373-10	Débora Rocha Carvalho	Residência Integrada em Saúde RIS/ESP
		059.062.433-48	José Diego Bezerra Arraes	Escola de Saúde Pública
		059.075.653-22	Verônica Egline Farias	Escola de Saúde Pública
		044.695.823-95	José Edis Bernardo	Escola de Saúde Pública
		044.910.373-02	Brena Barreto Barbosa	Escola de Saúde Pública

Resumo

Descrição: A poesia foi criada a partir dos sentimentos que nos permearam enquanto profissionais residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará da ênfase Saúde da Família e Comunidade no processo de territorialização de Acaraú/CE em 2018. Tal processo que nos colocou em relação com a dimensão subjetiva do território e de nós mesmos. Compreendendo que os espaços se compõem de histórias de vidas, lugares de fala, de tramas relacionais e de conflitos, e que nós estávamos lá, atravessados por diversas vidas e por nossas vidas. Desde o conhecimento dos nomes das áreas que seríamos responsáveis, nos fez inferir que ali havia natureza, dança e expectativa, pois, as mesmas são denominadas como: Buriti, Bailarina e Morada Nova. Nesse percurso nos interrogamos, experimentamos, fizemos arte, brincamos, conhecemos uns aos outros como residentes e como comunidade, que permitiu nos interiorizarmos para perceber os nós para desatar e também o nós que nos tornavam juntos. Foi dessa forma que nos vimos em nós, como cada um e como todos nós. Resultado: Poesia: Nós. Enlaçados para lançar. E semear Buriti. Juntos aos passos da Bailarina. Em Morada Nova sentir. Imergir em nós... Desatar nós... e laços fazer de nós. E ao se lançar nas correntezas desse mar, de nós. Façamos rede que des-corrente o pescar. E em nós para nós velejar. Explicação: Inicialmente a palavra "nós" aparece como primeira pessoa do plural, apresentando o sentido literal de estarmos juntos como aqueles que chegaram enlaçados para lançar, indicando ser a primeira turma RIS no município. Buriti é o nome de uma das áreas que atuaríamos e também nome de uma planta, por isso o sentido de semear e de fazer crescer. Bailarina é o nome da outra área que acompanharíamos passo a passo relacionando-se a dança clássica. Em relação a Morada Nova, também nome de outra área, seria o novo lugar de cada um de nós como moradia e residentes de Acaraú e também como área de atuação para conhecer e sentir. Imergir em nós como introspecção e como nós (de conflitos) que percebemos pelo caminho, e assim, para desatarmos quando possível em nossa atuação ou quando não, apresentar laços de nós, no sentido de nos unirmos e tornar o nó em laço. O restante da poesia flui como mar de nós, onde "des-corrente" (desprenda) os conflitos do território e que se faça rede de apoio. Para assim nos percebemos como pessoas desse lugar, no singular e no plural, para velejar, de nós para nós.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ENQUANTO FERRAMENTA NO PRE NATAL PARA DETECÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS GESTANTE E PARCEIRO.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	733.914.332-72	FERNANDA PATRICIA NOGUEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
		725.748.283-72	ANDREA DO NASCIMENTO SERPA	escola de saude pública CE
		122.113.463-91	MARIA DA CONCEIÇAO DA SILVA	secretaria municipal de saude fortaleza

Resumo

A sífilis é uma doença infecciosa e reemergente, sendo um dos mais graves desfechos adversos preveníveis da gestação, levando mais de 300 mil mortes fetais, abortos, sequelas irreversíveis para a criança quando não tratada em tempo hábil, traduzindo custos para economia do país (brasil, 2016).no brasil mais de 70% das mães de recém nascidos notificados como caso de sífilis congênita (sc) frequentaram o pré natal na unidade básica de saúde(ubs) e por algum motivo foi perdida a oportunidade de de detecção precoce e consequente tratamento efetivo (saraceni et al 2007). o enfermeiro atuante no pré natal segue um roteiro preconizado pelo ministerio da saúde (ms), porém sem sistematização para detecção da sífilis ou reinfecção. nesse contexto observa-se a inexistência de instrumento que conduza a consulta de enfermagem à gestante na atenção básica junto a sistematização da assistência de enfermagem (sae) para detecção ou reinfecção da sífiles.dessa forma considera-se relevante a elaboração e validação de instrumento com devido rigor científico que seja apresentado como instrumento para assistência de enfermagem à gestante no âmbito da atenção básica de saúde.o estudo teve como objetivo principal construir e validar um documento para documentação da assistência de enfermagem no pré natal da atenção básica, respaldando-se na teoria de orem e instigar a equipe sobre a importância da implantação do instrumento nas consultas. é um estudo não experimental, do tipo metodológico, pois permite investigar métodos de obtenção e organização de dado, a parti do desenvolvimento, da validação e da avaliação de instrumento confiáveis (polit;beck, 2011). pesquisa está realizada em fortaleza nas ubs da regional vi.população de enfermeiros que realizam pré natal em sua rotina.observou-se que embora as gestantes vdrl positivo, realizado tratamento conforme preconizado pelo ms, positivava no terceiro trimestre pela não adesão do parceiro ao tratamento ou mesmo o uso de preservativos, conclui-se que a falta do parceiro às consultas e convocações são soberanas aquelas da gestante em pré natal, mesmo se pré natal tardio, fica notório a extrema importância de realizar a sae também para o parceiro, e que o profissional de enfermagem tem competências para conduzir estas consultas, ficando claro a importância de um cuidado holístico.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Cartilha sobre Síndrome Congênita do Vírus da Zika

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	156.798.627-78	Jonathas da silva rego cardoso	UniFanor
		040.258.373-66	germana nogueira de souza silva	uninassau
		055.726.343-36	Janiely Braz Carneiro	Unifanor
		057.386.683-08	Keiliane oliveira tomé	Unifanor
		641.857.703-59	Fernanda Maria Aragão Ximenes Porto	unifanor
		762.138.383-68	Luiz andre araujo de souza	Unifanor

Resumo

O zika vírus é transmitido pelo mosquito aegypti, o mesmo hospedeiro da febre chikungunya e dengue. Em mulheres grávidas o vírus da zika pode provocar alterações durante a formação do bebê, afetando diretamente o desenvolvimento da criança. A síndrome congênita do vírus da zika é definida pela Organização Pan-Americana da Saúde (2017) como um conjunto de sintomas que se apresenta logo após o nascimento do bebê, como anomalias cerebrais, convulsões, irritabilidade e disfunção do tronco cerebral associados a problemas de deglutição, contraturas de membros e alterações de audição e visão. Assim, visando despertar a relevância dessa doença que recentemente causou uma epidemia no sistema de saúde pública no Brasil, foi desenvolvida uma cartilha por estudantes de uma instituição de ensino superior com o intuito de apresentar um trabalho em uma disciplina de Pediatria no semestre de 2018.1. Tal instrumento foi estruturado em formato de livreto com linguagem simples e material de baixo custo para a divulgação. Possui um design atrativo, com plano de fundo bem harmonioso para facilitar a leitura e a presença de fotos que complementam de forma clara o que foi abordada durante a leitura. A produção desta cartilha tem por objetivo produzir e disseminar informações, ampliando o debate e a comunicação junto a profissionais de saúde e usuários do SUS que precisam de informações seguras e confiáveis. Sabe-se que o Governo do Estado do Ceara criou em 2016 o Plano de Ação com protocolo clínico, fluxo assistencial e Núcleos de Estimulação Precoce, para atender a demandas assistenciais mais imediatas. A estimulação precoce é um programa de acompanhamento e intervenção por uma equipe especializada e multiprofissional que trabalha com bebês e crianças que acometidas por patologias que cursam com alterações no desenvolvimento neuropsicomotor. A presente cartilha visa auxiliar a família com noções básicas, claras e objetivas, abordando temas importantes para o cuidado e o desenvolvimento da criança, inclusive com orientações sociais sobre benefícios e direitos das famílias com crianças acometidas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Checklist para agentes comunitários de saúde de uma unidade de atenção primária como auxílio no combate às arboviroses do município de Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		048.242.763-90	MORGANA PORDEUS DO	CUCA FORTALEZA
	x	733.885.484-04	ANDRÉA DE SOUZA GONÇALVES	Secretária Municipal de Saúde de Fortaleza
		517.666.713-49	MARIA DE LOURDES NUNES	Secretária Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

O município de Fortaleza é uma área endêmica para dengue e, no ano de 2017, houve uma epidemia de chikungunya. Até o final daquele ano, foram confirmados cerca de 56.788 casos de chikungunya e 13.439 casos de dengue, de acordo com a Célula de Vigilância Epidemiológica e a Secretária Municipal de Saúde de Fortaleza. Em se tratando de arboviroses, sabe-se que sua erradicação se dá também por meio de ações para o controle vetorial, estando os agentes comunitários de saúde (ACS) e os agentes de endemias à frente para educar e vistoriar ações da população no combate ao vetor. Sabendo da importância de tais profissionais, foi realizado no segundo semestre de 2017, como atividade da residência em Medicina de Família e Comunidade, um debate entre a médica residente da Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Edmar Fujita e os ACS acerca das mais frequentes arboviroses do município (dengue, zika e chikungunya). Foi debatido sobre os principais sintomas, sinais de alarme e gravidade, orientações quanto a necessidade de atendimento na UAPS, a importância dos ACS no controle das arboviroses e, por fim, distribuído um checklist para auxiliar nas orientações de combate ao vetor e controle da doença. O checklist fazia referência aos seguintes temas: questionar sobre as medidas de combate ao mosquito no domicílio, orientações de armazenamento correto do lixo, medidas de proteção de barreira (mosquiteiro e roupas) para crianças abaixo de 2 anos e gestantes, busca de pacientes com sinais suspeitos, avaliando se pertenciam aos grupos de risco e, em caso positivo, orientação para busca de atendimento na UAPS. Para usuários já diagnosticados, deveriam ser questionados quanto a hidratação orientada pelos profissionais de saúde e se já tinham conhecimento dos sinais de alarme ou gravidade. Para os casos suspeitos de dengue, deveriam alertar o cuidado durante o período de defervescência. O material serviu como norteador para os ACS no controle vetorial da população, responsabilizando-a também na redução dos casos de arboviroses, além de ter se mostrado útil na busca ativa de casos suspeitos e nas orientações quanto aos atendimentos na UAPS. Como também fazia referência aos cuidados dos pacientes já diagnosticados, mostrou-se uma ferramenta de grande valia para desde a prevenção até o tratamento das principais arboviroses na comunidade adscrita e no município de maneira geral.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Checklist: um instrumento necessário para o processo de alta social

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	611.336.703-77	Neide da Silva Áfio	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
		039.885.473-44	Maria Andrezza dos Santos Nascimento	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Partindo das experiências, em um hospital de nível terciário de atenção á saúde, de natureza pública e estatal, foi possível entender o funcionamento da política de saúde e a operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS). Verificamos aspectos sociais que interferem diretamente na alta do paciente internado, comprometendo as questões relacionadas a alta hospitalar e ao tratamento do paciente de forma integral. São muitos os casos em que pacientes internados na unidade hospitalar encontram-se, segundo a equipe médica, aptos á alta clínica, porém, durante a internação apresentam demandas sociais, dentre elas, se destacam: fragilidades socioeconômicas, fragilidade ou rompimento de vínculos familiares, alimentação, dentre outros. Diante desta realidade, foi construído um instrumental, caracterizado como Checklist, para auxiliar a identificação de demandas sociais, tomando como foco central o momento da alta hospitalar. Com base, no conceito ampliado de saúde (BRASIL, 1988) e sua relação com a questão social, entendida conforme a autora Iamamoto (1982), utilizamos como parâmetros os determinantes sociais " a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais" (Lei 8.080/1990, artigo 3º). Durante o processo de construção, foram realizadas reuniões com o setor do serviço social, ajustes como inclusão e exclusão de itens e estratégias para o uso. A aplicação do instrumental teve como resultado, um acompanhamento durante a internação que foi além da situação clínica do paciente, consequentemente exigiu do/a assistente social maior atenção em relação as ações de orientação sobre os direitos sociais (previdenciários, trabalhistas, assistenciais, etc.), evitando que as demandas sociais fossem analisadas somente no momento da alta. Trabalhar a alta social concomitantemente a alta clínica é necessário para garantir uma alta segura, aliado a isso, a junção fortalece o conceito ampliado de saúde e a equipe multidisciplinar. Neste sentido, conclui-se que este instrumental trouxe significativos resultados para a melhoria da organização e sistematização do trabalho do assistente social no campo da saúde, como também instigou á reflexão crítica acerca da sociedade capitalista e suas contradições geradas pelas desigualdades econômicas, sociais e politicas, portanto, na maneira como o processo saúde-doença é entendido.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Desenvolvimento de Cartilha Instrucional de Exercícios Domiciliares para Pacientes com Esclerose Múltipla

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		059.273.913-97	Caroline Sousa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		461.878.123-87	Anairtes Martins de Melo	Centro Universitário Unifanor Wyden
		934.829.493-87	Patricia Moreira Costa Collares	Centro Universitário Unifanor Wyden
	x	433.510.503-72	Keyla Rejane Frutuoso de Morais	Universidade Estadual do Ceará UECE
		434.591.703-44	Ana Karina Monte Cunha Marques	Hospital Geral de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um processo educativo de construção de informações que visam o conhecimento temático pela população, contribuindo para aumentar a autonomia das pessoas no autocuidado. Os materiais educativos surgem como meio de orientação em saúde, auxiliando de forma efetiva as orientações e cuidados prestados aos pacientes de forma complementar às atividades assistenciais. O contexto escolhido para o desenvolvimento da tecnologia educativa deste trabalho se refere a temática de Esclerose Múltipla, pois entende-se que nas últimas décadas tem aumentado de forma significativa o número de pacientes acometidos pela patologia que necessitam de informações e cuidados constantes.OBJETIVO: descrever as etapas de desenvolvimento de uma cartilha instrucional de exercícios domiciliares para pacientes com Esclerose Múltipla. MÉTODO: estudo do tipo descritivo que compreende a construção de uma tecnologia leve para pacientes com Esclerose Múltipla acompanhados à nível ambulatorial no Hospital Geral de Fortaleza, tendo como base as orientações de exercícios domiciliares. Esse estudo apresenta a descrição das cinco fases de desenvolvimento do material educativo, sendo elas: a primeira etapa composta por uma pesquisa bibliográfica utilizando os descritores: Educação em saúde, Terapia por exercício e Esclerose Múltipla. Na segunda etapa, foi realizada a seleção e criação dos rascunhos das ilustrações; a terceira etapa destinou-se à adaptação da linguagem; a quarta etapa diz respeito a construção propriamente dita do material educativo. Na quinta e última etapa, foi realizada a revisão do material pelas pesquisadoras para uma posterior aprovação. A produção do material didático desta pesquisa resultou numa cartilha intitulada: Esclerose Múltipla: orientações de exercícios domiciliares, confeccionada em papel couchê, contendo 24 páginas com imagens e figuras relacionando assuntos e temáticas sobre a orientação de exercícios domiciliares. CONCLUSÃO: A partir desta pesquisa, podemos verificar que o desenvolvimento do material educativo acerca de orientações fisioterapêuticas surge como uma proposta de educação e promoção em saúde para pacientes com Esclerose Múltipla. É um material educativo que se apresenta como complemento ao tratamento da esclerose Múltipla, além de incentivar a prática do exercício físico no ambiente domiciliar e contribuir de forma satisfatória na transmissão de orientações complementares ao tratamento fisioterápico.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESENVOLVIMENTO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE QUEIMADURAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	022.319.503-08	Welber Hugo da Silva Pinheiro	UNILAB
		461.878.123-87	Anairtes Martins de Melo	UNIFANOR
		823.339.710-53	Fábia Azambuja Pereira Salviano	UNICHRISTUS

Resumo

As queimaduras se comportam como um problema enfrentado pela saúde pública devido a diversas complicações, ao grau das lesões e as sequelas que permeiam o paciente acometido. Estudos mostram que 50% das vítimas por queimaduras são crianças e as consequências de um acidente térmico na vida delas podem afetar, não somente a sua aparência física, mas também causar traumas psíquicos e metabólicos. Outro fator agravante são os acidentes com queimaduras decorrentes de descuidos domésticos. O objetivo deste estudo foi desenvolver um material educativo em formato de história em quadrinhos (HQ) acerca de prevenção de queimaduras, e com orientações sobre tratamento às vítimas infantis. A escolha desse tipo de tecnologia se deu após vivenciar como estagiário de fisioterapia em uma instituição de tratamento de vítimas de queimaduras, a necessidade do uso de um método atrativo, lúdico e didático para uma melhor aceitação do tratamento às crianças após acidentes com queimaduras. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, percorrendo o caminho metodológico da elaboração de um material ilustrativo e informativo para o público de 07 a 12 anos na temática de queimaduras. As gravuras presentes na HQ foram desenhadas por um profissional web designer e a história criada pelo pesquisador foi revisada por uma pedagoga da educação infantil, no intuito de assegurar uma linguagem para o público proposto. A pesquisa iniciou com uma revisão bibliográfica e as informações científicas captadas estiveram presentes no roteiro da história. Para compor a HQ, os quadrinhos foram divididos em atos, onde um super herói nomeado "Superfisio" combate as forças legião das forças do mal comandada pelo temível "Fogaréu". A legião é composta pelos vilões: "Elétriko", "Químico", "Geleira" e "Hostil". O "Superfísio" encontra-se sempre a postos para proteger a "turma de Oliver", porém devido a um descuido em ambiente doméstico, Oliver sofre uma queimadura térmica, necessitando de primeiros socorros e intervenção fisioterápica para tratamento das sequelas. Considera-se que esta produção em formato de HQ é viável para o uso na educação em saúde com temática de acidentes por queimaduras. Desdobramentos da pesquisa ainda estão em execução, como a aplicação e a validação junto ao público alvo, para que se tenham resultados referentes a aceitação das informações e do aprendizado contido na HQ desenvolvida. Palavras-chave: História em quadrinhos. Queimaduras. Prevenção

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Material educativo impresso (MEI), como uma estratégia para prevenção do tracoma

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	683.729.223-49	Carla Vasconcelos Freitas	Nucleo de Vetores NUVET
		759.063.843-91	Vivian da Silva Gomes	Nucleo de Controle de Vetores NUVET
		844.089.873-87	Roberta de Paula Oliveira	Nucleo de Controle de Vetores NUVET

Resumo

INTRODUÇÃO: O tracoma é uma ceratoconjuntivite recidivante, causada pela bactéria Chlamydia trachomatis. Em decorrência de infecções repetidas, pode produzir cicatrizes na conjuntiva palpebral, levando a deformações que podem culminar em cegueira. Esta é uma doença relacionada à pobreza, acometendo principalmente as populações mais vulneráveis. Sendo assim, as crianças na faixa etária de 1 a 10 anos são os principais reservatórios do agente etiológico, nas populações onde o tracoma é endêmico. Medidas básicas em vigilância e ações educativas podem reduzir a circulação do agente etiológico, tendo importante impacto na prevenção e controle da doença. Atividades lúdicas e materiais educativos voltados ao público infantil, podem enriquecer as atividades de Educação em Saúde, estimulando e mobilizando crianças , mais suscetíveis e sensíveis à infecção, a colaborar com as medidas preventivas contra o tracoma. Apesar da grande relevância que materiais educativos impressos possam ter para o processo ensino-aprendizagem, percebe-se escassez do usos destas ferramentas na promoção da Educação em Saúde. OBJETIVO: Confeccionar o folder/jogo educativo e interativo para ações de vigilância do tracoma no Ceará. METODOLOGIA: Foi utilizado o programa "Inkscape" para elaboração do design e parte gráfica do material, optando-se por cores fortes e vibrantes para tornar o material atrativo à faixa etária de 5 a 10 anos de idade. As informações contidas no material foram retiradas do "Manual de vigilância do tracoma e sua eliminação como causa de cegueira". RESULTADO: O material confeccionado em formato de folder/jogo tem duas faces, sendo a parte externa um folder com instruções e informações para a prevenção do tracoma e manutenção da saúde ocular. A parte interna contém um jogo educativo, que deve ser jogado com dado, onde as crianças, na medida em que jogam o dado, caminham no tabuleiro e se deparam com informações de higiene pessoal e estratégias de prevenção ao tracoma. O material aborda os seguintes tópicos sobre a doença: agente etiológico; modos de transmissão; sintomas característicos; medidas preventivas e condutas de higiene pessoal. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por meio do material lúdico podemos chamar a atenção de crianças para questões importantes na manutenção da saúde da comunidade. Estas estratégias devem ser incorporadas na rotina curricular das crianças como uma iniciativa de aprimorar o aprendizado infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Proposta de jogo como tecnologia de educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.983.743-44	Janaina Lopes de Melo	Fametro
		035.546.043-21	Maria Liliane Luciano Pereira	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		634.370.153-20	Fernando César Rodrigues Pinto	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		060.333.083-52	Brenna Karoline Carneiro Souza	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		643.065.503-20	Nívia Tavares Pessoa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		080.951.333-10	Emanoel Afonso Souza Martins	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

Introdução: A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde atinge a vida cotidiana das pessoas e oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde. Nesse contexto, os jogos educativos podem ser usados com o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem, pois, além de exercitar as habilidades intelectuais também conseguem deter a atenção, gerar entusiasmo e estimular a vida social. Objetivo: Elaborar um jogo educativo para orientar a população sobre temas relacionados ao uso racional de medicamentos (URM). Metodologia: Trata-se de um relato da construção de uma tecnologia de educação em saúde. Foi elaborado um jogo de tabuleiro gigante feito em lona com 20 casas. Foram selecionados seis temas relacionados ao URM: descarte de medicamentos; medicamentos na gestação; plantas medicinais; uso de medicamentos e automedicação. Para cada tema foram elaboradas sete afirmativas do tipo "mito" ou "verdade", contabilizando 42 afirmativas. Também foi confeccionado um dado que continha em cada uma de suas faces um dos temas selecionados. A ordem do jogo foi definida por meio da sorte. Cada jogador lançava o dado de temas e respondia "mito" ou "verdade" para a afirmativa sobre o tema sorteado. A cada acerto o competidor andava uma casa. No caso de erro o facilitador esclarecia as dúvidas e justificava a resposta certa. O processo era repetido até que um dos jogadores chegasse ao final da trilha. Após a construção, o jogo foi aplicado para teste e avaliado pelos jogadores por meio de emoticons de "excelente", "regular" e "ruim". Resultados: O jogo foi aplicado a 22 pessoas. Foi possível perceber que as afirmativas foram de fácil compreensão. O jogo foi considerado excelente por todos os participantes, que também relataram que o jogo favoreceu a sua aprendizagem. Em relação ao entendimento das regras percebeu-se que o uso do termo "mito" foi confuso para alguns participantes, o que motivou a troca dos termos "mito" ou "verdade" por "certo" e "errado". Durante o teste observou-se a curiosidade e envolvimento dos participantes inclusive com exemplos do seu cotidiano. As dúvidas mais frequentes foram sobre plantas medicinais. Conclusão: O jogo mostrou-se adequado como tecnologia de educação em saúde para a promoção do Uso Racional de Medicamentos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SERIOUS GAME VOLTADO PARA EDUCAÇÃO EM HIGIENE BUCAL INFANTIL: UMA DESCRIÇÃO DE SOFTWARE DESENVOLVIDO E APLICADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	514.257.343-91	Emanuel Rodrigues Morais	Secretaria de Saúde
		934.803.183-04	Clarice Maria Araújo chagas Vergara	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução - Segundo a Coordenação de Saúde Bucal as ações de educação em higiene bucal devem ser pedagogicamente elaboradas e para tal utiliza-se de várias estratégias (DE SOUZA; JACOBINA, 2009; RODRIGUES, 2015; BRASIL, 2004). Por "estratégias" deve-se levar em conta, na atualidade, as Tecnologias de Informação e Comunicação. Estas, por meio da tecnologia mobile, permitem o acesso à informação independente de tempo e espaço, o que se caracteriza como fundamental na produção de conhecimento (AMARAL, 2016). Assim, os serious games, por possuírem objetivos de aprendizagem específicos, mídia interativa e elementos de jogos, constituem-se em estratégia inovadora e viável de ser usada na saúde pública, por meio da tecnologia mobile. Metodologia - Trata-se de um estudo metodológico, tecnológico, dentro dos pressupostos da Design Participativo Centrado no Usuário (DP) de Preece, Rogers e Sharp (2013). Foi desenvolvido no período de novembro de 2016 a junho de 2017. O DP possui quatro fases: Identificação das necessidades e estabelecimento dos requisitos; desenvolvimento de designs alternativos; construção de protótipos e avaliação do processo. Para cumprir a primeira fase foi aplicado um questionário junto aos usuários que frequentaram a Unidade Básica de Saúde - CIDI, e às professoras da Educação Infantil, do município de Caucaia, Ceará, Brasil, em outubro de 2016. Só então deu-se início às fases 2 e 3 do DP. Resultados - O software inicia com uma história em quadrinhos, por tratar-se de um público infantil. Possui 4 níveis com graus crescentes de dificuldade, motivação intrínseca e duas áreas distintas: a da criança, que interage com o jogo e a do pai ou responsável, que acompanha o progresso da criança no jogo, valida o cumprimento das exigências pertinentes a cada nível e recebe o material educativo. À proporção que a criança avança de nível o pai ou responsável tem acesso aos conteúdos educativos. Considerações finais - O Oral Health Kids é um software educativo, lúdico, que apresentou viabilidade de uso na saúde pública enquanto estratégia de promoção e educação em higiene bucal, segundo avaliação (quarta fase da DP) das professoras de educação infantil, por seu grau de envolvimento com os participantes, pelas temáticas apresentadas, enredo do jogo, a comodidade da tecnologia mobile, pela veiculação de conteúdos e aprendizados por meio de jogos de vídeo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Trilhas percorridas, cenários adversos: a caminhada e conformação do Ser Agente Comunitário de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	606.223.333-05	Francisco Wagner Pereira Menezes	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		366.540.863-68	Maria Eliene Magalhães Teixeira	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		451.450.914-00	Ivana Cristina de Holanda Cunha	Fundação Oswaldo Cruz
		758.385.323-00	Raquel de Castro Alves Nepomuceno	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		633.098.903-68	Alexandre Barroso da SIlveira	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

O presente trabalho consiste em sistematização, em formato de banner-faixa, de apanhado histórico acerca das trilhas percorridas na conformação do Ser-ACS, reúne marcos da legislação organizados didaticamente em três (3) eixos, a saber, (1) processo de trabalho-escopo de práticas (referente a legislação sobre as atribuições profissionais), (2) processo organizativo e controle social por parte da categoria (referente aos processos de organização em entidades) e (3) processo formativo vivenciado e exercido por parte dos Agentes Comunitários de Saúde (referente às formações propostas para esta categoria profissional). Tal caminhada, desenvolvida em muitos momentos sob cenários fortemente adversos conformou função-atuação das mais relevantes no cotidiano da Estratégia Saúde da Família e se encontra, por esse motivo, ameaçada em meio aos plurais ataques ao direito à saúde, ao Sistema Único de Saúde (SUS) e propriamente à Estratégia Saúde da Família. Os autores utilizaram-se dos marcos legais/legislação para a formulação da imagem-síntese, refletindo acerca dos caminhos percorridos e entendendo a dinamicidade e relevância das práticas do ACS na edificação da Estratégia Saúde da Família e de um modelo de atenção em saúde verdadeiramente implicado com a realidade cotidiana de seus usuários. O produto deverá ser utilizado em espaços de diálogo acerca da atuação do profissional do Agente Comunitário de Saúde, seja direcionado para elevar a consciência da população usuários do SUS ou, ainda, contribuir para o debate travado pela própria categoria sobre os passos vindouros.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF em

Título

8ª Conferência Municipal de Saúde de Novo Oriente: garantia do processo democrático participativo de construção ascendente

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.423.543-78	FRANCISCO DIONES ARAÚJO	SSECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		041.241.753-70	FLAVIANA MACIEL COELHO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		952.292.643-49	FRANCISCO BERTOLDO SOARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		041.908.973-02	MARIA CARULINE FURTADO DE	ARSTEICNRSETARIA DE SAÚDE DE NOVO

Resumo

Introdução: O controle social constitui-se um dos princípios organizativos do SUS. O estimo do seu exercício é necessários para á democratização da gestão. Nesse Contexto a VIII Conferência Municipal de Saúde de Novo Oriente - CE, realizada em 03/08/2018, garantiu ampla participação popular e teve como tema central: O papel da Atenção Primária á Saúde na organização das Redes de Atenção á Saúde, fortalecendo e garantindo aos usuários do SUS Resolubilidade e Integralidade na assistência. Objetivo: Relatar as moções aprovadas na conferência municipal para construção do Plano Municipal de Saúde em nível local. Metodologia: A construção das propostas deu-se através da divisão dos participantes em quatro grupos onde cada um debateu os seguintes Eixos: I Financiamento no SUS, II Saúde Mental, III Participação Popular; IV Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde, utilizou-se o Planejamento Estratégico Situacional (PES) adaptado para visualizar o diagnóstico de saúde do município. Resultados: Diante dos debates em cada eixo foram sugeridas as seguintes proposições: Eixo I: reterritorialização da APS, estratificações das condições de saúde, auditar as demandas das filas de espera para consultas e exames especializados e educação em saúde para a população. Eixo II: contratação de médico psiquiatra, descentralização dos grupos terapêuticos para as comunidades, parcerias intersetoriais, criação do núcleo de apoio psicossocial na educação, capacitação para condução dos casos em saúde mental, educação permanente para os profissionais da rede, matriciamentos e fortalecimento da RAPS. Eixo III: promover debates nas comunidades, buscar apoio nas associações comunitárias, criação dos conselhos locais, diálogos de conscientização com a população, ouvidoria local e conselho civil na ouvidoria. Eixo IV: criar política de educação permanente para o município, melhorar os instrumentos de trabalho dos ACS, fortalecer a RAS e oferecer incentivos para os funcionários destaque. Todas as propostas foram incluídas no Plano Municipal de Saúde com vigência de 2018 a 2021. Conclusão: A participação popular na VIII Conferência Municipal de Saúde de Novo Oriente - CE, possibilitou de forma efetiva a construção de propostas para a construção do Plano Municipal de Saúde. Portanto, a controle social representou a compreensão do que é e como se dá o SUS com dificuldades e desafios, mais do que nunca, é fundamental propor espaços de diálogos e discussões para os destinos do SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A atenção ao paciente diabético na CASSI Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		243.730.873-34	JACQUELINE JAGUARIBE BEZERRA	HOSPITAL E MATERNIDADE JOSÉ
		695.084.103-53	SARA JALES GOLIGNAC	CASSI Caixa de Assistência dos Funcionários do
		411.320.503-59	VANESSA MACEDO PICANÇO	CASSI Caixa de Assistência dos Funcionários do
	x	853.818.373-72	PATRÍCIA RANGEL VIANA	CASSI Caixa de Assistência dos Funcionários do

Resumo

Introdução: A CASSI - Caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil realiza o gerenciamento do cuidado de participantes com condições crônicas (GCC) utilizando uma abordagem multidisciplinar e sistematizada em ações contínuas que visam identificar, acolher, interferir e monitorar a evolução clínica de populações com risco para determinados agravos à saúde. O GCC pressupõe a eleição de condições crônicas de acordo com os seguintes fundamentos: prevalência do agravo na população assistida, potencial em produzir morbidade, ganhos em saúde e possibilidade de gerenciamento efetivo. Dentre as condições crônicas acompanhadas pela equipe de saúde da família (ESF) destaca-se a diabetes mellitus tipo II. Objetivo: Relatar os principais desafios enfrentados pela equipe de saúde da família da CASSI na atenção ao paciente diabético. Metodologia: Este é um relato de experiência do trabalho realizado pela ESF na CASSI Ceará no acompanhamento dos participantes que apresentam diagnóstico de diabetes. O GCC é desenvolvido pelos profissionais da ESF de forma a estabelecer o vínculo entre participantes e equipe de saúde. Após o diagnóstico de diabetes, o participante passa a ser monitorado pela ESF, conforme o status do seu agravo e seguindo diretrizes descritas em protocolo próprio, que inclui plano alimentar, orientação quanto ao consumo de álcool, estímulo ao autocuidado, inserção da família nas estratégias terapêuticas definidas, entre outros. Resultados: Conforme dados apurados no mês de abril do corrente ano, 44,66% da população cadastrada na estratégia de saúde da família da CASSI Ceará é portadora de uma das condições crônicas alvo do GCC. A população com diabetes representa 23,45% dos participantes do GCC e desses, 47,86% apresentam controle do agravo. Considerações finais: Os recentes avanços no conhecimento, na terapia e na tecnologia ampliaram os recursos terapêuticos dos profissionais nos cuidados com o paciente diabético. Apesar desses avanços, pessoas com diabetes ainda apresentam controle glicêmico inadequado, com complicações agudas e crônicas. os profissionais da saúde se frustram com a incapacidade dessas pessoas em realizar a modificação comportamental necessária para o controle efetivo e global da doença. A forma mais viável para superar este desafio é a educação do paciente portador de diabetes, garantindo a corresponsabilização com o seu tratamento e sua autonomia.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A atuação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família no processo de construção da atenção à saúde do homem no município do Paracuru-Ce: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		043.154.873-09	Guilherme da Silva Pessoa	Secretaria de Saúde de Paracuru
		024.900.873-47	Celiandro Henrique Barros Emiliano	Secretaria de Saúde de Paracuru
	x	619.865.693-49	Ariadyne Barros Luz	Secretaria de Saúde de Paracuru

Resumo

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem prevê princípios e diretrizes que norteiam o cuidado à saúde dessa parcela específica da população. No entanto, cultural e historicamente, a população masculina se afasta dos serviços de saúde e produz nos servidores públicos sentimento de acomodação com a problemática. Objetivo: Relatar a experiência do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no processo de construção da atenção à saúde do homem no município de Paracuru-Ce. Metodologia: Relato de experiência da prática profissional desenvolvido de janeiro de 2017 aos dias atuais no município de Paracuru-Ce. A equipe NASF, através da busca ativa, análise de território e atividades coletivas, identificou na região central e adjacências, grupos de homens, em sua maioria: pescadores, agricultores, frequentadores do "Terço dos Homens" da Igreja Católica e pessoas em situação de rua, adoecidos (problemas com álcool e drogas, ideação e tentativa suicída, alterações na pressão arterial e glicemia) e sem acompanhamento de suas condições de saúde. Resultados: As equipes pactuaram ações a serem tomadas em relação à problemática. Dias de atendimento específicos à população masculina, projetos de saúde no território (PST), projetos terapêuticos singulares (PTS) e atendimentos individuais, educação em saúde in loco, como porto de pescadores, foram algumas alternativas elencadas para acompanhamento do processo saúde-doença dos então usuários do serviço. Com a criação do turno específico para atendimento, a população masculina passou a frequentar a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a desfrutar de outros serviços disponíveis: laboratórios de análises clínicas, fisioterapia, sala de vacinas, e curativos. Os projetos de saúde no território obtiveram grande visibilidade fazendo com que os profissionais do Nasf fossem convidados a participar do evento "SESC Povos do Mar", das rodas de conversa do evento " Atuações interdisciplinares com o Povo do Mar" promovido pela Faculdade de Tecnologia Intensiva do Ceará (FATECI) e a compor o GT de Prevenção do Suicídio da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA). Conclusão: A participação social, representada pelo processo de busca e escuta ativa da população é essencial para a implementação das políticas públicas e garantia de direitos. O NASF, mesmo na qualidade de apoio, deve contribuir com a elucidação das demandas que emergem do território e construção de um serviço universal, integral e equitativo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A avaliação do desenvolvimento infantil sob o olhar multidisciplinar e sua importância na Atenção Básica - Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.565.123-38	Jéssica Raquel de Souza Marques	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia
		047.263.153-58	Letícia Maria Alves Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia
		035.041.553-61	Luan Romário Vasconcelos Alves	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia
		259.427.273-68	Silvanna Rocha Souza	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia
		812.638.563-49	Giovana Grécia Anselmo Viana	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia

Resumo

A infância é uma das fases mais importantes na vida de um sujeito, sabendo das mudanças que ocorrem ao longo do tempo e das oportunidades para experiências e vivências, através do brincar e das relações interpessoais. Visto isso, as práticas e ações multiprofissionais de promoção à saúde e de assistência à criança, realizadas na atenção primária são fundamentais para identificar precocemente possíveis alterações neuropsicomotoras no desenvolvimento infantil e promover uma melhor qualidade de vida. Objetivos: Descrever a relevância da avaliação do desenvolvimento infantil sob o olhar multidisciplinar, dentro da Atenção Básica. Metodologia: O estudo trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, exploratório e participativo, realizado em abril de 2018, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) pertencente a um bairro do município de Sobral, Ceará, Brasil. Participaram do estudo quatro residentes multiprofissionais em saúde da família, sendo um professor de educação física, uma fonoaudióloga, uma nutricionista e uma terapeuta ocupacional, juntamente com a equipe básica da Unidade. Da ação, participaram cerca de 20 crianças, com idade entre seis meses e cinco anos, juntamente com seus pais/responsáveis. Resultados: A ação foi organizada em cinco momentos, sendo o alvo do estudo apenas dois: a brinquedoteca e a orientação alimentar. Na brinquedoteca, a terapeuta ocupacional avaliou a qualidade do brincar das mesmas, baseando-se no histórico lúdico, e, juntamente, com o professor de educação física, avaliou os aspectos amplos do desenvolvimento psicomotor das crianças participantes. Em seguida, as famílias seguiam para a orientação alimentar com a nutricionista, realizada através de uma forma dinâmica e interativa, onde os pais ou responsáveis escolhiam os alimentos e produtos alimentícios expostos e montavam o prato das crianças. Ao final, percebeu-se a importância da alimentação saudável e da estimulação adequada nesta fase. Considerações Finais: Na atenção primária o cuidado multiprofissional às crianças é fundamental para um desenvolvimento saudável das mesmas e deve-se levar em conta o suporte à família, com o apoio de toda a equipe de saúde, com orientações para que essas crianças tenham a oportunidade de vivenciar tudo o que lhe é de direito, garantindo, desta maneira, uma infância de muitas experiências e afetos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ABORDAGEM EDUCATIVA COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL AOS IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UBSF DE ACOPIARA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	043.010.283-66	Francisco Beserra Dias Filho	INTORCE
		020.738.453-39	Braulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Publica
		021.868.113-59	Bruna da Silva bezerra	SMS Ibaterama
		455.019.473-15	Janielle de Lima Gomes	Studio de Pilates Roberta Lousada
		001.021.583-20	Wivianne de Farias Holanda	Centro Clínico Equilibrium
		028.559.603-98	Jayanny Mesquita Oliveira Timbó	Cofgas refrigerações

Resumo

INTRODUÇÃO:O envelhecimento é conceituado como um processo dinâmico e progressivo,o qual há modificações morfológicas,funcionais,bioquímicas e psicológicas que determinam progressiva perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente,ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que determinam por levá-lo a morte. A mudança do perfil populacional trás consigo a necessidade de uma maior atenção voltada ao idoso,a comunidade e a família.OBJETIVO:Implementar um plano de intervenção com abordagem educativa aos idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBSF) Moreira I do Município de Acopiara-CE.METODOLOGIA:Os sujeitos que participaram da intervenção foram idosos com idade entre 60 e 90 anos,de ambos os sexos,com capacidade cognitiva preservada,que frequentam a Unidade de Saúde mensalmente,que fazem parte do programa HIPERDIA e que são assistidos pelas visitas do Agente Comunitário de Saúde,a ação contou com a participação da equipe de saúde da UBSF e apoio da Equipe de NASF.Usou-se uma abordagem com foco no saber do outro,valorizando assim todos os sujeitos envolvidos,fortalecendo assim as ações interdisciplinares do cuidado já que a estratégia contou com uma equipe multiprofissional. RESULTADOS:Inicialmente,foi realizada uma oficina participativa na qual os idosos participaram pontuando as reais necessidades do grupo.Esta oficina iniciou em formato de uma dinâmica de apresentação para estabelecer vínculos entre idosos e equipe de saúde.Após este momento foi realizada uma atividade que os idosos pontuaram as potencialidades e fragilidades do envelhecimento, sendo assim todas as atividades foram desenvolvidas no grupo por meio de palestras, rodas de conversas e dinâmicas e os temas abordados partiram do primeiro momento de busca de necessidade, uma territorialização pelos participantes do grupo. os profissionais da ESF e o núcleos de apoio a saúde da família planejaram juntos e desenvolveram essas atividades. CONCLUSÃO: A atividade de promoção da saúde teve foco em aumentar o vínculo com o idosos e a equipe de saúde, estimulando assim um melhor acolhimento na UBSF.A partir do vínculo criado, os profissionais de saúde tiveram uma maior facilidade para atuar de forma efetiva com a educação em saúde. Vale salientar, que a atuação foi de forma multidisciplinar o que possibilitou esclarecer e orientar o idoso sobre diversos aspectos do processo de envelhecimento, objetivando assim, melhoria em sua de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ABORDAGEM EM GRUPO AO PACIENTE OBESO E SOBREPESO: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	827.228.383-20	Thaissa Mara Alves Capelo	Secretaria de Saúde de Caucaia
		000.691.443-89	Louise Anne Gomes de Souza Teles	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia
		767.038.603-78	Adriano Rocha Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia

Resumo

INTRODUÇÃO: Relatório da Organização Mundial de Saúde, afirma que o sobrepeso e a obesidade são as maiores causas de morte no mundo, e o maior responsável pelo aumento da incidência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A adoção de um padrão de dieta rica em alimentos com alta densidade calórica, consumo excessivo de alimentos ultra processados, excesso de açúcar, sódio e gorduras, tudo isso associado a um declínio de atividade física apresenta relação direta com o aumento da obesidade. Diante desse cenário foi percebida a necessidade de intervenção junto a essa população. OBJETIVO: Relatar atendimentos em grupo com indivíduos identificados com sobrepeso/obesidade realizados pela equipe NASF que apoia as ESF do Distrito III do município de Caucaia. METÓDO: Este relato de experiência foi elaborado a partir das atividades de atendimento em grupo de pacientes com sobrepeso/obesidade realizadas dentro das UBASF do distrito III do município de Caucaia realizadas no período entre janeiro e maio de 2018. Os pacientes foram encaminhados pelas ESF ou por demanda espontânea de pacientes que desejam perda de peso. Primeiramente é realizado o diagnóstico nutricional através da avaliação antropométrica do paciente e realizado o IMC, em seguida os pacientes são reunidos em grupos de 5 a 6 e são realizadas orientações para alimentação saudável e práticas de atividades físicas, abrindo espaço para que os mesmos tirem suas dúvidas. Após as orientações são marcados retornos para reavaliação dos pacientes. RESULTADOS: Foram realizados em torno de 180 atendimentos no período com predominância de pacientes do sexo feminino. Os pacientes em sua maioria tem baixa escolaridade, baixo poder aquisitivo, sedentários e apresentam algum agravo da saúde associado. Os pacientes atendidos em grupo mostram-se motivados e curiosos em saber mais sobre os assuntos abordados, embora muitas vezes não entendam que é um processo de mudança de estilo de vida, muitos ainda encaram como algo transitório apenas para atingir um peso idealizado. CONCLUSÂO: A motivação e curiosidade dos pacientes atendidos em grupo evidenciam a importância da abordagem grupal e do atendimento interdisciplinar a fim de orientar, monitorar e introduzir hábitos de vida saudável. Diante disso, percebe-se a necessidade de criar grupos terapêuticos constituindo assim espaços para educação em saúde dentro da comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ABORDAGEM MULTIPROFISSINAL EM ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		283.653.803-15	Maria Lucíola Vasconcelos	Secretaria Municipal de Saúde
		020.788.273-80	Walter dos Santos Silva	Secretaria Municipal de Saúde
	x	527.456.273-68	Lyana Leal Rocha Furtado	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		603.857.693-26	Ana Géssyca Silva Gerônimo	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

A gestação produz mudanças físicas e emocionais, que são vivenciadas de formas diferentes por cada mulher. Desta forma, a gestante precisa ser acolhida em sua integralidade pela equipe multiprofissional de saúde com o pré-natal iniciado o mais precocemente possível,afim de evitar riscos à saúde do binômio mãe-filho e atender as suas necessidades. Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da abordagem multiprofissional na melhoria da qualidade da assistência ao pré-natal. Trata-se de um relato de experiência, produzido a partir de atividade educativa com gestantes sobre múltiplos aspectos do processo gestacional, parto e cuidados com o recém-nascido (RN), por uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), no município de Fortaleza- CE.Para realização desta atividade utilizou-se um folder educativo com apresentação e discussão dos conteúdos sob o olhar médico, odontológico e da enfermagem. A partir das experiências vivenciadas nas atividades de educação em saúde e interconsultas durante o pré-natal, percebeu-se que a atuação multiprofissional nas equipes de saúde da Atenção Básica (AB) contribui no fortalecimento do vínculo entre gestantes e profissionais, aumentando sua adesão ao pré-natal. Conclui-se que esta forma de abordagem tem sua relevância no aumento do número de consultas de pré-natal e, consequentemente na redução dos riscos à saúde da mulher e do bebê;contribui para o fortalecimento do vínculo entre a gestante, sua família e os profissionais de saúde. Assim, compreende-se que é fundamental construir espaços de educação em saúde, onde sejam oferecidas orientações adequadas e as dúvidas esclarecidas em tempo oportuno; além de fortalecer as práticas existentes garantindo uma assistência de qualidade às gestantes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Abordagem multiprofissional de promoção da saúde em prostíbulo: relatos de vida e experiências

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	096.960.524-21	Normanda de Almeida Cavalcante Leal	Escola de Formação em Saúde da Família
		026.603.963-45	Mônica dos Santos Ribeiro	Escola de Formação em Saúde da Família
		014.478.203-04	Isabele Mendes Portella	Escola de Formação em Saúde da Família
		035.442.663-00	Joelia Oliveira dos Santos	Escola de Formação em Saúde da Família
		028.860.743-06	Elaine Cristina Mendes de Araújo	Escola de Formação em Saúde Família
		032.061.863-31	Lysrayane Kerullen David Barroso	Secretária de Saúde de Sobral
		050.547.633-92	Caroline Rillary Vasconcelos Farias	Escola de Formação em Saúde da Família

Resumo

O Sistema Único de Saúde tem assumido um papel ativo na reorientação das estratégias e modos de cuidar e acompanhar a saúde individual e coletiva e tem sido capaz de provocar importantes repercussões nas estratégias e modos de ensinar e aprender. Uma dessas estratégias é a educação em saúde; que proporciona a participação dos indivíduos em grupos, transforma a realidade social e empodera-os para o auto cuidado (ALVES, 2017; MALLANN, 2015). Segundo Reis (2014) há inúmeros fatores que contribuem para prostitui(-se) da mulher, os quais permeiam nas necessidades socioeconômicas e psicológicas. Além disso, são percebidos inúmeros riscos, preconceitos e discriminação a que estão expostas as mulheres prostitutas entre eles: má condições de vida, violência física e psicológica, baixa estima, bem como negociação do uso de preservativos, ou ate a ausência do mesmo. Relatar a experiência de educação em saúde realizada por profissionais de saúde em um prostíbulo. Trata-se de um relato de experiência decorrente de uma ação em saúde. Esta contou com sete profissionais de saúde. Optou-se por roda de conversa, onde enquadra-se como uma tecnologia leve em saúde. Esta tecnologia perpassa os processos de acolhimento, vínculo e atenção integral à saúde. A roda proporcionou diálogo sobre as questões de saúde, se frequentavam a unidade de saúde, se havia queixas, sobre a realização de exames bioquímicos e sobre o acesso aos métodos contraceptivos. Assim, após cada relato, sobre estes questionamentos, cada profissional pôde contribuir, partilhar e expor ciência e estratégias para melhoria das condições de saúde. A educação em saúde, principalmente quando realizada na comunidade, mostra-se como uma ferramente exemplar nos modos de produzir e ter acesso aos serviços de saúde. Este deslocamento é fundamental para que as praticas educativas se tornem mais embasadas nas reais necessidades da população, promovendo reflexão e criticidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ABORDAGEM SOBRE O USO DE ANTIBIÓTICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.782.003-54	Geovana de Abreu Braz	Faculdade Princesa do Oeste
		059.966.213-12	Patricia Gomes da Silva	Faculdade Princesa do Oeste
		041.672.923-19	Érica Rodrigues Alexandre	Faculdade Princesa do Oeste
		074.405.073-12	Larisse Holanda Martins	Faculdade Princesa do Oeste
		899.864.153-49	Deborah Ximenes Torres Holanda	Faculdade Princesa do Oeste

Resumo

Acadêmicas de Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste-FPO, Crateús. Ceará, Brasil. Introdução: O uso indiscriminado de antibióticos pode ocasionar a resistência bacteriana, um processo biológico natural que vem aumentando cada vez mais, tornando-se um grande problema de saúde pública. Dentre as consequências do uso incorreto dos fármacos destacam-se, além da seleção de cepas de bactérias resistentes, como também, a diminuição do quantitativo do estoque de medicamentos disponíveis que tenham o efeito desejado para o tratamento de doenças bacterianas. O uso racional dos fármacos é necessário e vem sendo aletrado há algum tempo pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Objetivos: Promover a promoção em saúde relacionado a utilização correta dos antibióticos, mostrando as consequências do uso abusivo de antibióticos e a forma correta de consumi-los, como também informar sobre quais profissionais procurar para uma avaliação clínica e melhor conduta terapêutica. Método: Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, foi realizada uma palestra e panfletagem por acadêmicas de enfermagem do terceiro semestre de enfermagem durante a disciplina de microbiologia. O trabalho foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Centro de Saúde do Município de Novo Oriente, os pacientes que participaram foram: Crianças, adolescentes, adultos, idosos e profissionais presentes. Resultados: Observou-se que parte da população não tem conhecimento sobre os agravos ocasionados pelo consumo de forma incorreta e como é de suma importância ensina-los a consumir os medicamentos de forma correta. A panfletagem na UBS em um dia de grande movimentação trouxe um resultado satisfatório, pois junto as explicações, contribuiu para conscientiza-los. Conclusão: Portanto é necessário criar mais estratégias para que a população fique informada sobre as consequências do uso incorreto dos antibióticos, e que possam receber medicamentos na UBS apenas com receita e que durante a entrega seja feita uma intervenção individual ou coletiva, explicando aos pacientes como consumir o medicamento de forma adequada. Os usuários devem cumprir o que é recomendado pelo médico, enfermeiro e dentista e que estes lhe deem as orientações corretas a serem seguidas. Para que assim, a ciência possa acompanhar as mutações bacterianas e disponibilizar novos metabólicos ativos contra micro-organismos patogênicos diferentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ABORDANDO A VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.365.533-84	Deivid dos Santos Dias	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		855.541.703-15	Linicarla Fabiole de Sousa Gomes	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		613.158.633-08	Luana Ariely Braga Moreira	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		072.043.713-05	Bruna Negreiros de Sá	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		913.612.493-15	Juliana Freitas Marques	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007 pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, trás como foco as políticas públicas de saúde e educação para crianças, adolescentes, jovens e adultos inseridos na educação pública. A Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) se insere nesse ambiente escolar de modo a promover a saúde deste público, permeando sempre o bem estar biopsicossocial. Diante dos vários assuntos a serem tratados no ambiente escolar, a violência acaba sendo pouco discutida. OBJETIVO: Abordar alguns tipos de violência como proposta de educação em saúde do PSE. MÉTODO: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, que buscou descrever as ações desenvolvidas no PSE, vivenciadas por alunos do 5º semestre do curso de graduação em enfermagem em uma escola municipal de Fortaleza- CE. RESULTADOS: A prática foi dividida em dois momentos, realizadas no dia 04 e 18/05/2018. Primeiro, ao sermos direcionados para uma turma de 6º ano do ensino fundamental, conversamos com 15 alunos de uma turma de 35, com idade entre 12 e 15 anos, os demais não passaram pela anamnese, pois não compareceram à escola. Na entrevista, pontuamos questões desde a idade até o uso/conhecimento sobre contraceptivos, e como forma de encerrar a entrevista, perguntamos sobre quais assuntos eles tinham interesse em saber. Na consolidação dos dados percebemos que deveríamos abordar a violência, visto que muitos citaram que haviam tido experiências com tais situações. No segundo momento acolhemos os alunos com um café da manhã, e demos seguimentos com a atividade educativa abordando as temáticas: bullying, violência doméstica, urbana e sexual, Nessa apresentação fixamos estes nomes na lousa, levamos imagens que tratavam dos assuntos e pedimos para que eles colassem onde correspondesse. Realizamos perguntas em relação a vivência deles e pedíamos para se direcionassem ao centro da sala caso tivesse sofrido ou vivenciado algo referente as perguntas, e para finalizar, pedimos para construir cartazes e apresentarem, como forma de feedback do entendimento dos assuntos. CONCLUSÃO: Podemos concluir que muitos vivenciam os tipos de violência abordada, mas talvez por falta de conhecimento, não reconhecem como um problema. Vale destacar a relevância de ações educativas, de acolher os adolescentes e ouvi-los de forma qualificada e junto a eles construir conhecimentos de modo a empoderá-los e assim contribuir para a promoção da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Ação de educação em saúde sobre Uso Racional de Medicamentos em um Centro de Apoio Psicossocial infantil de Fortaleza-Ce.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		074.752.143-38	INGRID RAMANNA FELIX DOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		067.993.393-05	BRENA DE OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
	x	607.898.023-84	MARINARA FONSECA FREIRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		076.551.623-36	OCTAVIO VITAL BACCALLINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		367.508.753-00	ANA PAULA SOARES GONDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: As práticas educativas se dão com os mais diversos públicos e para as mais diversas finalidades. A principal ferramenta das práticas de educação em saúde é utilizar a informação a fim de modificar comportamentos para melhorar um estado de saúde ou um comportamento de risco. O uso inapropriado de medicamentos na infância contribui para a necessidade de ações educativas e informativas sobre os riscos da medicalização a longo prazo, automedicação, acondicionamento incorreto de medicamentos, bem como descarte inapropriado dessas substancias. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Farmácia e Enfermagem com uma prática educativa desenvolvida por meio de oficina, norteada por jogos sobre uso racional de medicamentos no CAPSi. METODOLOGIA: A ação aconteceu dia 10 de maio de 2018, durou cerca de 90 minutos, foi realizada nas dependências do Centro de Apoio Psicossocial infantil (CAPSi) e contou com a participação de cerca de sete responsáveis por crianças atendidas no CAPSi, quatro crianças e duas residentes das áreas de fisioterapia e odontologia. A discussão foi norteada por perguntas, previamente colocadas dentro de balões, a fim de tornar a conversa mais dinâmica. RESULTADOS: A atividade obteve grande adesão por parte dos usuários, residentes e profissionais da unidade, evidenciando a necessidade de mais informações sobre como tornar a terapêutica medicamentosa mais eficiente, minimizando os riscos, a importância do cuidado ao usar plantas medicinais, e ratificando a importância das terapias não medicamentosas. CONCLUSÃO: As atividades educativas mostram-se cada vez mais efetivas para conscientizar a população sobre atitudes de risco, uma vez que grande parte da população adota o entendimento sobre exposição a fármacos como uma prática confiável e sempre necessária. O incentivo à desmedicalização e ao uso racional garante a melhoria na prevenção de danos relacionados ao uso indevido de medicamentos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÃO EDUCATIVA PARA UM GRUPO DE GESTANTES ACOMPANHADAS NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.506.363-47	José Alexandre Alves do Nascimento	Faculdade Ateneu São Vicente
		788.201.113-49	Edanielle da Silva Pereira Oliveira	UAPS Hermínia Leitão
		982.284.633-91	Francisco Rondinele da Silva Félix	SAMU FORTALEZA
		646.862.643-91	Hernágila Costa de Freitas	Faculdade Ateneu
		026.595.403-73	Leiliane Teixeira Mendes	Faculdade de Odontologia Paulo Picanço
		020.731.243-56	José Arnaldo Moreira de Sousa	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: Durante a gestação podem ocorrer, eventos significativos na vida da mulher, como mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais. Diante disso, a assistência à gestante deve ser progressiva e integral, onde esclarecimentos se fazem necessários para a saúde da mãe e do bebê. OBJETIVO: Relatar a experiencia de acadêmicos de enfermagem na realização de uma ação educativa para orientar mulheres sobre os processos físicos, psicológicos e sociais durante a gestação. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma atividade educativa, realizada em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Hermínia Leitão, localizada na cidade de Fortaleza-CE, no período de abril de 2018. Foram realizadas orientações verbais, através da utilização de material multimídia, além disso, realizou-se uma dinâmica interativa entre as gestantes sobre os principais eventos decorrentes do período gestacional. A Atividade durou cerca de uma hora. A ação respeitou a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CONEP). RESULTADOS: Após a apresentação da proposta de trabalho para um grupo de 12 gestantes, estas concordaram em participar da ação. Por meio do material multimídia foram apresentados alguns sintomas mais frequentes que ocorrem nesse período,como: cefaleia, náuseas, dor lombar, obstipação intestinal, dispneia, cólicas, flatulência, bem como, o surgimento de algumas infecções ocasionadas por fungos, bactérias e outros patógenos. Diante disso, todas as gestantes relataram que é de extrema importância receber orientações sobre o processo tão misterioso que faz a mulher descobrir que todos os dias fatos novos sobre sua saúde e as implicações na saúde de seu filho. Ademais, trabalhou-se na dinâmica onde deu enfoque as mudanças psicológicas que a mulher enfrenta durante esse período, além disso, foi identificado que toda gestante tem seus direitos perante a sociedade e que todos estas devem ser dignamente respeitadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atividade possibilitou um leque de informações sobre as mudanças no que concerne aos fatores físicos, sociais e psicológicos, levando a crer que a educação em saúde deve sempre existir para que toda a população tenha acesso a conteúdos pertinentes ao seus estado de saúde, o que possibilita a redução dos agravos e consequências futuras para a população de gestantes

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	055.387.303-28	Isadora de Paula Silva	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO
		073.801.713-21	Lilian Ravena Ferreira Evaristo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		885.543.763-15	Francisco Antônio da Cruz Mendonça	Centro Universitário Estácio do Ceará
		066.390.393-97	Gisele Lima da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		845.407.103-20	Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		056.741.213-03	Jeane Carla de Sousa Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A gestação é uma fase em que envolve muitos medos, aflições, expectativas e dúvidas na vida da mulher, o que pode contribuir de forma negativa para o cuidado. O Pré-Natal é uma oportunidade crucial para os provedores de saúde oferecerem cuidado, apoio e informação para a gestante além de favorecer o vínculo entre gestante e profissionais da saúde. O acolhimento oportuniza promover uma escuta qualificada a cada mulher, para que esta se empodere de conhecimento e participe com autonomia de todas as decisões que envolvam seu processo de gravidez e parto. Por essa razão, faz-se importante que sejam desenvolvidas atividades de educação em saúde afim de complementar a assistência prestada durante todo o período Pré-Natal. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma educação em saúde sobre a importância do Pré-natal. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma maternidade pública no município de Caucaia-Ceará, no mês de novembro de 2017. Desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem do Grupo de Pesquisa Núcleo de Políticas e Práticas em Saúde Coletiva do Centro Universitário Estácio do Ceará, para um grupo de gestantes atendidas na unidade abordando a temática Gestação e Parto. RESULTADOS: A abordagem às gestantes foi realizada de forma estratégica, através de ligações , divulgação e as demais enquanto aguardavam atendimento na unidade. A atividade ocorreu de forma descontraída, as gestantes demonstravam-se dispostas a esclarecer dúvidas, trocar conhecimentos e experiências. Ressaltou-se durante a atividade, ainda, a importância do encorajamento e empoderamento em todo o processo de gerar e parir, tornando-as protagonistas de seu próprio parto. CONCLUSÃO: A estratégia de educação em saúde com o grupo de gestantes aconteceu de maneira positiva. Percebe-se que a temática faz-se necessária, para que haja eficácia na assistência prestada a paciente durante todo o período gestacional, favorecendo ainda a aderência da gestante ao Pré-Natal, reduzindo assim complicações obstétricas e neonatais, e que através das informações passadas que a parturiente siga seus próprios instintos e a fisiologia do seu corpo. A ação oportunizou momentos de aprendizagem, a todos os envolvidos e possibilitou aos acadêmicos visualizar a necessidade de desenvolver ações na promoção da saúde da gestante.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	034.222.343-73	Sabrina Kerzia Sampaio de Holanda	Centro Universitário Católica de Quixadá
		046.239.343-73	Carla Emanoela de Melo Brasilino	Centro Universitário Católica de Quixadá
		068.152.683-14	Geiciara Costa Ribeiro	Centro Universitário Católica de Quicadá
		896.449.133-53	Lara Leite de Oliveira	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que resulta dos defeitos na secreção e/ou ação de insulina, hormônio este produzido pelo pâncreas, sendo responsável pelo nível de glicose no sangue. Dentre as complicações crônicas do diabetes, destaca-se com importância o pé diabético. Caracteriza-se pela presença de pelo menos uma das seguintes alterações que podem ocorrer nos pés do paciente portador de DM: alterações neurológicas, ortopédicas, vasculares e infecciosas, sendo a amputação de membros inferiores á consequência mais temida. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem frente a uma ação educativa realizada com idosos sobre orientações á cerca dos cuidados com os pés. Método: Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência, que foi realizada uma ação educativa com idosos que vivem em uma casa de acolhida á idosos no Sertão Central, no mês de novembro de 2017. A ação educativa foi realizada em três momentos. Resultados: A ação foi realizada no galpão da casa de acolhimento com todos os idosos presentes. No primeiro momento os idosos foram agrupados em círculo, onde foi realizada a apresentação sobre a educação em saúde. No segundo momento, foi exposta a tecnologia criada, que continha ilustrações divertidas mostrando os cuidados diários que o idosos, principalmente o diabético deveria ter com seu pé. Cuidados como lavar os pés diariamente; Secar bem, especialmente entre os dedos; Cortar as unhas dos pés em forma reta; Evitar a aplicação de creme hidratante entre os dedos, para não provocar maceração (pele branca entre os dedos) nestes espaços; Usar sapatos confortáveis, de preferência aberto; Dentre outros cuidados. No terceiro momento, após a explanação da tecnologia e educação em saúde, foi feito uma avaliação dos pés dos idosos, onde cada aluno se direcionava a um idoso e avaliava o seu pé, observando se havia alguma lesão, ou alguma alteração importante. Observamos que os idosos foram bastantes participativos e se mostraram interessados em aprender os cuidados com os seus pés. Conclusão: A experiência proporcionou maior vínculo entre os graduandos com os idosos, demonstrando para os acadêmicos a importância de realizar ações educativas que permitam repassar conhecimento de forma fácil e didática, proporcionando a promoção da saúde de forma satisfatória.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.409.913-48	Francisco Everson da Silva Costa	Universidade Federal do Ceará
		056.650.093-00	Ana Kelle Borges de Ávila	Universidade Federal do Ceará
		677.294.103-97	Marcos Venicios de Oliveira Lopes	Universidade Federal do Ceará
		604.146.633-65	Francisco Ivanilsom Firmiano Gomes	Universidade Federal do Ceará
		071.547.003-51	Ana Letícia Pinho Galvão	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa transmitida pelo Mycobacterium leprae, que acomete a pele e os nervos. Torna-se incapacitante se o diagnóstico for tardio ou se não houver adesão ao tratamento. Caracteriza-se como um problema de saúde pública e torna a Unidade Básica de Saúde (UBS) um local prioritário para seu controle. Desse modo, o enfermeiro representa a porta de entrada para os pacientes nessas unidades, pois age na prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento do agravo. OBJETIVO: Descrever o processo e o resultado de uma intervenção grupal informativa junto a usuários de uma UBS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, referente a uma ação realizada em maio de 2018 por dois estagiários da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto na Atenção Básica, ambos cursando o 5º semestre de Enfermagem na Universidade Federal do ceará. A ação ocorreu na sala de espera de uma UBS, com 20 pacientes que lá se encontravam e durou por volta de 20 minutos. Foi entregue um folder para cada paciente, disponibilizados pelo Ministério da Saúde e repassados pela Secretaria Municipal de Saúde até a unidade. No mesmo, continham informações acerca da definição de hanseníase, como ocorre a transmissão, os principais sinais e sintomas, como é realizado o tratamento, quais cuidados se deve ter e alguns avisos de alerta sobre a doença. Esses mesmos informes também foram divulgados oralmente, com o acréscimo de explanações acerca das formas da doença, como se deve conviver, suas complicações e como ocorre a prevenção, visando uma maior compreensão do público. RESULTADOS: Durante a atividade foi possível observar que o público se mostrou incentivado a participar da ação e cativado com o que foi abordado pela mesma, questionando sobre os tipos de lesões da doença, quais medicamentos são utilizados no tratamento, principais testes realizados no diagnóstico e suas características, apontando suas principais dúvidas e vivências na comunidade. CONCLUSÃO: Ao final da extensão foi possível concluir que é de fundamental importância o papel do enfermeiro diante da necessidade de promover conhecimento e orientar a respeito das doenças, seja na sala de espera ou em qualquer ambiente que preste cuidados a saúde, objetivando criar um vínculo com o público da unidade e mostrar que importa-se com as dificuldades que os mesmos enfrentam.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.352.203-39	Leticia Kelly Costa Silva	Universidade Federal do Ceará
		604.146.633-65	Francisco Ivanilsom Firmiano Gomes	Universidade Federal do Ceará
		065.606.433-10	Daniela Raulino Cavalcante	Universidade Federal do Ceará
		993.430.883-53	Marilia Braga Marques	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, que se evidencia principalmente, por meio de sinais e sintomas dermatoneurológicos, que pode levar a seqüelas como incapacidades físicas.O tratamento e diagnóstico precoce são fundamentais para prevenir as disfunções do corpo, sendo esses fatores agentes desconhecidos pela população que não compreende o funcionamento da patologia,causando estigma com os doentes. OBJETIVO: Relatar experiência de uma ação educativa sobre prevenção e tratamento da hanseníase. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência acerca de ação educativa realizada em uma unidade básica de saúde na cidade de Fortaleza-CE, por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC), durante a disciplina de Enfermagem no processo de cuidar do adulto na atenção básica, vinculada ao Departamento de Enfermagem da UFC. Realizou-se abordagem individual e grupal sobre a patologia, formas de prevenção e tratatamento, utilizaram-se cartazes e folder informativos baseados no Manual do Ministério da Saúde, juntamente com atividades sobre "mitos e verdades" junto aos usuários da atenção básica que aguardavam atendimento na unidade básica de saúde.RESULTADOS: A atividade realizada com os usuários da atenção básica favoreceu a troca de experiência dos alunos junto a comunidade, contribuindo para formação em saúde na perspectiva da atenção básica. Observou-se o desconhecimento da população sobre o assunto abordado e a necessidade do desenvolvimento de ações desta natureza para promoção do conhecimento, atitude e prática relacionados à hanseníase, favorecendo o controle de novos casos e detecção precoce da doença.CONCLUSÃO: A realização de atividades educativas para a comunidade pode minimizar o preconceito, devido ao acesso à informação e conhecimento sobre a doença, desta forma é necessária à continuidade de atividades de educação em saúde desenvolvidas na atenção básica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	788.201.113-49	Edanielle da Silva Pereira Oliveira	UAPS Herminia Leitão
		020.731.243-56	José Arnaldo Moreira de Sousa	Faculdade Ateneu
		982.284.633-91	Francisco Rondinele da Silva Félix	SAMU FORTALEZA
		028.506.363-47	José Alexandre Alves do Nascimento	Faculdade Ateneu
		646.862.643-91	Hernágila Costa de Freitas	Faculdade Ateneu
		026.595.403-73	Leiliane Teixeira Mendes	Faculdade de Odontologia Paulo Picanço

Resumo

INTRODUÇÃO: Na atualidade a tuberculose configura-se um problema emergente de saúde no Brasil que requer atenção singular em prol da saúde de toda a população. A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria chamada "bacilo de Koch", esta infecção atinge principalmente os pulmões, mas pode ocorrer em outras partes do nosso corpo, como nos gânglios, rins, ossos, intestinos e meninges. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma ação educativa sobre tuberculose. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma atividade educativa sobre tuberculose, realizada em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS), Hemínia Leitão que está localizada na cidade de Fortaleza-CE, no período de abril de 2018. Foram realizadas orientações verbais através da utilização de folders e cartazes ilustrativos. Temática trabalhada: principais causas, transmissão, sinais e sintomas e tratamento. A ação respeitou a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CONEP). RESULTADOS: Inicialmente foi apresentada a proposta de trabalho para 36 pacientes, assistidos na unidade, logo houve adesão por parte destes em participar da ação. Apesar de ser uma doença antiga e seu tratamento ser bem difundido muitos dos participantes demonstram desconhecer sobre as causas da doença, cuidados primários e suas complicações futuras quando não tratada adequadamente. Diversos questionamentos foram levantados, bem como, depoimentos de pessoas que já conviveram com a doença, onde buscaram ajuda e tratamento. Diante disso, os acadêmicos de enfermagem procuram sanar as principais dúvidas sobre a temática buscando sempre interatividade e respeito com os usuários o que resultou em confiança nas informações adquiridas e respeito para com os acadêmicos de enfermagem. Por fim os pacientes foram orientados a difundir em suas famílias as informações adquiridas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Trabalhar educação em saúde para a população em uma UAPS é fundamental para que esta tenha mais esclarecimentos e saiba como identificar sinais e sintomas importantes para prevenção ou detecção precoce da doença. Além disso, a ação educativa se mostrou uma ferramenta fundamental para orientar e se aproximar da realidade das pessoas, a fim, de poder ajuda-las e torna-las mais empoderadas de conhecimento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Ação social como uma intervenção de promoção à saúde e inclusão da comunidade surda

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	145.971.487-36	REBECA FARIAS JORDÃO	CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
		037.679.023-70	DEIDIANE RODRIGUES DE SOUSA CRUZ	CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
		042.950.413-60	THIAGO ÍTALO LIMA ASSUNÇÃO	CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
		024.587.683-93	ALISSON SALATIEK FERREIRA DE FREITAS	CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é considerado uma das neoplasias com maior incidência no mundo. No Brasil, dados mostram que dezenas de mulheres morrem diariamente acometidas por essa doença. Diante desse aspecto, o câncer de mama é considerado um grave problema de saúde pública no mundo inteiro. Assim, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações que busquem orientar a população feminina, tendo em vista que os tumores mamários malignos são a maior causa de óbitos em mulheres no país. As ações de prevenção de doenças e promoção à saúde podem minimizar os gastos do Sistema Único de Saúde - SUS, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas. No caso das pessoas com deficiência, a situação é agravante, pois o acesso à saúde desse grupo específico ainda é limitado. Nas últimas décadas, esse tema tem sido abordado constantemente na área da saúde coletiva, aonde também vem ocorrendo avanços significativos no que diz respeito às políticas públicas e práticas em saúde. Segundo a Lei 10.436 de 24 de abril de 2002, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, é a segunda língua reconhecida no Brasil e é o meio legal de expressão e comunicação da comunidade surda. OBJETIVOS: Relatar uma experiência vivenciada na promoção da saúde de pessoas surdas. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, realizada por acadêmicos de enfermagem no mês de março de 2018, em um shopping, no município de Fortaleza - CE, que desenvolveram uma educação em saúde voltada sobre o câncer de mama e exame ginecológico, no qual teve a participação da população surda.RESULTADOS: A realização de uma educação em saúde com língua de sinais, fortalece o princípio da universalidade, integralidade e principalmente equidade, pois foi notório a ausência de informação dos surdos sobre conceitos, a importância dos exames abordados e dos aspectos que envolvem o diagnóstico precoce. A experiência vivenciada enfatiza que é fundamental a difusão da língua de sinais na área de saúde, pois não há comunicação dos profissionais com os surdos devido a pouco ou nenhum domínio sobre a língua em questão, acarretando a falta de conhecimento dos surdos sobre os cuidados com a mama e como realizar o autoexame.CONCLUSÃO: Este estudo aponta que a prática do autoexame ainda precisa ser mais trabalhada entre os surdos. A experiência da ação educativa proporcionou aos alunos uma aproximação com esses usuários, de forma satisfatória atendeu aos nossos objetivos e contribuiu para a formação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Acarape sem Hanseníase: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	016.849.773-55	Candido Sampaio de Castro Neto	Secretaria Municipal de Saúde de Acarape
		004.537.343-40	Francisca Alyne Gomes Chagas	Secretaria Municipal de Saúde de Ibaretama
		052.462.503-42	Nathalie Costa Milhome	Secretaria Municipal de Saúde de Acarape
		024.352.463-31	Karine de Castro Bezerra	Secretaria Municipal de Saúde de Acarape

Resumo

A hanseníase é uma doença infecciosa, de evolução lenta, causada pelo Mycobacterium leprae, que é capaz de infectar um grande número de indivíduos que causam manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele que geram alterações da sensibilidade. o Brasil é o 2º país no ranking mundial de casos notificados de hanseníase segundo a Sociedade Brasileira de Hansenologia. Cerca de 30 mil casos são notificados a cada ano, porém esses números podem ser ainda mais elevados tendo em vista que esta doença se apresenta como uma doença subnotificada. No município de Acarape houveram 04 casos no ano de 2017. Diante deste contexto, uma das metas da saúde pública é bloquear a ascensão das doenças infecciosas, já que essas são causas de morbimortalidade mundial, assolando milhares de pessoas, especialmente nos países em desenvolvimento, como no Brasil. Logo, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da campanha Janeiro roxo: Acarape sem hanseníase. Este estudo trata-se de um relato de experiência. A campanha educativa aconteceu durante o mês de janeiro de 2018 em Acarape, Ceará. Esta ação proporcionou a concretização de atividades educativas realizadas nos centros de saúde da família e escolas municipais com o objetivo de sensibilizar a população sobre a doença, além de ações estratégicas através de buscas ativas de com o intuito do diagnóstico precoce de casos novos. Os mediadores das ações foram os profissionais da saúde das Equipes de Saúde da Família, Núcleo Ampliado de Saúde da Família e acadêmicos de Enfermagem e Farmácia da Liga de doenças Estigmatizantes da Universidade Federal do Ceará. As atividades educativas, foram embasadas na educação popular de jovens e adultos e utilizaram o círculo de cultura como estratégia para sanar as dúvidas e mitos quanto à gravidade e características da hanseníase, bem como com o escopo de descaracterizar os preconceitos e informar os serviços de saúde locais de saúde capazes de atender a estes pacientes. Após a efetivação destas atividades percebeu-se que a realização dessas ações são de extrema importância para a detecção para a precoce dos casos nas formas iniciais da hanseníase possibilitando assim, um cuidado integral aos pacientes e o empoderamento em saúde da comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA DESMISTIFICAÇÃO DA HANSENÍASE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	064.455.103-88	CAROLANE PINTO MACHADO	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		038.994.153-02	Marcelo Anderson Cavalcante Monteiro	Universidade de Fortaleza
		057.626.723-60	Geicilane de Sousa Silva	Universidade de Fortaleza
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium leprae, parasita intracelular obrigatório que apresenta afinidade por células cutâneas e por células dos nervos periféricos. Os pacientes acometidos pela doença sofrem com problemas sociais e psicológicos, vindos do estigma ainda presente (VIDERES; 2016). OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem na realização de ações com o intuito de desmistificar a hanseníase para os usuários da unidade básica de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de ações desenvolvidas por alunos durante os estágios curriculares em uma unidade básica de saúde sobre a hanseníase no município de Fortaleza, Ceará. Para a realização destas ações utilizamos um álbum seriado, folhetos, espalhado imagens pela unidade. As ações foram desenvolvidas em abril de 2018. RESULTADOS: As ações foram desenvolvidas na sala de espera da unidade. Nos apresentamos e falamos do que se tratava as atividades. Utilizamos métodos que chamassem a atenção dos usuários. O álbum seriado continham imagens de cada tipo de lesão de pele, passamos pelas mãos de cada pessoa para que se familiarizassem com as lesões. Muitos diziam já ter visto alguma lesão em parente ou amigos, outros diziam ter algum tipo de lesão parecida com as que viram. Distribuímos folhetos e pedimos que após lerem repassassem para algum parente/amigo. Fizemos perguntas do tipo como se transmitia a hanseníase, se a hanseníase tinha cura. A maioria achava que a hanseníase se transmitia pela pele, e a maioria achava que não tinha cura. Esclarecemos todas as dúvidas e nos disponibilizamos em um consultória para realizar os testes de sensibilidade em quem tivesse interesse, e solicitamos aos usuários para que se conhecessem alguém com alguma lesão parecida, trouxesse para então realizar os testes. Realizamos os testes em várias pessoas e os casos suspeitos encaminhamos para um profissional da unidade. CONCLUSÃO: Podemos concluir que estas ações contribuíram bastante para a descoberta de novos casos e para a desmistificação e esclarecimento da população usuária acerca da hanseníase, e para nós acadêmicos, foi muito gratificante poder detectar casos precocemente e saber que de alguma forma contribuímos para a cura dos mesmos. DESCRITORES: Ações de Enfermagem, desmistificação, hanseníase.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÕES EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		058.345.303-11	Valeska Naiara Araújo	Faculdade Ateneu
		011.071.303-60	Samuel Ramalho Torres Maia	Faculdade Ateneu
		018.702.963-62	Adriana Maciel Gomes	Faculdade Ateneu
	x	048.759.083-00	Francisco Marcos Barbosa Mariano	Faculdade Ateneu
		010.310.393-76	Iranildo Alves Castelo Branco	Faculdade Ateneu
		605.627.413-64	Naiane Ferreira dos Santos	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: Sabe-se que, atualmente, a educação em saúde tem se tornado um meio com o qual se evitam o surgimento de muitas patologias, como é o caso do HPV, o que mostra a eficácia de rodas de conversa perpassando o tratar da doença o momentos de inter-relacionamentos como modelos explicativo e explanações de linguagem simples, são muito eficazes no que diz respeito a informar, prevenir e proteger. Segundo o Instituto Nacional do câncer a estimativa para os anos de 2016 e 2017 teriam sido 16.340 casos novos de câncer do colo do útero o que mostra a necessidade de conectar dados as estimativas para focar as ações educativas de saúde na promoção da saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem através de ações educativas de promoção da saúde acerca da prevenção do câncer de colo uterino. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado em unidade básica de saúde, no dia 9 de maio de 2018 em uma roda de conversa para explicar mais sobre o HPV. RESULTADOS: durante esses instantes foram realizados momentos de descontração unimos todos que estavam presentes, depois começamos a explicar sobre relações sexuais de uma maneira bem descontraída deixando o pessoal da roda de conversa a vontade, percebe-se que ainda existem muitos tabus a serem quebrados e que é necessário falar as palavras corretas para não causar desconforto nem gerar medos que decorram de informações incompletas e frases carregadas de termos técnicos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Entende-se que apesar de conseguirmos na educação em saúde transmitir a mensagem que queríamos vale ressaltar que algumas pessoas demonstraram sentir medo e que estes medos tem que ser retirados através do vínculo preconizado a muito tempo pelo ministério da saúde, que tem como porta de entrada para os demais serviços a atenção básica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÕES EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.046.803-31	VANESSA MOREIRA CHAVES	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		061.485.123-86	PRISCILA ALVES DA SILVA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		627.657.873-87	JANETE PEREIRA CIRILO DA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		028.003.113-04	ALINE QUEIROZ DE SOUSA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		007.045.503-18	NEURIANE ROCHA DA SILVA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE

Resumo

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de celulas anormais da mama, que formam um tumor. Essa neoplasia maligna é o segundo tipo mais frequente em mulheres no mundo e o que causa mais óbito entre as mulheres brasileiras. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de uma ação educativa sobre a prevenção do câncer de mama. Método: estudo descritivo do tipo relato de experiência, reallizado no mês de outubro de 2017 no Centro de Saúde Sexual e Reprodutiva no município de Acarati- CE. Estavam presente cerca de 10 acadêmicos de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe- FVJ com a finalidade de promover uma roda de conversa sobre o câncer de mama. Ao iniciarmos a atividade nos identificamos e explicamos o objetivo da ação. Posteriormente, realizamos orientações e retiramos dúvidas sobre a doença, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnótico, tratamento e reabilitação. Ao final, foram distribuídas cartilhas com as principais informações sobre o câncer de mama. Em seguida, realizamos uma dinâmica, no qual entregamos bexigas para cada participante, dentro havía perguntas sobre o tema, com o propósito de avaliar o conhecimento das mulheres. Após a dinâmica, convidamos as participantes a realizarem o autoexame das mamas em uma prótese mamária com uma alteração em uma das mamas (nódulo/tumor). Com intuito de demostrar e incentivar o autoexame das mamas entre as mulheres. Resultados: verificou-se um resultado satisfatório, pois a partír da interação das pacientes, nota-se, que existe um déficit de conhecimento refente ao tema abordado. Visto assim, a importância de implantar ações de educação em saúde. O enfermeiro tem papel fundamental nesse cuidar, pois este realiza o exame clínico das mamas- ECM nas consultas de enfermagem, além de promover ações educativas. Conclusão: Portanto,ações de prevenção e promoção da saúde ajudam a melhorar a qualidade de vida das mulheres,pois durante a realização do ECM, os profissionais de saúde tem a possibilidade de informar as mesmas sobre os fatores de risco para o câncer. Assim, implantar ações de educação em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Acolhendo com arte: a Educação Popular como instrumento na construção da cultura de paz

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	262.596.643-20	Martonio Gomes de Holanda	Escola de Formação em Saúde da Família
		707.739.203-15	Francisca Elzenita Alexandre	Escola de Formação em Saúde da Família
		414.055.873-34	Edison Silveira Rocha	Escola de Formação em Saúde da Família

Resumo

Introdução - A cultura de paz tem sido uma temática trabalhada em todo o território do munícipio de Sobral, de forma intersetorial, compreendendo que esta cultura é constructo de toda a sociedade em suas múltiplas esferas e numa abordagem multiprofissional, uma vez que cada profissional dentro de sua área de formação e atuação é um construtor da paz. Frente à essa realidade apresenta-se à necessidade de desenvolver através da arte e educação popular a sensibilização das pessoas para a promoção da cultura de paz. Objetivos - Acolher os participantes do evento através da arte, despertando nestes a sensibilidade e a receptividade ao tema da cultura de paz. Metodologia - Esta atividade consistiu numa esquete músico/teatral realizada pelos integrantes do GT de Arte Educação Popular em Saúde da Escola de Saúde Visconde de Sabóia em Sobral, Ce, durante a abertura do Seminário de Enfrentamento à Violência e promoção da cultura de Paz, que aconteceu em novembro de 2017 no Centro de Convenções em Sobral. Participaram deste evento os profissionais do sistema saúde escola e coordenadores da vigilância em saúde do munícipio. A atividade desenvolveu-se através de performance artística onde o ator neste trabalho, apresenta-se no palco, sentado em uma cadeira lendo um jornal. Durante essa leitura, uma pessoa ao microfone lê manchetes de jornais narrando notícias de violência que acontecem cotidianamente. Mediante a narrativa, o ator expressa escontentamento com tais situações e resolve demonstrar através de uma atitude que aquela situação pode ser transformada. Dessa forma começa a cantar uma música com o tema voltado para a cultura de paz, enquanto, através da modelagem com papel, transforma as páginas do jornal em um pássaro que bate asas simbolizando a paz e a liberdade. Esse pássaro é ofertado a um dos participantes do evento. Resultados - Esse acolhimento permite que o público amplie sua concentração e percepção através dos movimentos do ator, exercitando a concentração e a habilidade de interpretar as ações desenvolvidas até chegar ao objetivo final, favorecendo assim a abertura para trabalhar a temática. Considerações finais - Esse acolhimento mostra que é possível através da arte e da criatividade existentes na cultura popular, utilizar-se do poder de transformação para modificar realidades existentes: transformar o papel do jornal em pássaro liberto nos conduz a transformar práticas de violência em atitudes de cultura de paz.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES DE UM ABRIGO DE IDOSOS DA CIDADE DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		067.107.073-85	Paulo Ricardo Merencio da Silva	Faculdade Maurício de Nassau
	x	036.373.543-73	Gian Lucas Gomes de Mesquita	Faculdade Maurício de Nassau
		049.842.953-92	Ismael Webster Paiva Lopes	Faculdade Maurício de Nassau
		641.091.603-59	MALENA GADELHA CAVALCANTE	Faculdade Maurício de Nassau
		607.394.393-83	Kaio Soares Oliveira	Faculdade Maurício de Nassau
		614.341.383-56	Rafaela Alves dos Santos	Faculdade Maurício de Nassau
		066.259.303-00	Maria Luene Ramos Santana	Faculdade Maurício de Nassau

Resumo

Introdução: A atenção farmacêutica se destaca como uma prática onde o farmacêutico assume a responsabilidade e o compromisso de identificar e satisfazer as necessidades dos usuários relacionados à farmacoterapia, garantindo que esta seja a mais indicada, efetiva, segura e conveniente, resultando em melhora do quadro clínico, alcance e manutenção de objetivos terapêuticos. O acompanhamento farmacoterapêutico contribui para a obtenção de resultados favoráveis com o uso de medicamentos, principalmente em usuários portadores de doenças crônicas que na maioria dos casos, é necessária a utilização de medicamentos por toda a vida e a baixa adesão à terapia representa um importante problema de saúde pública, pois as complicações relacionadas ao descontrole dessas enfermidades podem ocasionar aumento do número de internações hospitalares e a taxa de mortalidade. Objetivo: Avaliar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico (AF) em pacientes de um abrigo de idosos da cidade de Fortaleza, CE. Metodologia: O acompanhamento foi realizado no abrigo Casa de Nazaré localizado na cidade de Fortaleza. A estratégia proposta compreendeu a realização de visitas mensais que facilitasse uma farmacoterapia com eficácea e segurança aos usuários do abrigo, exclusivo do gênero feminino. Participaram do estudo 45 idosas. Os acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau-CE identificaram suas necessidades através de visitas realizadas inicialmente em abril de 2018. Foram abordados no AF inicial assuntos referente aos hábitos de vida, estado de saúde e comorbidades prevalentes, queixas de saúde e os possíveis medicamentos utilizados no lar. Resultados: No primeiro AF foram identificados pelos acadêmicos, possíveis medicamentos sendo administrados em horários diferentes da prescrição, possíveis interações medicamentosas entre os medicamentos apresentados pelos usuários do lar. As idosas receberam informações farmacêuticas sobre a importância do uso correto dos medicamentos e dicas para lembrar-se do horário correto de cada um dos medicamentos usados no tratamento. Considerações finais: O AF pode ser decisivo para o tratamento, almeja melhorar a qualidade de vida do paciente, promoção de educação em saúde, resolução dos problemas de saúde, além de proporcionar integração multiprofissional. As tomadas de decisão foram sempre embasadas em fundamentações teóricas e supervisionadas pela profissional farmacêutica, professora da instituição.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Conjuntura da Saúde na Comunidade Cigana: um relato de experiência do Projeto VerSUS Cajazeiras-PB.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	607.145.863-31	Thaiana Marcelino Lima	Universidade Federal do Ceara
		059.062.433-48	José Diego Bezerra Arraes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		071.303.753-96	Lívia de Araujo Mota	Universidade Federal do Ceará
		057.686.603-21	Antônio Lucas Oliveira Gois	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Comunidade Cigana (Rroma) é um grupo étnico com características socioculturais particulares, contudo há uma percepção errônea por parte da sociedade e dos setores públicos que marginaliza os ciganos favorecendo ações preconceituosas e abusivas que impedem a inserção dos ciganos nas redes profissionalizantes, educacionais e culturais. Constitucionalmente é garantido a todo sujeito o direito a saúde a assistência humanizada acolhedora e não discriminatória, contudo á comunidade cigana existem barreiras culturalmente estabelecidas que impedem a seguridade de seus direitos. O Programa de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VerSUS) busca sensibilizar os participantes para o protagonismo na construção e luta pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometimento com as necessidades da população. OBJETIVO: Relatar a experiencia dos participantes do Projeto VerSUS em Cajazeiras-Paraíba em uma Comunidade Cigana município de Sousa-PB. METODOLOGIA: Relato de experiencia descritivo, qualitativo sobre a vivência na Comunidade Cigana Pérola Negra em Sousa-PB em fevereiro de 2018 no Projeto VerSUS. RESULTADOS: Participaram da visita 24 viventes, três facilitadores e oito membros da Comissão Organizadora. A vivência sistematizou-se na seguinte ordem, um dos membros da comunidade se dispôs a apresentar o histórico da comunidade local e tirar as dúvidas sobre os aspectos socioculturais da população cigana; em seguida foi realizado uma visita pela comunidade onde os viventes dialogaram com os ciganos e conheceram o território; ao final do dia foi realizado uma roda de conversa sobre os principais pontos observados durante a vivência. Entre os pontos que mais se destacaram estão o processo de aculturação da população, o preconceito culturalmente estabelecido na cidade que marginaliza os membros da comunidade e a falta de cobertura da população pelas equipes da Atenção Básica. CONCLUSÃO: As vivências com grupos étnicos e minorias na realidade do Sistema de Único de Saúde são importantes para a formação de profissionais sensíveis as demandas da população sendo capazes de intervir em diferentes contextos socioculturais. Além disso, a compreensão da etnia cigana como um grupo particular evidencia a necessidade de uma assistência individualizada com dispositivos efetivos capazes de modificar a lógica da atenção em saúde no território, respeitando as necessidades e o contexto cultural. Palavras chaves : Roma; Saúde, Sistema Único de Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A CONTRIBUIÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO POPULACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	057.113.723-78	Dara Barbosa dos Santos	Centro Universitário Católica de Quixadá
		062.390.333-40	Rafhael Fonseca	Centro Universitário Católica de Quixadá
		040.512.613-10	Ana Karollaine da Siva	Centro Universitário Católica de Quixadá
		461.017.133-34	Rose Eloise Holanda	Centro Universitário Católica de Quixadá
		062.775.083-42	Francisco Jamilton Bezerra Lima	Centro Universitário Católica de Quixadá
		065.999.253-16	Anderson Bezerra de Souza	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

Introdução: Atualmente as parasitoses intestinais compõem o grupo das doenças infecciosas associadas a situações de pobreza e de baixa renda, continuando a ser um grande problema de saúde pública no Brasil. Outros fatores que favorecem a prevalência dessas patologias são a falta de cuidados no manuseio dos alimentos, a falta de higiene pessoal, a falta de conhecimento sobre os agentes etiológicos das doenças parasitárias, facilitando a infecção e reinfecção em áreas endêmicas. Objetivo: Relatar experiências de acadêmicos de Enfermagem no Projeto Educação em Saúde sobre Parasitoses Intestinais em um município do Maciço de Baturité, estado do Ceará, focando na importância do trabalho da Equipe de Saúde frente aos cuidados com pacientes parasitários. Metodologia:Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica do curso de Enfermagem da Unicatólica em sua participação em ações educativas em um município do Maciço de Baturité- Ce e suas percepções acerca da importância da atuação dos Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde na promoção, prevenção e proteção da saúde. Resultados: A UBS (Unidade Básica de Saúde) é a responsável pela educação populacional, em que o principal objetivo estar em promover saúde, focando sobre os métodos de prevenção, tornando fácil a orientação e tratamento de algumas patologias. É imprescindível o trabalho dos Enfermeiros através do acompanhamento e dos Agentes Comunitários de Saúde que realizam diariamente as visitas domiciliares, assumindo papel de facilitadores do acesso da população aos cuidados de saúde, identificando todos os fatores que desencadeiam doenças parasitárias ao longo do tempo. Conclusão: Nessa perspectiva, percebe-se grande importância do desenvolvimento de ações educativas na busca de uma saúde melhor por meio da equipe de saúde, visto que são importantes para a promoção da saúde da população, tendo uma maior atenção as comunidades mais distantes e carentes de informação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A criança em ambiente hospitalar e sua representação simbólica das perdas do cotidiano: uma visão para além do diagnóstico clínico

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	070.362.244-79	Christie Villene Moura de Aquino	UNICHRISTUS

Resumo

INTRODUÇÃO - No Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes entre 1 e 19 anos. Estima-se que haja cerca de 12.500 novos casos em 2018 (2018 - INCA). Crianças em situação de adoecimento e/ou situação de morte também estão passando, ao mesmo tempo que em tratamento, pelas etapas de desenvolvimento. Nesse contexto de hospitalização é normal o indivíduo se sentir privado de seu espaço vital. Vai se quebrando uma barreira invisível, semipermeável que a pessoa cria naturalmente a sua volta independente da idade. Relato que nasceu ao longo da participação do Projeto de Extensão da Unichristus, Plantão Alegre, que ocorre através de visitas com alunos de cursos da área da saúde ao Instituto Peter Pan e Lar Amigos de Jesus em Fortaleza - CE. OBJETIVO - Compreender como as crianças e adolescentes com câncer lidam com as perdas do cotidiano e como elas se expressão sobre estas perdas e desejos. METODOLOGIA - Observação direta de aluna do curso de Psicologia, utilizando técnicas diversas de interação com as crianças e adolescentes, como: desenhos e pinturas livres, jogos, atividades guiadas, dinâmicas e escuta. Ocorreram todas dentro dos dias dos plantões escaladas pela instituição e sob supervisão do professor que estivesse acompanhando o grupo. RESULTADOS - Foi observado que nem sempre a criança consegue expressar com palavras seus sentimentos, especialmente os de perdas, mas exterioriza-os através das relações interpessoais, pelo brincar, pelo desenhos, pela forma como trata os brinquedos. Assim sendo, é crucial a importância de um olhar mais sensível às interações e expressões, verbais ou não, da criança e adolescente em estado de adoecimento , neste caso, portadores de câncer.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ADESÃO A ESTRATÉGIA DO NUTRISUS EM UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	403.904.893-87	Ana Angelica Romeiro Cardoso	Centro universitário Estacio do ceara
		043.060.013-50	Maria raquel da Silva Lima	Centro universitário estácio do ceara
		062.607.273-56	Mayara Madeira Alves	Centro universitario estacio do ceara

Resumo

INTRODUÇÃO:Apesar de a anemia ferropriva não ser um problema de saúde pública restrito aos países em desenvolvimento, é importante considerar que as condições favoráveis para o agravamento da carência de ferro estão atreladas ás condições sociais e econômicas das classes de renda mais baixa,seja por uma alimentação quantitativa e qualitativamente inadequada ,seja pela precariedade de saneamento ambiental ou por outros indicadores que direta ou indiretamente poderiam estar contribuindo para a sua elevada prevalência .È necessário que o consumo de ferro seja adequado á demanda requerida para este grupo etário.Dos 6-12 meses,as necessidades de ferro por peso corporal se encontram bastante elevadas, tendo o peso da criança ao final do primeiro ano de vida, triplicado em relação ao seu nascimento.Considerando a prioridade do cuidado na alimentação das crianças de 6 meses a 3 anos , o Ministério da Saúde lançou a estratégia de fortificação da alimentação infantil em pó-nutrisus, que consiste na adição direta de nutrientes em pó aos alimentos de escolares entre seis e cinquenta e nove meses.Essa estratégia visa potencializar o pleno desenvolvimento infantil, a prevenção e o controle das deficiências de vitaminas e minerais na infância.OBJETIVO: Relatar a adesão dos pais acerca da implantação da estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó em uma creche.METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência,proposta com 60 pais ou responsáveis das crianças do infantil II e III, com faixa etária de 2 a 4 anos de idade, matriculadas na creche no município de Fortaleza-Ce. RESULTADOS:Dos 60 pais , apenas 9 compareceram ao encontro, onde 7 fizeram adesão da estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó.Os pais presentes apresentaram uma percepção positiva da estratégia de parceria entre a unidade de saúde e a creche como ambiente promotor de saúde.Também compreenderam o objetivo da estratégia e a importância de uma alimentação saudável nos primeiros anos de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A devida explanação do programa contribuiu para melhorar a adesão da suplementação, dando suporte ao crescimento e desenvolvimento das crianças brasileiras uma vez que os pais são agentes condicionantes para a efetividade dessa estratégia.PALAVRAS-CHAVE :Nutrisus,escola,micronutrientes

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA NA FORMAÇÃO DE FACILITADORES EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		820.204.423-53	LUISILDA MARIA DERNIER PINTO	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA
		631.034.603-25	ANA CRISTINA MARTINS BATISTA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA
		898.831.283-04	JOVERLANDIA DOS SANTOS MOTA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA
		287.127.146-15	ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA
	x	621.112.993-91	TICIANNA DE MOURA FONTELLES	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA

Resumo

O processo de educação em saúde é complexo, sendo muito importante a presença de um profissional facilitador deste processo. A Educação Biocêntrica anuncia uma visão e mundo integrado, dinâmico e biocêntrico através da ação educativa. É considerada uma metodologia reflexivo vivencial, com base na educação dialógica de Paulo Freire e ainda na ação-reflexão-ação sobre o mundo onde os seres se educam mutuamente e crescem juntos numa construção individual e coletiva (Cavalcante, 2009). Com base nesta metodologia, serão relatadas vivências e resultados do " Curso de aperfeiçoamento em Educação Permanente em Saúde" realizado no município de Caucaia. O curso ocorreu de junho a agosto de 2017, com uma média de 100 profissionais da atenção básica do município (enfermeiros, dentistas, Nasf-AB). O curso cumpriu a carga horária de 200h/a, em encontros semanais, sendo três turmas com 30 participantes, aproximadamente. A metodologia utilizada foi a Educação Biocêntrica, envolvendo os círculos de cultura, a reflexão-ação, sendo utilizados os diálogos do sentir bem, bem conviver e bem fazer nas atividades realizadas. As temáticas abordadas foram a educação permanente, liderança, acolhimento, trabalho em equipe, processos de trabalho, planejamento, avaliação, auto-conhecimento, entre outras. Ao final do curso, os alunos apresentaram alguns produtos construídos no processo (músicas, apresentações artísticas, cordel, homenagens). O curso aprimorou as relações pessoais e profissionais entre os participantes, além de melhorar a capacidade de criação e expressão dos mesmos. O curso também propiciou a escolha de seis participantes que se destacaram pelo seu perfil de liderança para serem coordenadores dos distritos de saúde. Posteriormente, alguns dos facilitadores foram selecionados para ministrar um curso para os agentes de saúde e o curso de ambiência acolhedora para os profissionais da higiene e limpeza das unidades básicas de saúde. A metodologia da Educação Biocêntrica foi essencial para o sucesso deste curso, propiciando o autoconhecimento, valorização e motivação profissional para a maioria dos profissionais que participaram. Segundo Silva (2015), ensinar é nobre, mas precisa da possibilidade da vivência, que permite a incorporação do saber; do contrário, se torna mera domesticação. Viver e aprender é um ato de complexidade e este curso fez com que pudéssemos nos reinventar a cada dia, com amor e união, dentro das nossas famílias e das equipes de trabalho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A educação nutricional para pré-escolar em uma creche pública em Fortaleza-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	024.726.973-50	eliara nepomuceno da silva aldegheri	nutricionista
		003.327.403-74	EXPOSESP - JULIANA BRAGA	nutricionista

Resumo

A importância da educação nutricional cresceu nos últimos anos na instituição de ensino tem falando na formação de hábitos alimentares saudáveis desde da infância, mais ainda falta o conhecimento dos pais para ações que promovem alimentação saudável na creche. Este conhecimento de ambas as partes é fundamental para estratégicas pedagógicas e políticas de promoção a saúde e prevenção da saúde. Objetivo: Realizar uma ação de educação nutricional com pré-escolares através de métodos lúdico-pedagógico.Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo que descreve uma ação de educação nutricional,promovida por acadêmicos de nutrição de uma instituição privada em Fortaleza-Ceará, tendo como participantes 30 crianças com idade de 2 a 5 anos, matriculados em uma creche municipal. A atividade consistiu em um encontro, onde os acadêmicos desenvolveram um momento de lazer com as crianças, através de contação de histórias infantis, brincadeiras e jogos relacionados á alimentação saudável e nutrição. Resultados: A atividade proporcionou ás crianças uma aproximação com a temática alimentação e sua importância, onde em momentos posteriores, em visitas á instituição escolar, pode-se ouvir os relatos dos próprios funcionários que a ação teve resultados positivos no comportamento alimentar das crianças, principalmente relacionado a alimentação que elas costumavam levar para a creche, alimentos prioritariamente industrializados, passaram a dar espaço a frutas e outras opções saudáveis. Conclusão: A educação nutricional é um processo de aprendizagem contínua, onde todos os envolvidos se comprometem a ter uma alimentação mais adequada, proporcionado assim melhor qualidade de vida e redução de doenças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Educação Permanente em Saúde como Estratégia de Resignação Profissional no Interior do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	358.874.353-72	Maria Socorro Leitão Lima	Secretaria de Saúde de Ipaporanga
		028.883.903-02	Waleska Fernandes Sobreira	Secretaria de Saúde de Iguatu
		600.451.663-58	Talita Bezerra Pinho da Silva	Secretaria de Saúde de Crateús
		051.056.973-08	Maria Darliane da Silva Lima	Secretaria de Saúde de Iguatu
		031.825.223-61	Rayane Alves Lacerda	Secretaria de Saúde de Ipaporanga

Resumo

Introdução: a Educação permanente em Saúde (EPS) visa transformar e qualificar os profissionais e, por conseguinte, a atenção à saúde, trata-se de uma proposta ético-político-pedagógica. O Ministério da Saúde propôs a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNESPS) em 2007, como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para formação e o desenvolvimento dos seus trabalhadores, buscando articular serviço e comunidade, além de assumir a regionalização da gestão do SUS, para o desenvolvimento de iniciativas qualificadas ao enfrentamento das necessidades e dificuldades do sistema. Objetivo: este trabalho objetiva relatar a experiência exitosa das autoras sobre o ensino aprendizagem nas educações permanentes vivenciadas no cotidiano profissional, nos municípios de Ipaporanga-Ce, Crateús-Ce e Iguatu-Ce, cidades aonde as autoras e coautoras são servidoras públicas. Metodologia: trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, cuja coleta de dados se deu a partir da observação. Resultados: as vivências de educação permanente em saúde permitiram o empoderamento sobre os processos de trabalho e saúde dos profissionais e trabalhadores em saúde. Identificou-se a necessidade de ampliação de investimento dos municípios em educação permanente, no sentido de qualificar os profissionais e a um só tempo ampliar a resolubilidade das ações e serviços de saúde. A educação permanente possibilitou avaliar o impacto da qualificação profissional na prestação de serviço e resolubilidade das questões de saúde nos territórios após a concessão da formação no trabalho e pelo trabalho. O processo de trabalho no SUS tem sido cada vez mais intenso em todos os seus níveis de complexidade, Atenção Primária a Saúde (APS), Atenção Secundária e Terciária, sendo cada vez mais requisitado o aprimoramento e a qualificação dos profissionais dos serviços. Considerações finais: assim, se faz premente a reorientação do fazer profissional no sentido de priorizar, envolver e garantir a qualificação e formação profissional no sentido da promoção de empoderamento dos profissionais no protagonismo e da atuação ativa no processo de auto(re)conhecimento da relevância e significados da educação permanente em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A EDUCAÇÃO POPULAR COMO ESTRATÉGIA E ABORDAGEM PARA A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		567.674.123-68	Régia Carla Nogueira Torres Gomes	Secretaria de Saúde de Banabuiú
	x	009.437.963-77	Helen Fabrícia Hilário	Secretaria de Saúde de Banabuiú
		025.200.293-82	Katweurya Santana Campos	Secretaria de Saúde de Banabuiú
		024.480.193-20	Cícero Tiago Fernandes Pereira	Secretaria de Saúde de Quixadá
		500.796.383-68	Francisca Diana da Silva Negreiros	Universidade Federal do Ceará
		001.710.163-86	Rianna Nargilla Silva Nobre	Secretaria de Saúde de Banabuiú

Resumo

INTRODUÇÃO: A política Nacional de Educação Popular em Saúde, foi constituída sob elementos inspiradores de formas participativas, críticas e integrativas de pensar e fazer saúde. Seus conhecimentos técnicos, éticos e metodológicos são significativos para o processo de implementação do Sistema Único de Saúde e, práticas nos serviços, a fim de fortalecer e garantir que o cuidado integral como princípio fundamental da saúde seja concebido no trabalho dos profissionais. a Educação popular pode ser um instrumento auxiliar na inclusão de práticas inovadoras por profissionais e serviços de saúde. Sua concepção teórica, valorizando o saber do outro, entendendo que o conhecimento é um processo de construção coletiva, e tem sido usada pelas instituições, visando uma nova compreensão das ações de saúde como educação em saúde. OBJETIVO: Relatar experiências das abordagens por meio da Educação Popular como estratégia para a integralidade da atenção. METODOLOGIA: É um relato de diversas experiências desenvolvidas na promoção, educação e prevenção da saúde, em Banabuiú - Ceará, tendo como participantes uma média de 400 usuários atendidos por semana, e aproximadamente 130 profissionais de saúde, do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, agentes comunitários, médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde no âmbito da atenção primária e secundária, envolvidos nos processos de educação em saúde municipais. RESULTADOS: As práticas de Educação Popular desenvolvidas na comunidade com ênfase na promoção da saúde foram realizadas por meio de círculos de cultura, teatros fóruns, cenopoesia com literatura de cordel, cirandas e cantigas tradicionais, músicas regionais e oficinas, na conscientização do resgate de práticas, como: parto natural, uso de plantas, chás e ervas da medicina tradicional, dentre outras terapias. O protagonismo popular tem ganhado espaço nas práticas de cuidado, assim como a mudança na postura dos profissionais de saúde, apesar da dificuldade. CONCLUSÃO: Considera-se que a Educação Popular tem sensibilizado profissionais e usuários para uma maneira diferente de fazer saúde. Paulatinamente as mudanças estão acontecendo, sendo incentivadas e multiplicadas no município, a fim de garantir a participação popular e a integralidade do cuidado nos serviços de saúde, tendo como referência o atual conceito de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES: ÂMBITO ACADÊMICO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.485.123-86	PRISCILA ALVES DA SILVA	ACADÊMICA
		062.046.803-31	VANESSA MOREIRA CHAVES	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		028.003.113-04	ALINE QUEIROZ DE SOUDA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		052.234.863-74	NATALY ROCHA DE LIMA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		063.122.674-58	CARLA NADJA SANTOS DE	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		603.868.553-74	ANDREZA LAENE SOUSA DE	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE

Resumo

Introdução: A alimentação e a nutrição adequadas constituem requisitos essenciais à confirmação do completo potencial de crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida, bem como à prevenção de doenças carenciais a obesidade e comorbidades associadas. Neste contexto, a educação em saúde tem papel fundamental na melhoria dos hábitos alimentares, tendo os profissionais de enfermagem a função de orientar e esclarecer possíveis dúvidas, promovendo ações que estimulem o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis. Objetivo: Refletir sobre a educação alimentar e nutricional no contexto da promoção das práticas alimentares saudáveis em uma instituição de ensino superior do município de Aracati. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2018, elaborado por acadêmicos do 8º período de enfermagem durante a disciplina de saúde do adulto e do idoso da Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ. Foi realizada uma oficina de orientações no pátio da faculdade pelos alunos, juntamente com o professor responsável para enfatizar a importância da nutrição saudável precoce e estabelecer hábitos alimentares saudáveis, baseadas na variedade, equilíbrio e concentração no consumo de leguminosas e frutas. Utilizou-se de materiais visuais para chamar atenção como cartazes sobre o tema, balões, e uma mesa com aperitivos saudáveis. Os participantes discutiram e tiraram dúvidas e ao final foram realizados testes rápidos de verificação de pressão arterial e glicemia capilar. Resultados: O presente trabalho contribuiu para que os participantes compreendam que uma alimentação adequada é essencial para a saúde humana e, além do acesso, a diversos alimentos, é necessária uma compreensão da importância de uma boa nutrição. Conclusão: Diante do exposto, considera-se fundamental aprofundar o papel da educação em saúde nas práticas utilizadas em alimentação e nutrição. Uma vez que, enfatize a prevenção de doenças carenciais a obesidade e comorbidades associada. Para que a linguagem de todos seja equânime: a de hábitos saudável e melhor qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A ESCUTA ATIVA COMO ELEMENTO ESSENCIAL AO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	000.792.693-62	SIDNEY RAMOS DA SILVA	SECRETARIA DE SAÚDE DE AQUIRAZ
		011.906.253-42	ANA BRUNA MEDEIROS SOARES	INSTITUTO PLUS DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO
		039.790.993-42	FRANCISCA INGRID COSTA	LAR TORRES DE MELO
		010.679.853-79	ANA CLECIA SILVIA MONTEIRO	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		003.973.813-28	DAUANY KELLY MACIEL DE SOUSA	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU

Resumo

No âmbito da enfermagem a escuta é o elemento da comunicação que constitui um elo entre o paciente e o enfermeiro, sendo instrumento básico do cuidado. Neste processo, destaca-se a escuta ativa como elemento indispensável para o bom resultado desta relação, a qual envolve diálogo, vínculo e acolhimento, possibilitando compreender as necessidades a partir da pessoa que o vivencia. Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na prática da escuta ativa em uma Unidade Básica de Saúde. Trata-se de um relato de experiência vivenciado de setembro a novembro de 2017 em uma UBS em Aquiraz-Ce, durante o Estágio Supervisionado I do curso de Enfermagem. Participaram da escuta ativa, vários pacientes presentes na UBS, a qual foram convidados a conversar com os acadêmicos, sendo as impressões do relato registradas em diário de campo e complementadas com informações do prontuário. Os pacientes foram bastante colaborativos e relataram fatos desde sua infância até os dias atuais. O que nos chamou a atenção foi o grande número de pacientes que relataram sofrimentos psíquicos, por diversos motivos, relações familiares fragilizadas, conflitos com os conjugues, consumo de álcool, falta de emprego e ocupação. Por tanto deu pra perceber que na maioria das vezes os pacientes sofrem por motivos psíquicos e não por problemas físicos. Os Pacientes expressaram a satisfação com a possibilidade do livre diálogo com os acadêmicos. A interação com a paciente foi satisfatória, no decorrer do diálogo os mesmos se mostraram confortáveis em relatar fatos sobre sua vida pessoal e tratamento, sendo possível estabelecer um amistoso primeiro contato. A vivência permitiu a percepção da importância dessa escuta ativa para o estabelecimento de um bom relacionamento, ressaltando o papel do enfermeiro no acolhimento das necessidades dos usuários do serviço e contribuindo para a adesão ao tratamento por parte dos mesmos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A EVOLUÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM LIMOEIRO DO NORTE, CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	136.634.533-91	IZOLDA MARIA MAIA NUNES VIEIRA	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		892.580.963-04	Martha Campos de Moura Fé	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		378.532.283-68	Josimary Mendes de Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		311.686.473-04	Maria Zilná Arrais Daniel Mendes	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		327.288.243-04	Deolino Júnior Ibiapina	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		366.528.653-00	Adriana Dirley Costa Lima Freire	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte

Resumo

O Programa saúde da Família (PSF) tem se constituído num dos pilares do movimento de reorganização do sistema de saúde brasileiro, consolidando-se como política prioritária de governo. Objetivou-se descrever a trajetória da implantação das equipes da Estratégia saúde da Família (ESF) em Limoeiro do Norte, Ceará. Relatamos todo o processo histórico. Em Agosto de 1998, foi implantado o PSF em Limoeiro do Norte para a assistência á saúde, através de duas equipes compostas por dois médicos, duas enfermeiras, 2 auxiliares de enfermagem e vinte Agentes Comunitários de Saúde, que se deslocavam a localidades rurais como a região serrana e distrito de Bixopá, assistindo aproximadamente 1300 famílias. Naquela época, existiam muitos casos de doenças prevalentes na infância, como diarréias, verminose, desnutrição, escabiose e doenças respiratórias. Havia número reduzido de hipertensos e diabéticos, talvez pelos hábitos alimentares adequados, prática de caminhadas e uso de bicicletas, como também a desinformação sobre estes agravos. O cronograma era planejado coma equipe, e os atendimentos eram feitos por demanda espontânea. Realizavam visitas domiciliares, imunização, dispensação de medicamentos, curativos, retiradas de pontos, pequenas sutoras, nebulização, exame citopatológico de colo de útero e atividades educativas com a comunidade. No ano seguinte, em 1999, já haviam implantadas mais três equipes, totalizando cinco. E atualmente contamos com dezoito equipes, agora como Estratégia Saúde da Família. Esta experiência de modelo de atenção foi capaz de inverter o modelo assistencial centrado apenas na doença. Conseguimos nestes 20 anos do programa no município, melhorar as coberturas assistenciais, cobertura vacinal, melhoria dos indicadores de saúde, da redução de internação hospitalar e mortalidade infantil, resultando em maior satisfação do usuário. Proporciona assim, um atendimento longitudinal e integral do usuário, com maior qualidade e eficácia na atenção primária à saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTENCIA AO PARTO NA PERCEPÇÃO DE ACADEMICOS DE ENFERMAGEM

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		044.081.183-03	Bruna Sousa da Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
	x	043.196.193-07	Drielle Alves de Abreu	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		068.266.093-04	Paloma Araújo Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		061.727.823-71	Alana Régia Matias Couto	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		604.910.333-03	Paula Oliveira Almeida	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A humanização no Sistema Único de Saúde (SUS) foi lançada em 2003, tendo como objetivo principal favorecer ações humanizadas. Em junho de 2011, foi instituída a Rede Cegonha no SUS, visando assegurar a mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada a gravidez, ao parto e ao puerpério. Durante a assistencia ao trabalho de parto e nascimento, faz-se necessário medidas que ofertem a esta cliente uma experiencia favorável, permitindo que ela possa fazer suas escolhas quanto ao cuidado prestado a si. OBJETIVO: Relatar a percepção dos academicos de Enfermagem quanto a atenção humanizada as gestantes em trabalho de parto. METODOS: Trata-se de um relato de experiencia, vivenciado por academicos de Enfermagem durante o estágio da disciplina de processo do cuidar em saúde da mulher, no mes de maio de 2018 onde foi realizada uma assistencia direta a quatro gestantes, em um Hospital Maternidade de nível secundário, na cidade de Fortaleza-Ceará. RESULTADOS: Considerando a Lei nº 11.108 de 07 de abril de 2005, que garante as parturientes o direito a presença de acompanhante durante e após a assistencia ao parto, pode-se perceber que embora as mesmas estivessem com acompanhantes do sexo feminino de suas escolhas, o pai não se fazia presente devifo a sala de parto ser compartilhada com outras parturientes e envolver a privacidade destas. Durante a assistencia prestada, foi estabelecido uma relação de confiança por meio da apresentação e diálogo. Buscou-se identificar anseios e esclarecer dúvidas quanto ao alivio das dores com medidas não farmacológicas. Utilizamos como recursos durante a assistencia: testes rápidos, fita métrica, estetoscópio, sonnar, ultrassonografia obstétrica e cardiotocografia quando necessário. Observou-se que embora a instituição dispusesse de banqueta, bola suíça, escada de Ling, as gestantes sem contraindicações clínicas não eram orientadas pelos profissionais do serviço quanto ao uso, no entanto, academicos de fisioterapia sob supervisão do preceptor eram os maiores incentivadores. CONCLUSAO: Diante desses achados, percebe-se que poderia haver uma melhora no atendimento humanizado na assistencia ao trabalho de parto. E que o cuidado integral e de qualidade é essencial devendo o mesmo ser prestado de forma rotineira.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A implantação do sistema de gestão Lean na Atenção Primária à Saúde de Sobral

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		164.166.783-49	Gerardo Cristino Filho	Secretaria da Saúde de Sobral
	x	734.620.803-00	Márcia Maria Santos da Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia
		380.740.603-49	Sandra Maria Melo Sousa	Secretaria da Saúde de Sobral
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia
		330.654.623-20	Maria José Galdino Saraiva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia
		789.147.523-72	Ana Gerúsia Souza Ribeiro Gurgel	Secretaria da Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: A necessária ampliação da qualidade na atenção à saúde tem desafiado os gestores do Sistema Único de Saúde em Sobral a buscar alternativas de uso racional e responsáveis dos recursos, com foco na qualidade da assistência à saúde. A Metodologia Lean (ML) foi adotada como uma estratégia de gestão que possibilita a racionalização de recursos e preconiza a utilização de ferramentas com o intuito de analisar processos, produzir valor às pessoas e reduzir desperdícios. De origem japonesa, a ML vem sendo adaptada para a utilização na área da Saúde, com excelentes resultados, segundo o Ministério da Saúde. OBJETIVOS: Disseminar os princípios da ML na Atenção Primária à Saúde (APS); Proporcionar a contínua melhoria na qualidade do atendimento ao usuário; Reduzir desperdícios para minimizar custos. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre a implantação da ML na APS em Sobral, desde 2017. A gestão da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) promoveu uma formação sobre ML para seus gestores. Foram realizadas oficinas sobre a ML, sua aplicabilidade e como contribuir para sua efetividade. Para implantar a ML foram adotadas as ferramentas: Gemba, Gerenciamento Diário (GD), Ciclo PDCA, 5S, Matriz 5W2H e Sistema Puxado. RESULTADOS: A utilização da ML aponta melhorias relevantes na ambiência e nos serviços, e maior qualidade na assistência prestada: 1) melhoria do acolhimento; 2) redução de desperdício, controle de estoque de materias; 3) maior eficiência e economia dos custos, redimensionamento do quadro de pessoal e implantação do SISREG, com redução da espera por consultas e exames; 4) reorganização dos setores com a ferramenta 5S, favorecendo a padronização de características como a identificação de mapas de risco, exposição dos Procedimentos Operacionais Padrão e redução da poluição visual; 5) identificação da causa raiz dos problemas, utilizando o Gemba; 6) efetivação de planejamento das ações através do ciclo PDCA e da matriz 5W2H, com painel de indicadores e acompanhamento da Programação Anual da Saúde. Como estratégia de monitoramento é realizado o GD, onde toda equipe identifica problemas e busca soluções em tempo hábil. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Desde a implantação da ML na APS é possível identificar melhorias dos serviços e mudanças atitudinais nos trabalhadores. A utilização da Ml deve ser contínua, pois as transformações ocorrem gradativamente. Sugere-se que a ML seja disseminada nos espaços de reflexão e compartilhamento de boas práticas na APS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CONSULTA GINECOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	940.341.413-87	Jeane Julião da Costa Santos	Faculdade Ateneu
		061.736.873-21	Maria Bianca Araújo Costa	Faculdade Ateneu
		060.359.183-36	Francisco Jefferson Souza	Faculdade Ateneu
		042.352.003-21	Geisa Gomes de Castro Barroso	Faculdade Ateneu
		712.534.243-49	Kariny Maria Costa	Faculdade Ateneu
		010.590.913-05	Danielle Silva Feitosa	Faculdade Ateneu

Resumo

Introdução: O câncer de colo do uterino é um problema de saúde pública que requer acompanhamento necessário através do rastreamento e diagnóstico precoce de lesões ocasionadas por HPV, aumento assim as chances de sobrevida da população alvo de 25 a 64 anos. Podem ser feitos nas Unidades Básicas de Saúde, exames de papanicolau, orientação sobre o uso do preservativos, cuidados com a higiene íntima, tabagismo, e álcool. Neste âmbito existem os profissionais enfermeiros nas Redes de Atenção Primária que estão capacitados para realizar esse rastreamento precoce, bem como a realização de estratégias de educação e promoção da saúde da mulher. Segundo a Organização Mundial de Saúde o câncer do colo do útero é o quarto tipo de câncer mais comum entre a população feminina, executando-se os casos de pele não melanoma. Objetivo: Importância do enfermeiro na educação em saúde para a realização da consulta ginecológica. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem do estágio supervisionado I em uma UBS no municio de Fortaleza-CE. Foram realizadas um total de 50 consultas ginecológicas no período de março a maio de 2018, em dois dias da semana. Resultados: Pode -se percebe que a educação em saúde se faz necessária durante as consultas ginecológicas, pois partindo desse objetivo notamos o quanto este momento é relevante, havendo uma troca entre profissional e usuário de informações de conhecimentos por meio do diálogo. Orientamos sobre a importância do planejamento familiar, o uso de preservativo masculino ou feminino que previne além de uma gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o HPV. Informamos ainda sobre os cuidados que antecedem ao exame ginecológico como: evitar duchas vaginais, uso de pomadas e lubrificantes, relações sexuais e uso de preservativos por pelo menos 24 h antecedentes ao exame.Ações educativas são válidas e através delas podemos compreender a relevância da sua execução, trazendo motivação e consciência as pacientes a cerca do assunto abordado. Conclusão: A relação estabelecida durante as consultas possibilitou uma comunicação efetiva que pode colaborar para o entendimento com diálogo, socialização de saberes e práticas.Tal experiência foi gratificante pois percebeu-se maior segurança por parte das mulheres,tornando o exame mais tranquilo, e de fundamental importância para atingir a finalidade do exame preventivo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importância da equipe da residência multiprofissional para o fortalecimento da promoção em saúde através das práticas corporais.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.799.163-25	Germana Damasceno Batista	escola de formaçao em saude da familia visconde de
		032.705.813-78	Diana Silva da Rocha	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		057.666.813-30	Aline de Araújo Fernandes	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		031.618.473-00	Andrea Chagas Pinheiro	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

A equipe da residência multiprofissional em saúde da família desenvolvem atividades que são seguidas em grande parte, por um trabalho imaterial, oriundo do contato entre organizações, equipes, profissionais e pacientes. (ARAÚJO, 2013). O intuito deste estudo é alcançar a metodologia da contribuição interprofissional da equipe de residentes multiprofissional em grupos de práticas corporais com as categorias de profissionais inseridas: Educação Física, Farmácia, Odontologia e /psicologia. A metodologia é realizada através de um relato de experiência desenvolvido por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família,pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia do Município de Sobral- CE. Teve como objetivo descrever a importância do trabalho de equipe multiprofissional com ênfase no fortalecimento da promoção em saúde através das práticas corporais. Desta forma tivemos como resultado nas intervenções feitas com a participação da equipe multiprofissional nos territórios Dom Expedito e Santo Antônio e baseadas nas demandas identificadas na territorialização onde percebeu- se a necessidade do fortalecimento de grupos já existentes, bem como a formação de novos. Nesse processo forma construídos grupos de caminhadas, " o despertar do empoderamento feminino", e concomitantemente o fortalecimento do grupo de práticas corporais com idosos e mulheres com faixa etária de 20 - 55 anos, que ocorrem pontualmente em cada território. Percebe- se que a inserção da multiplicidade dos saberes inseridos nos grupos de práticas expandiu as potencialidades de alcance para além das práticas tradicionalmente exercidas, bem como a melhor acessibilidade ao serviço e aos profissionais, o fortalecimento de vínculos além de proporcionar a integralidade do cuidado do sujeito. Concluímos assim, a importância da equipe multiprofissional para o exercício das atividades desenvolvidas em grupos, na implementação e manutenção de novas estratégias de promoção de saúde, sendo o usuário atravessado por diversos saberes constitutivos de saúde. Desta forma percebe- se a necessidade de uma formação voltada para a integralidade dos profissionais para que esses saibam no exercício de sua profissão dialogar suas técnicas com o outro, buscando assim a tão almejada transdisciplinaridade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importância da interconsulta multiprofissional no pré-natal como forma de proporcionar um atendimento integral a gestante

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	014.478.203-04	Isabele Mendes portella	Escola de saúde da família visconde de Saboia
		096.960.524-21	Normanda de Almeida Cavalcante	Escola de saúde da família visconde de Saboia
		028.860.743-06	Elaine Cristina Mendes de Araújo	Escola de saúde da família visconde de Saboia
		026.603.963-45	Mônica dos Santos Ribeiro	Escola de saúde da família visconde de Saboia
		050.547.633-92	Caroline Rillary Farias Vasconcelos	Escola de saúde da família visconde de Saboia
		035.442.663-00	Joelia Oliveira dos Santos	Escola de saúde da família visconde de Saboia

Resumo

Introdução: A gestação pode ser um momento propício para ações de promoção e educação em saúde, pois a mulher se mostra receptiva às mudanças e aos processamentos de informações que possam ser revestidas em benefício ao bebê (REIS et. al, 2010). A interconsulta configura-se como uma tecnologia leve, facilitadora e potencializadora para a educação em saúde. Objetivo: Compartilhar a experiência vivenciada como profissionais em formação, atundo de maneira interdisciplinar e multidisciplinar no cuidado a gestante. Metodologia: Relato de experiência relacionado ao atendimento de residentes multiprofissionais durante as consultas de pré-natal em um Centro de Saúde da Família do Município de Sobral, Ceará. Resultados: A interconsulta demonstra uma maior qualidade no atendimento a gestante, visto que em uma única consulta a mesma tem a abordagem de vários profissionais, otimizando assim o tempo dessas pacientes que muitas vezes estão inseridas em uma rotina de trabalho, sendo uma das dificuldades para comparecer aos demais atendimentos. Percebe-se então a importância da interconsulta multiprofissional durante o período da gestação, especialmente no que se refere ao reconhecimento das necessidades das mulheres e na busca da integralidade das ações em saúde . Conclusão: Pode-se concluir que o atendimento multiprofissional vem como uma estratégia para fortalecer os princípios do SUS, como integralidade no atendimento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA DOS BANCOS DE LEITE HUMANO E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	975.532.713-49	Bárbara Osório Xavier Montezuma	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		969.948.513-20	Marielle Ribeiro Feitosa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		021.542.893-55	Deysiane Rabelo de Oliveira Santos	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		956.500.323-00	Ana Flávia Sousa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		396.389.013-49	Maria de Jesus Ribeiro da Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		926.321.733-53	Icleia Parente Rodrigues	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		492.645.403-34	Fernanda Cavalcante Fontelnele	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		972.725.663-53	Nachielle da Silva Pinheiro	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		882.267.603-30	Antônia Alessandra Alves Batista	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		230.043.123-87	Maria Teresa Costa Vieira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		015.479.443-07	Aline Ramos de Oliveira Souza	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		024.900.883-19	Camila Pereira do Nascimento	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		243.726.923-15	Maria das Graças Valença Coelho	Maternidade escola Assis Chateaubriand
		623.509.943-68	Ana Karoline Xavier da Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		892.809.113-68	Janaina Landim de Sousa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		931.232.643-00	Antônia Rita de Fátima Abreu de Carvalho	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		660.741.933-04	Josefa Rodrigues dos Santos	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		533.950.503-00	Lidiane Ruth Maia Maurício	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		619.612.643-15	Valdemiro José Canafístula Júnior	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		955.690.653-34	Edna Maria Ferreira Lima	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		894.949.623-20	Rosy Denyse Pinheiro Oliveira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		034.220.303-79	Daniely Pereira de Sousa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		633.742.773-49	Maria Joélia Lima Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		847.049.773-15	Maria Auricélia de Sousa Mota	Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Resumo

Introdução: O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado vinculado a um hospital de atenção materno-infantil e tem como função desenvolver atividades de assistência e apoio à amamentação, promovendo, protegendo e apoiando o aleitamento materno, individual ou em grupos para nutriz, bebê, família e sociedade junto à Unidade de Atenção Primária à Saúde- UAPS (BRASIL, 2017). Uma das prioridades dos BLHs no Brasil é atender os recém- nascidos (RN) pré- termo de baixo peso internados em unidades hospitalares que necessitam de imunidade e nutrição (LUNA, OLIVEIRA E SILVA, 2014). Objetivos: Apresentar os benefícios da implantação de um Posto de Coleta de Leite Humano - PCLH em uma UAPS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento das ações do PCLH em uma UAPS na regional II, no município de Fortaleza, durante o período de março a abril de 2018. Resultados: Em contato com os profissionais de saúde da PCLH da UAPS fomos informados que após dois meses do início das atividades foram registrados 98 atendimentos, dos quais 16 (16%), foram orientações a gestantes, 47 (49%) dificuldades de amamentação, 13 (13%) visitas domiciliares e 22 (22%) cadastros de doadoras de leite materno. Com todas essas ações foi promovido o aleitamento materno na rede de Atenção Primária e aumento do volume de leite doado. Observou-se que o trabalho vem sendo desenvolvido adequadamente, possibilitando a assistência ao aleitamento materno e captação de doadoras de leite humano. Conclusões: Acredita-se que parcerias efetivas entre BLHs e UAPS são estratégias fundamentais para o desenvolvimento de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, como também o incentivo e sensibilização sobre a doação de leite humano, além de prestar assistência à gestante, puérpera, nutriz e lactente na prática do aleitamento materno.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS OFICINAS DE TERRITORIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		018.147.653-36	Leonardo Alexandrino da Silva	Universidade Federal do Ceará
	x	067.738.273-10	THAIS NOGUEIRA SILVA	Centro Universitário Estácio do Ceará
		057.767.443-93	Lusiana Moreira de Oliveira	Universidade Federal do Ceará
		010.684.013-46	Seris Braga Marques	Escola de Saúde Pública do Ceará
		059.321.703-95	Juliana Cunha Maia	Universidade Federal do Ceará
		628.786.113-49	Cristina Costa Bessa	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária a Saúde (APS) é uma das portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo possível, por meio da Estratégia Saúde da Família, acompanhar e prestar assistência a uma comunidade de uma área delimitada. Assim, a territorialização funciona como meio para acompanhar a população adscrita em um determinado território de saúde, propondo suas estratégias mediante a necessidades destes indivíduos. OBJETIVO: Relatar a importância da participação da população na oficina de territorialização no município de Icapuí-CE. METODOLOGIA: A oficina de territorialização ocorreu em abril de 2018 no município de Icapuí, estado do Ceará, especificamente na comunidade de Peixe Gordo, tendo como título "Rede de Ideias". Esta foi realizada no turno da manhã, no espaço da igreja São João Batista, em Barrinha de Manibú. Participaram deste momento 31 pessoas: profissionais da saúde, moradores da comunidade e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A população foi convidada pelos ACS e pelos profissionais de saúde, fazendo-se presente em um número satisfatório com o objetivo de discutir as necessidades de saúde referentes ao seu território. RESULTADOS: Para realização da oficina, ocorreu a ornamentação do ambiente com uma rede de pescador aberta e nela foram colados desenhos que simbolizavam as potencialidades (peixes, conchas, lagostas, entre outros) e as fragilidades (desejos em geral) da comunidade. A partir disso, as demandas elencadas pela população envolvendo os pontos positivos (bom atendimento pela equipe de saúde, chegada na fisioterapeuta na equipe e conquista da água) e negativos (aumento das doenças mentais, falta de médico na unidade e distância entre o município referência) foram discutidos por todos os presentes, sendo realizados os encaminhamentos ao final. Percebeu-se o envolvimento da comunidade, que foi favorecido pelo ambiente escolhido e a sua organização, bem como pela livre participação de todos propiciada pelos facilitadores. CONCLUSÃO: A importância das oficinas de territorialização envolvendo os diversos atores sociais é evidente, tendo a comunidade papel essencial neste processo, visto que ela será a principal beneficiada das ações que só poderão ser realizadas após o conhecimento e a identificação das reais necessidades da comunidade que está adscrita no território em questão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importância das orientações de enfermagem na amamentação: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		067.903.633-43	Lisandra Silveira dos Santos	Universidade de Fortaleza
	x	066.455.023-11	Ana Carolina Farias da Rocha	Universidade Federal Do Ceará

Resumo

Introdução: O leite materno atua no sistema metabólico e sistema nervoso central, favorecendo um bom desempenho cognitivo e atuando no processo de crescimento e desenvolvimento infantil. É necessário ressaltar a importância da amamentação tanto nas consultas de pré-natal como estimulá-la nas primeiras horas de vida devido aos diversos benefícios trazidos ao binômio mãe-filho. No entanto, ainda hoje se observa a existência predominante de uma rotina institucionalizada, onde o recém-nascido é separado imediatamente da mãe e levado para outro compartimento do hospital para receber os primeiros cuidados. Tal realidade pode acarretar em pontos negativos no que diz respeito ao vínculo entre o binômio nesse momento que deve ser único. Objetivo: Discorrer sobre a importância das orientações de enfermagem sobre amamentação a partir da visão quanto acadêmica de enfermagem. Metodologia: O estudo se trata de um relato de experiência feito por meio da vivência em um campo de estágio extracurricular de enfermagem em uma instituição hospitalar de Fortaleza/Ce com início no mês de Maio de 2017 e fim em Dezembro do mesmo ano. Resultados: Observou-se que há orientação acerca sobre amamentação pelos profissionais, porém elas são feitas, na maioria dos casos, de forma pontual e com foco apenas na posição do bebê em relação à mãe e na pega correta. Algumas puérperas acabam saindo da unidade com dúvidas e mitos sobre amamentação, o que pode resultar em consequências físicas e psicológicas para o binômio. Observou-se a necessidade de intensificar a avaliação de alguns aspectos por meio de algumas indagações que devem ser levadas em consideração, tais como: "Há vontade de amamentar naquele momento?", "A mãe está confortável?", "Ela está sentindo algum tipo de dor ou desconforto?", "A pega e posição do bebê estão corretas?". Considerações finais: Diante disso, percebe-se a importância da instituição realizar pesquisas sobre o que e como os profissionais de enfermagem estão orientando essas mulheres e ouvir o relato das mesmas quanto essas orientações prestadas com o intuito de identificar quais pontos devem ser melhorados e maneiras de torná-los mais eficazes. Além disso, observa-se o quão importante se faz a atualização dos profissionais atuantes na área acerca do assunto, afinal, eles que estão em contato direto com as pacientes e são indispensáveis no emponderamento dessas mulheres e capazes de influenciar em uma amamentação prazerosa e saudável para a mãe e bebê.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

"A importância das orientações de enfermagem na amamentação: um relato de experiência"

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
	x	066.455.023-11	Ana Carolina Farias da Rocha	Universidade Federal Do Ceará

Resumo

Introdução: O Leite Materno (LM) atua no sistema metabólico e sistema nervoso central, favorecendo um bom desempenho cognitivo da criança e atuando no processo de crescimento e desenvolvimento infantil. É importante ressaltar a importância da amamentação tanto nas consultas de pré-natal como estimulá-la nas primeiras horas de vida, por trazer diversos benefícios imediatos e mediatos para o binômio mãe-filho. No entanto, ainda hoje se observa a existência predominante de uma rotina institucionalizada, onde o recém-nascido é separado imediatamente da mãe e levando par outro compartimento do hospital onde recebe os primeiros cuidados. Tal realidade pode acarretar em pontos negativos na mãe e bebê, como o vinculo entre eles, já que o contato pele a pele é primordial para essa troca de afeto. Objetivos: Discorrer sobre a importância das orientações de enfermagem sobre amamentação a partir de uma visão quanto acadêmica de enfermagem. Metodologia: O estudo se trata de um relato de experiência feito por meio de uma vivência em um campo de estágio extracurricular de enfermagem em uma instituição hospitalar de Fortaleza-CE, iniciada no mês de maio e finalizado no mês de dezembro de 2017. Resultados: Observou-se que há orientações acerca da amamentação pelos profissionais, porém elas são feitas, na maioria dos casos, de forma pontual e com foco apenas na posição do bebê e na pega correta, não dando a devida atenção à puerpéra como um todo. Muitas delas acabam saindo da unidade repletas de dúvidas, anseios e mitos sobre a amamentação, o que pode acarretar em consequências físicas e psicológicas para o binômio. Observou-se a necessidade de intensificar a avaliação de alguns aspectos por meio de indagações que devem se levadas em consideração, tais como: "Há a vontade de amamentar naquele momento?", "A mãe está confortável?","Ela está sentindo dor ou desconforto?", " A pega e a posição do bebê estão corretas?". Considerações finais: Diante disse, observou-se a importância da instituição realizar pesquisas sobre e como os profissionais da enfermagem estão orientando essas mulheres, e ouvir os relatos das mesmas quanto essas orientações prestadas, com o objetivo de identificar quais pontos devem ser melhorados e as maneiras que pode torna-los mais eficazes. Além disso, percebe-se o quão importante se faz a atualização dos profissionais atuantes na área acerca do assunto, pois eles são capazes de influenciar diretamente e indiretamente em uma amamentação efetiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importância das orientações de enfermagem no tratamento para a hanseníase: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	066.455.023-11	Ana Carolina Farias da Rocha	Universidade Federal Do Ceará
		067.903.633-43	Lisandra Silveira dos Santos	Universidade de Fortaleza
		013.281.443-99	Paula Sacha Frota Nogueira	Universidade Federal do Ceará
		045.064.863-07	Stefanny Corrêa dos Santos	Universidade Federal do Ceará
		063.377.543-60	Larissa Cordeiro Grangeiro	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade, causada pelo Mycobaterium leprae que apresenta sinais e sintomas dermatoneurológicos. A doença é transmitida por vias aéreas superiores, principalmente pelo convívio com os portadores da doença que não iniciaram o tratamento. Ao longo da história, em decorrência das deformidades físicas e a falta de informação sobre a transmissão, agente etiológico e sintomatologia, o estigma e preconceito foram características fortes na época e que perduram até os dias de hoje na sociedade. Objetivos: Discorrer sobre a importância das orientações de enfermagem no tratamento de hanseníase a partir da visão como acadêmica de enfermagem. Metodologia: O estudo se trata de um relato de experiência feito por meio da vivência em unidade de referência do Estado do Ceará no tratamento da referida patologia durante a coleta de dados para a monografia, no período de Dezembro de 2016 a Abril de 2017. Resultados: Observou-se que há orientações por parte dos profissionais com foco principal no tratamento medicamentoso e pouco se aborda no que diz respeito à doença e as formas de transmissão, ou seja, muitos pacientes acreditam que a transmissão pode ocorrer por meio do abraço ou relações sexuais, por exemplo, e permanecem com a mesma ideia errônea. Considerações finais: Diante disso, percebe-se a importância da instituição realizar pesquisas sobre o quê e como os profissionais de enfermagem estão orientando os pacientes e ouvir os mesmos quanto a essas orientações com o intuito de identificar quais pontos devem ser melhorados e maneiras de torná-los mais eficazes e claros quanto ao que é a doença, como ocorre a transmissão e cura. Além disso, percebe-se o quão importante se faz a consulta de enfermagem já que os profissionais atuantes na área que estão em contato direto com os pacientes são indispensáveis no emponderamento dos mesmos e são capazes de influenciar direta e indiretamente em um tratamento eficaz e na redução do estigma e preconceito ainda existentes na sociedade atual sobre a hanseníase.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NA ÓTICA DO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	605.886.293-08	Dariane Veríssimo de Araújo	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		034.232.433-09	Thamires Sales Macêdo	Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo

INTRODUÇÃO: A territorialização, tida como primordial na Atenção Primária a Saúde (APS), pode ser compreendida como à demarcação das áreas de atuação das Estratégias de Saúde da Família (ESF), objetivando conhecer a população da área adscrita, como também desenvolver suas ações de promoção, prevenção e reabilitação (FARIA, 2013). Assim, a territorialização é tida como importante por favorecer o acesso de indivíduos e famílias aos serviços, bem como, analisar a efetividade das ações de saúde (DIAS et al., 2009). OBJETIVO: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem no processo de territorialização de uma Estratégia de Saúde da Família em Sobral-Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, da atividade de territorialização realizada por alunas do curso de Enfermagem, durante o semestre 2017.2. Foi selecionado uma ESF do município de Sobral-Ceará, o qual um Agente Comunitário de Saúde (ACS) designado para acompanhar os discentes no decorrer desta atividade. No percurso foram apresentadas: igrejas, os centros comunitários e os espaços de lazer. RESULTADOS: Na vivência, a participação do ACS mostrou-se essencial para inserir os alunos no território, produzir vínculos e demonstrar abordagens participativas no trabalho com a comunidade. Além disso, proporcionou o conhecimento das características do território visitado, seus problemas e suas potencialidades, proporcionando uma rica troca de experiências. E ao entrar em contato com os diferentes modos de vida da população, os alunos se sentiram parte da construção do cuidado em saúde das pessoas pertencentes daquele território. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por fim, a territorialização possibilita o reconhecimento do ambiente analisado, da dinâmica sociocultural, econômica e política da comunidade. Portanto, entendemos que esta deve ser utilizada como ferramenta de planejamento nas ações em saúde das universidades, visto que o processo de territorialização contribuiu para o aprendizado e responsabilidade dos alunos no cuidado a saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA O PROJETO RONDON NA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E NA CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA NO SUS.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.779.363-01	Camila Santos Reis	Universidade Federal do Ceará
		677.294.103-97	Marcos Venicios de Oliveira Lopes	Universidade Federal do Ceará
		050.932.003-10	Dayana Maria de Sousa Tavares	Universidade Federal do Ceará
		606.915.673-01	Lígia Maria Alves Rocha	Universidade Federal do Ceará
		966.161.053-34	Francisco José Rosa de Souza	Universidade Federal do Ceará
		011.926.903-11	Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita	Universidade Federal do Ceará
		607.427.243-36	Lucas Soares Pereira	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Algumas atividades realizadas pelo Programa Projeto Rondon da Universidade Federal do Ceará são visitas domiciliares, ações na praça central da cidade, educação em saúde em escolas ou instituições e capacitações para Agentes Comunitários de Saúde (ACS), haja vista sua importância na continuidade e direcionamento da prevenção, tratamento e reabilitação dos pacientes, promovendo assim um dos princípios do SUS, a integralidade das ações. As diferentes instâncias do SUS reconhecem a necessidade das constantes qualificações para os ACS e o Projeto Rondon incentiva essa ideia e busca contribuir nesta função, enfatizando a importância deste trabalho na perpetuação da educação para a comunidade. O objetivo é descrever o processo de capacitação promovido pelo Projeto Rondon aos ACS em uma viagem para o interior do Ceará. O presente estudo trata de um relato de experiência realizado em viagem de extensão do Projeto Rondon a Guaraciaba do Norte - CE, com 35 ACS locais, no mês de julho de 2017. Os membros do projeto prepararam aulas temáticas para a apresentação e as realizaram em dois turnos. Após a explanação, dúvidas foram esclarecidas e o feedback de aprendizado foi obtido através da aplicação de um instrumento, versando sobre a satisfação com a aula ministrada, o interesse em novas palestras, o nível de compreensão com o tema antes e depois da aula e sobre a importância da abordagem teórica para o exercício prático. O estudo foi custeado pelos pesquisadores. Após a análise dos dados obtidos nos instrumentos de satisfação, aproximadamente 75% dos ACS consideravam regular ou péssimo o conhecimento do tema antes da palestra e, em média, 92% opinou que após a abordagem teórica os seus conhecimentos eram bons ou excelentes. Em 100% dos instrumentos, os ACS responderam que aquele momento era muito importante para a prática diária dos mesmos e que gostariam de novos momentos de aprendizado. Nesse sentido, formam-se, indiretamente, centenas de pessoas aptas a tratar suas necessidades, fruto da atualização dos profissionais que ministram o conhecimento aprendido durante suas ações nos bairros e ruas. Dessa forma, nota-se a importância em enaltecer e priorizar a necessidade dos ACS para a construção e desenvolvimento da saúde, pois eles são promotores da saúde na visita domiciliar, sendo de grande relevância na clínica e vigilância do paciente e comunidade. Fortalece a relação profissional-paciente-serviço de saúde através de estratégias promovidas pela Atenção Básica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A interprofissionalidade e a atuação do nutricionista no programa saúde na escola

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.267.343-35	Rutielly Rodrigues de Lima Almeida	Núcleo Apoio a Saúde da Família
		320.785.523-72	Ana Gláucia Sombra Saraiva	Prefeitura Municipal de Quixeré, Secretaria de Saúde
		027.699.453-19	Simone Sousa Gomes	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
		258.354.163-34	Wllysses José Marques Maciel	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
		004.995.023-10	Francilene Ferreira Mendonça	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
		059.312.933-45	Júlia Kaline Ribeiro Maia	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
		900.867.323-15	Ana Rebeca de Araújo Vasconcelos	Prefeitura Municipal de Quixeré, Secretaria de Saúde

Resumo

O Programa Saúde na Escola foi instituído em 2007 e visa contribuir para o fortalecimento de ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento de vulnerabilidades, assim como ampliar as ações de saúde para estudantes da rede pública de educação básica e apoiar o processo formativo dos profissionais de saúde e educação de forma permanente e continuada. No programa são abordadas ações como: Avaliação do estado nutricional - avaliação antropométrica; Promoção da segurança alimentar e da alimentação adequada e saudável; Promoção das práticas corporais; Atividade física e lazer; Saúde ambiental; Saúde bucal; Saúde mental; Saúde ocular; entre outros. O NASF pode apoiar as equipes na realização dessas ações. O referente trabalho visa descrever o resultado da avaliação do estado nutricional e a atividade de educação em saúde com alunos da rede pública municipal de ensino, no período de Maio à Novembro de 2017, no distrito de Lagoinha, na cidade de Quixeré - CE. Os profissionais responsáveis foram a enfermeira da SF e a nutricionista do NASF. A primeira etapa foi a aferição de peso e altura com todos os alunos das duas escolas, a segunda etapa foi o cálculo do IMC - Índice de Massa Corporal - dos estudantes, para que pudessem ser classificados com baixo peso, peso adequado, sobrepeso e obesidade, a terceira e última etapa foi a educação em saúde para os alunos juntamente com seus pais, mães e /ou cuidadores com o teme: " Alimentação caseira, experimente esse sabor", ressaltando a importância de se comer bem e em casa, fazendo preparações mais saborosas e nutritivas. Trabalhar as famílias como um todo tornou-se igualmente necessário, pois a educação nutricional e a importância da boa alimentação pode e deve ser ensinada e iniciada em casa. Essa experiência buscou melhoras a saúde dos educandos, fortalecimento e integração familiar e reduzir as taxas de avaliações alteradas nas crianças e adolescentes. A articulação entre Escola, Rede Básica de Saúde e NASF é a base do Programa Saúde na Escola e também uma integração que contribui para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras que envolvem vínculos familiares.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Aleitamento Materno: Projeto de Intervenção

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	036.362.063-03	JOSYMAR GOMES DO	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARA
		277.924.393-72	TONIA MARIA PIMENTEL	UAPS ANASTÁCIO MAGALHAES
		784.217.213-72	DIEGO MAGALHÃES SIQUEIRA	UAPS ANASTÀCIO MAGALHÃES

Resumo

Introdução: Os primeiros anos de vida de um individuo são marcados pelo desenvolvimento de grande parte das potencialidades humanas. Distúrbios que incidem nessa época são responsáveis por graves consequências para indivíduos e comunidades. O leite materno é um alimento completo: atende completamente às necessidades nutricionais, metabólicas e calóricas do lactente nos primeiros seis meses de vida.Consiste, ainda, em importante estrategia natural de vinculo, afeto e proteção para a criança. Objetivo: Orientar as mães sobre os benefícios da amamentação e desmistificar alguns tabus ainda existentes sobre tal ação, a qual, alguns estudos têm mostrado que a amamentação é um fenômeno complexo, não sendo considerado um ato meramente instintivo - biologicamente determinado, mas sendo uma prática fortemente influenciada pelo contexto histórico, social e cultural em que a mulher/mãe/trabalhadora está inserida. Metodologia: Este projeto de intervenção foi realizado por estudantes de medicina do 12º período, durante o internato de Saúde Comunitária no Posto de Saúde Anastácio Magalhães em conjunto com a Equipe de Saúde da Família. Baseou-se em intervenções que ocorreram no mês de Maio deste ano, às quartas-feiras, por meio da elaboração e distribuição de panfletos informativos, com objetivo de conscientizar a população de lactantes e gestantes a importância do aleitamento materno, forma correta da pega, conservação do leite ordenhado e as intercorrências comuns nesse período. Resultados: Os índices e a duração do aleitamento materno exclusivo podem ser influenciados pela orientação e apoio ao aleitamento materno por profissionais de saúde. Contudo, poucos estudos têm investigado as orientações prestadas às gestantes e mães na atenção básica. O público mostrou-se bastante receptivo às informações fornecidas, avaliando em sua maioria o aleitamento materno como um tema de grande importância, devido aos inúmeros benefícios para a mãe e para o bebê. Conclusão: Apesar de todas as evidências científicas provando a superioridade da amamentação, as taxas de aleitamento materno no Brasil estão aquém do recomendado. Por meio desta intervenção visou-se a potencialização de ações de promoção da alimentação saudável e de apoio ao aleitamento materno; tendo como ciência de que o profissional de saúde tem papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A MULDISCIPLINARIDADE DA LIGA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.606.433-10	Daniela Raulino Cavalcante	Universidade Federal do Ceará
		603.188.503-46	Thaís Santos Lima	Universidade Federal do Ceará
		606.415.533-74	Maria Caroline da Silva	UFC
		064.932.233-93	LUCAS LEMOS FREITAS	Maurício de Nassau

Resumo

O ser humano é multidimensional, isso inclui suas dimensões física, mental, intelectual e espiritual e para que tenha suas demandas atendidas necessitam de um atendimento integral, articulado e multidisciplinar. A multidisciplinaridade em saúde refere-se a informações de profissionais de diferentes áreas para auxiliar nos cuidados aos pacientes. Entretanto, o modelo pedagógico utilizado no ensino em saúde fomenta a especialização precoce, com uma formação acadêmica direcionada para o método biologicista e medicalizante. Objetiva-se relatar a experiência da Liga de Saúde da Família na formação acadêmica de alunos da Universidade Federal do Ceará. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, envolvendo 10 pessoas.Os dados foram coletados através da aplicação de um formulário Google com as seguintes perguntas: Para você o que é multidisciplinaridade? Você acha que a equipe multidisciplinar na saúde é importante? Se sim, de 0 a 10 assinale o grau de importância; De 0 a 10 quanto você acha importante participar de uma liga multidisciplinar? Por quê você considera esse nível de importância em participar de um projeto de extensão multidisciplinar? Em que você acha que a formação multidisciplinar poderá agregar na sua atuação profissional? O estudo respeitará as diretrizes e os preceitos éticos estabelecidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os membros da liga definiram a multidisciplinaridade em conforme, identificaram importância máxima de ter na formação um conhecimento multidisciplinar, em uma escala de 0 a 10 apenas 1 considerou 9 a importância de participar de uma liga multidisciplinar e consideraram essa importância pelo fato da atuação em conjunto, por fim sintetizaram que a experiência da formação multidisciplinar agregará na sua atuação profissional pois estarão mais familiarizados com a forma de atuação dos outros profissionais na equipe e assim, busquem maior integração no cuidado com os pacientes. Com isso. entende-se que a multidisciplinaridade inserida na Liga de Saúde da Família, apresenta-se como a possibilidade para uma nova postura acadêmica e profissional, visto que o aprofundamento dos conhecimentos científicos disponibilizados na academia não são suficientes para satisfazer a amplitude de possibilidades que a área da saúde necessita.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DO CONSUMO DE FERRO EM CRIANÇAS DE SEIS A VINTE E QUATRO MESES DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		403.904.893-87	Ana Angelica Romeiro Cardoso	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		060.419.383-19	TAYARA GOMES LIMA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		060.439.203-60	KALYNNE MACEDO DOS SANTOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
	x	062.607.273-56	MAYARA MADEIRA ALVES	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ

Resumo

Introdução: Uma das deficiências nutricionais de maior prevalência em crianças é a relacionada ao consumo de ferro, sendo um grande problema em crianças nesta faixa etária de 0 a 2 anos. A deficiência de fero resulta do desequilíbrio no balanço entre a quantidade de ferro biodisponível absorvido na dieta e a necessidade do organismo, ou seja, o suprimento de ferro é insuficiente para a síntese normal de componentes que dependem desse mineral, como consequência há a prevalência da anemia. A deficiência desse micronutriente, apesar de ser de aparente resolução, ainda constitui um problema que atinge as crianças. O objetivo do estudo foi verificar a adequação do consumo de Ferro entre as crianças de seis meses a dois anos de idade e relacionar os valores de (DRIs), visto que nessa idade existe a recomendação suplementar deste mineral e sua deficiência causa danos significativos da infância à vida adulta, como consequências físicas, cognitiva e social. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em uma Unidade de Saúde Pública, na cidade de Fortaleza-CE, durante 17 dias, nos meses de Outubro e Novembro de 2017. O estudo foi feito com 40 crianças, onde foram realizadas entrevistas com as mães ou responsáveis para a coleta de informações sobre a alimentação e medidas caseiras. Para obtenção dos dados, aplicou-se Recordatório habitual, e para a análise, a Tabela de Composição de Alimentos. A análise da adequação do consumo de ferro foi realizado através das referências (RDA), (DRIs) e (UL) pela Food and Nutrition Board, e a análise estatística através do programa Microsoft Excel 2016. Resultados: Das 40 crianças avaliadas, 85% (34) estavam com o consumo de Ferro insuficiente e 15% (6) indicavam consumo adequado. Conclusão: Diante do que foi observado, verifica-se que, a grande maioria das crianças apresentam consumo inadequado, o que comprova uma carência nutricional significativa. Através das análises dos recordatórios podemos ver que a alimentação dessas crianças é influenciada pela introdução de alimentos industrializados, alimentação complementar precoce, algumas pouco amamentadas, não se alimentam adequadamente, tão pouco fazem todas as refeições, o que compromete a saúde tornando-as vulneráveis e imunologicamente comprometidas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise dos Atendimentos no Acolhimento com Classificação da UAPS Ocelo Pinheiro,Montese-CORES IV-Fortaleza-Ce no período de abril 2017-abril 2018

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	500.617.473-00	Cicera Marília Magalhães de oliveira	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

Introdução: Nos últimos anos,a atenção primária a saúde tem se firmado como um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde,e tem entre seus maiores desafios, aqueles relacionados ao acesso,acolhimento,à efetividade e resolutividade de suas práticas,ao recrutamento,provimento e fixação dos profissionais,a capacidade de gestão do cuidado.Nessa perspectiva, nada mais natural que as equipes saúde da família acolherem,escutarem os pedidos,as demandas e as manifestações dos usuários. O acolhimento é uma prática presente em todas as relações de cuidado, nos atos de receber e escutar as pessoas,em outras palavras,é uma prática constituitiva das relações de cuidado. Objetivo: Avaliar os atendimentos do setor de Acolhimento com Classificação de Risco na UAPS Ocelo Pinheiro entre abril 2017 e abril 2018,de acordo com o caderno 28 da atenção básica,MS.Sabendo que o bairro possui 21.100 habitantes,segundo último censo do IBGE,sendo atendido por 3 equipes de saúde da família. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e de natureza quantitativa realizado entre os meses de abril de 2017-2018 ,sendo a fonte dos dados o sistema FASTMED, no módulo administrativo,Relatório Dinâmico Classificação de Risco. Resultados:Foram atendidos no período 5.039 usuários, sendo classificados como:Atendimento Imediato N=22(0,4%),Atendimento Prioritário N=266 (5,3%),Atendimento no Dia N=4.178(83%),Agendamento Seguro N= 457(9%) e não classificados N=116(2,3%).Isso mostra que os casos agudos e menos graves estão sendo resolvidos na atenção primária. Considerações Finais:É preciso entender que a ciência e os profissionais de saúde não são os únicos definidores das necessidades de saúde.Queiramos ou não,o usuário também define o que é necessidade para ele.As vezes há coincidência da demanda e do olhar técnico-profissional,outras vezes não,sendo necessário diálogo e compreensão,sem o qual são produzidos queixas,reclamações,retornos repetidos e busca por outros serviços. Assumir o acolhimento como diretriz demanda transformações intensas no modo de funcionamento da atenção básica,sendo necessário ações articuladas,envolvendo usuários, trabalhadores e gestores.Entre os desafios e necessidades destacam-se a estratificação de risco,a garantia de acesso,bem como a integração com outros pontos da rede de assistência. Referências: Caderno 28 da atenção básica, volume 1,Brasilia:MS,2013. Relatórios do Sistema FASTMED

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Odontologia inserida a Puericultura em uma UAPS de FortalezaA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	511.391.113-53	ONE MOREIRA PINHEIRO	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Resumo

A puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento. Para isso, demanda atuação de toda a equipe multiprofissional que assiste a criança e sua família no contexto da atenção básica. Educar para saúde é educar para a vida que deve-se começar por ensinamentos dirigidos aos pais e cuidadores para aprenderem a promover saúde e prevenir doença. Devido importância do tema, idealizamos inserir a odontologia na puericultura da unidade de saúde. As crianças foram encaminhadas por médicos e enfermeiros para agendamento da consulta odontológica. Iniciamos o trabalho em agosto de 2016, sendo atendidas três crianças semanalmente para consultas de prevenção à doenças bucais com retorno trimestral. Seguimos um roteiro para o atendimento na primeira consulta: anamnese (possíveis enfermidades), queixas da mãe (estabelece vínculo/ contribui para diagnóstico), exame oral, orientação de higiene oral, alimentação, amamentação, uso de chupeta, importância da dentição decídua e cuidados específicos, conceito de cárie como doença. O número total de crianças atendidas em um ano e sete meses forem em torno de quarenta crianças, com faixa etária entre dez dias até dois anos e oito meses de idade. Programamos acompanhar essas crianças até os três anos de idade, devido ser a previsão do término da completa erupção dentária decídua. Encontramos variados agravos: gengivite, hematomas de erupção, saburra lingual, presença de cálculo dental, cárie, ausência de higiene oral, além de grande desinformação de algumas mães quanto aos cuidados com a boca da criança durante o nascimento dos dentes. Houve boa adesão das mães ao programa. Os resultados alcançados até o momento foram satisfatórios visto que a grande maioria das mães retornaram para consulta de puericultura odontológica, apesar de haver também muita abstenção e abandono total às consultas por motivos de mudança de endereço, entre outros. Há muito a ser realizado e os resultados só saberemos a longo prazo, já que o nosso trabalho está fundamentado na educação e prevenção, sendo a conscientização dos pais a chave principal para educar e motivar. Baseado nesses fatos, considero o projeto implantado de suma importância para saúde bucal das crianças acompanhadas na atenção primária da UAPS- Ocelo Pinheiro / SER IV do município de Fortaleza.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A orientação Nutricional como Estrategia de Educação em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		048.591.763-75	Luana Keity de Lima da Silva	Escola de Saúde Pública
	x	040.356.143-43	Bruna Barreto Silva dos Reis	Secretaria Municipal de Saúde de Icapuí
		635.528.923-20	Francisco Rogério de Araújo Santos	Escola de Saúde Publica

Resumo

Ações que envolvem hábitos individuais e praticas coletivas,especialmente, relacionadas ao comportamento alimentar para o melhor estado de saúde, consistem em uma das propostas da atenção primaria em saúde (APS). Nesse contexto, destaca-se o nutricionista, profissional este que utiliza a orientação nutricional, tendo como objetivo assistir aos pacientes/usuários na adoção de comportamentos dietéticos saudáveis associados com a melhoria de vida, assim como prevenção de agravos.O aconselhamento nutricional busca analisar o problema alimentar do individuo em seu contexto psicossocial, objetivando a formulação de estrategias , junto ao usuário, para o enfrentamento de mudanças pertinentes na qualidade de vida. Com base no pressuposto, o presente estudo propõe uma reflexão acerca da necessidade de transformação do conhecimento cientifico e das diretrizes nutricionais em intervenção que de fato consigam modificar o comportamento alimentar dos indivíduos na atenção na Atenção Primaria à Saúde, com foco no individuo,na família e na sociedade.Com base nessa premissa, objetificou-se relatar a experiencia de uma nutricionista residente em Saúde da Família e Comunidade na Atenção Primaria em Saúde. O presente trabalho trata-se de um relato de experiencia sobre a execução de um grupo de nutrição realizado no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016, de abordagem qualitativa, interpretativa através da discrição do planejamento, implantação e execução de praticas alimentares saudáveis. A orientação nutricional foi utilizada como ferramenta metodológica na produção de conhecimento e ações da nutrição no âmbito da Estrategia de Saúde da Família, visando à promoção da saúde, prevenção e controle dos agravos nutricionais. Os sujeitos envolvidos na experiencia foram idosos, adultos, jovens e crianças que apresentavam prevalência de sobrepeso ou obesidade, diabetes, hipertensão, angustia, ansiedade, depressão, baixa autoestima, dentre outras demandas não habituais, em atendimento em duas unidades básicas de saúde localizadas em um município no interior do Ceará. De maneira geral, percebeu-se grande eficacia da orientação nutricional centrado no paciente com um todo, pois esta pratica também promove o fortalecimento de vínculos,laços e gradativa mudanças significativas

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Pedagogia e suas dinâmicas atuando pelo SUS:Educação na saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	848.087.803-72	Luciana Maria Santiago	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
		043.060.013-50	Maria Raquel da Silva Lima	Universidade Estácio deSá
		367.914.743-00	Esli Silvania Ferreira	UAPS Manoel Carlos Gouveia
		047.718.163-52	Layane de Oliveira Silva Castelo	Universidade Estácio de Sá

Resumo

INTRODUÇÃO: Consiste em ações realizadas com atendimento pedagógico na UAPS Manoel Carlos Gouveia, juntamente com os programas assistenciais que são realizadas pela mesma em determinadas categorias. Podem ser citados os programas: Programa de Saúde na Escola (PSE) e Grupo de Idosos Saúde e Bem Estar. O relato de experiência em estágio supervisionado curricular vivencia a realidade da população local, a observação do trabalho da equipe e a metodologia aplicada na UAPS. OBJETIVO: Relatar a vivência acadêmica, trabalhando com a educação na saúde da família. METODOLOGIA: Refere-se ao acompanhamento feito no período de Abril a Maio de 2018, nos dias de Segunda, Quarta e Sexta-Feira para o atendimento da demanda, e com o programa PSE e Grupo de Idosos, os atendimentos eram agendados mensalmente em dias de Quarta-feira. Inicia-se o atendimento pedagógico com o Lúdico (jogos, contação de história e atividades motora). Para o PSE foi desenvolvido um trabalho sobre higiene bucal com teatro, fantoches, slides e jogos. Criou-se dinâmicas envolvendo movimentos do corpo e trabalho com oficina de arte motora para o grupo de idosos. RESULTADO: Observou-se no atendimento pedagógico uma melhora na disposição das crianças ao realizar as atividades lúdicas, nos alunos do PSE notou-se melhor rendimento escolar, quanto aos idosos, tornaram-se mais animados e participativos durante os encontros. CONCLUSÃO: Pode-se concluir que a Pedagogia exerce papel importante, não só na sala de aula, mas em qualquer ambiente que haja educação com prática da liberdade, que possa contribuir com aprendizagem significativa para a vivência em sociedade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

APOIO MATRICIAL DOS PROFISSIONAIS DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE GROAÍRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		006.262.813-50	FILIPE MELO VASCONCELOS	NASF GROAÌRAS
	x	950.955.273-91	Marivanda Rocha da Silva	NASF GROAIRAS
		017.690.153-10	ANA KAROLINE SANTOS SILVA	NASF GROAÍRAS

Resumo

O apoio matricial consiste em uma das propostas centrais de trabalho no núcleo ampliado a saúde da família - NASF, prevendo a inserção de equipes multidisciplinares no cotidiano do trabalho da atenção básica. O matriciamento apresenta as dimensões de suporte: assistencial e técnico-pedagógico (BRASIL,2010). A consulta conjunta consiste em uma técnica de aprendizagem que reúne, na mesma cena, profissionais de saúde de diferentes categorias, o paciente e, se necessário, a família deste. Em vista disso, as equipes realizam discussão prévia ao atendimento, orientam o usuário sobre esta abordagem e solicitam permissão junto a este. Prontamente e realizada a consulta propriamente dita,seguida da discussão de uma conduta compartilhada(FILHO;SILVEIRA,2005). Objetivamos reconhecer a importância do matriciamento para a população usuária da Estratégia da Saúde da Família (ESF) do município de Groaíras-Ce. Este é um relato de experiência que descreve a vivência dos profissionais do NASF do município de Groaíras-Ce, no período de março de 2017 a abril de 2018, priorizando a assistência a pacientes que necessitavam de cuidados multiprofissionais. a experiência foi conduzida nas unidades básicas de saúde.Esses pacientes eram previamente selecionados pelos profissionais da ESF, mediante necessidade clínica do paciente. Foram acompanhados os matriciamentos de pacientes, durante as quartas-feiras, a tarde, sendo desenvolvido sob a forma de consulta conjunta pela equipe do NASF e a da ESF. Cada quarta-feira era realizada essa atividade em uma unidade básica da saúde,previamente escolhida pela coordenação da Atenção Primária e do NASF, de forma que toda semana fosse realizado em uma unidade diferente. As intervenções eram promovidas pelas equipes multiprofissionais do NASF e da ESF, que coordenam o matriciamento, e o paciente, que necessita de assistência ampliada, sendo isso o ponto de partida para um cuidado que visasse promover saúde e diminuir agravos. Esse é um momento importante para renovação medicamentosa e elaboração de projetos terapêuticos em casos mais complexos. A resolução dos problemas de saúde do paciente ou a melhora na qualidade de vida eram as principais metas. Logo, o apoio matricial do NASF garante as ESF do município de Groaíras-Ce,um atendimento interdisciplinar e a superação do modelo médico historicamente vigente. Além de buscar a resolução e/ou melhor qualidade de vida dos pacientes que necessitam de assistência multiprofissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A prática do Atendimento Compartilhado: uma experiência concreta em um Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Fortaleza-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.174.863-32	Rayza Alves Marques	UNIFOR
		045.038.223-06	Rafaela Holanda Coelho	UNIFOR
		065.210.513-00	Verena Figueira de Oliveira	UNIFOR
		546.086.003-20	Suziana Martins de Vasconcelos	UNIFOR
		045.894.023-27	Bianca Castro Melo	UNIFOR
		062.538.753-88	Vitória de Oliveira Almeida	UNIFOR
		025.556.253-56	Whyllane Canuto Pinheiro	UNIFOR

Resumo

Introdução: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) trata-se de uma equipe multiprofissional que tem por objetivo dar apoio às equipes de Saúde da Família (SF). O referencial teórico-metodológico que orienta o NASF é o Apoio Matricial e uma de suas ferramentas é o atendimento compartilhado que consiste em uma consulta realizada por um membro da equipe SF e um apoiador matricial, no caso um profissional do NASF (BRASIL, 2009b; BRASIL, 2014). Objetivo: descrever a prática do atendimento compartilhado em uma UBS no município de Fortaleza-CE. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo, baseado no relato de experiência, com avaliação dos dados a partir da análise temática segundo Minayo (2010). Os dados do estudo foram coletados durantes as interconsultas pelas estagiárias do curso de Nutrição de uma universidade na UBS. Resultados: De acordo com os dados contidos nas tabelas 1 e 2 e das descrições das interconsultas pelas estagiárias, foi observado que dependendo do profissional, a intervenção era mais ou menos detalhada e que houve necessidade de elaboração de material educativo específico para o pré-natal e para o puerpério. Considerações finais: Dois estudos realizados em uma UBS do município do Rio de Janeiro, observaram que os profissionais de saúde dão devida importância ao nutricionista no sentido da educação permanente, porém quanto à orientação de assuntos relativos a alimentação e nutrição, foi relatado que a execução mais adequada seria pelo nutricionista, transparecendo a dificuldade em promover a interdisciplinaridade. Também foi relatado que outro profissional prolongava o tempo de consulta e que o profissional de nutrição acabava no papel apenas de observador (FITTIPALDI; ROMANO; BARROS, 2015; FITTIPALDI; BARROS; ROMANOS, 2017). O presente estudo concluiu que a prática do atendimento compartilhado propicia benefícios tanto para o profissional de saúde, com o compartilhamento dos saberes, quanto para o paciente, que tem sua atenção pautada no cuidado integral e contínuo. Foi constatado também que há obstáculos a serem superados relativos ao tempo das interconsultas, dificuldade de promover a interdisciplinaridade e falta de conhecimento quanto ao apoio matricial, evidenciando a necessidade de capacitação quanto do apoiado quanto do apoiador.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A PRECARIZAÇÃO DO SALÁRIO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		567.002.293-91	ADJOANE MAURICIO SILVA	SECRETARIA DE SAÚDE DE RUSSAS
	x	422.730.803-87	MAGDA MARIA SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RUSSAS
		393.420.773-15	MAíSIA MARIA DE LIMA BRITO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RUSSAS
		696.426.483-34	ROBERTA MASCARENHAS DA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RUSSAS

Resumo

INTRODUÇÃO: o enfermeiro compõe a segunda maior classe trabalhista com representação de 25,2% da força de trabalho em saúde no brasil (cofen, 2015). o enfrentamento da precarização do salário ao londo dos anos, experimentado por este profissional, constitui um dos desafios na atenção básica., que tem na política de valorização financeira a contribuição positiva para a melhoria dessa situação. OBJETIVO: apresentar resultados da experiência de enfermeiros na análise documental dos seus vencimentos salariais em município do estado do ceará. método: consiste em relato de experiência de enfermeiros da atenção básica na análise documental para verificação da evolução dos seus vencimentos salariais desde a implantação da estratégia saúde da família (1995) até data atual. o estudo foi realizado no município de russas no período de janeiro a abril de 2018. a população foi constituída por enfermeiros que atuam na atenção básica. a coleta de dados foi realizada através da legislação salarial local vigente e contracheques pessoais dos autores do estudo. foram realizados estudos documentais em reuniões mensais para análise dos dados coletados. construiu-se uma série histórica para análise dos resultados com os salários recebidos pelos profissionais e a correspondente relação aos valores com o salário mínimo em cada período pesquisado. RESULTADOS: verificou-se o declínio contínuo salarial para o profissional enfermeiro da estratégia saúde da família. desde o período de sua implantação até a atualidade. o vencimento básico na implantação do serviço correspondia a 15 salários mínimos (sm) com decréscimo contínuo nos anos seguintes - 1997: 13,3 sm; 2001: 9,4 sm; 2005:6,5 sm; 2009: 3,9 sm: 2013: 3,5 sm; 2017: 2,5 sm. atualmente equivale a 2,5 salários mínimos. conclusão: houve precarização salarial para a referida classe profissional. faz-se necessário sobre a sua remuneração salarial e recomenda-se a proposição de políticas de valorização do trabalho tais como mesa de negociação do sus e plano de cargos carreiras e salários nos diversos níveis de atenção e entes federativos para minimizar tais condições no cenário atual.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A relevância do PET-Saúde/GRADUASUS para a formação profissional dos estudantes de saúde da UECE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		069.689.793-81	Bruna Rodrigues Nunes	Universidade Estadual do Ceará
		025.352.483-01	Kercia Ferreira Santos	Universidade Estadual do Ceará
		603.351.923-00	Vanessa Maria Moura Aguiar	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma estratégia do Ministério da Saúde e da Educação - proposta por meio do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) - destinada ao aperfeiçoamento e a especialização em serviço aos estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a partir da integração ensino-serviço-comunidade, visando o fortalecimento do SUS. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência durante a monitoria do PET-Saúde/GRADUASUS UECE. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência durante a monitoria do PET-Saúde/GRADUASUS 2016-2018 nos municípios de Fortaleza e Maracanaú no estado do Ceará. As atividades foram desenvolvidas em Unidades de Atenção Primária (UAPS), Centros de Atenção Psicossociais Gerais (CAPS), Secretaria de Saúde e Secretaria Executiva Regional IV. A inserção dos estudantes no serviço favoreceu uma maior integração da teoria com a prática e ampliou o conhecimento dos monitores sobre o funcionamento da rede de saúde, incluindo a Estratégia Saúde da Família (ESF), a qual apresenta um grande potencial para reordenar a atenção básica e reorganizar os demais níveis de complexidade do sistema, assim como da realidade do SUS e seus princípios. As vivências proporcionaram discussões reflexivas para a produção de saúde e uma troca de experiências entre profissionais, docentes e discentes, dentro e fora da universidade. Além disso, facilitou o contato com o controle social e a participação popular. Portanto, a experiência contribuiu para identificar novas competências, habilidades e atitudes que devem ser contempladas nos currículos dos cursos de graduação envolvidos. Assim, evidenciou os caminhos a serem seguidos para o alcance de uma formação mais engajada e compromissada com o SUS, como também uma prática mais crítica dos atuais e futuros profissionais de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL GERENTE DENTRO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.802.143-07	BRENA JÉSSICA DA SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ICAPUI
		039.761.473-03	Iara Sombra Régis	Escola de Saúde Pública do Ceará
		050.962.074-47	Ana Paula dos Santos Cavalcante	Prefeitura Municipal de Icapui

Resumo

A Política Nacional de Atenção Primária atualizada em setembro de 2017 traz como novidade a inclusão do profissional gerente nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) com o objetivo de contribuir para o aprimoramento e qualificação dos processos de trabalho nas unidades, fortalecendo a atenção à saúde prestada pelos profissionais das equipes à população adscrita, por meio de função técnico-gerencial. O gerente é um profissional qualificado, com o papel de garantir o planejamento em saúde, de acordo com as necessidades do território e comunidade, a organização do processo de trabalho, coordenação e integração das ações. O estudo objetiva relatar a relevância do profissional gerente dentro das UAPS do município de Icapuí/CE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência, a partir das vivências observadas pela gestão municipal. Diante da sobrecarga do profissional enfermeiro que acabava influenciando diretamente na qualidade da assistência ofertada à população, se fez necessária a implantação de gerentes nas UAPS, tirando a responsabilidade da gestão do profissional enfermeiro. Desde fevereiro de 2017, as oito UAPS do nosso município contam com profissionais contratados para exercer a função de gerente, garantindo o aprendizado de novos conhecimentos, habilidades, eficiência administrativa e a capacidade de respostas ágeis e eficazes para um atendimento resolutivo as demandas de saúde da população. Assim os profissionais que hoje assumem a gerência das UAPS necessitam fazer o que sabem e aprender aquilo que ainda não tem habilidades para fazer, o que indica um processo de constante aprendizado e enfrentamento de novos desafios. Eles fazem com que a gerencia se torne um instrumento importante para efetivar políticas, pois ela ao mesmo tempo é condicionante e condicionada pelo modo como se organiza a produção de serviços. A busca pela organização através dos profissionais gerentes das UAPS mostrou-se eficaz e garantiu o fortalecimento da resolubilidade de muitos problemas relacionados ao déficit de gerenciamento, oriundos da sobrecarga do profissional enfermeiro. O profissional gerente se faz necessário, eficaz e eficiente na Atenção primária pois são profissionais que incorporam novos conhecimentos, atitudes e habilidades na sua atuação profissional e reconhecem a importância do usuário, dos profissionais e dos demais setores relacionados com a saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A representação social de ser pai e de ser homem no grupo Espera Terapêutica.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	075.752.313-74	Ana Letícia Ferreira de Sousa	UNICHRISTUS
		614.984.133-23	Alicia Lana Mesquita Silva	Unichristus
		071.961.043-58	Dandara Lylia Lino Leal	Unichristus
		058.412.993-95	Inara Danielle Rego Nogueira	Unichristus
		074.451.293-08	João Pedro Oliveira Freire	Unichristus
		025.135.593-47	Rafael Ayres de Queiroz	Unichristus
		054.865.103-57	Estevam Raimundo da Penha Junior	Unichristus

Resumo

Introdução: Este trabalho procura expressar a representação social de ser pai e de ser homem presente nos participantes do Espera Terapêutica, Projeto de Extensão do curso de Psicologia da Unichristus, que realiza atividades grupais com os acompanhantes das crianças que são usuárias do serviço de saúde da Clínica Escola de Fisioterapia. Moscovici (1961) formulou a teoria das Representações Sociais, em que procura compreender os espaços, o contexto histórico, os modos de comunicação dos indivíduos e a produção de saberes dos sujeitos no cotidiano. É visto, durante o Projeto, o quanto os homens participantes possuem demanda de fala. Esses homens, que também são pais, trazem uma forte preocupação com o cuidado dos filhos, com a manutenção da família e encontro, dentro do grupo, um espaço para exteriorizar os seus relatos de vida, tais como suas emoções e seus sentimentos. Objetivos: Elucidar a representação social dos pais participantes do grupo Espera Terapêutica; Notar a importância da participação ativa do homem para a constituição da família; Perceber o homem como atuante no Espera Terapêutica, possibilitando a atribuição de uma sensibilidade ao sexo masculino. Metodologia: O Espera Terapêutica é um Projeto de Extensão do curso de Psicologia da Unichristus. É um grupo terapêutico aberto, direcionado para os acompanhantes das crianças que estão sendo atendidas pela Clínica Escola de Fisioterapia. O grupo ocorre semanalmente, na terça-feira e na quinta-feira, e conta com a presença de seis alunos da Psicologia orientados por um professor. São realizadas atividades semiestruturadas e um planejamento participativo, em que os participantes podem levar discussões que gostariam que fossem trabalhadas. É oferecido um ambiente de reflexão aos participantes. Resultados: É notado, nos homens participantes do Espera Terapêutica, uma representação social de um pai que é atuante, que desempenha um papel de cuidador e acompanha o desenvolvimento do filho. Os participantes masculinos do grupo são muito sensíveis, mostrando-se bastante interessados nas discussões. Surge, então, a visão de um homem e de um pai que é ativo. Conclusão: Conclui-se que o Espera Terapêutica é importante para que haja um espaço de fala para os participantes, promovendo uma oportunidade de reflexão acerca da vida e inovando a representação social do homem e do pai. Para os alunos, é uma experiência rica para a sua formação profissional, que possibilita um contato direto com a atividade grupal.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Artes manuais e chás medicinais: o saber popular como fortalecimento de vínculo entre profissionais de saúde e comunidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		839.345.963-04	Cibelly Melo Ferreira	UAPS Frei Tito de Alencar
		004.065.163-08	Isabela Alves Pacheco	UAPS Frei Tito de Alencar
		758.385.323-00	Raquel de Castro Alves Nepomuceno	UAPS Frei Tito de Alencar
		899.233.243-20	Maria do Socorro Silva	UAPS Frei Tito de Alencar
		053.714.313-06	Lorena Araújo Paz	Escola de Saúde Publica do Ceará
		053.891.133-65	Ingrid de Oliveira Câmara	UAPS Frei Tito de Alencar

Resumo

Ansiedade e depressão são problemas de saúde mental frequentes nos dias atuais. A Estratégia Saúde da Família tem um papel importante no cuidado às pessoas acometidas por essas doenças para além do olhar clínico medicamentoso, devendo apoiá-las através de ações promotoras da saúde. Nesta perspectiva,a Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Frei Tito de Alencar, localizada na Praia do Futuro, é cenário de uma ação voltada ao cuidado em saúde mental. Objetiva-se relatar a experiência do Grupo "Chá com Arte" que é conduzido em parceria com mulheres da comunidade com habilidades manuais, dentre elas, artesãs e a equipe de saúde. Durante a ação oportuniza-se também uma conversa sobre alguma planta medicinal que está exposta à horta comunitária construída na Unidade. O grupo reúne-se semanalmente na UAPS Frei Tito e lá são realizadas oficinas com feltro, tecido, fuxico, materiais reciclados, dentre outros, sempre com a degustação de um chá medicinal. A facilitadora das atividades é preferencialmente alguém da comunidade, reforçando a importância do saber popular. As rodas de conversa têm permitido a troca de experiências entre profissionais e pacientes, o fortalecimento do vínculo entre os mesmos, além de serem ótimas oportunidades de se aprender técnicas manuais para o lazer ou garantir uma renda extra. Diante de tantas dificuldades, considera-se fundamental o cuidado com a saúde mental através de atividades simples, porém de extrema importância. A UAPS não deve servir como espaço apenas para atividades curativas, mas sobretudo, deve ser instrumento para a promoção de saúde, em sua definição mais ampla.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Sala de Espera como recurso terapêutico nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	029.000.473-07	Fernanda Rafaella Barbosa dos	Prefeitura Municipal de Uruburetama
		032.295.103-80	Paulo Henrique Caetano de Sousa	Prefeitura Municipal de Uruburetama
		044.777.223-62	Marianna Braga Noronha Monteiro	Prefeitura municipal de Uruburetama
		034.250.673-03	Uly Castro de Azevedo	Prefeitura Municipal de Uruburetama

Resumo

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida, das tecnologias assistivas, sedentarismo e os hábitos alimentares inadequados, a população brasileira tem desenvolvidos diversas patologias da ordem da cronicidade e isso tem levado a comorbidades, absenteísmo, além da medicalização exacerbada. Objetivo: Expor como as salas de espera podem ser utilizadas como recurso terapêutico no enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Metodologia: Durante o período de janeiro a maio de 2018, foram desenvolvidas atividades de educação em saúde no momento da espera pelo atendimento no programa de atenção ao paciente portador de DCNT de uma unidade de saúde no município de Uruburetama-CE. Para a composição deste trabalho, foram utilizados recortes memoráveis do diário de campo e imagens fotográficas das situações expostas. Resultados: Foram realizados cinco momentos de educação em saúde, por meio da sala de espera, com duração aproximada de trinta minutos nos turnos da manhã. Os participantes eram idosos de ambos os sexos, capazes de responderem e serem responsáveis por seu autocuidado. As atividades foram conduzidas pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). Foi garantido que as orientações fossem repassadas da forma mais acessível possível ao público. Devido às limitações de recursos tecnológicos, foram utilizados apenas materiais lúdicos simples como bexigas e cartolinas. Os momentos se estruturaram de forma horizontal, onde os participantes eram estimulados a relatarem e sugerirem cuidados sobre alimentação, atividade física e hábitos relativos às suas situações de saúde. Estas ações em saúde propiciaram uma maior afinidade dos usuários com as equipes e favorecia para que fossem realizados atendimentos compartilhados da ESF e do NASF, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e queixas específicas durante as consultas. Ao término das ações, os relatos dos participantes eram favoráveis à iniciativa da sala de espera e os mesmos recordavam, nas ações seguintes, as orientações e experiências compartilhadas nos momentos anteriores. Considerações finais: A sala de espera se constitui de uma tecnologia leve, de baixo custo e eficaz, sendo capaz de motivar e reeducar o usuário para a prevenção de sequelas e melhoria da sua qualidade de vida, além de estreitar o vínculo entre os próprios profissionais e usuários, transcendendo a ótica vertical e medicalocêntrica comuns nas abordagens a essas patologias.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

As dificuldades da população dos distritos de Dourado, Tanques e Aningas, da cidade de Horizonte/CE em compreender o que é saúde mental na politica de saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	012.350.803-74	Cintia Raquel de Lima	Escola de Saúde Publica do Ceará
		064.077.929-83	Larissa de Morais Viana	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.939.423-05	Jakivânia Sousa dos Anjos	Escola de Saúde Pública do Ceará
		060.497.543-06	Midiã Farias da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		051.813.473-39	Alan Raymison Tavares Rabelo	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A atenção em saúde mental é ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e conforme a Organização Mundial de Saúde a saúde mental é o estado em que o sujeito tem a capacidade de utilizar suas próprias habilidades,repor-se do estresse corriqueiro e estar bem consigo e com o outro. Objetivo:Relato de Experiência acerca da dificuldade em que a população dos distritos de Dourado,Tanques e Aningas da cidade de Horizonte/CE tem em compreender o que é a saúde mental na politica de saúde. Metodologia:Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos residentes das ênfases em saúde mental, saúde da família e saúde coletiva da V turma de Residência Integrada em Saúde/ESP-CE, nas oficinas realizadas com a população dos distritos de Dourado, Tanques e Aningas., pertencentes ao município de Horizonte, como estratégia de perceber as demandas de saúde mental nestas localidades. Como metodologia utilizada usamos a GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) adaptada em virtude do tempo disponível (3 horas de oficina). Resultados: Realizamos 3 oficinas, uma em cada distrito mencionado, as quais os participantes de cada localidade participaram intensamente.Percebemos que a população participante não compreende o que é saúde mental e como ela funciona na politica de saúde. Notamos que no imaginário social destas localidades a saúde mental está associada apenas à loucura, à drogadição e ao álcool. Não percebe-se por parte desta população em sua maioria que para está bem fisicamente é necessário está bem mentalmente, e que a saúde mental vai além do modelo biomédico e psiquiátrico. Considerações Finais: Será desafiador para a equipe de residentes em saúde mental do município de Horizonte desconstruir a imagem que a população tem a respeito da saúde mental e explicar qual o papel da equipe de saúde mental, quando é necessário se buscar o CAPS, dentro outras demandas. Pois em nossas oficinas e visitas aos equipamentos da cidade de Horizonte, foi perceptível que há interpretações equivocadas não apenas por parte da comunidade,mas também por alguns profissionais da atenção primária, da assistência social e da educação. Sendo preciso uma maior aproximação dos profissionais de saúde mental com a população e desenvolvendo ações de matriciamento com a rede.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA PORTADORA DE PNEUMONIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	072.216.623-04	Mayra Ávila	Projeto ide
		070.849.563-01	José Renan da Silva Santos	Centro Universitário Estácio de Sá

Resumo

INTRODUÇÃO: Atualmente as Infecções Respiratórias Agudas (IRA), são consideradas as principais doenças em crianças no Brasil (Dados do Ministério da Saúde). Dentre elas, destaca-se a pneumonia, que atinge o parênquima pulmonar e pode ser causada por fungos, parasitas, bactérias, vírus e acúmulo de líquidos nas bases pulmonares. Os sinais e sintomas da pneumonia em crianças são bem característicos, sendo na bacteriana, a febre, tosse, taquipneia e vômitos; Já na pneumonia viral o paciente apresentará sintomas de virose, como dor de garganta, dores no corpo e espirros. De acordo com as funções do enfermeiro, é de grande importância que o mesmo esteja preparado para implementar o plano de cuidados para o paciente infantil com pneumonia. OBJETIVO: Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem na assistência de enfermagem ao paciente infantil com pneumonia. METODOLOGIA: Estudo descritivo,do tipo relato de experiência, realizado em um hospital de atendimento terciário voltado ao público infantil na cidade de Fortaleza-CE. Realizado no período de outubro a novembro de 2017. A criança foi escolhida de forma contingencial entre os internados na mesma unidade que tinha diagnóstico médico de pneumonia. Realizou-se avaliação por meio de anamnese, exame físico e dados primários do paciente, através do prontuário. Foi realizada a assistência de enfermagem, traçando diagnósticos e intervenções de enfermagem. RESULTADOS: Trata-se de um relato de experiência sobre um paciente infantil portador de pneumonia, masculino,11 anos, natural de Fortaleza-CE. Nega alergias e relata persistência de tosse e febre. Admitido na unidade por hipersecreção, em estado geral comprometido, desidratado, consciente, orientado, eupneico, hipocorado, taquicardíaco, normotenso, hipertérmico. Aos sinais vitais: FC 120bpm, T 37, PA 120x80 mmHg. Dentre os problemas identificados, foi traçado os seguintes diagnósticos de enfermagem: Ventilação espontânea prejudicada, caracterizada por frequência cardíaca aumentada, relacionada a fadiga muscular. Risco de função respiratória ineficaz, relacionado à presença de secreções excessivas. Intervenções: Monitorização respiratória e ventilação mecânica. Paciente aceitou as demais intervenções, apresentando melhora. CONCLUSÃO: Conclui-se que o estudo nos proporcionou vasta aprendizagem e pratica nos cuidados com paciente infantil portador de pneumonia. Identificamos a necessidade da aplicação da assistência de enfermagem para evitar complicações ao paciente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Assistência de Enfermagem ao Adolescente em Situação de Risco: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.116.043-06	Helen Parente Peixoto	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		604.076.373-62	Francisca Antonia dos Santos	FAMETRO
		990.531.527-68	Patrícia Herbster Pereira Lerma	FAMETRO
		371.795.433-49	Cristiana Ferreira da Silva	FAMETRO
		734.971.853-53	Siena do Amaral Sampaio Pinheiro	FAMETRO
		044.809.153-46	Samara Rocha da Costa	FAMETRO

Resumo

INTRODUÇÃO: Segundo Heidmann (2006), a adolescência é uma fase de descobertas, de crescimento físico e mental, e de conhecimento individual e social. Nesta fase manifesta-se vulnerabilidade psicológica e social e uma maior necessidade de apoio familiar, escolar e profissional, a fim de prevenir agravos à saúde. A presença de distúrbios mentais e/ou psicológicos entre crianças e adolescentes é crescente, um dos agravos é a tentativa de suicídio consumado. O Programa de Saúde na Escola(PSE) refere que a educação e a saúde são partes fundamentais na formação do cidadão, tendo como objetivo a promoção da saúde e prevenção de agravos fortalecendo então o enfrentamento de vulnerabilidades que possam interferir no desenvolvimento escolar. OBJETIVO: Relatar a experiência de discentes de enfermagem, na prática de Saúde do Adolescente. METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência das atividades realizadas no mês de junho de 2017, em escola municipal de Fortaleza-CE. A partir dos dados coletados foram traçados diagnósticos de enfermagem, usando a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), elaborados intervenções e resultados esperados usando a Classificação de Intervenções em Enfermagem(NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem(NOC). RESULTADOS E DISCUSSÃO: L.A.M, feminino, mora com os pais, presenciou violência doméstica, relata dores físicas e dores sentimentais, tentou suicídio aos 12 anos de idade por um problema com pai alcoólatra, presença de marcas de automutilação, relata estar triste e ansiosa, pediu ajuda e foi ignorada. Diagnósticos e intervenções de enfermagem: 1. Automutilação relacionado à comportamento autolesivo; intervenção: estimular capacidade de resiliência a fim de prevenir novos comportamentos. 2.Risco de suicídio relacionado à história anterior de tentativa de suicídio; intervenção: estimular boa relação familiar a fim de fortalecer os laços e apoio. CONCLUSÃO: Nesta experiência foi possível constatar a relevância das intervenções de enfermagem e da presença do PSE na qualidade de vida do adolescente, com necessidade de um olhar diferenciado e uma visão holística das vulnerabilidades que os adolescentes estão expostos. Ressalta-se ainda a importância de uma enfermagem atuante na escola.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA ARTERIAL BASEADO NOS FUNDAMENTOS DO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		080.657.314-73	Lilian Mirian Almeida Moreira	Acadêmica em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado
	x	057.497.163-76	Antônia Thaís Farias Saraiva	Faculdade Vale do Salgado
		105.317.654-66	Valeria Kely Gomes da Silva	Pós graduanda em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri
		426.839.203-34	Lucenir Mendes Furtado Medeiros	Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará
		035.503.953-29	Rayanne de Sousa Barbosa	Enfermeira e docente pela Faculdade Vale do Salgado

Resumo

INTRODUÇÃO: As úlceras arteriais ocorrem quando a perfusão tecidual dos pés e pernas se torna inadequada em decorrência de um bloqueio parcial ou total do suprimento arterial. Apresenta características peculiares como bordas bem delimitadas, com pele de coloração vermelha ou cianótica e pode atingir músculos e tendões, o que a diferi de outras lesões crônicas. O conhecimento e o olhar clínico da enfermagem são essenciais diante da avaliação e planejamento dos cuidados a esse paciente. OBJETIVO: Valorizar a experiência vivenciada durante o estagio supervisionado II. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência o qual expõe situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, durante o estágio supervisionado II realizado no X semestre do curso de Enfermagem, no setor da Clínica Média do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRI) Icó-Ce. Para a elaboração do princípio teórico deste relato realizou-se uma busca minuciosa nas bases de dados, Scielo-Brasil e BVS. Durante o estágio foram executados cuidados a uma paciente inicialmente diagnosticada com uma úlcera venosa em membro inferior direito, após o exame físico realizado pela equipe de estágio, utilizando do conhecimento teórico para a avaliação da lesão pode-se perceber que aquela ferida não se tratava de uma ulceração venosa e sim de uma arterial. A partir disso foi delineado um novo plano de cuidados para essa cliente, com um tratamento direcionado a insuficiência do suprimento arterial e a prevenção dos agravantes dessa patologia. RESULTADOS: O setor de Clínica Médica torna-se um importante campo de estágio para os acadêmicos da área da saúde, em específico os de enfermagem, pois, é nesse setor que se apresentam uma gama de patologias, as quais dão oportunidade para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da avaliação clinica e visão holística do profissional. A equipe do setor se mobilizou para mudar a cobertura da lesão da paciente e mudar as orientações para o cuidado que a mesma deveria ter. Dessa forma proporcionaram um cuidado adequado a essa paciente mediante isso, houve uma melhora significativa no seu quadro clínico. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estágio é a oportunidade que o acadêmico tem de exercer e aperfeiçoar as técnicas aprendidas durante a academia, o supervisionado é compreendido como o ápice desse aperfeiçoamento, visto que, é nele onde exercemos o emponderamento profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Assistência de enfermagem ao paciente idoso - Relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	039.790.993-42	Francisca ingrid costa Pinheiro	Lar torres de melo
		000.792.693-62	Sidney Ramos da Silva	Faculdade Mauricio de Nassau
		987.688.593-68	maria Andreia Soares da Silva	Lar torres de melo
		010.679.853-79	Ana Clécia Silva Monteiro	Faculdade Mauricio de Nassau
		063.142.993-06	Joycilane lima de oliveira	Faculdade Mauricio de Nassau
		019.642.333-30	rafaela assunção cabral	Faculdade mauricio de nassau
		057.588.343-00	diego sousa nascimento	hias

Resumo

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o Diabetes Mellitus (DM) como uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade da insulina exercer adequadamente suas ações, podendo ser classificada em: Diabetes tipo I e tipo II. OBJETIVO: Relatar a experiência acadêmica de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com um idoso diagnosticado com DM. METODOLOGIA: Estudo do tipo relato de experiência realizado no período de Março/Maio- 2017, em uma UBS localizada no município de Fortaleza-Ce. RESULTADOS: Participaram da experiência, acadêmicos devidamente matriculados no curso de enfermagem, os mesmos encontravam-se em disciplina de estágio supervisionado, e tinham o intuito de desenvolver atividades e orientações na unidade. Durante a avaliação de enfermagem foi possível perceber que o idoso encontrava-se em uma situação de vulnerabilidade social grave, fazendo uso de bebida alcoólica todos os dias, se se alimentar corretamente e sem fazer uso das devido de suas medicações. Com isso foi realizado um trabalho ativo com o paciente como rodas de conversa na qual foram explicados a importância do uso de suas medicações e de uma alimentação balanceada, grupos terapêuticos a fim de conscientizar o mesmo sobre o uso abusivo de álcool, contudo foi possível esclarecer as duvidas e ouvir as angustias do idoso deixando o mesmo mais consciente do seu estado de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que depois das rodas de conversa e da participação em grupos terapêuticos o paciente apresentou melhora significativa do seu quadro de saúde, conseguindo absorver boa parte das informações que foram repassadas e diminuindo de forma significativa a ingesta alcoólica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	034.278.053-01	Silvana Marques Freires	Estácio Fic
		628.786.113-49	Cristina Costa Bessa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		073.801.713-21	Lilian Ravena Ferreira Evaristo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		845.407.103-20	Naara Samai Cordeiro da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		027.235.513-50	Breno Farias Maranhão	Centro Universitário Estácio do Ceará
		055.387.303-28	Isadora de Paula Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer é um grave problema de saúde pública e , dentre suas variedades, cita-se o câncer de pulmão, que vem crescendo na população brasileira e mundial. Destarte, a principal causa do câncer de pulmão é o tabagismo. Os principais sintomas de câncer de pulmão são: tosse constante, dispneia, escarro com sangue, perda rápida de peso e apetite. Nessa perspectiva, o enfermeiro deve estar apto a lidar com as dificuldades desses pacientes, que durante o tratamento ambulatorial manifestam, em seus domicílios, diversos efeitos colaterais. OBJETIVO: Relatar a experiência da assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma unidade hospitalar de nível secundário, no município de Fortaleza-Ce, durante o mês de fevereiro de 2017. Os dados foram coletados por meio de anamnese, exame físico e observação de registro do prontuário do paciente. Ressalta-se que foram respeitados os princípios éticos da Resolução n°510/2016, do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: Os estudos evidenciaram que a enfermagem atua num conceito de cuidados gerais, que pode trazer benefícios na elaboração de técnicas, diagnósticos e intervenções mais específicas no tratamento ao paciente oncológico com câncer de pulmão. Os profissionais de enfermagem encorajaram e instruíram o paciente a controlar seus sintomas a nível do padrão respiratório e prestaram orientações sobre as medidas terapêuticas prescritas. Notou-se a relevância do processo de enfermagem baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem no dia a dia da prática profissional, no sentido de favorecer ao pensamento crítico e também aos pacientes, os quais receberão um cuidado relacionado nas suas necessidades específicas. CONCLUSÃO: A assistência de enfermagem prestada aos pacientes, visa um cuidado centrado não só no doente e na cura da doença, mas no cuidado ao paciente e sua família. Observou-se que para um plano de cuidado bem elaborado, que esteja focado na melhoria da qualidade de vida e saúde do paciente adulto com câncer de pulmão, necessita-se aprofundamento do conhecimento clínico e terapêutico da patologia. Cabe ao enfermeiro acompanhar o desenvolvimento dessa patologia, no tocante a atualização do conhecimento teórico para melhoria da sua assistência ao paciente com a referida neoplasia maligna.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM ERISIPELA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.955.643-01	Brenda Araújo da Silva	Universidade de Fortaleza
		047.019.693-97	Lívia Maria Pereira	Universidade de Quixadá
		038.360.063-40	Eliara Albuquerque Cardoso	Faculdade Uninassau
		040.472.613-51	Elionay Ângelo Ferreira	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A erisipela é uma infecção cutânea aguda de etiologia bacteriana causada pelo estreptococo do grupo A Streptococcus pyogenes, sucedendo em decorrência da penetração da bactéria por uma porta de entrada, como lesões na pele, traumas, micoses superficiais, picadas de insetos e feridas maltratadas. Ocorre em qualquer faixa etária, sendo as mulheres entre os 60-80 anos as mais afetadas, na qual os locais mais acometidos são os membros inferiores, seguidos da face e membros superiores. Caracteriza-se como uma infecção bacteriana mais frequente em pacientes diabéticos, obesos e idosos, visto que possuem fatores facilitadores para penetração da bactéria, sobrevivência e reprodução. Em vista disso, a assistência de enfermagem atua na promoção, prevenção, tratamento e recuperação dos paciente com erisipela. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem aplicando a sistematização da assistência a enfermagem no cuidado de uma paciente com erisipela. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado em uma paciente com erisipela em uma unidade de atenção primária à saúde de Fortaleza-CE, no dia 6 de março de 2017. A coleta de dados foi realizada por meio da anamnese, entrevista a paciente/familiares e exame físico. Os dados analisados na experiência foram aprofundados em artigos e livros da língua portuguesa pertinentes ao tema. Os aspectos éticos foram respeitados de acordo com as diretrizes regulamentadoras de pesquisa do Conselho Nacional de Saúde que estão contidos na Resolução 510/2016. RESULTADOS: Paciente do sexo feminino, 66 anos, aposentada, diabética e portadora de doença cardíaca. Procurou atendimento no hospital mais próximo ao sítio onde reside no dia 1 de março, queixando-se de dor no membro inferior direito devido ferimento no pé e na perna, iniciou tratamento medicamentosos segundo prescrição médica. No sábado a filha trouxe a mãe para um hospital da capital onde foi admitida no mesmo dia e teve alta no domingo. Iniciou acompanhamento no dia 6 de março em uma unidade de atenção primária à saúde de Fortaleza. CONCLUSÃO: Diante do trabalho exposto podemos concluir que o papel do enfermeiro está essencialmente ligado ao cuidado, bem-estar e conforto do paciente, necessitando do aprimoramento constante dos conhecimentos técnico-científicos sobre a patologia, visando criar estratégias para prevenções dessas lesões como intuito de diminuir a s doenças decorrentes da mesma.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Assistência de Enfermagem à um paciente paraplégico, portador de diabetes méllitus descompensada

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	023.978.693-90	CAIO SOARES PONTES	Universidade de Fortaleza
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Pereira Quintino	Universidade de Fortaleza
		611.057.483-08	Catarina Baltazar Madeira	Universidade de Fortaleza
		606.716.643-79	Maria Karoline Alves Lopes	Universidade de Fortaleza
		603.385.073-45	Sara Helena Maciel Leite	Universidade de Fortaleza
		062.044.283-22	Rebecca Andrea Correia de Almeida	Universidade de Fortaleza

Resumo

Introdução: O segmento do cuidado com o paciente a longo prazo é com o objetivo de prevenir as complicações do diabetes, e com o planejamento da assistência de enfermagem, dar prosseguimento na linha do cuidar, melhorando assim o quadro clínico do cliente, tal como a colaboração do paciente em torno do serviço prestado ao mesmo (ZABAGLIA et al., 2009). Ciente disso, faz-se jus às somas de esforços profissionais para a visão ampliada da saúde pública, procurando conscientizar, efetivar e capacitar à população em busca a atenção primária de saúde, pois esta é a principal estratégia, prevenção e educação em saúde desta e de outras doenças, e suas possíveis complicações (PETERMANN et al., 2015). OBJETIVO: Relatar em forma de estudo de caso, um relatório acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem para um paciente adulto paraplégico acometido com Diabetes Mellitus Descompensada. Método: Esta pesquisa consistiu em um estudo de caso, do tipo relato de experiência, abordando a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. O estudo foi realizado em um posto de saúde da família do município de Fortaleza/CE; abordando a anamnese, exame físico, e busca no prontuário; formulando diagnósticos, intervenções e resultados de Enfermagem (DOENGES; MOORHOUSE; MURR, 201); (HERDMAN; KAMITSURU, 2015). Foram respeitados os aspectos éticos dos princípios e diretrizes da Resoluções nº 466/2010, que envolve pesquisas com seres Humanos (BRASIL, 2012). Resultados: JDLMC, 43 anos, paraplégico, portador de diabetes méllitus, descompensada, não adere ao tratamento, em desenvolvimento de uma lesão sacral por pressão, depressivo, não colaborativo, ansioso, com histórico de depressão, ansiedade (em tratamento farmacológico de ambas patologias), sonolento, nega querer auxílio de familiares, urina escura, com odor forte. Conclusões: Desta forma, o paciente está interagindo desacordo à terapêutica ideal. A tecnologia em educação em saúde visa, inclusive, superar as dificuldades comuns em pacientes portadores de enfermidades crônicas (TAVARES, 2002). Descritores: Diabettes Méllitus. Enfermagem. Assistência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Assistência de Enfermagem à um paciente pediátrico acometido com Hanseníase Virchowiana: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	023.978.693-90	CAIO SOARES PONTES	Universidade de Fortaleza
		603.385.073-45	SARA HELENA MACIEL LEITE	Universidade de Fortaleza
		606.716.643-79	MARIA KAROLINE ALVES LOPES	Universidade de Fortaleza
		915.671.303-72	MAYENNE MYRCEA PEREIRA	VUALnEivNerTsEidade de Fortaleza
		062.044.283-22	REBECCA ANDREA CORREIA DE	AUniversidade de Fortaleza
		063.801.553-76	AMANDA DA ROCHA COSTA	Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo Mycobacterium leprae, um parasita intracelular obrigatório, com afinidade por células cutâneas e por células dos nervos periféricos, que se instalam no organismo da pessoa infectada, podendo se multiplicar (BRASIL, 2008). É uma patologia de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés; dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades (BRASIL, 2017). A hanseníase na infância compreende um grave problema de saúde pública (RAO, 2009). Segundo Costa e Oliveira (2009), ao nos depararmos com populações jovens acometidas com hanseníase, significa uma imensa falha nos serviços de saúde, verificando a fragilidade das políticas públicas de enfrentamento à doença. OBJETIVO: Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma criança com hanseníase. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com uma criança com hanseníase. Foi realizado em uma unidade de referência no tratamento de doenças dermatológicas, no município de Fortaleza/CE, no mês de agosto de 2017. Coletaram-se dados primários (entrevista e exame físico) e secundários (análise do prontuário). Identificaram-se os Diagnósticos, intervenções e resultados esperados de Enfermagem (DOENGES; MOORHOUSE; MURR, 2015); (HERDMAN; KAMITSURU, 2016). Foram respeitados os aspectos éticos da resolução 466/2012 (BRASIL, 2012). RESULTADOS: LDSM, sexo masculino, portador de hanseníase virchowiana, baciloscopia (4,8), residente de Fortaleza/CE, em tratamento à sete meses com PQT/MB. Relata dor no cotovelo direito (nervo ulnar acometido), e dormência em ambas as mãos, apresentando garra de incapacidade de grau 2, cansaço, desânimo. Apresenta nódulos difusos, com alteração de sensibilidade na face, membros superiores e inferiores; sem rarefação de pelos. CONCLUSÃO: O enfermeiro exerce um papel fundamental e de muita importância frente ao paciente com hanseníase, principalmente o pediátrico, e suas potenciais complicações. Sendo primordial proporcionar uma melhoria na qualidade de vida do paciente em questão abordado. DESCRITORES: Criança. Hanseníane. Enfermagem. Assistência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Assistência de enfermagem no incentivo ao aleitamento materno: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.571.053-09	ALYANNE KEILLY DE LIMA	FAMETRO
		789.716.243-53	Elisangela Alves Silvino	FAMETRO
		003.191.663-50	Natalia Vieira da Silva	UECE
		036.013.453-07	Emerson Costa da Silva	FAMETRO
		028.199.773-08	Francisca Aline de Sousa Teixeira	FAMETRO
		729.525.393-91	Francisca das Chagas de Mesquita	FAMETRO

Resumo

INTRODUÇÃO: O leite materno é um alimento completo e natural, é uma das formas mais eficazes de atender os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida. O comprometimento da qualidade da assistência da Equipe de enfermagem prestada as puérperas e gestantes sobre a importância do aleitamento materno e, dessa forma, proporcionar profissionais de saúde, pacientes e familiares maiores conhecimentos e segurança frente a questão de amamentação. OBJETIVO: Descrever a importância da assistência de enfermagem prestada no aleitamento materno. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela acadêmica de enfermagem, durante as aulas práticas da disciplina Processos do cuidar à Saúde da criança e do recém nascido, desenvolvido na Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza-CE. As consultas foram realizadas seguindo o caderno de atenção básica do Ministério da Saúde. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Cabe a equipe de enfermagem e toda equipe multiprofissional, incentivar e promover a amamentação ainda na sala de parto. A mamada na primeira meia-hora após o nascimento traz vários benefícios: reforça o vínculo mãe e filho, facilita o início da amamentação, previne problemas na mama (ingurgitamentos, mastites e etc), auxilia a involução uterina e protege a criança e a mãe contra infecções hospitalares. RESULTADOS: É fundamental que os pais e familiares tenham conhecimento da importância do aleitamento materno para o bom desenvolvimento da criança. cabe aos profissionais de saúde devidamente capacitados, orientar e apoiar as mães que sofrem algum tipo de intercorrência na lactação, para que haja menores índices de desmame causado por fatores passíveis de prevenção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Através deste relato de experiência, pôde-se perceber que a prática de amamentar é uma experiência que implica no envolvimento de uma série de fatores maternos e outros relacionados ao recém-nascido, a qual não está a dependência exclusiva de uma decisão prévia de amamentar ou não. Também não depende de seus conhecimentos sobre técnicas de manejo da amamentação, portanto, a atuação do profissional de enfermagem é de fundamental importância, pois tem um papel central na garantia da integralidade e da qualidade dessa assistência. Palavras -Chaves: Aleitamento materno, Assistência de enfermagem, Amamentação, Educação em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.609.053-77	Maria das Dores Silva Rodrigues	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		058.055.663-89	Dalila Vitória da Silva Santos	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		604.471.973-12	Ítalo Lopes da Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		056.849.933-62	Sabrina Silva Cruz	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		062.734.713-47	Joicy Rodrigues de Oliveira e Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		966.887.263-00	Priscila França de Araújo	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

Introdução: A humanização do parto é uma das diferentes ações que integram a Política Nacional de Humanização, desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde, cuja premissa é o atendimento humanizado aos usuários do Sistema Único de Saúde, reduzindo as taxas de cesáreas e de mortalidade materna. A enfermagem atua proporcionando a mulher, durante o parto, maior segurança e conforto, sempre com uma escuta ativa e atenciosa. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a assistência ao parto humanizado. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos durante o estágio supervisionado 1 do curso de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, realizado no mês de maio de 2018 na cidade de Aracati-CE em uma maternidade filantrópica. Resultados: Sabe-se que a vivência da parturição é única para cada mulher, independente do número de partos. Nessa situação a parturiente está na sua segunda gestação, no qual seu primeiro parto foi cesariana e o segundo optou-se por parto vaginal, desmistificando a ideia de permanecer sempre com parto cesariana devido parto anterior. Realizamos assistência ao parto no qual o objetivo da equipe de enfermagem era fazer com que aquele momento fosse mais confortável possível. A experiência foi de grande relevância, pois realizamos estratégias não farmacológicas para o alívio da dor (banho de chuveiro, massagens, dieta liquida, estímulos de movimentos corporais e outros cuidados) constatando sua eficácia. Após o período expulsivo, o vínculo mãe e filho foram reforçados por meio do contato pele a pele e foi estimulada a amamentação. Observou-se que a parturiente se sentiu segura e confortável com a equipe e a presença do pai trouxe mais encorajamento e apoio. Tais situações nos proporcionou a elaboração de um plano de cuidados holísticos, contemplando a individualidade de cada sujeito. Considerações Finais: Concluímos que a qualidade da atenção humanizada à mulher, ao recém-nascido e a seus familiares é um esforço integrado e sinérgico, para ofertar serviços que garantam o acolhimento, informações e aconselhamento com competência profissional. A participação da enfermagem no processo de trabalho de parto proporciona fundamentalmente satisfação à parturiente, portanto, devemos buscar estratégias que garantam a implementação das políticas publicas voltadas ao binômio mãe-bebê como direito a assistência a saúde de qualidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Assistência do Enfermeiro da Atenção Básica a paciente em tratamento de Tuberculose: relato de caso

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.962.993-04	Karen Gomes Olinda Rodrigues	Prefeitura Municipal de Catarina
		031.205.843-80	José Wanderson Carvalho Noronha	Enfermeiro
		027.476.123-84	Renata Barros Guedes	Enfermeira
		064.542.803-57	Gleiciene Gomes Duarte	Enfermeira
		061.325.833-94	Camila Alves de Sena	Enfermeira
		057.657.233-06	Aliciane Sobreira Lima	Acadêmica de Enfermagem

Resumo

Introdução: A Atenção Básica é a principal porta de entrada aos serviços de saúde, tem sua ação voltada ao acolhimento, resolutividade, promoção e prevenção, efetivando assim os cuidados e garantindo a integralidade e qualidade no atendimento a inúmeros agravos, como a Tuberculose (TB). A TB é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo Bacilo de Koch, transmitida por via aérea na maioria dos casos, é problema de saúde prioritário. A enfermagem tem papel importante frente à tuberculose, como função de obter a história clínica do paciente, realizar o exame físico, observar as manifestações da doença, além de avaliar a vida, percepção e compreensão que o paciente tem sobre a doença, assim como a capacidade para aprender. Objetivo: Estabelecer um plano de cuidados ao paciente em tratamento de TB, para melhora no padrão de vida e acompanhar sua evolução clínica. Metodologia: trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo de relato de caso realizado no mês de Abril de 2017, através da aplicação do processo de enfermagem a um paciente em tratamento de TB. Foram realizadas visitas domiciliares para obtenção de dados, mediante a aceitação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: M.A.S., 55 anos, sexo feminino, parda, ensino fundamental incompleto, divorciada, autônoma, tabagista, alérgica a AAS, natural e residente no Município de Iguatu-CE, em tratamento de TB. Com os cuidados de enfermagem implementados a vida da paciente foi possível observar melhoras significativas no quadro clínico. Após término da segunda fase do tratamento a paciente realizou exames de rotina para alta por cura, seu exame de baciloscopia de escarro obteve resultado negativo. Juntamente com as intervenções de enfermagem, de acordo com as necessidades da paciente, foram realizadas orientações segundo recomendação dos manuais do Ministério da Saúde quanto a alimentação, atividade física e orientações de enfermagem em geral para paciente com TB, que se adequavam a sua realidade. Considerações Finais: o enfermeiro da Atenção Básica assume papel de protagonista na assistência ao paciente com TB, desmistificando-a, conscientizando e orientando sobre a importância do tratamento, além da implementação de cuidados para evitar complicações da doença. Por meio deste estudo, observou-se a importância dos cuidados contínuos de enfermagem ao acometido por TB.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Assistência interdisciplinar a pacientes com Disfunção Temporomandibular: desafios e perspectivas da inserção da Fisioterapia

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	071.995.303-07	ALINE DOURADO VIEIRA	Centro Universitário Estácio do Ceará
		017.302.443-27	GABRIEL PEIXOTO LEÃO	UFC
		010.567.763-90	LÍVIA MARIA SALES PINTO	UFC
		214.806.498-30	KARINA MATTHES DE FREITAS	UFC
		049.891.723-10	LUANA MARIA RAMOS MENDES	UFC
		066.251.333-96	JÉSSICA SOBRAL RIBEIRO	UFC
		033.329.553-65	BRUNO WESLEY DE FREITAS	Universidade Federal Ceará
		057.389.713-10	AMANDA DA ROCHA PINHEIRO	UFC

Resumo

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo genérico, que engloba várias desordens que afetam a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e estruturas da face associadas. Por ser multifatorial, é indicado que pacientes portadores deste tipo de disfunção sejam contemplados com um tratamento interdisciplinar. O Ambulatório de Dor Orofacial da Universidade Federal do Ceará (UFC), gerido pelo projeto de extensão universitária Grupo de Estudos em Dor Orofacial (GEDO), tem sido um importante espaço de atendimento público e gratuito a pacientes com este perfil, tornando possível uma assistência integral e de qualidade. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da inserção do serviço de Fisioterapia na equipe interdisciplinar do Ambulatório de Dor Orofacial da UFC. A etiologia indefinida, o caráter autolimitante e a alta eficácia recomentam a utilização de terapia não invasivas e reversíveis, como a Fisioterapia, para o manejo da DTM. Os objetivos terapêuticos da Fisioterapia na DTM tem foco no controle da dor, na recuperação da função do aparelho mastigatório e na reeducação do paciente, a fim de amenizar as cargas adversas que perpetuam o problema. Entretanto, os conteúdos acerca dessa área não são bem elucidados durante a graduação, requerendo do aluno interessado a busca por formação extracurricular. Além disso, por ser uma área de atuação direta do cirurgião-dentista, é necessário estabelecer diálogos interdisciplinares para que haja uma maior efetividade no tratamento desses pacientes. Na UFC, o serviço de assistência a pacientes com DTM já existe há 13 anos no Curso de Odontologia, e há apenas 4 anos foi inserida a assistência fisioterapêutica no serviço. Desse modo, pode-se afirmar que a equipe de Fisioterapia tem conseguido causar impacto positivo na assistência a pacientes com DTM, e sua inserção tem contribuído não só para um tratamento mais abrangente, mas também como estratégia de formação para acadêmicos de fisioterapia e odontologia, que tem a oportunidade de estabelecer troca de saberes e produzir conhecimento técnico-científico dentro de uma equipe interdisciplinar. O GEDO tem contribuído para a consolidação de um centro de referência no tratamento de DTM.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A TECNOLOGIA DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA O BENEFÍCIO DA COMUNIDADE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	034.232.433-09	Thamires Sales Macedo	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		043.534.563-00	Carlos Romualdo de Carvalho e	Secretaria da Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: O processo de estratificação de risco da população faz parte dos macroprocessos básicos preconizados para o trabalho no âmbito da Atenção Primária a Saúde (APS), em relação às condições crônicas não agudizadas é central na regulação assistencial porque permite identificar pessoas e grupos com necessidades de saúde semelhantes que devem ser atendidos por tecnologias e recursos específicos. OBJETIVO: Relatar a experiência dos ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) acerca da estratificação de risco utilizados em hipertensos e diabéticos. METODOLOGIA: Estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir da realização da estratificação de risco em hipertensos e diabéticos da área adstrita de um Centro de Saúde da Família (CSF), zona urbana, Sobral/CE, em abril de 2018, com observação participante juntamente com a enfermeira do CSF, Agente Comunitária de Saúde (ACS), internas da enfermagem e ligantes. RESULTADOS: Foi possível identificar as gradações de risco, priorizar situações de maior urgência e evitar, ou postergar, o aparecimento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes através do acompanhamento desses usuários pelo serviço. Nesse processo, perceberem-se alguns benefícios para a comunidade: a) aproximar o usuário do CSF, fazendo com que estes não procurem somente com a agudização da doença, mas, também, para cuidar e prevenir; b) atualizar exames, caso necessário ser encaminhado para especialistas; c) acompanhar a medicação utilizada e adequá-la quanto a sua utilização diária; d) subsidiar ações de promoção à saúde baseadas na equidade e na priorização, sugerindo mudanças no estilo de vida. CONCLUSÃO: A experiência como ligante nesse processo foi fundamental para o fortalecimento de vínculos com a comunidade, assim como a aquisição de novos conhecimentos. Para tanto, faz-se necessário o conhecimento dos recursos internos (materiais, emocionais, culturais e valores) e externos (rede de apoio), do contexto profissional, da organização do trabalho, dos resultados esperados, das necessidades a serem atendidas, dos critérios de desempenho, dentre outros. Tal conhecimento poderá favorecer o desenvolvimento de uma consciência crítica e o planejamento de uma assistência que conte com a participação da equipe, do indivíduo e da família. Dessa forma, percebeu-se a necessidade de expansão para outros grupos prioritários como crianças, pacientes de saúde mental, adolescentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		866.169.783-20	JOSÉ ROGÉCIO DE SOUSA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		051.781.983-01	Mariana Sabino de Lima	Faculdade do Vale do jaguaribe
	x	058.307.073-65	Lucas Schabarum	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		067.997.063-08	Thais da Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		838.485.333-91	Edneuza Maria Maia Ferreira	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

A equipe de Saúde da Família é responsável pelo cuidado das pessoas em um determinado território. Portanto, deve-se atentar para análise de grupos que pouco frequentam os serviços de saúde, como homens e trabalhadores. Houve um crescente adoecimento e afastamento dos trabalhadores em decorrência de agravos físicos e mentais nos últimos anos. Dessa forma, desenvolver ações que previnam, promovam e recuperem a saúde devem fazer parte do plano de trabalho dos profissionais da UBS e do NASF. Esse estudo objetiva descrever as ações de prevenção e promoção à saúde do trabalhador no âmbito da Atenção Primária à Saúde realizadas por acadêmicos de Fisioterapia. Pesquisa caracterizada como estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Russas-CE, no período de setembro de 2017 a maio de 2018. Participaram desse estudo acadêmicos estagiários de Fisioterapia e mototaxistas. Inicialmente fez-se a sensibilização dos profissionais sobre a importância da prevenção e promoção à saúde. Depois, aplicou-se o questionário de Corlett, que investiga a frequência e a intensidade das queixas dolorosas musculoesqueléticas. A partir daí, traçou-se um plano de exercícios fisioterapêuticos a serem executados semanalmente, que incluíram alongamento e fortalecimento muscular e condicionamento cardiorrespitatório. Fez-se também educação em saúde com tema relacionados à profissão e controle e prevenção de doenças crônicas como hipertensão arterial, sendo aferida semanalmente. A reavaliação das dores foram reavaliadas mensalmente. Houve uma efetiva adesão ao protocolo de exercícios fisioterapêuticos pelos profissionais. Percebeu-se redução das queixas dolorosas e manutenção da ausência de dor. Os profissionais relataram sentir-se melhor e com mais disposição na execução das suas atividades. Observou-se que havia um mototaxista com alteração da pressão arterial realizando-se o devido encaminhamento para UBS, afim de realizar diagnóstico e início do tratamento. Os demais mantiveram os níveis desejados. Nota-se que a participação da Fisioterapia como promotora da saúde na APS é eficaz. É possível desenvolver atividades de prevenção e promoção à saúde no território, prevenindo lesões e agravos à saúde do trabalhador. A Fisioterapia torna-se essencial e complementar as ações desenvolvidas pelos demais profissionais da Saúde da Família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atendimento Domiciliar Interdisciplinar em um Programa de Residência Multiprofissional: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	948.155.773-15	SIMONE GOMES SIMÕES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		059.118.673-03	INGRID GARCIA DE SENA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		048.707.563-31	LARA ALECRIM SANTANA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		002.204.233-42	JUCIANE DE PAULA CHAGAS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		035.814.213-05	SAMILE MARIA MELO RIBAMAR	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Resumo

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como um dos seus princípios a integralidade, caracterizada pelas ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, preconizando a atenção domiciliar como básica ao atendimento da população adscrita no território de ação dos profissionais. A Residência Multiprofissional em Saúde constitui uma ação estratégica para transformar a organização dos serviços, as ações de saúde, o processo de formação e as práticas pedagógicas articuladas com as instituições formadoras e o sistema de saúde. OBJETIVOS: Relatar a importância do atendimento domiciliar interdisciplinar em um Programa de Residência Multiprofissional. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a prática interdisciplinar realizado por profissionais residentes do Programa de Residência Integrada em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Ceará. Realizou-se a coleta de dados a partir de visitas domiciliares nos territórios de atuação da residência, no município de Aracati-Ceará, totalizando 11 encontros (um por semana) durante o período de agosto a outubro de 2017. RESULTADOS: O trabalho interdisciplinar permitiu uma visão mais global do trabalho de modo que a integralidade do olhar, como trabalhador da saúde, ganha concretude em nosso modo de ser profissional. Possibilitou também o conhecimento com mais propriedade de cada núcleo específico de saber, e ao mesmo tempo, qualificar e intensificar as ações de responsabilidade de toda equipe, reconhecendo a relação de complementariedade e interdependência de cada saber, proporcionando transformações na realidade que categorias profissionais isoladas não seriam capazes de alcançar. CONCLUSÃO: Vivenciar um processo de trabalho pautado na interdisciplinariedade baseado na prática colaborativa entre os profissionais da saúde viabiliza a troca de saberes, um cuidado humanizado, favorecendo a integralidade do cuidado fundamental ao fortalecimento do SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM GRUPOS TERAPÈUTICOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.200.293-82	KATWEURYA SANTANA CAMPOS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BANABUIÚ
		567.674.123-68	Régia Carla Nogueira Torres Gomes	Secretaria Municipal de Saúde de Banabuiú
		009.437.963-77	Helen Fabrícia Hilário	Secretaria Municipal de Saúde de Banabuiú
		925.396.373-53	James Kennedy Sousa Perdigão	Secretaria Municipal de Saúde de Banabuiú
		042.424.393-85	Chrisna Suyanne Fernandes	Secretaria Municipal de Saúde de Banabuiú
		028.975.503-41	Eliésio Cardoso de Moura	Secretaria Municipal de Saúde de Banabuiú

Resumo

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) está inserida desde 2008 na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, no Departamento de Atenção Básica, do Ministério da Saúde. É uma prática que possibilita o cuidar e responde dentro desse universo a importantes princípios do Sistema Único de Saúde, como a equidade e universalidade, grandes fontes de inclusão e cidadania. Compreende-se que, para ser um profissional da saúde há necessidade do conhecimento científico e tecnológico, mais também de conhecimento de natureza humanística e social relativo ao processo de cuidar. A Terapia Comunitária tem servido como um momento de reflexão sobre a realidade da população, facilitando o trabalho dos profissionais da saúde na Atenção Básica à Saúde e demais setores, no intuito de melhorar o vínculo com a comunidade no entendimento das suas reais necessidades. Objetivos: Descrever ações envolvendo a TCI como instrumento de um processo, onde o ser humano passa a ser visto na sua totalidade no cuidado ampliado. Metodologia: Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, por meio de observações nas rodas de terapia comunitária realizadas no município de Banabuiú-Ce no ano de 2017. Onde os sujeitos eram profissionais da saúde, equipes multiprofissionais, e usuários de alguns grupos assistidos pela Estratégia Saúde da Família, como o GAPO (Grupo de Apoio a Pacientes Oncológicos); idosos, gestante e mulheres assistidos pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Resultados: Os profissionais de saúde puderam enxergar, através da TCI, uma forma de conhecer mais de perto à população do seu território adscrito, uma maior formação de vínculo, permitindo assim, conhecer a sua forma de vida, problemas, angustias e inquietações, compartilhando situações que são comuns a muitos usuários e que não eram vistos através de consultas ou na estrutura da Unidade Básica de Saúde. Considerações Finais: Observa-se através da experiência das rodas de TCI que elas quadram como suporte para o entendimento da forma de vida da população, servindo para os profissionais de saúde entenderem que em alguns momentos os serviços oferecidos não condizem com a real necessidades do usuário, tendo um olhar mais amplo da comunidade que expõem seus problemas e os mesmos trazem as soluções.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.985.813-22	João Victo Ferreira Alves	Escola de Saúde Pública do Ceará
		794.712.422-15	Pedro Ferreira Peixoto	Escola de Saúde Pública do Ceará
		089.159.456-62	Melina Masini Freesz	Hospital Universitário Walter Cantídio

Resumo

Introdução: A atenção às populações em ambientes rurais é, em todo mundo, acompanhada de determinados fatores limitantes inerentes a essa situação. Na área de atuação dos serviços de saúde, as grandes distancias entre os moradores e as unidades promotoras, exigem dos profissionais a criação de estratégias específicas para enfrentamento desses obstáculos. A territorialização, constituída na tentativa de vivenciar as características geográficas e a complexa rede de relações interpessoais e culturais desse território, possibilita, particularmente no meio rural, a avaliação dos meios necessários para superar a dificuldade de acesso e promover o fortalecimento do vínculo com a comunidade. Objetivos: Realizar a territorialização da área adstrita à Equipe 1 de uma Unidade Básica de Saúde na área rural do município de Caucaia-CE, mensurando o real impacto das grandes distâncias entre uma parcela da população moradora de distritos mais afastados da estrutura física da unidade de saúde. Mas também, procurar as potencialidades em recursos humanos e de infraestrutura que possibilitassem contornar tal distanciamento. Metodologia: Realizada coleta de dados sobre os aspectos geográficos e sociais do território em questão através do deslocamento até cada localidade deste, junto com os agentes comunitários de saúde, e da utilização do instrumento para a territorialização e análise de situação fornecida pela coordenação do programa de residencia de Medicina de Família e Comunidade aos médicos residentes integrantes deste programa. Resultados: A busca de agentes facilitadores na região revelou, em dois distritos mais afastados da unidade, a presença de dois projetos de atuação nas áreas da saúde e socioeducativa, que possuem estrutura física bem equipada e disponibilidade de oferta do espaço para a realização de atendimentos pela equipe de saúde à população residente na localidade. A territorialização mostrou o forte vinculo existente entre os moradores e os integrantes do projeto, meio pelo qual a equipe de saúde da família pode usufruir para construir seu próprio vínculo. Considerações finais: Os desafios de acessibilidade à saúde na zona rural podem ser superados a partir do conhecimento dos recursos comunitários presentes nesta. Uma vez que a comunidade busca seu desenvolvimento local, este torna-se o melhor meio facilitador.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Territorialização Enquanto Base Organizativa do Processo de Trabalho na ESF: Relato de Experiência de Residentes no Município de Guaiuba-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.263.733-43	Felipe Coura Rocha	Escola de Saúde Pública do Ceará
		023.645.413-79	Erivaldo Diniz de Melo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.532.063-41	Sarah Soares Araújo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		355.488.003-53	Francilete Viana Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		029.931.543-62	Renata Lorena Oliveira Sales	Escola de Saúde Pública do Ceará
		013.348.803-95	Susy Maria Feitosa de Melo Freitas	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

A territorialização no âmbito da saúde se apresenta como uma estratégia de organização dos processos de trabalho a partir de uma delimitação espacial previamente determinada aonde as ações de saúde serão implementadas (SANTOS, RIGOTTO, 2010). Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma Equipe Multiprofissional de Residentes da Ênfase em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, no processo de territorialização do município de Guaiuba-CE. Esta é a etapa inicial de ação dos residentes, visto que permite a construção de agendas interdisciplinares. A metodologia utilizada foi a busca ativa por meio de visitas institucionais; diálogos com moradores; realização de oficinas práticas baseadas em metodologias ativas; participação na reunião do Conselho de Saúde; parceria com o Centro Educacional de Arte e Cultura (CEARC); participação no curso de Educação Popular em Saúde, entrevista na rádio local, além de discussões com organizações de relevante papel social, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e a Associação Pela Livre Orientação Sexual de Guaiuba (APLOSG). A partir das observações e registros foram identificadas fragilidades como: vulnerabilidades sociais, com destaque para violência, desemprego e a presença de um lixão; reduzido número de profissionais na atenção integral acarretando áreas descobertas das EqSF; dificuldade de logística de transporte; restrito saneamento básico; insuficiência de equipamentos e insumos nas UAPS e tênue fluxo de encaminhamento da rede intersetorial. Quanto às potencialidades, destaca-se o CEARC, o acolhimento da população, escola profissionalizante, a implantação da residência, profissionais qualificados, construção de um polo químico, parceria com outros municípios e com a UNILAB e UECE. Por fim, a territorialização é um movimento permanente e processual, visto que o território é vivo, sendo uma realidade dinâmica, complexa e em constante transformação. Este movimento se relaciona diretamente com o processo saúde-doença da população, assim como o modo pelo qual cada indivíduo se subjetiva no território. Apesar das fragilidades encontradas, a chegada da II turma de residente em saúde da família fortalece o suporte pedagógico e assistencial à atenção primária de saúde, especialmente mediante práticas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de riscos e doenças. PALAVRAS-CHAVE: Territorialização; Estratégia Saúde da Família; Residência Integrada em Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADE DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DO AUTOEXAME DA MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	030.590.263-60	WIGO PEREIRA GOMES DA SILVA	Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		604.076.373-62	FRANCISCA ANTONIA DOS SANTOS	Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		038.994.153-02	MARCELO ANDERSON	Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
		371.795.433-49	CRISTIANA FERREIRA DA SILVA	Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará
		010.457.693-63	FERNANDA JORGE MAGALHÃES	Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Mestre e Orientadora

Resumo

INTRODUÇÃO: O autoexame da mama é uma prática que contribui para o autocuidado da mulher. O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, segundo o Instituto Nacional de Câncer. A sua realização não diagnostica possíveis tumores na mama, porém, permite identificar alterações como abaulamentos, nódulos ou secreções. Diante disto, é importante informar como deve ser feito o autoexame. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção do autoexame da mama. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir do estágio curricular em enfermagem na disciplina de Saúde Coletiva II, em sala de espera de uma unidade de atenção primária de Fortaleza-Ceará, ocorrido nos meses de março e abril de 2017. RESULTADOS: Realizou-se um acolhimento de mulheres em sala de espera para atendimento ginecológico. O público cararacterizava-se principalmente por mulheres com faixa etária entre 25 e 64 anos. Abordou-se as mulheres em grupo, caracterizando-se uma roda de conversa para orientar ao autoexame da mama, bem como a sua importância. Ao conversarem com as mulheres, os acadêmicos buscaram identificar o conhecimento prévio destas sobre a prática do autoexame. Os relatos das mesmas expressaram dúvida sobre quando procurar um profissional de saúde quando notassem alguma alteração. Em seguida, realizou-se a demonstração de como realizar o autoexame. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Faz-se necessário por parte do profissional enfermeiro orientar as mulheres para a realização do autoexame da mama. Tal prática deve ser incentivada na busca de prevenir e detectar precocemente o câncer de mama. A realização deste estudo fora em um curto período de tempo, o que limita a avaliação em maior escala, quanto a percepção dessas mulheres enquanto responsáveis acerca da manutenção de sua saúde, e principalmente os efeitos com a prática do autoexame.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADE EDUCATIVA NO COMBATE AO MOSQUITO AEDES E PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO SINTOMÁTICO DAS ARBOVIROSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	614.872.133-36	Alberto João M batna	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		768.858.443-49	Jeferson Falcão do Amaral	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia

Resumo

INTRODUÇÃO: As arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika, são doenças transmitidas pelos mosquitos Aedes aegypti e Aedes Albipictus; caracterizando-se como doença febril aguda, onde a maioria dos pacientes se recuperam após a evolução clínica relativamente branda, porém, uma parte progride para doença grave, constituindo uma das inportantes zoonoses endêmicas no país. Uma vez que não existem vacinas ou antivirais para tratamento específico, pode se ver a prática do uso de medicamento por conta própria por parte da população para amenizar os sintomas mais comuns nos casos de arboviroses , tais como: febre, cefaleia dores musculares, nauses, dentre outros. Essa prática é denominada de automedicação. constitui grande consequência no tratamento das doenças e ainda conduz a intoxicação, pode levar ao aumento de recursos para cura de enfermidades. OBJETIVO: O presente trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada durante uma ação de extensão no município de Redenção- CE. METODOLOGIA: A ação de desenvolveu acompanhado de Agente Comunitária de Saúde (ACS) no período de do ano 2016 a março do ano 2017, apresentando três fases no seu curso: Na primeira fase, procurou-se o conhecimento teórico e cintífico sobre o tema, através de uma revisão bibliográfica. Na segunda fase, a partir da literatura pesquisada, prosseguiu-se com a elaboração de 13 Fichas Roteiras Ilustrativas (FRs). A terceira fase foi dividida em dois momentos. primeiro momento consistiu nas visitas a comunidade. O segundo momento da terceira fase da ação de extensão consistiu na realização de campanhas educativas na Rádio do mesmo município. RESULATADOS: Inicialmente, 30 alunos da graduação em enfermagem da UNILAB participaram de uma ação educativa piloto, na tentativa de verificar a aplicabilidade das FRs. Cerca de 126 famílias de uma área de abrangência de uma ACS foram assistidas pela atividade de extenção (31,74%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Acredita-se que este trabalho contribuiu com a população motivando-a na luta contra o vetor das arboviroses, na minimização das incidências das patologias causados pelo mesmo e redução do uso dos medicamentos por conta própria. PALAVRAS- CHAVES: Arboviroses; Prevenção; Combate; Automedicação

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADE EDUCATIVA PARA ESCLARECIMENTO SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	982.284.633-91	Francisco Rondinele da Silva Felix	SAMU Fortaleza
		026.595.403-73	Leiliane Teixeira Mendes	Faculdade de Odontologia Paulo Picanço
		020.731.243-56	José Arnaldo Moreira de Sousa	Faculdade Ateneu
		788.201.113-49	Edanielle da Silva Pereira Oliveira	UAPS Hermínia Leitão
		028.506.363-47	José Alexandre Alves do Nascimento	Faculdade Ateneu
		646.862.643-91	Hernágila Costa Freitas	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: Entre as doenças cardíacas a Hipertensão Arterial Sistêmica representa uns dos principais problemas de mortalidade, se tornando um tema relevante a ser trabalhado e discutido em saúde. No Brasil, esta representa um problema de saúde pública, agravada por sua prevalência e detecção quase sempre tardia. Por esses motivos são essenciais medidas preventivas em saúde, reconhecimento precoce e abordagem terapêutica adequada. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma atividade educativa sobre HAS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvida no mês de abril de 2018, uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Hermínia Leitão, localizada no município de Fortaleza-CE. Realizou-se uma ação educativa onde se abordou o conceito da HAS, suas causas, fatores de riscos, sintomas, diagnósticos e tratamento. Para torna a educação em saúde mais didática, utilizou-se recurso multimídia, bem como, uma dinâmica para facilitar a compreensão dos participantes. A atividade respeitou a resolução do Conselho Nacional de Saúde (CONEP). RESULTADOS: Inicialmente foi apresentada a proposta de trabalho para 25 usuários da UAPS, onde estes concordaram em participar da ação. A educação em saúde foi desenvolvida com base mas orientações do Ministério da Saúde (MS), deste modo, buscou-se enfatizar os principais enfoques sobre HAS, de forma dinâmica e auto explicativa. A cada tópico abordado os acadêmicos de enfermagem mantiveram boa interação com o público, logo, muitos relataram conhecer ou ter alguém na família que sofre de hipertensão, o que faz dessas revelações uma problemática enfrentada em todo o Brasil, que requer medidas emergências para acompanhar e reduzir os índices de mortalidade por HSA. No tocante a dinâmica pode observar que todos interagiram com sugestões positivas para continuar o trabalho na unidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o desenvolvimento da atividade educativa possibilitou esclarecimentos sobre HAS, bem como, tornou os participantes mais orientados sobre os riscos que esta doença pode trazer se não cuidada adequadamente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADE EDUCATIVA PARA IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.994.153-02	Marcelo Anderson Cavalcante	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		057.626.723-60	Geicilane de Sousa Silva	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		064.455.103-88	Carolane Pinto Machado	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		603.359.233-64	Larisse Sousa dos Santos	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	Universidade de Fortaleza UNIFOR

Resumo

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença cerebral degenerativa primária, de etiologia pouco conhecida, com aspectos neuropatológicos e neuroquímicos característicos. É a mais prevalente entre as diversas causas de demência. Diversas condições fazem parte do processo da doença, sendo, portanto, multifatorial (BRASIL, 2006). OBJETIVO: Relatar experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na execução de uma atividade educativa com idosas com Doença de Alzheimer residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre educação em saúde focada na avaliação e estimulação cognitiva para idosas residentes de uma ILPI no município de Fortaleza, Ceará. A atividade educativa utilizou como recuso caça-palavras, palavras-cruzadas e jogos de memória. Foi realizada no mês de abril de 2018 com duração de 30 minutos. Participaram 10 idosas com Doença de Alzheimer da ILPI. RESULTADOS: As idosas foram divididas em três grupos de acordo com a atividade que seria realizada. Três ficaram realizando palavras-cruzadas, três caça-palavras e quatro participando do jogo da memória. Observou-se que o jogo da memória foi a atividade que elas tiveram mais dificuldade, em virtude da memória recente ser comprometida, em virtude da desatenção e perda de concentração, características presentes no idoso com DA. Observou-se interesse pela atividade e uma participação ativa das idosas. Durante a execução da atividade educativa observou-se idosas na fase inicial e intermediária do Alzheimer. As que se encontrava na fase inicial possuíam mais facilidades em realizar as atividades propostas e as que se encontrava em fase mais avançada da doença tinham mais dificuldade de compreensão, precisando de ajuda dos acadêmicos para realizar as atividades. CONCLUSÃO: Entende-se , portanto, a importância da realização de atividades educativas com idosas com Doença de Alzheimer, pois é uma estratégia que estimula a função cognitiva e reabilitação da memória, além de promover um ambiente acolhedor e que promove a socialização entre elas. DESCRITORES: Educação em saúde; Idoso; Doença de Alzheimer.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	045.595.993-51	JOYCE DA SILVA COSTA	Universidade Federal do Ceará
		993.430.883-53	Marília Braga Marques	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		048.266.833-40	Jessyka de Oliveira Abreu	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		057.702.793-03	Camila Aparecida Costa Silva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		055.266.583-50	Yago Braga Leite	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		062.943.863-30	Danielle Ethel Sousa Silva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: O ministério da saúde recomenda a amamentação até os dois anos de idade ou mais, e que nos primeiros seis meses, o bebê receba aleitamento materno exclusivo, sem necessidade de sucos, chás, água e outros alimentos. O aleitamento materno (AM) é uma estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para o recém-nascido. Traz benefícios para a criança, com repercussões no estado nutricional, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe ((BRASIL, 2009). OBJETIVO: Relatar a experiência em proporcionar atividade de educação em saúde sobre Aleitamento Materno. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por internas de enfermagem da Universidade Federal do Ceará, no dia 28 de março de 2018, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde. A ação teve duração de 2 horas e contou com a participação de nove gestantes e um acompanhante, duas agentes comunitárias de saúde, duas dentistas e uma enfermeira. RESULTADOS:Apesar da importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do bebê, muitas mulheres desconhecem questões importantes sobre a prática da amamentação, como preparo das mamas para a amamentação, posicionamento do bebê e pega da mama, leite empedrado ou não ter leite, apontando a necessidade e importância de estratégias centradas no aspecto educativo que facilitem a difusão de informações sobre a importância e as vantagens do aleitamento materno. CONCLUSÃO: Diante disso, o profissional de saúde tem o papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao AM. E para exercer o papel de facilitador do processo de aleitamento materno, o mesmo necessita de conhecimento e habilidade relacionados não somente aos aspectos da lactação, mas também emocionais, da cultura familiar, da rede social de apoio à mulher, entre outros.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atividade Educativa sobre Arbovirose no curso Técnico de Agentes Comunitário de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	632.447.133-00	Karla Verbena Salviano Cavalcante	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

O curso técnico de agente comunitário de saúde (ACS), promovido pela Escola de Saúde Pública do Ceará, durante os anos de 2016-2017, formou os primeiros técnicos agentes comunitários de saúde do município de Fortaleza, envolvendo os agentes comunitários de algumas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS), ligadas à CORES 2. O curso utilizou metodologias ativas para a formação técnica e baseou-se na cultura de paz, na participação ativa da comunidade nas atividades curriculares e nos princípios da educação permanente. Durante a última fase do curso, as arboviroses foram o tema central e várias explanações, debates e oficinas foram realizadas sobre o tema. O presente trabalho visa descrever uma dessas ações que consistiu numa oficina elaborada e construída pelos ACSs, pertencentes a UAPS Flávio Marcílio. Participaram da oficina ACSs, uma facilitadora, agentes de endemias, pessoas convidadas da comunidade e alguns alunos do ensino médio da Escola Dragão do Mar, local de realização da oficina, que se localiza no bairro do Mucuripe. A atividade teve como objetivo detectar e avaliar os conhecimentos prévios dos participantes sobre as principais araboviroses, suas causas , sintomas e prevenção.Para tanto, foram utilizados instrumentos lúdicos e jogos, como da memória, tabuleiro, pescaria, mitos e verdades...dentre outros. A escolha do tema da oficina está relacionada a alta prevalência das arboviroses no bairro , bem como à relevância de se conhecer todos os aspectos que as envolvem. Assim, esta atividade educativa, na avaliação dos participantes, contribuiu para o empoderamento de todos os envolvidos sobre o tema, foi extremamente prazerosa e ajudou a consolidar seus papéis de transformadores da realidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE AVC COM IDOSOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	071.740.273-85	Gabrielle Karen Almeida Rocha	UFC universidade federal do Ceará
		064.639.303-00	Francisca Samara Silveira Barreto	Universidade Federal do Ceará
		056.650.093-00	Ana Kelle Borges de Ávila	Universidade Federal do Ceará
		071.028.713-50	Carlos Eduardo Arruda Lima	Universidade Federal do Ceará
		046.021.523-09	Eduardo Rodrigues Mota	Universidade Federal do Ceará
		633.582.043-91	João Paulo Fernandes Macedo	Universidade Federal do Ceará
		611.063.203-10	Natália Cabrera Matos	Universidade Federal do Ceará
		070.193.043-89	Léia Gadelha Teixeira	Universidade Federal do Ceará
		041.859.693-09	Rayane Lima da Silva	Universidade Federal do Ceará
		057.258.613-25	Vivien Cunha Alves de Freitas	COREN
		013.684.643-27	Yuri Medina Abreu	Universidade Federal do Ceará
		603.341.553-12	Albert Torres da Rocha	Universidade Federal do Ceará
		468.305.963-00	José Oriano da Mota	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O AVC é uma das demandas das rotinas de atendimento da Rede de Atenção Às Urgências e Emergências e ocorre por diversas etiologias. A idade avançada e o estilo de vida, sem dúvidas, constituem os principais fatores de risco para que ele ocorra. Além disso, o tempo de reconhecimento e atendimento nesses casos é um fator crucial para as chances de recuperação e redução de danos. Portanto, é indispensável que sejam realizadas atividades educativas a fim de compartilhar informações acerca dos sinais de alerta e o rápido conhecimento para diminuir o tempo de chamada para o atendimento pré-hospitalar, sendo o enfermeiro, profissional intrinsecamente educador, apto para promover tais atividades de promoção da saúde. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma atividade educativa para a prevenção do AVC e o seu reconhecimento imediato visando o alcance de um estilo de vida mais saudável e o atendimento em menor tempo possível. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido em uma atividade do Núcleo de Urgência e Emergência pré-Hospitalar (NUEMPH), projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). A atividade ocorreu em abril de 2018, tendo como alvo o púclico de 25 idosas de uma comunidade carente no município de Fortaleza. A atividade ocorreu em dois períodos: explanação geral com uma palestra sobre a temática AVC, prevenção desse agravo e formas de reconhecimento através da escala de Cincinnati, logo após utilizou-se um quizz interativo para avaliar os conhecimentos adquiridos com a atividade. RESULTADOS: Por relatos, a realização da atividade educativa com uso de meios lúdicos tornou o aprendizado mais agradável. Constata-se o esclarecimento sobre os sinais de alerta do AVC e o entendimento da importância do atendimento rápido. Dessa forma, a atividade mostrou-se eficaz no quesito de promoção da saúde e autonomia do público acerca do tema proposto. CONCLUSÃO: Práticas de educação em saúde nas quais são compartilhados conhecimentos sobre os sinais de alerta e reconhecimento do AVC são de suma importância, tendo em vista a reflexão sobre a temática e uma possível mudança de hábitos inadequados de saúde, além de promover a compreensão do público leigo acerca da importância do atendimento rápido, visto que o AVC constitui uma das principais causas de morte no Brasil. Quando não levam a óbito, tal agravo é responsável por sequelas que diminuem a qualidade de vida dos idosos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atividade educativa sobre o combate a dengue realizada em uma escola municipal da regional VI, Fortaleza.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.589.793-90	Joana Dayse da Rocha Portela	Unidade de saúde Vicentina Campos
		003.861.363-86	Nayanne Veras Gomes Lima	Unidade de saúde Vicentina Campos
		013.342.413-84	Livia Patricia Lima Fontenele	Unidade de saúde Vicentina Campos
		031.657.903-37	Ticiana Soares de Castro	Unidade de saúde Vicentina Campos
		016.493.183-08	Luana Anselmo Macambira	Unidade de Saúde Vicentina Campos
		042.613.933-01	Francisca Kleyciane Lima Torres	Unidade de saúde Vicentina Campos
		956.657.573-49	Erika Daiana do Amaral Rocha	Unidade de saúde Vicentina Campos

Resumo

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que pode causar febre aguda. Estima-se que 2,5 milhões de pessoas no mundo vivam em área de risco de transmissão do vírus, o que causa entre 50 milhões e 100 milhões de infecções e 20 mil mortes anualmente. Visto isso, realizou-se uma atividade educativa na escola municipal de Fortaleza Abdenago da Rocha Lima com objetivo de divulgar os cuidados necessários para o combate a dengue. A atividade em questão foi desenvolvida pela equipe do núcleo de apoio a saúde da família (NASF) vinculada a Unidade de saúde da regional VI Vicentina Campos. Participaram desse momento cerca de 20 crianças do sexo masculino e feminino do 5º ano do ensino fundamental com idade entre 9 a 11 anos. Foi entregue um material educativo sobre o combate a dengue desenvolvido pelo Ministério da saúde que abordava dicas de como evitar a propagação do vírus causador dessa doença. Foi realizada a leitura do informativo dentro da sala de aula e no mesmo momento foram esclarecidas algumas dúvidas.Após isso, alguns alunos mobilizaram-se a participar de um mutirão organizado pela escola para combater alguns possíveis focos de propagação do vírus que possam existir dentro do colégio. Sendo assim, percebeu-se que atividades como essa podem esclarecer, ensinar e mobilizar crianças e adultos em prol ao combate a dengue, Por isso, faz-se necessário a realização de momentos com esse em escolas e/ou outras instituições a fim de evitar a propagação do vírus causador dessa doença,

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atividade educativa sobre o dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		041.589.793-90	Joana Dayse da Rocha Portela	Uaps vicentina Campos
		042.613.933-01	Francisca Kleyciane Lima Torres	UAPS VICENTINA CAMPOS
		031.657.903-37	Ticiana Soares de Castro	UAPS VICENTINA CAMPOS
	x	003.861.363-86	Nayanne Veras Gomes Lima	UAPS VICENTINA CAMPOS
		016.493.183-08	Luana Anselmo Macambira	UAPS VICENTINA CAMPOS
		956.657.573-49	Erika Daiana do Amaral Rocha	UAPS VICENTINA CAMPOS
		013.342.413-84	Livia Patricia Lima Fontenele	UAPS VICENTINA CAMPOS

Resumo

O dia 18 de maio é considerado o dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. De acordo com o balanço de denúncias registradas pelo Disque 100, canal nacional para relatar os casos de violação dos direitos humanos, o Brasil somou pelo menos 175 mil casos de exploração sexual de crianças e adolescentes entre 2012 a 2016, o que representa quatro casos por hora. Visto isso, realizou-se essa atividade educativa com o objetivo de discutir os cuidados e divulgar informações referentes ao combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Esse momento educativo foi elaborado e realizado pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família vinculado a unidade de saúde Vicentina Campos pertencente a regional VI, Fortaleza, Ceará. Participaram dessa atividade crianças do sexo masculino e feminino do 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental turno manhã com faixa etária entre 7 a 11 anos, sendo estes estudantes da Escola Municipal Abdenago Rocha Lima. Foi realizado uma exposição visual de dois vídeos elaborados pelo Centro de Defesa da Criança e do Adolescente-Ceará. Após isso, a temática em questão foi discutida entre os participantes. A principal abordagem relacionou-se aos cuidados preventivos referentes à violência sexual infantil. Os estudantes participaram ativamente desse momento, inclusive esclarecendo dúvidas. Assim, percebeu-se a importância da realização de atividades educativas como essa, a fim de discutir temas relevantes, mas pouco abordados em escolas municipais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DO ZIKA VÍRUS NA GRAVIDEZ:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		045.621.133-08	FRANCISCO RENAN GALDINO DO MONT	Centro Universitário Estácio do Ceará
		027.116.003-94	DARLENE FERREIRA DE ANDRADE	Centro Universitário Estácio do Ceará
	x	059.119.973-47	BRUNA BRAZ PEREIRA	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O Zika é um vírus transmitido pelo Aedes aegypti, identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015. Descoberto em 1947 na floresta de zika na Urganda na África. Embora raramente acarrete complicações para seu portador, o Ministério da Saúde reconhecer oficialmente a relação entre os nascimentos de bebes com má formação cerebral e a circulação simultânea do Zika no Brasil. OBJETIVO: Relatar uma experiência prática sobre uma educação em saúde que tinha como finalidade orientar gestantes sobre os cuidados e formas de eliminar os criadouros dos mosquitos Aedes aeypti e os riscos de contrair o vírus zika na gestação. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descrito, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada no mês Março de 2016 durante as atividades práticas da disciplina de estágio Supervisionado II. A atividade educativa ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza-Ceará. Participaram da atividade 07 gestante 20 pacientes. Houve palestra e entrega de informativos sobre como prevenir e reconhecer sintomas da doença. RESULTADO: Durante a atividade educativa todos ali presente demonstraram bastante interesse, com participação da maioria que tiveram suas dúvidas sobre a doença esclarecidas. Também foram desmistificados pensamentos de que a microcefalia é causada pela vacina influenza, motivo pelo qual as gestantes estavam recusando tomar a vacina. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a educação em saúde foi de extrema importância para nossa formação acadêmica, uma vez que, possibilitou uma vivencia profissional e a oportunidade de propagar informações e conscientizar a população para participar no processo de saúde. Descritores: Educação em Saúde.Gestação. Zika vírus. Microcefalia.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atividade Física como Coadjuvante no Tratamento do Tabagismo: uma perspectiva interdisciplinar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	943.313.320-04	Paolo Porciuncula Lamb	Universidade Federal da Paraíba
		341.467.844-68	Maria Helena de Aguiar Catão	Secretaria da Saúde de Recife

Resumo

Introdução: O tabagismo se constitui como maior fator de morte evitável no mundo, acometendo inúmeras pessoas à agravos, sendo considerado um problema de saúde pública. Considera-se primordial oportunizar aos tabagistas espaços educativos de discussão sobre essa temática a fim de promover suporte nesse complexo processo de parar de fumar. A Politica de Promoção da Saúde tem o tabagismo como uma prioridade, bem como a prevenção do seu início e auxílio na cessação do hábito de fumar. Durante o grupo de tabagismo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), os usuários demonstraram a necessidade de conhecer os benefícios da prática regular de atividade física. Objetivos: Conhecer as percepções dos usuários do grupo de tabagismo em relação a atividade física/práticas corporais. Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o módulo de Educação em Saúde do Mestrado em Saúde da Família da UFPB, conduzido pelo Profissional de Educação Física, Psicólogo e Redutor de Danos, em um Grupo Tabagismo na cidade do Recife-PE. O grupo, formado por dez integrantes, foi estimulado a conhecer os benefícios da atividade física como coadjuvante no tratamento do tabagismo, incentivando esta prática enquanto promoção da saúde e prevenção de doenças. Na perspectiva do cuidado interdisciplinar, os profissionais do CAPS atuaram de forma conjunta na abordagem integral aos usuários, cada um contribuindo com sua visão de núcleo e campo do saber. O grupo tem como diretriz a cartilha do Instituto Nacional do Câncer, que aborda sobre a importância da atividade física no controle da ansiedade, do estresse e do peso, além da melhora do humor e da autoestima. As oficinas foram realizadas em dois encontros, nas quartas feiras, através de rodas de conversa, exposição de videos educativos e práticas corporais no CAPS e no Programa Academia da Cidade. Resultados: Os usuários relataram as possibilidades e desafios de estabelecer uma rotina de atividade física, expressando como maior dificuldade a organização do tempo livre para iniciar esta prática e também referiram motivação para buscar estratégias que auxiliem na melhoria da qualidade de vida. Considerações: Percebe-se a importância de uma assistência voltada para atividades que busquem a autonomia dos sujeitos envolvidos, através de estratégias que corroborem para um cuidado compartilhado com abordagens interdisciplinares, onde o sujeito possa ser corresponsável pela sua saúde, facilitando suportar a abstinência do tabaco.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atividade Lúdica com Idosos em uma Instituição de Longa Permanência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.943.863-30	Danielle Ethel Sousa Silva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		048.266.833-40	Jessyka de Oliveira Abreu	Universidade Federal do Ceará
		034.138.233-70	Paloma Gabrielly Amorim Monteiro	Universidade Federal do Ceará
		054.021.423-00	Amanda Newle Sousa Silva	Universidade Federal do Ceará

Resumo

O envelhecimento populacional está ocorrendo um um contexto de grandes mudanças sociais, culturais, econômicas, institucionais, no sistema de valores e na configuração dos arranjos familiares. Para o futuro próximo, espera-se um crescimento a taxas elevadas da população muito idosa (80 anos e mais), como resultado das altas taxas de natalidade observadas no passado recente e da continuação da redução da mortalidade nas idades avançadas. Para a Anvisa, as Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) são governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania.Objetivou-se então relatar uma atividade lúdica (bingo) com idosos em uma ILPIs. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência vivenciado em março de 2018 em uma ILPIs particular em Fortaleza-CE. A atividade contou com a participação de dez idosos e duas graduandas de enfermagem da Universidade Federal do Ceará na disciplina de internato II. A atividade foi realizada em um único encontro e dividida em três etapas. No primeiro momento foi perguntado para os idosos se eles gostariam de participar de um bingo para divertir e descontrair e em troca o vencedor ganharia uma caixa de sabonetes como prêmio, sendo assim a maioria dos idosos demostraram interesse em participar do jogo. No segundo momento foi explicado que o bingo seria um pouco diferente do que o método tradicional de números, este seria com animais e cada cartela tinha oito animais diferentes, e quem conseguisse marcar todos o mais rápido seria o ganhador. A atividade durou cerca de 45 minutos até que um dos idosos conseguiu marcar todos os animais ganhando assim a premiação. No terceiro e último momento foi realizado a avaliação da atividade perguntando para os idosos o que eles acharam sobre aquela atividade e todos responderam que adoraram e se divertiram muito. Portanto por meio dessa atividade foi possível estabelecer um vinculo maior com os idosos estimulando seu cognitivo, sua atenção e melhorando sua coordenação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atividades educativas de promoção ao aleitamento materno em gestantes/lactantes em uma UAPS de Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	433.686.113-72	PAULA GERLLANYA FERNANDES	UAPS REGINA MARIA DA SILVA SEVERINO
		003.729.563-27	maria helenice almeida leitao	UAPS REGINA MARIA DA SILVA SEVERINO
		029.005.013-85	FABRICIA SANTOS FERREIRA	INSTITUTO DR.JOSE FROTA IJF
		626.054.103-15	Leonn Chrisóstomo Fernandes	UAPS LUCIANO TORRES DE MELO

Resumo

INTRODUÇÃO:A infância é uma etapa do ciclo de vida que tem repercussão em todas as outras etapas, e a alimentação tem uma grande importância, já que os hábitos nesse período serão levados para toda a vida. O Ministério da Saúde preconiza que a amamentação deve ser o primeiro contato alimentício do bebê, devendo ser o único até os seis meses de idade. As ações educativas, as trocas de saberes, são essenciais para a identificação dos conhecimentos maternos sobre aleitamento, assim como suas contribuições para a saúde e nutrição.OBJETIVOS: Este trabalho trata-se de um relato de experiência o qual objetivou relatar a realização de atividades educativas sobre aleitamento materno com gestantes e lactantes.METODOLOGIA:As atividades foram realizadas em uma UAPS de Fortaleza, na Semana Mundial de Amamentação, facilitada pela enfermeira e os ACS, com a participação de 95 mulheres, onde foi realizado uma gincana, denominada "Gincana de amamentação", onde as gestantes e lactantes foram divididas em quatro grupos, verde, amarelo, azul e rosa. Foram criadas perguntas relacionadas a amamentação, divididas entre: mitos e verdades sobre o aleitamento. Tipo: O bebê que amamenta se desenvolve melhor? Amamentar previne nova gravidez? Amamentar previne doenças no bebê e na mãe? Estresse e nervosismo podem atrapalhar a produção de leite? Os recursos utilizados foram modelos de mamas, cartolinas, pincéis, colas, revistas, potes de vidro e data show. Foi realizado avaliação continua, através da observação da participação e envolvimento com as atividades propostas, identificando através da dinâmica a compreensão das gestantes e lactantes, assim como suas dificuldades.RESULTADOS:Concluiu-se que, as atividades desenvolvidas durante a gincana contribuíram para o aprimoramento dos conhecimentos das mulheres envolvidas, sobre o tema abordado, uma vez que estas tiveram espaço para serem ouvidas, para trocarem experiências e para exporem suas dúvidas e as dificuldades enfrentadas no processo de amamentação, isso contribuiu para o aumento da autoestima e da confiança, permitindo assim, que as mulheres reconheçam que o aleitamento materno faz parte de um processo de beneficio para a mãe/bebê.CONCLUSÃO: Evidenciou-se a consolidação da importância da prática de atividades acolhedoras, ações educativas, onde se possam ter trocas de conhecimentos e saberes, aprimorando as formas de comunicação, garantindo a continuidade do cuidado, através da implementação de estratégias educativas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM SALA DE EXTRAÇÃO DE LEITE MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	623.509.943-68	ANA KAROLINE XAVIER DA SILVA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		230.043.123-87	MARIA TERESA COSTA VIEIRA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		882.267.603-30	ANTÔNIA ALESSANDRA ALVES	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		972.725.663-53	NACHIELLE SILVA PINHEIRO	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		243.726.923-15	MARIA DAS GRAÇAS VALENÇA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		633.742.773-49	MARIA JOELIA LIMA SILVA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		024.900.883-19	CAMILA PEREIRA DO	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		015.479.443-07	ALINE RAMOS DE OLIVEIRA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		847.049.773-15	MARIA AURICELIA DE SOUSA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		619.612.643-15	VALDEMIRO JOSÉ GONDIM	AMJAÚTNEIORRNIDADE ESCOLA ASSIS
		892.809.113-68	JANAÍNA LANDIM DE SOUSA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIND
		926.321.733-53	ICLEIA PARENTE RODRIGUES	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		955.690.653-34	EDNA MARIA FERREIRA LIMA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		931.232.643-00	ANTÔNIA RITA DE FÁTIMA ABREU	RMVATHEORNIDADE ESCOLA ASSIS
		660.741.933-04	JOSEFA RODRIGUES DOS	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		533.950.503-00	LIDIANE RUTH MAIA MAURÍCIO	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		956.500.323-00	ANA FLÁVIA SOUSA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		492.645.403-34	FERNANDA CAVALCANTE	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		396.389.013-49	MARIA DE JESUS RIBEIRO DA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		894.949.623-20	ROSY DENYSE PINHEIRO DE	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		969.948.513-20	MARIELLE RIBEIRO FEITOSA	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		975.532.713-49	BÁRBARA OSÓRIO XAVIER	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

Resumo

INTRODUÇÃO. Os Banco de Leite Humano (BLHs) são elementos fundamentais da política pública de saúde, com estratégias de incentivo, promoção e proteção de aleitamento materno, diminuindo os índices de morbimortalidade na infância, além da colaboração na coleta, processamento e distribuição de leite humano (CARVALHO; GOMES, 2017). A ordenha é a técnica para a extração de leite materno com objetivo de aliviar ingurgitamento, doações para os bebês internados em unidade neonatal, entre outras indicações (REGO, 2015). OBJETIVOS. Relatar os mecanismos essenciais à prática da coleta de leite, em sala de extração de leite humano, em um hospital materno com certificação de qualidade. METODOLOGIA. Relato de experiência, saberes e ferramentas indispensáveis à ordenha de leite materno executado por profissionais de enfermagem com domínio na lactação e suporte em amamentação. RESULTADOS. A técnica adotada por profissionais e pelas mães deve proporcionar a manutenção das peculiaridades do método de ordenha, utilizando insumos de proteção individual, além de abster-se quanto ao uso de adereços, unhas artificiais, cosméticos volúveis, com o propósito de dificultar a contaminação. As mães a principio retiram a parte superior da vestimenta, higienizam as mãos e antebraços até os cotovelos com água e sabão, as mamas são lavadas unicamente com água e posteriormente secam as mãos. Colocam o frasco e gaze sobre a mesa, a tampa do frasco é posicionada com a parte interna para cima sobre a gaze; antecipadamente massageiam as mamas, rejeitam as primeiras gotas na gaze e coletam o leite no frasco esterilizado; finalmente após a ordenha efetua-se a sinalização do leite coletado e dimensiona-se ao refrigerador ou congelador. Para a coleta em domicílio são distribuídos os utensílios integrantes para a ordenha, frisando a influência do desvelo na coleta, armazenamento, conservação e transporte de leite humano. CONCLUSÕES. Conclui-se que todo o rigor utilizado na sala de extração de leite materno é necessário uma vez que está diretamente relacionado à qualidade do leite ofertado aos bebês internados em unidades neonatais. Vale lembrar o papel indispensável dos profissionais de enfermagem no apoio e supervisão à nutriz nesse processo de extração láctea para seus filhos, aderindo à ordenha à beira leito e doações quando produzirem leite em excesso. Destaca-se que os profissionais envolvidos devem portar saberes, aptidão e predisposição ao diálogo, em razão da transfiguração de vidas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE AVE DO TIPO ISQUÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.942.133-09	Ambrosio gomes de Oliveira neto	Uninassau
		071.413.033-83	Yara Carliane de Abreu mesquita	UNINASSAU
		065.070.043-08	Pietra lorrany faria silva	UNINASSAU
		029.192.623-19	Francisco Washington Lisboa junior	UNINASSAU
		015.809.333-00	Cesario Rui Callou Filho	Pro. Orientador da residência medica em saude da familia UFC

Resumo

Introdução: O AVE é definido como um déficit neurológico causado pela interrupção do fluxo sanguíneo em uma determinada região encefálica ou por presença de lesão no encéfalo. AVE isquêmico é resultante da insuficiência de suprimento sanguíneo encefálico, podendo ser temporário ou permanente. Objetivo: Relatar a conduta fisioterapêutica de um paciente com diagnóstico de AVE isquemico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, ocorrido no mês de setempro de 2017, durante as tardes do periodo de 11/09 á 29/09, no bairro Curió. O referido relato foi realizado pelos alunos do oitavo semestre do curso de fisioterapia da UNINASSAU. Para a realização deste estudo, o paciente com diagnóstico de AVE isquêmico foi escolhido de forma aleatoria, onde assinou o termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Paciente FJ, 87 anos, casado, aposentado, com diagnóstico de AVE isquêmico. tem como queixa principal: dor nos olhos, dor de cabeça e tontura, segundo informações do cliente (SIC). O paciente apresenta em sua Historia de Doença atual: refluxo, dor nos ombros, tontura, dor de cabeça e nos olhos. Para se locomover melhor, usa cadeira-de-rodas, deambula com auxilio. O exame fisico apresenta P.A: 140X100 mm/Hg, FC: 60bpm e SATO2: 99%. A terapeutica aplicada foi exercicio de ponte, rotação de tronco, alongamento e kabat com diagonais funcionais com padrão: flexor, adutor, rotação externa com joelho e treino de marcha. Conclusão: Portanto, conclui-se que o tratamento fisioterapêutico utilizado é importante para melhorar a mobilidade funcional dos membros, tanto superiores quanto inferiores e melhora a marcha.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE TUMOR CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	029.192.623-19	Francisco Washington Lisboa Junior	Faculdade Maurício de Nassau
		015.809.333-00	Cesário Rui Callou Filho	Universidade Federal do Ceará
		071.413.033-83	Yara Carliane de Abreu Mesquita	Faculdade Maurício de Nassau
		002.942.133-09	Ambrósio Gomes de Oliveira Neto	Faculdade Maurício de Nassau
		065.070.043-08	Pietra Lorrany Faria Silva	Faculdade Maurício de Nassau

Resumo

Introdução: O tumor é um crescimento anormal de células de qualquer tecido do corpo. Existem tumores malignos (câncer) e benignos. Um tumor geralmente surge quando as células se subdividem excessivamente no corpo. Objetivos: Relatar a conduta fisioterapêutica em um paciente com diagnóstico de tumor cerebral. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, que teve como campo de pesquisa o bairro Curió, localizado na cidade de Fortaleza/CE. Participou do estudo um paciente com diagnóstico de tumor cerebral, gênero masculino, 67 anos de idade, casado, que apresentou em sua queixa principal: tontura, sem confiança da perna direita e braço fraco, Segundo Informações do Cliente (SIC). Na História Atual da Doença (HAD): apresentou problema na fala, dificuldade de andar e falta de coordenação motora. O exame físico mostrou-se: PA: 130x80 mm/Hg; FC: 76 bpm e SatO2: 99%. Antes de iniciar a avaliação, o responsável assinou o termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi realizado no período de 11/09/2017 á 29/09/2017. Resultados: Paciente DS, masculino, 67 anos, com diagnóstico de tumor cerebral. Na avaliação da inspeção: foi observado que o paciente apresentava locomoção independente de forma lenta. Durante á palpação: Foi realizado testes de reflexos profundos do tipo miotendíneos: biciptal direito: normal; esquerdo: pouco reflexo; triciptal direito: pouco reflexo; esquerdo: normal; patelar direito: pouco reflexo; esquerdo: pouco reflexo; aquileu direito: pouco reflexo; esquerdo: normal. Também foram realizados testes de reflexo superficiais: cutâneo plantar direito: presente e em extensão; esquerdo: presente e em extensão. A motricidade voluntária: mobilidade funcional dos MMSS (Membros superiores) preservados, assim como para os MMII (Membros inferiores). A FM (Força muscular) grau cinco na tabela de oxford, para todos os movimentos funcionais dos MMSS e MMII. O protocolo de tratamento utilizado: exercício de ponte, três vezes de oito repetições; exercício para propriocepção dos MMSS e MMII, três vezes de oito repetições e treino de marcha: lado, frente e de costas, oito voltas cada. Conclusão: Portanto, conclui-se que durante os atendimentos, foi possível observar a melhoria da força muscular e da coordenação motora, porém o paciente não aderia bem ao tratamento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atuação da Fisioterapia em Pacientes com Sequelas de AVE: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.070.043-08	Pietra Lorrany Faria Silva	Faculdade Maurício de Nassau
		015.809.333-00	Cesario Rui Callou Filho	Universidade De Fortaleza
		071.413.033-83	Yara Carliane de Abreu Mesquita	Faculdade Maurício de Nassau
		002.942.133-09	Ambrosio Gomes de Oliveira Neto	Faculdade Maurício de Nassau
		029.192.623-19	Francisco Washington Lisboa Junior	Faculdade Maurício de Nassau

Resumo

INTRODUÇÃO: O acidente Vascular Encefálico é ocasionado pela redução ou rompimento total do aporte sanguíneo. Pode ser Isquêmico ou Hemorrágico.É considerado umas das principais causas de morte no Brasil sendo assim um problema de saúde pública.A fisioterapia no tratamento em pacientes com AVE melhora força,flexibilidade,resistência á fadiga, coordenação, equilíbrio, garantindo assim melhor qualidade de vida. OBJETIVO: Relatar experiência com paciente com AVE e atuação da fisioterapia na reabilitação. Metodologia: Caracteriza-se de um relato de experiência. O campo de estudo localiza-se na comunidade do Pau Fininho, bairro Papicu, em Fortaleza-Ce. O estudo é sobre paciente com AVE, masculino, 60 anos, com comprometimento do hemicorpo direito, sem distúrbio de linguagem e boa compreensão. O responsável assinou termo de consentimento livre esclarecido. Estudo foi realizado no mês de Outubro de 2016. Na conduta foi aplicada exame físico, tratamento e evolução. Resultados: Paciente J.A.M, 60 anos, masculino, servente, vítima de acidente ocupacional e diagnosticado com AVEH (Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico). Não se recorda da data e nem onde foi atendido. Foi realizado avaliação no inicio e no término do tratamento. Conforme a avaliação paciente é hemiplégico á direita, com limitação de amplitude articular, alterações de equilíbrio e propriocepção e motora .Foram aplicados os teste de Mangaizzini (Verificar défict dos músculos dos MMSS E MMII), Barré(Verificar défict motor dos flexores de joelho) e manobra de Index.Resultados foram positivos, força grau 4 na Tabela de Oxford, uso de goniômetro nos MMSS E MMII,mobilização articular,alongamento,treino de marcha, exercícios de força, kabat nos MMSS. Ao final do tratamento verificou-se ganho de amplitude articular até 30º, melhora de força e flexibilidade, redução da rigidez articular, menos oscilações e desequilíbrio nos movimentos e melhora na coordenação motora para segurar objetos. Conclusão: A fisioterapia é de suma importância no tratamento em pessoas com AVE, com objetivos de máxima recuperação das funções cerebrais acometidas e reintegrar esse indivíduo a família, trabalho, promovendo bem-estar social, mental e independência funcional. Houve algumas limitações no estudo, por exemplo: pouco tempo de intervenção, poucas informações do histórico de vida do paciente e baixa auto estima do paciente e da sua cuidadora. PALAVRAS CHAVES: Acidente Vascular Encefálico. Fisioterapia. Reabilitação Neurológica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		004.575.993-67	Haline Gomes Leal Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Fronteiras Piauí
	x	004.164.583-94	Nicole Pereira Leal	Hospital Universitário Walter Cantídio
		954.007.293-04	Alda Edina Freire Oliveira Queiroz	Hospital Universitário Walter Cantídio
		600.178.313-69	Morgana Wellyn Carvalho Sampaio	Hospital Universitário Walter Cantídio
		961.342.913-15	Jacqueline de Melo Gomes	Hospital Universitário Walter Cantídio
		447.266.603-06	Sílvia Helena Paulino da Silva	Hospital Universitário Walter Cantídio
		053.873.093-51	Jéssica Pereira de Oliveira	Hospital Universitário Walter Cantídio
		989.991.333-20	Tereza Kelly Monteiro Moura	Hospital Municipal Dr. Abelardo Gadelha da Rocha

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) propõe a reorganização da atenção primária e consolidação dos princípios e diretrizes propostos pelas políticas de saúde pública, desconstruindo o paradigma do modelo de atenção à saúde curativista/ hospitalocêntrico. A presença do enfermeiro na ESF tem se mostrado fundamental para a expansão e consolidação do modelo de atenção à saúde no Brasil. A atuação em educação e saúde no âmbito do planejamento familiar possibilita ao usuário exercer seus direitos e fazer escolhas com autonomia. Numa abordagem interdisciplinar, a temática se abre e pode ser analisada de diversas perspectivas: é possível falar de planejamento do casamento, da família; planejar ter filhos, planejar ser pai e mãe; pensar a sexualidade; planejar a gravidez, ou ainda planejamento populacional. OBJETIVO: Descrever a atuação do enfermeiro no cuidado à saúde da mulher na ESF, tendo como público alvo mulheres (em idade fértil) em atenção à saúde reprodutiva com enfoque no planejamento familiar. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em uma Unidade Básica de Saúde em Fronteiras- Piauí no período de março a julho de 2017, com enfoque nas ações do enfermeiro no auxílio à mulher na tomada de decisão acerca das práticas contraceptivas. RESULTADOS: Dentre as ações educativas realizadas, destaca-se a palestra mediada direcionada para orientação sobre métodos contraceptivos: eficácia, efeitos colaterais, implicações para vida sexual e disponibilidade de métodos. No atendimento individual, observa-se o perfil de cada usuária e adequação ao melhor método contraceptivo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do estudo tem-se que dos meios ofertados, a aceitação tem relação direta com a disponibilidade no serviço de saúde, o perfil socioeconômico e a adaptação. Os considerados mais eficazes são aqueles sobre os quais os profissionais orientam e oferecem com maior frequência, havendo elevada adesão aos ACO (anticoncepcionais hormonais orais). Observou-se que a assistência em planejamento familiar na Unidade de Saúde da Família visa assegurar direitos sexuais e reprodutivos. Conclui-se neste estudo, que há necessidade de capacitação em planejamento familiar para os profissionais da ESF, além de incremento na oferta de ações educativas em grupo, de forma contínua, incluindo homens/ parceiros e todos os profissionais da equipe de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atuaçao do Fisioterapeuta do NASF na confecção de órteses para prevençao de incapacidades em pacientes com sequelas de Hanseniases: Relato de Experiência no municipio de Maracanaú

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	807.099.153-49	Juliana Mesquita Landim	Secretaria de Saúde de Maracanaú
		774.152.053-91	Selma Raquel Medeiros Marques	Secretaria municipal de saude de maracanau
		004.341.663-24	Mariana Campos da Rocha Feitosa	secretaria municipal de saude de maracanau
		875.574.873-20	Kariane Maia dos Reis	secretariamunicipal de saúde de Maracanú

Resumo

A Hanseníase é uma doença cronica proveniente da infecção causada pelo Mycobacterum leprae, que ataca a pele, os olhos e os nervos periféricos e pode atingir pessoas de ambos os sexos em qualquer idade. Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do cuidado integral do paciente com Hanseníase, que compreende não só o diagnóstico precoce, a prevenção de incapacidades e auto cuidado, mas também a reabilitação, profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município de Maracanaú, capacitados em um Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária, criaram um núcleo multiprofissional e interdisciplinar de cuidados aos pacientes com Hanseniase, afim de reduzir os danos neurais e evitar a instalação de incapacidades de difícil reversão por meio da confecçaço de órteses. Estes pacientes são encaminhados pelos profissionais médico ou enfermeiro das Equipes de Saúde da Familia à médica de referência em Hanseníase do municipio de Maracanaú, a qual, junto às fisioterapeutas do NASF realiza a confecção das órteses de acordo com a necessidade do paciente e outras açoes, tais como: orientações quanto à importância da manutenção, conservação e higienização das órteses confeccionadas, tanto aos pacientes, quanto aos cuidadores, importância do auto cuidado, exercicios apropriados para cada caso, adaptações, treino em atividades da vida diária (AVD) e atividade de vida prática (AVP). A atuação dos profissionais do núcleo de reabilitação tem sido de fundamental importância na atuação a prevenção de deformidades e incapacidades, minimizando os danos físicos, emocionais e socioeconômicos, de modo a contribuir para a sua inclusão plena em todas as esferas da vida social.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atuação multiprofissional em um grupo de gestantes como instrumento de potencialização do cuidado: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		007.604.723-78	Vanessa Rodrigues da Silva	Universidade Federal do Piauí
	x	004.993.873-84	Érika Gracy Diniz Sousa	Universidade Federal do Piaui
		055.913.003-16	Hédina Rodrigues de Sousa	Universidade Federal do Piauí
		056.065.223-22	Tiago da Rocha Oliveira	Escola de Saúde Pública de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: Caracterizada por um período de muitas dúvidas, medos, inseguranças e mitos, a gestação é um momento de alterações biopsicossociais na vida de uma mulher. Além do pré-natal, algumas estratégias são necessárias para garantir às gestantes o acesso às informações e cuidados que culminem em uma gravidez mais tranquila. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a atenção multiprofissional e interdisciplinar é um dos princípios fundamentais de atenção à saúde da gestante que reforça a relevância de um cuidado integral. Diante disso, o trabalho tem como objetivo relatar a atuação de uma equipe multiprofissional dentro de um grupo educativo para gestantes na atenção primária como instrumento potencializador do cuidado. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência a partir da vivência com o grupo de gestantes denominado Bem-Gestar, com a participação média de 10 mulheres. Este grupo educativo, conduzido pela enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga da Equipe Multiprofissional de Residência em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí juntamente com a Equipe de Estratégia de Saúde da Família dos módulos 1 e 2, acontece nas manhãs e tardes da última terça-feira de cada mês, desde março de 2018, na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Ilha Grande de Santa Isabel, localizado no município de Parnaíba/PI. RESULTADOS: Durante a vivência, pode-se observar que a atuação multiprofissional trabalha com uma abordagem mais ampla no sentido de explanar temáticas baseadas no Ministério da Saúde, esclarecendo alterações físicas, psíquicas e sociais que acontecem durante o processo gravídico e puerperal. Com a utilização de instrumentos dinâmicos e didáticos, durante os grupos é possível também estabelecer um maior vínculo entre as participantes e, entre as mesmas com as equipes de profissionais a partir do compartilhamento de conhecimentos e experiências de uma forma horizontal e dialogada. Salienta-se que esse tipo de educação em saúde favorece uma maior adesão ao pré-natal e possíveis detecções de problemas obstétricos e neonatais que poderão ser solucionados com antecedência. CONCLUSÃO: A realização desse tipo de ação educativa é fundamental para a prestação de serviços de qualidade na atenção primária, visto que potencializa tanto o trabalho dos profissionais quanto a atenção à saúde integral das gestantes, permitindo a realização de um melhor autocuidado durante a gravidez.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL À LUZ DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE AUSUBEL: RELATO DE XPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.030.433-02	SOFIA QUEIROS VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		068.204.213-70	Luan dos Santos Mendes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		063.297.683-74	Pedro Almir Feitosa Morais	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		619.050.123-06	Kettleyn Alves Paiva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		822.441.899-53	José Carlos Tatmatsu Rocha	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

Introdução: Indivíduos que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC) devem receber cuidado multiprofissional após a internação hospitalar. O acompanhamento desses pacientes pode envolver outras profissões além da área da saúde, especialmente se o tratamento elegido utilizar tecnologias inovadoras. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da atuação multiprofissional na construção de tecnologias assistivas (TA) para pacientes após AVC. Métodos: Relato de experiência de extensionistas do Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnológica e Reabilitação Humana (Inovafisio). As informações foram coletadas no período de março de 2017 a abril de 2018 a partir da observação e vivência das atividades desenvolvidas pelas diferentes profissões atuantes no projeto, tais como fisioterapia, enfermagem, psicologia e engenharias elétrica e de software. Os resultados serão discutidos através do modelo de aprendizagem significativa de Ausubel. Resultados: Foram produzidos vídeos demonstrativos de exercícios terapêuticos após capacitações conduzidas por alunos de jornalismo. Os exercícios serão expostos aos pacientes por meio de uma plataforma online desenvolvida por alunos de engenharia de software que será acessada através de dispositivos eletrônicos. O paciente então usará o dispositivo como recurso para a telerreabilitação, que envolverá fisioterapeutas e enfermeiros para seu acompanhamento. Considerações finais: O conhecimento prévio dos extensionistas e sua atuação isolada dificultaria a elaboração das TA. Desta forma, a colaboração multiprofissional foi fundamental para o desenvolvimento do senso de trabalho em equipe, ajudando no conhecimento sobre a atuação e importância de cada profissão na reabilitação após AVC. Essa atuação integrada é necessária dada a natureza do projeto e deve ser continuada a fim de desenvolver tecnologias cada vez mais próximas e adequadas a necessidade do paciente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Auriculoterapia como associação ao tratamento de paciente com fribromialgia

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.137.013-59	Sabrina Raquel de Lima Andrade	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		039.202.213-38	Neires Alves Freitas	Universidade Estadual do Ceará
		311.686.473-04	Maria Zilná Arrais Daniel Mendes	RENASF
		031.825.223-61	Rayane Alves Lacerda	RENASF

Resumo

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) propõe a oferta de procedimentos embasados na Medicina Tradicional Chinesa na Estratégia Saúde da Família, dentre eles, encontra-se a auriculoterapia. A auriculoterapia é reconhecida como uma "terapia de microssistema em benefício, promoção e manutenção da saúde, no tratamento de diversas enfermidades" (NEVES, 2009, p7-8) tratadas através do pavilhão auricular. Dessa maneira, pretendeu-se observar os efeitos da auriculoterapia associada ao tratamento medicamentoso em paciente com fibromialgia e depressão, objetivando a redução das queixas e melhoria da qualidade de vida. Metodologia: O estudo trata-se de um relato de experiência oriundo de consulta compartilhada da profissional de educação física com o fisioterapeuta, ambos componentes da equipe do NASF no Centro de Saúde da Família do bairro Vila União, no município de Sobral/CE. Os atendimentos ocorreram nos meses de fevereiro e março de 2017, no próprio CSF, contando com o auxilio de materiais tais como: placa de sementes de mostrada, apalpador, pinça simples, algodão e álcool. O prontuário da paciente também foi utilizado para relatar as queixas e evoluído a cada atendimento. Resultados: A partir dos relatos iniciais ainda na consulta compartilhada foi explicado o que era a auriculoterapia e como essa poderia auxilia-la no controle das queixas. Após aceitação da paciente, já foi iniciado o primeiro atendimento onde foram selecionados pontos do relaxamento muscular, shen men, fígado e simpático do pavilhão auricular direito, por ser o lado que se concentravam as maiores dores. Em seguida, explicou-se os cuidados que devia ser e como ativa-los para efetivar seus resultados. Na semana seguinte, a paciente retorna para segundo atendimento e, em análise das queixas, relatou-se um melhora do quadro gral por médio do terceiro dia após aplicação. Pelo sucesso dos pontos, os mesmos foram repetidos no pavilhão auricular esquerdo. O mesmo procedimento aconteceu por 5 semanas seguidas e, na maioria das vezes, a paciente relatava melhora geral de seu quadro; os momentos que não haviam melhoras consideráveis sempre estava associada à relatos de estresses e descontrole em casa devido outros fatores. Conclusão: Confirmou-se que, quando há associação da auriculoterapia com tratamento medicamentoso pode-se ter melhoras consideráveis no estado geral do paciente como tratamento complementar independente do estado ao qual o paciente se encontra.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AURICULOTERAPIA: Uma técnica alternativa na Atenção Básica

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	037.827.673-57	KILCIANNE MARIA MAGALHAES	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMILIA
		015.108.643-50	Alinne Bastos Viana	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		603.812.073-40	Antonia Amanda Souza Araujo	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMILIA
		048.808.143-26	Gleyde Raiane de Araujo	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		040.734.553-11	Maria Romana Coelho Felix	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo

INTRODUÇÃO: Uma das técnicas terapêuticas da medicina tradicional chinesa, a Auriculoterapia, auxilia como tratamento alternativo complementar após diagnóstico comprovado pela medicina tradicional. Essa técnica se deu pelo conhecimento dos antigos onde descreviam ligações de pontos auriculares com órgãos, sistemas e membros do corpo, acreditando-se que o pavilhão auditivo da orelha é um microssistema e que todo o corpo é representado como um mapa no formato de um feto, sendo cada ponto referente a um órgão específico, esse formato é semelhantes aos mapas de outras partes do corpo que são usadas nas práticas de reflexologia, por exemplo. Essa técnica vem sendo aperfeiçoada com o passar dos anos e utilizada até os dias de hoje para promover alívio das dores, enxaqueca, ansiedade, depressão, além de tratar insônia e outros transtornos de caráter psicológico, sendo possível tratar problemas de saúde física, mental e emocional mediante a estimulação da superfície da orelha, sem uso de medicamento químico, dos quais muitos se tornariam dependentes. OBJETIVO: Promover opção de cuidado alternativo complementar no tratamento do usuário da unidade de saúde para alívio das dores. METODOLOGIA: Os atendimentos são encaminhados por profissionais da atenção básica e equipe multiprofissional. Através de anamnese, o tratamento com auriculoterapia constituirá da aplicação de sementes de mostarda, agulhas ou esferas magnéticas em pontos específicos da orelha que ficam presas por adesivos e que devem permanecer de 3 a 5 dias com estimulação diária para ativação do ponto. RESULTADOS: Após quatro sessões foi percebido diminuição nas queixas dolorosas pelos usuários, fazendo com que essa técnica tenha ganhado espaço na atenção básica, sendo procurada para complemento de tratamentos realizados na unidade de saúde. CONCLUSÃO: Com esses atendimentos, os pacientes relatam ter percebido melhora e diminuição considerável nas dores somados ao tratamento medicamentoso, gerando satisfação nos atendimentos e qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Automedicação e o risco de interações medicamentosas para usuários de um grupo de saúde mental facilitado pelo NASF de Carnaubal-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		018.642.313-60	IARLY NUNES FORTES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		659.083.923-91	João Paulo Brito	SECRETARIA DE SAÚDE DE CARNAUBAL
	x	048.653.793-55	Alane de sousa Nascimento	SECRETARIA DE SAÚDE DE CARNAUBAL
		035.863.773-20	Darlene Fontenele da Costa	Secretaria de Saúde de Carnaubal
		671.652.303-00	Francisco Jairo Medeiro de Almeida	Secretaria de Saúde de Carnaubal
		054.540.093-77	Raila Maria Soares Silva	Secretaria de Saúde de Carnaubal
		439.998.673-53	Zulnara Borges Lira	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		054.284.773-69	Karlos Ulysses Timbó da Costa	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal

Resumo

INTRODUÇÃO: As interações medicamentosas constituem um dos problemas mais comuns relacionados à utilização de medicamentos. Buscar informações sobre esse problema é essencial para a eficiência do tratamento farmacológico e para evitar prejuízos à saúde gerados pelo uso de medicamentos. A prática da automedicação é algo preocupante, principalmente quando se trata de usuários de saúde mental que utilizam medicação controlada, pois o risco de uma interação medicamentosa sem orientação de um profissional é maior. OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma ação realizada no grupo de saúde mental sobre os riscos à saúde relacionados a interações medicamentosas e a prática da automedicação. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com o grupo de saúde mental. A ação foi realizada no mês de agosto de 2017 na Unidade Básica de Saúde sede I no município de Carnaubal-CE. O grupo continha 15 usuários entre familiares e pacientes em uso de medicação controlada e 2 facilitadores, psicóloga e fisioterapeuta. Os materiais utilizados na atividade foram: painel, caixas de medicamentos, gravuras e cartazes. Iniciou-se com acolhimento e posteriormente com a explanação da temática em questão pela psicóloga. Os usuários foram dispostos em uma roda e no chão havia um painel com imagens de medicações e alimentos que interferem em sua eficácia. Os facilitadores questionaram quais as interações eles realizavam no cotidiano abrindo espaço para discussão no grupo. No final foram discutidos sobre os cuidados quando se faz uso de um tratamento com várias medicações, a interação destas com alguns alimentos e principalmente os riscos da automedicação. RESULTADOS: A atividade gerou reflexões sobre práticas já cristalizadas (mitos), tirando dúvidas e orientando a forma mais adequada de realizar um tratamento medicamentoso de acordo com cada contexto. Durante a discussão ficou evidente que grande parte dos usuários relataram o uso da automedicação, momento em que foi necessário frisar os riscos inerentes a essa prática. CONCLUSÃO: É necessário desenvolver ações incorporadas às políticas já existentes que visem à promoção da saúde e minimizem os impactos da automedicação estimulando o uso racional de medicamentos. A atividade proporcionou momentos de ampla aprendizagem a todos os envolvidos, reafirmando a ideia de que ações de promoção à saúde devem ser eminentemente participativa e transformadoras.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação da percepção da autoimagem em mulheres adultas em uma Unidade Básica de saúde de Fortaleza/Ce

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.327.403-74	Juliana Braga Rodrigues de Castro	Universidade Estadual do Ceará
		032.607.443-04	Douglas Pinheiro de Freitas	Centro Universitário Estácio do Ceará
		605.463.653-70	Elisa de Castro Pereira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		036.938.743-01	Winny Paulo Ferreira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		054.684.154-61	Jucylia Mircela Lima Pereira da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

Introdução: A imagem corporal é a figura que temos em mente do nosso corpo, é o modo como vivenciamos, onde resume o tamanho, a imagem e forma da estrutura física de cada individuo, sendo esta composta por três componentes: o perceptivo, o subjetivo e o comportamental, sendo o perceptivo responsável pela associação do tamanho corporal e do peso, sendo esse os fatores que geram na grande parte dos casos a distorção da autoimagem, por ter um disparate entre a imagem corporal desejada e a encontrada através do tamanho e peso que os indivíduos se encontram. A recente mudança dos padrões de beleza da sociedade impõe um corpo magro e escultural como referência de corpo perfeito, e é exaltado pela mídia aumentando a cobrança social sofrida por essas mulheres, e o aumento da sua insatisfação com próprio corpo, sendo uma consequência negativa e que pode desencadear transtornos alimentares, entre as mulheres, gerando assim um problema de saúde pública. Objetivo: Dessa forma, o presente trabalho objetivou avaliar a percepção da autoimagem de mulheres adultas em uma Unidade de Atenção Primária á Saúde em Fortaleza - Ceará. Metodologia: O estudo se caracteriza como uma pesquisa de natureza quantitativa, transversal e descritiva, realizado em uma Unidade de Saúde na cidade de Fortaleza-Ce, no período de fevereiro a março de 2018. Foi realizada entrevista com com 40 mulheres adultas, que frequentavam regularmente a Unidade. A avaliação da percepção da autoimagem corporal foi realizada através da Escala de silhuetas para adultos proposta por Kakeshita. Resultados: Os resultados indicam que há um elevado número de mulheres insatisfeitas com o seu corpo 35 (87,5%), enquanto o relato sobre a satisfação encontrou-se em apenas 5 (22,5%). Com relação ao estado nutricional a maioria das mulheres encontravam-se com excesso de peso 30 (75%). A insatisfação com o corpo encontrou-se, prioritariamente, entre as mulheres com excesso de peso 30 (86%). este estudo favoreceu conhecer as questões quantitativas relacionadas ao peso e a autoimagem, nos direcionando para possíveis pesquisas que possam contribuir com essa a resolução dessa problemática. Conclusão: Conclui-se que o excesso de peso foi o principal fator de insatisfação corporal afetando a imagem corporal que essas mulheres constroem de si.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SUAS INTERFACES: Conversar para conhecer

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	033.870.533-39	Natana Cristina Pacheco Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		034.129.243-50	Sara Maria Oliveira Bandeira	Faculdade Ateneu
		001.141.393-00	Ana Paula Brandão da Silva Farias	Conselho Regional de Enfermagem do Ceará
		875.443.343-68	Jamille Santos Flôres	Associação dos Enfermeiros do Ceará ASSEC
		003.308.573-04	Francisca Lidiane Paiva de Souza	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP

Resumo

Introdução: A atenção Primária a Saúde propicia um cuidado integral, visto sua completude de abordagem, possibilitando ao profissional maiores campos de prática. É notório o índice de violência presente em nossa sociedade, é necessário fortalecer o vínculo e estimular a denúncia dos casos identificados, a mulher deve se sentir ouvida e acolhida. Mulheres que sofrem violência trazem a dor física e principalmente a emocional, um misto de sentimentos como a culpa, dependência e constrangimento que contribuem para a diminuição das denúncias. A sociedade precisa dar voz ás mulheres e desmitificar a cultura patriarcal, predominante nos casos de violência. Objetivos: Estabelecer vínculo com as mulheres da comunidade, identificar possíveis casos de violência doméstica, formular uma rede de apoio as mulheres vitimas de violência, encaminhar os casos identificados para as entidades responsáveis, promover educação em saúde as mulheres. Metodologia: Experiência realizada por meio de pesquisa-ação, a roda de conversa foi realizada no mês de Maio de 2017, na zona rural do município de Itapipoca/Ce, a população foi composta por mulheres da comunidade e a amostra por todas as mulheres que estavam presentes no salão comunitário. O tema discutido foi a violência contra a mulher e sua interface, a atividade teve duração de duas horas. Resultados: Compareceram ao evento 15 mulheres, com faixa etária predominante de 20 a 35 anos, donas de casa, sem renda fixa. Dividiu-se o encontro em três momentos: acolhimento, exposição dos conceitos de violências e depoimentos. A troca de experiência e a definição do que é violência para cada uma delas pode identificar pontos relevantes em suas rotinas. Notou-se um incômodo inicial ao tratar o assunto. Conclusão: Recomenda-se o fortalecimento das redes de apoio às mulheres vítimas de violência, estimulando o debate e os depoimentos, a fim de empoderar e encorajar a denúncia. Considera-se a importância das rodas de conversa uma forma simples e eficaz de debater assuntos pertinentes como a violência contra a mulher e a repercussão em seus núcleos sociais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A visita domiciliar como experiência de práxis na formação do graduando de medicina: uma reflexão sobre a complexidade do território vivo.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.878.613-54	Nicolas Araújo Gomes	Universidade Federal do Ceará
		076.495.743-00	Raul Crisóstomo Rocha	Unversidade Federal do Ceará
		616.737.723-58	Milena Maria Sizino Diógenes	Universidade Federal do Ceará
		970.814.936-53	MM- TATIANA MONTEIRO FIUZA	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Esse trabalho trata-se de um relato de experiência acerca da visita domiciliar enquanto método auxiliador da assistência a saúde do paciente em estado de vulnerabilidade e risco mediante conhecimento de sua realidade in locus. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Atenção Básica a Saúde I do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, que tem como finalidade apresentar, aos alunos ingressos, a realidade da atenção primária no contexto do Sistema Único de Saúde. Em sala de aula, os discentes foram apresentados ao SUS enquanto modelo de assistência, com princípios e diretrizes norteadores essenciais ao desenvolvimento da prática. A atenção primária foi, incialmente, apresentada no contexto ambulatorial mediante uma visita a unidade de saúde da Barra do Ceará/CORES I/Fortaleza. Nessa etapa, os discentes dialogaram com os Agentes Comunitários de Saúde e tiveram a oportunidade de obter informações acerca do território adscrito, sua abrangência, perfil populacional, problemas socioeconômicos, culturais e de saúde apresentados. Com base nessas informações, foram selecionadas, para a etapa de visita domiciliar, famílias cujos indicadores de risco e vulnerabilidade eram máximos, segundo a Escala de Risco Familiar como instrumento de priorização das Visitas Domiciliares (SAVASI L., 2011). Na primeira visita, os alunos foram, em trios, munidos de roteiro de entrevista familiar, adaptado de Hatem, 2005. Esse relato trata da visita a uma família formada por três membros, sendo o caso índice uma mulher de 49 anos, em recindiva de tuberculose, sequelada de AVC, hemiplégica à esquerda, analfabeta, desempregada, mãe solteira, residente em domicílio alugado no Morro de Santiago, vivendo abaixo da linha da pobreza. Com base nas informações coletadas, foi realizada a elaboração de um plano terapêutico singular, estabelecendo três linhas de cuidado - uma a ser desenvolvida pela família, uma pela equipe de saúde e outra pelo NASF. Na última etapa, os discentes retornaram ao domicílio, objetivando apresentar à família o plano de intervenção, com maior enfoque na adesão terapêutica e na reabilitação para ganho de autonomia e realização de atividades de vida diária da paciente índice. A família se mostrou motivada frente as propostas do projeto de intervenção. Em suma, a visita domiciliar permitiu aos discentes uma experiência de práxis, essencial para a compreensão da complexidade do território vivo e da necessidade de formar profissionais atuantes no SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A VISITA DOMICILIAR NA PROMOÇÃO A SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		060.886.403-08	DIANA CARLA PEREIRA DA SILVA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
	x	978.282.623-53	TALITA DE OLIVEIRA FRANCO	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		061.087.083-10	FRANKELINE PEREIRA ABREU	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		603.526.333-01	MARIA SANDRA BRAGA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		054.008.003-94	ANA JESSYKA NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		057.002.463-33	ANA KALINE DE QUEIROZ SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		046.750.123-88	CICERA BRENA CALIXTO SOUSA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		932.989.513-15	JOYCE BEZERRA PORTELA DE	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		051.286.453-55	KAMILLY OHANNA ALMEIDA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		061.393.553-54	JOSE ALVES DOS SANTOS	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar é uma atividade externa à unidade de saúde, onde são realizadas ações para o cuidado da saúde à comunidade, família e indivíduo. Essa atividade realizada na Estratégia na Saúde da Família (ESF), permite conhecer as condições de vida dos clientes no seu próprio ambiente de vida familiar e comunitária, reconhecendo assim as suas necessidades de saúde, realizando ações de intervenção no processo saúde-doença dos indivíduos, ações de promoção e educação em saúde. OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada em uma visita domiciliar por acadêmicos de enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem no período do mês de Março de 2018, em uma Unidade de Atenção Primaria a Saúde (UAPS) localizada no município de Fortaleza-Ce. RESULTADOS: Foram desenvolvidas atividades sobre cuidados com pacientes acamados , promovendo intervenções que evitassem o agravamento do quadro clínico, orientações para promover o bem estar dos pacientes acamados, divulgando os serviços disponíveis na unidade para ofertar melhorias para o quadro clinico do paciente. Desenvolvidas orientações com foco na prevenção do risco de quedas e lesão por pressão. Durante a realização da visita domiciliar foi possível entender a importância desta visita, para o âmbito familiar ou individual. Essa ação permite intervir em uma realidade, na qual muitas pessoas não podem chegar aos atendimentos da UAPS por conta da locomoção impossibilitada. A visita domiciliar proporciona conhecer as condições tanto das residências, quanto do bairro onde vivem os usuários da unidade e assim verificar e compreender os aspectos do cotidiano. Podendo assim contribuir de forma benéfica para a saúde dos usuários. CONCLUSÃO: Essa experiência contribuiu efetivamente para o entendimento da importância de se realizar visitas domiciliares aos pacientes que precisam de atendimento e se encontram impossibilitados de buscá-los. Viver essa experiência permitiu que o acadêmico de enfermagem aprenda na prática a necessidade de se promover saúde, intervindo de modo positivo na saúde dos seus pacientes acamados e de toda a sua comunidade de atuação. Somando assim ao enriquecimento acadêmico, mostrando que é possível atuar de forma ativa na realidade que vivem os usuários que buscam a unidade com ações e orientações a saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A VISITA DOMICILIAR REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UMA PROPOSTA DE PRÁTICA EMANCIPATÓRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.516.213-09	KARLEANDRO PEREIRA DO	Centro Universitário Católica de Quixadá
		896.449.133-53	LARA LEITE DE OLIVEIRA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		042.385.503-40	THALYTA SILVESTRE DA CUNHA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		048.095.893-90	MARIA EZABELLY CRISÓSTOMO	SOCentro Universitário Católica de Quixadá
		043.164.933-29	PALOMA FREITAS DE QUEIROZ	Centro Universitário Católica de Quixadá
		068.067.463-22	JOICE IMACULADA BRITO DOS	Centro Universitário Católica de Quixadá
		059.555.583-73	JOICE MARA SKARLLET FEITOSA	TCOentro Universitário Católica de Quixadá
		057.611.503-79	MIKAELA DA SILVA LIMA	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da Atenção Primária de Saúde (APS) no País e pressupõe a visita domiciliar (VD) como tecnologia de interação no cuidado à saúde. É um instrumento importante para o enfermeiro, uma vez que se trata da intervenção que nos possibilita aproximação com os determinantes do processo saúde doença no âmbito familiar. OBJETIVO: Relatar a experiência de Acadêmicos de Enfermagem durante uma visita domiciliar da aula prática em campo da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no Sertão Central do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante as atividades práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva do 7º semestre de Enfermagem de uma IES. A visita ocorreu em maio de 2018. RESULTADOS: O paciente da VD foi o Sr. G. 89 anos, sexo masculino, viúvo, aposentado, pai de sete filhas, reside com uma filha e uma neta. Apresenta dificuldade para caminhar, problemas auditivos, pele hiperemiada e dificuldade no retorno venoso. Ao exame físico verificou-se PA 100/40 mmHg, glicemia capilar 128 mg/dl em que o paciente não estava em jejum. Posteriormente, foi realizada palpação do pulso pedioso e tibial posterior, ambos filiformes (1+), além disso, o teste com microfilamento demonstrou sensibilidade alterada. Os MMII apresentavam cacifo moderado com endentação que cede rapidamente (++). A partir do julgamento clínico da paciente chegou-se aos seguintes diagnósticos de enfermagem: Risco de Disfunção Neurovascular Periférica relacionado à obstrução vascular; Integridade da Pele Prejudicada relacionado a fator mecânico (imobilidade física), circulação prejudicada evidenciada por alteração na integridade da pele. As intervenções de enfermagem realizadas foram: massagem para o retorno venoso, orientação e capacitação da família/cuidadora para a realização das massagens com hidratante cotidianamente, além de elevação dos membros inferiores. Quanto aos resultados obtidos observou o retorno venoso e a coloração (turgor) da pele. No final da visita notou-se uma melhora positiva do paciente após implementação dos procedimentos de enfermagem, além da família apresentar-se receptiva às orientações repassadas. CONCLUSÃO: Reafirma-se a importância da VD, da orientação e promoção da saúde, além da implementação da sistematização da assistência de enfermagem no processo de cuidar do paciente, prezando a primazia dos cuidados.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Vivência do processo de Territorialização na Residência Integrada em Saúde a partir dos olhares de assistentes sociais no município de Caucaia/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	055.473.923-24	Renata sandy Maia oliveira	Escola de saúde pública
		046.200.223-30	Sergiana de Sousa Bezerra	escola de saúde pública do ceará

Resumo

A territorialização realizada pela equipe de Residência Integrada em Saúde- RIS no município de Caucaia propôs conhecer as potencialidades, fragilidades, demandas e riscos sociais das áreas de abrangência do território, compreendendo essa estratégia como importante instrumento de aproximação com a realidade da população adscrita pelos serviços de saúde. Tais aspectos foram analisados com o objetivo de sintetizar dados objetivos e subjetivos, buscando construir ações interventivas junto à população. As ênfases em saúde da família e comunidade e saúde mental coletiva estiveram em contato com locais, vielas, comunidades tradicionais, como quilombolas e indígenas, população e instituições sentindo e ouvindo pelas ruas da cidade as falas das pessoas e suas vivências no território através de um trajeto realizado com "pé no chão". Os dois profissionais que integram o núcleo de serviço social da RIS atuarão na atenção primária à saúde e na saúde mental coletiva, no que se refere à primeira, o assistente social está inserido no Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF, através de ações de promoção e proteção à saúde realizando atividades como rodas de conversa, com debates sobre direitos sociais em unidades básicas de saúde, escolas e outros equipamentos sociais da rede de atenção à saúde. No que se refere a atuação dos assistentes sociais no Centro de Atenção Psicossocial- CAPS, o profissional realiza atividades de triagem, demanda, acolhimento, grupos sobre direitos sociais e noções de cidadania, atendimento à família e ao usuário, visitas domiciliares, elaboração de relatórios e pareceres, dentre outras atividades. O núcleo identificou demandas que irão direcionar a construção de ações com base nos aspectos epidemiológicos, sociais, históricos e políticos. Foram identificadas múltiplas faces da questão social dentro do contexto saúde-doença-cuidado, como: trabalho infantil, uso problemático de substâncias psicoativas, violência urbana, sexual e doméstica, gravidez na adolescência, trabalho informal e desigualdade econômica. Nesse sentido, percebeu-se a necessidade de propor a criação de grupos e ações de educação em saúde que possibilitem espaço de discussão nos quais usuários e familiares possam participar, reuniões com equipes para compreender e construir meios que o fluxo de atendimento possa ter direcionamento adequado dentro da rede de atenção à saúde, de forma que viabilize o acompanhamento dos casos atendidos e efetivação de uma atenção integral em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Bate Papo com Gestantes: Cuidados com os Recém-nascidos.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	426.839.203-34	LUCENIR MENDES FURTADO	Faculdade Vale do Salgado/SECRETARIA MUNICIPAL
		826.451.083-34	Kerma Márcia de Freitas	Faculdade Vale do Salgado
		315.113.923-04	Maria Jacielma Alves de Melo Araújo	Faculdade Vale do Salgado/Secretaria Municipal de
		075.557.323-43	Brenda Pinheiro Evangelista	Faculdade Vale do Salgado
		027.176.983-10	Hipácia Fayame Clares Alves	Universidade Federal do Ceará
		048.498.813-19	Diego Alves Lima	Faculdade Vale do Salgado
		105.317.654-66	Valéria Kely Gomes da Silva	Faculdade Vale do Salgado
		042.196.653-07	Rafael Bezerra Duarte	Faculdade Vale do Salgado

Resumo

INTRODUÇÃO: O recém-nascido apresente fragilidades e necessita de assistência de qualidade, já que tem que se adaptar a vida extrauterina, pois as mudanças ocorridas são muitas. As mães são as principais cuidadoras, por isso devem estar seguras e capacitadas para prestar estes cuidados. Durante as consultas de pré-natal, os profissionais devem sempre esclarecer toda e qualquer dúvida da gestante, como também formar grupos de gestantes para aquisição de conhecimentos e troca de experiências. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma atividade educativa realizada com gestantes, no Centro de Referência de Assistência Social- CRAS, no município de Icó-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizada na Unidade Básica de Saúde São Geraldo. A intervenção foi desenvolvida pela enfermeira e discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade vale do Salgado. Trata-se de uma atividade educativa sobre os cuidados essenciais ao recém-nascido, realizada com gestantes no dia 21 de maio de 2018, no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS I Fátima Soares. Teve como público alvo 15 gestantes com idade entre 18 e 35 anos. O trabalho foi iniciado com a apresentação de todo o grupo, onde houve a explanação da temática falando sobre os cuidados com o RN, enfatizando a higiene do bebê. Houve a demonstração da realização do banho, sempre da maneira céfalo-caudal, higienizando olhos, boca, ouvido, coto umbilical, higiene íntima e prevenção de assaduras, com o uso de uma banheira e uma boneca. Posteriormente à explanação, foi feita uma dinâmica que ocorreu da seguinte forma: com um fundo musical, ia se passando a boneca e quando a música parava a gestante que estava segurando a boneca ia responder a pergunta realizada e encenar o que estava se pedindo. RESULTADOS:Todas demonstraram interesse, foi notória a atenção que dedicaram a essa ação. Foi observado que algumas gestantes, mesmo não sendo primíparas, ainda apresentavam dúvidas sobre os cuidados de higiene com o RN, principalmente em relação ao coto umbilical, demonstrando que essa atividade é bastante relevante para esse grupo. Observou-se que após a explanação muito de suas dúvidas foram sanadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Deste modo, percebe-se que o processo de educação em saúde é imprescindível no que concerne ao processo de aprendizagem e hábitos das gestantes, futuras mães, proporcionando mais segurança e motivação, além de permitir a troca de experiências.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE INSTITUCIONAL DO SER SANITARISTA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.288.603-02	FRANCISCO REGINALDO SANTOS	VCAélula de Vigilância Ambiental
		355.488.003-53	Francilete Viana Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		555.435.533-15	Herbeth Rabelo Girão	Escola de Saúde Pública do Ceará
		701.376.413-20	Flavineide Dias Félix	Escola de Saúde Pública do Ceará
		858.685.403-44	Patricia Martins de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		839.366.102-15	Armed Furtado Rabelo Mustafá	Escola de Saúde Pública do Ceará
		013.624.393-20	Camila Alves Soares	Escola de Saúde Pública do Ceará
		514.307.383-91	OLGA MARIA DE ALENCAR	Escola de Saúde Pública do Ceará
		082.018.623-68	EXPOESP - LENI LÚCIA NOBRE	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

O sanitarista é o profissional habilitado para compreender, articular, promover e executar ações de saúde baseadas nos princípios da universalidade, integralidade e equidade que norteiam o SUS. Para tanto, as práticas são embasados nos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença e isto inclui os dados as vigilância epidemiológica visando fundamentar a tomada de decisão para ações de saúde pública. A Epidemiologia tem, dentre suas funções, a divulgação de informações que, normalmente, é feita por meio de boletins epidemiológicos. Essa experiência objetiva descrever a vivência dos estudantes do curso de Pós-graduação em Saúde Pública da Escola de Saúde Publica (ESP) do Ceará na elaboração de um boletim epidemiológico como atividade do módulo de Epidemiologia como Ferramenta para Saúde Pública. Metodologia: relato de experiência na elaboração de boletim epidemiológico como requisito para a formação do ser sanitarista. A vivência aconteceu em fevereiro de 2018, em que foram utilizados dados do Sistema de Monitoramento Diário de Agravos (SIMDA), sistema de informação do municipio de Fortaleza e do Departamento de Atenção Básica (DAB). Cada estudante buscou informações sobre os principais agravos e doenças junto a Vigilância Epidemiológica para construção de boletins epidemiológicos nas áreas das Arboviroses (Dengue e Febre Chikungunya) e Doenças Diarréicas Agudas (DDA). Essa atividade possibilitou aos estudantes a experiência de realizar analises junto aos bancos de dados dos sistemas de informações e, a partir destas, realizar uma análise situacional dos referidos agravos, além de determinar taxas de incidências, prevalência, mortalidade e outras. A construção do Boletim Epidemiológico é uma potente ferramenta de ensino-aprendizagem e de tomada de decisão nos territórios de saúde em que os estudantes atuam. Logo, essa vivência foi extremamente válida e relevante, porque possibilitou a ressignificação do saber do sanitarista em construção, na perspectiva de um profissional com perfil de um ator estratégico que visa articular ações de promoção da saúde objetivando modificar a realidade da saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

BREAXTING - ATO DE USAR O SMARTPHONE ENQUANTO AMAMENTA: APORTES PARA GESTANTES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	368.469.023-68	ANA CLEA VERAS CAMURÇA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		190.042.653-68	RITA SIMONE MENDES DANTAS	Secretaria de Saúde do Município

Resumo

Introdução: A era digital trouxe diversas mudanças ao mundo contemporâneo, principalmente ao desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões, no campo das relações interpessoais, essa questão se mostra bastante preocupante quando se trata da relação do vínculo mãe-bebê na primeira infância. Estudos recentes cunharam a expressão "breaxting" que se significa o ato de usar o smartphone enquanto amamenta. Objetivo; Relatar uma experiência junto a um grupo de gestantes sobre o uso do smartphone durante amamentação em um serviço de atenção básica.Metodologia:Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiencia. Participaram do estudo 13 gestantes multíparas acompanhadas em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde, no período de fevereiro a maio de 2018, no município de Fortaleza, Ceará. As ações de saúde para o grupo estruturaram-se a partir das demandas e necessidades das gestantes, listam-se verdades e mitos, dúvidas e informações sobre o cuidado com a saúde e o vinculo da mãe-bebê. As informações foram coletadas das rodas de conversa, diário de campo e, posteriormente transcritas e analisadas conforme análise temática (Minayo, 2010).Resultados:Emergiram dos achados as seguintes categorias: a falta de informação sobre o vínculo mãe-bebê; o desconhecimento sobre a noção dos riscos aos cérebro em desenvolvimento; e o cuidado fragmentado e caótico potencializado pelo uso do smartphone durante a amamentação. Considera-se excecional um espaço de diálogo e troca de saberes sobre essa temática na atenção básica, a fim de desenvolver estratégias que sensibilizem o grupo com formas alternativas que protejam o espaço e o ambiente da amamentação, a fim de evitar riscos e danos ao cérebro em um período de aprendizagem de habilidades, aptidões e competências, além de prover a mãe e o bebê de estímulos adequados, ricos e oportunos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Bulas de Plantas Medicinais para Uso Correto

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		691.152.063-00	KELLEN MIRANDA SÁ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PRPPG PROG FARMÁCIA VIVA
		264.796.303-78	Maria Francilene Caetano Pereira	Universidade Federal do Ceará
		213.397.913-15	Mary Anne Medeiros Bandeira	Universidade Federal do Ceará
	x	167.969.263-15	Amélia Maria Ramos Freire	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A disseminação da informação correta é fundamental para o processo de educação e conscientização do uso correto da terapêutica à base de plantas medicinais. Segundo Balbino (2010) a toxicidade de preparados com plantas é um problema sério de saúde pública, pois as plantas medicinais podem desencadear reações adversas pelos próprios constituintes, devido a interações com outros medicamentos ou alimentos, ou ainda relacionados às características dos pacientes (idade, sexo, condições fisiológicas, características genéticas, entre outros). O Horto Medicinal Prof. Francisco José de Abreu Matos da Universidade Federal do Ceará dispensa diariamente plantas medicinais cientificamente validadas pelo Programa Farmácias Vivas para a população, sob orientação farmacêutica e agronômica. Entretanto, no ato da dispensação percebeu-se a necessidade de uma informação escrita tal qual as bulas utilizadas para os medicamentos. Partindo da hipótese que a informação escrita melhoraria o entendimento dos pacientes em relação à utilização correta das plantas medicinais dispensadas, foram confeccionadas bulas escritas para entrega no ato da dispensação. OBJETIVO: Propiciar o suso correto das plantas medicinais dispensadas pelo Horto da UFC. METODOLOGIA: Utilizou-se para confecção das bulas impressas o Formulário de Fitoterápicos do Programa Farmácias Vivas do Ceará e demais literaturas de cunho científico. Foram colocados os seguintes itens: Nome popular e nome científico; Informações botânicas necessárias à identificação da planta visualmente e sensorialmente; Indicações terapêuticas; Parte ou partes usadas; Receitas da preparação do remédio caseiro a ser feito (chás, compressas, entre outros). RESULTADOS E DISCUSSÃO: Verificou-se uma excelente aceitação das bulas das plantas medicinais. O material melhorou o entendimento e facilitou a preparação das receitas com plantas. Também minimizou as dúvidas dos usuários em relação às plantas com semelhanças entre si que anteriormente às bulas, geravam trocas e confusões nos mais desatentos. Isso é ressaltado por Andriola (2012) e Lima et al. (2015) que citam que os meios usados para difusão do conhecimento são fatores decisivos para o êxito. Nesse caso, o êxito de uma terapêutica racional, natural e cientificamente validada. CONCLUSÃO: Folhetos informativos sobre plantas medicinais são ferramentas que devem ser consideradas por programas e hortos que trabalham com dispensação ao público de plantas medicinais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

BUSCA ATIVA AO PACIENTE PORTADOR DE TUBERCULOSE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	069.206.343-92	maria larysse muniz pereira	faculdade princesa do oeste
		689.035.963-15	luciana batista luciano	faculdade princesa do oeste

Resumo

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis. Sua transmissão se dá pelas vias aéreas, onde o diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para o controle da doença. Fatores econômicos e sociais desfavoráveis colaboram para o adoecimento e o abandono do tratamento da tuberculose. Mesmo diante da melhoria do acesso ao tratamento e a medicação, situações de vulnerabilidades sociais vivenciadas na comunidade e na família contribuem de forma negativa na adesão ao tratamento. Objetivos: Relatar experiência de busca ativa do paciente portador de tuberculose em um território da estratégia em saúde da família no interior do Ceará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante visita domiciliar durante estágio curricular da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, do curso bacharel em enfermagem. Resultados: Durante experiência prática vivida em uma unidade de atenção primária a saúde foi possível acompanhar uma visita domiciliar ao paciente portador de Tuberculose Pulmonar. Este apresentava resultado de Baciloscopia de escarro positivo e raio X de tórax suspeito porém, não compareceu a consulta agendada para dar início ao tratamento. Foi então realizada visita domiciliar pela enfermeira para busca ativa do paciente que demonstrou falta de interesse em realizar o tratamento. Presente no ambiente familiar, demonstrando simpatia e acolhendo duvidas e receios do paciente, a enfermeira escutou todas as falas sobre condição de saúde, condições socioeconômicas e relações familiares e estabeleceu um plano de cuidados com consultas agendadas, deixando claro que o paciente pode procurar a unidade e a profissional a qualquer momento que achar necessário. Ao final da visita, o paciente comprometeu-se a seguir o tratamento até o fim por desejar ficar curado e reestabelecer sua disposição física para o trabalho. Conclusão: Oferecer informações claras, com linguagem simples e acolhedora, dentro da casa do paciente, na presença de sua esposa, sem a existência de uma mesa separando profissional e usuário, proporcionou construir um diálogo aberto e de confiança, iniciando a construção de vínculo, possibilitando ampliar saberes e transforma comportamentos. Com tudo, existe ainda a necessidade de ampliar ações que fortaleçam a construção de vínculo entre profissionais e usuários, levando em consideração a singularidade de cada indivíduo, família e comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

BUSCA ATIVA DE COMUNICANTES INTRADOMICILIAR DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	603.526.333-01	MARIA SANDRA BRAGA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		046.750.123-88	CÍCERA BRENA CALIXTO SOUSA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		604.156.803-10	NAHYANNE RAMOS ALVES	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		060.886.403-08	DIANA CARLA PEREIRA DA SILVA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		002.299.943-42	PRISCILA ALENCAR MENDE REIS	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma patologia infecto-contagiosa de evolução crônica e potencialmente incapacitante, causada pela Mycobacterium leprae, acomete derme e nervos periféricos, sendo o homem o único reservatório e transmissor por contato direto, através das vias aéreas superiores de pessoas multibacilares. seu tratamento é disponibilizado apenas pelo SUS. OBJETIVO: Relatar a experiência acadêmica de busca ativa em comunicantes de hanseníase. METODOLOGIA: Realizado em setembro de 2017, no estágio curricular supervisionado 1, com uma família residente da regional III do município de Fortaleza. Com a identificação de trabalhadora doméstica com hanseníase, fez-se a comunicação dos membros familiares para coleta de dados, avaliação dermatoneurológica e verificação vacinal, respeitando os aspectos éticos e permissão para a coleta de dados. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ao ser comunicado sobre o caso de hanseníase na família do funcionário da Unidade Primária, a equipe da atenção básica realizou a busca ativa dos comunicantes intradomiciliar para avaliação clínica e a coleta dos dados para identificação do foco de transmissão, que era a trabalhadora doméstica, relatando ter sido infectada anteriormente por alguém do bairro, pois já havia feito o tratamento, encontrava-se em tratamento paucibacilar, forma não transmissora, porém foi realizado avaliação dermatoneurológica com inspeção de todo o corpo dos membros intradomiciliar para identificação de lesões com perda de sensibilidade térmica, dolorosa e tátil com teste de monofilamentos e algodão embebido com éter e palpação de nervos com investigação de incapacidades ou deformidades. Não houve a necessidade de nova dose de BCG. A hanseníase tem tem diagnóstico essencialmente clínico por sinais e sintomas, história clínica e avaliação dermatoneurológica, com auxílio laboratorial para confirmação. Inicia-se por lesões de pele com alterações de sensibilidade, acomete qualquer região corporal, podendo apresentar espessamento, dores e insensibilidade de nervos,comprometendo as funções sensitivas, motoras e autônomas, resultando em incapacidades e deformidades. CONCLUSÃO: A família não estava infectada, sem necessidade de tomar nova dose de BCG, pois o foco era paucibacilar e em tratamento há mais de 15 dias. Destaca-se a importância da busca ativa realizada pela Atenção Primária para identificação precoce do foco e de comunicantes para realização de tratamento e quebra da cadeia de transmissão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CALÇADA AMIGA: REFLEXÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		866.169.783-20	JOSÉ ROGÉCIO DE SOUSA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
	x	838.485.333-91	EDNEUZA MARIA MAIA FERREIRA	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		058.307.073-65	LUCAS SCHABARUM	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		600.164.633-31	CINTIA DE LIMA INACIO	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		065.959.883-30	DARLYS PEIXOTO PEREIRA	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

O SUS está pautado nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, descentralização e controle social. Diariamente luta-se para a efetivação deles a fim de solidificar a política nacional de saúde. Porém, a participação da sociedade nas tomadas de decisões ainda estão aquém do necessário. Dessa forma, os profissionais de saúde devem buscar formas de mobilização da comunidade para se fazerem presentes nos mecanismos de co-gestão do SUS. Essa pesquisa busca descrever o desenvolvimento do projeto Calçada Amiga, que objetiva efetivar a participação social no SUS. Pesquisa caracterizada como um estudo descrito do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Russas-CE, entre abril e maio de 2018. Participaram desse estudo acadêmicos estagiários de Fisioterapia, ACS e comunidade. O projeto Calçada Amiga tem como objetivo discutir temas relacionados a participação social no SUS. Para tanto, utiliza-se como estratégia reunir a comunidade na calçada de um comunitário e desenvolver ações de educação, prevenção e promoção à saúde. Realizou-se em cada micro área do território uma Calçada Amiga, sendo realizada as terças-feiras pela manhã. Discutiu-se sobre a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, fez-se controle e prevenção das doenças crônicas como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e relaxamento corporal. A participação dos usuários foi bastante positiva, uma vez que eles se sentiam abertos por estarem em um ambiente não formal e de sua vivência diária. As opiniões, os relatos de experiência foram colocados na roda de conversa livremente. Alguns relataram não estar acompanhando seu estado de saúde nem participando das decisões no SUS, mas que a partir de então iriam mudar por conhecer os mecanismos como Ouvidoria e Conselho Municipal de Saúde. Relataram gostar da experiência por ser um tema relevante de forma direta, dinâmica e em "casa". A participação popular precisa se efetivar como princípio norteador do SUS para que as tomadas de decisões aconteçam de forma coletiva e democrática. Grande parte da população não conhece as instituições que fazem parte para ouvi-los. É preciso divulgas e mobilizar as pessoas mostrando-os a necessidade de sua participação para um SUS cada vez melhor.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Caminhos da territorialização: um olhar sobre a unidade de acolhimento.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	063.253.013-82	Ana Daniele Linard do Vale	Escola de Saúde Publica do Ceará
		056.519.573-59	Carlon Washington Pinheiro	Escola de saúde pública do Ceará
		049.893.313-03	Alyny Dantas Holanda	Escola de Saúde Pública do Ceará
		034.708.953-41	Amanda Pinheiro	Escola de saúde pública do Ceará
		750.509.603-63	Delany de Pinho Rodrigues Fiusa	Escola de saúde pública do Ceará
		998.707.383-20	Ana Helini de Lima Mendes	Escola de saúde pública do Ceará
		048.625.783-57	Larissa de Andrade Carmo	Escola de saúde pública do Ceará
		035.869.233-41	Juliete Vaz Ferreira	Escola de saúde pública do Ceará
		050.758.183-07	Isabele de Souza Costa	Escola de saúde pública do ceará
		652.149.943-20	Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros	Escola de saúde pública do Ceará
		048.504.123-51	Soraya da Silva Trajano	Escola de saúde pública do Ceará
		049.878.823-70	Samylla Veras Teixeira	Escola de saúde pública do Ceará

Resumo

Territorializar é viver e compreender as reais demandas sociais, considerando que as ações em saúde precisam estar de acordo com os princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde. As visitas institucionais foram realizadas pelos residentes da Residência Integrada em Saúde (RIS) da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) durante o processo de territorialização a fim de conhecer o funcionamento da rede. Pretende-se relatar as impressões vividas durante a visita a Unidade de Acolhimento. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiencia, realizado na Unidade de Acolhimento, localizada na regional II do município de Fortaleza, no estado do Ceará. A visita ocorreu no mês de abril de 2018, durante o processo de territorialização da equipe da ênfase comunitária. A Unidade de acolhimento foi inaugurada recentemente e é responsável por receber o público infanto juvenil (de ambos os gêneros) que faz uso prejudicial de álcool e outras substancias ilícitas e psicoativas, estando vinculada aos CAPSi e CAPSad da regional II. Recebendo demanda dessas duas unidades. Durante a visita observou-se que a instituição embora disponha de um bom espaço físico, apresenta vulnerabilidades no funcionamento. A equipe reduzida é um fator importante no desempenho da mesma, há ainda questões relacionadas às fragilidades dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e da ociosidade das e dos jovens acolhidos. É sabido a relevância do apoio psicossocial para o público que encontra-se suscetível à rompimentos de vínculos sociais e familiares, entretanto reconhecer que o serviço não consegue em sua totalidade acolher os jovens é também enxergar possíveis potencialidades nas ações humanas. O desejo de contribuir enquanto residente e profissional de saúde foi mais uma vez despertado durante a visita. Conclui-se que esse apontamento das fragilidades locais é necessário para que enquanto profissionais pensemos ações e movimentações institucionais de possíveis impactos positivos na funcionalidade das redes de atenção à saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CAMPANHA DA INFLUENZA E O USO DO INDICADOR COMUNITÁRIO EM SAÚDE BUCAL EM IDOSOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	667.635.923-53	Caroline Barbosa Lourenço	PREFEITURA MUNICIPAL DE PACOTI
		003.349.363-49	Maria Vieira de Lima Saintrain	Universidade de Fortaleza
		121.033.063-68	Rosa Livia Freitas de Almeida	Unifor
		655.900.743-04	Javana Doth Camerino de Oliveira	Prefeitura Municipal de Pacoti
		022.894.804-52	Glauberto Alves Lopes	Prefeitura Municipal de Pacoti

Resumo

O quantitativo de brasileiros com 60 anos e mais terá saltado dos atuais 24 para 66 milhões por volta de 2050. À medida que a população envelhece é fundamental a implantação de políticas e serviços especificamente voltados para pessoas idosas, incluindo aqueles que abordam a Saúde. Para subsidiar o planejamento recomenda-se a realização de levantamentos epidemiológicos e de necessidades imediatas. Nesse contexto, o Indicador Comunitário em Saúde Bucal (ICSB) constitui-se "nova tecnologia" para obtenção de dados de maneira simples, agilizando a organização de um planejamento com vistas à equidade e melhorando a condição de saúde bucal da população. Assim, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família (ESF) no uso do ICSB na população idosa durante uma Campanha contra Influenza. Trata-se de um relato de experiência realizado por dentistas da ESF do Município de Pacoti-CE, no período de Maio de 2017, com a participação de cerca de 30 idosos, além de duas Equipes de Saúde Bucal. No dia D, as pessoas idosas foram encaminhadas, no momento seguinte à imunização, para o consultório odontológico. Após o acolhimento, o exame consistiu em contagem do número de dentes e identificação de cavidade visível; registro de anormalidades nos tecidos moles e identificação do uso de prótese dentária. Ao final, as informações foram registradas na ficha específica do ICSB. Os casos que necessitaram de encaminhamento para o CEO de Baturité foram referenciados. Inicialmente, foi possível observar dúvida dos outros profissionais e usuários quanto à participação dos dentistas em ação tradicionalmente conduzida pela equipe de enfermagem. Porém, no decorrer da atividade, houve entendimento da importância daquele momento para levantamento das necessidades da população. Observou-se uma expressiva participação das pessoas idosas trazendo satisfação aos profissionais pela efetividade da intervenção. Conclui-se que é possível utilizar o momento de Campanhas de Imunização para avaliar pacientes que muitas vezes não procuram o serviço odontológico, principalmente idosos,através do ICSB. Destaca-se a importância de ações como essa para o desenvolvimento de atividades de forma interdisciplinar, promovendo a interação dos dentistas com os demais membros da Equipe da Estratégia de Saúde da Família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CAPACITAÇÃO NO PRÉ-ATENDIMENTO DE UM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	613.515.213-06	Rachel Patricio da Rocha Feitoza	Centro Universitário Estacio do Ceará
		058.853.543-59	Francisco Matheus Crisostomo	Centri Universitário Estácio do Ceará
		071.995.303-07	Aline Dourado Vieira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		040.252.393-88	Janaina Guia Sinhorelli	Centro Universitário Estácio do Ceará
		139.769.117-47	Ana Beatriz Dutra Lima	Centro Universitário Estácio do Ceará
		658.689.513-87	Francisco Fleury Uchoa Santos Júnior	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

Introdução - As capacitações são de extrema importância na vida acadêmica do aluno, já que permitem uma melhor leitura e a rápida intervenção sobre a realidade, favorecendo a interação entre professores, alunos e a comunidade, e influenciando a participação e a vivência coletiva. Contribuindo com a construção colaborativa do conhecimento e a valorização de todos os saberes, estimulando criatividade na construção de soluções e proporcionando liberdade no processo de pensar e de agir. Objetivo: Relatar a experiência de uma capacitação para alunos de um projeto de Responsabilidade Social de uma clínica escola de Fisioterapia. Método: Um dia de capacitação foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Estácio do Ceará com os alunos selecionados para um Projeto de Responsabilidade Social. A capacitação iniciou-se com um diálogo a fim de promover uma aproximação dos integrantes e conhecer seus medos, objetivos e expectativas com o projeto. Foram repassados conteúdos preparatórios, que iniciaram com as orientações do coordenador da Clínica Escola, através da palestra.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CIRCO DA SAÚDE NA SEMANA DO BEBÊ: APRENDENDO A CONVIVER COM AS DIFERENÇAS FÍSICAS, MOTORAS E INTELECTUAIS DE FORMA LÚDICA E INTERATIVA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.863.773-20	DARLENE FONTENELE DA COSTA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		048.653.793-55	Alane de Sousa Nascimento	Secretaria Municipal de saúde de carnaubal
		054.284.773-69	Raila Maria Soares Silva	Secretaria Municipal de saúde de Carnaubal
		018.642.313-60	Iarly Nunes Fortes	Secretaria Municipal de saúde de Carnaubal
		439.998.673-53	Zulnara Borges Lira	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		671.652.303-00	Francisco Jairo Medeiros de Almeida	Secretaria Municipal de saúde de carnaubal

Resumo

INTRODUÇÃO - A Semana do Bebê é uma iniciativa que surgiu na cidade de Canela-RS e devido os seus resultados positivos se disseminou pelo País.Se caracteriza por ser uma estratégia de mobilização social que tem como objetivo tornar o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento de crianças de até 6 anos prioridade na agenda dos municípios brasileiros.Desde então o município de Carnaubal vem desenvolvendo ações conjuntas e intersetoriais envolvendo os setores da saúde, educação e assistência social, visando a promoção e garantia da proteção à primeira infância. OBJETIVOS - O presente estudo tem como objetivo apresentar a atividade " O mundo encantado da saúde" executada na culminância da Semana do Bebê de 2017.METODOLOGIA - Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade realizada com os alunos da Creche Padre João Batista localizada no município de Carnaubal/CE, por ocasião do encerramento da Semana do Bebê de 2017.O evento foi idealizado e executado de forma interdisciplinar, integrando as secretarias de educação, saúde e assistência social,onde cada uma ficou responsável por um estande e uma atividade.A saúde foi representada pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família-NASF, que confeccionou tapetes sensoriais e os espalhou pela tenda para que as crianças explorassem e identificassem os diferentes materiais encontrados nos tapetes.Paralelo a isso, foram apresentadas à eles atividades que remetiam ao mundo circense: brincadeiras de mágica, piruetas, palhaçadas e também um musical infantil com as músicas: "Eu sou diferente de você" e "A diferença é o que nos une", que retratavam as diferenças físicas, motoras e intelectuais, representadas no musical através da encenação dos personagens: cadeirante,surdo, cego e autista.Estimulando a discussão da inclusão social destas diferenças no ambiente escolar.RESULTADOS - A atividade proporcionou uma interação entre os profissionais da saúde e as crianças, bem como com outras secretarias municipais e a sociedade civil.Demostrando que é possível realizar ações de promoção em saúde de forma lúdica e interativa e que as mesmas podem proporcionar ao público- alvo resultados bem mais satisfatórios, quando comparados a métodos tradicionais.CONSIDERAÇÕES FINAIS - A ação permitiu as crianças da creche e pré-escola um momento de lazer e interação, levando até eles o mundo encantado do circo, cheio de orientações de saúde e cidadania promovendo a inclusão e responsabilidade social.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Circulo de cultura como estrategia de se combater a obesidade infantil: um relato de experiencia na escola

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	632.447.133-00	Karla Verbena Salviano Cavalcante	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		958.899.903-06	Raquel Cristina Santana Prexedes	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		010.761.363-89	Geilson Gonçalves de Lima	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

A Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO) alerta que o número de crianças com sobrepeso e obesidade no mundo poderá chegar a 75 milhões, caso nenhuma atitude seja tomada. Segundo estudo da Fundação Abrinq, o Ceará é o estado que apresentou o maior número de casos de crianças com excesso de peso, dentre todas as capitais brasileiras.A partir da observação desta realidade, elaboramos como proposta de atividade de dispersão do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará uma atividade de educação em saúde com pais de crianças de 0 a 5 anos de uma escola da cidade de Fortaleza com o objetivo de promover a reflexão a respeito da obesidade infantil e dos hábitos alimentares de seus filhos. A metodologia utilizada foi o círculo de cultura, aplicado na Escola Municipal Colônia Z- 8, no dia 21 de março de 2018, localizado no bairro do Mucuripe, na área de abrangência da Unidade de Atenção Primária a Saúde Flávio Marcílio, da regional 2. Participaram 9 cuidadores de crianças , um médico, duas cirurgiãs -dentistas, uma nutricionista e três estagiárias em nutrição. A atividade teve duração de uma hora e meia e aconteceu no espaço da cantina da escola. Os participantes foram dispostos em roda e distribuídos em três grupos, ficando cada grupo responsável por confeccionar um painel, por meio de recortes de revistas, respondendo as seguintes perguntas: o que é obesidade? o que causa a obesidade? como se previne a obesidade ? Ao final, cada grupo expô para todos os presentes seus produtos, bem como suas crenças e concepções a cerca do assunto de cada pergunta. Através da dinâmica de avaliação " que bom...que pena...que tal..." constatamos que esta proposta educativa facilita a interação com os profissionais e faz com que os educandos sintam-se mais valorizados e motivados a participarem das atividades de educação em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CÍRCULO DE CULTURA: UMA EXPERIÊNCIA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COM ESCOLARES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		012.545.793-62	VERONICA MONALIZA GOMES	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS DA
		747.289.703-53	MARIA GERCILEIDE DE ARAÚJO	urca/renasf
	x	026.892.953-00	LEYLANE VARELA MATIAS COSTA	urca/renasf
		463.441.013-34	Evanira Rodrigues Maia	urca/renasf
		027.086.963-86	VANESSA MACEDO CRUZ	MurOcaR/ArelSnasf
		048.266.523-80	JAYANE KELLY GOMES DE MELO	urca/renasf
		437.359.913-00	MARIA DO SOCORRO VIEIRA	urca/renasf
		934.439.513-68	GRAYCE ALENCAR	urca/renasf

Resumo

O círculo de cultura proposto por paulo freire se mostra eficaz no processo educativo participativo e dialogado, onde todos os envolvidos contribuem com sua parcela de conhecimento. objetivou-se com a atividade facilitar a vivência de agentes comunitários de saúde, acs, com a educação popular no âmbito escolar. a atividade foi facilitada pela enfermeira da equipe de saúde da família quitiús i, lavras da mangabeira, após oficina de educação popular realizada pela mesma com os seus acs em ação de educação permanente, como prática do que se aprendeu na oficina. a prática aconteceu em uma escola pública com a turma do 5º ano, e se dividiu em dois encontros. no primeiro, participaram 18 alunos, onde foi levantada a demanda da turma à cerca do interesse de aprendizado dentro da temática do assunto dialogado, comportamento, vencendo pela maioria de votos o tema bullying, para aprofundamento no momento seguinte. no segundo encontro, participaram 10, onde se vivenciou uma roda de cultura obedecendo ao itinerário metodológico de paulo freire a partir do tema gerador bullying. explorou-se o universo vocabular dos participantes e suas percepções à cerca do tema, para codificação e descodificação e construção do conhecimento de forma participativa e horizontalizada. utilizou-se ainda de dinâmica, onde cada um vivenciou o bullying do aspecto do praticante e da vítima. facilitou-se assim, a reflexão sobre o sentimento de estar dos dois lados da situação. percebeu-se que os participantes sofrem ou já sofreram bullying em algum momento de suas vidas, e relaciona essa experiência a constrangimento e sofrimento. dois alunos se emocionaram ao relatar o que sentiram durante a dinâmica no momento que apelidavam, relatando mau estar ao se colocar no lugar do outro. os demais acharam engraçado e gostaram de apelidar, mas não gostaram de ser apelidados. no ensejo também foi discutido o preconceito. avalia-se proveitosa a atividade à medida que proporcionou o pensamento crítico e reflexivo dos participantes à cerca da problemática vivenciada por eles , a fim de impulsioná-los a mudança de comportamento, principal objetivo da educação popular de paulo freire. além de promover os acs a agentes de mudança através da vivência dessa metodologia educativa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem Saúde Coletiva: perspectivas dos saberes de estudantes de Enfermagem para o desenvolvimento do cuidado na Atenção Basica em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		609.057.463-50	LUNA MORGANA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA
		512.825.263-91	RAIMUNDO AUGUSTO MARTINS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		604.930.073-93	MARIANA ROSY SALES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		041.490.793-07	CLARISSE GUIMARÃES MATOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		062.810.963-63	ISABELA GONÇALVES COSTA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		023.775.033-30	EXPOESP - LEIDY DAYANE PAIVA	REUUNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA
		010.652.613-81	ARETHA FEITOSA ARAUJO	UNIVERIDADE ESTADUAL DO CEARA

Resumo

Na formação do profissional de saúde e enfermagem, faz-se urgente a introdução de métodos inovadores para se acalcançar o aprendizado sobre diversos temas propostos no conjunto de saberes que compõem a formação do projeto pedagógico que guia a formação profissional. Isso se faz necessário tendo em vista em contribuir para aumentar a resolubilidade do sistema de saúde utilizando o acesso à informação, a realização de seminários com uso da internet a cerca das metodologias de cuidado que podem ser aplicadas no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Básica em Saúde - APS. Assim, pretende-se relatar a experiência sobre a produção de um seminário com o tema, Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC): perspectivas na formação profissional para o desenvolvimento do cuidado na Atenção Básica em Saúde. Utilizamos a pesquisa qualitativa e descritiva a partir dos saberes dos estudantes de graduação em Enfermagem, ao produzirem o Programa: Enfermagem Digital veiculado na Web Rádio AJIR, na modalidade webseminário desenvolvido como estratégia pedagógica na disciplina de Políticas e Saberes em Saúde Coletiva do 5° semestre da graduação em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará. Observou-se, nos saberes dos participantes, dificuldades para interpretar e aplicar intervenções de enfermagem na promoção da saúde por meio da CIPESC, destacaram-se potencialidades entre o uso da classificação e agilidade do Processo de Enfermagem (PE), com associação entre a teoria, prática e aplicabilidade na tomada de decisão clínica. Em relação ao ponto limitante, as dificuldades de manuseio do sistema de classificação foram notados. É necessário ressaltar com aprofundamento essa metodologia de cuidado, a CIPESC, por ter responsabilidade na formação de uma linguagem específica da profissão, porém, construída coletivamente pela cultura e prática do cuidado em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Clínica ampliada no tratamento de bruxismo: integralidade entre Odontologia e Psicologia.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	057.666.813-30	Aline de Araújo Fernandes	Escola de formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia
		031.618.473-00	Andrea Chagas Pinheiro	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia
		032.705.813-78	Diana Silva da Rocha	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia
		049.799.163-25	Germana Damasceno Batista	Escola de Formação em Saúde Visconde de Sabóia

Resumo

Introdução: O bruxismo é um hábito parafuncional que consiste no apertar ou ranger dos dentes de forma consciente ou não. Dentre os fatores predisponentes estão os fatores locais, sistêmicos, hereditários, ocupacionais, psicológicos e emocionais, sendo os comportamentais os de maior relevância ao desenvolvimento do hábito. Tendo-se assim a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, baseada no princípio da integralidade onde lidamos com o indivíduo como um todo, articulando ações para que o cuidado perpasse por todos os níveis de atenção necessário, aliado aos princípios de clínica ampliada. Segundo Campos, GWS (2015), no seu conceito de clínica ampliada, o foco deve estar centrado no sujeito e considerar-se a doença como parte da existência, sugerindo uma ampliação do objeto de saber e de intervenção da Clínica, incluindo não só o problema de saúde, mas também o Sujeito e seu contexto, não significando a troca de objetos de estudo, mas a ampliação do campo de cuidado. A metodologia refere-se a um relato de experiência de caráter exploratório qualitativo, vivenciado por equipe do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família desenvolvido pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia no município de Sobral-Ce. Objetivando acompanhar um caso de bruxismo, estabelecendo ações integradas de saúde, com a visão multiprofissional, envolvendo dentista e psicólogo, considerando a variedade de fatores relacionados. Neste caso clínico o resultado foi a abordagem da demanda do bruxismo relacionada à fatores de estresse e ansiedade. No viés odontológico, foi verificada a necessidade da paciente em fazer uso da placa miorrelaxante, que é atualmente uma das opções de tratamento mais eficazes nestes casos, para proteção dos dentes e da ação neuromuscular. No componente da psicologia foi avaliada a necessidade de acompanhamento psicológico da paciente para auxiliar no controle das questões comportamentais, que possam estar contribuindo para o hábito. Além do reforço positivo à paciente à prática de atividades físicas, com a qual foi relatada a melhora das causas e sintomas. Conclui-se que a operacionalização desse caso foi de extrema relevância para a percepção da importância do trabalho multiprofissional, pois tal abordagem por ser mais articulada, otimiza o tempo de tratamento e atingem resultados mais eficazes também a longo prazo, além de contemplar o cuidado integral do indivíduo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Comissão Permanente e Intersetorial de Prevenção às Drogas no Aracatiaçu- COMPIS-PREV

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	021.643.064-06	Josiano Macedo de Lima	Prefeitura Municipal de Sobral
		039.129.023-13	Erivania Avila Cruz	Secretaria da Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: Ao longo dos últimos anos o Brasil sofreu um aumento do consumo de drogas e infelizmente não houve uma mudança correspondente no vigor das políticas que pudessem atenuar o seu impacto, a situação da dependência química e a violência vem sendo associado ao extermínio de jovens no Brasil, que se intensificou com a epidemia de crack a partir dos anos 90, aparecendo relatos de vários tipos de crimes e a primeira vítima da violência é a própria família dos usuários, o relatório da Nações Unidas mostrou que no Brasil o consumo atinge 600 mil pessoas em atividade, e para essa população vamos precisar de acompanhamento organizada, sendo assim a Estratégia Saúde da Família passa a ser a porta de entrada para linha de cuidados. A nossa experiência de 10 anos no CSF do Aracatiaçu, Sobral Ceará nos fez elaborar ações interdisciplinar, multiprofissional e de parceria com a comunidade; Associações, Igrejas, Escolas, Espaço cultural, CRAS, ACS, Grupo de jovens, Conselho local de saúde, Sindicato rural e rádio comunitária local, organizando uma comissão permanente e intersetorial de prevenção às drogas- COMPIS-PREV. OBJETIVOS: Refletir sobre uso de drogas e suas consequências para a saúde do indivíduo, família e comunidade; Estimular a participação das famílias e lideranças no debate sobre drogas na comunidade; Elencar ações concretas a partir de um olhar local parta serem desenvolvidas na comunidade. METODOLOGIA: A pesquisa-ação nos fez elabora uma proposta seminário para discutir os anseios da comunidade, com o parto das ideias as ações surgiram coletivamente, a tribuna popular na câmara de vereadores, audiência pública na comunidade, a COMPIS-PREV se concretiza como organizadora das propostas elencadas. RESULTADOS: As ações deram início a partir de 2013 com reuniões mensais de planejamento realizamos grupo de teatro nos bairros, roda de qualidade de vida, roda de conversa nas escolas, encontro de famílias, marcha de sensibilização e prevenção às drogas e o programa de rádio ATITUDE SAÚDE todos os sábados com duas horas de duração, levando informações e conhecimentos à comunidade. A COMPIS-PREV nos possibilitou a construção da linha de cuidados dos usuários e seus familiares, assim como a aproximação do laço comunitário na perspectiva da promoção da saúde aos adolescentes, essas ações compartilhadas fortalecem a Estratégia Saúde Família em seu território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

COMPARTILHANDO SABERES COMO ENFERMEIRA DA ATENÇÃO BÁSICA NO SUPORTE PARA O INTERNATO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	777.885.673-53	Francisca Karusa Carvalho Barbosa	Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município
		042.799.913-83	Isabele Taumaturgo Mororó	Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará
		042.957.753-20	Marinna Maria de Andrade Costa	Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município
		411.191.773-91	Ana Virgínia de Melo Fialho	Dra. em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação

Resumo

INTRODUÇÃO: Diante dos diversos cenário de atuação de uma enfermeira, existe a tutoria do internato de Enfermagem na Atenção Básica, prática do acadêmico supervisionada pela enfermeira da unidade de serviço dentro de uma estrutura curricular na modalidade de estágio no ultimo ano do curso de graduação. A enfermeira desempenha papel de incentivadora contribuindo para a formação dos acadêmicos, compartilhando saberes sobre ser enfermeira, SUS, cuidados prestados ao usuário, família e comunidade em geral. O internato integra uma fase de transição em que as vivências e experiências profissionais e humanas são necessárias para articular a passagem do perfil de acadêmico para enfermeiro. OBJETIVOS: Descrever as vivências e atividades realizadas durante a supervisão do Internato na Atenção Básica durante a formação do acadêmico no internato. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das vivências de uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Fortaleza/CE durante tutoria do Internato do curso de Enfermagem de uma Universidade Pública em Fortaleza/CE. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Acompanhando internos do curso de Enfermagem há 10 anos como enfermeira da Estratégia Saúde da Família, onde os alunos permanecem entre um ou três meses com 36 horas semanais, além de experienciar todas as atividades diárias de uma enfermeira da atenção básica, os internos tem a oportunidade de participar de capacitações, campanhas, debates clínicos com a disponibilidade de material de estudo, dando suporte para construção do conhecimento e vivência prática. Uma experiência enriquecedora profissional e pessoal, por estar sempre atualizando e aperfeiçoando conhecimentos, troca de saberes e estabelecimento de laços de amizade. CONCLUSÃO: É importante dialogar sobre competências compartilhadas, nas contribuições referentes ao papel do enfermeiro, por meio da prática e as possibilidades de fortalecimento da integração ensino-serviço. Deve ser valorizado e cultivado, no processo de formação e atuação profissional, o compromisso com a construção de conhecimento dos internos pelos profissionais do serviço, pois favorece a continuidade e a solidez da categoria profissional de enfermagem.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONHECENDO OS CHÁS: OFICINA DE CHÁS MEDICINAIS COM UM GRUPO DE IDOSOS DE CAUCAIA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	820.204.423-53	LUISILDA MARIA DERNIER PINTO	NSPREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA
		212.895.493-20	FRANCISCA AURENEIDE	EPI REFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA
		703.311.703-53	FRANCISCO ANTÔNIO DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA

Resumo

Os chás medicinais são formas antigas de tratamento de doenças e ainda muito utilizados na comunidade em geral. Os idosos possuem experiência e conhecimento sobre preparo de chás repassados pelos seus ancestrais, mas muitas vezes suas técnicas utilizadas são inadequadas e podem destruir os compostos bioativos das plantas. Tendo em vista a importância do conhecimento correto dos chás medicinais e sendo a fitoterapia uma prática integrativa e complementar aprovada pelo Ministério da Saúde, foram realizadas oficinas de preparo de chás em um grupo de idosos de uma Associação beneficente em Caucaia-CE. A escolha do local se deve a parceria do Nasf -AB do distrito V com esta instituição, na realização de ações mensais de educação em saúde. O grupo possui 45 idosos cadastrados, que se encontram semanalmente para atividades lúdicas, inclusivas, rodas de conversa, práticas de artesanato, entre outras. As oficinas foram realizadas em setembro/2016 e dezembro/2017, com a participação média de 35 idosos. A metodologia utilizada foi o reconhecimento das plantas e suas funções, observação das técnicas de preparo dos chás e esclarecimento de dúvidas. As plantas utilizadas foram: alecrim, canela, espinheira santa, hibisco, hortelã e passiflora. Primeiramente, os idosos tentaram reconhecer as plantas, sentiam suas caraterísticas sensoriais (aroma e textura) e diziam o que sabiam sobre a planta e suas funções. Depois eles observaram o preparo dos chás na forma de infusão (exceto a canela que foi decocção), com explicação do passo a passo do preparo. Após o tempo de infusão o chás foram coados e degustados pelos idosos. Para apoio teórico, foi utilizado um livro de fitoterapia (Panizza, 2012). Após a degustação, a maioria dos idosos aprovou o sabor dos chás, mas alguns sentiram falta do açúcar. Somente 5 idosas não quiseram provar todos os chás. As dúvidas mais frequentes foram em relação ao tempo de infusão, acondicionamento e quantidades de chás recomendadas. A maioria dos idosos afirmou que iria incluir estes chás na sua rotina e que gostaram de conhecer mais plantas medicinais e suas utilizações. A oficina conseguiu quebrar o paradigma de que "todo chá tem que ser fervido", além de aprenderem que os chás não necessitam ser adoçados e que podem trazer efeitos colaterais se consumidos em excesso. Para nós foi muito enriquecedor, pois pudemos aprender com as histórias de vida dos idosos.No final, o grupo fez a oração e agradeceu por mais um dia de aprendizado mútuo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONHECER PARA INTERVIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA TURMA V DA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE EM SANTA QUITÉRIA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		059.036.783-86	Laércio Gomes de Albuquerque	Escola de Saúde Pública
		045.256.223-69	Crislane Martins Timbó	Escola de Saúde Pública
		054.785.173-13	Paola Lopes Lima	Escola de Saúde Pública
	x	970.958.003-59	George Muniz Mesquita	Prefeitura Municipal de Santa Quitéria
		054.057.953-05	Antonia Gláucia Furtado de Melo	Escola de Saúde Pública
		020.848.453-19	Antônia Márcia Fernandes Mourão	Escola de Saúde Pública
		026.122.303-86	Ana Sibele Almeida Silva	Escola de Saúde Pública
		038.015.213-46	Francisca Sâmia Aragão Farias	Prefeitura de Santa Quitéria
		042.372.633-12	Roberta Dávila Freitas Martins	Prefeitura de Santa Quitéria
		445.489.903-72	Francisco Alberto Martins	Prefeitura Municipal de Santa Quitéria
		014.583.383-63	Jarina Raimunda Farias Magalhães	Prefeitura Municipal de Santa Quitéria
		146.117.537-27	Donária Bezerra Nobre do Vale	Escola de Saúde Pública
		048.550.023-05	Isabelly Ribeiro Araújo	Prefeitura Municipal de Santa Quitéria

Resumo

INTRODUÇÃO: A Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS/ESP-CE) fomenta, como uma proposta para integração ensino-serviço-comunidade, a realização da territorialização em saúde. Este processo, balizado pela necessidade de conhecer o território onde se irá atuar, remete à uma aproximação real com a dinâmica do território e com a produção social do coletivo nos variados locais onde a vida se reproduz. OBJETIVO: Descrever o processo de territorialização em saúde nas áreas de atuação de duas Estratégias Saúde da Família (ESF), realizado pela Turma V da RIS/ESP-CE do município de Santa Quitéria - Ceará. METODOLOGIA:Optou-se pelo método descritivo e qualitativo, de tipo relato de experiência. Foram realizadas visitas institucionais, domiciliares, caminhadas observacionais e entrevistas com cidadãos usuários do SUS local, durante os meses de março a maio de 2018. RESULTADOS: A equipe é assim composta: Assistente Social, Psicóloga, Cirurgiã-Dentista, Fisioterapeuta, Nutricionista e Enfermeiras (2), orientadas por Preceptores de núcleo e campo. Após acolhimento, antes de adentrarmos nos territórios de abrangência das duas ESF, realizamos várias visitas institucionais aos departamentos de saúde e órgãos públicos. Para a inserção nos territórios, foram agendadas reuniões com as ESF para apresentação e aproximação com a dinâmica da vida local. Neste encontro, acordou-se visitas às microáreasjuntamente com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das ESF Pereiros e Boa Vida. Durante as visitas e oficinas, encontramos determinantes e condicionantes negativos da saúde, dada a incipiência do Estado em propor e executar políticas públicas intersetoriais e efetivas. Revelou-se, neste processo, um contexto de violação de direitos, de violência urbana, de favelização, de pobreza, de uso, abuso e tráfico de substâncias psicoativas, bem como de ausência de segurança púbica sob o viés de política pública. CONCLUSÃO: O processo de territorialização foi bastante dolorido. Não só pelo cansaço físico, resultado de longas caminhadas ao sol quente, mas também pela dificuldade que tivemos de nos encontrar nesse processo e a indisponibilidade de alguns agentes importantes que poderiam nos auxiliar no processo de aproximação com o território vivo, no entanto, compreendemos que conhecer o território, ou territorialização, é uma estratégia extremamente útil para compreender as vidas que habitam e circunscrevem um dado espaço.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO NO TERRITÓRIO DO VICENTE PINZÓN - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	015.772.153-11	Winnie Vieira Soares	Centro Universitário Christus sede parque ecológico
		032.730.613-08	Melissa Cavalcante Bastos	Centro Universitário Christus
		036.299.274-67	Cinthia Nara Gadelha Teixeira	Centro Universitário Christus
		043.889.243-77	Iara da Silva Vasconcelos	Centro Universitário Christus
		053.964.853-10	Ana Jamille da Silveira Medeiros	Centro Universitário Christus
		117.795.433-87	Maria Elisabeth Sousa Amaral	Centro Universitário Christus
		621.960.733-34	Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa	Centro Universitário Christus

Resumo

A percepção sobre território envolve o entendimento contextual sobre o processo saúde-doença, as análises em saúde, a relação dos espaços organizativos, históricos, sociais, políticos e econômicos. Tal conhecimento é essencial para ampliação do olhar e do cuidado dos profissionais para organização dos processos de trabalho e o planeamento de ações em saúde, urbanísticas, jurídicas para comunidade, assim obtendo um olhar interdisciplinar e afastando-se do modelo tradicional do processo de territorialização implementando na Atenção Básica à Saúde e na Estratégia da Saúde da Família (ESF). O objetivo desse trabalho é relatar a realização da construção de vínculo e conhecimento do território do bairro Vicente Pinzón pelo Projeto Pinzón-Unichristus e Comunidade em Novas Descobertas. A metodologia empregada foi o conhecimento do território do bairro Vicente Pinzón, no semestre 2018.1, tendo divisão de grupos aos seus respectivos percursos destinados pela comunidade. Foi desempenhado a visita ao território do Vicente Pinzón, tendo como integrantes professores e alunos do Projeto Pinzón, professores e alunos da Escola de Ensino Fundamental e Médio Mathias Beck, representando e apresentando a comunidade. Foi observado uma identidade territorial singular, os valores, aspectos socioculturais, socioeconômicos e psicossociais; como é a qualidade de vida; além das questões ambientais. Foi possível fazer um diagnóstico inicial das potencialidades e vulnerabilidades existentes naquela comunidade, iniciando a criação do vínculo com a comunidade. Obteve-se a construção de novos conhecimentos sobre o território, através de diálogos interdisciplinares entre os 10 cursos envolvidos no projeto, ultrapassando os limites dos mesmos. Diante disso, essa atividade de conhecer um território é importante para amadurecimento intelectual dos alunos, oportunizando a construção de uma reflexão crítica, o empoderamento em trabalhos coletivos, aquisição de conhecimentos, além da vivência da interdisciplinaridade no meio acadêmico. Assim, é potencializado um olhar holístico ao cuidado humanizado, sendo necessário compreender os anseios da comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Construção de Fluxograma de Atendimento para Diagnóstico de Sífilis na Gestação

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		024.587.683-93	Alisson Salatiek Ferreira de Freitas	Unichristus
		038.760.093-08	ANA VALESKA PERDIGAO	Centro Universitário Christus
		042.458.823-44	Fernanda Flania Soares Maia	Unichristus
	x	073.136.574-71	Luiz Cassimiro de Araújo Júnior	Unichristus
		614.142.043-53	Maria Iara de Sousa Rodrigues	Unichristus

Resumo

Introdução:Na gestação, a sífilis não tratada ou tratada inadequadamente pode trazer graves consequências para a gestante e concepto (CASAGRANDE, 2017). Para o controle efetivo destes agravos, é fundamental a realização da triagem sorológica e o tratamento adequado, sendo estas condutas essenciais para a continuidade de um pré-natal eficaz e consequentemente menor risco de transmissão durante o parto (CAVALCANTE, 2017). Neste aspecto, a construção de uma fluxograma torna-se um instrumento que facilita o processo de cuidado, padronizando e orientando a assistência prestada.Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração de um fluxograma orientativo para a conduta e tratamento da sífilis gestacional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da disciplina de Supervisionado I com atividades em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde, localizada no Bairro Vila Manuel Sátiro, na regional V da cidade de Fortaleza- CE, ocorrido durante os meses de abril a maio de 2018. Resultado e discussão: A construção do fluxograma teve três etapas, na primeira ocorreu o levantamento da literatura e embasamento teórico, para assim validar cada processo constituído, na segunda etapa a construção de percurso a ser determinado, caracterizando o fluxograma aplicável a realidade da UAPS, na terceira etapa ocorreu apresentação e reunião multidisciplinar para validar esse processo. Foram observados algumas resistências para um dos processos do fluxograma, relacionado a prescrição de medicamentos, contudo a negociação e pactuação entre a equipe de saúde promoveu um ambiente de debate, articulação de estratégias e estimulando o processo de ensino e serviço,fortalecendo a promoção de saúde, prevenção de agravos, tratamento e cura das gestantes acometidas pela Sífilis. Conclusão: Conclui-se que a criação do fluxograma deve está ligado diretamente a necessidade real do serviço, buscando reduzir os agravos e potencializando o atendimento, para um cuidado eficaz e com maior processo de resolutividade à ecessidade do usuário de saúde. A elaboração do fluxograma na assistência, fortalece a comunicação interdisciplinar e o processo de ensino e serviço. É importante enfatizar que esse instrumento pode direcionar a conduta e tratamento da sífilis gestacional, contudo ainda deve ser testado, reformulado e aperfeiçoado, caso haja necessidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA ANALISADOR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.006.793-45	Priscila da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		045.325.783-61	Ana Lígia Maia da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.289.753-01	Antonio Adriano Sousa Barros Filho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		019.788.393-16	Camilla Saldanha Martins	Escola de Saúde Pública do Ceará
		020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		852.254.523-53	Érika Rachel Pereira de Souza	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O fluxograma consiste no mapeamento dos fluxos e dos processos de trabalho, tornando-os público e cartografando-os por meio de uma representação gráfica, tornando uma ferramenta para reflexão da equipe (REIS; DAVID, 2010). OBJETIVO: Descrever a construção do fluxograma analisador em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). METODOLOGIA: O fluxograma analisador foi realizado por meio de uma oficina na UBS. O momento foi vivenciado por alguns profissionais que fazem parte da equipe de trabalho, juntamente com a equipe de residência e preceptoria de campo. Foi construído por meio de um espaço democrático para a expressão de conteúdos referentes aos fluxos do cuidado. RESULTADOS: Os profissionais relataram que demandas vindas de outros equipamentos quase não chegam, identificando assim uma falha de comunicação intersetorial. O serviço não consegue analisar a necessidade dos usuários que chegam à porta de entrada, ficando assim a assistência ligada diretamente a programas pré-estabelecidos pelo Ministério da Saúde e apesar de existir equipe completa, não há profissionais destinados para realizar triagem e até mesmo um acolhimento. Os funcionários colocaram que não há relações de poder na divisão do trabalho, dessa forma, as tomadas de decisões não são concentradas em apenas um profissional. Fragilidades nas relações de colaboração interprofissional também foram apontadas, não conseguindo reconhecer práticas de cuidado à luz da clínica ampliada. São utilizadas principalmente as tecnologias leves-duras e duras no serviço, e no que diz respeito às tecnologias leves, estas estão sendo introduzidas aos poucos, principalmente, pelos residentes. Ao término da oficina e análise dos dados do fluxograma analisador, apontamos intervenções/mudanças que podem ser implementadas no serviço a fim de melhorar os processos de trabalho em saúde vivo em ato, a saber: reuniões de equipe, salas de espera, implementação do acolhimento, oficinas de educação permanente, grupos de saúde, atendimentos e visitas domiciliares compartilhadas, dentre outras. CONCLUSÃO: Ressalta-se por fim, a relevância do fluxograma analisar como disparador de processos e reflexões no contexto de trabalho, possibilitando uma melhor consciência das ações realizadas pelas equipes no cotiano e colaborando efetivamente com os processos de comunicação que tanto melhoram os fluxos organizacionais da unidade, como facilitam o cuidado do usuário na rede de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Consulta de enfermagem a gestante com deficiência auditiva: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.805.343-01	Sarah Dayanne de Lima Santos	Prefeitura Municipal de Caucaia
		007.917.623-27	Camila de Oliveira Prata Pessoa	Prefeitura Municipal de Caucaia
		044.150.773-58	Fernanda Rocha Honório de Abreu	Universidade de Fortaleza
		624.475.053-53	Cybelly Teixeira Vidal	Universidade de Fortaleza
		003.841.643-31	Janaína Bessa Teixeira	Prefeitura Municipal de Caucaia
		784.427.373-91	Aline Rodrigues Feitoza	Universidade de Fortaleza
		882.950.103-44	Kerley Menezes Silva Prata	Prefeitura Municipal de Caucaia
		036.479.153-51	Angélica Xavier Romão	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		020.621.663-70	Dálida Fernandes Ferreira	Prefeitura Municipal de Itapipoca

Resumo

Introdução: A Política Nacional de Atenção á Saúde Auditiva estabelece o desenvolvimento de estratégias de promoção da qualidade de vida, educação, proteção e recuperação da saúde, prevenção de danos, proteção e desenvolvimento da autonomia e a equidade de indivíduos e coletividades. À Atenção Primária á Saúde (APS) cabe realizar ações individuais ou coletivas, voltadas para a promoção da saúde auditiva, da prevenção e da identificação precoce dos problema auditivos, bem como ações informativas, educativas e de orientação familiar, e desse modo, o cuidado pré-natal deve ser realizado com humanização, de forma a empoderar essa gestante para o seu auto-cuidado e o cuidado com o recém-nascido. OBJETIVO: Relatar a experiência de um atendimento pré-natal a uma gestante com deficiência auditiva em uma unidade básica de saúde. METODOLOGIA: Relato de experiência ocorrido no período de Abril de 2017 a Janeiro de 2018, durante o acompanhamento pré-natal de enfermagem de uma gestante com deficiência auditiva em uma unidade básica de saúde da família de Caucaia-CE. Foram realizadas técnicas de comunicação para a construção do vínculo, como vídeos, mensagens de texto, cartilhas educativas e linguagem brasileira de sinais (LIBRAS) introdutória. RESULTADOS: Para inteirar o conhecimento escasso da profissional em libras e superar os entraves que dificultam essa assistência foram utilizados recursos para transmissão do conhecimento, no qual, observou-se a adesão da gestante ás orientações, sendo possível sanar dúvidas e questionamentos, evidenciado por um pré-natal concluído com sucesso, um parto normal sem complicações, frequência ás consultas de puericultura e a participação do parceiro em todo o processo. CONCLUSÃO: Evidenciou-se uma maior dificuldade na realização do pré-natal devido a ausência de capacitações voltadas ao atendimento da gestante com deficiência auditiva, assim torna-se relevante a educação continuada e sensibilização à humanização dos profissionais. Reforçamos a necessidade da capacitação em libras objetivando qualificar a assistência e garantir o cuidado integral.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Consulta de enfermagem na Puericultura: Relato de experiência da prática em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	064.932.233-93	Lucas Lemos Freitas	Faculdade Maurício de Nassau Uninassau
		603.695.183-30	Vitória da Silva Aragão	Centro Universitário Christus Unichristus
		065.606.433-10	Daniela Raulino Cavalcante	Universidade Federal do Ceará UFC
		065.841.043-11	Yanka Michely Gomes Barros	Centro Universitário Christus Unichristus
		002.035.353-75	Samya Aguiar Lobo	Faculdade Maurício de Nassau Uninassau
		069.030.393-92	Ana Camila Bezerra de Sousa Silva	Centro Universitário Christus Unichristus

Resumo

Introdução: A consulta de enfermagem em puericultura é uma estratégia utilizada para a aproximação da família e da criança aos serviços de saúde promovendo um olhar no crescimento e desenvolvimento, na identificação de agravos e na promoção da saúde. (MOREIRA, GAIVA, 2017; ESTEVÃO et al, 2016, BRASIL, 2013). Objetivo: Relatar as experiências dos acadêmicos de enfermagem na consulta de puericultura em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza (UAPS). Metodologia: Estudo descritivo na modalidade relato de experiência, realizado em uma UAPS do município de Fortaleza, no período de maio de 2017. Para embasamento científico foram utilizados 3 artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores "enfermagem" AND "puericultura" do período de 2016 à 2017, escritos em português, disponíveis gratuitamente na integra e o manual do Ministério da Saúde de Atenção à Saúde da Criança do ano de 2012. Resultados: O cuidado à saúde da criança na atenção básica visa o estabelecimento de vínculo entre a família, a criança e o profissional de saúde sendo este último, o responsável pela promoção da saúde dos indivíduos levando em consideração seu contexto de vida, condições sociais, econômicas, ambientais e culturais. (MOREIRA, GAIVA 2017). Na prática realizamos a escuta das demandas trazidas pelos pais e demos as devidas orientações como também o exame físico da criança e avaliação dos parâmetros de crescimento e desenvolvimento conforme a faixa etária, além do preenchimento adequado da caderneta da criança. Portanto, a consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro permite uma maior observância das condições de saúde da criança em seu território sendo uma ferramenta para o acompanhamento da criança em sua integralidade e meio para elaboração de planos e estratégias que visem a promoção da saúde deste segmento populacional. (ALMEIDA et al, 2016). Conclusões: Logo, a prática realizada na Unidade Básica de Saúde nos proporcionou uma vivência na realização da consulta de puericultura, sendo uma importante ferramenta para o nosso crescimento profissional e ampliação dos nossos conhecimentos na atenção à criança nos serviços primários de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Contribuições de uma ação de rastreamento de doenças crônicas não transmissíveis para a promoção da saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		010.060.413-70	Marciane Rodrigues do Nascimento	Hospital Geral Waldemar de Alcantara
		643.065.503-20	Nívia Tavares Pessoa	Fametro
		629.356.233-04	Jose Ademir Teixeira Junior	Fametro
		022.037.793-65	Juliana da Costa Rodrigues	Fametro
		072.268.113-59	Yara Isla Farias Bandeira	Fametro
	x	019.314.673-82	Jose Elinardo dos Santos	Fametro

Resumo

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o rastreamento como o processo de identificação de indivíduos que apresentam um risco suficientemente mais elevado de doenças que justifique maior investigação ou ação direta. O processo de rastreamento é norteado a partir da coleta de informações, através do uso de vários métodos e exames. Objetivo: Identificar os fatores de riscos e o uso de medicamentos em uma população assintomática durante uma ação de rastreamento para diabetes, hipertensão e obesidade. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. Foi realizada uma ação de rastreamento em uma farmácia de uma grande rede de hipermercado de Fortaleza no ano de 2017. Foi realizada aferição de pressão arterial, medição de glicemia capilar, cálculo do índice de massa corpórea e circunferência abdominal e, aplicada uma ficha com as seguintes informações: idade, sexo, uso de tabaco, doença prévia e uso de medicamentos. Após o rastreamento as pessoas recebiam orientações e eram encaminhadas a procurar um serviço de saúde, quando necessário. Os dados foram avaliados utilizando o Excel versão 2010. Foi calculada a frequência simples de todas as variáveis. Resultados: Foram atendidas 102 pessoas, 60,8% do sexo masculino e 39,2% do sexo feminino. A faixa etária mais prevalente foi de 50 a 69 anos, correspondendo a 55,8% das pessoas atendidas. Declararam não possuir doenças mais apresentaram pressão arterial elevada 35,3% e 28,6% apresentaram valores de glicemia capilar superiores aos parâmetros considerados normais, embora não tenham declarado diagnóstico de diabetes. Os valores da circunferência abdominal apresentaram risco muito aumentado em 37,2% e estavam com sobrepeso ou obesos 54,9%. Possuíam mais de um fator de risco associado 25,5% das pessoas atendidas que não declararam doença prévia. Dos que declararam ter hipertensão 42,8% apresentaram os valores de pressão arterial alterado, apesar de estarem fazendo uso de anti-hipertensivos, e 57,1% apresentaram sobrepeso ou obesidade. Dos que declararam ter diabetes 50,0% apresentaram valores de glicemia capilar muito alterado, apesar de estarem fazendo uso de hipoglicemiantes orais. Usavam algum medicamento 36.3% dos atendidos, sendo os mais relatados os anti-hipertensivos e os hipoglicemiantes orais. Conclusão: O rastreamento contribui para identificar informações importantes para analisar a saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CRIANÇA, FAMÍLIA E COMUNIDADE: FORTALECENDO O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ATRAVÉS DO PROJETO INTEGRADOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	070.255.193-75	Vinícius Rodrigues de Oliveira	Universidade Regional do Cariri
		662.905.383-49	Ivanilda Rodrigues Alves da Silva	Unidade Básica de Saúde Cedro CE
		010.652.613-81	Aretha Feitosa de Araújo	Universidade Regional do Cariri
		307.702.383-00	Maria Derlange Rodrigues de Oliveira	Unidade Básica de Saúde em Cedro CE
		194.495.263-20	Ana Lúcia Campos Leite	Unidade Básica de Saúde em Cedro CE
		023.775.033-30	LEIDY DAYANE PAIVA DE ABREU	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.875.913-08	Maria Jeny de Sousa Oliveira	Universidade Regional do Cariri
		872.709.513-49	Maria Josilene da Siva Alencar	Unidade Básica de Saúde Cedro CE

Resumo

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitário de Saúde é um profissional que fortalece a Estratégia de Saúde da Família (ESF) ganhando destaque, pois se articula ente comunidade e equipe de saúde da família na busca de mediar as relações entre estes.O ACS também é um formador em saúde devendo estar apto para atender as diversas demandas que surgem no seio da sua comunidade.Dessa forma o Governo do estado do Ceará em parceria com alguns órgãos resolveu realizar a formação dos ACSs, com o curso de qualificação em desenvolvimento infantil.OBJETIVO: Relatar as experiências vivenciadas pelos ACSs durante a realização do projeto integrador em desenvolvimento infantil.METODOLOGIA: Relato de experiência baseado na vivência de seis ACS e uma enfermeira de uma Unidade Básica de Saúde(UBS), em Cedro-CE, durante a construção e realização do projeto integrador de desenvolvimento infantil, com base nas necessidades da comunidade.Foram definidas estratégias para intervenções no eixo temático desenvolvimento com afeto, além de determinar metas a serem atingidas e formação de parcerias. As ações foram realizadas no mês de abril de 2018.Os dados da vivência foram coletados por meio de diário de campo e analisados com base na literatura. RESULTADOS: Foram convidados pais e crianças de 2 a 6 anos, além da presença da educadora física e a psicóloga da equipe do Núcleo de Apoio á Saúde da Família(NASF). Para o momento foi desenvolvido acolhimento com musicalidade, abraços e afeto como "quebra-gelo". O diálogo foi realizado sobre o valor das relações de afeto familiar na vida da criança, e teve a participação de 15 familiares.Os ACSs e a enfermeira buscaram engajar os envolvidos questionando sobre suas relações com os filhos, esse foi um momento de emoção e reflexão. Os familiares passaram a ter um novo olhar sobre as relações de afeto, percebendo a sua importância para fortalecer vínculos da criança com a família, prevenindo vulnerabilidades sociais que geram danos a criança e ao núcleo familiar. Mencionaram ainda que as ações realizadas pelo ACS são relevantes para proteção e manutenção familiar.CONSIDERAÇÕES FINAIS: Destarte, faz-se relevante a vivência, pois alerta sobre a importância do acompanhamento familiar do ACS no desenvolvimento social e de saúde das crianças. O projeto foi efetivo para despertar na família uma percepção da grande valia do afeto, carinho e cuidado com as crianças, além de proporciona um olhar holístico acerca das necessidades que esses indivíduos apresentam.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO CAPS AD:RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		057.073.363-46	Letícia Kelly de Carvalho Silva	centro universitário estácio do ceará
		058.843.273-31	Maria Cristiane Rodrigues de Maria	centro universitário Estácio do ceará
	x	049.707.023-57	Miguel Carneiro Cavalcante	Centro universitário Estácio do Ceará
		606.720.543-29	Douglas Matos Lima	centro universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O uso abusivo de álcool e outras drogas representam uma carga considerável para a saúde publica, em decorrência da morbidade e mortalidade que o uso provoca. O uso de substâncias psicoativas vem crescendo rapidamente, e a iniciação do uso, acontecendo cada vez mais precocemente. Com isso, se faz necessário ações políticas de prevenção e redução de danos, tendo a enfermagem um papel crucial para essas ações. OBJETIVO: Relatar a experiência da atuação da Enfermagem nos cuidados aos pacientes usuários de álcool e outras drogas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência efetivado no CAPS AD, no dia 12 de abril de 2018 na cidade de Fortaleza-Ceará. os instrumentos utilizados foram roteiro de avaliação do estado mental e estratégias de comunicação terapêutica. Os dados foram analisados a partir da literatura atual de saúde mental. RESULTADOS: Na assistência ao usuário no CAPS AD,antes de iniciarmos a avaliação do estado mental estabelecemos uma relação terapêutica concomitante a uma rigorosa avaliação sobre o histórico de uso de substâncias psicoativas e suas consequências. Logo após, realizamos o exame do estado mental para identificar os problemas e desenvolver planejamento assistencial singular. Com base do que foi evidenciado, foi possível reconhecer sentimentos,estimular potencialidade e orientar sobre a manutenção do plano psicoterapêutico, bem como salientar a importância da terapia comunitária e a busca por ajuda no CAPS sempre que reaparecesse alguns sintomas de abstinência ou reação adversa medicamentosa.Diante disto, observamos que o processo de reabilitação trás grandes transformações não somente aos usuários mas também aos profissionais envolvidos nesse processo pois demonstra a necessidade de acolhimento,humanização do atendimento e empatia a cerca da vulnerabilidade social dos indivíduos. CONCLUSÃO: Durante a vivência desta prática podemos verificar as atividades e responsabilidades inerentes ao enfermeiro, bem como a importância da consulta de enfermagem no contexto psiquiátrico e verificamos na prática que a relação terapêutica promove uma maior adesão do paciente ao tratamento e facilita o processo de reabilitação psicossocial.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO NO CURSO DE GESTANTES EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.266.833-40	Jessyka de Oliveira Abreu	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		045.595.993-51	Joyce da Silva Costa	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		056.799.033-85	Sarah Rayssa Cordeiro Sales	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		062.943.863-30	Danielle Ethel Sousa Silva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		971.149.280-68	Fabiane do Amaral Gubert	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: Os cursos de gestantes vêm com o intuito de educar em saúde e trazer a experiência da maternidade para a realidade de cada mulher, além de proporcionar um ambiente de compartilhamento de vivências e auxiliar na formação de sujeitos ativos e críticos. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma aula ministrada sobre cuidados com o recém-nascido em uma curso de gestantes. METODOLOGIA: Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde de uma comunidade quilombola, localizado no município de Horizonte-CE, durante único encontro em um curso de gestantes transcorrido em março de 2018. Participaram 14 gestantes. A aula sobre cuidados com o recém-nascido foi realizada por meio de roda de conversa e pode ser dividida em três momentos: primeiro, ocorreu a apresentação das participantes e facilitadores, bem como uma breve introdução do tema, no segundo, o tema foi desenvolvido juntamente com demonstrações dos cuidados e no terceiro momento foi destinado a avaliação da atividade desenvolvida.RESULTADOS: A aula auxiliou no aumento do vínculo entre facilitadores e participantes e proporcionou um ambiente para questionamentos de temas como: banho de sol, posição correta de segurar o recém-nascido, higiene corpórea, íntima e oral. bem como a do coto umbilical, vestimenta adequada para o clima e higiene correta das roupas. As gestantes avaliaram positivamente a atividade desenvolvida e sugeriram o tema Amamentação para ser abordado em aulas futuras. CONCLUSÃO: A troca de experiência oriundas dos grupos e das relações entre as gestantes e profissionais a partir de ações multiprofissionais possibilita troca de saberes, práticas educativas, procurando articular vários campos de conhecimentos necessários no cuidado integral ao recém-nascido, além de proporcionar maior autonomia e empoderamento das gestantes e puérperas quanto aos cuidados destinados ao seu filho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A MULHERES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	070.155.483-56	Karla Tifany Lima Torres	Centro universitário Christus
		070.505.673-29	Taynara Ponte da Silva Fernandes	Centro Universitário Christus
		939.105.763-20	Anna Paula Sousa da Silva	Unichristus
		600.014.913-18	Isadora Mary Ximenes Nobre	Unichristus

Resumo

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma desordem metabólica comum da gravidez, caracteriza-se por uma alteração da quantidade de hormônio placentário, aumentando a resistência à insulina em consequência ocasionando uma hiperglicemia. Estima-se que o diabetes gestacional representa aproximadamente 90% de todas as gestações complicadas. OBJETIVO: Descrever os cuidados de enfermagem a mulheres portadoras de Diabetes Mellitus Gestacional. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência com acadêmicos de Enfermagem atuando no projeto de pesquisa Lifesytle Intervention for Diabetes preventivo After pregnancy (LINDA-Brasil), no período a partir de abril de 2017, seu núcleo de estudos em Fortaleza-CE estar localizado no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão - CIDH. Caracteriza-se como um estudo que trabalha com intervenções e mudanças de estilo de vida no acompanhamento de mulheres com DMG. RESULTADOS: Durante todo o período foi exercido atividades no cuidado para essas gestantes, realizamos consultas de enfermagem, inicialmente com uma anamnese que tinha como objetivo colher dados sobre o histórico e hábitos de vida, em seguida o exame físico, verificação de sinais vitais, peso, altura e por fim orientações sobre amamentação, autocuidado, higiene, utilização de medicações abordando horários, dosagem, armazenamento de acordo com prescrição e cuidados com a alimentação. Também eram acompanhadas por ligações telefônicas, recebiam materiais educativos, todo esse processo assistencial os estudantes realizavam. CONCLUSÃO: Podemos concluir que os cuidados de enfermagem com essas pacientes terá uma importância para intervir diretamente no controle do DMG, trazendo benefícios à saúde materno-fetal, no qual quando iniciado precocemente com uma assistência de qualidade e diferenciada diminui o risco de complicações e ressalta o papel do enfermeiro atuante na saúde da família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM ADOLESCENTE PORTADOR DE SÍFILIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.679.853-79	ANA CLECIA SILVA MONTEIRO	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU
		032.541.683-48	FRANCISCO ARICLENE OLIVEIRA	Universidade Federal do Ceará
		011.906.253-42	ANA BRUNA MEDEIROS SOARES	Instituto Plus de Educação e Inclusão Social
		039.790.993-42	FRANCISCA INGRID COSTA	Lar Torres de Melo
		929.058.973-68	PEDRO RAFAEL DA SILVA	Hospital Carlos Alberto Studart Gomes
		000.792.693-62	SIDNEY RAMOS DA SILVA	Faculdade Mauricio de Nassau

Resumo

A sífilis É infecção causada pela bactéria Treponema pallidum, transmitida sexualmente através de secreções vaginais e penianas ou de mãe pra filho. Estudos mostram que o acometimento é mais frequente em homossexuais devido ao mau habito de não usarem preservativos. A principal porta de entrada do tratamento é estratégia saúde da família (ESF), que trabalha de forma articulada com a comunidade e famílias adstrita e atendida por esta. Sendo o enfermeiro responsável pela promoção de saúde e prevenção de doenças na comunidade. Objetivou-se relatar os cuidados de enfermagem a um adolescente portador de sífilis em uma unidade básica de saúde, descrevendo o cuidado de enfermam e trabalho interdisciplinar em saúde. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com adolescente em tratamento de sífilis, desenvolvido durante o estágio supervisionado I da graduação de enfermagem em uma unidade básica de saúde (UBS), localizada no município de Fortaleza - Ceará, desenvolvido em outubro de 2016. Adolescente, 18 anos, sexo masculino, transgênero e portador do vírus da sífilis. Ao chegar a UBS adolescente informa que manteve relações sexuais sem o uso preservativos e que depois de um período percebeu feridas indolores no reto e em volta do prepúcio, que desapareciam e voltam com um tempo depois. A enfermeira do local mediante relatos dos sintomas solicitou o exame de Teste rápido (TR) de sífilis, resultando como positivo, articulou se com o médico da equipe que prescreveu o tratamento à base de Penicilina G Benzatina 2.400.00 UI, via intramuscular dose única e realização de exame de VDRL após três meses. A enfermagem segui com o aprazamento e administração da medicação, diagnosticando o adolescente com integridade da pele prejudica e as seguintes intervenções de enfermagem como: orientações em relação aos cuidados durante as relações sexuais, observas sinais e sintomas, fazer limpeza diária, marcar o exame de VDRL e retornar para ser avaliado pelo médico. Os resultados em relação as intervenções foram positivos. Participar de um tratamento de sífilis em adolescente é de extrema valia, pois o mesmo tem suas particularidades e são voltados a fazem o que lhes convém, dificultando muitas vezes o tratamento. Os casos agudos na ESF são desafiadores, porem potencializam a teoria adquirida junto a pratica. O enfermeiro é peça chave no suporte emocional do paciente, sendo proporcionador de cuidados e orientações, evitando complicações mais graves e novas recorrências.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CURSO DE COMPLEMENTAÇÃO EM TÉCNICO EM ENFERMAGEM: A BUSCA PELA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		054.284.383-80	Ana Suelen Pedroza Cavalcante	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
	x	046.052.293-02	KARINA OLIVEIRA DE MESQUITA	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		027.121.833-98	Lielma Carla Chagas da Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		330.654.623-20	Maria José Galdino Saraiva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		164.166.783-49	Gerardo Cristino Filho	Secretaria Municipal da Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: Os processos formativos em serviço e para o serviço buscam a qualificação das práticas em saúde a partir da reflexão do cotidiano do trabalho. Nesta perspectiva, seguindo os princípios da Educação Permanente em Saúde, originou-se o curso de complementação em técnico em enfermagem. OBJETIVO: Relatar a experiência da Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia em ofertar curso de complementação de técnico em enfermagem para trabalhadores da macrorregião de saúde de Sobral. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento de 9 edições do curso de complementação em técnico em enfermagem, no período de 2014 a 2018. Participaram dos cursos os auxiliares de enfermagem que atuavam/atuam nos serviços da atenção primária da macrorregião de Sobral. RESULTADOS: A proposta de desenvolvimento destes cursos buscou ampliar a concepção da formação em saúde, a fim de ultrapassar o tecnicismo que muitas vezes restringe a atuação profissional na perspectiva humana e de acolhimento necessária ao trabalho na área da Saúde. Foram desenvolvidos a partir das competências: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes, centradas no atendimento da atualização do perfil profissional para responder as necessidades assistenciais do mundo do trabalho, de prevenção de agravos e promoção da saúde e nos valores humanísticos que são valorizados no cuidado em saúde, sobretudo na formação de vínculo entre usuários e profissionais da Atenção Primária à Saúde. Assim, a humanização foi um conteúdo transversal a todos os momentos teóricos e práticos do curso. Quantitativamente, em 2009 foram 167 egressos de 06 turmas, em 2012 foram 55 de 02 turmas, em 2014 foram 104 de 04 turmas e em 2015 foram 71 concludentes de 03 turmas. A turma vigente possui 23 estudantes-trabalhadores. CONCLUSÕES: O curso de complementação em técnico em enfermagem buscou ampliar a concepção da formação técnica, incorporando o desenvolvimento de competências humanas que fossem capazes de atender as necessidades dos trabalhadores e da comunidade. Espera-se que esse processo de qualificação possa potencializar a atuação dos profissionais de nível médio dos municípios, tornando-os capazes de oferecer uma atenção humanizada, condizente com os princípios do SUS, favorecendo a construção de uma sociedade cidadã. O grande desafio que nos move é trazer a realidade para a formação dos profissionais de saúde a fim de dar respostas às demandas que emergem dos territórios.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Cursos para agentes comunitários de saúde: Primeiros socorros

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.260.493-85	Joanna darlen de sousa pereira	Fametro
		638.911.743-49	Arisa Nara Saldanha de Almeida	fametro
		604.584.093-32	Sara Marina de Oliveira Marques	fametro
		610.411.473-33	Jaqueline Diógenes da Silva	fametro
		041.279.373-35	Synara de Fátima Bezerra de Lima	UPA

Resumo

Introdução: Podemos definir primeiros socorros como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal estar súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada. Objetivos: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração e desenvolvimento de um curso de primeiros socorros, tendo como público alvo os agentes comunitários de saúde. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem do 9º semestre em uma unidade básica de saúde(UBS) do município de Fortaleza/CE, durante o estágio supervisionado /Internato I do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, no período de abril a maio de 2018. Resultados: O curso relatado contabilizou 55 horas/aulas entre seis aulas presenciais e cinco atividades de dispersão. Foram produzidos planos de aula referente aos temas abordados e perguntas objetivas para o pré-teste. Participaram do curso 40ACSs, nove acadêmicos de enfermagem e uma enfermeira orientadora. Foram utilizadas literaturas com embasamento científico para nortear o desenvolvimento e elaboração das aulas, como livros e artigos. Como método de instrução foram utilizadas aulas expositivas, discursão em grupo, demonstração e práticas. O tema " Primeiros Socorros" utilizado no curso foi por escolha dos ACSs. Tendo como subtemas abordados: reanimação cardiopulmonar; obstrução de vias aéreas por corpo estranho; trauma e hemorragia; queimaduras; acidentes domésticos e convulsão. Contudo, o curso foi mais voltado para conceitos básicos dando ênfase aos primeiros cuidados as vítimas. Como método de avaliação, foram realizados jogos e atividades de dispersão. Foi uma experiência enriquecedora, pois passamos da condição de alunos para facilitadores. Conclusão: Através do curso supracitado, consideramos que a educação permanente para os ACSs possui papel relevante, visto que eles estão mais próximos da comunidade fazendo ligação entre a população adscrita e a UBS. Podendo assim orientar a população quanto aos cuidados à saúde fundamentada em conhecimento científico.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Curso Técnico de Agentes Comunitários de Saúde no município de Guaramiranga-Ce: Relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		855.301.403-78	ANTONIA LUCIANA SOUZA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
	x	604.652.363-08	Francisca Joseane Farias Guerra	Secretaria Municipal da Saúde de Guaramiranga
		003.363.553-60	Danuta Yelena Goiana Bonfim	Secretaria Municipal da Saúde de Guaramiranga
		709.953.463-72	Ana Maria de Oliveira Barbosa	Secretaria Municipal de saúde de Guaramiranga
		019.429.813-25	Ana Paula Maciel	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		026.933.533-19	Francisco José da Silva Souza	Secretaria de Saúde de Guaramiranga
		046.571.633-45	Gyselle Franco Martins	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		359.395.243-20	Isabel Cristina Domingues dos Santos	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		243.428.233-49	Luiz Carlos Costa Gomes	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		461.038.053-68	Luiz Gonzaga Pires Ramos	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		442.124.453-87	Antonia Pereira Lima	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga
		012.932.353-50	Silvana Soares de Souza	Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga

Resumo

Introdução. A escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), por meio da sua Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS), iniciou no dia 28 de setembro de 2017, o curso de capacitação docente em Educação Permanente em Saúde. destinou-se essa formação para profissionais de saúde que posteriormente capacitarão os profissionais que estão fazendo parte das turmas do Curso Técnico de Agentes Comunitários de saúde (CTACS) no município de Guaramiranga -Ce. Objetivo. capacitar os Agentes Comunitários de Saúde tornando-os profissionais aptos à desenvolverem os processo de trabalhos na comunidade de forma exitosa e com melhor qualidade de assistência. Metodologia. Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas enfermeiras que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guaramiranga que são facilitadoras do curso técnico de Agentes Comunitários de Saúde. O CTACS está estruturado em etapas formativas. Possui carga horária de 1200 horas teórico-prática em sala de aula, além de 600 horas de estágio supervisionado, atendendo as exigências do conselhos estadual de Educação do Ceará(CEE/CE). A cada etapa são realizadas reuniões das facilitadoras com a Coordenadora da Atenção Primária em Saúde para ser decidido o cronograma e a logística das aulas.Nos encontros são utilizados diversos tipos de tecnologias tais como:Dinâmica , apresentações em grupo, Power Point, cartazes, leitura de textos, exposições dialogadas, rodas de conversa e debates. Resultados.Com a realização dos rodas de conversas é possível haver trocas de experiências e mesmo com ocurso em andamento já é perceptível a mudança e o impacto que estar sendo causado na comunidade, pois por relatos dos ACS s os mesmos informam que ao entrarem na comunidade, em cada casa, iniciam seus trabalhos com um novo olhar holístico, dando importância a informações que antes não colocavam como prioridades em seu processo de trabalho e que o curso lhes proporcionou mudanças em seus trabalhos diariamente. Considerações Finais. os conteúdos trabalhados e as atividades realizadas nos encontros são sempre alinhadas com as práticas vivenciadas pelos Agentes Comunitários de Saúde em sua respectivas microáreas, facilitando assim o processo de trabalho e ajudando nas tomadas de decisões dentro do território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DANÇA COMO TERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	057.626.723-60	Geicilane de Sousa Silva	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		603.385.073-45	Sara Helena Maciel Leite	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Pereira Quintino	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		038.994.153-02	Marcelo Anderson Cavalcante	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		603.359.233-64	Larisse Sousa Santos	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		064.455.103-88	Carolane Pinto Machado	Universidade de Fortaleza UNIFOR

Resumo

INTRODUÇÃO: A política de Saúde do Idoso almeja a promoção do envelhecimento saudável, a manutenção e a melhoria, ao máximo, da capacidade funcional dos idosos. Para que o idoso tenha um envelhecimento saudável, é necessário obter seu tempo livre com atividades prazerosas para que possa interagir com outras pessoas da instituição (BRASIL, 2015). A dança pode ser considerada uma atividade aceita pelo público idoso, eles reconhecem que a idade não é empecilho para práticas e atividades do seu dia a dia. As principais vantagens que a dança pode proporcionar é a velocidade dos movimentos corporais, percepção adequada de movimentos do corpo, melhorar a postura e fortalecimento da força dinâmica e estática. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem por meio da dança como terapia para promoção da saúde dos idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre atividade educativa utilizando como estratégia de promoção da saúde, a dança, para idosos residentes de uma ILPI no município de Fortaleza, Ceará. A atividade educativa utilizou como recursos caixa de som, microfone, balões de bolinha preto e branco, fita preto e branco, discos, fantasias, fitas adesivas, tesoura e lâmpada de LED. Os recursos utilizados foram alusivos à dança utilizada nos anos 60. Foi realizada no mês de maio de 2018 com duração de 45 minutos. Participaram 30 idosos residentes na ILPI. Foram respeitados os aspectos éticos contidos na resolução 466/2012, que aborda pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012). RESULTADOS: As atividades realizadas com os idosos foram bastantes proveitosas, eles ficaram reunidos, logo após foram movimentando conforme a música ia tocando junto com os acadêmicos de enfermagem. Alguns tiveram dificuldades de movimentar-se ficando apenas sentados. As músicas e danças eram alusivas aos anos 60, tendo como objetivo resgatar um pouco de suas memórias e os fatos vividos por eles naquela época, respeitando seus limites e proporcionando laser. CONCLUSÃO: Entende-se, portanto, a importância da realização de atividades educativas com idosos, utilizando como estratégia de promoção da saúde a dança, pois esta é uma estratégia que estimula ganhos como flexibilidade, aumento dos movimentos articulares e auxiliam nas atividades diárias, além de proporcionar um ambiente acolhedor e que promove a socialização entre eles. DESCRITORES: Educação em Saúde. Idoso. Dança.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DA POLITIZAÇÃO AO EMPODERAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	033.870.533-39	Natana Cristina Pacheco Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará- Esp
		600.381.353-96	Ana Thawlya Leite Cruz	Conselho Regional de Enfermagem
		040.809.953-42	Ariadne Freire de Aguiar Martins	Unidade de Atenção Primária a Saúde Anastácio
		496.084.363-20	Hugo Gustavo da Silva	Conselho Regional de Enfermagem do Ceará
		992.163.103-91	Kelly Oliveira de Melo Benevides	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

Introdução: O dado mais recente registrado no Estado do Ceará consta de cerca de 68 mil profissionais de enfermagem, presentes nas mais diversas áreas de atenção. A unidade de Atenção Primária a Saúde se caracteriza pela dinamicidade e intersetorialidade existente nas redes estabelecidas, e tem ainda o papel de principal porta de entrada nas redes de atenção. O enfermeiro componente da estratégia de saúde da família, por vezes, não visualiza a sua importância no processo politico social dentro de seu território. É importante que os profissionais de enfermagem exerçam com apropriação as atividades que lhe são designadas e que os discursos se alinhem de forma a contemplar as necessidades do usuário e dos próprios profissionais. Objetivo: Estimulo ao empoderamento profissional e o reconhecimento do importante papel da enfermagem dentro dos diversos espaços sociais. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência construído a partir do 1° Encontro de enfermagem da UAPs Anastácio Magalhães, esteve presente a Associação dos Enfermeiros do Ceará, o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará e a Regional III, convidados a mediar a roda de conversa que trouxe os segmentos: empoderamento profissional, senso crítico nas construções coletivas e posicionamento diante dos conflitos diários. Resultados: Participaram do evento 18 profissionais. O momento foi importante para expor as vivências profissionais e para que a equipe refletisse sobre a assistência que está prestando e de como podem modificar os espaços que ocupam, visto está ligado intimamente com um território tão capilarizado. O profissional deve ser empoderado, detentor de conhecimento e segurança para a execução de suas funções e consequentemente formador de vínculo com a comunidade. O processo politico social deve ser construído dentro da categoria e transmitido de forma motivadora aos demais que se utilizam dos serviços. Conclusão: O conhecimento adquirido pela roda de conversa proposta possibilitou esclarecimento aos profissionais, acerca de seus direitos e deveres e da importância de sua capacitação para dialogar e prestar assistência, sempre baseado em cunho cientifico. O envolvimento politico social da categoria deve ser estimulado nos mais diversos espaços, é preciso politizar, empoderar e alavancar a categoria.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Dengue, Zika e Chikungunya: Estratégia educativa com crianças em escola no interior do Ceará.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	031.928.363-18	Anna Karolinne Morais e Araujo	Universidade Federal do Ceará
		035.525.373-92	Tamires Freitas Ferreira	UBS Edite da Cunha Pinto
		050.247.273-12	Monique Albuquerque Teles Pinho	Universidade Federal do Ceará
		056.799.033-85	Sarah Rayssa Cordeiro Sales	Universidade Federal do Ceará
		002.511.413-14	Mariana Cavalcante Martins	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O enfermeiro é indispensável no âmbito escolar, podendo desenvolver diversas atividades, desde o diagnóstico de situações de risco, propostas de correção e até mesmo atividades como educador que promovam saúde na escola. OBJETIVO: Descrever a realização de uma estratégia educativa sobre Dengue, Zika e Chikungunya com crianças de 6 a 10 anos em uma escola pública no interior do Ceará. METODOLOGIA: Estudo do tipo relato de experiência, onde se destaca a realização de estratégia educativa realizada em maio de 2018 em uma escola pública, com turmas de 1º a 4º ano, no município de Umirim-Ceará, através do Programa Saúde na Escola. A estratégia constou de apresentação acerca da Dengue, Zika e Chikungunya por meio de cartazes ilustrativos e objetos modelos do ciclo de vida do mosquito Aedes aegypti, transmissão, diferença de sintomas e formas de prevenção. Após apresentação e discussão com as crianças, as mesmas realizaram uma passeata pela vizinhança da escola a fim de detectar e eliminar riscos de proliferação do mosquito. RESULTADOS: Durante a apresentação, foi possível constatar que as crianças possuíam conhecimentos prévios acerca do ciclo de vida do mosquito e a forma de transmissão. As crianças participaram ativamente, demonstrando interesse sobre o tema e interagindo através de perguntas. No segundo momento, durante a passeata, as crianças conseguiram identificar os possíveis focos de proliferação do mosquito e eliminá-los, além de conscientizar a população local abordando-os e explicando a importância da prevenção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A estratégia educativa mostrou-se um instrumento eficaz para a educação das crianças sobre os principais cuidados que precisam ser tomados para a prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya, possibilitando que através do conhecimento adquirido as crianças conseguissem propagá-lo e conscientizar os pais e vizinhos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESAFIOS DA FAMÍLIA NO SUPORTE À PESSOA COM O USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICO ATIVAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.007.653-23	Francisca Miquelane Pereira Firmino	Centro Universitário INTA UNINTA
		065.255.213-78	Francisco Sávio de Freitas Farias	Cento Universitário UNINTA
		055.749.243-23	Priscila da Silva Américo	Centro Universitário UNINTA
		065.662.653-41	Lyrlanda Maria Cavalcante de	Centro Universitário UNINTA
		067.029.793-39	Maria Yanca Pereira Martins	Centro Universitário UNINTA
		056.580.333-65	Gessica Isaias de Medeira	Centro Universitário UNINTA
		067.872.623-02	Antônio Helton Cavalcante Lima	Centro Unisersitário UNINTA
		000.730.033-60	Roberlândia Evangeista Lopes	Centro Universitário UNINTA

Resumo

INTRODUÇÃO: A primeira célula elementar social é a família, onde o individuo desenvolve habilidades, intelectos, emoções e valores. A família é a primeira a sentir as conseqüências das mazelas que a droga faz. A dependência química pode ser considerada uma doença familiar, onde afeta diretamente a família. Sendo um grande suporte essencial no processo de tratamento do doente, onde tem que saber lidar com as situações estressantes, evitando diversos tipos de situações como comentários críticos(MATOS, 2016). Conforme o estudo de Eslabão et all 2012, a reabilitação de indivíduos com o uso abusivo de substâncias químicas, faz-se necessário mediante a abertura de espaços de negociações entre o paciente, família, comunidade e a equipe de serviços de saúde. OBJETIVOS: Relatar os desafios da família no suporte emocional a pessoa em uso obsessivo de substâncias psicoativas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, por meio de um relato de experiência, proveniente de uma atividade em grupo terapêutico, vivência do por acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário UNINTA, durante o estágio supervisionado da disciplina de de Enfermagem em Saúde Coletiva II, na Unidade de Atenção em um município da região norte do estado do Ceará, ocorrendo através de uma atividade grupal no período de novembro a dezembro de 2017. RESULTADOS: Durante o encontro foram explanados assuntos como informações preventivas a cerca do uso de substâncias psicoativas, discussões sobre as dificuldades nas crises de abstinência, agravos físicos e mentais decorrentes do seu uso e dificuldade dia familiares para colaborar com tratamento. A partir disso, o vínculo ajuda a identificar pontos de apoio, potencialidades de ajudar e formas de lidar com a expectativa da família, beneficiando a construção de uma abordagem que venha a definir ações de recuperação para esse indivíduo e a prestação de assistência integral e humanizada. Entretanto tem-se observado uma associação do desenvolvimento de psicopatologias decorrentes do uso de drogas. Por isso, cabe a enfermagem ajudar a identificar as situações de risco, os fatores de proteção e a busca por melhorias na qualidade de vida dos membros envolvidos. CONCLUSÃO: A pesquisa permitiu aos acadêmicos um aprendizado relevante em relação ao uso problemático de substâncias psicoativas, possibilitando crescimento profissional e humano, pois quando nos deparamos com histórias de vida tão delicadas, começamos a lançar um novo olhar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESCENTRALIZAÇÃO DA TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV E SÍFILIS COMO MELHORIA NA ATENÇÃO AO PRE-NATAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	020.833.803-98	Jose Wagner Martins da Silva	Prefeitura Municipal de Iguatu
		065.305.883-70	Bianca Ferreira de Góis Martins	Universidade Regional do Cariri
		023.376.593-05	Karoliny Bezerra Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu
		019.597.313-51	Darlyanne Chaves Feitosa Araújo	Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu
		642.758.093-00	Cristiane Alves de Araújo	Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu
		013.291.563-40	Klesia Willma Rodrigues Pereira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		776.130.823-34	Samuel Ilo Fernandes de Amorim	Secretaria Municipal de Saúde do Quixelô
		033.707.523-95	Lorena Almeida Oliveira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O acompanhamento durante o pré-natal é um fator primordial no que se refere as ações de proteção e prevenção de eventos adversos nesse período, a fim de proporcionar uma gestação segura e o nascimento de um recém-nascido saudável, minimizando os índices de morbimortalidade materna e infantil. De acordo com o Ministério da Saúde (2007), é recomendado que todas as gestantes realizem os testes rápidos (TR) para HIV e sífilis na primeira consulta de pre-natal, e sempre que possível repeti-los no início do terceiro trimestre gestacional. OBJETIVO: Promover a descentralização das testagens rápidas para HIV e sífilis do Serviço de Atenção Especializada - SAE para todas as Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF do Município de Iguatu-CE. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre o processo de descentralização dos TR´s. Iniciada em 2013 com a realização de um diagnóstico situacional verificando a estrutura das UBSF´s e a quantidade de profissionais a serem capacitados, realizou-se a capacitação de 28 enfermeiros que atuavam nas UBSF´s. Além da técnica de realização da testagem, a capacitação abordou temas sobre aconselhamento em IST/AIDS, pré e pós teste, manejo de casos positivos para HIV e sífilis com abordagem de parceiros e fluxogramas de encaminhamento. O município disponibilizou uma geladeira para cada unidade armazenar os testes, e insumos de proteção individual. RESULTADOS: De 2013 a 2015 observou-se um total de 11 gestantes diagnosticadas com o virus HIV, dessas, 8 foram diagnosticadas no pré-natal e 3 ja sabiam da sua condição sorológica. Todas as gestantes tiveram o tratamento antirretroviral indicado, assim como o acompanhamento com obstetra no serviço de pre-natal de alto risco e conseguiu-se evitar a transmissão vertical em 100% das gestantes. Isso se deu graças a identificação precoce do vírus HIV na gestante, durante as consultas de pré-natal com o auxilio dos TR´s. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A formação dos profissionais constitui uma das ferramentas essenciais para o enfrentamento da epidemia de HIV/AIDS e outras IST´s, pois visa despertar nestes o interesse pelo tema, incentivando-os a se tornarem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e sensibilizando-os quanto a importância de se trabalhar enfatizando constantemente as ações de prevenção. Estratégias de qualificação e ampliação ao acesso ao diagnóstico, está fortalecendo a rede de atenção a saúde de modo a modificar o cenário desse agravo no pais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Descobrindo a sexualidade: promovendo a saúde sexual e reprodutiva de adolescentes

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.892.953-00	LEYLANE VARELA MATIAS COSTA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO SANTO
		437.359.913-00	Maria do Socorro Vieira Lopes	Universidade Regional do Cariri URCA
		988.021.433-15	Thiago Sampaio de Lima	Universidade Regional do Cariri URCA
		019.483.313-57	Ticiano Magalhães Dantas	Universidade Regional do Cariri URCA
		048.095.433-07	Leilane Andrade Albuquerque Alencar	Universidade Regional do Cariri URCA
		956.696.803-59	Denyse Alves Vieira	Universidade Regional do Cariri URCA
		645.786.073-72	Célida Juliana de Oliveira	Universidade Regional do Cariri URCA

Resumo

Uma problemática que emerge no cenário da Estratégia Saúde da Família (ESF) se refere à dificuldade de desenvolver ações para o público adolescente, visto que este comumente não frequenta as unidades de saúde. De maneira geral quando o adolescente tem acesso a informações de saúde, estas são muitas vezes limitadas e inadequadas, provenientes principalmente de amigos. Na ESF Morro Dourado II do município de Brejo Santo, pôde-se observar que no período de janeiro de 2016 até o início de 2018, 40% das gestações na área foram em mulheres com menos de 20 anos, caracterizando um alto índice de gravidez na adolescência. O objetivo deste trabalho foi realizar uma estratégia de promoção de saúde para adolescentes denominada o jogo " Descobrindo a Sexualidade". Tratou-se de um relato de experiência realizado em quatro momentos. A coordenação municipal do Programa de Saúde na Escola (PSE) efetuou a primeira etapa com a apresentação do jogo a representantes das ESF´s e escolas. Posteriormente ocorreram duas reuniões na escola escolhida para divulgar o PSE e mostrar a execução do jogo. A terceira foi a aplicação da atividade com os alunos do 8º e 9º ano e a quarta foi a avaliação. O jogo correspondeu a um tabuleiro em tamanho real, em que os peões foram os próprios adolescentes. Constituiu-se de 32 blocos quadrangulares chamados de "casas", de cores diferentes, que representavam puberdade masculina e feminina, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência e IST´s (Infecções Sexualmente Transmissíveis). Ainda foram utilizados materiais auxiliares para melhor compreensão das fases. Os adolescentes foram divididos em três grupos. Cada etapa do jogo possuía perguntas de acordo com as respectivas temáticas abordadas no processo educativo. O peão (adolescente) avançava no jogo conforme o número extraído no lançamento do dado e conforme a resposta à pergunta direcionada ao participante, a partir da qual este avançava ou regredia. Ganhou o jogo o grupo que alcançou primeiro a casa "Jovem Informado". Após a realização desta ação ocorreu uma reunião na escola com os atores envolvidos para o momento de avaliação. A partir desta atividade os adolescentes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e trazer novos questionamentos a serem esclarecidos pela equipe, demonstrando a eficácia da interação gerada, comprovando o impacto de ações de educação em saúde sobre a autonomia dos sujeitos envolvidos evidenciada pela curiosidade, envolvimento e verbalização dos adolescentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Descrição de casos de melioidose em uma mesma família do município de Granja, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	618.968.963-91	Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		615.599.463-34	Tatiana Cisne Souza	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		134.212.203-87	Sheila Maria Santiago Borges	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		076.711.477-96	Marcos V. B. Pinheiro	Ministério da Saúde
		601.566.963-20	EXPOESP - ANA RITA PAULO	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		000.525.511-21	EXPOESP - SARAH MENDES	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		664.289.803-63	Daniele Rocha Queroz Lemos	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A melioidose é uma doença causada pela bactéria Burkholderia pseudomallei, sendo seus principais habitats o solo e a água. Desde os primeiros registros em 2003, o estado do Ceará, Brasil, já conta com 29 casos confirmados em 17 municípios. De acordo com a Portaria estadual nº 1.786/2005, a melioidose é uma doença de notificação e investigação compulsórias no Ceará. A doença possui alta taxa de letalidade e exige diagnóstico precoce e tratamento imediato. Em abril de 2017, a Secretaria Municipal de Granja/CE notificou dois casos ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Estado do Ceará. OBJETIVOS: Descrever os dois últimos casos confirmados de melioidose residentes no município de Granja, Ceará, de 2017; e propor recomendações de prevenção e controle. METODOLOGIA: Relato de experiência com descrição dos casos confirmados de melioidose. Para a coleta de dados, foram pesquisados prontuários clínicos e utilizado um formulário semiestruturado com variáveis da ficha de notificação da melioidose, no mês de maio de 2017. RESULTADOS: O primeiro caso foi um homem de 100 anos de idade, agricultor. O início dos sintomas (pneumonia, choque séptico e disfunção respiratória) foi no dia 03/01, com resultado laboratorial positivo para B. pseudomallei. A presentou história de exposição a banho de cachoeira localizada no mesmo município, e de chuva nos 30 dias anteriores ao início dos sintomas. Evoluiu para óbito no dia 16/01. O segundo caso foi uma criança de três anos de idade, estudante, sobrinha-neta do primeiro caso. O início dos sintomas (febre, tosse e vômito) foi no dia 23/04, com hemocultura negativa para B. pseudomallei, com história de exposição a banho de cachoeira no dia 13/04, e sem exposição à chuva nos 30 dias antes do início dos sintomas. Evoluiu para cura, com alta hospitalar em 19/05. As recomendações propostas aos profissionais da saúde de Granja incluíram: detecção precoce de novos casos e tratamento específico oportuno, busca de óbitos dos últimos anos no Sistema de Informação sobre Mortalidade e nos hospitais da região, e ações de educação em saúde para a população. CONCLUSÕES: O evento se caracterizou como um agregado de casos de melioidose, sendo um confirmado laboratorialmente e o outro por critério clínico-epidemiológico. As recomendações divulgadas foram baseadas na nota técnica estadual de vigilância da melioidose.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS EM SAÚDE PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA-CE: AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA
O CUIDADO E PREVENÇÃO DAS VERMINOSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	788.201.113-49	Edanielle da Silva Pereira Oliveira	UAPS Herminia Leitão
		028.506.363-47	José Alexandre Alves do Nascimento	Faculdade Ateneu. São Vicente
		982.284.633-91	Francisco Rondinele da Silva Félix	SAMU Fortaleza
		646.862.643-91	Hernagila Costa de Freitas	Consultório odontológico (ASB)

Resumo

INTRODUÇÃO: No ambiente escolar o indivíduo, em determinadas etapas da vida, apreende atitudes e habilidades que são articuladas às suas experiências vivenciadas no cotidiano, no entanto essas conquistas o orientam para reconhecimento e expressão de suas necessidades, possibilitando a oportunidade de refletir sobre seu papel histórico e colaborando para possíveis transformações por intermédio da consciência e mudança social. A educação em saúde representa uma estratégia para a mudança de comportamento e de manutenção da boa qualidade de vida, favorecendo uma formação de consciência crítica a respeito dos problemas de saúde e de seus fatores de riscos, facilitando na aquisição de práticas que visem à promoção, manutenção e recuperação da própria saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção de educação em saúde, com a temática "Verminoses" para crianças em uma escola de Fortaleza-CE. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência de um atividade educativa, proveniente dos estágios da disciplina "Saúde da Criança e do Adolescente", realizado em uma escola de ensino fundamental e médio, no período de abril de 2018.Foram realizadas orientações verbais e articuladas de forma lúdica, utilizando materiais; multimídia, balões, fantasia de palhaço e cartazes educativos ensinando a técnica da lavagem das mãos, repercutindo de forma interativa entre eles. RESULTADOS: Observou-se que a maioria das crianças não tinham conhecimento sobre a temática abordada. Por tanto foram expostas ilustrações que facilitou a compreensão dos alunos, sendo explicado como se deve lavar as mãos de forma correta e alimentos, evidenciando a interação e confiança das crianças no processo de aprendizagem. CONCLUSÃO: Trabalhar assuntos educativos através da educação em saúde que possam melhorar a qualidade de vida de uma sociedade, realizando ações educativas em escolas, tendo grande impacto positivo quando ainda feito com crianças, havendo transformação e educação na qualidade de vida das mesmas, melhorando o futuro para que estas sejam multiplicadoras de informações e conhecimentos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DIA "D" DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.359.183-36	Francisco Jefferson Souza	Faculdade Ateneu
		061.736.873-21	Maria Bianca Araújo Costa	Faculdade Ateneu
		042.352.003-21	Geisa Gomes de Castro Barroso	Faculdade Ateneu
		940.341.413-87	Jeane Julião da Costa dos Santos	Faculdade Ateneu
		712.534.243-49	Kariny Maria Costa	Faculdade Ateneu
		010.590.913-05	Danielle Silva Feitosa	Faculdade Ateneu

Resumo

Introdução: Dentre as grandes conquistas da humanidade as vacinas encontram-se como um marco importante no que diz respeito a prevenção, proteção e promoção da saúde, isso porque graças aos imunobiológicos várias doenças foram erradicadas. Doenças essas, que vitimaram milhões de pessoas. Uma epidemia de gripe sazonal acontece todo ano no Brasil. Os vírus da influenza são os únicos com imensa capacidade de mutação. Diante de uma estratégia tão grandiosa que a cada ano busca aumentar e manter a imunização das populações é que surgem os profissionais de enfermagem, os quais se encontram na ponta dessa assistência, garantindo assim a qualidade e a realização dessas ações. Objetivo: Relatar experiências de graduandos de enfermagem do estágio supervisionado I no dia "D" da campanha de vacinação contra a influenza. Metodologia: Campanha realizada no dia 12 de maio de 2018 de 08:00 as 16:30h, em uma Unidade Básica de Saúde. A equipe de acadêmicos de enfermagem foi composta de 5 alunos e uma enfermeira preceptora do estágio de supervisionado I. Na sala em que o grupo ficou responsável eram realizadas vacinas de idosos e pessoas com comorbidades. Resultados: Os acadêmicos de enfermagem tiveram a oportunidade de realizar técnicas de aspiração e aplicação da vacina contra a influenza em um total de 148 pessoas, perceber como se dá a rotina da realização de uma campanha, realizar orientações de enfermagem acerca da prevenção para o vírus H1N1, vacinação de acamados em domicílio, apuração e fechamento de mapa, bem como perceber a importância do enfermeiro para a articulação de uma campanha de vacinação. Podemos perceber e vivenciar o gerenciamento de uma campanha, os cuidados da sala de vacina na refrigeração, transporte e acondicionamento dos imunobiológicos seguindo sempre o Programa Nacional de Imunização (PNI). Conclusão: Com a experiência adquirida pôde-se perceber a importância do profissional enfermeiro diante de uma campanha desta magnitude, da sua responsabilidade, a começar pela organização até a aplicação da vacina. Diante das diversas mudanças no calendário faz-se necessário aperfeiçoamentos constantes dos profissionais de enfermagem que atuam na sala de vacina para assim poderem prestar uma melhor assistência a comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Diagnóstico Situacional de uma UAPS e sua área adscrita localizada no município de Fortaleza-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		994.390.003-25	Ana Clara Morais Sá Nascimento	Universidade de Fortaleza
	x	028.312.783-09	Larissa Aguiar Freitas	Universidade de Fortaleza
		063.120.323-02	Bianca Castelo Palmeira Lopes	Universidade de Fortaleza
		045.375.183-08	Roberta Arruda de Oliveira	Universidade de Fortaleza
		027.202.363-90	Caroline Moreira Arruda	Universidade de Fortaleza
		242.170.003-59	Eliane Mara Viana Henriques	Universidade de Fortaleza
		605.095.253-18	Fellipe Heytor Almeida Guimarães	Universidade de Fortaleza
		064.262.293-00	Davi Queiroz Diogenes	Universidade de Fortaleza

Resumo

Introdução: A organização do Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido apontada como estratégica para consolidação de seus princípios. Os usuários do sistema são atendidos na atenção básica em um contato preferencial, uma vez que esse ponto de atenção é o centro comunicador dentro da rede. Entende-se por diagnóstico situacional o resultado de um processo de coleta, tratamento e análise dos dados colhidos no local onde se deseja realizá-lo. Objetivo: Relatar a importância de realização de diagnóstico situacional em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e sua área adscrita localizada no município de Fortaleza-CE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado durante o mês de março de 2018 com 15 usuários e profissionais de saúde da UAPS de faixa etária entre 18 e 68 anos. Analisou-se os equipamentos sociais, os relatos dos entrevistados (profissionais e usuários), o documento Atesto da unidade, e posteriormente foi comparado ao que propõe a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Resultados: A população coberta pela UAPS compreende 18.914 habitantes, atendidos por 6 equipes de Saúde da Família. Identificou-se ausência de Agente Comunitário de Saúde (ACS) em microáreas cadastradas de 2 equipes, indo contra o que prega a PNAB. No tocante a estrutura na unidade, observou-se bom estado de conservação mas pouca acessibilidade interna. Do ponto de vista dos profissionais, foi relatado efetividade das ações multidisciplinares, bom planejamento de ações e importância do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na UAPS, sendo destacado a sobrecarga diante da grande demanda. Os usuários relataram, em sua maioria, onerosidade para realização de exames e consultas, falta de médicos e desabastecimento de alguns medicamentos. Considerações Finais: O diagnóstico situacional é fundamental para preceder ações interventivas em UAPS. A unidade possui inadequações quanto ao que é proposto na política, apesar das condições estruturais estarem de acordo. Os equipamentos sociais visitados revelaram-se de suma importância para a efetividade das ações de prevenção e promoção de saúde da comunidade, assim como a função dos profissionais do NASF para organização do cuidado dentro e fora da UAPS. As insatisfações dos usuários são reflexos das dificuldades operacionais da unidade e da sobrecarga dos profissionais pela demanda de atendimentos. Recomenda-se que o diagnóstico situacional preceda as atividades de intervenção na atenção básica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Diagnóstico situacional:ferramenta para a elaboração do planejamento estratégico da Equipe de Saúde da Família na Unidade Básica de Saúde Ana Clara de Castro Miranda

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	055.679.684-50	amanda roberta do nascimento sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia
		882.950.103-44	kerley Menezes Silva Prata	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia

Resumo

Introdução:Diagnóstico Situacional de Saúde caracteriza-se pela análise sistemática de uma realidade geográfica,social e cultural,sob a ótica do processo saúde-doença. Esta análise permite delinear um quadro de necessidades e soluções,constituindo uma ferramenta para a formulação de intervenções no território estudado. Objetivos:Identificar os determinantes associados aos problemas de saúde prioritários;delimitar o painel de indicadores que integrará informações condizentes às necessidades de saúde para a região adscrita à Unidade de Saúde Ana Clara de Castro Miranda e aos grupos sociais a esta relacionados,para que seja elaborado um planejamento de ação. Metodologia:Realizou-se uma análise descritiva,com abordagem quantitativa,para a qual foram utilizados os dados fornecidos pelas Fichas A de cadastramento de família,as informações da ficha B do Sistema de informação da Atenção Básica (SIAB),os dados da consolidação mensal dos usuários cadastrados por área, o Relatório SSA2,referentes a Abril de 2018,assim como observações in loco realizadas pelos componentes da Equipe. Resultados:93% das casas são atendidas por Rede Pública de Abastecimento de Água e pela Companhia Estadual de Energia Elétrica;há coleta regular de lixo;97% das casas são de tijolo e apresentam sistema de esgoto. A porção mais significativa da população é a de idosos e adultos jovens,cerca de 52,19%.Principais problemas encontrados:hipertensão e diabetes,37,58% da população estudada;desemprego,15,24% da população economicamente ativa;11,8% apresentam transtornos da saúde mental.A ausência de acolhimento e a agenda baseada em programas dificultam o acesso da demanda espontânea. Mesmo nos horários destinados à demanda livre ,observa-se que há notadamente a prevalência de usuários hiperutilizadores .Conclusões:A inexistência de uma estratificação que represente o risco e a vulnerabilidade vinculados ao adoecimento faz com que haja uma demanda excessiva e desorganizada,concentrada na atenção uniprofissional propiciada pela médica.Esse fato exige uma reorientação do modelo atual de atenção à saúde,a fim de que haja melhor resolutividade quanto ao cuidado ofertado. Para a implantação dessas mudanças,deverá haver a capacitação da equipe,com a utilização de oficinas tutoriais,cursos e avaliação de resultados, o que é factível a médio e longo prazo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DIALOGANDO SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	006.827.913-26	BRUNO CAVALCANTE FROTA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL
		514.331.253-15	ISRAEL ROCHA BRANDÃO	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		827.310.803-10	ANDREA CARVALHO ARAÚJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		789.147.523-72	ANA GERÚSIA SOUZA RIBEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		020.089.883-33	MAGDA ALMEIDA FREIRE	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		029.621.853-71	FRANCISCA NATAIANE MACIEL LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		659.555.283-34	FRANCISCO JOSÉ LEAL DE	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		046.505.743-82	MILLANE TELES PORTELA DE	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		861.891.233-68	VANESSA SILVA FARIAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		931.872.383-00	ANA KARINA DE SOUSA GADELHA	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA VISCONDE DE SÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: No âmbito da saúde, houve uma contribuição relevante dos movimentos populares em direção à garantia do direito à saúde, propondo um modelo de atenção que valoriza a promoção de saúde e prevenção de doenças. O município de Sobral- CE foi pioneiro na reorientação do modelo de atenção à saúde e, neste aspecto, faz-se necessário que os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família (ESF) possam refletir sobre suas práticas cotidianas, ampliando seu conceito de saúde e aproximando-se dos usuários dos territórios.OBJETIVO: sensibilizar a equipe de saúde da família para utilização da Educação Popular como estratégia de reorganização dos serviços de saúde. METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência sobre Educação Popular em Saúde, desenvolvida com profissionais de quatro territórios do município, no mês de março de 2018. Utilizou-se metodologias ativas valorizando a autonomia, criatividade e os conhecimentos prévios dos participantes. A atividade foi organizada em cinco momentos: primeiramente houve uma acolhida dos profissionais com o uso de velas e músicas, onde trabalhou-se as emoções e racionalidades, levando os participantes para uma aproximação gradativa à temática. Em seguida, escreveram em tarjetas os seus conhecimentos prévios sobre o tema, através de palavras e expressões geradoras que foram agrupadas em categorias por semelhança pelo próprio grupo. Após este momento, houve a leitura de um texto sobre esta temática e, posteriormente, realizada uma discussão em plenária, que culminou na construção do conceito de Educação Popular em Saúde, a partir do entendimento do grupo. Ao final, os partícipes avaliaram o momento, utilizando uma palavra ou uma frase que expressasse os seus sentimentos em relação ao momento. RESULTADOS: para os participantes o momento foi importante para o aprendizado, mas, além disso, considerado uma atividade terapêutica. Percebeu-se as necessidades existentes nas equipes, sensibilizando para a prática desse tipo de educação entre os profissionais, compreendendo-a como uma ferramenta potente para realização das ações nos territórios. CONSIDERAÇÕES FINAIS: ficou evidente a necessidade e importância da sensibilização permanente dos profissionais para que se tornem multiplicadores desta ferramenta nas suas áreas de atuação, onde alinhando os processos, tornará mais fácil a assistência e, desta forma, será possível qualificar o cuidado aos usuários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Dinâmica educativa como objeto de aprendizagem sobre os riscos da automedicação a usuários de uma unidade de atenção básica. Relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.076.373-62	FRANCISCA ANTONIA DOS	FAMETRO
		042.694.503-47	Maira dos Santos Albuquerque	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		048.305.463-10	Francisco Elton Jones Arruda da	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		030.590.263-60	Wigo Pereira Gomes da Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		371.795.433-49	Cristiana Ferreira da Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		023.389.233-83	Ivna Ximenes Frota Cardoso	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

A automedicação é uma prática habitual vista como uma maneira de alívio dos sintomas de determinadas patologias. Porém, essa prática leva ao risco de uso inadequado de medicações, uma vez que há a necessidade de uma prescrição por um profissional de saúde habilitado, o seu uso indiscriminado pode acarretar desde leves a gravíssimos problemas de saúde. Mediante isto,é necessário traçar estratégias voltadas a fornecer condutas terapêuticas como ferramenta metodológica no intuito de encorajar a população ao uso de medicamentos de maneira racional, principalmente pelo o enfermeiro devido ao maior contato com a população no âmbito da Atenção Primária. Objetiva-se relatar a experiência de uma ação educativa em saúde na prática preventiva da automedicação e a promoção do conhecimento acerca dos perigos desta prática. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado em uma unidade básica de saúde localizada em Fortaleza- CE, em junho de 2017, durante o estágio da disciplina Processo do cuidar em saúde coletiva. A ação partiu por meio de uma atividade educativa realizada pela aplicação de um jogo aos usuários da UBS que estavam a espera do atendimento médico. A ação foi desenvolvida utilizando dois painéis expositivos composto por imagens de quatro classes de medicamentos e um dado composto de vários tipos de sintomas como dor muscular, faringite,cefaleia e dor no estômago.Cada participante jogava o dado, ao sintoma que caia o participante era solicitado a mostrar no painel qual medicamento utilizava mediante o sintoma sorteado. Após, oportunizou-se a exposição dos relatos dos participantes, e conforme suas falas, as acadêmicas esclareciam dúvidas e informações acerca dos risco de automedicar-se.O momento teve duração de 40 minutos com a participação de cerca de 15 usuários. Notou-se mediante a dinâmica que os usuários participantes sempre tratavam sintomas com medicação, com tomadas de 1 ou mais medicações por conta própria. Ademais, observou-se que a tecnologia utilizada possibilitou aos usuários participantes uma interação positiva, participando ativamente junto as acadêmicas, sanando dúvidas sobre o assunto. A experiência foi de grande valia para a formação acadêmica das facilitadoras, umas vez que se evidencia a importância do enfermeiro como educador. Outrossim, ver-se a relevância de ações como esta para a disseminação de conhecimento para a população, afim de torná-la responsável pela a sua saúde e qualidade de vida

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Drenagem Linfática como estratégia de cuidado para idoso institucionalizado

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	037.827.673-57	KILCIANNE MARIA MAGALHAES	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMILIA
		440.256.963-04	Antonia Marcia Macedo de Sousa	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMILIA
		015.108.643-50	Alinne Bastos Viana	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAUDE DA FAMILIA
		048.808.143-26	Gleyde Raiane de Araujo	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAUDE DA FAMILIA
		603.812.073-40	Antonia Amanda Sousa Araujo	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAUDE DA FAMILIA
		040.734.553-11	Maria Romana Coelho Felix	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAUDE DA FAMILIA
		041.913.133-71	Kelvia Maria Oliveira Borges	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA

Resumo

INTRODUÇÃO: Os idosos em situação de institucionalização geralmente passam muto tempo do dia em uma única posição, seja deitado ou sentado. Esta condição torna mas difícil que sangue seja bombeado dos pés ao coração. Drenagem linfática é uma técnica de massagem utilizada pela profissional de Educação Física Residente Multiprofissional em Saúde da Família, da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, no município de SobralCe, que percebeu esta necessidade, dentro de uma instituição que abriga idosos no seu território de atuação. Tal técnica, ajuda na estimulação do sistema linfático no idoso, que com o passar dos anos vai diminuindo a capacidade da drenagem de líquidos. Quando somados a problemas no sangue, rins e coração, causado pelo desgaste natural da idade avançada, torna-se frequente a formação de grandes edemas. O tratamento utiliza movimentos circulares das mãos e polegares, combinando com movimentos de pressão direcionando a retirada do líquido acumulado nas células para as linfas, proporcionando ao idoso uma melhor qualidade de vida, aliviando desconforto articulares, fadiga muscular, aumentando a circulação sanguínea e linfática, aliviando as dores e melhorando os padrões de sono, retirando o acumulo desse líquido no tecido subcutâneo que ocorre quando os fluídos dentro dos vasos sanguíneos ou linfáticos extravasam para a pele. OBJETIVO: Relatar a utilização da técnica de drenagem linfática, como estratégia para tratamento e redução do acometimento de edemas nos membros inferiores de idosos institucionalizados, no município de Sobral/Ce. METODOLOGIA: Trata-s de um relato de experiência realizado no Abrigo Sangrado Coração de Jesus em Sobral/Ce, nos meses de abril e maio/2018, em que a profissional de Educação Física Residente, seleciona o idoso pelo nível do edema, aplicando a técnica na proporção ideal para melhor resultado, sem que haja agravos. O tratamento é individualizado e feito após procedimento ambulatorial (aferição da pressão sanguínea) e a drenagem é realizada com produto específico para a pele do idoso, sendo os atendimentos realizados semanalmente. RESULTADOS: Evidenciou-se após quatro sessões, uma melhora considerável dos edemas nos membros inferiores, diminuindo as queixas de dores e desconfortos articulares. CONCLUSÃO: Percebemos que através da técnica de drenagem linfática, além da melhora dos edemas, um contentamento nos idosos e uma melhora significativa na qualidade de vida de cada um deles.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EdpopSUS: desafios e potencialidades da formação para o SUS no município de Horizonte-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	051.813.473-39	Alan Raymison Tavares Rabelo	Escola de Saúde pública Ceará
		913.629.543-49	Leandro Araujo da Costa	Programa Mais Médicos para o Brasil
		455.829.278-32	Raquel Garcia Aguila	Universidade Federal da Paraiba
		657.716.724-91	Eduardo Teodósio de Quadros	Escola de Saúde Pública

Resumo

A Educação Popular faz parte da prática dos profissionais da saúde, enquanto saber sistematizado, desde a década de 70, quando profissionais da saúde participaram de experiencias de educação popular com metodologia freiriana. Entre os anos de 2000 a 2009 se criaram diversas formas de organização para reunir educadores e suas experiencias dentre essas destacamos a ANEPS, ANEPOP e a Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde. Em 19 de Novembro de 2013 se institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS) fruto de diversas organizações e de lutas da sociedade que tem como intuito fortalecer o SUS através do diálogo de saberes populares e científicos, da participação popular e da educação permanente que fortaleça a Atenção Primária. Com intuito de fortalecer a PNEPS o Ministério da Saúde em conjunto com a FIOCRUZ promovem o EdPopSUS, Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde. No Ceará o EdPopSUS é construído através da ESP-CE e realizado no município de Horizonte em dezembro de 2016, sobre o qual relataremos nossa experiencia. Durante o período de 6 meses dois educadores trabalharam com 16 servidores municipais os mais variados temas que envolvem a Educação Popular em Saúde. Os encontro eram divididos em "sala de aula" e "campo" com 8 e 4 horas de duração respectivamente, somando um total de 18 encontros cada. Ao final do processo formativo se organizou uma sistematização identificando as potencialidades e desafios do EdPopSUS em Horizonte. Como desafio identificamos a prática profissional mecanizada e sobre influencia única de mecanismos protocolares da institucionalidade, pois os educandos em sua maioria eram Agente de Endemias, categoria que desde o início sofre com práticas rígidas. O EdPopSUS indica um caminho dialético no qual múltiplos fatores implicam no adoecimento da população, logo a prática profissional deve ser feita de maneira ampla. As potencialidades apresentadas pelos educandos foram diversas, como o grande potencial criativo para tratar de situações do cotidiano, o desenvolvimento de uma análise crítica da realidade para realização, principalmente após o início do curso, além um alto grau de resolubilidades através de ações combinadas no território de educação em saúde e prevenção atreladas ao conhecimento do território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM UM CAPS GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	066.125.383-09	JOSÉ ERIVELTON DE SOUZA MACIEL	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
		801.190.183-49	CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
		065.039.753-33	BEATRIZ DE SOUSA SANTOS	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
		066.465.093-79	ELOISE DA SILVA BARBOSA	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
		065.458.683-73	DAYANE DA SILVA DE AMARAL	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
		066.722.123-96	MARIA ADRIANA MARTINS E SILVA	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo

Os novos hábitos de vida na modernidade têm contribuído cada vez mais para o aumento significativo de casos de ansiedade, depressão e de outros transtornos mentais na população. A alimentação possui uma fundamental importância nesse contexto, visto que pode contribuir para a incidência de transtornos mentais ou auxiliar no tratamento e prevenção dos mesmos. Portanto, torna-se relevante a implementação de estratégias de educação em saúde que abordem a educação alimentar para a promoção da saúde às pessoas com transtornos mentais. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada em uma ação educativa com o tema "Educação alimentar" e refletir sobre o nível de conhecimento desses sujeitos. A ação educativa, com abordagem qualitativa, foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial Geral de Fortaleza. Inicialmente, após explanação do objetivo da ação à clientela e consentimento desta em participar da atividade proposta, foram entregues diversas imagens ilustradas de alimentos pertencentes a Pirâmide Alimentar brasileira aos participantes. Por conseguinte, após uma explicação breve sobre cada compartimento da pirâmide alimentar, que encontrava-se vazio, desenhada em uma cartolina, cada paciente foi convidado a colar as gravuras lhes entregues no compartimento adequado de acordo com seus conhecimentos sobre a alimentação saudável e com sua alimentação pessoal. Em seguida, os facilitadores desta pesquisa explicaram o real objetivo da pirâmide alimentar e de que forma deve ser estruturada. Depois, após a explanação breve sobre a organização da pirâmide alimentar, os participantes foram instigados a discutir sobre cada alimento colado erroneamente ou de maneira correta nos compartimentos. A maioria dos participantes souberam realocar os alimentos que haviam sido colados em outro compartimento da pirâmide. No término da ação, a pirâmide alimentar agora preenchida foi disposta em um espaço visível do estabelecimento no intuito de que a consultem para adotar uma dieta alimentar adequada. Ao decorrer da realização da atividade, percebeu-se que o nível de conhecimento desses pacientes mentais sobre a alimentação saudável era baixo. Após a explanação breve sobre a organização da pirâmide, percebeu-se sucesso no redimensionamento das figuras. Por tanto, acredita-se que a partir dessa atividade educativa, os pacientes com transtornos mentais adquiriram conhecimentos sobre uma boa prática alimentar segundo a Pirâmide Funcional Brasileira.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	057.626.723-60	Geicilane de Sousa Silva	UNIFOR Universidade de Fortaleza
		064.455.103-88	Carolane Pinto Machado	UNIFOR Universidade de Fortaleza
		038.994.153-02	Marcelo Anderson Cavalcante	UNIFRO Universidade de Fortaleza
		603.385.073-45	Sara Helena Maciel Leite	UNIFOR Universidade de Fortaleza
		603.359.233-64	Larisse Sousa dos Santos	UNIFOR Universidade de Fortaleza
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	UNIFOR Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: Embora passível de prevenção e de bom prognóstico, quando tratado precocemente, o câncer do colo de útero é um importante problema de saúde pública por se tratar do terceiro tumor mais frequente da população feminina, atrás do câncer de mama e colorretal, é a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil (INCA, 2014). OBJETIVO: Relatar uma experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem acerca de uma atividade de educação em saúde voltada para mulheres que aguardavam atendimento em uma unidade básica. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre uma educação em saúde realizada em uma sala de espera de uma unidade básica do município de Fortaleza- CE, direcionada a mulheres acerca da prevenção do câncer de colo uterino. Para realização da atividade utilizou-se uma peça anatômica do sistema reprodutor feminino, imagens, espéculo, espátula de Aires e escova cervical para demonstrar as mulheres como é realizado o exame preventivo. RESULTADOS: Chegamos na sala de espera, nos apresentamos e falamos do que se trataria a atividade, notamos que as mulheres se interessaram bastante pela temática, contamos cerca de 13 mulheres com idade entre 14 e 50 anos. Éramos 3 alunos, cada um falou um pouco sobre câncer uterino, sintomas, fatores de risco e focamos na prevenção, tentando retirar os mitos que muitas carregavam sobre o exame, mostramos o material e como era realizado o exame. Todas participaram, falaram de seus medos, história familiar, algumas nunca tinham feito o exame por receio. Após a atividade, algumas mulheres foram até o NAC marcar o exame preventivo por incentivo nosso. CONCLUSÃO: Notou-se que a falta de informação acerca do exame preventivo é um dos maiores fatores para a maioria das mulheres não realizarem anualmente o exame preventivo Papanicolau, e que muitas mulheres carregavam em si, mitos e anseios espalhados pela sociedade que necessita ser esclarecido para melhorar a aderência a prevenção do câncer de colo uterino. DESCRITORES: Câncer de colo. Enfermagem. Papanicolau.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM UMA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	064.455.103-88	CAROLANE PINTO MACHADO	Universidade de Fortaleza
		038.994.153-02	Marcelo Anderson Cavalcante	Universidade de Fortaleza
		057.626.723-60	Geicilane de Sousa Silva	Universidade de Fortaleza
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma afecção caracterizada pela multiplicação desordenada e sem controle das células do tecido mamário. É o tipo de câncer mais frequente na mulher brasileira. É uma doença que gera impacto no funcionamento físico bem como nos aspectos psicossociais (FREITAS F, et al 2001). OBJETIVO: Relatar uma experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem na execução de uma atividade educativa direcionada a mulheres que aguardavam atendimento em uma sala de espera de uma unidade básica de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre uma educação em saúde direcionada a prevenção do câncer de mama em uma unidade básica de saúde do município de Fortaleza, Ceará. Utilizamos para a execução da atividade uma mama de crochê para simular o autoexame que continham "caroços" para simular anormalidades ao toque das mamas. Utilizamos também imagens demonstrativas de como a pele poderia apresentar sinais. A atividade durou cerca de 30 minutos e foi desenvolvida em outubro de 2017. RESULTADOS: Chegamos na sala de espera, nos apresentamos e falamos do que se trataria a atividade, logo perguntamos quem gostaria de participar, a maioria mostrou interesse em participar da atividade. Participaram cerca de 15 mulheres com idade aproximada entre 17 a 65 anos. Introduzimos sobre o câncer de mama e depois cada um falou um pouco dos fatores de risco, sinais e sintomas, tratamento e por fim focamos na prevenção. Ensinamos as mulheres a realizar o autoexame das mamas com o auxílio da mama de crochê, depois passamos a mama na mão de cada uma para que pudessem sentir os "caroços" fictícios que simulavam possíveis anormalidades. Depois elas repetiram o autoexame para avaliarmos se realmente aprenderam a fazer. Falamos de quando deveriam realizar, a periodicidade e caso detectassem alguma anormalidade procurassem assistência rapidamente. Falamos da importância da realização da prevenção ginecológica anualmente. CONCLUSÃO: Através da realização desta atividade, podemos notar que a maioria das mulheres não realizavam o autoexame por medo de detectar anormalidades, porém estavam cientes da importância do mesmo e de realizar a prevenção ginecológica anualmente. A realização desta atividade foi de grande valia para a prevenção do câncer de mama através do ensino da técnica correta do autoexame e dos esclarecimentos as mulheres acerca do assunto. DESCRITORES: Educação em saúde; Prevenção do câncer de mama.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação em Saúde Bucal: orientações de enfermagem

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	031.129.733-13	Leive Albuquerque da Silva	FAMETRO
		604.910.333-03	Paula de Oliveira	FAMETRO
		654.313.083-00	Francisco Ismael da Silva Frota	FAMETRO
		044.081.183-03	Bruna Sousa da Silva	FAMETRO
		003.384.383-00	Tassio Santos de Oliveira	FAMETRO

Resumo

Introdução: Na Estratégia Saúde da Família (ESF) os profissionais de saúde atuam de forma á promovendo qualidade de vida para os pacientes. Pensando nisso a saúde bucal está inserida na forma de promoção da saúde nas Unidades Básica de Saúde (USB) Com isso os profissionais podem atrair o público para educação em saúde visando a forma correta da escovação dentária. Objetivo: relatar a vivência dos acadêmica de enfermagem dos alunos do 7º semestre da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO) na orientação de pais e cuidadores sobre a importância e forma correta da escovação e os cuidados com a saúde bucal. Método: Trata-se de um estudo descritivo, trazendo o relato de experiência de acadêmicos de enfermagem, em estágio da disciplina de Saúde da Criança durante o mês de Maio de 2018 em uma USB de Fortaleza-CE. Resultados: Foi organizado uma sala de espera com materiais para a construção da educação em saúde bucal infantil. Foi realizado a impressão de duas gravuras, uma das mostrava a boca aberta para que ficasse visível os componentes da região da região interna da boca, na outra gravura, mostrava a imagem frontal de um sorriso. Usamos também uma escova simulando a escova de dentes do tamanho adequado para as imagens. Para a realização do exemplo da higiene bucal de pacientes sem a implantação dentaria, um tecido para exemplificar a técnica correta foi utilizado. Os alunos se colocaram a frente do público para explicar a escovação correta dos dentes. Foi reservado um período de tempo para perguntas e respostas. Perceptível a interação dos pacientes tirando dúvidas e fazendo comentários sobre o assunto. Ao final da ação foi distribuído brindes educativos para os pacientes que participaram da ação. Conclusão: Para os profissionais de enfermagem é dado a tarefa de cuidar da saúde dos pacientes de forma integral, incluindo a saúde bucal. Movendo-se para que a população tenham um interação satisfatória com a USB, empoderamento a população a ser peça principal no seu bem-estar, afim de evitar comorbidades. Descritores: Enfermagem, Unidade Básica de Saúde, Educação em Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação em Saúde Bucal: relato de experiência, utilizando-se a metodologia ativa.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	807.044.093-72	IVANA DOS SANTOS FONSECA	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
		003.476.673-17	Maria Zilmar Lima	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Resumo

A Educação em Saúde abrange saberes e práticas voltadas à prevenção de doenças e à Promoção da Saúde, fundamentando-se em conhecimento científico e popular, levando à autonomia dos sujeitos envolvidos, tornando-os ativos e transformadores de sua vida ou do seu ambiente de convívio. A inserção das ações de Saúde Bucal pelas equipes de Saúde da Família visa transpassar um modelo de organização que historicamente era uma ação restrita somente à prática do cirurgião-dentista em seus equipamentos odontológicos. As metodologias ativas de aprendizagem que, segundo Bastos (apud BERBEL,2011,p.29), são "processos ativos de conhecimento, análise, reflexão, pesquisas e decisões individuas ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema". O objetivo foi disseminar informações sobre Saúde Bucal através de ações de Promoção da Saúde com vista à formação de hábitos saudáveis em adolescentes. A metodologia trata-se de um relato de experiência realizada no primeiro semestre de 2018 com adolescentes de quinze e dezessete anos do primeiro ano do ensino médio pertencentes à Escola EEMTI João Nogueira Jucá .Como forma de aprendizado, foi praticada a problematização, lançando-se uma situação problema. Os recursos materiais utilizados foram tarjetas, pincéis, kit de saúde bucal e álbum seriado. Os resultados na problematização foi a participação ativa dos alunos, até mesmo dos menos colaborativos .Houve questionamentos e reflexões, pois a atividade favoreceu a aproximação e o diálogo entre os envolvidos, tornando o momento descontraído, sem parecer uma aula dentro dos padrões tradicionais. Consideramos que essas atitudes demonstradas pelos referidos alunos favoreceram um processo interativo de conhecimento, onde os mesmos demonstraram atitudes de empoderamento dos princípios básicos de Saúde Bucal. Essas atividades educativas representam uma importante aproximação entre a equipe de Saúde e a comunidade escolar. Nessa perspectiva, trabalhar a educação em Saúde Bucal com os adolescentes possibilita trazer mudanças importantes e efetivas nos hábitos saudáveis assim como o autocuidado com a Saúde Bucal .

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CLIENTES DE UMA UAPS SOBRE CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.773.493-05	ANA ROSA BRAGA DE SOUZA	Universidade Estadual do Ceará
		056.741.213-03	Jeane Carla de Sousa Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará.
		072.170.253-89	Bruna Stephanie Pianco de Souza	Centro Universitário Estácio do Ceará.
		056.530.473-92	Francisca Israely Alves Martins	Centro Universitário Estácio do Ceará.
		075.813.453-35	Natanielle Sampaio dos Santos	Centro Universitário Estácio do Ceará.

Resumo

INTRODUÇÃO: o câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve na região mamaria ou axilar, como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células, que passam a se dividir descontroladamente. Com base nessas informações, realizamos uma Educação em Saúde em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), alertando sobre o câncer de mama e ressaltando a relevância do autoexame. OBJETIVO: Relatar a experiência de informar a população sobre o câncer de mama, os exames preventivos e o empoderamento delas para realização do autoexame. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem com a clientela da UAPS, em um bairro de Fortaleza- Ceará, durante a disciplina de Ensino Clínico em Saúde Coletiva Prático I, em outubro de 2017. Foi desenvolvido um diálogo e realizado atividades lúdicas relacionados ao tema. RESULTADOS: Os estudantes de enfermagem construíram uma proposta de educação em saúde com a clientela presente, sobre câncer de mama na unidade de saúde, integrando o serviço de saúde e a universidade. A detecção precoce é uma arma poderosa para se combater a enfermidade. Quando detectado cedo, pode resultar em cura, o que mostra a importância dos exames como a mamografia e o autoexame. O tema foi abordado de maneira simples, com linguagem de fácil compreensão e dinâmica. Durante a ação houve atividade lúdicas relacionadas ao tema, como a exposição de uma mama de crochê, confeccionada pelas alunas, com intuito de informar a maneira correta da realização de autoexame e uma dinâmica de perguntas e respostas para apresentar os cuidados para a prevenção da doença. Observou-se que no decorrer das atividades a clientela participou, demostrando interesse pelo tema e pelas atividades propostas. CONCLUSÃO: Por meio da educação em saúde os alunos puderam associar a teoria à prática. Contribuindo para aumentar e esclarecer as informações sobre o câncer de mama, a importância da prevenção, do autoexame e o incentivo ao autocuidado na clientela da UAPS. A experiência vivenciada foi valida e rica, pois permitiu perceber a importância das práticas educativas, como forma preventiva e de diagnostico precoce. Além disso, propiciou ao acadêmico uma maior aproximação com a realidade do serviço de saúde publica e a comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PRÉ-ESCOLARES: UMA ABORDAGEM DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.065.223-22	Tiago da Rocha Oliveira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		973.601.713-34	Cláudio Soares Brito Neto	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		048.385.083-79	Pamella Karoline Barbosa Sousa	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		043.840.353-30	Suênia Évelyn Simplício Teixeira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		004.993.873-84	Érika Gracy Diniz Sousa	Universidade Federal do Piauí
		070.419.673-52	Laide Vitória da Rocha Oliveira	UNINASSAU
		049.387.653-73	Diógenes Farias Gomes	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

Introdução: A educação em saúde é vista, hoje, como uma das estratégias utilizadas na atenção primária para efetivar a aproximação entre os serviços de saúde e a comunidade. As ações de educação em saúde orientam a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de práticas relativas à saúde, com vistas à prevenção de doenças e à promoção de saúde. Nesta concepção, trazemos o enfoque sobre os hábitos alimentares saudáveis com pré-escolares em um centro de educação infantil (CEI), compreendendo como um espaço educativo, que complementa a atuação do homem enquanto ser sócio-cultural. Objetivo: Relatar a experiência de uma equipe de residentes multiprofissionais em saúde da família em uma creche do município de Sobral-CE. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A ação ocorreu em um turno com escolares de cinco e seis anos de idade, com a temática da promoção de hábitos alimentares saudáveis. Foi abordada uma metodologia lúdica, iniciando com apresentação de um desenho animado educativo e após distribuídos recortes de papel de alimentos saudáveis e não saudáveis para serem coloridos e realizar a montagem de um painel, diferenciando a boa da má alimentação. Durante a montagem foram dadas orientações pela equipe, mas com a participação ativa dos escolares. Resultados: A equipe multiprofissional foi composta do profissional da fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e enfermagem, com ajuda do profissional da pedagogia. A participação ativa dos escolares fez a atividade mais produtiva, pois, no ato de colorir eram abordadas para conversar sobre a qualidade dos alimentos. A intervenção em grupo mostrou-se efetiva, visto que a partir da montagem do painel, valorizando os saberes prévios dos escolares, foram tiradas dúvidas e orientadas sobre hábitos alimentares saudáveis sobre um olhar pedagógico, sendo feito posteriormente a exposição do painel para outras classes, no intuito de multiplicar o aprendizado. Conclusão: A abordagem multiprofissional possibilitou um olhar coletivo e específico de cada núcleo de saber, sendo possível, a partir dessa ação intersetorial, conhecer as necessidades de saúde das crianças do território. Pode-se concluir que a incorporação da educação em saúde às práticas da atenção básica se mostra cada vez mais atual e necessária, estabelecendo mais do que um ensino e uma aprendizagem, mas um ato de criar e transformar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER ACERCA DO CÂNCER DE MAMA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		028.608.453-80	Cleciana Alves Cruz	Faculdade Vale do Salgado
	x	605.943.203-48	Carlos Vinícius Saldanha	Faculdade Vale do Salgado
		067.994.453-26	Michelly Camilo Pereira	Faculdade Vale do Salgado

Resumo

Introdução: O Câncer de mama é o segundo tipo de Câncer mais incidente na população feminina, sendo o tipo que causa mais mortes. O INCA estima, para 2018, 59.700 novos casos de neoplasia de mama. A falta de informação sobre a doença e o medo relacionado ao diagnóstico são grandes dificuldades relacionadas à atenção em saúde ao câncer de mama, sendo de grande importância a disseminação de conhecimento sobre o assunto, papel o qual o enfermeiro pode desenvolver, podendo isso contribuir com o diagnóstico precoce do câncer de mama e, consequentemente, com o seu tratamento. Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão em educação em saúde da mulher acerca do câncer de mama. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência advindo de um projeto de extensão onde são trabalhados palestras, rodas de conversa e dinâmicas voltadas a temáticas inerentes a saúde da mulher, tendo como público alvo mulheres de faixa etária de 45 a 55 anos, que estejam no período de climatério ou menopausa cadastradas na ESF São Geraldo da cidade de Icó-CE. O relato é voltado para palestra seguida de roda de conversa sobre câncer de mama, que utilizou além de recursos de datashow, uma peça anatômica com nódulos para facilitar na realização do autoexame das mamas e identificação de anomalias, ao final a avaliação do aprendizado foi feita através da interação das participantes no momento de revisão, momento que foram estimuladas a falarem sobre o que aprenderam. Resultados: Foi desenvolvida uma palestra seguida de roda de conversa, onde informações sobre a doença em questão foram expostas. Além disso, ocorreu um treinamento a respeito do auto exame para detecção do câncer de mama. Durante os momentos de interação foi possível perceber que embora algumas mulheres demonstram conhecimento sobre o assunto, principalmente do auto exame, a maioria desconhecia as informações expostas, apresentando baixo nível de conhecimento relacionado ao tema, essas demonstraram bastante interesse durante a palestra, respondendo corretamente quando indagadas posteriormente sobre o assunto no momento de revisão, conseguindo também realizar os passos do auto exame de forma correta, identificando um nódulo na peça anatômica utilizada para demonstração. Conclusão: Com isso, foi visto que embora esse seja um assunto muito discutido algumas pessoas ainda carecem de informações a respeito, mostrando a importância de momentos como o desenvolvido e das ações de educação em saúde e para a população em geral.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		028.608.453-80	CLECIANA ALVES CRUZ	FACULDADE VALE DO SALGADO
		067.994.453-26	Michelly Camilo Pereira	Faculdade Vale do Salgado
		426.839.203-34	Lucenir Mendes Furtado Medeiros	Faculdade Vale do Salgado
	x	605.943.203-48	Carlos Vinícius Saldanha Diógenes	Faculdade Vale do Salgado

Resumo

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, a neoplasia de colo do útero também conhecida como cervical, é o terceiro tumor de mais incidência na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Pode ser causada também por infecção proveniente de alguns tipos do Papiloma Vírus Humano (HPV). Na maioria das vezes não aparece sinais e sintomas nas mulheres por não causar doenças, mas podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer. É descoberto através do exame preventivo Papanicolau e em quase todos os casos são curáveis, por isso vale ressaltar a importância da realização periódica do exame preventivo. Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão em educação em saúde da mulher acerca do câncer do colo do útero. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão em educação em saúde da mulher desenvolvido na Estratégia Saúde da Família São Geraldo da cidade de Icó - Ceará. As atividades realizadas foram palestras, rodas de conversas, dinâmicas no qual envolvem educação em saúde sobre a saúde da mulher, durante o mês de abril de 2018, tendo como público um grupo de 14 mulheres cadastradas na ESF na faixa etária de 45 a 55 anos, que apresentam sinais e sintomas de climatério e/ou menopausa. Resultados e Discussões: Foi desenvolvida uma palestra que abordou definição da doença, desenvolvimento, fatores de risco manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. Em seguida, a roda de conversa viabilizou a troca de experiências e direcionamentos sobre o câncer do colo do útero, sendo expostas informações sobre o câncer para as mulheres que presentes e esclarecidas dúvidas. Durante o encontro, percebeu-se conhecimento superficial sobre a neoplasia, depois da participação e direcionamento de perguntas como forma de teste de conhecimento, mostraram compreender as informações trabalhadas, evidenciado, pelos relatos que explicavam a importância e indicações para realização do exame citopatológico rotineiramente. Conclusão: Percebeu-se que mesmo sendo um assunto bastante discutido e algumas mulheres com conhecimento sobre a temática, ainda há população carente de informações sobre o câncer do colo do útero, principalmente sobre os sinais e sintomas e prevenção. Com isso, observou-se a importância do desenvolvimento de atividades de educação em saúde da mulher, em forma de projetos voltados ao público feminino.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE INTERDISCIPLINAR NO ESPAÇO ESPORTIVO ARENINHA DO BAIRRO VILA UNIÃO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		433.514.173-49	MÁRCIA OLIVEIRA COELHO	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
	x	403.904.893-87	ANA ANGÉLICA ROMEIRO	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DO CEARÁ
		060.419.383-19	TAYARA GOMES LIMA	UNIVERSIDADE ESTÁCIO CEARÁ
		060.439.203-60	KALYNNE MACEDO DOS	SUANIVERSIDADE ESTÁCIO CEARÁ

Resumo

A prática de esportes é fundamental para a saúde e bem-estar do ser humano, pois contribui para formação de valores fundamentais, como a autoconfiança, a inclusão social, o trabalho em equipe e o respeito pelas outras pessoas. Na infância e na adolescência, essas atividades ganham uma importância maior para o desenvolvimento de meninos e meninas. A prática de esportes, produz valores no contexto escolar, na socialização, liderança e trabalho em equipe, cria vínculos de amizades, respeito ao próximo e as regras sociais. O estudo tem como objetivo, relatar a experiência do processo de construção do projeto de promoção das atividades educativas a crianças e adolescentes, vinculados a Areninha do Bairro Vila União do município de Fortaleza-Ceará. Trata-se de um relato de experiência , elaborado no contexto das ações de educação em saúde, entre a unidade de saúde Maria José Turbay Barreira e a Areninha do Bairro Vila União, com enfoque nas ações de educação em saúde às crianças e adolescentes. A descrição do relato de experiência foi realizada por diversos autores envolvidos no projeto: a professora e os acadêmicos de Nutrição da Universidade Estácio do Ceará, da gestora da unidade de saúde, das equipes da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo Ampliado da Saúde da Família. O projeto tem como base o desenvolvimento de atividades de educação em saúde, direcionadas a um número de 80 alunos, compostos por crianças e adolescentes na faixa de 7 a 19 anos. As ações serão realizadas no período da manhã e trade, durante um ano, com frequência mensal, totalizando 12 ações entre os anos de 2018 e 2019. Os resultados apontam para dois momentos n o processo de construção das ações de saúde: primeiro momento, os profissionais envolvidos nas abordagens práticas e didáticas, foram os profissionais das equipes multidisciplinares da unidade de Atenção Primária à Saúde Maria José Turbay Barreira, no segundo momento foi o planejamento, com a descrição do campo de acompanhamento, com os alunos participantes e as atividades educativas a serem desenvolvidas, cujas temáticas serão sugeridas pelos alunos. Conclui-se que o projeto de construção das atividades a serem desenvolvidas na Areninha, é imprescindível a associação da prática á comunicação, informação, educação e escuta qualificada, para que as reais necessidades sentidas de ações de saúde pelas crianças e adolescentes, sejam atendidas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA GRAVIDEZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.751.743-64	Amanda Ferreira Santiago Rodrigues	Faculdade Ateneu
		059.534.443-70	Ana Carolina Viana Costa Lima	Faculdade Ateneu
		600.156.493-00	Patrícia do Carmo Mendes	Faculdade Ateneu
		901.726.713-53	Jaselma de Lima Soares Mendonça	Faculdade Ateneu
		040.351.823-70	Lívia Catunda Almeida	Faculdade Ateneu
		643.709.763-91	Tamisa Albuquerque Mendonça	Faculdade Ateneu
		314.084.863-34	Maria Núbia Morel Freitas	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: A gravidez é um momento de inúmeras modificações físicas, psíquicas e biológicas na vida da mulher. Com isso, a gestante necessita de um acompanhamento periódico voltado para essas transformações, bem como de orientações específicas por parte dos profissionais de saúde para esclarecer as dúvidas que irão surgir. Durante a assistência ao pré-natal devem ocorrer momentos de educação em saúde, não só com o intuito de proporcionar conhecimento às gestantes, mas também de prepará-las durante a gestação, parto e puerpério de maneira conveniente e benéfica. Em vista disso, cabe aos profissionais de saúde assumir o papel de educador, proporcionando meios a fim de ampliar a autoconfiança na mulher, com a intenção de que esta possa vivenciar todos os estágios do ciclo gravídico-puerperal satisfatoriamente. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em um grupo de gestantes voltado para educação em saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade básica de saúde do município de Fortaleza - CE, no período de março a maio de 2018 com gestantes. Foram realizados seis encontros utilizando abordagens educativas norteadas pelas seguintes temáticas: Conhecendo a gravidez; Pré-natal e sua importância; Possíveis complicações gestacionais; Parto e Lei do acompanhante; Aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido; Orientações para o puerpério. RESULTADOS: Foi observado o envolvimento dessas mulheres que demonstraram ter conhecimento deficiente aos assuntos abordados. No decorrer da exposição dos temas, surgiram várias dúvidas que foram esclarecidas pontualmente. A respeito da iniciativa do grupo, as gestantes relataram que se tratava de uma decisão importante, e expressaram a necessidade que têm de informações pertinentes ao período em que se encontravam. CONCLUSÕES: Foi evidenciado que as gestantes têm convicção da importância dessas atividades educativas, apesar do conhecimento deficiente. Desse modo, percebe-se a dimensão e relevância dessas ações que refletem na qualidade de vida do período gravídico-puerperal, enfatizando-se a necessidade de executar mais atividades de promoção da saúde nas unidades básicas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação em Saúde na Pastoral do Idoso da Igreja Santo Antonio de Pádua

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	016.639.243-09	Arlene de Sousa Silva	Uaps Jurandir Picanço

Resumo

A Educação em Saúde ocorre como processo de abordagem, proporcionando a construção de um espaço importante para propagação de novas práticas e conhecimentos relacionados a saúde. Tem por finalidade, mudanças de hábitos,atitudes e comportamentos individuais, em grupo e no coletivo. Neste contexto, o trabalho apresenta o relato de experiencia vivenciada como Agente Comunitária de Saúde na Pastoral do Idoso, dos anos de 2014 até o presente momento, com principal objetivo de levar informação e orientação bem como fortalecer o vinculo dos idosos presentes na Pastoral e o trabalho intersetorial UAPS-Igreja. Em 2014, junto a assistente social Vanessa Veras, iniciamos nossa participação levando informação dos serviços da unidade de saúde, esclarecendo questões como agenda de consultas,importância na participação em reuniões da comunidade e nas Rodas de Conversa que a ex coordenadora Regina Noronha realizava. Com a saída de ambas, foi dado continuidade (embora entre os anos 2016/2017 foi dado pausa em virtude do estagio no CAPS Comunitário Bom Jardim na área de Serviço Social), contando com mais decisão do grupo sobre os temas a serem trabalhados. Com total apoio da Enf Ana Peixoto e coordenador Arildo Lima, os encontros vem se fortalecendo para a promoção da saúde, prevenção das doenças e agravos e de vigilância á saúde,buscando integração não somente do grupo mas da comunidade á unidade de saúde. Os encontros ocorrem uma vez ao mês, na igreja, sob forma de palestras, debates,dinãmicas,vídeos,rodas de conversa, métodos que tragam interação e facilitem a informação e o esclarecimento de dúvidas. Alem da atividade estar inserida nas atribuições do ACS,há interesse pessoal em trabalhar com o público idoso da comunidade, motivando sua participação e exercício de sua cidadania. Com o passar dos encontros, os idosos, grande maioria do gênero feminino,tem apresentado qualidade de vida com base nos relatos fornecidos durante os encontros.resultando na idealização da Implementação da Politica Nacional de Práticas Integrativas Complementares, ação trazida por Ana ,sendo a prática ofertada na unidade a Massoterapia. O trabalho em grupos traz mais interação a comunidade, visto que depois de iniciada a participação na Pastoral, está sendo desenvolvido outros grupos para serem trabalhados na unidade e a maior motivação que há para iniciar e dar continuidade no trabalho está no próprio interesse pessoal no publico alvo alem da necessidade de capacitação e atualização.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.787.443-09	pedro artur amancio sales	UNINTA
		060.734.313-33	Gabriella Braga Farias	UNINTA
		779.475.844-00	Daniela Sandra Rego Queiroz	UVA
		611.090.223-36	Luzia Karyna Sousa Adriano	UNINTA

Resumo

O envelhecimento, a urbanização, as mudanças sociais e econômicas, apresentam grande impacto no modo de viver, trabalhar e se alimentar da população, como consequência destes, tem se acentuado o número de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), onde os fatores de risco comportamentais estão por trás de mais de dois terços dos novos casos: dieta pouco saudável, sedentarismo e uso nocivo de álcool e drogas. A prevenção das DCNTs e de seus fatores de risco são fundamentais para minimizar o crescimento dessas doenças e suas consequências para a vida da população, pois além de causar mortes, elas geram efeitos econômicos adversos para as famílias e para o sistema de saúde. O objetivo deste estudo é relatar uma ação d educação em saúde voltada para a prevenção de doenças cronicas não transmissíveis. Trata-se de um relato de experiencia, de caráter exploratório e com abordagem qualitativa, realizada por acadêmicos dos cursos de enfermagem e nutrição do centro universitário UNINTA/CE. A atividade foi desenvolvida na praça do bosque, no município me Sobral/CE, e contou com a participação de aproximadamente 40 pessoas, com idade superior a 35 anos. Realizamos uma roda de conversa com o grupo, onde puderam expressar suas dúvidas sobre alimentação saudável, práticas de atividades físicas e principais riscos das DCNTs, foram também aferida a pressão arterial e realizado teste de glicemia capilar. A realização desta atividade proporcionou aos acadêmicos e participantes da ação a construção de conhecimento sobre as DCNTs, seus fatores de risco e prevenção, os participantes tomaram conhecimento da importância de cuidar de sua saúde, a partir da mudança de hábitos. Observou-se que a maioria dos presentes desconhecia os fatores de risco que levavam ao desenvolvimento de DCNTs, podendo perceber o interesse dos participantes na solução de dúvidas e também a importância da equipe multiprofissional no desenvolvimento dessas ações, a partir do momento que conhecemos de perto a realidade das famílias, sua cultura e condições socioeconômicas, podemos através de rodas de conversa proporcionar mudanças significativas para a melhoria de vida da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: O USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	044.621.703-42	Jéssica Bezerra da Costa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		013.730.373-42	Sandna Larissa Freitas dos	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		043.774.903-70	Athila Wesley Lima Lacerda	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		013.573.723-02	Aline Holanda Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		008.617.753-25	Natalha Nayanne de Oliveira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Resumo

INTRODUÇÃO: O uso racional de medicamentos tornou um problema de saúde pública, uma vez que sua utilização aumentou excessivamente. Diante de todos os fármacos disponíveis, há um senso de responsabilidade, no qual todo usuário deveria conhecer a respeito dos produtos farmacêuticos. Os medicamentos são produtos utilizados para prevenir o aparecimento de doenças, aliviar sintomas, controlar doenças crônicas, recuperar a saúde e auxiliar nos diagnósticos de doenças, ou seja, sempre que for necessário utilizá-los é preciso ter responsabilidade para se beneficiar da maneira correta. OBJETIVO: Relatar práticas ativas de educação em saúde realizadas por farmacêuticos residentes com o intuito de contribuir para qualidade da prevenção e do tratamento, proporcionando melhoria na saúde da população. METODOLOGIA: Estudo descritivo, caracterizado como relato de experiência, o qual foi realizado por meio palestras educativas voltadas especialmente para grupos de pacientes e acompanhantes de uma Maternidade Escola de Fortaleza. Foram executados encontros bimestrais no ano de 2017 e 2018 (até o momento) com o auxílio de quatro cartazes ilustrativos confeccionados pela equipe de farmacêuticos residentes da instituição. O material utilizado abordou quatro assuntos pertinentes ao uso racional de medicamentos em domicílio: armazenamento, fracionamento, administração e vencimento. Cada cartaz focou em dois momentos, um correto e um errado, com o intuito de estimular a interação dos participantes na atividade. Os grupos foram abordados com afirmativas sobre o assunto da temática e os mesmos respondiam se eram verdadeiras ou falsas. A partir das respostas geravam-se discussões sobre os temas. RESULTADOS: Diante das figuras apresentadas, notou-se uma ampla participação, tanto dos pacientes quanto dos acompanhantes, que eram em sua maioria pais e avós. A dinâmica dos cartazes despertou grande interesse do grupo, pois várias pessoas se identificaram com aquela realidade exposta, tornando-se possível esclarecer todas as dúvidas apontadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação em saúde adota todos as ações voltadas ao usuário do SUS, contudo, a residência multiprofissional é uma grande oportunidade para elucidar os objetivos da promoção do uso racional de medicamentos. Diante do sucesso e desempenho da atividade descrita, foi possível contribuir para a melhoria no impacto da saúde individual e coletiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ZONA RURAL ABORDANDO A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.734.403-22	LUCIANA NUNES DE SOUSA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		031.118.723-43	CÍCERA LUANA DE LIMA TEIXEIRA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		063.437.333-10	MARIA CAROLINA GONÇALVES	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		010.103.153-07	JOÃO AGOSTINHO NETO	SECRETARIA DE SAÚDE DO CRATO/URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Promoção da Saúde visa aprimorar o acesso e a qualidade dos serviços prestados no Sistema Único de Saúde (SUS) fortalecendo a promoção, informação e educação em saúde com ênfase nos hábitos de alimentação saudável e a prática de Atividade Física (AF). OBJETIVO: Apresentar a experiência do núcleo de Educação Física da RMSC/URCA durante uma educação em saúde na Zona Rural no interior do Ceará. METODOLOGIA: Relato de experiência de uma educação em saúde sobre a importância da atividade físca para um estilo de vida saudável. Realizada durante um ciclo de debates em um encontro de associações da zona rural do município de Santana do Cariri-CE, em maio de 2018, com a participação de 70 integrantes, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 60 anos. A ação foi dividida em três eixos temáticos: 1) Prática habitual da atividade física; 2) Atividade física e Saúde; 3) Relação entre atividade física e alimentação saudável. Cada eixo foi apresentado de maneira que os participantes expusessem seus saberes prévios e em seguida os residentes realizavam intervenções técnicas somando os seus saberes os conhecimentos da população. Durante a atividade, um dos profissionais encarregava-se da anotação em diário de campo sobre a percepção dos participantes em cada eixo. RESULTADOS: No eixo 1, observou-se que os participantes pouco possuíam este hábito no seu cotidiano , apenas as mulheres realizavam afazeres de casa e os homens atividade do campo, no entanto apenas uma pessoa afirmou que praticava a corrida e caminhada e adquiriu este hábito por gostar de participar de corridas amadoras da cidade. No eixo 2, notou-se que muitos conhecem os benefícios da AF para uma vida saudável como meio de prevenção de agravos decorrentes do sedentarismo, contudo, são poucos que as realizam. E estes relatam que se sentem bem após os exercícios. No eixo 3, percebeu-se a compreensão sobre os benefícios da associação entre atividade física e alimentação saudável. Outros apontaram a caminhada diária como uma atividade preventiva às doenças crônicas não transmissíveis, bem como consumo de alimentos naturais. CONCLUSÃO: Os participantes reconhecem a importância da atividade física para uma estilo de vida saudável, no entanto, não é consenso a sua prática, necessitando de incentivos para sua promoção através de ações como palestras, debates, projetos e políticas públicas que estimulem as práticas corporais e atividade física.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HOMENS SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	622.499.083-20	Roberta Bernardo Fonseca	Campus Universitário Estácio do Ceará
		028.256.733-07	Patricia Gomes Da Silva	Centro Universitário Estácio Do Ceará
		058.815.263-33	Davi De Freitas Dos Santos	Centro Universitário Estácio Do Ceará
		808.165.333-34	Josefa Granja De Araujo	Centro Universitário Estácio Do Ceará
		048.993.583-42	Renata De Oliveira Maciel	Universidade De Fortaleza UNIFOR
		037.950.833-89	Sabrine Rodrigues Feitoza	Centro Universitário Estácio Do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é uma neoplasia de alta incidência entre os homens, ocasionando um alto índice de mortalidade de gênero, gerando um número de óbitos que chegou a 13.772 em 2013 e estimativa de 68.220 novos casos para o ano de 2018. As campanhas, frutos de políticas públicas, possuem papel fundamental na prevenção e combate da neoplasias em comento; no entanto, não se mostram 100% eficazes, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de uma estratégia educativa para homens sobre o câncer de próstata. METOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma estratégia educativa, vivenciadas por acadêmicas de enfermagem em uma Unidade Primária de Saúde do município de Fortaleza, realizado no mês de novembro de 2016. O público contemplado foi 10 adultos e idosos que se encontravam presentes na sala de espera aguardando por atendimento. Foram entregues laços de cor azul em alusão a campanha Novembro Azul e utilizadas ferramentas visuais para tornar a abordagem mais compreensível, tais como mini banners, cartilhas e brindes, que foram elaborados pelas acadêmicas após realização de pesquisas bibliográficas e documentais sobre o tema. RESULTADOS: A experiência iniciou com apresentação da equipe e seguiu com a exposição visual e dialogada sobre o tema. Utilizando-se uma metodologia ativa, através de mini banners e castilhas com imagens, foram trabalhados aspectos sobre o câncer de próstata. Durante a discussão, ficou aberto espaço para dúvidas e questionamentos, que foram sanados conforme a necessidade da população. Como forma de avaliar e validar o conhecimento recém adquirido, foram passadas aos participantes três caixas contendo perguntas sobre o tema, sob o som de uma música que parava aleatoriamente, designando a pessoa para responder á pergunta. A atividade foi encerrada com a distribuição de brindes e pessoa para responder á pergunta. A atividade foi encerrada com a distribuição de brindes e folders informativos sobre o assunto abordado, para potencializar a fixação das informações recém repassadas. CONCLUSÃO: Percebeu-se que os usuários demonstraram interesse na importância da prevenção do câncer de próstata e participaram ativamente da atividade proposta. As ações da promoção de saúde devem ser dinâmicas e transformadoras, pois gera vínculos dos usuários da unidade e profissionais de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação em saúde para promoção do autocuidado em escolares: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	788.587.043-04	Maria de Fatima Pereira de Sousa	Prefeituea Municipal de Fortaleza
		794.801.283-49	Maria Veriane de Oliveira	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A prática de atividades educativas em ambiente escolar contribui para a promoção da saúde pois oferece informações seguras com o intuito de despertar nas crianças a capacidade de realizar escolhas seguras e saudáveis. OBJETIVO: Relatar a experiência de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em uma atividade sobre higiene e saúde para crianças. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A ação consistiu em uma atividade realizada em duas turmas de crianças que cursam o primeiro ano do ensino fundamental de uma escola localizada no Bairro Vicente Pinzon, em Fortaleza/CE e que é assistida pelo Programa Saúde na Escola (PSE). Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro de observação e registro fotográfico. RESULTADOS: As atividades foram realizadas em dois dias distintos, um para cada turma; participaram da atividade 22 crianças da turma do 1ºA e 23 crianças da turma do 1ºB, todos com idades entre 6 e 7 anos. Para o encontro os ACS apresentaram o tema através de figuras e conversaram com as crianças sobre hábitos de higiene e o que a falta desses cuidados pode acarretar. As crianças participaram ativamente do bate-papo, compartilharam suas próprias experiências, demonstrando bastante interesse com a temática e proporcionando uma divertida troca de conhecimentos e informações. CONCLUSÃO: A atividade demonstrou que a realização de estratégias de educação em saúde junto aos escolares configura-se uma prática educativa satisfatória e, que, a receptividade das crianças fortalece a importância do envolvimento desses grupos na abordagem de temas relativos aos cuidados com a saúde com dinamismo e ludicidade. Nesse sentido, novas estratégias devem ser incentivadas com vistas à pormoção da saúde dos escolares.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA COM MULHERES ASSISTIDAS NO PROGRAMA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.191.593-25	KARLA KARINE MOREIRA CIRINO	CENTRO UNIVERSITARIO ESTACIO DO CEARA
		045.621.133-08	FRANCISCO RENAN GALDINO	CENTRO UNIVERSITARIO ESTACIO DO CEARA
		048.874.273-01	ANDRESSA GIRÃO FELIX	CENTRO UNIVERSITARIO ESTACIO DO CEARA
		046.028.843-18	JAMILLE COSTA AZEVEDO	CENTRO UNIVERSITARIO ESTACIO DO CEARA

Resumo

INTRODUÇÃO: Os elevados índices de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero e da mama no Brasil justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce, tratamento e de cuidados paliativos, quando esses se fizerem necessários. Portanto, é de fundamental importância à elaboração e a implementação de Políticas Públicas na Atenção Básica, enfatizando a atenção integral à saúde da mulher (BRASIL, 2013). Com o grande interesse das pacientes em relação ao assunto, optamos por essa temática, e pela realização de uma atividade educativa que fosse mais descomplicado para as pacientes, notando o impacto da atividade em relação ao nível de conhecimento delas. OBJETIVO: Relatar uma vivência prática sobre o uso de instrumentos lúdicos em uma ação educativa, acerca das recomendações dos cuidados que devem anteceder o exame preventivo. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade de Atenção Primária a Saúde, localizada na cidade de Fortaleza/Ce e que teve como público alvo mulheres assistidas no respectivo local de estudo presentes em Março/2016. Foram utilizados meios ilustrativos como: imagens auto colante, cartaz e mamas artesanais. Todos os preceitos éticos foram respeitados. RESULTADOS: A atividade contou com uma participação ativa das pacientes, já que a própria atividade lúdica se encaixou em um quebra-gelo entre elas, onde se pôde desenvolver com bastante clareza as recomendações do Ministério da Saúde sobre os cuidados que se deve tomar para realização do exame preventivo, assim como também ficou aberto a elas demostrar umas para as outras como era feito o auto exame das mamas e logo em seguida repassado por nós o método correto. Facilitando assim a compreensão de todas sobre o assunto abordado. CONCLUSÃO: Após a atividade educativa conclui que o uso de meios lúdicos para abordar a temática podem atuar na melhor compreensão e fixação das informações repassadas para as pacientes participantes. Descritores: educação em saúde; ilustração; prevenção; autoexame da mama.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA EM ALUSÃO AO NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	603.410.323-10	Vanessa Vieira de Sousa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		040.148.133-63	Magilson Rodrigues da Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		003.509.793-08	Leandra Guiomar Xavier	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		045.619.853-95	Mykely Brito Vieira	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		544.483.603-34	Maria Ivany Ferreira de Sousa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde visa garantir a dignidade da pessoa humana através da promoção da saúde e da objetivação dos direitos humanos fundamentais. Na saúde, educar é ir além da assistência curativa, priorizando ações preventivas e promocionais, reconhecendo os usuários dos serviços de saúde como sujeitos portadores de saberes e condições de vida distintas, estimulando-os a buscarem qualidade de vida. O mês de novembro é internacionalmente dedicado às ações relacionadas ao câncer de próstata e à saúde do homem. O câncer de próstata é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo e o de maior incidência no sexo masculino. As taxas da manifestação da doença são cerca de seis vezes maiores nos países desenvolvidos. No Brasil, é uma das principais causas de mortes em homens. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante ação de educação em saúde realizada com homens, no intuito de conscientizá-los quanto a importância da realização de exames para a prevenção do câncer de próstata. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2017. A ação ocorreu em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS) de Fortaleza e se deu por meio de palestra informativa com a utilização de gravuras e distribuição de folders educativos, com momento para questionamentos e esclarecimento de dúvidas. RESULTADOS: Os usuários da UAPS, homens participantes da ação, mostraram-se bastante curiosos e leigos em relação ao tema abordado. No início manisfestaram-se contra a realização do exame, mas ao final da atividade relataram ter entendido a importância da prevenção do câncer de próstata e adesão a realização do exame. CONCLUSÃO: É perceptível a importância da atividade educativa pelo enfermeiro para garantir uma assistência de qualidade na promoção e prevenção a saúde do homem, deixando-os empoderados e encorajados a buscar assistência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação em Saúde Sobre a Influenza na Estratégia Saúde da Família: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	057.714.013-23	Nágila da Silva Ribeiro	Centro Universitário Estácio do Ceara
		063.175.083-56	Bárbara Luille Gadelha Menezes	Centro Universitário Estácio do Ceará
		062.385.863-03	Stefany Braga do Nascimento	Centro Universitário Estácio do Ceará
		063.762.593-59	Elayne Mara Almeida Ramos	Centro Universitário Estácio do Ceará
		068.693.793-78	Dheila Paiva Ribeiro Abreu	Centro Universitário Estácio do Ceará
		065.845.233-90	Francisco Wanderson da Silva	Faculdade Ateneu
		997.545.093-87	Carla Daniele Mota Rêgo Viana	Centro Universitário Estácio do Ceará
		067.474.313-08	Rauana Araújo da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		018.893.023-09	Hyanara Sâmea de Sousa Freire	Centro Universitário Estácio do Ceará
		102.265.913-87	Silvia Maria Nóbrega Therrien	Universidade Estadual do Ceará
		532.261.863-53	Maria Raquel de Carvalho Azevedo	Universidade Estadual do Ceará
		036.416.913-38	Alexsandra Rodrigues Bernado	Centro Universitário do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A influenza é uma patologia respiratória de origem aguda e contagiosa, causada pelo vírus da Influenza A ou B, que possui uma alta capacidade de transmissão e de distribuição, sendo a vacina H1N1 sua principal forma de prevenção. Estima-se que 10% da população mundial apresenta ao menos um episódio anual de Influenza. A escolha do tema deu-se por ver a dificuldade da população de compreender os grupos prioritários, por esso motivo viu-se a importância da explanação da temática para facilitar a vacinação.OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em uma educação em saúde sobre a Influenza na estratégia de saúde da família. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no município de Fortaleza/Ce em uma Unidade de Saúde da Família, no mês de abril do ano de 2018, respeitando-se os aspectos éticos,de acordo com as resoluções 466/2012 e 510/2016 que envolve pesquisa com seres humanos. RESULTADOS:A atividade educativa foi efetivada na própria unidade básica de saúde com o público que almejava receber a vacina contra Influenza. Durante a atividade, foi esclarecido o que era a doença, sinais e sintomas, formas de transmissão, medidas de prevenção e indicações da vacina. Inicialmente, foi preparada uma dinâmica de quebra-gelo sendo realizado exercícios como forma de relaxamento. posteriormente, iniciou-se a discussão do tema, durante a qual foi entregue o panfleto informativo contendo todas as informações a cerca do conteúdo abordado, retirando as principais dúvidas relacionadas à vacina. Durante a apresentação, foi exposto um álbum seriado sobre o grupo prioritário,onde foi explicado o porque daquela população ser considerada "grupo de risco", devendo, por esse motivo, receber a vacina prioritariamente em relação à população em geral. Diante disso, a atividade foi finalizada com uma dinâmica de feedback, sendo repassada uma caixa que continha perguntas relacionadas ao tema, as quais os participantes deveriam responder de acordo com a explicação dada, como forma de fixação do conteúdo explanado. CONCLUSÃO: Na atenção básica, o enfermeiro atua como educador em saúde, intervindo de maneira eficaz. Portanto, a utilização de atividades de educação em saúde apresenta-se como estratégia fundamental para prevenção de doenças e a promoção de saúde, por meio do empoderamento da comunidade, diminuindo assim os agravos a saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS REALIZADA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA MÃES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	660.714.453-53	Maria Simone da Silva Rodrigues	Unidade Basica de Saúde
		966.694.703-04	Graciely Maciel Pimentel	UAPS José Walter
		036.185.223-12	Bianca Damasceno Queiroz	Centro Universitário Estácio do Ceará
		020.973.233-40	Glauciane Viana dos Santos	UAPS Zélia Correia
		036.425.333-96	Bruna Nunes Osterno	Centro Universitário Estácio do Ceará
		048.278.013-47	Ana Cintia Silva Loila	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são motivo comuns de procura pelo serviço de saúde. Algumas dessas infecções possuem altas taxas de prevalência e evidências de complicações graves na mulheres, devido a fatores relacionado ao medo, preconceito, estigma e violência. Assim como, problemas psicológicos, biológicos, emocionais, sociais e culturais. Diante do exposto os profissionais que atuam nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) devem está preparados para o manejo dessas situações e conhecer sua população para se desenvolver atividades integradas pelo Programa de Saúde da Família (PSF) utilizando-se dos serviços regionalizados como as escolas para promoção e prevenção das IST s. OBJETIVO:Relatar uma atividade de educação em saúde para mães de alunos de uma escola pública promovida pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizada em uma Escola Municipal de Fortaleza/ Ceará, sob jurisdição da Regional V, em maio de 2016. Participaram da atividade 02 ACS, 1 ACE, 50 mulheres com idade variável entre 20 a 49 anos que estavam em uma ação coletiva ofertada pela escola como homenagem ao dia das mães.RESULTADO: Na abertura um ACS realizou uma dinâmica com música e exercício para interação do grupo. O segundo ACS, ministrou a palestra utilizado cartaz com imagens e descrição das IST. Falou-se sobre os tipos de preservativo e testes rápidos disponíveis na UAPS. Para finalizar foi entregue lápis e papel para que as mães escrevessem suas perguntas sem se identificar, onde eram respondida na hora. As mulheres foram orientadas a buscar o serviço de saúde caso se identificassem com a sintomatologia abordada ou que apresentassem queixas ginecológica assim como, suspeita de IST, onde seriam acolhidas e avaliadas pelo Enfermeiro da equipe. CONCLUSÃO: A atenção Primária em especial a Estratégia Saúde da Família (ESF) devem por meio de seus Enfermeiro e Médicos elaborar junto com seus Agentes Comunitários de saúde atividades coletivas que promovam prevenção primária que causem impacto positivo na redução das Infecções sexuais e sua transmissão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE GRAVIDEZ E INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.279.373-35	SYNARA DE FÁTIMA BEZERRA DE	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CAUCAIA
		855.541.703-15	Linicarla Fabiole de Souza Gomes	Fametro
		610.411.473-33	Jaqueline Diógenes da Silva	Fametro
		025.260.493-85	Joanna Darlen de Sousa Pereira	Fametro
		604.584.093-32	Sara Marina de Oliveira Marques	Fametro
		003.146.013-50	Marilia Silva Sales	Prefeitura de Caucaia

Resumo

Introdução: No Brasil,segundo dados preliminares do Sinasc (Sistema de Informação sobre Nascido Vivos) do Ministério da Saúde, a gravidez teve uma queda de 17%. Vários fatores estão relacionados, como a expansão da Estratégia Saúde da Família, melhoria do acesso aos métodos contraceptivos e fortalecimento do Programa de Saúde na Escola. Mesmo com esse declínio ainda se configura como importante questão de saúde pública em vista das repercussões biopsicossociais que a mesma pode acarretar aos adolescentes, familiares e sociedade civil de um modo geral, daí a relevância de ações que empoderem o adolescente para a vivência de uma sexualidade segura, capacitando-o para prevenção de gravidez e também de adoecimentos referentes ao sexo sem uso de preservativos ou métodos contraceptivos. Objetivos: Descrever prática educativa sobre gravidez e infecções sexualmente transmissíveis (IST) na adolescência. Método: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem do Internato I,em uma escola da rede pública localizada na região metropolitana de Fortaleza no município de Caucaia-Ce no mês de Abril. A prática educativa foi a de roda de conversa, divididas em dois momentos: conversa com adolescentes para abordar sobre o que eles sabiam sobre o assunto e explanação sobre o tema por meio de multimídia. Resultados: A atividade foi direcionada para alunos do 1º ano e 3º ano tendo sido em média 60 alunos na faixa etária de 14 a 18 anos. Durante o encontro percebemos que muitos alunos já eram conhecedores do assunto e outros tiveram interesse e curiosidade. Em relação as infecções sexualmente transmissíveis houve bastante dúvida, muitos desconheciam a variedade, meios de transmissão, tratamento e prevenção. Após o acolhimento inicial e a captação do que eles sabiam sobre as temáticas foi feita uma apresentação com o uso de multimídia abordando a gravidez na adolescência, seus impactos, e as formas de prevenção demonstrando os principais métodos contraceptivos e também foi abordado as IST mais comuns nos adolescentes, as formas de transmissão e a prevenção. Conclusão: Identificamos a importância da construção de conhecimento acerca do tema, pois esses adolescentes a partir da educação, tornaram-se portadores do conhecimento para serem autônomos no cuidado e de forma empoderada se cuidarem, vivenciando a sexualidade de maneira saudável e responsável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.279.373-35	SYNARA DE FÁTIMA BEZERRA DE	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CAUCAIA
		025.260.493-85	Joanna Darlen de Sousa Pereira	Fametro
		604.584.093-32	Sara Marina de Oliveira Marques	Fametro
		927.742.023-53	Poliana Pereira Ferreira	Fametro
		855.541.703-15	Linicarla Fabiole de Souza Gomes	Fametro
		003.146.013-50	Marilia Silva Sales	Prefeitura de caucaia
		610.411.473-33	Jaqueline Diógenes da Silva	Fametro

Resumo

Introdução: A violência contra a mulher é constituída de várias formas, como a psicológica, física, moral, doméstica, sexual, patrimonial, atingindo diferentes classes sociais, regiões, escolaridades, estado civil e raça, sendo assim uma das principais formas de violação de direitos humanos. Objetivos: Descrever prática educativa sobre Violência contra a Mulher. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo,do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem do Internato I, em uma unidade básica de saúde localizada na região metropolitana de Fortaleza, no município de Caucaia-Ce, durante a Semana da Mulher no dia 8 de Março de 2018. A prática educativa escolhida foi a de explanação por meio de multimídia, sobre os tipos de violência contra a mulher, os seus direitos e meios de denúncia. Teve ainda momentos de depoimentos de mulheres vítimas de violência. Resultados: Durante a explanação feita por acadêmicas de enfermagem sob a supervisão de duas enfermeiras, pudemos perceber que muitas mulheres desconheciam os diversos tipos de violência e origens, assim como também as formas de denúncia. Algumas relataram o receio em fazer a denúncia por conta de retaliação por parte do acusado. Em geral as mulheres ficaram satisfeitas em saber das políticas públicas criadas em sua defesa. Conclusão: Notamos que, apesar da criação das políticas públicas criadas em defesa das mulheres, muitas ainda desconhecem seus direitos. Assim podemos ressaltar a importância da divulgação dessas políticas para que a população em geral passe a ser conhecedora e possa ajudar vítimas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação e Saúde para Idosos sobre os Mitos e Verdades da Vacina contra Influenza.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	660.714.453-53	Maria Simone da Silva Rodrigues	Unidade Basica de Saúde
		036.425.333-96	Bruna Nunes Osterno	Centro Universitário Estácio do Ceará
		048.278.013-47	Ana Cintia Silva Loiola	Centro Universitário Estácio do Ceará
		049.931.593-66	Laurani da Penha Silveira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		040.906.543-94	Laiza Lima Garcia Rodrigues	Grupo de Extensão e Pesquisa em Aleitamento Materno

Resumo

INTRODUÇÃO: A influenza é uma Infecção Respiratória Viral aguda que compromete o sistema respiratório e que pode levar ao agravamento ou óbito os indivíduo que apresentam fatores ou condições para complicações como as crianças menores de 5 anos, idosos a partir de 60 anos, gestantes e portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. O vírus possui grande potência de transmissibilidade com tendência a se disseminar rapidamente causando epidemias e evoluir para pandemias. Estima -se que as epidemias anuais em todo o mundo resultem de 3 a 5 milhões de situações graves da doença e 290.000 a 650.000 casos de mortes. OBJETIVO: Descrever uma atividade de Educação e Saúde para idosos sobre os mitos e verdades relacionados a vacina contra a influenza. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde, Sobre jurisdição da Regional III, Fortaleza - CE, por acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Participaram da atividade 30 idosos com idade variável de 60 a 75 anos. RESULTADOS: Durante o encontro os clientes da UAPS, demostraram bastante interesse sobre o tema. Notou-se que os pacientes conheciam alguns sinais e sintomas da gripe por influenza, mas havia insegurança sobre os reais beneficio da imunização. Alguns relataram medo de morrer por conta dos mitos da vacina.Foi realizado uma palestra com cartaz destacando sinais e sintomas, transmissão, prevenção, complicações da influenza, sobre a vacina destacou-se a questão de ser anual, efeitos adversos, indicação, grupo de risco e contraindicação. Após palestra dividiu-se o grupo de idosos em duas equipes onde receberam duas placas com o tema mito e verdade. Foi elaborado 10 perguntas e colocado dentro de uma garrafa Pet onde um idoso tirava um papel e dava para aluna ler, o outro grupo levantava a placa com a resposta, as acadêmicas esclareciam duvidas e trocavam conhecimento. Para finalizar foi realizado a vacinação nos idosos, colocou-se música junina e terminou com dança e coffee break.CONCLUSÃO: As atividades de Educação e Saúde são estrategias que aproximam o profissional de saúde da comunidade, possibilitando a troca de conhecimento, retirada de dúvidas bem como a visualização de como está sendo realizada a prevenção primária na saúde publica. Portanto, os enfermeiros em sua atuação devem empenhar-se na execução destas estratégias buscando sensibilizar o indivíduo a responsabiliza-se por sua saúde e da coletividade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL APLICADA A UM GRUPO DE TABAGISMO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE NA CIDADE DE FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.150.993-18	MARILANDIA VIEIRA GALVAO	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE
		607.274.343-90	BRUNAS GOMES DE OLIVEIRA	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE
		604.060.063-26	CAROLINA SILVA FIALHO	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE
		014.683.113-60	JULIANA SOARES ROGRIGUES	FACULDADE DA GRANDE FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: O tabagismo é a dependência física e psicológica do uso do cigarro. É considerado como um problema de saúde pública, e várias intervenções estão sendo criadas pelo Ministério da Saúde para reduzir a prevalência do consumo do cigarro no Brasil. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada em uma educação nutricional com um grupo de tabagismo de uma UAPS. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiencia que foi desenvolvida uma ação educativa com participantes de um grupo de tabagismo. Realizada no mês de abril do ano de 2018, na ação foram apresentados videos educativos, dinâmicas, palestra, distribuição de folders e degustação de suco detox, onde foram abordados temáticas sobre os malefícios que o uso do cigarro ocasiona a saúde. RESULTADOS: Observou-se o interesse dos participantes em busca de conhecimentos e ajuda profissional para deixar o vício de fumar, e cuidar melhor da sua saúde. Nessa experiência vale ressaltar a importância da atuação da equipe multidisciplinar em saúde nesse grupo, e o profissional nutricionista para orientar sobre a alimentação dos participantes, usando também a ferramenta da educação nutricional para a conscientização do grupo. CONCLUSÃO: Segundo Camossa (2009) a educação nutricional mostra sua importância no ato de educar sobre uma alimentação saudável na rotina das pessoas, melhorando sua saúde e qualidade de vida. Conclui-se que cabe aos profissionais nutricionistas utilizar essa ferramenta tão importante para melhor resultado do tratamento de seus pacientes, como também para conscientização de pessoas no geral, em diversos lugares, como creches, escolas, centros comunitários, salas de espera dentre outros. PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo. Educação Nutricional. Unidade de Atenção Primária a Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.860.743-06	ELAINE CRISTINA MENDES DE	ESCOLA DE SAÚDE DA FAMÍLIA VISCONDE SABÓIA
		054.480.023-07	Ismael Lee da Cunha Marques	Escola de Formação Saúde da Família Visconde Sabóia

Resumo

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo da população brasileira que mais aumenta são os idosos, devido as taxas de crescimento com mais de 4% ao ano no período de 2012 à 2020. Estima-se para os próximos 10 anos um aumento em média de mais de 1,0 milhão de idosos por ano (BRASIL, 2015). O processo de envelhecimento é dinâmico e progressivo, caracterizado por modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas, ocasionando mudanças de adaptação do indivíduo ao meio em que vive, com maior riscos de fatores que podem levar a morte (FILHO; NETTO, 2006). Dentre os fatores que vem contribuindo para agravar as condições de saúde da população idosa, devido a sua alta incidência, são as quedas, pois apresentam as principais causas de mortalidade nos idosos, como também das internações, fraturas, imobilidades e as mais variadas formas de incapacidades (FALSARELLA; GASPAROTTO; COIMBRA, 2014). Nesse contexto surge a necessidade de uma educação permanente, sendo capaz de contribuir para a formação dos processos formativos e das práticas pedagógicas e de saúde. Objetivo: Relatar uma atividade de educação permanente realizada em um centro de saúde da família em Sobral-Ce, visando aprimorar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde na prevenção de quedas em idosos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiências realizado através de uma educação permanente com os agentes comunitários em um centro de saúde da família de Sobral em maio de 2018, sendo realizado uma apresentação oral e posteriormente uma roda de conversa, acerca da prevenção de quedas em idosos. Resultados: A educação permanente contou com a presença de vinte agentes comunitários de saúde e profissionais da residência multiprofissional de saúde da família, e mostrou-se exitosa e de boa aceitação. Durante a atividade os agentes comunitários foram estimulados a trazer contribuições sobre a temática abordada, houve compartilhamento de experiências e participação ativa de todos os profissionais. Considerações finais: A educação permanente no processo ensino-aprendizagem desses profissionais de saúde mostrou-se válida para aperfeiçoar os processos de trabalho dos profissionais, a partir da realidade em que vivem, proporcionando uma reflexão com mudanças no processo de trabalho. Foi relevante, pois a partir das falas dos agentes comunitários foi possível perceber a necessidade de outra educação permanente com foco no cuidado ampliado na saúde do idoso.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação Permanente com Profissionais de uma Instituição de Longa Permanência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	015.108.643-50	Alinne Bastos Viana	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		048.808.143-26	Gleyde Raiane de Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		037.827.673-57	Kilcianne Maria Magalhães Muniz	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		603.812.073-40	Antonia Amanda Souza Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família visconde de
		040.734.553-11	Maria Romana Coelho Felix	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		048.102.563-40	Mikaias Tomáz de Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO: A realização de planejamento consiste em algo necessário à vida de qualquer ser humano. Quando se trata de planejamento e ética profissional no local de atuação no qual o profissional está diariamente, se torna algo fundamental para que este tenha capacidade de realizar ações do cotidiano e de bom convívio com as pessoas que o cercam. É importante ressaltar que os temas abordados devem ser analisados e utilizados frequentemente no local de trabalho já que está relacionado com o desenvolvimento e crescimento interpessoal da equipe, assim como a maneira de ser abordado determinado assunto. Entendendo que educação permanente sobre planejamento e ética profissional são necessárias, fez - se uma atividade de abordagem reflexiva, favorecendo o desenvolvimento de um processo de trabalho humanizado por meio de posturas pro-ativas diante de obstáculos e conflitos. OBJETIVOS: Promover a interação e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente de trabalho. METODOLOGIA: Com intuito de aproximar as relações entre a equipe, além de sincronizar planejamentos, foi realizado uma atividade com os funcionários da instituição de longa permanência. Os participantes se dividiram em subgrupos, onde escreviam em tarjetas quais as barreiras de comunicação encontradas no ambiente de trabalho. Em seguida os participantes se reuniram para discutir maneiras ou estratégias de superação na comunicação de relações interpessoais que foram listadas no encontro. RESULTADOS: Durante o momento houve discussão das fragilidades de comunicação além de ser observado a não adesão dos profissionais da coordenação na atividade pois ouve divergência entre a coordenação e os demais profissionais quanto a metodologia utilizada e dos resultados alcançados. CONCLUSÃO: Com a atividade desenvolvida, pode-se observar que a instituição não realiza planejamento e reuniões com a equipe, fragilizando o vinculo e aumentando a barreira de comunicação entre todos os funcionários. Os objetivos da Educação Permanente ão foram alcançados, pelo motivo que a coordenação não compreendeu o propósito e tão pouco aderiu a atividade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação permanente em saúde bucal com agentes comunitárias de saúde: relato de experiência de uma cirurgiã-dentista implicada

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	047.304.263-04	Yohana de Oliveira Ponte	Prefeitura Municipal de Maracanau
		004.121.683-08	Danielly Maia de Queiroz	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Os agentes comunitários de saúde (ACS) integram a equipe de Saúde da Família assumindo estrategicamente o elo entre serviço de saúde e comunidade, em conexão direta com a cultura local. Reconhecendo-se o desafio de orientar a comunidade a partir de conhecimentos técnicos, como é o caso de orientações em saúde bucal, fazem-se necessárias ações de educação permanente protagonizadas pela equipe que articulem saber científico e saber popular, possibilitando um trabalho comunitário mais efetivo.Objetiva-se sistematizar um relato de experiência de uma ação de educação permanente com ACS sobre saúde bucal, organizada e realizada por uma cirurgiã-dentista que compõe uma das equipes de Saúde da Família do município de Maracanaú (CE). A mesma aconteceu em maio de 2018 na Unidade Básica de Saúde Almir Dutra. Buscou-se sensibilizar as ACS da equipe a contribuir com as orientações em saúde bucal junto às famílias acompanhadas, visando reduzir progressivamente o número de pessoas com doenças bucais, tais como cárie e doença periodontal. A ação ocorreu na própria unidade de saúde, sendo realizada apresentação tratando dos cuidados de atenção primária à saúde com base na Carta de Alma Ata, e das principais atribuições das ACS junto à equipe de Saúde da Família. Destaca-se que entre as ações que podem ser desenvolvidas pelas ACS estão a orientação de higiene bucal e a realização de ações de educação em saúde,contemplando o tema de promoção e prevenção em saúde bucal. Foi feito um levantamento dos conhecimentos prévios das ACS sobre o que seria: "cárie" e "doença periodontal". A primeira foi relacionada à "falta de escovação dos dentes" e a segunda à "inflamação na gengiva". Essas concepções iniciais foram ampliadas pela dentista, apresentando os múltiplos fatores envolvidos e as medidas preventivas sobre essas duas doenças prevalentes que acometem a saúde bucal.Foi ainda realizada demonstração da escovação e uso de fio dental, e esclarecido que cárie possui vários estágios e doença periodontal acomete gengiva e osso alveolar. Há uma quantidade significativa de pacientes acometidos por essas doenças, sendo necessário o apoio de toda a equipe para o enfrentamento desse quadro. Fortaleceu-se a motivação das ACS em incluir de maneira mais segura as orientações de saúde bucal. Com isso, almeja-se alcançar melhores resultados como redução do número de pessoas acometidas por cárie e doença periodontal, reduzindo dor e desconforto, e melhorando a qualidade de vida dessas pessoas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA CONSTRUÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE ESTUDANTES NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.140.843-06	ITALO MARQUES MAGALHAES	Universdade Federal do Ceará
		022.941.303-08	ANTONIO JOSE LIMA DE ARAUJO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		063.377.543-60	LARISSA CORDEIRO GRANGEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		045.064.863-07	STEFANNY CORREA DOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		054.131.603-64	JOAO VICTOR SANTOS DE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), estabelecida pela Portaria GM/MS Nº 1.996 do ano de 2007, conceitua Educação Permanente em Saúde (EPS) como aprendizagem-trabalho; como conceito pedagógico para consolidar relações entre ensino e ações e serviços, e entre docência e atenção à saúde. No Ensino Superior visualizamos a construção paradigmática de uma educação além das limitações do ensino tradicionalista. Uma proposta exemplificadora está no Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), criado nas universidades brasileiras com o objetivo de formação de profissionais adequados às exigências das áreas interioranas do Brasil, desenvolvendo o aperfeiçoamento profissional permanente para a garantia da melhoria da qualidade assistencial. Neste aspecto, a EPS e a Educação Superior dialogam de forma compatível na medida em que ambas se apoiam no conceito de ensino-aprendizagem problematizador. OBJETIVO: Descrever a experiência de Educação Permanente em Saúde através do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária. METODOLOGIA: Estudo transversal, descritivo. A vivência ocorreu em um município do Interior do Estado do Ceará, durante todo o mês de novembro de 2017, onde um grupo de graduandos em Enfermagem imergiram em regime intensivo no cenário da Atenção Básica. O relato foi construído mediante dados coletados dos registros de campo dos estudantes. RESULTADOS: O CRUTAC pactua com o município a permanência dos estudantes e sua atuação nos serviços de saúde do município conforme demanda avaliada pela Secretaria de Saúde. A inserção dos estudantes nos serviços se deu através de preceptoria resultante do trabalho conjunto de profissionais de saúde, nos âmbitos assistencial e gestor. A relação ensino-aprendizagem ocorreu no âmago do processo de trabalho do Sistema Único de Saúde, onde os estudantes atuaram na prática assistencial, além de vivenciarem experiências de gestão em saúde, a exemplo da participação em oficinas do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (APSUS). CONSIDERAÇÕES FINAIS: A PNEPS visa uma rede de articulação entre as necessidades dos serviços de saúde e as possibilidades de desenvolvimentos dos profissionais aliados a capacidade de resolutividade dos serviços de saúde. Considera-se que esta rede de articulação pôde ser fortalecida através da contribuição do CRUTAC ao inserir-se no processo aprendizagem-trabalho colaborativamente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	244.771.173-53	Ivonete Pereira Cavalcante Vieira	9a CRES Russas
		454.763.813-68	Elisângela Maria Rodrigues Pinheiro	9ª CRES/Russas
		804.510.983-15	Francisco Lailson de Lima	Secretaria municipal de Saúde de Russas
		029.467.373-30	Aretha Rodrigues Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Jaguaretama
		009.791.183-60	Beth Soraiah Raulino Girão	Secretaria Municipal de Saúde de Morada Nova
		016.067.613-40	Linete Alves de Lima Barros	Secretaria Municipal de Saúde de Palhano
		645.098.003-63	Katiana Diógenes Saldanha	Secretaria Municipal de Saúde de Russas
		057.905.693-74	Rafaela Ferreira da Silva Fonseca	Secretaria Municipal de Saúde de Palhano
		792.639.503-00	Patrícia de Araújo Xavier	9ª CRES/Russas
		053.939.243-05	Nàgila Roberta Ferreira de França	Secretaria Municipal de Saúde de Jaguaruana

Resumo

A Portaria GM/MS 1996 de 13 de fevereiro de 2007 instituiu a Política nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor saúde. Tem como objetivos: promover constante aprendizado e atualização profissional de todos os atores; melhorar a qualidade do atendimento; proporcionar resultados satisfatórios para a população adscrita; exercitar a dignidade no exercício das atividades por meio da construção coletiva, troca de saberes e fortalecimento das relações interpessoais.As 6 (seis) oficinas regionais tiveram duração de um dia, sendo intercaladas por oficinas de tutoria. Após cada oficina regional eram propostos produtos a serem desenvolvidos, pelos participantes, no período de dispersão que variou de 30 a 45 dias. Esses produtos foram trabalhados por todos os integrantes das equipes (enfermeiros, médicos, dentistas, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, educadores físicos, psicólogos, fonoaudiólogos, farmacêuticos, auxiliares e técnicos de enfermagem, auxiliares de saúde bucal, auxiliares administrativos, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, motoristas, auxiliares de serviço geral e vigias). Como resultados, as equipes participantes realizaram avaliação da qualidade, utilizando o instrumento do Selo Bronze de Qualidade e elaboraram um plano para gestão da qualidade, onde eram registrados todos os itens não conformes; definiram território, discriminando cada microárea; cadastraram a população de abrangência; elaboraram um diagnóstico local; identificaram e estratificaram a subpopulação de gestantes, crianças menores de 2 (dois) anos, diabéticos e hipertensos; implantaram a classificação de risco para eventos agudos (demandas espontâneas); discutiram as ações de prevenção e o gerenciamento dos microprocessos de risco na Atenção Primária à Saúde - APS. Considerando todos o processo neste primeiro ciclo de oficinas na Região de Saúde de Russa/CE, os resultados empolgaram prefeitos, secretários de saúde, conselheiros, trabalhadores e lideranças comunitárias. Ainda é cedo para avaliação da satisfação dos usuários, uma vez que nem todas as equipes envolvidas foram certificadas. O processo de Educação Permanente não pára porque a saúde é dinâmica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO POPULAR COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NACIONAL DE EXTENSÃO EM COMUNIDADES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.065.223-22	Tiago da rocha oliveira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		043.840.353-30	Suênia Évely Simplício Teixeira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		004.993.873-84	Érika Gracy Diniz Sousa	Universidade Federal do Piauí
		973.601.713-34	Cláudio Soares Brito Neto	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		048.385.083-79	Pamella Karoline Barbosa Sousa	Escola de Formação em saúde da Família Visconde de
		049.387.653-73	Diógenes Farias Gomes	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		070.419.673-52	Laide Vitória da Rocha Oliveira	UNINASSAU

Resumo

Introdução: A educação popular tem um papel significativo no setor de saúde brasileiro no sentido da criação de caminhos para uma ação mais integrada com os valores, saberes, iniciativas e movimentos sociais. É um instrumento de empoderamento da população e de formação profissional. Nas universidades brasileiras, ela tem sido progressivamente incorporada nos cursos de saúde como instrumento de aprendizagem. Assim, a vivência de estudantes nas comunidades é entendida como parte do processo de educação popular e, desde 1987, a Universidade Federal da Paraíba desenvolve o estágio nacional de extensão em comunidades. Este estágio é um processo contínuo, que permite a aquisição de um olhar crítico sobre os vários fatores que influenciam no processo organizativo da sociedade. Objetivo: Relatar a vivência decorrente do período de imersão no estágio nacional de extensão em comunidades. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com a participação de residentes em saúde e acadêmicos de diversos cursos. O trabalho ocorreu em um período de 14 dias, divididos em pré-vivência, imersão (durante 10 dias) e pós vivência, no município de João Pessoa-PB. A experiência ocorreu no bairro da Penha, comunidade pesqueira. A rotina dos moradores foi observada tendo como base o Método de Mobilização Coletiva e Individual (Met-MOCI). Neste método, é preciso entender as concepções de ser e de mundo, observando o homem em sua forma física, biológica e antropossocial. Resultados: Foram observadas as seguintes características: geográfica, social, cultural, econômica, religiosa, política, ambiental e histórica. A vivência se baseou teoricamente na educação popular, aprofundando os participantes na complexidade das relações humanas, que envolvem saberes de diversas áreas, para poder se relacionar com a realidade, não só no sentido curativo, mas tendo como base uma concepção positiva de saúde. Foi possível sensibilizar o olhar comunitário, dando ênfase à valorização da cultura local e saber comum das pessoas. Conclusão: A vivência possibilitou aos estudantes ressignificar conceitos sobre a participação popular para além da política, mas a resistência e luta pelo habitar. A saída do acadêmico da universidade para a extensão em comunidades dá ao mesmo a possibilidade de sensibilizar o olhar para o usuário de saúde, para além das causas clínicas, mas um olhar humanizado e de forma integral.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		012.545.793-62	VERONICA MONALIZA GOMES	URCA/RENASF
		747.289.703-53	MARIA GERCILEIDE DE ARAÚJO	URCA/RENASF
		463.441.013-34	Evanira Rodrigues Maia	URCA/ RENASF
		934.439.513-68	GRAYCE ALENCAR	URCA/RENASF
		437.359.913-00	MARIA DO SOCORRO VIEIRA	URCA/RENASF
		048.266.523-80	JAYANE KELLY GOMES DE MELO	URCA/RENASF
		026.892.953-00	LEYLANE VARELA MATIAS COSTA	URCA/RENASF
		003.288.813-92	JAKELLINE MIRANDA ALVES	urca/renasf
		027.086.963-86	VANESSA MACEDO CRUZ	MUORRCA/SRENASF
	x	988.021.433-15	THIAGO SAMPAIO DE LIMA	URCA/RENASF

Resumo

O modelo de educação idealizado por Paulo freire, educação popular, convida os educadores a reconhecer e valorizar os diferentes saberes, de forma a horizontalizar a troca de conhecimentos por meio do diálogo. o estudo objetiva relatar experiência de educação popular em saúde no âmbito escolar. trata-se de um relato de experiência da atividade de educação popular desenvolvida por mestrandas/os do mestrado profissional em saúde da família da rede nordeste de formação em saúde da família - renasf, nucleadora Urca com adolescentes do 5º ano de uma escola pública em juazeiro do norte, Ceará. foram dois encontros. no primeiro foram levantadas as demandas de interesse de aprendizagem da turma a partir da discussão do tema saúde, onde escreviam em tarjetas, sem identificação o que gostariam de aprofundar conhecimento no próximo encontro. vence o tema vacinas. no momento seguinte, abordou-se de forma lúdica e participativa, com dramatização e dinâmicas, seguindo o itinerário de Paulo freire (círculo de cultura, tema gerador, codificação/descodificação e desvelamento crítico), que culminou com a construção de um painel pelos participantes, com gravuras que sintetizavam o conteúdo apreendido. as atividades ocorreram satisfatoriamente com envolvimento de todos os participantes, que relataram espontaneamente o que conheciam sobre vacinas, à medida que foi se construindo coletivamente um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto. a avaliação final consistiu de uma escala visual com 3 emolis: feliz, confuso e triste, na qual o aluno deveria assinalar apenas uma carinha que representasse sua satisfação com a atividade. os 23 participantes assinalaram a carinha feliz, entretanto, 13 assinalaram também a carinha confusa, o que se deduz que talvez o que tenha ficado sem clareza para os mesmos tenha sido o método avaliativo por ser a primeira vez que utilizaram, já que ao término da atividade tinham afirmado não existir dúvidas quanto ao conteúdo das discussões. O desenvolvimento deste com adolescentes permitiu compreender a importância da educação popular em saúde na construção do conhecimento e no enfrentamento de problemáticas advindas do "território-vivo". romper com paradigmas de educação tradicional torna-se, portanto, necessário à construção do cuidado integral principalmente com adolescentes, por suas particularidades. o círculo de cultura se mostrou importante ferramenta de promoção da saúde, uma vez que mediou uma reflexão crítica sobre prevenção e saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Eficácia das ações integradas na redução da incidência de abovirose: a experiência do município de Itapipoca, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	560.557.493-00	CARLECY RODRIGUES DE	Secretaria de Saúde de Itapipoca

Resumo

Introdução: A vigilância epidemiológica das aboviroses é de fundamental importância no controle da doença, principalmente por orientar as ações de bloqueio nos bairros com presença de casos suspeitos/confirmados. A prevenção e o controle dessas doenças exigem, portanto, a aplicação do conhecimento acumulado por diversos parceiros, com intervenções integradas. A redução da letalidade depende da detecção precoce de casos, de um sistema de referência ágil, do manejo adequado, da reorientação da rede de assistência durante epidemias e da capacitação de profissionais de saúde em todos os níveis de atenção. Objetivo: Relatar a experiência do município de Itapipoca em relação à queda significativa da incidência das arboviroses em 2018. Metodologia: Para reduzir a incidência de casos, a Secretária de Saúde instituiu o Comitê de Enfrentamento de arbovirose (Portaria SMS nº 193/2017), cujo objetivo é ampliar a cobertura de de visitas domicilares e reduzir significativamente a infestação vetorial, como também reduzir a incidência das arboviroses, além de prevenir a ocorrência de casos graves e óbitos. Foram traçadas ações coordenadas entre os setores de vigilância em saúde, atenção primária à saúde e apoio diagnóstico e laboratorial. Resultados: Em Itapipoca, em 2017, foram notificados 613 casos de dengue, sendo 13 casos confirmados; 1.929 casos de chikungunya, com 1.360 casos confirmados; e 76 casos de Zica notificados, sem caso confirmado. Em contrapartida, em 2018, observou-se que a incidência dessas arboviroses apresentou um queda significante, onde, até o momento, obteve-se 34 notificações de dengue, nenhum caso confirmado; 33 casos notificados de chikungunya, com apenas 1 caso confirmado; e 8 casos notificados de zica, sem caso confirmado. Considerações Finais: A ocorrência de epidemias de arboviroses urbanas está intimamente relacionada à dinâmica populacional, envolvendo aspectos socioculturais e econômicos e suas inter-relações com os demais componentes da cadeia de transmissão. Essa dinâmica impõe importante desafio para a saúde pública, exigindo a reestruturação de sua organização, incluindo desde a vigilância, controle, assistência, pesquisa e laboratório até a sociedade civil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ELABORAÇÃO DE ROTEIRO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.266.833-40	Jessyka de Oliveira Abreu	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		605.331.083-22	Ana Karoline Bastos Costa	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		062.943.863-30	Danielle Ethel Sousa Silva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		971.149.280-68	Fabiane do Amaral Gubert	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		045.595.993-51	Joyce da Silva Costa	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		029.327.313-86	Jéssica Lima Benevides	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde faz parte do elenco de ações de promoção da saúde integrada a todos os níveis da linha de atenção do cuidado ao indivíduo. É correto afirmar que a prática social do enfermeiro vem desde sua formação, com foco na promoção da saúde. Sendo assim, acredita-se que o enfermeiro destaca-se na criação e implementação de tecnologias educacionais. OBJETIVO: Descrever duas etapas da elaboração do roteiro de vídeo educativo sobre consulta de puericultura. METODOLOGIA: Estudo do tipo relato de experiência, realizado no período de agosto a outubro de 2017 durante a disciplina de Monografia I da graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pode-se dividir a construção de um roteiro de um vídeo educativo em três etapas: na primeira ocorre o levantamento de dados ou revisão integrativa, na segunda é a escolha do conteúdo e na terceira etapa acontece a elaboração do roteiro. Neste estudo será descritos as duas primeiras etapas. RESULTADOS: Na etapa de levantamento de dados ou revisão integrativa, utilizou-se artigos, teses, dissertações e livros, para auxiliar no embasamento teórico. As buscas foram feitas no Portal de Periódicos CAPES/MEC, PubMed e Biblioteca UFC. Utilizou-se como descritores: Recursos audiovisuais; Cuidado da Criança; Educação em Saúde; Enfermagem.Foram selecionadas quatro pesquisas que se adequaram aos critérios de inclusão. A etapa de desenvolvimento do conteúdo do roteiro foi elaborada a partir de Cadernos da Atenção Básica, de artigos científicos nacionais e livros. CONCLUSÃO: A elaboração e o uso de tecnologias educacionais auxiliam na promoção da saúde, pois ajudam, de forma lúdica, no processo de construção crítico, tomando os sujeitos ativos no seu processo saúde-doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO AOS USUÁRIOS DA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE, SOBRE CUIDADOS ANTES DA VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.447.643-76	Samara Nunes de Souza	Centro Universitário Estácio do Ceará
		012.371.613-63	Rejane Maria Passo Patrício de Oliveira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		022.203.953-16	Thamy Braga Rodrigues	Cento Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O ministério da Saúde através do Humaniza SUS, preconiza a saúde como um direito de todos os cidadãos. E assim visa-se a redução de riscos e agravos de doenças, através disso pode-se identificar por meio da observação a existência de problemas no sistema de saúde nas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS), como a hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Com base nisso, decidimos elaborar um instrumento de orientação com os cuidados que devemos ter antes da verificação da Pressão Arterial (PA). A UAPS é um espaço para a escuta que possibilita o reconhecimento de risco e vulnerabilidade dos indivíduos, reafirmando o princípio da equidade e, possibilitando a identificação de risco. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na elaboração de um instrumento de orientação aos usuários da unidade de atenção primária a saúde, sobre cuidados antes da verificação da PA. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir da perspectiva de discentes de enfermagem, no período de fevereiro a abril de 2018. Vivenciado em uma UAPS do município de Fortaleza- Ceará. Elaboramos um instrumento de orientação, o mesmo destina-se a comunidade, para orientar sobre a correta verificação da PA. Para a elaboração realizamos pesquisas em bases de dados e na 7° Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. RESULTADOS: Para a implementação desse instrumento na UAPS foi realizado uma educação em saúde sobre os principais cuidados antes de verificar a PA, como posicionamento correto e fatores de riscos, os clientes relataram que era necessário esse instrumento e assim o conhecimento adquirido pelos usuários do instrumento, poderá melhorar a qualidade do serviço. Nesse modelo de atenção, podemos avaliar que as necessidades vão muito além da consulta eletiva, a assistência precisa ser voltada a ações educativas, de prevenção e de promoção da saúde, sempre de acordo com o contexto do usuário. Com o instrumento de orientação conseguimos identificar a falta de conhecimento por parte da população sobre os cuidados ao verificar a PA e assim os orientar. CONCLUSÃO: Com a elaboração deste instrumento e da educação em saúde , podemos perceber como é de grande importância a presença de um profissional de enfermagem apto a dar orientações, para a população e assim se possível estarmos com menos pacientes desinformados sobre a correta verificação da PA, já que esse procedimento faz parte de todas as unidades de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ELABORAÇÃO DOS DIGNOSTICOS E INTERVENÇOES DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS PRÁTICAS EM ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA-CIPESC A UMA GESTANTE USUÁRIA DE DROGAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	064.288.283-59	Lorena Pereira da Silva	Faculdade do vale do jaguaribe FVJ
		041.176.933-28	Irisjanya Maia Gondim	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		966.887.263-00	Priscila França de Araújo	Faculdade do Vale do Jsguaribe

Resumo

INTRODUÇÃO:A gestação é um acontecimento fisiológico que exige que cuidados com a saúde do binômio mãe-bebê, porem o consumo de drogas por mulheres, vem aumentando os agravos durante o período gestacional, refletindo em má- formações congênitas ou sequelas severas. Nessa perspectiva faz-se necessário que os profissionais de saúde esteja aptos a elaborar e implementar um plano de cuidados holístico para atender as demandas individualizadas de usuários. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração de Diagnósticos de Enfermagem e suas intervenções através do CIPESC a uma gestante usuária de drogas na atenção básica em saúde. MEDOTOLOGIA: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade de Atenção Primaria no município de Aracati-CE, no mês de Fevereiro de 2018 durante a disciplina de estágio supervisionado 1 da Faculdade do Vale do Jaguaribe. O sujeito de estudo foi uma gestante de 28 anos, no segundo trimestre de gestação, usuária de drogas ilícitas. Realizou-se um acolhimento no qual nos possibilitou realizar anamnese, exame físico e aconselhamento. Após escuta qualificada, analisou-se as informações através do CIPESC. RESULTADOS: Foi extremamente importante conhecer e atuar como acadêmica, tendo contato direto com a usuária no serviço, traçando estratégias para um atendimento humanizado e de qualidade. Buscando acolher suas emoções e esclarecer suas duvidas, conversamos sobre temas relevantes para a gestação como o beneficio do pré-natal, a importância do aleitamento materno e parto. Diante disso elaboraram-se os seguintes diagnósticos e intervenções de enfermagem de acordo com o CIPESC respectivamente: Uso de drogas : Esclarecer duvidas quanto o uso de drogas, investigar o tipo de substancia utilizada e o tempo de uso. Processamento de informação limitado : Avaliar contexto familiar, estabelecer escuta ativa. CONCLUSÃO: O enfermeiro exerce o papel fundamental na busca ativa enfatizando a necessidade de identificar os fatores pelo qual dificultam a chegada dessas gestantes na unidade de saúde para realizar o pré-natal. Assim, a equipe de enfermagem tem a possibilidade de desenvolver e implementar suas intervenções através do CIPESC objetivando melhorar a sistematização de enfermagem na atenção primaria.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Em Busca da Identidade Perdida: um estudo de caso sobre o processo identitário da mulher na pós-maternidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.412.993-95	Inara Danielle Rego Nogueira	Centro Universitário Christus
		075.752.313-74	Ana Letícia Ferreira de Sousa	Centro Universitário Christus
		071.961.043-58	Dandara Lylia Lino Leal	Centro Universitário Christus
		074.451.293-08	João Pedro Oliveira Freire	Centro Universitário Christus
		025.135.593-47	Rafael Ayres de Queiroz	Centro Universitário Christus
		614.984.133-23	Alicia Lana Mesquita Silva	Centro Universitário Christus
		054.865.103-57	Estevam Raimundo da Penha	Centro Universitário Christus

Resumo

Introdução: Com as exigências da sociedade contemporânea, nota-se uma prevalência da realização das atividades impostas em detrimento da percepção de si. Esse cenário se agrava quando nasce um filho com deficiência, visto a intensidade da carga de afazeres e demandas de cuidado com esse filho. Assim, muitas mulheres relatam uma crise de identidade vivida pós-maternidade, vivenciando uma experiência de prevalência do interesse do outro, destituindo a si própria, tornando-se por vezes mulheres invisíveis, com o sentimento de abandono de si, não se reconhecendo como pessoa. Desta forma, colocam seus desejos em segundo plano, o que pode ocasionar o adoecimento psíquico dessa mulher que deixa o cuidado de si, para cuidar do outro. Objetivo: Relatar a experiência do Projeto de Extensão Espera Terapêutica, desenvolvido pela Unichristus, elaborado a partir de demanda de cuidadores das crianças com deficiência atendidas pela Clínica Escola de Fisioterapia. Compreender os impactos da maternidade de um filho com deficiência na identidade feminina, sua importância e as causas da crise de identidade. Metodologia: Grupo Terapêutico aberto, com frequência semanal (terça e quinta-feira). As atividades foram semiestruturadas, e com o planejamento participativo. Resultados: Percebe-se a reconstrução da identidade dessas mulheres, o reconhecimento de si como pessoa e da importância da identidade para uma maior qualidade de vida. Havendo um resgate do sujeito enquanto desejo, que estava esquecido por priorizar sempre o outro diante relatos de que foi preciso adoecer para ressignificar eticamente a vida, desejos e afetos. Considerações Finais: Diante do exposto, nota-se no projeto um lugar de fala e de encontro com esse eu que foi perdido e colocado em segundo plano para atender a necessidade vinda de outras pessoas. É possível perceber um posicionamento dos participantes que colocam estar nesse espaço de contato consigo mesmo e constante percepção do seu eu enquanto indivíduo de desejo. Com isso, há uma interferência no manejo do cuidado com os filhos. Além disso, o referido projeto possibilita a importância para a colaboração da universidade como promotora de saúde, contribuindo, assim, com o compromisso social e maior qualidade na formação do corpo discente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EMPODERAMENTO DA COMUNIDADE PARA ENFRENTAMENTO DO LIXO COMO CAUSA DO AUMENTO DAS ARBOVIROSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		839.345.963-04	Cibelly Melo ferreira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		416.874.263-68	EMILIA ALVES DE CASTRO	Fiocruz CE
		640.494.343-34	FABRICIA BEZERRA DE CASTRO	Fiocruz CE
		434.974.113-53	GIOVANNA DE VASCONCELOS	RFiocruz CE
		627.192.893-53	JOANA FURTADO DE FIGUEIREDO	Fiocruz CE
		689.035.963-15	LUCIANA BATISTA LUCIANO	Fiocruz CE
		623.015.273-87	NATALIA MINDELLO RAMALHO	Fiocruz ce
		631.493.203-30	PRISCILLA DIAS LEITE DE LIMA	Fiocruz CE
		028.342.653-56	EMMANUELLA CARVALHO	Fiocruz CE
	x	745.304.103-15	HELENA PAULA GUERRA DOS	Fiocruz CE

Resumo

No caça e pesca constatou-se aumento considerável das arboviroses, vinculado a existência de um lixão a céu aberto, formado em decorrência da deficiente coleta de lixo local e do manejo inadequado do lixo por alguns moradores. lá foram notificados em 2017: 350 casos de chikungunya, 224 de dengue e 34 de zika. ações educativas anteriores não atingiram objetivos para a resolução do problema. a reflexão advinda das falhas educativas foi a de tentar implementar a metodologia de educação popular em saúde e com isso discutir com a comunidade sobre a temática do lixo, usando metodologia dialógica e problematizadora, estabelecendo educação emancipatória. objetivo geral: discutir sobre a temática do lixo, utilizando a roda de conversa como pedagogia dialogica e problematizadora. objetivos específicos: estimular a formação de uma comissão popular para controle e planejamento das questões relacionadas ao lixo local; elaborar carta de reivindicações para apresentar a órgãos competentes; definir plano de ação para enfrentamento da problemática do lixo. metodologia: cenário- o caça e pesca faz parte do territorio de abrangência da uaps frei tito e localiza-se na praia do futuro. a uaps atende uma população adscrita de 19.000 habitantes, e conta com 4 equipes de saúde da família. a maioria da população é de adultos/jovens entre 20 e 59 anos. as condições de moradia são bem dispares, indo de hoteis de luxo a favelas, e há péssimo saneamento, apenas 5,5% da população tem esgoto. público-alvo: para a realização da atividade participaram cerca de 30 participantes entre representantes da comunidade do caça e pesca, líderes comunitários locais, profissionais da uaps frei tito e do mestrado profissionalizante em saúde da família. estratégias metodológicas: usamos a linguagem metodológica roda de conversa, baseada na teoria de paulo freire. a roda constitui-se em espaço dialógico, onde os diversos saberes e entendimentos dos participantes são expressos, propondo uma reflexão crítica para conhecer e transformar a realidade. realizamos também dinâmicas com uso de metodologias ativas para problematizar a realidade e guiar a construção do plano local. resultados: comissao popular local formada, plano de ação elaborado e carta com pauta de reivindicações para apresentar a órgão competente produzida. conclusões: o aspecto dialógico e empoderador da roda de conversa funcionou e o protagonismo foi alcançado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Empoderamento e autoestima na atenção a saúde da mulher: ações na estratégia saúde da mulher

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	462.056.913-53	Daniele Mary Silva de Brito	Uaps Aida Santos e Silva SER II
		047.731.453-82	raphael brunno paz nunes	ESP
		722.316.293-72	Francisca Leonice Camelo	Prefeitura Fortaleza
		039.575.363-59	Maria Raquel Lima Lacerda	ESP
		045.667.553-12	carine sousa dos santos	ESP
		795.579.963-15	sheila rosa santiago	Nassau
		053.221.103-05	aline freitas dos santos	ESP
		044.541.723-40	sofia jales de paula	ESP
		794.801.283-49	maria veriane de oliveira	Fortaleza
		921.892.373-00	Juliane de Souza Setubal	Fortaleza

Resumo

As mulheres são a maioria da população brasileira e as principais usuárias do sistema único de saúde. Considerando que aspectos biológicos, psíquicos, socioeconômicos, culturais, espirituais e ambientais exercem determinação sobre o processo saúde-doença da população como um todo. Nessa perspectiva os profissionais de saúde devem portanto , acionar recursos diversos que favoreça de forma lúdica o cuidado integral de saúde das mulheres. Para tanto, a estratégia saúde da família (ESF) tendo como foco a prevenção das doenças e a promoção da saúde dos seus usuários, objetivou organizar atividades voltadas para o cuidado, melhora da autoestima e empoderamento feminino de suas usuárias. As atividades foram desenvolvidas no mês de outubro, contemplando o calendário nacional do outubro rosa. O público atingido foi de todas as mulheres que compareceram a unidade de saúde e aceitaram participar. Foram realizados exame de mamas, encaminhamento para mamografias, saúde bucal, alongamento e pilates solo, zumba, prevenção de câncer ginecológico, rodas de conversa sobre empoderamento feminino, demonstração e divulgação da horta medicinal, com distribuição de mudas fitoterápicas, curso de automaquiagem, depoimento de mulheres que estavam na luta contra o câncer de mama, desfile da musa outubro rosa e a disponibilização de um cantinho voltado para as crianças com pinturas e desenhos. As atividades ao longo do mês mostraram-se satisfatórias e produtivas, com resultados de mensagens de encorajamento, alegria, sorrisos, trocas, aprendizagens e muita diversão. A estratégia teve como resultado mostrar que a unidade de saúde é campo fértil para a perpetuação de trocas positivas para saúde mental e física das mulheres e, não só no mês de outubro, mas em todos os dias do ano.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ENCONTROS TERAPÊUTICOS COM CRIANÇAS E FAMILIARES: TRILHANDO CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	218.024.878-40	LARISSA PORFIRIO CARVALHO	UAPS DR EDMAR FUJITA
		416.889.533-53	CYNTIA MARIA ROCHA	UBS Dr Edmar Fujita
		051.960.413-03	XIMENA CAROLINY DE SOUSA	UBS Dr Edmar Fujita
		666.196.373-53	FELIPE SOUZA DE MELO	UBS Dr Edmar Fujita
		010.173.953-22	TIAGO DE MOURA GONÇALVES	UBS Dr Edmar Fujita

Resumo

O estudo relata uma experiência do Apoio Matricial que é um modo de realizar a atenção em saúde de forma compartilhada com vistas à integralidade e à resolubilidade da atenção, por meio do trabalho interdisciplinar. Na Atenção Básica em Saúde (ABS), ele pode se conformar através da relação entre equipes de Saúde da Família (equipes de SF) e Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O objetivo do estudo é relatar a experiência da assistência do NASF-AB à um grupo de crianças com idade entre 6 a 12 anos apresentando alterações comportamentais, transtornos de ansiedade e problemas emocionais. Todas passaram pelo atendimento médico da ESF de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Município de Fortaleza e encaminhadas para triagem com profissionais da Psicologia e da Terapia Ocupacional. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa através de um relato de experiência que foram registrados em diário da equipe. No processo, procedimentos grupais e individualizados foram combinados, criando espaços lúdicos dialógicos de problematização da saúde contextualizando o universo infantil. As atividades lúdicas realizadas foram planejadas e elaboradas por profissionais Psicológas, Terapeuta Ocupacional e Professores de Educação Física. No decorrer de oito encontros semanais foram abordados temas como relações familiares, expressões de sentimentos, anseios infantis e saúde da criança. Eventualmente os pais e/ou familiares eram convidados a participar dos grupos juntamente com as crianças. O envolvimento e a participação ativa das crianças nas atividades propostas foram relevantes quanto aos resultados almejados. Obteve-se maior socialização, questionamentos e duvidas esclarecidas, expressão e compreensão acerca de sentimentos e experiências de vida que trazem angustia e ansiedade. As atividades onde a participação dos pais aconteceram foram das mais envolventes e significativas, promovendo assim, um fortalecimento de vínculos familiares. Foi possível analisar que o grupo terapêutico infantil formado na UBS, possibilita que a criança seja olhada em suas questões, que não seja o próprio sintoma, desmistificando o diagnóstico empírico que é trazido pelos cuidadores ou conceitual quando encaminhado por médicos ou outros profissionais da saúde. Dessa forma, nasce uma nova possibilidade de intervenção, para além do tradicional biomédico, proporcionando dentro das UBS, através da ação das equipes NASfs, uma promoção da saúde mental infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Enfermagem e a estratégia de educação em saúde para prevenção da tuberculose: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		038.668.243-78	Samya Pinheiro Rocha Nascimento	Faculdade Ateneu
	x	605.307.973-13	Francisca Gisele dos Santos Ricardo	Faculdade Ateneu
		042.728.373-62	Ruth Tavares de Sousa	Faculdade Ateneu
		928.322.373-04	Velidiane Alencar Aquiar	Faculdade Ateneu
		021.266.733-59	Raquel Barroso de Queiroz	Faculdade Ateneu
		491.415.893-00	Maria Iraci Pinto Pereira	Faculdade Ateneu
		657.051.223-49	Josiane da Siva Costa	Faculdade Ateneu
		020.411.293-10	Marília Brito de Lima	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria Mycobacterium Tuberculosis, que atinge principalmente os pulmões, mas pode haver também em outros órgãos como: rins, ossos, gânglios e meninges. O tecido é invadido por bacilos causando uma reação tecidual através dos macrófagos, lesionando o tecido fibroso, no qual são chamados de tubérculos. Anualmente, são notificados cerca de 10 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de 1 milhão de pessoas a óbito. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do 7° semestre acerca da realização de ações educativas para prevenção da tuberculose. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Realizado no período de outubro de 2017. Foram desempenhadas duas atividades de educação em saúde, com foco na tuberculose. As duas atividades foram realizadas na cidade de Horizonte - CE. A primeira em uma estratégia de saúde da família, ocorreu durante o acolhimento, houve explanação do tema com distribuição de panfletos. A segunda atividade tratou-se de uma visita domiciliar a um paciente portador de tuberculose já acompanhado pela estratégia de saúde da família da sua região, o qual foi orientados a respeito dos cuidados e mitos sobre a doença. RESULTADOS: Percebeu-se a grande quantidade de equívocos a respeito dos sinais e sintomas, prevenção e tratamento. Com abordagem sobre o tema, as trocas de experiência e o esclarecimento das dúvidas dos portadores e familiares, foram fundamentais para o desenvolvimento positivo da educação em saúde. Através da roda de conversa houve a oportunidade de disseminar conhecimentos, bem como esclarecer as formas de prevenção, transmissão e tratamento da tuberculose. Assim, trouxe aos acadêmicos um grande aprendizado através da troca de conhecimentos de ambos em relação as experiências e a realidade dos portadores. CONCLUSÃO: A atividade educacional é primordial para a saúde pública. Na qual o enfermeiro é habilitado para realizar este tipo de intervenção, sabendo abordar uma estratégia conforme a necessidade dos usuários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Escore PEWS para prevenção de agravos na criança hospitalizada: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	795.266.913-34	Giuliana Plewka de Oliveira	Universidade Estadual do Ceará
		604.579.393-54	Daniela Marinho	Universidade Estadual do Ceará
		608.116.363-64	Natália dos Santos maciel	Universidade Estadual do Ceará
		696.511.083-04	Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva	Universidade Estadual do Ceará
		008.467.553-51	Jéssica Menezes	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A criança hospitalizada é constante alvo do cuidado da equipe multiprofissional devido ao seu delicado estado de saúde e as possíveis consequências da hospitalização para o seu crescimento e desenvolvimento. Toda a assistência prestada durante a infância repercutirá em sua vida futura para melhor ou pior prognóstico. Com o intuito de minimizar os agravos relacionados à hospitalização, algumas ferramentas foram sendo desenvolvidas ao longo de suas práticas laborais pelos(as) enfermeiros(as). Exemplo de índice prognostico específico para essa faixa etária que requer cuidados especiais, destacamos o Brighton Pediatric Early Warning Score (BPEWS) ou Monaghan PEWS, construído em 2005 e utilizado para identificar sinais de alerta para deterioração clínica em crianças hospitalizadas e sinalizar à equipe quanto a necessidade de cuidados urgentes a pacientes em risco para eventos graves, através da observação periódica de sinais clínicos e critérios pré-estabelecidos. OBJETIVO: Este estudo objetiva apresentar um relato de experiência de uma atividade desenvolvida com profissionais de enfermagem da ala de nefrologia e gastrologia de um hospital infantil terciário de Fortaleza - CE. Realizado em março de 2018, por internas de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde junto aos profissionais da unidade de internação de nefrologia e gastrologia de um hospital infantil terciário de Fortaleza, realizado por internas de enfermagem. RESULTADOS: Durante a atividade, os profissionais fizeram diversas perguntas e chamou-nos à atenção o desconhecimento da escala pelos profissionais do setor. Os profissionais relataram uma carência de atividades como a que realizamos, para sua atualização e aquisição de novos conhecimentos. Observamos que após a intervenção houve uma mudança na dinâmica de trabalho das internas, que puderam desenvolver melhor suas atividades e atender aos pacientes com foco em suas reais necessidades. CONCLUSÃO: Conclui-se que os alunos de enfermagem têm a oportunidade de por em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação e contribuir para o aprimoramento dos profissionais já atuantes. Os profissionais do setor, junto à chefia, discutiram a possibilidade de implementar a escala em sua rotina. Isso mostra que a utilização de novos instrumentos, como esta escala, facilita o reconhecimento de agravos do quadro clinico da criança e contribui para melhor assistência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Espera Terapêutica: A sala de espera como estratégia de Educação em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.135.593-47	Rafae Ayres de Queiroz	Unichristus
		058.412.993-95	Inara Danielle Rego Nogueira	Unichistus
		071.961.043-58	Dandara Lylia Lino Leal	Unichristus
		614.984.133-23	Alicia Lana Mesquita Silva	Unichristus
		054.865.103-57	Estevam Raimundo da Penha Júnior	Unichristus
		075.752.313-74	Ana Letícia Ferreira de Sousa	Unichristus

Resumo

Introdução: Este trabalho busca apresentar e dialogar sobre as atividades realizadas pelo Projeto de Extensão do Curso de Psicologia da Unichristus, com o nome de Espera Terapêutica. A proposição deum grupo de sala de espera, configura-se em uma estratégia positiva no campo da saúde e do cuidado. O plano do Grupo Terapêutico para acompanhantes deusuários em atendimentosnosserviços desaúdeé descrita como forma importante e eficiente, seja para o cuidado da saúde de quem está acompanhando, acaba ficando emsegundoplano, comotambém para transmissão de informaçãoes sobre ascondições desaúde, odignóstico, a direção dotratamento e também sobre as instituições que prestam cuidado em saúde. Além deoferecer a possibilidade de socialização, trocas e suportes sociais aos usuários e famíliares. Objetivos: Oferecer apoio emocional e ocupar espaço e tempo ocioso; Realizar atividadesde expressão e socialização e Construir espaços de conversação, reflexão e troca de experiências. Resultados: A ação conjunta de suporte psicológico para os acompanhantes dos pacientes da Clínica Escola, aliado ao trabalho desenvolvido pela equipe defisioterapia, contribui para uma compreensão mais abrangente de cuidado, promovendo a promoção da saúde. Metodologia: Grupo terapêutico aberto, com frequência semanal (terçae quinta), voltado para acompanhamento na clínica escola de Fisioterapia da Unichristus. As atividades foram semiestruturadas e contam com planejamento participativo, onde as participantes podem elencar o que gostariam de discutir nogrupo. Também foi oportunizado um espaço de reflexões, discussão, atribuição de significado em um processo de acolhimento de conteúdos emocionais. Considerações: As intervenções têm contribuído parao fortalecimento dos papais sociais e valorização dos sujeitos de desejo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTIGMA E ACEITABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA Á VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA H1N1

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	603.367.623-80	DANIELE KEULY MARTINS DA	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE
		419.410.473-00	SOCORRO MILENA ROCHA	OUSNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		042.694.503-47	MAÍRA DOS SANTOS	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE
		638.911.743-49	ARISA NARA SALDANHA DE	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE
		231.966.293-68	TANIA MARIA VASCONCELOS DE	SUNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

A influenza apresenta-se como uma doença respiratória aguda a qual ocorre em surtos anuais com sua gravidade variável devido á mutação genética do vírus que é altamente contagioso. Desta forma, faz-se necessário estratégias de imunização como medida profilática contra influenza contribuindo com a morbi-mortalidade relacionada á doença. Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na imunização domiciliar de idosos como estratégia contra H1N1. Trata-se de um relato de experiência realizado durante a prática do Estágio Supervisionado I na modalidade internato do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza no período de Abril e Maio de 2018, em uma Unidade Básica de Saúde pertencente a regional I no município de Fortaleza/Ce. Na ocasião as internas foram inseridas dentro de duas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) a fim de auxiliar no cumprimento da proposta vacinal determinada pelo Ministério da Saúde (MS). As alunas realizaram vacinação domiciliar aos idosos considerados vulneráveis e que eram assistidos pelas equipes supracitadas. Na abordagem dos idosos as internas tiveram desafios frente ao estigma gerado pelo senso comum com a vacina H1N1, o que refletia diretamente na aceitação destes. Diante dos fatores associados a dificuldade de aceitação da população frente a vacina H1N1 encontradas pelas acadêmicas foi possível identificar que ter recebido informações prévias sobre a vacina por pessoas já imunizadas associou-se significativamente na adesão, principalmente comentários como adoecimento pós vacinal e estratégia do governo de desabilitar a população não produtiva eram os que geravam mais desconfiança. Frente a esta casuística as internas viam a necessidade de explicar sobre a finalidade da vacina, os possíveis efeitos adversos e os benefícios da imunização para este grupo etário, sugerindo assim uma atuação mais ativa do profissional de saúde, possibilitando prevenção da doença e desconstrução de consensos populacionais. A experiência foi de grande valia por proporcionar achados relevantes quanto aos fatores associados a vacinação contra Influenza (H1N1) entre idosos, o que podem ser empregadas na fundamentação de estratégias de controle e prevenção da infecção pelo subtipo viral junto a esta população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		057.073.363-46	Letícia Kelly de Carvalho Silva	centro universitário estácio do ceará
	x	049.707.023-57	Miguel Carneiro Cavalcante	Centro Universitário Estácio do Ceará
		058.843.273-31	Maria Cristiane Rodrigues de Maria	Centro Universitário Estácio do Ceará
		606.720.543-29	Douglas Matos Lima	centro universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A alimentação é uma forma de prover e fornecer substâncias necessárias para o funcionamento do corpo humano de forma a obter equilíbrio entre seus sistemas e mante-lo em perfeito funcionamento, quando somado a prática de exercícios físicos são capazes de reduzir consideravelmente o risco de doenças crônicas e fatais. Assim, o presente estudo teve como objetivo desenvolver atividades educativas com o intuito de prevenir doenças e agravos decorrentes de um má nutrição e sedentarismo. OBJETIVO: Relatar a experiência na atividade de educação em saúde, com a temática alimentação saudável e a prática de exercício físico na prevenção de doenças.METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvida em uma Unidade de Atenção Primária no município de Fortaleza-Ceará, realizado no dia 01 de novembro de 2016 na sala de espera da Unidade de Saúde. Os instrumentos utilizados na abordagem foram cartazes e panfletos educativos e o conteúdo exposto foi retirado da literatura. RESULTADOS: Na atividade educativa convidamos os usuários da Unidade a participarem da estratégia. Após o contato, logo foi realizado uma dinâmica de quebra gelo, e em seguida, realizamos uma breve explanação sobre o tema com ênfase no preparo e manejo correto dos alimentos,ingestão de produtos naturais nas refeiçoes,quantidade necessária de refeições diárias,composição bioquímica dos alimentos e suas respectivas influências na prevenção de doenças e melhoria na qualidade de vida, também orientamos a cerca da importância do exercício físico para o melhor desenvolvimento do corpo e para prevenir sobrepeso,obesidade e manter uma vida mais equilibrada. Finalizamos com a dinâmica de fixação do conteúdo exposto e sorteamos uma cesta de frutas para os participantes da atividade.Diante disto, na experiência vivida, a partir da implementação da estratégia comprovamos que as práticas educativas promovem mudanças tanto para os usuários quanto para os profissionais e também para o próprio processo de trabalho em saúde.CONCLUSÃO: Na estratégia de educação em saúde tivemos feedback positivo, pois com o nosso trabalho promovemos uma capacitação da comunidade para atuar na melhoria de vida e saúde. A atividade teve como foco medidas de incentivos para promover práticas saudáveis,medidas de apoio para para uma maior adesão da ingestão saudável de alimentos e medidas de proteção que evitam que a comunidade de exponha a alimentos prejudiciais à saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E PEGA CORRETA DA MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
		604.608.963-85	Pedro Henrique Pereira dos Santos	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		772.539.813-91	Paola Rachel Pinheiro Leitão	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		007.413.073-08	Iris Cristina Maia Oliveira	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros seis meses de vida e a oferta do leite materno em livre demanda acompanhado de alimentos complementares, nos meses subsequentes, reduzem as taxas de morbimortalidade infantil[1]. Portanto, as ações de promoção da amamentação são indispensáveis e necessárias em várias regiões do Brasil para reverter indicadores negativos. Na região Nordeste, a maioria dos municípios, incluindo Fortaleza, apresenta prevalências de AME em menores de seis meses inferiores à média do Brasil[2]. OBJETIVO: Diante do exposto, buscou-se desenvolver uma estratégia de cunho educativo voltada para as vantagens do aleitamento materno e para a pega correta da mama. METODOLOGIA: Para tanto, acadêmicos de enfermagem reservaram um momento com gestantes cadastradas em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) do município de Fortaleza, onde cumprem o estágio supervisionado da disciplina de Saúde Coletiva II, em 2018. No primeiro momento, foi investigado o conhecimento prévio das participantes sobre a AME e a pega do lactente na mama, em seguida, os mitos foram derrubados e as informações corretas reforçadas através de imagens em cartazes. No final, as mulheres receberam uma cartilha informativa sobre os assuntos abordados e foram convidadas a lanchar. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Com a realização da ação, notou-se que uma parcela das mulheres, em especial as mais jovens, desconheciam muitos dos benefícios e o potencial do AME, e assim pretendiam iniciar a alimentação complementar nos primeiros meses de vida. Também foram percebidos na expressão e fala das mulheres sentimentos de angustia e ansiedade relacionados ao pouco conhecimento sobre os assuntos abordados. Nesse aspecto, a educação em saúde funcionou como um instrumento de amenização desses incômodos e aumento do sentimento de segurança das mães. CONCLUSÃO: A atividade com o grupo de gestante teve uma avaliação positiva das mulheres, o que reforça a importância do desenvolvimento de ações de promoção ao aleitamento materno, focado especialmente no suporte à sua prática.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	972.921.333-04	SIMONE PEREIRA DE ARAÚJO	FACULDADE ATENEU
		038.322.553-11	SAMILA SILVA DA COSTA	FACULDADE ATENEU
		027.122.683-85	Maisa Leitão de Queiroz	FACULDADE ATENEU
		065.779.733-26	Ana Beatriz Sousa Ávila	Faculdade Ateneu
		018.770.503-85	Ludmila Alves Do Nascimento	Faculdade Ateneu
		050.184.913-02	Maraiza de Sousa Batista	Faculdade Ateneu
		020.461.633-62	Noeme de Holanda Soares	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO:Na grade curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Ateneu temos a disciplina de Projeto Interdisciplinar que propõe abordagens relacionadas à Educação em Saúde. Abordagem esta que é realizada através de metodologias ativas desenvolvidas pelos discentes. Neste relato, abordamos a Tuberculose, que é uma doença infecto-contagiosa, causada por uma bactéria chamada Mycobacterium tuberculosis ou Bacilo de Kock, por se tratar de um problema de saúde pública.OBJETIVO:Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de uma estratégia educativa acerca da Tuberculose.METODOLOGIA:Trata-se de um Estudo Descritivo do tipo Relato de Experiência, realizado por discentes de uma Instituição de Ensino Superior de Fortaleza, da disciplina Projeto Interdisciplinar V, onde foi utilizado como tema a Tuberculose. A atividade foi realizada numa Escola Estadual de Fortaleza, onde foi realizada uma educação em saúde com adolescentes, teve duração de 1(uma) hora e foram realizadas atividades com o uso de recursos audiovisuais, dinâmicas e distribuição de brindes. Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos.RESULTADOS:Verificou-se que foi de extrema importância a interação entre acadêmicos, adolescentes, convidados e professores, fazendo com que a atividade atingisse os resultados esperados. Os alunos se mostraram bastante interessados e participativos, colocaram suas dúvidas e compartilharam conhecimentos. Ao final da apresentação foi realizada uma dinâmica, onde utilizamos um alface de papel com folhas enroladas umas sob as outras contendo perguntas em cada uma e as opções de respostas foram colocadas numa árvore feita de cartolina e a medida que as perguntas surgiam, eram dadas as opções de respostas de acordo com a numeração de ambos. Assim, foi possível identificar que os participantes aprenderam o conteúdo ensinado.CONCLUSÃO:O objetivo da ação educativa foi alcançado e ressalta-se a importância da realização de educação em saúde com essa temática, assim como o investimento público em ações destinadas a essa temática e público. Palavras-Chaves: Educação em Saúde. Adolescentes. Tuberculose. 1 Acadêmico de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu - Unidade São Vicente; Email: simone-pereira29@hotmail.com; 2-5 Acadêmicos de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu - Unidade São Vicente; 6 Enfermeira. Ma. em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE DENGUE COM ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ICAPUÍ - CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		041.812.053-63	Tatiane Moura Silva	Universidade Federal do Ceará
		049.102.003-12	Adriana Moreno de Lima	Universidade Federal do Ceará
		034.138.233-70	Paloma Gabrielly Amorim Monteiro	Universidade Federal do Ceará
		062.821.093-02	Caroline Ribeiro de Sousa	Universidade Federal do Ceará
		048.266.833-40	Jéssyka de Oliveira Abreu	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Dengue é uma doença febril aguda sistêmica, de origem viral. É uma arbovirose que apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 E DENV4. O vírus é transmitido pela picada do mosquito da espécie Aedes aegypti, que também é responsável pela transmissão da Chikungunya, Febre Amarela e Zika. Não existe medicamento específico para o combate a dengue, mas os sintomas podem ser aliviados com o uso de remédios para dor ou febre prescritos pelo médico, além da ingestão de bastante líquido. Medicamentos a base de ácido acetilsalicílico não devem ser usados pelo risco de hemorragias. Estima-se que a dengue afete 128 países e, anualmente, 390 milhões de casos são registrados no mundo. Além disso, é considerada uma doença negligenciada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). OBJETIVOS: Objetificou-se realizar uma estratégia educativa com alunos de uma escola municipal de Icapuí - CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de alunas do CRUTAC da Universidade Federal do Ceará. Foi realizado uma ação educativa na Escola Pública Municipal de Ensino Fundamental Professora Mizinha, com alunos da oitavo série, no período de março de 2018. No primeiro momento realizou-se uma explanação sobre dengue e, posteriormente, a sala foi dividida em dois grupos, um masculino e outro feminino, por escolha da turma. Aplicamos uma estratégia lúdica, onde os alunos tinham que responder se as 13 afirmativas expostas eram verdadeiras ou falsas. As afirmativas que eram falsas iam sendo corrigidas e explicadas à medida que eram respondidas. RESULTADOS: Ao final, o grupo feminino acertou sete afirmativas enquanto que o grupo masculino acertou seis. Os alunos se mostraram bastante interessados e participativos, tiraram dúvidas e compartilhara casos relacionados ao tema. Além disso, relataram que iriam praticar as ações aprendidas e repassar o conhecimentos para amigos e familiares. CONCLUSÃO: Conclui-se que, além de transmitir e renovar conhecimentos, estratégias e ações educativas voltadas para a educação em saúde são muito importantes para a disseminação de conhecimento, informação e esmistificação de equívocos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE COM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ICAPUÍ - CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		041.812.053-63	Tatiane Moura Silva	Universidade Federal do Ceará
		045.595.993-51	Joyce da Silva Costa	Universidade Federal do Ceará
		049.102.003-12	Adriana Moreno de Lima	Universidade Federal do Ceará
		034.138.233-70	Paloma Gabrielly Amorim Monteiro	Universidade Federal do Ceará
		062.821.093-02	Caroline Ribeiro de Sousa	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde, a tuberculose é uma doença infecto contagiosa que afeta, principalmente, os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas. Ela pode ser transmitida por meio da inalação, por vias aéreas, através da tosse, fala ou espirro, de partículas contaminadas pela bactéria Mycobacterium Tuberculosis. Estima-se que a cada ano são notificados aproximadamente 70 mil novos casos e que ocorram cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose. OBJETIVO: Objetivou-se realizar uma estratégia educativa sobre tuberculose com usuários de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Icapuí - CE. METODOLOGIA: Trata-se de uma relato de experiência de alunas do CRUTAC da Universidade Federal do Ceará. Foi realizado uma estratégia educativa que visava transmitir conhecimentos sobre o que é a tuberculose, como prevenir, quais os sinais e sintomas e como é feito o tratamento. Ocorreu no dia mundial de combate à tuberculose (24/03) uma roda de conversa com usuários da UAPS Pedro Rebouças, situada na cidade de Icapuí - CE, onde no primeiro momento foi avaliado, por meio de perguntas, o nível de conhecimento das pessoas sobre a tuberculose e, posteriormente, foi realizado uma palestra explicando e tirando dúvidas sobre o tema em questão. RESULTADOS: Participaram da roda de conversa cerca de 25 pessoas, entre elas, usuários e funcionários da UAPS. Todos participaram ativamente compartilhando experiências, tirando dúvidas e esclarecendo mitos. Os participantes relataram estar saindo da UAPS satisfeitos com os conhecimentos adquiridos. Além disso, no período após a estratégia, houve um aumento considerável na procura pelas consultas para avaliação do estado de saúde. CONCLUSÃO: Estratégias educativas são ferramentas muito importantes, principalmente para a enfermagem, na prática da educação em saúde. Elas promovem conhecimento, ajudam na disseminação de informações e na conscientização da população sobre temas tão importantes, ajudando, assim, na prevenção e adesão de tratamentos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estratégia Musical como forma de Apresentação sobre Postura para Crianças de Uma Comunidade Carente: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.070.043-08	Pietra Lorrany Faria Silva	Faculdade Maurício de Nassau
		071.413.033-83	Yara Carliane de Abreu Mesquita	Faculdade Maurício de Nassau
		002.942.133-09	Ambrosio Gomes de oliveira Neto	Faculdade Maurício de Nassau
		029.192.623-19	Francisco Washington Lisboa Junior	Faculdade Maurício de Nassau
		041.276.783-05	Hévila Nascimento Gomes	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos sistemas que engloba aspectos como promoção, prevenção e reabilitação para os seus usuários. é fornecido a população ações e ou programas com intuito de prevenção e possíveis soluções para algo. Em 1989 foi criado um programa de saúde com direcionamento para crianças, onde é caracterizado como forma de prevenção e educativo buscando ser um acompanhamento de modo geral para essas crianças. As alterações posturais vem sedo algo comum nas crianças, destacando-se os hábitos incorretos no âmbito escolar como por exemplo: carga de peso nas mochilas, modo de transportar, modo de se sentar e assim ocorrendo alterações principalmente na coluna vertebral ocasionado futuras lesões. OBJETIVO:Teve como objetivo mostrar de forma lúdica a importância com a postura para crianças de uma comunidade carente localizada na cidade de Fortaleza-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiencia realizados por acadêmicos do curso de fisioterapia, o qual foi produzido no mês de setembro de 2016 na comunidade Maravilha em Fortaleza- CE. Onde foi desenvolvido através de uma paródia a partir de uma música popular brasileira em que se explicava a forma correta de transportar bolsas, quantidade de carga adequada, como se levantar da cama, entre outros. A pesquisa obedeceu os preceitos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde que se dispõe sobre os aspectos éticos e legais da pesquisa envolvendo seres humanos. RESULTADOS: Durante apresentação foi possível identificar que as crianças se mantiveram atentas onde também se mostraram interessados em aprender como ter uma boa protura e levar para seus familiares o modo de se ter uma boa postura,Todos participaram ativamente juntamente com os acadêmicos em todos os momentos da música, relatando que realmente sentiam dores com carga excessiva na mochila. CONCLUSÃO:Com base na atividade desempenhada o grupo de acadêmicos verificou a eficácia de práticas lúdicas, mesmo sendo algo novo e de pouco conhecimento para essas crianças, os mesmos conseguiram entender e aprender a forma correta levando assim para seus hábitos do dia a dia. Portanto foi possível identificar que as crianças conseguiram assimilar as informações de modo simples possibilitando mudanças no modo geral, trazendo uma melhor qualidade de vida para essa população carente. Houve algumas limitações do estudo ter sido pouco tempo de prática PALAVRAS-CHAVES: SUS. Ações Educativas. Postura. Crianças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estratégia para aumentar a adesão ao pré-natal odontológico em uma UBASF na cidade de Iguatu/CE.Um novo desafio para o cirurgião dentista?

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	321.409.673-72	Haroldo Castro de Alcantara	Secretaria de saúde do município de Iguatu
		057.626.273-06	Mateus Ramos Plutarco Lima	Universidade Federal do Ceará

Resumo

O cirurgião dentista deve conhecer as mudanças que podem se processar na mulher durante a gestação, bem como o seu papel preponderante no pré natal odontológico na eSF.O parto pré-termo(PPT) é definido como aquele cujo nascimento antecede 37 semanas de gestação, e o baixo peso ao nascer como até 2500g.Assim o objetivo deste trabalho é realizar um projeto de intervenção focado no aumento da adesão ao pré-natal odontológico em uma UBASF, e evitar possíveis complicações tais como o parto prematuro.Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo, as palavras-chaves "Doença periodontal" e "Pré-natal odontológico" nos idiomas português e espanhol, foram selecionados artigos científicos no período de 2005 a 2018.Foram ainda utilizados dados da secretaria de saúde de Iguatu, no qual se verificou a baixa adesão ao pré-natal, o que motivou esse projeto de intervenção.Alguns estudos concluem que a doença periodontal crônica materna parece aumentar as chances de nascimentos de bebês prematuros e/ou baixo peso ao nascer, porém a relação ainda permanece hipotética, alguns autores citam que a presença de mediadores químicos durante a inflamação periodontal, eleva a concentração de prostaglandinas e enzimas proteolíticas, estimulando a musculatura lisa e desencadeando possivelmente o parto prematuro.Como estratégia de adesão devemos implementar reuniões de sensibilização com os ACS, palestras com as gestantes, participação efetiva do profissional dentista nas reuniões de equipe, incluindo, médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, reuniões em que se aborde o tema junto a comunidade, para que possa despertar as gestantes para a importância maior das visitas ao dentista durante o período gestacional, ou ainda as consultas de pré-natal do enfermeiro e dentista, devem ser nos mesmos dias.Do ponto de vista da gestão podem ser traçadas metas para o dentista que atingir um percentual de atendimento às gestantes, em sua área de eSF, uma gratificação ao profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ESCOLA: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.119.973-47	Bruna Braz Pereira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		027.116.003-94	Darlene Ferreira de Andrade	Centro Universitário Estácio do Ceará
		045.621.133-08	Francisco Renan Galdino do Monte	Centro universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE), criado pelo o Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, efeito do trabalho integrado entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, com a finalidade de ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino. Assim, a promoção da saúde escolar, baseada num amplo leque de pesquisas e práticas, tem evoluído durante as últimas décadas, acompanhando as iniciativas de promoção da saúde.(BRASIL,2009) OBJETIVOS: Relatar uma experiência acadêmica que objetivou elaboração um conjunto de informações, de modo a ensinar e promover para as crianças práticas de alimentação saudáveis. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada no mês junho de 2016 durante as atividades práticas da disciplina de estágio Supervisionado III. A atividade educativa ocorreu em uma creche de ensino infantil da rede pública de ensino no município de Fortaleza-Ceará. Participaram de tal atividade 40 crianças com idade entre 5 a 6 anos. Houve dinâmicas e atividade de interação informativa sobre alimentação saudável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE EM POPULAÇÕES ALVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	712.534.243-49	kariny Maria Costa	Faculdade Ateneu
		060.359.183-36	Francisco Jefferson Souza	Faculdade Ateneu
		061.736.873-21	Maria Bianca Araújo Costa	Faculdade Ateneu
		042.352.003-21	Geisa Gomes de Castro Barroso	Faculdade Ateneu
		641.937.483-91	Elany Silva Almeida Correa	Faculdade Ateneu
		010.590.913-05	Danielle Silva Feitosa	Faculdade Ateneu

Resumo

Introdução: O hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do sistema único de saúde (SUS). Segundo a pesquisa do Data SUS na última década o número de diabéticos no Brasil passou de 61,8% (2006) para 9,9% em 2016, e a hipertensão de 22,5% em 2006 para 25,7% em 2016. Diante dos fatos se torna desafiador para o sistema único de saúde o acompanhamento para os indivíduos portadores dessas comorbidades no programa de hiperdia, bem como trabalhar ações referentes a promoção da saúde e prevenção de doenças. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma educação em saúde acerca de hipertensão e diabetes. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, de uma campanha realizada como extensão da disciplina projeto interdisciplinar do curso de graduação em enfermagem. Foram realizadas quatro atividade de educação e promoção a saúde com o tema hiperdia, entre o período de março a junho de 2017, em quatro instituições empresariais de Fortaleza-CE. Tendo como público alvo os colabores e usuários das mesmas. Como métodos facilitadores para a captação de pessoas para a transmissão de conhecimentos utilizou-se de aferição da pressão arterial, glicemia capilar e cálculo do índice de massa corpórea (IMC), além de orientações que foram realizadas ao final da verificação desses parâmetros.Resultados: Foram detectados nos quatro ambientes estudados pessoas com picos hipertensivos e hiperglicêmicos. Em ambas ações os pacientes foram orientados quanto a alimentação saudável, atividade física, controle do peso e os riscos do tabagismo e alcoolismo para a incidência dessas patologias. Orientamos ainda quanto a procura da unidade básica de saúde para o devido acompanhamento médico e de enfermagem. Os usuários que não foram detectados com nenhuma alteração foram devidamente orientados a continuarem as práticas saudáveis para uma melhor qualidade e vida. Conclusão: Contudo, percebe-se que tais agravos podem sim ser preveníveis nas redes de atenção primária, desde que haja estratégias prévias de educação em saúde com as populações. O enfermeiro desempenha papel fundamental no desenvolvimento desses métodos, garantindo assim uma assistência de qualidade aos usuários e fortalecendo as estratégias de promoção, prevenção e proteção da saúde, no âmbito do SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EXAME GINECOLÓGICO: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.516.213-09	KARLEANDRO PEREIRA DO	Centro Universitário Católica de Quixadá
		068.067.463-22	JOICE IMACULADA BRITO DOS	Centro Universitário Católica de Quixadá
		659.363.373-91	LIENE RIBEIRO DE LIMA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		058.392.723-88	CINTYA MARLY DO NASCIMENTO	VACentro Universitário Católica de Quixadá
		068.701.003-90	ANTÔNIA EMILY OLIVEIRA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		068.010.353-80	FRANCISCA PINHEIRO	Centro Universitário Católica de Quixadá
		043.164.933-29	PALOMA FREITAS DE QUEIROZ	Centro Universitário Católica de Quixadá
		032.153.133-75	MARIA LUÍZA FERREIRA DA SILVA	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

INTRODUÇÃO: O exame ginecológico é utilizado para avaliação da saúde da mulher, sendo uma estratégia para a prevenção do câncer do colo do útero. A consulta pode ser feita pelo profissional enfermeiro, onde este desenvolve de forma sistematizada criando um vínculo que permita abordar as queixas principais da paciente e realizar o exame físico sem causar maior desconforto ou constrangimento, assim como ter uma ideia global das condições biopsicossociais da paciente. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante a prática ginecológica da aula em campo da disciplina do Processo de Cuidar da Saúde da Mulher de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no Sertão Central do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. O relato refere-se à prática ginecológica dos discentes do 7º semestre de Enfermagem da disciplina do Processo de Cuidar da Saúde da Mulher de uma IES. A aula em campo ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do Sertão Central no mês de fevereiro de 2018. RESULTADOS: De início foram realizadas palestras de educação em saúde sobre a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Câncer do Colo do Útero. Posteriormente, todas as pacientes foram entrevistadas, (contexto familiar, sócio-cultural, doenças preexistentes, esquema de vacinação, queixa principal, além de antecedentes ginecológicos e obstétricos) para identificar possíveis problemas de saúde. Logo após, foi realizado o exame clínico das mamas, afim de pesquisar anormalidades, (como assimetrias, proeminência de veias, retrações, depressão e massas) realizou-se inspeção estática e dinâmica da mama, palpação e orientação à paciente de como realizar o autoexame mensal. Logo depois procedeu-se ao exame especular (Papanicolau), orientações diversas quanto a saúde ginecológica e efetuada abordagem sindrômica. A abordagem centrada na pessoa, o uso de tecnologia leve e o acolhimento mostrou-se como uma excelente estratégia para reduzir a ansiedade e o medo das mulheres, facilitando o momento de realização do exame. As pacientes atendidas mostraram-se satisfeitas pela consulta diferenciada e explicativa realizada pelos acadêmicos de enfermagem. CONCLUSÃO: A aula em campo evidenciou a importância do vínculo e da longitudinalidade do cuidado entre a enfermagem e a mulher, praticando um atendimento humanizado na Atenção Primária de Saúde (APS).

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	000.792.693-62	SIDNEY RAMOS DA SILVA	SECRETARIA DE SAÚDE DE AQUIRAZ
		039.790.993-42	FRANCISCA INGRID CASTA	LAR TORRES DE MELO
		010.679.853-79	ANA CLECIA SILVA MONTEIRO	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU

Resumo

Ao decorrer dos anos é possível perceber que a população está envelhecendo de forma significativa, estima-se que em 2050 ocorra a inversão da pirâmide etária. A partir desses dados podemos concluir que as Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) para muitos será a única alternativa, principalmente para idosos em situação de fragilidade. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência acadêmica de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado no período de junho/2016, em uma ILPI localizado no município de Eusébio-Ce. Participaram da experiência cinco acadêmicos de enfermagem, com o intuito de conhecer a instituição e de desenvolver trabalhos voltados aos idosos e cuidadores. Na Instituição residem 62 idosos de ambos os sexos e 12 cuidadores. Durante a visita pôde-se perceber que a prestação de cuidados pelos cuidadores é de forma humanizada porém, ao conversar com os mesmos foi possível perceber os défices em relação a capacitação profissional, pois muitos não possuíam curso de cuidador de idosos. A partir disso surgiu o interesse de realizar oficinas de educação continuada para facilitar o cuidar dos idosos que ali residiam. Durante a visita foi realizado uma roda de conversa com os cuidadores na expectativa de extrair informações sobre suas experiências e práticas do cuidado, com isso os mesmos relataram que a maioria começaram suas experiências prestando cuidados a seus familiares, e que suas práticas partiram desse cuidar e atualmente na instituição. Portanto, podemos concluir que o olhar humanizado para quem cuida diretamente do serviço em qualquer instituição, é de extrema importância para que possamos conhecer os condicionantes e determinantes de saúde, mesmo com a deficiência de práticas os idosos tem um cuidado assistido e humanizado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Experiência de acadêmicos de Farmácia e Enfermagem em uma ação de Educação em Saúde sobre Uso Racional de Medicamentos em um Restaurante Universitário de Fortaleza-Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.679.833-45	Jamile Carneiro Dourado	Universidade Federal do Ceará
		053.452.403-61	Karla Ticiana Moura Barros	Universidade Federal do Ceará
		607.898.023-84	Marinara Fonseca Freire	Universidade Federal do Ceará
		367.508.753-00	Ana Paula Soares Gondim	Universidade Federal do Ceará
		074.752.143-38	Ingrid Ramanna Felix dos Santos	Universidade Federal do Ceará
		608.567.023-07	Thais de Queiros Serra	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: Ações educativas em saúde podem ser entendidas como um elemento de direcionamento, questionamento e de reflexões quando se trata de promoção e prevenção ao estado de saúde. A ação educativa pode ser usada em diversos contextos, com a finalidade de que por meio da informação, hábitos de saúde sejam adotados por uma população. Em alusão ao dia 05 de maio (Dia Nacional de Promoção ao Uso Racional de Medicamentos), realizamos em parceria com o Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Medicamentos (GPUIM) da UFC, um conjunto de ações de cunho informativo por meio da ludicidade promovida pelos jogos. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC) em uma estratégia de Educação em Saúde realizada com acadêmicos do Centro de Ciências da Saúde. Metodologia: A ferramenta educativa empregada foram jogos compostos por perguntas e "quebra-gelos" para fornecer informações sobre URM aos estudantes. A atividade foi realizada no dia sete de maio do ano corrente, durou certa de 60 minutos e ocorreu na entrada do restaurante universitário. Desenvolvemos como estratégia uma roleta educativa e um campo minado. A roleta continha vários campos nomeados com diferentes temas, dentre eles estavam: armazenamento e descarte de medicamentos, plantas medicinais, uso correto de medicamentos, medicamentos na gravidez e lactação. Ao girar a roleta, o participante descobria o assunto sobre o qual iria responder uma pergunta. O campo minado era composto de linhas e colunas contendo envelopes em cada uma delas, ao escolher o envelope o participante também respondia a pergunta correspondente. Após a escuta das respostas os mediadores da dinâmica complementaram com algumas informações adicionais e de interesse coletivo. Resultados: Os resultados dessa prática estão focados no esclarecimento e entendimento dos estudantes acerca das responsabilidades no uso, armazenamento e descarte dos medicamentos. Obtivemos uma alta adesão dos acadêmicos dos mais diversos semestres, mostrando a necessidade evidente de trabalhar a desmedicalização e a conscientização sobre os riscos do uso indiscriminado de medicamentos. Conclusão: As atividades educativas associadas a atividades lúdicas mostram-se como ótimas ferramentas para veicular informação adequada sobre o uso dos medicamentos, evidenciou-se também a necessidade de discussões mais aprofundadas no meio acadêmico sobre URM.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EXPERIENCIANDO O OLHAR AVALIATIVO SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA E ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	015.061.123-40	JEANE MARQUES RUFINO DA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		012.625.733-78	TÍCÍANA BARROS DE SOUSA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		021.133.023-06	INGRYD BEZERRA ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		878.790.183-87	DAYSE PAIXÃO E VASCONCELOS	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção primária em saúde é orientada pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Somando a isso, o Programa de Nacional para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) têm como proposta avaliar as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Assim, a PNAB e PMAQ-AB dão suporte para o enfrentamento de problemas que interfere na qualidade do serviço. OBJETIVO: Descrever a experiência avaliativa da estrutura física e cuidado de uma UBS. METODOLOGIA: Relato de experiência, desenvolvido durante o estágio acadêmico do módulo de gestão de serviços, realizado uma UBS da regional VI, no município de Fortaleza, em maio de 2018. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um instrumento avaliativo infraestrutural e do atendimento baseado no PMAQ-AB. Utilizou-se da técnica de observação e entrevista com alguns usuários que se encontravam na UBS. RESULTADOS: Visualizamos uma UBS pequena, e que trabalha com suprimentos limitados quando comparado às necessidades discriminada pelo (PMAQ-AB, 2017). Durante a averiguação de materiais necessários, os profissionais não souberam informar a existência de certos materiais e outros relataram não possuir suprimentos para atendimento de emergência, contudo, conforme portaria GM n° 2048 de 5 de novembro de 2002 (BRASIL, 2002) as unidades são obrigadas a possuir um espaço e medicamentos para atendimento e estabilização em situações de emergência, até a transferência deste usuário ao serviço de emergência apropriado. Há áreas sem cobertura das Equipes de Saúde da Família (ESF), representando uma lacuna no cuidado e acompanhamento longitudinal que deve ser prestado em cada área adscrita. Os usuários também se queixam de dificuldades para marcar consultas especializadas. Apesar dessa fragilidade, os usuários avaliaram positivamente o horário de funcionamento da UBS e muito dos atendimentos prestados. CONCLUSÃO: Percebe-se que há fragmentos organizacionais que podem comprometer a qualidade do atendimento, como a falta de determinados suprimentos e profissionais, podendo interferir na garantia da oferta dos serviços. É importante lembrar que são muitas as atribuições na atenção primária, e garantir recursos humanos e materiais suficientes e de qualidade implica em ter um olhar ampliado para o bom funcionamento, que deve avaliar as limitações e formular medidas resolutivas que permita uma assistência de qualidade aos usuários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EXPERIÊNCIAS ACADÊMICO-PROFISSIONAIS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PROGRAMA BOLSA DE INCENTIVO À EDUCAÇÃO NA REDE SESA: UM ESTÁGIO PARA A VIDA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	032.541.683-48	Francisco Ariclene Oliveira	Universidade Federal do Ceará (UFC)
		228.779.833-15	Márcia Maria Tavares Machado	Universidade Federal do Ceará
		802.314.033-72	Carlos André Moura Arruda	Universidade Federal do Ceará
		010.679.853-79	Ana Clécia Silva Monteiro	Faculdade de Quixeramobim
		042.257.623-94	Maria Iara Socorro Martins	Universidade Estadual do Ceará
		032.937.893-74	Jessica Haymee de Medeiros	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

Resumo

Introdução: O Programa Bolsa de Incentivo à Educação na Rede SESA - PROENSINO/SESA, implantado pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, destina-se a complementar o processo formativo dos bolsistas, além de favorecer o seu desenvolvimento profissional por meio de um estágio remunerado. Objetivo: Descrever as vivências acadêmico-profissionais no Programa de Estágio da Secretaria de Saúde do Ceará em um Hospital Terciário de Fortaleza. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo. A referida experiência acadêmico-profissional ocorreu em uma unidade hospitalar, de nível de atenção terciária, para atendimento à população geral pertencente à Rede Estadual de Saúde, prestando assistência a pacientes de Fortaleza e de outros municípios do interior do estado. A vivência do estágio deu-se no período de novembro de 2016 a dezembro de 2017. O programa tem enfoque multiprofissional e contempla todas as unidades de saúde da rede estadual com abrangência no município de Fortaleza-CE. Resultados: Ao longo do vínculo do bolsista à unidade acolhedora foi oportunizado momentos de formação continuada e realização de atividades educativas aos usuários e com os profissionais dos setores em que ocorria a vivência. Além disso, a Secretaria de Saúde ofereceu dois cursos de atualização aos bolsistas nas áreas de Atenção Oncológica e Saúde Pública. Cabe destacar que a oportunidade de vivência do estágio junto ao programa favoreceu a materialização dos conhecimentos teóricos de maneira prática para os bolsistas, além de possibilitar o crescimento profissional a partir da imersão direta nos serviços de saúde, permitindo a reflexão dos desafios dos profissionais de saúde, dos gestores e do Estado na atenção à saúde, em especial, no âmbito hospitalar. Nessa perspectiva, as experiências propiciadas pelo PROENSINO/SESA produziram grandes impactos positivos na formação ética, científica e política dos bolsistas da área da saúde, na concepção multiprofissional e interdisciplinar. Considerações Finais: De modo geral, justifica-se o fortalecimento e ampliação do referido programa, tendo em vista seu importante papel de apoio no processo formativo dos futuros profissionais dos serviços públicos, favorecendo aos mesmos uma aproximação com a realidade assistencial, incentivando uma formação holística, o que repercutirá diretamente na qualidade dos serviços ofertados à população que busca as unidades de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Experiência Vivenciada por uma Acadêmica do Curso de Fisioterapia Durante o estágio supervisionado no Âmbito da Fisioterapia Domiciliar: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.031.373-40	Ana Júlia Ribeiro Félix	Centro Universitário Inta UNINTA
		037.904.473-07	Raynaara de Castro Pinto	Centro Universitário Inta UNINTA

Resumo

INTRODUÇÃO: O Estágio Supervisionado é indispensável para a formação dos profissionais de Fisioterapia, pois torna o acadêmico apto para exercer a profissão. A Fisioterapia Domiciliar tem se tornado uma tendência cada vez mais humanizado e individualizado. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica do curso de Fisioterapia durante o estágio supervisionado no âmbito da Fisioterapia domiciliar. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo das atividades realizadas por uma acadêmica de Fisioterapia durante o estágio supervisionado. As atividades foram desenvolvidas sob supervisão da preceptora-orientadora, no período de agosto a setembro de 2017. O atendimento era realizado no período da manhã, onde as avaliações físicas eram realizadas regularmente durante os atendimentos. As patologias eram, AVC, artrose, paralisia cerebral, Alzheimer, entre outras. As condutas propostas visavam melhorar a qualidade de vida dos pacientes, promover o aumento e/ou manutenção da amplitude de movimento das articulações, melhora da força muscular, equilíbrio, marcha, cognição e, consequentemente, menor dependência para a realização de atividades diárias. Em paralelo, eram desenvolvidos grupos de discussão e apresentação de artigos científicos de assuntos relevantes relacionados com a prática. RESULTADOS: Todos os pacientes eram considerados dependentes para realização de atividades básicas de vida diária devido ao comprometimento da capacidade funcional. Todos aceitavam o atendimento. Os protocolos dos atendimentos desenvolvidos buscavam trabalhar de forma a contribuir para amenizar as limitações funcionais. Foi notória a boa recepção das intervenções por parte dos pacientes e familiares, que demonstraram contentamento pela realização dos atendimentos. O estágio contribuiu para que houvesse a união da teoria com a prática voltada para a realidade da fisioterapia domiciliar. Desse modo, cooperou para que pudéssemos desenvolver um olhar diferenciado no que diz respeito a fisioterapia domiciliar, fez com que o trabalho fosse mais efetivo não só na reabilitação, mas como prevenção de doenças e proporcionar maior funcionalidade a esses indivíduos. CONCLUSÃO: A partir da experiência vivenciada, pudemos observar que é de extrema importância a atuação do fisioterapeuta no âmbito domiciliar. Essa vivência contribuiu bastante para nosso crescimento acadêmico e profissional, pois podemos vivenciar e conhecer a realidade da fisioterapia domiciliar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FÁBULA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM PRÉ-ESCOLARES: ERA UMA VEZ OS TRÊS PORQUINHOS DA ALIMENTAÇÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		403.904.893-87	Ana Angelica Romeiro Cardoso	Centro universitário Estacio do ceara
		043.060.013-50	Maria Raquel da Silva Lima	Centro Universitário Estácio do Ceará
	x	062.607.273-56	Mayara Madeira Alves	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

Introdução: Os pré-escolares constituem uma faixa populacional muito importante devido ao processo de maturação biológica porque passam, tendo a alimentação durante esse período, um papel decisivo principalmente pela formação dos hábitos alimentares saudáveis. A educação nutricional pode ser definida como um processo ativo que objetiva levar as pessoas ao conhecimento da nutrição, através da qual se obtêm mudanças de atitudes, práticas alimentares e de conhecimentos nutricionais, promovendo saúde e bem-estar ao ser humano. Sendo a introdução do lúdico, uma maneira muito eficaz de transmitir esse conhecimento para o universo infantil. Objetivo: Relatar estratégia de educação nutricional através do lúdico em pré-escolares. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma ação de educação nutricional realizada por universitários do curso de Nutrição atuantes em estágio curricular de saúde coletiva, que ocorreu em uma creche situada no bairro Vila União em Fortaleza-CE com crianças de 2 a 4 anos. A atividade ocorreu no dia da família, conforme o calendário letivo sendo implementada na reunião de pais. A estratégia foi chamar a atenção das crianças e conscientizar os pais, reproduzindo a história dos três porquinhos de uma forma adaptada. As casas de palha, madeira e tijolos, representaram alimentos ruins, moderadamente saudáveis e muito saudáveis respectivamente. Um narrador guiou a fábula, sendo explanado os benefícios e malefícios de cada casa. Resultados: O cartaz das casinhas chamou a atenção de todos que passavam, crianças e adultos, demonstrando curiosidade. Com isso as pessoas se aproximavam e refletiam sobre a associação das casas em comparação com a alimentação e nutrição. Considerações Finais: Podemos concluir que a ação de educação nutricional expandiu os conhecimentos que as crianças e os pais tinham sobre os alimentos. Vale ressaltar que é de grande importância a realização de ações educativas voltadas para a alimentação saudável no âmbito escolar, visto que a infância é um período importantíssimo para a formação dos hábitos alimentares saudáveis. Sendo primordial o incentivo da família, e profissionais que possam intervir nas adaptações. Palavras-chave: Educação Nutricional. Escola. Alimentação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Família: papai, mamãe, titia?

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		036.308.183-66	mayane de souza vasconcelos sabino	fametro
	x	066.293.313-38	luana rodrigues de oliveira feitosa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		025.787.633-21	miguel monteiro de araújo junior	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		021.057.003-22	cassia cristina paixão andrade	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		664.164.263-15	rebeca saraiva e silva barbosa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		259.761.173-68	TEREZA GLÁUCIA GURGEL	OSFTacAuldade Metropolitana da Grande Fortaleza
		916.227.943-20	joice rodrigues vasconcelos rocha	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: No presente relato desenvolvido a partir de pesquisas realizadas para o Programa de Monitoria e Iniciação Científica, voltadas a família, conjugalidade e paretalidade, planejou-se uma oficina para os colaboradores da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, cujo tema é "Família: papai, mamãe, titia? A oficina contribui para que se tenha uma olhar diferenciado quanto ao lugar que a família ocupa na sociedade, assim como uma nova percepção sobre os diferentes arranjos familiares. Dessa forma, a oficina remete a descobertas que poderão ser utilizadas em diversos contextos, como Clínicas-Escola, terapias grupais e em pesquisas e trabalhos de profissionais e pesquisadores voltados aos estudos e desenvolvimento de ações de promoção de saúde pública na área familiar. Além disso, visa o benefício da equilibração dos funcionários quanto às relações familiares e trabalhistas, pensando no processo família-trabalho que está interligado. OBJETIVOS: Levar conhecimento sobre o tema família e proporcionar aos participantes da oficina reflexão sobre os diferentes sentidos atribuídos à família. METODOLOGIA: Com o intuito de trabalhar a interação do grupo; compreender a concepção dos participantes sobre a temática, trabalhando as diferenças e apresentar as diversas configurações familiares, utilizaram-se três dinâmicas, respectivamente: "Telefone sem fio corporal", "O que é família?" e "Mural de desenhos". Havendo roda de conversa e debate sobre os sentidos apreendidos pelos dezessete participantes. RESULTADOS: A maioria afirmou que família estava além dos laços sanguíneos e que existem laços de vínculos inquebráveis que nem a morte ou a distância podem desfazer. Percebeu-se que algumas pessoas responderam afirmativamente a pergunta "Existe alguém sem família?", mas no momento de expor as respostas, ninguém expressou essa ideia. O fenômeno que surgiu durante a vivência foi o isolamento familiar, trazendo à tona o sujeito cada vez mais individualista, seja pela tecnologia ou pela rotina, destruindo o vínculo que deveria ser fortificado na relação. Apesar de não terem domínio sobre as nomenclaturas dos tipos e arranjos familiares, não demonstraram espanto ou desconhecimento sobre o assunto. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pôde ser percebido que trabalhar com essa temática suscita a implicação de posicionamentos críticos, saudáveis e empáticos que servem de construção tanto no ambiente familiar, como no do trabalho, ou seja, a atuação com as divergências é importante.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM CÂNCER INTESTINAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	029.192.623-19	Francisco Washington Lisboa Junior	Faculdade Maurício de Nassau
		071.413.033-83	Yara Carliane de Abreu Mesquita	Faculdade Maurício de Nassau
		002.942.133-09	Ambrósio Gomes de Oliveira Neto	Faculdade Maurício de Nassau
		065.070.043-08	Pietra Lorrany Faria Silva	Faculdade Maurício de Nassau
		054.762.413-10	Inês de Sousa da Cruz	Faculdade Maurício de Nassau

Resumo

Introdução: O câncer é denominado como um conjunto de aproximadamente 100 doenças que têm em comum o descontrole da divisão celular, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se de forma rápida, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, ocasionando como consequência a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo, o processo no qual é chamado de metástase. Objetivo: Relatar a conduta fisioterapêutica de um paciente com diagnóstico de câncer de intestino. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, que teve como campo de pesquisa a comunidade do Pau Fininho localizado no bairro Papicu (Fortaleza/CE). Participou do estudo um paciente com diagnóstico de câncer de intestino assintomático, gênero masculino, 87 anos de idade, apresenta dor ao movimento no punho direito, artrose no joelho esquerdo com crepitação e os pés apresentam-se edemaciados. Antes de iniciar a avaliação, o responsável assinou um termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi realizado no período de 03/10/2016 á 31/10/2016. Teve como conduta: entrevistas com a cuidadora e o paciente, avaliação do exame físico, tratamento e evolução do caso. Resultados: Paciente LRS, 87 anos, masculino, aposentado, com diagnosticado de câncer de intestino assintomático. Apresenta boa amplitude de movimentos nos MMSS e MMII, dor no punho direito grau cinco na escada de EVA ao realizar movimento de flexão. No joelho esquerdo apresenta artrose, com crepitação ao realizar flexão e extensão. Os pés apresentam-se edemaciados com sinal de cacifo positivo. O paciente tem dificuldade para deambular. Foi verificado a pressão arterial no inicio: 130x70 mm/Hg e ao término do atendimento: 130x70 mm/Hg. Foi realizada mobilização ativo-passiva dos MMSS (ombro, cotovelo, punho e falanges), MMII (quadril, joelho, tornozelo e falanges) e ao término de cada atendimento foi realizado exercícios respiratórios: respiração pausada e freno labial. Foi observado a diminuição da dor no punho direito e diminuição do edema nos pés. Conclusão: Portanto, conclui-se que o tratamento fisioterapêutico utilizado é importante para manter o tônus muscular, mobilidade funcional dos membros, tanto superiores quanto inferiores e a melhoria da capacidade respiratória.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FLUXO DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	795.266.913-34	Giuliana Plewka de Oliveira	Universidade Estadual do Ceará
		044.429.673-50	Débora Andrade do Vale	Universidade Estadual do Ceará
		411.191.773-91	Ana Virgínia de Melo Fialho	Universidade Estadual do Ceará
		042.957.753-20	Marinna Maria de Andrade Costa	UAPS Gothardo Peixoto Figueiredo Lima
		777.885.673-53	Francisca Karusa Carvalho Barbosa	UAPS Gothardo Peixoto Figueiredo Lima

Resumo

INTRODUÇÃO: A organização do fluxo dos usuários do SUS, na Unidade Básica de Saúde (UBS), visa o atendimento ágil, desburocratizado, integral e resolutivo. Há vários fatores que influenciam na organização deste fluxo, desde o espaço físico da unidade, passando pela quantidade de profissionais, organização de agendas dos mesmos até a demanda popular - principal definidora das decisões e ações programadas pela equipe da UBS. OBJETIVO: Descrever a experiência de profissionais enfermeiros e acadêmicas de enfermagem durante o internato realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Fortaleza. METODOLOGIA: Trata-se de u estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma UBS de Fortaleza, nos meses de abril e maio de 2018, por meio da observação do fluxo que os usuários percorrem. RESULTADOS: Pode-se observar que o fluxo na UBS encontra-se bastante comprometido pela falta de insumos para realização de procedimentos, como curativos, por exemplo, mas, sobretudo, pela escassez de recursos humanos, que gera dúvidas e inseguranças nos usuários. Além disto, os profissionais sobrecarregados não conseguem se comunicar efetivamente entre si, o que muitas vezes interrompe o fluxo. Outra questão observada foi a falta de uma rede de apoio sólida, constituída por profissionais suficientes e suprida em insumos e materiais, pois sua falta tem gerado, por exemplo, filas de espera, extremamente longas, para a realização de exames. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Muitas das ações que seriam de grande proveito para a unidade não dependem, pelo menos não exclusivamente, dos profissionais que lá trabalham. Seria de grande valia ter na unidade a experiência periódica e constante de reuniões (Rodas de Gestão) que ajudassem a melhorar o compartilhamento de informações entre os profissionais. A implementação de um sistema mais ágil e o aumento do número de profissionais de nível médio e superior certamente ajudariam a promover uma assistência mais contentosa e a agilizar o fluxo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FORMAÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.305.463-10	FRANCISCO ELTON JONES	SIFLAVMAETRO
		638.911.743-49	ARISA NARA SALDANHA DE	FAMETRO
		038.435.033-03	JULIANA ANDRADE DOS SANTOS	FAMETRO
		609.508.763-56	LUIZA VITORIA DO NASCIMENTO	AATENEU
		047.387.043-62	ANDREIA DO CARMO ALMEIDA	FAMETRO
		286.263.258-94	andrea gomes justino	enfermeira
		603.367.623-80	DANIELE KEULY MARTINS DA	FAMETRO

Resumo

Dados anuais mostram que Brasil e o mundo, estão com índices elevados de pessoas vitimas por doenças cardiovascular, na qual esse individuo por falta de intervenção evolui a uma parada cardiopulmonar, levando até a morte. O suporte básico de vida através das diretrizes AHA (American Heart Association e European Resuscitation Coucin) aperfeiçoa protocolos que facilitam qualquer indivíduo leigo e profissional de saúde a identificar e realizar os primeiros atendimentos a uma vitima em parada cardiopulmonar, visando à qualidade e rapidez das manobras de reanimação, possibilitando salvar milhões de pessoas em todo o mundo. Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem, frente à capacitação dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na conduta á vítimas de parada cardiopulmonar. Trata-se de um relato de experiência, sobre uma capacitação dos ACS frente a condutas e abordagem á vitimas de parada cardiopulmonar (PCR). Realizou-se durante a prática do Supervisionado I por acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, em uma Unidade Básica de Saúde localizada na cidade de Fortaleza-Ce no período de Abril-Maio/2018. A atividade contou com um público de 40 ACS com duração de cinco horas diárias, seguida num curso de três momentos, primeiramente foi apresentado um vídeo onde um personagem sem conhecimento técnico e teórico realizava atendimento á uma vítima em parada cardiopulmonar, tal estratégia proporcionou aos participantes a visualização de condutas inadequadas, as quais eram identificadas pelos os mesmos. O segundo foi marcado pelo inicio de uma abordagem expositiva-dialogada na qual trazia conceitos, dados epidemiológicos, causas, formas de prevenção, avaliação da cena, identificação da vítima em (PCR), acionamento do serviço de emergência e urgência, realização das compressões cardíacas em adulto, criança e bebê. Por fim, foi oportunizada a realização prática, desde a abordagem da vitima ás manobras cardíacas em um manequim próprio para RCP. Abordagens como esta fortalece o dinamismo da atividade possibilitando os ACS o exercício de sua autonomia em orientar e identificar uma vítima em parada cardíaca além da troca de experiências já vivenciadas. A capacitação de profissionais que estão de forma direta inseridas na comunidade possibilita salvar vidas e diminuir agravos de saúde refletindo diretamente nos índices de mortalidade de vítimas de parada cardíaca não assistida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE PÚBLICA COM RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS EM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	037.402.833-86	GABRIEL COUTINHO GONÇALVES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		020.203.293-01	DENNYS RAMON DE MELO	AULMNIEVIEDRASIDADE FEDERAL FLUMINENSE
		003.723.213-48	VERINEIDA SOUSA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Resumo

Introdução: As tecnologias de informação e comunicação estão avançando com materiais e ambientes educativos, incorporando novos elementos com buscas e publicações científicas e formas de interação e comunicação. Estas tecnologias direcionadas a educação inovam os processos de formação dos profissionais de saúde, conduzindo a um conhecimento que ultrapassa limites geográficos e favorece a uma formação multiprofissional formatada como especialização na saúde pública com recursos tecnológicos digitais. Objetivo: Relatar a experiência de uma formação multiprofissional formatada como especialização na saúde pública com recursos digitais. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O curso de especialização em micropolítica da gestão e trabalho em saúde é desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense. Iniciando a terceira turma em 2018, que está em andamento em todo o Brasil. No Estado do Ceará, ficaram disponíveis 03 turmas, sendo 30 alunos para 01 tutor em cada. Foi disponibilizado a plataforma moodle para acesso a documentações, manuais dos módulos, vídeos, atividades, fóruns e vídeoconferências. Resultados e Discussão: Com o estudo pode-se observar que o uso da plataforma moodle, tem uma organização e é de fácil manuseio, simplificando a participação da turma no fórum, com a interação tutor-aluno e aluno-aluno. Os módulos contém as atividades voltadas a realidade dos alunos/profissionais e proporcionam um "novo olhar" sobre o mundo do trabalho. As atividades seguem de forma construtiva para a elaboração do trabalho de conclusão do curso, o qual tem como objetivo a efetivação de um projeto de intervenção que deve ser voltado a melhoria do Sistema Único de Saúde. Cada aluno, escola o melhor dia e horário para a realização das atividades, respeitando os prazos do cronograma. Existe também a vídeoconferência, onde são discutidos os assuntos de cada unidade. Além de tudo isso, a turma participa com interação em um grupo no aplicativo Whatsapp com uso de smartphones, pela praticidade e facilidade de acesso. Considerações Finais: Os recursos tecnológicos digitais fortalecem a ensino-aprendizado. Os cursos que utilizam esta modalidade contribuem de forma significativa na educação permanente dos profissionais de saúde, estabelecendo possibilidades de trocar experiências com profissionais de outras especialidades ou mesmo regiões, contribuindo assim para melhorar a saúde pública.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Fortalecimento da Atenção Básica por meio das visitas de Puericultura em uma comunidade da periferia da cidade de Fortaleza: Um Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	070.563.053-69	Luanna Ribeiro do Nascimento	Universidade Federal do Ceará
		678.694.833-20	Luciano Pamplona de Góes	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: O Projeto Serrinha de Acompanhamento Familiar (PROSAF) é um projeto de extensão ligado a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. É formado por estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina, e atua na Comunidade do bairro Serrinha, localizado na periferia de Fortaleza, Ceará. Uma das atividades do projeto é a atividade de Puericultura, pois sabe-se que o crescimento e o desenvolvimento adequado da criança são fundamentais para uma boa qualidade de vida. Objetivos: Reforçar a importância do fortalecimento da atenção básica focada na primeira infância evidenciada pela vivência proporcionada aos acadêmicos da atividade de extensão na comunidade assistida da Serrinha. Metodologia: Semanalmente os Prosafianos realizam visitas domiciliares na comunidade com uma escala de crianças pré-definidas. São atendidas crianças menores de 12 meses e são acompanhadas em quatro visitas, com intervalos de três meses. Relato de Experiência: Na puericultura verificamos perímetro cefálico, cartão de vacina, perímetro torácico, peso, altura e reflexos primitivos, nos quais serão passados para uma ficha exclusiva do PROSAF contendo as principais informações de cada criança. Nessa ficha de avaliação consta também informações relacionadas à criança e aos familiares, detalhes do parto e do desenvolvimento. Aproveitamos o momento da atividade para passar informações gerais e esclarecer possíveis dúvidas que os familiares tenham relacionadas ao parto ou ao desenvolvimento do bebê. Resultados: Na atividade percebemos a importância do bom acompanhamento tanto do crescimento quanto do desenvolvimento da criança evidenciada pela vontade que os familiares demonstram em garantir uma boa qualidade de vida para os filhos. Além de ser uma maneira simples para propagar a educação em saúde e desmistificar a ideia de que a atenção básica do país não funciona. Conclusão: Observamos que a atenção básica ainda parece ser menosprezada. Entretanto, possui extrema importância para evitar e detectar problemas, que podem repercutir de forma prejudicial para o crescimento e o desenvolvimento adequado da criança, precocemente. Além disso, pode contribuir para uma maior autonomia dos familiares ao se depararem com situações que eles previamente não saberiam como lidar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE: VIVÊNCIA DE UM EFERMEIRO NA PRODUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO EM MUNICÍPIO DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	567.002.293-91	ADJOANE MAURICIO SILVA MACIEL	SECRETARIA DE SAÚDE DE RUSSAS

Resumo

O planejamento é um instrumento gerencial, inerente ao funcionamento do sistema de saúde, que permite identificar problemas, selecionar prioridades, estabelecer objetivos, determinar ações e avaliar os resultados obtidos.objetivo: relatar a vivência do profissional enfermeiro na produção dos instrumentos de planejamento e gestão no município de russas - ceará.método: a pesquisa foi realizada na secretaria municipal de saúde no período de 2013 a 2017 onde de forma inédita o cargo de assessor de planejamento e gestão é exercido pelo profissional enfermeiro. Os objetos de trabalho foram os instrumentos de gestão: plano plurianual, programação anual da saúde, relatório anual de gestão e relatórios quadrimestrais. Estes foram desenvolvidos por meios de oficinas com profissionais da atenção a saúde e gestão municipal no período de 2013 a 2017, conforme normas e prazos da legislação vigente no sistema único de saúde e propostos com indicadores do decreto 7508 e sispacto para avaliação e monitoramento das ações de saúde. Resultados: todos os instrumentos foram produzidos dentro dos prazos estabelecidos e conforme legislação vigente, com participação de profissionais da atenção e gestão. Houve participação social, mediante apresentação ao conselho municipal de saúde, bem como a câmara legislativa de russas.os indicadores(67) foram avaliados, monitorados e apresentados aos profissionais da atenção básica com discussão de propostas para melhoria dos resultados alcançados e manutenção de ações eficazes. As informações pactuadas e avaliadas foram inseridas nos respectivos sistemas de informação sispacto e sargsus. Esta vivência demonstrou a necessidade de ações de planejamento indissociável para a atenção e gestão dos serviços de saúde. Conclusão: o planejamento´é importante objeto para fortalecimento legal do sus. O exercício deste pelo enfermeiro comporta permanente análise da gestão da saúde, com acompanhamento de intervenções e resultados obtidos, promovendo o aprimoramento e qualificação dos processos de trabalho capazes de garantir a melhoria de qualidade da assitência prestada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GESTÃO NO SUS:TELESAUDE E UNISUSWEB UM NOVO OLHAR DA GESTÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO DE INOVAÇÃO NO SUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	265.733.773-20	Magda Ferreira Queiroga	SMS PACAJUS
		220.089.343-49	Jaime Ribeiro do Nascimento	SMS PACAJUSCE

Resumo

Segundo o Ministério da Saúde(Portaria 2.546/11), teleconsultoria é uma consulta registrada e realizada entre os trabalhadores, profissionais e gestores da área de saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclacrecer duvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho. A capacitação dos profissionais para o uso da plataforma do sistema Unisus e o telesaude Ceara, foi a apresentado aos profissionais médicos de Pacajus para iniciar um trabalho e conhecer as novas ferramentas de uso para os atendimentos das especialidades medicas com classficação via protocolos da central de marcação, o objetivo da capacitação foi a qualificação das fichas de referencias e a necessidade de impressão diagnostica com maior clareza e com a inclusão de exames e fotos se possível ou necessário para dar uma resposta rápida ao paciente e reduzir a fila de espera de pacientes sem qualificações para ser realizado um atendimento no tempo oportuno e de qualidade, foi necessário apresentar aos médicos o sistema Unisus e Telesaude agora se comunicam em agendamentos na central de regulação estadual, dando ao medico da atenção básica uma qualificação de atendimentos e resolução de 80% na unidade local com tempo e diagnostico certo e agilidade para os casos crônicos e agonizantes que antes não eram sinalizados pelos profissionais e geravam grandes demandas reprimidas, confirmando agora com os profissionais médicos um processo de trabalho e que agora irão receber informações e solicitações e-mail com o seu novo cadastro de atualização, onde esse processo ira dar respostas ao tele saúde para consolidar os diagnostico com eficacia no atendimento, os agendamentos seguira em dois protocolos de alto, médio e baixo risco, onde os baixo risco seguira para os profissionais da atenção básica ser resolvido com orientação do especialista do tele saúde, o sistema novo deixou os médicos muito satisfeito e fizeram questionamentos de importância e orientação para que o sistema funciona-se as unidades deverão term internet e computadores exclusivos para os profissionais médicos e utilização do sistema na consulta com o a paciente presente, podendo também ser utilizado a secretaria de saúde como apoio para os demais que faltarem internet por alcance. O processo de capacitação gerou um novo encontro com formulação de protocolos clínicos e linhas de cuidados que deveram seguir conforme secretaria estadual de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo Carnaubal Saudável e a importância da atividade física para a população feminina de meia idade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.540.093-77	RAILA MARIA SOARES SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		035.863.773-20	Darlene Fontenele da Costa	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		018.642.313-60	Iarly Nunes Fortes	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		671.652.303-00	Francisco Jairo Medeiros de Almeida	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		439.998.673-53	Zulnara Borges Lira	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		054.284.773-69	Karlos Ulysses Timbó da Costa	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		071.048.543-39	Layra Melo Isaias Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		048.653.793-55	Alane de Sousa Nascimento	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		047.023.193-96	Ana Cristina Soares Silva	Universidade Federal do Piauí

Resumo

INTRODUÇÃO: Um dos maiores problemas de saúde do nosso cotidiano é o sedentarismo, que consiste, no baixo nível de atividade física. Tal fato, em associação a outros fatores de risco como tabagismo, estresse, alimentação inadequada, obesidade, está relacionado ao desenvolvimento de inúmeras patologias, sobretudo cardiovasculares (hipertensão arterial, infarto, AVC e problemas de circulação), bem como uma qualidade de vida ruim. Em nossas vivências constatam-se recomendações à inclusão de hábitos visando a promoção de estilos saudáveis e ativos, perspectivando patamares elevados de qualidade de vida. Nesse intuito a cidade de Carnaubal/CE desenvolve atividades físicas periódicas através do grupo: Carnaubal Saudável. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo apresentar o grupo Carnaubal Saudável e a importância deste para a população feminina de meia idade do município. METODOLOGIA: As atividades do grupo são realizadas na praça principal da cidade (Francisco Horácio de Brito), duas vezes por semana e com duração de em média 1 hora. São atividades que abrangem qualquer faixa etária e gênero, sendo o público de maior adesão mulheres de meia idade. As aulas são bem variadas, incluindo atividades aeróbicas, alongamento muscular, ginástica localizada, caminhada e dança fitness. Além das ações voltadas para a prática de atividade física são realizadas mensalmente avaliações antropométricas, tais como: peso, altura e circunferência da cintura de todas as alunas. RESULTADOS: No interstício de 2017 a 2018 as atividades físicas com o grupo tem apresentado um "feedback" positivo, nossas alunas relatam melhoria na sua saúde depois de ter iniciado as atividades. Entre elas melhorias no controle da pressão arterial, nas taxas de colesterol e triglicerídeos, melhor flexibilidade, força muscular, condicionamento cardiorrespiratório, controle de peso e melhor disposição nas atividades da vida diária. CONCLUSÃO: Percebe-se que o grupo vem contribuindo com a melhoria e promoção da qualidade de vida, bem como o controle de doenças crônicas não transmissíveis, segundo o relato das próprias usuárias.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo de agricultores na comunidade: a saúde mental de viés psicossocial

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.459.553-70	Neiara Parente de Araújo	Prefeitura Municipal de Itapipoca
		025.107.603-27	Samantha de Sousa Santiago	Prefeitura Municipal de Itapipoca

Resumo

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado para ampliar o cuidado realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), prestando auxílio técnico e científico às equipes desses equipamentos. Foi nesse sentido que a reunião do grupo de agricultores na comunidade, objeto de estudo, ocorreu. A experiência nele foi sistematizada, por meio de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Tem como propósito descrever essa experiência como forma de produzir conhecimento para posteriores ações em grupos. Foi utilizada a observação participante enquanto método científico. Tal experiência partiu da demanda da própria comunidade e teve como mediadora uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) da localidade. Fizemos uma pactuação com ela e, então, traçamos intervenções no grupo: roda de conversa sobre relação entre o agricultor e a aposentadoria, projeto de vida e divulgação sobre os direitos e deveres à aposentadoria. Teve como resultado a afirmação de que é possível fazer saúde mental na comunidade, pelo NASF, em conjunto com ações assistenciais. Representou uma realização profissional, bem como da própria Portaria GM Nº 154/2008, que propõe a predominância de ações coletivas no NASF. Por fim, acreditamos que a saúde mental, na Atenção Básica, está para além de consultórios individuais. Sua abordagem é territorial e psicossocial, por isso a importância de envolver coletivos perante o contexto deles no exercício profissional no NASF.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GRUPO DE APOIO EM COMBATE AO TABAGISMO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		004.260.483-42	Janyelle Landim de Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Jijoca de
	x	892.809.113-68	Janaina Landim de Sousa	MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
		025.094.383-28	Jamylle Landim de Sousa	Hospital Geral de Fortaleza
		969.948.513-20	Marielle Ribeiro Feitosa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		894.949.623-20	Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		623.509.943-68	Ana Karoline Xavier da Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		691.025.383-34	Joelma Leila Landim de Sousa	Colégio Objetivo Juazeiro

Resumo

Introdução: O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde a principal causa de morte evitável no mundo, sendo responsável por cerca de 200 mil mortes por ano no Brasil (BRASIL, 2015). Assim, devido ao crescente índice de doenças, houve a ampliação dos métodos de tratamento no Sistema Único de Saúde, visando a redução da incidência e mortalidade relacionadas ao tabaco. Objetivos: Descrever as contribuições de um Grupo de apoio para interrupção do tabagismo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, a partir da observação do Grupo de apoio em combate ao tabagismo em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), no município de Jijoca de Jericoacoara, no Ceará durante o segundo semestre de 2017. Foram cadastrados sete usuários, através do Teste de Fagerstrom (VARGAS, L. S., LUCCHESE, R., SILVA A. C., et al, 2015), as frequências dos encontros foram no primeiro mês semanal, no segundo, quinzenal e nos quatros últimos, mensal. Estes encontros basearam-se em quatro manuais (BRASIL, 2004), com o acompanhamento da equipe interdisciplinar. Os métodos de tratamento preconizados pelo Ministério da Saúde como de primeira linha foram a terapia comportamental grupal e individual, com o apoio de recursos farmacêuticos (BRASIL, 2015). Resultados: No transcorrer dos encontros grupais foi percebido que a maioria (71,4%) dos participantes eram mulheres que fumavam desde a adolescência, em torno de 12 a 14 anos e em quantidade de mais de uma carteira de cigarro por dia. Entre as justificativas para parar de fumar apontaram o desejo de melhorar á saúde, o custo financeiro e as doenças que adquiriram em virtude do tabagismo. A maioria dos participantes cumpriu fielmente a estratégia - redução gradual do número de cigarros por dia. No entanto, dois participantes desistiram e no último encontro os demais ainda fumavam, porém em quantidade de cigarros reduzida, em torno de três a quatro por dia. Os fumantes que mantiveram o hábito se cadastraram para o próximo grupo. Conclusão: Os resultados demonstraram que o grupo de apoio foi fundamental para a sensibilização da população fumante e de seus familiares quanto a necessidade de parar/reduzir o uso de cigarro, tendo em vista os malefícios à saúde. Vale destacar, que a frequência da participação nos grupos, os recursos farmacêuticos e o suporte terapêuticos foram fatores decisivos no combate ao tabagismo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES: UM ESPAÇO PARA COSNTRUÇÃO DE VÍNCULOS, EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	665.268.413-68	Denizielle de Jesus Moreira	UAPS Dom Antonio de Almeida Lustosa
		778.272.013-34	Maria Glaucila Silva	UAPS Dom Antônio de Almeida Lustosa
		015.441.533-25	Ana Patricia Lima Castro	Secretaria municipal de Saúde
		426.846.093-49	Katia Lopes Custódio	UAPS Dom Antonio de Almeida Lustosa

Resumo

INTRODUÇÃO: A gestação é uma fase de novas descobertas na vida da mulher. Durante esse processo o comportamento da mãe poderá impactar diretamente na saúde do binômio mãe-filho. Segundo Pedraza (2016), a assistência adequada durante a gestação e parto é essencial para reduzir os índices de morbimortalidade materno-infantil. Estima-se que um quarto dos óbitos infantis e quase a totalidade dos óbitos maternos, sejam em decorrência da prestação de cuidados inadequados desde o início da gestação até o pós-parto imediato. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde destaca-se como um importante lócus para cuidados assistenciais e educativos. OBJETIVOS: Relatar a experiência da equipe de saúde da família na realização de atividades educativas em grupo para gestantes. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma atividade realizada com gestantes em uma unidade de atenção primária à saúde da CORES 5, no município de Fortaleza-CE. RESULTADOS: A atividade realizada teve cunho experiencial, educativo e afetivo onde abordou-se aspectos relacionados ao cuidado de si e cuidado, vínculo e desenvolvimento da criança. Realizou-se uma meditação guiada. Inicialmente as gestantes foram incentivadas ao relaxamento. Posteriormente, foram incentivadas a pensarem sobre a importância do vínculo mãe-filho e os cuidados a serem dispensados a criança de forma a contribuir para o desenvolvimento saudável. Ao final da atividade, as participantes receberam massagem nos pés e mãos, onde enfatizou-se a necessidade do cuidado de si. Foi realizada também uma roda de conversa para discussão da experiência vivenciada e esclarecimento de dúvidas. CONCLUSÃO: Observou-se um misto de sentimentos relacionados a alegria pela chegada do bebê e surpresa com a atividade experienciada. Destaca-se a importância de atividades que proporcionem diálogo, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas para o desenvolvimento de uma gestação, parto e puerpério saudáveis.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS MOVIMENTO SAÚDE: UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.480.023-07	ISMAEL LEE DA CUNHA	ESCOLA DE SAÚDE DA FAMÍLIA VISCONDE SABÓIA
		028.860.743-06	Elaine Cristina Mendes de Araújo	ESCOLA DE FORMAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo

Durante muitos anos, as políticas de saúde no Brasil eram voltadas apenas para o controle da enfermidade, onde prevalecia um modelo biomédico, que apresentava como enfoque central a doença. Em meados da década de 80, vários acontecimentos vieram contribuir para que a promoção da saúde fosse introduzida dentro das políticas de saúde. Um dos fatos marcantes foi a 8° Conferência Nacional de Saúde em 1986, que teve como tema "Democracia é Saúde" (DIAS, 2016). A política nacional de promoção da saúde (PNPS) baseia-se no conceito amplo de saúde e mostra a promoção da saúde como um conjunto de estratégias e métodos para produzir saúde, seja no âmbito individual ou coletivo (DIAS, 2016). Nessa perspectiva, o grupo de práticas corporais "movimento saúde" surge com a proposta de trabalhar promoção e prevenção, trabalhando a atividade física como ferramenta para melhoria da qualidade de vida, proporcionando bem estar físico, psicológico, emocional e social dos participantes. Os objetivos do trabalho são de identificar a importância das práticas corporais realizadas nos grupos de práticas, bem como valorizar a sua integração junto aos determinantes e condicionantes da saúde. Trata-se de um relato de experiência no grupo de práticas corporais que acontece terça e quinta na escola Dinorah Ramos em Sobral-Ce, que conta com a presença de residentes, agentes de saúde e treze usuários, sendo doze mulheres e um homem. As atividades realizadas são práticas corporais que visam proporcionar diversos benefícios à saúde da comunidade. No término das atividades sempre é destinado momentos para educação em saúde, onde são abordados vários temas que visam contribuir com os cuidados em saúde. A promoção da saúde está fortemente ligada à qualidade de vida, prevenção de agravos e ação sobre as vulnerabilidades (CAMPOS;NETO, 2008). Nesse sentido, a realização de atividades no grupo "movimento saúde" tem sido muito valorizada, pois tem atuado nessa perspectiva e têm proporcionado diversos benefícios físicos, psicológicos, espirituais e sociais, além de atuar no fortalecimento dos vínculos entre unidade de saúde e usuários. Portanto, fica evidenciado que o grupo "movimento saúde" tem se mostrado importante ferramenta para produzir saúde, além de proporcionar uma maior integração dos usuários, fortalecendo sua corresponsabilização e autonomia dentro do processo de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo Infantil de Estimulação a Leitura como Forma de Atendimento Interdisciplinar Compartilhado, em NASF-AB no Munícipio de Baturité-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		026.893.853-92	Francisco Gleyson Lima Queiroz	Nasf
		756.634.223-15	Kelly Haline Camurca Cavalcante	NASF Baturité/CE
	x	007.870.313-13	Nara Jamilly de Lima Neco	NASF/AB Baturité
		278.147.853-91	Francisca Mônica Lima Coelho	NASF AB Baturité/CE

Resumo

INTRODUÇÃO: O presente trabalho teve como objetivo a apresentação do relato de experiência das atividades realizadas em um grupo desenvolvido no NASF-AB no Município de Baturité-CE, o grupo surgiu como proposta para se trabalhar de forma compartilhada entre os profissionais, as demandas infantis acolhidas na unidade de saúde. O atendimento grupal com crianças por meio do contar histórias, possibilitou abordar de forma lúdica diversos aspectos do desenvolvimento infantil. OBJETIVO: Estimular por meio de práticas literárias de contação de histórias, funções cognitivas e demandas sócioafetivas em crianças. METODOLOGIA: O grupo é formado por crianças entre 6 a 10 anos de ambos os sexos, apresenta encontros mensais de aproximadamente 1 hora e meia de duração, cada encontro é abordado uma temática diferente (pré-conceito, discriminação, raiva, tristeza, frustrações) , ou trabalhado uma determinada função cognitiva, (Memoria, Atenção , linguagem, pensamento); dentro do enredo contato. As fontes de histórias se deram a partir de livros da literatura mundial, sendo realizado também o livre relato de histórias da cultura local, tivemos como outros materiais de apoio o uso de fantoches e origamis. Trimestralmente é realizado encontros de orientação aos pais, o grupo é composto essencialmente por três profissionais: Psicólogo, Fonoaudióloga e Fisioterapeuta. RESULTADOS: O atendimento grupal de crianças nessa modalidade se mostrou como uma ferramenta eficaz no tratamento e acompanhamento de diversas demandas emergentes no NASF-AB, a exemplo de queixas relacionadas: atrasos específicos de linguagem, fobia social, mutismo seletivo, déficit de atenção e agressividade, mostrando-se eficiente nesses tipos de demanda. Assim pudemos não só evidenciar empiricamente mais também por meio do relato dos pais e mães a evolução dessas crianças, mesmo se considerarmos que as queixas entre os membros do grupo são variadas. O grupo trouxe em sua essência a finalidade de estimular funções básicas do desenvolvimento, atuando de forma reguladora nas diversas desarmonias encontradas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dentre diversos outros benefícios da pratica da leitura com crianças está a estimulação do pensamento, desta forma como aponta Vygotsky (2005), o pensamento se coloca como um dos principais mediadores da linguagem, em consequência, com o desenvolvimento da linguagem fortalecemos os aspectos sociais, e assim consequentemente estimulamos funções globais na criança.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo operativo: desenvolvimento do autocuidado em portadores de doenças crônicas na estratégia saúde da família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	462.056.913-53	Daniele Mary Silva de Brito	Uaps Aida Santos e Silva SER II
		047.731.453-82	Raphael Brunno Paz Nunes	ESP
		029.697.663-61	Luiz Fernando de Sousa	ESP
		045.667.553-12	Carine Sousa dos Santos	ESP
		039.575.363-59	Maria Raquel Lima Lacerda	ESP
		053.221.103-05	Aline Freitas dos Santos.	ESP
		616.604.933-15	Luciana Passos Aragão	Prefeitura de Fortaleza
		722.316.293-72	Francisca Leonice Camelo	Prefeitura de Fortaleza
		921.892.373-00	Juliane de Souza Setubal	Prefeitura de Fortaleza

Resumo

O Grupo Operativo (GO) é um instrumento de trabalho em saúde para o desenvolvimento da autoestima, autocuidado, juízo crítico, criatividade e resolução de problemas comuns. É um espaço de escuta qualificada, para que possa ser promovido troca de conhecimentos e experiências sobre qualidade de vida, ciclos de vida e o processo saúde-doença. Dentro dessa perspectiva a equipe de saúde da unidade de atenção primária em saúde (UAPS) Aida Santos do Bairro Vicente Pizón, Fortaleza-Ceará, vem trabalhando com portadores de doenças crônicas, com o objetivo de obter mudança de atitude e de comportamento dos seus integrantes por meio da compreensão da condição de saúde-doença. Os encontros do GO ocorrem em uma igreja católica local, as quartas-feiras quinzenalmente no período da manhã, com um total de 15 participantes. Esses encontros são elaborados e pactuados entre participantes e equipe de saúde, para que sejam trabalhados temas incomuns a saúde do grupo. O processo de desenvolvimento do GO é realizado por meio de levantamento de problemas, questionamentos, dúvidas, bem como,´o estabelecimento de ações e metas para o autocuidado. Os temas partilhados são: diabetes, fármacos, insulinoterapia, nutrição, ergonomia, exercícios, neuropatias, e prevenção do pé diabético. Diante do exposto o GO tem se mostrado como importante ferramenta de trabalho das ações em saúde, com fortalecimento das relações, autonomia e responsabilização dos sujeitos no autocuidado, contribuindo para melhoria da qualidade de vida. por meio dessa estratégia a equipe de saúde pode viabilizar a comunicação entre os profissionais de saúde, participantes, familiares e outros atores sociais envolvidos, fortalecendo os vínculos e a continuidade da assistência com vista no autocuidado. Conclui-se que a prática do GO permite incorporar tecnologias necessárias na implementação de espaços de discussão, análise e reflexão da prática no cotidiano de trabalho, viabilizando maior resolutividade dos problemas de saúde da população assistida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupos com Usuários e suas Famílias: uma proposta de cuidado interprofissional na Atenção Básica

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	358.874.353-72	Maria Socorro Leitão Lima	Secretaria de Saúde de Ipaporanga
		031.825.223-61	Rayane Alves Lacerda	Secretaria de Saúde de Ipaporanga Ce
		019.170.763-55	Maiara Pinho Beserra	Secretaria de Saúde de Ipaporanga
		021.872.113-71	Erica de Almeida Cavalcante	Secretaria de Saúde de Ipaporanga
		050.156.243-52	Lucas Diogo Rosa	Secretaria de Saúde de Ipaporanga

Resumo

Introdução: O Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) está inserido na atenção básica como suporte para as equipes de saúde da família dentro do território de abrangência, no cuidado com os usuários e suas famílias no acesso as políticas de saúde com responsabilidade compartilhada; o trabalho é realizado por equipe interprofissional que integra a rede de atenção psicossocial no campo da saúde mental. Vale ressaltar o trabalho com grupos para fortalecimento de vínculos, empoderamento e autonomia dos sujeitos. Objetivo: relatar o trabalho de equipe interprofissional com grupos voltados para os usuários com transtornos mentais e seus familiares no município de Ipaporanga - Ce. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu através de observação e anotações em diário de campo. Resultados: os encontros são realizados semanalmente com uma média de 12 usuários, com o formato do circulo de cultura. A psicologa ao mapear os dados clínicos, compartilhou com a equipe a ideia de formação de grupo para pessoas com transtornos mentais leves o estáveis com envolvimento familiar. O primeiro encontro foi marcado, os usuários foram convidados pelos Agentes Comunitários de Saúde, através de um convite nominal. O grupo iniciou com apresentação de todos os presentes. Em seguida, cada um escolheu uma figura geradora. Elas foram pensadas de acordo com o universo vocabular, tais como: direitos sociais, higiene, música, vínculo, família, lazer, atividades ocupacionais, alimentação, fitoterápicos. Os usuários apresentaram suas figuras e o que motivou a decisão pelo tema. Ao final, foi escolhido o tema do encontro seguinte , bem como realizada uma avaliação do momento com uma palavra que representasse o espaço. No segundo encontro, foi realizada dinâmica de acolhida pela assistente social, objetivando o fortalecimento de vínculos. Posteriormente a Nutricionista conduziu ma dinâmica sobre alimentação saudável, onde eles escolhiam figuras alimentícias, com isso, foi feita problematização sobre assunto a partir das escolhas. Considerações finais: podemos inferir a importância dos espaços grupais e do NASF no cuidado da saúde mental, no âmbito da atenção básica através do trabalho realizado pela equipe interprofissional, atuando na promoção de saúde libertadora, no trabalho realizado com usuários e famílias.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo terapêutico como prática de cuidado

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	074.451.293-08	João Pedro Oliveira Freire	Unichristus
		614.984.133-23	Alicia Lana Mesquita Silva	Unichristus
		058.412.993-95	Inara Danielle Rego Nogueira	Unichristus
		025.135.593-47	Rafael Ayres de Queiroz	Unichristus
		071.961.043-58	Dandara Lylia Lino Leal	Unichristus
		075.752.313-74	Ana Letícia Ferreira de Sousa	Unichristus
		054.865.103-57	Estevam Raimundo da Penha Júnior	Unichristus

Resumo

INTRODUÇÃO: Esse trabalho visa apresentar a experiência vivida no projeto Espera Terapêutica que foi criado pelo curso de psicologia do Centro Universitário Christus(Unichristus),junto ao Projeto Florescer (criado pelo curso de Fisioterapia da Unichristus), acompanhamos os pais de crianças atendidas na clínica de fisioterapia da instituição, através da terapia grupal,criando um momento de troca de experiências,autopercepção,valorização de si entre outros fatores essenciais que possam proporcionar um ambiente terapêutico e mais agradável. OBJETIVO: Busca a construção de uma grupo terapêutico que pudesse satisfazer as demandas psicológicas dos pais de crianças acometidas de algum tipo de deficiência, e que fossem atendidas na clínica escola de fisioterapia da Unichristus. METODOLOGIA: O projeto de extensão Espera Terapêutica acontece na Clínica de Fisioterapia da Unichristus. Realizamos as atividades em parceria com o projeto Florescer que atende crianças com paralisia cerebral,síndrome de Down e outras condições. As reuniões acontecem em 2 dias da semana,durante o tempo que as crianças estão sendo atendidas pelos alunos de fisioterapia, que dura cerca de 45 minutos. As atividades acontecem em 3 blocos,cada um com diferentes participantes,nele realizamos atividades semiestruturadas,com planejamento participativo. RESULTADOS: A aplicação da terapia em grupo dentro desse contexto foi bastante positiva.Pudemos perceber isso pelo desenvolvimento que o grupo teve, a participação cada vez mais ativa dos membros, com opiniões,sugestões além de independência. Através desse trabalho os alunos tiveram uma maior interação com o funcionamento do grupo terapêutico,assim como vivenciaram empiricamente a ação do psicólogo nesse contexto, aumentando as suas experiências e habilidades técnicas,além de sua escuta. CONCLUSÃO: Segundo YALOM e LESZEZ(2006, p.120)"[...] a condição terapêutica ideal é quando os indivíduos consideram o grupo o evento mais importante da semana".Talvez o grupo ainda não seja o evento principal da semana para todos os participantes,contudo, o fato dos membros terem tido a capacidade durante a sessão de se distanciarem um pouco de seu filho(a) e de sua condição, poderem ser autênticos em suas opiniões e queixas, passarem a olhar mais para si e obterem um apoio que faz diferença nas suas vidas já demonstra que há um processo terapêutico fidedigno ocorrendo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GRUPO TERAPÊUTICO DE MULHERES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	051.960.413-03	XIMENA CAROLINY DE SOUSA	Unida Básica de Saúde Dr. Edmar Fujita
		218.024.878-40	LARISSA PORFIRIO CARVALHO	Unidade Básica de Saúde Dr. Edmar Fujita
		666.196.373-53	FELIPE SOUZA DE MELO	Unidade Básica de Saúde Dr. Edmar Fujita
		416.889.533-53	CYNTIA MARIA ROCHA BARRETO	Unidade Básica de Saúde Dr. Edmar Fujita
		010.173.953-22	TIAGO DE MOURA GONÇALVES	Unidade Básica de Saúde Dr. Edmar Fujita

Resumo

No Brasil, o interesse e a preocupação com a saúde das mulheres vêm crescendo nos últimos anos, não apenas nos espaços acadêmicos, mas também nas instituições públicas de saúde. Porém, estudos ressaltam que pelo menos o dobro de mulheres sofrem de depressão quando comparadas aos homens, assim como sofrem mais de transtornos ansiosos, alimentares e álgicos. Com base nisso e na grande demanda de mulheres por atendimentos psicológicos, foi criado o grupo destinados a elas nas Equipes de Saúde da Família (ESF) atendidas pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-ab) na UBS Doutor Edmar Fujita, evitando assim, a espera prolongada por atendimentos especializados e melhorando o acesso das mulheres. O grupo tem por objetivo disponibilizar um espaço de partilha das inquietações e angústias sem julgamentos e críticas, tendo em vista propor alternativas de acompanhamento grupal e/ou individual. Permitir a circulação das palavras, possibilitando reflexões sobre as experiências de vida compartilhadas. Acolher as mulheres em sofrimento psíquico, emocional e social, além de oferecer uma escuta terapêutica, onde se busca resgatar a autoestima fortalecendo a autonomia como recurso de transformação pessoal e social. O grupo é realizado com treze mulheres, com idades que variam de 37 a 68 anos. São desenvolvidas atividades como roda de conversa, discussões temáticas, dinâmicas, pinturas, alongamentos e relaxamento, entre outras que podem variar conforme o contexto e desenvolvimento do grupo. Os encontros são semanais, com duração de duas horas. No decorrer da participação no grupo, as mulheres tendem a prevenção/diminuição da sintomatologia ansiosa e depressiva, passam de uma posição de passividade para uma posição de protagonismo em sua vida, conhecendo melhor suas próprias questões e buscando estratégias e mecanismo de transformação da realidade vivida, do conceito de si mesma e do lugar que ocupam em seu meio, saindo do lugar da queixa para o da atitude. Diante disso, o grupo se mostra como importante dispositivo de desconstrução de posições cristalizadas e um espaço de potencialização individual e coletiva. Desta forma, é possível observar a importância de realizar um trabalho que envolve, além do caráter terapêutico, ações de promoção de saúde e prevenção de agravos em saúde mental de forma interdisciplinar, desenvolvendo relações de vínculos entre as participantes e assim, como com os outros setores na comunidade na Atenção Básica de Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Histórias que ensinam valores: a experiência do Programa Elos no município de Sobral,Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	812.638.563-49	Giovana Grécia Anselmo Viana	Escola deFormação em Saude da Familia Visconde de
		049.387.653-73	Diogenes Farias Gomes	Escola de Formação em saúde da Família Visconde de
		835.177.823-00	Ana Klébia Aragão Paiva	Secretaria da Saúde de Sobral
		878.739.313-15	Arquimedes Anselmo Viana	Secretaria da Saúde de Sobral
		931.872.383-00	Ana Karina de Sousa Gadelha	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		524.412.533-87	Suelena Maria Fernandes Gadelha	Secretaria da Saúde de Sobral
		224.182.613-87	Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

Introdução: A escola e a família assumem um papel importante para o desenvolvimento de habilidades sociais, formação humana, pedagógica, sóciopolítica e sobretudo, mediação das relações conflituosas ou afetuosas as quais podem incidir inclusive em fatores de risco e de proteção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas. Objetivo:Relatar a experiência dos multiplicadores locais do Programa Elos, do município de Sobral, Ceará. Metodologia: Relato das experiências ocorridas no ano de 2017, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Mendes Carneiro, com escolares do 4º ano. Participaram 24 escolares na faixa etária de 7 a 9 anos, com permissão direta dos responsáveis. No primeiro momento foi apresentado o Programa as famílias dos participantes, em seguida, 03 momentos, fio ensinado e realizado com os educandos o Jogo Elos. Resultados: essa intervenção proporcionou resultados positivos para educandos, educadores e multiplicadores. Foi possível perceber mudanças de comportamento da turma, promovendo o maior envolvimento e motivação, sua integração,cooperação, e melhoria da aprendizagem dos conteúdos escolares. Para o educador foram observadas melhorias na qualidade das interações em sala de aula, o reconhecimento positivo de inclusão das atividades lúdicas, para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares, auxílio para a gestão das aulas, melhor fomento às decisões autônomas e coletivas, o desenvolvimento de habilidades sociais como: autoconhecimento, autocontrole, autonomia, assertividade, empatia, escuta, oralidade e tolerância. E para os multiplicadores, foi fundamental o apoio e monitoramento do processo de implementação, agregado à criação de estratégias para lidar com os impasses e desafios na execução das atividades. Conclusão:Nesse contexto é que se percebe a importância da aproximação da escola e comunidade com o segmento saúde na prevenção de problemas relacionados aos determinantes de ordem pessoal, social e cultural, para o fortalecimento da promoção da cultura de paz.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPACTO DA TERRITORIALIZAÇÃO NAS VIVÊNCIAS DOS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	018.617.383-07	Francisca Raíta Severiano dos	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		088.299.114-02	Jaiane Osório Porcino aguiar	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		011.236.253-28	César Wéverton Quintela Silveira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		751.870.433-15	Alexandro do Vale Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		025.278.293-33	Renata Soares Morais	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO: O processo de territorialização em saúde não deve ser caracterizado somente por uma delimitação de espaço físico e geográfico, mas de saberes múltiplos de reconhecimento das potencialidades e vulnerabilidades encontradas no território, mediante uma identidade subjetiva. É um elemento essencial para o planejamento das ações em saúde, visto que possibilita aos trabalhadores que se apropriem da realidade em que estão inseridos, sendo capazes reconhecer as pessoas, suas crenças, seus valores, saberes, bem como os equipamentos sociais existentes e a forma de organização das redes, a cultura e os espaços de lazer. OBJETIVO: Descrever o processo de territorialização vivenciado pelos residentes em Saúde da Família tendo o Centro de Saúde da Família como referência. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência realizado ao longo dos meses de março a maio de 2018 nos bairros Terrenos Novos 2 e Residencial Nova Caiçara no Município de Sobral/CE. Para a realização das vivências nos territórios, procurou-se seguir um roteiro estabelecido pela gestão municipal, bem como reuniões com as equipes de saúde. Após o período de realização das vivências, foi elaborado um documento sobre a territorialização enfatizando a história do território e suas particularidades. RESULTADOS: Observou-se por meio dos residentes o conhecimento sobre o território de atuação, a articulação das redes de serviço com a população, o processo de saúde implicados pelo usuário, a importância do residente na atuação junto ao usuário, a apropriação dos espaços por meio dos estudantes. Apresentam dados demográficos e sócio-econômicos, 2.615 pessoas adscritas, 811 famílias, 843 adultos jovens, 129 idosos, aproximadamente 99,5% da população é usuária do SUS, 211 famílias são inscritas no bolsa família. possuem equipamentos sociais: grupos religiosos, Instituto Teias da Juventude que nasceu com a missão de colaborar para a construção de projetos de vida de adolescentes, jovens e suas famílias, grupo de práticas corporais e gestantes. CONCLUSÃO: A territorialização constitui-se como elemento fundamental para a articulação com a atenção primária em saúde, sendo multiplicadora de cuidado e conhecendo as especificidades da área. É imprescindível percorrer esses espaços e se apoderar desses processos que permeiam as linhas de cuidado conhecendo a população adscrita, gerando a promoção de saúde, mostrando que o usuário é o atuante no processo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Impacto do Grupo de Gestantes no Âmbito da Saúde Pública: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.117.673-48	Nilza Carla Barros Cordeiro de Abreu	Prefeitura de Maranguape
		044.150.773-58	Fernanda Rocha Honório de Abreu	Prefeitura Municipal de Maranguape
		046.294.583-95	Maria Ivone Damasceno Bôto Cruz	Prefeitura Municipal de Maranguape
		440.871.443-72	Mirna Albuquerque Frota	Universidade de Fortaleza
		838.462.553-00	Danielle Leite Gondim de Castro	Prefeitura Municipal de Maranguape
		139.001.373-15	Karla Maria Carneiro Rolim	Universidade de Fortaleza
		026.805.343-01	Sarah Dayanne de Lima Santos	Prefeitura Municipal de Caucaia
		766.010.303-25	Valderi Ferreira de Andrade Neto	Prefeitura Municipal de Maranguape

Resumo

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a gestação, embora seja um processo fisiológico, é permeada por modificações tanto corporais como psicológicas, o que acarreta dúvidas e anseios. A Estratégia Saúde da Família (ESF) por sua vez, é responsável por acolher as gestantes desde o primeiro contato, buscando estabelecer o vínculo profissional - usuário e assisti- la como um todo, estando o enfermeiro mais próximo do cliente nesse processo do cuidar. OBJETIVO: Relatar a vivência de um grupo de gestante desenvolvido em uma ESF e sua relevância no âmbito da saúde pública. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, realizado por enfermeiras atuantes em uma ESF na região metropolitana de Fortaleza-CE, no período de novembro de 2017 a abril de 2018. Participaram da atividade educativa dez gestantes. O grupo foi dividido em sete encontros, nos quais foram abordados os seguintes temas: Importância do Pré-natal; Fases da Gestação; Alimentação Saudável; Saúde Mental; Trabalho de Parto; Aleitamento materno e Cuidados com recém-nascido. Os encontros foram realizados em etapas: Apresentação profissional/público; Conteúdo expositivo e socialização dos participantes. Ao final das atividades, registrou-se as manifestações observadas. RESULTADOS: Pôde-se observar a insegurança das mães referente a gestação, além de a maioria possuir conhecimento escasso acerca dos mais diversos assuntos referente a gravidez, haja vista, serem primigesta ou não. A falta de informação, além de gerar ansiedade na mãe, propicia o surgimento de, por exemplo, infecções com recém-nascidos e desmame precoce, evidenciando a relevância do grupo realizado na ESF. Vale ressaltar, que ao final de cada encontro as participantes encontravam-se prontas para receberem seus filhos e aplicarem os conhecimentos adquiridos com autonomia e segurança, além da assiduidade e participação ativa nos mesmos. CONCLUSÃO: Conclui-se que o grupo de gestantes é uma ferramenta educativa de boa qualidade, uma vez que o mesmo contribui para o aprendizado da mãe, possibilitando o emponderamento e saneamento de dúvidas. Faz-se necessário destacar que uma gestante bem assistida e orientada apresenta maior probabilidade de possuir parto e puerpério tranquilos, favorecendo o cenário da saúde pública.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPACTOS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTEIRAS-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	916.266.413-15	MARIA LÊDA CLEMENTINO DE	Secretaria Municipal de Saúde/Escola de Saúde Pública
		400.812.493-49	MARIA JOANA DA SILVA	Secretaria Municipal de Saúde/Escola de Saúde Pública

Resumo

Porteiras foi o primeiro município de pequeno porte da região do Cariri a aderir ao Programa de Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. Um programa de caráter interfederativo,interinstitucional, interprofissional, intersetorial e interiorizado, conduzido político-pedagogicamente pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Seu objetivo é ativar/capacitar lideranças técnicas, científicas e políticas por meio da interiorização da Educação Permanente interprofissional, na perspectiva de contribuir para a consolidação da carreira na saúde pública e para o fortalecimento do Sistema único de Saúde - SUS. A equipe de residentes de Porteiras, na ênfase Saúde da Família e Comunidade é composta por duas enfermeiras, uma psicóloga, duas assistentes sociais, uma nutricionista e uma fisioterapeuta. Onde a primeira atividade desenvolvida foi a construção do plano de territorialização do município, com o objetivo de conhecer a estrutura e os dispositivos municipais, bem como elencar as potencialidades e fragilidades. A equipe inserida no município chegou para somar forças junto aos profissionais da Estratégia de Saúde da Família, ocupando papel estratégico no desenvolvimento de ações diversas nos serviços, de forma comprometida com a história política do nosso sistema de saúde e sua efetivação. O cumprimento desse papel, se dá também pela capacidade critica reflexiva, pela promoção da interprofissionalidade e pelo compromisso com a atenção integral, a participação popular e a reforma sanitária. Equipe unida e comprometida junto aos profissionais de saúde do município, no intuito de lutar pela efetivação dos princípios e diretrizes do SUS, impactando positivamente, especialmente nas atividades dedicadas a atenção psicossocial, de mobilização social e controle social. A partir da inserção da residência Multiprofissional em Porteiras, observa-se um trabalho pautado no fortalecimento do SUS através da atenção integral nas redes de atenção, nos serviços de saúde, nas ações junto aos usuários e coletivos e a intersetorialidade entre as demais políticas públicas e dispositivos comunitários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Implantação da caderneta do idoso: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.947.993-63	melca soares peixoto	UAPS Regina Maria Severino
		003.729.563-27	Maria Helenice Almeida Leitão	UAPS Regina maria da silva severino
		202.966.653-04	solange santos coutinho	uaps regina maria da silva severino
		947.309.973-87	raquel mendes da silva	uaps regina maria da silva severino
		046.095.353-27	Ilanna Estevam Conrado	UAPS Regina Maria da Silva Severino

Resumo

A atuação da equipe saúde da família na saúde do idoso é essencial para promover qualidade de vida para o mesmo, podendo atuar de forma precoce, evitando agravos e postergando sua dependência. Pensando nisso, foi desenvolvido instrumentos para avaliação da pessoa idosa com a proposta de identificar pessoas com maior vulnerabilidade e intervir precocemente. Além disso, o Ministério da Saúde desenvolveu a caderneta do idoso como estratégia proposta para auxiliar no bom manejo da saúde da pessoa idosa, sendo usada tanto pelas equipes de saúde, quanto pelos idosos, familiares e cuidadores. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da implantação da caderneta do idoso e da aplicação dos instrumentos de avaliação da pessoa idosa na UAPS Regina Maria da Silva Severino. Com auxílio dos agentes comunitários de saúde, foram selecionados 14 idosos. Nesses idosos foram aplicados questionários (instrumentos de rastreio da pessoa idosa vulnerável, escala de Katz e Lawton, miniexame do estado mental, escala de depressão geriátrica e avaliação da pessoa idosa na APS) por duas enfermeiras e uma cirurgiã-dentista e preenchimento e entrega da caderneta do idoso. Através da atividade desenvolvida com os idosos, foi identificada a vulnerabilidade ou total dependência por consequência da própria idade, quedas ou depressão, por exemplo, e foram feitas intervenções precoces com encaminhamentos para médicos especialistas e orientação para a família. Posteriormente foi entregue as cadernetas dos idosos. Com o auxílio dessas cadernetas, podemos identificar pontos essenciais para a continuidade da assistência, monitorar medicamentos, de uso contínuo ou não, verificação da pressão arterial, controle de glicemia, consultas agendadas, entre outros. A caderneta é um instrumento seguro e que deve ser estimulado a estar sempre presente com o idoso nas suas consultas, sendo recomendado o preenchimento pelos profissionais de saúde para que haja uma comunicação fiel entre eles. Na UAPS Regina Severino há um total de 1476 idosos, no qual 369 idosos são considerados vulneráveis ou dependentes. Entretanto, devido a limitação na quantidade de cadernetas, foram entregues somente 136, com prioridade idosos acamados ou vulneráveis, definido a partir dos instrumentos. Esperamos que com o uso da caderneta possamos diminuir a dificuldade na continuidade da assistência, se a mesma for devidamente preenchida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLANTAÇÃO DE POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO EM UNIDADES ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	392.435.163-53	RITEMÉIA MESQUITA FLORENCIO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		699.618.163-15	LÉA DIAS PIMENTEL GOMES	LOSESCRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		000.752.973-29	NÍVEA RAFAELA NÓBREGA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE

Resumo

A saúde integral à criança é um direito, sendo importante elaborar ações que vão desde a gestação até os 9 anos. As ações de atenção à saúde da criança abordam um pré-natal de qualidade, nascimento seguro e humanizado, atenção à saúde do recém-nascido, aleitamento materno, estímulo ao desenvolvimento integral na primeira infância, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, dentre outras. Dentre as ações para estímulo ao aleitamento materno estar a implantação do posto de coleta de leite humano, definida como uma unidade fixa ou móvel, intra ou extra-hospitalar vinculada tecnicamente a um Banco de Leite Humano (BLH), sendo responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção lática da nutriz e sua estocagem. O posto de coleta tem uma grande vantagem de estar mais próxima da puérpera, facilitando seu acesso para questões relacionadas ao aleitamento materno. OBJETIVO. Relatar a implantação de posto de coleta de leite humano na unidade de atenção primária de saúde no município de Fortaleza. A implantação deu-se início no ano de 2017. Os critérios de inclusão foram: unidades que possuíam sala disponível, adesão do gestor e dos profissionais de saúde. A implantação seguiu as seguintes etapas:adesão do gestor, avaliação da infra estrutura da sala, reforma da infra estrutura conforme orientação da nota técnica para implantação de postos de coleta, pactuação com o banco de leite responsável, treinamento dos profissionais enfermeiro e técnico de enfermagem, divulgação para a comunidade. RESULTADOS. Até abril de 2018 foram implantados três postos de coletas nas seguintes unidades: Rigoberto Romero, Luís Franklim e Roberto Bruno, sendo atendido mensalmente um média de 120 mulheres para orientação sobre aleitamento materno e doação de leite. Foram doados aos bancos de leite vinculados uma média mensal de 5 litros de leite. Cada litro de leite doado é suficiente para alimentar 10 prematuros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É papel dos profissionais de saúde apoiar, proteger, promover o aleitamento materno através da criação de unidades de Coleta de Leite Humano favorecendo a continuidade da amamentação e locais de auxílio e apoio às dificuldades, bem como o esclarecimento de dúvidas às mães. Até o final do ano pretendemos inaugurar mais 3 postos de coleta de leite, contemplando assim as seis regionais de saúde de Fortaleza.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLANTACAO DO NUCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL UAPS REGINA SEVERINO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	640.172.813-20	Larissa Maria Costa Torres	Nasf / Uva Idecc/ Facped
		003.729.563-27	MARIA HELENICE ALMEIDA	UAPS REGINA SEVERINO CORES V

Resumo

Sabe-se que os primeiros anos de vida de uma criança e um período em que ocorre o desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas, sociais e afetivas, as quais podem ser afetadas positivamente, por meio de um ambiente que favoreça a estimulacao, ou negativamente, por diversos fatores de risco, entre eles a microcefalia. Muitos desses fatores podem ocasionar a necessidade de acompanhamento diferenciado pela eAB/ eSF/ Nasf, com a elaboração de projeto terapêutico singular e fortalecimento da abordagem da família e de outras pessoas que são responsáveis pelo cuidado da criança. A estimulacao precoce como abordagem de caráter sistemático e sequencial, utiliza técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular todos os domínios que interferem na maturação da criança, de forma a favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, evitando ou amenizando eventuais prejuízos. Cabe ao Nasf desenvolver o trabalho em pelo menos duas dimensões: clinicoassistencial e técnico-pedagógico. Onde a primeira produz ação clinica direta e a segunda produz ação de apoio educativo com e para as equipes. Baseado em todas essas informações e na quantidade de encaminhamento para atendimento terapêutico ocupacional pensou-se em implantar uma sala de triagem pediátrica, para anamnese e avaliação individual para essas crianças, acolhendo também seus pais ou responsáveis. Temos como objetivo geral: avaliar as crianças durante o período de puericultura na UBS, afim de identificar possíveis atrasos cognitivos e ou motores, favorecendo assim a promoção da saúde. Os objetivos específicos de aplicar testes de avaliação que determinam a fase de desenvolvimento; classificar possíveis atrasos encontrados; elaborar um plano de intervenção; preparar pais e responsáveis para contribuir com um desenvolvimento saudável. A metodologia adotada: trata-se de uma método experimental, primeiro NDI com terapeuta ocupacional e fisioterapeuta em pratica coletiva, de natureza aplicada, pois pratica a aplicação de soluções de problemas específicos oriundos do desenvolvimento infantil e exploratória pois tem como finalidade obter mais informações sobre o assunto. Acredita-se com esse projeto piloto na Prefeitura de Fortaleza que consigamos minimizar possíveis doenças e agravos que necessitem de encaminhamentos aos setores secundários e terciários que visam atendimento infantil, com orientações e praticas mais próximas do usuário, em seu território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE GROAÍRAS/CE: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.690.153-10	Ana Karoline SantosSilva	NASF Groaíras
		006.262.813-50	Filipe Melo Vaconcelos	Prefeitura Municipal de Groaíras
		950.955.273-91	Marivanda Rocha da Silva	Prefeitura Municipal de Groaíras

Resumo

Introdução: a cidade de Groaíras, fica localizada na região noroeste do estado do Ceará e na microrregião de Sobral e o município possui aproximadamente 11 mil habitantes. A atenção à saúde da comunidade é uma das principais prioridades do município, fazendo assim devido a procura dos usuários por atendimento fonoaudiológico, o surgimento do serviço. Objetivos: relatar as fragilidades e potencialidades no período de implantação do serviço de fonoaudiologia em Groaíras/CE. Metodologia: o serviço começou a ser oferecido no município de Groaíras/CE, em março de 2018, através do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica. É realizado pela fonoaudióloga atendimentos individuais, visitas domiciliares, atendimentos multiprofissionais e atividades de promoção e prevenção da saúde. Os atendimentos individuais são realizados em um ponto fixo, mais precisamento em uma sala de apoio do NASF e para a realização das demais atividades, há uma rotatividade da profissional nos cinco Centros de Saúde da Família- CSFs do município. Os encaminhamentos para a fonoaudióloga acontecem através do médico, enfermeiro e demais que compõem a equipe multiprofissional. Resultados: a procura pelo serviço é bastante satisfatória, tendo em vista o pouco tempo de implantação do mesmo. Foi possível notar que os usuários e profissionais ainda desconhecem uma boa parte da área de atuação do fonoaudiólogo na atenção primária. A maioria dos encaminhamentos realizados são de usuários com alterações na fala ou linguagem. As áreas da audição, voz, disfagia e motricidade orofacial possuem uma demanda quase inexistente comparadas com as citadas anteriormente. Considerações finais: acreditamos que ainda é preciso melhorar o campo de atuação para que todas as áreas da fonoaudiologia sejam contempladas de maneira uniforme e que estas sejam melhor compreendidas pelos profissionais da equipe. Por outro lado, com o bom suporte que o município oferece, o serviço de fonoaudiologia está sendo realizado de maneira eficaz e conseguindo ofertar aos usuários um atendimento integral e humanizado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLEMENTAÇÃO DA DEMANDA PROGRAMADA PARA AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM, EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CRATEÚS NO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	063.141.963-29	Samíla Sâmala Alves Costa	Faculdade Princesa do Oeste
		616.864.683-34	Ana Patrícia Timbó Batista Ribeiro	Faculade Princesa do Oeste
		029.872.613-06	Herman Bezerra Pinho Junior	Faculdade Princesa do Oeste

Resumo

Introdução: A demanda programada é o agendamento prévio de consultas, e trata-se de um instrumento organizacional muito importante para ações de Atenção Primária a Saúde. É uma forma bastante utilizada, principalmente, para organização dos programas, priorizados pelo Ministério da Saúde, tais como: pré-natal, puericultura, prevenção, dentre outros. Objetivo: Relatar a implementação da demanda programada para consultas de enfermagem, em uma estratégia de saúde da família no município de Crateús no estado do Ceará. Metodologia: Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, com a utilização do método de observação do pesquisador, executada pelos acadêmicos do internato do curso de bacharelado em enfermagem. A demanda programada na ESF pesquisada, é utilizado para o melhor atendimento do profissional Enfermeiro. A implantação desta estratégia teve início em Fevereiro de 2017. Resultados: A partir desta implantação, aconteceram algumas melhoras no funcionamento da unidade, tais como: redução dos faltosos, organização e possibilidade de remarcação da consulta, em caso de imprevistos, evitando que os usuários compareçam e não aconteça o atendimento. Os usuários em sua maioria tiveram aceitação satisfatória, facilitando, para que não houvesse tantas faltas, já que o mesmo já sai da consulta de enfermagem, com o retorno previamente agendado, tendo em vista que, facilita a organização do usuário e da unidade de saúde. Conclusão: A demanda programada é uma maneira eficaz para a organização dos usuários no serviço de saúde e é uma estratégia que garante seu atendimento ágil, resolutivo, humanizado e acolhedor.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIENCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.083.883-07	Larisse Silva de Sousa	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		041.176.933-28	Irisjanya Maia Gondim	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		061.067.393-90	Jéssica Naiara Ferreira da Costa	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		048.084.983-83	Érica Crhistinne Correia Lima	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		002.026.923-45	Elaine Cristina Gomes da Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		020.185.403-19	Carla Suellen Pires de Sousa	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

As demandas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) vêm crescendo cada vez mais junto aos números de usuários e com isso os profissionais devem saber como lidar com as situações que devem ser prestadas. A equipe de enfermagem, deve-se implementar o processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAS) em busca da qualidade dos serviços prestados nas unidades. Objetivo: Relatar a experiencia vivenciada por acadêmicos de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no contexto da atenção básica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiencia, realizado durante as aulas práticas da disciplina "Saúde do Adulto e do Idoso I", do 8° período do curso de graduação, vivenciada por Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, onde foi realizada a visita na UBS, no mês de setembro de 2017, com a orientação da preceptora/enfermeira do município de Aracati-CE. Resultados: Observamos a atuação da enfermeira da UBS, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem, utilizando como subsídios a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA,2015-2017). Foi possível perceber que a implementação da SAE na UBS é um indicador de qualidade nas ações exercidas pelos enfermeiros da atenção básica. Identificamos que o método sistematizado e qualificado do processo de enfermagem atendeu de forma eficaz as necessidades de cada paciente, obtendo resultado satisfatório.Diante desse contexto observou-se que a eficácia do atendimento esta diretamente relacionada a implementação SAE, visto que o profissional de enfermagem terá uma maior capacitação e habilidade na prestação dos seus cuidados. Durante a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem percebeu-se que a realização dos atendimentos de enfermagem permite identificar os fatores de diagnóstico, implementação e resultados. Conclusão: A experiencia relatada contribui para nossa formação profissional pois, permitiu conhecer a realidade que os profissionais vivenciam durante a consulta de enfermagem no contexto da atenção básica e a implementação que devem ser feita de acordo com cada situação, ofertando uma assistência de enfermagem de qualidade. Descritores: Enfermagem; Atenção Primaria a Saúde; Diagnóstico de Enfermagem.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLICAÇÕES DA PNAB 2017: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DE DISCENTES DO INTERNATO DA ATENÇÃO BÁSICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		062.023.703-19	ANTÔNIO RUBENS ALVES DA	UNILAB
	x	070.558.773-85	ANDRESSA CENA DE SOUSA	UNILAB
		021.158.823-77	FERNANDA PEREIRA DE SOUSA	UNILAB
		009.520.513-62	VANESSA EMILLE CARVALHO DE	FURNEILIRAEB
		959.669.943-15	PATRÍCIA FREIRE DE	UNILAB
		843.608.523-04	TALYTA ALVES CHAVES LIMA	Secretaria Municipal de Saúde de Quixeré

Resumo

Introdução: Com a aprovação da portaria N° 2.436, de 21 de Setembro de 2017, a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) sofreu diversas alterações, passando por uma revisão das diretrizes da organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde. Estas alterações foram decorrentes de um debate iniciado dois anos antes, quando o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde levantou a necessidade de aperfeiçoar a Política. Os meses seguintes à aprovação da nova PNAB foram marcados por manifestações contrárias e críticas, mas também pela falta de esclarecimento. Diante da necessidade de se estabelecer um amplo debate sobre tais reformulações com as pessoas envolvidas na Atenção Primária, surgiu o interesse de implementar uma estratégia educativa direcionada a acadêmicos de Enfermagem, tendo em vista que estes estão prestes a serem inseridos no mercado de trabalho. Objetivo: Relatar o processo de atualização dos discentes do internato de Enfermagem na Atenção Básica sobre as mudanças e implicações da PNAB 2017. Metodologia: Pesquisa-ação realizada a partir da necessidade de prestar esclarecimentos a acadêmicos de Enfermagem a respeito das alterações da PNAB. Foi realizada uma palestra dialogada ministrada pela Coordenadora da Atenção Primária de Saúde de Quixeré, na qual participaram 27 discentes. O local escolhido foi a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em Redenção/CE. Inicialmente foram apresentadas as principais alterações ocorridas na PNAB em em seguida foram discutidas suas implicações. Após esse primeiro encontro, foi realizada uma roda de conversa onde os discentes puderam tirar suas dúvidas e receber esclarecimentos sobre a nova PNAB. Resultados: A estratégia possibilitou a atualização de discentes sobre a nova PNAB, sanando equívocos que poderiam prejudicar a futura atuação destes na Atenção Primária. Os acadêmicos relataram a importância da estratégia, visto que em breve estarão atuando como profissionais da Atenção Primária. Desta forma, a estratégia educativa foi eficaz para orientar o público-alvo sobre as novas conformações que a Gestão da Atenção Básica ganhou por meio da implantação da nova PNAB. Conclusão: A implementação de uma estratégia educativa, direcionada a acadêmicos do último ano do curso de Enfermagem, foi eficaz para informar, esclarecer e orientar este público, que é potencialmente composto por futuros enfermeiros da Atenção Primária, sobre as implicações da nova PNAB.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPORTANCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO E REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		057.535.473-97	MARIA ANDRESA ALVES	FACULDADE ATENEU
		821.348.983-72	PAULA ANDREA VERISSIMO	FACULDADE METROPOLITANA DA GRANDE
		044.212.777-46	ELISANGELA DOS SANTOS	FACULDADE ATENEU
		039.747.713-95	AMANDA CASTRO DA SILVA	FACULDADE ATENEU
		046.200.153-93	EDILENE STAND FERREIRA	FACULDADE ATENEU
	x	784.743.453-91	Maiza Gomes Gurgel Neta	FACULDADE ATENEU

Resumo

Introdução:Atualmente, o Ministério da Saúde vem disponibilizando á todas as unidades básicas de saúde os testes rápidos com a finalidade de rastrear Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST s),com o objetivo de prevenir e diagnosticar de maneira rápida e precisa, doenças como o HIV,SIFILÍS,HEPATITE B E C,porém esses testes ainda são pouco disseminados e acabam sendo vistos com dúvidas pelos usuários por se tratar de um "pré-diagnóstico".Objetivo:Orientar a população a cerca da importância da realização dos testes rápidos.Metodologia:Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre uma atividade de educação em saúde realizada em uma Unidade Básica de Fortaleza-CE no mês de Abril de 2018.Com a realização de uma palestra na unidade básica e em seguida oferecido testes rápidos para aqueles que demostrassem interesse em realizá-lo.Discussão e Resultados:Na troca de experiências entre os acadêmicos e a população foi possível identificar tanto o interesse da polução sobre o assunto e o quanto o enfermeiro, por ser um profissional qualificado, consegue transmitir de maneira positiva o conhecimento à população sobre os testes rápidos e que através da sua realização é possível detectar as infecções sexualmente transmissíveis. Conclusão: A partir do relato de experiência foi possível concluir que a enfermagem tem o papel de desenvolver ações educativas importantes para o rompimento da cadeia de transmissão das IST s, e isto envolve orientações quanto a importância da realização dos testes rápidos, e que essas ações fazem a diferença na redução da incidência e prevalência de casos. Assim cabe ao enfermeiro usufruir do seu conhecimento técnico-cientifico de tal forma promover tais ações para a comunidade, transmitindo conhecimentos e informações para então ser possível a conscientização da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PORTEIRAS-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	045.915.163-00	JÉSSICA MARCO PEREIRA DA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESP/RIS)
		052.208.603-99	RAFAELE CONCEIÇÃO PEREIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESP/RIS)
		041.254.633-79	LÍVIA SILVA MENDES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESP/RIS)
		059.107.953-41	JOANA DARC SILVA GOMES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBBLICA DO CEARÁ (ESP/RIS)
		047.663.023-11	AMON VITORINO DUARTE	ESTÁCIO DE MEDICINA ESTÁCIO JUAZEIRO DO NORTE
		047.917.823-21	ANA THAYLINE VIDAL ROSENDO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESP/RIS)
		045.915.193-25	JÉSSILA MARCO PEREIRA DA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Resumo

INTRODUÇÃO: A gestação é considerada um período de mudanças físicas e emocionais, onde cada mulher vivencia de forma diferente. Juntamente com o parto e o puerpério são acontecimentos que envolvem familiares e comunidade, e refletem valores culturais de uma sociedade. Desta forma, a assistência pré-natal tem como finalidade acolher a mulher desde o momento em que a mesma evidenciou sua gestação, e cabe ao profissional de saúde oferecer atenção qualificada e integral às gestantes, garantindo um cuidado humanizado, além de tal prática ser importante para a redução da mortalidade materna e infantil. Vale ressaltar a importância da integração entre os diversos profissionais da saúde nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) que possibilita diversos olhares sobre as práticas do cuidado à saúde materno-infantil, garantido uma atenção integral e aumentando o potencial de resolutividade. OBJETIVO: Ressaltar a importância da equipe multiprofissional no grupo de gestantes na Atenção Básica. METODOLOGIA: A construção deste relato de experiência deu-se por meio das vivências de profissionais da Residência Integrada em Saúde (ESP/RIS) no município de Porteiras - CE, no ano de 2017 e primeiro trimestre de 2018. RESULTADOS: Houve a necessidade de desenvolver atividades com o grupo mensal de gestantes no município. Em virtude disso, foram realizadas ações de educação em saúde mensalmente para as gestantes com diversos temas relacionados à saúde das mesmas e ao pré-natal, como por exemplo: direito das gestantes, aleitamento materno, depressão pós parto, diferenças entre o parto normal e o cesáreo, entre outros. Através dessas ações pôde-se perceber que é de fundamental importância para as gestantes à execução dessas atividades em grupos, a fim de proporcionar o momento de trocas entre profissionais da saúde e usuárias, e entre elas. Tal espaço possibilita a assistência da equipe multiprofissional desde o início do pré-natal, preparando as mesmas para vivenciar essa etapa de sua vida, minimizando os medos e incertezas que podem ocorrer durante a sua gestação, principalmente para aquelas que são primigestas. CONCLUSÃO: Portanto, entende-se que o trabalho da equipe multiprofissional é de suma importância para um melhor pré-natal, pois a equipe proporciona uma assistência de maior qualidade, humanizada e oferecendo um cuidado integral, contribuindo assim no desenvolvimento materno-infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Influência de grupo de gestante e puérperas no aumento do percentual de aleitamento materno exclusivo em uma ESF do município de Palmácia

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	958.998.203-49	CATIUSSIA DANTAS PINHEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMÁCIA
		032.559.123-77	Clara Hermínia Dias Barbosa	Secretaria Municipal de Saúde de Palmácia
		009.245.423-22	Daniel Braga Linhares Garcia	Secretaria Municipal de Saúde de Palmácia

Resumo

Durante o período gestacional, transformações acontecem no organismo da mulher, sendo estas, anatômicas, fisiológicas, emocionais e familiares. Dúvidas, medos, fantasias alimentam o senso comum, o que interfere negativamente na assistência dos profissionais para dar suporte na escolha de nutrir seus filhos com o melhor alimento. Trata-se de um relato de experiência com grupos de gestantes, os quais abordaram assuntos relacionados a saúde da mãe e do bebê. Objetivo: relatar a experiência de uma equipe do Estratégia de Saúde da Família de Basílio, no município de Palmácia, Ceará, no incentivo ao aleitamento materno com grupos de gestantes. Metodologia: durante os pré-natais, as gestantes eram convidadas a participar de grupos de educação em saúde, realizados na unidade de atenção primária, com profissionais da equipe e a secretária de saúde do município. Foram utilizadas rodas de conversas relacionadas às inseguranças e anseios que a maternidade gera na vida de cada mulher, exposição visual da anatomia das mamas, técnicas de amamentação, vantagens do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e introdução alimentar. Orientações sobre cuidados com o recém nascido e com a saúde bucal do bebê. Resultados: foram evidenciados três eixos. Primeiro, a elevação do percentual de bebês amamentados exclusivamente até os seis meses de vida e amamentação complementada após esse período, até dois anos ou mais. Segundo, o aumento do vínculo das gestantes à equipe, e terceiro, a frequência assídua destes bebês à puericultura. Considerações finais: a partir da experiência vivida com a equipe e o grupo de gestantes no incentivo ao aleitamento, observa-se a importância dos encontros periódicos antes do nascimento do bebê. Considerando que esta fase pera muitas dúvidas, incertezas, faz-se necessária uma aproximação das gestantes aos profissionais de forma a possibilitar os esclarecimentos necessários, até mesmo o acompanhamento à saúde do bebê, após o parto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INGESTÃO HÍDRICA E SUA RELAÇÃO COM HÁBITO INTESTINAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.923.443-47	Amanda de Morais Lima	Centro Universitário Unifanor Wyden
		038.218.963-96	Maria Dinara de Araújo Nogueira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		043.060.013-50	Maria Raquel da Silva Lima	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Com a mudança dos hábitos alimentares advindos da transição nutricional e vida agitada nas grandes cidades, as refeições passaram a ser realizadas fora de casa e/ou com alimentos semi-prontos, elevando o consumo de produtos industrializados. Como consequência, podemos obter o habito intestinal prejudicado, pelo baixo consumo de fibras e ingestão hídrica inadequada, visto que ambos os fatores melhoram o peristaltismo do intestino. OBJETIVO: Verificar a ingestão hídrica e a sua relação com um bom funcionamento intestinal em crianças e adolescentes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), situada em Fortaleza-CE. METODOLOGIA: Pesquisa quantitativa, descritiva, realizada no período entre maio e junho de 2017, com crianças e adolescentes (n=29) de 1 a 12 anos atendidas pelo serviço de nutrição em uma UBS de Fortaleza-Ce. Foi aplicado um questionário contendo questões a respeito de hábito intestinal e ingestão hídrica, com as opções de respostas: bom , regular e ruim . As respostas foram tabuladas e analisadas pelo Microsoft Office Excel 2016 RESULTADOS: A média de idade das crianças e adolescentes foi de 7,17 anos, sendo que 41,4% (n=12) dos entrevistados eram do sexo masculino e 58,6% (n=17) eram do sexo feminino. Dos entrevistados 58,6% (n=17) relataram um bom funcionamento intestinal, 27,6% (n=8) responderam ter um funcionamento intestinal regular e apenas 13,8% (n=4) relataram ter um funcionamento intestinal ruim. Foi observado em relação a ingestão hídrica que 37,9% (n=11) responderam ter uma boa ingestão hídrica e também 37,9% (n=11) uma ingestão hídrica regular, e apenas 24,2% (n=7) dos entrevistados relataram uma ingestão hídrica ruim. CONCLUSÃO: Podemos concluir que a ingestão hídrica possui um importante papel para um bom funcionamento intestinal, visto que a maioria relataram um bom funcionamento e uma ingestão hídrica boa ou regular. Porém, diante da importância das fibras para a regulação intestinal, sugere-se estudos que possam relacionar ingestão hídrica e consumo de fibras.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Integração Ensino-Serviço-Comunidade: Diálogo entre a formação e a mudança das práticas sanitárias no Sistema Único de Saúde - Caso Sobral

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.052.293-02	KARINA OLIVEIRA DE MESQUITA	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		027.121.833-98	Lielma Carla Chagas da Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		330.654.623-20	Maria José Galdino Saraiva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		734.620.803-00	Marcia Maria Santos da Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		164.166.783-49	Gerardo Cristino Filho	Secretaria Municipal da Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: O município de Sobral considera a integração ensino-serviço-comunidade como propulsora de mudança nas práticas profissionais e formação no âmbito do Sistema Saúde Escola. Considera-se a importância dessa estratégia enquanto promotora da assistência, ensino, pesquisa e extensão. OBJETIVO: Relatar a experiência de Sobral enquanto Sistema Saúde Escola na interlocução academia-sistema de saúde-comunidade e o diálogo com as práticas sanitárias emergentes. METODOLOGIA: Relato de Experiência sobre a integração ensino-serviço-comunidade no Sistema Saúde Escola de Sobral, Ceará, tendo a Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (EFSFVS) como ordenadora desse processo em âmbito local. Isso é desenvolvido desde a implantação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família em 1999, que possibilitou a transformação dos espaços de assistência em espaços formativos, lançando as bases para a integração ensino-serviço-comunidade. RESULTADOS: Sobral historicamente evoluiu tornando-se Polo Universitário na Zona Norte do Estado, com crescimento paulatino no campo da formação em saúde. Assim, o município protagonizou a implantação da organização de processos educativos que se complexificou ao ponto de adquirir o status de Sistema Saúde Escola, normatizado pela lei municipal n°1685/2017. Neste contexto, cabe à EFSFVS organizar os cenários de práticas para acolher os processos formativos das instituições de ensino. Evidencia-se uma evolução significativa das práticas no sistema de saúde que ao longo do tempo vem acolhendo uma média de 3.720 estudantes por semestre, tendo como maior campo de práticas a Estratégia Saúde da Família (2.220 alunos). Partindo da reflexão sobre a realidade (cultural, social e territorial) e a produção do cuidado, o Sistema Saúde Escola de Sobral busca o desenvolvimento dos trabalhadores e a integralidade da atenção, por meio da integração ensino-serviço-comunidade, considerando os serviços de saúde da família como espaços de educação contextualizada e desenvolvimento profissional. CONCLUSÕES: A integração ensino-serviço-comunidade surge com o desafio de integrar de forma equânime e justa as necessidades dos estudantes, trabalhadores e usuários. Transformar a rede municipal de saúde, em especial a Saúde da Família, como espaço para o ensino-aprendizagem configura-se como uma potencialidade envolvida por desafios, mas que qualificam a atenção e a formação em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: DIÁLOGO ENTRE A FORMAÇÃO E A MUDANÇA DAS PRÁTICAS SANITÁRIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - CASO SOBRAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.052.293-02	KARINA OLIVEIRA DE MESQUITA	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		027.121.833-98	Lielma Carla Chagas da Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		330.654.623-20	Maria José Galdino Saraiva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		734.620.803-00	Márcia Maria Santos da Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		164.166.783-49	Gerardo Cristino Filho	Secretaria da Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: O município de Sobral acredita na integração ensino-serviço-comunidade como propulsora de mudança nas práticas profissionais e na formação no âmbito do Sistema Saúde Escola. Considera-se a importância dessa estratégia enquanto promotora da assistência, ensino, pesquisa e extensão. OBJETIVO: Relatar a experiência de Sobral enquanto Sistema Saúde Escola na interlocução academia-sistema de saúde-comunidade e o diálogo com as práticas sanitárias emergentes. METODOLOGIA: Relato de Experiência sobre a integração ensino-serviço-comunidade no Sistema Saúde Escola de Sobral, Ceará, tendo a Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia (EFSFVS) como ordenadora desse processo em âmbito local. Isso é desenvolvido desde a implantação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família em 1999, que possibilitou a transformação dos espaços de assistência em espaços formativos, lançando as bases para a integração ensino-serviço-comunidade. RESULTADOS: Sobral, historicamente, evoluiu tornando-se Polo Universitário da Zona Norte do Estado, com crescimento paulatino no campo da formação em saúde. Assim, o município protagonizou a implantação da organização de processos educativos que se complexificou ao ponto de adquirir o status de Sistema Saúde Escola, normatizado pela Lei municipal nº1685/2017. Neste contexto, cabe à EFSFVS organizar os cenários de práticas para acolher os processos formativos das instituições de ensino. Evidencia-se uma evolução significativa das práticas no sistema de saúde, que ao longo do tempo vem acolhendo cerca de 3.720 estudantes por semestre, tendo como maior campo de práticas a Estratégia Saúde da Família (2.220 alunos). Partindo da reflexão sobre a realidade (cultural, social e territorial) e a produção do cuidado, o Sistema Saúde Escola de Sobral busca o desenvolvimento dos trabalhadores e a integralidade da atenção, por meio da integração ensino-serviço-comunidade, considerando os serviços de saúde da família como espaços de educação contextualizada e desenvolvimento profissional. CONCLUSÕES: A aproximação entre o ensino, o sistema de saúde e a população surge com o desafio de integrar de forma equânime e justa as necessidades dos estudantes, trabalhadores e usuários. Transformar a rede municipal de saúde, em especial a Saúde da Família, como espaço para o ensino-aprendizagem configura-se como uma potencialidade envolvida por desafios, mas que qualificam a atenção e a formação em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VISANDO O CUIDAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.613.003-27	LORRAYNE GOMES DE ARRUDA	Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável do
		026.318.433-12	Mirian Ferreira Coelho Castelo	fadesne
		054.991.163-42	NATHÁLIA FREIRE ANDRADE	FADESNE
		040.028.743-97	Palloma Arraujo Rodrigues	FADESNE

Resumo

INTRODUÇÃO A formação na área da saúde deve propiciar ao estudante o contato comunitário e o desenvolvimento de ações de percepção no contexto em que vive a comunidade se aproximando de algo que vai permear o processo de trabalho. Devendo a academia propiciar contatos com os cenários de atuação do enfermeiro. OBJETIVO Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem de a partir uma vivência em uma comunidade com vulnerabilidade social. METODOLOGIA Trata-se de um relato de experiência de uma vivência por acadêmicos na disciplina de Interação Comunitária I da graduação em enfermagem da Faculdade Para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (FADESNE). Em um primeiro momento foi apresentado um roteiro para nos conduzir e despertar o que fazer no qual pudéssemos aproximar do que é saúde em seus diferentes contextos sociais. Os acadêmicos escolheram uma UBS em Maranguape-ce, para aplicar a captação da realidade que foi de fator primordial para obtenção de informações do que é saúde para a comunidade e dos programas disponibilizados pela unidade básica de saúde para benefício da comunidade nos seus diversos problemas biopsicossociais, realizando um estudo em campo dando ênfase ao enfermeiro e suas funções desempenhadas na UBS na visão da comunidade. Foi dado relevância aos problemas observados, despertando um olhar critico na busca das possíveis resoluções de problemas existentes, em um segundo momento foi realizado pelo grupo acadêmico intervenções de responsabilidade social. RESULTADOS A realização da atividade fez com o que os acadêmicos adquirissem um novo olhar no que é cuidar e enxergaram como o enfermeiro possuem uma amplitude de responsabilidades com o individuo humano, e que as questões sociais, psicológicas e econômicas, fazem parte de um conjunto de necessidades que o ser humano precisa possuir para adquirir uma boa saúde e qualidade de vida. CONCLUSÃO A vivência enquanto acadêmicos conseguiu confirma experiências encontradas na literatura cientifica acerca da humanização, cuidado de enfermagem e a importância da política em saúde. A busca para melhoria da qualidade assistencial cresceu a cada experiência trocada com a comunidade, observando que o profissional de saúde tem que manter uma aproximação com o território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL E INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE DA CHAMBERLAIN COLLEGE OF NURSING E FANOR/DEVRY BRASIL - PROJETO SERTÕES: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		041.522.493-40	Rogleson Albuquerque Brito	Faculdades Nordeste FANOR/DeVry Brasil
		003.273.803-06	Germana Queiroz Siqueira Pinheiro	Faculdades Nordeste FANOR/DeVry Brasil
		010.233.373-47	Orleancio Gomes Ripardo de	Faculdades Nordeste FANOR/DeVry Brasil
		018.062.643-40	Tatiane Gomes Alberto	autonoma
		785.238.343-20	Carla Jane Freitas da Silva	Faculdades Nordeste FANOR/DeVry Brasil
	x	067.913.343-71	Jussara Matyelle Rodrigues da Silva	Faculdades Nordeste FANOR/DeVry Brasil
		042.257.623-94	Maria Iara Socorro Martins	Faculdades Nordeste FANOR/DeVry Brasil

Resumo

O Programa de Intercâmbio Internacional e Interdisciplinar em Saúde é um projeto colaborativo entre a Chamberlain College of Nursing e a FANOR/DeVry Brasil. A proposta deste intercâmbio é promover uma troca cultural e profissional, através da realização de um projeto de saúde comunitária desenvolvido em fortaleza e em cidades do interior. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de experiência sobre o Programa de Intercâmbio Internacional e Interdisciplinar em Saúde. Tratou-se de um estudo com abordagem qualitativa, de corte longitudinal e do tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada nas cidades de Fortaleza/CE e Jaguaribe/CE, no período entre os dias 16 a 26 de setembro de 2014. Este estudo respeitou os preceitos éticos da resolução n.°466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que trata das Normas de Pesquisa envolvendo seres humanos. Durante o período do programa foram desenvolvidas atividades de promoção da saúde, para conhecer melhor o contexto em que estávamos inseridos, mapeando aspectos importantes, a fim de planejar futuras intervenções. Neste artigos são apresentados os diversos trabalhos desenvolvidos: proatividade na recepção das americanas; visitas técnicas a ONG s, hospitais e postos de saúde e comunidades carentes; atendimento e interação na atenção primária nas comunidades; educação e atividades de promoção da saúde com idosos, adultos, crianças e adolescentes; visitas domiciliárias com equipes multidisciplinares; troca de conhecimento cultural e de linguagem e ainda momentos de participação social, debates, reflexão e interação. Dessa forma, o programa trouxe rescimento profissional e pessoal, frente às inúmeras experiências vividas nos dez dias do projeto, possibilitando além de uma imersão cultural com as alunas e professoras americanas, o aperfeiçoamento da língua inglesa e do trabalho interdisciplinar em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INTERCONSULTAS ENTRE ESF E NASF-AB NA ASSISTÊNCIA DA SAÚDE DA CRIANÇA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	657.396.633-34	Mírian Barroso de Albuquerque	SECRETARIA DE SAUDE DE ITAPIPOCA
		035.995.683-16	Marina Girão Lima de Queiroz	Secretaria de Saúde de Itapipoca
		053.829.903-79	Wallquíria Morais Lima	Secretaria de Saúde de Itapipoca

Resumo

A Atenção Básica (AB) tem como princípios ações de saúde, individuais e coletivas, que contemplam prevenção e promoção de saúde, identificação de riscos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção de saúde e qualidade de vida, impactando positivamente na saúde coletiva. Esta se fortalece como porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS). A estratégia de saúde da família (ESF) visa reordenar a AB, com a organização das redes em saúde a partir da prevenção dos agravos e fatores de risco. O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) tem como objetivo o apoio e ampliação da oferta de saúde, sendo uma equipe multiprofissional que atua de forma integrada com a ESF. Dentro das atuações, está o apoio as consultas de puericultura, que visa o acompanhamento do desenvolvimento das crianças de 0 a 2 anos. Tem-se como objetivo o relato de experiência de interconsultas entre ESF e NASF-AB na puericultura em uma unidade de saúde no município de Itapipoca. As interconsultas acontecem dentro de uma unidade básica de saúde na sede do município de Itapipoca-CE, realizadas pela enfermeira, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional. A princípio são analisados idade cronológica da criança e observações relevantes de gestação e parto, e partindo disso, são observados aspectos pertinentes sobre saúde geral, estatura, perímetro cefálico, peso, vacinas, desenvolvimento neuropsicomotor, desenvolvimento da linguagem e comunicação, amamentação e transição alimentar, relação e interação de mãe-filho, rotina e o brincar. Foram realizados 10 intervenções no ano de 2018, com média de 6 atendimentos em cada. São observadas maiores alteradores no âmbito da relação e interação mãe-filho, sendo dadas orientações e esclarecimentos quanto aos riscos apresentados, consequências, também estratégias práticas para adequação do comportamento, além dos encaminhamentos. Nota-se em relação à acolhida das informações uma variação de comportamento ligada a idade da puérpera, percebendo-se que quanto mais jovem a mãe, a autorresponsabilidade frente as informações parte dos avós, e que a quantidade de irmãos interfere na atenção da puérpera em por em prática as orientações. Verifica-se que a interconsulta mostrou-se como importante ferramenta de efetivação para assistência à criança e família. Foi identificada a necessidade de elaboração de um protocolo, para maior efetividade da intervenção da clínica ampliada e do princípio da integralidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Interface da Adesão dos Paciente com HIV-aids na Estrategia Saúde da Família.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	074.412.043-80	Marcos Pires Campos	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		008.383.783-31	Lívia Moreira Barros	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Resumo

Introdução: A síndrome da Imunodeficiência Adquirida-AIDS corresponde ao estágio mais avançado da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana-HIV. A Estratégia Saúde da Família-ESF é uma das estratégias do Ministério da Saúde para reorganizar o sistema de saúde brasileiro. A inserção de ações relacionadas ao HIV-aids na atenção básica passou a ocorrer em meados da década de 1990, intensificando-se nos anos 2000. OBJETIVO: Descrever as interfaces da adesão dos pacientes com HIV-aids na Estratégia Saúde da Família. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Trata-se de relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado em janeiro de 2018, na Unidade Básica de Saúde-UBS, do município de Itapipoca-CE. A coleta de dados se deu através de um questionário disponibilizado no site da scielo, contento perguntas sobre o acesso, atendimento, e as principais queixas desses usuários. Teve a participação de dois pacientes com HIV-aids, um enfermeiro e um médico. RESULTADOS e DISCUSSÃO: Os usuários declaram que procuram a UBS em último caso, por conta da demora no atendimento, por vergonha, a mudança constante de médicos e enfermeiros na unidade e, portando, os mesmos referiram que se sentem desconfortáveis com o profissional recém-chegados/diferentes. Os profissionais de saúde da UBS, em especial aos médicos e enfermeiros, eles afirmam que os usuários com HIV-aids, não frequentam a unidade como deveriam, tornando assim dificultoso a assistência prestada, sendo necessário às vezes a consulta ser nas residências, pelo fato da não adesão ao sistema de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Neste contexto, ficaram evidenciados os desafios enfrentados pelos pacientes com HIV-aids, e os profissionais de saúde, demostrando que esse questionário, pode ser um bom auxílio para os serviços de saúde, neste caso utilizado na atenção primária. O desafio que se coloca é uma avaliação sistemática para enfrentamento das situações e dos problemas detectados.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DA OBESIDADE: RELATO DE EXPERIENCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.086.093-62	Maria Natiely de Sá Barbosa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		065.463.503-00	Danrley Mendes Cavalcante	Centro Universitário Estácio do Ceará
		061.067.463-38	Yanca de Sousa Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		613.328.223-12	Francisca Victória Pereira da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		062.385.863-03	Stefany Braga do Nascimento	Centro Universitário Estácio do Ceará
		067.474.313-08	Rauna Araújo da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		063.175.083-56	Barbara Luille Gadelha Menezes	Centro Universitário do Ceará
		102.265.913-87	Silvia Maria Nóbrega Therrien	Universidade Estadual do Ceará
		532.261.863-53	Maria Raquel de Carvalho Azevedo	Universidade Estadual do Ceará
		997.545.093-87	Carla Daniele Mota Rêgo Viana	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A obesidade pode ser definida como excesso de gordura corporal acumulada no tecido adiposo, com implicações para a saúde. Pesquisas realizadas pelo Ministério da Saúde demonstraram que Fortaleza aparece com 18,1% do total de prevalência em relação à obesidade, e alta prevalência no que diz respeito ao sobrepeso correspondendo a 51,3% do total. Os Enfermeiros são imprescindíveis, pois atuam na prevenção da obesidade por meio de atividade educativas, consultas, e orientações sobre alimentação saudável. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos a partir de consultas de enfermagem em um evento de um órgão público, relacionado ao dia Internacional da Mulher. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, onde foram realizadas trinta e uma consultas de Enfermagem com coleta de dados relativos ao peso e estaturas dos clientes, de modo que esses dados foram calculados os índices de massas corpóreas a partir dos quais foi possível observar o índice de peso ideal dessa população, este trabalho foi desenvolvido como parte das ações do Projeto de Enfermagem na Atenção Integral à saúde do Adulto, que atua em diversas áreas da Enfermagem, possibilitando aos membros o desenvolvimento de atividades de extensão e elaboração de trabalhos acadêmicos, tanto no âmbito da instituição, como, externamente. Foram respeitados todos os aspectos éticos de pesquisas com seres humanos contidos nas resoluções 466/12 e 510/16. RESULTADOS: Com base na analise dos dados, evidencia-se por meio das consultas de Enfermagem que, 13% dessa população está com peso ideal , 8% acima do peso, 5% obesidade grau I, 2% obesidade grau II, 0% obesidade grau III, abaixo do peso, e muito abaixo do peso e 3% dessa população não foi possível identificar o IMC. Foram realizadas, as intervenções de Enfermagem a cada caso, obtendo um feedback positivo por parte das clientes. A partir da analise dos dados é pertinente a intervenção de enfermagem relacionada ao sobrepeso. CONCLUSÃO: Por meio deste trabalho evidenciou que o cálculo do índice de massa corpórea é necessário para o rastreamento da obesidade. Salienta-se a importância da atuação de Enfermagem, na identificação da obesidade uma vez que contribui para prevenção e tratamento desta. A enfermagem é fundamental no âmbito da educação com a pratica das atividades educativas por transmitirem conhecimento a população acerca do assunto, como mudança nos hábitos alimentares e estilo de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Intervenções socioeducativas para promoção do aleitamento materno em uma equipe da Estratégia Saúde da Família: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		048.459.533-40	Rosane Shirley Saraiva de Lima	Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional
		105.317.654-66	VALERIA KELY GOMES DA SILVA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		826.451.083-34	Kerma Márcia de Freitas	Faculdade Vale do Salgado
		043.314.583-85	Samyra Paula Lustoza Xavier	Universidade Regional do Cariri
		172.686.723-49	RENASF - Maria de Fátima Antero	acUhnaivdeorsidade Regional do Cariri
	x	057.497.163-76	Antônia Thais Farias Saraiva	Faculdade Vale do Salgado

Resumo

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, o aleitamento materno exclusivo é recomendado ao recém-nascido até os seis meses de vida. O leite materno possui vários benefícios no que diz respeito ao binômio mãe-filho e contribui para o crescimento e desenvolvimento infantil. Objetivo: Apresentar intervenções realizadas para o aumento dos índices de crianças em aleitamento exclusivo em uma unidade básica de saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido durante o estágio supervisionado I, pelos acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, no período de junho a novembro de 2016. A intervenção ocorreu em uma equipe da Estratégia Saúde da Família, localizada no Icó-CE. A atividade deu-se em três momentos: primeiro ocorreu a busca das informações do quantitativo de crianças com idade de zero a seis meses, através da ficha de puericultura, para identificar a sua situação em relação ao aleitamento. Posteriormente, foram criadas intervenções e aplicadas nos meses de setembro à novembro daquele ano: orientações as gestantes no dia de pré-natal, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do recém - nascido, por meio de rodas de conversa com a utilização de álbum seriado. Além de orientar também as puérperas nas consultas puerperais e de puericultura. Resultados: Dentre os meses de junho à agosto notou-se um preocupante percentual que apontava que menos de 50% dos Recém-Nascidos recebiam aleitamento exclusivo, sendo especificamente: 35% em junho, 29,4% em agosto e 37,5%. A partir dessa problemática, viu-se a necessidade da realização de orientação as mães por meio de rodas de conversa e álbuns seriados. Nos meses seguintes percebeu-se a mudança para: 64,3% em setembro, 54,5% em outubro e 77,7% em novembro de criança em aleitamento materno exclusivo. Assim, foi possível inferir que as intervenções educativas foram efetivas, diante da mudança positiva nos índices e nos relatos das mães que se encontravam mais incentivadas a realizar essa importante prática. Considerações Finais: Percebe-se então a importância da realização de intervenções baseadas na troca de saberes como educação em saúde nos diversos espaços de convivência. Assim, é necessária a ampliação e intensificação dessas ações em todos os contextos de cuidado para que, através do empoderamento dos usuários, essa estratégia possa promover uma melhor qualidade de vida e saúde para a população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Investigação de casos suspeitos de Coccidioidomicose em município da mesorregião do sertão cearense

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	615.599.463-34	TATIANA CISNE SOUZA	SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DO CEARA
		618.968.963-91	Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		042.270.623-06	Aline Albuquerque Barros Holanda	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		134.212.203-87	Sheila Maria Santiago Borges	Secretaria da Saúde do Estado Ceará
		664.289.803-63	Daniele Rocha Queiroz Lemos	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: A coccidioidomicose é uma doença fúngica sistêmica que acomete o homem e outros animais, predominantemente pulmonar, adquirida pela inalação do agente Coccidioides sp. sob a forma de artroconídio. Em 1998, os primeiros surtos da forma pulmonar aguda do Brasil foram registrados nos estados do Piauí e Ceará. Os últimos casos suspeitos da doença no Ceará foram comunicados ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica doEstado em janeiro de 2017. Objetivo: Relatar a experiência da investigação de coccidioidomicose no município de Independência. Metodologia: Relato de experiência comdescrição dos casos suspeitos de coccidioidomicose. Para a coleta de dados, realizaram-se pesquisa em prontuários clínicos e busca ativa de novos casos,ambos no mês de janeiro de 2017. Resultados: Foram seis casos suspeitos, com início dos sintomas (febre, cefaleia, dor torácica, tosse seca, dispneia e caquexia)de setembro a dezembro de 2017; todos do sexo masculino, média de 25 anos de idade e com prática de caça a tatu. Destes, três casos foram transferidos a um hospital de Fortaleza e dois evoluíram para óbito em setembro e em dezembro de 2017.Foi realizada busca retroativa de casos em 52 prontuários do Hospital Municipal de Independência no período de agosto a dezembro de 2017. Destes, apenas dois pacientes apresentaram sintomatologia semelhante aos casos. Dentre as ações executadas, foi realizada educação em saúde nas comunidades, enfatizando medidas preventivas e identificação precoce de sintomáticos na comunidade, além da divulgação de nota técnica com orientações sobre a doença para os profissionais da saúde. Conclusões: O evento se caracterizou como um agregado de casos de coccidioidomicose, todos com prática de caça a tatu e sintomas semelhantes, com ocorrência de dois óbitos. Os profissionais devem estar vigilantes aos novos casos da doença e realizar notificação imediata.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante - LAET: Vivências de ações extensionistas à comunidade.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	608.731.073-81	Caroline Bessa da Silva	Universidade Estadual do Ceará
		061.200.093-10	Michelle Indridy Machado do	Universidade Federal do Ceará
		610.596.993-70	Luana Martins Moreira	Universidade Estadual do Ceará
		066.428.803-07	Letícia Queiroz de Sousa	Universidade Federal do Ceará
		025.483.043-96	Amanda Moura da Silva	Universidade Federal do Ceará
		315.598.083-49	Clébia Azevedo de Lima	Hospital Universitário Walter Cantídio

Resumo

Introdução: As iniciativas de extensão da universidade têm relevância significativa para a interação dos acadêmicos junto à sociedade, possibilitando a disseminação do aprendizado adquirido em sala de aula para os campos de prática/ensino. A realização da extensão na comunidade visando à educação em saúde sobre doenças infecciosas, ressaltando a importância de realização dos Testes Rápidos e a Imunização, tem grande impacto na prevenção de doenças. Objetivo: Descrever as atividades de extensão desenvolvidas pelos integrantes da LAET na quarta edição do evento "Vida Saudável Se Toque do Grupo Empresarial Verdes Mares e Jornal Diário do Nordeste. Metodologia: Relato de experiência de alunos da graduação de enfermagem, integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplantes (LAET), sobre a participação no evento "Se toque , em parceria com profissionais da Associação Cearense dos Pacientes Hepáticos e Transplantados (ACEPHET), no dia 19/05/2018. No evento, foram atendidos jovens, adultos e idosos. Os atendimentos ocorreram no período da manhã, com procedimentos de vacinação contra Hepatite B/Tétano e teste rápido de Hepatite B/C, HIV, Sífilis. Como instrumentos educativos foram utilizados cartilhas, folders e banners sobre as doenças, importância da doação de órgãos e alimentação saudável. Resultado: Houve um alcance muito significativo, com a vacinação de 65 pessoas contra Hepatite B e 45 contra Difteria/Tétano, foram realizados 100 testes rápidos de Hepatite B/C, HIV e Sífilis, sendo todos negativos. Além disso, as ações de extensão permitiram colaborar com a saúde da população, sensibilizando-os sobre a importância da prevenção de doenças. Conclusão: A participação da LAET na ação social, juntamente com a Acephet proporcionou um crescimento acadêmico para os participantes, através de ações que sensibilizam a população, com intuito de propagar informações sobre saúde e cuidados com o corpo, numa visão propulsora de integração da extensão, pesquisa e ensino.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A SOCIEDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	068.204.213-70	Luan dos Santos Mendes	Universidade Federal do Ceará
		068.010.113-67	Márcia Facundo Romão	Universidade Federal do Piauí
		067.013.523-24	Cristiana Maria dos Santos	Universidade Federal do Piauí
		061.133.753-31	Larissa Maria Lima	Universidade Federal do Piauí
		056.001.583-60	Allana Rhamayana Bonifácio	Universidade Federal do Piauí
		027.463.857-67	Dionis de Castro Dutra Machado	Universidade Federal do Piauí

Resumo

INTRODUÇÃO: As atividades universitárias estão alicerçadas nos processos de ensino, pesquisa e extensão. Assim, as ligas acadêmicas têm destaque no âmbito da formação profissional ao proporcionar ao estudante maior contato coma comunidade por meio de atividades que envolvam promoção de saúde e transformação social, permitindo ampla associação entre conhecimentos teóricos e práticos, beneficiando a população e possibilitando aos ligantes a formação de senso crítico e raciocínio científico. A Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional realizou, entre outras atividades, duas ações junto à comunidade que tiveram prestígio pela pertinência dos temas abordados: uma "Ação Alusiva ao Outubro Rosa" para mulheres mastectomizadas e um "Dia de Conscientização para segurança no Trânsito". MÉTODOS: Em ambas intervenções utilizou-se meios de divulgação impressa e atividades lúdicas produzidos a partir do conhecimento técnico-científico e capacitações dos ligantes. RESULTADOS: A Ação Alusiva ao Outubro Rosa foi realizada em uma clínica popular da cidade de Parnaíba-PI. Havia cerca de 10 mulheres mastectomizadas que recebiam tratamento pelo Sistema Único de Saúde e seus familiares. Dinamicamente, os acadêmicos esclareceram dúvidas sobre o câncer de mama, cuidados pré e pós-mastectomia, além de realizar exercícios de flexibilidade relaxamento, buscando a promoção de saúde, qualidade de vida e prevenção de agravos.Ademais, houve considerável troca de conhecimento por meio de relatos, agregando experiência aos ligantes. A Segunda ação ocorreu em referência à campanha "Maio Amarelo". os ligantes distribuíram folhetins sobre segurança no trânsito; caracterizados como vítimas de acidentes automobilísticos, buscaram despertar a atenção dos motoristas por meio de cartazes com frases de efeito. A alta incidência de acidentes de trânsito e suas consequências para a saúde pública são preocupantes, além disso, considerável parte dos atendimentos do Serviço Escola de Fisioterapia da Universidade são destinados a pessoas acometidas por tais traumas que acarretam limitações em suas capacidades funcionais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Fica evidente que a participação ativa e extensionista dos acadêmicos na comunidade completa e integra o aprendizado de natureza teórica e prática, agregando em humanidade os futuros profissionais da área, além de proporcionar numerosos benefícios à população e uma intensa troca de experiências e informações por parte de todos os envolvidos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

LINGUAGEM DE SINAIS E O FORTALECIMENTO DA INCLUSÃO SOCIAL NO SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		164.166.783-49	GERARDO CRISTINO FILHO	SECRETARIA DA SAÚDE DE SOBRAL (CE)
	x	019.923.103-60	MARIA DA CONCEIÇÃO COELHO	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		716.015.543-20	EDINE DIAS PIMENTEL GOMES	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		330.654.623-20	MARIA JOSÉ GALDINO SARAIVA	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		734.620.803-00	MÁRCIA MARIA SANTOS DA SILVA	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção às pessoas com necessidades especiais, nos equipamentos de saúde, configura-se como fator preditivo de qualidade dos serviços desenvolvidos. Uma proposta de atendimento inclusivo na área da saúde envolve um sistema que se identifique com princípios humanistas e cujos profissionais tenham um perfil compatível com eles. Assim, é necessário que os profissionais da saúde, principalmente aqueles componentes da Saúde da Família, sejam capacitados para se comunicarem de maneira eficiente com os usuários surdos, repercutindo na garantia de acesso à saúde. OBJETIVO: Refletir sobre o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para profissionais da saúde como estratégia de ampliação do acesso a cuidados e inclusão social. METODOLOGIA: Relato de experiência de uma iniciativa da Secretaria Municipal da Saúde de Sobral-CE com a formação inicial em LIBRAS para Agentes Comunitários de Saúde. O Curso contava com três unidades de aprendizagem e uma carga horária de 40h e disponibilização de 30 vagas. Para seu desenvolvimento, contou-se com a Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia para condução do processo formativo. RESULTADOS: O perfil de usuários surdos que buscam atendimento nas unidades de saúde, em sua maioria, é de adultos que raras vezes vão com acompanhantes. No desenvolvimento do Curso ficou evidente que comunicação verbal utilizada pelos profissionais da saúde não é suficiente para estabelecer o vínculo. Além disso, a vivência sinalizou que é importante envolver o grupo mais ampliado de profissionais para qualificar o cuidado ao paciente surdo e oferecer uma condução clínica resolutiva. O diálogo entre a experiência relatada e a literatura afim demonstra que os processos de educação permanente em saúde necessitam inserir, em seus planos, ações educacionais que contribuam para a redução das barreiras de acesso a uma saúde qualificada e resolutiva para a população. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O desenvolvimento de ações como esta toma em consideração os valores da promoção da saúde na busca da autonomia dos sujeitos e da corresponsabilização de trabalhadores e gestores com a melhoria da qualidade da vida. Os movimentos de capacitação em LIBRAS devem envolver todos os membros da equipe de saúde. Discussões devem ser incitadas envolvendo a atuação profissional com usuários surdos de modo a problematizar mais o assunto e favorecer a inclusão desse público de forma efetiva na saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

LINHA DO TEMPO DOS MARCOS HISTÓRICOS DA NEONATOLOGIA E PEDIATRIA: RELATO DE ESPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.409.913-48	Francisco Everson da Silva Costa	Universidade Federal do Ceará
		063.373.423-30	Débora Teles de Oliveira	Universidade Federal do Ceará
		060.352.203-39	Letícia Kelly Costa Silva	Universidade Federal do Ceará
		600.265.523-96	Rafaela Barbosa do Nascimento	Universidade Federal do Ceará
		608.731.073-81	Caroline Bessa da Silva	Universidade Federal do Ceará
		029.851.993-36	Beatryz Holanda Bezerra	Universidade Federal do Ceará
		072.227.233-23	Juliana Martins de Castro	Universidade Federal do Ceará
		377.461.113-00	Maria Vera Lúcia Moreira Leitão	Universidade Feral do Ceará
		057.520.923-29	Karine Amanda Bernardo	Universidade Federal do Ceará
		045.538.973-00	Alessandra Lima de Carvalho Gurgel	Universidade Federal do Ceará
		060.488.643-88	Laysla de Oliveira Cavalcante	Universidade Federal do Ceará
		128.511.666-62	Brenda Kezia de Sousa Freitas	Universidade Federal do Ceará
		071.311.063-56	Luiziane de Holanda Almeida	Universidade Federal do Ceará
		021.103.173-96	Mariana Bispo Beserra Araujo	Universidade Federal do Ceará
		076.419.633-23	Tamires Rodrigues	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Pediatria é voltada à assistência em saúde de crianças e adolescentes nas fases do crescimento, na prevenção e no tratamento de doenças. A neonatologia é uma vertente da pediatria, que acompanha crianças desde o nascimento até o 28º dia de vida. Compreender a história de ambos os conhecimentos é importantes para os profissionais e estudantes que dedicam-se as respectivas áreas. Desse modo, traçar uma linha do tempo, pode auxiliar nesse processo de compreensão nas mais diversas formas de atenção integral à saúde da criança. OBJETIVO: Relatar os principais marcos históricos da Neonatologia e Pediatria no âmbito nacional e internacional. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciado no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará em maio de 2018 por membros da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP), a qual é um projeto de extensão vinculado à Pró-reitoria de Extensão da UFC. A atividade baseia-se na construção e exposição de uma linha do tempo referente aos principais marcos históricos para a Neonatologia e Pediatria no mundo, no Brasil e no Ceará. Além das datas, também foram confeccionados alguns cartões com curiosidades, referentes a especializações na área, principais características do bebê e do profissional responsável, fisiologia, anatomia, sono, alimentação entre outras. A confecção e divulgação ficou a cargo da comissão de comunicação da liga acadêmica, enquanto a pesquisa das datas e curiosidades ficou como responsabilidade da comissão de pesquisa e ensino. Foram confeccionadas pegadas coloridas que indicavam a localização da exposição visando incentivar o público a visitar a linha do tempo e realizar a leitura do que estava escrito em cada marco histórico. RESULTADOS: Durante a exposição foi possível observar que o público (alunos de Enfermagem e professores) se mostrou incentivado a ler, conhecer e retirar dúvidas sobre a história da atenção à criança, os marcos históricos importantes e curiosidades apontadas. CONCLUSÃO: A estratégia mostrou-se positiva, visto que gerou entendimento aos visitantes e gerou possibilidades de discussões sobre a importância do cuidado à criança, englobando a família e toda a sociedade. Além de ter evidenciado o perfil criativo que o profissional de Enfermagem deve possuir, fazendo uso de estratégias de comunicação que surtem efeito nas mais variadas redes de atenção à saúde, dentre elas a Estratégia de Saúde da Família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Matriciamento em pediatria: tecnologia em saúde multidisciplinar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	462.056.913-53	Daniele Mary Silva de Brito	Uaps Aida Santos e Silva SER II
		722.316.293-72	Francisca Leonice Camelo	Aida Santos. Prefeitura de Fortaleza
		047.731.453-82	Raphael Brunno Paz Nunes	ESP
		029.697.663-61	Luiz Fernando de Sousa	ESP
		045.667.553-12	Carine Sousa dos Santos	ESP
		039.575.363-59	Maria Raquel Lima Lacerda	ESP
		788.587.043-04	Maria de Fatima Pereira de Sousa	Prefeitura de Fortaleza

Resumo

O matriciamento em saúde configura-se como um processo de construção compartilhada entre equipes, por meio de uma intervenção pedagógico-terapêutico. Tem papel de destaque ao influenciar e determinar o quão o profissional está preparado e o conhecimento que possui face a uma determinada situação. Essa tecnologia em saúde é alicerçada a um modelo de parceria entre as categorias profissionais que atuam na unidade, com vista à capacitação e educação para a saúde da criança e família. Objetivou-se capacitar e ampliar o acesso à atenção a saúde da criança de forma integral, qualificada e resolutiva na atenção básica pelos profissionais de saúde. Os encontros de matriciamento são realizados desde junho de 2017, na primeira terça-feira de cada mês, na unidade de atenção primária á saúde (UAPS) Aida Santos, Bairro Vicente Pizón, Fortaleza-Ceará. Têm-se como profissionais envolvidos: Pediatra, médicos de família, enfermeiros, dentistas, agentes comunitários de saúde, residentes multiprofissionais em saúde da família e graduandos de enfermagem e medicina em atuação na unidade. Os Temas são pautados na identificação das necessidades dos usuários/profissionais e no processo de trabalho voltados para a realidade local, a valorização do sabe, a inovação tecnológica e de ações educativas para a melhor assistência a saúde e qualidade de vida do público infantil. Nesse contexto tem se trabalhado 10 temas: aleitamento materno, diarreias na infância, tecnologias leves na puericultura, alimentação nutricional na primeira infância, suplementação vitamínica na primeira infância, tempo de brincar, saúde bucal, shantaal, sinais de violência na infância: fluxo e encaminhamentos e brincadeiras perigosas/conhecer, compreender: prevenir. Conclui-se que a prática de matriciamento em pediatria permite incorporar tecnologias necessárias na implementação de espaços de discussão, análise e reflexão da prática assistencial., bem como, os referenciais que orientam essa prática. Dessa forma faz se necessário a constituição de equipes multiprofissionais, coletivos de trabalho, lógicas apoiadoras e de fortalecimento de práticas interdisciplinares, afim de promover maior resolutividade dos problemas de saúde da população infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MATRICIAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) POR MEIO DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.738.393-06	RAPHAELLE SANTOS MONTEIRO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ:
		042.330.083-00	PAMELLA ALVES CARDOSO	Escola de Saúde Pública do Ceará
		288.594.128-62	RAFAEL ROLIM FARIAS	Escola de Saúde Pública do Ceará; Escola Politécnica

Resumo

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é parte constituinte da equipe multiprofissional da Estratégia de Saúde da Família, sendo de suma importância por representar o principal elo da unidade/serviços de saúde com a comunidade. O ACS funciona como multiplicador das ações e cuidados em saúde na microarea que está inserido. No município de São Gonçalo do Amarante, o acesso à saúde bucal se da prioritariamente por meio do ACS, porém não há uma prática de compartilhamento dos saberes específicos da categoria odontológica para priorização dos serviços para além do desalinhamento relacionado aos fluxos. Diante do exposto, a proposta teve como objetivo apoiar por meio do matriciamento baseados em princípios da Educação Popular em Saúde, a construção compartilhada do conhecimento a cerca da saúde bucal. O trabalho trata-se de um relato de experiência ocorrido durante o período entre agosto de 2017 a abril de 2018 com os ACS s da Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) - Maria Moreira de Azevedo (Sede I) em São Gonçalo do Amarante, área de abrangência da equipe de residencia multiprofissional. Com a finalidade da construção e condução de momentos pedagógicos por meio de ferramentas leves, sobretudo utilizando das metodologias e estratégias da Educação Popular em Saúde. Os encontros acontecem na própria UAPS, iniciado com um momento de acolhimento por meio da escuta qualificada, para elaboração conjunta das temáticas mais importantes percebidas pelos ACS s na comunidade pertencente. A construção do diálogo promovido durante os encontros, e a criação de vínculo entre os atores envolvidos no processo pedagógico conseguiram sobrepor a problematização das intercorrências em saúde bucal. Utilizando do principio da amorosidade, os momentos de repasse do conhecimento técnico fluíram para trocas de experiências e questionamentos, muitas vezes pessoais, o que resultou em uma forma leve e participativa de aprendizado. Partindo dos princípios da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPSSUS), conclui-se que uma construção compartilhada do conhecimento por meio de momentos pedagógicos de diálogo, nesse ponto, relacionados à saúde bucal, reconhece o papel do ACS como atuante no repasse do saber técnico para além do muro de cada categoria profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MEMORIZANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ESCOLA: BRINCANDO DE APRENDER

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		043.060.013-50	Maria Raquel da Silva Lima	Centro Universitário Estácio do Ceará
		048.243.703-02	Manuella Marla Melo Monteiro	Centro Universitário Estácio do Ceará
		604.220.223-57	Isabelle de Lima Furtado	Centro Universitário Estácio do Ceará
		848.087.803-72	Luciana Maria Santiago	Centro Universitário Estácio do Ceará
		367.914.743-00	Esli Silvania Ferreira	Centro Universitário Estácio do Ceará
	x	011.846.633-00	RAFAELA DANTAS GOMES	Hospital são josé

Resumo

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Alimentação e Nutrição possui na promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis uma de suas diretrizes. Compreende um conjunto de ações que visam proporcionar práticas alimentares nutricionalmente adequadas de acordo com os aspectos biológicos e socioculturais dos indivíduos e coletividades. A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) incentiva à criação de ambientes de alimentação saudável, como as escolas. Nas escolas, as ações de EAN estão entre as ações prioritárias do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), servindo para estimular os escolares a adotarem uma melhor qualidade de vida. Por tratar-se de um campo intersetorial e multidisciplinar, o nutricionista deve atuar em conjunto com outros profissionais, elaborando e executando ações educativas. OBJETIVO: Realizar ação de educação nutricional através de jogos educativos. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido em maio de 2018. A ação educativa ocorreu com escolares do 3ª e 4ª ano do ensino fundamental com idades entre 8 e 10 anos em uma escola de Fortaleza-CE. A atividade consistiu em parceria da nutrição com odontologia, enfermagem, pedagogia. Foram elaborados dois jogos educativos. O primeiro foi um jogo da memória com figuras de frutas e alimentos açucarados e gordurosos, no qual a equipe que tivesse conseguido acertar mais pares de frutas ganharia a brincadeira. No segundo foram distribuídas cartelas com desenhos de dentes saudáveis e com cáries, além de alimentos bons e ruins para a saúde bucal. Os alunos tinham que colar as figuras de acordos com as perguntas realizadas. RESULTADOS: A interação foi excelente. As crianças participaram ativamente, e em sua maioria souberam responder corretamente as perguntas, demonstrando conhecimento prévio sobre os hábitos saudáveis. Além de acharem divertido aprender brincando, onde o lúdico despertou a atenção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar de percebemos um certo conhecimento dos alunos sobre a alimentação e saúde bucal, ainda se faz notório um consumo significativo de alimentos inadequados ao bom funcionamento do organismo. Assim, torna-se essencial um trabalho constante e interdisciplinar de educação neste âmbito, a fim de firmar o aprendizado, no qual as crianças saiam da teoria e apliquem o conhecimento na prática.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM: POSSIBILIDADES PARA O FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	829.306.603-25	Riksberg Leite Cabral	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		613.993.883-04	Manuela de Mendonça Figueirêdo	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

Introdução: o ensino sobre gerenciamento de serviços na graduação em enfermagem se configura como prática docente desafiadora pois implica em despertar o interesse dos discentes pelo tema em meio à formação assistencial e tecnicista. A disciplina "Processo de Gerenciar em Enfermagem I" está curricularmente localizada no 9º semestre da FAMETRO e acontece concomitantemente com o Internato em Saúde Coletiva com carga horária de 40 horas teóricas cujas atividades práticas são realizadas mediante análise da realidade e proposição de melhorias dos serviços onde estão inseridos por meio do Internato, conferindo-lhe um caráter transversal. Objetivo: aposta-se na formação da consciência crítico-reflexiva sobre a dimensão gerencial do cuidado de enfermagem por meio de abordagem problematizadora. Metodologia: os conteúdos da disciplina são apresentados mediante problematização da realidade utilizando-se de perguntas geradoras, vídeo-debate ou situações problema para identificação de causas e consequências relacionadas ao tema abordado, ao tempo em que desafiam os estudantes à sua resolução adotando os referenciais teóricos recomendados na disciplina. A maior parte das atividades são realizadas em grupos visando favorecer o desenvolvimento de habilidades relacionais e de coordenação de discussões, qualidades necessárias à pratica gerencial do enfermeiro. Resultados: percebe-se, ao longo dos últimos três anos, que o uso das metodologias ativas tem despertado os interesses dos alunos em relação às temáticas, promovido o envolvimento dos mesmos com as questões cotidianas relacionadas aos temas estudados e compreensão contextualizada da função gerencial do enfermeiro. Além disso, o emprego destes recursos tem possibilitado o aprimoramento da Estratégia Saúde da Família ao implementar ações de melhoria para situações identificadas nos campos de prática e problematizadas em sala de aula, bem como o desenvolvimento do senso crítico-reflexivo dos alunos evidenciado por uma postura segura em suas análises, argumentos e proposições. Considerações Finais: as estratégias de ensino adotadas têm se constituído como importantes dispositivos na formação de Enfermeiros comprometidos com a melhoria dos serviços de saúde ao levá-los a acessar conhecimentos, desenvolver habilidades e mobilizar atitudes imprescindíveis à prática profissional ao tempo em que fortalece a Estratégia Saúde da Família por meio da qualificação das práticas de gestão do cuidado e formação contextualizada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Mitos e Verdades sobre alimentos saudáveis na Gestação

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		026.245.443-21	Raimunda Nonata dos Santos Viana	Prefeitura municipal de Caucaia
	x	003.215.173-00	Alexsandra Silva The Lessa	Prefeitura Municipal de Caucaia
		603.367.763-30	Milena Maria Sombra Cabral	Prefeitura Municipal de Caucaia
		633.804.983-00	Tatiany Coutinho Cajazeiras Bezerra	Prefeitura Municipal de Caucaia
		882.950.103-44	Kerley Menezes Silva Prata	Prefeitura municipal de Caucaia

Resumo

A inserção do profissional Nutricionista na Atenção Primária deve ser fundamentada na imersão do contexto e da realidade social e econômica do ambiente do indivíduo e da comunidade. Dessa forma, a ações de promoção da saúde desse profissional está para além das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Portanto, as práticas de educação em saúde do Nutricionista fortalecem a capilaridade das ações intersetoriais. Sendo assim, a execução desse trabalho revela a necessidade da aproximação do Nutricionista com os equipamentos sociais da área da abrangência do território do serviço de saúde com o intuito de desmistificar a alimentação saudável nas diferentes realidades e contexto cultural de vida das gestantes. OBJETIVOS: Desvelar mitos e verdades sobre a alimentação saudável na gestação; proporcionar espaço de escuta e de reflexão sobre alimentação saudável na gestação e orientar de forma contextualizada e humanizada sobre a alimentação saudável no período gestacional. METODOLOGIA: Trata-se da de rodas de conversas com o grupo de gestantes acompanhadas há dois meses no CRAS - Caucaia. Foram dois encontros realizados com 15 gestantes. No primeiro contato realizado no dia 19 de abril de 2018 foram discutidos os conceitos sobre ganho de peso, amamentação, alimentos proibidos e sintomas típicos que aparecem na gestação, como constipação, enjoos e azia. Essas temáticas permearam os esclarecimentos e as dúvidas sobre alimentação na gestação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MULTIPLICAÇÃO DE SABERES: PRECEPTORIA DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA NO ESTÁGIO RURAL DO INTERNATO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		017.366.813-54	Luis Lopes Sombra Neto	Prefeitura Municipal de Russas
		030.647.693-24	Marília Cléssia Pinheiro	Prefeitura Municipal de Russas
		035.958.303-26	Roberta Sinara Ferreira Lopes	Prefeitura Municipal de Russas

Resumo

Introdução: A formação médica brasileira encontra-se em constantes transformações na busca da construção de médicos mais preparados para lidar com a realidade do nosso país. Uma dessas mudanças é a formação de médicos cada vez mais inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS) desde a graduação. Neste sentido, a orientação dos alunos por um profissional motivado a ensinar e aprender com os discentes é de fundamental importância para a construção de médicos preparados e compromissados com a realidade brasileira. Objetivos: Relatar o papel como preceptor nas orientações dos futuros médicos, durante o estágio rural da faculdade de medicina, destacando os principais pontos relatados pelos alunos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, baseado nas atividades de orientação da preceptoria que ocorreram nos meses de março, abril e maio de 2018 na UBS Pitombeira, localizada em Russas-CE. Foram acompanhados no total 3 estudantes (um por mês) do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) durante as atividades relativas ao estágio rural do internato médico. Resultados: Os alunos acompanharam diversas atividades programadas mensalmente na UBS: consultas de saúde mental, demanda livre, puericultura, pré-natal, programa de hipertensão/diabetes, dentre outros. Além disso, participaram de outras atividades que ocorreram fora da UBS: Programa Saúde nas Escolas e visitas domiciliares. No final de cada mês, ocorreu um feedback em que os alunos e o preceptor tiveram a oportunidade de debater sobre os pontos positivos e negativos relacionados à experiência vivenciada. Entre os pontos positivos mais relatados pelos discentes: atividades diversificadas, acompanhamento direto do preceptor, contato com toda a equipe de saúde e aprendizado sobre promoção em saúde. Sobre os pontos a serem superados, os acadêmicos descreveram: alta demanda de pacientes, deslocamento até o município e gastos atrelados ao estágio. Conclusão: A preceptoria é uma oportunidade de multiplicação de conhecimentos e de aprendizado. Os discentes relatam crescimento pessoal e profissional, apesar das dificuldades expostas que acompanham a realidade médica brasileira. Dessa forma, o investimento na capacitação de profissionais da saúde aptos a orientar e acompanhar os futuros profissionais durante a formação acadêmica é de extrema importância para a construção do modelo de sáúde que tanto é almejado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MÚSICA TERAPÊUTICA COMO QUAIDADE DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	426.839.203-34	LUCENIR MENDES FURTADO	Faculdade Vale do Salgado/ Secretaria Municipal de
		027.176.983-10	Hipácia Fayame Clares Alves	Universidade Federal do Ceará
		315.113.923-04	Maria Jacielma Alves de Melo Araújo	Faculdade Vale do Salgado/ Secretaria Municipal de
		105.317.654-66	Valéria Kely Gomes da Silva	Faculdade Vale do Salgado
		042.196.653-07	Rafael Bezerra Duarte	Faculdade Vale do Salgado
		048.498.813-19	Diego Alves Lima	Faculdade Vale do Salgado
		826.451.083-34	Kerma Márcia de Freitas	Faculdade Vale do Salgado
		075.557.323-43	Brenda Pinheiro Evangelista	Faculdade Vale do Salgado

Resumo

INTRODUÇÃO: A Saúde do Trabalhador é um campo de conhecimento que envolve diferentes disciplinas e que propõe intervenções nos locais de trabalho, orientadas para a vigilância e a transformação das condições e contextos laborais. O ambiente de trabalho pode desenvolver distúrbios físicos e mentais, podendo a música ser utilizada como estratégia para a redução dos mesmos, objetivando o relaxamento e a revigoração da auto-estima dos trabalhadores. A música é essencial às nossas vidas e constitui um caminho possível no cuidado a saúde. O uso da mesma de forma planejada contribui para o tratamento de diversos aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais ou qualquer outra incapacidade adquirida. OBJETIVO: Relatar a experiência da utilização da música terapêutica com os profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da implantação da música terapêutica no ambiente de trabalho da UBS São Geraldo do Município de Icó-Ce, realizada por acadêmicos de enfermagem ao perceberem estresse dos profissionais no ambiente de trabalho. A intervenção foi realizada com músicas instrumentais, estimulando o relaxamento a fim de promover a saúde mental no ambiente de trabalho. Com isso possibilitar melhorias no relacionamento da equipe entre si e com os usuários, além de beneficiar a concentração e raciocínio frente aos atendimentos realizados. A implantação ocorreu no primeiro semestre do ano de 2017. Foi disponibilizada uma caixinha de músicas em cada sala de atendimentos e todos os profissionais realizavam seus atendimentos com música-ambiente. RESULTADOS: A terapia mostrou-se positiva, proporcionado redução do estresse, redução da ansiedade, relaxamento mental e corporal, descontração e entretenimento, melhora nas relações interpessoais e melhora da auto-estima, evidenciados por relatos e comentários dos profissionais e usuários envolvidos. Todos relatam que após essa intervenção só conseguem atender ouvindo músicas e automaticamente ao adentrarem em seus consultórios já ligam suas caixinhas de som. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Deste modo, observa-se que a utilização da música desenvolve efeitos positivos e de grande relevância, merecendo o desenvolvimento de pesquisas para aprofundar os conhecimentos dos seus benefícios e otimizar seu efeitos terapêuticos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Musicoterapia para idosos: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.680.513-92	Josemara Barbosa Carneiro	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		066.125.383-09	José Erivelton de Souza Maciel	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		069.720.353-09	Lídia Rocha de Oliveira	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		068.018.043-59	Talita Silva de Lima	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		768.858.443-49	Jeferson Falcão do Amaral	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia

Resumo

A musicoterapia é a utilização da música e/ou de seus elementos para facilitar e promover a comunicação, expressão e outros pontos terapêuticos que consigam atender às necessidades físicas, mentais e sociais do indivíduo. A avaliação da qualidade de vida dos idosos tem sido foco de diversas atividades nas últimas décadas, porém os seus resultados são raramente registrados. Com base nesses achados, tornam-se cada vez mais necessárias ações educativas que abordem esta temática para que se avaliem os seus benefícios no aumento da qualidade de vida do público idoso. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da promoção de atividades de musicoterapia e avaliar os seus benefícios para a qualidade de vida de idosos. A ação educativa, com abordagem qualitativa, foi realizada em uma dada pontual no 2º semestre de 2017 em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em um município do Estado do Ceará, Brasil. Para tal, a ação foi dividida em três momentos. No primeiro deu-se a entrega da carta de anuência para a instituição parceira, no segundo realizaram-se as atividades de musicoterapia com os idosos e no último momento foi adotada a estratégia roda de conversa no intuito de avaliar suas impressões acerca da ação realizada. Durante a realização da ação foram colocadas músicas com ritmos agitados e lentos. Neste momento, identificamos uma timidez inicial das idosas para fazer os movimentos ritmados, porém com o auxílio e incentivo do educador físico e de nós pesquisadores, todas começaram a executar os primeiros passos. Após o término do momento de dança e relaxamento, convidamos as participantes para formamos uma roda de conversa. De acordo com suas falas e expressões faciais, verificamos um grande contentamento com esse momento diferente, caracterizando-o como um período de descontração, entusiasmo e alegria, que aumenta a autoestima e incentiva a interação com outras pessoas e que é benéfico para a saúde. Diante desta ação, foi possível perceber que a músico terapia tem influência positiva na vida dos idosos, tanto para a saúde física como para a psicológica, visto que esta ação contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos idosos que participaram desta atividade. Além disso, também é um momento de alegria para este público, onde eles têm a oportunidade de retomar e/ou criar ciclos de amizades.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

No Meio do Caminho Tinha uma Pedra, Juntei as Pedras no Meio do Caminho e Construí Meu Castelo: O Relato de Experiência do Acompanhamento Terapêutico na Escola

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		022.011.013-10	LUIZA MICHEL COTY TABAJARA	E CBOARLÉRGOISOCCAARNTAARXINOHDOE
	x	025.135.593-47	RAFAEL AYRES DE QUEIROZ	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS

Resumo

INTRODUÇÃO: A Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes (1971), a Declaração de Salamanca (1994) e a Convenção Internacional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que foi incorporada pela legislação brasileira em 2009, foram marcos históricos relevantes acerca dos direitos, valores, combate à discriminação das pessoas com necessidades específicas, tais marcos dão início a ressignificação da deficiência visualizando-a não apenas como pedra de tropeço, mas possibilitando o vislumbramento de suas potencialidades. O papel do acompanhante terapêutico na escola é de possibilitar uma extensão dos braços do professor e da comunidade escolar para que o processo de inclusão seja efetivado. Buscando o desenvolvimento das potencialidades desses alunos e sua possibilidade de inclusão o relato de experiência almeja que isso seja percebido. OBJETIVO: Facilitar o processo de inclusão de crianças com necessidades específicas. METODOLOGIA: A atuação do acompanhante terapêutico em que foi baseado o relato de experiência ocorre em uma escola particular da cidade de Fortaleza no ano de 2018 durante a rotina de sala de aula da educação infantil, onde o acompanhante é auxiliado pela equipe de psicologia da escola e atua em conjunto com o professor de sala buscando mediar o aluno dentro de suas potencialidades no envolvimento com a comunidade escolar, nas atividades propostas para o grupo, nos momentos de socialização, internalização da rotina escolar e de formas de convivência. RESULTADOS: O acompanhante terapêutico pode ser considerado como ferramente estratégica na modalidade de tecnologia em promoção da saúde na comunidade escolar, pois em sua práxis desenvolve atividades de acompanhamento e facilitação da rotina escolar utilizando da ludoterapia, participação ativa, mediação considerando a Zona de Desenvolvimento Proximal(VYGOTSKY 1989) de cada criança. Assim há possibilidade de concretizar aspectos que vão além dos cognitivos, mas perpassa a socialização, a garantia de autonomia, de melhor qualidade de vida e consequente promoção da saúde. CONCLUSÃO: Podemos concluir que a atuação do acompanhante terapêutico durante a rotina escolar de um aluno com necessidades específicas pode contribuir para uma inclusão mais realista desse aluno, além de atuar como uma tecnologia do cuidado em saúde mental para toda a comunidade escolar, e particularmente na vida deste aluno. É um tema que deve ser aprofundado e explorado para possibilitar mudança de paradigmas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Nós vamos pegar no seu pé: ações de prevenção do pé diabético - Relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.839.823-45	Anne Caroline Ferreira Queiroga	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		066.724.913-33	Suzanne Rodrigues dos Santos	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		622.570.053-68	Natasha Marques Frota	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		610.704.013-74	Ana Carolina Correia Sales	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		658.563.503-59	Vivian Saraiva Veras	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia

Resumo

INTRODUÇÃO: o pé diabético é caracterizado pela associação de neuropatias e vasculopatias periféricas, presença de infecção e/ou destruição de tecidos. No Brasil, estima-se que existam cerca de 484.500 úlceras diabéticas as quais irão contribuir com 169.600 novas internações hospitalares, onde 21.700 evoluirão para óbito. Têm-se como itens essenciais para prevenção deste agravo a educação destinada a indivíduos com diabetes a partir da atuação da equipe de atenção primária e terciária à saúde. OBJETIVO: relatar a experiência da implementação de um consultório de enfermagem destinado ao rastreio e prevenção do pé diabético. METODOLOGIA: estudo descritivo em formato de relato de experiência. O consultório foi desenvolvido para atender indivíduos com diabetes mellitus que apresentam pé de risco e são acompanhados na atenção primária em Redenção-CE, a partir da parceria entre docentes e discentes do curso de enfermagem, discentes de mestrado de enfermagem de uma universidade federal e coordenação da atenção básica local. Para sua desenvolvimento e implementação, realizou-se um capacitação com os (as) Agentes Comunitários (as) de Saúde, a fim de treiná-los quanto os aspectos relacionados ao pé diabético (fatores e sinais de risco), a importância de sua prevenção e a atuação dos ACS no rastreamento desta complicação, garantindo o encaminhamento correto de usuários e o fluxo de atendimento. Foi construído e validade um protocolo de atendimento, tendo como referência o Sistema Salvando o Pé Diabético (SISPED) e as recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes, contendo dados gerais dos usuários, histórico de risco de lesões nos pés e exame dos pés (inspeção, avaliação da escala de sinais e sintomas neuropáticos, avaliação da sensibilidade protetora plantas e avaliação vascular). RESULTADOS: os ACS foram peças fundamentais para captação de indivíduos, tendo em vista, o número expressivo de encaminhamentos, contribuindo para diminuição do número de casos desta complicação. Os usuários avaliados apresentavam pouco conhecimento sobre sua doença, seu tratamento, suas complicações e medidas preventivas relacionadas ao pé diabético. CONCLUSÃO: a contribuição do ACS é de grande valia para rastreamento e prevenção do pé diabético. É necessário uma intensificação na realização do rastreio e da educação em saúde destinada a esta população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O aporte pictográfico na atuação fonoaudiológica do NASF em grupos de gestante

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	914.293.073-15	Denire Lopes Aragão	Centro de Especialidades da Saúde

Resumo

Introdução: O Núcleo Ampliado à Saúde da Família (NASF), enquanto equipe de apoio à Estratégia Saúde da Família (ESF) é constituído por equipe de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Ao atuar em grupos de gestantes, o principal assunto abordado pelo Fonoaudiólogo do NASF é o incentivo à realização dos Testes da Orelhinha e da Linguinha, que compõem a Triagem Fonoaudiológica Neonatal (TFN). Dado a pouca busca para realização pós-natal da TFN, sugeriu-se que a fala do profissional era parcialmente compreendida pela população de gestantes. Sendo assim, desenvolvemos fichas ilustrativas a fim de auxiliar a assimilação do conteúdo abordado. Objetivo: Relatar a experiência do uso de material ilustrado de aporte para difundir a importância e a realização das triagens neonatais realizadas por profissional da fonoaudiologia. Metodologia: Trata-se de relato de experiência de trabalho de campo utilizando o método qualitativo em pesquisa descritiva em que o pesquisador tende a analisar seus dados indutivamente. Realizado ao longo do período de março de 2017 a abril de 2018, no qual as gestantes identificadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram convidadas a participar, através do grupo de gestantes de sua Unidade Básica de Saúde (UBS), da palestra com Fonoaudiólogo do NASF, ocorrida pelo menos uma vez ao longo do pré-natal, em momento que já compõem o cronograma de pré-natal de cada UBS. Nestas, o fonoaudiólogo usava as imagens como aporte visual a sua fala no que tange os aspectos normais e alterados do desenvolvimento humano que possam resultar em passa/falha para os testes em questão. Resultado: Percebeu-se aumento na busca pós-natal para realização da TFN; empoderamento para o enfrentamento da situação quando adversa (falha no resultado), e; a multiplicação do saber a partir do compartilhamento das informações obtidas que as gestantes passaram a fazer. Conclusão: A estratégia de uso das pictografias de apoio à fala permitiu o contato direto das gestantes com alguns conteúdos específicos de saúde, muitos deles até então desconhecidos para elas. Além disso, a experiência relatada enriqueceu a troca de saberes, deixando as gestantes mais confiantes para participarem do debate que se gerava. Tal vivência nos motivou, enquanto profissionais, a incrementar o repasse de mais informações nestes grupos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA: UM OLHAR DE SABERES COMPARTILHADOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	000.691.443-89	Louise Anne Gomes de Souza Teles	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia
		827.228.383-20	Thaissa Mara Alves Capelo	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia
		767.038.603-78	Adriano Rocha Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia

Resumo

INTRODUÇÃO: Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) são equipes multiprofissionais compostas por profissionais de diferentes profissões ou especialidades, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família, compartilhando práticas e saberes em saúde com as equipes de referência. OBJETIVO: Apresentar a importância do trabalho conjunto entre os profissionais de Fonoaudiologia e Nutrição que fazem parte do NASF junto com as Enfermeiras das Equipes de Saúde da Família da região referente ao Distrito III, na promoção de uma introdução alimentar adequada entre crianças de seis (06) meses à hum (01) ano de vida. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência das profissionais de Fonoaudiologia, Nutrição e Enfermagem junto com mães e com as crianças de 6 meses à 1 ano de idade no acompanhamento da introdução alimentar. A demanda para intervenção interdisciplinar surge através dos encaminhamentos para a equipe do NASF que são realizados pelas enfermeiras das Equipes de Saúde da Família durante as consultas individuais de puericultura, de crianças que apresentam dificuldades na introdução alimentar. Em seguida, a família comparece com a criança em uma nova data agendada, para um atendimento conjunto de Fonoaudiologia e Nutrição na unidade de saúde. São realizadas orientações quanto à consistência, preparo, qualidade e oferta dos alimentos para as crianças, sempre reforçando a importância da continuidade do aleitamento materno. É solicitado que a mãe ou cuidador leve para a consulta algum alimento saudável que faça parte da rotina alimentar da família, como uma fruta, para que seja utilizado durante o atendimento. Além disso, é agendado um retorno mensal, para observar a aceitação da criança, garantindo a continuidade do cuidado e o vínculo com os cuidadores. O acompanhamento e evolução sempre é descrito no prontuário familiar pelas profissionais. Nos meses de janeiro à maio do corrente ano foram atendidas em média 29 crianças. CONCLUSÃO: Os atendimentos desenvolvidos entre os profissionais que compõe a equipe do NASF em parceria com os profissionais da Equipe de Saúde da Família, contribuem para que o cuidado à criança seja promovido de forma mais integral, na perspectiva da clínica ampliada, propiciando maior adesão materna ao plano alimentar e maiores possibilidades de uma alimentação saudável ao longo de toda a infância.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O Coaching como ferramenta para a alta performance no exercício da liderança na Atenção Primária

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.023.703-19	ANTONIO RUBENS ALVES DA	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
		009.520.513-62	Vanessa Emille Carvalho de Sousa	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		959.669.943-15	Patrícia Freire de Vasconcelos	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		070.558.773-85	Andressa Cena de Sousa	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		006.598.575-37	Sherida Karanini Paz de Oliveira	Universidade Estadual do Ceará, UECE
		073.860.223-01	Vitória Talya dos Santos Sousa	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia

Resumo

Introdução: A motivação é um elemento-chave para a melhoria da gestão estratégica e de resultados. No entanto, para promover a motivação no ambiente de trabalho é necessário alcançar um equilíbrio entre diversos valores que vão além da qualidade técnica e profissional. A liderança baseada nos princípios do Coaching é uma ferramenta de redirecionamento de ações e promoção da alta performance no processo de trabalho. Esse tipo de abordagem possibilita a melhoria no exercício da liderança no contexto da Estratégia Saúde da Família. Objetivo: relatar o processo de aplicação de algumas ferramentas do Coaching para a melhoria da performance de profissionais de enfermagem da Atenção Primária. Metodologia: Pesquisa-ação, realizada em atendimento a uma solicitação da gestão da Atenção Primária do município de Aracoiaba, ao constatar a necessidade de uma intervenção que promovesse a motivação dos profissionais de enfermagem. A ação foi operacionalizada por meio de uma palestra na qual, inicialmente, foram apresentados alguns conceitos do Coaching e sua aplicabilidade na prática em enfermagem. Após esse momento, foi aplicado o Mapa de Autoavaliação Sistêmica (MAAS) com os 31 profissionais que se fizeram presentes. Para finalizar os participantes tiveram a oportunidade de fazer uma breve avaliação sobre a ação desenvolvida. Resultados: O método possibilitou uma autoavaliação dos profissionais sobre o seu estado atual, tendo em vista que o MAAS avalia todos os pilares da vida. Assim, eles puderam identificar, analisar e estabelecer metas e objetivos para a melhoria de suas vidas, que poderão resultar em impactos positivos na sua prática profissional. Os profissionais que participaram da atividade demonstraram interesse sobre os assuntos abordados e relataram que a oportunidade possibilitou-lhes refletir não somente sobre a sua prática, mas, também, sobre sua vida pessoal, de forma a permitir-lhes estabelecer metas que melhorarão a sua performance profissional e pessoal. Conclusão: Acredita-se que a aplicação de ferramentas do Coaching no processo de trabalho em enfermagem atingiu o objetivo esperado, isto é, motivar os profissionais. A motivação é um aspecto importante para a qualidade dos serviços. Nesse sentido, sugerimos que estudos sejam desenvolvidos para aumentar o entendimento do Coaching e sua aplicabilidade no contexto da Estratégia Saúde da Família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O CONSTRUIR COLETIVO DE UM TERRITÓRIO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	001.710.163-86	RIANNA NARGILLA SILVA NOBRE	SECRETARIA DE SAÚDE DE BANABUIÚ
		567.674.123-68	REGIA CARLA NOGUEIRA	ESGOVERNO MUNICIPAL DE BANABUIÚ
		436.735.703-15	Maria Rocineide Ferreira da Silva	UECE
		021.944.763-26	Kassia Carneiro Pinheiro Alves	Governo Municipal de Banabuiú
		051.806.073-02	EVELINE MONTEIRO LIMA	GOVERNO MUNICIPAL DE BANABUIÚ
		154.910.723-20	MARIA DE FÁTIMA ALMEIDA	GOVERNO MUNICIPAL DE BANABUIÚ
		972.544.103-63	Marcos Antonio Vandega Lopes	Governo Municipal de Banabuiú

Resumo

A territorialização é uma ferramenta fundamental para o planejamento das ações em saúde, pois identifica aspectos ambientais, sociais, demográficos, econômicos e os maiores problemas de saúde da população de um determinado espaço geográfico, proporcionando o desenvolvimento de intervenções epidemiológicas e ações voltadas às necessidades da comunidade, que deve ser coparticipante no processo saúde-doença, sendo também uma metodologia capaz de operar mudanças no modelo assistencial e nas práticas sanitárias vigentes, desenhando novas configurações loco-regional, baseando-se no reconhecimento e esquadrinhamento do território, segundo a lógica das relações entre ambiente e condições de vida. A educação popular, política institucionalizada no sistema único de saúde, pode tornar o usuário protagonista do cuidado, numa posição que pode ser orientada para a emancipação, num ideário de fazer saúde de maneira integral, sendo potencializadora de mecanismos de escuta para apreender demandas e opiniões acerca dos processos de saúde. A responsabilidade dos usuários e trabalhadores é necessária, como estratégia de construir práticas educativas, intensificando a participação popular na perspectiva democratizante de políticas públicas. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de uma vivência educativa, como parte das oficinas de territorialização de um município do sertão central cearense, no mês de março de 2018, tendo como participantes: gestão, profissionais de saúde da estratégia saúde da família, núcleo de apoio ao saúde da família, lideranças comunitárias e usuários. A vivência educativa foi dividida em três (03) momentos: 1. Caminhada pelas principais ruas da cidade, usando recursos auditivos e visuais, possibilitando a problematização, propondo uma leitura e análise crítica da realidade; 2. Divulgação do território em saúde, construído a partir do olhar dos profissionais sob a perspectiva da educação popular em saúde, incentivando o protagonismo popular no enfrentamento dos determinantes e condicionantes sociais de saúde; 3. Uso da roda e de cantigas populares como resgate da cultura local, reconhecendo e valorizando as culturas populares. Observou-se a importância de construir práticas educativas comprometidas com os princípios de cidadania e democracia, reconhecendo a territorialização como um processo de gestão descentralizada e participativa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O enfermeiro preceptor frente ao processo docente-assistencial na esfera da atenção primária à saúde: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.927.995-67	Carolina Sharlene Miranda Sampaio	Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção básica constitui um espaço relevante para o processo de ensino-aprendizagem, um local de desenvolvimento de ferramentas e metodologias para a educação permanente em saúde, um campo de práticas em contínuo processo de transformação, inclusive pelo ensino formal (técnico, de graduação e pós-graduação). É neste contexto que o enfermeiro preceptor desenvolve atividades assistenciais e, concomitantemente, atua como formador de profissionais de saúde (BRASIL, 2011). Segundo Garcia (2001), o processo ensino-aprendizagem nos serviços destoa daqueles produzidos em salas de aula. No serviço, os relacionamentos interpessoais vivenciados pelos discentes se estendem aos usuários e a equipe de trabalho, enquanto que na academia restringe-se ao docente. Deste modo, a formação de perfil crítico-reflexivo e a compreensão sobre território constituem desafios para os acadêmicos de enfermagem em cenário de prática. OBJETIVO: Frente às vivências práticas, o objetivo deste estudo foi identificar fatores que facilitam o processo docente-assistencial, sob a ótica do preceptor em atuação com alunos concludentes do curso de graduação em enfermagem de uma instituição privada no município de Fortaleza-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A experiência refere-se à vivência do preceptor de enfermagem imerso em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, diante do processo formativo de futuros profissionais do Sistema Único de Saúde, sob a perspectiva de Bogdan e Bilklen. RESULTADOS: Os principais elementos identificados como determinantes para o desempenho do processo docente-assistencial, refletindo diretamente no ensino-aprendizagem, foram: o acolhimento do gestor da Unidade de Atenção Primária à Saúde frente ao preceptor e a instituição de ensino superior; o fortalecimento de vínculos com os profissionais do serviço em suas diversas categorias; a abertura de agenda de trabalho complementar e integrada à dos profissionais do serviço de igual categoria; o bom relacionamento interpessoal com os Agentes Comunitários de Saúde e a assiduidade em cenário de prática. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência oportunizou uma reflexão sobre as relações de trabalho do enfermeiro preceptor em função do processo docente-assistencial. Atrelado a isto, ressalta-se a preocupação do preceptor com a qualidade da contribuição efetiva na formação dos futuros enfermeiros em atuação no país.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Oficina de estimulação cognitiva aplicando jogos com grupo de idosos - Relato de Experiência -

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	066.322.603-14	Brenda Jully Machado Silva	Escola de Saúde da Família Visconde de saboia
		062.824.733-81	Jacqueline de Oliveira Lima	Escola de formação em saúde da família Visconde de
		049.770.123-56	Juliane Braga Silva	Escola de formação em saúde da família Visconde de
		046.300.893-65	Maria Auxiliadora Resende Sampaio	Escola de formação em saúde da família Visconde de
		029.765.563-93	Sarah Carvalho Félix	Escola de formação em saúde da família Visconde de
		119.018.023-53	Maria do Socorro Teixeira de Sousa	Escola de formação em saúde da família Visconde de

Resumo

Introdução: Em virtude do fenômeno de aumento do envelhecimento populacional, surgem novas preocupações para as políticas públicas. As pessoas idosas estão frequentemente expostas a problemas múltiplos, podendo afetar sua autonomia. Assim é necessário proporcionar autonomia e independência diante das incapacidades que podem surgir nesse tempo. Neste sentido os grupos são ferramentas de grande potencialidade dentro do território, sendo uma forma de interação, inclusão e uma maneira de resgatar a autonomia, proporcionando troca de saberes, construção de vínculos. Objetivo: Este estudo pretende descrever uma oficina de estimulação cognitiva aplicando jogos em um grupo com idosas do território. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, realizada em maio de 2018 em um território do município de Sobral, Ceará, Brasil, cenário prático de residentes em saúde da família. Participaram da atividade cinco residentes em saúde da família e oito idosas participantes do grupo. Resultados: A partir do planejamento junto com as participantes decidiu-se realizar uma oficina de estimulação cognitiva, que envolve processos como atenção, memória e está relacionada com nossa capacidade de aquisição de conhecimentos. As ferramentas de estimulação cognitiva utilizadas foram atividades e jogos lúdicos. Teve inicio com uma explicação acerca da cognição, conceitos e como se aplicava nas atividades diárias. Bem como sobre a memória e como podemos estimular no nosso dia a dia, tirando suas dúvidas sobre esses assuntos onde elas também puderam contribuir para a construção desse momento. Em seguida realizou-se a oficina propriamente dita, com resposta positiva das idosas participantes, percebendo o interesse das mesmas na atividade e intenção de conseguir realizar o jogo de forma satisfatória. Considerações Finais: Diante dessas atividades objetivou apresentar que é possível estimular na vida diária a cognição envolvendo seus vários fatores e buscar por um envelhecimento com saúde. Portanto o grupo tem sido uma alternativa estimuladora para proporcionar o envelhecimento ativo dos idosos na sociedade, a partir das atividades desenvolvidas junto desse público.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

OFICINA "DESATANDO NÓS E CONSTRUINDO LAÇOS": A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO CONTEXTO DA TERRITORIALIZAÇÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.758.183-07	Isabele de Souza Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		056.519.573-59	Carlon Washington Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		998.707.383-20	Ana Helini de Lima Mendes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.625.783-57	Larissa de Andrade Carmo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.893.313-03	Alyny Dantas Holanda	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.869.233-41	Juliete Vaz Ferreira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		652.149.943-20	Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros	Escola de Saúde Pública do Ceará
		034.708.953-41	Amanda Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		063.253.013-82	Ana Daniele Linard do Vale	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.504.123-51	Soraya da Silva Trajano	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.878.823-70	Samylla Veras Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		750.509.603-63	Delany de Pinho Rodrigues Fiusa	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: O processo de territorialização em saúde aliado à Educação Popular em Saúde possibilita o diálogo entre a diversidade de saberes, a valorização dos saberes populares, a ancestralidade e a produção de conhecimentos. Objetivo: Relatar a experiência de uma oficina realizada por residentes multiprofissionais, com um grupo de idosas intitulado "Alegria de Viver", no período de territorialização da Regional II, no município de Fortaleza. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por residentes da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará, em um domicílio cedido para o grupo, localizado no território da Regional II, em Fortaleza, no mês de abril de 2018. Resultados: A oficina contou com a participação de aproximadamente 30 idosas. A princípio, a equipe de residentes se apresentou e explicou como seria a oficina. Em seguida, foram distribuídas canetas e duas tarjetas para cada idosa, uma contendo uma fita em forma de laço e outra com uma fita em forma de nó. Explicou-se que o laço representava uma potencialidade e o nó uma dificuldade, e que elas deveriam identificar essas duas características no território. Foi ofertado apoio às idosas que apresentavam dificuldade para se expressar ou para escrever. Ao final, as tarjetas foram coladas em um painel dividido por "nós" e "laços". Percebeu-se boa adesão e entusiasmo das participantes com a atividade, inclusive com o nome da oficina, denominada "Desatando nós e Construindo laços", o que gerou brincadeiras e momentos de descontração. O grupo "Alegria de Viver" destacou-se como ponto forte no território, aparecendo em quase todas as tarjetas das potencialidades, isso porque as idosas o consideram uma referência de apoio, amizade e cuidado. Em contrapartida, as problemáticas mais evidenciadas nas tarjetas das dificuldades foram o lixo a céu aberto e a violência. Realizou-se ainda uma discussão em torno dessas problemáticas, e para finalizar, organizou-se uma ciranda com muita música. Considerações finais: Com a realização dessa oficina, observou-se que a Residência Integrada em Saúde, sustentada pelos princípios da Educação Popular em Saúde, pode contribuir de forma considerável, para o fortalecimento da participação comunitária e para o enfrentamento das adversidades, de maneira lúdica e criativa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Oficina Editorial: Percepção dos Agentes Comunitários de Saúde quanto ao território da UAPS Flávio Marcílio - Potencialidades e Fragilidades

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		048.504.123-51	Soraya da Silva Trajano	Escola de Saúde Pública
		056.519.573-59	Carlon Washington Pinheiro	Escola de Saúde Púnlica do Ceará
		049.878.823-70	Samylla Veras Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		998.707.383-20	Ana Helini de Lima Mendes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.625.783-57	Larissa de Andrade Carmo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		063.253.013-82	Ana Daniele Linard do Vale	Escola de Saúde Pública do Ceará
		034.708.953-41	Amanda Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		050.758.183-07	Isabele de Souza Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.869.233-41	Juliete Vaz Ferreira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.893.313-03	Alyny Dantas Holanda	Escola de Saúde Pública do Ceará
		652.149.943-20	Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros	Escola de Saúde Pública do Ceará
		750.509.603-63	Delany de Pinho Rodrigues Fiusa	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é fundamental na organização da assistência, pois tanto trabalha na Estratégia Saúde da Família (ESF) como também são moradores da comunidade (PERES, et al, 2011). O estudo objetivou-se conhecer a perspectiva dos ACS da UAPS Flávio Marcílio em Fortaleza (CE) sobre as fragilidades/problemas e as potencialidades que os mesmos conseguem perceber na comunidade. Metodologia: Relato de experiência elaborado durante o período de territorialização dos Profissionais Residentes da Residência Multiprofissional da Escola de Saúde Pública do Ceará alocados na UAPS Flávio Marcílio em Fortaleza (CE). A oficina foi realizada com os ACS e ocorreu em maio de 2018. Nesta unidade funcionam 4 equipes de ESF e ao todo tem 21 ACS. Foi proposto aos ACS que se fizeram presentes nesta oficina construírem juntos um editorial contendo aspectos positivos e negativos que observam no território. O material utilizado par esta oficina foram: folhas de papel madeira, canetinhas, cola, imagens e recortes de jornais. Resultados: dos 21 ACS convidados a participarem, somente 9 se fizeram presente. No painel das fragilidades, os assuntos abordados foram: lixo a céu aberto presente no riacho Maceió, no mar e nas ruas; necessidade de educação ambiental; presença de focos do mosquito da dengue; moradores de rua; violência pela disputa de facções, tráfico de drogas e ameças às famílias; fila de espera, falta de materiais de trabalho e medicamentos e existência de população desempregada. Com relação às potencialidades, os pontos abordados foram: Grupo de Tabagismo; Projeto de academia comunitária em várias praças do território; presença do turismo; existência de espaços variados de expressão da religião; existência de praças e praias para lazer; Mucuripe da Paz, é um projeto na área social para diminuir a incidência da violência nos bairros; atividades de promoção da saúde como as práticas de capoeira e atividades com os bombeiros. Conclusão: A oficina permitiu conhecer as peculiaridades do território por meio dos ACS para desta forma planejar uma agenda com as ações que atendam as principais demandas e necessidades da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Oficinas de educação em saúde com enfoque multiprofissional na creche: Compartilhando responsabilidade e cuidado entre famílias, professores e profissionais de saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		633.804.983-00	Tatiany Coutinho Cajazeiras Bezerra	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia
	x	769.804.643-53	Eveline Perote de Paula Linhares	Prefeitura Municipal de Caucaia
		021.348.873-62	Priscilla Mayara Estrela Barbosa	Prefeitura Municipal de Caucaia
		003.215.173-00	Alexssandra Silva The	Prefeitura Municipal de Caucaia
		882.950.103-44	Kerley Menezes Silva Prata	Prefeitura Municipal de Caucaia

Resumo

O conceito atual de saúde, abrange pilares como qualidade de vida, lazer, educação, e permite traçar estratégias intersetorias com os diversos e interdisciplinar olhares que compõem a equipe do núcleo ampliado de saúde da família (NASF). Dessa forma, o NASF tem o intuito de promover saúde com ações de prevenção e cuidado de crianças na educação infantil, enfatizando o empoderamento e a coresponsabilização das famílias e pedagogos. OBJETIVOS: Promover oficinas de educação em saúde com familiares de crianças das creches do Distrito I do município de Caucaia-Ce e Construir espaços de debates e reflexões sobre cuidado e responsabilidade com a saúde de crianças da educação infantil. METODOLOGIA: Trata-se de oficinas realizadas em 5 creches. No primeiro momento foram realizados encontros iniciais para aproximação com a realidade dos equipamentos sociais para posterior construção das oficinas. A equipe realizou o levantamento das necessidades junto às famílias, e aos professores acerca de temáticas relacionadas à saúde das crianças para elaboração do cronograma das oficinas de educação em saúde. Durante os anos de 2015 e 2016 foram realizados encontros mensais com as famílias com temas como: Hábitos alimentares saudáveis; O brincar e o desenvolvimento infantil; Uso contínuo de medicações na infância; Hábitos deletérios orais na infância; A rotina da criança: hiperatividade ou hiperestimulação?; Papéis sócio familiares de pais e avós; Relações de afeto e conflito nas famílias; Oficinas de temperos caseiros com ervas naturais; Oficina de cuidado com quem cuida. No decorre dos encontros foram gradativamente aumentando a frequência de familiares, bem como a participação ativa nas falas e no envolvimento nas atividades. Dessa forma, durante os encontros foi possível ressignificar as relações entre a comunidade e os profissionais de saúde a partir do esclarecimento das funções e das rotinas de profissionais e dos serviços ofertados pelo município mediante as dificuldades e possibilidades. O trabalho multidisciplinar com familiares apresentou-se como uma estratégia com resultados na formação de vínculos entre profissionais da saúde, da educação e de familiares, que influenciou diretamente na construção coletiva de um olhar ampliado no cuidado com a criança e seu desenvolvimento saudável, coresponsabilizando familiares, professores e profissionais da saúde na atenção integral na educação infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Oficina sobre Câncer de Boca com Grupo de Idosos: Um Relato de Experiência.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.505.743-82	MILLANE TELES PORTELA DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE COREAÚ
		059.317.283-33	MILLENA TELES PORTELA DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE COREAÚ
		038.676.713-03	JOSÉ PORTELA MACHADO FILHO	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRÉ
		463.968.103-87	MARIA ADELANE MONTEIRO DA	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Resumo

Câncer (CA) é um crescimento desordenado das células determinando a formação de tumores malignos com a invasão de tecidos e órgãos. CA de boca corresponde a neoplasias malignas que se iniciam no epitélio de revestimento da boca, estando entre as 10 localizações anatômicas mais acometidas por neoplasias malignas em todo o mundo. Em virtude dos dados epidemiológicos, do impacto socioeconômico e da possibilidade de prevenção, o CA de boca tornou-se um problema de saúde pública no Brasil. O módulo de Promoção da Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) com nucleadora na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) orientou a realização de uma atividade de promoção da saúde nos nossos territórios de atuação. Verificamos a necessidade de realizar uma atividade sobre CA de boca para informar a população, identificando possíveis casos de forma precoce. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma atividade de promoção da saúde por meio da educação em saúde sobre CA de boca; para isso foi realizada uma oficina em fevereiro de 2018 com o grupo de idosos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do distrito de Tapuio, Cariré-Ce; participaram do momento 15 idosas, alguns profissionais do CRAS e da Equipe de Saúde da Família (ESF). Ao final, os participantes foram convidados a responder um instrumento de avaliação individual sobre os pontos positivos e falhas da oficina, dúvidas remanescentes e temas de interesse, para que os resultados permitissem aos facilitadores aperfeiçoar a atividade para momentos futuros. Após análise das respostas percebemos que nenhum dos participantes apresentou dúvidas ao final da oficina, pois todas foram esclarecidas durante a mesma. Percebemos ainda, a importância da articulação com outros profissionais para a realização de novas oficinas abordando assuntos sugeridos pelos próprios participantes. A avaliação a longo prazo ocorrerá pela periodicidade dos encontros e abordagem de temas diversos, sempre enfatizando a participação da população e demonstrando a importância de o próprio grupo escolher os temas a serem trabalhados. Portanto, por meio dessa atividade pudemos promover saúde utilizando a educação em saúde sobre CA de boca para idosos, ajudando no diagnóstico precoce dos casos; ressaltamos a importância da frequência das atividades para que a prática seja constante e, as ações, mais resolutivas, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Oficina sobre conhecimentos e procedimentos em OVACE e seu impacto social - Relato de experiência.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.650.093-00	Ana kelle Borges de Ávila	Univerdiade Federal do Ceará
		071.740.273-85	Gabrielle Karen almeida Rocha	Universidade Federal do Ceará
		064.639.303-00	Francisca Samara Silveira Barreto	Universidade Federal do Ceará
		070.193.043-89	Léia Gadelha Teixeira	Universidade Federal do Ceará
		603.341.553-12	Albert Torres da Rocha	Universidade Federal do Ceará
		611.063.203-10	Natália Cabrera Matos	Universidade Federal do Ceará
		071.028.713-50	Carlos Eduardo Arruda Lima	Universidade Federal do Ceará
		046.021.523-09	Eduardo Rodrigues Mota	Universidade Federal do Ceará
		633.582.043-91	João Paulo Fernandes Macedo	Universidade Federal do Ceará
		041.859.693-09	Rayane Lima da Silva	Universidade Federal do Ceará
		468.305.963-00	José Oriano da Mota	Universidade Federal do Ceará
		057.258.613-25	Vivien Cunha Alves de Freitas	Universidade Federal do Ceará
		013.684.643-27	Yuri Medina Abreu	Universidade Federal do Ceará
		060.409.913-48	Francisco Everson da Silva Costa	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) caracteriza-se como uma urgência cuja realização de primeiros socorros imediatos e de qualidade, podem fazer total diferença, prevenindo sequelas e aumentando a sobrevida dos acometidos. Levando em consideração as altas taxas em meio domiciliar é indispensável promover a informação para o público leigo. Capacitando-os através de oficinas sobre a fisiopatologia do OVACE e a realização de técnicas como manobra de Heimlich em adultos, casos especiais, crianças e lactentes de modo que os mesmos possam compreender e disseminar a informação aos familiares e amigos. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma oficina sobre primeiros socorros em caso de OVACE com foco em leigos. MÉTODOS: A oficina foi realizada no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará com público de 26 estudantes de graduação da UFC e outras IES. Em primeiro momento, tratou-se de uma explanação do tema alvo e sua fisiopatologia bem como a necessidade de atendimento imediato. Com auxílio de métodos representativos como slides com imagens, Gifs e notícias, realizamos a demonstração visual inicial. Em seguida, efetuamos com a ajuda de voluntários, as técnicas: Manobra de Heimlich em adultos; Heimlich em casos especiais como grávidas e obesos e a tática utilizada em crianças e lactentes, repetindo os procedimentos para maior aprendizado do público. RESULTADOS: Ações educativas com foco em demonstração e decorrente treinamento, despertam o interesse dos participantes, principalmente, por ser um tema que eles classificam como "importante e necessário" em diversos âmbitos. Promovendo saúde em espaço acadêmico temos maiores chances de reação positiva em domínio familiar e social, tal fato, auxilia na diminuição dos casos graves de OVACE e possível redução na lotação dos serviços de urgência e emergência. CONCLUSÃO: Os jovens participantes estão capacitados para agir em uma das urgências mais comuns do meio emergencial. Estando aptos também a disseminar a informação para familiares e amigos, construindo um ciclo de compartilhamento de informações que instiga a curiosidade. Diante do proposto, avaliamos que quanto maior a quantidade de pessoas capacitadas menores serão os índices de mortalidade por obstrução de vias aéreas, sendo importante prezar pela capacitação de alta qualidade. DESCRITORES: OVACE; HEIMLICH, CONHECIMENTO.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O grupo de gestantes como instrumento de fortalecimento à prática do aleitamento materno

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	788.587.043-04	Maria de Fatima Pereira de Sousa	Prefeituea Municipal de Fortaleza
		532.238.453-72	NARA SIBÉRIO PINHO SILVEIRA	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		722.316.293-72	FRANCISCA LEONICE CAMELO	LPBrUefQeUituErRa QMUuEnicipal de Fortaleza
		763.403.843-15	CRISTIANE PEREIRA DE SOUSA	Faculdade Santa Emília de Rodat
		030.561.163-17	JESSYCA VIEIRA E SILVA	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		462.056.913-53	DANIELE MARY SILVA DE BRITO	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

As práticas educativas em grupos de gestantes visam promover uma aprendizagem significativa através do compartilhar de vivências e conhecimentos entre profissionais, gestantes e familiares, contribuindo para o empoderamento de todos os envolvidos, sobretudo das gestantes que, particularmente, passam por intensar mudanças pessoais e sociais. OBJETIVO: Relatar a experiência de abordagem sobre aleitamento materno em um grupo de gestantes. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. A ação consistiu em uma atividade junto a um grupo de gestantes que se reúne mensalmente, perfazendo um ciclo temático semestral de cinco encontros, com uma temática tratada a cada encontro. O presente relato trata da descrição do encontro sobre aleitamento materno. A população do estudo foi composta pelas mulheres que realizavam o pré-natal na Unidade de Atenção Primária à Saúde Aída Santos, Fortaleza/CE. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro de observação e registro fotográfico. RESULTADOS: Participaram da atividade 12 gestantes com idade entre 16 e 39 anos. Através de uma metodologia participativa, o encontro foi dividido em três momentos: momento 1: dinâmica de apresentação dos participantes: gestantes, familiares, profissionais da unidade responsáveis pelo grupo, acadêmicas de enfermagem; no momento 2 realizou-se a dinâmica "verdade ou mito", onde foram distribuídas duas plaquinhas para cada gestante com as palavras "verdade" e "mito", e à partir de então, questões referentes ao uso de bicos artificiais, oferta de água, prevenção de cólicas, involução uterina, potencial cicatrizante do leite materno, fórmulas artificiais, postura ao amamentar, pega, alimentação materna e a composição do leite materno foram sorteadas e, após, as gestantes levantavam uma das plaquinhas, disparando assim as discussões, relatos, questionamentos, opiniões e sentimentos em relação às questões tratadas; o momento 3 consistiu na demonstração da pega, onde uma das participantes simulou, com a utilização de um bebê de brinquedo, o momento da amamentação; foram demonstrados: a postura da mãe, a pega correta e todos os seus sinais. CONCLUSÕES: A realização do grupo de gestantes cumpriu seu propósito de promoção da saúde, configurando-se como espaço de compartilhamento de saberes. A abordagem sobre aleitamento materno é necessária em todas as instâncias de atendimento às gestantes, e fortalece a prática tão importante ao binômio mãe-filho, como aos familiares.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O HOMEM DAS CAVERNAS, VISITA DOMICILIAR À CASA DE PEDRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.498.813-19	Diego Alves Lima	Programa Saude da Família
		894.990.423-34	APARECIDA HELIANE	EPI REFEITURA MUNICIPAL DE BOA VIAGEM
		055.635.033-21	Savio Selton de Castro Mesquita	Centro Universitário Inta UNINTA
		055.716.483-41	José Firmino da Silva Júnior	Faculdade Vale do Salgado
		826.451.083-34	Kerma Márcia de Freitas	Faculdade Vale do Salgado

Resumo

INTRODUÇÃO: A rede de atenção à saúde (RAS) possui diversos instrumentos, dentre estes a atenção domiciliar (AD) que vem ganhando grande repercussão pela qualidade e garantia do acesso em tempo e local distintos. Nesse contexto a AD traz mudanças assistenciais predominantes, que eram curativos e voltados aos cuidados somente hospitalares. OBJETIVO: Relatar a realização de uma visita domiciliar à um paciente residente em uma casa de pedra, bem como as dificuldades encontradas no seu processo de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido no mês de julho de 2017, transcorrendo-se através de uma visita domiciliar à um idoso residente em uma casa toda de pedra, esta localizada no território pertencente a Estratégia de Saúde da Família Ibuaçu, no sertão central do Ceará. Para efetivação da visita estiveram presentes os membros da equipe de saúde (Médico, Enfermeiro, Téc. em Enfermagem e Agente Comunitária de Saúde) na qual a intervenção ficou norteada em três etapas: Apresentação, desenvolvimento e reflexão. RESULTADOS: Diante da observação, foi perceptível a falta de higiene no local, por não possuir condições mínimas de saneamento básico, e escasso tratamento de água, ficando esta armazenada em depósitos à céu aberto. Verificou-se a qualidade do piso precário ofertava outro risco agravante a sua saúde, a presença de insetos e animais peçonhentos. O estreitamento das relações familiares mostrou-se como um dos resultados mais relevantes do estudo, trazendo consigo dependências psicológicas devido a solidão em que o mesmo se encontrava. A carência de uma assistência de saúde justificou o fato da realização da visita domiciliar, sendo realizado intervenções específicas com base nas necessidades encontradas no paciente, de maneira interdisciplinar e holística, sempre visando uma evolução satisfatória. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebeu-se a importância da atenção básica nesse processo, principalmente com essa nova ferramente que leva saúde ao paciente em loco, bem como a ausência de ações desta traz um impacto negativo para aqueles que necessitam, já que o estado de saúde é vulnerável e exitem acentuados fatores de risco que influenciam no processo saúde-doença, assim como ausência de ações que promovam a promoção e prevenção desses agravos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

" O Meu Carma não é ser Carmelita" : Itinerários Sexuais, Gestualidades Corporais e A Vida na Rua - Um Relato de Experiência.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		065.841.043-11	Yanka Michely Gomes Barros	Unichristus
		603.695.183-30	Vitória Silva de Aragão	Unichristus
		044.324.573-84	Jaira Yara Brandão de Araújo	Unichristus
		017.301.653-70	RENASF-Leilson Lira Lima	UECE
	x	002.268.293-75	Luiz Gustavo do Nascimento de	Unichristus
		043.620.443-61	Lorena Eloi Lima dos Santos	Unichristus

Resumo

INTRODUÇÃO: A prostituição pode ser definida como o exercício meretrício no qual as práticas sexuais são realizadas em troca de pagamentos negociados entre profissional do sexo e o seu cliente, sendo que o ato de proporcionar prazer não requer qualquer tipo de associação afetiva[1]. Existem diferentes fatores determinantes da prostituição, sobretudo, socioeconômicos, psicológicos, baixa escolaridade, assim como a dificuldade de inserção no mercado de trabalho.[2] OBJETIVO: Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem mediante diálogos com travestis profissionais do sexo sobre natureza social, sexual e saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir de abordagem qualitativa, realizado na Avenida José Bastos, na cidade de Fortaleza, Ceará, no mês de maio de 2018, nas sextas-feiras de 19:00 ás 21:00, tendo como público-alvo travestis. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Quando nos permitimos sair do ambiente acadêmico e ir ao encontro daqueles que ainda estão segregados pelo preconceito e descobertos pelas políticas públicas que não conseguem chegar até às suas demandas, nos deparamos com realidades obscuras e sofridas, realidades essas descritas por elas, como a difícil decisão de viver na rua, longe de suas famílias e a vida à margem da sociedade. O corpo como a sua ferramenta de trabalho, torna-se fonte de desejo e de riscos à sua saúde, com o aumento de doenças. Dialogar com as profissionais do sexo nos fez entender a existência de distanciamentos sociais econômicos, culturais e simbólicos que impedem alcançar às pessoas em situação de vulnerabilidade seja por fragilidade na aplicação de políticas, seja por questões intrínsecas à gestão, seja pela resistência por parte do profissional e até por pouco conhecimento inerente àquelas situações pouco pautadas. CONCLUSÃO: É sabido que a Atenção Primária é a porta de entrada de indivíduos aos serviços de saúde. Consequentemente a promoção, a proteção da saúde e a prevenção de doenças devem acontecer de forma em que se consiga estabelecer um vínculo de aproximação para com estes indivíduos em situação de vulnerabilidade social, por meio de uma atuação multidisciplinar com foco holístico da pessoa humana. Muitas vezes só conseguimos encontrar esse tipo de cliente dentro do consultório já em fase de adoecimento, sendo que esta população carece de esclarecimentos não somente relacionado à atividade sexual, como também no que diz respeito a outras dimensões humanas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O NASF (NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA) COMO PRECURSOR FRENTE AS AÇÕES DO SETEMBRO AMARELO NO MUNICÍPIO DE ITATIRA - CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		033.200.323-05	AMANDA CRISTINA SOUSA	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITATIRA
	x	008.515.093-20	ANA KARINE DA COSTA	ZASecretaria Municipal da Saúde de Itatira
		048.067.543-07	LÍGIA BENEVINUTO LIMA	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITATIRA
		033.499.733-02	NÁGILA SUÉLEN LIMA DA CRUZ	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITATIRA

Resumo

Introdução: Setembro Amarelo é o mês dedicado à discussão sobre o suicídio, campanha iniciada pela CVV (Centro de Valorização da Vida) em 2014. Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde, 2018) afirmam que cerca de 800000 pessoas morrem devido ao suicídio. É a segunda causa de morte entre pessoas de 15 à 29 anos de idade. No Brasil, a taxa de suicídio no ano de 2015 foi de 6,5/100000. Considerado um problema de saúde pública com alta incidência ainda é cercado por um grande tabu, mesmo sendo uma situação frequente. Itatira/CE, considerado um município de pequeno porte, apresenta elevado índice de casos. O NASF, como principal apoiador das equipes de saúde da família, inclui atuação interdisciplinar e intersetorial: prevenção, humanização de serviços, educação permanente, etc. Nesse sentido, como parceiro da promoção da saúde, torna-se relevante desenvolver atividades a cerca desse tema. Objetivos: Relatar a experiência do NASF frente ao desenvolvimento das ações do setembro amarelo no município de Itatira. Metodologia: Foram realizadas ações em Unidades Básicas de Saúde, escolas e CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) como palestras, rodas de conversas e blitz educativa. As atividades foram executadas por profissionais do NASF (educador físico, fonoaudióloga, nutricionista, psicóloga e terapeuta ocupacional). Resultados: As ações desenvolvidas em prol do setembro amarelo resultaram em aumento significativo da procura quanto ao atendimento psicológico, e no número de encaminhamentos ao CAPS (Centro de Assistência Psicossocial). Percebemos assim, que gradativamente tem diminuído o número de ocorrências no município, e uma maior aceitação mediante ao tratamento. Considerações Finais: Nesse sentido as ações de prevenção ao suicídio fazem-se necessárias não somente na redução de casos, mas na quebra do tabu, diminuindo a resistência quanto a discussão do tema. Sugerimos assim, a abordagem do assunto, não somente pela atenção primária à saúde, mas por outros setores como a educação e assistência social, durante o ano inteiro.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O olhar multiprofissional como potencializador dos grupos de convivência e de práticas - um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	047.263.153-58	LETÍCIA MARIA ALVES ARAÚJO	ESCOLA DE SAÚDE DA FAMILIA VISCONDE DE
		065.565.123-38	JÉSSICA RAQUEL DE SOUZA	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		259.427.273-68	SILVANNA ROCHA SOUZA	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		035.041.553-61	LUAN ROMÁRIO VASCONCELOS	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

Introdução: Os grupos são grandes potencialidades dos territórios e representam um ponto de apoio de relevância para a promoção e educação em saúde, permitindo um leque de possibilidades a serem utilizadas nos mais distintos espaços, de acordo com as necessidades e anseios dos usuários, bem como dos equipamentos sociais existentes. Na assistência básica de Sobral as equipes multiprofissionais são compostas, na maioria dos territórios, pelo NASF e pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), que juntas ou isoladamente se revezam na condução dessas atividades. Objetivos: Analisar o olhar multiprofissional como potencializador dos grupos de convivência e de práticas. Metodologia: O estudo trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, exploratório e participativo, realizado durante o período de março a maio de 2018, semanalmente, em quatro grupos, dois em cada território, de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) pertencentes aos territórios, do município de Sobral, Ceará, Brasil. Participaram do estudo quatro residentes da RMSF. Os grupos são frequentados por em média quinze pessoas, na sua maioria idosa. Resultados: Ao planejar as ações e atividades para cada intervenção, a equipe de residentes, composta por profissional de educação física, fonoaudióloga, nutricionista e terapeuta ocupacional, percebe a importância da soma dos saberes e da singularidade de cada categoria na contribuição para a melhoria da qualidade de vida desses sujeitos, através de atividades cognitivas, motoras, de educação em saúde e de socialização. Por sua vez, a promoção do diálogo, o aumento do vínculo e da interação dos integrantes, criados pelas atividades propostas, produzem aumento do protagonismo e consequentemente da autonomia, resgatando-os da ociosidade e fortalecendo suas relações de apoio. Considerações Finais: Os grupos de convivência e de práticas constituem-se como formas de interação, inclusão social e resgate da autonomia, de viver com dignidade e de estar saudável. Esses fatores influenciaram bastante os idosos a continuarem nesses grupos, bem como os resultados positivos em suas vidas. A atuação conjunta da equipe multiprofissional permite potencializar esse olhar do fazer multi, no sentido de intervir de maneira integrada, participativa e ampliada, promovendo mais atividades variadas e lúdicas, além de perceber/identificar as necessidades mais urgentes e possíveis de serem trabalhadas de forma mais criativa, leve e prazerosa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O papel da escuta ativa no reconhecimento de demandas na atuação comunitária: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.234.863-39	Bruna Feitosa da Penha	Unichristus
		025.135.593-47	Rafael Ayres de Queiroz	Unichristus
		050.665.563-62	Lucas Gabriel Oliveira Teixeira	Unichristus

Resumo

Introdução: No contexto comunitário, a escuta apresenta-se como uma ferramenta de comunicação fundamental para compreensão do outro, e de seu território. Demonstrando respeito e interesse nessa interação. A partir de uma escuta simplificada, configurada pelo registro da fala do outro, ou, uma escuta ativa, com dimensões biopsicossociais sobre o sujeito, com caráter reflexivo do profissional de saúde mediante as expressões do sujeito. Como apresentado por Carl Rogers, o Modelo Centrado na Pessoa, o uso da escuta para empoderar a pessoa como indivíduo habilitado a evoluir. Executando assim, uma práxis com objetivos para além do registro, buscando assimilar conteúdos implícitos e explícitos da vivência. Objetivo: Compreender a Escuta como instrumento potencializador de fontes de informação em processos comunitários. Metodologia: Foi empregada uma metodologia em que se realizou uma pesquisa-ação no bairro Vicente Pínzon, em abordagem qualitativa, com uma atividade realizada por meio do programa de extensão: Projeto Pínzon vinculada a Unichristus. Resultados: Ao finalizar a atividade percebeu-se que as ações executadas para com este público-alvo tiveram um desenvolvimento discrepante do conjecturado, a priori o contato através da fala tinha por finalidade mapear a relação do sujeito e a rua em que reside, revelando demandas afetivas e de infraestrutura. Todavia, os relatos expunham uma necessidade do outro de serem ouvidos, e para além, escutados, proporcionando se expressarem. Logo concluiu-se que o tópico direcionado a rua não disparava diálogos, por estes não reconhecerem uma transformação na rua como demanda emergencial. Conclusões: Percebe-se a importância de uma escuta ativa em identificar a demanda, e reconhecer também as ofertas. Seguindo o pressuposto de que a demanda não é espontânea, mas produzida, se detecta a possibilidade de compreender como foram as ofertas que geraram as necessidades. Direcionando dessa maneira, uma produção de percepções objetivas a partir de falas subjetivas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O plantão psicológico para famílias é uma estratégia de intervenção eficaz?

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.341.363-22	Leticia Vanderlei Ribeiro	Universidade de Fortaleza
		139.478.503-87	Rosendo Freitas de Amorim	Universidade de Fortaleza

Resumo

O presente trabalho se refere a um relato de experiência acerca dos atendimentos realizados como plantonista a famílias em situação de crise que procuraram o serviço de Psicologia Aplicada do Núcleo de Atendimento Médico Integrado (NAMI) da Universidade de Fortaleza, durante o período de agosto de 2016 a dezembro de 2017, período o qual realizou-se o estágio curricular em Psicologia. A metodologia para a realização deste trabalho consistiu em atendimentos realizados em grupo com todos os membros das famílias atendidas e posterior registro das impressões obtidas, para elaboração de pesquisa científica. Percebeu-se que as famílias que procuravam o serviço geralmente não sabiam mais o que fazer, e por ser uma situação de urgência, onde a crise já estava instalada, a procura pelos profissionais da Psicologia se configurava como última instância para a solução dos problemas, na maioria das situações. Foi identificado também uma procura relativamente intensa, por ser um serviço incomum a ser oferecido para as famílias. Foi percebida uma eficácia interessante no que diz respeito à solução de algumas questões familiares, uma vez que a escuta não é somente realizada com indivíduo em si, mas com toda a família e seu contexto. Muitos dos casos, inclusive, foram solucionados, e os que não se solucionaram foram encaminhados para instâncias competentes. Finalmente, é notória a importância deste tipo de atendimento no que diz respeito a inclusão social, uma vez que favorece a entrada de famílias dentro dos setores de atendimento em saúde, e permite que as mesmas, inclusive as que apresentam situação de vulnerabilidade, tenham atendimento digno e especializado. Concluindo, é necessário ressaltar que o plantão psicológico é uma estratégia de extrema eficácia dentro do setor de saúde, e que necessita ser ampliada, devido a demanda crescente de famílias que precisam do serviço e a resolubilidade significativa que ele apresenta. Esta estratégia trouxe inúmeros benefícios na formação profissional como psicóloga, bem como favoreceu o contato com todos os tipos de casos, inclusive os mais graves e que necessitam de acompanhamento com outras áreas da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O primeiro contato do estudante de medicina com a Unidade Básica de Saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.708.613-44	Aline Lourenço Cordeiro	Acadêmica de medicina do 2º semestre. Unichristus
		604.497.163-50	Ana Carolina Pinheiro Brasil	Acadêmica de Medicina do 2º semestre Unichristus.
		033.898.603-04	Ana Beatriz Cordeiro Carvalho	Acadêmica de medicina do 2º semestre. Unichristus
		014.709.323-69	Ana Adélia Sá Costa	Unichristus

Resumo

Introdução: Este trabalho busca ressaltar a importância do contato dos estudantes de medicina desde o início do curso com a atenção primária e seu impacto na saúde da comunidade por meio de um relato de visita à Unidade Básica de Saúde (UBS) Frei Tito, localizada no município de Fortaleza, Ceará, a qual foi supervisionada pela professora Ma. Joseane Marques. Objetivo: O relato tem como objetivo retratar a experiência vivida pelos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina no contato inicial com a saúde pública na atenção básica. Relato de experiência: Na tarde de visitação, foi observado o contexto de funcionamento da Unidade Básica de Saúde Frei Tito. Durante o período de uma tarde, conversou-se com a paciente, a qual procurou a unidade a fim de realizar tratamento para sífilis e para acompanhar o seu pré-natal. A usuária relatou, também, que a atenção e o apoio oferecido pelos funcionários da UBS influenciava na busca por uma qualidade de vida melhor. Além disso, falou-se com os agentes comunitários de saúde sobre a atuação deles na saúde da comunidade, os quais agem por meio de grupos de educação em saúde e visitas periódicas às residências dos moradores da regional atendida, com o fito de prevenir doenças e agravos. Por meio dessas atividades, procura-se instruir a população sobre a busca adequada da unidade de saúde e garantir uma melhor qualidade de vida. Conclusão: Durante a visita foi possível observar a importância da empatia na relação equipe de saúde-paciente, proporcionando uma maior adesão ao tratamento e confiança no profissional de saúde, sendo esse fator relacional importante para a formação acadêmica do estudante de medicina.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	079.393.204-16	Renata Carolina Rêgo pinto de	Escola de Saúde Publica do Ceará
		055.177.083-07	Anita Maria Rosa borrini de Freitas	Escola de saúde pública do Ceará
		655.412.273-72	Raíssa Ferreira de Sousa	Escola de saúde pública do Ceará
		054.699.813-55	Larissa Rocha pereira	Escola de saúde pública do Ceará
		019.515.083-00	Marcela Bezerra Moraes	Escola de saúde pública do Ceará
		619.326.633-04	Francisco Anderson Carvalho de	Escola de saúde pública do Ceará
		030.314.483-16	Amanda Torquato Gonçalves	Escola de saúde pública Ceará
		055.473.923-24	Renata sandy maia oliveira	Escola de saude publica do ceara

Resumo

Territorializar trata-se de um processo contínuo de reconhecimento, atuação e reconstrução constante de um território vivo, o qual se encontra sujeito a mudanças e ressignificações contínuas, bem como a remodelações dos planos de cuidado. O presente trabalho busca descrever como se deu o processo de territorialização vivenciado pela Turma V da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará no município de Caucaia, a partir de um relato de experiência da equipe Saúde da Família e Comunidade. O processo de territorialização ocorreu no período de 26.03.2018 à 01.05.2018 e teve como principal objetivo conhecer o território de Caucaia, o que envolveu o reconhecimento dos principais sujeitos, setores e instituições, bem como do funcionamento das redes de atenção à saúde. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as potencialidades e fragilidades do território, proporcionar reflexões e contribuir para o avanço do mesmo, no sentido de fortalecer as potencialidades e superar as fragilidades, à partir de planejamentos participativos, ações interdisciplinares e intersetoriais. O trabalho se justifica pela relevância que se tem em conhecer e compreender melhor como se dá a operacionalização dos processos de saúde no território, sendo este estudado pela primeira vez por uma equipe multiprofissional residente em saúde. Metodologicamente, realizou-se visitas aos espaços institucionais e não institucionais, observações críticas e participantes, diálogos e aproximações com os sujeitos e famílias, instrumento para reconhecimento do território, da região de saúde, rodas de conversa e oficinas participativas com os profissionais, gestores e usuários. No que diz respeito aos resultados encontrados, observou-se: educação permanente, gestão democrática, formação profissional no território como fortalezas do território; fortalecimento comunitário e territorialização nos serviços como oportunidades; algumas fragilidades na coleta de lixo, estrutura física dos equipamentos formais, ausência de fluxos de processo de trabalho qualificado, operacionalização dos níveis de atenção, acesso aos serviços de saúde; e a violência urbana, conflitos políticos-territoriais e descontinuidade das ações caracterizaram as ameaças encontradas. Portanto, por meio dessa construção obteve-se direcionamento para construir agendas inserindo processos de trabalho coerentes com o contexto socioeconômico e cultural da população da área em que atuamos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O que faz o nutricionista e o educador físico! Apresentando o fazer profissional para a população na feira comunitária de Carnaubal-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.653.793-55	Alane de Sousa Nascimento	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		018.743.553-71	Ana Flávia Teixeira da Silva	Secretaria de Saúde de Bela Cruz
		035.863.773-20	Darlene Fontenele da Costa	Secretaria de Saúde de Carnaubal
		054.540.093-77	Raila Maria Soares Silva	Secretaria de Saúde de Carnaubal
		018.642.313-60	Iarly Nunes Fortes	Secretaria de Saúde de Carnaubal
		671.652.303-00	Francisco Jairo Medeiros de Almeida	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		610.665.843-97	Kaliane Pereira Costa	Centro Universitário INTA _ UNINTA

Resumo

INTRODUÇÃO: Dentre as categorias profissionais da saúde o nutricionista e o educador físico são fundamentais para o equilíbrio físico, desenvolvimento de hábitos saudáveis, proporcionando maior qualidade de vida. Entretanto nem sempre a população está ciente de suas habilidades, sendo necessário apresentá-las a mesma. OBJETIVOS: Descrever uma ação realizada na feira comunitária do município de Carnaubal-CE sobre o fazer profissional do nutricionista e do educador físico para a população leiga do município. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência sobre uma atividade realizada no dia do profissional de educação física (01 de setembro) de 2017, para apresentar a comunidade leiga o fazer e as ações desenvolvidas pelo nutricionista e educador físico na feira comunitária do município de Carnaubal. Durante a ação a nutricionista e os educadores físicos do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e da Academia da Saúde montaram um estande na feira comunitária, onde foram fixados cartazes e entregues panfletos com informações sobre a função dos profissionais e algumas atividades efetivadas no município. Diversas pessoas foram atraídas pelo estande e pararam seus afazeres para participar do momento. No ato da entrega dos panfletos os profissionais tiraram dúvidas dos participantes, e ainda ofertaram avaliações antropométricas com orientações nutricionais e cuidados com a alimentação, bem como sobre prática de atividade física regular como foco na qualidade de vida. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Durante a ação muitas pessoas relataram que conheciam os conceitos e atuações básicas destes profissionais, entretanto desconheciam algumas áreas de atuação dos mesmos e suas ações desenvolvidas no município. Demonstrando que o repasse de informações foi muito importante para ampliar o nível de conhecimento da população. Além disso, as avaliações antropométricas realizadas durante o momento permitiram uma estimativa de que boa parte da população avaliada estava com excesso de peso e obesidade e a educação em saúde oferecida foi de fundamental importância para repensarem seus hábitos e estilo de vida. CONCLUSÃO: Ampliar o conhecimento da população sobre o fazer profissional é fundamental para que haja maior respeito e valorização das categorias. Além disso, permite que a população possa utilizar melhor os serviços oferecidos por estes profissionais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Os Centros de Atenção Psicossocial no processo de territorialização da Residência Integrada em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	034.708.953-41	Amanda Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		056.519.573-59	Carlon Washington Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		998.707.383-20	Ana Helini de Lima Mendes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.625.783-57	Larissa de Andrade Carmo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.869.233-41	Juliete Vaz Ferreira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		750.509.603-63	Delany de Pinho Rodrigues Fiusa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		050.758.183-07	Isabele de Souza Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.893.313-03	Alyny Dantas Holanda	Escola de Saúde Pública do Ceará
		652.149.943-20	Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.504.123-51	Soraya da Silva Trajano	Escola de Saúde Pública do Ceará
		063.253.013-82	Ana Daniele Linard do Vale	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.878.823-70	Samylla Veras Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Os Centros de Atenção Psicossocial são serviços de base territorial e comunitária, referência no Sistema Único de Saúde para o acompanhamento de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes ou que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. Estes serviços estão inseridos na Rede de Atenção Psicossocial e apresentam-se como principal cenário de atuação da Residência Integrada em Saúde com ênfase na Saúde Mental Comunitária. O Estudo é descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado através de visitas institucionais aos Centros de Atenção Psicossocial geral, álcool e drogas e infanto juvenil, da Regional II de Fortaleza, Ceará. As visitas ocorreram durante o período de territorialização no mês de abril de 2018. Alguns aspectos identificados foram que a relação dos serviços de saúde mental abertos e comunitários necessitam fortalecer o matriciamento com as unidades básicas de saúde e fortalecer o acesso das pessoas aos serviços, já que possuem alta demanda, poucos profissionais e com vínculos trabalhistas precários e temporários. Além disso, permanece uma cultura medicalizadora, onde o Projeto Terapêutico Singular está focado mais no profissional de referência do que uma equipe interprofissional. A intersetorialidade é ainda um desafio e a participação social está fragilizada pela baixa adesão dos usuários as assembleias ou até mesmo pela não realização da atividade na instituição. Foi possível concluir que os Centros de Atenção Psicossocial representam um grande avanço no atendimento aos usuários e familiares, mas por conta da falta de comprometimento da gestão com a reforma psiquiátrica, para investir em concurso para profissionais, expansão de atividades comunitárias, de geração de renda e de arte e cultura, planejamento estrutural e acessibilidade aos serviços, aumentos de dispositivos na rede de saúde mental, educação permanente e valorização da participação social de usuários, familiares, trabalhadores e gestores, percebe-se como um campo repleto de desafios para a constituição da agenda de trabalho e educação da Residência Integrada em Saúde em Fortaleza.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O tutor como apoio na Estratégia Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		119.018.023-53	Maria do Socorro Teixeira de Sousa	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		224.182.613-87	Silvinha Araújo Costa	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		707.739.203-15	Francisca Elzenita Alexandre	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		440.256.963-04	Antônia Márcia Macêdo de Sousa	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		751.870.433-15	Alexandro do Vale Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		031.180.013-05	Ana Kelly Cândido Vasconcelos	Secretaria de Saúde de Sobral

Resumo

Introdução: A atuação do tutor no sistema Saúde Escola no município de Sobral - Ceará, parte do conceito de CAMPOS (2005), ao afirmar que apoio não se trata de comandar, mas sim de articular os objetivos institucionais aos saberes e interesses dos trabalhadores e usuários. Objetivos: Apresentar a experiência do tutor do Sistema Saúde Escola nos territórios Sumaré e Padre Palhano em Sobral. Metodologia: As ações relatadas nesta experiência tiveram início em março de 2017. A atuação do tutor está no incentivo e apoio aos planejamentos, ações de saúde, projetos terapêuticos, participação social e organização dos serviços, avaliações, estudo e análise de indicadores de saúde no território. Promove a cogestão, apoiando as equipes, facilitando nos processos das relações interpessoais. Apoia o trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.Estrutura uma agenda sistemática de encontros com o gerente do CSF, e com todos os trabalhadores do serviço. Fomenta a integração destes profissionais para o trabalho em equipe, cuidado geral, diálogo, o acolhimento, a humanização através da problematização e da reflexão. Resultados: O tutor consegue identificar fragilidades e potencialidades da equipe de saúde. Com este diálogo e com o apoio do gerente do CSF, busca e propõe estrategias de mudança de práticas através da Educação Permanente. O apoio do tutor no processo de trabalho das diferentes categorias profissionais, e junto a gerencia resulta na formulação de novas praticas na gestão e na atenção do cuidado em saúde. Conclusões: A Tutoria vem produzindo a partir de seu percurso uma (re) significação do processo de educação permanente junto aos trabalhadores das equipes de saúde, possibilitando com isso uma qualificação do processo de trabalho com vistas a superar as demandas e necessidades de saúde que emanam dos territórios adscritos. vem também construindo uma sistematização de apoio a gestão, enquanto apoiador institucional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O USO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA TOMADA DE DECISÃO: A EXPERIÊNCIA DE SOBRAL-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.121.833-98	LIELMA CARLA CHAGAS DA SILVA	ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		330.654.623-20	Maria José Galdino Saraiva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		019.923.103-60	Maria da Conceição Coelho Brito	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		049.387.653-73	Diógenes Farias Gomes	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		018.986.003-09	Pedro Henrique Martins	Secretaria da Saúde de Sobral
		356.687.093-53	Maristela Inês Osawa Vasconcelos	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		164.166.783-49	Gerardo Cristino Filho	Secretaria da Saúde de Sobral
		017.094.843-90	Isabela Tiara de Oliveira Venuto	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO: O uso do conhecimento científico para melhorar o desempenho da saúde, seja no âmbito na Estratégia Saúde da Família (ESF) ou no Planejamento e Gestão de Políticas Públicas, é considerado conseso entre todos os países membros da Organização Mundial de Saúde. No Brasil têm-se na EVIPNet (rede para Política Informada por Evidências) a responsabilidade pela indução e fortalecimento do uso de políticas de saúde baseada em evidências científicas. OBJETIVO: Socializar estratégias e produtos que subsidiam a tomada de decisão nas políticas de saúde pela gestão do município de Sobral-CE. METODOLOGIA: Relato de experiências das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Evidências em Saúde de Sobral (NEV). Este em sua composição integra profissionais da saúde, pesquisadores, docentes e estudantes de instituições de ensino e vem provendo o uso das evidências científicas na tomada de decisões pela gestão municipal em Sobral desde 2015. RESULTADOS: Dentre as ações desenvolvidas pelo NEV destacam-se: a promoção do 1º Congresso da Região Norte de Saúde Baseada em Evidências, em 2015, que teve como objetivo estimular e promover as práticas em saúde baseadas em evidências para profissionais, gestores, pesquisadores, estudantes e sociedade civil; Construção de duas sínteses de evidências para políticas de saúde, ambas com problemas sinalizados pelos gestores locais, a primeira já publicada pela EVIPNet e abordando opções para resolução da problemática da morbimortalidade por acidentes de trânsito, e a segunda que se encontra em processo de construção na intenção de auxiliar a gestão local na proposição de opções para resolução da problemática da situação epidemiológica da tuberculose; Elaboração de pareceres técnicos científicos para auxílio na tomada de decisão nos processos de judicialização da saúde; e capacitações com profissionais e membros do colegiado gestor para o uso de evidências científicas como estratégia orientadora para tomada de decisão. Tais ações tem contribuído no reconhecimento e estímulo da prática baseada em evidências pelos tomadores de decisão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Estimular o uso de evidências científicas nos processos decisórios representa um avanço e também um desafio, haja vista, ainda existirem barreiras na incorporação desta prática. Mas que se constitui como importante estratégia para melhorar a eficácia e efetividade das decisões tomadas pelos gestores, seja no campo da promoção da saúde, prevenção de doenças e/ou formulação de políticas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O uso do tablet eletrônico como facilitador no processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS), no município de Itatira - Ceará: Um relato de experiência.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		048.067.543-07	Lígia Benevinuto Lima	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITATIRA
	x	628.600.543-91	Francisca Daniele Pinto Magalhães	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITATIRA
		729.029.223-53	Maria Francilene Ribeiro de Sousa	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITATIRA
		020.955.083-00	Paula Roberta Germano Dias	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITATIRA

Resumo

Introdução: A implantação do sistema eletrônico e-SUS AB, tem o propósito de aprimorar e qualificar a gestão da informação na qualidade do atendimento à população, com uso dos tablets eletrônicos para ACS. Objetivos: Relatar a experiência da implantação de tablets na rotina dos ACS a partir do sistema e-SUS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) adquiriu os tablets em 2015, porém o Ministério da Saúde só disponibilizou o sistema em 2016. Foram entregues aos ACS, em novembro do mesmo ano. Cada profissional fez a sincronização de seu aparelho no computador da sua Unidade Básica de Saúde (UBS) correspondente, que já contava com o prontuário eletrônico do cidadão (PEC); e automaticamente ficou em cada um, as informações das famílias nas quais são responsáveis. E as que faltavam, foram cadastrando no decorrer das visitas. O sistema é autoexplicativo, no entanto um técnico da SMS está sempre disponível para esclarecimentos de dúvidas. Durante o cadastro das famílias, além das informações documentais, temos a opção de marcar cada membro da família à respeito de doenças crônicas, deficiências, gravidez, uso de drogas, etc. Vinculado ao sistema e-SUS, é possível fazer busca ativa de pacientes previamente cadastrados, por nome, cartão SUS, endereço. O registro da visita pode ser por família, ou individual, e desta forma, o profissional tem a opção de motivo da visita, se é: acompanhamento de alguma demanda programada, busca ativa, atualização; ou ainda se a visita foi acompanhada por outro profissional de saúde. Semanalmente, cada ACS comparece à UBS para sincronização do tablet. Após esse processo, é transferido os dados para o computador da unidade e automaticamente esse conteúdo é unificado ao PEC. Resultados: Após o uso dos tablets, as visitas se tornaram muito mais rápidas e resolutivas, além de termos dados mais objetivos em relação à saúde dos usuários. Itatira hoje, é referência em sua região pelo uso de tecnologia em saúde. Cada cidadão tem suas informações cadastradas e registradas, desde a visita do ACS, consultas médicas, procedimentos, e participação em atividades coletivas. Considerações Finais: A partir desse relato de experiência, é possível compreender a importância do uso da tecnologia na atuação do ACS, já que a mesma facilita nos processos de trabalho diariamente, agilizando tanto na inserção como na coleta de dados; desta forma, os tablets tornaram-se ferramentas fundamentais na rotina do ACS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Participação das Equipes Saúde da Família no Comitê de Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal: Experiência da 8ª Região de Saúde-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	220.848.603-00	Maria Sandra dos Santos	8ª CRES Quixadá/SESA
		483.614.883-91	Rosa Líbia Maria da Luz Paz	8ª CRES Quixadá/SESA
		266.341.473-53	Maria irisdalva de Melo	8ª CRES Quixadá / SESA
		154.317.383-72	Maria Huberlandia de Oliveira Lobo	8ª CRES Quixadá / SESA
		316.684.883-53	Antonio Weliton Xavier Queiroz	8ª CRES Quixadá/SESA
		020.284.283-50	Maria Andryelle Soares Pinho	8ª CRES Quixadá/SESA

Resumo

A mortalidade materna, infantil e fetal na 8ª Região de Saúde tem apresentado significativos números, estando, portanto, se destacando negativamente no cenário dos indicadores de saúde do Estado do Ceará. Entendendo que os óbitos ocorrem nas áreas de abrangência das Equipes Saúde da Família, viu-se a importância de envolver esses atores nas reuniões do Comitê de Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal da 8ª Região de Saúde. A experiência teve como objetivo reduzir e prevenir este agravo, utilizando-se como estratégia a participação das Equipes de Saúde da Família na apresentação da investigação dos óbitos originados em sua área de abrangência nas reuniões do referido Comitê. O processo que antes acontecia com o responsável pela Vigilância em Saúde/Epidemiológica, atualmente é realizado pela equipe da área onde ocorreu o óbito. Durante o ano de 2017 aconteceram 13 reuniões do Comitê, foram analisados 05 óbitos maternos e 102 óbitos infantis e fetais. Em todas as reuniões os profissionais das referidas equipes participaram, momento em que apresentaram todo o histórico/investigação. Esta estratégia proporcionou que os profissionais melhor se apropriassem das discussões, das análises e da construção coletiva de propostas de intervenção. Promoveu a articulação e maior interação entre as equipes de atenção primária à saúde e a equipe de atenção hospitalar, bem como com outros serviços / áreas técnicas e/ou órgãos que possam contribuir para a melhoria da atenção e do atendimento contínuo e de qualidade para a gestante, puérpera e recém-nascido no Sistema Único de Saúde. Este é um ponto de partida para o desenvolvimento de inúmeras discussões e proposições que visam prevenir a mortalidade materno, infantil e fetal e assegurar a vida. Por fim, reitera-se a importância da atuação do Comitê e seu papel no processo de análise, diagnóstico e capacitação/educação permanente na qualificação da área de atenção à saúde da mulher gestante/criança, com envolvimento dos gestores, das áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde, Instituições de Serviços de Saúde, com efetiva participação nessas discussões estabelecendo pactuações e corresponsabilidades.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Participação Social na Atenção Primária à Saúde: uma construção possível e necessária.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	006.923.043-98	Patrícia de Lemos Negreiros	Secretaria Municipal da Saúde de Senador Pompeu
		034.968.393-09	CÍcero Ricarte Beserra Júnior	Atenção Primária Senador Pompeu

Resumo

O presente trabalho relata a experiência desenvolvida no Território da Atenção Primária à Saúde, na Unidade Básica de Saúde do Bonfim, situada no município de Senador Pompeu - Ce, relativa à operacionalização de Reuniões de Participação Popular, que incentivam e buscam de modo efetivo, o controle social, diante da compreensão macro de que a Saúde é um todo participativo e democrático e que, para sua efetivação, a população precisa ser sujeito ativo nas discussões, desenvolvimento e monitoramento dos processos desenvolvidos. Sendo o SUS a primeira política pública no Brasil a adotar constitucionalmente a participação popular como um de seus princípios, esta não somente reitera o exercício através de outros espaços institucionalizados em seu arcabouço jurídico, além dos reconhecidos pela Lei Orgânica de Saúde n° 8142/90, os conselhos e as conferências de saúde. Destaca ainda, as audiências públicas e outros mecanismos de mobilização da sociedade, de usuários e trabalhadores sociais, a citar, a experiência aqui relatada (ROLIM, et al; 2013). Nesta conjuntura social, a Equipe de Saúde do Bonfim, ao vivenciar momentos de qualificação dos seus processos de trabalho, percebeu a necessidade de discutir com a comunidade e informar-lhe sobre as principais mudanças que estes processos desencadeariam no cotidiano de trabalho da UBS. Neste contexto, ainda em Agosto de 2017, a Equipe decidiu reunir-se com as principais lideranças comunitárias do território adscrito e elencar pautas, para possíveis discussões com a comunidade. A proposta foi bem aceita e a partir de então, as reuniões acontecem ordinariamente, nas últimas quintas-feiras de cada mês, contando com a presença da Equipe de Saúde local, com as lideranças comunitárias, representantes das Escolas pertencentes ao território, membros da gestão municipal e a comunidade em geral. Nestes momentos, a equipe de saúde expõe os seus processos de trabalho, atende às reivindicações da comunidade, e se propõe a responder dúvidas existentes. A cada reunião é elaborada uma ata representativa do momento, e se necessário for, organizam-se documentos para que sejam levados aos órgãos competentes atuando como canais de atendimento às demandas da comunidade. Conclui-se que estas reuniões tem proporcionado empoderamento à comunidade e à equipe de saúde no desenvolvimento dos seus processos, tornando o trabalho, reflexo do compromisso e da atuação de cada ator social, por um SUS de qualidade e equânime às necessidades da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Participação Social na Saúde: A experiência do Serviço Social junto ao Conselho Local de Saúde do município de Sobral

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	012.289.403-04	Antonia Sheilane Carioca Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		026.603.963-45	Mônica do seu Santos Ribeiro	Escola de Formação Saúde da Família Visconde de
		837.803.003-20	Heliandra Linhares Aragão	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

No Brasil, a participação social institucionalizada foi um construto social, resultante do processo de redemocratização do país e legitimado pelo CF 1988. Desde então tem sido um desafio cotidiano a efetivação no fortalecimento dos espaços de participação social. No que diz respeito ao Serviço Social é importante destacar como uma das competências da categoria, o fortalecimento das instancias democráticas (BRAVO, 2009) sendo desafio considerando a conjuntura atual bem como as demandas postas ao profissional que é sucumbido limitando assim a assessoria destes espaços de luta pelos direitos sociais. Sob esta perspectiva buscamos destacar a atuação do Serviço Social junto ao Conselho Local a partir das experiências vivenciadas no município de Sobral/CE. Segundo Soares et ali (2009), os Conselhos Locais de Desenvolvimento Social e Saúde (CLDSS) surgiram em Sobral no ano de 2000, como uma estratégia local, e em consonância com as diretrizes de participação e controle social no SUS tornando-se espaço potente de debate sobre as necessidades das comunidades. Desse modo, o Serviço Social atua junto a esta instância numa perspectiva de fortalecimento através das ações de educação em saúde, educação permanente e rodas de quarteirão utilizando a educação popular como estratégia de aproximação para assim construir canais diretos de comunicação e promovendo o acesso a informação dos usuários. Podemos concluir que as dificuldades enfrentadas referem-se a falta de credibilidade dos espaços coletivos, as demandas de atendimento que sucumbem os/as assistentes sociais dificultando o planejamento das ações junto a comunidade e a fragilidade do envolvimento de outros profissionais da saúde nas ações. Portanto, reconhecendo que é de fundamental importância o fortalecimento da participação social na política de saúde sendo indispensável o envolvimento e o compromisso de todos/as partindo do pressuposto que a saúde é um direito social conquistado e que deve ser defendido a favor dos anseios da classe trabalhadora.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Passa ou repassa da saúde: Semana de Saúde na Escola e o enfrentamento da obesidade infantil através de atividades interativas.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.653.793-55	Alane de Sousa Nascimento	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		054.540.093-77	Raila Maria Soares Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		054.284.773-69	Karlos Ulysses Timbó da Costa	Secretaria de Saúde de Carnaubal
		018.642.313-60	Iarly Nunes Fortes	Secretaria de Saúde de Carnaubal
		439.998.673-53	Zulnara Borges Lira	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		035.863.773-20	Darlene Fontenele da Costa	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		671.652.303-00	Francisco Jairo Medeiro de Almeida	Secretaria Municipal de Saúde de Carnaubal
		018.743.553-71	Ana Flávia Teixeira da Silva	Secretaria de Saúde de Bela Cruz

Resumo

INTRODUÇÃO: A Semana de Saúde na Escola é uma estratégia que integra ações de educação e saúde com a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Em 2018 a semana teve como tema: "O enfrentamento do excesso de peso e obesidade infantil e a importância da atualização da caderneta vacinal". Para trabalhar educação em saúde com adolescentes é imprescindível o envolvimento destes na proposta, a fim de atrair a atenção dos mesmos e obter melhores resultados na mudança de hábitos e estilo de vida. OBJETIVOS: O presente estudo tem o intuito de apresentar uma atividade interativa realizada com adolescentes da Escola de Ensino Médio Joaquim Bastos Gonçalves durante a Semana de Saúde na Escola e sua repercussão após efetivada. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade realizada na E.E.M. Joaquim Bastos Gonçalves localizada no município de Carnaubal/CE durante a Semana de Saúde na Escola de 2018. Para a realização da ação foi explanada uma palestra sobre o tema: Obesidade e suas principais consequências na saúde do adolescente. Ministrado pela nutricionista do Núcleo de Apoio a saúde da Família (NASF). Após esse momento foi apresentado o jogo interativo intitulado "Passa ou repassa da saúde", onde os estudantes tinham que responder perguntas relacionadas ao tema em questão. Os alunos foram divididos em equipes representando a 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio. Para responder as perguntas do jogo eram chamados 2 alunos por vez representando duas séries. Caso acertasse a pergunta o participante poderia arremessar uma torta de espuma no rosto do colega da outra turma, se errasse a pergunta o outro participante arremessaria a torta no aluno que errasse a pergunta. Na última prova do jogo os alunos foram desafiados a apresentarem uma paródia, dramatização e cartaz informativo relacionados ao combate da obesidade infantil. RESULTADOS E DISCUSSÕES: O estudantes apresentaram atividades bem criativas, demonstraram interesse pela proposta e domínio do assunto abordado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atividade foi elogiada tanto pelo corpo discente como pelo docente da escola e teve o envolvimento de todos os participantes. Percebe-se que as atividades dinâmicas são fundamentais em abordagens com adolescentes, pois possibilitam maior interação entre as partes envolvidas e mais eficácia no processo ensino-aprendizagem.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PASSO A PASSO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO EM UMA UNIDADE PRIMÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	975.532.713-49	Bárbara Osório Xavier Montezuma	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		931.232.643-00	Antonia Rita de Fatima Abreu de Carvalho	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		660.741.933-04	Josefa Rodrigues dos Santos	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		847.049.773-15	Maria Auricélia de Sousa Mota	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		623.509.943-68	Ana Karoline Xavier da Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		969.948.513-20	Marielle Ribeiro Feitosa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		892.809.113-68	Janaina Landim de Sousa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		230.043.123-87	Maria Teresa Costa Vieira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		882.267.603-30	Antonia Alessandra Alves Batista	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		972.725.663-53	Nachielle da Silva Pinheiro	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		633.742.773-49	Maria Joelia Lima Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		024.900.883-19	Camila Pereira do Nascimento	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		243.726.923-15	Maria das Graças Valença Coelho	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		015.479.443-07	Aline Ramos de Oliveira Souza	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		034.220.303-79	Daniely Pereira de Sousa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		926.321.733-53	Icleia Parente Rodrigues	Maternidade Assis Chateaubriand
		021.542.893-55	Deysiane Rabelo de Oliveira Santos	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		533.950.503-00	Lidiane Ruth Maia Mauricio	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		619.612.643-15	Valdemiro José Gondim Canafístula Júnior	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		955.690.653-34	Edna Maria Ferreira Lima	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		956.500.323-00	Ana Flávia Sousa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		492.645.403-34	Fernanda Cavalcante Fontenele	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		396.389.013-49	Maria de Jesus Ribeiro da Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		894.949.623-20	Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Resumo

Introdução: No âmbito de atenção à saúde, os profissionais das Unidades Primárias de Atenção à Saúde (UAPS) buscam oferecer de forma qualificada e humanizada ações de promoção, proteção e prevenção à saúde do binômio mãe-filho, como apoio ao aleitamento materno (LUNA, OLIVEIRA e SILVA, 2014). Nesse contexto, ganham espaço as discussões sobre o fortalecimento de parceria com os Bancos de Leite Humano (BLH) como a implantação de Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) de forma a promover uma saúde integral e individualizada à comunidade (BRASIL, 2017). Objetivos: Descrever o passo a passo da implantação de um PCLH em uma UPAS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do PCLH em uma UAPS na regional II, no município de Fortaleza, em 2018. Resultados: Os principais passos para a implantação do PCLH estão dispostos em : Solicitação da UAPS; Visita técnica do BLH ; Envio das documentações necessárias aos órgãos devidos; Treinamento específico aos profissionais de saúde responsáveis; Funcionamento propriamente dito. Assim, a partir do interesse inicial da coordenadora da UAPS, antiga doadora de leite humano, foi realizada visita técnica ao local para verificação das adequações de funcionamento como a estrutura física, equpamentos, recursos humanos e condições sanitárias, conforme normatiza o Ministério da Saúde. E seguida, as documentações foram enviadas aos órgãos responsáveis e os profissionais de saúde do PCLH obtiveram ao treinamento de carga horária de 30h teóricas e práticas oferecidas pelo BLH. De forma a qualificar as etapas de funcionamento, o curso enfatizou a busca ativa e cadastro das doadoras, coleta, armazenamento e transporte de leite humano, além da promoção constante do aleitamento materno. Vale ressaltar que as etapas são fundamentais para o estabelecimento da parceria entre o BLH e a UAPS, uma vez que são percebidos os ganhos com a promoção ao aleitamento materno e a sensibilização à doação de leite materno. Considerações finais: A implantação do PCLH é essencial para as instituições envolvidas, embora apresente exigências administrativas e sanitárias . uma vez que favorecem as gestantes, puérperas e familiares assistidas pela UAPS, como também aos bebês internados nas unidades neonatais da maternidade que recebe o leite doado pelo PCLH e processado pelo BLH. Espera-se que esse estudo possa estimular novas parcerias entre os BLHs e atenção primária à saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		567.002.293-91	ADJOANE MAURICIO SILVA	SECRETARIA DE SAÚDE DE RUSSAS
		696.426.483-34	ROBERTA MASCARENHAS DA	SECRETARIA DE SAÚDE DE RUSSAS
		422.730.803-87	MAGDA MARIA SILVA FIGUEREDO	SECRETARIA DE SAÚDE DE RUSSAS
		001.141.393-00	ANA PAULA BRANDÃO DA SILVA	CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM
	x	035.958.303-26	ROBERTA SINARA FERREIRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RUSSAS

Resumo

Introdução: o enfermeiro é um profissional fortemente inserido no sistema único de saúde, com atuação nos diversos setores e serviços de saúde. predominantemente feminina, representa 25,2% da força de trabalho em saúde e compõe a segunda maior classe trabalhista do brasil (cofen, 2015).objetivo: verificar o perfil do enfermeiro da estratégia saúde da família de russas-ce.método: foi realizado estudo documental, com abordagem quantitativa, por meio dedados secundários, para verificar características demográficas, profissionais e salariais. a população da pesquisa foi constituída por 24 profissionais enfermeiros efetivos na estratégia saúde da família que atuam no município de russas. os dados foram coletados em março de 2018 no sistema de informação de cadastro nacional de estabelecimentos de saúde (cnes), portal da transparência (folha.governotransparente.org) e documentos da secretaria municipal de saúde de russas. foram incluídos enfermeiros com registro ativo no acnes e excluídos aqueles que não atuam no município. os dados foram extraídos do banco por meio de planilha Excel e analisados por meio de tabelas e gráficos, segundo as seguintes variáveis: idade, sexo, vencimento, tempo de admissão, grau de instrução, tipo de vínculo e local de trabalho. resultados: dentre as características demográficas verificou-se a predominância (91,7%) de trabalhadores do sexo feminino. a faixa etária e 20 a 29 anos representa 41,6% dos profissionais. as características profissionais demonstraram predomínio do grau de instrução do grau de pós-graduação com 75% em nível de especialização, 4,2% com residência em saúde e 4,2% com mestrado. metade dos profissionais tem menos de 1(um) ano e 45,8% entre 10 e 19 anos de admissão. quanto ao vínculo empregatício 100% em regime estatutário e 2 atuam como cargos comissionados, fora da uns. o perfil salarial demonstrou rendimento na faixa entre 2 e 3 salários mínimos (91,7%), com apenas 8,3% dos profissionais com vencimento salarial acima de 3 salários. conclusão: o enfermeiro da equipe de saúde da família é na sua maioria do sexo feminino, da faixa etária de 20 a 29 anos, metade recém-admitidos e restante acima de 10 anos de atuação com vínculo empregatício estatutário. a qualificação profissional na sua maioria especialista e com vencimentos mantidos até 3 salários mínimos. recomenda-se a implantação de educação permanente e de cargos, carreiras e salários para melhoria da qualificação e do exercício profissional e enfermagem.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	635.194.963-72	Carla Adjany Saraiva de Souza	faculdade ateneu
		020.411.293-10	Marília Brito de Lima	Universidade Federal do Ceará
		057.684.003-38	Ednara da Costa Nepomuceno	Faculdade Ateneu
		049.396.873-33	Maria Deisiane dos Santos Morais	Faculdade Ateneu
		056.451.833-63	Myrna Kelly da Silva	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: A alimentação adequada representa papel fundamental em todos os momentos da vida do individuo, entre as diferentes fases da vida, principalmente para os adolescentes, pois vai suprir o organismo com nutrientes e energias essenciais nesta fase, para melhor crescimento e desenvolvimento. A alimentação escolar deve ser promissora na elaboração de estratégias que conduzam a melhores hábitos alimentares para o combate do ganho de peso e consequentemente das doenças relacionadas. OBJETIVO: Levantar o perfil de hábitos alimentares de adolescentes de escolas públicas e privada. METODOLOGIA: Estudo descritivo-transversal com abordagem quantitativa, realizado em uma escola pública e outra privada situadas no município de Fortaleza-Ceará, durante o mês de outubro de 2016. Participaram do estudo adolescentes de ambos os sexos, regularmente matriculados no 9° ano do ensino fundamental, que estivessem presentes no dia da coleta de dados. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas sobre hábitos alimentares. Foram respeitados aspectos éticos tais como privacidade e anonimato. Estudo extraído do projeto interdisciplinar da disciplina nutrição aplicado à enfermagem da faculdade ateneu. RESULTADOS: Entre os adolescentes do estudo, identificou-se que os alunos de ambas as escolas possuíam hábitos alimentares semelhantes, porém os alunos da rede privada possuíam hábito alimentar mais adequado. Quanto ao consumo de frutas, na escola particular foi de 100% e na municipal 92%. A ingestão de carnes, ovos e peixe, na escola particular foi 100% e na pública 88%. Todos os alunos de ambas escolas consomem enlatados, doces e frituras, porém, 15% dos alunos da privada e 26% na pública. Com relação a ingestão adequada de água, alunos da escola particular corresponderam a 45% dos alunos e na escola pública 36% do total. Quanto a prática de atividade física, na rede pública a porcentagem de alunos é maior 82% e na particular 60%. CONCLUSÃO: Observou-se que na escola privada os adolescentes têm alimentação mais saudável, pois retiram a gordura da carne, ingerem mais água por dia a maioria não troca almoço por lanche e muitos consomem frutas. Em contrapartida na escola pública os adolescentes praticam mais atividade física.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL DOS USUÁRIOS QUE FAZEM USO DE PSICOTRÓPICOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.289.753-01	Antonio Adriano Sousa Barros Filho	Escola de Saúde Pública
		019.788.393-16	Camilla Saldanha Martins	Escola de Saúde Pública do Ceará
		045.325.783-61	Ana Lígia Maia da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		604.006.793-45	Priscila da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		852.254.523-53	Érika Rachel Pereira de Souza	Escola de Saúde Pública do Ceará
		020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) caracteriza-se como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS). Formando um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, a APS é considerada um ponto estratégico na atenção ao cuidado em saúde mental, pois acompanha e organiza o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Estudos mostram que os usos indiscriminados de medicamentos psicotrópicos podem produzir dependência física e/ou psíquica. OBJETIVO: Conhecer o perfil dos usuários que fazem uso de medicação psicotrópica em uma unidade de atenção primária à saúde. METODOLOGIA: Para a coleta de dados, a equipe de residência organizou uma oficina com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), na qual foram discutidas questões referentes à saúde mental do município e explicitado a relevância de conhecermos como se encontra o uso de medicações psicotrópicas no território. Para captar esses dados, foi repassado para as ACS um questionário estruturado para a coleta das informações dos usuários que usam medicação psicotrópica. RESULTADOS: A partir dos dados coletados foi possível quantificar os usuários que fazem uso de medicação psicotrópica no território. Desse modo, do número total de 107 usuários, 74 são do sexo feminino e 33 do sexo masculino. Quanto ao estado civil: 47 são casados, 27 viúvos, 24 solteiros, 5 divorciados e 4 união estável; e relativo à faixa-etária: 52 são idosos, 49 adultos, 4 adolescentes e 2 crianças. Dentre os relatos, os principais que justificam o uso da medicação, são: depressão, ansiedade e insônia. Vale destacar que esses usuários estão vinculados apenas à APS e relataram não possuir qualquer vínculo com os serviços de saúde mental do município. CONCLUSÃO: Percebe-se que a utilização de medicamentos psicotrópicos vem crescendo gradativamente e por isso acreditamos e por isso acreditamos na urgência da criação de estratégias que permitam o acompanhamento integral, garantindo a articulação em redes na perspectiva do cuidado longitudinal em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.923.443-47	Amanda de Morais Lima	Centro Universitário Unifanor Wyden
		043.060.013-50	Maria Raquel da Silva Lima	Centro Universitário Estácio do Ceará
		038.218.963-96	Maria Dinara de Araújo Nogueira	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Em um país, o acompanhamento da situação nutricional constitui-se uma ferramenta essencial para analisar as condições de saúde da população infanto juvenil, sendo uma oportunidade ímpar para o alcance de medidas objetivas, do desenvolvimento das condições de vida na sociedade em geral. Com isso, torna-se importante a avaliação nutricional, visto que o estado nutricional influencia diretamente sobre os riscos de morbimortalidade e sobre o crescimento e desenvolvimento dos indivíduos. OBJETIVOS: Avaliar o perfil nutricional de crianças e adolescentes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), situada em Fortaleza-CE. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva com abordagem quantitativa, realizada no período entre maio e junho de 2017, com crianças e adolescentes (n=25) de 1 a 12 anos atendidos em uma UBS da cidade de Fortaleza-CE. Para avaliação do estado nutricional foram tomadas medidas antropométricas de estatura p/idade e imc/idade e para a realização das aferições foram utilizados os instrumentos e técnicas recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para crianças de 0 a 19 anos através do percentil. Para estabelecer a frequência dos dados foi utilizado o Microsoft Office Excel 2016. RESULTADOS: 44% dos participantes da pesquisa eram do sexo masculino e 56% do sexo feminino, com média de idade de 7,56 anos. No parâmetro nutricional imc/idade, 28% (n=7) dos entrevistados encontravam-se eutróficos, 24% (n=6) com sobrepeso, 40% (n=10) com obesidade e apenas 8%(n=2) classificadas como obesidade grave. No parâmetro estatura p/idade 92%(n=23) das crianças e adolescentes entrevistadas foram classificadas com uma estatura adequada para idade e somente 8% (n=2) com o índice de baixa estatura para idade. CONCLUSÃO: A grande prevalência de crianças classificadas em sobrepeso e obesidade é um quadro que demostra a necessidade urgente de implantação e implementação de ações voltadas a saúde infantil, visto que é nos primeiros anos de vida que estão formadas as praticas alimentares que refletem nas condições de saúde até a vida adulta.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	079.393.204-16	Renata Carolina Rêgo pinto de	Escola de Saúde Publica do Ceará

Resumo

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência da Psicóloga Residente em Saúde da Família e Comunidade do município de Caucaia/CE. Tal experiência se deu durante o processo de territorialização da Turma V da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará e sua publicação se justifica pela relevância que se tem em conhecer os processos de trabalho da Psicologia no território, bem como pela importância de se levantar questionamentos e reflexões a respeito, sendo caracterizado material de estudo que servirá como subsídio para pesquisas futuras e contribuindo assim para o avanço e aperfeiçoamento da prática profissional no contexto saúde da família. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é descrever o processo de territorialização numa perspectiva do núcleo profissional em Psicologia. Como objetivos específicos, buscou-se conhecer a dinâmica, o fluxo e o processo de trabalho já existente da psicologia; conhecer as redes de atenção, bem como identificar seus pontos de apoio; identificar as principais demandas e obter um direcionamento para construção de uma agenda coerente, inserindo práticas que busquem transformar, avançar e aperfeiçoar os processos de trabalho da psicologia no território. Metodologicamente utilizou-se de observações críticas e participantes, visitas institucionais e não institucionais, planejamentos participativos, oficinas e diálogos com profissionais, usuários e gestores. Com relação aos resultados encontrados, houve a necessidade de desconstruir no território o modelo clínico tradicional e implementar o modelo ampliado de ações em saúde, abrangendo as famílias e toda a comunidade. A partir do reconhecimento das redes de atenção à saúde e seus sistemas de apoio (E.E José Sarney, Campo do Barcelona, Associação dos Idosos, Casa Brasil, etc.), as demandas que emergiram estiveram voltadas para os seguintes pontos: Violência doméstica, depressão, resiliência, uso de álcool e outras drogas, cuidados necessários e implicações psicológicas no período gestacional e no climatério, atenção à saúde do trabalhador, entre outras. Obteve-se direcionamento para construção da agenda de trabalho, no sentido de inserir práticas intrainstitucionais, interdisciplinares e intersetoriais. Conclui-se, portanto que o papel da Psicologia no contexto saúde da família é imprescindível, devendo ser desafiado à inserir e manter práticas transversais que envolvam o apoio matricial, institucional, comunitário e assistencial.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A VIVÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADE DE
ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	752.893.183-72	Maria Elisomar da Cruz	Faculdade Ateneu
		811.811.243-87	Milena Monte da Silva	Faculdade Ateneu
		053.168.243-93	Ítalo Simão do Nascimento	Faculdade Ateneu
		007.690.543-82	Elaine Braga Rodrigues de Lima	Faculdade Ateneu
		007.983.383-77	Maria Cristiane Marques	Faculdade Ateneu
		017.292.063-95	Rafael Melo Lopes	Faculdade Terra Nordeste

Resumo

INTRODUÇÃO: Para sua formação, o profissional de enfermagem de nível superior tem como requisito básico e obrigatório a disciplina de estágio supervisionado em unidade de atenção primária a saúde (UAPS) onde se desenvolvem diversos programas da estratégia de saúde da família, como por exemplo: Programa de controle da tuberculose e hanseníase, programa de atenção integral a saúde da mulher, programa de atenção a hipertensão arterial e diabetes mellitus. OBJETIVO: Relatar as perspectivas e desafios dos acadêmicos de enfermagem sobre a vivência em estágio supervisionado em unidade de atenção primária em saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do 9º semestre do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade Ateneu matriculados na disciplina de estágio supervisionado I, com ênfase na atenção primária a saúde, este estudo ocorreu em uma unidade de atenção primária a saúde situada no bairro Vila Velha na cidade de Fortaleza-CE, no período de fevereiro a maio de 2018. RESULTADOS: Durante o período de estágio pode-se observar o grande empenho e entusiasmo dos acadêmicos ao estarem realizando na prática tudo o que já viram na teoria sobre os programas de saúde da família. Alguns acadêmicos relataram que após a conclusão do curso irão se especializar em saúde da família, e que pretendem seguir carreira nesta área, porém alguns acadêmicos já não têm interesse nessa área, justificaram-se dizendo que o trabalho nestas unidades é muito calmo, tranquilo, e que preferem especialidades que ofereçam dinamismo e agitação. Identificou-se que os principais desafios dos acadêmicos em campo de estágio foi a rejeição por parte da população que relatavam que não queriam estudantes realizando sua prevenção, ou administração de medicamentos em via intramuscular e vacinas, ou a realização das consultas de enfermagem. Pode-se observar também que parte da população ao presenciarem as atividades de educação em saúde mostravam-se atentas e interessadas na atividades. CONCLUSÃO: Portanto é essencial que estes futuros profissionais de enfermagem possam colocar em prática tudo o que aprenderam em sala de aula, bem como possam compreender na prática a importância de uma assistência de qualidade nos programas da atenção primária.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Porjeto Aplicativo como Ferramenta de Planejamento do Processo Ensino-Serviço da Estratégia de Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.611.503-17	Thalyta Gleyane Silva de Carvalho	Universidade Federal do Ceará
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	Unversidade Federal do Ceará
		017.811.403-08	Francisca Ascilânya Pereira Costa	Prefeitura Municipal de Nova Olinda

Resumo

Introdução: O projeto aplicativo é uma atividade coletiva desenvolvida em pequeno grupo, com foco na construção de uma proposta de intervenção em determinada realidade concreta. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência da elaboração do projeto aplicativo como elemento organizador da articulação do processo ensino-serviço no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Crato-CE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de elaboração de um projeto aplicativo realizado no período de março a novembro de 2017 durante o curso de Especialização em preceptoria no Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto aplicativo compreende uma produção do tipo pesquisa-ação ou pesquisa participativa, sendo composto pelas fases: identificação dos problemas; priorização de um problema para ser resolvido de acordo com a governabilidade do grupo; mapeamento dos atores sociais; construção da árvore explicativa do problema, contendo causas, descritores e consequências; elaboração do plano de ação, contendo as principais intervenções que tentam solucionar o problema elencado; análise de motivação dos atores sociais; análise das estratégias de viabilidade; gerenciamento do plano; e elaboração do cronograma de acompanhamento de implementação de ações. O problema priorizado foi a fragilidade na articulação do processo ensino-serviço na ESF do município de Crato-CE. Resultados: Diante dos problemas elencados, consolidamos um plano de ação e priorizamos o problema, chamado de macroproblema. Por conseguinte, construimos a árvore explicativa e o Plano Estratégico Situacional (PES). Finalizamos com a produção do cronograma de acompanhamento de implementação as ações, onde a partir de então o projeto estava pronto para ser aplicado. Conclusão: O processo de construção do projeto aplicativo representou para o grupo uma oportunidade concreta de traduzir sua ação como sujeitos que desejam transformar uma realidade, ressaltando o seu grande valor como ferramenta de planejamento, resultando em um projeto com uma proposta de intervenção para o enfrentamento do problema no município do Crato-CE.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Prática inovadora na Atenção Primária em Sobral: Contribuições do Projeto Érgathos Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		164.166.783-49	Gerardo Cristino Filho	Secretaria de Saúde de Sobral
	x	734.620.803-00	Márcia Maria Santos da Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		443.181.383-72	José Reginaldo Feijão Parente	Escola de Formação em saúde da Família Visconde de
		659.555.283-34	Francisco José Leal de Vasconcelos	Secretaria de Saúde de Sobral
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		330.654.623-20	Maria José Galdino Saraiva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO No mundo grego clássico existiam duas palavras portadoras de grande relevância: Érgon, traduzida por trabalho, e Aghatos, significando o que é bom. Ao compor as duas, produz-se a palavra Érgathos expressando a concepção do "trabalho bom", referida por Reale e Antiseri, (2003). Sobral (CE) tem se destacado por desenvolver práticas inovadoras no campo da educação na saúde, dentre elas, o projeto Érgathos Saúde, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que propõe a educação permanente para sensibilizar e motivar os trabalhadores para responderem de forma assertiva aos desafios do dia a dia. A condução pedagógica é da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (EFSFVS). OBJETIVO Promover mudanças atitudinais melhorando práticas de cuidados em relação aos usuários, trabalhadores e a si mesmo. METODOLOGIA Relato de experiência em Sobral. O Érgathos estrutura-se em 02 ciclos: 1) ênfase na profissionalidade, em 7 dimensões (postura, atitude, relacionamento, aprendizagem, responsabilização, competência e ética); 2) foco nestas dimensões, envolvendo o trabalho em equipe e a cultura da colaboratividade. A operacionalização iniciou-se em 2017, e o primeiro (já concluído) voltou-se à educação permanente por categorias profissionais, em encontros, em encontros semanais. A programação contemplou: acolhida, alinhamento técnico-pedagógico, diálogos reflexivos, encaminhamentos e encerramento. No segundo ciclo (em desenvolvimento), o alvo são as equipes, nos aspectos de colaboratividade, organizatividade, profissionalidade e intersetorialidade. RESULTADOS Mais de 1600 trabalhadores participaram no 1º ciclo. A partir de 41 encontros viabilizou-se um importante canal de diálogo entre a gestão estratégica da SMS e os trabalhadores. Relatos destes destacam a relevância percebida quanto às aprendizagens produzidas pelo Érgathos no contexto da Atenção Primária, inclusive quanto ao sentimento de valorização e reconhecimento dos trabalhadores por parte da gestão. Observa-se, ainda, melhora no alinhamento quanto às expectativas dos coordenadores quanto ao desempenho dos trabalhadores; e relevante contribuição no planejamento de ações de educação na saúde e de gestão do trabalho, agregando elementos orientadores. CONSIDERAÇÕES FINAIS O projeto encontra-se em andamento. Percebe-se a relevância de se investir na motivação, no empoderamento e comprometimento dos trabalhadores com foco numa gestão que busca inspirar seus colaboradores.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TABULEIRO DO NORTE-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		037.316.823-38	SÂMUA KELEN MENDES DE LIMA	SMS Tabuleiro do Norte
		880.663.203-53	Marconi Gadelha Santos Andrade	SMS Tabuleiro do Norte
		017.898.973-86	Sandreana Nobre Guabiraba	SMS Tabuleiro do Norte
		601.202.093-73	Luanne Soares Maia	SMS Tabuleiro do Norte
		047.631.693-60	Francisco Huiranilson de Oliveira	SMS Tabuleiro do Norte
	x	056.240.723-50	Maria Luísa Maurício Lopes	SMS Tabuleiro do Norte

Resumo

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos tem ocorrido uma ampliação das práticas corporais e atividade física (PC e AF) como eixo de ação prioritário na saúde pública brasileira. Nessa perspectiva, merece destaque, além do NASF, o Programa Academia da Saúde, uma das iniciativas constantes no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis no Brasil de 2011 a 2022. Nessa perspectiva, o município de Tabuleiro do Norte-CE tem atuado fortemente com a população de PC para promoção da saúde da população. OBJETIVO: Relatar a experiência do NASF e Academia da Saúde na promoção da saúde por meio das PC e AF. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de maio de 2018. Os dados contidos nos resultados foram originados do Sistema e-SUS AB, referentes ao período de janeiro de 2017 a abril de 2018. RESULTADOS: A Secretaria de Saúde de Tabuleiro do Norte dispõe de três profissionais educadores físicos, sendo dois lotados no NASF I e um na Academia da Saúde. Os três profissionais realizam diversas atividades que envolvem PC, como: Hidroginástica para mulheres (150 alunos), Hidroterapia (30alunos), Natação para crianças especiais (10 alunos) e grupos de exercício funcional, sendo uma turma no centro da cidade (45 alunos) e três turmas na zona rural (40 alunos em cada turma). Dessa forma, semanalmente, cerca de 350 pessoas são contempladas com alguma atividade corporal para promoção saúde. O perfil desses alunos é composto marjoritariamente por mulheres, com idade entre 40 e 65 anos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sabe-se que a prática de atividade física diária melhora a qualidade de vida e os índices de saúde. Dessa forma, apesar das melhorias referidas pelos alunos quanto à disposição e atividades de vida diária, percebe-se a necessidade de ampliação desse serviço para atingir um maior contingente da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATIVIDADE FÍSICA DE MULHERES SENESCENTES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	567.674.123-68	Régia Carla Nogueira Torres Gomes	Secretaria de Saúde de Banabuiú
		001.710.163-86	Rianna Nargilla Silva Nobre	Secretaria Municipal de Saúde de Banabuiú
		009.437.963-77	Helen Fabrícia Hilário	Secretaria Municipal de Saúde de Banabuiú
		021.944.763-26	Kássia Carneiro Pinheiro Alves	Secretaria Municipal de Saúde de Banabuiú
		051.153.913-41	Igor Torres Ferro	Unicatólica de Quixadá
		024.480.193-20	Cícero Tiago Fernandes Pereira	Secretaria de Saúde de Quixadá

Resumo

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), denominada pela Organização Mundial da Saúde como medicina tradicional e complementar, foi institucionalizada no Sistema Único de Saúde por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, pela Portaria GM/MS nº 971, em 2006. Além de seu caráter inovador na medicina tradicional, foi ampliada em outras práticas a partir da Portaria GM/MS nº 849/2017, a saber: arteterapia, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, reiki, shantala e yoga, totalizando 19 práticas desde março de 2017. Essas práticas ampliam as abordagens de cuidado e as possibilidades terapêuticas para os usuários, garantindo uma maior integralidade e resolutividade da atenção à saúde. Na perspectiva da senescência, as PICS como ferramenta e estratégia de promoção da saúde, podem proporcionar maior adesão e vínculo aos grupos, no combate ao sedentarismo, doenças do metabolismo como: hipertensão, diabetes, obesidade, dislipidemias e depressão, por meio das Práticas Corporais e Atividade Física (PCAF). OBJETIVO: Relatar experiência das PICS aplicadas em grupo de mulheres senescentes, no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Banabuiú - Ceará. METODOLOGIA: Estudo do tipo relato de experiência sobre PICS: yoga, danças circulares, biodança e musicoterapia nas PCAF, para meditação, relaxamento, alongamento e outros. Inúmeros ritmos foram utilizados, com variação de intensidade e melodias, a fim de proporcionar multiplicidade na abordagem. As aulas ocorreram em 40 minutos, duas vezes por semana, de abril de 2017 a abril de 2018 , em horário vespertino, num grupo de 30 mulheres e 02 Profissionais de Educação Física. RESULTADOS: As PICS têm melhorado a adesão e participação das mulheres na atividade física, e tem sido ferramenta importante na integração e autocuidado; proporcionando vínculo entre profissionais da equipe e pacientes, melhor fluxo em demais serviços de saúde como: Acompanhamento nutricional, reabilitação, redução ponderal, de taxas metabólicas elevadas e melhoria da saúde mental. CONCLUSÃO: As práticas de cuidado por meio das PICS na promoção da saúde envolvendo PCAF, são potencializadoras da integralidade e interdisciplinaridade nos serviços, adesão e permanência das participantes no grupo, rompendo o modo tradicional de fazer saúde, ampliando olhares e possibilidades que precisam ser estudadas e estimuladas na qualificação e capacitação dos profissionais envolvidos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Práticas Integrativas na Saúde como auxílio ao cuidado do Recém-Nascido: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		017.923.833-71	Suzane Passos de Vasconcelos	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
	x	037.838.863-09	Mayara Mesquita Mororó Pinto	Universidade de Fortaleza
		139.001.373-15	Karla Maria Carneiro Rolim	Universidade de Fortaleza
		010.457.693-63	Fernanda Jorge Magalhães	Univeridade Federal do Ceará
		755.932.463-00	Firmina Hermelinda Saldanha	Universidade de Fortaleza
		041.265.363-02	Carlos Felipe Fontelles Fontineles	Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A busca por tratamentos associados a práticas integrativas em saúde vem crescendo no decorrer dos avanços na Estratégia de Saúde da Família. As práticas complementares começaram a ganhar destaque fortalecendo e estimulando a ações intersetoriais e incentivando a cientificidade e o cuidar baseado em evidências A Shantala é uma massagem para bebês que surgiu na Índia, a prática pode trazer benefícios respiratórios, digestivos, imunológicos, relaxantes e analgésicos (BRASIL, 2017). OBJETIVOS:Relatar a experiência nas atividades de educação e saúde no cuidado ao recém-nascido em um grupo de gestantes. METODOLOGIA: Tipo relato de experiência, desenvolvido com um grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde no Município de Acaraú,Ceará, no período de outubro e novembro de 2017, os encontros ocorrem mensalmente. A ação foi dividida em três etapas: a 1ª etapa as gestantes relataram suas maiores dúvidas sobre os cuidados ao recém-nascido no domicílio, a 2ª etapa caracterizou-se por realização de oficinas educativas com o uso da Shantala, a 3ª etapa constitui-se se uma roda de conversa para a realização do feedback das oficinas. RESULTADOS: As discussões realizadas durante os encontros fizeram perceber a importância das orientações direcionadas as futuras mães, pois na sua maioria, não se sentem aptas a cuidar de um recém-nascido em casa. O uso de práticas e métodos não farmacológicos vem auxiliando as mães ao cuidados a diversos agravos que comprometem o bem estar da criança nos primeiros meses de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Faz-se necessário, portanto, implementar educação permanente em saúde, e incluir no cuidado prestado pela atenção primária cada vez mais as novas políticas e práticas integrativas complementares, afim de otimizar o cuidado, fazendo com que a mãe sinta-se capaz de conduzir situações cotidianas do binômio mãe-filho com maior segurança e conhecimento sobre o assunto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PREGA - Projeto de redução de gordura abdominal: Uma estratégia de apoio à mudança do estilo de vida

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	243.730.873-34	JACQUELINE JAGUARIBE	HOSPITAL E MATERNIDADE JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR
		695.084.103-53	Sara Jales Golignac	Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI)
		019.882.623-05	Victor Hugo Albuquerque Barros	Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI)

Resumo

A obesidade é uma das doenças de maior impacto epidemiológico, estando diretamente relacionada ao aumento do risco cardiovascular e incidência de co-morbidades. A equipe de saúde da família da CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, empresa de autogestão em saúde, implementou o Projeto de Redução de Gordura Abdominal - PREGA, que teve como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores. Foram doze os colaboradores que aderiram ao projeto e ao longo de 90 dias foram acompanhados pela equipe multiprofissional, que em conjunto viabilizaram o projeto de emagrecimento saudável e promoção de mudanças de hábitos e comportamentos, com a realização de palestra de motivação e o acompanhamento semanal da nutricionista para orientação e pesagem dos participantes. Objetivos: Descrever um projeto de apoio aos colaboradores de um serviço de atenção primária numa empresa de autogestão para a adesão à alimentação saudável e mudança do estilo de vida, propiciando a perda de peso, redução de circunferência abdominal e gordura corporal. Metodologia: Foi elaborado um projeto onde foram estabelecidos os critérios para a participação dos colaboradores, considerando IMC, circunferência abdominal e gordura corporal. A cada semana os participantes foram avaliados e seus resultados pontuados de acordo com tabela criada para acompanhar sua evolução antropométrica. Também foi estabelecida uma meta individual para perda ponderal de circunferência abdominal e gordura corporal. Para que o estímulo fosse ainda maior foi estabelecido um prêmio em dinheiro, arrecadado entre os doze integrantes do projeto e entregue para os três participantes que alcançaram os melhores resultados, com a perda de peso e medidas. Resultados: Ao todo foram perdidos 37,10Kg de peso corporal e 39cm de circunferência abdominal por todos os participantes. Do total de participantes, seis mantiveram os hábitos e alimentação saudável após o término do projeto, o que representa uma mudança no estilo de vida em 50% dos casos. Considerações finais: O projeto foi concebido para redução dos fatores de risco para a saúde como um todo, não apenas para a perda de peso, a partir da perspectiva da promoção de saúde e qualidade de vida. Através do projeto, a equipe percebeu a importância do estímulo e acompanhamento para encorajar e apoiar os participantes na adesão e continuidade da mudança do estivo de vida e alimentação saudável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE UM HOSPITAL MUNICIPAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.218.963-96	Maria Dinara de Araújo Nogueira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		062.923.443-47	Amanda de Morais Lima	UniFanor
		043.060.013-50	Maria Raquel da Silva Lima	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A constipação é um problema frequente na gestação e é relacionada, principalmente, às mudanças hormonais comuns nesse período. Se caracteriza por dois ou mais sintomas como: menos de três evacuações por semana, dificuldade de evacuar, fezes endurecidas e evacuação incompleta. Outros fatores podem ser apontados na constipação, como a alimentação com baixo teor de fibras e pouca ingestão hídrica. OBJETIVO: Estudar a prevalência de constipação em gestantes atendidas no pré-natal de um hospital da cidade de Maracanaú, região metropolitana de Fortaleza-Ce.

METODOLOGIA: Pesquisa transversal e descritiva, realizada nos meses de novembro e dezembro de 2016 no Hospital da Mulher de Maracanaú-Ce com 102 gestantes que aguardavam atendimento de pré-natal. Foi realizada entrevista utilizando questionário feito pelo pesquisador contendo informações, como idade da gestante, semana gestacional, frequência de evacuação ("mais de três vezes por semana ou "menos de três vezes por semana") e sensação de evacuação "normal" ou "com dificuldade". Os dados foram analisados no Microsoft Office Excel 2016. RESULTADOS: As gestantes entrevistadas tinham entre 20 e 46 anos e estavam entre a 9ª e a 40ª semana gestacional. Em relação a frequência evacuatória, 64,7% (n=66) das gestantes relataram mais de três evacuações por semana, o que não caracteriza, dentro das classificações mais utilizadas, a constipação. 35,3% (n=36) relataram evacuar menos de três vezes por semana, caracterizando um dos sintomas da constipação intestinal. Se tratando da sensação no momento da evacuação, 69,6% (n=71) afirmaram não ter problemas na hora de evacuar, respondendo o questionamento com "normal", já 30,4% (n=31) relataram dor, esforço e/ou fezes ressecadas, marcando a opção "com dificuldade". CONCLUSÃO: Apesar da maioria das gestantes relatarem normalidade e frequência adequada nas evacuações, a prevalência na amostra desse estudo ainda é preocupante. Assim, destaca-se a importância de uma maior investigação dos hábitos intestinais das gestantes durante o pré-natal, analisando os sintomas citados e também os hábitos alimentares e de ingestão hídrica, fundamentais na prevenção e tratamento da constipação intestinal.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Primeiros meses em Jatobá - Quixadá pelo Mais Médicos

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.101.743-58	Léo Batista Sousa	Mais Médicos - PSF Jatobá - Quixadá

Resumo

INTRODUÇÃO - Desde a criação do Programa Mais Médicos, ainda como acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Ceará - UECE, desejava integrar-me a ele. A oportunidade surgiu em 2017, ano de minha formatura, para a cidade de Quixadá - CE. Fui alocado para a Unidade de Saúde da Família Jatobá. A experiência tem sido muito enriquecedora. Muitos desafios já foram superados deste período até hoje. OBJETIVO - Relatar minhas percepções acerca das vivências que tive nos primeiros meses como médico do Programa Mais Médicos na Unidade de Saúde da Família Jatobá, no distrito de Custódio, Quixadá - CE. METODOLOGIA - Esse trabalho se trata de um relato de experiência a partir da observação e da vivência que pude ter como médico do Programa Mais Médicos nos primeiros meses deste ano, na Unidade de Saúde da Família Jatobá, em Quixadá-CE. RESULTADOS - Após me apresentar aos gestores locais de Quixadá, iniciei minhas atividades no dia 08/01/2018. Fui alocado para a Unidade de Saúde da Família Jatobá, tendo a oportunidade de poder escolhê-la. Fiz essa escolha pela distância da sede municipal, cerca de 12 quilômetros; por ser um território detentor de uma natureza belíssima; e pela população local está carente de assistência médica há mais de um ano. Tive uma atenciosa recepção por parte dos demais profissionais de saúde, os quais destaco como ponto mais forte de nossa unidade, por serem bastante comprometidos e empáticos com a situação da população de nosso território. Já no primeiro dia, como de se esperar, uma demanda reprimida de pessoas carentes por atenção médica lotou a unidade. Demorou alguns meses para que, após longas reuniões de equipe, pudéssemos organizar nossa demanda de forma satisfatória, respeitando os Programas da Atenção Primária à Saúde. Após muitos esforços, estamos conseguindo combater, gradativamente, muitos problemas locais, como o uso abusivo de benzodiazepínicos; a dificuldade de acesso a exames complementares pelo Sistema Único de Saúde - SUS; a dificuldade de transporte ao local de trabalho e para realizar visitas domiciliares; e a dispensação controlada das medicações pela farmácia da unidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS - Não tenho ainda como mensurar o crescimento pessoal e profissional que pude adquirir nesses primeiros meses de Mais Médicos. Posso falar que, aos poucos, com dedicação e com o apoio da supervisão do programa, guardo boas expectativas de ações que levem melhoria social à população do território ao qual estou responsável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Processo de Implantação do Projeto QualificaAPSUS na 2ª Região de Saúde de Caucaia - Um Relato de Experiência.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.758.213-50	Marina Barros França	2ª Coordenadoria Regional de Saúde
		440.743.793-68	Kedimam Célis Barros Bastos	2ª Coordenadoria Regional de Saúde de Caucaia
		729.563.643-91	Francisca Veronica Moraes de	2ª Coordenadoria regional de Saúde de Caucaia

Resumo

A Secretaria de Saúde do Estado implantou em 2016 o Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde no Ceará (QualificaAPSUS), cujo intuito é subsidiar a reorganização do modelo de atenção à saúde, a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, consequentemente, da organização das redes de Atenção à Saúde. Trata-se de um relato de experiência com o objetivo descrever o processo de implantação do projeto QualificaAPSUS na 2ª Região de Saúde de Caucaia. No ano de 2016, a Região iniciou o processo com a adesão de sete municípios (Apuiarés, Caucaia, Itapajé, Paracuru, Pentecoste, São Luís do Curu e Tejuçuoca) e a realização de apenas uma oficina regional. No ano de 2017, o Projeto foi reiniciado com a adesão de nove municípios (Apuiarés, Caucaia, General Sampaio, Itapajé, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São luís do Curu e Tejuçuoca) e dois pólos sedes (Caucaia e São Gonçalo do Amarante). No pólo de São Gonçalo do Amarante realizamos as oficinas regionais e contamos com a participação de 86 profissionais de oito municípios; com exceção do município de Caucaia, pois o mesmo realizaria as oficinas em pólo específico, e de Paraipaba, este não aderiu ao projeto. O instrumento metodológico utilizado foi a Avaliação Individual, ferramenta aplicada aos profissionais participantes, após realização das seis oficinas regionais, tendo como categorias: Acolhida; Compreensão do Projeto; Avaliação Didática da Oficina; Nível de Aproveitamento; Importância da Participação; e Avaliação da Logística e Preocupações quanto ao Projeto. de 292 avaliações aplicadas nas seis oficinas, verificamos que os itens de acolhimento, compreensão e avaliação didática tiveram conceitos "excelente" e "bom". O item relacionado ao aproveitamento teve conceito "ótimo" e "bom". O item sobre a Importância da Participação foi considerado "importante" e "fundamental". O item sobre Preocupações apresentou os seguintes resultados: falta de interesse da gestão; mudança de rotina da equipe; efetivação das propostas do projeto; e cumprimento das metas do projeto e atribuições dos profissionais. O projeto possibilitou a mudança dos processos de trabalho das Equipes da Estratégia Saúde da Família, e consequentemente obtenção do Selo Bronze por três municípios. Ao final do projeto percebemos a valorização dos profissionais no processo de qualificação da Atenção Básica e seus temores quanto a continuidade do projeto na vivência profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Programa Bolsa de Incentivo à Educação na Rede SESA: Contribuições para o Fortalecimento da Política de Educação Permanente em Saúde no Estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		014.250.183-27	José Luís Paiva de Mendonça	Secretaria da saúde do estado do Ceará
		382.795.763-04	Ivina Maria Siqueira Lima	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
	x	050.616.323-70	Antonia Ardeivanda de Sousa	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		107.500.023-87	Sílvia Maria Negreiros Bomfim Silva	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		001.665.543-59	Kilvia Paula Soares Macedo	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		724.117.243-49	Roberta Duarte Maia Barakat	Universidade Estadual do Ceará
		619.730.923-87	Andrea Caprara	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução: O Programa Bolsa de Incentivo à Educação na Rede SESA - PROENSINO SESA é um programa de estágio da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, criado em 2010 com o intuito de aproximar a universidade da realidade do SUS, assegura um espaço à comunidade acadêmica, permitindo uma prática reflexiva, contribuindo para a formação dos estudantes, educação permanente dos trabalhadores das unidades que compõe a rede SESA, docentes das instituições de ensino superior (IES) conveniadas com essa rede, gestores e usuários dos serviços de saúde enquanto atores deste processo. Objetivos: Relatar a experiência do PROENSINO nas unidades de saúde da Rede SESA e suas contribuições para o fortalecimento da Política de Educação Permanente com a implementação do Programa. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir da vivência na coordenação do programa na Secretaria da Saúde do estado do Ceará - SESA. No período de 2010 à 2018 participaram do programa 350 estudantes de 16 IES do município de Fortaleza e lotados em 20 unidades de saúde da Rede SESA. A seleção dos estudantes ocorre por meio de edital de seleção a cada dois anos, tempo máximo que permanecem no estágio. Os graduandos selecionados recebem uma bolsa para atuar durante 20 horas semanais. Resultados: O processo formativo ocorre no contexto do SUS, através da construção de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que são sistematizados nos serviços de saúde enquanto cenários de aprendizagem . Por meio de tecnologias em saúde, utiliza-se da infraestrutura disponível em diferentes cenários, contribuindo para uma formação diferenciada e humanizada, os estudantes desempenham atividades ligadas ao ensino, gestão, assistência, pesquisa e extensão. O estágio do PROENSINO é de fundamental importância no processo de formação profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Considerações finais: O PROENSINO promove aos atores envolvidos uma reflexão das práticas de trabalho, estimulando o exercício do raciocínio crítico, permitindo a produção, socialização e democratização do conhecimento, configurando-se como importante estratégia para ampliar a troca de saberes entre o serviço, ensino e comunidade, fortalecendo assim a Política de Educação Permanente em Saúde, estratégia fundamental às transformações do trabalho no setor saúde para que esta venha a ser lugar de atuação crítica, reflexiva, compromissada e tecnicamente competente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.685.463-03	Clara Wirginia de Queiroz Moura	UFC
		023.566.413-86	Joyce Hilário Maranhão	UECE
		414.335.643-00	RENASF-Maria Socorro Dias	UVA/ Escola de Formação em Saúde da Família
		051.128.533-79	Sibele Pontes Rocha	UFC/ Mestrado Acadêmico em saúde da Família
		015.375.723-00	Francisco José de Lunas Júnior	UFC/ Mestrado Acadêmico em Saúde da Família

Resumo

INTRODUÇÃO: Sobral é o maior polo industrial da região norte e é referencia na estratégia saúde da família, possibilitando o nascimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde da família(PPGSF) do Departamento da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do ceará-campus Sobral em 1994, com a intenção de qualificar academicamente os profissionais para atuar de forma interprofissional na saúde da família.O mestrado contribui para a qualificação de profissionais das áreas de Ciências Sociais, Educação Física, Enfermagem, Medicina, odontologia, Psicologia, Terapia ocupacional, Administração, Biologia, Fisioterapia e Farmácia, formando 52 mestres em Saúde da Família.OBJETIVOS:O relato de experiência busca apresentar a história do PPGSF e expressar a articulação deste programa com a Rede de Atenção a Saúde da referida cidade e outras instituições e ensino e formação profissional em saúde da região norte do Estado do Ceará.METODOLOGIA:Para tanto, realizou-se a leitura dos documentos construídos pelo próprio programa e o resgate memorial da história pregressa e atual do referido programa. RESULTADOS:O diálogo entre o programa e os demais dispositivos ocorre de forma direta entre as instituições de ensino superior e técnico da região norte do Ceará uma vez que tanto os discentes quanto os professores ocupam cargos de coordenação ou de docência nas instituições de ensino superior públicas e privadas e de preceptoria acadêmica ou nos serviços-escola nos programas de residência multiprofissional e médica, a exemplo da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde Sabóia. De forma indireta,os egressos dos programas de residência têm buscado à pós-graduação como um modo de ingressar na docência e como um modo de continuar a pensar sobre os modos de trabalho e as tecnologias em saúde por meio de suas pesquisas acadêmicas. a aproximação com a Estratégia de Saúde da Família, se dá devido esse ser o campo de pesquisa da maioria dos mestrandos, o que tem contribuído para reflexão sobre a gestão e assistência em saúde.As dissertações abordam as temáticas desde a avaliação e planejamento em saúde até o suicídio e violência familiar. CONCLUSÃO: Considera-se que o PPGSF se insere no contexto de interiorização da formação profissional em saúde, permitindo que se produza ciência e tecnologia de cuidado em saúde na região norte do estado, contribuindo para o desenvolvimento de uma política pública em saúde sem desvalorizar o saber popular sobre o processo de adoecimento/cura.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Programa Mais Médicos e suas contribuições para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no SUS em Iguatu(CE)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	321.409.673-72	Haroldo Castro de Alcantara	Secretaria de saúde do município de Iguatu
		549.025.683-49	Cleivania Carvalho de Oliveira	Secretaria de Saúde Potiretama
		761.807.273-68	Solange Pereira Queiroz	Secretaria de Saúde de Iguatu

Resumo

O modelo de saúde anterior à nossa Carta Magna (constituição cidadã), era voltado à contratação de hospitais, clínicas privadas ou filantrópicas, para prestar assistência em saúde, era curativista e existia uma preocupação menor com as atividades preventivas.Em 1994, com a criação do Programa Saúde da Família (PSF), cada equipe ficou responsável por um território definido. Houve uma grande expansão do PSF em todo o Brasil.Entre os anos de 2008 e 2013, a infraestrutura de saúde no Brasil cresceu em ritmo mais acelerado do que o número de médicos que atendem a população. Assim em 08 de Julho de 2013 foi lançado o programa "Mais Médicos" - no estado do Ceará e, especificamente, no município de Iguatu.O programa Mais Médicos é uma importante referência da atenção primária numa região, das mais carentes do país, a região Nordeste. Para isso, realizamos pesquisa bibliográfica em artigos, jornais, cartilhas do MS, dentre outros como também coletamos dados da secretaria de saúde de Iguatu.Dados do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana da Saúde(OPAS/OMS), em 2013 o número de médicos brasileiros e intercambistas era de 1280 profissionais. Em maio de 2017, esse contingente atingiu o perfil de 9569 profissionais, sendo insuficientes para o total de 18240 vagas do programa.No município de Iguatu(CE), o ciclo referente a 2013-2016 recebeu 20 médicos do programa.Hoje já no segundo ciclo, temos 31 eSF nas quais 19 profissionais são intercambistas e todas as equipes estão completas.O programa conseguiu deixar a população do município de Iguatu, mais próxima da eSF, aumentou a confiança da população adscrita, fortalecendo assim a atenção básica e diminuiu ou praticamente isentou o município do vácuo que existia a cada vez que um médico deixava a unidade de saúde para trabalhar em outra cidade ou para cursar a residência médica e assim se demorava para conseguir um outro profissional.Além disso o município tinha muitas vezes que deslocar o profissional para ser plantonista no hospital pólo.Os médicos do programa, tem se identificado com a cidade e aqui permanecido durante o período de cada convênio coma OPAS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIA DE RASTREAMENTO PARA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		044.150.773-58	FERNANDA ROCHA HONÓRIO DE	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
	x	012.896.883-46	RAFAEL GOUVEIA SAMPAIO	UAPS OTONI CARDOSO DO VALE
		025.195.123-50	VERBENA NUNES CUSTÓDIO DE	O PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA
		139.001.373-15	KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		440.871.443-72	MIRNA ALBUQUERQUE FROTA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		010.457.693-63	FERNANDA JORGE MAGALHÃES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, que apresenta alta infectividade, e tem sua transmissão através das vias aéreas superiores de um doente bacilífero. Além disso, sua detecção em menores de 15 anos indica uma transmissão ativa e recente da infecção na comunidade, tendo como estratégias de detecção precoce nesse público o Programa Saúde na Escola (PSE), que visa integrar e articular permanentemente a educação e saúde, favorecendo uma melhor qualidade de vida aos mesmos. OBJETIVO: Relatar a vivência de uma atividade educativa/rastreamento a adolescentes em uma escola pública municipal sobre hanseníase. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, realizado por enfermeiros em uma Escola Municipal de Maranguape, região metropolitana de Fortaleza-CE, no período de abril/maio de 2018. Participaram da atividade 400 adolescentes, com faixa etária de 10 a 14 anos. A atividade ocorreu em seis encontros, nos turnos manhã e tarde e foram realizados em três etapas: apresentação profissional/público e educação em saúde sobre os aspectos da doença em sala de aula; avaliação da pele em uma sala reservada e socialização dos participantes. Ao final das atividades, registrou-se as manifestações observadas e encaminhadas a Estratégia Saúde da Família (ESF) os casos suspeitos. RESULTADOS: Pôde-se observar a escassez de conhecimentos dos participantes, haja vista,não saber sobre a doença, transmissão, sinais e sintomas e tratamento. Vale ressaltar que apenas 10 participantes já tinham história de avaliação de pele, por serem contatos de familiares tratados para hanseníase. Além disso, três adolescentes apresentaram manchas com alterações de sensibilidade e sem história de casos da doença na família. Os mesmos foram encaminhados a Estratégia Saúde da Família da área responsável para avaliação médica e diagnóstico final. Observou-se também outros sinais diferenciais, como espinhas e pitiríase versicolor que afetam diretamente a autoimagem dos participantes. CONCLUSÃO: Evidenciou-se que através do PSE como estratégia de rastreamento e educação em saúde, novos conhecimentos foram ofertados aos adolescentes, além da detecção de possíveis casos de hanseníase e o fortalecimento de vínculo profissional/participantes, facilitando assim o cuidado permanente e de promoção a saúde desse público, haja vista, encontrar-se distante da realidade de atendimento das ESF e que estão em períodos de transição de crescimento e desenvolvimento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Programa Saúde na Escola: Relato de Experiência da Verificação da Situação Vacinal de Escolares do Território de Responsabilidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		027.086.963-86	Vanessa Macêdo Curz Cordeiro de	Secretaria de Saude de Juazeiro do Norte
	x	027.086.953-04	Valeska Macêdo Cruz Cordeiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		012.545.793-62	Verônica Monaliza Gomes Gurgel	Universidade Regional do Cariri
		048.266.523-80	Jayane Kelly Gomes de Melo	Universidade Regional do Cariri
		747.289.703-53	Maria Gercileide de Araújo Leal	Universidade Regional do Cariri
		172.686.723-49	RENASF - Maria de Fátima Antero	acUhnaivdeorsidade Regional do Cariri
		674.826.944-04	Simonete Pereira Silva	Universidade Regional do Cariri
		934.439.513-68	Grayce Alencar Albuquerque	Universidade Regional do Cariri
		085.938.534-55	Patrícia Aurília Breckenfeld Alexandre	veUinraiversidade Estadual da Paraíba
		437.359.913-00	Maria do Socorro Vieira Lopes	Universidade Regional do Cariri

Resumo

O Programa Saúde na Escola foi instituído no ano de 2007 como uma política intersetorial do Ministério da Saúde e da Educação,reconhece o espaço da escola como um ambiente de "construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo que interfere diretamente na produção social da saúde". Assim as práticas de educação e saúde devem ser desenvolvidas de forma compartilhada, com a precípua de melhoria da qualidade de vida da população (BRASIL, p.5, 2011). O PSE traz no elenco de ações a verificação da situação vacinal dos escolares como uma importante estratégia para adoção de práticas que visam a proteção contra doenças, redução no consumo de medicamentos e internações hospitalares (BRASIL, 2015). A partir do exposto e como uma nova estratégia de cuidado da equipe de Saude da Família (eSF) objetivamos realizar a verificação da situação vacinal de escolares pertencentes ao nosso território de responsabilidade. Trata-se de um relato de experiência de uma ação intersetorial desenvolvida na Escola Padre Cícero em parceria com os profissionais (Enfermeira e ACS) da Estratégia Saúde da Família nº29, da cidade de Juazeiro do Norte- Ceará. A ação faz parte de metas constantes na Portaria Interministerial 1055 de 2017 e no Termo de Compromisso Municipal, objetivando o desenvolvimento de ações de promoção, atenção à saúde e prevenção de doenças. Nesse sentido, a Enfermeira da ESF, pós-graduanda do Mestrado Profissional em Saúde da Família, Nucleadora Universidade Regional do Cariri, organizou a implementação da ação, durante o módulo de Promoção da Saúde, partindo do pressuposto que para se almejar qualidade de vida é necessário (re) inventar estratégias promotoras de saúde. A verificação da situação vacinal foi realizada, com base no Novo Calendário Básico de Vacinação 2018, a partir da conferência dos cartões de vacinas, no dia 8 de fevereiro do corrente ano. A averiguação foi realizada em ambiente escolar, com base na faixa etária de cada aluno, onde ia sendo anotado à lápis a vacina em atraso. Por meio dessa verificação foi percebida uma grande quantidade de crianças, na faixa etária de 4 a 6 anos, que não haviam recebido o segundo reforço dos imunobiológicos: Tríplice Bacteriana (DTP) e Poliomielite Oral (VOP), reforçando a necessidade de acompanhamento a esse público-alvo. Assim percebeu-se que ações integradas no território fortalecem vínculos e permitem a manutenção da qualidade de vida da comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROJETO CRESÇA COM SEU FILHO: UMA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS FAMILIARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		015.441.533-25	Ana Patricia Lima Castro	Secretaria municipal de Saúde
		665.268.413-68	Denizielle de Jesus Moreira Moura	UAPS Dom Antonio de Almeida Lustosa
	x	778.272.013-34	Maria Glaucila Silva Linhares	UAPS Dom Antonio de Almeida Lustosa

Resumo

INTRODUÇÃO: O programa "Cresça com Seu Filho" é um projeto que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento das crianças em risco de vulnerabilidade social com idade entre zero e três anos residentes na capital Fortaleza. O programa foi implantado no ano de 2013 pela primeira-dama de Fortaleza e implementado por profissionais da saúde, atendendo a demanda dos pais e crianças acompanhadas pelo projeto. OBJETIVO: Relatar a experiência da equipe de saúde da família na implementação do Projeto "Cresça com seu Filho". RESULTADOS: As atividades são realizadas nos domicílios através de visitas técnicas dos agentes comunitários de saúde. Os pais e responsáveis pela criança são estimulados e orientados sobre as atividades lúdicas e de interação entre adulto e criança. O objetivo é fortalecer o vínculo e construir uma afetividade e segurança, principalmente na criança. As visitas cumprem um cronograma periódico e a avaliação é realizada pelo coordenador do projeto. CONCLUSÃO: Destaca-se que o Programa é inovador e vem trazendo novas perspectivas e um cuidado diferenciado para as crianças contempladas pelo projeto. Observou-se que essa iniciativa é de imensa importância pois requalifica e fortalece o vínculo entre os pais e a criança. Percebeu-se um maior desenvolvimento cognitivo e senso crítico tanto das crianças como dos pais. Dessa forma, enfatiza-se o estímulo que vem sendo empregado nas famílias em situação de vulnerabilidade social, sobre um olhar afetivo e acolhedor às crianças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto de Saúde no Território: potencializando o trabalho entre a Estratégia de Saúde da Família e o Núcleo de Apoio da Família em Paracuru

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	600.851.703-21	DEISE PEREIRA DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACURU
		619.865.693-49	ARIADYNE BARROS LUZ	Secretaria de Saúde de Paracuru
		872.906.503-87	CAMILA ALENCAR MARTINS	ASLeVcrEeStaria de Saúde de Paracuru
		617.400.473-20	Sabrina Vasconcelos de Castro	Secretaria de Saude do Municipio de Paracuru
		555.118.213-49	Welna Maria Barroso Saraiva	Secretaria de Saúde de Paracuru

Resumo

Muito se tem discutido a respeito da efetiva implementação de ações de saúde articuladas entre a Estratégia da Família - ESF e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF. O presente trabalho apresenta a experiência do Projeto de Saúde no Território da ESF do Campo de Aviação e do Nasf 1, em Paracuru/Ceará. A partir da concepção de território como espaço onde são estabelecidas as relações sociais dos sujeitos e consequente constituição do espaço de existência para os atores que deles se utilizam, buscou-se conhecer as necessidades e potencialidades para serem pensadas estratégias de organização e articulação dos serviços de saúde no território. O projeto foi iniciado no primeiro trimestre de 2017 com a participação dos profissionais da ESF, do NASF e do grupo de alunos estagiários de uma escola estadual. Foram promovidos encontros para a construção de um diagnóstico situacional, identificação dos principais agravos e planejamento de ações. Dentre esses, priorizou-se para serem trabalhados: considerável número de pacientes diabéticos e hipertensos descompensados; uso indevido de antiinflamatórios por clientes com dores crônicas; clientes na saúde mental desassistidos; aumento da incidência de doenças diarreicas e afecções de pele; pouca adesão das gestantes às consultas de pré-natal e inclusão no atendimento odontológico para o público de pescadores. Foram planejadas, respectivamente: intervenções conjuntas de Educação em Saúde nas consultas de Hiperdia, intervenção da fisioterapeuta com a implantação de grupo de dores crônicas, atendimento compartilhado entre médica e psicóloga para pacientes em saúde mental, criação do grupo de gestantes e visitas puerperais compartilhadas entre enfermeira e fisioterapeuta, e instituição do atendimento odontológico noturno para os pescadores. Obtendo-se como resultado às intervenções: redução de casos de emergências na ESF por pico hipertensivo e hiperglicemia; adesão dos pacientes com dores crônicas a outras terapias não medicamentosas; garantia do atendimento em saúde mental; aumento da procura por atendimento psicológico; redução do número de casos de diarreia e afecções de pele; assiduidade das gestantes no grupo e nas consultas de pré-natal; diminuição de complicações no puerpério; adesão de pescadores ao tratamento odontológico. Este trabalho trouxe resultados satisfatórios e de grande relevância, pois foi comprovada a melhoria da saúde no território adscrito com atuação conjunta do NASF, ESF e demais atores.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto "FALA QUE EU TE ESCUTO"

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	916.266.413-15	MARIA LÊDA CLEMENTINO DE ALMEIDA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ESCOLA DE
		400.812.493-49	MARIA JOANA DA SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		860.632.353-53	FRANCISCO EUDES EVANGELISTA DE C	CONTROLE INTERNO MUNICIPAL
		258.842.043-53	MARIA AUXILIADORA BRASIL SAMPAIO C	SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

Resumo

O Projeto"Fala que eu te escuto", foi planejado e vem sendo executado como instrumento de participação e escuta popular, com o intuito de aprimorar a qualidade do atendimento, observando que destaca-se como dificuldade no município de Porteiras-CE, no âmbito da saúde, a falta de conhecimento e/ou esclarecimentos e informações sobre os serviços ofertado pelo SUS, bem como, a necessidade de clarificar a funcionalidade desses serviços aos usuários e responder algumas reclamações e solicitações. Desta forma, o cidadão/usuário terá a oportunidade de participação direta, opinando e sugerindo, seja de forma identificada ou não, com direito de resposta. O cidadão bem informado tem melhores condições de conhecer e acessar direitos essenciais, como: Saúde, Educação e Assistência Social, pois, como referencia o Manual Participação e Controle Social para Equidade em Saúde, pág 11, " A nova concepção do sistema de saúde prevê uma administração democrática e com a participação da sociedade organizada, onde a construção de estratégias efetivas para o desenvolvimentos social tem como ponto de partida a ampliação da participação popular na formulação e monitoramento de política públicas". Desta forma, o Projeto ora exposto, é desenvolvido através da assistente Social do Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF, com a participação e apoio da gestão municipal, auditoria municipal e coordenação da Atenção Primária. E como fruto deste Projeto, o município de Porteiras implantou efetivamente o serviço de Ouvidoria Municipal do SUS como instrumento valorizador da importância da disseminação de informações e fomentador para o controle e participação social, observando que a participação do usuário deve ser incentivada através de ações concretas, cientes de que, o acesso a informação pública tem sido cada vez mais reconhecida como um direito.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto Flor do Mandacaru: promovendo e cuidando da saúde do adolescente

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	043.534.563-00	CARLOS ROMUALDO DE	Estratégia Trevo de Quatro Folhas
		022.011.413-71	NATÁLIA FROTA GOYANNA	Estratégia Trevo de Quatro Folhas
		659.555.283-34	FRANCISCO JOSE LEAL DE	SECRETARIA DA SAÚDE DE SOBRAL CE
		758.799.050-04	JOSIANE ALVES DORNELES	SECRETARIA DA SAÚDE DE SOBRAL CE

Resumo

INTRODUÇÃO: o Projeto Flor do Mandacaru, criado em 2008, configura-se como um espaço de atendimento, escuta e conversa para adolescentes, nas questões de saúde sexual e reprodutiva. OBJETIVOS: descrever as ações realizadas pelo Projeto Flor do Mandacaru em prol da saúde do adolescente e comparar os dados dos atendimentos por categoria profissional no período de 2015-2017. METODOLOGIA: estudo descritivo, exploratório, documental, com abordagem quantitativa, com acesso ao livro de registro de atendimentos do Projeto Flor do Mandacaru, anos de 2015 a 2017. Para o levantamento dos dados, foi consultado o livro do mês de janeiro de 2018. A análise dos dados foi realizada em uma planilha no Microsoft Excel com os seguintes itens: Atendimentos de enfermagem, psicologia e médico; sexo (masculino e feminino); total por mês/ano e total geral. O Projeto está vinculado a Estratégia Trevo de Quatro Folhas, Sobral-CE, onde ocorrem os atendimentos em consultório. Para agendar a consulta, o adolescente deve buscar o local físico ou pelas redes sociais, relatando qual a necessidade de atendimento, sendo que a principal forma de divulgação do Projeto é por meio das oficinas realizadas nas escolas, sendo abordados temas de educação em saúde: gravidez na adolescência, infecção sexualmente transmissível, AIDS, métodos contraceptivos, sexo e sexualidade. RESULTADOS: os resultados mostraram que no período compreendido de 2015 a 2017 obteve-se um total de 824 adolescentes atendidos (725 feminino e 94 masculino), além disto, destaca-se que houve um decréscimo nos atendimentos individuais nesse espaço de tempo: i) 2015: 324 atendimentos (236 enfermagem, 65 psicologia, 23 médicos). ii) 2016: 258 atendimentos (159 enfermagem, 78 psicologia, 21 médico) e, iii) 2017: 242 atendimentos (171 enfermagem, 66 psicologia, 5 médico). Observou-se que essa redução dos atendimentos é decorrente da limitação do número de profissionais no último ano. CONCLUSÕES: constatou-se que o projeto Flor do Mandacaru vem se estabelecendo em Sobral como referência aos adolescentes, dentro da questões de saúde sexual e reprodutiva. Para isso aconteça, é necessário aproximar-se desse público, oferecendo atendimento diferenciado e especializado, além de escuta qualificada. Além disso, torna-se essencial estimular e fortalecer a intersetorialidade (saúde-educação) em busca de um maior acesso desses adolescentes aos serviços de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto Saúde no Sábado: A melhoria no acesso às consultas médias de demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	600.315.313-00	José de Arimatéia Silva Júnior	Secretaria Municipal de Saúde de Palmácia/CE
		032.559.123-77	Clara Hermínia Dias Barbosa	Secretaria de Saúde de Palmácia/CE
		013.289.853-50	Louise Myrella Santos de Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Palmácia/CE

Resumo

Introdução: A atenção primária, na qualidade de alicerce edificante do Sistema Único de Saúde, passa por um período específico ao ser considerada como uma das prioridades do Ministério da Saúde e do governo federal. A Unidade Básica de Saúde intrinsecamente ligada ao Programa Saúde na Família foi um sistema de atendimento em saúde elaborado pelo Ministério da Saúde em 1994, com o intuito de reestruturar a atenção básica, viabilizando esta como porta de entrada do SUS que permite o acesso da população aos diversos serviços de saúde pública, inclusive consultas médicas, que tem sido um dos gargalos que reprimem o acesso da população à resolução de seus variados problemas em saúde. Objetivo: O objetivo maior dentro da criação do Projeto Saúde no Sábado foi aumentar a qualidade e quantidade das atividades e serviços prestados no âmbito da Atenção Primária à Saúde do município de Palmácia/CE, contemplando assim toda a população palmaciana. A experiência do Projeto Saúde no Sábado foi vivenciada pelos diversos profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família do município de Palmácia/CE e foi gerida pela Secretaria Municipal de Saúde, sob a Coordenação da Atenção Básica e Coordenação da Vigilância em Saúde. Os procedimentos utilizados para observação do acesso às consultas médicas foram feitos através de registros de usuário nos mapas de atendimentos. Por fim, foram avaliados e comparados os atendimentos médicos realizados em dias comuns de agendamento (segunda a sexta feira) com os atendimentos em dias de realização do Projeto Saúde no Sábado, respectivamente em suas unidades básicas de saúde. Resultados: Através desses resultados pudemos observar que essa média de 46 e 18 usuários que ultrapassaram a média diária de atendimento médico nas unidades básicas de saúde faz parte da demanda espontânea reprimida resultante de pessoas que não conseguiram vaga no agendamento de consultas ou pessoas que por conta de seus turnos de trabalho não estão possibilitadas de comparecer às consultas em dia úteis. Conclusão: Ao observar os resultados de aplicação do Projeto Saúde no Sábado, entende-se que há necessidade da criação de estratégias que possibilitem o acesso mais oportuno da população aos diversos serviços ofertados pelo SUS e executados/direcionados pela Atenção Primária à Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto saúde no sábado:integralidade levantamento diário de casa a casa pelo agente de combate de endemias e agente comunitário de sáude:uma experiência exitosa no combate as arboviroses.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.289.853-50	Louise Myrella Santos de Sousa	Secretaria de saude de Palmacia
		032.559.123-77	Clara Hermínia Dias Barbosa	Secretaria Municipal de Saúde de Palmácia
		600.315.313-00	José de Arimatéia Silva Júnior	Secretaria municipal de saúde de Palmácia
		959.185.313-00	Maria Eliane do Nascimento Fêlix	Secretaria Municipal de Saúde de Palmácia

Resumo

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus da família Flaviridae, ela é transmitida através da picada do mosquito Aedes Aegypti, também infectado pelo vírus. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 80 milhões de pessoas sejam infectadas anualmente no mundo, com cerca de 550 mil hospitalizações e 20 mil óbitos. Para evitar que haja disseminação do número de casos de dengue, é importante para o controle de focos do mosquito Aedes Aegypti.No entanto, fazer tal controle não é tão simples, tendo em vista que depende da participação da população. E isso envolve mudanças de hábitos, o que nem sempre é fácil de conseguir sem que haja um forte trabalho no sentido de sensibilizar a todos acerca do problema. No que se refere à febre de Chikungunya, é causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV) e sua viremia persiste por até dez dias após o surgimento das manifestações clínicas.Os sinais e os sintomas são clinicamente parecidos com os da dengue -febre de início agudo,dores articulares e musculares,cefaleia,naúsea,fadiga e exantema. A principal manifestação clínica que as difere são as fortes dores nas articulações (BRASIL,2015). No tocante à febre do vírus Zika, é uma doença emergente no Brasil com ocorrência de óbitos pelos agravos, aumento dos casos de microcefalia e de manifestações neurológicas, sendo estas possivelmente associadas à ocorrência dessa doença (BRASIL,2016b). A Secretaria de Vigilância em Saúde preconiza a notificação compulsória de todos os casos suspeitos dessas arbovirose (Brasil, 2016), utilizando como instrumento de notificação a ficha de otificação/investigação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação relativa ao determinado agravo. Esforços vêm sendo dispendidos juntos aos profissionais e serviços de saúde para registro e levantamento das ocorrências dessas doenças, assim como a investigação. Tal integração entre as ações desses profissionais se faz necessária tendo em vista que se verifica, na realidade, é a realização de atividades por parte desses profissionais que não são compartilhadas, ou seja, cada um desempenha sua tarefa sem que haja um ponto de interação entre elas.A falta de integração pode ser verificada quando o ACE realiza sua visita e detecta algum foco do vetor, este profissional não costuma transmitir tal informação ao ACS e à equipe da ESF para notificar um caso suspeito. Têm-se então ações independentes, não promovendo operações articuladas com o intuito de melhorar o combate ao vetor.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROJETO TERAPÉUTICO SINGULAR A UMA PACIENTE COM SIRINGOMIELIA CERVICAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.787.443-09	Pedro Artur Amancio Sales	UNINTA
		060.734.313-33	Gabriella Braga Farias	UNINTA
		611.090.223-36	Luzia Karyna Soussa Adriano	UNINTA
		779.475.844-00	Daniela Sandra Rego Queiroz	UVA

Resumo

A siringomielia é uma doença do sistema nervoso central, que tem como característica a degeneração da medula espinhal, sendo uma doença crônica que evolui de forma lenta e progressiva, fazendo com que a pessoa perca a sensibilidade ao calor, ao tato, tronando-se menos sensível a dor, e sentindo fraqueza nas mãos e nas pernas, ou tendo vertigem e problemas com os movimentos dos olhos, paladar e fala. As necessidades sociais do ser humano e a continua evolução tecnológica e científica no campo da saúde, tem exigido uma crescente especialização dos profissionais que exercem o cuidar nesta área, contribuindo para aprofundar o conhecimento e as intervenções do saber especifico de cada profissão, existindo uma inter-relação entre os diferentes profissionais envolvidos, nos quais deve considerar o individuo como um todo, numa atitude humanizada e uma abordagem mais ampla e resolutiva do cuidado. O objetivo deste trabalho foi realizar um projeto terapêutico singular (PTS) a uma paciente com siringomielia cervical, tratando-se de uma relato de experiência, produzido com dados obtidos em visitas domiciliares com profissionais do NASF, psicólogo, assistente social e fisioterapeuta, realizadas no período de março a maio de 2018. O acompanhamento multiprofissional no PTS levou a paciente a utilização de todo seu potencial funcional até o seu nível máximo de independência possível na adaptação da sua patologia e a aceitação familiar de suas limitações, incluindo diferentes profissionais que trabalharam juntos, mantendo as suas atuações especificas, com troca de informações dentro de áreas de interseção, articulando-se tendo como base a consciência social e politica que emerge no confronto com as práticas sociais, tornando-se fundamental o seu desenvolvimento de forma eficiente e eficaz, melhorando cada vez mais o cuidado prestado ao paciente. A aplicação do PTS no âmbito do cuidado promoveu a construção de um conhecimento mais sólido, crítico e reflexivo que proporcionou uma melhor condição de vida representando a base do saber e as vertentes de pensar a complexidade dos fenômenos presentes nas práticas de saúde, proporcionando também uma reflexão sobre a necessidade de implementação das práticas de cuidar da estratégia saúde da família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto vida saudável: Um Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	458.567.703-82	Antonia Verissimo Holanda	Unidade Básica de Saúde
		026.245.393-28	Brena Dielle Anastacio de Sousa	ESP
		028.660.013-70	Luis Rocildo Caracas e Souza	ESP
		784.925.303-59	Rose Barbosa de Sousa Nogueira	ESP
		009.993.042-08	Jamilia Soares de Farias	ESP
		022.148.943-65	Ítalo Alexandrino Gonçalves Loiola	ESP
		637.750.693-72	Janaína Cavalcante Gonçalves	ESP
		045.725.263-46	Nara Bezerra Custódio Mota	CAPS
		370.165.043-87	Antonio Charles de Oliveira Nogueira	ESP

Resumo

Introdução: No século XXI vem aumentando o número de praticantes de atividades físicas, porém, o sobrepeso continua presente na vida dos brasileiros e se tornando um problema de saúde pública. Existem os fatores modificáveis (Aqueles hábitos de vida que podemos modificar) e não modificáveis (genética, sexo ou seja fatores que não podemos mudar). É importante continuar motivando a população brasileira a prática de exercícios físicos e um estilo de vida mais saudável, visto que o envelhecimento populacional é uma realidade no nosso país. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância do projeto titulado vida saudável que acontece no município de Tauá-Ceará. Metodologia: O presente trabalho utilizou como método registros fotográficos, diário de campo, sendo um estudo qualitativo e longitudinal. O projeto tem 20 participantes e acontece segunda e quarta (17:00 h ás 18:00h), tendo á frente a profissional de Educação Física da Unidade Básica de Saúde (UBS) do território e um profissional de nutrição convidado. Resultados: As atividades realizadas são: dança, treinamento funcional, alongamento, aquecimento, orientações sobre um estilo de vida saudável e rodas de conversa. Até o presente momento é notório a satisfação dos participantes, a integração existente, são assíduos, tem boa convivência, relatam mudanças no estilo de vida, nos dias que não tem grupo realizam outras atividades, a saber:caminhada, ciclismo e outras, redução do peso corporal, diminui o estresse, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população. Considerações Finais: Esse projeto trouxe um despertamento sobre a importância de grupos no território, através de momentos como esse é possível promover a interação social das pessoas, em especial os idosos e pessoas co necessidades especiais, redução nas consultas e medicamentos na UBS, controle da pressão arterial e estímulo de hábitos saudáveis.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto Vila Quilombo: o olhar do educador físico do NASF na implantação do grupo de atividades físicas na comunidade quilombola

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.060.533-56	Marcilio de Albuquerque Junior	Prefeitura de Pacajus
		929.491.853-04	Carolina de Lourdes Gomes da Silva	Prefeitura de Pacajus
		649.577.133-91	Raquel Sousa Mendes	Prefeitura de Pacajus

Resumo

Cerca de 10km do centro da cidade de Pacajus-CE, a comunidade da Base é conhecida por sua descendência escrava, arregada de cultura e outras construções sociais peculiares. Atualmente, possui três referências estruturais, locais destinados à acolhida e movimentos sociais: a escola e seu ginásio, a Unidade Básica de Saúde e a Associação de moradores. A partir da solicitação encaminhada pela equipe de saúde do PSF da área, informando o alto índice de sobrepeso da população local, a equipe do NASF iniciou a construção de vínculo e atenção integral na região, com intuito de garantir o acesso à saúde e qualidade de vida. Mesmo de difícil acesso, a equipe do NASF, formada por Terapeuta Ocupacional, Educador Físico, Assistente Social, Físioterapeutas, Psicóloga e Nutricionista, iniciou as visitas frequentes à população lá residente, traçando um plano de trabalho mensal. Dentro desse olhar compartilhado, o educador físico traça o Projeto Viva Quilombo em fevereiro de 2018, com o intuito de realizar atividades físicas junto à comunidade. A participação iniciou discretamente no ginásio da escola, contudo com o auxílio das Agentes Comunitárias de Saúde e demais membros da ESF, o projeto foi tomando forma. Hoje conta com a participação de 23 moradores, de todas as faixas etárias e ambos os sexos, reunidos duas vezes na semana, no período da tarde, com atividades com duração de uma hora. O momento se inicia com uma roda de conversa, partindo de demandas do grupo. Assim , o educador físico constrói suas ações dentro de um olhar técnico, alicerçando relações de cuidado com o outro e compartilhando vivências socio-afetivas e culturais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.988.133-64	Geovanna Do Nascimento Melo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		606.633.963-01	Ana Carla Holanda Dias	Centro Universitário Estácio do Ceará
		010.761.543-60	Ana Carolina Almeida Pinto	Centro Universitário Estácio do Ceará
		628.786.113-49	Cristina Costa Bessa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		614.502.753-38	Joyceanne Alice Portela Faustino	Centro Universitário Estácio do Ceará
		609.587.373-80	Talita de Almeida Nascimento	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia caracterizada pela elevação da glicose no sangue, a qual pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos, a saber: destruição das células beta do pâncreas, resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, entre outros. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na Promoção da Saúde sobre Diabetes Mellitus. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado durante a disciplina de Ensino Clínico em Saúde Coletiva Prático, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Fortaleza-Ce, no período de maio a junho de 2016. Os materiais utilizados foram: banner colorido, folder e frutas. Para o levantamento bibliográfico, foram realizadas buscas de informações em literaturas científicas e nos manuais do Ministério da Saúde. Os aspectos éticos estiveram presentes em cada fase do estudo, conforme preconiza a Resolução n°466/12, do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: Observou-se que o público de alcance na estratégia educativa foi de 21 participantes, sendo 13 homens e 08 mulheres, com idade média de 54 anos. Primeiramente, os acadêmicos distribuíram panfletos sobre alimentação adequada para diabéticos. Juntamente com a distribuição dos panfletos ocorria a orientação ao paciente sobre a temática proposta, exemplificando a definição da diabetes, suas possíveis causas, sintomas mais comuns, possíveis complicações e como prevenir a doença. Também foi orientado quanto à interpretação dos rótulos, principalmente, no que tange as informações sobre teor de carboidratos, calorias e sódio. Além disso, o panfleto auxiliava na identificação e diferenciação de produtos light e diet. Para finalizar a ação de promoção da saúde, realizou-se um momento lúdico, onde foi realizado um teste sobre mitos e verdades, sendo oferecido aos clientes salada de frutas com suco de laranja natural. CONCLUSÃO: Observa-se que o tratamento do cliente com a doença apresenta obstáculos. Acredita-se que ações de promoção na atenção primária à saúde possibilitam minimizá-los. Infere-se que essas ações podem ser viabilizadas a partir do conhecimento da moradia, estrutura familiar e social, acesso, criação de vínculo e contato direto entre os profissionais de saúde, os quais colaboram para melhor adequação e aderência ao plano terapêutico e, por consequência, proporciona, em longo prazo, o controle da doença crônica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	609.049.983-80	Sarah Ellen Nogueira da Silva	Centro Universitário Estacio do Ceará
		068.164.173-80	Lais Castro Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		067.738.273-10	Thais Nogueira Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		628.786.113-49	Cristina Costa Bessa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		069.317.633-42	Ilana Rodrigues Oliveira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		614.502.753-38	Joyceanne Alice Portela Faustino	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial marcada por níveis elevados de pressão arterial (>140 x 90 mmHg). Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia associa-se , frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvos (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. No Brasil, os desafios do controle e prevenção de complicações estão elencados como responsabilidades das equipes de saúde na Atenção Básica. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na Promoção da Saúde aos usuários com HAS atendidos na Atenção Primária à Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado na disciplina de Ensino Clínico em Saúde Coletiva Prático, no mês de abril de 2017, em uma Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza-CE. Para análise de dados, utilizou-se o manual do Ministério da Saúde. RESULTADOS: A atividade foi iniciada com 12 idosos na sala de espera, que foram avaliados quanto aos hábitos alimentares e estilo de vida. Realizou-se aferição da pressão arterial, sendo observado que os parâmetros mensurados de todos os participantes estavam de acordo com os preconizados pelo Ministério da Saúde, além de teste glicêmico capilar. Em seguida, avaliou-se histórico familiar, calculou-se Índice de Massa Corpórea e todos os participantes foram orientados sobre o estilo de vida saudável associado à prática de exercícios físicos, que favorece a diminuição dos riscos cardiovasculares. Percebeu-se que por meio da experiência vivenciada pelos acadêmicos, a abordagem de promoção da saúde permitiu que os pacientes hipertensos fossem ajudados no controle da HAS e auxiliados no que tange à prevenção dos fatores de riscos observados. CONCLUSÃO: Entende-se que a estratégia foi relevante no tocante aos conhecimentos da patologia pelos pacientes e que os acadêmicos receberam feedback positivo ao final da vivência. Destaca-se que a percepção da necessidade do adequado acompanhamento dos usuários portadores de HAS e a promoção de mudanças no estilo de vida pessoal devem ser prioridades dos profissionais da saúde no tocante ao planejamento de ações de promoção da saúde. Acredita-se que a atividade de saúde realizada destaca a necessidade dos pacientes, sendo a mesma de competência das equipes de Atenção Primária à Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E REDUÇÃO DO ESTRESSE LABORAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	845.407.103-20	Naara Samai Cordeiro da Silva	Estácio do Ceará- Via Corpvs
		027.235.513-50	Breno Farias Maranhão	Centro Universitário Estácio do Ceará
		023.734.583-81	Nadja Trevia dos Santos Andrade	Centro Universitário Estácio do Ceará
		056.550.293-08	Soraia de Almeida da Luz	Centro Universitário Estácio do Ceará
		603.610.273-97	Sónia Mara Sousa Nunes	Centro Universitário Estácio do Ceará
		616.998.103-20	Naiara Martins e Silva Oliveira	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O agente comunitário de saúde-ACS exerce um papel importante na implementação do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a integração entre os serviços de saúde da Atenção Primária à Saúde e a comunidade . Uma atenção especial deve ser dada aos agentes comunitários de saúde (ACS), pois representam o elo entre a equipe de Saúde da Família e a comunidade mediante o desenvolvimento de ações domiciliares na sua área de abrangência. Estressores ocupacionais, como pressão para produtividade, retaliação, condições desfavoráveis à segurança no trabalho, indisponibilidade de treinamento e orientação, relação abusiva entre supervisores e subordinados, ciclos trabalho-descanso incoerentes com limites biológicos dos trabalhadores, podem desencadear estresse laboral e prejuízo na saúde do trabalhador. OBJETIVO: Relatar a experiência da atividade educativa sobre promoção do autocuidado e redução do estresse laboral dos agentes comunitários de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da execução de uma atividade educativa promovida a doze (12) agentes comunitários de saúde de uma Unidade de Saúde da Família do município de Maracanaú-CE, realizada por (05) acadêmicos de enfermagem e uma preceptora, durante a disciplina de estágio supervisionado, no período de abril de 2018. RESULTADOS: Procurou-se estabelecer uma relação empática com os agentes comunitários de saúde, por meio de uma dinâmica quebra-gelo com música instrumental a fim de promover relaxamento. Em seguida, realizado a leitura do texto: quem eu sou, faz a diferença ,possibilitando autovalorização do ser. Orientações sobre autocuidado foram promovidas aos agentes comunitários, tais como: usar continuamente o protetor solar devido frequente exposição ao sol, aumentar a ingestão hídrica ,equilibrar a alimentação, realizar exercícios físicos regulares,ter tempo para si e fazer o que gosta. Foram elaboradas estratégias para que a atividade fosse dinâmica e envolvente, onde era oportunizado o tempo para que houvesse a participação de todos, estreitando o elo entre acadêmicos e agentes de saúde, com o intuito de alcançar o objeto proposto. CONCLUSÃO: Observou-se que o grupo participou ativamente da atividade classificando o momento como prazeroso e necessário, reconhecendo ainda, a importância de focar no autocuidado, muitas vezes esquecido, em decorrência da exaustiva carga de trabalho e atribuições da categoria.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Promovendo a estratégia de educação em saúde para prevenção da hanseníase: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		042.728.373-62	Ruth Tavares de Sousa	Faculdade Ateneu
		657.051.223-49	Josiane da Silva Costa	Faculdade Ateneu
		605.307.973-13	Francisca Gisele dos Santos Ricardo	Faculdade Ateneu
	x	038.668.243-78	Samya Pinheiro Rocha Nascimento	Faculdade Ateneu
		491.415.893-00	Maria Iraci Pinto Pereira	Faculdade Ateneu
		020.411.293-10	Marília Brito de Lima	Universidade Federal do Ceará
		021.266.733-59	Raquel Barroso de Queiroz	Faculdade Ateneu
		606.101.523-27	Antonio Mateus Ferreira Lima	Faculdade Ateneu
		928.322.373-04	Velidiane Alencar Aguiar	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o Mycobacteruim Leprae. Acomete principalmente pele e nervos periféricos, especificamente células de Schwann, a mucosa do trato respiratório superior e os olhos também são afetados, podendo levar a sérias incapacidades físicas. O Ministério da Saúde aponta uma redução de 34,1% no número de casos novos diagnosticados no Brasil, passando de 43.652 em 2006, para 28. 761 no ano de 2015. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos do 7° semestre de enfermagem acerca das ações educativas para a prevenção da hanseníase. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foram realizadas duas atividades de educação em saúde, com o tema hanseníase, no período de agostos a outubro de 2017. A primeira foi realizada em uma Escola de Ensino Médio, situada no município de Fortaleza - Ceará. Tendo como público alunos de 16 a 18 anos de ambos os sexos. Onde foi abordada a dinâmica do "repolho", a qual usa-se folhas sobrepostas contendo perguntas sobre o tema. A segunda foi realizada em uma Estratégia de Saúde da Família, na cidade de Horizonte - Ceará. Durante o acolhimento, houve explanação do tema com distribuição de panfletos . RESULTADOS: As dinâmicas e atividades realizadas com o público do estudo permitiram a avaliação do conhecimento sobre hanseníase. Observou-se que existe muitas informações inadequadas, podendo levar os portadores a exclusão social. Nesse sentido a educação em saúde é primordial para que haja a inclusão refletindo, assim em bons resultados na saúde e no bem-estar. Contudo, a atividade possibilitou uma grande experiência, para o público, mostrando que a hanseníase tem cura a partir de um diagnóstico precoce e tratamento contínuo. Através das conversas e dinâmicas aplicadas na população possibilitou aos acadêmicos colocar em exercício a educação em saúde, uma das estratégias fundamentais que o enfermeiro utiliza em sua prática. CONCLUSÃO: A estratégia de educação em saúde, permite esclarecer dúvidas e levantar questionamentos que muitas vezes se tornam persistentes aos usuários. Desta forma o enfermeiro colabora significativamente nessa ação, ao atuar na prevenção da hanseníase.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Promovendo a Saúde e Prevenindo Complicações da Hipertensão Arterial Sistêmica através da Alimentação Saudável.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.467.713-09	REGIANE THAÍS SILVA	FACULDADE ATENEU
		966.124.603-34	ADRIANA SOUSA CARVALHO DE	Faculdade Ateneu
		967.540.103-63	PAOLA KAROLINE GONÇALVES	Faculdade Ateneu
		058.256.673-85	FRANCISCA VANESKA LIMA	OFaculdade Ateneu
		038.077.813-07	RAQUEL MOURA CHAGAS	Faculdade Ateneu
		068.365.843-39	MARIA BRUNA COELHO DINIZ	Faculdade Ateneu

Resumo

Introdução- Os profissionais da saúde devem promover a saúde e prevenir doenças e seus agravos. Para isto, uma estratégia é promover uma alimentação saudável. As ações de educação em alimentação são uma estratégia para qualidade de vida e para o envelhecimento ativo. Objetivos- Relatar a experiencia de intervenção de educação em saúde sobre alimentação saudável com idosos portadores de hipertensão arterial sistêmica realizada por acadêmicos de enfermagem. Metodologia- Trata-se de um relato de experiência de alunos de enfermagem de uma faculdade particular de Fortaleza-CE. A ação ocorreu no dia 03/11/2017, no período da manhã em uma Unidade Básica de Saúde no município de Eusébio-CE. Dos participantes eram 2 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, com idade entre 65 e 96 anos. A ordem da ação foi: 1º Roda de apresentação pessoal; 2º Atividade lúdica para avaliar os hábitos alimentares dos integrantes; 3º Apresentação sobre a alimentação adequada para prevenção de agravos da HAS; 4º Aplicação de um questionário para avaliar os conhecimentos obtidos por eles durante a ação. Resultados- Sobre a atividade lúdica anterior a atividade, observou-se que 25% alcançaram o resultado esperado (acima de 50%) e 75% alcançaram um resultado abaixo do esperado. Diante disto validou-se a necessidade da realização da atividade sobre alimentação saudável. Quanto ao questionário aplicado para avaliar os conhecimentos obtidos houve 45% de erros nas respostas e 55% de acertos. Isto sugere que a ação teve um efeito positivo no que tange ao aprendizado dos participantes e acrescentou em sua bagagem de conhecimentos. Na ação os idosos foram muitos participativos e questionadores acerca da falta de apetite e sede.Entendemos que a educação alimentar leva as pessoas a refletirem sobre seu comportamento alimentar e, a partir disto, conscientizar a importância da alimentação adequada. Evidenciamos a necessidade de ações bem elaboradas para esse público, pois eles precisam de mais orientações em linguagem de fácil compreensão. Está atividade foi muito importante para nossa formação profissional. Conclusões- Conclui-se que é necessária uma maior abordagem do assunto, para informação sobre a alimentação saudável como forma de prevenção das doenças e complicações nos idosos hipertensos. Outras ações são necessárias para que se possam minimizar os riscos e melhorar a qualidade de vida dessa população. Está atividade possibilitou aos acadêmicos a aquisição de habilidades e conhecimentos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Promovendo saúde e qualidade de vida em Grupo Antitabagismo: relato de experiência de uma Unidade de Atenção Primária em Saúde de Fortaleza-Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		966.099.233-53	Ana Angelica Carneiro Alcantara	SMS
		372.059.513-72	Katia Maria de Figueiredo Mourão	SMS
		430.659.023-20	Francisca de Fatima Vasconcelos	SMS
		240.006.803-82	Maria Eli Lima Sousa	SMS
	x	707.670.843-49	Cristiano José da Silva	SMS

Resumo

Introdução- O Tabagismo é fator causal de quase 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais. Ojetivo - Oferecer apoio aos usuários de tabaco, através de uma abordagem cognitivo-comportamental e medicamentosa, por meio de encontros estruturados de acordo com protocolos do Ministério da Saúde (MS), para reduzir a morbi-mortalidade causada pelo tabaco e a prevalência de fumantes. Metodologia- É um grupo operativo terapêutico, homogêneo e fechado. É conduzido por uma equipe multiprofissional capacitada pela SMS. O grupo acontece através de sessões estruturadas a usuários pré-selecionados, com participação de livre e espontânea vontade após convite do agente de saúde a pessoas que possuem o hábito de fumar e desejam cessá-lo Ao todo são realizados 12 encontros com duração de 2 horas. São abordados temas específicos relacionados ao hábito do tabagismo, discutindo métodos para parar de fumar, como lidar com a dependência, síndrome de abstinência, estímulo a atividades físicas/alimentação saudável, práticas de relaxamento e os benefícios de parar de fumar, com roda de conversa, palestras educativas e informativas, vivências terapêuticas, resgate da autoestima, recursos áudio visuais. É preenchido um prontuário, avaliação médica, odontológica e solicitação de exames. É ofertado um suporte medicamentoso: adesivos cutâneos (de nicotina) e bupropiona. Resultados - Dos 66 usuários que participaram dos grupos, 29(43%) desistiram, por questões laborais, vulnerabilidades sociais, problemas de saúde mental e pouca aceitação. Como fatores relevantes, destaca-se o quantitativo de 37 participantes que concluíram. Ao todo 22 (59,4%) pararam de fumar e nos seus relatos destacaram uma melhora significativa em sua qualidade de vida. Formamos e concluímos 3 grupos que aconteceram no período de julho de 2017 a maio de 2018. No grupo 1 foram inscritos 19 usuários e 11 concluíram, sendo que 8 pararam de fumar(72,72%). No grupo 2 iniciaram 21 usuários, onde 13 concluíram e 5 deixaram de fumar(38,46%). O Grupo 3 tiveram 26 usuários, onde 13 concluíram e 9 (69,23%) cessaram o cigarro. Conclusão - Faz-se necessário a formação de grupos anti-tabagismo em outras unidades de saúde propondo ações de auto responsabilização, troca de vivências e experiências, resiliência, autocuidado e apoio conjunto para conter a dependência. Observamos a melhora da autoestima e qualidade de vida, a cessação ou redução do consumo do cigarro e novos mecanismos de se promover saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Puericultura Coletiva: Experiência desenvolvida pela Residência Multiprofissional em Saúde e Centro de Saúde da Família do município de Sobral -Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		050.547.633-92	Caroline Rillary Vasconcelos Farias	Universidade Vale do Acaraú
		096.960.524-21	Normanda de Almeida Cavalcante Leal	Universidade Vale do Acaraú
		014.478.203-04	Isabele Mendes Portela	Universidade Vale do Acaraú
		028.860.743-06	Elaine Cristina Mendes de Araújo	Universidade Vale do Acaraú
		026.603.963-45	Monica dos Santos Ribeiro	Universidade Vale do Acaraú

Resumo

A puericultura como importante estratégia para acompanhamento das crianças na Atenção Primária a Saúde(APS),visando seu desenvolvimento saudável é um tema de grande relevância para saúde pública.O objetivo desse estudo foi realizar intervenções com os profissionais das equipes do Centro de Saúde da Família(CSF) e Residentes Multiprofissionais sobre a prática do cuidado compartilhado na puericultura coletiva.O estudo tem como metodologia uma abordagem qualitativa que segundo Richardson (2009) e Minayo (2010) é bem aplicada quando se analisa grupo ou segmentos delimitados e focalizados, que geram histórias sociais contadas pelos próprios atores; o estudo será exploratório e intervencionista que de acordo com Gil(2009) tem como principal objetivo interferir na realidade estudada para modifica-la.O cenário foi com as equipes do CSF e Residentes Multiprofissional do município de Sobral- Ceara no período de Maio de 2018.Optou-se por desenvolver a prática da consulta da puericultura coletiva com pais e cuidadores de crianças de 0 a 2 anos. Resultados e discursões: A prática proporcionou assim uma troca de conhecimento, experiência e aprendizado de forma que viabilizou a criança e a família uma melhor qualidade e continuidade do cuidado integral a saúde e desenvolvimento global.Mostrando-se exitosa, significativa e de grande relevância para otimização do cuidado compartilhado na puericultura coletiva. Considerações finais: A puericultura coletiva quando desenvolvida da consulta compartilhada é um espaço rico de troca, experiência e conhecimento, proporciona também aos profissionais uma troca de saberes específicos de cada profissão, que segundo (IANISKI, 2017) visa compartilhar um cuidado das equipes no trabalho e a corresponsabilidade interdisciplinar e multiprofissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PUERICULTURA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.403.783-01	Antonio Silva Neto Segundo	UNIFOR
		051.995.821-78	Morganna Marley Dias de Alencar	UNIFOR
		056.614.793-95	BEATRIZ CAMELO RIBEIRO	UNIFOR
		018.735.573-88	Rayssa de Farias Lopes	UNIFOR
		632.838.323-15	Liza Barreto Vieira	UNIFOR
		062.883.633-32	Thiago Barros Ribeiro	UNIFOR

Resumo

A puericultura odontológica hospitalar apresenta-se como uma modalidade baseada na atenção e cuidado as crianças de 0-2 anos, onde são desenvolvidas atividades de promoção a saúde com a intenção de prevenir. O objetivo do presente trabalho é, através de um relato de experiência, descrever o benefício da criação de um manual.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PUERICULTURA EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.614.793-95	BEATRIZ CAMELO RIBEIRO GOMES	UNIFOR
		051.995.821-78	MORGANNA MARLEY DIAS DE ALENCAR	UNIFOR
		060.403.783-01	ANTONIO SILVA NETO SEGUNDO	UNIFOR
		018.735.573-88	RAYSSA DE FARIAS LOPES	UNIFOR
		632.838.323-15	LIZA BARRETO VIEIRA	UNIFOR
		062.883.633-32	THIAGO BARROS RIBEIRO	UNIFOR

Resumo

A puericultura apresenta-se como uma ciência baseada essencialmente na atenção e cuidado as crianças de 0-2 anos, onde são desenvolvidas atividades de promoção a saúde com o fito de prevenir doenças e agravos. O objetivo do presente trabalho é, através de um relato de experiência, descrever o benefício da criação e sedimentação de uma ficha de anamnese de puericultura odontológica na UAPS Luis Franklin no período de 2018.1 pelos alunos do estágio extramural da Universidade de Fortaleza. Para obtermos o objetivo proposto, foi realizado a elaboração de uma ficha especial de anamnese contendo dados a respeito da identificação, história clínica e informações relevantes tanto em relação a mãe quanto a criança, como se há emprego da mamadeira, possibilidade ou não do uso do bico pela criança, informações referentes ao tipo de pasta utilizado pelos pais durante a escovação de seus filhos, e outros. Como resultância, foi observado o inicio das atividade de puericultura odontológica, assim como o incentivo aos pais a trazerem seus filhos desde cedo aos atendimentos odontológicos. Diante dos resultados alcançados foi constatado que após a criação da ficha foi possível iniciar tanto os atendimentos de puericultura odontológica, além da formação de um grupo de puericultura o qual as crianças serão acompanhadas de 6 em 6 meses tanto pelo cirurgião dentista responsável quanto pelos acadêmicos estágios da disciplina de estágio.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RASTREAMENTO BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	064.423.463-66	Rafaela Ferreira de Oliveira	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		061.012.613-01	Italo Gabriel De Sousa Fernandes	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		022.603.473-98	Fernanda Martini de Matos Barros	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		629.573.923-72	Davi Oliveira Bizerril	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		047.822.443-55	Beatriz de Oliveira Mineiro	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		208.790.753-68	Carlismar Tavares Lima	PREFEITURA DE FORTALEZA
		043.868.743-48	Juliana Sabóia de Senna	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

Uma das premissas do programa Brasil Sorridente é o matriciamento e rastreamento do câncer de boca na população brasileira, pelo fato de que o câncer bucal é responsável por uma proporção considerável de óbitos no Brasil. O rastreamento do câncer de boca consiste na aplicação de técnicas para a identificação de lesões benignas, pré-malignas e malignas. São aplicadas a fim de identificar indivíduos mais vulneráveis, oferecer uma atenção e assistência mais precoce e reduzir danos. A promoção e a prevenção devem iniciar precocemente e a nível básico de serviço de saúde. O objetivo da pesquisa foi descrever o rastreamento de lesões bucais durante campanha de vacinação na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Trata-se de um relato de experiência, descritivo realizado na Unidade de Atenção Primária à Saúde José Barros de Alencar, na regional VI, em Fortaleza - Ceará, no dia 12 de maio de 2018, na campanha de vacinação da influenza H1N1. Usuários acima de 40 anos foram convidados a realizar o exame odontológico no consultório. Os acadêmicos de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), acompanhados por uma preceptora cirurgiã-dentista e o professor orientador, realizaram exames intra e extra-oral em 21 pacientes. Nenhum apresentou lesão intra-oral da caráter maligno, no primeiro momento, talvez devido a amostragem restrita, entretanto, 6 pacientes (28,5%) apresentaram mucosites em região de palato oriundas, provavelmente, da má higienização das próteses, já que os seis eram portadores de próteses dentárias. Todos os pacientes desconheciam o autoexame de câncer de boca. Foi exercido com todos os pacientes: orientação de cuidados de higiene bucal e do autoexame de boca, distribuição de escova dentária, fio-dental e raspador de língua. Foi realizado um agendamento para acompanhar os pacientes portadores de mucosite, para possíveis encaminhamentos para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Conclui-se que a maior parte da população desconhece o autoexame para identificar alterações em tecidos moles, ignoram ou não sabem dos devidos cuidados para a utilização de prótese dentária e ressalta-se a importância do cirurgião-dentista nas ações sociais de saúde para a detecção precoce de câncer de boca, além da prevenção e promoção da higiene bucal da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RASTREAMENTO DE ATITUDES ALIMENTARES DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.218.963-96	Maria Dinara de Araújo Nogueira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		061.722.243-60	Maria Camila Gonçalves Campos	Centro Universitário Estácio do Ceará
		056.956.643-65	Ana Lídia dos Santos da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		455.841.503-63	Ana Carla Ribeiro de Oliveira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		043.060.013-50	Maria Raquel da Silva Lima	Centro Universitário Estácio do Ceará
		062.923.443-47	Amanda de Morais Lima	UniFanor

Resumo

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares (TAs) são considerados síndromes psiquiátricas caracterizadas pelo controle excessivo do peso corporal, percepção da imagem corporal alterada e comportamento alimentar conturbado. A atenção básica (AB) tem papel fundamental na identificação dos casos de TAs, pois podem realizar encaminhamentos para especialistas. OBJETIVO: Identificar risco de transtornos alimentares na atenção básica. METODOLOGIA: Pesquisa quantitativa, descritiva, realizada em maio de 2017, com adultos (n=60). Foi aplicado o questionário EAT-26 contendo questões a respeito de atitudes alimentares. As respostas foram baseadas na frequência dos fenômenos, cada opção possui um escore específico, onde: "sempre" (3 pontos), "normalmente" (2 pontos), "frequentemente" (1 ponto), "algumas vezes" (0 ponto), "raramente" (0 ponto) e "nunca" (0 ponto). A questão 25 possuiu ponto diferenciado de modo que as opções "sempre", "raramente" e "nunca" pontuavam respectivamente: 1, 2, 3 pontos, segundo pro ocolo do próprio questionário validado. Os dados foram analisados pelo Microsoft Office Excel 2016. RESULTADOS: Foram avaliados 60 pacientes, dentre estes 30% do sexo masculino e 70% do sexo feminino. Dos pacientes estudados, 32% apresentaram risco de TAs, e 68% sem risco. No sexo feminino foi visto a prevalência de 30,9% das pacientes com risco e 69,04% sem risco, já no sexo masculino foi visto 33,3% apresentando risco para desenvolvimento dessa doença e 66,6% sem risco. Entre o público feminino, a faixa etária entre 40 à 49 anos revelou ter maior preocupação com o desejo de ter o corpo mais magro. CONCLUSÃO: A prevalência de sintomas de transtornos alimentares reforça a necessidade de intervir precocemente, visando o controle e a prevenção. Dessa forma, destaca-se a importância da atenção básica na identificação e devidos encaminhamentos para os indivíduos que sofrem desses transtornos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

REALIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ACADÊMICOS NA UNIDADE BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.994.153-02	Marcelo Anderson Cavalcante	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		058.250.063-03	Karla Priscylla Feitosa Paiva	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		057.626.723-60	Geicilane de Sousa Silva	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		063.736.463-51	Sara Soares Sena	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		030.590.263-60	Wigo Pereira Gomes da Silva	Faculdade Metropolitana de Fortaleza FAMETRO
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	Universidade de Fortaleza UNIFOR

Resumo

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um importante instrumento específico da enfermagem, que faz com que o enfermeiro (a) consiga avaliar individualmente os pacientes e entenda quais tipo de cuidados eles precisa. Essa metodologia garante não somente o gerenciamento do cuidado pela qualidade do atendimento, mas a segurança no processo, pois diminui as chances de erros por profissionais, por promover decisões baseadas em evidências científicas. Apresenta como meta a prevenção, minimização das complicações durante o tratamento/prevenção e reabilitação do cliente (SILVA, 2015). OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos em enfermagem na realização da SAE, por meio de consultas e elaboração dos principais diagnósticos e plano de intervenções, descrevendo a importância da SAE na atenção básica e reconhecendo as dificuldades e limitações enfrentadas pelos os alunos. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem, durante os estágios da disciplina de Saúde Coletiva III, no período de agosto de 2017. As consultas foram realizadas por acadêmicos, sob intermédio do docente, para levantamento de dados teve como auxilio um roteiro impresso relacionado à SAE. RESULTADOS: Com implantação da SAE, possibilita a identificação dos fatores de risco e elaboração do plano de intervenções para um tratamento eficaz e adesão. Percebemos que a consulta de enfermagem deve ser bem detalhada para que realização da SAE seja feita de modo correto. Contudo analisamos que a SAE realizada corretamente detecta precocemente os riscos e ajuda no processo de recuperação da saúde e melhor estilo de vida pro cliente. Se faz de suma importância supervisionar as intervenções proposta e assim analisando os resultados se estão sendo satisfatórios ou não. CONCLUSÕES: Analisado os principais riscos e elaborado o plano de cuidados mediatos, juntamente realizando orientações da importância do tratamento adequado e acompanhamento na unidade básica, sempre conscientizando o quanto é importante as mudanças de hábitos e rotinas que possa ser considerado não saudável. A SAE estabelece vínculos, e ajuda o profissional/estudante a desenvolver um olhar holístico, humanizado e clínico em relação ao cliente assistido. DESCRITORES: Sistematização; Unidade Básica; Enfermagem.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

REALIZAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		044.081.183-03	Bruna Sousa da Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
	x	043.196.193-07	Drielle Alves de Abreu	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		031.129.733-13	Leive Albuquerque da Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		061.954.483-03	Ana Jéssica Linhares Teixeira	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		061.727.823-71	Alana Régia Matias Couto	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistemica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são doenças cronicas, tratáveis e incuráveis. A epidemiologia evidencia o aumento de pessoas acometidas por estes adoecimentos. Deve-se ressaltar a mudança de fatores de risco modificáveis, como: os hábitos alimentares, sedentarismo e obesidade. E de suma importancia que o enfermeiro estimule e acompanhe seus pacientes no desenvolvimento do autocuidado.OBJETIVO: Relatar a experiencia da realização de uma estratégia de educação em saúde para pessoas com hipertensão e diabetes mellitus. METODOS: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiencia, sobre a realização de uma atividade de educação em saúde, fundamentada na literatura do Ministério da Saúde, para pessoas com HAS e DM atendidas em uma unidade de atenção primária a saúde (UAPS). Foram utilizados recursos como cartazes elaborados artesanalmente e garrafas plásticas. Realizado em abril de 2017 na cidade de Fortaleza-Ceará. RESULTADOS: A atividade foi realizada com a utilização de cartazes didáticos, abordando diversas formas de tratamento para HAS e DM. Para os pacientes insulinodependentes, demonstramos a forma correta de descarte dos materiais perfuro-cortantes e explicamos a importancia do mesmo, foram distribuídas garrafas plásticas resistentes e identificadas com o símbolo de material infectante, para que o público os utilizassem em domicílio. Na intervenção, foram abordadas as medidas de tratamento não farmacológico para HAS e DM, enfatizando a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, ressaltando os alimentos de baixa caloria e manutenção do uso dos medicamentos conforme a prescrição. Na convivencia com esses pacientes, nota-se o déficit de conhecimento acerca da etiologia, do tratamento destas doenças e o descarte correto dos materiais perfuro-cortantes na residencia. CONCLUSAO: A atividade de educação em saúde para pessoas com HAS e DM pode contribuir com a melhora do conhecimento e do autocuidado para que esses pacientes tenham emponderamento sobre seu processo de saúde e doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Regulamentação do Sistema Municipal Saúde Escola de Sobral com base na Lei Municipal nº 1685: Os Desafios na Oferta de Campos de Estágio na Área da Saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		411.521.663-87	José Clauber Matos Brayner	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		818.349.693-87	Francisco Elder Escóssio de	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		414.335.643-00	Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		330.654.623-20	Maria José Galdino Saraiva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		659.555.283-34	Francisco José Leal de	Secretaria da Saúde de Sobral
		164.166.783-49	Gerardo Cristino Filho	Secretaria da Saúde de Sobral
	x	734.620.803-00	Márcia Maria Santos da Silva	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		700.906.613-20	Viviane de Morais Cavalcante	Secretaria da Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: Com a ampliação de cursos na área da saúde em todo o país, um desafio evidencia-se: como acompanhar com a mesma progressão a oferta de campos de estágio? Como estratégias, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Sobral implantou o Grupo de Trabalho Integração Ensino Serviço da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, a fim de regular a oferta dos campos de estágio nas Unidades da SMS. Contudo, imperativo era a necessidade de uma legislação para regulamentar a matéria, o que ocorreu através da Lei Municipal nº 1685 de 08 de novembro de 2017, que instituiu no âmbito do Município de Sobral o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE). OBJETIVO: Contribuir na efetivação da integração entre ensino, serviço e comunidade; reconhecer os serviços vinculados à SMS como espaços de educação contextualizada e de desenvolvimento profissional no SUS; favorecer a formação para o SUS de forma contextualizada; possibilitar a ampliação dos campos de estágios no âmbito do SUS. METODOLOGIA: Relato de experiência vivenciado com base na regulamentação do SMSE em Sobral através da Lei Municipal nº 1685. A lei teve por base um projeto de iniciativa do Poder Executivo Municipal, com tramitação na Câmara de Vereadores, tendo sido aprovada e sancionada em 08 de novembro de 2017. Para Implementação, foi divulgada em reuniões dos colegiados gestores da SMS, para disseminação junto aos trabalhos. RESULTADOS: Com base na nova legislação cada unidade da rede de saúde municipal se constituiu como espaço para o ensino-aprendizagem, portanto, campo para desenvolvimento de competências necessárias à prática profissional, campo de vivência de extensão e realização de pesquisas, além de envolver todos os profissionais de nível técnico, de graduação, de pós-graduação, oriundos das 8 instituições de ensino conveniadas, sem prejuízo das suas atribuições específicas. CONSIDERAÇÕES: a regulamentação do Sistema Municipal Saúde Escola conferiu uma maior segurança jurídica, contudo diversos desafios ainda persistem, como a ampliação da oferta de modo a abranger novas instituições de ensino, e o financiamento do SMSE, buscando não comprometer a qualidade do serviço prestado a população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relatando a experiência de inserção dos estudantes de medicina veterinária no campo da saúde coletiva

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.672.753-78	Sayansk Queiroz da Silva	Universidade Estadual do Ceará
		919.426.243-87	Lorena Mayana Beserra de Oliveira	Universidade Estadual do Ceará
		062.961.323-01	Renato Levi Silva e Silva	Universidade Estadual do Ceará
		055.082.254-20	Daniele Vasconcelos Fernandes	Universidade Estadual do Ceará
		017.301.653-70	Leilson Lira de Lima	Universidade Estadual do Ceará
		042.894.203-20	Marias das Graças Barbosa Peixoto	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução: A Saúde Coletiva, campo de produção de conhecimentos voltados para a compreensão da saúde e sua relação com os determinantes sociais, se fundamenta na interdisciplinaridade como condição necessária a produção de um conhecimento ampliado da saúde. Por conta disso, é fundamental ressaltar também a importância da multidisciplinaridade, pois é uma característica essencial para uma visão ampliada de saúde. O médico veterinário (MV) tem como base as ciências biológicas e sociais, podendo atuar na proteção e promoção da saúde da população como um todo. Com isso, faz-se necessário o reconhecimento,pelo estudantes, das áreas de atuação no MV no âmbito da Saúde Coletiva. Objetivo: Relatar a experiência inédita de inserção dos estudantes de medicina veterinária de uma universidade pública do Estado do Ceará no campo dos saberes e das práticas em Saúde Coletiva. Metodologia: Relato de Experiência desenvolvido por estudantes de medicina veterinária no transcorrer do processo de implementação da Disciplina de Saúde Coletiva. Foi ofertada, pela primeira vez, como optativa para o Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no período de 06 de fevereiro a 29 de maio de 2018. As aulas ocorriam semanalmente às terças-feiras de 15:30 as 17:00 horas. Apenas 06 estudantes se matricularam. O relato foi organizado em dois principais momentos. O primeiro se refere ao que foi apresentado aos estudantes nas aulas teóricas, correspondendo a dimensão do ensino. O segundo momento reflete o aprendizado, no qual os estudantes fazem uma análise crítica-reflexiva quanto à implantação do MV nesses saberes compartilhadoa e no conhecimento que foi construído durante as aulas. Resultados e Discussão: No decorrer das aulas, foi-se tomando ciência sobre conceitos de saúde e sua interação com diversos fatores determinantes, assim como: Redes de Atenção à Saúde; Sistema Único de Saúde; Saúde e Território; Vigilância em Saúde; Processo Saúde-Doença; entre outros conteúdos. Em cada conteúdo abordado em sala de aula, sempre que possível, os estudantes com o auxílio e mediação dos professores estabeleciam uma correlação com o papel do MV, ressaltando as atividades que eram da competência desse profissional, com enfoque na Atenção Primária em Saúde por meio da qual todos conteúdos acima se interligam. Conclusão: Foi possível realçar no âmbito do ensino-aprendizagem, a importância, bem como necessidade da atuação do MV no campo da Saúde Coletiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA A POPULAÇÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	022.460.653-05	Luisa Carla Silva de Freitas	Universidade Federal do Ceará
		073.647.046-80	Bernardo Diniz Coutinho	Universidade Federal do Ceará

Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS) institui uma política de saúde que visa à integralidade, à universalidade e a equidade, que tem como finalidade a realização de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, impactando na qualidade de vida do brasileiro. Com o objetivo de demostrar a importância do SUS no atendimento para a população é que relato a experiência vivida enquanto acadêmica no projeto de extensão Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa (GAIPA) da Universidade Federal do Ceará (UFC). A ação foi realizada no posto de saúde Anastácio Magalhães em pacientes com sequelas musculoesqueléticas decorrentes da chikungunya em período epidêmico dessa arbovirose. O tratamento foi realizado através da auriculoterapia onde os pacientes passaram por cinco sessões, sendo as quatro primeiras efetuadas uma vez por semana e a última duas semanas após a quarta sessão. O resultado dessa intervenção foi muito positivo, pois os pacientes relataram recuperação das sequelas da doença ainda nas primeiras sessões e decorrente da informação a demanda em busca de tratamento aumentou e o serviço de saúde conseguiu oferecer tratamento para um número maior da população, também houve redução do uso de medicamentos utilizados por conta da diminuição das dores o que acabou por prevenir doenças futuras decorrentes do uso excessivo de fármacos, além disso, a população conseguiu ter acesso a um tratamento de terapia complementar gratuito, já que esse tipo de atendimento, na maioria das vezes, somente é ofertado no serviço particular. É nesse processo de acompanhamento do tratamento que se observa a importância do SUS, pois estando em contato com a população podemos colocar em prática os princípios básicos do nosso sistema de saúde e entender seu funcionamento, ou seja, somente quando somos colocados em situação de prática é que percebemos o real valor do SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AULA PRÁTICA EM CAMPO DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.516.213-09	KARLEANDRO PEREIRA DO	Centro Universitário Católica de Quixadá
		026.185.043-13	FRANCISCA ÉRIKA RODRIGUES	ICDeAntro Universitário Católica de Quixadá
		039.274.113-02	JEOVÁ PEREIRA SILVA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		042.434.643-59	IGOR CORDEIRO MENDES	Centro Universitário Católica de Quixadá
		056.098.733-12	ANGÉLICA BARREIRA PINHEIRO	Centro Universitário Católica de Quixadá
		067.812.533-36	HERTTA HELLEN SOUSA	Centro Universitário Católica de Quixadá
		049.603.133-31	NAJA RHANA VIDAL DE SOUSA	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária de Saúde (APS) é um conjunto abrangente de ações e procedimentos de assistência, prevenção e promoção de saúde realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pelas equipes Estratégia Saúde da Família (ESF). Neste contexto atua um terço dos enfermeiros no Brasil, capacitados para desenvolver ações de promoção e prevenção de saúde, partindo das necessidade de saúde dos clientes, levando em consideração seus modos de viver e de enfrentar os agravos de saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas em campo da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva de uma Instituição de Ensino Superior do Sertão Central do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. O relato refere-se às aulas práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva do 7º semestre de Enfermagem, realizado em uma Unidade Básica de Saúde no período de abril a maio de 2018, com a duração de três dias. RESULTADOS: No primeiro dia de aula prática realizamos consultas de enfermagem a pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e pré-natal. Além de ações de promoção e prevenção de saúde, levando em consideração as principais necessidades do indivíduo e os fatores de risco apresentados por este. No segundo dia desempenhamos uma ação social a população em um estabelecimento comercial, onde foram ofertados serviços como verificação da glicemia, aferição da pressão arterial, orientação sobre hábitos de vida saudáveis, aconselhamento sobre aleitamento materno, distribuição de folders sobre hipertensão (HAS) e educação em saúde. No período vespertino participamos de uma campanha de imunização na UBS sobre H1N1. Percebeu-se a importância dos acadêmicos da área da saúde em envolver-se e responsabilizar-se com a imunização, de modo a potencializar elementos persuasivos para grupos da população considerados de risco quanto aos benefícios da vacinação. No terceiro dia realizamos uma visita domiciliar a um paciente idoso portados de HAS onde foi possível aconselhar a família quanto à promoção da saúde, prevenção e controle de agravos. À tarde fizemos atendimento de demanda livre à população. CONCLUSÃO: As aulas em campo no cenário da ESF proporcionou uma formação diferenciada na área da saúde coletiva como acadêmico/enfermeiro, pois, além de possibilitar conhecer a realidade da população em ações em nível de APS, contribuiu na identificação das demandas e dos fatores de risco da população adscrita.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de experiência da construção de uma

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		045.197.713-07	Jocivania mesquita lima	Faculdade Metropolitana da grande fortaleza
		014.689.023-00	Cleriston Feitosa Lima	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		643.065.503-20	Nivea Tavares Pessoa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
	x	019.314.673-82	José Elinardo dos Santos	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		610.510.443-08	Leon Levi Pinheiro Braga	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

Introdução:Armazenar medicamentos nos domicílios é uma prática comum, que associada á falta de informação pode representar um potencial risco para o surgimento de agravos a saúde.Nesse contexto, a utilização de materiais lúdicos conduz a uma interação atrativa na prática do fazer saúde e educação despertando interesses e partilha de conhecimentos. Um desses materiais é a maquete, que é um modelo tridimensional que auxilia na compreensão do cotidiano por meio de representações sociais de um determinado espaço real. Objetivo: Relatar o processo de construção e uso de uma maquete de uma "Casa Educativa" para disseminar informações sobre armazenamento e descarte de medicamentos. Metodologia: Para a construção da maquete foram utilizadas duas folhas de isopor, uma para a base e a outra para as paredes dos cômodos. A casa era composta pelos seguintes cômodos: sala, quarto, cozinha, banheiro, quintal, garagem e jardim. Cada espaço da casa foi pintado e em seguida mobiliado com brinquedos infantis.Foram construídos, a base de biscuit, miniaturas de embalagens de medicamentos e bonecos para que fosse conferida maior similaridade do contexto real ao material produzido. A maquete foi exposta durante o Dia "D" da campanha de Promoção do Uso Racional de Medicamentos, realizada no dia 11 de maio na Praça do Coração de Jesus, centro de Fortaleza. Resultados:Foi possível utilizar a maquete de três formas diferentes: como jogo dos cinco erros; jogo certo ou errado; jogo dos hábitos. No jogo do cinco erros os visitantes eram convidados a identificar no cenário da maquete cinco erros que cometemos ao armazenar e descartar medicamentos no domicílio. No jogo do certo ou errado os visitantes eram convidados a observar os ambientes e identificar atitudes certas e erradas relacionadas á guarda de medicamentos. No jogo dos hábitos os visitantes recebiam as embalagens de medicamentos e eram convidados a distribuir as caixas no cenário reproduzido o armazenamento e descarte realizado em suas residências. Foram apontados alguns hábitos das famílias que tornam a casa um lugar favorável á intoxicação e mostrou-se como tornar a casa um lugar mais seguro, principalmente para as crianças. Conclusão: Os participantes foram estimulados a refletir sobre a necessidade de adotar hábitos seguros em relação ao armazenamento e descarte dos medicamentos.A "Casa Educativa" mostrou-se como instrumento versátil e efetivo de educação em saúde para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.736.873-21	Maria Bianca Araújo Costa	Faculdade Ateneu
		060.359.183-36	Francisco Jefferson Souza	Faculdade Ateneu
		712.534.243-49	Kariny Maria Costa	Faculdade Ateneu
		940.341.413-87	Jeane Julião da Costa dos Santos	Faculdade Ateneu
		010.590.913-05	Danielle Silva Feitosa	Faculdade Ateneu
		641.937.483-91	Elany Silva Almeida Correa	Faculdade Ateneu

Resumo

Introdução: A importância do pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, garantindo assim o parto de um recém nascido saudável e sem impactos para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais, atividades educativas e preventivas. A lei do exercício profissional da enfermagem no Brasil 7.498/86 artigo 11 preconiza que o enfermeiro está capacitado para realizar o acompanhamento do pré-natal de baixo risco alternadamente com as consultas médicas. Diante do exposto, percebe-se que a abordagem prática com acadêmicos de enfermagem nas consultas de pré-natal permite aos estudantes, a associação da teoria com a prática, visando à formação de futuros profissionais hábeis, dotados de conhecimentos e fundamentados na luz da literatura. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do supervisionado I sobre o atendimento à gestante na consulta de pré-natal em uma UBS. Metodologia: Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem na disciplina de Estágio Supervisionado I em uma Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza-CE. Os atendimentos ocorreram nos períodos de Março a Maio de 2018, com agendamento eletivo para as quintas feiras no horário de 13:00 às 16:45h, sendo 6 atendimentos por semanas. Ao todo foram atendidas 28 gestantes. Resultado: Os discentes tiveram a oportunidade de realizar o acolhimento às gestantes e acompanhantes, fornecendo orientações acerca da gestação, bem como as mudanças no organismo, decorrentes do estado gestacional. Exemplo: alimentação saudável, prática de exercícios, trabalho de parto e parto, realização de testes rápidos, orientação sobre amamentação e vacinação. Foram sanadas ainda dúvidas das gestantes e acompanhantes que surgiram. Além disso, houve o aprimoramento das técnicas de ausculta e altura uterina, Manobras de Leopold e evoluções de enfermagem. Conclusão: Essas vivências proporcionaram aos alunos amplo crescimento pessoal e profissional, consolidando as competências e habilidades técnicas para o exercício da profissão e qualidade na assistência prestada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		845.407.103-20	Naara Samai Cordeiro da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
	x	061.471.803-12	Luzia Sibele Isidio de Freitas	Centro universitário Estácio do Ceará
		023.734.583-81	Nadja Trevia dos Santos Andrade	Centro Universitário Estácio do Ceará
		056.550.293-08	Soraia de Almeida da Luz	Centro Universitário Estácio do Ceará
		628.786.113-49	Cristina Costa Bessa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		044.145.583-28	Carla Elizabete de Sousa Quaio	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas são atualmente a principal causa de morte no mundo. Dessas doenças, destaca-se o Diabetes Mellitus (DM). O DM está associado ao aumento da mortalidade e ao alto risco de desenvolvimento de complicações micro e macrovasculares e neuropatias. Pode-se dizer que é uma doença silenciosa, pois seus portadores muitas vezes não sabem da sua existência. Mesmo entre aqueles que tem o diagnóstico existe a necessidade de orientação sobre os cuidados para o seu controle. OBJETIVO: Relatar a experiência vivida pelos acadêmicos de enfermagem com a população sobre o DM. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, realizado numa Unidade Básica de Saúde (UBS), em junho de 2017. A amostra contou com cerca de 30 usuários em sala de espera. Para realização da educação em saúde, utilizaram-se instrumentos tecnológicos, álbum seriado e panfletos sobre o tema. Usou-se ainda métodos dinâmicos com perguntas e respostas, sorteio e lanche saudável, promovendo a interação entre a comunidade e acadêmicos de enfermagem, compartilhando experiências, orientando sobre a doença e debatendo sobre o tema supracitado. RESULTADOS: A educação em saúde foi realizada a partir de uma palestra em sala de espera de uma UBS. O formato da apresentação facilitou a compreensão e a interação entre usuários e acadêmicos. Acredita-se que esse momento contribuiu para a modificação dos hábitos errôneos dos pacientes diabéticos, para a prevenção de complicações da doença, possibilitando melhor qualidade de vida aos pacientes. Buscou-se através dessa atividade educativa, fornecer o conhecimento da doença diabetes mellitus para o público, promover a qualidade de vida e reduzir os riscos à saúde. CONCLUSÃO: Conclui-se que as atividades foram produtivas, promovendo a interação de maneira positiva e diálogo informativo entre usuários e acadêmicos. Cita-se ainda que essa atividade educativa forneceu ampla visão da importância do enfermeiro assumir a sala de espera como um lugar que proporciona proximidade com a população, onde deve ser abordado o conhecimento para esclarecimento de suas dúvidas com linguagem sem termos técnicos para melhoria dos seus hábitos de vida. Houve depoimento dos pacientes que ali estavam presentes, possibilitando aos acadêmicos, o enriquecimento na vida acadêmica de como conduzir atividades educativas adaptadas ao contexto e rotina da UBS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACS: O antes e o depois da implantação do Qualifica APSUS na ESF Mãe Otávia no Município de Pereiro

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.254.477-14	ALDENEIDE SILVEIRA DA SILVA	secretaria de saúde do ceará
		053.546.323-58	andressa aires vieira	ESF mãe otávia
		081.741.674-98	maria jaqueline lopes	ESF Mãe Otávio
		924.983.103-04	Luiz Bezerra de Queiroz Neto	ESF mãe Otávio
		047.277.573-11	Antônia Luana Diógines	ESF Mãe Otávio

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção primária apesar de ser responsável por atender a maior parte dos problemas de saúde da população, apresenta fragilidades físicas, humanas e organizacionais que prejudicam a potencialidade de resolução e a qualidade dos serviços. O Projeto Qualifica APSUS traz para a atenção primária uma oportunidade de melhorar a assistência à saúde através da qualificação dos profissionais e das mudanças nos processos de trabalho, de modo que as necessidades da população são mais efetivamente atendidas. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma agente comunitária de saúde na implantação do Qualifica APSUS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência no município de Pereiro- Ceará. A saúde do município conta comsete equipes da Estratégia de saúde da Família, sendo duas escolhidas para o Projeto. O Qualifica APSUS Ceará. A saúde do município conta com sete equipes da Estratégia de Saúde da família, sendo duas escolhida para o Projeto. O Qualifica APSUS Ceará em Pereiro foi aderido em 2017, escolhido a Estratégia de Saúde da Família Mãe Otávia como Laboratório e a Estratégia de Saúde da Família João Ribeiro como unidade de extensão. O presente estudo deu-se na Estratégia de Saúde da Família Mãe Otávia na qual a ACS é vinculada. RESULTADOS: A Estratégia de saúde da Família Mãe Otávia vinha passando por mudanças de profissionais e mudanças de processos de trabalho sempre que a gestão mudava ou seus profissionais. Com a diversificação de processos, a interação em equipe não fluia, com isso, acarretou a insatisfação da comunidade, diminuindo o vínculo da equipe e população. Com a implantação do projeto Qualifica APSUS os processos da Estratégia Ficaram padronizados, a necessidade da população foi diagnosticada e começou a fluir " todos falando a mesma lingua". A atenção as condições crônicas foram reavaliadas, garantindo assim, uma atenção contínua e integral, de qualidade e humanizada. O acolhimento é realizado durante todo o horário de funcionamento da unidade. Garantindo a escuta da demanda espontânea que procura a unidade. CONCLUSÃO: O projeto Qualifica APSUS tem extrema relevância para a Atenção Básica à Saúde, por estabelecer padrões de qualidade comuns para todos, facilitando o trabalho da equipe e satisfação da população, com isso é de suma importância a extensão desse projeto para as outras seis unidades do município.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de experiência do estágio supervisionado de farmácia em ação de rastreamento em saúde em Fortaleza-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	611.574.073-82	Naira Lima Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		067.831.503-56	Stefane Adriene Arruda Lima	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		952.619.073-49	Debora Rodrigues Muniz	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		060.194.893-96	Maria Mylena Oliveira da Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

Introdução: O rastreamento em saúde são exames ou testes em indivíduos assintomáticos para a identificação presuntiva de doença ou marcadores de doença não reconhecida anteriormente. Podem ser aplicados vários métodos, por exemplo, questionários, aparelhos portáteis para medir marcadores sanguíneos, como a glicose, colesterol, e também o uso de aparelhos para aferir pressão arterial. No rastreamento, um exame positivo não implica fechar um diagnóstico, pois geralmente são exames que selecionam as pessoas com maior probabilidade de apresentar a doença em questão. Objetivo: Descrever uma ação de rastreamento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus tipo II (DM) realizada pelos alunos do estágio supervisionado I do curso de Farmácia da Fametro (Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza quantitativa. O estudo foi realizado em um supermercado de Fortaleza - CE, em maio de 2018. Os procedimentos ofertados foram adequadamente orientados de acordo com suas necessidades apresentadas. Os dados foram avaliados utilizando o Excel versão 2010. Foi calculada a frequência simples de todas as variáveis. Resultados:Foram atendidas 99 pessoas, entre eles foram 49 do sexo feminino e 50 do sexo masculino, a média foi de 60 anos para o sexo feminino e 54 sexo masculino. A média da pressão arterial sistólica foi maior para o sexo masculino apresentando uma média de 130,4 mmHg e 125,2 mmHg para o sexo feminino Observou-se o mesmo em relação a glicemia, 125,3 mg/dL do sexo masculino e 120,2 mg/dL para o sexo feminino. Dos 50 homens avaliados apenas 9 eram hipertensos e alegaram utilizar anti-hipertensivos. Em relação as mulheres 15 das 49 declararam ter hipertensão, e que estavam fazendo uso de anti-hipertensivos. Para ambos os medicamentos mais citados foram losartana e captopril. Dos que declararam ter diabetes, 12 do sexo feminino e 6 do sexo masculino, sendo metformina o medicamento mais citado entre eles. De modo geral nos atendimentos realizados as orientações foram repassadas, Observou-se que boa parte dos participantes desconheciam parcialmente ou totalmente os procedimentos realizados. Conclusão: A ação de rastreamento em saúde realizada foi importante para percebemos o quanto a população necessita de mais assistência na saúde. Desta forma, o rastreamento contribui não só para nossa vida acadêmica, como também para a futura prática profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de Experiência dos acadêmicos de Enfermagem junto a Equipe do Consultório na Rua.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		038.081.753-54	Rafael William Pereira Silva	UNINASSAU
		047.066.083-09	Rosimeire Silva dos Santos	UNINASSAU
		050.835.733-00	Jessica de Sousa Abreu	UNINASSAU
		026.832.363-10	Germana Neves de Alencar	UAPS PAULO MARCELO
		049.250.363-00	Alexsandro de Lima Oliveira	UNINASSAU
		613.274.683-87	Cláudia Jatahy Peixoto	UAPS PAULO MARCELO
		061.227.483-74	Erikes Gomes Bezerra	UNINASSAU
	x	063.347.003-16	Trícia Vanessa Herculano Cardoso	UNINASSAU
		018.820.693-07	Magaly Morgana Bezerra Dias	UNINASSAU

Resumo

O consultório na Rua foi instituído pelo Programa Nacional de Atenção Básica (PNAB) em 2011, com o intuito de ampliar o acesso das pessoas em situação de rua aos serviços de saúde. As população em situação de rua são grupos populacionais heterogêneos, constituídos por indivíduos que possuem vínculos rompidos ou fragilizados e não tem referência de moradia regular. Atualmente o município de Fortaleza apresenta uma única Equipe de Consultório na Rua (eCR), modalidade II, equipe multiprofissional composta por Enfermeira, Psicólogo, Assistente Social, Técnica de Enfermagem. A equipe é vinculada a Unidade de Atenção Primária a Saúde Paulo Marcelo, localizada no centro da cidade, onde apresenta o maior número de pessoas em situação de rua. Ao acompanharmos algumas ações da equipe, foi desenvolvido algumas atividades, como: vacinação, teste rápido, abordagem, estratégias de redução de danos e promoção á saúde. Objetivo: Conhecer o serviço prestado pela Equipe Consultório na Rua para a população de rua de Fortaleza, enquanto experiência inovadora de cuidado e acesso do serviço de saúde. Metodologia: Refere-se a um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU), sede Dorotéias, no período de 05 de Março a 09 de Junho. Na Unidade de Atenção Primária a Saúde Paulo Marcelo Martins Rodrigues, localizada no centro de Fortaleza - Ceará. Resultado: A experiência de acompanhar a equipe do Consultório na Rua trouxe a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a realidade da população de rua e suas particularidades. Além de colocarmos em prática tudo o que apreendemos no decorrer da faculdade, ampliamos nosso conhecimento teórico e a maneira de ver e encarar as adversidades da vida. Conclui-se que o Consultório na Rua é um dispositivo que possibilita maior acesso ao cuidado em saúde, respeitando o indivíduo em situação de rua enquanto sujeito que tem seus direitos aos serviços de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de experiência sobre a construção de uma estratégia para ativação e empoderamento das pessoas com condições crônicas no Estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	966.443.703-49	LADY DIANA ARRUDA MOTA	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		090.905.503-30	Maria do Perpetuo Socorro Martins	eSldecretaria de Saúde do Estado do Ceará
		619.730.923-87	Andrea Caprara	Universidade Estadual do Ceará
		104.730.413-91	Maria de Fátima Façanha Elias Reis	Escola de Saúde Pública do Ceará
		419.159.923-20	Andrea Stopiglia Guedes Braide	Escola de Saúde Pública do Ceará
		235.944.703-34	Marcos Antonio Gadelha Maia	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		012.502.453-38	Luana Kelly Oliveira Souza Mendonça	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		701.430.501-84	Domenico Abbate	Vice Governadoria
		440.883.453-04	Christiano Paz Fiuza Lima	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		477.522.203-10	Francisca Vilma de Oliveira	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: Os desafios impostos pelo crescimento exponencial das taxas de envelhecimento populacional têm nos exigido o planejamento de estratégias para o desenvolvimento de novas ações no enfrentamento das doença crônicas. Na perspectiva de conduzir um sistema de saúde com mais eficiência, centrado nas pessoas e nas cronicidades a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará decidiu realizar a construção coletiva de uma estratégia de autogestão para ativar e empoderar as pessoas com condições crônicas. Sendo elaborada a partir de um método de autogestão desenvolvido originalmente pela Universidade de Stanford, com base na comunidade e em workshops de formação autodirigidos. Objetivo: O vigente relato de experiência tem como objetivo a construção de um projeto para ativação e empoderamento das pessoas com condições crônicas no Estado do Ceará, com foco no diabetes, hipertensão e câncer de mama. Metodologia: A experiência ocorreu na Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, com orientação de consultores externos, no período de fevereiro a abril de 2018. Participaram dessa construção um grupo de 10 pessoas, de diversas áreas estratégicas, gerido por um líder, apoiado por um facilitador e um grupo condutor estadual. Foram realizadas 17 reuniões para definição das etapas, prazos, objetivos, resultados esperados, atividades e responsáveis. Primeiramente foram elencadas as áreas da atenção primária e secundária à saúde para o desenvolvimento do projeto, logo após foi definido que o projeto seria implantado através de regiões laboratórios.e expandido com 6 meses do seu início para as demais regiões de saúde do estado. Estipulou-se o desenvolvimento do projeto no período de dois anos, tendo como ação central a constituição e capacitação de uma rede de formação estadual, estruturada, com eixo nos municípios/comunidades e consolidada por uma "Escola de Autogestão de Pessoas". Resultados: Equipe motivada e empoderada sobre a estratégia; aprovação do projeto pelos consultores e grupo condutor; garantia de financiamento para a execução do projeto e a inclusão do projeto na agenda prioritária da saúde do estado. Conclusão: Espera-se contribuir para transformação da saúde no Século XXI, centrada na pessoa como ator proativo; formar pessoas para a autogestão eficaz da sua saúde; reduzir as morbimortalidades por condições crônicas; propiciar a condução de uma Política de Ativação e Empoderamento da população crônica no Ceará e colaborar para sustentabilidade do sistema de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM NOVO OLHAR PARA ATUAÇÃO DO NASF SANTA QUITÉRIA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	970.958.003-59	George Muniz Mesquita	Prefeitura Municipal de Santa Quitéria

Resumo

INTRODUÇÃO: Os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde nas redes de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.A implantação do NASF representa a busca crescente pela integralidade da atenção e a interdisciplinaridade nas ações em saúde, consoante a perspectiva de consolidação da Estratégia Saúde da Família (ESF). Nesse sentido, o NASF é ambicioso e pode até parecer utópico, principalmente quando se avalia a formação dos profissionais da saúde, que, em grande parte, ainda encontram-se distante das perspectivas com as quais o NASF foi criado. OBJETIVO: Relatar uma nova experiência de atuação do NASF em Santa Quitéria-CE. METODOLOGIA: Para esse trabalho, optamos pelo método descritivo e qualitativo, a partir de um relato de experiência como Coordenador do NASF durante os meses de janeiro a maio de 2018. RESULTADOS: Em janeiro de 2018, sentindo-se motivado pela proposta de um novo modelo de atuação do NASF e contrastando com o que até outrora era seguido, disparamos novas ideias e ações. Através de reuniões e rodas de conversas fomos montando nossas ações e essas culminando com nossos propósitos. A partir de então um novo olhar à educação em Saúde surgiu, através das salas de espera, atendimentos em grupo, visitas domiciliares e educação permanente em parceria com as ESF e Secretaria de Saúde do município, fugindo do modelo clínico-assistencial de atuação até então.Temas relevantes como hanseníase, hipertensão e diabetes, saúde da mulher, desenvolvimento motor, alimentação saudável e saúde mental surgiram como atores principais da nossa prática nas ESF, escolas e departamentos públicos para conhecimento da população. Um sentimento de gratidão inunda toda equipe quando o reconhecimento se transforma em relato, relacionado às mudanças de nossos serviços, promovendo visibilidade e relevância do NASF dentro da Atenção Primária à Saúde (APS) e à comunidade assistida. CONCLUSÃO: Incorporando conhecimento de núcleo e uma visão interdisciplinar e popular, para levar saúde de forma matricial e preventiva, nos faz crer que saúde se faz nas relações reais, nas trocas de sentimentos, no território vivo, da conversa ao consultório, da calçada a escola. fazendo assim, um cuidado integral e continuado aos usuários, fortalecendo cada vez mais a APS no município de Santa Quitéria-CE.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de vivências dos fisioterapeutas do Núcleo Ampliado de Saúde da Família no município de Pacajus, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	014.350.743-51	MILENA SANTOS BELEZA	PREFEITURA MUNICIPAL DE PACAJUS /
		929.491.853-04	Carolina de Lourdes Gomes da Silva	PREFEITURA MUNICIPAL DE
		971.931.513-04	Andreza de Alacoque Pinto Costa	PREFEITURA MUNICIPAL DE
		966.109.563-91	Jaqueline Alves Ferreira	PREFEITURA MUNICIPAL DE

Resumo

O Fisioterapeuta, como profissional integrante dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), necessita uma constante avaliação do seu processo de trabalho, imergindo nas possibilidades que a atenção primária a saúde proporciona. Este presente trabalho tem como objetivo conhecer os fatores fortalecedores e limitantes das ações dos fisioterapeutas do NASF-AB no município de Pacajus, Ceará, e através da elucidação desses, qualificar a atuação da Fisioterapia. A experiência ocorreu no município de Pacajus-CE, entre março de 2017 e maio de 2018, na área de abrangência da equipe do NASF-AB, compreendendo 18 unidades de saúde da família, direta ou indiretamente assistidos pela equipe. Durante esse período muitas barreiras foram vencidas em virtude do assistencialismo e ideal reabilitador e curativo que ainda permeia a fisioterapia em detrimento às atividades preventivas incentivadas na Atenção Básica. Observou-se esse padrão enraizado na população e gestores, o que levou os profissionais a desenvolverem estratégias de estudo da portaria que regula o NASF-AB para fortalecer a atuação e evitar reproduzir um método equivocado de atividades. O estudo das portarias permitiu que os fisioterapeutas reavaliassem o processo de trabalho, rompendo o modelo predominantemente assistencialista e individualizado, vislumbrando efeitos significativos nos dados de saúde do E-SUS (plataforma digital de dados), demonstrando o aumento das atividades coletivas em relação aos atendimentos individuais. Com isso, a parceria com as equipes de saúde da família estreitou-se, incluindo ações coletivas com outros equipamentos sociais municipais, fortalecendo a rede de apoio, rumo à intersetorialidade. As visitas domiciliares inicialmente eram demandas reprimidas de acompanhamento individualizado da atenção básica e secundária sobrecarregada, levando a uma assistência convencional pelos fisioterapeutas, afastando-se dos princípios do NASF-AB. Entretanto, aos poucos, ampliaram-se as reuniões entre as equipes de saúde e, em consequência, a construção conjunta de direcionamentos, como discussão de casos, interconsultas, matriciamento e encaminhamentos. Diante dessas vivências, observamos a importância de repensar as práticas dentro da área de atuação da fisioterapia, possibilitando um cuidado integrado à população e a valorização do NASF-AB na promoção de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DOS PROFISSIONAIS DO NÚCLEO AMPLIADO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NA TUTORIA ÀS EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	473.375.593-72	CLAUDIA ANDREA LOPES	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu
		756.495.433-72	GLEICIANY TEIXEIRA COSTA	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu
		025.685.473-40	ROSEANE PIMENTA DE SOUZA	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu
		541.119.433-49	FABIANO DA SILVA SOUZA	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu

Resumo

INTRODUÇÃO: Tutoria é mais do que um processo de treinamento e de aconselhamento, inclui o processo socrático de desenvolver competências no qual o tutor orienta, incentiva e desperta a motivação das pessoas sob sua responsabilidade (CHIAVENATO, 2002). Quando se fala em NASF, é fundamental que as ações iniciais dialoguem com necessidades percebbidas e que sejam pactuadas com as equipes, evitando a construção de ofertas de apoio irrelevantes ou secundárias pelas equipes apoiadas. OBJETIVO: Relatar a experiência dos profissionais do NASF na tutoria às equipes de ESF na implantação de processos de trabalho; Fortalecer vinculos entre NASF e ESF; Empoderar os profissionais do NASF, em loco, das condições epidemiológicas e territoriais. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência a partir do projeto de qualificação da APS, onde utilizou-se a matriz 5W2H como instrumento de avaliação e monitoramento da implantação de processos que viabilizam os atributos da gestão são, em sua maioria, membros do NASF. Os ganhos desta inserção foram mútuos. Segundo o Caderno 39 (Ministério da Saúde, 2014), o panorama levantado demonstra a necessidade de muito diálogo e negociação para definir a melhor forma de estruturação de fluxos e processos de trabalho integrados entre NASF e equipes ESF. O apoio da gestão, a receptividade, o acolhimento das equipes vinculadas e a proatividade dos profissionais do NASF para atuar na lógica do apoio matricial são essenciais para a consolidação deste e de seu modo de operar na APS. As equipes de ESF encontraram dificuldades na sistematização de uma rotina com reuniões semanais, na organização de trabalho, devido principalmente ao excesso de demanda e da difícil negociação com a população para priorização de ações programadas de prevenção e promoção em saúde. Os tutores do NASF adquiriram junto às equipes reconhecimento, contribuíram para o direcionamento das ações a serem realizadas e potencializaram os resultados alcançados. CONCLUSÕES: A experiência culminou na compreensão de ser importante aliar o papel de tutor ao profissional do NASF, pois se identificou, a partir disso, uma corresponsabilização das ações desenvolvidas no serviço, bem como o fortalecimento do vínculo e uma Educação Permanente mais voltada para as necessidades dos profissionais de forma mais efetiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relevância da inserção da massoterapia na equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes com transtornos mentais

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	055.085.237-90	Rita de Cassia Martins Farias	Prefeitura Municipal de Nova Russas

Resumo

A massoterapia é uma técnica de manipulação de tecidos moles, usadas pelo técnico em massoterapia, afim de promover relaxamento, liberar tensões e estresse. A sua aplicação desencadeia efeitos mecânicos, analgésicos, psicológicos e térmicos. Com base no princípio de que a massagem tem efeitos na condição de saúde tanto física como mental, foi implementado no Caps -AD e Caps Geral da cidade de Sobral a realização de massagem terapêutica nos pacientes que se encontravam em acompanhamento da equipe multidisciplinar, com o intuito de observar o efeito dessa intervenção na saúde mental dos pacientes. Esse projeto foi realizado em convênio entre a Escola de Saúde de Sobral com a E.E.E.P. Dom Walfrido Teixeira Vieira, com alunos do curso técnico em massoterapia, sobre supervisão direta de uma equipe de fisioterapeutas vinculados ao CENTEC. OBJETIVOS: Observar o efeito da atuação desse profissional na equipe multidisciplinar nos centros de atenção psicossocial, visando fortalecer a importância da inserção desse profissional no tratamento de pacientes com transtornos mentais. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência do trabalho de campo, tendo como método qualitativo descritivo a atuação prática dos estagiários em massoterapia, juntos aos Caps-AD e Caps Geral, com carga horária de 600 horas no período de 2014 a 2016 na cidade de Sobral - Ce. RESULTADOS: Foi identificado significativa melhora no quadro clínico destes pacientes a curto prazo, sendo que a longo prazo as alterações mais significativas foram em relação a diminuição do uso de medicamentos e a melhora do vínculo paciente/equipe. CONCLUSÕES: Mediante análise observou-se que a inserção da massoterapia como terapia de apoio dentro dos centros psicossociais promove diversos benefícios aos usuários desse serviço, abrindo assim, um precedente para a inclusão desse profissional junto as equipes de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Reorganização da visita domiciliar aos pacientes acamados e restritos ao lar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	812.638.563-49	Giovana Grécia Anselmo Viana	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		049.387.653-73	Diógenes Farias Gomes	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		931.872.383-00	Ana Karina de Sousa Gadelha	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		835.177.823-00	Ana Klébia Aragão Paiva	Secretaria de Saúde de Sobral
		046.052.293-02	Karina Oliveira de Mesquita	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

Introdução: Na Estratégia Saúde da Família (ESF) a visita domiciliar tem influenciado na organização do processo de trabalho das equipes de saúde, promovendo a sistematização de uma assistência integral ao indivíduo e família. Contudo, a demanda de pessoas que necessitam dessa modalidade de assistência te crescido, o que repercute diretamente na organização das equipes. Deste modo, tem sido adotados critérios que justificam o estabelecimento de prioridades para realização de visitas domiciliares. Objetivo: Descrever a experiência da reorganização da visita domiciliar aos acamados e restritos ao lar de um Centro de Saúde da Família (CSF). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas no ano de 2017 em um CSF do município de Sobral, Ceará. A partir da vivência e envolvimento dos alunos do internato do curso de Enfermagem, foi possível identificar a necessidade de reorganizar a atenção domiciliar aos usuários acamados e restritos ao lar. Para isso foram realizados dois momentos: 1º momento: Em agosto de 2017 ocorreu uma reunião de socialização da proposta de intervenção e apresentação da escala de risco das famílias (Escala de Coelho); 2º momento: Em setembro de 2017 foi realizada análise cuidadosa dos prontuários, verificando-se o histórico familiar e a classificação de risco das famílias para aplicação do instrumento de registro e monitoramento das visitas. Os dados evidenciaram a necessidade de construção de um cronograma de visitas sistemáticas realizadas pela equipe multiprofissional. Resultados: Todos os participantes ressaltaram a importância da priorização das visitas domiciliares periódicas para acamados e restritos ao lar, mediante o grau de necessidade dos mesmos. também consideraram essencial o monitoramento dessa população, e nesse sentido, proporcionar o estreitamento de vínculos entre família e equipe. A realização da intervenção proporcionou organização do serviço e dos processos de trabalho das equipes, bem uma Educação Permanente no serviço, com envolvimento de profissionais e estudantes, Considerações Finais: As visitas domiciliares são tecnologias de cuidado eficazes para identificação de potenciais ameaças à saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade, além de proporcionar o conhecimento do usuário no entorno ambiental, familiar e pessoal. Com esta experiência foi possível ampliar a atenção aos paciente acamados e restritos, proporcionando a melhoria do acesso à saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

REPERCUSSÃO DO AVC NA QUALIDADE DE VIDA DE UM PACIENTE IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
	x	370.449.233-72	Adryana Aguiar Gurgel	Secretaria Municipal de Saude UAPS Dr. Pompeu
		007.150.123-12	Ana Carla Brito Nunes	Universidade de Fortaleza
		018.504.793-99	Barbara Miranda Porto	Universidade de Fortaleza

Resumo

Introdução: A capacidade funcional é um importante marcador do envelhecimento bem-sucedido e da qualidade de vida dos idosos e a perda dessa capacidade pode torná-los dependentes de cuidados especiais, fato que contribui para o aumento do risco de institucionalização.Sabe-se que o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a principal causa de incapacidade entre a população idosa, que, em geral, resulta em sequelas físicas,mentais e sociais. Isso resulta na diminuição da independência dos idosos no que tange à realização de atividades de vida diária (AVD). Portanto, esse relato foi feito a partir do acompanhamento, por alunas de Medicina do terceiro semestre letivo (2018.1), de um paciente residente em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) para idosos, realizando-se testes que avaliam desde suas funções cognitivas à motoras, a fim de conhecer o impacto do AVC na sua qualidade de vida. Objetivos: Este relato tem como finalidade relatar a experiência de um acompanhamento de um idoso institucionalizado, observando as suas funções cognitivas, e conhecer o impacto das sequelas do AVC nas atividades básicas e instrumentais da vida diária. Metodologia: Trata-se de uma relato de experiência desenvolvido a partir de um acompanhamento longitudinal realizado por estudantes de Medicina do terceiro semestre (2018.1) em uma ILP em Fortaleza, durante 3 visitas semanais consecutivas no mês de Maio de 2018. Resultados: O primeiro encontro foi de aproximação e de coleta da história de vida. No segundo encontro, com melhor estabelecimento de vínculo, foram realizados testes avaliação cognitiva e funcional. Com idade de 70 anos e 8 anos de escolaridade, o paciente teve pontuação adequada em todas as avaliações cognitivas e funcionais, exceto a do Timed Get Up and Go, que teve como resultado 43 segundos. Nota-se que nesse teste as sequelas do paciente devido a um AVC comprometeram as suas atividades básicas. Foram sugeridas alterações e adequações no ambiente domiciliar do idoso a fim de prevenir quedas. Reforçamos a relevância da fisioterapia diária, que auxilia na questão do uso de bengala já feito pelo paciente, e recomendamos o acompanhamento com profissionais da terapia ocupacional, que podem melhorar a qualidade de vida do paciente. Comentários finais: Essa atividade teve grande relevância no aprendizado sobre o envelhecimento, através da utilização de técnicas simples de acompanhamento, análise e recomendações para a promoção da saúde do idoso.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Representação Social e Cultural da Comunidade Quilombola: um relato de experiência no Projeto VER-SUS Carir-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		071.303.753-96	Lívia de Araújo Mota	Universidade Federal do Ceará
	x	607.145.863-31	Thaiana Marcelino Lima	Universidade Federal do Ceara
		057.686.603-21	Antônio Lucas Oliveira Góis Almeida	Universidade Federal do Ceraá

Resumo

INTRODUÇÃO: A Comunidade Quilombola dos Souza do Sítio Vassourinha localiza-se no município de Porteiras-CE e é um grupo étnico que desde 2005 está se integrando com a comunidade local; questões socioeconômicas, culturais, jurídicas são as principais pautas no processo de inserção cidadã e de representatividade desse povo. Porém, mesmo com a luta dos Quilombolas respaldo Constitucional e cobertura das Políticas Nacionais, ainda persistem preconceitos que constroem barreiras para a inserção dessa população na comunidade, principalmente na área da educação e da saúde. O Programa de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VerSUS) visa inserir estudantes na construção e resistência do Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo às necessidades de cada grupo específico. OBJETIVO: Relatar experiência dos participantes do Projeto VerSUS Edição Cariri-CE que visitaram a Comunidade Quilombola dos Souza do Sítio Vassourinha, localizada no município de Porteiras, no Ceará. METODOLOGIA: Relato de experiência, descritivo e qualitativo sobre a visita proposta pelo Projeto VerSUS Cariri 2018 à Comunidade Quilombola dos Souza do Sítio Vassourinha, no período de Janeiro de 2018 em Porteiras, Ceará. RESULTADOS: Participaram da visita 20 viventes, 5 facilitadores e 2 membros da comissão organizadora do projeto. A visita organizou-se da seguinte forma: Primeiramente, o líder da comunidade apresentou a história do grupo e a comunidade realizou uma apresentação cultural: a dança do Côco; logo após, os participantes tiveram oportunidades de tirar dúvidas acerca das dificuldades que a comunidade enfrenta no município quando foi destacado barreiras como o preconceito, carência de serviços básicos de saúde, dificuldade de inserção dos jovens e adultos no âmbito acadêmico e profissional, dentre outros agravos que vão de encontro principalmente com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. CONCLUSÃO: É de suma importância a vivência com grupos minoritários, como é proposto pelo Projeto VerSUS, pois além de evidenciar a realidade vivida pela população, há a oportunidade de repensar e trabalhar de forma que assegure uma assistência voltada às necessidades da população, sensível ao contexto biopsicossocial e histórico-cultural no qual estão inseridos, garantindo assim, uma assistência qualificada em saúde das diferentes comunidades existentes no país. Palavras-chaves: Grupo com Ancestrais do Continente Africano e Quilombola; Saúde; Sistema Único de Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RESPEITE SUA RECEITA: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	074.405.073-12	Larisse Holanda Martins	FACULDADE PRINCESA DO OESTE
		041.672.923-19	Érica Rodrigues Alexandre	Faculdade Princesa do Oeste
		049.824.923-95	Amanda Luiza Marinho Feitosa	Faculdade Princesa do Oeste
		040.782.003-54	Geovana de Abreu Braz	FACULDADE PRINCESA DO OESTE
		059.966.213-12	Patricia Gomes da Silva	Faculdade Princesa do Oeste
		899.864.153-49	Deborah Ximenes Torres Holanda	FACULDADE PRINCESA DO OESTE

Resumo

Introdução: O uso irracional de antibióticos é uma prática recorrente na sociedade, no qual contribui para o aumento da resistência bacteriana. A resistência aos antimicrobianos constitui um grande problema à saúde pública, pois atualmente na infecção bacteriana a única forma de tratamento disponível é a terapia antibiótica. Objetivo: Descrever a experiência com os agentes comunitários de saúde acerca das consequências do uso inadequado dos antibióticos e capacitar sobre como utilizar corretamente essa classe de medicamentos. Método: Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, executada por acadêmicos de enfermagem do terceiro semestre durante a disciplina de microbiologia. O trabalho foi realizado em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) da cidade de Crateús, no interior do Estado do Ceará. Na oportunidade realizou-se educação permanente com os Agentes Comunitários de Saúde sobre quais medicamentos são considerados antibióticos, quando e como deve-se utilizar os antibióticos, quais os principais erros na utilização destes e as consequências da resistência bacteriana. Resultados: Educação permanente é uma prática que visa a continuação do aprendizado dos profissionais da saúde, e nesse caso, foi sobre o uso correto de antibióticos. Uma discussão dialogada com o público alvo trouxe resultados satisfatórios, pois os agentes comunitários de saúde desconheciam quais os medicamentos eram de fato considerados como antibióticos, por vezes, estes faziam uso indiscriminadamente antes de saber a etiologia da patologia a qual estavam acometidos, se esta era causada por vírus ou bactérias, e nem possuíam o conhecimento da existência da resistência bacteriana. Além disso, foram relatados pelos mesmos que se sentiam frustados no momento em que procuravam a medicação sem prescrição médica para uso pessoal, para as famílias ou usuários de suas áreas, e o pedido era negado, mediante não possuir receita médica. Conclusão: É necessário que temáticas de educação permanente estejam voltadas para o uso correto de antibióticos, visto que, grande parte dos agentes comunitários de saúde, os quais atuam diretamente na comunidade, podem não possuir conhecimento sobre o assunto, e desse modo, repassar informações erradas a comunidade sobre antibióticos. A disseminação de conhecimentos de saúde para a população é um dever dos profissionais para que de fato aconteça a promoção de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RODA DE CONVERSA COM GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		053.901.523-79	Raiany Pereira Barros	Faculdade Vale do Salgado
	x	826.451.083-34	kerma Márcia de Freitas	Faculdade Vale do Salgado
		049.962.463-75	Maria Melo da Silva	Faculdade Vale do salgado
		063.657.273-05	Aysa Marina Vieira da Silva	Faculda Vale do Salgado
		426.839.203-34	Lucenir Mendes Furtado Medeiros	Faculdade Vale do Salgado
		074.215.663-09	Vitória Augusta dos Santos Rodriques	Faculdade Vale do Salgado

Resumo

INTRODUÇÃO: O exercício físico é descrito como o mecanismo de ações planejadas que se repetem e cujo intuito é a promoção do bem estar. Durante a gestação esses fatores se tornam primordiais na evolução da mesma, trazendo inúmeros benefícios para mãe e bebê, como redução de edemas, fadiga e diabetes gestacional.OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada durante a realização de uma roda de conversa com gestantes sobre a importância da educação física na gestação. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o mês de Maio de 2018, na Estratégia Saúde da Família (ESF) São Geraldo, Icó Ceará. A atividade foi realizada pelos componentes do Projeto de Extensão Cuidados Materno e ao Recém-Nascido (PEMAR) da Faculdade Vale do Salgado - FVS e a educadora física do NASF. A ação deu-se por meio dos seguintes passos: 1 - abriu-se um espaço para se discutir a respeito do conhecimento das gestantes sobre a temática antes da explanação do tema, 2 - apresentação de um vídeo, 3 - a explanação do tema, 4 - discussão e troca de saberes, 5 - orientações finais. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a realização da roda de conversa, foi possível observar que o assunto abordado era de interesse e curiosidade das gestantes, contribuiu para tirar dúvidas acerca do assunto. Com esta atividade de educação em saúde, notou-se que as gestantes tinham certo conhecimento sobre os benefícios da atividade física, no entanto não possuíam sobre quais atividades eram indicadas durante o período gestacional. Foram explanado sobre a importância da atividade física, seus benefícios e quais exercícios que são indicados na gestação. Ao final, pode-se observar através dos relatos a compreensão de que a atividade física traz diversos benefícios desde o bem estar como ao equilíbrio hemodinâmico. Esclareceram dúvidas quanto ao período indicado para iniciar a atividade física nesse período bem com os tipos de exercícios apropriados como: loga, Hidroginástica, corrida e musculação supervisionada.CONCLUSÃO: A ação vivenciada possibilitou a troca de conhecimentos entre a educadora física, extensionistas e gestantes, levando as discussões acerca da temática sanando dúvidas. Vale ressaltar que é importante a praticidade da atividade física na promoção de saúde das mulheres durante o período gestacional. Todavia, a interação da equipe com as pacientes gestantes possibilitou uma compreensão da temática de forma significativa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Roda de conversa: Sexualidade do idoso quem ouviu falar?

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		017.890.483-03	Italo da Costa Silva	Instituto de Desenvolvimento educacional IDE
	x	068.971.843-81	Francisco de jesus da rocha neto	Faculdade do vale do jaguaribe- fvj

Resumo

INTRODUÇÃO: Falar sobre sexualidade não é fácil, principalmente quando trata-se do público idoso. Atualmente esse grupo está vivenciando experiências sexuais nas quais antigamente não se eram comuns para a idade dentro da sociedade. Em decorrência do aumento de longevidade e das facilidades da vida moderna, que incluem a exposição hormonal e as medicações para impotência, o idoso vem redescobrindo experiências, sendo uma delas o sexo, tornando sua vida mais agradável. Nesse ínterim a sociedade e as mídias sociais preocupam-se com a saúde do idoso quando mencionar o sexo seguro, sendo notória que o idoso também deve ser orientado sobre a proteção e uso de preservativos para prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis). A sexualidade do idoso deve ser compreendida partindo do princípio de que se compõe da totalidade deste indivíduo, devendo ser considerado o seu sentido holístico. OBJETIVO: Compreender os conhecimentos de acadêmicos do curso de enfermagem sobre a sexualidade do idoso dentro da sociedade atual. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência utilizando como abordagem a roda de conversa. Procurando conhecer o nível de conhecimento dos acadêmicos sobre a sexualidade do idoso. RESULTADOS: Ao se realizar a análise das faltas percebeu-se que a sexualidade quando se refere ao idoso não se tem uma importância na fala de alguns alunos, no qual referem a fase sexual do idoso inativa, pelo fato de não possuírem porte físico e mental para desenvolver atividades sexuais. Com isso, observou-se que uma minoria menciona as campanhas publicitárias sobre a prevenção de IST na terceira idade e salienta a importância de um olhar diferenciado ao idoso, pois carecem de promoção de saúde sexual. Por um outro lado, falou-se sobre o preconceito em relação a esta população possuir uma vida sexualmente ativa, desconsiderando os desejos e vontades da pessoa idosa. CONCLUSÃO: Este trabalho evidenciou que a população idosa requer um olhar diferenciado dos profissionais da saúde principalmente dos que se encontram em formação por serem futuros enfermeiros que poderão se deparar com a promoção da saúde sexual da pessoa idosa sendo de fundamental importância o conhecimento e esclarecimento sobre os benefícios de uma vida sexualmente ativa. PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade; Prevenção; Saúde do Idoso.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Roda de Conversa sobre Aleitamento Materno Exclusivo com Grupo de Gestantes - Um Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.505.743-82	MILLANE TELES PORTELA DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE COREAÚ
		038.676.713-03	JOSE PORTELA MACHADO FILHO	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRÉ
		669.677.753-91	SAMY LORAYNN OLIVEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE TURURU
		059.317.283-33	MILLENA TELES PORTELA DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE COREAÚ
		047.681.073-62	INDIANE SOARES ALCÂNTARA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRÉ
		922.416.203-78	IGOR CARNEIRO GOMES	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORQUILHA
		806.474.303-63	OTÁVIA CASSIMIRO ARAGAO	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORQUILHA
		006.827.913-26	BRUNO CAVALCANTE FROTA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
		514.331.253-15	ISRAEL ROCHA BRANDAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (UVA/CE)
		029.052.113-00	JÉSSICA PASSOS RODRIGUES	FPURRETFAEDITOURA MUNICIPAL DE RERIUTABA
		014.169.373-82	JAINA CAROLINA MENESES	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJUEIRO DA PRAIA (PI)
		031.825.223-61	RAYANE ALVES LACERDA	PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAPORANGA

Resumo

A amamentação é fundamental para o desenvolvimento biopsicossocial do recém-nascido, uma vez que o leite materno possui características bioquímicas e imunológicas que lhe conferem uma composição ideal e incomparável a qualquer outro tipo de leite, apresentando fatores de proteção e de defesa contra infecções, além de suprir todas as necessidades alimentares da criança durante os seis primeiros meses de vida e estabelecer um vínculo entre mãe e filho. No entanto, o que temos verificado é o desmame precoce, que é a interrupção do aleitamento materno exclusivo (AME) antes de o lactente completar seis meses de vida. O módulo de Educação na Saúde 1 do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) com nucleadora na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) dividiu a turma em grupos e cada qual escolheu uma atividade de educação em saúde sobre algo que considerasse um problema nos territórios para que fosse construído um projeto comum a todos os participantes, mas que a execução seria de forma individualizada, cada qual com a sua equipe de trabalho. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde, visando identificar quais os fatores que impedem o AME pelo tempo recomendado; para isso foi realizada uma roda de conversa em março de 2018 com nove gestantes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Tapuio, Cariré-Ce, para uma escuta qualificada das mesmas. A princípio foi realizado o acolhimento com uma dinâmica de integração; em seguida, aplicada uma metodologia ativa por meio de uma dinâmica de roda de conversa com palavras geradoras na qual as gestantes tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões, experiências, medos e sentimentos; foi um momento de construção por meio da troca de experiências e saberes compartilhados a que chamamos de "dinâmica do repolho". Ao final, houve uma avaliação da atividade proposta aonde elas mesmas puderam avaliar a importância da atividade e o que sentiram ao final da mesma; foi um momento de sugestões para atividades futuras, considerando suas opiniões. Portanto, por meio dessa atividade pudemos descobrir como as gestantes se sentem com relação ao AME, o que poderá nos ajudar a desenvolver ações que apresentem mais significado para as mesmas; ressaltamos que são necessárias novas intervenções com uma avaliação mais científica para que consigamos uma maior fidedignidade nos resultados obtidos a longo prazo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Roda de conversa sobre benefícios de ações de promoção da saúde: experiência de mestrandos em enfermagem

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	018.147.653-36	Leonardo Alexandrino da Silva	Universidade Federal do Ceará
		042.013.043-88	Érica Rodrigues D´Alencar	Universidade Federal do Ceará
		059.321.703-95	Juliana Cunha Maia	Universidade Federal do Ceará
		042.347.333-69	Tamires Mesquita de Sousa	Universidade Federal do Ceará
		057.767.443-93	Lusiana Moreira de Oliveira	Universidade Federal do Ceará
		614.792.413-34	Mônica Oliveira Batista Oriá	Universidade Federal do Ceará
		918.032.683-87	Nirla Gomes Guedes	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde, compreendida como estratégia para remodelação de modelos tecnoassistenciais, contribui positivamente para a construção de novas intervenções em saúde e reconfiguração de saberes e práticas. Nesse contexto, as instituições de ensino superior possuem participação vital na promoção de discussões sobre a superação do paradigma biomédico, em especial, nos espaços de formação de profissionais de saúde. OBJETIVO: Relatar experiência de mestrandos em enfermagem na implementação de Roda de Conversa sobre benefícios de ações de promoção da saúde na atenção primária de saúde. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre implementação de Roda de Conversa sobre benefícios de ações de promoção de saúde, realizado durante encontro da disciplina Enfermagem e as Bases Teóricas da Promoção de Saúde do mestrado acadêmico em enfermagem de uma universidade pública do estado do Ceará, no mês de maio de 2018, que contou com a participação de vinte mestrandos. A Roda de conversa teve duração total de quatro horas e foi conduzida por três enfermeiros mestrandos, os quais foram supervisionados por uma professora da disciplina retrocitada. RESULTADOS: Inicialmente, os mestrandos foram dispostos na sala de aula em formato de semicírculo, com o intuito de facilitar contato visual e interação entre os presentes. Em seguida, promoveu-se momento de discussão sobre quais os benefícios de se desenvolver intervenções pautadas na perspectiva de promoção da saúde na atenção primária de saúde, sendo as respostas relacionadas à: implementação de ações em saúde sob a perspectiva de cuidado holístico; desenvolvimento da autonomia da equipe de enfermagem; visibilidade profissional; resgate de cuidado humanizado; construção de novas práticas; formação de vínculo; promoção de educação em saúde; fortalecimento de práticas multiprofissionais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A realização da Roda de Conversa no cenário de pós-graduação Stricto Sensu se configurou como uma experiência ímpar que gerou reflexão sobre as práticas de enfermagem em prol da promoção da saúde da população, no cenário da atenção primária de saúde, o qual parece ter contribuído na sensibilização sobre a necessidade de superação do modelo biomédico.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RODA DE CONVERSA SOBRE IMUNIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		018.147.653-36	Leonardo Alexandrino da Silva	Universidade Federal do Ceará
		068.081.033-13	Renata Porfírio Ferreira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		063.119.133-05	Jorgiana Cavalcanti dos Santos	Universidade Federal do Ceará
		918.032.683-87	Nirla Gomes Guedes	Universidade Federal do Ceará
		029.457.693-28	Paula Celly Aguiar Santos	Escola de Saúde Pública
		628.786.113-49	Cristina Costa Bessa	Centro Universitário Estácio do Ceará
	x	606.683.433-97	Marlon Ximenes do Prado	Centro Universitário Estácio do Ceará
		067.738.273-10	Thais Nogueira Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A rede de saúde no Brasil possui caráter universal e se inclina na perspectiva de ações de promoção da saúde, transpondo assim os muros das instituições de saúde, tendo em vista as exigências do modelo vigente de saúde. Em consonância, promover saúde possui relação com a inserção de indivíduos no cenário do cuidado, de forma a estimular o empoderamento dos sujeitos frente aos determinantes sociais de saúde que possuem impacto no processo saúde-doença de comunidades diversas. OBJETIVO: Relatar a experiência de implementação de Roda de Conversa sobre imunização com moradores do município de Icapuí. METODOLOGIA: Relato de experiência acerca da participação de discentes de enfermagem na implementação de Roda de Conversa sobre imunização com moradores da comunidade de Gravier (Icapuí- Ceará), em agosto de 2017, durante estágio no Programa Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária de uma universidade localizada no estado do Ceará. Ressalta-se que a presente Roda de Conversa compôs a grade de intervenções do programa prefeitura itinerante do município de Icapuí, contando com a participação de 12 genitoras. RESULTADOS: Inicialmente, organizou-se os presentes em semicírculo como forma de otimizar a discussão. Na condução da Roda de Conversa foram abordadas questões acerca de calendário vacinal, patologias preveníveis, reações vacinais, condutas pós vacinais, sendo ainda esclarecidos alguns mitos sobre imunizações. Ressalta-se que se obteve participação efetiva das genitoras presentes, as quais externalizaram suas dúvidas sobre a temática exposta. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A implementação da Roda de Conversa promoveu a integração e interação entre os participantes, proporcionando um momento ímpar para se discutir imunização, tema ainda que gera bastante polêmica entre membros da comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Roda de Conversas sobre práticas de exercícios físicos no período gestacional

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	603.367.763-30	Milena Maria Sombra Cabral	UBS Joaquim Braga
		026.245.443-21	Raimunda Nonata dos Santos Viana	Prefeitura Municipal de Caucaia
		882.950.103-44	Kerley Menezes Silva Prata	Prefeitura Municipal de Caucaia
		004.588.823-05	Maria Nizaura Correia Urtiga	Prefeitura Municipal de Caucaia
		539.436.513-04	Monaliza Maria Pontes Gomes	Prefeitura Municipal de Caucaia

Resumo

A experiência da gestação é singular e subjetiva, sendo importante a equipe de saúde da família em parceria com o Núcleo Apoiado da Saúde (NASF), promover espaços de escuta e reflexão sobre as diferentes percepções e transformações biológicas, psicológicas, sociais que se apresentam durante o período gestacional. Dessa forma, ações intersetoriais fortalecem a atuação e o vínculo tanto de profissionais como na relação com a comunidade, pois os profissionais buscam nas ações extra muro práticas para além da Unidade Primária de Atenção à Saúde (UPAS), com isso, favorecem o vinculo com as parcerias dos dispositivos sociais ao compartilhar a realidade do território de abrangência do serviço de saúde. A partir desse contexto, o NASF, tem identificado grupos consolidados nos equipamentos sociais e tem revitalizado os encontros nesses grupos, fortalecendo as ações na perspectiva multiprofissional com a participação de psicólogo, assistente social, nutricionista, educador físico, terapeuta ocupacional, farmacêutico dividindo os espaços para fomentar rodas de conversas com a comunidade. Dessa forma, religar saberes mediante a soma de olhares das diferentes categorias profissionais proporciona a construção coletiva de saberes junto com as pessoas do público alvo de cada grupo. Sendo assim, após o convite e solicitação da presença do NASF no grupo de Gestantes no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), a equipe do NASF ampliou a sua atuação para os demais grupos já formados no CRAS. Os objetivos desse estudo foram: identificar o conhecimento acerca da prática de exercícios físicos na gestação; apresentar e orientar os exercícios e os movimentos adequados para as gestantes; promover espaço de construção coletiva de saberes sobre as atividades físicas na gestação. A roda de conversas foi realizada com o grupo de gestantes acompanhadas no CRAS, localizado no Município de Caucaia - CE. No primeiro momento houve acolhida amorosa com a apresentação individual, em seguida o resgate de conhecimentos prévios sobre a temática. No segundo momento teve a exposição das práticas de exercícios físicos por video e a demonstração dos movimentos adequados pelo educador físico. Para finalizar, as gestantes expuseram os sentimentos despertados sobre o momento de construção coletiva dessa prática e na avaliação escreveram sobre a nova ótica construída à respeito da importância da atividade física na gestação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RODA DE CONVERSA: UMA ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE DANOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	752.227.103-78	Ana Lídia Medeiros de Castro	Unichristus
		003.775.883-77	Fernanda Gabriela Castro	UNICHRISTUS
		015.770.543-93	Deise Isis Souza Costa	UNICHRISTUS
		755.230.943-15	Mirna Rocha Torres de Sousa	UNICHRISTUS
		035.410.603-10	Jessica Silva Soares	UNICHRISTUS
		049.698.623-62	Sara Martins da Silva Rocha	UNICHRISTUS
		017.301.653-70	Leilson Lira de Lima	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
		599.389.782-15	Maria Simone Ferreira Maciel	UNICHRISTUS

Resumo

Introdução: A redução de danos (RD) não pode ser confundida com incentivo ao consumo de drogas, embora fundamenta-se no princípio da tolerância ou respeito ás escolhas individuais. A RD contribui, para gerar informações adequadas sobre risco, danos, práticas seguras, saúde, cidadania e direitos para que pessoas em uso de álcool e outras drogas possam tomar suas decisões. Metodologia:Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa sobre um dia de prática dos acadêmicos de enfermagem com o acompanhamento do preceptor da atividade curricular, na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, relacionado ao processo de redução de dados em dependentes químicos por meio de roda de conversa, na qual se buscou atingir a RD. A roda de conversa ocorreu em uma Universidade de Fortaleza-Ce, em abril de 2017, com duração de 4 horas, foi seguido uma metodologia ativa e participativa, que teve o propósito de estimular os participantes para a dinamização e participação da RD. Objetivo: Descrever e refletir, a partir da vivência realizada, em uma roda de conversa sobre redução de danos. Relato de Experiência: Participamos juntamente com profissionais da Coordenadoria Especiais de Políticas sobre Drogas e dependentes químicos, de uma roda de conversa conduzida pelo docente da disciplina, em uma sala, organizamos as cadeiras em círculo e a abordagem iniciou com uma rápida apresentação dos participantes, objetivo da atividade, discussão, esclarecimento as dúvidas referidas, gerando informações e orientações para estarem inseridos na socialmente em um contexto com garantias de direitos e cidadania, mostrando a importância da RD para melhorar a qualidade de vida. Os maiores desafios relacionados a essa estratégia dizem respeito ao desconforto dos participantes em expor sua vida, o receio por parte de alguns discentes diante de dependentes químicos em uso de drogas e a preocupação dos profissionais em relação a percepção sobre o que é RD, para que não passassem a ideia de incentivo ao uso de substâncias químicas. Conclusão: Entendemos que RD é uma estratégia que busca minimizar as consequências adversas do consumo abusivo de drogas sem a necessidade de parar de usá-la. A troca de saberes a disponibilidade relacional entre usuários e profissionais colaboram para a formação de multiplicadores em prevenção e RD, melhorando a prática do cuidado e a responsabilização do usuário para redução de danos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Roda de quarteirão como estratégia de redução de danos em parceria com a estratégia saúde da família no municipio de Sobral

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	457.607.803-87	Claudine Carneiro Aguiar	Secretaria de Saúde de Sobral/ Escola Saúde da
		027.204.913-14	Francisco Annielton Borges Sousa	Secretaria de Saúde Sobral/ Escola Saúde da Familia
		619.048.133-72	Ana Ligia Assução Livalter	Secretaria de Saúde de Sobral/ Escola de Saúde da
		491.894.173-72	RENASF-José Maria Ximenes	Universidade Estadual do Ceará
		546.286.103-63	Viviane Oliveira Mendes Cavalcante	Secretaria de Saúde de Sobral/ Escola de Saúde da

Resumo

INTRODUÇÃO: Atualmente vivemos fortes mudanças estruturais, econômicas, sociais e culturais. Não desconsiderando os impasses desse contexto, pontua-se o aumento substancial do envolvimento ao uso problemático com as drogas, aumento da violência , doenças e agravos psicossociais. Visto isso, algumas estratégias são pensadas para aproximar o cuidado a população, e oportunidades de executar diretrizes pertinentes a Política Nacional de Promoção a Saúde, a Política Nacional de Redução de Danos e a construção de incentivo a cultura de paz nos territórios mais vulneráveis. OBJETIVO: O relato em questão objetiva descrever ação educativa referente a promoção a saúde e redução de danos desenvolvida em roda de quarteirão em um território do município de Sobral. METODOLOGIA: A roda de quarteirão é uma estratégia de aproximação com a população no território. Para a ação, foi escolhido bairro Tamarindo onde se identificou problema com as drogas. Os Residentes de Saúde da Família, Agentes Comunitários e Redutores de Danos do Projeto Escola de Redutores de Danos de Sobral, estimularam a participação da comunidade do território para formar uma roda de conversa. Participaram da ação em média 20 moradores, dentre esses, adultos, jovens, adolescentes e crianças, no ano de 2015, de setembro a dezembro, uma vez por mês. Para facilitar utilizou-se de metodologia participativa como técnicas grupais como a dinâmica " Território das cores", onde cada pessoa recebe um balão de cor diferente contendo dentro algumas perguntas norteadoras como: O que é redução de danos para vc? Quem precisa de ajuda? Como procurar ajuda? entre outras. A partir daí a roda de conversa é desenvolvida em direção a promoção do cuidado e autonomia. RESULTADOS: Os usuário relataram que a aproximação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família facilitou o vinculo e o acesso ao posto de saúde. Grande parte dos participantes não sabiam o que era redução de danos e como acessar a rede de cuidado especializada (CAPS AD). CONSIDERAÇÕES FINAIS:O momento foi avaliado como importante e prazeroso, o qual serviu como importante para a aproximação dos usuários às estratégias de promoção a saúde, às estratégias ao cuidado do uso de substâncias e às informações sobre a rede de cuidado e acesso. destaca-se o potencial da intervenção para a produção de autonomia e desenvolvimento de mecanismos de auto cuidado, muito embora a proposta da redução de danos ainda precise ser amplamente difundida na ESF.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Rua compartilhada na qualidade de vida do cidadão: Relato de experiência de uma atividade Interdisciplinar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		241.846.673-68	Selene Maria de Oliveira Schramm	Centro Universitário Christus
		062.824.963-22	Raimundo Walison Teixeira	Centro Universitário Christus
		037.481.123-78	Ellen Saldanha Araújo	Centro Universitário Christus
	x	618.437.973-99	Natanael da Silva Cavalcante	Centro Universitário Christus
		059.885.583-13	Andreza da Rocha Araújo	Centro Universitário Christus
		052.378.363-99	Yumi Alves Ito	Centro Universitário Christus
		076.521.463-64	Marcos Wanderson Lima Barros	Centro Universitário Christus

Resumo

INTRODUÇÃO: Desde o início do século XX as ruas foram sendo dominadas pelos automóveis, de forma que as intervenções nesse espaço público, frequentemente, são destinadas a garantir maior rapidez e eficiência aos veículos motorizados. Indo na contra mão desse pensamento, no final dos anos 60, surgiu na Holanda o conceito de woonerf, ou rua para viver , que em outras palavras, seriam espaços para a vida social. Foram eliminadas a sinalização viária, os desníveis de superfície e as barreiras. Nesse contexto as ruas deveriam ser planejadas não só para os motorizados, mas também para favorecer o pedestre e a bicicleta, sendo então denominadas ruas compartilhadas . Torna-se necessário resgatar a rua como espaço público que favoreça a conexão de pessoas e lugares, promovendo uma melhor qualidade de vida, com mobilidade e acessibilidade. OBJETIVO: Promover uma reflexão sobre rua compartilhada na qualidade de vida do cidadão numa perspectiva interdisciplinar. METODOLOGIA: Foram realizadas no mês de maio debates reflexivos sobre rua compartilhada com professores e alunos de nove cursos de graduação que compõem o Núcleo Interdisciplinar dos cursos da saúde e da tecnologia (NITCS). Trata-se de um Projeto de Extensão do Centro Universitário Christus, que por meio de encontros semanais são debatidos temas que favoreçam uma melhor compreensão dos problemas que afetam a cidade e seus habitantes. A partir do tema Violência e do medo que dela decorre, os alunos foram instigados a debater e refletir sobre alternativas para amenizar essa questão, a partir da leitura e discussão de textos. RESULTADOS: Foram discutidas experiências exitosas em outros territórios com características semelhantes ao nosso, como o em Medellin, na Colômbia, cidade em que foram criadas ruas compartilhadas com o propósito de trazer o cidadão de volta para ocupar os espaços públicos. Constatou-se que rua como local de convivência fomenta a interação social, reduz a segregação social, favorece a presença de pessoas, inclusive de crianças e idosos, melhorando a segurança. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As ruas compartilhadas são um meio de manter os pedestres nas ruas, aumentando a segurança, a integração social e o sentimento de cidadania, favorecendo uma melhor qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SALA DE ESPERA SOBRE ACONSELHAMENTO PRÉ-TESTES RÁPIDOS SOROLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.842.713-29	Tânia Marília Sales Sampaio	Fametro
		060.999.363-19	Aline Maria Costa Moreira	Fametro
		638.911.743-49	Arisa Nara Saldanha de Almeida	Fametro

Resumo

INTRODUÇÃO: A implantação dos testes rápidos para diagnóstico de infecções tem sido considerada uma das estratégias do Ministério da Saúde para a prevenção da transmissão da doença e diminuição da morbidade e mortalidade no país. A atenção básica é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). As unidades básicas se caracterizam por executar um conjunto de ações onde destaca-se a implantação de testes rápidos de HIV e Sífilis, com aconselhamento pré e pós-teste (ARAÚJO, et al, 2018). O aconselhamento torna-se necessário para um exame efetivo. Com base nisso, surgiu a ideia de realizar uma sala de espera com um grupo de pessoas que compareceram a Unidade Básica de Saúde (UBS) para a testagem. A fim de promover um diálogo baseado em uma relação de confiança na qual pudesse propor condições para que as pessoas avaliassem seus próprios riscos e tomassem decisões de enfrentamento. OBJETIVO: Relatar a criação de um ambiente educativo na sala de espera para os testes rápidos de HIV e Sífilis na unidade de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado durante a prática do estágio curricular supervisionado I na modalidade internato do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, em uma UBS pertencente à Regional I no município de Fortaleza/Ce, durante uma sala de espera. A interação do grupo começou seguindo uma linha de assuntos que envolvia os tipos de exames realizados nos testes rápidos, com alguns esclarecimentos a respeito das doenças infecciosas e concluindo com uma dinâmica com perguntas avaliativas. RESULTADOS: Ao estabelecer o diálogo na sala de espera percebeu-se que todas as pessoas presentes se sentiram confortáveis a ponto de tirar suas dúvidas acerca do HIV e Sífilis. Este momento permitiu uma visão mais ampla do quanto as pessoas ainda são deficientes de informações e de como algumas atitudes simples permitem fazer a diferença. CONCLUSÃO: Diante da vivência, pode-se dizer que o mesmo foi uma experiência enriquecedora, tendo em vista que as doenças infecciosas tenham se tornando um assunto bastante debatido nas UBS, demais serviços de saúde e mídia, elas ainda podem ser consideradas pouco esclarecidas pela população em geral. Considera-se também que esse momento de interação consegue evidenciar expressões de gratidão pelos usuários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE RECONHECIMENTO E NORTEADOR DE AÇÕES NO TERRITÓRIO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.006.793-45	Priscila da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		045.325.783-61	Ana Lígia Maia da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		852.254.523-53	Érika Rachel Pereira de Souza	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.289.753-01	Antonio Adriano Sousa Barros Filho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		057.894.113-98	Jessyca Moreira Maciel	Escola de Saúde Pública do Ceará
		019.788.393-16	Camilla Saldanha Martins	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (2009), a Sala de Situação em Saúde (SDSS) caracteriza a situação de saúde de uma população. É um espaço físico e/ou virtual formado a partir das informações de saúde que são analisadas de forma sistemática por uma equipe de trabalho interdisciplinar. A Febre Chikungunya (CHIKV) é uma doença transmitida pelos mosquitos Aedes aegyptie e Aedes albopictus. A origem do nome vem do makonde e significa "curvar-se para frente ou contorcer-se", em referência à postura adotada pelo paciente devido às dores articulares que ocorrem durante a infecção (MOGAMI, 2017; MARQUES, 2017). OBJETIVO: Descrever a SDSS como instrumento de reconhecimento e norteador de ações no território. METODOLOGIA: Foram selecionados indicadores do território, já identificados e coletados desde o processo de territorialização dos residentes, planejamento participativo, consolidados mensais (SAIS-RIS), dados epidemiológicos e no cotidiano do serviço que sejam representativos para a construção de um diagnóstico de saúde do território e da produção de saúde, em especial pelos residentes. Todos os dados são referentes a uma Unidade Básica de Saúde. RESULTADOS: No processo de territorialização foi percebido como uma das principais fragilidades as dores articulares causadas pela Chikungunya. Dos meses de março a agosto de 2017 tiveram 249 notificações por Chikungunya, onde o pico foi nos meses de abril e maio com respectivamente 86 e 124 notificações. Nos meses de julho a dezembro do mesmo ano foram registrados 80 atendimentos de fisioterapia no Centro de Especialidades Médicas com queixa principal de dores articulares causadas pela Chikungunya. O município registrou um óbito decorrente da doença. A partir da grande demanda de pessoas acometidas pela Febre Chikungunya e da manifestação das dores articulares que permaneceram em boa parte da população, a equipe de residentes criou um grupo intitulado "Movimentos Terapêuticos na Chikungunya". Este é conduzido pela Fisioterapeuta e realizado 2 duas vezes por semana, onde são feitos alongamentos e exercícios ativos com o objetivo de diminuir a demanda de atendimento individual. CONCLUSÃO: Tendo em vista que a Chikungunya é uma patologia recente, que tomou grande proporção e boa parte das pessoas que foram afetadas por ela estão em sua fase crônica, a SDSS foi um instrumento para reconhecer a dimensão do problema no nosso território e nortear ações para prevenção e/ou tratamento desses agravos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Saúde de Quem Cuida: experiências multiprofissionais na Estratégia de Saúde da Família em um grupo terapêutico da Comunidade Amarantina do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		046.436.343-83	Victor Brunno Moreira Gomes	Escola de Saúde Púbica do Ceará
		026.630.083-97	Wanessa Maria Costa Cavalcante	Escola de Saúde Pública do Ceará
		042.330.083-00	Pamella Alves Cardoso	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.465.723-62	Marcela Maria Araújo Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		040.738.393-06	Raphaelle Santos Monteiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		052.417.983-23	Beatriz de Sousa Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

A Estratégia Saúde da Família tem por suas definições o cuidado integrado em saúde. Nessa premissa, surge a proposta multiprofissional e interdisciplinar na ampliação das atividades do grupo terapêutico intitulado Saúde de Quem Cuida que surgiu a partir da demanda em disfunções osteomioarticulares da população adscrita no território de abrangência do programa da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará onde se insere atualmente a equipe multiprofissional com atividades/propostas de ampliação do acesso e serviços de saúde aos usuários e usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) na Comunidade Amarantina do Ceará. O objetivo desta pesquisa é apresentar as experiências multiprofissionais na Estratégia de Saúde da Família em um grupo terapêutico na Comunidade Amarantina do Ceará. O método utilizado consiste em um relato de experiência dos profissionais-residentes no grupo Saúde de Quem Cuida, com diversas categorias profissionais como a Fisioterapia, Enfermagem, Serviço Social, Nutrição, Odontologia e Psicologia, assim como as ofertas de serviços e propostas destes profissionais com práticas integrativas em exercícios terapêuticos, hábitos saudáveis de vida, autocuidado, educação popular e participação social, alimentação saudável, saúde mental e saúde bucal. O grupo acontece desde agosto de 2017 até o momento em curso com encontros quinzenais de duração de 01 (uma) hora em média na Lagoa da Prejubaca no município de São Gonçalo do Amarante, Ceará. Em virtude da participação e ampliação do acesso à saúde com utilização de recursos de baixo custo, mas com bastante efetividade e responsabilidade sanitária, observamos pontos positivos segundo os relatos subjetivos e formação de vínculo a cada encontro das pessoas que fazem parte do grupo Saúde de Quem Cuida, assim, consideramos inovadora e eficaz a proposta interdisciplinar e multiprofissional da Estratégia Saúde da Família inserida no contexto do cuidado holístico e transversal na experiência adquirida neste grupo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Saude do idoso: Formação de um grupo de convivência como ferramenta de cuidado

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.927.995-67	Carolina Sharlene Miranda Sampaio	Faece
		035.754.913-99	Alexandra Paiva	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

O aumento da longevidade nos países que encontram-se em desenvolvimento ocorre de forma rápida, e, sem tempo para uma reorganização, torna-se complexo atender às demandas de saúde deste novo perfil de usuários. No Brasil, é uma das competências da Estratégia de Saúde da Família (ESF) ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde dos sujeitos e coletividades através da atuação de uma equipe multiprofissional (BRASIL, 2012). Na perspectiva da ESF, a aproximação entre idosos e profissionais da saúde, em companhia de todas as ações que compõem esta relação, é decisiva no processo do cuidado. Sendo assim, a formação de um grupo para idosos, funciona como uma estratégia que, ao ser implementada, contribuirá para o envelhecimento saudável. Frente às vivências práticas, o objetivo do estudo foi descrever a formação de um grupo de convivência para idosos moradores de uma comunidade de periferia. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem crítico-reflexiva, no qual consiste um relato de experiência de profissionais enfermeiras vinculadas à ESF, acerca das atividades relacionadas a um grupo de idosos do município de Maracanaú-CE, no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2015. A formação deste grupo ocorreu perpassando as seguintes etapas: processo de territorialização; identificação de ponto de apoio; planejamento de cronograma de atividades e divulgação para público alvo. Participaram ativamente dos encontros, idosos com faixa etária compreendida entre 60 e 94 anos. As atividades foram planejadas com enfoque participativo com base nas seguintes temáticas: processo saúde-doença; celebração de datas comemorativas; passeios e Rodas de Terapia Comunitária. A experiência oportunizou a reinserção social dos idosos; o fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuários; os benefícios do espírito de coletividade e união; o estímulo da comunicação verbal e a partilha de experiências entre todos os envolvidos. A proposta de produzir saúde por meios não convencionais ainda é considerada um desafio por fugir do modelo de saúde hegemônico, e, por isso, indica a necessidade de sensibilização dos gestores e dos próprios profissionais da saúde, no sentido de incentivar a utilização das ferramentas de aproximação com os usuários e superar o modelo de atenção tradicional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Saúde e Arte: o encontro da residência multiprofissional com a vida e as potências existentes no território

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.893.313-03	Alyny Dantas Holanda	Escola de Saúde Pública do Ceará
		056.519.573-59	Carlon Washington Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		063.253.013-82	Ana Daniele Linard do Vale	Escola de Saúde Pública do Ceará
		998.707.383-20	Ana Helini de Lima Mendes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.625.783-57	Larissa de Andrade Carmo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		750.509.603-63	Delany de Pinho Rodrigues Fiusa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		652.149.943-20	Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros	Escola de Saúde Pública do Ceará
		050.758.183-07	Isabele de Souza Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.869.233-41	Juliete Vaz Ferreira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.504.123-51	Soraya da Silva Trajano	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.878.823-70	Samylla Veras Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		034.708.953-41	Amanda Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Por muito tempo a saúde foi compreendida como sinônimo de ausência de doença. Atualmente, constitui-se conceito positivo e multideterminado, apoiado na perspectiva do processo saúde-doença como resultado também das condições de vida da população, aqui compreendidas a alimentação, o trabalho, a educação, o lazer, entre outros. Essa ampliação de olhar torna-se concreta no momento em que os profissionais de saúde circulam no território, conhecem o cotidiano das pessoas e o que lá se produz, deixando-se afetar por esse encontro. O trabalho visa descrever a vivência dos residentes no contato com as expressões artísticas produzidas pelos coletivos de juventude Oxente Break e Castelo de Rima. O estudo é descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência a partir do vislumbre da Batalha do Mirante, evento que ocorreu na Praça do Mirante, localizado no bairro Vicente Pinzón, em Fortaleza. A participação no evento se deu no dia 20 de abril de 2018. A Batalha do Mirante, nome dado ao evento cultural promovido pelos coletivos de juventude supracitados, ocorre quinzenalmente com o intuito principal de promover a cultura hip-hop na comunidade, além de proporcionar um momento de encontro e de lazer para os moradores do lugar. O evento é dividido em dois momentos: a Batalha de Break e a Batalha de Rima, onde duplas se alternam na competição e são apreciadas por uma comissão julgadora composta por convidados atuantes na cultura hip-hop da cidade. A iniciativa nasceu a partir de uma brincadeira entre amigos e, gradativamente, foi ganhando maior expressão entre os jovens da comunidade, tornando-se fonte de inspiração para muitos, fato que impulsionou o grupo a fortalecer o viés político e cultural das ações empreendidas. Verificou-se que a arte se mostra no território como estratégia de resistência em meio às vulnerabilidades sociais existentes, como forma de empoderamento de jovens que dançam e rimam as contradições do lugar e as suas próprias, dando ao mesmo tempo visibilidade aos sonhos e desejos e fortalecendo as possibilidades de mudança da realidade. Conclui-se que a conquista da saúde se dá de várias formas e em lugares diversos, daí a importância do diálogo com os demais setores e atores que compõe o território. Nesse sentido, o contato da residência com os coletivos de juventude e suas expressões artísticas mostrou-se importante acontecimento na afirmação de um conceito ampliado de saúde e, portanto, de um novo jeito de efetivá-la.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SAÚDE ITINERANTE NO MUNICÍPIO DE MOMBAÇA -CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM BASE EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	700.937.173-34	antonia norma teclane marques	secretaria municipal de saúde
		027.176.983-10	Hipácia Fayame Clares Alves	Mestrado Profissional Saúde da Família UFC
		048.013.513-44	Jéssica Pinheiro Carnauba	Secretaria de Saúde de Mombaça

Resumo

Introdução: A promoção da saúde, segundo a Carta de Ottawa, consiste em proporcionar aos povos os meios para melhorarem sua situação sanitária e exercer maior controle sobre a mesma. Devido a grande extensão da área territorial e o déficit na cobertura da estratégia saúde da família no município, surgiu a saúde itinerante nas comunidades mais distantes da sede. Objetivos: Levar para as comunidades mais distantes os serviços da saúde itinerante; Proporcionar aos profissionais envolvidos um maior conhecimento do território; Identificar problemas no processo saúde doença da comunidade; Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência no município de Mombaça- CE entre os anos de 2015 e 2016 , sendo realizada na última semana de cada mês. Os profissionais envolvidos eram: médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos, agente comunitário de saúde, agente de endemias, ouvidora, representante do conselho municipal de saúde e profissionais do núcleo de apoio a saúde da família (NASF). Os atendimentos odontológicos eram realizados na unidade móvel de odontologia e os demais atendimentos dentro da escola de cada comunidade visitada. Após cada saúde itinerante era gerado um relatório descrevendo todos os serviços realizados. Resultados: Os relatórios mostraram uma aceitação relevante das comunidades atendidas, um número expressivo de pessoas atendidas nos diversos serviços ofertados e um número elevado de casos novos de doenças que as pessoas não procuravam nenhum tipo de atendimento em saúde. Considerações: Podemos concluir que gestores e profissionais do sistema único de saúde (SUS) quando ultrapassam as barreiras dos desafios enfrentados no quotidiano de cada um e vislumbram a promoção da saúde na atenção primária como fonte de capacitar as pessoas para melhorarem sua qualidade de vida , descobrimos que é possível fazer um SUS diferente. A saúde itinerante apresenta uma experiência que foi além dos números satisfatórios em atendimentos, pois despertou nos profissionais envolvidos a busca em explorar os territórios, conhecer os condicionantes e determinantes sociais da população assistida e adquirir uma conduta distinta para promover saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Saúde Mental Infantojuvenil: aproximações com a Estratégia Saúde da Família em Sobral, CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	051.924.763-99	Antonio Cleilson Nobre Bandeira	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		407.084.908-40	Luisa Vilas Boas Cardoso	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		670.551.503-10	Francisca Isaelly dos Santos Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		047.887.173-28	Vírnia Ponte de Alcântara	Universidade Federal do Ceará
		082.759.664-26	Lilian Maria Vasconcelos	Universidade Federal de Alagoas
		054.521.563-30	Joel de Almeida Siqueira Junior	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental está ligado a relação entre os serviços de saúde, seus profissionais, o usuário e suas famílias, considerando as particularidades de cada contexto a qual estão inseridos, seja social, cultural ou econômico (CARDOSO; GALERA, 2010). OBJETIVO: Descrever a implantação do grupo de convivência como estratégia para o cuidado e acompanhamento em saúde mental infantojuvenil pela ESF. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a efetividade de um gripo de convivência, implantado no Centro de Saúde da Família Santo antonio, Sobral-CE. Composto por 15 crianças e adolescentes com faixa etária entre 10 a 17 anos. Apoiado mensalmente pela equipe de residência multiprofissional em Saúde da Família composta por Enfermeira, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Professor de Educação Física, Psicóloga e Agentes Comunitários de Saúde, com intuito de realizar atividades recreativas e promover o cuidado em saúde mental. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A partir do mapeamento dos casos de saúde mental do território, percebemos o aumento considerável de crianças e adolescentes em uso de medicação controlada e sem avaliação médica há pelo menos 3 anos. Assim, a equipe de residência implantou o grupo de convivência como forma de acompanhar os casos e promover ações de educação em saúde para as crianças e seus familiares. Consideramos que a realização do grupo, produziu significado no cuidado em saúde mental, tanto para os profissionais da ESF quanto para os familiares. Através do grupo, conseguimos a reavaliação psiquiátrica e o desmame de medicamentos em uso indevido. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Participar e conduzir o grupo de convivência, fez perceber que para além da realização das atividades propostas, se faz necessário ouvir as crianças e seus familiares, para que possamos promover um cuidado integral, responsabilizando e aproximando atenção primária como cuidadora deste segmento populacional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: O USO DA MUSICOTERAPIA COMO PRÁTICA DA AMPLIAÇÃO E INTEGRALIDADE NO GRUPO DE TRANSTORNOS LEVES.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.956.613-89	LORENA FALCÃO LIMA	ESF MARIA HILDERLENE DE ALMEIDA SILVA
		005.099.943-50	MARIA IÊDA DA SILVA	ESF MARIA HILDERLENE ALMEIDA DA SILVA
		051.475.413-30	CLAUDIVANIA ALVES BELMINO	NASF/PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
		495.711.923-68	SIRLEY MOURA GADELHA	NASF/PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
		169.495.603-20	INÊS AMARAL	COORDENACÃO DA ESF/ PREFEITURA MUNICIPAL

Resumo

Introdução: A Política Nacional da Saúde Mental nº 10.216/2011 visa garantir os direitos às pessoas com doença/transtorno mental. Em 2003, o documento "Saúde Mental e Atenção Básica: o vínculo e diálogo necessário" priorizou o apoio matricial como forma de organização das ações de Saúde Mental junto à Atenção Básica. Neste sentido, o profissional de saúde tem buscado ampliar e integrar a saúde mental nas suas práticas na Atenção Básica. O uso de metodologia ativas e lúdicas, como a musicoterapia, promove um campo de práticas e produções de novos cuidados em saúde mental, sendo exigido dessas melhorias da assistência, a ampliação do acesso para essas pessoas. Objetivo: Relatar a experiência do uso da musicoterapia como prática de ampliação e integralidade do cuidado à Saúde Mental na Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência, no qual foi realizado com base na musicoterapia, como método adotado em um dos encontros quinzenais, no mês de maio de 2018, no grupo de saúde mental de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família do município de Horizonte-Ce, com a participação e apoio do núcleo de Atenção à Saúde da Família e Centro de Atenção Psicossocial. A música escolhida foi "Trem-Bala" da cantora Ana Vilela. Após o canto da música em grupo, foi feito uma análise em roda de grupo, acerca das temáticas abordadas na letra. Resultados: A partir da leitura de cada verso da música, discutiu-se as fortalezas da vida, com foco em situações da infância de cada um, sendo resgatado pessoas e momentos importantes para a evolução de cada um, da forma de valores e crenças. A base familiar foi muito ressaltada pelos usuários, para o reabilitação psicossocial, a intersetorialidade com a rede de atenção mental, permitiu acessibilidade e integralidade no cuidado. A musicoterapia foi avaliada pelos usuários como um método factível, interessante e de fácil compreensão para se discutir a promoção da cidadania dos usuários e a construção de autonomia possível de usuários e familiares. Considerações Finais: O uso da musicoterapia da Atenção Básica reforça a concretização da uma prática assistencial ampliada e integral na saúde mental. É necessário que as equipes deste serviço assumam seu papel estruturante na rede de cuidados, construindo novas concepções, pautadas nas necessidades e subjetividades que envolvem os usuários que buscam o serviço primando por articular a rede de serviço e as práticas promocionais e preventivas da saúde Mental.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SAÚDE MENTAL: OS DESAFIOS NO ATENDIMENTO MÉDICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SÁÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		017.366.813-54	Luis Lopes Sombra Neto	Prefeitura Municipal de Russas
		030.647.693-24	Marília Cléssia Pinheiro	Prefeitura Municipal de Russas
		035.958.303-26	Roberta Sinara Ferreira Lopes	Prefeitura Municipal de Russas

Resumo

Introdução: Desde a Reforma da Assistência Psiquiátrica Brasileira, tem-se buscado um modelo de atendimento na saúde mental cada vez mais focado no paciente e em seus aspectos biopsicossociais, superando o modelo hospitalocêntrico. Dessa forma, o Programa de Saúde da Família (PSF), inserido no Sistema Único de Saúde (SUS), trouxe grandes avanços no sentido de um atendimento mais humanizado para os pacientes/famílias com comprometimentos mentais ou do comportamento. Objetivos: Relatar as principais características do atendimento médico na saúde mental, destacando os principais desafios a serem superados, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do atendimento médico em saúde mental na UBS Pitombeira, localizada em Russas-CE. Os atendimentos ocorreram nos meses de dezembro/2017 a maio/2018 no turno da manhã nas segundas-feiras, totalizando aproximadamente 150 atendimentos (média de 7 pacientes por turno), em que cada consulta teve a duração média de 20 minutos. Resultados: Entre os atendimentos em saúde mental na UBS Pitombeira, observa-se uma predominância de transtorno de humor, transtorno de ansiedade e dependência de benzodiazepínicos. Uma das maiores dificuldades encontradas é com o desmame dos benzodiazepínicos, associadas à dependência causada pelo uso crônico sem acompanhamento adequado. Em alguns casos foi observada uma resistência dos pacientes para a marcação das consultas na saúde mental, demonstrando preconceito em relação ao acompanhamento psiquiátrico. Outro desafio a ser superado é, por causa da alta demanda, a marcação de consultas dos pacientes encaminhados ao CAPS e ao acompanhamento na psicoterapia acaba sendo demorada, o que dificulta o seguimento dos mesmo. Outro fator que acaba limitando o seguimento dos pacientes deve-se ao uso das medicações, pois muitos tem baixo poder aquisitivo para a compra de medicações não disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Conclusão: Nos últimos anos, tem-se constatado um aumento crescente de queixas relacionadas à saúde mental. Entretanto, os pacientes ainda apresentam certa resistência em procurar atendimento médico ou dificuldade em manter seu seguimento por meio do SUS. Sendo assim, é impreterível a capacitação de profissionais para enfrentar os desafios a serem superados nesse tipo de acompanhamento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A VACINAÇÃO DE ADOLESCENTES CONTRA O HPV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	055.387.303-28	Isadora de Paula Silva	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		628.786.113-49	Cristina Costa Bessa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		027.235.513-50	Breno Farias Maranhão	Centro Universitário Estácio do Ceará
		845.407.103-20	Naara Samai Cordeiro da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		880.441.063-91	Elizangela Maria Silva Freitas	Centro Universitário Estácio do Ceará
		061.471.803-12	Luzia Sibele Isidio de Freitas	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O vírus do papiloma humano (HPV), provoca uma infecção sexualmente transmissível que atinge ambos os sexos e ataca, principalmente, as mucosas orais, genitais e anais. O Ministério da Saúde adotou a vacina quadrivalente que protege contra o HPV de baixo risco (tipos 6 e 11, que causam verrugas anogenitais) e de alto risco (tipos 16 e 18, que causam câncer de colo uterino). O HPV também está relacionado com cânceres de boca, garanta e ânus. Cita-se que a atividade sexual precoce (sem utilização de métodos de barreira), além da multiplicidade de parceiros, a falta de informações e formas de prevenção da doença, representam fator desencadeantes para o aumento significativo do HPV. O esquema vacinal contra o HPV deve ser de 2 doses, com intervalo de 6 meses. Ressalta-se que a classificação etária para a vacinação visa proteger o público-alvo antes do início da vida sexual, logo, antes do contato com o vírus. OBJETIVO: Relatar a experiência de abordagem educativa de sensibilização sobre a vacinação de adolescente contra o HPV. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado em março de 2018. A atividade foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde do município de Fortaleza-Ceará. a implementação da ação ocorreu durante a prática de estágio supervisionado de discentes do curso de graduação em Enfermagem. Utilizou-se de uma roda de conversa com as mães e adolescentes que aguardavam atendimento na unidade. RESULTADOS: A abordagem aconteceu de forma estratégica, com algumas mulheres e mães que aguardavam atendimento. Inicialmente, notou-se que houve resistência na comunicação das mães e adolescentes, visto que muitos mitos ainda circundam a população em relação a vacinação do HPV. No entanto, no percurso da abordagem, conforme foram surgindo as dúvidas, os participantes se mantiveram atentos e apresentaram satisfação ao serem informados sobre os benefícios da vacina em adolescentes. CONCLUSÃO: Ressalta-se que apesar do impasse inicial, obteve-se êxito na ação de sensibilização. Entende-se que a vacina contra o HPV é mais uma estratégia possível para o enfrentamento do problema, além de segura e os eventos adversos pós-vacinação, quando presentes, são leves e autolimitados. Aos acadêmicos proporcionou um olhar diferenciado ao contexto e atenção necessária voltada a população de maior vulnerabilidade ao HPV. Conclui-se, portanto, que a abordagem a temática corroborou no empoderamento da população e dos discentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SEXUALIDADE E SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.055.663-89	Dalila Vitória da Silva Santos	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		056.849.933-62	Sabrina Silva Cruz	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		063.122.674-58	Carla Nadja Santos de Sousa	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		604.471.973-12	Ítalo Lopes da Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		057.905.723-24	Rafaela Luana Ribeiro Alves	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		062.734.713-47	Joicy Rodrigues de Oliveira e Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		052.609.053-77	Maria das Dores Silva Rodrigues	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

Introdução: A adolescência é um período no qual o indivíduo passa por transformações físicas, psicológicas, sociais e culturais, sendo um processo fisiológico da maturação humana. Dessa forma, percebendo-se a necessidade do desenvolvimento de orientações aos adolescentes. Do ponto de vista da importância da educação em saúde, o estudo contribui para o desenvolvimento escolar do educando e se torna importante por alcançar a participação dos pais, educadores e profissionais da saúde na formação de hábitos saudáveis, como ainda, na construção de uma atitude consciente em relação à qualidade de vida. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção de uma oficina sobre educação em saúde e sexualidade realizada em uma escola pública estadual do município de Aracati-CE. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Esse estudo foi desenvolvido durante as aulas práticas da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I ministrado no 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, realizada no mês de maio de 2017 na cidade de Aracati-CE. O público alvo foi composto por alunos do ensino médio, na faixa etária de 15 e 16 anos, totalizando 30 adolescentes, utilizando-se como recursos: dinâmicas de grupo, aplicação de questionário, simulações do uso de métodos contraceptivos, aula expositiva dialogada, estado nutricional e hábitos alimentares dos escolares assim como explicação da caderneta de saúde do adolescente utilizada pela Estratégia Saúde da Família. Resultados: Evidenciou-se a satisfação dos alunos com as ações educativas. As dinâmicas empregadas na oficina favoreceram um processo educativo participativo, pois os adolescentes eram estimulados a atuar como sujeitos reflexivos e ativos na vivência ensino-aprendizagem realizada, e não apenas como espectadores. Torna-se de grande relevância tanto para os profissionais da educação, quanto da saúde, perceber sua importância dentro dos projetos intersetoriais realizados nas escolas, como ainda, identificar seu papel na promoção da saúde. Conclusões: Essa ação representou uma estratégia eficaz ao promover um espaço de reflexão e troca de ideias apresentando subsídios para a implementação de novas propostas didático-pedagógicas na educação para a saúde, com o intuito de proporcionar uma melhor compreensão deste tema tão relevante para a sociedade e em especial para os adolescentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	072.216.623-04	Mayra Ávila	Projeto ide
		070.849.563-01	José Renan da Silva Santos	Centro Universitário Estácio de Sá

Resumo

INTRODUÇÃO: Segundo MINISTÉRIO DA SAÚDE, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença que ataca vasos sanguíneos, coração, olhos e pode causar paralisação nos rins. Estudos no Brasil mostram que de cada três pessoas no país, uma sofre de hipertensão; Entre os fatores de risco estão, o fumo, etilismo, obesidade, níveis altos de colesterol, grande consumo de sal e maior incidência na população negra. Os sintomas costumam aparecer somente quando a pressão arterial está elevada; Podem ocorrer dores no peito, zumbido no ouvido, cefaleia, tonturas, fraqueza, turvação visual e sangramento nasal. Diante disso torna-se necessário uma qualificação constante no processo de cuidar dessas pessoas. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no atendimento ao portador de HAS. METODOLOGIA: Relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante um estágio voluntário, voltado ao público de uma comunidade de Fortaleza, no período de janeiro a abril de 2018. Entre os casos abordados, foi selecionado o mais pertinente que contemplasse o objetivo desse estudo. Foi realizada a sistematização da assistência de enfermagem, traçando diagnósticos e intervenções para o portador de HAS. RESULTADOS: Trata-se de um relato de experiência de um caso sobre uma paciente do sexo feminino, negra, idosa, 75 anos, natural de Fortaleza-CE, aposentada, obesa, diagnosticada com HAS e diabetes, reside em moradia própria sem saneamento básico, nega alergias e tabagismo, afirma sedentarismo e consumo de álcool. Tratada na unidade por relatar queixas de fraqueza e visão embaçada. Consciente, orientada, eupneica, normotérmica, normocárdia, hipertensa, hipocorada, higienizada e hidratada; Relata fortes dores de cabeça. Aos sinais vitais; FC 87 bpm, T 36, PA 160x80 mmHg. Dentre os problemas identificados, traçamos os diagnósticos de enfermagem: Manutenção ineficaz da saúde; Estilo de vida sedentário; Dor aguda. Intervenções: Monitorar pressão arterial, instruir controle dos sintomas da paciente e a realização de atividade física. Paciente mostrou-se colaborativa e aceitou as intervenções. CONCLUSÃO: Conclui-se a importância dessa experiência vivenciada, onde a mesma nos trouxe diversos valores, entre eles um olhar mais humanizado para o paciente, a contribuição para a comunidade e interesse por trabalhos voluntários. Observou-se também que para a melhoria na qualidade de vida do portador de HAS é necessário um plano de cuidados bem elaborado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	603.385.073-45	Sara Helena Maciel Leite	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		023.978.693-90	Caio Soares Pontes	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		062.044.283-22	Rebecca Andrea Correia de Almeida	UNIFOR Universidade de Fortaleza
		606.716.643-79	Maria Karoline Alves Lopes	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	UNIFOR Universidade de Fortaleza
		057.626.723-60	Geicilane de Sousa Silva	UNIFOR Universidade de Fortaleza

Resumo

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica progressiva, irreversível e degenerativa que começa insidiosamente e é caracterizada por perdas graduais na função cognitiva e transtornos de comportamento e afeto. Embora o maior fator de risco para a DA seja o aumento da idade, muitos fatores ambientais, alimentares e inflamatórios também podem determinar se uma pessoa sofre desta doença cognitiva (MEINER, 2011). Objetivo: Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma idosa com Doença de Alzheimer residente em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. Metodologia: Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve a assistência de enfermagem realizada a uma idosa com doença de Alzheimer. Abordou-se a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. O estudo foi realizado em agosto de 2017 em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos localizada na cidade de Fortaleza - CE. A coleta de dados ocorreu através de busca no prontuário, anamnese, exame físico e aplicações de escalas. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva onde identificou-se os problemas de enfermagem e elaborou-se os diagnósticos de enfermagem, resultados esperados e intervenções de enfermagem. O estudo obedeceu aos princípios e diretrizes que envolvem pesquisa com seres humanos conforme a Resolução 466/12 do Código de Ética do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Resultados: Idosa, 74 anos, solteira, natural e procedente de Quixadá, aposentada, com Doença de Alzheimer, apresentou os seguintes diagnósticos de enfermagem: memória prejudicada, mobilidade física prejudicada, risco de quedas e confusão crônica. Conhecer a Doença de Alzheimer, a vasta dependência de cuidados causados pela doença e seu impacto na vida do paciente, norteiam a dimensão dos problemas enfrentados no cotidiano das famílias e desta forma pode-se intervir para proporcionar uma melhor qualidade de vida para com o cliente. Conclusão: Conclui-se que o presente estudo, representa um problema grave, portanto é extremamente importante o enfermeiro atentar para o diagnóstico de enfermagem precoce, intervenções e terapêutica adequada, evitando assim, o grave comprometimento neurológico, e motor, que aumentam a morbidade nestes pacientes. Tendo em base a atenção integral e humanizada.

Descritores: Assistência de Enfermagem. Idoso. Doença de Alzheimer.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE PORTADORA DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	068.154.503-84	CHARLYANE DIÓGENES BRITO	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		072.061.223-37	GISELE MARTINS GOES BEZERRA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		773.027.963-00	LEA MARIA MOURA BARROSO	SUNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		061.367.833-80	EMANUEL ALVES DO	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		915.671.303-72	MAYENNE MYRCEA QUINTINO	VUALNEIVNETRESIDADE DE FORTALEZA
		053.696.553-67	DAIANY DÂNTARA DE SOUSA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) se caracterizam por ter uma etiologia múltipla, muitos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado, origem não infecciosa e , também, por sua associação às deficiências e incapacidades funcionais (BRASIL, 2008). Dentre as doenças crônicas destaca-se a Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Os portadores de DM, principalmente associado à HAS, e em particular os idosos, necessitam de um acompanhamento sistemático de saúde que ofereça os cuidados necessários para o manejo da doença visando o controle da glicemia, evitando complicações agudas e crônicas, a adesão do paciente às medidas terapêuticas e a adequação satisfatória ao estilo de vida (NOGUEIRA et al., 2016). Objetivo: Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente portador de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com uma paciente portadora de Diabetes Mellitus. O estudo foi realizado em uma unidade de referência no tratamento de Diabetes Mellitus pertencente à rede pública de saúde de Fortaleza-Ceará. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2018 através de entrevista, exame físico e análise do prontuário. Os dados foram analisados, sendo identificados os problemas de enfermagem e estabelecidos os Diagnósticos de Enfermagem. Foram respeitados os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012, que aborda pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012). Resultados: J.K.G.A., sexo feminino, 62 anos, viúva, mora sozinha e aposentada. Possui HAS e DM tipo 2 há mais de 20 anos, em insulinoterapia. Durante a consulta de enfermagem foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: risco de integridade da pele prejudicada, risco de queda, risco de glicemia instável, risco de perfusão tissular periférica ineficaz, estilo de vida sedentário, déficit no autocuidado para alimentar-se e insônia. Conclusão: O enfermeiro deve estar capacitado para prestar uma assistência de forma humanizada, integral e individualizada, tendo uma visão holística do indivíduo, visto que os cuidados de enfermagem ao portador de DM2, principalmente associado à HAS, são de grande relevância para evitar agravos da doença e complicações mais severas.

Descritores: Assistência de enfermagem. Diabetes Mellitus. Hipertensão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM IDOSO COM DEPRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.903.713-60	Iolanda Holanda Alves	Universidade de Fortaleza
		204.092.573-20	Arminda Cecilia Peixoto Landim	Universidade de Fortaleza
		015.061.123-40	Jeane Marques Rufino da Silva	Universidade de Fortaleza
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	Universidade de Fortaleza UNIFOR

Resumo

INTRODUÇÃO: A depressão é uma doença crônica classificada como um transtorno de humor de origem multifatorial que tem forte impacto funcional na vida do doente e é bem comum encontra-la em idosos que vivem institucionalizados (FREITAS et al.,2017). A depressão é caracterizada por alterações: cognitivas, neurovegetativas e do humor, ou seja, as mudanças no estado afetivo apresenta-se como modificações no padrão do sono, cansaço físico, concentração reduzida, perda do interesse nas atividades e redução na autoestima. Esses sintomas aparecem como episódios distintos por no mínimo duas semanas (HAJJAR etal.,2017). OBJETIVO: Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um idoso com transtorno depressivo. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado com um idoso institucionalizado em uma Instituição de longa Permanência para Idosos(ILPI) no Município de Fortaleza-ce em maio de 2018. Os dados foram coletados mediante a utilização de dados primários (entrevista e exame físico) e secundários (analise do prontuário) durante as atividades prática de um módulo de saúde coletiva do curso de enfermagem em uma universidade particular do município de Fortaleza-Ceará.Os dados foram analisados, sendo identificados os problemas de enfermagem e estabelecidos os diagnósticos de enfermagem conforme taxonomia II da NANDA- I(NANDAI, 2017) e, por fim, foram traçados as intervenções de Enfermagem de acordo com Nursing Interventivos Classification (NIC) especificas, bem como elencados os Resultados Esperados segundo a Nursing Outcomes Classification (NOC).Foram respeitados os aspectos éticos contidos na resolução 466/2012, que aborda pesquisas com seres humanos (BRASIL,2012). RESULTADOS: Idoso, sexo masculino, portador de demência provável etiologia alcoólica e transtorno depressivo recorrente, residente de Fortaleza-CE.O idoso é independente em suas atividades diárias.Durante a consulta de enfermagem foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Memória prejudicada, risco de solidão, e desesperança. CONCLUSÃO: O papel do enfermeiro mostrou-se fundamental na promoção e prevenção da saúde desse idoso que se beneficia de um plano de assistência voltado a prevenir os agravos da senilidade o ajudando a manter sua independência, com orientações para uma melhor qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE HANSENÍASE MULTIBACILAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.367.833-80	Emanuel Alves do Nascimento	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		068.154.503-84	Charlyane Diógenes Brito	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		053.696.553-67	Daiany Dântara de Sousa Barbosa	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		072.061.223-37	Gisele Martins Goes Bezerra	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma infecção granulomatosa crônica, causada pelo bacilo Mycobacterium leprae. Apresenta alta contagiosidade de baixa morbidade. A melhor forma de cessar a transmissão é o diagnóstico e tratamento precoce (LASTÓRIA; ABREU, 2012). O enfermeiro exerce o papel importante na assistência de enfermagem sistematizada ao portador de hanseníase, já que esta previne tanto as incapacidades em saúde, como promove a participação consciente e constante do paciente no regime terapêutico, além de proporcionar um cuidado integral, englobado todas as necessidades, do paciente (VIEIRA et al., 2004). Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem a um paciente com hanseníase multibacilar. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade de referência no tratamento de doenças dermatológicas pertencente à rede pública de saúde de Fortaleza-Ceará. A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro de 2018, através de entrevista, exame físico e análise do prontuário durante atividades práticas de um módulo do curso de enfermagem de uma Universidade particular do município de Fortaleza. Os dados foram analisados, sendo identificados os problemas de enfermagem e estabelecidos os Diagnósticos de Enfermagem . Foram respeitados os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012, que aborda pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012). Resultados: A.B.S., sexo masculino, 66 anos, portador de hanseníse borderline virchowiana, baciloscopia (Índice= 4,0) e em tratamento há cinco meses com poliquimioterapia multibacilar. Relata que aproximadamente há dois anos apareceu os primeiros sinais e sintomas do tipo nódulo. Durante a consulta de enfermagem foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Integridade da pele prejudicada, Disposição para controle da saúde melhorado e Disposição para nutrição melhorada. Conclusão: A assistência de enfermagem a pacientes com hanseníase é de grande importância e tem como finalidade orientá-los através de uma linguagem clara sobre a importância do tratamento, os possíveis efeitos adversos, a importância da vacinação, tratamento da incapacidades, e caráter individual e contínuo que permite aumentar a qualidade de vida do portador dessa doença. Descritores: Hanseníase. Assistência de enfermagem. Enfermagem.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A CONSULTA DE PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	605.774.993-60	Hávila Kless Silva Gonçalves	Universidade De Fortaleza
		047.853.893-62	Beatriz Caminha Scarano	Universidade de Fortaleza
		067.860.233-63	Jennyffer de Souza Moraes	Universidade de Fortaleza
		023.934.933-44	Andressa Maria Costa Mororó	Universidade de Fortaleza
		604.128.383-54	Isabel Freitas dos Santos	Universidade de Fortaleza
		732.857.143-87	Geordany Rose de Oliveira Viana	Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: O pré-natal consiste no acompanhamento à mulher durante a gestação, e tem por objetivo assegurar o desenvolvimento gestacional, oportunizando uma gestação e parto saudável. A assistência de Enfermagem visa, portanto nesse processo prestar um cuidado integral capaz de identificar problemas de enfermagem e implementar ações para minimizá-los. OBJETIVO: Relatar a experiência da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem durante a consulta de pré-natal. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem, no período de abril de 2018 em uma Unidade de Atenção Primária na cidade de Fortaleza-CE. O estudo foi realizado com uma gestante através de uma consulta de pré-natal. Para coletar e organizar os dados, utilizamos a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), de acordo com suas etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de cuidados e intervenções. O plano de cuidados foi embasado no NANDA 2015/2017. Não foi possível realizar a avaliação, pois não tivemos um novo encontro com a gestante. RESULTADOS: Ao aplicar o histórico de enfermagem, foram identificados os problemas de enfermagem, em seguida elaborado os diagnósticos, posteriormente foram traçados os resultados esperados, o plano de cuidados e a implementação. Os diagnósticos traçados foram: Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais, relacionado a fatores econômicos, evidenciado por ingestão inadequada dos alimentos; Comportamento de saúde propenso a risco relacionado a desvantagem econômica, tabagismo, etilismo, evidenciado por falha em agir de forma a prevenir problemas de saúde; Contaminação relacionado a efeitos renais da exposição a agentes biológicos, evidenciado por gênero feminino e gravidez; Controle de saúde familiar ineficaz relacionado a dificuldades econômicas, evidenciado por falha em agir para reduzir fatores de risco. Dentre os cuidados estavam: comer de 3/3 horas, dá preferência por frutas e verduras; orientada a procurar um grupo de tabagistas e evitar entrar em contato com fumantes; aumento da ingesta hídrica; procurar o Centro de Referência Social. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A relevância de aplicar a SAE enquanto acadêmicas, permite que se tenha um olhar diferenciado para o paciente. Durante a consulta realizada foi possível identificar os principais problemas e intervir de forma saudável na gestação da paciente, buscando a integralidade do cuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	023.934.933-44	Andressa Maria Costa Mororó	Universidade de Fortaleza
		067.860.233-63	Jennyffer de Souza Moraes	Universidade de Fortaleza
		047.853.893-62	Beatriz Caminha Scarano	Universidade de Fortaleza
		605.774.993-60	Havila Kless Silva Gonçalves	Universidade de Fortaleza
		604.128.383-54	Isabel Freitas dos Santos	Universidade de Fortaleza
		732.857.143-87	Geordany Rose de Oliveira Viana	Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO:O Diabetes Mellitus(DM) é um transtorno metabólico ,caracterizado pelo aumento na glicose na corrente sanguínea decorrente de uma deficiência ou ausência de insulina ,associado a complicações,disfunções e insuficiência de órgãos.Ademais, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível caracterizada pelo aumento da pressão arterial,decorrente de alteração funcional,estrutural e metabólica de órgão alvo.Ambas as doenças representam um problema de saúde pela alta morbimortalidade refletindo na qualidade de vida.OBJETIVOS:Relatar a experiência da implementação da SAE em um paciente hipertenso e diabético ,descrever os diagnósticos de enfermagem no contexto da atenção primária.METODOLOGIA:Trata-se de um relato de experiência.A pesquisa foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Fortaleza,durante a disciplina internato saúde coletiva ,no período de março de 2018.Foi realizado consultas bibliográficas ,através das bases de dados Scielo e Bireme com recorte temporal nos últimos seis anos,sendo encontrados oito artigos e excluídos artigos duplicados e que não atendiam ao objetivo proposto.Os dados foram coletados durante a consulta ,através da anamnese e exame físico.Após a avaliação clínica foi ela elaborado um diagnóstico prioritário ,com intervenções e os resultados esperados,de acordo com o Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: Definições e classificações (NANDA) 2015-2017.Os aspectos éticos foram considerados com base na Resolução 466/12.RESULTADOS:Evidenciou-se a importância da assistência do enfermeiro ,aplicando a SAE,dentre os principais diagnósticos estabelecemos:risco de glicemia instável relacionado a falta de adesão ao plano de controle da diabetes;estilo de vida sedentário relacionado ao conhecimento deficiente sobre os benefícios que a atividade física traz a saúde,evidenciado por rotina diária não inclui a prática de atividade física;sobrepeso relacionado a comportamentos alimentares inadequados evidenciado por IMC:28,3;Padrão de sono prejudicado relacionado ao sono não restaurador evidenciado por relato verbal do paciente de insatisfação com o sono.CONCLUSÃO: Diante do exposto,conclui- se que é possível a implementação da SAE a um paciente com DM e HAS,mesmo sendo doenças crônicas e repleta de complicações ,pode-se planejar uma assistência eficaz que proporcione uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SUPERVISÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.694.503-47	Maíra Dos Santos Albuquerque	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		638.911.743-49	Arisa Nara Saldanha de Almeida	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		829.306.603-25	Riksberg Leite Cabral	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		603.367.623-80	Daniele Keuly Martins da Silva	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		604.076.373-62	Francisca Antonia dos Santos	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		049.102.003-12	Adriana Moreno de Lima	Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

As transformações que vem ocorrendo ao longo dos anos no cenário da saúde na Atenção Primária, almeja do enfermeiro a adoção de novas posturas, habilidades e atribuições. Isso posto, a supervisão de técnicos e auxiliares de enfermagem se constitui como prática gerencial do enfermeiro que visa estimular desejo do auto aperfeiçoamento em cada sujeito, treinando e guiando os indivíduos conforme as suas necessidades para que usem as suas capacidades. Objetiva-se descrever/analisar a prática de supervisão do enfermeiro junto aos técnicos e auxiliares de enfermagem da Unidade Básica de Saúde (UBS), Trata-se de um relato de experiência observacional vivenciado durante o internato em enfermagem com ênfase em saúde coletiva do curso de graduação em enfermagem da FAMETRO. Este processo foi disparado na disciplina de "processo de gerenciar em enfermagem" que introduziu a a discussão sobre o tema e propôs a observação do campo. Realizada no mês de maio/2018, em uma UBS de Fortaleza/Ce, a experiência foi conduzida por um roteiro de questões abertas que orientou a observação sistemática sobre a prática de supervisão realizada pelo o enfermeiro junto aos técnicos e auxiliares de enfermagem. Os achados foram analisados a partir da reflexão críticas e confrontados com a literatura sobre o tema. Observou-se, no período, ausência de supervisão direta dos técnicos e auxiliares por parte do enfermeiro que destina grande parte do seu tempo para responder às necessidades assistenciais dos usuários por meio de programas de saúde. Tal fato pode comprometer a qualidade da assistência de enfermagem prestada visto que a supervisão é capaz de promover a organização, a troca de saberes, partilha de dificuldades e a motivação da equipe garantindo que o trabalho seja executado conforme os princípios do Sistema Único de Saúde. Entretanto, percebeu-se intervenções intermitentes junto a sala de imunização onde se buscou identificar dificuldades e anseios da equipe por meio da escuta e monitoramento de registro de atendimentos.A experiência propiciou às acadêmicas, reflexões acerca das lacunas existentes que inviabilizam o funcionamento das equipes e consequentemente na desorganização dos setores comprometendo a excelência do cuidado prestado na UBS. Ao mesmo tempo, possibilitou compreender que a prática do enfermeiro na UBS é complexa pois perpassa por atividades assistenciais e gerenciais que devem estar associadas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TEATRO DE FANTOCHES: APLICAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAUDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	051.144.083-99	Antônia Hérica Campos Menezes	UNILAB
		667.635.923-53	Caroline Barbosa Lourenço	Universidade de Fortaleza
		058.950.713-33	Suelen Alves de Sousa	UNILAB
		611.103.503-76	Thais Fernanda Pereira Maia	UNILAB
		063.151.153-90	Livia Karoline Torres Brito	UNILAB
		768.858.443-49	Jeferson Falcão do Amaral	UNILAB

Resumo

Ações educativas em saúde bucal devem ser instituídas à crianças e seus responsáveis para prevenção de patologias orais e sistêmicas, trazendo a participação da população quanto ao autocuidado e impactando na qualidade de vida. Assim, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na condução de uma atividade lúdica educativa sobre os métodos de higiene bucal na educação infantil. Trata-se de um relato de experiência de discentes do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (Unilab). O estudo foi conduzido na Creche Maria Bessa Ramos, Acarape-CE, em novembro de 2017. Após explicação da ação ao gestor da creche e anuência para participação,bem como solicitação aos pais da escova dental de seu filho, realizamos um teatro de fantoche abordando os métodos de escovação, seguido pela prática das crianças, no fantoche, como fixação do conteúdo ensinado. Durante o desenvolvimento das atividades a maioria das crianças estavam ansiosas e agitadas,e ficaram receosas em participar. No entanto,à medida que os acadêmicos foram se apresentando e mostrando os fantoches,os alunos também começaram a interagir e participar das atividades propostas. Dos resultados obtidos, percebemos que a ação educativa, lúdica, possibilitou que as atividades fossem pautadas em conhecimentos previamente discutidos e socializados, no qual as crianças começaram a ter maior empoderamento relatando interesse em demonstrar o que haviam aprendido, visto que antes da ação as crianças mostraram-se não-dominantes da higiene bucal. Para os acadêmicos,estas ações são primordiais e extremamente válidas para a consolidação dos conhecimentos necessários para higiene bucal adequada e, consequentemente,prevenindo patologias orais e sistêmicas. A ação possibilitou a construção do agir,saber e fazer higiene que devem ser trabalhados continuamente, o que abre espaço para enfermagem potencializar as ações de promoção da saúde bucal com escolares em instituições de educação infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TERRITORIALIZAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.011.333-81	Camila Lima Silva	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		042.181.823-96	Cícero Erlandio Isidio de Almeida	Universidade Regional do Cariri
		017.734.403-22	Luciana Nunes de Sousa	Universidade Regional do Cariri
		057.164.503-85	Maria do Socorro Costa	Universidade Regional do Cariri
		005.446.243-60	Nathalie Peixoto Ratts	Universidade Regional do Cariri
		052.479.153-80	Talita Leite Beserra	Universidade Regional do Cariri
		055.933.583-03	Jhonatta Pietro de Oliveira	Universidade Regional do Cariri

Resumo

A Estratégia Saúde da Família (ESF) se configura como o principal método para expansão e consolidação da Atenção Primária no Brasil. Caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente na área em que vivem essas pessoas. Portanto, a compreensão do território como um todo, é uma etapa importante para a caracterização da população local, de suas necessidades e anseios. Assim, esse trabalho objetiva relatar a experiência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, desenvolvido pela Universidade Regional do Cariri, acerca do processo de territorialização e georreferenciamento em saúde da unidade Básica de Saúde José Ribeiro da Cruz localizada na zona urbana da cidade Crato-CE a qual abrange seis microáreas. A priori, delimitou-se as microáreas e suas respectivas agentes comunitárias de saúde Após, seguiu-se com a realização dos três momentos da proposta: mapeamento das microáreas, coletando pontos através do programa, do Sistema de Informação Geográfica (SIG), SW MAPS; processamento dos dados e exposição em tabelas; e criação de mapas utilizando o SIG por meio do software Google Earth. As ferramentas permitiram uma visualização dinâmica do território e dos seus habitantes. Quando utilizadas simultaneamente à outros instrumentos podem se configurar potenciais sinalizadores da situação de saúde da população. Ressalta-se que a territorialização e o georreferenciamento também se mostram como um importante mecanismo de gestão, pois através deles é possível perceber com maior clareza a área geográfica, o número de famílias e indivíduos. No caso da equipe do estudo, observou-se um número extra de famílias adscritas à ela, que seria no máximo, 4.000 pessoas. Pois, é recomendado que o número de usuários por equipe seja equânime ao grau de vulnerabilidade das famílias do território. A principal vantagem dessa estratégia de geoprocessamento é a possibilidade da produção de diferentes formas de associação de dados, elaboração diversificada de mapas, segundo o objetivo da investigação. Apesar da facilidade de acesso a esses sistemas de processamento é importante que os serviços tenham interesse em sua utilização e para tanto disponibilizem equipamentos e conhecimentos para a sua correta utilização.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		866.169.783-20	JOSÉ ROGÉCIO DE SOUSA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
	x	059.544.503-90	JESUS RODRIGUES LIMA NETO	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE

Resumo

As equipes de Saúde da Família são responsáveis por realizar o cuidado em saúde de uma população adscrita num território definido. As ações devem pautar-se na prevenção, promoção e recuperação da saúde. É dever dos profissionais de saúde realizarem o processo de territorialização em saúde a fim de identificar como vivem e a que riscos as pessoas estão expostas. O NASF deve auxiliar as equipes de referências nesse processo, atuando na dimensão técnico-pedagógica. Este trabalho objetiva descrever o processo de territorialização em saúde desenvolvido por acadêmicos de Fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde. A pesquisa é caracterizada como descritiva do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma UBS na cidade de Russas-CE, no período de setembro de 2017 a maio de 2018. Participaram acadêmicos de Fisioterapia e os profissionais de referência da UBS. Foram realizadas as seguintes etapas: a primeira foi conhecer o território de abrangência da equipe. Em seguida, reunião com os ACS para conversar sobre o território e colher informações sobre as principais demandas de saúde. Após, fez-se a delimitação de cada micro área com as ACS e construiu-se o mapa dinâmico para colocar-se as informações coletadas. A quarta etapa foi a realização de uma oficina pedagógica para debate da teoria sobre territorialização para unir com a prática diária dos profissionais. Os acadêmicos estagiários confeccionaram uma pasta com o mapa e adesivos para contribuir nesse processo de cada membro da equipe de saúde. Instigou-os ainda a participarem da formação continuada em saúde através das plataformas AVASUS e UNASUS. Foi pactuado a atualização do mapa a cada três meses, ficando um profissional responsável por coordenar cada atualização. Os profissionais relataram uma significância desse processo para sua prática profissional, pois possibilitou ampliar seus conhecimentos e um novo modo de fazer territorialização. Com isso, houve uma ressignificação na atenção à saúde e às necessidades da comunidade. Relataram ainda que houve uma aproximação maior da equipe e os cursos on line contribuem bastante para seu aperfeiçoamento. A territorialização deve ser compreendida como um processo de constantes mudanças e percepções sobre a comunidade, sendo de responsabilidade de todos os profissionais das equipes de Saúde da Família. É nesse processo que se reconhece as demandas em saúde e traça-se as estratégias que atendam as necessidades da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Territorialização em saúde: um relato de experiência de residentes

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.062.433-48	José Diego Bezerra Arraes	Escola de Saúde Pública
		048.369.373-10	Débora Rocha Carvalho	Residência Integrada em Saúde RIS/ESP
		044.910.373-02	Brena Barreto Barbosa	Escola de Saúde Pública
		059.075.653-22	Verônica Egline Farias	Escola de Saúde Pública
		044.695.823-95	José Edis Bernardo	Escola de Saúde Pública

Resumo

A apropriação do território, aqui considerados os seus múltiplos conceitos, como base da organização da política pública de saúde é produto do movimento de reforma sanitária brasileira determinada em definitivo com a Constituição Federal e posteriormente com a Lei 8.080. A territorialização é uma das principais estratégias de organização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, partindo desse pressuposto faz-se necessário esse processo para que a equipe de residentes possa intervir nas demandas da comunidade como também conhecer a subjetividade do território. O objetivo deste trabalho é refletir acerca da importância da territorialização na APS, na formação profissional e no aprimoramento do cuidado. Trata-se de um relato de experiência da territorialização em saúde realizada pelos residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará, ênfase Saúde da Família e Comunidade, lotados no Município de Acaraú/CE. A mesma ocorreu em 40 dias, nos meses de março a maio de 2018, com foco nas áreas de atuação e responsabilidade sanitária dos residentes. Os métodos utilizados para conhecimento do território incluíram visitas às instituições, caminhadas observacionais, entrevistas, promoção de oficinas participativas na comunidade e análise de dados obtidos através de sistemas de informação em saúde. A partir da interpretação dos produtos obtidos através das estratégias de territorialização, percebemos sua relevância por ter permitido observar as fraquezas e potencialidades dentro do território. Dessa forma, com base nas suas singularidades, organizamos as ações de apoio matricial, apoio institucional, apoio assistencial e apoio comunitário. Conclui-se que a territorialização como estratégia de organização do processo de trabalho na APS é desafiadora por diversas questões, a principal delas, que apreendemos no nosso processo, é que este é um trabalho árduo que demanda desconstruções pessoais e cristalizações profissionais conservadoras, advindas da formação acadêmica dura e fria, que ainda se encontra em choque com o projeto de sociedade que o SUS propõe. Diante disso, resistir e não deixar se abater com as rotinas fechadas do trabalho, sem dúvida, foi o suspiro inicial de cada amanhecer. E ao entardecer, a esperança que nossas ações e falas singelas pudessem surtir efeito, também singelo. Sabemos que é no encontro com o diverso que o novo surge e floresce, livre e forte.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Territorialização: uma gestão do cuidado (Projeto Pinzón)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.665.563-62	Lucas Gabriel Oliveira Teixeira	Unichristus
		060.234.863-39	Bruna Feitosa da Penha	Unichristus
		025.135.593-47	Rafael Ayres de Queiroz	Unichristus

Resumo

Introdução: O Projeto Pinzón é um programa de extensão interdisciplinar da Unichristus que tem como buscar soluções para as demandas psicossociais do bairro Vicente Pinzón. Para que esse objetivo possar ser atingindo se faz necessário o conhecimento do território alvo desse projeto, descobrir quais são as suas dinâmicas sociais, seus territórios de socialização, memória histórica, o perfil da população e suas potencialidades. A territorialização é um importante instrumento para que se possa compreender essa dinâmica viva da comunidade, o vínculo do homem com o ambiente e como ambos se afetam e os efeitos produzidos no processo saúde-doença a partir dessa relação com o ambiente(Santos & Rigotto,2011). Bock (2011) vai dizer que o homem é um ser social que é influenciado pelo contexto histórico-social no lugar onde habita, portanto buscar entender o território é buscar entender o homem que habita nele. Objetivo: Relatar a relevância da territorialização como instrumento de levantamento de conhecimento a cerca do bairro Vicente Pinzón, visando uma práxis eficaz pra atender as demandas da comunidade. Metodologia: A metodologia empregada foi a de pesquisa ação onde fomos inseridos dentro do território do Vicente Pinzón e a partir da observação das realidades do bairro, foi feita uma análise reflexiva a cerca daquilo que precisa ser transformado. Os alunos-pesquisadores foram divididos em dois grupos, que com a condução dos moradores, foram explorando o território, também houve a escuta dos moradores do bairro sobre as necessidades do mesmo. Resultados: A partir da observação e da escuta, foram percebidos diversos causadores de mal-estar que são provenientes da relação homem-ambiente, como o descarte inadequado do lixo que acaba por sujar o espaço urbano e contribui para a proliferação de doenças como a chikungunya, porém foi percebido o desejo da população em ter espaços próprios para lazeres, pois em alguns pontos haviam espaços construídos pelos próprios moradores, através de materiais recicláveis, que tinham como objetivo gerar espaço de socialização. Considerações finais: O trabalho do Projeto Pinzón ainda se encontra em desenvolvimento, mas esse contato com território foi essencial para o planejamento e desenvolvimento das ações. Considerando a possibilidade de ver as demandas da comunidade, e a partir disso, pensar em ações para a mesma.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Teste Rápido para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		833.543.443-34	Ana Renha Guedes Peixoto	UAPS JURANDIR PICANÇO
	x	016.639.243-09	Arlene de Sousa Silva	Uaps Jurandir Picanço
		457.860.623-68	Arildo Sousa de Lima	UAPS JURANDIR PICANÇO

Resumo

A implantação de testes rápidos para IST na Atenção Básica forma o conjunto de estratégias do Ministério da Saúde,objetivando a qualificação e ampliação do acesso da população brasileira ao diagnóstico e detecção dessas infecções. Este relato de experiência tem por objetivo conhecer o perfil dos pacientes acima de 50 anos que realizaram os testes rápidos para HIV,Sífilis e Hepatites Virais, identificar as IST e reforçar a importância de práticas sexuais seguras.

A coleta ocorreu no período de Janeiro/2016 a Dezembro/2017, em uma Unidade de Atenção Primária, situada no bairro Granja Portugal , município de Fortaleza-Ce, com 202 pacientes.Para identificação de perfil, foi utilizado informações que continha na ficha de atendimento/aconselhamento do teste rápido: identificação,situação conjugal,escolaridade e comportamento sexual.Dentre os 202 pacientes, 26 encontravam-se na faixa etária de 52 a 69 anos; 12 pacientes do sexo masculino e 14 do sexo feminino. A maioria destes (65%) era parda, 27% eram brancos e 8% pretos. Quanto a escolaridade, 46% com ensino fundamental incompleto, 8% fundamental completo, 15% ensino médio completo, 11% superior completo,4% superior incompleto e 15% nenhuma escolaridade.Dos 26 participantes, 46% eram casados/união estável, 35% solteiros(as),15% viúvos(as) e 4% divorciados(as). Dezenove pacientes (73%) realizaram o teste HIV pela primeira vez; (61%) souberam do serviço por meio de profissionais da saúde;42% tiveram parceiro sexual nos últimos 12 meses.Quanto a uso de drogas, 73% referiram nunca ter usado.De 15 pacientes com parceiro fixo, 47% nunca usaram camisinha, 47% ás vezes e 7%, sempre.De 8 pacientes com parceiro(a) eventual, 37% nunca usara camisinha, 37% usavam sempre e 25% ás vezes.Foram realizados 22 testes para HIV, 15 para Sífilis dos quais 3(20%) foram regantes; 18 testes para Hepatite B com 1 reagente e 14 para Hepatite C com 1 reagente. Conclui-se que a população em estudo encontra-se sexualmente ativa, com práticas sexuais inseguras e vulneráveis ás IST. Porem, a oferta dos testes rápidos favorece o diagnóstico e tratamento precoce, interrupção da cadeia de transmissão e orientações sobre práticas sexuais seguras.Segure-se treinamento dos demais profissionais da temática,de forma que a testagem passe a ser ofertada nos três turnos de atendimento, garantindo maior oferta a comunidade para acesso ao serviço.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Trajetória da Implemetação do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino - Saúde (COAPES) no Estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		014.250.183-27	José Luís Paiva de Mendonça	Secretaria da saúde do estado do Ceará
	x	382.795.763-04	Ivina Maria Siqueira Lima	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		107.500.023-87	Sílvia Bomfim	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		724.117.243-49	Roberta Duarte Maia Barakat	Universidade Estadual do Ceará
		619.730.923-87	Andrea Caprara	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução: O COAPES é um instrumento que reúne as regras, contrapartidas e demais compromissos pactuados entre as instituições de ensino (IE) e os gestores municipais e estaduais do SUS, garante que os estudantes possam atuar de forma supervisionada na rede pública de saúde, promovendo uma parceria mais sólida entre as universidades e o sistema de saúde , suas diretrizes foram publicadas pelo Ministério da Saúde e Educação por meio da Portaria Interministerial n° 1.127 de 06 de agosto de 2015. Objetivo: Relatar a trajetória da implementação do COAPES no Estado do Ceará. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido à partir da vivência no grupo de trabalho responsável pela implementação do COAPES, no período de fevereiro de 2016 à maio de 2018. Resultados: A implementação do COAPES no Ceará se deu através de reuniões, seminários, oficinas e criação de um grupo de trabalho (GT) para planejamento e execução das ações, pode ser dividida em 10 passos, são eles: 1) Discussão sobre dispositivos, princípios e diretrizes do COAPES; 2) Criação do GT de planejamento e execução das ações; 3) Elaboração das diretrizes estaduais de implantação do COAPES; 4) Aprovação das diretrizes estaduais na Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES) Estadual e na Oficina Estadual de Implantação do COAPES; 5) Construção do Plano de ação estratégico de implantação do COAPES no Ceará; 6) Realização da I Oficina de Implantação do COAPES no Ceará; 7) Realização da II Oficina, realizada na macrorregião do Cariri; 8) Realização da III Oficina, realizada na macrorregião de Sobral; 9) Elaboração do relatório de sistematização das propostas das três oficinas realizadas; 10) Elaboração do estudo de mapeamento das IES existentes no estado por macrorregião. Atualmente o COAPES vem sendo discutido nas reuniões da CIES Estadual e macrorregionais e presente na elaboração do Plano de Educação Permanente em Saúde, sendo instituído como eixo prioritário do plano. Considerações finais:O COAPES fortalece o processo de integração ensino-serviço-comunidade constituindo um instrumento para o aprimoramento da formação profissional e de planejamento e organização, ampliando o território de práticas. È relevante continuar com estratégias para discussão e implementação do mesmo, sendo importante para reorganização do processo de trabalho no SUS e fortalecimento da política de Educação Permanente em Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TREVO DE QUATRO FOLHAS: GARANTINDO A INTEGRALIDADE DO CUIDADO MATERNO-INFANTIL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	043.534.563-00	CARLOS ROMUALDO DE	Estratégia Trevo de Quatro Folhas
		022.011.413-71	NATÁLIA FROTA GOYANNA	Estratégia Trevo de Quatro Folhas
		659.555.283-34	FRANCISCO JOSE LEAL DE	Secretaria da Saúde de Sobral CE
		758.799.050-04	JOSIANE ALVES DORNELES	Secretaria da Saúde de Sobral CE

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Trevo de Quatro Folhas é uma política pública, desenvolvida pela Secretaria da Saúde de Sobral (CE), a denominação reflete o seu desenvolvimento nas quatro fases simultâneas: Atenção ao Pré-Natal; Parto e Puerpério; Nascimento e Acompanhamento da Criança até o segundo ano de vida. OBJETIVO: Relatar a experiência da Estratégia Trevo de Quatro Folhas na redução da mortalidade materna, perinatal e infantil. METODOLOGIA: Estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência na Estratégia Saúde da Família. O Trevo teve início em 2001 e atua com enfoque familiar oferecendo apoio social as gestantes, nutrizes e mães de crianças menores de 2 anos que se encontram em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, residentes na área urbana e rural no município de Sobral/CE. Esse apoio é viabilizado pela atuação das Mães Sociais (cuidadoras), apoio alimentar, fornecimento de kit gestante e redes para recém-nascidos. A equipe formada para coordenar e trabalhar é constituída por profissionais de enfermagem, medicina, assistência social, psicologia e técnicos em enfermagem. RESULTADOS: Considera-se em relação à Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), que com a instauração do Programa Saúde da Família a partir de 1997 ficou evidente uma constante melhoria nesse indicador, a taxa reduziu de 54,7 para 29,6/mil nascidos vivos em 2001. Após a implantação do Trevo, acentuou-se ainda mais a redução dessa taxa, em 2017 conquistou-se a menor TMI da história: 7,89 óbitos/ mil nascidos vivos. Essa proeza deu-se juntamente com a colaboração de organizações da área da saúde. No monitoramento da qualidade da assistência pré-natal destacam-se: aumento significativo no percentual de gestantes captadas no primeiro trimestre; acesso aos direitos sociais; realização de exames completos durante o pré-natal; fortalecimento do grupo de gestantes nos Centros de Saúde da Família, apoio firmado com o Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna, Perinatal e Infantil. Todos esses resultados evidenciam a melhoria na qualidade da assistência materno-infantil de Sobral. CONCLUSÃO: Sendo assim, o Trevo foi detalhadamente estruturado por seus idealizadores para conseguir reduzir a mortalidade materno-infantil no município. A experiência fundamenta-se nos princípios da integralidade, universalidade e equidade preconizados pelo Sistema Único de Saúde. Desta forma, não só se salva vidas, mas, promove-se saúde e cidadania.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		008.256.023-43	Manoella Gotardo Aguiar Gurgel	Universidade de Fortaleza
	x	370.449.233-72	Adryana Aguiar Gurgel	Secretaria Municipal de Saude UAPS Dr. Pompeu
		063.043.763-75	Isaac de Sales Oliveira da Costa	Universidade de Fortaleza
		047.930.813-63	Victória de Fátima da Cruz Parente	Universidade de Fortaleza
		018.504.793-99	Bárbara Miranda Porto	Universidade de Fortaleza
		076.249.983-43	Matheus	Universidade de Fortaleza

Resumo

Introdução: Os instrumentos utilizados para abordagem familiar facilitam o entendimento do vínculo e do estreitamento das relações intrafamiliares e do elo com a comunidade. Esses instrumentos também auxiliam na compreensão dos fenômenos biopsicossociais, utilizando ilustrações que promovem um plano de intervenção individual ou coletivo. Nota-se a relevância dessa experiência a fim de que essas ferramentas de abordagem da família aproximem as relações entre os profissionais de saúde e a população vinculada às Unidades Básicas de Saúde, contribuindo para ações de promoção da saúde. Objetivos: Analisar a interação saúde-doença no contexto familiar, visualizando as relações intrafamiliares e comunitárias do paciente-índice e sua dinâmica. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do acompanhamento longitudinal, a moradores da Comunidade do Dendê, situada no bairro Edson Queiroz em Fortaleza, por estudantes de medicina do primeiro semestre, em março de 2017, ocorreram duas visitas consecutivas, mediada de entrevistas e ferramentas de abordagem familiar (Genograma, Ecomapa, APGAR, PRACTICE e FIRO), foram avaliados aspectos como: relacionamento com familiar, relacionamento com a comunidade e qualidade de vida do entrevistado. Resultados: Com a análise dos resultados, percebeu-se a transitoriedade da paciente índice e estágio tardio de vida em relação ao ciclo de vida familiar, evidenciando a presença de um membro que administra o lar e educa os mais novos. Ademais, sobre a atenção ao indivíduo e a sua família, notou-se que a paciente índice está sobrecarregada e que a atenção familiar não era suficiente. Com o teste de APGAR, a paciente foi classificada como altamente funcional, não precisando de intervenção. Além disso, o problema presente na família foi o etilismo do marido e a falta de apoio dos outros integrantes do âmbito familiar. Conclusão: Concluímos, como discentes do curso de Medicina, que o uso dos instrumentos de abordagem familiar é de suma importância para o estudo da família e para uma melhor compreensão da dinâmica da comunidade. Assim, é possível ter uma melhor busca de soluções para os conflitos existentes e a promoção de uma melhor qualidade de vida para todos os envolvidos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

UM CONVITE À FORMAÇÃO: relato de experiência de pesquisadores em movimentar trabalhadores de saúde para uma formação em abordagem eco-bio-social

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		061.458.284-98	Renata Borges de Vasconcelos	Universidade Estadual do Ceará
	x	894.637.653-87	Kellyanne Abreu Silva	Universidade Estadual do Ceará
		801.808.253-72	Hélida Melo Conrado Fernandes	Universidade Estadual do Ceará
		559.523.053-34	Izautina Vasconcelos de Sousa	Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva
		619.730.923-87	Andrea Caprara	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A complexidade das arboviroses impõe o desafio de repensar estratégias para o controle do Aedes aegypti que dialoguem promoção da saúde, proteção ambiental e conservação dos recursos naturais sob a ótica da abordagem eco-bio-social, que através da intersetorialidade combina práticas de gestão ambiental, participação comunitária e formação de atores implicados na problemática. Ela tem por um de seus princípios o conhecimento para a ação no campo teórico, metodológico e prático, na tentativa de ser aceita e aplicada pelos os sujeitos em espaços envolvidos no problema. OBJETIVO: Relatar a experiência de convidar trabalhadores de saúde para uma formação em abordagem eco-bio-social para o controle do Aedes aegypti. METODOLOGIA: A experiência é parte de um estudo de intervenção financiado pelo IDRC nos países Brasil, Colômbia e México para os anos de 2017/2020. No Brasil, o estudo se dará em quatro áreas da Regional V da cidade de Fortaleza/CE. O encontro aconteceu na Unidade de Atenção Primária, participaram: pesquisadores, gestor, agentes comunitários de saúde (ACS), mobilizadores sociais, agentes de vigilância a saúde e agentes de combate as endemias (ACE). RESULTADO: O encontro permitiu dialogar pesquisadores e trabalhadores de saúde no intuito de convida-los para uma formação em abordagem eco-bio-social, uma estratégia inovadora para o controle do Aedes aegypti recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Apresentou-se a área da pesquisa, critérios de escolha e as ações em curso pautadas no referencial eco-bio-social. O convite para o curso seguiu do período de realização, local, carga horária, participantes, metodologia e avaliação. No encontro emergiram questões acerca do relacionamento fragilizado entre a comunidade e o ACE e ACS; sobre a dificuldade de acesso a determinados domicílios em virtude da violência. Foi descrito que ACE e ACS realizam visita domiciliar juntos, que a comunicação entre eles acontece frequentemente e que esperam das ações da pesquisa respostas para as necessidades da comunidade por meio das ações que acontecerão no território. CONCLUSÃO: Operacionalizar uma intervenção comunitária em eco-bio-social onde temos a aceitação de atores envolvidos no problema para participar de uma formação permitirá desenvolver um trabalho partilhado, em que a nova estratégia de controle vetorial será abordada de maneira reflexiva e dialogada na perspectiva da participação coletiva para o enfrentamento do problema arboviroses.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Um olhar do aluno-monitor sobre a disciplina de estágio supervisionado no curso de enfermagem: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.050.703-23	Raylane Santos Albuquerque	Centro Universitário Inta UNINTA
		652.743.183-04	Hermínia Maria Sousa da Ponte	Docente do Centro Universitário Inta UNINTA

Resumo

INTRODUÇÃO: o Estágio supervisionado é um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. É elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração á realidade social e assim também no processo de desenvolvimento do meio como um todo. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada do aluno-monitor sobre a disciplina de estágio supervisionado no curso de Enfermagem. METODOLOGIA:Trata-se de um relato de experiência que apresenta um olhar do aluno-monitor de estágio Supervisionado do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior Particular da Zona Norte do Estado do Ceará durante o período de Junho a Dezembro de 2017. Durante minha vivência como monitora dessa disciplina consegui participar da construção de nivelamento acadêmico, apoio ao professor na medição com o campo das vivências, organização das escalas, termos de estágios, acompanhamento dos estudo de caso, rotinas de serviços da administração da enfermagem. RESULTADOS: O processo de monitoria facilita a troca de experiência entre os acadêmicos e os professores. Despertando no monitor o interesse pelo ensino de modo que venha contribuir no processo de aprendizagem de outros alunos. Acredito que a monitoria ocorreu de modo que atendesse aos resultados esperados, podendo perceber o envolvimento dos alunos e os resultados significativos dos mesmos. CONCLUSÃO: Foi de grande valia as aprendizagens adquiridas como monitora no decorrer desse semestre, sendo muito enriquecedoras, pois as atividades realizadas nesse período contribuíram de forma fundamental para minha trajetória estudantil e futuramente profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Uso Racional de Medicamentos: Uma estratégia de educação em saúde com gestantes e puérperas

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		074.752.143-38	INGRID RAMANNA FELIX DOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		048.659.913-28	JOSÉ RICARDO RANGEL SANTOS	RUniversidade Federal do Ceará
		057.585.023-08	HELOISA SOUSA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		367.508.753-00	ANA PAULA SOARES GONDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		390.418.913-15	ANA CLAÚDIA DE BRITO PASSOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: As atividades de educação em saúde são importantes ferramentas adotadas pelos profissionais da área a fim de compartilhar conhecimento e estimular a autonomia dos usuários desses serviços, dentro do contexto de prevenção e promoção da saúde. Alguns fatores, como a indução ao uso irracional e desnecessário de medicamentos e o estimulo à automedicação, presentes na sociedade brasileira, promovem um aumento da demanda por medicamentos e, devido a isso, ocorre a necessidade de reorientação dessas práticas, promovendo assim o Uso Racional de Medicamentos (URM), que pode ser desenvolvido através de estratégias de educação em saúde com a população. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC) acerca de uma estratégia de educação em saúde realizada com gestantes, puérperas e acompanhantes, na semana pelo URM. METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho de cunho descritivo do tipo relato de experiência, acerca de uma exposição dialogada sobre estratégias para se evitar o uso indiscriminado de medicamentos, direcionados para gestantes e puérperas, onde alertamos para o risco da utilização de alguns medicamentos durante a gravidez, a importância de conversar com os prescritores e demais profissionais da saúde sobre o uso seguro dos medicamentos, leitura da bula, armazenamento e descarte coreto dessas substâncias. Os recursos utilizados para a ação foram cartazes, folders e banners. A ação ocorreu dia 9 de maio de 2018, nas dependências da Maternidades Escola Assis Chateaubriand (MEAC), durando cerca de 60 minutos, e foi facilitada por acadêmicos dos cursos de enfermagem e farmácia da Universidade Federal do Ceará, acadêmicos de farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO) e docentes de ambas as instituições. RESULTADOS: Ficou evidente a necessidade de sensibilizar as gestantes, puérperas e acompanhantes no que diz respeito ao URM, pelo fato do risco ao qual essas pessoas estão expostas, diante do desconhecimento, e por não atentarem para a importância do uso seguro de medicamentos. CONCLUSÃO: A experiência promoveu empoderamento desse público acerca dos riscos da automedicação, da importância do armazenamento adequado e descarte correto dos medicamentos, além da complexidade dos efeitos adversos causados pelo uso prolongado e indiscriminado de insumos farmacêuticos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Utilização de Metodologia Ativa Durante Intervenções do Outubro Rosa: Um relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.954.483-03	ANA JESSICA LINHARES	FAMETRO
		044.081.183-03	BRUNA SOUSA DA SILVA	FAMETRO
		048.235.013-06	LUMA THAIS MARTINS CAMPOS	FAMETRO
		068.173.343-81	ANTONIO WELLINGTON TEIXEIRA	VFAAMETRO
		063.377.543-60	LARISSA CORDEIRO GRANGEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA UFC
		604.608.963-85	PEDRO HENRIQUE PEREIRA DOS	SFAMETRO

Resumo

INTRODUÇÃO: O outubro rosa , é um movimento que nasceu na década de 1990 para estimular a participação da população no controle de câncer de mama e colo do útero. A data é celebrada anualmente e busca promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acessos aos serviços de diagnóstico e tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. Em campanhas como essa, faz-se necessário o uso de metodologias ativas durante as ações de educação em saúde, para despertar um maior interesse e motivação da população OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma educação em saúde com o uso de metodologias ativas sobre o outubro rosa. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre ação educativa acerca da prevenção e diagnóstico do câncer de mama e colo do útero. a ação foi realizadas por discentes do curso de enfermagem durante intervenções do outubro rosa em uma unidade de atenção primária a saúde(UAPS) em Fortaleza. Durante a prática , houve distribuição de laços representativos da campanhas, uso de camisas personalizadas e a utilização de dado interativo em atividade lúdica. A ação ocorreu durante os estágios da disciplina de Saúde Coletiva II, no mês de Outubro de 2017. RESULTADOS: Ao realizar a intervenção , notamos algumas dificuldades por parte dos participantes em relação ao tema abordado, pois os mesmos desconheciam informações relevantes a cerca das duas patologias, como: periodicidade do exame preventivo, auto exame das mamas, população dominante afetada e informações sobre tratamento. entretanto , apesar do déficit de conhecimento, foi possível observar um nível satisfatório de interação entre os pacientes com os acadêmicos. CONCLUSÃO: As atividades de educação em saúde coma utilização de metodologias ativas são fundamentais para uma melhor compreensão e adesão dos conhecimentos transmitidos pelos facilitadores. Além disso , é de extrema importância que os profissionais de saúde se apropriem do papel de educador para que haja uma melhor qualidade na assistência prestada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIDA SEM CIGARRO: INTERVENÇÃO NÃO MEDICAMENTOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.507.983-54	ANA KAREN PEREIRA DE SOUZA	SECRETARIA DE SAÚDE DE MOMBAÇA CEARÁ
		045.604.903-76	DALVERLÂNIO PEREIRA OLIVEIRA	SECRETARIA DE SAÚDE MOMBAÇA
		048.013.513-44	JESSICA PINHEIRO CARNAÚBA	SECRETARIA DE SAÚDE DE MOMBAÇA
		052.392.793-22	MARIA TANIZIA PEREIRA ROCHA	SECRETARIA DE SAÚDE DE MOMBAÇA CEARA
		019.525.693-03	BRENDA BESERRA MARQUES	SECRETARIA DE SAÚDE MOMBAÇA CEARÁ
		838.749.683-91	Kátia Rangelly Alves de Oliveira	Secretaria de Saúde de Mombaça Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O tabagismo é ainda um problema de saúde prevalente no País e as equipes da Atenção Primária á Saúde ocupam uma posição privilegiada e estratégica para o controle e cuidado seguro no tratamento do tabagismo com ações resolutivas (BRASIL, 2010). OBJETIVOS: Relatar a experiência da implantação do projeto de intervenção aos pacientes tabagistas. METODOLOGIA: Estudo descritivo, da implantação de um projeto de intervenção na UAPS São José, em Mombaça-Ce, no ano de 2018, como pacientes tabagistas em parceria com o NASF. RESULTADOS: Iniciamos o reconhecimento dos tabagista na comunidade através dos cadastros domiciliares. Logo após, realizamos uma capacitação com os ACS apresentando a cartilha do tabagista do INCA para direciona-los quanto a abordagem durante as visitas e captar pacientes em fase de contemplação para a cessação. Os tabagistas foram convidados para uma ação educativa sobre os malefícios, tipos de tratamento, rede de cuidado e redução de danos, realizada pela Enfermeira e Educador Físico. Participaram dez pessoas, dois em abstinência e oito tabagistas. Para enfatizar os riscos à saúde verificamos pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória e IMC e muitos estavam com alterações. Terceiro momento foi com abordagem individual e construção do plano de cuidado, identificando problema de saúde, necessidade sentida, motivo da consulta e procedimentos de cuidados. Inserimos as consultas a nutricionista, educador físico para intervimos na tríade da dependência química. Firmamos oito consultas semanais e no primeiro atendimento aplicamos o questionário de Tolerância de Fagerstrom e nos demais encontros utilizamos a abordagem básica, mnemônico Papa (perguntar, avaliar, aconselhar, preparar e acompanhar). Desse períodos acompanhamos 05 pacientes e 04 concluíram os oitos atendimentos em abstinência e um em redução de anos e sem uso de medicamentos.CONCLUSÃO: Para se ter efetividade nas ações deve-se seguir os atributos essenciais de acesso, integralidade, longitudinalidade e coordenação do cuidado. Os profissionais devem estar preparados para fornecerem informações necessárias que possam subsidiar no entendimento dos processos e das mudanças orgânicas que estão ocorrendo e assim conduzir o cuidado. O plano de cuidado é importante para organizado o cuidado e atingir metas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E PROCON INTEGRADOS EM PROL DA GARANTIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE BELEZA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	808.180.993-72	Keyteanne Bezerra de Melo Costa	CEVISA/COVIS/Secretaria Municipal de Saúde
		771.049.193-68	Raquel de Alencar Carvalho	Secretaria Municipal de Saúde da Célula de Vigilância
		024.801.113-85	Flávia Vasconcelos de Araújo Martins	Secretaria Municipal de Saúde da Célula de Vigilância
		461.063.593-34	Paula Adrianne Braga de Sousa	Agencia de Fiscalização de Fortaleza
		036.400.403-76	Ticiane Freire Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Considerando o risco de agravos à saúde nos institutos de embelezamento, tanto para os trabalhadores como para os clientes, e sendo atribuição da Vigilância Sanitária eliminar, diminuir ou prevenir risco à saúde; esta realizou com o Departamento de Defesa de Proteção dos Direitos do Consumidor (Procon) de Fortaleza, ação denominada "Operação Toque de Beleza". Com este relato, objetiva-se apresentar a importância do desenvolvimento de ações conjuntas em prol da saúde da população. Para tanto, procedeu-se um estudo descritivo, tipo relato de experiência, da "Operação Toque de Beleza" realizada em junho de 2015. A ação de fiscalização sanitária observou a Portaria Municipal da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza nº 169 de 30/05/2012 que aprova o Roteiro de Inspeção para Serviços de Estética e embelezamento sem Responsabilidade Médica. Foram fiscalizados, por amostragem, 84 salões de beleza, anteriormente, mapeados pelos agentes de endemias das seis Secretarias Regionais. A atividade reuniu fiscais sanitários, do Procon, chefias e assessores técnicos. Observou-se que a ação resultou na apreensão de 1875 produtos, por apresentarem prazo de validade expirado e/ou não possuírem registro/notificação no Ministério da Saúde. Ainda foram constatadas inconformidades no processamento de artigos e nos processos de trabalho. Em relação ao consumidor, verificou-se a ausência do código de Defesa do Consumidor, da tabela de preços de produtos e serviços, dentre outros. Diante as irregularidades, os responsáveis pelos estabelecimentos foram intimados e/ou autuados para se regularizarem. Para potencializar a ação de fiscalização, foi realizado curso de capacitação pela Célula de Vigilância Sanitária com participação do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador em julho de 2015, para os profissionais dos estabelecimentos inspecionados. Os temas abordados foram baseados nas não conformidades verificadas nos termos fiscais, tais como: processamentos de artigos, biossegurança, saúde do trabalhador e normas sanitárias. O que permite concluir que as ações de fiscalização, por meio de parcerias com órgãos municipais, foram fundamentais para garantia da qualidade dos serviços prestados no que se refere ao atendimento das normas sanitárias e do Código de Defesa do Consumidor. Vale ressaltar, que ação de fiscalização aliada a capacitação contribuem para efetivação da prevenção de risco à saúde, pois o processo educativo aguça a consciência sanitária do setor regulado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Violência contra a Mulher: Educação Permanente com os Agentes Comunitários de Saúde do Centro de Saúde da Família Expectativa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.603.963-45	Mônica dos Santos Ribeiro	Escola de Formação Saúde da Família Visconde de
		096.960.524-21	Normanda de Almeida Cavalcante	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		014.478.203-04	Isabele Mendes Portela	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		028.860.743-06	Elaine Cristina Mendes de Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		035.442.663-00	Joelia Oliveira dos Santos	Escola de Formação Saúde da Família Visconde de
		050.547.633-92	Caroline Rillary Vasconcelos Farias	Escola de Formação Saúde da Família Visconde de

Resumo

A violência direcionadas as mulheres caracteriza-se como fenômeno social e político, ou seja, um regime social, político, cultural e ideológico que sujeita as mulheres aos homens e determina as relações sociais permeadas pela força e assimetria. (SAFFIOTI, 2011) Considerando esta relevância apresentamos um relato de experiência sobre a ação em educação em saúde desenvolvida junto aos ACS do Centro de Saúde da Família Expectativa. O objetivo da ação foi desnaturalizar e desmitificar o debate sobre Violência contra a Mulher contribuindo na formação dos/as ACS na identificação desta violência como demanda de saúde pública. A ação foi pensada a partir da escolha do território e de acordo com o número significativo de atendimentos realizados que envolvem a temática. Através de Educação Permanente foi debatido sobre a temática produzindo assim um compilado de informações que subsidiaram este presente estudo. Podemos concluir que é atual e presente a responsabilização da mulher junto as demandas da casa e cuidados com os membros familiares e que permanece a atribuição num espaço de subalternidade mesmo diante de avanços como por exemplo, o acesso a espaços públicos e implementação de políticas públicas e sociais direcionadas a atender as vitimas de violência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Visita Domiciliar ao Acamado e a Prevenção de Agravos por Meio da Promoção de Saúde Realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	660.714.453-53	Maria Simone da Silva Rodrigues	Unidade Basica de Saúde
		966.694.703-04	Graciely Maciel Pimentel	UAPS José Walter

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) reconhecida como a primeira estratégia nacional surgiu como medida de fortalecer as ações de promoção e prevenção a Saúde. Foi implementada em 1991, pelo ministério da Saúde como estratégia desenvolvida em âmbito domiciliar e coletivo. Instituída em 1987, a partir de experiencia exitosa de mulheres ACS do estado do Ceará. OBJETIVO: Relatar uma experiência de Visita Domiciliar ao Acamado e a Importância das Intervenções dos Agentes Comunitários de Saúde na Promoção de Saúde e Prevenção de Agravos.METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de Experiência, realizada no Município de Fortaleza/CE, em maio de 2018. Realizou-se por meio de Visita domiciliar do ACS, locado em uma UAPS da Regional V. Nesta descrição respeitou-se os aspectos éticos legais da Resolução n°510 de Abril de 2016, que envolve estudos e pesquisas com humanos.RESULTADOS: O agente comunitário de Saúde graduado no Curso de Bacharel de Enfermagem verificou os sinais vitais,fez o teste de glicemia capilar e realizou exame físico no acamado; Assim como, avaliou os cuidados e orientações do cuidador. Foi observado que o estado de adoecimento do mesmo estava se agravando, sedo necessário discutir o caso com a equipe do PSF. Realizou-se visita médica, onde confirmou-se a presença de maus tratos por falta de cuidado pela família uma vez que o cuidador é o filho do paciente que sofre de Esquizofrenia. O cliente foi encaminhado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e com urgência para o hospital, pois, necessitava ser internado devido a lesão por pressão infectada na região sacra com presença de necrose, odor fétido e supuração, hérnia do estoma (exposição das víscera) e MMII edemaciado. CONCLUSÃO: A visita domiciliar é uma das formas prática de se promover saúde através da visualização real do sofrimento de alguns usuários que estão em situação de vulnerabilidade. Essas complicações mostram o quanto é importante a formação técnica e valorização do ACS na visita domiciliar, pois é, o vinculo que liga a comunidade a e equipe onde interagem na discussão desses casos tornando o trabalho dinâmico e indispensável na Promoção de Saúde e Prevenção de Agravos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VISITA DOMICILIAR EM CRIANÇAS ACAMADAS REALIZADA POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	018.735.573-88	Rayssa de Farias Lopes	Universidade de Fortaleza
		056.614.793-95	Beatriz Camelo Ribeiro Gomes	UNIFOR
		060.403.783-01	Antonio Silva Neto Segundo	UNIFOR
		051.995.821-78	Morganna Marley Dias de Alencar	UNIFOR
		062.883.633-32	Thiago Barros Ribeiro	UNIFOR

Resumo

A visita domiciliar é considerada fundamental em ações realizadas a nível primário de assistência à saúde, sobretudo, na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo descritivo, que tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos alunos de odontologia do estágio extra-mural da Universidade de Fortaleza, no primeiro semestre de 2018, sobre visita domiciliar em cerca de 10 crianças com necessidades especiais (acamadas), que fazem alimentação via entérica, e com isso, a higienização delas é realizada com gaze umedecida em enxaguante bucal pelos próprios pais. Diante das constatações sobre o assunto e da nossa vivencia, a visita domiciliar é um meio facilitador e integral para o acesso da população. Identifica-se a necessidade odontológica de cada criança que nasceu com deficiência congênita através de exame oral e faz-se as devidas orientações sobre a saúde bucal dos mesmos para os pais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VISITAS DOMICILIARES A USUÁRIOS PROTETIZADOS: O EXERCÍCIO DO FONOAUDIÓLOGO DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.385.083-79	PAMELLA KAROLINE BARBOSA	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		049.387.653-73	Diogenes Farias Gomes	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		056.065.223-22	Tiago da Rocha Oliveira	Escola de Formação em Saúde da Família visconde de
		973.601.713-34	Claudio Soares Brito Neto	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		043.840.353-30	Suênia Évelyn Simplício Teixeira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO: A Fonoaudiologia vem se inserindo na atenção básica , aprimorando seu saber e contribuindo para a qualidade da assistência aos usuários. Nesta seara, o exercício do fonoaudiólogo tem prevenido perdas auditivas classificadas como condutivas, neurosensoriais, mistas, centrais e funcionais. Nestas circunstâncias o usuário tem sua vida afetada junto a de seus familiares, implicando na maneira de se comunicar, ocasionando também frustrações e transtornos psicológicos. OBJETIVO: Descrever o papel do fonoaudiólogo no cuidado aos usuários protetizados da atenção primária à saúde. METODOLOGIA: Relato de experiência que se sustenta na realização de 5 visitas domiciliares aos usuários protetizados adscritos a um Centro de Saúde da Família (CSF) de Sobral, Ceará. As visitas domiciliares aconteceram no percurso das atividades desenvolvidas no território pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia. Para resgate das vivencias foi utilizado o registro das visitas contidas no diário de bordo. RESULTADOS: O profissional fonoaudiólogo possui relevância e presença nesta atuação em todas as etapas, a começar pela realização do exame para detectar a suspeita de perda auditiva, na solicitação e seleção do tipo de aparelho auditivo, adaptação, verificação e validação, inclusive no acompanhamento do desenvolvimento do usuário realizando orientações. Percebeu-se que mesmo diante da necessidade do uso da prótese, os usuários não as utilizam de forma adequada, havendo queixas de defeito e dificuldade de adaptação. Este acompanhamento proporcionou esclarecimento e extensão de saberes no agregar da teoria com a prática, enfatizando que há a necessidade de observar o contexto familiar e social, considerando a inevitabilidade de o observar integralmente com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida ao usuário. CONCLUSÃO: O monitoramento dos usuários de próteses auditivas deve ocorrer com frequência, bem como os mesmo necessitam de incentivo, colaboração da equipe multiprofissional para o uso da prótese, acompanhamento fonoaudiológico e psicológico se tornam fundamentais nessa atuação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Vivencia de acadêmicos na sala de vacinação: condutas de humanização na aplicação de vacinas na primeira infância

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	068.971.843-81	Francisco de jesus da rocha neto	Faculdade do vale do jaguaribe- fvj
		017.890.483-03	Italo da Costa Silva	Instituto de Desenvolvimento Educacional IDE

Resumo

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma das medidas profiláticas mais utilizadas e recomendadas a todas as crianças do mundo. Segundo Figueredo et al. (2011) ´´As práticas de imunização são variadas e incluem procedimentos técnicos, organizacionais e atividades de educação continua``. Salienta-se então a importância das unidades básicas de saúde, local onde se ocorre o processo de acompanhamentos das crianças na realização das vacinas do segundo mês de vida até os quatro anos de idade, período este que caracteriza a primeira infância. Partindo da importância da vacinação para a saúde da criança buscou-se salientar medidas humanizadas utilizando como subsidio a ludicidade e o diálogo com pais e crianças com objetivo de desenvolver confiança e aceitação do procedimento, tornando-o menos traumático na infância. OBJETIVOS: Analisar a importância do diálogo e ludicidade no processo de humanização nos procedimentos realizados na sala de vacinação. METODOLOGIA: Trata de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência que pretende narrar as vivências em uma sala de vacinação no interior do Ceará. RESULTADOS: No primeiro encontro, observou-se que as mães de recém-nascidos associavam a vacinação como algo doloroso e sofrido, agravando sentimentos de ansiedade e temor, indagando o profissional sobre as reações e se o mesmo possuía experiência para a realização dos imunobiológicos. Percebeu-se que as crianças de 02 à 04 anos são mais resistentes a vacinação, apresentando-se aflitos e temerosos, por associarem a um processo doloroso na aplicação da vacina. Em um segundo durante a assistência focou-se no dialogo do profissional com os pais e crianças, onde o profissional abordou os pais antes do procedimento os orientando sobre a importância da vacina para a faixa etária e os cuidados após a vacinação. Em seguida as crianças foram abordadas usando bonecos, onde as mesmas realizavam vacinas como seringas de brincadeira, assim sendo demonstrando como seria o procedimento, e quando as mesmas deixavam o profissional realizar a vacinação ganhavam um certificado de coragem e doces como presentes pelo ato de coragem que tiveram no momento. CONCLUSÃO: A partir das vivências foi possível constatar que é necessário realizar práticas mais humanizadas durante a vacinação. Percebeu-se que a utilização de estratégias lúdicas que desenvolvam a segurança e confiança, é de suma importância para um atendimento humanizado. PALAVRAS-CHAVE: Vacinação; Humanização; Saúde da Criança.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIVENCIANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA: um relato de experiência sobre o internato

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	044.429.673-50	Débora Andrade do Vale	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		795.266.913-34	Giuliana Plewka de Oliveira	Universidade Estadual do Ceará
		042.957.753-20	Marinna Maria de Andrade Costa	UAPS Gothardo Peixoto Figueiredo Lima
		777.885.673-53	Francisca Karusa Carvalho Barbosa	UAPS Gothardo Peixoto Figueiredo Lima
		411.191.773-91	Ana Virgínia de Melo Fialho	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O último ano da graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará é marcado pelo internato, que possui carga horária total de 1290 horas distribuídas em 11 meses, sendo portanto, uma vivência intensa, enriquecedora e de real imersão na profissão. OBJETIVOS: Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem durante o internato realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Fortaleza. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido nos meses de abril e maio de 2018, a partir das experiências de internas de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará em uma UBS do município de Fortaleza. RESULTADOS: No período de estágio percebe-se a grande diversidade de público e demandas que chegam ao enfermeiro, e para os quais o profissional deve dar resolutividade e atenção de forma integral. Com o intuito de priorizar determinadas demandas existem atendimentos específicos, a saber: hiperdia, puericultura, pré-natal, planejamento familiar, prevenção de câncer ginecológico, bolsa família e visita domiciliar, que são previamente programados e ocorrem de forma sistematizada no calendário semanal. Concomitante, são realizadas atividades de educação em saúde e imunização. E para atender as necessidades agudas, têm-se a demanda espontânea (DESP) que ocorre diariamente, requerendo do enfermeiro e de nós futuras profissionais os mais variados conhecimentos e competências.CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o internato na UBS proporciona uma grande gama de vivências, que requerem das internas o resgate do conhecimento teórico, acerca de todos os ciclos da vida humana, obtidos durante o curso e sua associação com a prática. E que o acompanhamento do enfermeiro tutor é essencial para o processo ensino-aprendizagem, pois o mesmo orienta, apoia, incentiva e aproxima a teoria às resoluções práticas que são consolidadas com as vivências profissionais. Dando assim, às internas uma visão do campo de trabalho com o qual se depararão no futuro.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIVENCIANDO A DEMANDA ESPONTÂNEA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.026.923-45	ELAINE CRISTINA GOMES DA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		048.084.983-83	Érica Crhistinne Correia Lima	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		061.067.393-90	Jéssica Naiara Ferreira da Costa	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		061.083.883-07	Larisse Silva de Sousa	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		032.914.933-46	Antônia Lidiane da Silva de Castro	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		624.698.783-49	Ramira Maia da Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

A demanda espontânea na atenção primária é qualquer atendimento não programado na Unidade de Saúde, representando uma necessidade do usuário como informações, agendamento de consultas, urgências ou emergências. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na observação da demanda espontânea na atenção primária. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado durante as aulas práticas da disciplina "Saúde do Adulto e do Idoso I" do oitavo período do curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, sendo realizado no mês de agosto de 2017 na cidade de Aracati-CE. Foi realizado anteriormente contato prévio com a coordenação da unidade básica de saúde para o esclarecimento para a observação do fluxo da demanda espontânea. A experiência oportunizou aos discentes vivenciar e conhecer a prática de atendimento na demanda espontânea das Unidades Básicas, acompanhando o atendimento de oito pacientes com queixa de faringite causada por estreptococos, facilitando a formação de vínculo com o paciente que muitas vezes não se sente devidamente acolhido e com suas queixas desvalorizadas. Expressa ainda a dimensão do conhecimento do Processo de Enfermagem como um procedimento decisório que norteia o raciocínio do profissional no atendimento da Assistência de Enfermagem. Pode-se observar também a atuação eficaz dos profissionais de Enfermagem por meio de um atendimento humanizado que respondeu as necessidades dos usuários e que garantiram acesso de qualidade a população. Durante a experiência vivenciada foi possível perceber como a demanda espontânea tem sido um constante desafio tanto para os profissionais de saúde quanto para os gestores, pois exige um acolhimento humanizado que responda as necessidades dos usuários e garanta acesso qualificado aos mesmos. A ação exigiu um acolhimento de maneira humanizada, organizada e planejada, respeitando o perfil de cada paciente, bem como do meio em que está inserido, para que assim o serviço ofertado visasse a busca de ações centradas no usuário. Essa experiência acadêmica proporcionou uma observação mais criteriosa diante do atendimento da demanda espontânea, norteando acerca da necessidade do paciente, contribuindo para sua melhora.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIVENCIANDO A VISITA DOMICILIAR SOB A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERAGEM.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.003.113-04	Aline Queiroz de Sousa Fiorenza	Faculdade vale do Jaguaribe
		061.485.123-86	PRISCILA ALVES DA SILVA	Faculdade do Vale do jaguaribe
		627.657.873-87	JANETE CIRILO PEREIRA DA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		007.045.503-18	NEURIANE DA SILVA ROCHA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		062.046.803-31	VANESSA MOREIRA CHAVES	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE

Resumo

Introdução: O Diabetes Melitus(DM) está entre os principais problemas de saúde púbica devido aos elevados níveis de morbidade e mortalidade. A atenção básica constitui-se em um conjunto de ações individuais ou coletivas que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, tratamento, a reabilitação, a redução de dados e a manunteção da saúde. Obetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a visita domiciliar de um paciente com Diabetes Melitus. Método: estudo descritivo do tipo relato de experiência. Realizado no mês de junho de 2018 no município de Russas-CE. Estavam presentes cinco acadêmicos do 8° período de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, com a finalidade de promover estratégias de educação em saúde. Ao iniciar a visita nos identificamos, explicamos como seria a abordagem e,em seguida realizamos anamnese que contemplava várias informações desde a predisposição genética, distúrbios alimentares, o uso de medicamentos, até o estresse, bem como a realização do exame físico. Posteriormente, foram realizdas orientações sobre o que é diabetes, suas causas, tratamento, os cuidados que se poderiam ser realizados para evitar complicações e enfatizamos a importãncia de hábitos saudáveis. Na sequência, utilizou-se de uma estratégia onde os acadêmicos demonstraram uma simulação cotidiana de uma pessoa que não segue as orientações terapêuticas e outra pessoa que segue as mesmas orientações terapêuticas Como intuito de comparar as duas situações e assim, facilitar a compreensão do cliente.Resultados: Verificou-se um resultado satisfatório, porém a princípio foi perceptível a dificuldade do paciente em atender as orientações de cuidados, em virtude de seus hábitos e costumes serem inversos as orientações repassadas. notou-se ainda que a falta de conhecimento em relação à prevenção do Diabetes Melitus tipo 2 é fator primordial na não adesão as orientações de enfermagem. No entanto, através dessa visita é nítido o interesse do paciente em repensar seus hábitos e a importância do autocuidado. Conclusão: Portanto, a visita domiciliar é um aliado para o enfermeiro, pois leva a conhecer o contexto social, cultural e espiritual do cliente, auxiliando em um plano de cuidados condizentes com a realidade do mesmo, diminuindo as falhas no tratamento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Vivências com estudantes de Medicina Veterinária: Um relato de experiência no campo de saberes e práticas em Saúde Coletiva

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.961.323-01	Renato Levi Silva e silva	Universidade Estadual do Ceara UECE
		604.672.753-78	Sayansk Queiroz da Silva	Universidade Estadual do Ceará
		017.301.653-70	RENASF-Leilson Lira Lima	Universidade Estadual do Ceará
		919.426.243-87	Lorena Mayana Beserra de Oliveira	Universidade Estadual do Ceará
		055.082.254-20	DANIELE VASCONCELOS	EUIRnAiversidade Estadual do Ceará
		758.444.783-04	Isaac Neto Goes da Silva	Universidade Estadual do Ceará
		042.894.203-20	Maria das Graças Barbosa Peixoto	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O reconhecimento da Medicina Veterinária como profissão da área da saúde e a sua inclusão no Conselho Nacional de Saúde ocorreu oficialmente há 25 anos por meio da Resolução CNS nº 38/93 - atualizada e revogada pelas Resoluções CNS nº 218/97 e nº 287/98, que estão em vigência. Com o objetivo de enfatizar a importância do ensino teórico e prático dos conteúdos relacionados às diferentes áreas de atuação da Medicina Veterinária na área da saúde serão relatadas as experiências vivenciadas enquanto alunos da disciplina optativa Saúde Coletiva ofertada pela Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará.. Essa disciplina tem como pré-requisito a disciplina obrigatória Epidemiologia e Saúde Pública, foi ofertada no semestre 2017.2 e ministrada por professores do Centro de Ciências da Saúde da referida IES. Seu objetivo foi aprofundar conhecimentos relacionados com: história da saúde, saúde pública e saúde coletiva; concepções do processo saúde-doença; evolução das políticas públicas de saúde no brasil; princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e sua operacionalização no Brasil; os conceitos de regionalização e a importância do conceito de territórios sanitários na conformação de Redes de Atenção em Saúde nos distintos níveis de atenção a saúde; contexto histórico, político e operacional da atenção primaria a saúde, entre outros. Para que os estudantes identificassem possibilidades de práticas de atuação do Medico Veterinário na área e consolidassem o conteúdo foram realizadas dinâmicas de grupos e exposição dialogada e interativa dos conteúdos, discussão de textos, análise e discussão de filmes e videos, entrevista, visita técnica em UPAS, além de situações práticas com análise e discussão de casos. Essas vivências enfatizaram a percepção sobres a importância da atuação do Médico Veterinário na Saúde Coletiva, uma vez que identificamos as necessidades da população que demandam o conhecimento e as intervenções deste profissional. Registra-se, ainda o reconhecimento de o quanto pensar em cuidado sob o olhar para o território, para as Redes de Atenção em Saúde e para a saúde como um conceito único (saúde humana, animal e ambiental), alarga os espaços e as possibilidades da implementação de atividades práticas educativas, visando prioritariamente a promoção, a prevenção de agravos e adoecimentos gerados da interação entre o ser humano e o ambiente, afetando as diversas formas de vida e interferindo no cotidianos das pessoas e da vida animal.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Vivências de acadêmicos de enfermagem na vigilância em saúde do trabalhador: o trabalho e o processo de saúde- doença

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.250.033-80	Luana Maria da Silva Costa	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		068.042.293-55	Sandy Souza do Amaral	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		041.176.933-28	Irisjanya Maia Gondim	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT-SUS) propõe estratégias, como vigilância em saúde do trabalhador, que envolvem a Atenção Primária à Saúde (APS). Trabalhador é todo aquele que exerce algum trabalho, seja ele formal ou informal, e estão inserido no processos produtivos. O cuidado a saúde do trabalhador é um determinante importante no processo saúde-doença, devendo ser referenciada às necessidades de saúde dessa população. O Ministério da Saúde preconiza que as ações no campo de vigilância em saúde devam elencar os agravos, riscos, necessidades, condições de vida e de trabalho desse grupo populacional. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência. O objeto de estudo foram trabalhadores de uma feira livre localizada em um município do interior do Ceará, no período de maio de 2018. A visita aconteceu no período de trabalho e foram realizadas estratégias educativas de promoção à saúde. Os principais agravos e necessidades foram enumerados a partir da exploração das condições dos locais de ocupação e de vida. A ação aconteceu junto ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que integra a rede de atenção especializada. Resultados: Os trabalhadores estão submetidos a várias condições adversas, muitas delas ambientais. No caso das feiras livres, então expostos ao sol, poeira e falta de saneamento básico, agrotóxicos e condições precárias de trabalho. A exposição durante décadas a esses elementos explicam as principais queixas escritas pelos trabalhadores, como: renite, sinusite, dores lombares e lesões por esforço repetitivos/ Doenças osteomusculares relacionadas com o trabalho (LER/DORT). Devido ausência de banheiros adequados, alguns ficam o dia inteiro sem realizar necessidades fisiológicas e acabam diminuindo o consumo de água. Durante a promoção à saúde, foram abordadas medidas que favoreçam as condições de trabalho e a importância das praticas de apoio oferecidas pelo CEREST. Conclusão: É preciso olhar os trabalhadores como sujeitos a um adoecimento e que precisam de estratégias específicas para a promoção e recuperação da saúde. A estratégia saúde da família tem papel importante na escuta e elaboração de ações assistenciais e de vigilância, assegurando melhores condições de vida e trabalho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIVÊNCIAS EM UM GRUPO DE PESQUISA EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM REABILITAÇÃO HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	068.204.213-70	Luan dos Santos Mendes	Universidade Federal do Ceará
		063.297.683-74	Pedro Almir Feitosa Morais	Universidade Federal do Ceará
		619.050.123-06	Kettleyn Alves Paiva	Universidade Federal do Ceará
		052.030.433-02	Sofia Queiros Vieira	Universidade Federal do Ceará
		822.441.899-53	Jose Carlos Tatmatsu Rocha	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A tecnologia Assistiva pode ser utilizada como forma de incrementar a autonomia e a qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Permitindo também uma redução de custos, a adoção de meios lúdicos nos tratamentos em reabilitação e um feedback instantâneo aos terapeutas. Diante disso, participar de um grupo de pesquisa nesta área pode promover, além da contribuição técnico-científico, o enriquecimento social e multidisciplinar. OBJETIVO: Relatar a experiência extensionista no grupo de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Reabilitação Humana. MÉTODOS: A partir da participação nos encontros quinzenais do grupo, entre o período de fevereiro a maio de 2018, foi possível observar que a maneira de se reunir dos extensionistas, em roda, permitia uma horizontalização de conhecimentos. Na equipe encontravam-se presentes profissionais das mais distintas áreas do conhecimento, tais como: Fisioterapia, Engenharia de Softwares, Enfermagem, Medicina, Educação e Psicologia além de estudantes de fisioterapia e psicologia. RESULTADOS: Foi observado que a tomada de decisões sempre partiu de um diálogo horizontal e multidisciplinar de saberes, ocorrendo após uma discussão democrática sobre as diferentes opiniões apresentadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foi possível compreender que, para o sucesso de uma atividade, é necessário que os objetivos traçados por um equipe, sejam definidos sob a ótica do diálogo multidisciplinar, considerando as contribuições de todos os envolvidos. Desta forma o serviço oferecido ao cidadão será de maior eficácia e qualidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

WORK SHOP CONHECENDO O CORPO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	032.139.733-94	Tulio Thieirry Maciel de Lima	Faculdade do Vale do Jaguaribe FVJ
		041.176.933-28	Irisjanya Maia Gondim	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		601.106.473-60	Silvia Mara Rodrigues de Araújo	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		817.367.033-15	Raimundo Jairton Maia	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		921.929.633-00	Rosideire Mano dos Santos	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		779.278.933-00	Benilton Silva do Nacimento	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

INTRODUÇÃO: Workshop pode ser definido como uma reunião de pessoas com objetivos semelhantes em que há trocas de experiências e realidades entre elas, na maioria das vezes referente a um assuntos especifico, por meio de dinâmicas que levem novo conhecimentos aprendizado estimulando a criatividade dos seus ouvintes. OBJETIVO: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem do 9° período da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ)durante a realização de um workshop de fisiologia e anatomia humana aos alunos técnicos de Enfermagem METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivos , do tipo de relato de experiência, Vivenciado por acadêmicos do 9° período da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ) no município de Aracati- Ceará em fevereiro de 2018, durante as 8:00 da manhã as 13:00 horas. Foi realizada uma divisão entre graduados e monitores para explicar o sistema fisiológicos do corpo humana, utilizando peças dos novos laboratórios , para grupos de alunos que estão cursando Tec. de Enfermagem do município de Limoeiro do Norte. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante o Workshop, cada grupo ficou responsável por um sistema do corpo humano que são divididos em cardiovascular, respiratório, digestório, nervoso, sensorial, endócrino, excretor, urinário, reprodutor, esquelético, muscular , imunológico, linfático, tegumentar. Cada um dos sistemas envolve órgãos que atuam para a realização das funções vitais do organismos. Dessa forma demostrando a importância do conhecimento teórico e pratica na atuação da Equipe de Enfermagem. CONCLUSÕES: Portanto, durante essa experiência de apresentar a fisiologia humana para os alunos do tec. de enfermagem podemos perceber que a curiosidade entre eles e a vontade de conhecer mais sobre os assuntos ministrados no Workshop, dessa forma demostrando estarem dispostos a se tornarem grande profissionais da área. Para os cursos Técnicos terem mais aula pratica em laboratório promove mais momento de interação entre os alunos de graduação entre os alunos da graduação e do curso técnico, para quando estiverem na atuação terem um espirito de equipe e uma comunicação ativa, dessa forma evitar possíveis erros na assistência ao paciente, sempre promovendo uma assistência humanizada, realizando procedimentos com mais destreza e habilidades através do conhecimentos técnicos-científicos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Atenção Primária à Saúde como dispositivo da Reforma Psiquiátrica: uma proposta de reorganização da Linha de Cuidado em Saúde Mental em um Centro de Saúde da Família no município de Sobral/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.780.003-47	Dassayeve Távora Lima	Universidade Estadual Vale do Acaraú / Escola de Formação em Saúde
		053.897.903-83	Bianca Waylla Ribeiro Dionisio	S. I
		896.043.423-04	Mariana Tavares Cavalcanti Liberato	Universidade Federal do Ceará / UFC

Resumo

INTRODUÇÃO: Este trabalho objetiva apresentar os impactos nos processos de trabalho percebidos pela equipe de um Centro de Saúde da Família (CSF), com a reorganização da Linha de Cuidado em Saúde Mental na unidade. Sabe-se que, historicamente, a assistência a pessoas em sofrimento psíquico limitava-se às instituições manicomiais, marcadas pela violação de seus direitos. Com o movimento mundial da Reforma Psiquiátrica, preconiza-se que este modelo seja substituído por uma atenção em saúde mental de base comunitária, tendo a reabilitação psicossocial como seu eixo estruturante. No Brasil, a Reforma Psiquiátrica caminha em consonância com os princípios da Reforma Sanitária, e tem a Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora do cuidado nas redes de atenção à saúde, atuando no sentido de ofertar uma assistência integral, continuada, resolutiva e humanizada. OBJETIVOS: Reorganização da Linha de Cuidado em Saúde Mental de um CSF, bem como construir sentidos com a equipe de saúde da família acerca das mudanças percebidas na assistência em saúde mental. METODOLOGIA: Por meio de momentos de educação permanente em saúde, discutiu-se com a equipe o papel da Estratégia Saúde da Família (ESF) na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e construímos fluxos possíveis em saúde mental, visando a resolutividade na própria unidade. Como parte estruturante da construção da Linha de Cuidado, foi implantada uma nova tecnologia de cuidado chamada Acolhimento Multiprofissional em Saúde Mental, que opera na perspectiva da atenção compartilhada e integral em saúde mental. Por fim, as ações foram avaliadas por meio de entrevista coletiva semiestruturada. RESULTADOS: Os resultados obtidos em entrevista apontam para mudanças significativas pela equipe que dizem respeito a melhoria e otimização da assistência e a uma maior articulação e organização dos processos de trabalho no cuidado em saúde mental. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar do papel estratégico da APS no cuidado em saúde mental, percebe-se ainda a sua limitação de ações, muitas vezes sustentada pela lógica de que estas são ações exclusivas dos serviços especializados, gerando sobrecarga nos mesmos. Este trabalho visa fortalecer o papel da ESF na RAPS, compreendendo sua importância enquanto dispositivo de cuidado em saúde mental. Aponta ainda para a necessidade da atuação multiprofissional como forma de efetivação da integralidade do cuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NOS NÚCLEOS AMPLIADOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		016.613.593-37	Poliana Freire da Rocha Souza	Núcleo de Apoio a Saúde da Família do Município de
	x	020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.614.123-44	Tiago de Assis Andrade	Secretaria da Saúde do Município do Crato
		034.952.863-22	John Carlos de Souza Leite	Universidade Regional do Cariri
		942.779.233-72	Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra	Núcleo de Apoio à Saúde da Família Município de
		043.010.283-66	Francisco Beserra Dias Filho	Clínica Intorce

Resumo

INTRODUÇÃO: Uma das inovações trazidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foi a atuação multiprofissional de saúde, diferenciando-se do modelo assistencial de saúde e hegemônico. Essa nova forma de trabalho possibilita a formação de uma equipe capaz de ver a prática do cuidar da saúde por diferences enfoques de saberes. A implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2008, atualmente conhecidos como: Núcleos Ampliados de Saúde da Família da Família, na busca por um trabalho integrado às Equipes Saúde da Família (ESF) surgem nessa perspectiva. OBJETIVO: Analisar o conhecimento científico sobre a atuação multiprofissional nos NASF. METODOLOGIA: Trata-se de revisão integrativa da leitura realizada nas bases de dados: SciELO, Lilacs e PubMed no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca dos estudos ocorreu no período de Março e Abril de 2018. Foram utilizados os descritores em saúde: "Atenção Primária à Saúde", "Saúde da Família", "Equipe Multiprofissional", com os operadores and e or. A seleção dos estudos seguiu todas as etapas elencadas por Mendes et al. 2008. Foram incluídas publicações no formato de artigo, disponíveis gratuitamente, estudos na íntegra, no idioma português e pesquisas que apresentam pertinência com o tema em foco nos últimos 4 anos. Foram excluídos estudos que tratavam somente de uma profissão específica na equipe e artigos duplicados. Foram encontrados 136 artigos e após análise, 8 artigos selecionados. Posteriormente forma distribuídos no eixos temáticos:Trabalho multiprofissional e o NASF e a ESF. RESULTADOS: As evidências mostraram que o trabalho multidisciplinar é inovador, mais ainda enfrenta dificuldades no que tange a articulação das ações, principalmente, no tocante ao distanciamento do médico junto a equipe e ações ainda isolada do NASF e da ESF. O trabalho em equipe consiste em uma relação que deve ser recíproca, com interação de todos os profissionais envolvidos na ação, além de uma comunicação efetiva que possibilite a cooperação entre todos. CONCLUSÃO: Os estudos mostram ainda a importância do trabalho em equipe na detecção de agravos de saúde, atuação multiprofissional e desenvolvimento de parcerias, compartilhamento de experiência e saberes, respeito ao trabalho e à opinião de outros profissionais. Estas vão ao encontro aos princípios do SUS no trabalho em rede, por fim, mostra a importância do Núcleo Ampliado de Saúde da Família como equipe Multiprofissional e articuladora das ações em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ABORDAGEM FAMILIAR REALIZADA PELOS PROFISSIONAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		001.994.733-07	Polyana Carina Viana Da Silva	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		495.625.763-53	CESARINA EXCELSA ARAÚJO	SFILAVCAULDADE INTEGRADA DA GRANDE
		916.726.603-78	ANGELA RAFAELA DOS SANTOS	CFEANCOULDADE INTEGRADA DA GRANDE
		604.156.803-10	NAHYANNE RAMOS ALVES	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		051.743.663-90	Mariana Gomes Martins	INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ
	x	046.750.123-88	Cicera Brena Calixto Sousa	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		978.282.623-53	TALITA DE OLIVEIRA FRANCO	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		748.097.333-00	ELISETE FERREIRA DE OLIVEIRA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		021.535.793-09	CLEIDIANE DA CRUZ FREITAS	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		061.087.083-10	Frankeline Pereira Abreu	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		017.621.893-99	JANDIRA MARCIA SÁ DA SILVA	OCOOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DE

Resumo

A Estratégia Saúde da Família (ESF) surge como modelo de reorientação da assistência á saúde, buscando incorporar um novo olhar, um novo pensar e um novo fazer, no qual o foco passa a ser a saúde e não a doença; a família e não o indivíduo; a equipe e não o médico; e a intersetorialidade e não um setor isolado. Nesse contexto, a família passa a ser objeto de atenção, compreendida a partir do ambiente onde vive, constroem-se as relação intra e extrafamiliares e desenvolve-se a luta pela melhoria das condições de vida. Considerando a relevância da inclusão da família como unidade de cuidados da equipe que atua na atenção primária á saúde o presente trabalho objetiva: conhecer como os profissionais da ESF trabalham com as famílias; descrever o conceito de família formulada pelos profissionais; investigar a família como objeto de cuidado da equipe de saúde da família. Para tanto, foram selecionados 37 servidores públicos, sendo 18 enfermeiros, 15 dentistas e 4 médicos, lotados em Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS) localizadas na Secretária Executiva Regional VI, no município de Fortaleza-CE. Utilizou-se um roteiro de entrevista como instrumento para coleta de dados, que ocorreu no período de março a julho de 2016. Os dados foram analisados por meio da técnica de conteúdo de Minayo, sendo estes organizados em categorias, emergindo três temáticas que responderam aos objetivos propostos: conceito de família (viver juntos e laços afetivos); trabalho desenvolvido com foco na família (indivíduos, grupos, visitas domiciliares); e dificuldades enfrentadas pelos profissionais para realização da abordagem familiar (indisponibilidade dos usuários, dos profissionais e dos gestores). Concluiu-se que, os profissionais acreditam trabalhar com as famílias, no entanto o faco ainda permanece no indivíduo, dentro de um modelo biologista, comprometendo a co-responsabilização das famílias no processo de prevenção das doenças e promoção da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Acolhimento no contexto da atenção básica: Percepção dos trabalhadores em uma unidade básica de saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		686.867.813-49	Mariza Maria Barbosa Carvalho	Centro Universitário Católica de Quixadá
	x	020.322.673-90	João Paulo de Alencar Vieira	Clínica de Fisioterapia e Reabilitação LTDA
		646.139.173-87	Ivna Zaira Figueredo da Silva	Centro Universitário Católica de Quixadá
		048.059.793-64	Gustavo Barbosa Carvalho	UniChristus
		015.705.463-20	Jardênia Pinheiro da Silva Nobre	FCRS

Resumo

O acolhimento é uma Política Nacional de Humanização (PNH) que possibilita novas formas de fazer saúde. Apesar dos avanços alcançados nesse campo, ainda é possível encontrar limitações relativas à sua concretização, tornando-se um dos desafios na legitimação do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo objetivou conhecer a percepção dos trabalhadores de saúde sobre o acolhimento no contexto da Atenção Básica. Tratou-se de um estudo de natureza qualitativa, descritivo, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Quixadá/CE, com 24 participantes trabalhadores da referida UBS. Para coleta e análise das informações utilizou-se do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A percepção dos profissionais de saúde sobre o acolhimento foi vista enquanto postura, implicando em saber ouvir e/ou escutar atentamente o usuário; receber as pessoas de forma atenciosa; valorizar suas histórias de vida; seus problemas; atender o indivíduo sem restrições, com dignidade e solidariedade, respeitando suas diferenças, solucionando ou minimizando os seus problemas. A demanda de usuários por equipe, que se apresentou superior ao preconizado pelo Ministério da Saúde, bem como a falta de ambiência e de recursos básicos para um adequado funcionamento da UBS revelaram-se como dificuldade relatadas pelos atores envolvidos no estudo. Há a necessidade de integração entre cuidado e gestão, uma vez que é o princípio da PNH a inseparabilidade entre as esferas da produção do cuidado em saúde, de espaços para os trabalhadores se formarem e refletirem sobre sua prática, e de investimento na implantação da PNH nos serviços, sobretudo na Atenção Básica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A EDUCAÇÃO POPULAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: USO DE UM PROTOCOLO DE CONTROLE DE BIOFILME DENTAL SOB PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.282.603-86	LUIZA MARIA DIAS FIRMEZA	Universidade Federal do Ceará
		049.375.093-22	Raul Anderson Domingues Alves da	Universidade Federal do Ceará (UFC)
		654.194.563-20	Ana Karine Macedo Teixeira	Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

Na Odontologia, a adesão a um efetivo programa para o controle do biofilme dental é imprescindível para prevenção e controle da cárie e periodontite. A abordagem pedagógica baseada em Paulo Freire utilizada na educação em saúde é de fundamental importância para se conseguir mudanças de hábitos de maneira efetiva a fim de se alcançar o controle do biofilme dental. O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade do protocolo de controle de biofilme dental sob uma perspectiva freireana, utilizado na clínica de saúde bucal do Centro de Desenvolvimento Familiar - CEDEFAM, da Universidade Federal do Ceará (UFC). O protocolo utilizado parte do conhecimento prévio do paciente sobre seu cuidado com a saúde bucal e a partir dele é construído um processo de co-responsabilização para que ao final de 4 semanas haja uma melhora na sua condição de saúde bucal. Foi realizado um estudo transversal utilizando dados secundários. A amostra foi de 42 pacientes que realizaram tratamento com controle de biofilme de 2015 a 2017, com as 4 visitas devidamente registradas. Coletaram-se informações sobre conhecimento e percepção de sua saúde bucal, assim como habilidade motora do paciente no início e ao final do tratamento. Utilizou-se o índice de placa dental para avaliar a saúde bucal. Observou-se que os construtos de percepção (autopercepção da boca e evidenciação de placa) apresentaram melhores resultados quando comparados aos construtos que avaliavam a habilidade motora (uso da escova e uso do fio dental), sendo o uso do fio dental o que apresentou piores resultados. Ao comparar os resultados obtidos durante a avaliação inicial e final foi verificado aumento significativo de porcentagens satisfatórias nos construtos do uso da escova e uso do fio dental. Além disso, houve redução significativa na média percentual do índice de placa ao longo das visitas registradas no protocolo. O estudo mostrou a importância de se avaliar e acompanhar o processo de higiene bucal do paciente, haja vista os resultados insatisfatórios referentes à habilidade motora no início do tratamento. Diferentemente de intervenções embasadas apenas em transmissão de conhecimentos, o protocolo utilizado possibilita uma prática educativa mais participativa e dialógica, em que o "saber" dos indivíduos é valorizado, podendo representar um caminho para se produzir mudanças nos hábitos de saúde bucal de maneira sustentável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		028.608.453-80	CLECIANA ALVES CRUZ	FACULDADE VALE DO SALGADO
		059.462.833-40	José Pereira da Cruz Filho	Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte
	x	605.943.203-48	Carlos Vinícius Saldanha Diógenes	Faculdade Vale do Salgado
		032.316.343-26	Maria Edméa Lopes de Oliveira	Faculdade Vale do Salgado
		028.608.463-52	Juliana Alves Cruz	Centro Universitário Unileão

Resumo

INTRODUÇÃO: Ferida é qualquer interrupção na continuidade da pele, que afeta sua integridade, também sendo definida como uma deformidade ou lesão que pode ser superficial ou profunda, fechada ou aberta, simples ou complexa, aguda ou crônica, podendo ter sua cicatrização estimulada por plantas medicinais. Ao uso desses para tratamento denomina-se fitoterapia, é utilizada e mencionada desde a pré-história no processo de cicatrização de feridas, quando eram utilizadas plantas e seus extratos como cataplasmas, com intuito de estancar hemorragias e favorecer a cicatrização, sendo muitas dessas plantas ingeridas para atuação em via sistêmica. OBJETIVOS: Analisar a eficácia do uso de plantas medicinais no tratamento de feridas. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica, que teve a pesquisa realizada Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) utilizando os seguintes descritores:

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importância da assistência do enfermeiro na visita domiciliar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.809.413-60	Bruna Tomé Borges	Centro Universitário Unifanor Wyden
		040.025.261-94	Bárbara Lisboa de Souza	Centro Universitário UniFanor Wyden
		605.455.723-80	Luciana de Oliveira da Silva	Centro Universitário UniFanor Wyden
		625.212.843-00	Isabella Lima Barbosa Campelo	Centro Universitário UniFanor Wyden

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde da Família (PSF), também denominado Estratégia Saúde da Família, vem desempenhando papel estratégico para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). O PSF pressupõe a visita domiciliar como tecnologia de interação no cuidado à saúde, sendo um instrumento de intervenção fundamental utilizado pelas equipes de saúde como meio de inserção e de conhecimento da realidade de vida da população, favorecendo o estabelecimento de vínculos com a mesma e a compreensão de aspectos importantes da dinâmica das relações familiares. Percebe-se a importância do enfermeiro domiciliar para melhorar o plano de cuidado junto ao paciente. OBJETIVO: Analisar na literatura a importância da assistência do enfermeiro na visita domiciliar. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão narrativa de literatura. O método utilizado para obtenção dos dados deu-se por meio do uso das bases de dado SCIELO e REBEn, a partir dos descritores: Saúde da família, Enfermagem. Foram encontrados 10 artigos, mas apenas 5 foram utilizados. Foram considerados apenas artigos completos e em língua portuguesa que trazem em seu contexto uma abordagem em resposta ao objetivo da pesquisa. Os dados foram analisados a luz de um referencial teórico. Resultados: A visita domiciliar prioriza o diagnóstico da realidade do indivíduo e as ações educativas. É um instrumento de intervenção fundamental na saúde da família e na continuidade de assistência à saúde, sendo programada e utilizada com o intuito de subsidiar intervenções ou o planejamento de ações. As ações relacionais e educacionais se destacam, sendo necessárias inclusive nos cuidados técnicos, predominando a necessidade de formação para a atenção domiciliar. O enfermeiro é considerado fonte de expertise nas ações de cunho clínico e técnico. O enfermeiro consiste na assistência do paciente voltado não só em tratar a doença mas como prevenir problemas futuros, sendo planejado na visita domiciliar com informações explicativas aos pacientes pode ter bons resultados. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com a presente pesquisa foi possível compreender a complexidade e a inter-relação do enfermeiro junto ao paciente, bem como todo o processo de cuidado, o que percebe a melhora psicossocial e clínica frente a visita deste profissional e seu conhecimento e atitude no atendimento holístico e humanizado, o que nos remete a pensar na real importância do papel deste profissional para a assistência ideal.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NO DIRECIONAMENTO GESTACIONAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.046.163-60	Kaluanna Araújo de Aguiar	Centro Universitário Christus
		907.855.763-04	Elisabelle Martins Marrocos	Centro Universitário Christus Unichristus
		939.105.763-20	Anna Paula Sousa da Silva	Universidade Federal do Ceará / UFC
		603.695.183-30	Vitória Silva de Aragão	Centro Universitário Christus / Unichristus

Resumo

INTRODUÇÃO: O planejamento familiar é regulamentado pela lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que tem objetivo a tomada de decisão da mulher e do homem ter ou não filhos. O Planejamento familiar é dever do estado e direito do casal respeitando os direitos sexuais e reprodutivos, onde o enfermeiro tem responsabilidade de desenvolver atividades educativas, de aconselhamento e atividades clínicas dando ao casal informações sobre métodos conceptivos e contraceptivos. OBJETIVO: Descrever a importância da consulta de planejamento familiar no direcionamento gestacional. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores enfermagem , planejamento familiar e concepção , com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos, publicados em língua portuguesa e âmbito nacional. Excluíram-se editores e revisão de literatura. A partir de tal refinamento foram analisados seis artigos. RESULTADOS: Após analisarmos os estudos, observou-se a importância do planejamento familiar para a orientação das mulheres, visto que tenta reduzir o número de nascimentos melhorando a condição de vida dos mesmos, evitando a gravidez indesejada ou planejando-a quando desejada. Vale ressaltar que o planejamento familiar pode ser usado tanto para a concepção como para a contracepção. Nota-se com base nos artigos que a maioria das mulheres tinham conhecimento sobre o planejamento familiar, mas que pouco se utilizava o serviço. Observa-se também uma lacuna da presença e participação do companheiro na consulta, o que leva-se a perceber a ausência da responsabilidade do homem na decisão do planejamento familiar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que poucas mulheres procuram essa consulta de planejamento familiar para planejar uma gravidez, tornando essa na maioria dos casos não planejada, pois a maioria das mulheres vão a unidade para buscar meios contraceptivos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTANCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	772.539.813-91	Paola Rachel Pinheiro Leitão	Fametro
		068.042.533-02	Maria Elisa Curado Gomes	UNIVERSIDADE FEDERAL DE FORTALEZA UFC
		006.162.523-07	Renata dos Santos Oliveira	FAMETRO
		026.838.823-78	Camila Nayane de Carvalho Lima	FAMETRO
		042.694.503-47	Maíra dos Santos Albuquerque	FAMETRO
		603.367.623-80	Daniele Keuly Martins da Silva	FAMETRO
		606.981.513-05	Erislane Antonia Barros da Silva	FAMETRO

Resumo

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. Nos últimos anos, a violência no Brasil passou a ser uma questão de saúde pública, incorporando no seu cotidiano uma questão de ampla complexidade. Tendo em vista que a Enfermagem Forense é reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem e a atividade do Enfermeiro Forense no Brasil, ainda vem sendo pouco disseminada pelo SUS ao passo que sua atuação seria de grande importância dentro da Estratégia da Saúde da Família (ESF). Objetiva-se realizar um estudo bibliográfico sobre a importância da Enfermagem Forense dentro da ESF. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nos meses de março e abril/2018. Realizou-se uma busca nas bases de dados SciELO e LILACS com os seguintes descritores: enfermagem, forense, saúde. Tinha como critérios de inclusão: apresentar texto completo, disponíveis em língua portuguesa e publicados no período de 2011 a 2017, sem critérios para exclusão, visto a escassez de estudos sobre a temática. Obteve-se o número 15 artigos que correspondiam à temática proposta, seguindo a pergunta norteadora: Qual a importância da enfermagem forense na estratégia saúde da família? Desta forma, evidenciou-se entre os artigos que a violência é uma questão de saúde pública, em virtude de causa geradora dos sofrimentos físicos, psíquicos, sociais e que agrava em potencial a saúde da população. Outro ponto em destaque foi o público adolescente, por possuírem características singulares da idade como adoecimento em menor proporção, a pouca frequência nas unidades básicas de saúde e as grandes demandas de programas para a ESF, contribui para o esquecimento na assistência destes, tornando-os principais vitimas da violência no país. Assim, (Silva, 2009) diz que o aumento da violência no mundo desencadeou a necessidade do preparo de profissionais da área da saúde na educação preventiva de violência interpessoal e detecção de sinais de vitimização. Desta forma, no âmbito de atuação do enfermeiro na ESF junto às ciências forense possibilita uma abordagem de forma integral, ofertando cuidados que envolvam o corpo, o emocional, o espirito e a justiça. Diante deste contexto, faz-se necessário que o enfermeiro da ESF com a especialidade forense possua competências que permitam reconhecer sinais que indiquem a origem e intervir adequadamente, uma vez que seu papel envolve a promoção, prevenção e manutenção não só de doenças, mas também de agravos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Importância do Pré-Natal e Diagnóstico Laboratorial da Gestante com Sífilis Adquirida

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		901.307.823-00	Fernanda da Silva Ferreira Pereira	Faculdade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO)
		023.798.063-06	Gabriele Coelho Maia Alves de Sena	Faculdade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO)
	x	725.959.903-06	Lus Mário da Silva Pereira	Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC)

Resumo

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria Treponema pallidum. A infecção pode ser adquirida principalmente por contato sexual ou transmissão congênita. Mulheres grávidas com sífilis podem ter aborto espontâneo ou parto que resulta em natimortalidade. A Sífilis é uma doença que pode afetar vários órgãos, podendo levar ao óbito fetal, neonatal e a sequelas neurológicas entre outras manifestações. Segundo o ministério da saúde do Brasil, a sífilis adquirida teve aumento de 27,9% nos anos de 2015 e 2016. Objetivo: Observar a realização do pré-natal e exames laboratoriais de gestantes com sífilis. Metodologia: A pesquisa foi do tipo documental e retrospectivo. Os dados foram coletados em fichas de notificação de sífilis congênita do período de janeiro a dezembro de 2017 no núcleo de vigilância epidemiológica na Maternidade Escola Assis Chateaubrian (MEAC). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos sob nº 2.423.553/2017. Os dados foram armazenados em planilha Excel e analisados de forma discritiva. Resultados: Quanto a realização do pré-natal cerca de 87,9% (218) das pacientes afirmaram ter realizado e 12,1% (30) afirmaram não ter realizado o pré-natal. O exame não treponêmico Veneral Disease Research Laboratory (VDRL) realizado nas pacientes na MEAC resultou reagente (R) em 64,5% (160) e não reagente (NR) em 32,% dos casos. Os exames treponêmicos Fluorecent Treponemal Antibody Absorption (FTA-ABS) e teste rápido para sífilis realizados em pacientes na MEAC resultou R em 99,1% (246) e NR em 0,9% (2) dos casos. Os casos R para o VDRL destes 39,11% (98) dos casos com títulos no intervalo de 1/16 a 1/512. Foram observados casos de sífilis diagnosticados somente no parto/curetagem 36,8% (9) e após o parto 20% (50). Conclusão: O pré-natal e os exames laboratoriais para sífilis devem acontecer durante toda a gestação até o parto e são de vital importância para a saúde materna e neonatal. É bom salientar a importância da assistência da equipe de saúde da família quanto a realização de exames pré-natais inclusive para sífilis. Palavras-chave: Pré-natal.Sífilis Materna. Diagnóstico Laboratorial. Atenção Primária.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Ainda me lembro do seu caminhar: historicidade e práxis educativa no trabalho do Agente Comunitário de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	707.739.203-15	Francisca Elzenita Alexandre	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		414.335.643-00	RENASF-Maria Socorro Dias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

Introdução: O título desta pesquisa reporta-se à música do compositor brasileiro Gilberto Gil, aqui empregada em dois sentidos: de nos conduzir à dimensão da memória histórica: o lembrar ainda significa não deixar que seja esquecido, nos direciona ao compromisso com a história que se quer perpetuar através da lembrança, expressão do vivido de acordo com Le Goff (1990). O outro sentido reporta-se à memória pessoal da autora deste estudo, ao reviver durante a produção desta pesquisa, lembranças presentes em sua atuação junto aos Agentes Comunitários de Saúde no Curso Técnico Agente Comunitário de Saúde - CTACS. Esta pesquisa está estruturada em quatro capítulos, nos quais apresentamos os passos seguidos no intuito de dissertar sobre a importância de compreender a historicidade, a formação do ACS e a necessidade da efetivação de sua práxis educativa na estratégia saúde da família. Objetivos: Historicizar o surgimento do Agente Comunitário de Saúde e os processos formativos vivenciados por este profissional, com vistas à efetivação de sua práxis educativa na Estratégia Saúde da Família de Sobral. Metodologia: O referencial teórico metodológico utilizado sustenta-se na tríade: história oral, enquanto método de trabalho; hermenêutica-dialética, enquanto referencial de análise e materialismo histórico, enquanto concepção historiográfica da autora. Na análise, trabalhamos com quatro categorias centrais definidas aprioristicamente, que versam sobre as percepções dos sujeitos acerca das questões propostas, em consonância com os objetivos desta pesquisa: analisamos o ACS e sua construção histórica, sua atuação profissional, seus processos formativos e este como educador comunitário. Resultados: Evidenciamos, em nossa pesquisa a relevância do ACS no fortalecimento da ESF na esfera nacional e local, apontando a necessidade de se retomar seu perfil de educador comunitário em saúde, considerando os elementos essenciais que o constituem em seu nascedouro; bem como considerando que a práxis educativa do ACS permeia seu campo de atuação, estando intrínseca à sua atuação e necessitando ser potencializada. Considerações finais: Com essa pesquisa, tivemos o propósito de contribuir com os estudos sobre o ACS e sua historicidade na ESF. Transitamos do macro ao micro, e algumas vezes fizemos o caminho inverso de perceber como as micro relações afetam os processos macros. Realizamos essa leitura da realidade, amparados na escuta e na análise fundada na hermenêutica dialética.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UM CENTRO DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.069.493-64	Camila Araujo Costa Lira	Top Saúde
		013.654.293-00	Larissa Braz Cavalcanti	Centro Universitário Estácio do Ceará
		035.028.333-89	Vitória Alves Ferreira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		043.060.013-50	Maria Raquel da Silva Lima	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Padrões alimentares e nutricionais são um panorama da transição nutricional, e caracterizam-se pela mudança dos hábitos alimentares saudáveis por hábitos inadequados, além do estilo de vida sedentário. As Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) cresceram em todas as faixas etárias, e são considerados uma das principais causas de morte do mundo. OBJETIVO: Verificar a influência do estado nutricional no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis em um centro de saúde. METODOLOGIA: Pesquisa de caráter quantitativo, transversal e descritivo, por meio de coleta de dados registrados na ficha nutricional dos pacientes que utilizavam o serviço de nutrição em uma Unidade Básica de Saúde localizada na Cidade de Fortaleza-CE, em outubro de 2017. A amostra foi composta por 89 pacientes com idades 19-59 anos. Foram coletados os dados acerca da idade, sexo, peso, altura, circunferência do abdômen(CA), e uma pergunta onde era questionado o motivo da consulta com o(a) nutricionista. foram excluídos da pesquisa, gestantes, crianças e idosos. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016. RESULTADOS: Da amostra, 91% (n=81) foi do sexo feminino, com média de idade de 46,5 anos (desvio padrão 17,67), e 9% (n=8) eram do sexo masculino, com média de idade de 36 anos (desvio padrão 16, 97). No perfil nutricional das mulheres, 63% (n=51), apresentaram obesidade, 28,4% (n=23) sobrepeso e 8,6% (n=7) eutrofia. No grupo dos homens, a classificação 62,5% (n=5) apresentaram obesidade, 12,5% (n=1) sobrepeso e 25% (n=2) eutrofia. De acordo com a CA o sexo feminino possuí maior prevalência dos riscos de doenças cardiovasculares, onde, 84,0% (n=68) tem risco muito alto. Nos homens, a classificação da CA foi de 62,5% (n=5), apresentando risco muito alto. Verificou-se também que 63% do total procurou o atendimento nutricional com o intuito de emagrecer . CONCLUSÃO: Conclui-se que o estado nutricional dos usuários da Unidade Básica de Saúde encontra-se inadequado, tendo em vista que os indicadores para risco de comorbidades que estão relacionados ao excesso de gordura corporal e peso estão elevados em sua maioria, para ambos os sexos. Com isso, torna-se alto o risco do surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, necessitando de maiores intervenções.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A INTERPROFISSIONALIDADE E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	037.723.213-05	MAYARA OLIVEIRA DA CUNHA	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		060.656.423-39	BRENA ANTUNES DA SILVA	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		866.169.783-20	JOSÉ ROGÉCIO DE SOUSA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE

Resumo

A Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizada pelo desenvolvimento de um conjunto de ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Essas ações são desenvolvidas por uma equipe de saúde e dirigidas às famílias de um determinado território de modo estruturado e organizado. O agente comunitário de saúde é o profissional que atua diretamente no acolhimento aos usuários, estabelecendo vínculos entre a comunidade e os demais profissionais da Unidade Básica de Saúde. A Estratégia Saúde da Família (ESF) funciona na perspectiva da interprofissionalidade e baseado nisso é que se criou o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), para aumentar as ações e a resolubilidade das demandas de saúde do território, atuando de maneira conjunta e complementar as equipes de saúde. Esse estudo objetiva descrever o papel da Fisioterapia no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Pesquisa do tipo revisão de literatura desenvolvido entre março e maio de 2018. Refinou-se artigos publicados na base de dados Scielo, entre os anos de 2013 a 2018. Foram incluídos artigos completo publicados nos idiomas português e inglês. Utilizou-se como palavras-chaves Atenção Primária à Saúde e Fisioterapia. Encontrou-se 20 estudos, destes foram excluídos 14 e 6 selecionados para análise a partir da leitura dos títulos e resumos. Observou-se que a integração com os agentes representa uma possibilidade importante e viável para potencializar as ações fisioterapêuticas na Atenção Básica, uma vez que a percebem como importante para a individualidade e a coletividade dos sujeitos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e longevidade dos usuários. Dessa forma, o fisioterapeuta vem ganhando seu espaço na ESF pelo seu olhar integral e sua atuação multiprofissional. A formação do fisioterapeuta para Saúde da Família deve ser instigada e ampliada. A atuação do fisioterapeuta vai além da assistência a nível ambulatorial e hospitalar, podendo desenvolver ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde. Assim, sua inserção na APS vem se ampliando e se efetivando. No entanto, é importante uma formação voltada para esse nível de atenção à saúde. É no NASF que o fisioterapeuta se insere na Atenção Primária, atuando nas dimensões técnico-pedagógica e clínico-assistencial.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise do cuidado em Hanseníase no município de Choró-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		301.535.573-20	Raimunda Rosilene Magalhaes Gadelha	Centro Universitário Católica de Quixadá
	x	020.322.673-90	João Paulo de Alencar Vieira	Clínica de Fisioterapia e Reabilitação LTDA
		686.867.813-49	Mariza Maria Barbosa Carvalho	Centro Universitário Católica de Quixadá
		013.772.193-56	Skarllet da Silva Vasconcelos	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica, de importante relevância para a saúde pública devido a sua abrangência e ao alto poder incapacitante, podendo ocorrer em qualquer idade, raça ou gênero. A educação da população e também da equipe de saúde neste tema, representa uma ferramenta fundamental para conseguir modificar os indicadores, devendo-se trabalhar também na responsabilidade do indivíduo na saúde pessoal e comunitária. Esse estudo teve como objetivo analisar o cuidado em hanseníase no município de Choró-CE. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo avaliação normativa. Teve como cenário o município de Choró-CE. A amostra constou de 13 participantes, sendo eles profissionais de saúde do referido município. A coleta dos dados se deu através de um checklist elaborado pelos pesquisadores no qual analisaram questões por meio de comparações do que tinha no município em relação ao cuidado em hanseníase, ao que de fato é preconizado pelo Ministério da Saúde. Após os resultados obtidos foi solicitado pela secretaria de saúde do município como devolutiva de nossa pesquisa. Constatou-se que há uma certa fragilidade por parte dos profissionais de saúde do município em relação ao cuidado em hanseníase no que diz respeito a realização de buscas ativas avaliação neurológica, avaliação de contatos e prevenção de incapacidades, além de que há uma escassez na linha de cuidado em hanseníase de referido município.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DO ENTENDIMENTO DO IDOSO SOBRE O ENVELHECER, SUA CONCEPÇÃO SOBRE FAMÍLIA E A QUALIDADE DE VIDA DIANTE DAS MUDANÇAS DO PROCESSO DE ENVELHECER

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	021.868.113-59	BRUNA DA SILVA BEZERRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
		028.559.603-98	Jayanny Mesquita Oliveira Timbo	CONFGÁS REFRIGERAÇÕES
		020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública
		043.010.283-66	Francisco Beserra Dias Filho	Clínica Intorce
		026.870.073-74	Isabel Wéllyta Freire Bezerra	Secretaria Municipal de Saúde de Alto Santo
		032.545.033-17	Patrícia Maria Holanda Delfino	Escola de Saúde Pública

Resumo

Introdução: O Brasil antes era conhecido como um país jovem, e se pensava que a problemática do envelhecimento fosse uma coisa distante, pertencente apenas em países desenvolvidos. Contudo, partir da década de 70, é crescente a população idosa, em termos proporcionais, mais do que qualquer outra faixa etária no Brasil. Portanto, com essa transição demográfica torna-se cada vez mais desafiador garantir uma boa qualidade de vida a essa população idosa, pois o envelhecimento traz consigo um fator emocional de regressão, no sentido de acentuar sentimentos de fragilidades, de dependência, de insegurança. Objetivo: Analisar o entendimento do idoso sobre o envelhecer, sua concepção de família e qualidade de vida diante das mudanças do processo envelhecimento. Metodologia: Trabalho do tipo qualitativo com caráter descritivo e exploratório que foi desenvolvido na cidade de Quixadá-CE, no bairro Campo Novo, na Vila Vicentina que representa uma organização de ajuda humanitária, tendo como finalidade ajudar os mais necessitados. Contou com a participação de 4 idosos. Para a coleta de dados aplicou-se um formulário e utilizou-se a entrevista semi-estruturada e os dados foram analisados através da metodologia de Bardin. Resultados: Observou-se que 75% dos participantes, eram do sexo feminino; 75% analfabetos; 75% casados; 25% viúvos, 83% são pardos; 17% são brancos; 100% moram com familiares; 75% dependentes das Atividades de Vida Diária, de acordo com a escala Pfeffer. Notou-se que grande parte dos idosos possuíam indícios de quadro depressivo. Os idosos tinham autonomia para algumas atividades, a maioria dos idosos agradeciam por chegarem a esta fase, não trabalhavam e conceitou lazer como atividades diárias. Conclusão: A pesquisa mostrou que os idosos possuem pouco conhecimento acerca do envelhecimento. Os sentimentos de pena, de temor ou de responsabilidade, juntamente com o de não desejar ver sofrer a pessoa idosa, são algumas razões que podem fazer com que se preste ajuda imediata ou excessiva. Por tudo isso, fica claro que a intimidade humana e a sabedoria podem produzir uma conquista para o envelhecimento ativo e saudável, e exigir novas leis e contratos sociais para que se cumpram tantos os direitos adquiridos e constantemente sejam renovados e criados novos direitos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DO GRUPO ANTITABAGISMO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA MARATOAN EM CRATEÚS CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		409.967.783-49	CLEIBIANE BARBOSA MELO	Faculdade Princesa do Oeste
	x	799.032.313-34	DILENE FONTINELE CATUNDA MELO	Faculdade Princesa do Oeste
		754.286.013-53	DENNIS DIDEROT FONTINELE	M1E5Lª OCRES

Resumo

O tabagismo é um problema de saúde pública e persiste como uma das principais causas de morte evitáveis no mundo.A ação governamental que mais impacta na efetivação de tratamento àqueles que são dependentes de tabaco é o Programa Nacional de Controle ao Tabagismo. A pesquisa teve como objetivo geral descrever o grupo antitabagismo da Estratégia Saúde da Família Maratoan do município de Crateús- Ceará no ano de 2016. No total, 44 pessoas participaram dos dois grupos realizados no ano de 2016, e o quantitativo de 23 pessoas finalizaram todo programa. A análise foi realizada com 23 prontuários, ou seja, aqueles que finalizaram o tratamento. Evidenciou-se predomínio do sexo feminino (56,6%), com a média de idade em torno de 31 a 40 anos, com primeiro grau escolar completo, a maioria solteira, quanto à profissão, grande parte relatou como "do lar" perfazendo (39%) da amostra. Os participantes do grupo antitabagismo relataram uso de fumo em idade precoce, a maioria (82,6%) iniciou entre 10 a 20 anos de idade. (56%) ao iniciarem as sessões do grupo, utilizavam cerca de 11 a 20 cigarros por dia, com grau de dependência elevado (82,6%) para 6-7 pontos segundo Teste de Fagerstrom. Ao final dos grupos do ano de 2016, obteve-se maioria de sucesso, com (59,09%) cessando hábito de fumar, portanto atingindo os objetivos do grupo antitabagismo. Pode-se concluir que o processo de cessação do tabagismo é bastante complexo, pois é influenciado por variáveis individuais e externas. Os resultados obtido sinalizaram a melhora e a importância das políticas do controle do tabagismo instituídas no país, entre estas os grupos antitabagismo existentes na Estratégias Saúde da Família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise do quadro epidemiológico da violência sexual contra crianças e adolescentes no Estado do Ceará no período de 2013 a 2018

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.649.633-98	Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		060.833.393-08	Jéssica Brena de Sousa Freire	Secretaria do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: A violência é considerada um dos problemas mais graves de extirpação dos direitos humanos, principalmente de crianças e adolescentes. A partir da Portaria MS/GM nº 1271, de 06 de junho de 2014, os casos de violência sexual passaram a ser de notificação imediata, ou seja, o preenchimento da notificação e o envio da informação para a Secretaria Municipal de Saúde devem ser realizados em até 24 horas, e a obrigatoriedade da notificação de todos os casos de violência à criança e ao adolescente é garantida pela Lei nº 8069/1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Objetivo: Analisar o quadro epidemiológico da violência sexual contra crianças e adolescentes no Estado do Ceará no período de 2013 a 2018. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo longitudinal de abordagem quantitativa realizado a partir da coleta de informações das notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) através do TabWin. Os critérios de pesquisa selecionados no TabWin foram: Unidade Federativa de Notificação - Ceará, Ano de Ocorrência - 2013 a 2018, Violência Sexual - Sim, Idade Detalhada - menor de um ano até 18 anos e Sexo - Feminino e Masculino. Ao detalhar o ano de 2018 por mês, foi acrescentado mais um critério: Mês de Ocorrência - Janeiro a Maio. Resultados: O período analisado registrou 1744 notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes. Ocorreram 240 em 2013; 239 em 2014; 306 em 2015; 474 em 2016; 403 em 2017 e 82 até a semana epidemiológica 20 de 2018. O maior número de notificações envolvendo vítimas do sexo masculino foi em 2015 contabilizando 43 casos; já o ano 2016 apresentou o maior número de casos com vítimas do sexo feminino, 437. O ano de 2018, segundo o mês de ocorrência, apresenta os seguintes resultados: ocorreram 32 notificações de violência sexual em janeiro; 15 casos em fevereiro; 22 em março; 10 em abril e 3 em maio. O pequeno quantitativo de notificações de violência em maio é devido ao não fechamento do mês, ou seja, ainda há duas semanas epidemiológicas para serem informadas. Conclusão: No decorrer dos anos, houve crescimento significativo dos casos de violência. Crianças e adolescentes acometidos por esta situação encontram-se em uma condição de extrema vulnerabilidade. Com isso, tornou-se necessário reforçar a importância de uma vigilância mais eficaz e atenta para casos de violência sexual, principalmente, através da Portaria MS/GM nº 1271.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Analise do tratamento realizado por pacientes hipertensos e diabéticos em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde em Caucaia-Ce.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		024.843.613-94	PAMELLA DE CASTRO DUARTE	SPrefeitura Municipal de Caucaia
	x	074.752.143-38	INGRID RAMANNA FELIX DOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: A unidade de atenção primária à saúde (APS) como parte fundamental do atendimento a comunidade, possui papel imprescindível no rastreio e acompanhamento de pessoas com afecções crônicas. As doenças cardiovasculares aumentaram consideravelmente nas ultimas décadas, tornando-se uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo. OBJETIVO: Analisar como se dá a distribuição de pacientes com quadros hipertensivos e hiperglicêmicos acompanhados por uma enfermeira da Unidade de Atenção Primária à Saúde e uma acadêmica de enfermagem a fim de descrever como caracteriza-se o tratamento desses pacientes. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, no qual foram levantados dados secundários, referentes às evoluções dos pacientes realizadas nas consultas de enfermagem realizadas de março a maio de 2018, nas dependências da Unidade de Atenção Primária à Saúde Sergio Rodrigues Teixeira. RESULTADOS: Foram analisadas 73 evoluções dos pacientes atendidos no período supracitado, dessas foram identificadas 35 pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 5 com Diabetes Mellitus (DM), e 33 com as duas afecções associadas. Os principais medicamentos prescritos para tratamento dessas comorbidades foram a Hidroclorodiazida 25 mg (29), Losartana 50 mg (38), Cálcio 600 mg associado a 400 UI de Vitamina D (43), Sinvastatina 20 mg (29), Omeprazol 20 mg (45) e Metformina 500 mg (30). Foi identificado ainda que poucos pacientes com quadro hiperglicêmico faziam uso do hormônio insulina (9). CONCLUSÃO: O estudo revelou uma alta associação entre HAS e DM, evidenciando também um alto consumo de medicamentos por esse público. Há também uma grande associação de classes farmacêuticas distintas, fazendo-se necessário um estudo mais aprofundado sobre os efeitos adversos sofridos por essa população polimedicada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE ETNOBOTÂNICA MODERNA DO ACERVO CIENTÍFICO DO PROFESSOR FRANCISCO JOSÉ DE ABREU MATOS: CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FITOFÁRMACOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	567.774.853-68	KARLA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		691.152.063-00	KELLEN MIRANDA SÁ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		626.646.973-15	ANGÉLICA REGINA LIMA BRASIL	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		539.790.283-72	ALEKSANDRA BARROSO GOMES	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		213.397.913-15	MARY ANNE MEDEIROS BANDEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

Introdução: O Brasil não é apenas rico em biodiversidade, mas também em sociodiversidade. Na Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, a utilização de plantas medicinais como prática terapêutica está disseminada nas famílias, além disso, é o ecossistema menos conhecido, protegido e pesquisado do país. Poucos estudos etnofarmacológicos foram realizados antes do ano 2000 nesse bioma. Francisco José de Abreu Matos, idealizador do Programa Farmácias Vivas, realizou diversas expedições científicas pela Caatinga entre os anos de 1980-2000, coletando informações populares e amostras biológicas que foram registradas em relatórios técnicos. Objetivo: Este trabalho objetivou organizar, sistematizar e analisar esses dados etnofarmacológicos. Metodologia: Análise etnobotânica moderna - Importância Relativa (IR), Fator de Consenso do Informante (FCI) e Análise de Componentes Botânicos (ACB). Testes estatísticos para avaliar a associação entre categorias de uso de acordo com CID-10/2008 e clados filogenéticos pela Angiosperm Phylogeny Group (APG IV/2016). Resultados: Contabilizou-se 272 espécies de plantas - 71 famílias, 220 gêneros - e resgate de 1.388 exsicatas. As famílias Fabaceae (40 espécies) e Asteraceae (19 espécies) foram as mais representativas. Myracrodroum urundeuva Allemão foi a espécie mais citada. A folha foi a parte da planta que recebeu maior número de citações seguida de raiz e casca. O chá é a principal forma de preparo, seguida de in natura. A espécie mais versátil (IR=2,0) foi Scoparia dulcis L. Houve maior homogeneidade das informações entre os informantes para as categorias: VII-FCI=0,75, I-FCI=0,74 e X-FCI=0,71. O resultado do teste de associação x2 entre as categorias de uso e grupos taxonômicos foi altamente significativo (p-valor < 0,0001). O dendrograma de cluster para os clados filogenéticos 5 e 9 são subutilizados. O dendrograma de cluster para as categorias de uso (CID-10/2008) revela que as espécies que são indicadas para categoria de uso X, também são indicadas para tratar IX e XII. As indicadas para VIII também são para XV. As indicadas para XI também o são para VI.Conclusão: A etnofarmacopeia do Prof F.J.A. Matos tem valor cultural e científico incalculáveis. Técnicas modernas de etnobotânica e a aplicação da filogenia pelo sistema APG IV/2016 conferem a este acervo particular uma ferramenta de bioprospeção e também um fortalecimento da fitoterapia com espécies vegetais da Caatinga brasileira.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANTROPOMETRIA DOS USUÁRIOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.894.753-10	ALEXSANDRA DE SOUSA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		606.066.583-78	SAMARA KERCYA PEREIRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		029.113.993-07	ALEXANDRE SALES FARIAS	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		014.683.113-60	JULIANA SOARES RODRIGUES	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		038.223.773-09	EVERTON SALATIEL ALFERES DE	RCAENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ

Resumo

O risco nutricional é entendido como o aumento do risco de morbimortalidade em virtude do estado nutricional do paciente que pode ser avaliado através da combinação do estado nutricional e da seriedade da doença. O Índice de Massa Corporal (IMC) é o instrumento mais utilizado para constatar pessoas em risco nutricional, assim como, a circunferência do braço (CB), pois retrata tanto a massa proteica como a reserva de energia, uma vez que, a obesidade e a circunferência da cintura (CC) aumentada elevam o risco de doenças de morbimortalidade, como as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Entre elas, podemos citar: A Diabetes Mellitus e também a Hipertensão Arterial Sistêmica. Com isso, o trabalho teve como objetivo de analisar o estado nutricional de acordo com os diagnósticos obtidos através da antropometria dos usuários diabéticos e hipertensos de uma Unidade Básica de Saúde em Fortaleza que atende todas as faixas etárias, com prevalência do público adulto. A amostra de 72 pacientes foi realizada através da análise das fichas de atendimento dos períodos de Setembro de 2016 á Junho de 2017. Os resultados apresentaram maior prevalência de Hipertensão Arterial e o estado nutricional de Obesidade, logo em seguidas os usuários que possuem simultaneamente Diabetes e Hipertensão e o estado nutricional de Obesidade e posteriormente os que apresentam somente Hipertensão Arterial e o estado nutricional de Sobrepeso. Diante deste estudo, percebeu-se que o perfil da população estudada na sua maioria são hipertensos e obesos e, consequentemente, apresentam risco aumentado de desenvolver outras doenças metabólicas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANTROPOMETRIA DOS USUÁRIOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.894.753-10	ALEXSANDRA DE SOUSA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		606.066.583-78	SAMARA KERCYA PEREIRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		029.113.993-07	ALEXANDRE SALES FARIAS	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		014.683.113-60	JULIANA SOARES RODRIGUES	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		038.223.773-09	EVERTON SALATIEL ALFERES DE	RCAENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ

Resumo

O risco nutricional é entendido como o aumento do risco de morbimortalidade em virtude do estado nutricional do paciente que pode ser avaliado através da combinação do estado nutricional e da seriedade da doença. O Índice de Massa Corporal (IMC) é o instrumento mais utilizado para constatar pessoas em risco nutricional, assim como, a circunferência do braço (CB), pois retrata tanto a massa proteica como a reserva de energia, uma vez que, a obesidade e a circunferência da cintura (CC) aumentada elevam o risco de doenças de morbimortalidade, como as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Entre elas, podemos citar: A Diabetes Mellitus e também a Hipertensão Arterial Sistêmica. Com isso, o trabalho teve como objetivo de analisar o estado nutricional de acordo com os diagnósticos obtidos através da antropometria dos usuários diabéticos e hipertensos de uma Unidade Básica de Saúde em Fortaleza que atende todas as faixas etárias, com prevalência do público adulto. A amostra de 72 pacientes foi realizada através da análise das fichas de atendimento dos períodos de Setembro de 2016 á Junho de 2017. Os resultados apresentaram maior prevalência de Hipertensão Arterial e o estado nutricional de Obesidade, logo em seguidas os usuários que possuem simultaneamente Diabetes e Hipertensão e o estado nutricional de Obesidade e posteriormente os que apresentam somente Hipertensão Arterial e o estado nutricional de Sobrepeso. Diante deste estudo, percebeu-se que o perfil da população estudada na sua maioria são hipertensos e obesos e, consequentemente, apresentam risco aumentado de desenvolver outras doenças metabólicas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A obesidade como fatores de risco para o desenvolvimento de doenças correlacionadas com a saúde em pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde em Fortaleza- CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	024.726.973-50	eliara nepomuceno da silva aldegheri	Plasticlinic
		003.327.403-74	EXPOSESP - JULIANA BRAGA	SnuDtEricCioAnSisTtaRO

Resumo

Introdução: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo de gordura no organismo. As principais causas da obesidade são de etiologia multifatorial, sendo as principais delas a alimentação inadequada, a inatividade física, uma dieta rica em gorduras e produtos industrializados. Objetivo: Avaliar o estado nutricional dos pacientes com sobrepeso e obesidade e o desenvolvimento de outras comorbidades de uma Unidade Básica de Saúde em Fortaleza-CE. Método: Estudo transversal de base populacional, realizado com através de coleta de informações, tais como peso, altura, idade, sexo e dados clínicos, contidos em protuários de pacientes adultos atendidos na Unidade Básica de Saúde. A pesquisa ocorreu no período de março a maio de 2017, onde foram analisados 60 protuários, pré-selecionados aqueles que apresentavam excesso de peso, dentre os quais 10 (17%) eram do sexo masculino e 50 (83%) era do sexo feminino. O estado nutricional foi realizado como base de cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os Resultados apontaram para uma prevalência elevada de obesidade, onde 42% apresentavam obesidade tipo I, 30% obesidade tipo II, 22% obesidade tipo III e apenas 6% estavam enquadrados dentro do sobrepeso.Dentre os pacientes avaliados, 100% apresentavam comorbidades associadas, dentre elas a que se mostrou mais prevalente foi a Hipertensão Arterial Sitêmica (HAS). Conclusão: O estudo revela que há uma relevante demanda de pacientes com excesso de peso nas Unidades Básicas de Saúde e que estes necessitam de uma abordagem de educação alimentar, na perspecitva de reverter o quadro de obesidade instalado , bem como atenuar o desenvolvimento de comorbidades associadas, garantido assim uma melhora na qualidade de vida desses usuários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A PERCEPÇÃO DO TERMO "DIETA" POR USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	043.060.013-50	MARIA RAQUEL DA SILVA LIMA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		796.611.223-34	FRANCISCA VALDETE GOMES DOS	OCSentro Universitário Estácio do Ceará
		603.970.963-48	RIZOLÂNIA SILVA DE ARAÚJO	Centro Universitário Estácio do Ceará
		054.589.023-35	STELLA CÂNDIDA ALBANO	Centro Universitário Estácio do Ceará
		604.784.813-30	ALEXSANDRA PEREIRA DE SOUSA	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

Introdução: a palavra dieta é de origem grega, e quer dizer "modo de vida". Apesar do seu significado, a palavra dieta na maioria das vezes é abordada inadequadamente pela mídia como sinônimo de restrição alimentar para emagrecimento. Objetivo: o presente estudo propôs analisar a percepção sobre a palavra dieta por pacientes atendidos em uma unidade básica de saúde (ubs). Metodologia: pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa realizada em uma ubs localizada em fortaleza-ce. Foi utilizada uma amostra de 20 pessoas, no período de fevereiro a março de 2018. Foi definido como critério de inclusão os usuários adultos com faixa etária de 19 á 57 anos, sendo exclusos crianças, adolescentes, gestantes e idosos. A entrevista se norteou por 4 perguntas: qual o significado da palavra dieta para você?; qual a sua opinião sobre dietas da moda?; o que você acha da utilização de produtos dietéticos?; o que você acha de aliar o hábito alimentar à prática de atividade física, medicamentos ou suplementos?. Resultados: verificou-se que a maioria dos entrevistados perceberam dieta como restrição e sofrimento, mas não possuíam o hábito de consumir alimentos dietéticos, e nem realizavam dietas da moda. Apesar dos pacientes declararem ter um breve conhecimento sobre esse tema, não apresentaram argumentos definidos sobre os riscos ou benefícios. Porém, acharam relevante aliar exercício e alimentação, sem o uso de suplementos ou medicamentos. Conclusão: apesar de atualmente a população possuir mais curiosidades envolvendo alimentação saudável, a maioria dos entrevistados se sentiram inseguros em opinar sobre as perguntas. Desta forma, se faz necessário mais esclarecimentos em relação à esta temática.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A PEREGRINAÇÃO NO ANTEPARTO:UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		495.646.413-49	Cristiane Maria de Oliveira Moreira	Secretaria Municipal de Maracanaú
		058.017.113-25	ISABELLE DIAS VARELA	Secretaria Municipal de Saúde
		733.914.332-72	FERNANDA PATRICIA NOGUEIRA	secretaria de saúde de fortaleza
		039.964.743-00	Yoko de Souza Doi	Secretaria Municipal de Maracanaú
		668.617.643-53	Luana Terra Ribeiro de Araújo Andrade	Secretaria Municipal de Saúde

Resumo

A gestação é um processo fisiológico, mas que necessita de acompanhamento desde as consulta de pré-natal até o momento do parto. Momento este, ímpar na vida da mulher e seus familiares. A politica de Nacional de Humanização deixa claro a importância do atendimento acolhedor em todo ciclo gestacional(BRASIL, 2003). Em todo o território brasileiro há dificuldades no acesso à internação para o parto. A maior parte da população convive com uma assistência seccionada, mesmo que o parto seja uma urgência prevista (ALMEIDA; SZWARCWALD, 2012).O acesso ao atendimento ao parto abrange o deslocamento da parturiente até a unidade de saúde de referência.Tendo em vista que a peregrinação da gestante em trabalho de parto reflete na ocorrência das mortes maternas e perinatais, devido muitas vezes percorrerem grandes distâncias e abordar várias unidades, dificultando a sua entrada em tempo hábil . Com objetivo de analisar a literatura científica em relação ao tema da peregrinação anteparto no Brasil, efetuou-se busca nas bases de dados disponíveis no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF) com descritores

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A preceptoria na Rsidência multiprofissional em saúde da família: percepção de preceptores e residentes

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		039.200.214-01	Renata Maria Moura Nascimento	Universidade Federal da Paraíba
	x	768.965.524-68	FRANKLIN DELANO SOARES FORTE	UFPB
		223.803.293-20	MARIA ENEIDE LEITÃO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		428.107.014-15	katia suely Queiroz Silva Ribeiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família tem sido um importante cenário de aprendizagem em serviços de saúde, tendo o preceptor um papel importante nesse contexto. O objetivo desse trabalho foi apreender a percepção de Residentes e preceptores, sobre o exercício da preceptoria na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF). Foi realizado estudo exploratório com delineamento qualitativo utilizando a técnica de grupo focal para coleta de dados. Formou-se dois grupos focais homogêneos (um com preceptores e outro com Residentes), os quais foram gravados, transcritos e efetuada a análise temática de conteúdo de Bardin. Observou-se o desejo e envolvimento dos trabalhadores para o exercício da preceptoria e a importância da RMSF no território. No entanto, faz-se necessário a inserção dos preceptores em programas de desenvolvimento docente para a preceptoria, com vistas a qualificação desse processo na RMSF. Ampliando o diálogo entre os atores envolvidos na RMSF, fortalecendo o caminho para melhoria da qualificação profissional na RMSF e para a integralidade do cuidado em saúde. Reconheceu-se o papel protagonista do preceptor nesse processo de formação, ressaltando a valorização da preceptoria nas RMSF.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A preceptoria na Rsidência multiprofissional em saúde da família: percepção de preceptores e residentes

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		039.200.214-01	Renata Maria Moura Nascimento	Universidade Federal da Paraíba
	x	768.965.524-68	FRANKLIN DELANO SOARES FORTE	UFPB
		223.803.293-20	MARIA ENEIDE LEITÃO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		428.107.014-15	katia suely Queiroz Silva Ribeiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família tem sido um importante cenário de aprendizagem em serviços de saúde, tendo o preceptor um papel importante nesse contexto. O objetivo desse trabalho foi apreender a percepção de Residentes e preceptores, sobre o exercício da preceptoria na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF). Foi realizado estudo exploratório com delineamento qualitativo utilizando a técnica de grupo focal para coleta de dados. Formou-se dois grupos focais homogêneos (um com preceptores e outro com Residentes), os quais foram gravados, transcritos e efetuada a análise temática de conteúdo de Bardin. Observou-se o desejo e envolvimento dos trabalhadores para o exercício da preceptoria e a importância da RMSF no território. No entanto, faz-se necessário a inserção dos preceptores em programas de desenvolvimento docente para a preceptoria, com vistas a qualificação desse processo na RMSF. Ampliando o diálogo entre os atores envolvidos na RMSF, fortalecendo o caminho para melhoria da qualificação profissional na RMSF e para a integralidade do cuidado em saúde. Reconheceu-se o papel protagonista do preceptor nesse processo de formação, ressaltando a valorização da preceptoria nas RMSF.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Psicanálise no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: possibilidades e desafios

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.459.553-70	Neiara Parente de Araújo	Prefeitura Municipal de Itapipoca

Resumo

O presente trabalho expõe sobre a Psicanálise em um serviço público de saúde mental, uma área de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Práticas, ética da abordagem, sua relação com a Saúde Coletiva e as Reformas Sanitária e Psiquiátrica foram objetos de estudo, com o intuito de descrever o contexto de trabalho da perspectiva do inconsciente, que, até então, nem oficialmente existia antes de 2008 na Atenção Básica. Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho teórico-prático. Parte de diversas referências para fundamentá-la. Para isso, foi feita uma revisão bibliográfica em bases de dados, livros e textos. Os resultados encontrados indicaram que existem ações, baseadas na Psicanálise, na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), bem como a possibilidade futura de outras. A abordagem enfatiza a escuta como meio de desenvolver ressignificações, identificar conteúdos inconscientes e desejo do usuário, indivíduo ou coletivo. Pode ser associada à Saúde Coletiva, tendo em vista que representa a afirmação da singularidade diante de uma universilidade, expressa em normas e outras saberes. Como se refere especificamente a sua atuação no NASF, as ações primordiais serão coletivas: matriciamentos e facilitação de grupos. Algo diferente de seu espaço tradicional: a clínica; porém não a invalida, visto que o mais importante é manter seus princípios teóricos, como a ética do desejo. Por fim, o trabalho aponta dificuldades exercidas, pela investigadora enquanto psicóloga no NASF. Mudanças na política de saúde mental estão arriscando as reformas. A discriminação da atuação coletiva é outro desafio. Também afirma a conclusão da possibilidade de a Psicanálise atuar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

As interfaces do cuidado sob à ótica da Redução de Danos: Revisão Integrativa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	069.030.393-92	Ana Camila Bezerra de Sousa Silva	UNICHRISTUS
		065.116.953-44	Cleysiane Gonçalves Pequeno	Centro Universitário Christus Unichristus
		064.932.233-93	Lucas Lemos Freitas	Faculdade Maurício de Nassau Uninassau
		065.841.043-11	Yanka Michely Gomes Barros	Centro Universitário Christus Unichristus
		036.857.323-07	Jhennifer de Souza Góis	Universidade Estadual do Ceará UECE
		603.695.183-30	Vitória Silva de Aragão	Centro Universitário Christus Unichristus

Resumo

Introdução: A Redução de Danos (RD) é uma estratégia que rompe com muitos estigmas sociais, colocando o sujeito como protagonista do cuidado. Apresenta-se a partir de uma compreensão ampliada sobre o uso de álcool e outras drogas na sociedade contemporânea, buscando formas alternativas para lidar com o uso problemático de substâncias psicoativas, sem pautar, exclusivamente a abstinência.(MACHADO; BOARINI, 2013). Objetivo: Descrever e avaliar o programa de redução de danos sob a perspectiva no cuidado com o sujeito e suas particularidades. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa. As bases de dados consultadas foram LILACS e SCIELO. Os descritores utilizados foram "redução de danos" AND "saúde pública". Utilizaram-se como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, textos completos e disponíveis em língua portuguesa, excluíram-se resenhas, estudos de revisão e editoriais. Desse modo, foram analisados 20 artigos que atenderam aos critérios mencionados. Resultados: A RD tem a finalidade de ampliar as possibilidades no tratamento do usuário de substâncias psicoativas, tornando-o mais autônomo em seu processo de cuidado. Mediante os artigos analisados, nota-se que a RD traz uma contribuição para a humanização do serviço, no sentido de aceitar o usuário em seu momento de maior vulnerabilidade, onde o mesmo passa a ser acolhido e aceito, desenvolvendo assim, um maior vínculo do usuário com o serviço. Com isso resulta-se em uma qualidade no atendimento desenvolvendo uma melhor forma de tratamento, respeitando, sobretudo o sujeito e suas escolhas. Conclusão: A guisa de conclusão, ratifica-se como indispensável a produção de uma ética no cuidado, "uma clínica do sujeito", com formas de cuidar que considerem as pessoas em sua integralidade e não condicionem o cuidado à abstinência do uso de substâncias psicoativas. A política de Redução de Danos precisa ser radicalmente afirmado no cuidado às pessoas que fazem uso problemático de drogas, devendo estar de acordo com um conceito ampliado de saúde e com os princípios da Reforma Sanitária.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA DE UMA CIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.294.583-95	Maria Ivone Damasceno Bôto Cruz	Prefeitura de Maranguape
		766.010.303-25	Valderir Ferreira de Andrade Neto	Secretaria Municipal de Maranguape
		061.117.673-48	Nilza Carla Barros Cordeiro de Abreu	Prefeitura de Maranguape
		044.150.773-58	Fernanda Rocha Honório de Abreu	Prefeitura de Maranguape
		139.001.373-15	Karla Maria Carneiro Rolim	Universidade de Fortaleza
		440.871.443-72	Mirna Albuquerque Frota	Universidade de Fortaleza
		011.833.743-21	Camila Santos do Couto	Unifversidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma doença infecciosa, tem sua transmissão por via sexual, transplacentária, perfurocortantes contaminados e por transfusão sanguínea. Pode acometer a mulher durante a gestação e não havendo tratamento ou sendo inadequado, há a disseminação ao feto, ocorrendo à Sífilis Congênita. Além disso, encontra-se como um problema de saúde pública nos dias atuais, haja vista sua incidência e agravos a saúde materna infantil. OBJETIVO: Realizar uma análise epidemiológica da incidência de casos de Sífilis Gestacional e Congênita acometidos no município de Maranguape, Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de análise epidemiológica descritiva dos dados referentes a casos de sífilis em gestante e congênita, através de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), notificados no município de Maranguape - CE, no intervalo de 2007 a 2017. O estudo foi realizado no período de abril a maio de 2018. Os dados foram expressos em frequências absolutas e relativas. RESULTADOS: Verificou-se no período de 2007 a 2017 um total de 13.920 nascidos vivos, dos quais 72 casos foram notificados como Sífilis Congênita, apresentando taxas de incidência de 2,93 e 3,83 por 1000 nascidos vivos, nos respectivos anos de 2007 e 2016. Foram identificados no período avaliado, 111 agravos de Sífilis Gestacional. Observou-se que a maioria das gestantes cujos recém-nascidos tiveram diagnóstico de Sífilis Congênita, realizaram o pré-natal (63; 87,5%), possuíam de 20 a 39 (82; 73,9%) anos e tinham mais de 8 anos de estudo (49; 68,0%). CONCLUSÃO: Evidenciou-se uma taxa elevada de Sífilis Gestacional e Congênita, além de um percentual alto para consultas de pré-natais. Assim, estratégias que incorporem melhorias na rede de apoio diagnóstico, enfrentamento da doença, manejo clínico, integração de parceiros e educações em saúde, são estratégias que favorecem o cuidado ao binômio mãe e filho, tendo potencial de reduzir casos de sífilis e seus agravos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	008.883.213-92	Vanessa Gomes Barros	universidade de fortaleza
		065.092.873-31	Mikaele Mota Mesquita	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa e progressiva, sendo a demência mais prevalente em idosos. Com a progressão, os sintomas ficam cada vez mais notórios e as atividades de vida diária ficam comprometidas, mesmo no estágio mais leve da doença. A avaliação da capacidade funcional do idoso deve ser feita pela equipe de enfermagem e multidisciplinar, para que haja um cuidado de qualidade e que se tenha uma visão mais precisa do nível da doença e do impacto da demência na família do idoso, buscando resultados positivos. OBJETIVO: Relatar a assistência de enfermagem a um idoso com Doença de Alzheimer. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa realizada no portal de busca da Biblioteca Virtual em Saúde. A seleção dos artigos ocorreu no mês de maio de 2018. Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) selecionados foram: Doença de Alzheimer, Idoso e Assistência de Enfermagem de forma integrada. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados, nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e no idioma português. Foram excluídas editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, monografias. Foram elencados quatro artigos para análise crítica. RESULTADOS: Os principais temas abordados nos artigos eram: o papel da enfermagem na interpretação da relação do cuidado entre cuidadores, familiares e idosos com Alzheimer; o papel da enfermagem na orientação dos familiares, cuidadores, diante das dificuldades geradas pela doença de Alzheimer; levantar os diagnósticos de enfermagem dos idosos na consulta de enfermagem e relacionar tais diagnósticos com resultados de testes neurológicos; o papel do enfermeiro no estímulo das reservas cognitivas em idosos com doença de Alzheimer na tentativa de resgatar potencialidades ainda existentes, e despertar um novo olhar da família, profissionais de saúde e cuidadores. CONCLUSÃO: Encontrou-se através dos estudos que o enfermeiro tem fundamental importância diante do idoso com Alzheimer na orientação dos cuidadores, dos seus familiares para um melhor convívio com a doença, no levantamento dos diagnósticos mais prevalentes para uma assistência mais sistematizada e individualizada e no estímulo da função cognitiva do idoso. Dessa forma, este se beneficia de um plano de assistência voltado a prevenir agravos da sensibilidade o ajudando a manter sua independência e com orientações para uma melhor qualidade de vida. Descritores: Assistência de Enfermagem. Idoso. Doença de Alzheimer.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Assistência de Enfermagem a pessoas surdas na Estratégia de Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.962.993-04	Karen Gomes Olinda Rodrigues	Prefeitura Municipal de Catarina
		027.476.123-84	Renata Barros Guedes	Enfermeira
		055.788.403-96	Aline Ferreira da Silva	Enfermeiro
		731.000.133-87	Danúbia Soares Victor de Moura	Enfermeiro
		063.283.603-20	Mateus Cavalcante Beserra de Moraes	Enfermeiro

Resumo

Introdução: sabendo que a audição constitui uma ferramenta importante para o desempenho de uma adequada percepção do "mundo" ao nosso redor, as pessoas que possuem privação da audição acabam encontrando limitações que podem refletir em impactos na assistência a saúde destas pessoas. Tendo em vista que a Atenção Primária é a porta de entrada do Sistema Única de Saúde (SUS), e sendo o enfermeiro um profissional que atua diretamente nesta assistência, o presente trabalho propõe-se a estudar como se dá a assistência do enfermeiro aos pacientes surdos. Objetivo Geral: compreender a assistência de enfermagem a pacientes surdos na Estratégia de Saúde da Família. Objetivos Específicos: conhecer as estratégias dos profissionais de enfermagem para a comunicação com surdos na Estratégia de Saúde da Família e identificar as dificuldades dos enfermeiros em relação a este atendimento na Estratégia de Saúde da Família. Metodologia: este estudo se enquadrou como pesquisa de campo de natureza descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu em 8 Estratégias de Saúde da Família da zona urbana do Município de Iguatu-CE, durante os meses de outubro e novembro de 2016. A amostra foi composta por 8 enfermeiros. As informações foram trabalhadas com base técnica de análise temática proposta por Minayo. Resultados: foi possível perceber que os profissionais de enfermagem expressam um déficit para lidar com essa clientela, e que dependem, na maioria das vezes de um intérprete ou de familiares para estabelecer o vínculo profissional-paciente, o que pode acarretar no prejuízo da prevenção, promoção e recuperação da saúde da população em questão. Considerações Finais: os enfermeiros por estarem à frente da coordenação da Atenção Básica tem a oportunidade de estabelecer o primeiro contato com essa clientela, sendo que uma comunicação ineficiente pode resultar em consequências negativas quanto à assistência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atenção Primária em Fortaleza:possibilidades e desafios na reorientação das redes de atenção.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		534.653.853-49	Delane Felinto Pintombeira	UECE
		170.683.393-87	Lucia Conde de Oliveira	UECE
		604.198.703-42	Dyeme Alves Barbosa	UECE
		954.685.873-00	Francisca Helena Lima Pereira	UECE
		042.212.593-88	Luana Pereira do Nascimento Lima	UECE
		046.214.223-08	Maísa Bezerra Pinheiro	UECE
		527.141.103-63	Márcia Andréia Barros Moura Fé	UECE
		589.404.563-00	Maria Elisangela Albuquerque Silva	UECE
	x	616.713.983-00	Sandra Costa Lima	UECE

Resumo

A implantação da estratégia saúde da família como processo de reorientação do modelo de atenção do sistema de saúde brasileiro faz parte dos estudos do Laboratório de Seguridade Social e Serviço Social(LASSOSS/UECE). A cobertura da ESF para a população de Fortaleza(50%), em 2016, representa uma das dificuldades a serem enfrentadas para a reorganização do modelo de atenção à saúde.O objetivo do trabalho é refletir sobre a atenção primária à saúde de Fortaleza, como ordenadora do cuidado e articuladora das redes de saúde, a partir dos usuários e trabalhadores. Realizou-se um estudo qualitativo, entre junho 2015 e agosto de 2016, em duas UAPS localizadas nas regionais III e V, por meio de entrevistas semi-estruturadas com 01 gestor, 07 usuários e 22 trabalhadores de saúde. No contexto da gestão municipal (2013-2016), observam-se tensões entre o modelo vigente até 2012 e a institucionalização do modelo de atenção às condições crônicas, implantado no período. A pesquisa revelou que a reorganização dos serviços privilegiou as demandas espontâneas em detrimento da agenda programada, quando as unidades passaram a privilegiar o pronto atendimento, sendo a concepção de "acolhimento" bastante representativa desse processo, a qual, por vezes, se aproxima mais à de triagem e do modelo biomédico.Outro aspecto refere-se à dificuldade na regulação da APS nos outros pontos da rede, comprometendo a integralidade e continuidade do cuidado e a resolubilidade da APS. A ausência do NASF também foi um dificultador para a abrangência do escopo da ESF, seja em relação as ações de promoção e prevenção, ou assistência às necessidades da população. A falta de profissionais ainda permanece como realidade, sendo agudizadas pelos vínculos temporários da atuais contratações.As ações no território têm sido enfraquecidas, pelo número reduzido de profissionais, pelas novas atribuições dos ACS e diminuição da disponibilidade de transporte para as visitas domiciliares. Para alguns trabalhadores entrevistados, a reorganização da atenção primária provocou um sentimento de fim da Estratégia Saúde da Família.A atenção primária representa uma das inovações no modelo de atenção, sendo alvo permanente de embates com modelos hegemônicos. Modelos de atenção refletem modelos de cuidar. Por isso, considera-se fundamental um aprofundamento da reflexão acerca das ações implementadas uma vez que o fortalecimento do SUS requer uma APS ampliada, integrada e participativa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADES DE ENFERMAGEM PRESCRITAS PARA CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA: MAIS DO QUE AS NECESSIDADES CORPORAIS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.870.073-74	Isabel Wéllyta Freire Bezerra	Secretaria Municipal de Saúde de Alto Santo
		020.738.453-39	Braulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		043.010.283-66	Francisco Beserra Dias Filho	Clínica Intorce
		028.559.603-98	Jayanny Mesquita Oliveira Timbó	Cofgás
		021.868.113-59	Bruna da Silva Bezerra	SMS Ibaretama
		032.545.033-17	Patricia Maria Holanda Delfino	Prefeitura de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: Em virtude das diversas transformações no hábito alimentar proveniente da vida moderna, as crianças têm recebido diferentes estímulos alimentares, tais como: dieta desequilibrada rica em carboidratos e pobres em nutrientes essenciais para a manutenção da vida, resultando em alterações nutricionais, as quais geram consumo maior do que as necessidades corporais. Em face disso, os enfermeiros devem atuar intensamente no controle adequado de hábitos alimentares, especificamente por medidas de intervenção coletivas e ou individuais. OBJETIVO: Identificar atividades de enfermagem desenvolvidas por enfermeiros do Programa de Saúde da Família do Município de Quixadá-CE para crianças que apresentam o diagnóstico de enfermagem Nutrição desequilibrada mais do que as necessidades corporais. METODOLOGIA: Estudo descritivo e transversal desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Quixadá-ce. A amostra foi estabelecida por dez enfermeiros que realizam acompanhamento sistemático das crianças do território, através dos programas do Ministério da Saúde. RESULTADOS: As ações de enfermagem listadas pelos enfermeiros forma analisadas e discutidas com base em literatura específica. Analisando de modo geral, dos dez enfermeiros que participaram do estudo, a maioria é do sexo feminino com idade entre 22 e 30 anos. Quanto ao tempo médio de experiência profissional no PSF o dado foi de 4,6 anos. Observou-se que algumas atividades listadas pelos enfermeiros forma bastante lembradas e outras mencionadas poucas vezes. Aparentemente os enfermeiros descreveram as atividades que desenvolvem na sua prática profissional, não tendo dificuldade de responder ao questionário. Apesar de não terem sido impedidos de consultar a literatura específica, os enfermeiros não solicitaram a fundamentação teórica. Por outro lado, observou-se que os enfermeiros, demonstraram conhecimento sobre as várias questões implicadas nos problemas nutricionais na infância, especificamente na obesidade infantil. As atividades listadas para as crianças que apresentam tal diagnóstico, englobaram ações de apoio, aconselhamento e orientações de benefícios de uma melhor qualidade de vida. CONCLUSÃO: Espera-se que este estudo possa trazer contribuições para o planejamento de intervenções nutricionais as crianças do território, proporcionado assim um cuidado integral, personalizado e qualificado. Faz-se necessário provocar os enfermeiros a conhecerem as demandas a serem trabalhadas no território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.352.003-21	GEISA GOMES DE CASTRO	Faculdade Ateneu
		940.341.413-87	Jeane Julião da Costa dos Santos	Faculdade Ateneu
		641.937.483-91	Elany Silva Almeida Correa	Faculdade Ateneu
		061.736.873-21	Maria Bianca Araújo Costa	Faculdade Ateneu
		060.359.183-36	Francisco Jefferson Souza	Faculdade Ateneu
		010.590.913-05	Danielle Silva Feitosa	Faculdade Ateneu

Resumo

Introdução: A puericultura é a ciência que compreende o comportamento e o desenvolvimento neuropsicomotor da criança, tendo em vista à promoção da saúde, imunização, nutrição, higiene, estimular o aleitamento materno, orientar a introdução alimentar complementar e prevenção de agravos que acometem as crianças no primeiro ano de vida, como a diarréia e as infecções respiratórias. Esta prática assistencial foi legalizada pela lei n° 7.498/86 que regulamentou o exercício da enfermagem e estabeleceu essa atividade como privativa do enfermeiro. Objetivo: Atuação do enfermeiro no acompanhamento, crescimento, desenvolvimento infantil. Métodos: Revisão da literatura, cuja pergunta norteadora foi: Qual a atuação do enfermeiro no acompanhamento, crescimento e desenvolvimento infantil? Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram artigos publicados na íntegra, em português, no período de 2012 a 2018 e que respondessem à pergunta norteadora. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS E Scielo, como cruzamento dos descritores: cuidado da criança, atenção primária em enfermagem, encontrados no total 11 artigos. Realizado no período de maio de 2018. Resultados: O enfermeiro deve estar atento às necessidades da criança e analisar o meio social em que ela convive, executando medidas que colabore para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Devem ser realizadas anamnese e exame físico, preenchimento no cartão da criança de peso, estatura e perímetro cefálico, orientar à importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida. A atuação do enfermeiro tem o papel primordial na puericultura, para isso se faz necessário que ele conheça todas as etapas do desenvolvimento da criança. Diante do exposto, considera-se a assistência de enfermagem na puericultura de extrema valia no contexto criança, mãe e família, portanto, este profissional deve ter um olhar cuidadoso a criança e aqueles que a cercam. Conclusão: A atuação do enfermeiro na puericultura constitui-se de atividade desafiadora de investigações e intervenções, durante a consulta faz-se necessária a utilização de ferramentas para acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança de 0 a 2 anos, medidas antropométricas, resposta neuropsicomotora, avaliação de reflexos conforme faixa etária possibilitando a detecção precoce de alterações. O enfermeiro contribui para promoção de saúde, fornecendo orientações e cuidados para a criança e família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação da coordenação do cuidado sob a ótica das internações por condições sensíveis em crianças de 0 a 5 anos

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		042.715.733-10	Marcela Ariadne Braga Gomes Tomé	Universidade Federal do Ceará
	x	056.799.033-85	Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro	Universidade Federal do Ceará
		971.149.280-68	Fabiane do Amaral Gubert	Universidade Federal do Ceará
		029.327.313-86	Jessica Lima Benevides	Universidade Federal do Ceará
		969.948.513-20	Marille Ribeiro Feitosa	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Dentre as doenças mais prevalentes na infância e que geram maior numero de internações hospitalares em crianças de 0 a 5 anos no Brasil, estão as infecções gastrointestinais, principalmente a diarréia, e infecções respiratórias, dentre elas a asma e pneumonia (BRASIL, 2004). Essas doenças endossam o crescente numero de internações hospitalares infantis por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP), que são agravos à saúde cuja morbidade e mortalidade podem ser reduzidas por meio de uma atenção primária oportuna. Assim, destaca-se o instrumento Primary Care Assesment Tool (PCATool) versão criança, o qual avalia por meio de atributos a qualidade dos serviços ofertados a esta população. (STARFIELD, 2002). OBJETIVOS: Avaliar o atributo da Atençao Primária, Coordenação do Cuidado, oferecidos a crianças menores de 5 anos internadas por CSAP pelo diagnóstico de doenças gastrointestinais, asma e pneumonia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, realizado em dois hospitais de Fortaleza-CE.Como instrumento de coleta foi utilizado o PCATool-infantil que permite medir a presença e extensão com dos atributos dos serviços de saúde,através de uma escala de Likert com escores de 0 a 4 para cada resposta, e para melhorcompreensão adotou-se uma escala de 0 a 10 para considerar o atributo inteiro. Aspectos éticos foram respeitados, RESULTADO: O atributo Coordenação, as suas duas apresentaçoes, Integraçao de Cuidados (4,08) e Sistema de Informação (5,96%), apresentou relação positiva, quando a relação de referencia do setor primário para o cuidado especializado e na participação familiar no cuidado a criança, quando leva sempre o cartão de vacinação ou qualquer registro médico para o dia da consulta. CONCLUSAO: O atributo analisado, no total, apresentou baixos escores, tal avaliação aponta fragilidade nos serviços e satisfação dos usuários de uma maneira geral. Porém, nas questões onde apresenta escore elevado, aponta-se o serviço do enfermeiro como positivo. Esta pesquisa reforça que o desenvolvimento de estudos avaliativos de forma a melhorar a qualidade da atenção primária a saúde de ser incentivada. No desempenho da consulta de puericultura, o enfermeiro gera uma aproximação efetiva com os envolvidos no cuidado a criança. Esta enquanto individuo, nao sendo foco do atendimento somente a queixa, a doença, o que permite transcender o cuidado para além do aspecto biológico.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AVALIAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO NA SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		017.923.833-71	SUZANE PASSOS DE VASCONCELOS	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
	x	012.896.883-46	RAFAEL GOUVEIA SAMPAIO	UAPS OTONI CARDOSO DO VALE
		139.001.373-15	KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		037.838.863-09	MAYARA MESQUITA MORORÓ PINTO	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		010.457.693-63	FERNANDA JORGE MAGALHÃES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		024.806.533-58	IZABELA DE SOUSA MARTINS	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar (VD) é um conjunto de ações de saúde voltado para o atendimento educativo e assistencial, o que possibilita uma interação entre os membros da estratégia de saúde da família e os usuários do serviço.Considerada uma ferramenta que proporciona ao profissional conhecer a realidade da sua comunidade, assim como as condições socioeconômicas, ambientais e culturais. Recomenda-se que a Visita Puerperal (VP) ocorra na primeira semana após a alta do recém-Nascido (RN),tem como finalidade principal avaliar o estado da mulher e do RN, assim como orientar e apoiar a família para os cuidados básicos, amamentação e possíveis intercorrências.Quando o RN for classificado como de risco, essa VD deve ocorrer até o terceiro dia da alta. OBJETIVO: Avaliar na literatura a relevância da visita domiciliar para o cuidado ao recém-nascido. METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura, com questão norteadora: Qual o conhecimento científico disponível na literatura acerca da visita domiciliar na saúde pública ao recém-nascido? As bases de dados foram: PubMed/MEDLINE,Bdenf,Lilacs,Scielo,Cinahl e Scopus.Realizou-se o cruzamento dos descritores:Home visit [Visita Domiciliar] AND public health [Saúde Pública] AND infant, newborn [Recém-Nascido]. Na PubMed/MEDLINE e Scopus foram cruzados três descritores: "Home visit" AND "Public health" AND "Infant,newborn".Encontram-se 55 artigos na PubMed/MEDLINE e 155 na Scopus. Nas demais bases, os descritores cruzados foram: "Home Visit" AND "Infant,newborn", encontrou-se 3 artigos na Bdenf, 5 na LILACS, 7 artigos na SCIELO e 32 artigos na Cinahl, totalizando uma amostra de 214 artigos. RESULTADOS: As produções foram nacionais e internacionais, inseridas em periódicos de saúde pública. No entanto, muitos não explanavam com clareza a temática deste estudo, mesmo com os descritores selecionados,observa-se também a quantidade reduzida de estudos realizados no Brasil. Identifica-se, entre os estudos selecionados, dez foram realizados nos Estados Unidos, três no Canadá, um no Japão, um no Uganda, um na Itália, uma na Índia, um em Bangladesh e dois no Brasil. CONCLUSÃO: Pode-se afirmar que a VD ao RN é uma prática importante para garantir uma melhor sobrevida a criança, colaborando para o cuidado direcionado, fazendo com que o profissional responsável por esse atendimento tenha conhecimento da realidade social, econômica e ambiental da família, melhorando assim a qualidade da assistência prestada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AVALIAÇÃO DE UM GRUPO DE PACIENTES QUE DESENVOLVERAM DIABETES MELLITUS TIPO II APÓS DIABETES GESTACIONAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	076.399.063-93	Elizabeth Mesquita da Silva	Centro de diabetes e hipertensão
		004.541.263-44	Dayana Alencar Mesquita Lima	UFRGS (Estudo LINDA Brasil)
		070.155.483-56	Karla Tifany Lima Torres	Unichristus
		032.824.383-38	Beatriz Holanda Nogueira	Unichristus
		065.316.123-98	Alyne Alves da Silva	Unichristus

Resumo

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma patologia caracterizada pela alteração nos níveis de glicemia durante o segundo ou terceiro trimestre da gestação devido a alterações hormonais, assim como genéticos e ambientais. Portanto, o motivo do aumento recente na prevalência de casos de DMG está correlacionado com os hábitos alimentares e sociais das gestantes. No Brasil, a incidência da doença é de 7,6% em gestantes com mais de 20 anos atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS). OBJETIVO: Caracterizar um grupo de gestantes que desenvolveram Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) após ser diagnosticada com diabetes gestacional. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de coorte retrospectiva no qual foram avaliados dados de pacientes com DMG participantes do programa LINDA - Brasil (Lifestyle INtervention for Diabetes prevention After pregnancy), a partir de prontuários colhidos em um centro especializado no tratamento de diabetes, no período de 2013 a 2016. Estabeleceu-se como critério de inclusão, gestantes que compareceram a consulta pós parto com o resultado do Teste Oral de Tolerância a Glicose (TOTG) alterado e tiveram diagnóstico de DM2. RESULTADOS: Entre as 393 pacientes que retornaram após o parto com o resultado do exame TOTG, 42 (10,7%) receberam o diagnóstico de DM2. Dentre as mulheres que desenvolveram diabetes, observou-se que 26% tinham sobrepeso e 53% apresentam obesidade. Na faixa etária, notou-se que 26% das pacientes tinham menos de 30 anos de idade, e 74% com idade igual ou superior a 30 anos. Constatou-se que 70% das pacientes possuem antecedentes familiares positivo para diabetes, 79% delas precisaram de intervenção medicamentosa, como insulina e metformina além da dieta recomendada durante a gestação. Além disso, 71% delas amamentaram após o parto. CONCLUSÃO: As pacientes que desenvolveram Diabetes Mellitus tipo 2 tinham características prevalentes de sobrepeso e obesidade, histórico familiar presente para diabetes e utilização de medicação durante a gestação. Nesse sentido, identificou-se a necessidade de um maior incentivo ao autocuidado para a melhoria de qualidade de vida destas pacientes, tendo em vista que estas tem um risco maior de adquirir a doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL POR USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	455.905.913-68	Érika Cesar Alves Teixeira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		020.464.654-58	LUIZ ALVES DE ANDRADE JÚNIOR	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		056.545.013-13	FIAMA JOPLIN DOS SANTOS SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		054.485.523-07	RUBILENE LOPES CAVALCANTE DE	OCENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		043.714.893-97	KLAYSA DE FÁTIMA FERREIRA DA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ

Resumo

A importância da rotulagem de alimentos para a promoção da alimentação saudável tem destaque em grande parte dos estudos e pesquisas que envolvem a área da nutrição , sendo utilizada como estratégias para uma educação alimentar e prevenção no desenvolvimento de doenças crônicas. As informações nutricionais permitem o consumidor identificar a quantidade de nutrientes que contém na porção de determinado alimento. Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi avaliar o hábito de leitura e conhecimento das informações nutricionais, como também, o conhecimento sobre produtos diet e ligth, contidas nos rótulos de alimentos, por usuários de uma unidade básica de saúde no município de fortaleza, ce. O presente estudo é de caráter transversal e quantitativo e foi realizado no período de 09 à 27 de abril de 2018, com usuários de uma unidade básica na região metropolitana de fortaleza, ce. Foi elaborado pelos pesquisadores, um questionário onde continham perguntas sobre o hábito de leitura de rótulos de alimentos industrializados. Concluiu-se que a grande maioria dos entrevistados na pesquisa acham as informaçoes nutricionais importantes, que cerca de metade deles confiam nas informações,leem os rótulos e ingredientes nutricionais, porém dois terços deles não as veem de fácil compreensão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE CAUCAIA - CEARÁ NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.215.173-00	ALEXSANDRA SILVA THE LESSA	NASF PLANALTO CAUCAIA
		633.804.983-00	TATIANY COUTINHO CAJAZEIRAS	RNAUCLEO AMPLIADO DE SAUDE DA FAMILIA NA
		021.348.873-62	PRISCILLA MAYARA ESTRELA	NUCLEO AMPLIADO DE SAUDE DA FAMILIA NA
		539.436.513-04	MONALIZA MARIA PONTES GOMES	INUOCLEO AMPLIADO DE SAUDE NA FAMILIA
		603.367.763-30	MILENA MARIA SOMBRA CABRAL	NUCLEO AMPLIADO DE SAUDE DA FAMILIA

Resumo

Nos últimos anos, estudos epidemiológicos demonstram mudanças no perfil nutricional de crianças, prevalecendo o crescimento da obesidade e sobrepeso em relação aos déficits nutricionais. A avaliação do estado nutricional apresenta relevância crescente pois a partir do diagnóstico nutricional ações são planejadas, executadas e monitoradas para promoção da saúde e prevenção de doenças, seja no âmbito da comunidade, família e indivíduo.O objetivo desta pesquisa foi verificar o estado nutricional de crianças de um Centro de Educação Infantil (CEI) público de Caucaia. O estudo transversal realizado nos dias 15 e 22 de março de 2018 pela equipe do NASF I, no CEI Antônio Braga, como uma das ações do componente I do PSE. As medidas antropométricas das 111 crianças de 4 a 5 anos de idade foram obtidas através da aferição do peso e estatura, seguindo critérios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), sendo analisados segundo indicadores P/E, E/I e IMC/I e classificação de acordo com os pontos de corte em Z - escore, através dos softwares WHO Anthro e WHO AnthroPlus. Optou-se por apresentar os dados segundo classificação pelo IMC/idade, devido este indicador que considera a proporcionalidade entre variáveis peso e altura ser preconizado para o intervalo de faixa etária da amostra avaliada. Do total de 224 pré-escolares matriculados, 111 estavam presentes nos dias da ação do PSE. Destes, 69,4% pertenciam ao sexo masculino. Quanto à idade, 79 crianças estavam com 4 anos e 32 com 5 anos. Avaliando o estado nutricional dos pré-escolares conforme o Z-escore IMC/idade, observou-se que 69,9% eram eutróficas, seguidas de 17,1% com risco de sobrepeso, 14,1% com sobrepeso, 7,6% obesas, sendo que apenas 2,2% apresentou magreza e 2,2% magreza acentuada. Ao se avaliar segundo o sexo observou-se que 52,3% do sexo feminino apresentavam eutrofia, 18,2% risco de sobrepeso e sobrepeso, 9,1% obesidade e apenas 2,3% magreza acentuada. No sexo masculino 59,7% apresentavam eutrofia, 11,7% risco de sobrepeso, 7,8% sobrepeso, 3,9% obesidade e apenas 1,3% magreza acentuada e 2,6% magreza. Assim, considerando a prevalência de excesso de peso nos pré-escolares, apesar do elevado percentual de eutrofia, ações intersetoriais de educação em saúde, precisam ser fortalecidas para a promoção da alimentação saudável sejam nas UAPS, CRAS, ou outros espaços da comunidade, visando a melhoria do estado nutricional e minimizando os agravos à saúde da criança advindos do excesso de peso

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação do Perfil Nutricional dos Usuários de uma Unidade de Atenção Primária á Saúde localizada em Fortaleza-Ce.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	607.274.343-90	Bruna Gomes de Oliveira Matos	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		604.060.063-26	Carolina Silva Fialho	FAMETRO
		053.150.993-18	Marilândia Vieira Galvão	FAMETRO
		014.683.113-60	Juliana Soares Rodrigues Pinheiro	FAMETRO

Resumo

INTRODUÇÃO: A avaliação do estado nutricional é uma etapa fundamental, para que possamos verificar se o indivíduo se encontra em seus parâmetros adequados. OBJETIVO: Analisar o perfil nutricional dos usuários adultos e idosos de uma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS) com finalidade de classificar o estado nutricional segundo o Índice de Massa Corporal (IMC). MÉTODOS: Estudo descritivo, tipo quantitativo e transversal. Os usuários foram submetidos ao atendimento nutricional e todos responderam a uma ficha padronizada, para a avaliação de dados socioeconômicos, hábitos alimentares e de vida, prática de atividades físicas, etilismo e tabagismo. Realizou-se a avaliação antropométrica considerando peso, estatura, circunferência da cintura, abdominal e braquial. O peso e estatura foram aferidos utilizando uma balança digital marca Mainstays, com capacidade até 150 kg e fita métrica. A avaliação do estado nutricional foi realizada por meio do método de Índice de Massa Corporal (IMC). A classificação foi conforme recomendação da OMS- 1995 para Adultos em: Baixo peso (IMC <18,5 Kg/m²), Eutrófico (IMC entre 18,5 e 24,9 Kg/m²), Sobrepeso (IMC entre 25 e 29,9 Kg/m²), Obesidade (IMC >30 Kg/m²) e para Idosos: Magreza (IMC < 22 Kg/m²), Eutrófico (IMC entre 22 e 27 Kg/m²), Obesidade (IMC > 27 Kg/m²). Foram realizadas buscas nos seguintes bancos de dados eletrônicos: Scielo, PubMed. RESULTADOS: De acordo com análise dos atendimentos realizados nas UAPS, obtivemos uma amostra de 42 pacientes, sendo 32 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Segundo a classificação geral de ambos os sexos , foram identificados em Baixo peso (14,0%), Eutróficos (21,0%), Sobrepeso (31,0%), Obesidade Grau I (12,0%), Obesidade Grau II (14,0%), Obesidade Grau III (7,0%). CONCLUSÕES: Diante dos resultados encontrados conclui-se, que os usuários do sexo feminino são mais predominantes na procura de atendimentos em UAPS. Perante as classificações, o estado nutricional que obteve maior prevalência nos pacientes participantes do estudo, foi o sobrepeso que é considerado grave problema de saúde pública. Dessa forma, concluímos que nós profissionais nutricionistas estamos contribuindo para a adaptação de novos hábitos alimentares que sejam favoráveis para uma melhoria da qualidade de vida, bem como a prevenção de doenças que futuramente possam surgir.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação Nutricional de crianças beneficiadas pelo Programa Bolsa Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	066.242.463-83	LARISSA AMANDA LOPES ROCHA	Centro Universitário Estácio do Ceará
		045.640.803-77	Carla Caroline da Silva Oliveira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		003.327.403-74	Juliana Braga Rodrigues de Castro	UECE
		050.255.513-07	Lucinagela Midiã Gomes de Sousa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		068.175.913-50	Karine Leal Costa	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

O Programa Bolsa Família (PBF) foi implantado pelo Governo Federal Brasileiro com objetivo de combater a pobreza e a fome no país, diante disso prioriza por parte das famílias beneficiadas o cumprimento de condicionalidades, no âmbito da saúde, o programa determina que gestantes, nutrizes e crianças menores de 7 anos sejam acompanhadas do ponto de vista nutricional, mantendo o esquema de vacinação atualizado. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa de delineamento transversal, realizada no período de março a abril de 2018, que consistiu na avaliação do Estado Nutricional de crianças beneficiadas pelo PBF em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, localizada no bairro Messejana em Fortaleza-Ce, através dos pontos de cortes preconizados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: Peso-para-idade (P/I); Peso-para-estatura (P/E); Índice de Massa Corporal (IMC)-para-idade e Estatura-para-idade (E/I). Os dados referentes ao peso, altura e idade foram coletados utilizando os formulários específicos para o atendimento do Bolsa Família. Os dados foram tabulados no Programa Microsoft Excel 2016, sendo analisados através de estatística descritiva. a amostra do estudo foi composta por 149 crianças, sendo 49% do sexo masculino (n=73) e 51% do sexo feminino (n=76). Utilizando os quatro parâmetros preconizados para avaliação do Estado Nutricional, constatou-se que em ambos os sexos o estado de eutrofia foi o mais prevalente. Considerando que o PBF, represente um avanço considerável no combate à fome no Brasil, possibilitando uma melhoria no acesso à alimentação de muitas famílias pobres brasileiras, pode-se concluir com este estudo que a maioria das crianças apresentaram uma adequação do estado nutricional, no entanto não podemos desconsiderar que vivemos hoje uma realidade paradoxal, onde coexiste a desnutrição e a obesidade e são considerados um grande problema de saúde pública. Sendo de extrema importância a necessidade de medidas preventivas e educativas, afim de fornecer informações que auxiliem na melhora escolha alimentar, evitando assim ocorrência da obesidade e desnutrição das crianças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Benefícios da Cúrcuma (CURCUMA LONGA L.) no Tratamento da Depressão: Uma Revisão Sistemática

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.672.983-48	Isabela Natasha Pinheiro Teixeira	Universidade de Quixeramobim UNIQ
		821.454.153-00	Thaís de Arruda Gondim Faria	Universidade de Quixeramobim UNIQ
		620.902.753-91	Luísa Helena Ellery Mourão	Universidade Estadual do Ceará UECE
		014.094.033-27	Aline Nara Lima Souza	Universidade de Quixeramobim UNIQ

Resumo

Introdução: o transtorno depressivo, atualmente, encontra-se como um dos maiores problemas de saúde pública mundial, com isso as pesquisas estão cada vez mais promissoras em corroborar a eficácia e eficiência dos compostos bioativos de alguns alimentos funcionais, como a curcumina, para auxiliar o tratamento da depressão. Objetivo: revisar a literatura acerca dos estudos em humanos e em animais, e dos benefícios encontrados, no consumo através da suplementação de cúrcuma (Curcuma Longa L.), no tratamento da depressão. Metodologia: revisão sistemática da literatura consultando artigos originais em bases de dados eletrônicas, na língua inglesa e portuguesa, com a combinação de descritores e de palavras-chave, publicados em 2013 a 2017. Resultados: após o levantamento dos artigos pelo acervo digital obteve-se um total de 18 estudos, os quais foram divididos em modelo experimental em animais e em humanos. A maioria dos estudos mostrou que os possíveis benefícios da curcumina promoveram efeitos semelhantes aos de antidepressivos pelo aumento da atividade neurotrófica; pela neuroproteção e modulação da neuroinflamação; pela ação anti-inflamatória; pelo aumento da ação de neurotransmissores e pela atividade antioxidante. Considerações Finais: a maioria dos estudos analisados, tanto em modelos experimentais com animais, quanto em ensaios clínicos com seres humanos, mostrou que a suplementação de curcumina pode ser uma alternativa eficaz, e sem maiores efeitos colaterais, na reversão de quadros comportamentais depressivos e de ansiedade, frente à farmacologia antidepressiva padronizada ou em combinação com esta. Todavia, o presente estudo salienta a necessidade de serem realizados mais ensaios clínicos com seres humanos, a partir de amostras mais expressivas, com dosagens diferenciadas e tempo de estudo mais prolongado, com intuito de analisar o uso crônico da curcumina, a fim de dar um respaldo maior aos resultados alcançados.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Características dos atendimentos antirrábicos humanos pós-exposição no estado do Ceará, 2007-2016

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	618.968.963-91	Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		615.599.463-34	Tatiana Cisne Souza	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		134.212.203-87	Sheila Maria Santiago Borges	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		664.289.803-63	Daniele Rocha Queiroz Lemos	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: A profilaxia antirrábica pós-exposição é indicada para pessoas expostas ao vírus rábico. Todos os atendimentos devem ser cadastrados na ficha de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Objetivo: Caracterizar o perfil dos atendimentos antirrábicos humanos no estado do Ceará, no período de 2007 a 2016. Metodologia: O estudo é descritivo e transversal. Os dados das fichas de investigação de atendimento antirrábico humano do Ceará foram organizados em planilhas e calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis socioeconômicas e clínicas dos casos atendidos. Resultados: Nesse período, houve 261.397 notificações de atendimentos antirrábicos, com uma tendência crescente nos coeficientes de incidência dos atendimentos, merecendo destaque o ano de 2015 (40,43 atendimentos por 10 mil habitantes). A maior frequência de notificações ocorreu em pessoas na faixa etária de 20 a 29 anos de idade (33.814 atendimentos; 12,9%), do sexo masculino (139.354; 53,3%) e com residência na zona urbana (170.585; 65,3%). A espécie agressora predominante foi a canina (69,9%). A exposição por mordedura foi a maior responsável pelos atendimentos antirrábicos, com 223.253 (85,4%) notificações, localizada principalmente nas mãos/pés (37,6%). Os ferimentos únicos (54,9%) do tipo superficial (44,1%) foram mais frequentes. Do total de agressões por cães e gatos, 65,8% eram passíveis apenas de observação; no entanto, o tipo predominante de tratamento foi a observação do animal juntamente com a vacina (47,6%). Conclusões: Houve uma alta quantidade de atendimentos antirrábicos humanos registrados no Ceará, principalmente na faixa etária adulta da zona urbana, sendo a espécie canina responsável pela maioria das agressões. A elevada indicação de profilaxia pós-exposição sugere que a observação do animal agressor e uma avaliação criteriosa do perfil epidemiológico podem reduzir a prescrição desnecessária de vacina antirrábica humana e o desperdício de recursos. É fundamental que os profissionais de saúde sigam as Normas Técnicas do Ministério da Saúde e atuem de forma integrada para instituir o tratamento antirrábico, com critério e segurança.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONDUTAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE AO PACIENTE ACOMETIDO POR TUBERCULOSE: REVISÃO DE LITERATURA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.168.243-93	Ítalo Simão do Nascimento	Faculdade Ateneu
		007.690.543-82	Elaine Braga Rodrigues de Lima	Faculdade Ateneu
		752.893.183-72	Maria Elisomar da Cruz	Faculdade Ateneu
		007.983.383-77	Maria Cristiane Marques	Faculdade Ateneu
		811.811.243-87	Milena Monte da Silva	Faculdade Ateneu
		017.292.063-95	Rafael Melo Lopes	Faculdade Terra Nordeste

Resumo

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) ainda é um relevante problema de saúde pública, pois ainda continua crescente sua incidência, bem como a taxa de morbimortalidade pela doença. Diante disso, compete ao enfermeiro da atenção básica a responsabilidade sobre o programa de controle da tuberculose , no qual irá ser responsável desde a identificação do paciente sintomático até sua alta por cura. OBJETIVO: Identificar as condutas de enfermagem na atenção primária a saúde ao paciente acometido por tuberculose. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura, realizada nas bases de dados Literatura Latino americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de abril de 2018. Utilizaram-se os seguintes descritores: Cuidados de enfermagem AND Atenção primária a saúde AND Tuberculose . Foram utilizados como critérios de inclusão: publicações na língua portuguesa, na íntegra. Excluíram-se as monografias, teses e dissertações, além de trabalhos duplicados e que não atendiam a temática central deste trabalho, e trabalhos publicados a mais de 5 anos. Após leitura na íntegra, 3 artigos compuseram a a amostra final deste trabalho. RESULTADOS: O enfermeiro responsável por sua área adstrita dentro do programa de saúde da família tem como uma de sua principais condutas a busca ativa, onde objetiva-se identificar pacientes em situações de risco para a infecção e manifestação da TB. Após a identificação do paciente sintomático respiratório, o enfermeiro tem como papel fundamental orientar a importância da ida desse indivíduo a unidade básica de saúde para coleta imediata de escarro na unidade, e no dia seguinte pela manhã logo cedo em sua residência, assim como também da as orientações corretas para coleta do escarro, a realização da anamnese e abordagem também aos contactantes, a abertura imediata da ficha de notificação compulsória. Em pacientes com baciloscopia positiva a enfermagem tem como condutas orientar ao paciente da importância da adesão ao tratamento e de realiza-lo por completo, duração do tratamento, efeitos colaterais da medicação, importância da medicação diária, e se necessário a realização de dose supervisionada. CONCLUSÃO: Dessa forma a enfermagem realiza condutas tanto de forma prática como educacional aos pacientes com TB, portanto se faz necessário a atualização continua destes profissionais acerca dos protocolos, diagnósticos, e tratamento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONHECIMENTO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	790.494.943-15	Luciana Aguiar Pereira	Centro universitario Estacio do Ceara
		003.327.403-74	JULIANA BRAGA RODRIGUES DE	OCENTO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		045.504.063-05	GISELI BASTOS BRITO	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		048.700.313-61	AMANDA RIBEIRO DA SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é o conjunto de alterações metabólicas caracterizadas por hiperglicemia crônica, em decorrência da destruição das células betas pancreáticas,resistência a ação e/ou distúrbios da secreção da insulina. É uma doença cujos sinais e sintomas evoluem lentamente,dificultando a descoberta e o estabelecimento do seu diagnóstico precoce.Diante disso, muitas vezes o seu diagnóstico ocorre de forma tardia,onde já há instalado problemas cardiovasculares.Torna-se necessário o desenvolvimento de ações educativas para instruir e conscientizar o diabético sobre a importância do seu conhecimento sobre o DM como parte integral do cuidado, proporcionando um melhor convívio com a doença,tornando-o protagonista de seu tratamento e, assim controlando a patologia e suas complicações.OBJETIVO:O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento do portador do DM,sobre a doença.METODOLOGIA:Trata-se de um estudo de natureza quantitativa e caráter descritivo. A investigação foi desenvolvida no período de maio de 2018,em uma UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE (UAPS) no município de Fortaleza Ceará.O instrumento utilizado constituiu-se de um formulário com questões fechadas referentes á identificação,hábitos de vida,conhecimento sobre alimentação, prática de atividade física e complicações decorrentes do diabetes.Os resultados foram organizados em um banco de dados e analisados pelo programa Excel 2010.A apresentação dos resultados deu-se em forma de quadros.RESULTADOS:Dentre os 40 entrevistados,67,56% era do sexo feminino,57,5% maiores de 60 anos, 70% tinham ensino fundamental incompleto,100% não consumiam bebidas alcoólicas e não fumavam,30% estão entre 6 à 10 anos que tem diabetes,100% demonstraram saber utilizar os medicamentos para o controle do DM, 90% relatou ter conhecimento dos alimentos que devem ser evitados, 75% afirma saber das complicações que podem ocorrer com uma alimentação inadequada e 47,5% praticam atividade física .Observamos assim que as ações educativas realizadas nesta UAPS estão instruindo de forma correta e assertiva ao portador de DM. CONCLUSÃO: Conclui-se que é de suma importância a realização de ações educativas frequentes na UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE, instruindo e conscientizando o diabético sobre o conhecimento e tratamento da doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Conhecimento e Intervenção na Prevenção de Arboviroses em Área Rural de Pacatuba- CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.315.233-52	Juliana Oliveira Melo	Mais Médicos/ Unilab

Resumo

INTRODUÇÃO: Dengue, Zika e Chikungunya são grandes problemas de saúde pública, relacionadas à falta de saneamento básico, níveis socioeconômicos e conhecimento da população sobre as viroses. Em jan/2018, 30,4% (57/178) municípios do CE possuíram incidências >300casos/100mil hab. Combater o vetor de transmissão é a forma mais eficaz e depende da orientação da pop. sobre os criadouros e hábitos dos mosquitos, evitando a propagação de doenças o Posto Quandú abrange uma área periurbana e rural, em que há dificuldade de descarte do lixo, problemas de saneamento e falta de organização da pop. local em diminuir meios de transmissão. OBJETIVOS: Medir o conhecimento da pop. sobre Arboviroses. Identificar o grau de conhecimento e as principais dúvidas da pop. sobre o tema Organizar um cronograma de palestras com a: comunidade voltada para as dificuldades encontradas; ESF e reuniões para sobre sintomas, diagnósticos e prevenção. MÉTODO: Construiu-se um questionário com 5 perguntas de múltipla escolha, fácil leitura e entendimento para a pop. abordando as arboviroses; distribuído na Unidade de Saúde e residências. Todos os participantes assinaram o TCLE. Aqueles com dificuldade em ler contaram com o apoio da equipe para responder As respostas foram tabuladas no Exel. Os resultados foram analisados e dispostos em gráficos e tabelas. RESULTADOS: As taxas de acertos e erros direcionaram as palestras com enfoque nos pontos com mais dificuldade Houve 23 participantes, com 95 homens e 148 mulheres. A idade variou de 16 a 77 anos. Das respostas, 3% relacionaram o Aedes a outras doenças; 9% foram acometidos pelas 3 viroses. O desconhecimento sobre o período de incubação foi marcante, com 40% marcando a opção correta 63% responderam não existir vacina, com o restante desconhecendo ou afirmaram existir a vacina 90% afirmaram reconhecer os criadouros, alguns marcaram como reservatórios animais ou águas de rios. Analisando os resultados, organizou-se as palestras com 2 tipo de abordagens: uma para as ACS e outra para a comunidade. CONCLUSÃO: Apesar da concentração de campanhas de esclarecimento e prevenção nos períodos de epidemia, o desconhecimento da comunidade ainda é grande. A participação ativa dos profissionais de saúde faz-se importante em estabelecer diagnóstico e apoiar a comunidade na adoção de métodos de combate ao vetor.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Contribuições do Psicólogo Hospitalar no Auxílio ao tratamento de pacientes idosos crônicos renais

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		058.255.283-42	Nayanna Balbino Bezerra	Centro Universitário Estácio Do Ceará
	x	046.472.783-95	Henrique Pinheiro da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

A doença renal crônica (DRC) é conforme Freitas e Cosmo (2010), um agravante fisiológico que acomete alterações psicológicas e emocionais diante do tratamento de hemodiálise devido à crescentes complicações orgânicas que poderão surgir, a aceitação de mudanças rotineiras, diminuição da autonomia, dentre outros aspectos. Perante a presente pesquisa, buscamos compreender qual a atuação do psicólogo hospitalar frente aos idosos diagnosticados com DRC, especificamente submetidos à hemodiálise, quais alterações emocionais envolvidas neste tratamento e identificar as demandas psicológicas deste público, bem como, as possibilidades de intervenção. Utilizou-se pesquisa de cunho bibliográfico, com levantamento de artigos científicos sobre o referente tema, com intervalos entre os anos de 2006 a 2017, baseando-se também, em livros que auxiliaram para a construção da compreensão teórica e descartando artigos de línguas estrangeiras. Partindo dos resultados encontrados, compreendeu-se que, os maiores fatores agravantes de alterações psicológicas e emocionais são a não aceitação da doença, falta de autonomia, dependência constante ao tratamento podendo podendo ocasionar em ansiedade, depressão, e alterações emocionais como raiva, desesperança, autoconceito negativo e tristeza. O psicólogo diante da equipe multiprofissional trabalhará através da comunicação, trazendo informações relevantes sobre a demanda do paciente, promovendo bem-estar biopsicossocial para o mesmo. Levando em consideração essas informações, concluiu-se que, a presença do psicólogo hospitalar irá proporcionar através da construção do vínculo com o paciente e equipe multiprofissional, contribuir no desenvolvimento da qualidade de vida do paciente idoso. Palavras Chave: Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Psicólogo Hospitalar; Idoso.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DANÇA E QUALIDADE DE VIDA: PERCEPÇÕES NA TERCEIRA IDADE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		007.108.973-08	Roberta Oliveira da Costa	Fametro
		061.767.153-26	David Wuallison Abreu de Oliveira	Fametro
	x	062.033.333-28	Thaís Freires Vasconcelos	Secretária de Esportes do Estado do Ceará
		070.392.583-07	Danilo Rocha de Queiroz	Fametro
		033.456.913-37	Maruska Nunes Nogueira	Fametro
		671.901.383-15	Marcos Kayro Lopes Pontes	Fametro
		451.345.703-10	Luiz Torres Raposo Neto	Fametro

Resumo

O envelhecimento faz parte do processo natural da vida do indivíduo, favorecendo a diminuição de sua funcionalidade corporal e mental. No entanto a dança promove um momento de autonomia e transformações para o idoso que, busca seu bem-estar. A dança é um elemento de expressões que mistura ritmos, movimento do corpo, agregando emoções e sensações. Trabalhando a mobilidade facilitando nas atividades diárias. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo, identificar a percepção dos idosos sobre a relação da dança e seus possíveis benefícios, na sua qualidade de vida. Trata-se de um trabalho de um trabalho do tipo quantitativo-descritivo, para tal, foi utilizado como instrumento um questionário semiestruturado. Foram entrevistados 30 alunos participantes do Projeto Social Saúde, Idoso, Bombeiros e Sociedade. Posteriormente os dados foram coletados e analisados, tendo em vista todas a informações supracitadas. Os resultados obtidos indicaram que 97% dos entrevistados concordam, que sim a dança promove benefícios na terceira idade e apenas 3% dos praticantes de dança afirmam que não obtiveram nenhuma melhoria e benefício correspondente a prática dessa atividade. A partir dos resultados obtidos conclui-se que a dança está relacionada a melhoria na qualidade de vida, bem estar social e físico dos idosos auxiliando nas atividades do cotidiano, causando motivação e autoestima consequentemente gerando uma maior participação desse grupo na sociedade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Desafios Vivenciados por Familiares de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	783.876.473-49	Patrícia Symone Almeida Ivo	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		451.450.914-00	Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto	Fiocruz Ceará
		703.637.573-68	Márcia Gomes Marinheiro Coelho	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS)

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está entre os problemas de saúde mental que mais prejudicam o desenvolvimento infantil. A Organização Mundial de Saúde estima que uma em cada 160 crianças no mundo tenham o transtorno. O contexto familiar sofre rupturas imediatas diante do início da apresentação dos sintomas de TEA na medida em que há interrupção as atividades rotineiras e transformação do clima emocional no qual a família vive. OBJETIVOS: Caracterizar o contexto familiar no suporte à criança e ao adolescente com TEA. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado no período de abril a maio de 2018, na Casa da Esperança, em Fortaleza - CE. A coleta de dados foi realizada através de dois grupos focais, nos quais participaram familiares de crianças e adolescentes autistas, de grau variável, havendo dez participantes no primeiro grupo e nove, no segundo. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado no Comitê de Ética na Escola de Saúde Pública do Ceará com o parecer de número 2.490.514. RESULTADOS: Do total de 19 participantes, a maioria foi de mães de crianças e adolescentes com TEA, havendo também a presença de duas avós, sendo a totalidade de pessoas do sexo feminino. A falta de apoio familiar e social foi o principal desafio relatado pelas cuidadoras. Outras dificuldades relatadas foram: o isolamento social que algumas famílias enfrentam pelo pobre convívio social de seus filhos; a falta de inclusão verdadeira nas escolas; diminuição da renda familiar pela necessidade de abandono de emprego por alguns familiares; dificuldade em ensinar habilidades sociais e atividades da vida diária para a pessoa com TEA sob o seu cuidado. Os autores observaram também que o tempo destinado para educação e suporte psicológico às cuidadoras ainda é relativamente pequeno. CONCLUSÃO: A Casa da Esperança desenvolve um processo de atenção fundamental para as famílias e pessoas que são acolhidas em seu seio, constituindo em um dos poucos espaços públicos de acolhimento para indivíduos com TEA no Ceará. É necessário investigar a visão dos gestores e profissionais de saúde da instituição para compreender melhor a gestão e organização de seu processo de atenção às pessoas com TEA, bem como a relação entre esta e as famílias e pessoas atendidas. Como resultados preliminares de nosso estudo, refletimos que se faz necessário pensar na elaboração de estratégias de apoio a estas famílias, que na compreensão dos autores devem ser abordadas de forma coletiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS, CEARÁ, 2015 E 2016

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		035.074.603-60	Glaubênia Gomes dos Santos	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		063.525.033-06	Josafa Cavalcante do Nascimento Filho	SESA
		027.354.683-05	Pâmela Maria Costa Linhares	SESA

Resumo

Introdução: Após uma revisão nos estudos observacionais, de coorte e de caso-controle, chegou-se ao consenso científico de que o vírus Zika é uma causa de microcefalia e outras complicações neurológicas que, em conjunto, constituem a Síndrome Congênita do Zika vírus no Ceará nos anos de 2015 e 2016. Objetivo: Descrever o padrão epidemiológico de ocorrência da Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZ). Métodos: Estudo descritivo de abordagem quantitativa. A coleta das informações foi realizada por meio de dados secundários no Registro de Eventos em Saúde Pública - RESP. A obtenção dos dados ocorreu no setor de vigilância epidemiológica da SESA. Resultados: Entre outubro e dezembro de 2015, foram notificados 227 casos, sendo 59,5% (135/227) descartados, 24,7% (56/227) confirmados, 13,6% (31/227) prováveis e 2,2% (5/227) inconclusivos. No ano de 2016, foram notificados 417 casos, 54,0% (225/417) descartados, 25,7% (107/417) confirmados, 1,7% (7/417) foram inconclusivos, 0,9% (4/417) foram prováveis e 17,7% (74/417) permanecem em investigação. A macrorregional de Fortaleza concentrou a maior parte das notificações. A detecção dos casos suspeitos de SCZ foi mais expressiva após o nascimento da criança. Dentre os casos confirmados de 2015 e 2016, 63,2% (103/163) foram encerrados pelo critéio clínico radiológico e 36,8% (60/163) pelo critério laboratorial, ocorrendo identificação do vírus Zlka em 91,7% (55/60) das confirmações e 8,3% (5/60) foram confirmados por algum STORCH. A maioria das mães de crianças microcefálicas com confirmação clínica-radiológica ou laboratorial relatou ter tido exantema no primeiro trimestre de gestação. Em 2015, 31,5% (58/184) dos municípios do Estado notificaram casos de doença, destes, 43,1% (25/58) tiveram casos confirmados. Em 2016 , 56% (103/184) dos municípios reportaram casos de SCZ, destes, 24,5% (45/184) tiveram casos confirmados. Nos dois anos em análise as 22 macrorregiões de saúde do Estado notificaram casos da doença. Conclusão: Frente à situação de Emergência em Saúde Pública decretada em 2015, o estado do Ceará se deparou com o desafio de identificar e tratar casos de SCZ em meio a um surto dessa doença que atingiu o Nordeste do país. Espera-se que o conhecimento sobre a SCZ seja difundida na ESF, haja vista, ver nas unidades de saúde a detecção precoce dessa doença, colaborando para o êxito e manutenção do tratamento de estimulação precoce dessas crianças na atenção especializada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Descrição dos casos de Sífilis Congênita da Regional II de Fortaleza no período do ano de 2016

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	532.238.453-72	Nara Sibério Pinho Silveira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		640.494.343-34	Fabrícia Bezerra de Castro Alves Silveira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		788.587.043-04	Maria de Fátima Pereira de Sousa Galvão	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		767.069.823-34	Caroline Braga Souza	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		544.538.793-34	Cynthia Vasconcelos Dias Silveira	Hospital São Carlos
		413.786.603-15	Maria Rosilânia Magalhães Chaves	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita representa um grande problema de saúde pública. Em nível do Brasil, entre os anos de 2014 e 2015, houve um aumento dessa patologia de 19%. Em 2015 foram notificados 19.228 casos no país. Referente à cidade de Fortaleza, são revelados dados alarmantes. Em 2016 essa capital atingiu um número absoluto de 540 casos notificados. OBJETIVO: Descrever os casos de sífilis congênita da Coordenadoria Regional de Saúde II (CORES II) de Fortaleza referente ao ano de 2016. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo relacionado aos casos de sífilis congênita que foram notificados na rede hospitalar pertencentes à área de cobertura da CORES II. A população do estudo foi de 540 casos de sífilis congênita referente às seis regionais de Fortaleza. Para a seleção da amostra foram selecionados 64 casos tendo como critério de inclusão os casos notificados pertencentes à CORES II. Os dados foram coletados através do banco de dados do SINAN liberados por essa regional com acesso no período de julho de 2017. A análise dos dados foi feita através da construção de gráficos e tabelas elaborados a partir da planilha do excel. RESULTADOS: A unidade que mais notificou foi o Hospital Geral de Fortaleza totalizando 39 casos. No que se refere ao número de casos por bairro (residência), os mais acometidos foram: Vicente Pinzon e Centro, cada um com registro de 15 notificações. Quanto ao perfil das mães que tiveram filhos com sífilis congênita, percebe-se um predomínio na faixa etária de 20 a 29 anos (48,44%). No que se refere à cor das mães, a que se sobressaiu foi a cor parda, atingindo um percentual de 89,06% e quanto à escolaridade, 48,44% tinham apenas o ensino fundamental incompleto. Referente ao Pré-natal, 28,13% dessas mulheres não o realizaram. Embora, a maioria das mães tenha realizado o pré-natal, 34,38% dos diagnósticos maternos foram no momento do parto/curetagem ou após o parto (6,25%). Quanto ao esquema de tratamento, 48,44% das mães não o fizeram e 40,63% fizeram de forma inadequada. Quanto ao parceiro, esses dados são mais alarmantes quando 84,38% não fizeram o tratamento. Referente ao desfecho dos casos, duas gestações evoluíram para o aborto e duas crianças vieram a óbito, atingindo uma taxa de letalidade de 6,25 por 100. Nesse contexto, percebe-se a importância de políticas públicas e intervenções que venham impactar de forma positiva na prevenção e erradicação da sífilis congênita.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Descrição dos eventos adversos pós-vacinação notificados na Coordenadoria Regional II em Fortaleza/CE, 2014-2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	788.587.043-04	Maria de Fatima Pereira de Sousa Galvão	Prefeituea Municipal de Fortaleza
		640.494.343-34	Fabricia Bezerra de Castro Alves Silveira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		532.238.453-72	Nara sibério Pinho Silveira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		413.786.603-15	Maria Rosilânia Magalhaes Chaves	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		763.403.843-15	Cristiane Pereira de Sousa Palitot	Faculdade Santa Emília de Rodat

Resumo

INTRODUÇÃO: Os programas de vacinação por todo o mundo inclusive no Brasil vem se fortalecendo ao longo do tempo através da organização dos serviços, ampliação da oferta de vacinas, estruturação da Rede de Frio e aprimoramento do controle de qualidade, com vistas a oferecer vacinas cada vez mais seguras. Nesse sentido, a vigilância dos eventos adversos pós-vacinação apresenta-se como mais um recurso para a garantia da qualidade das vacinas e consequentemente para a confiança da população nesses produtos. OBJETIVO: Descrever os eventos adversos pós-vacinação (EAPV) notificados na Coordenadoria Regional II (CORES II) de Fortaleza/CE no período de 2014-2017. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo e retrospectivo. Os dados foram colhidos à partir da base de dados provenientes do Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação (SI-EAPV), referente ao período de novembro de 2014 a julho de 2017 do município de Fortaleza/CE. A amostra foi composta por 42 indivíduos que tiveram um ou mais eventos notificados no período, nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) pertencentes a CORES II, assim como no Hospital Geral de Fortaleza. RESULTADOS: O estudo verificou que a ocorrência de EAPV predominou na faixa etária de menores de seis meses (71%) associada principalmente a vacina Pentavalente. Os EAPV mais notificados foram os eventos locais (31%), seguido de febre (23%). Entre os eventos graves, o Episódio Hipotônico Hiporresponsivo foi o mais frequente (6%). Em relação ao tempo de ocorrência dos eventos, a maioria não apresentava registro (56,7%); entre os registrados, o tempo de ocorrência mais frequente foi de 30 minutos (38,5%). O desfecho dos casos demonstrou que todos evoluíram para cura; a maior parte com recomendação para mantes esquema, enquanto 19% apresentava recomendação para interromper esquema. As unidades de saúde com maior volume de notificação foram as UAPS Aída Santos e Paulo Marcelo; Três UAPS não realizaram nenhuma notificação. CONCLUSÕES: A avaliação oportuna dos EAPV poderá contribuir para a melhoria da qualidade dos imunobiológicos, para tanto é necessário um monitoramento adequado desses eventos. Nesse sentido, recomenda-se a adoção de estratégias de capacitação para os profissionais, no sentido de sensibilizá-los para o adequado registro e monitoramento diante dos EAPV.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UM ATO QUE SALVA VIDAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.800.903-77	Jozimara Linhares da Silva	UAPS José Mendes. Secretaria Municipal de Saúde de
		057.692.373-76	José Alexandre de Macedo Soares	Prefeitura de Tabuleiro do Norte

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de mama, assim como outras neoplasias malignas, resulta de uma proliferação de células anormais, que surgem em função de alterações genéticas, sejam elas hereditárias ou adquiridas por exposição a fatores ambientais ou fisiológicos. Uma detecção precoce dessa neoplasia, reduz o risco de mortalidade. O movimento Outubro Rosa surgiu nos Estados Unidos para estimular a participação da população no controle ao câncer de mama. A data é celebrada anualmente com o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama e promover a conscientização sobre a importância da detecção precoce da doença. OBJETIVO: Demonstrar ações de prevenção ao câncer de mama para auxiliar as mulheres na detecção precoce. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciadas pelos enfermeiros da Atenção Básica do município de Tabuleiro do Norte-CE, no período de outubro de 2017, através da realização de educação em saúde. RESULTADOS: A ação de educação em saúde foi realizada em uma casa de apoio do município citado. Em um primeiro momento foi realizado o acolhimento de 25 mulheres que estavam presentes. O segundo momento foi baseado em fotos de grande impacto com mulheres que tiveram câncer, bem como em uma projeção de um vídeo com depoimentos de mulheres que vivenciaram tal situação. No terceiro momento, a profissional de enfermagem utilizou uma "mama amiga" (uma bexiga), para ensinar a realizar o autoexame das mamas, e distribuiu folhetos informativos, sobre diagnóstico, prevenção, tratamento e demais informações. Para finalizar a ação, foi realizada uma roda de conversa com o intuito de esclarecimento de dúvidas. CONCLUSÃO: A ação educativa em saúde é indispensável à enfermagem, e devem ser desenvolvidas em todos os níveis de atenção à saúde. Conclui-se que a construção do conhecimento como instrumento de manejo para detecção precoce do câncer de mama é indispensável, refletindo da necessidade de apoio dos profissionais, a fim de melhorarem suas ações em relação a essa temática.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DIABETES MELLITUS TIPO 2 E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	321.359.123-87	JOSE AURICELIO BERNARDO	PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
		421.888.223-15	GEANNE MARIA COSTA TORRES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		972.525.493-72	INÊS DOLORES TELES FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ97252549372
		558.751.733-00	ANTONIO GERMANE ALVES PINTO	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		457.766.443-72	ANA PATRICIA PEREIRA MORAIS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		074.441.763-53	FRANCISCO JOSÉ MAIA PINTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		033.811.883-72	MARIA IRISMAR DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Resumo

Introdução: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma desordem metabólica caracterizada por hiperglicemia crônica e distúrbios no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas, resultantes de defeitos na secreção e/ou ação da insulina A DM2 é uma doença com um impacto significativo na sociedade cuja prevalência tem vindo a aumentar, e está associada ao aumento da obesidade e de fatores de risco cardiovascular. Objetivo: analisar os fatores de risco associados à DM2 e às variáveis sociodemográficas, clínica e estilo de vida. Metodologia: estudo epidemiológico, transversal, realizado com 371 usuários da ESF com idade entre 30 e 69 anos, sem diagnóstico prévio de DM e sem condições crônicas que pudessem interferir na coleta dos dados, no período entre agosto/15 e março/16, no distrito de Dourados, município de Horizonte, Ceará. Foi utilizado o FINDRISK como instrumento de coleta, onde se analisou os fatores de risco: sexo, idade, IMC, circunferência abdominal, uso de anti-hipertensivos, glicose alterada, atividade física, ingesta de grutas e verduras e hereditariedade. Resultados: as prevalências encontradas foram: nenhum/baixo/moderado risco, 85,7%; sexo feminino, 66,8%; idade >45 anos, 59%; IMC elevado, 72%; circunferência abdominal aumentada, 77%; praticavam atividade física, 54%; não comiam verduras e/ou grutas, 67%; não tomavam anti-hipertensivos, 80%; ausência de glicose elevada, 92% e familiar com Diabetes Mellitus, 52%. apresentou-se estatisticamente significante as variáveis: sexo (p=0,005) e idade (p<0,001) e altamente significante as variáveis: IMC; circunferência abdominal; uso de anti-hipertensivos; exame de glicose alterada e hereditariedade (p<0,001). Não houve associação estatisticamente significante, atividade física (p=0,209) e comer frutas e verduras diariamente (p=0,582). Conclusões: ao identificar e analisar os fatores de risco, encontrou-se elevadas prevalências de obesidade central, sobrepeso/obesidade e de alimentação inadequada. Percebeu-se que os estudos sobre o gênero não apontam prevalência sobre o sexo feminino ou masculino. Uma importante contribuição desta pesquisa foi estratificar o risco para desenvolver DM2 em dez anos. O estudo mostrou, ainda, relevância social e científica propondo a estratificação do risco para DM2 como subsídio para investigações e ações multidisciplinares de promoção e prevenção da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Diagnóstico Clínico-Laboratorial da Sífilis Congênita

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		901.307.823-00	Fernanda da Silva Ferreira Pereira	Faculdade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO)
	x	725.959.903-06	Lus Mário da Silva Pereira	Hospital Universitário Walter Cantídio
		023.798.063-06	Gabrielle Coelho Maia Alves de Sena	Faculdade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO)

Resumo

Introdução: A sífilis congênita (SC) é o modo de transmissão de significativo impacto para a saúde pública por apresentar alta prevalência mundial. Mulheres grávidas com sífilis podem ter aborto espontâneo ou parto que resulta em natimortalidade. A osteocondrite, periostite e metafisite que acometem ossos longos, costelas e alguns ossos cranianos nos recém-nascidos (RN) são sinais frequentes da SC. Os RN com SC podem apresentar sequelas irreversíveis e a taxa de mortalidade na infância supera 50 % dos casos notificados. Objetivo: Observar o diagnóstico clínico e laboratorial da SC em RN. Metodologia: A pesquisa foi do tipo documental e retrospectiva. Os dados foram coletados em fichas de notificação de SC do período de janeiro a dezembro de 2017 no núcleo de vigilância epidemiológica na Maternidade Escola Assis Chateaubrian (MEAC). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos sob nº 2.423.553/2017. Os dados foram armazenados em planilha Excel e analisados de forma descritiva. Resultados: No diagnóstico clínico da SC em 78,22% (194) dos casos se mostraram sintomáticos. Os sinais e sintomas da SC mais frequentes foram: 47,58% (118) icterícia e 25,81% (64) osteocondrite. O diagnóstico laboratorial dos casos de SC utilizando o Veneral Disease Research Laboratory (VDRL) em 41,9% (104) dos casos resultou reagente (R) e 37,5% (93) resultou não reagente (NR). Dos casos R, 34,27% (85) com títulos no intervalo de 1/1 a 1/8 e 7,65% (19) com títulos no intervalo de 1/16 a 1/512 (128) resultou NR e 47,6% (118) não foram realizados. Conclusão: No diagnóstico clínico da SC observou-se números elevados de casos sintomáticos para a doença com a presença de osteocondrite e icterícia. O exame não treponêmico de VDRL, no soro e liquor bem como exames treponêmicos de Fluorescent Treponemal antibody Absortion (FTA-ABS) e teste rápido para sífilis são excelentes recursos para auxiliar o diagnóstico e também o seguimento da sífilis. O teste rápido para sífilis pode ser realizado com baixo custo de forma rápida e prática pelas equipes de saúde da família. Palavras-chave: Sífilis Congênita. Diagnóstico Clínico-Laboratorial. Vigilância Epidemiológica. Atenção Primária.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): ações da primeira turma de residentes em Saúde da Família no município de São Gonçalo do Amarante- CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.738.393-06	Raphaelle Santos Monteiro	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ:
		026.630.083-97	Wanessa Maria Costa Cavalcante	Escola de Saúde Pública do Ceará do Ceará
		052.417.983-23	Beatriz de Sousa Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		046.436.343-83	Victor Brunno Moreira Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		042.330.083-00	Pamella Alves Cardoso	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.465.723-62	Marcela Maria Araújo Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) destacam-se dentre as causas mais importantes de óbitos no mundo - 63% de mortes ocorridas em 2008. Um terço desses óbitos acometem pessoas com idade inferior a 60 anos. No Brasil, representam as principais fontes da carga de doenças , onde as que denotam maior impacto são por acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, câncer diabetes e doenças respiratórias crônicas. Somado aos fatores de risco modificáveis como tabagismo,consumo de bebidas alcoólicas, sedentarismo e má alimentação, estas doenças têm maiores impactos sobre a população com baixa escolaridade e renda devido à dificuldade de acesso aos bens e serviços, tornando-se, assim, o público de maior foco de ações preventivas da equipe de saúde. Nesse sentido, a equipe multiprofissional da primeira turma de profissionais residentes em saúde da família no município de São Gonçalo do Amarante com o objetivo de unir os esforços junto às equipes da atenção básica no fomento às políticas públicas com ênfase na promoção da saúde, em especial para o grupo com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diebetes Mellitus (HAS/DM). Tendo como metodologia a pesquisa documental de caráter quantitativo, no período de maio a dezembro de 2017, no território de abrangência da residência correspondente à Sede I (centro), no município de São Gonçalo do Amarante. Quanto aos critérios de inclusão, foram atribuídas ações registradas nas fichas de atividade coletiva e visitas domiciliares relacionadas aos fatores de risco para DCNT. Entre os critérios de exclusão têm-se as fichas de atividades coletivas e visitas domiciliares ocorridas fora do período da pesquisa. Resultados: No país, tem sido observada a diminuição nas taxas de mortalidades relacionadas a essas morbidades, resultante da expansão da atenção básica, melhoria da assistência e redução do consumo do tabaco. Em caráter municipal, além da expansão dos serviços ofertados na atenção básica, a equipe de residentes intensificou as ações com foco na prevenção destes agravos com a promoção de atividades de educação em saúde, visitas domiciliares realizadas de forma coletiva e por núcleo profissional, e expansão do acompanhamento da equipe de referência ao programa (Hiperdia). Conclui-se que as ações de promoção e prevenção desenvolvidas pela equipe de residentes multiprofissionais voltadas para esse grave problema de saúde pública, consistem em uma das estratégias fundamentais para a diminuição dessas morbidades.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Elaboração de matriz de indicadores de saúde e nutrição voltados à Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em Fortaleza-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.729.103-01	Italo Wesley Oliviera de Aguiar	Universidade Estadual do Ceará
		136.655.613-53	Maria Marlene Marques Ávila	Universidade Estadual do Ceará
		397.311.368-86	Marcela Feitosa Matos	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Considerando que as principais dificuldades referentes ao monitoramento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) dizem respeito ao seu caráter abrangente e intersetorial,o uso correto de indicadores nos diversos setores é indispensável para sua efetivação. O presente estudo objetiva a elaboração de uma matriz de indicadores de saúde e nutrição voltados à Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em Fortaleza-CE, em razão da essencialidade do monitoramento na dimensão de análise "saúde, nutrição e acesso a serviços relacionados" à promoção da SAN no nível municipal. Para tanto, realizou-se uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa. A elaboração da matriz se deu por meio de pesquisa de dados disponibilizados em plataformas e sistemas de informações governamentais. O período de realização da pesquisa foi de agosto de 2017 à abril de 2018. Os indicadores aplicados em âmbito federal foram avaliados criticamente quanto às seguintes propriedades, considerando as especificidades do município de Fortaleza: Validade, comunicabilidade, periodicidade, factibilidade, comparabilidade e desagregabilidade territorial a nível municipal. Os indicadores eleitos para compor a matriz foram: (1) Índices antropométricos de crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos; (2) Percentual de adultos com excesso de peso e obesidade tanto com e sem plano de saúde como, especificamente, com plano de saúde; (3) Ocorrências de baixo peso ao nascimento; (4) Aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e aleitamento materno continuado até os dois anos de idade; (5) Mortalidade infantil em menores de um e mortalidade infantil em menores de cinco anos; (6) Quantitativo de Vitamina A distribuída pelo Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A; (7) Quantidade de equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e de Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF); (8) Monitoramento da qualidade da água, cobertura de abastecimento de água e esgotamento sanitário; (9) Acompanhamento nutricional de crianças no Programa Bolsa Família na condicionalidade de saúde. A construção da matriz evidenciou que, atualmente, o Brasil conta com vários sistemas de informação que, cada vez mais, fornecem a tão desejada propriedade de serem desagregáveis a nível municipal. Além disso, Fortaleza se encontra privilegiada nessa perspectiva, pois é objeto de algumas pesquisas que não ocorrem em municípios menores.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Enfermagem na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.911.023-70	Marina Ferreira de Sousa	Universidade Estadual do Ceará
		611.528.043-59	Dayciane Gomes de Oliveira	Universidade Estadual do Ceará
		064.444.503-30	Jéssica Cunha Brandão	Universidade Estadual do Ceará
		605.077.453-61	Taynan da Costa Alves	Universidade Estadual do Ceará
		022.094.343-51	Maria Raquel Rodrigues Carvalho	Universidade Estadual do Ceará
		120.477.673-34	Maria Salete Bessa Jorge	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução. Diante do contexto da reforma sanitária houve a criação do Sistema Único de Saúde com a Lei Orgânica da Saúde (8080/90), a saúde como um direito de todos. Com intuito de assistir à população de maneira integral foi implementado a Estratégia Saúde da Família (ESF), onde a enfermagem atua de forma efetiva garantindo uma melhor qualidade na prevenção e no tratamento das doenças. A ESF tem como foco o primeiro contato do cuidado, devendo subsidiar a estruturação das Redes de Atenção. Diante do exposto levanta-se a seguinte questão, quais são as ações da enfermagem na ESF? Objetivo. Relatar as ações da enfermagem na Estratégia Saúde da Família. Metodologia. Trata-se de uma revisão integrativa, no qual o levantamento bibliográfico foi realizado por meio da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, onde foi feito um cruzamento dos termos "Papel do Profissional de Enfermagem" com "atenção primária a saúde", usando o operador booleano AND. Foram utilizados textos completos de 2013 a 2017, sendo encontrados 19 artigos, após a análise deste material, verificou-se que apenas 10 manuscritos satisfaziam os critérios estabelecidos. Resultado. A Atenção Básica constitui-se como a porta de entrada do usuário nos serviços de saúde, caracterizando-se como local privilegiado para a realização de ações educativas. E é nesse cenário, que o enfermeiro possui funções complexas e se torna o profissional de referência por desenvolver inúmeras ações. Desta forma, evidencia-se que o enfermeiro direciona o trabalho da unidade de saúde, coordena e supervisiona o trabalho dos agentes comunitários de saúde, equipe de enfermagem, bem como materiais e insumos. Ele pode realizar assistência integral às pessoas e famílias na ESF, no domicílio, consultas de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever medicações, observadas as disposições legais da profissão estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Também sendo referência em programas direcionados a doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, usando métodos que desmistificam as doenças e colocam o paciente como protagonista do seu cuidado. Conclusão. Assim, a assistência de enfermagem no cotidiano do cuidar reflete na atuação de qualidade direcionada para o ensino do autocuidado, com o objetivo de resguardar a autonomia e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Portanto, permite o reconhecimento e a valorização do profissional ao estabelecer um vínculo positivo e empático entre quem cuida e quem é cuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estado Nutricional de Beneficiários do Programa Bolsa Família em uma Unidade Básica de Saúde de Fortaleza - ce.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		014.683.113-60	Juliana Soares Rodrigues Pinheiro	Centro Universitário Estácio do Ceará
	x	016.743.713-57	Maria Patrícia Moreira Pinho	Centro Universitário Estácio do Ceará
		063.152.143-71	Dayane de Castro Abreu Andrade	Centro Universitário Estácio do Ceará
		041.151.623-09	Maria Vanusa Nunes Cândido	Centro Universitário Estácio do Ceará
		044.548.513-28	Felipe Toscano Teixeira de Almeida	Centro Universitário Estácio do Ceará
		798.793.653-72	Irís Germana Vieira Girão	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

Atualmente a avaliação do estado nutricional e insegurança alimentar têm sido o grande foco das políticas públicas em saúde e nutrição, isto devido á transição alimentar e a prevalência de sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis na população. Atualmente mais de 13 milhões de famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, mas estudos ainda mostram que nessa população há prevalência de insegurança alimentar e nutricional. Diante disso, o presente estudo objetivou avaliar beneficiários do Programa Bolsa Família a fim de verificar seu estado nutricional, relacionando-o ás variáveis socioeconômicas. O presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo transversal com caráter descritivo exploratório. Foi realizado no mês de Março de 2018 em uma unidade básica de saúde (UBS) na cidade de Fortaleza- Ce. Foram avaliados 100 beneficiários do PBF onde se tratava metade de crianças e adolescentes havendo uma prevalência com 57% sendo do sexo feminino, e metade de adultos e idosos que tinham prevalência de 97% de mulheres que faziam parte de famílias de em média 3 pessoas. Foi aplicado um questionário padronizado elaborado pelos próprios pesquisadores compostos por dados sociodemográficos e medidas antropométricas. Dentre os dados sociodemográficos investigados estavam número de membros da família, ocupação, idade e medidas antropométricas aferidas foram peso, altura e circunferência de cintura (CC). Na presente pesquisa constatou -se que das crianças e adolescentes avaliados 28% apresentaram excesso de peso sendo que desses 66% estavam obesos avaliados conforme a curva IMC por idade. Já em relação aos adultos e idosos 80% tiveram diagnóstico de sobrepeso e desses 56% apresentaram obesidade grau I e II. Este estudo demonstrou que há controvérsias sobre a eficácia do PBF. De um lado, percebe-se que o PBF trouxe melhorias na qualidade de vida da coletividade. Por outro lado, a alta prevalência de sobrepeso e obesidade é encontrada nos titulares e nas crianças beneficiárias do programa. Palavras- chave: Bosa Família. Estado Nutricional. Avaliação Nutricional. Sobrepeso. Obesidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTADO NUTRICIONAL DE EDUCANDOS DE ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE, CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	892.580.963-04	Martha Campos de Moura Fe	Secretaria Municipal de Saude de Limoeiro do Norte
		044.022.323-76	Brenda Chaves Diógenes	Faculdade Estácio de Sá
		788.877.043-68	Auryleda Gomes Bessa	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		876.977.773-04	Betânia Moreira Chaves Lima	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		021.397.363-46	Milena de Holanda Mendes	Secretaria Municipal de saúde de Limoeiro do Norte
		052.307.993-15	José Alceu Noronha de Andrade	Secretaria Municipal de Educação de Limoeiro do Norte
		500.666.093-72	Márcia Campos de Moura Fé	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Resumo

Na sociedade moderna e globalizada, a obesidade tem se espalhado a níveis alarmantes em diversas faixas etárias, principalmente entre crianças e adolescentes, trazendo consequências fisiológicas e psicossociais. O consumo alimentar inadequado, aliado ao sedentarismo podem comprometer o estado nutricional dos escolares. OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional de educandos de escola pública. METODOLOGIA: estudo transversal, descritivo e exploratório, abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 454 alunos de uma escola pública de ensino fundamental, localizado na zona urbana em Limoeiro do Norte, participante do Programa Saúde na Escola (PSE). A avaliação antropométrica aconteceu entre agosto a setembro de 2017, realizada pelo professor de educação física da referida escola, com o auxílio de balança digital de capacidade de 150 kg, com os escolares vestidos com uniforme e descalços. A estatura foi aferida com fita métrica com 1,50m e graduação de 0,1 cm. Para a avaliação nutricional foi utilizado como parâmetro a tabela da Organização Mundial da saúde (2007), realizando o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) para a idade, levando em consideração ambos os sexos e escore Z. Para a análise estatística usou-se o programa EpiInfo versão 3.5.1 (2008). RESULTADOS: Foram avaliados 454 escolares e destes, 153 apresentaram alteração, 13 (3%) com baixo peso, 95 (21%) com sobrepeso e 44 (10%) obesos. As meninas apresentaram maior prevalência de baixo peso (11%), enquanto os meninos, maior índice de sobrepeso (11%) e obesidade (6%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: É necessário conscientização dos escolares e dos familiares na prática do consumo alimentar saudável e a adoção de estratégias eficazes para combater a obesidade. desta forma, as ações do PSE tem um papel primordial para colaborar na prevenção destes agravos nos escolares.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estratégias e instrumentais utilizados pela psicóloga no CAPS: base para o NASF

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	440.697.233-15	Márcia Rosane Barreto Alves	Prefeitura Municipal de Itapipoca

Resumo

A saúde, no Brasil, é direito de todos e dever do estado, e mais que isso, ela é item de relevância pública, o que assegura a participação da sociedade no cumprimento de suas prerrogativas legais. Para tanto, o objetivo desse trabalho consiste em fomentar novas tecnologias de trabalho no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) a partir das que já foram criadas e implementadas pelo setor de Psicologia da atenção especializada no Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Trata-se de um estudo descritivo, com a base na experiência da autora. Descreve as características das metodologias usadas no CAPS. A análise de dados foi realizada, utilizando os pressupostos da Fenomenologia e considerando a relação dos sujeitos com seus ambientes, inclusive o vínculo com outros profissionais, usuários, familiares destes e a relação da pesquisadora consigo mesma. No CAPS, a psicóloga utilizava vários recursos, tais como: entrevista psicológica, anamnese, avaliação, através dos quais tinha contato com a história do paciente, ou seja, com a subjetividade dele. O sofrimento, motivo da queixa, era contextualizado, na dinâmica familiar e em outros meios sociais, avaliando os condicionantes e potencialidades do indivíduo, com o propósito de elaborar um melhor plano terapêutico possível. A partir do momento em que a psicóloga disponibilizava um espaço acolhedor para discutir tais questões, o indivíduo podia se reconhecer no outro e perceber que não estava sozinho. Desse forma, o sujeito podia se vincular às pessoas, formando laços sociais. Essa vinculação genuína possibilitava o redimensionamento do problema enfrentado, atenuando o sofrimento psíquico - ansiedade e sintomas de depressão. Portanto, promover saúde na esfera psicossocial é fomentar debates que propiciem a ompreensão de fenômenos psicológicos, bem como a de político-econômico-sociais. Tais diálogos devem preponderar a participação de diferentes atores sociais e a tolerância. Funcionam como um ingrediente a ser adotado por todos que se propõem a trabalhar com a saúde mental.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estratificação de Risco de Gestantes: uma estratégia para qualificar o pré natal.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	448.853.773-15	Silvana Maria Araújo Coêlho	SEcretaria Municipal de São Gonçalo do Amarante
		988.983.703-00	kylvia Gardênia Torres Eduardo	Secretaria De Saúde de São Gonçalo do Amarante

Resumo

Introdução: O projeto QualificaAPSUS do estado do Ceara tem como objetivo a reestruturação da atenção primaria de saúde em todos os aspectos, buscando cada vez, mas um atendimento humanizado e um serviço de qualidade. A classificação de risco ao pré natal é um dos instrumentos utilizados por esse projeto para minimizar e sistematizar as praticas e intervenções necessárias, assegurando um atendimento de qualidade e evitando danos irreparáveis. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo classificar as gestantes acompanhadas no pré natal de uma Unidade Básica de Saúde (UBASF). Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no município de São Gonçalo do Amarante de janeiro a Abril de 2018, com todas as gestantes cadastradas na UBASF-SEDE II- Maria Moreira de Azevedo, no total de 39 mulheres. Os dados foram coletados durante as consultas de pré natal através da ficha de estratificação de risco da gestante. As variáveis analisadas foram:idade, escolaridade, peso,índice de massa corporal, estatura, planejamento da gravidez, números de gestação, aborto e intercorrências clínicas e obstétricas. Resultado:12(30,7%) gestantes foram classificadas como baixo risco, 14(35,8%) com risco intermediário e 13(33,3%) com alto risco. A maioria das gestantes, 27(69,2%) se encontram na faixa etária de 26 a 35 anos, 21(53,8%) concluíram o ensino médio, 29(74,3%) se encontraram com peso e IMC (índice de massa corporal) satisfatório e apenas uma apresentou estatura abaixo de 1,45 cm. Quanto ao planejamento da gravidez, 29(74%) desejavam e/ou planejavam essa gravidez. Foi observado que 14(35,89%) das gestantes eram nulíparas, 6(15,38%) tiveram aborto e 13(33%) apresentaram alguma intercorrência clinica e/ou obstétrica. Considerações finais: Verificou-se que classificação das gestantes é importante para definir as responsabilidades de cada unidade de saúde na linha de produção do cuidado ás mesmas, encaminhados em tempo oportuno aquelas classificadas como alto risco, reduzindo assim os riscos para mortalidade materna e perinatal.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Exercício Físico e Terceira Idade: Uma Relação de Saúde?

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		007.108.973-08	Roberta Oliveira da Costa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
	x	060.496.963-57	Julia Rocha Ribeiro	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		852.199.593-87	Antônio Orcini da Costa Júnior	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		041.095.943-08	Italo Camurça Barbosa	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		451.345.703-10	Luiz Torres Raposa Neto	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		382.565.763-91	Jurandir Fernandes Cavalcante	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		062.033.333-28	thaís Freires Vasconcelo	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Resumo

Sabemos que o exercício Físico é fundamental para trazer melhorias na saúde para o idoso , pois necessita de atividades que promovam uma qualidade de vida para fugir do sedentarismo. Como a ausência de uma atividade Física envelhecimento pode vir junto com vários tipos de doenças e patologias como: doenças cardiorrespiratória, diabetes, dores nas articulações entre outros. Deste modo a presente pesquisa tem como objetivo investigar a prática do exercício na população idosa, bem como seus possíveis efeito na saúde dos idosos. Conduzido por meio de uma pesquisa de campo, quantitativa descritiva. Participaram desta pesquisa alunos de um projeto social, dentre os quais 20% (10) sexo masculino e 80% (40) sexo feminino, totalizando 50 participantes com a média de idades entre 60 a 75 ano. Para tal, foi utilizado com instrumento um questionário semiestruturado com oito questão de natureza objetiva. Os resultados evidenciaram que, 66% dos alunos procuraram um médico antes da prática de exercícios físicos, porém 54% relataram que não realizaram esse procedimento. Com relação a avaliação física, 100% dos alunos não realizaram qualquer tipo de avaliação física antes de iniciar a prática. Os achados também constataram que 74% já apresentava algum tipo de patologia antes de iniciar a prática dos exercício, entre elas foram diabetes, artrose, hérnia de disco e 26% não continha nenhum tipo de doença. Para 34% a prática do exercício físico preveniu doenças, 44% teve melhora na autoestima depois da prática, 12% obteve benefícios na socialização entre os grupos e 10% percebeu que teve perca de peso, é importante destacar que não houve percentual para lesões. Portanto, pode-se concluir que os benefícios adquiridos pelos idosos que praticam regulamente exercício físicos são de grande relevância, nos aspectos físicos, social e emocional. Sugere-se então aos profissionais de Educação Física e ciente da sua responsabilidade, que propaguem a prática do exercício para terceira idade, pois estudos nesta área ainda são insuficientes para que o tema em questão terminasse nesta pesquisa, sendo assim, torna-se necessário investimentos em outros estudos relacionados a esta temática que possam se estender em diversos seguimentos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO CHUMBO E SEUS EFEITOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	021.535.453-23	DENISE COELHO DE SOUZA	ESCOLA DE SAÚDE PUBLICA DO CEARÁ
		027.611.503-17	THALYTA GLEYANE SILVA DE	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: Segundo o Índice Biológico Máximo Permitido (IBMP) estão previstos parâmetros de 40 mg-dl a 60 mg-dl de chumbo no sangue (Plumbemia), como controle biológico de exposição ocupacional. É importante ressaltar que o chumbo não possui função fisiológica no organismo humano, e que em excesso pode causar danos ao organismo, ou seja, uma intoxicação chamada de saturnismo. Objetivo: Foi descrever aspectos inerentes a intoxicação por chumbo em trabalhadores expostos, bem como as implicações no organismo humano. Método: Para cumprir com o objetivo foi utilizado uma analise de literatura, mediante uma abordagem de materiais já elaborados, classificada como pesquisa bibliográfica exploratória. Resultados: Podemos constatar que as atividades, especialmente aquelas de construção e reformas de casas, pinturas, mineração e fundição (recuperação de sucatas ou baterias) constituem as principais fontes de exposição ao chumbo. A constatação de efeitos adversos do chumbo no sangue afetam os sistemas cardiovascular ((Hipertensão Arterial e Arritmias); Renal (Nefropatias e alteração no sistema renina angiotensina); Reprodutor (Infertilidade); Musculoesquelético (Dores musculares, fadiga e incapacidade de executar atividades); Gastrointestinal (Náuseas, cólica e diarreia); Nervoso (Irritabilidade, insônia, labilidade emocional, paralisia de nervos periféricos) e Sanguíneo (Anemia). Conclusão: Destacamos que esta pesquisa oferece aspectos importantes sobre a intoxicação por chumbo, e, foi possível constatar por meio da revisão dos materiais já publicados, que a intoxicação por chumbo afeta o organismo humano em diversos aspectos, físicos, emocional e social do trabalhador, e que isso pode interferir de forma significativa na qualidade de vida do indivíduo. Recomendações: A prevenção e ações de Vigilância devem ser realizadas junto a comunidade para evitar ou minimizar tais complicações, com ações de mapeamento dos processos produtivos, notificações de intoxicações exógenas, realização de palestras na comunidade e nas empresas que abragem à área da Estratégia Saúde da Família, visto que esta é a porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS) fazendo com que o agravo à Saúde do Trabalhador não aconteça, pois na maioria das vezes o trabalhador não compreende os riscos os quais estão expostos diariamente no ambiente de trabalho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FORMAÇÃO, INTERPROFISSIONALIDADE E ACEITAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		866.169.783-20	JOSÉ ROGÉCIO DE SOUSA ALMEIDA	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
	x	060.656.423-39	Brena Antunes da Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		037.723.213-05	Mayara Oliveira da Cunha	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		065.959.883-30	Darlys Peixoto Pereira	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

As mudanças oriundas da criação do SUS no Brasil exigem um perfil diferenciado dos profissionais, que devem ser capazes de trabalhar em equipe, incorporarem uma visão epidemiológica e valorizem a participação social da comunidade. As Diretrizes Nacionais para o ensino de Graduação em Fisioterapia destacam que a formação do fisioterapeuta deve contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS. Essa pesquisa objetiva descrever a formação do profissional fisioterapeuta e sua aceitação pela comunidade na atenção básica à saúde. Estudo caracterizado como revisão de literatura, desenvolvido entre março e maio de 2018. Refinou-se artigos publicados nas bases de dados online Scielo e Lilacs a partir de 2010. Foram incluídos artigos completos, publicados no Brasil, utilizando-se os descritores: estágio, fisioterapia e atenção básica. Encontrou-se dez estudos, sendo excluídos quatro por repetição e um por não se estreitar com o tema. Foram selecionados e analisado cinco estudos, refinados a partir do título e resumo. Observou-se uma preocupação das universidades nas mudanças curriculares afim de romper com os paradigmas da formação tradicional, voltada apenas para a cura e reabilitação. No entanto, os alunos sugerem uma articulação maior entre teoria e prática. Notou-se ainda que supervisores de estágio e estagiários em atenção básica buscam promover reflexões sobre a prática e a inserção da fisioterapia. Os acadêmicos de fisioterapia demonstraram ter conhecimentos sobre o SUS e sobre sua atuação na ABS, porém, só vivenciam o sistema de saúde nos últimos anos de sua formação. A formação voltada para a interprofissionalidade também foi constatada nos currículos e nas práticas de estágio, destacando a inteiração entre o fisioterapeuta e os ACS. Viu-se ainda um alto nível de satisfação dos comunitários sobre o atendimento dos estagiários, principalmente na relação fisioterapeuta/paciente, higiene e acesso. A formação do fisioterapeuta para a ABS tornou-se preocupação dos currículos universitários pautando-se na formação multiprofissional. Embora de maneira tardia, a inserção da fisioterapia na ABS vem ganhando espaço e sendo valorizada por gestores, profissionais e usuários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: Como controlar essas comorbidades.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		024.843.613-94	PAMELLA DE CASTRO DUARTE	SPrefeitura Municipal de Caucaia
	x	074.752.143-38	INGRID RAMANNA FELIX DOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: Os eventos cardiovasculares tem sido uma das principais preocupações da saúde pública, esse fato fundamenta-se nas altas taxas de mortalidade por esses eventos, nos últimos anos. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) caracteriza-se como um evento cardiovascular importante, podendo ser agravada por outros quadros clínicos como a Arteriosclerose. Já o Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada pela hiperglicemia, de diversas etiologias. Nos últimos anos essas afecções têm se somado em um único individuo, evidenciando a necessidade de alterações nos hábitos de controle do estado de saúde da população brasileira de maneira mais geral. OBJETIVO: Descrever alternativas para controle da glicemia e da pressão arterial, para auxilio ao tratamento farmacológico ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, com dados secundários, obtidos por meio das evoluções de enfermagem, a partir das consultas realizadas com pacientes hipertensos e diabéticos na Unidade de Atenção Primária à Saúde Sérgio Rodrigues Teixeira no município de Caucaia-Ce. Os recursos utilizados para oficina foram cartazes e panfletos de carácter informativo. RESULTADOS: Foram consultados 73 pacientes, em consultas realizadas de março a maio de 2018, na unidade supracitada. Foi observado que grande parte dos pacientes tinham HAS associada a DM, e devido ao quadro, todos tomavam mais de 3 medicações, e ainda sim os parâmetros de glicemia e pressão arterial estavam elevados. Além disso todos os pacientes atendidos encontram-se acima do peso recomendado. Foi então sugerido que esses pacientes associassem as medicações a uma alimentação mais balanceada e a práticas de atividade física. Foi realizada ainda uma oficina com os pacientes explanando sobre os alimentos de baixo custo que se adequam à dieta balanceada e que os mesmos poderiam adotar em suas rotinas diárias. CONCLUSÃO: Estudos mostram que a associação de mais de uma prática terapêutica é de suma importância para controle da HAS e DM, no intuito de minimizar ou até mesmo evitar a cascata de complicações causadas por essas afecções, como retinopatias, infarto agudo do miocárdio e outras complicações estigmatizantes para o paciente e para a família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Identificação de Pacientes com Deficiência Física Junto ao Agente Comunitário de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	015.108.643-50	Alinne Bastos Viana	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		048.808.143-26	Gleyde Raiane de Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO:A realização de atividades da vida diária consiste em algo necessário à vida de qualquer ser humano. A sobrevivência do homem é garantida desde que este tenha capacidade de realizar ações do cotidiano deforma que atenda as diversas necessidades tais como alimentar - se, higienizar - se, manipular objetos, dentre outros. Entretanto, o atendimento a essas necessidades básicas pode ficar comprometido a partir do momento em que o indivíduo se encontre em uma condição de deficiência física. Nota - se, a importância do ACS está identificando pessoas com algum tipo de deficiência em seu território de atuação, e saber da importância de um acompanhamento mais especializado na PS, já que esta é o pontapé inicial para um atendimento mais especializado e de qualidade. O estudo torna - se um aliado para os ACS, fazendo com que haja compreensão acerca do tema, e entendimento dos mesmos que contribuirá para a melhora desses pacientes com deficiência, o bem estar e a melhoria dos mesmos, repercutindo assim num bom trabalho de todos, em saber as reais necessidades que envolvam os pacientes com algum tipo de deficiência. OBJETIVOS:Ampliar o conhecimento e habilidade do ACS na identificação e encaminhamento da pessoa com deficiência física no território para a prestação de assistência especializada à saúde. METODOLOGIA:Este estudo trata - se de uma pesquisa de intervenção, sabendo que neste tipo de pesquisa não visamos a mudança imediata da ação instituída, pois esta consequência da produção de uma outra relação entre teoria e prática, assim como entre sujeito e objeto.A abordagem será do tipo qualitativa, no qual este tipo de estudo se preocupa com o nível de ralidade que ão pode ser quantificado. RESULTADOS:Após dá início a pesquisa, foi percebido o interesse dos ACS sobre a temática abordada e a facilidade da identificação dos pacientes com algum tipo de deficiência física, facilitando assim o encaminhamento dos mesmos para a APS onde esses pacientes podem está recebendo um atendimento especializado e de qualidade. CONCLUSÃO:Após a realização de algumas educações permanentes com os ACS, foi percebido que os mesmos passaram a compreender melhor sobre a temática abordada e assim conseguiram compreender a importância do atendimento desses pacientes na APS para que os mesmos tenham uma saúde de qualidade assim também como uma melhor qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Implantação das Equipes do Núcleo de Atenção à Saúde da Família no Estado do Ceará: evolução, modalidade e distribuição regional

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.723.213-48	VERINEIDA SOUSA LIMA	SECRETARIA DE SAÚDE DE IPUEIRAS
		010.103.153-07	JOÃO AGOSTINHO NETO	Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Universidade
		736.588.393-68	VERILANDA SOUSA LIMA	Centro de Educação de Nível Técnico
		989.092.583-49	GABRIELA SILVA DE VASCONCELOS	Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Universidade
		558.751.733-00	ANTONIO GERMANE ALVES PINTO	Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Universidade
		195.866.203-87	ALICE MARIA CORREIA PEQUENO	Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Universidade

Resumo

O Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF) é estratégico na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) na universalização do cuidado integral e equânime nas redes de atenção a saúde. Com atuação integrada à Estratégia Saúde da Família (ESF), oferecem apoio e suporte as ações da atenção primária para a melhoria da resolutividade dos casos atendidos. Concomitantemente, qualifica as atividades cotidianas e integraliza a rede de cuidados em saúde, diminuindo os encaminhamentos para outros níveis de atenção. Objetiva-se descrever a implantação das equipes dos Núcleos de Atenção à Saúde da Família no Estado do Ceará no período de 2008 a 2017 em relação a adesão por municípios, modalidade e evolução temporal. Trata-se de pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e transversal, com base nos dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) obtidos na página eletrônica do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, com referência aos meses de janeiro/2009, dezembro/2013 e dezembro/2017. Para análise os dados foram tabulados e mapeados geograficamente. Os resultados evidenciam que no Ceará estão implantados 245 equipes NASF tipo I, sendo que no primeiro ano do programa eram 65 unidades, o que representa nos últimos nove anos um aumento de 277%, apenas nessa modalidade. Todas regiões de saúde apresentam avanços significativos, sendo a região de Fortaleza com maior número, 92 equipes em dezembro/2017 e com menor número de NASF tipo I a Região do litoral Leste. Em relação ao NASF tipo II percebe-se que há uma estabilidade na quantidade de equipes, ficando em uma constante de 41 equipes e em algumas regiões houve diminuição do número de equipes tipo II, evidenciando que no Estado há um direcionamento maior para a equipe tipo I do que tipo II, e, equipe tipo III não apresentou adesão no Estado do Ceará, possuindo apenas uma equipe situada na região do Cariri. Considera-se uma evolução na implantação do NASF modalidade I com distribuição em todo Estado. A expansão do NASF incide de forma significativa na melhoria dos indicadores de saúde e na promoção de saúde da coletividade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLICAÇÕES DO CONSUMO DE ÁLCOOL NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: REVISÃO DE LITERATURA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.122.683-85	Maisa Leitão de Queiroz	Faculdade Ateneu
		062.602.453-60	Maria Rozenilda Magalhães	Faculdade Ateneu
		972.921.333-04	Simone Pereira De Araujo	Faculdade Ateneu
		038.322.553-11	Samila Silva Da Costa	Faculdade Ateneu
		028.602.503-52	Vanessa Da Frota Santos	Faculdade Ateneu
		019.711.523-31	Rosanira Fernandes Vieira	Faculdade da Grande Fortaleza
		008.383.563-62	Caroline Batista de Queiroz Aquino	Universidade Federal de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é caracterizada pela elevada incidência de casos e pela alta taxa de mortalidade, sendo responsável por acometer a população mais vulnerável socialmente. A doença apresenta alto índice de cura desde que se tenha boa adesão ao esquema terapêutico. Porém, quando os indivíduos fazem uso de substâncias alcoólicas, estas podem influenciar negativamente no tratamento, piorando seu quadro clínico. OBJETIVO: Conhecer as publicações científicas acerca das implicações que o consumo de álcool acarreta para o tratamento da tuberculose. MÉTODO: Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado na base de dados virtuais LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), durante os meses de junho e agosto de 2017, onde empregaram-se os descritores. Alcoolismo AND Tuberculose. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos em português, sem recorte temporal e que respondessem à pergunta da pesquisa e excluíram-se trabalhos duplicados e que não atendiam a temática da pesquisa. Foram levantadas 90 publicações e a amostra foi composta de 10 artigos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Verificou-se que o consumo de álcool se configura como fator de risco para um bom prognóstico da TB, em virtude das altas taxas de não adesão e de abandono do tratamento, podendo estar relacionado à forma como essa substância está inserida no meio social e a questões culturais. Além disso, o tempo de tratamento em indivíduos que fazem uso dessa substância foi superior, os efeitos colaterais mais rigorosos, maior número de irregularidades no tratamento, aumento da modalidade do tratamento diretamente observado, índice de cura menor e desenvolvimento de lesões no fígado. CONCLUSÃO: Conclui-se que as substâncias etílicas trazem prejuízo para o tratamento da TB e que indivíduos alcoolistas necessitam de companhamento para tentar reduzir os índices de não adesão e abandono ao tratamento, fazendo-se necessário a capacitação dos profissionais envolvidos nesse processo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Importância da assistência integral do enfermeiro da atenção primária a criança acometida pela Tuberculose Pulmonar Primária.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	061.467.713-09	REGIANE THAÍS SILVA	FACULDADE ATENEU
		576.158.883-87	SIVIRINA BARBOSA BRAGA	FACULDADE ATENEU
		966.124.603-34	ADRIANA SOUSA CARVALHO DE	FACULDADE ATENEU
		603.926.453-51	REBECA BANDEIRA BARBOSA	FACULDADE ATENEU
		058.256.673-85	FRANCISCA VANESKA LIMA	FACULDADE ATENEU
		967.540.103-63	PAOLA KAROLINE GONÇALVES DA	FACULDADE ATENEU
		068.365.843-39	MARIA BRUNA COELHO DINIZ	FACULDADE ATENEU
		038.077.813-07	RAQUEL MOURA CHAGAS	FACULDADE ATENEU

Resumo

Introdução- A Tuberculose- TB é uma doença infecto-contagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis. Existe dificuldade para diagnosticar TB em crianças, por conta,dentre outros fatores, da inexpressividade dos sintomas e dá limitação dos métodos utilizados para a confirmação bacteriológica, assim, o diagnóstico ocorre através da história clínica, achados radiológicos, história epidemiológica de contado com adulto tuberculoso, ressaltando assim, a necessidade de uma assistência de enfermagem holística para a criança portadora de TB. Objetivo- Relatar as produções científicas acerca da importância da assistência de enfermagem a criança portadora de TB Pulmonar Primária nas Unidades Básicas de Saúde. Metodologia- Trata-se de um estudo bibliográfico de natureza descritiva, do tipo revisão de literatura. A busca foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, das quais foram usados como descritores controlados para pesquisa Criança, Tuberculose e Enfermagem. Foram encontrados 25 artigos, após leitura na integra, foram selecionados 8 artigos, que atenderam aos critérios de inclusão. Foram incluídos artigos na integra, na língua portuguesa dos últimos cinco anos. A coleta e análise de dados foram realizados em maio de 2018. Resultados- Entre as crianças, os grupos de maior risco são os contatos de casos de TB pulmonar positiva e as que vivem em precárias condições sócio-econômicas. A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro e baseia-se na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem-SAE aos individuo, á família e á comunidade de forma direta e independente. Supõe a entrevista para coleta de dados, o exame físico, o estabelecimento do diagnóstico de enfermagem, a prescrição, a implementação dos cuidados, a orientação das ações relativas aos problemas encontrados e a avaliação dos resultados obtidos. Conclusões- Ao realizar esta pesquisa percebeu-se déficit de estudos científicos a respeito da temática. Aos acadêmicos este estudo agregou em forma de conhecimentos e construção de habilidades a serem usadas na prática acadêmica e profissional. Pode-se perceber a importância do profissional enfermeiro ao intervir através de orientações, trocas, implementações e observações, a enfermagem poderá ampliar sua dimensão, favorecendo o relacionamento com o outro numa interação que reconhece necessidades e limitações, bem como resgata o cuidado com o ser humano buscando uma atenção integral á saúde da criança.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPORTÂNCIA DO EXAME GINECOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO:REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	066.411.503-99	Ketly Silva De Sousa	FATE Faculdade Ateneu
		017.292.063-95	Rafael Melo Lopes	FATE Faculdade Ateneu
		568.014.083-72	Isabel Rodrigues De Sousa	FATE Faculdade Ateneu
		013.973.483-05	Tatiana Pereira Silva Pinheiro	FATE Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer do colo de útero e uma neoplasia maligna e silenciosa, podendo ser assintomático na fase inicial.A principal porta de entrada dos usuários para o sistema de saúde e a atenção primária, onde são traçados estratégias diante a necessidade da população. OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância do exame ginecológico na prevenção do câncer do colo do útero. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura,publicações foram levantadas na base de dados eletrônica LILACS, no mês de maio de 2018.Foram utilizados os seguintes descritores (DECS) "neoplasia do colo do útero" AND "atenção primaria a saúde" AND "saúde da mulher".Observou-se um total de 7 artigos,após uma análise ponderada destes, apenas 3 artigos atingiram a finalidade do resumo.Os métodos de inclusão foram artigos. RESULTADOS: Notou-se que os estudos apontam que os agentes comunitário de saúde realizam um papel crucial na busca ativa das mulheres para realizar o exame preventivo.A relação sexual precoce e o défict de conhecimento demostram uma vulnerabilidade para o HPV. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluiu-se que a atuação do enfermeiro e bastante relevante, sendo ele responsável de realizar as consultas de enfermagem e do exame citopatológico.Costatou-se que o câncer de colo de útero, ainda é considerada um grande problema de saúde pública.Sugere-se a oferta de programas de saúde para a população, demostrando medidas preventivas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NO DESEMPENHO DE ATIVIDADES E QUALIDADE DE VIDA DE SEDENTÁRIAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		001.021.583-20	Wiianne de Farias Holanda	Fisioterapia
		455.019.473-15	Janielle de Lima Gomes	Fisioterapia
	x	043.010.283-66	Francisco Beserra Dias Filho	Fisioterapia

Resumo

O sedentarismo é considerado a falta de atividade física e pode causar danos a saúde. Um estilo de vida sedentária pode ser um dos fatores que interfere na qualidade de vida de pessoas, comprometendo seu bem estar físico, mental, psicológico e emocional, contribuindo para vários problemas de saúde podendo vir a interferir nos relacionamentos sociais. A inatividade física aumenta substancialmente a incidência relativa de doença arterial coronariana, infarto do miocárdio, hipertensão arterial, câncer de cólon e mama, diabetes tipo II e osteoporose. O Método Pilates (MP) é uma das técnicas utilizadas pelos fisioterapeutas que consiste em um sistema de exercícios físicos e promove equilíbrio entrre corpo e mente. O Método proporciona bem-estar, saúde e melhor qualidade de vida e pode ser uma das estratégias atuais no combate ao sedentarismo em mulheres. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do método pilates no desempenho de atividades e qualidade de vida de mulheres sedentarias saudáveis. Tratou-se de um estudo de campo só tipo intervencionista com estratégia de análise quantitativa dos resultados apresentados, desenvolvido nas dependências da escola de ensino médio Professor Pedro Jaime, na cidade de Mombaça, na qual a população foi de 11 mulheres sedentárias saudáveis, entre 28 e 60 anos que trabalham na referida escola. O registro de dados foi feito em três etapas: avaliação, intervenção e reavaliação. As etapas de avaliação e reavaliação consistiam em avaliação geral do pilates, aplicação do questionário de qualidade de vida SF 36 e questionário internacional de atividade física (IPAC). A intervenção teve duração de cinco semanas, com frequência de duas sessões semanais e duração de 60 minutos cada. Observou-se com a aplicação do IPAD após a prática com o MP, que o índice de sedentarismo diminuiu de maneira significativa comparado a avalição inicial. Com base nos resultados obtidos nesse estudo , pode-se afirmar que a intervenção influenciou positivamente no nível de atividade física e qualidade de vida de sedentarias saudáveis.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

JULHO AMARELO: Oficina de sensibilização com manicures do município de Itapipoca quanto à prevenção das hepatites virais.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	672.702.633-53	LOURDES RAMAYANNE CORREIA	ENSECREOTARIA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA
		928.413.253-34	NICIANE BANDEIRA PESSOA	Secretaria Municipal de Saúde de Itapipoca
		438.675.963-87	FRANCISCO CRISTIANO BARROS	MSecretaria Municipal de Saúde de Itapipoca
		204.976.283-68	FRANCISCO ALMEIDA ROCHA	Secretaria Municipal de Saúde de Itapipoca
		993.315.003-00	LARISSA JOSELLE BRAGA TEIXEIRA	Secretaria Municipal de Saúde de Itapipoca

Resumo

INTRODUÇÃO: Um simples ferimento na unha pode causar muitos problemas de saúde, pois, além de micose, pode transmitir a hepatite B, que pode ser silenciosa, mas fatal. Para que a transmissão aconteça basta que o material de manicure tenha sido utilizado na manicure de uma pessoa com a doença. Caso o material não seja descartado ou esterilizado antes de ser novamente usado, pode carregar o vírus até uma pessoa saudável, infectando-a. OBJETIVOS: Realizar uma oficina de sensibilização com manicures do município de Itapipoca quanto à prevenção das hepatites virais, em alusão ao "Julho Amarelo". METODOLOGIA: Realizou-se a oficina "Meu Salão Livre das Hepatites", em julho de 2017, na qual participaram cerca de 40 manicures. Foi realizada vacinação contra hepatite B de 27 manicures e 19 testagens para hepatites B e C, HIV e sífilis. Aplicou-se um questionário desenvolvido pela Secretária de Saúde de São Paulo, totalizando 22 questionários preenchidos. RESULTADOS: Os dados da oficina evidenciaram que: todas eram do sexo feminino, com a idades entre 18 e 59 anos; tinham entre 2 e 45 anos na profissão; 72% das manicures usavam os instrumentos em si mesmas; 41% delas não sabiam que o sangue infectados transmite as hepatites B e C; 68% não se vacinaram contra a hepatite B; 59% procuram esterilizar seus instrumentos em estufa, mas não o faziam na temperatura e no tempo adequado; 03 manicures aqueciam os instrumentos em panelas de cozinha, o que não surte efeito esterilizador; 03 manicures esterilizavam seus instrumentos em autoclave; 63% das manicures lavavam as mãos à boca sem querer; apenas 27% usavam luvas e máscaras; 72% usavam materiais descartáveis; apenas 22% faziam rodízio de esmaltes por 8 horas, no mínimo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A melhor forma de evitar a infecção pelo vírus da hepatite B é garantir que o salão tenha higiene adequada, desinfectando todo o material antes de utilizar nos clientes. Assim, é recomendado que se pergunte no salão como é feita a limpeza dos objetos da manicure e se observe se algum dos materiais é utilizado em mais do que uma pessoa antes de ser esterilizado. Caso não se consiga obter as informações anteriores ou não se confie na segurança higiênica do local, o melhor é utilizar um kit de manicure próprio que se traz na bolsa para o salão. Dessa forma é possível saber que o material apenas está sendo utilizado em uma pessoa, evitando o risco de contágio.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA: SUA SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA OITAVA REGIÃO DE SAÚDE DO CEARÁ NO ANO DE 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.093.473-64	CAIO JOSÉ BATISTA DA sILVA	8ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE
		316.684.883-53	ANTÔNIO WELITON XAVIER QUEIROZ	8ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE
		154.317.383-72	MARIA HUBERLANDIA DE OLIVEIRA	8ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE
		926.071.793-00	KARLA PATRÍCIA FERNANDES ALVES	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM
		025.019.403-18	FRANCISCA GEOMACIA PINHEIRO	8ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE
		648.646.503-49	LUCIANA NÓGIMO SOARES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		041.779.863-64	FRANCISCA KAMYLA DE SOUSA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		055.948.673-17	PATRÍCIA DE SOUSA RABELO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		020.284.283-50	MARIA ANDRYELLE SOARES PINHO	8ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Resumo

INTRODUÇÃO: O Matriciamento, formulado por Gastão W. Campos (1991) é um novo meio para produção de saúde através das ações pedagócio-terapêuticas nas quais duas ou mais equipes se unem parar construir e compartilhar processos de cuidado/cura e doença. A inserção da saúde mental à atenção básica, baseando-se na realidade brasileira, torna-se norteadora da eficácia do cuidado na atenção especializada e primária à saúde. OBJETIVO:Objetiva-se averiguar as situações dos matriciamentos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) pertencentes aos cinco municípios da 8ª Região de Saúde do Ceará no ano de 2017, considerando a meta anual do indicador do SISPacto 2017-2021 - METODOLOGIA? É um relato de pesquisa, efetuado na 8ª Região de Saúde do Ceará no ano de 2018 com dados obtidos no espaço virtual da Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Auditoria e Controle (CORAC) da Secretaria de Saúde do Ceará (SESA). Os dados avaliados são de 2017 dos cinco municípios supracitados, os quais possuem CAPS com número de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) vigentes. Foram excluídos os com CNES expirado, sem CAPS e não pertencentes ao território avaliado. Os dados analisados são os números de matriciamentos feitos pelos CAPS, obtidos através da produção mensal municipal nos relatórios do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) do SUS. RESULTADOS: Observou-se o baixo índice de matriciamentos em cinco das sete unidades CAPS analisadas dos cinco municípios da 8ª Região de Saúde do Ceará, por nenhuma atingir a meta mínima anual de doze matriciamentos por CAPS municipal estipulada pelo indicador do SISPacto 2017-2021. Evidenciou-se a existência de municípios com zero matriciamentos ao ano, municípios com apenas três matriciamentos ao ano e municípios com alto índices de matriciamento não pertencente ao indicador do SISPacto 2017-2021. CONCLUSÕES: No tocante as evidencias, mostra-se a necessidade de capacitações das equipes da atenção básica e especializada à saúde, visando sensibilizar sobre a importância da junção das duas atenções de saúde buscando a ampliação do sistema de cuidado/ cura compartilhada, na busca pela melhoria da assistência no âmbito do SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.730.373-42	Sandna Larissa Freitas dos Santos	Universidade Federal do Ceará
		008.617.753-25	Natalha Nayane de Oliveira Pinheiro	Universidade Federal do Ceará
		043.774.903-70	Athila Wesley Lima Lacerda	Universidade Federal do Ceará
		044.621.703-42	Jéssica Bezerra da Costa	Universidade Federal do Ceará
		023.425.593-56	Karla Bruna Nogueira Torres Barros	Universidade Federal do Ceará
		000.713.063-58	Aline Maria Parente de Freitas Veras	Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Resumo

Introdução: Os medicamentos potencialmente Inapropriados aos idosos são definidos como aqueles em que as chances do aparecimento de eventos adversos são superiores do que os benefícios na terapia, levando em consideração as condições farmacocinética e farmacodinâmicas dos idosos. Objetivo: Determinar os medicamentos potencialmente inapropriados usados em idosos na atenção primária á saúde no Brasil, relacionando seus efeitos adversos e estratégias de adesão. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada pelas bases de dados: National Libary of Medicine and National Institutes of Health (MEDLINE/Pubmed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Os descritores em ciência da saúde usados foram: "Lista de medicamentos Potencialmente Inapropriados", "Atenção primária á saúde" e "Serviços de Saúde para idosos" em português, inglês e espanhol. Foram incluídas pesquisas que abordassem a temática, realizadas na atenção primária, publicadas em inglês, português ou espanhol entre os anos de 2012 a 2017. E excluídos relatos de casos, textos não científicos e sem disponibilidade na íntegra online. A pesquisa identificou 37 publicações que após a análise e leitura criteriosa dos resumos, permitiu a seleção de 08 artigos. Resultados: Os resultados evidenciaram que as classes medicamentosas com maiores frequência de uso foram os psicofármacos (65,5%) e os que atuam no sistema cardiovascular (34.4%). Dentre eles estão: Diazepam (5 citações), Metildopa (5 citações) e Nifedipino (5 citações). Verificou-se que efeitos adversos mais comuns em idosos são alterações que afetam o sistema nervosos central. Os estudos apresentaram como estratégias que favorecem o uso desses medicamentos, dentre elas: serviços de acompanhamento farmacêutico, com consultas para desenvolver planos de cuidado, educação em saúde para a população idosa na atenção primária sobre o manejo dos eventos adversos, treinamento dos prescritores e estudo sobre alternativas disponíveis no mercado, que substituem esses medicamentos e assim, conscientização dos gestores para implementação de politicas que visem o uso seguro de medicamentos em idosos. Conclusão: Contudo, os dados revelaram o uso intenso de medicamentos inapropriados em idosos, exigindo análise criteriosa das prescrições, com maior foco em pacientes usando psicoativos, com o intuito de prevenir dependências, efeitos adversos e danos á saúde dos idosos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS DISPENSADOS PARA CRIANÇAS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM FORTALEZA-CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	057.585.023-08	HELOISA SOUSA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		048.659.913-28	JOSÉ RICARDO RANGEL SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		074.752.143-38	INGRID RAMANNA FELIX DOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		605.364.793-48	ÉRINA MARY SANTOS BELÉM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		076.551.623-36	OCTAVIO VITAL BACCALLINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		610.596.743-86	FRAANCISCO ILDELANO A COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		367.508.753-00	ANA PAULA SOARES GONDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: A medicalização dos transtornos mentais vem sendo discutida nas últimas décadas associada ao crescente número de diagnósticos e ao elevado consumo de psicotrópicos, sobretudo em crianças. A Atenção Primária à Saúde como parte integrante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e com o aumento da demanda por atenção à saúde mental de crianças no país, faz-se pertinente uma investigação mais aprofundada no que diz respeito ao elevado número de prescrições destinadas ao público infantil. OBJETIVO: Caracterizar a prescrição de medicamentos psicotrópicos para crianças atendidas em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Fortaleza, Ceará. METODOLOGIA: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, no qual foram levantados dados secundários, referentes aos receituários de medicamentos psicotrópicos dispensados para crianças de zero a doze anos de idade, em um UAPS da Regional I da cidade de Fortaleza (CE), no período de julho à dezembro de 2016, através de um instrumento desenvolvido com base nas normas estabelecidas pela portaria 344/88, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). As variáveis estudas foram: idade das crianças, tipo de receituário, origem da prescrição, especialidade do prescritor e medicamentos mais prescritos. A coleta de dados ocorreu no período de julho à setembro de 2017. RESULTADOS: Foram levantadas um total 320 prescrições. Em relação à faixa etária, crianças de sete a doze anos foram as que mais receberam psicotrópicos, sendo 71,7% (236), seguidas da faixa etária de zero a seis anos, com 26,2% (84). Não foram encontrados nenhum registro de prescrição em notificação de receita, apenas receituário de controle especial destinadas à faixa etária pesquisada. Com relação à origem das prescrições, apenas 10,3% (33) advieram de serviços como o CAPSi, enquanto 44% (141) tiveram origem em UAPS, 14,3% (46) de hospitais. Dos prescritores 36,6% (117) possuíam alguma especialidade (Psiquiatria ou Neuropediatria), esquanto 24% (79) eram médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF). O medicamento Risperidona foi o mais prescrito, sendo responsável por 35,5% (119) das prescrições, a frente de Ácido Valpróico/Valproato de Sódio (21,1%) e Carbamazepina (16,4%). CONCLUSÃO: O estudo revelou uma elevada dispensação e consumo de psicotrópicos por crianças na UAPS, algo preocupante, fazendo-se necessário que haja um acompanhamento sistemático e adequado do uso de medicamentos utilizados na psiquiatria infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E DESEMPENHO EM ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA EM IDOSAS ASIISTIDAS PELO (NASF-AB)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.723.023-19	Jayane Mara Rosendo Lopes	Instituto Federal de Ciência e Educação
		057.880.793-90	Francisca Gerlania Rodrigeus Sousa	Intituto Federal de Ciência e Educação
		786.200.903-72	Nilson Vieira Pnto	Intituto Federal de Ciência e Educação
		034.180.393-67	kelly Abreu dos Santos	Intituto federal de Ciência e Educação

Resumo

INTRODUÇÃO A perda da capacidade funcional e consequente limitação das atividades da vida diária são comuns com o avanço da idade, todavia podem ser minimizadas com a prática regular e orientada de atividade física. OBJETIVO Avaliar o nível de atividade física e o desempenho em atividade da vida diária em idosas assistidas pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família do município de Canindé-CE. METODOLOGIA Trata-se de um estudo transversal, de campo e com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 46 idosas, com idade média de 70,9 (±6,7) anos, que participam regularmente do programa de atividade física a um tempo mínimo de três meses. Para avaliar o nível de atividade física foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Para investigar o desempenho das atividades da vida diária foram aplicados os questionários de investigação sobre as atividades da vida diária empregando o índice de Kats e, atividades instrumentais da vida diária através de escala Lawton. Os dados coletados foram tabulados e posteriormente analisados em uma planilha do Excel (office 2010). RESULTADOS Identificou-se que 60,87% são ativas (ativas ou muito ativas) e 39,13% são irregularmente ativas (A e B). As idosas são totalmente independentes para o desempenho de atividades básicas, exceto cinco mulheres que são dependentes para o controle da micção e evacuação. No desempenho de atividades instrumentais da vida diária, mostraram-se mais independentes para preparar refeições, realizar tarefas domésticas e fazer uso da medicação. A principal dificuldade apresentada foi para usar um transporte para descocar-se a locais distantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS Conclui-se que a maioria das idosas investigadas apresentam um nível ativo de atividade física e que possuem independência funcional para a realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

"NÓS, PROFISSIONAIS DOS VÍNCULOS, TRABALHADORES DA VIDA": reorganizando o acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade à demanda espontânea em um Centro de Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.897.903-83	BIANCA WAYLLA RIBEIRO DIONISIO	Centro Educacional Vencer
		040.780.003-47	Dassayeve Távora Lima	Universidade Vale do Acaraú
		038.730.703-67	Paulo Cesar de Moura Luz	Universidade Federal do Piauí

Resumo

A Política Nacional de Humanização traz o acolhimento como uma atitude, que implica diretamente nas relações interpessoais e é construído de forma coletiva, objetivando edificar relações de confiança, compromisso e vínculos com sua rede socioafetiva.OBJETIVO: O desejo de intervir no acolhimento à demanda espontânea implementando a classificação de risco e vulnerabilidade por cores em um Centro de Saúde da Família (CSF) na cidade de Sobral/CE, nasce ao vivenciarmos esse espaço como um momento de encontro (des)encontro entre usuários e profissionais, além de experienciar situações conflituosas. METODOLOGIA: Pesquisa/intervenção com abordagem qualitativa, com duas equipes de saúde da família que compõe um CSF, por meio de 5 encontros entre os meses de novembro de 2016 a fevereiro de 2017. Adaptamos o Método do Arco de Charles de Maguerez, que parte da metodologia da problematização. Utilizamos a observação participantes, o diário de campo e categorização temática. Iniciamos após aprovação do comitê de ética e seguimos os pressupostos do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012.RESULTADOS: Através do quebra-cabeça do cuidado e a oficina das sensações dialogamos sobre a proposta da intervenção e a sensibilização da equipe sobre o acolher, o cuidar e o confiar. A partir do segundo encontro, desenvolvemos as etapas do Arco. Abraçamos o teatro, como metodologia participativa para problematizar a realidade vivenciada. Consequentemente, surge a segunda etapa do Arco, identificação dos pontos-chave, para serem discutidos e problematizados no outro encontro, a fim de (re)significar saberes e práticas para transformação da realidade. No quarto desenvolvemos as hipóteses de solução: a) educação permanente bimensal; b) construção de um fluxograma; c) classificação de risco por cores com base no diagnóstico epidemiológico e sociocultural da comunidade e d) elaboração de uma cartilha com intuito de viabilizar a sustentabilidade da intervenção. No último encontro avaliamos a implementação da intervenção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ressaltamos que para transformação das práticas de saúde, reorientação dos modelos de atenção e consolidação dos princípios e diretrizes do SUS o acolhimento é uma estratégia primordial, entendemos que esse garanti o acesso equânime e universal aos serviços de saúde. Acreditamos que esta intervenção foi oportuna e valiosa, pois ficou nítido nas falas e na prática a ressignificação das atitudes, percepções e relações entre os profissionais e comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Notificação da violência contra a pessoa idosa na Atenção Básica no município de Limoeiro do Norte-Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	311.686.473-04	Maria Zilná Arrais Daniel Mendes	Universidade Federal do Ceará RENASF
		040.137.013-59	Sabrina Raquel de Lima Andrade	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		892.580.963-04	Martha Campos Moura Fé	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		026.126.963-18	Clarice Mara Menezes Reges	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		031.641.963-00	Sara Arrais Daniel Mendes	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		021.866.203-32	Liana Maria Rocha Carneiro	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte

Resumo

A violência contra o idoso é considerada qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico (BRASIL, 2011). No Brasil em 2011, 24.669 idosos morreram por violência/acidentes, em 2012, 169.673 idosos deram entrada em hospitais em hospitais por quedas, traumas de trânsito, envenenamento, sufocações, agressões, tentativas de suicídio (BRASIL, 2014). O problema reside no fato do baixo número de notificações de casos suspeitos ou conformados de violência contra o idoso em Limoeiro do Norte/CE (SINAN, 2010-2014). A violência contra a pessoa idosa é passível de notificação compulsória, conforme Portaria GM Nº 12.461 de 26 de junho de 2011. Por conta das justificativa, objetivou-se implementar protocolo de notificação da violência contra a pessoa idosa na Atenção Básica de Saúde do município de Limoeiro do Norte/CE. Metodologia: Projeto de intervenção na Atenção Básica, proposto por profissional para a solução de um problema observado no território de sua atuação. Período de execução foi agosto a dezembro de 2015; sujeitos da pesquisa profissionais de dezoito equipes de ESF e uma equipe de NASF; ações: reuniões sensibilizou gestores e profissionais. Oficina habilitou profissionais no manejo da notificação, elaborou e implementou protocolo de notificação da violência contra a pessoa idosa como rotina de trabalho nas UBS, aplicação de questionário semiestruturado (pré e pós teste) com assinatura de termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Ceará, CAAE Nº 24721914.8.0000.5054 e parecer 660.902. Resultados: Profissionais e gestores sensibilizados para realizar a notificação; protocolo de notificação da violência contra o idoso implementado no município de Limoeiro do Norte/CE. Conclusão: A violência contra a pessoa idosa degrada sua qualidade de vida e impacta negativamente na sua saúde. Notificá-la é atribuição dos profissionais da saúde e contribui com a melhoria da qualidade de vida e saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DA 8ª REGIÃO DE SAÚDE DE QUIXADÁ-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	648.646.503-49	LUCIANA NOGIMO SOARES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		041.779.863-64	FRANCISCA KAMYLA DE SOUSA	Escola de Saúde Púbica do Ceará
		154.317.383-72	MARIA HUBERLANDIA DE OLIVEIRA	O8ª Coordenadoria Regional de Saúde Quixadá/Ceará
		025.019.403-18	FRANCISCA GEOMACIA PINHEIRO	D8Aª Coordenadoria Regional de Saúde Quixadá/Ceará
		055.948.673-17	PATRICIA DE SOUSA RABELO	Escola de Saúde Pública do Ceará
		053.093.473-64	CAIO JOSÉ BATISTA DA SILVA	8ª Coordenadoria Regional de Saúde Quixadá/Ceará

Resumo

A sífilis constitui-se como um grave problema de saúde pública, mesmo nos dias de hoje com acesso ao diagnóstico e tratamento acessível e de baixo custo. A sífilis congênita transmitida via transplacentária ocorre em crianças cujas mães tiveram sífilis mas não foram tratadas ou tiveram tratamento inadequado. Assim, a sífilis congênita persiste como a doença de maior taxa de transmissão durante o ciclo gravídico-puerperal do Brasil. OBJETIVO: Apresentar o número de casos notificados e confirmados de sífilis congênita em menores de um ano de idade nos últimos cinco anos (2013-2017) na 8ª Região de Saúde de Quixadá-CE. MÉTODOS: Estudo transversal com abordagem quantitativa, os dados foram coletados do DATASUS na plataforma TABNET, o qual foram selecionados casos notificados e confirmados de sífilis congênita da 8ª Região de Saúde de Quixadá, no período de 2013 a 2017, com os seguintes critérios de inclusão: crianças com menos de um ano de idade pertencentes a 8ª Região de Saúde de Quixadá-CE. RESULTADOS: Dos 109 casos notificados e confirmados dos últimos cinco anos 35 correspondem ao ano de 2017, 31 ao ano de 2016, 26 ao ano de 2015, 12 ao ano de 2014 e 5 ao ano de 2013. Os municípios com maior número de casos notificados foram Quixadá com 50 casos e Quixeramobim com 38 casos, os municípios com menor número de casos foram Ibaretama e Milhã ambos com 1 caso apenas. Esses dados mostram que ano após ano o número de casos notificados e confirmados de sífilis congênita vem aumentando sistematicamente. CONCLUSÃO: A realidade da sífilis congênita na região de saúde de Quixadá está longe do ideal, durante os últimos cinco anos os casos de sífilis congênita vem aumentando progressivamente, o que revela a fragilidade das ações prestadas as gestantes, como pré-natal de baixa qualidade, ausência de realização de teste rápido para sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST s), bem como a não existência de uma política de controle da sífilis nos municípios.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

NÚMERO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS DA 8ª REGIÃO DE SAÚDE DE QUIXADÁ-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.779.863-64	FRANCISCA KAMYLA DE SOUSA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		648.646.503-49	LUCIANA NÓGIMO SOARES	Escola de Saúde Pública
		055.948.673-17	PATRICIA DE SOUSA RABELO	Escola de Saúde Pública
		053.093.473-64	CAIO JOSÉ BATISTA DA SILVA	8ª Coordenadoria Regional de Saúde Quixadá/Ceará
		025.019.403-18	FRANCISCA GEOMACIA PINHEIRO	D8Aª Coordenadoria Regional de Saúde Quixadá/Ceará
		154.317.383-72	MARIA HUBERLANDIA DE OLIVEIRA	O8ª Coordenadoria Regional de Saúde Quixadá/Ceará

Resumo

As mulheres em idade fértil representam importante parcela da sociedade, correspondendo parte considerável da força produtiva do país, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento econômico e social, como também para a constituição da família e a concepção e cuidado dos filhos. A investigação de óbitos ocorridos nessa população favorece o delineamento de políticas públicas com vistas a evitar a sua ocorrência além de contribuir para a identificação do número real de óbitos maternos e de óbitos não maternos, proporcionando informações sobre os problemas que contribuíram para essas ocorrências. OBJETIVO: Mostrar o número de óbitos de mulheres em idade fértil na faixa etária de 10 a 49 anos investigados da 8ª Região de Saúde de Quixadá-CE nos meses de janeiro a abril de 2018. MÉTODOS: Estudo transversal com abordagem quantitativa, foram selecionados todos os óbitos de mulheres em idade fértil (mulheres com faixa etária de10 a 49 anos) ocorridos de janeiro a abril de 2018 na 8ª Região de Saúde, os dados foram coletados do Sistema de Informação de Mortalidade Federal (SIM Federal). RESULTADOS: Ocorreram 36 óbitos MIF notificados, destes 27 (75%) foram investigados e 9 (25%) estão sob investigação, apenas 1 óbito MIF notificado foi denominado como causa materna (2,8% do total de óbitos). O município com mais óbitos notificados nesse período foi Quixeramobim com 11 óbitos notificados e 7 óbitos investigados, seguido de Quixadá com 5 óbitos notificados e 4 óbitos investigados, Senador Pompeu com 5 óbitos notificados (sendo 1 óbito por causa materna) e 3 óbitos investigados, o município de Banabuiú tem 2 óbitos notificados e nenhum óbito investigado, os demais municípios Choró (4 óbitos notificados e investigados), Ibicuitinga (1 óbito notificado e investigado), Milhã (1 óbito notificado e investigado) e Pedra Branca (4 óbitos notificados e investigados). Apenas o município de Ibaretama não apresentou óbitos no período estudado. Este estudo demonstrou que a maioria dos municípios estão com os óbitos investigados ou em processo de investigação, apenas um município encontra-se pendente neste quesito. CONCLUSÃO: A análise de indicadores epidemiológicos levanta respostas para diversas questões relacionadas aos agravos de saúde da população, a investigação dos óbitos proporciona a captação e detecção de informações, reconhecimento dos determinantes causais e proporciona o planejamento de ações em saúde com vistas a promoção e prevenção de tais eventos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O EFEITO DO TREINAMENTO DA NATAÇÃO NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO EM RATOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.940.433-70	Flávia Helena Germano Bezerra	Centro Universitário Estácio do Ceará
		071.995.303-07	Aline Dourado Vieira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		613.515.213-06	Rachel Patrício da Rocha Feitoza	Centro Universitário Estácio do Ceará
		604.032.203-94	Jéssica Sousa Valentim	Centro Universitário Estácio do Ceará
		658.689.513-87	Francisco Fleury Uchôa Santos Júnior	Centro Universitário Estácio do Ceará
		010.746.163-32	Patrícia Xavier Lima Gomes	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

Introdução: Alguns estudos apontam que a prática regular da natação aumenta significativamente a memória espacial dos animais. Dentre os achados relacionados a prática de exercício físico com as funções cognitivas está a adição da neurogênese hipocampal, a diminuição das variáveis associadas ao estresse oxidativo, o acréscimo da vascularização cerebral e, uma diversidade de alterações morfológicas. Objetivo: Analisar a memória de curto prazo em ratos submetidos ao um treino de natação. Métodos: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética para o Uso de Animais da Universidade Estadual do Ceará, sob o protocolo n° 7007456/2015 de 04/03/2016. Foram utilizadas 16 ratas fêmeas, Wistar com 60 dias de vida e massa corporal 200 g ± 15 g, provenientes do Biotério da UECE. Os animais foram mantidos em ciclo claro/escuro (12h/12h), em ambiente com temperatura controlada entre 22 a 25°C, recebendo ração e água ad libitum. Foram divididos em dois grupos (n=8): Grupo Controle (CT); Grupo Natação (NT). Os animais foram submetidos ao teste de Reconhecimento de Objetos, no qual estes eram colocados na arena do campo aberto co dois objetos de tamanho e formas iguais. Foi cronometrado o tempo gasto explorando os objetos durante a segunda e a quarta semana de treinamento. A natação ocorreu em um recipiente de plástico com aproximadamente 60 L e 60 cm de profundidade, durante seis dias por semana ao longo de quatro semanas. A fim de evitar flutuação do animal foi utilizada uma carga equivalente a 4,0% da massa corporal, atada ao dorso. Após o período de adaptação, o treinamento ocorreu com duração de 40 minutos, com 5 minutos de aquecimento, 30 minutos de treinamento e por fim, 5 minutos de esfriamento. Após 24 horas do último treino, os animais foram anestesiados com Tiopental sódico (150 mg/kg) e em seguida sacrificados. Os resultados obtidos durante os testes foram tabulados e analisados por ANOVA ONE-WAY com pós-teste Turkey, com $p<0,05$. Resultados: Não houve diferença entre os objetos ($p=0,2394$). Assim como também não apresentou diferença entre os grupos ($p=0,7072$) nos primeiro 14 dias. Após os 30 dias de treino, não foi apresentado diferença entre os objetos ($p=0,2134$) e entre os grupos também não existiu diferença estatística ($p=0,9999$). Conclusão: O treinamento de natação de 28 dias não alterou a memória de curto prazo dos animais analisados.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DENTRO DA COMUNIDADE: DIFICULDADES E FACILIDADES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.999.253-16	Anderson Bezerra de Souza	Centro universitário católica de Quixadá
		865.499.873-34	Aucilene Nunes Garcia	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
		057.113.723-78	Dara Barbosa dos Santos	Centro Universitário Católica de Quixadá
		062.775.083-42	Francisco Jamilton Bezerra Lima	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

Introdução: O programa de Estratégia a Saúde da Família tem como foco principal não apenas o atendimento ao indivíduo, mas também a família através de ações que visem à promoção em saúde. Formado por uma equipe multiprofissional, ele possui entre os seus membros um profissional que surge como um elemento chave na atenção primária, sendo o principal autor da relação entre comunidade e serviços de Saúde. Assim, surge o agente comunitário de saúde, possuindo um papel de suma relevância para o sistema de saúde, seja pelo fato do cotidiano demonstrar que ele é o profissional que mais convive com os problemas relacionados à saúde da comunidade. Objetivo: Diante desse cenário, este resumo de pesquisa objetivou-se demonstrar a importância que o agente comunitário tem para a comunidade, assim como as principais dificuldades e facilidades encontradas por ele no âmbito comunitário. Método: Para a elaboração do seguinte resumo, foram pesquisados artigos no banco de dados do SCIELO a partir dos últimos 10 anos, usando os seguintes descritores: Agente Comunitário de Saúde, Promoção da Saúde e Atenção Primária a Saúde. Em que apenas sete artigos foram utilizados para a elaboração do seguinte resumo. Resultados: Compete ao agente comunitário de saúde a integração entre a equipe de saúde e a comunidade, prevenção e monitoramento de riscos ambientais e sanitários e a promoção da saúde juntamente com a equipe, entre outras. Ações que são facilitadas pelo vínculo que é criado entre o agente e a comunidade. Por outro lado, o ACS em muitas ocasiões se sente onipotente, pois ele tenta resolver os problemas dos usuários, mas percebe existir coisas que vão além de sua governabilidade. Outra dificuldade encontrada pelos ACS são as barreiras relacionadas ao gerenciamento do serviço, especialmente de gestão da secretária municipal de saúde, pois são necessários transportes para as residências mais distantes, e sua falta dificulta a realização das visitas. Além disso, enfrentam problemas de lugares de difíceis acesso, locais íngremes e ruas sem pavimentação, podendo causar riscos a esses profissionais. Conclusão: Desse modo, torna-se necessário uma maior valorização da categoria dos Agentes Comunitários de Saúde, ofertando maior suporte em suas atividades com capacitações e preparações através de cursos, para que possam abordar com mais segurança diversos assuntos, visto que são profissionais de suma importância dentro da comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O PAPEL DO NUTRICIONISTA EM VISITA DOMICILIAR AO PACIENTE IDOSO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		604.060.063-26	CAROLINA SILVA FIALHO	estudante
		053.150.993-18	MARILANDIA VIEIRA GALVÃO	FAMETRO
		607.274.343-90	BRUNA GOMES DE OLIVEIRA MATOS	FAMETRO
		014.683.113-60	JULIANA SOARES RODRIGUES	FAMETRO

Resumo

Introdução - A importância do nutricionista na equipe de Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS) , se explica pela sua capacidade de realizar o diagnóstico nutricional da população, podendo orientá-los quanto ás suas necessidades nutritivas adequadas, desempenhando um papel fundamental na prevenção de doenças e promoção á saúde. Dentre as atribuições do nutricionista na Atenção Primária, podemos destacar a Terapia Nutricional Domiciliar (TND). A TND pode ser definida como assistência nutricional e clínica ao paciente em seu domicílio e objetiva recuperar e manter o nível máximo de saúde. Objetivo - Relatar o papel do nutricionista na terapia nutricional domiciliar evidenciando os impactos positivos na saúde do paciente idoso. Métodos - Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quantitativa, buscando enfatizar o tema através da análise da literatura já publicada em forma de revistas e artigos periódicos. Para a seleção dos trabalhos, foram realizadas buscas nos seguintes bancos de dados eletrônicos: Scielo, PubMed, Bireme, BVS. As variáveis de estudo são: o papel do nutricionista, idosos, e alimentação. Resultados - Na avaliação dos estudos diante da observação cotidiana, a população era predominantemente feminina (58,8%), com idade entre 60 e 92 anos. Sendo assim, fez-se necessário implementar algumas estratégias nutricionais para melhor atender o paciente idoso que não tinha condições de comparecer a Atenção Primária, como também, prevenir ou diminuir, as complicações decorrentes das doenças crônicas, que entre elas, destacaram-se a Hipertensão Arterial que foi a condição crônica mais frequente (53,4%), seguida por, Artrose (33,8%), Doença Cardíaca (20,6%), Diabetes Mellitus (17,5%), Doença Pulmonar (12,5%), e Câncer (3,6%). Conclusão - A participação do profissional nutricionista e sua integração na saúde básica, está estabelecida em sua formação acadêmica, que o capacita a realizar diagnósticos nutricional da população, tornando-o único profissional a receber um reconhecimento específico que lhe permite propor as devidas orientações dietéticas. Assim, conclui-se que a terapia nutricional domiciliar representa hoje uma modalidade segura e eficaz, aliando conhecimento e tecnologia, em prol da rápida recuperação do paciente, de forma mais humanizada e individualizada, deixando evidente a melhoria da qualidade de vida e diminuição dos índices de reinternações hospitalares. Descritores: Visita domiciliar; Nutricionista; Saúde pública

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

OS EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.940.433-70	Flávia Helena Germano Bezerra	Centro Universitário Estácio do Ceará
		611.075.173-11	Luana Karoline Castro Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		068.783.103-26	Yuri da Silva Ribeiro	Centro Universitário Estácio do Ceará
		444.015.403-44	Ismênia de Carvalho Brasileiro	Centro Universitário Estácio do Ceará
		824.861.233-34	Liana Rocha Praça	Centro Universitário Estácio do Ceará
		047.446.053-38	Jacqueline Duarte Cavalcante	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado por alterações vasculares focais e globais, que se manisfestam de forma abrupta e insidiosa por um período superior à 24h, podendo gerar déficits neurológicos e/ou motores. A reabilitação, através da mobilização precoce (MP), é importante para otimizar a plasticidade cerebral e acelerar a recuperação do paciente, além de evitar complicações secundárias e minimizar o custo da hospitalização. Apesar de existir evidencias que falem que esse tipo de terapêutica favorece resultados satisfatórios e que promovem a reorganização funcional do paciente, não há uma ampla ênfase sobre seus efeitos. Objetivos: Verificar na literatura estudos que trazem os efeitos da mobilização precoce em pacientes com AVC. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática, realizada no período de abril a maio de 2018 nas bases de dados Pubmed, Portal BVS, ScieLO, PEDro e Science Direct combinando os descritores Early ambulation, Stroke, Day care, medical Physical Therapy Specialty nos idiomas inglês e português. Foram ncluídos ensaios clínicos randomizados publicados entre 2004 e 2018 que incluíam a mobilização precoce na reabilitação de indivíduos com AVC. Resultados: Foram encontrados inicialmente 407 artigos, destes, 151 foram descartados por estarem duplicados, 26 por não respeitarem os critérios de elegibilidade e 1 por não apresentar o texto completo disponível, restando 7 artigos para serem analisados. Todos apresentaram qualidade metodológica maior que 6 na escala PEDro com a pontuação média de 7,8. Nos estudos a MP foi aplicada dentro de um período de 24h. Foi identificado através da utilização de escalas como a de BARTHEL que avalia a funcionalidade e a escala de RIVERMEAD que avaia função motora, que a MP promove melhora significativa no perfil físico dos pacientes. Dentre os resultados, ainda foi encontrado um estudo que indica que a MP pode melhorar os níveis de depressão e ansiedade. Conclusão: A MP pode ser utilizada e é eficaz no tratamento de pacientes que sofreram AVC. A MP traz como benefício para estes pacientes a redução dos sintomas de depressão, aceleração na marcha sem assistência, e auxilia a recuperação funcional. Assume-se que mais pesquisas precisam ser realizadas dando foco a intensidade, duração e riscos da técnica, procurando mostrar os benefícios de forma individual para os tipos de AVC.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O Sistema Único de Saúde como principal ferramenta social na prevenção e recuperação de enteroparasitoses infantis.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	074.953.143-62	Vitória Vieira Inácio	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		019.711.523-31	Rosanira Fernandes Vieira	Faculdade da Grande Fortaleza
		063.108.033-36	Francisca Larissa Rodrigues de Almeida	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O Sistema Único de Saúde, surgiu na década de 80, como consequencia de reivindicações sociais, através de movimentos pela a Reforma Sanitária. O SUS é o principal responsável pela a potabilidade da água, adequação das redes de esgotos e saneamento básico, sendo estes aspectos determinantes para ocorrência ou não de enteroparasitoses humanas. Desta maneira, objetivou-se realizar um levantamento, sobre estratégias utilizados pelo o Sistema Único de Saúde para sanar ou minimizar as causas e consequencias de enteroparasitoses. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura. Usando os seguntes descritores: enteroparasitose infantis atuação do nutricionista no Sistema Único de Saúde estratégias . Usando as bases de dados: Scielo, Periódico Capes e Pubmed. Usando como critério de inclusão, artigos publicados nos últimos 5 anos. As parasitoses são causadas por organismos que vivem no trato gastrointestinal de animais, dentre as quias podemos citar a Giárdia. Constatou-se que tais parasitas, são as principais causas de mortalidade e morbidade para crianças menores de 3 anos de idade. Os principais sintomas ocasionadas por enteroparasitoses, é a diarreia, a anemia e a desnutrição. Sendo as crianças, os principais alvos dos parasitas, uma vez que o sistema imunológico destas, ainda se encontra imaturo, e por possuírem pouco conhecimento sobre higiene. Além disso, o estado nutricional do indivíduo, é de súbita importância, uma vez que terá relexo direto sobre a resposta contra o invasor. Constatou-se nos dados epidemiológicos divulgados pela a Organização Mundial de Saúde (OMS) , a estimativa que um terço da população se encontre parasitada, e apenas 10% destas, apresentam sintomas. Na América Latina, as infecções por helmintos, abrange 30% da população, sendo estes responsáveis por 49,9% milhões de mortes. No Brasil, a estimativa de enteroparasitoses chega a 55,3% das crianças. Conclui-se que o Sistema Único de Saúde (SUS), baseados nos seus três princípios: Universalidade, Integralidade e Equidade é a principal ferramenta social para prevenir e realizar desde a prevenção ao diagnóstico-recuperação, se tornando então o principal meio efetor para a extinção ou minimização dos casos de enteroparasitoses.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O USO DO MATRICIAMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.011.333-81	Camila Lima Silva	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		057.164.503-85	Maria do Socorro Costa	Universidade Regional do Cariri
		005.446.243-60	Nathalie Peixoto Ratts	Universidade Regional do Cariri
		017.734.403-22	Luciana Nunes de Sousa	Universidade Regional do Cariri
		052.479.153-80	Talita Leite Beserra	Universidade Regional do Cariri
		042.181.823-96	Cícero Erlândio Ísidio de Almeida	Universidade Regional do Cariri

Resumo

A atual Política de Saúde Mental no Brasil estabelece os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como os dispositivos estratégicos para a organização da rede de atenção em saúde mental. Uma das principais estratégias desenvolvidas pelos CAPSs para articular a rede de cuidados é a realização do Apoio Matricial ou Matriciamento, entendido como uma nova maneira de produzir saúde, em que, duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógica-terapêutica. Buscando qualificar a questão levantada nesta introdução, realizou-se essa revisão da literatura existente visando responder a seguinte questão: qual a importância do uso do Matriciamento na Estratégia Saúde da Família para o cuidado em saúde mental? O levanto bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual da Saúde no período de 18 à 28 de maio de 2017. Considerou-se trabalhos publicados nos anos de 2013 a 2017 nas bases de dados: Medical Literature and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Scientific Library Online. Utilizou-se para a investigação os descritores: matriciamento em saúde mental; matriciamento and Estratégia Saúde da Família; Estratégia Saúde da Família and Centro de Atenção Psicossocial. 15 estudos responderam à questão norteadora e fizeram parte da presente revisão. A atenção à saúde mental na Unidade Básica de Saúde é bastante estratégica pela facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa. No entanto, a realização dessa prática suscita diversas dúvidas, curiosidades e receios nos profissionais da saúde para intervir na saúde mental, o que muitas vezes gera um encaminhamento precipitando desses pacientes para o CAPS. Por este motivo, apesar do estímulo à territorialização e à articulação em redes ampliadas de serviços de saúde mental, parece haver grande distância entre as diretrizes da Política e o que se observa na realidade concreta. Contudo, se reforça a importância do debate sobre o matriciamento, bem como outras estratégias possíveis para formar uma rede de atenção que seja capaz de incrementar a saúde e saúde mental como instâncias interligas e complementares. Mais do que uma forma de estruturas a rede de saúde mental, o Apoio Matricial pode ser pensado como uma forma de fazer saúde e de estruturar a rede de saúde pública como um todo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Panorama dos determinantes e condicionantes das prática corporais na Estratégia Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.137.013-59	Sabrina Raquel de Lima Andrade	Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte
		750.448.463-68	André Luis Façanha da Silva	Universidade Federal do Espírito Santo
		031.825.223-61	Neires Alves Freitas	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Introdução: Com a inserção das práticas corporais (PC) no campo da saúde ampliou-se a potencialização da dimensão subjetiva do sujeito e das singularidades do coletivo conforme perfil grupal (MARQUES et al, 2014). Definidas características podem ser apresentadas como determinantes e condicionantes para melhorar a qualidade dos serviços, ocupar os espaços de lazer nos territórios, promover momentos de reflexão, cuidado, socialização, escuta e afeto. Objetivo: Analisar as práticas corporais mediante seus determinantes e condicionantes no município de Sobral/CE. Metodologia: O resumo é fruto de pesquisa avaliativa sobre as PC na Estratégia Saúde da Família (ESF), utilizada dos princípios da avaliação de quarta geração com grupos de interesse, professores de educação física (PEF) e participantes das PC, sobre as PC na ESF através de entrevistas, construções conjuntas e reuniões de negociações obedecendo a dinâmica do círculo hermenêutico-dialético (GUBA & LINCOLN, 2011) adaptado pelos passos descritos por Wetzel (2005). Os grupos de interesse formaram-se mediante critérios de inclusão por PEF da ESF, num total de nove pesquisados, e um grupo de PC. Resultados: A discussão sobre os determinantes e condicionantes das PC foi considerada preocupante em todas as entrevistas e encontros de negociação com os grupos de interesse por ser um fator relevante para dificultar e até barrar a execução das atividades grupais. As preocupações com a violência ultrapassam os limites territoriais, afetando tanto aos PEF que se deslocam para facilitar as atividades, como aos moradores e participantes das aulas. Dessa forma, os espaços mais seguros acabam se restringindo a estrutura do posto de saúde, quando dispõe de uma área apropriada, para realização dos grupos de PC considerando não haver condições seguras para a população dedicar-se à momentos de promoção da saúde numa praça na própria comunidade. Um serviço garantido pelo SUS para a prevenção e controle de comorbidades além do favorecimento da qualidade de vida torna-se um espaço adoecedor devido à falta de segurança. Considerações Finais: Percebeu-se como os espaços de realização das práticas corporais influenciam como fator determinante para o bom desenvolvimento de grupos ou como fator adoecedor no espaço ao qual deve ser promotor de saúde. Alternativas como um parceria intersetorial, atendendo às demandas coletivas foram sugeridas para a redução dos danos ocasionados.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE SOBRE A TEMÁTICA HIPERTENSÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		007.108.973-08	Roberta Oliveira da Costa	Fametro
		382.565.763-91	Jurandir Fernandes Cavalcante	Fametro
		451.345.703-10	Luiz Torres Raposo Neto	Fametro
		852.199.593-87	Antônio Orcini da Costa Júnior	Fametro
	x	062.033.333-28	Thaís Freires Vasconcelos	Secretária de Esportes do Estado do Ceará
		060.496.963-57	Júlia Rocha Ribeiro	Fametro
		070.392.583-07	Danilo Rocha de Queiroz	Fametro
		671.901.383-15	Marcos Kayro Lopes Pontes	Fametro

Resumo

A hipertensão arterial sistêmica, que é popularmente conhecida como pressão alta, é uma doença crônica, ou seja, não possui cura e vai aos poucos danificando os órgãos. Assim está patologia está relacionada com a presença de diversos fatores de risco, como hereditariedade, sedentarismo, tabagismo, etilismo, ingestão elevada de sal e obesidade. O sucesso no seu tratamento inclui, além da utilização correta do medicamento, a mudança dos hábitos de vida referentes aos fatos mencionados. De tal modo a hipertensão arterial sistêmica é uma doença bastante comum entre os brasileiros, está responsável por altos índices de mortalidade, principalmente entre os idosos. Deste modo a presente pesquisa tem como proposta identificar a percepção dos acadêmicos da área da saúde acerca da hipertensão. Conduzido a partir de uma pesquisa de campo, de modo transversal com a abordagem quantitativa, onde se utilizou da aplicação de questionário estruturado para a coleta de dados. Participaram da pesquisa 32 graduandos da área da saúde. Os resultados evidenciaram, em 69% descrevem ter conhecimento moderado sobre a hipertensão, 15% pouco e apenas 16% afirmam ter bastante conhecimento e informação. Com relação os diferentes tipos de hipertensão, 67% reconhecem a primária e secundária, porém 33% não conseguiram informar. Sobre os exames necessários para um diagnóstico adequado de hipertensão, verificou-se que 35% relataram testes ergométricos, 26% eletrocardiograma, 14% MAPA, 12% ecocardiograma, 10% todas a alternativas e apenas 5% mensurações de ar. Contudo 24 alunos, ou seja, 75% atingiram mais de 70% de acertos com relação as perguntas realizadas acerca da temática estudada. Com este estudo foi possível constatar que a grande maioria dos discentes estão concluindo a graduação com nível satisfatório de conhecimento sobre a hipertensão e como lidar com esta população. Portanto, sugere-se aos futuros profissionais de saúde, cientes de sua importância na prescrição de exercício físico, que propagem os conhecimentos adqueridos em sua formação acadêmica para uma atuação profissional competente diversas instâncias da sociedade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Percepção dos enfermeiros da estrategia saúde da família sobre a atuação em saúde mental

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	024.759.893-35	rayssa veras camelo	Universidade Estadual do Ceará
		042.125.243-09	Dyase lorrane gonçalves alves	uece
		059.270.493-97	kellen alves freire	estacio de sá
		044.808.673-50	samuel miranda mattos	uece
		967.607.373-34	afonso ricardo de lima cavalcante	uece
		039.258.093-41	Lia de castro alencar feijo	ufc

Resumo

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) caracteriza-se como uma rede substitutiva de cuidado às pessoas com transtornos mentais e tem se estabelecido como uma das diretrizes históricas para efetivação da Reforma Psiquiátrica (RPB). No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo ampliado de APS, deve considerar os cuidados em saúde mental (SM) como prioridade, pois além de ser transversal a qualquer tipo de necessidade em saúde, as situações de adoecimento em SM constituem-se com oproblema relevante de saúde pública. Em vista disso, o processo de trabalho do enfermeiro no cuidado em SM na ESF torna-se primordial para a efetivação dessas práticas e para o fortalecimento da RPB. Objetivo: Avaliar a percepção dos enfermeiros da estrategia saúde da familia (ESF) sobre a atuação frente a saúde mental. Método: Trata-se de uma pesquisa observacional e descritiva quanto à natureza das variáveis teve, predominantemente, uma abordagem qualitativa. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da UECE Parecer nº 1.082.101/2015). A amostra foi em Crateús, CE. A coleta de dados efetivou-se mediante uso de entrevista semi-estruturada e observação simples. Os dados foram apresentados por meios de quadros e analisados a partir do método do Discurso do sujeito coletivo (DSC). As ancoragens dos DSC foram: O que se pode fazer na ESF, Dificuldades para lidar com casos de sm e Fragilidade na formação. Resultados: Os enfermeiros apresentam como foco de suas ações em SM o atendimento individual, o qual tem como base a triagem, objetivando repassar o caso ao medico ou encaminhar o usuário para o CAPS. As maiores dificuldades relatadas em relação a SM, são a fragilidade na formação acadêmica e a ausência de educação continuada, como também o medo referente a agressividade dos usuários, a insegurança para intervir nas situações de surto e a baixa frequência dos usuarios nas UBS. Verificou-se o despreparo dos profissionais para acolher e acompanhar os casos de SM. Além do desconhecimento dos mesmos em relação as ferramentas clinicas de atuação em SM na ESF, como matriciamento, atendimento compartilhado, acolhimento, construção de projeto terapêutico singular e formação de grupos terapêuticos. Considerações finais: Ante o exposto, é necessário que haja mais investimentos em educação permanente para os profissionais da ESF, objetivando foramção de liderança tecnica e política, sendo capaz de realizar um cuidado integral e territorializado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil da mortalidade por causas externas no Sertão Central

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		646.139.173-87	Ivna Zaíra Figueredo da Silva	Centro Universitário Católica de Quixadá
		888.325.973-49	Maria Udete Facundo Barbosa	Centro Universitário Católica de Quixadá
		048.617.863-39	Maria Mônica Siqueira de Alencar	Centro Universitário Católica de Quixadá
		686.867.813-49	Mariza Maria Barbosa Carvalho	Centro Universitário Católica de Quixadá
		961.511.373-53	Danielle Santiago da Silva Varella	Centro Universitário Católica de Quixadá
		054.158.563-07	Talita Sousa da Silva	Centro Universtiário Católica de Quixadá

Resumo

os acidentes e violências são causas externas de morbidade e mortalidade, que caracterizam-se como um dos principais assuntos da atualidade e um dos principais problemas de saúde. As causas externas se subdividem em duas categorias: as intencionais e não intencionais e englobam dentre outros os acidentes de transporte, afogamentos e submersões acidentais, quedas, envenenamento acidental, exposição a fumaça, ao fogo e a substâncias nocivas, lesões autoprovocadas, intervenções ilegais e operações de guerra. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil epidemiológico da mortalidade por causas externas no Sertão Central cearense no período de 2010 a 2014. Tratou-se de um estudo transversal, exploratório, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. Os casos foram compostos por dados de óbitos, por causas externas, registrados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da 8ª CRES. As causas externas configuram a segunda causa de morte no Sertão Central apresentando 28.32% dos óbitos. No período referido, foram registrados 1371 óbitos por causas externas. Os indivíduos mais acometidos em todos os anos foram os homens com 89% do total de óbitos, sendo a principal causa nestes, os homicídios. No tocante as mulheres a causa mais relevante são os acidentes de transito. Houve predominância de óbitos em indivíduos com idade de 20 a 39 anos. O perfil predominante das vítimas é de homens, com 20 a 39 anos, sendo os homicídios e os acidentes de transporte as causas mais relevantes e com 80,6% das mortes. Importante refletir que a mortalidade por causas externas representa um problema de caráter multifatorial, envolvendo desde o nível individual até o coletivo social. Diversas características associam-se a estas causas, como: idade jovem, etnia negra, sexo masculino, baixo nível socioeconômico e de escolaridade. Existe a necessidade de evidenciar a temática causas externas não só na saúde, mas em todos os setores sociais, aspirando uma melhor compreensão dos grupos mais vulneráveis. Um limitação do estudo, foi a divergência e por vezes, a ausência de informações nas declarações de óbito inclusas no SIM, que inviabilizou o cruzamento de diversas variáveis.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil da sífilis em gestante em um município do interior do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	813.873.933-91	IRANILDO LOPES DE OLIVEIRA	Prefeitura Municipal de Cascavel
		966.887.263-00	Priscila França de Araujo	Faculdade Vale do Jaguaribe FVJ

Resumo

Introdução - A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível(IST) causada pela bactéria Treponema pallidum e atualmente tem sido um desafio à saúde pública em todo mundo. Objetivo - Avaliar o perfil da sífilis em gestante em um município no interior do Ceará. Metodologia - Estudo epidemiológico, transversal, realizado através dos dados secundários das fichas de notificação compulsória "Sífilis em gestante", no mês de maio de 2018, no setor de Vigilância Epidemiológica. A amostra foi composta por 52 notificações, sendo 51 da Unidades Básicas de Saúde e 01 da Maternidade filantrópica da cidade.Foram analisadas através de um roteiro elaborado pelos autores, as notificações dos anos de 2013 a abril de 2018, onde foram estratificadas e feito quanto as áreas de notificações. Quanto aos aspectos éticos da pesquisa foram observados os disciplinados pela Resolução 466/2012 de Conselho Nacional de Saúde. Resultados - Em 2013, tivemos 11 notificações, sendo maior incidência na zona urbana om 07 casos, 2014 aparece com 09 casos, a zona rural teve 05. Em 2015 tivemos um crescimento em números de notificações com 12 casos, 06 foram na zona urbana e 06 foram na zona rural. Já em 2016 a zona rural notifica 08 dos 13 casos. Em 2017 as notificações decresceram com apenas 05 casos notificados, e desses 03 na zona urbana. Já em 2018 foram notificados 02 casos. No tocante ao trimestre gestacional de detecção da sífilis, observou que 20 foram notificadas no 1º trimestre, 11 no 2º trimestre e 13 no 3º trimestre, demostrando a importância de iniciar o pré natal precocemente. Quanto ao tratamento, 07 usaram o esquema 01, o esquema 02 foi utilizada por 03 pacientes, 31 foram tratada com o esquema 03, outras 03 gestantes foram submetidas a tratamento com Doxicilina. 01 recusou ao tratamento e outra não realizou devido a falta do profissional médico na unidade. Ressalta-se que me 06 das fichas não tinham o tratamento usado deixando dúvidas sobre a conduta. Considerações Finais - Portanto, faz-se necessário que o profissional de saúde esteja apto para argumentar e acolher a gestante, compreendendo-as e garantindo continuidade no tratamento e prevenção da reinfecção reduzindo assim, os riscos de sequelas físicas e mentais ao recém-nascido. Descritores: Sífilis, gestantes, Saúde da Família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL DE MORTALIDADE POR LEISHMANIOSE VISCERAL EM FORTALEZA,CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.961.795-16	Geovanna Rocha Alves	Unichistus
		016.774.504-28	Gustavo Rodrigues Viana	Unichristus
		037.661.933-33	Cíntia Lira Borges Pedrosa	Unichristus
		611.142.593-57	Ana Beatriz Vasconcelos da Silva	Unichristus
		059.509.443-05	Beatriz Camurça Gomes de Matos Mota	Unichristus

Resumo

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose potencialmente letal para o homem quando não tratada adequadamente. Esta doença é causada, no Brasil, por um parasita da espécie Leishmania chagasi, cujo principal vetor é a fêmea do mosquito Flebótomo, e os reservatórios mais frequentes são os cães. Nesse contexto, torna-se fundamental que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) consiga detectar e tratar precocemente todos os casos. A LV atinge cerca de 65 países, com incidência estimada de 500 mil novos casos e 59 mil óbitos anuais no mundo (SOUZA et al., 2012). Atrelado a isso, o Brasil se posiciona de maneira semelhante aos dados mundiais, sendo Fortaleza responsável por boa parte dos casos de óbitos do país. OBJETIVOS:Descrever o perfil de mortalidade por LV em Fortaleza, Ceará. MÉTODOS: Estudo epidemiológico e retrospectivo realizado por meio de consulta ao site do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, sendo as informações colhidas durante o mês de maio de 2018. Foram analisados dados epidemiológicos sobre incidência e mortalidade por Leishmaniose Visceral na cidade de Fortaleza-CE, entre 2007 e 2017. RESULTADOS: Fortaleza se enquadra como um dos grandes centros urbanos acometidos pela LV, sendo responsável pela notificação de 3.028 novos casos no período de 2007 a 2017. Destes, 204 evoluíram para óbito, valor referente a 57,1% dos óbitos totais por LV no Ceará. Quando comparada com o Nordeste, a capital cearense ganha destaque ainda maior: Fortaleza responde por 19,9% de todos os óbitos nordestinos. Além disso, se comparado ao Brasil, Fortaleza apresenta uma taxa de óbito por LV de 7,5%.Nesse sentido o Ceará foi o estado da região Nordeste que mais apresentou óbitos (356), seguido do Maranhão (283). CONCLUSÃO: Diante desse quadro epidemiológico, torna-se necessária a interferência nesse processo ultrajante. Assim, para combater novos casos e, também, modificar essas taxas, que, muitas vezes, tornam-se letais, a ESF ganha um papel imprescindível. Nesse sentido, a promoção da saúde, por meio da educação em saúde, e a capacidade da equipe multidisciplinar de conhecer a realidade local e as enfermidades que circundam a população, são essenciais para reduzir riscos e piores prognósticos da LV. Além disso, o desenvolvimento de ações educativas com a sociedade é de extrema valia, uma vez que, dessa forma, aumentam a quantidade de "agentes em saúde", já que o cidadão poderá ser mais criterioso e cuidadoso com a saúde da sua comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil de risco dos usuários com hipertensão e diabetes em uma UAPS de Fortaleza - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	102.968.604-17	Luccas Ribeiro Mesquita	Unichristus
		059.262.553-25	Maria Luíza Calixto de Lima	Unichristus
		037.661.933-33	Cíntia Lira Borges Pedrosa	Unichristus
		071.454.253-94	João Emanuel Farias Siqueira	Unichristus
		016.774.504-28	Gustavo Rodrigues Viana	Unichristus

Resumo

Introdução: A estratégia de estratificação de risco é dinâmica, tem foco nas doenças crônicas e é útil para estabelecimento de padrões clínicos para acompanhamento e atenção em saúde (SMS, 2016a). Destaca-se, portanto, o papel de equipe de saúde da família em empenhar-se para prevenir as condições predisponentes a esses agravos responsáveis por altos índices de morbimortalidade no Brasil. Objetivo: Identificar o perfil de risco dos usuários hipertensos e diabéticos atendidos em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde em Fortaleza - CE. Método: Estudo do tipo descritivo, documental e transversal que utilizou as informações do Prontuário Eletrônico do Cidadão da UAPS Irmã Hercília Aragão. Essa unidade abrange os bairros de São João Taupe e Joaquim Távora, em Fortaleza - CE. Os dados foram de pacientes que fazem o tratamento de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) do tipo I e II. As informações foram digitadas em uma planilha do programa Excel 2010 para estatísticas descritivas sobre a estratificação de risco, e elaboração de tabelas e gráficos. Foram respeitados os princípios éticos da Resolução 466/12. Resultados: A UAPS do estudo acompanha o tratamento de 1.364 pacientes com HAS, 654 com DM tipo II e 52 com DM tipo I. Dos pacientes hipertensos, 202 foram classificados com risco baixo; 783 com risco médio; 192 com risco alto e 187 com risco muito alto. Dos pacientes com DM tipo II, 516 foram classificados com risco alto e 138 com risco muito alto. Dos pacientes com DM tipo I, 49 são de risco alto e 3 são de risco muito alto. É fundamental a avaliação da estratificação a fim de planejar acompanhamentos e terapêuticas com melhor custo efetividade. No caso dos hipertensos, é necessário conhecer os fatores de risco apresentados pelo usuário, as lesões de órgãos-alvo, as condições clínicas e os valores de pressão arterial. Com relação a DM, o estado de saúde pode estar duplamente afetado, uma vez que pode haver incapacidade para o autocuidado e os parâmetros são mais difíceis de controle, tanto metabólico quanto pressórico (SMS, 2016a). Conclusão: Foi visto que na área de abrangência da UAPS, em estudo, existe uma alta prevalência de HAS e DM. Então, preconiza-se reiterar a importância da Estratégia Saúde da Família junto ao indivíduo, a família e a comunidade, já que sua contribuição mostra-se fundamental para a mudança de comportamentos, controle de agravos crônicos e adesão ao tratamento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE RECÉM-NASCIDOS COM DOENÇA METABÓLICA ÓSSEA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	071.413.033-83	Yara Carliane de Abreu Mesquita	Faculdade Maurício de Nassau
		654.504.853-87	karla Camila Lima de Souza	Universidade Estadual do Ceará
		047.669.413-22	Karoliny Barros Araújo	ESCOLA DE SAÚDE DO CEARÁ
		029.228.453-54	Aline Lima Silva Gomes	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		035.840.823-74	Daina Cordeiro Rodrigues	Faculdade Maurício de Nassau

Resumo

INTRODUÇÃO:A Doença Metabólica Óssea (DMO) é definida por alterações na mineralização esquelética devido as mudanças no acréscimo de conteúdo mineral ósseo,caracterizada por parada no crescimento longitudinal,manutenção do perímetro cefálico, sinais radiológicos parecidos ao raquitismo e presença de fraturas espontâneas em 10% dos recém-nascidos prematuros e de baixo peso. Devido as grandes alterações osteomusculares desenvolvidas nessa população de risco, a fisioterapia,com suas técnicas de posicionamento e mobilizações passivas, se tornam essenciais na prevenção e manutenção do estado clínico desses neonatos.OBJETIVO:Analisar o perfil do atendimento fisioterapêutico de recém-nascidos com DMO em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). METODOLOGIA:Estudo do tipo retrospectivo e descritivo, realizado no Hospital Geral Dr. César Cals, cuja amostra constou de 30 prontuários.Teve como critérios de inclusão prontuários de bebês com diagnóstico da DMO em UTIN no período de janeiro à agosto de 2016. Utilizaram-se como critérios de exclusão prontuários ilegíveis e/ou incompletos.Foram analisadas as seguintes variáveis:principais intervenções fisioterapêuticas adotadas no atendimento dos recém-nascidos.O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Ceará, através do parecer 1773571.RESULTADOS: As principais condutas fisioterapêuticas:manobras de expansão pulmonar,higienização traqueobrônquica, propriocepção e estabilização diafragmática,uso de Aceleração do Fluxo Expiratório (AFE) lento que modifica as variáveis de entrada e saída do ar direcionando o fluxo e volume para as vias aéreas superiores,produzindo assim uma hiperventilação regional.Aplicou-se o reequilíbrio tóraco-abdominal estimulando a ventilação pulmonar e promovendo a remoção de secreções pulmonares e de vias aéreas superiores.No que tange ao nível sensório-motor foram realizadas manobras de organização e posicionamento postural, estimulação tátil-cinestésica,visual e auditiva, associados com exercícios de membros superiores e inferiores. CONCLUSÃO:O atendimento fisioterapêutico busca atenua as peculiaridades de cada neonato,de acordo com a sua necessidade, reduzindo as complicações neonatais e promovendo estímulos sensório-motores que condicionam o neonato a apresentar uma interação maior com seu meio, obedecendo à sua constituição com a liberdade de expressão para todas as suas percepções.PALAVRAS-CHAVES:Fisioterapia,Recém-Nascido,Terapia Intensiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil do Atendimento Odontológico no Distrito Sanitario da Varzea da Matriz em Aracati - Ceara.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	617.569.893-20	Tativianna Paolla Quaresma Ribeiro	Escola de Saude Publica
		001.163.423-58	Monalisa Xavier Santiago	Prefeitura Municipal de Aracati

Resumo

Introdução: O desenvolvimento de atividades que possibilitem um atendimento qualificado à população é necessário para melhorias na área da saúde bucal. Conhecer o perfil do usuário, a percepção das necessidades desse, fatores sócio-demográficos e acessibilidade desses indivíduos aos profissionais de saúde bucal pode ser um meio de avaliar o atendimento para propor melhorias ao serviço. Objetivo: Avaliar o perfil dos usuários atendidos no consultório da UBS várzea da matriz - Aracati/Ce, nos anos de 2016 e 2017 a fim de se quantificar os pacientes por numero de atendimentos, sexo e faixa etária para propor melhorias ao serviço. Material e método: Estudo de natureza quantitativa, realizado através da coleta de dados dos relatórios elaborados pelos cirurgiões dentistas nos citados anos; sendo fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Foram analisados quanto ao numero de pacientes, sexo e faixa etária. Resultados: De 2016 a 2017 foram realizados 1140 atendimentos. Houve uma brusca redução de atendimentos em 2017. Observou-se que em 2016 houve uma maior procura por atendimentos pelos usuários do sexo feminino e em 2017, do sexo masculino. Com relação a faixa etária, nos dois anos houve demanda maior de atendimentos por adultos (25 a 44 anos) ; comparando-se as crianças (1 a 9 anos) e idosos (60 anos ou mais). Conclusão: Conclui-se que no decorrer dos anos, os pacientes que mais procuraram atendimento foram os adultos. ;observando-se a necessidade de um maior acompanhamento aos escolares; incentivando a procura de um profissional antes mesmo do nascer dos dentes do bebe; bem como atividades de educação em saúde ; inclusive para idosos. No que concerne ao numero de atendimentos; houve uma grande redução devido a inconstância de profissionais no serviço e/ou mudança de local de atendimento. Quanto a faixa etária, em 2016 os usuários do sexo feminino foram o dobro daqueles do sexo masculino. Já em 2017, não houve grande distinção entre os sexos .

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil dos óbitos infantis de indígenas do Ceará nos anos 2012 a 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.541.753-00	Lourdes amelia de Oliveira Martins	Distrito sanitário especial indígena
		010.845.373-11	Flaviana Bezerra de Castro Alves Rolim	Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará
		491.575.073-68	Elton Flávio de Sousa Vieira	Distrito Sanitário Especial Indígena
		001.353.033-03	Lucas Dias Machado	Distrito Sanitário Especial Indígena
		436.069.542-04	Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas	Distrito Sanitário Especial Indígena
		687.130.533-53	André Luiz Ximenes Mello Véras	Distrito Sanitário Especial Indígena
		575.140.973-68	Marisângela Dutra de Almeida	Distrito Sanitário Especial Indígena
		448.350.863-68	Catia Celene Rodrigues de Oliviera	Distrito Sanitário Especial Indígena
		213.306.543-15	Jacquelline Pessoa Coelho	distrito sanitário especial indígena
		081.258.303-59	tania maria gurgel satiro	distrito sanitário especial indígena

Resumo

Introdução: A mortalidade infantil é um importante indicador da saúde e do grau de desenvolvimento socioeconômico de uma determinada população. O cálculo das mortes infantis é realizado pela taxa de mortalidade infantil (número de óbitos de crianças com menos de uma ano de idade para cada mil nascidos vivos em uma área e ano considerados). No que diz respeito à população indígena do Ceará, a taxa de mortalidade média de 2012 a 2017 é de 14/1000 NV com expressivas variações anuais no período do estudo. Objetivo: Descrever o perfil dos óbitos infantis dos indígenas nascidos no Ceará no período de 2012 a 2017 segundo o Polo Base, sexo, causa básica do óbito, local de ocorrência e componentes da mortalidade. Metodologia: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa a partir dos dados secundários coletados do Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena (SIASI). Resultado: No período de 2012 a 2017 ocorreram 34 óbitos infantis, distribuídos nos seguintes Polos Base: 1 em 2012 Maracanaú, 8 em 2013 (4 Caucaia, 1 Crateús, 2 Itarema e 1 São Benedito), 1 em 2014 Poranga, 6 em 2015 (2 Caucaia, 1 Itarema, 2 Maracanaú, 1 Monsenhor Tabosa), 11 em 2016 (3 Caucaia, 2 Crateús, 1 Itarema, 3 Maracanaú, 1 Monsenhor Tabosa, 1 São Benedito) e 7 em 2017 (2 Caucaia, 2 Itarema, 2 Maracanaú e 1 Poranga). Dos óbitos infantis, 47% foram do sexo feminino e 53% do masculino. Sobre a causa básica, 59% desses óbitos foram notificados no capítulo P (Algumas afecções originadas no período perinatal) do Código Internacional de Doenças (CID 10), 18% no capítulo Q (Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas) e os 23% restantes foram distribuídos nos capítulos A, B, I, J, N, O e W. No que diz respeito ao local de ocorrência, 88% ocorreram no hospital, 9% ignorado e 3% via pública. Sobre os componentes da mortalidade infantil: 62% estão classificados como neonatal precoce, 12% neonatal tardio e 26% pós-neonatal. Considerações finais: A maior parte dos óbitos infantis ocorreu no período neonatal precoce e com causa básica classificada no capítulo P do CID-10, o que demonstra fragilidade no período perinatal, especialmente na assistência ao pré-natal ou ao parto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL DOS USUÁRIOS REFERENCIADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ATENDIMENTO DO NUTRICIONISTA VINCULADO AO NASF-AB EM FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	024.781.853-42	Juliana Lícia Rabelo Cavalcante	PREFEITURA DE FORTALEZA
		027.202.363-90	Caroline Moreira Arruda	Universidade de Fortaleza UNIFOR

Resumo

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) atua de forma compartilhada com os profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Básica, tanto dentro das unidades com em equipamentos sociais do território. Além de atendimentos coletivos, também realizar atendimentos clínicos individuais referenciados pelas eSF. O Nasf-AB é formado por diversos profissionais, dentre eles o nutricionista. Esse profissional deve expandir ações de promoção de atividades saudáveis em todas as idades, levando em consideração a demanda das eSF. O objetivo desse estudo é traçar o perfil dos usuários atendidos por um nutricionista vinculado a uma equipe do Nasf-AB em Fortaleza-CE. Trata-se de um estudo transversal do tipo quantitativo. A coleta dos dados foi realizada no mês de maio de 2018 em fichas de atendimentos realizados pelo profissionais entre fevereiro e maio do mesmo ano. Foram atendidos 59 usuários, sendo a maioria do sexo feminino (89, 83%) e idosos (83,05%). Os principais motivos que os levaram ao atendimento foram: diabetes e hipertensão arterial, os quais 83,05% dos usuários apresentavam pelo menos uma dessas doenças. A distribuição dos atendimentos ocorreu de forma que 15,25% foram em visitas domiciliares, 62,71% em atendimentos coletivos e 22,04% em atendimentos individuais. Sabe-se que os homens tendem a procrastinar a procura por assistência e busca atendimento apenas quando não conseguem mais lidar com a situação. Já o aumento da idade contribui para o aparecimento de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), o que requer a necessidade de cuidados nutricionais. Diante desse resultados, foi possível saber o desenho do público que precisa do atendimento de um nutricionista na atenção primária à saúde. Esses dados também foram norteadores para a elaboração de outros grupos de atendimento coletivo e de um protocolo próprio para toda a equipe do Nasf-AB nas visitas domiciliares, visto que a equipe começou a atuar em janeiro e precisava de dados subsidiassem a sua atuação coletiva. Além disso, pôde-se constatar o quanto é necessário um nutricionista na equipe do Nasf-AB, pois possibilita intervenções mais consistentes e eficazes relacionadas à alimentação e nutrição; e a importância da integração entre profissionais do Nasf-AB e das eSF.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	611.142.593-57	ANA BEATRIZ VASCONCELOS DA	UNICHRISTUS
		037.661.933-33	CINTIA LIRA BORGES PEDROSA	Unichristus
		015.051.013-60	MARCELA BARBOSA DA SILVA	Unichristus
		047.923.443-44	FREDERICO FREITAS CAMPELO	Unichristus
		059.509.443-05	BEATRIZ CAMURÇA GOMES DE	MOUTniAchristus
		016.774.504-28	GUSTAVO RODRIGUES VIANA	UNICHRISTUS
		065.961.795-16	GEOVANA ROCHA ALVES	UNICHRIISTUS

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o Mycobacterium leprae ou bacilo Hansen, um microrganismo de elevada infectividade e baixa patogenicidade. A magnitude e o alto poder incapacitante mantêm a doença como um problema de saúde pública. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase no Estado do Ceará no período de 2007 a 2017. MÉTODOS: Pesquisa epidemiológica de cunho retrospectivo de casos residentes no Estado do Ceará e notificados no Sistema de Agravos de Notificações (SINAN). A coleta ocorreu no mês de maio de 2018. O período foi de considerado entre 2007 a 2017, uma vez que são os dados disponíveis no DATASUS para consulta. Os dados foram organizados em planilhas do software Excel 2016 para estatísticas descritivas. RESULTADOS: No período de 2007, a 2017, foram notificados 22.853 casos novos da doença no Ceará, sendo 7.412 em Fortaleza, ou seja, 32% das notificações de todo o Estado. A maior taxa de detecção de hanseníase no Ceará ocorreu em 2008, representando 30,4:100.000 habitantes. Um importante indicador para controle da hanseníase é o monitoramento de casos novos em menores de 15 anos, pois revela a transmissão recente e a sua tendência de progressão. No Ceará, em 2007 a taxa de detecção em menores de 15 anos foi de 6,7:100.000 habitantes, a maior já registrada e considerada muito alta pelos parâmetros do Ministério da Saúde. Felizmente, em 2016, a taxa caiu para 3,8:100.000 habitantes, representando redução de 38,2%. Além disso, nesse estado, entre 2007 e 2016, verificou-se crescimento de 15,4% dos casos de hanseníase multibacilar, o que sugere o diagnóstico tardio da doença e amplia o risco de desenvolver alguma incapacidade física, contribuindo para a cadeia de transmissão. CONCLUSÃO: A hanseníase causa manifestações dermatológicas e neurológicas que se associam a deformidades e mutilações que estigmatizam os usuários. Desta forma, a Estratégia de Saúde da Família tem um papel fundamental no diagnóstico precoce; no controle da transmissão da doença por meio da informação e da educação em saúde; e no tratamento com poliquimioterapia. O conhecimento adequado da comunidade sobre os sinais e sintomas proporciona a detecção precoce e prevenção de incapacidade física. Por isso, salienta-se a importância de conhecer o padrão endêmico dessa doença para estratégias em saúde, a fim de combater a transmissão e prevenir limitações.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil epidemiológico da Sífilis Gestacional e Congênita no Estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		037.661.933-33	Cintia Lira Borges Pedrosa	Acadêmica de medicina do 2º semestre. Unichristus.
	x	014.709.323-69	Ana Adélia Sá Costa	Acadêmica de medicina do 2º semestre. Unichristus.
		032.795.323-37	Saul Filipe Pedrosa Leite	Médico de Saúde da Família. Prefeitura de Fortaleza.
		102.968.604-17	Luccas Ribeiro Mesquita	Acadêmico de medicina 2º semestre. Unichristus.
		959.673.543-87	Tiago Pessoa Tabosa e Silva	Médico Pediatra (SBP) e de Saúde da Família

Resumo

Introdução: As DSTs e, em especial, a sífilis, representam um importante problema de saúde pública. A sífilis é uma doença infectocontagiosa bacteriana, causada pelo Treponema pallidum, de notificação compulsória desde 1986. Torna-se de grande importância o estudo da epidemiologia da sífilis no Ceará, uma vez que tais dados são necessários para otimizar as estratégias de prevenção, diagnóstico e controle da doença. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da Sífilis Gestacional (SG) e Congênita (SC) no Ceará. Métodos: Estudo epidemiológico e retrospectivo de casos residentes no Estado do Ceará e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta ocorreu em maio de 2018. O período de registro foi considerado entre 2006 a 2017, uma vez que são anos disponíveis no site do DATASUS para consulta. Os dados foram organizados em planilhas do software Excel 2016 para estatísticas descritivas. Resultados: Observou-se um total de 7.209 casos de SG no período. O aumento total foi de 5 em 2006 para 1.221 casos em 2017, ou seja, houve um incremento de mais de 240 vezes em 11 anos. Sobre as cidades que apresentaram índices elevados de detecção da doença, destacaram-se Fortaleza com 1.960 casos, Sobral 726, Maracanaú 365 e Juazeiro do Norte com 296 casos. Os valores podem ter sido maiores por várias causas, como maior taxa de detecção e responsabilização para notificação dos casos. Com relação à SC, foram encontrados 10.206 casos no mesmo período. Essa informação é alarmante, considerando que houve uma falha de detecção da doença em 2.997 gestantes, isto é, em aproximadamente 30% das gestantes não foram diagnosticadas a sífilis. Ressalta-se que as informações são, somente, sobre SC, no entanto, ainda existem os óbitos neonatais de causas não explicadas, os abortos e as perdas fetais que podem não estar sendo contabilizados, a partir desses dados. Assim, os números refletem uma falha no pré-natal, seja ele realizado na estratégia de saúde da família ou no serviço secundário e terciário. Conclusão: Esse estudo possibilitou uma análise reflexiva, a partir dos dados epidemiológicos, acerca da SG e SC, podendo-se afirmar que esse problema está relacionado à má adesão ao tratamento, ao pré-natal inadequado, a demora no recebimento de exames da saúde da gestante e ao baixo nível de escolaridade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil epidemiológico da tuberculose no Estado do Ceará de 2001 à 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		614.195.373-50	sofia tavares morais	unichristus
		008.697.793-89	Ana laryssa miranda rios	Unichristus
		052.008.633-33	Lana amora leite frota	Unichristus

Resumo

crônica infecciosa causada, principalmente pela Mycobacterium tuberculosis. Devido a sua alta incidência, essa patologia é uma causa importante de morbidade e mortalidade no Brasil e notadamente no Ceará. OBJETIVO Analisar o perfil epidemiológico da Tuberculose no Ceará nos períodos de 2007 à 2017. METODOLOGIA Pesquisa de dados epidemiológicos no Sistema de informação de Agravos e Notificações (SINAN) referentes às notificações de casos confirmados de TB no estado do Ceará durante o período de 2007 á 2017, sendo, portanto de cunho retrospectivo. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2018, utilizando as informações disponíveis no DATASUS para consulta. Os dados foram organizados em gráficos e tabelas do software Epi Info para análise descritiva. RESULTADOS Foram confirmados 46.152 casos confirmados de tuberculose no estado do Ceará durante o período de 2007 à 2017, destes 21.682 residiam em Fortaleza, capital do estado, configurando 46,9% de todos os casos. Em relação à distribuição por sexo, foram notificados 16.403 casos no sexo feminino, representando 35,5% do total, e 29.747 casos no sexo masculino, ou seja, aproximadamente 64,5% dos casos notificados no estado, revelando acometimento maior deste sexo. Outro dado epidemiológico importante a ser analisado é a relação entre o número de casos de TB em pacientes HIV positivos, que representaram um total de 3.088 casos, ou seja, cerca de 6,7% dos casos totais, demonstrando relevância estatística desse grupo para a análise da situação epidemiológica da TB no estado. Observa-se também um período de crescimento do número de casos no estado do Ceará, de cerca de 1,18%, entre os anos de 2007 à 2009, apresentando queda nos dois anos subsequentes, voltando a crescer em 2013 e permanecendo com oscilações nos anos seguintes até apresentar o menor número de casos do período analisado em 2017, com o registro de 3.854 casos. CONCLUSÃO A TB é uma condição existente em grande parte do mundo, representando, em 2016, a quarta causa de morte por doença infecciosa no Brasil e principal etiologia de morte por doença infecciosa em pacientes com AIDS. Dessa forma, percebe-se que é necessária uma maior atenção da estratégia de saúde da família para essa patologia, gerando prevenção e diagnóstico precoce, principalmente, nos portadores de HIV, que são grupo de risco, e nos homens, em quem percemos uma alta prevalência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO PARA O RISCO DE CÂNCER CERVICAL EM MULHERES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE GINECOLOGIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.932.003-10	Dayana Maria de Sousa Tavares	Universidade Federal do Ceará
		019.012.183-17	Eveliny Silva Martins	Universidade Federal do Ceará
		434.621.623-49	Ana Karina Bezerra Pinheiro	Universidade Federal do Ceará
		062.779.363-01	Camila Santos Reis	Universidade Federal do Ceará
		607.329.073-06	Luana dos Santos Araújo	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é o terceiro mais incidente no Brasil. Desse modo, alguns fatores de riscos são associados ao seu desenvolvimento, como: início da vida sexual, infecção pelo Papilomavírus Humano e condições socioeconômicas desfavoráveis. Apesar de existirem estratégias e ações de prevenção e controle, muitas mulheres iniciam a vida sexual e não realizam o exame preventivo no período preconizado. OBJETIVO: Analisar o perfil sócio demográfico de mulheres atendidas em um serviço de ginecologia em Fortaleza-Ceará. METODOLOGIA: Estudo descritivo documental, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados durante o período de outubro a dezembro de 2017, por meio dos prontuários de pacientes atendidas no Centro de Desenvolvimento Familiar, em Fortaleza. Foram avaliados 253 prontuários de pacientes com idade entre 12 e 27 anos que foram analisados quanto aos seguintes aspectos: queixa ginecológica principal, início da vida sexual, tratamento anterior de infecção sexualmente transmissível, tempo do último exame ginecológico e resultados dos exames. Esta pesquisa faz parte de um estudo maior, o qual obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob o protocolo nº 183493. RESULTADOS: Encontrou-se que a queixa principal de maior incidência foi a leucorreia com 50% das pacientes, seguida de 38% que realizaram por motivo de rastreamento e 12% por outras queixas, como: prurido vaginal e dor no baixo ventre. 57% das mulheres iniciaram a vida sexual com idade entre 12 e 18 anos, 31% de 19 e 27 anos, 10% não lembraram quando iniciou e 2% eram virgens. Em relação as infecções sexualmente transmissíveis: 74% afirmaram que nunca adquiriram, 15% não lembraram se já havia adquirido alguma vez e 11% relataram que sim. Quanto ao último exame: 58% das mulheres afirmaram que realizaram entre 2012 e 2017, 29% não lembraram, 7% realizaram entre 2007 e 2011 e 6% estavam realizando pela primeira vez. Observou-se que dos resultados dos exames: 88% resultaram em negativo para malignidade, 7% não havia resultado e 5% apresentaram algum tipo de lesão intraepitelial. CONCLUSÃO: Apesar da existência do exame preventivo, muitas pacientes procuram o serviço de saúde somente mediante aos sintomas, colocando o rastreamento em segundo plano. Além disso, afirma-se que a maioria iniciou a vida sexual precocemente. Dessa forma, demonstra-se que os aumentos dessas duas variáveis são indicativos de fatores de riscos para o câncer cervical.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PLANEJAMENTO FAMILIAR: OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ALIADO AO PODE DE DECISÃO DA MULHER

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	007.690.543-82	Elaine Braga Rodrigues de lima	Faculdade Ateneu
		053.168.243-93	Ítalo Simão do Nascimento	Faculdade Ateneu
		811.811.243-87	Milena Monte da Silva	Faculdade Ateneu
		752.893.183-72	Maria Elisomar da Cruz	Faculdade Ateneu
		007.983.383-77	Maria Cristiane Marques	Faculdade Ateneu
		028.602.503-52	Vanessa da Frota Santos	Faculdade Ateneu

Resumo

INTRODUÇÃO: Atualmente existem diversos métodos contraceptivos hormonais que proporcionam a mulher e a família uma maior segurança. Com a inserção do programa de planejamento familiar na estratégia de saúde da família (ESF), a mulher vem ganhando espaço no seu poder de decisão de engravidar ou não, sendo ainda um tema bastante complexo a ser debatido entre o casal. OBJETIVO: Identificar na literatura científica a relação dos métodos contraceptivos hormonais aliado ao poder de escolha de decisão da mulher. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de maio de 2018. Utilizaram-se os seguintes descritores: Anticoncepção AND Planejamento familiar AND Decisão . Após a inserção dos descritores nas bases de dados foram encontradas 233 publicações, foram utilizados como critérios de inclusão: publicações na língua portuguesa e inglesa, na íntegra e publicados nos últimos 5 ano. Excluíram-se as monografias, teses, e dissertações, além de trabalhos duplicados e que não atendiam ao assunto central deste trabalho, restando 39 artigos para leitura na íntegra. Após leitura na íntegra, 7 artigos compuseram a amostra final deste trabalho. RESULTADOS: O uso de métodos contraceptivos é influenciado por diversos fatores econômicos, culturais, antropológicos e biológicos, diante disso pode-se observar na literatura que este tema ainda é constrangedor para muitas mulheres, principalmente as que são casadas que afirmam segundo a literatura que o homem é que decide quando, qual e quanto tempo fazer uso do método contraceptivo hormonal, e que muitos de seus parceiros nem se importam se elas fazem uso ou não. Porém identificou-se nos estudos que ao longo dos anos a mulher vem ganhando confiança, segurança, e principalmente autonomia quanto a sua saúde sexual, e este poder de escolha de quando engravidar proporcionou ainda mais as mulheres a oportunidade de se dedicar mais a si mesma, a carreira acadêmica, e profissional. CONCLUSÃO: Logo, se faz necessário que os profissionais da ESF realizem educações em saúde acerca da existência destes métodos contraceptivos e sobre seu uso, além de incentivá-las em relação ao seu poder de decisão e escolha.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

POLIFARMÁCIA EM IDOSOS FRÁGEIS INSTITUCIONALIZADOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		057.684.283-48	ABNA GOMES SOARES	UNIQ Faculdade de Quixeramobim
	x	057.880.793-90	Francisca Gerlania Rodrigeus Sousa	Intituto Federal de Ciência e Educação
		005.099.943-50	MARIA IÊDARIBEIRO	UNIQ Faculdade de Quixeramobim
		036.732.983-21	BRUNA KAREN CAVALCANTE	SUECE Univrsiade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO Sabe-se que os idosos estão propensos ao uso indiscriminado de muitos medicamentos devido ao fato de ter mais comorbidades das alterações fisiológicas da própria idade, logo quanto mais comorbidades, maior o número de medicamentos necessários. Sendo esta necessidade mais elevada com o grau de fragilidade. O uso indiscriminado com os diferentes tipos de medicamentos, e seus efeitos secundários, são apontados como fatores que podem aumentar o risco de queda e outros agravos. OBJETIVOS Identificar a polifarmácia em idosos frágeis institucionalizados. Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado em uma ILPI, no município de Fortaleza-ce. Foi aplicada a escala de fragilidade Edmonton Frail Scale (EFS) o que resultou em uma amostra de 53 idosos frágeis, classificados em fragilidade leve, moderada e severa. Foi realizada coleta de dados por meio de um formulário elaborado conforme as necessidades humanas fundamentais de Henderson. Os dados foram organizados em uma planilha no Microsoft Office Excel 2010 e analisados no softwares SPSS versão 20.0 e Stata versão 6.0. A pesquisa foi aprovada pelo CEP com o parecer Nº 1.600.818. RESULTADO E DISCUSSÃO Os achados desse estudo mostram que os idosos com fragilidade leve utilizam em média 6,95 (±2,9) medicamentos, com fragilidade moderada 6,56 (±3,6) e fragilidade severa 6,94 (±3,0). Nesse estudo a maioria dos idosos faziam uso de mais de cinco medicamentos. A polifarmácia nos idosos tem sido um problema crescente. Estudos comprovam que a necessidade de uso de medicação pelos idosos é mais elevada com o grau de fragilidade, por possuírem mais comorbidades, no entanto esse estudo mostrou que mesmo os idosos com fragilidade leve faziam uso de mais de 6 medicamentos. O uso excessivo de medicamentos tem como consequência extensos gastos públicos e riscos aos idosos. Diversas estratégias podem contribuir com a prevenção, correção de agravos, promovendo controle terapêutico adequado e seguro a população idosa. O enfermeiro deve estar atento a administração de medicamentos para os idosos, realizando o aprazamento de forma criteriosa, de modo a evitar iatrogênias. CONCLUSÃO Nessa perspectiva, é importante o enfermeiro conhecer a função dos medicamentos, as interações medicamentosas, efeitos que possam contribuir negativamente com o quadro clínico e desse modo interagir com o médico e elaborar um plano de cuidados visando, sempre que possível, reduzir a quantidade de medicamentos prescritos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRÁTICAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE ÁS AÇÕES DE CUIDADO A SAÚDE DO IDOSO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.750.123-88	Cicera Brena Calixto Sousa	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		978.282.623-53	TALITA DE OLIVEIRA FRANCO	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		051.743.663-90	MARIANA GOMES MARTINS	INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ
		495.625.763-53	CESARINA EXCELSA ARAÚJO LOPES	SFILAVCAULDADE INTEGRADA DA GRANDE
		604.156.803-10	NAHYANNE RAMOS ALVES XEREZ	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		017.621.893-99	JANDIRA MARCIA SÁ DA SILVA	OCOOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DE
		624.523.043-87	EDITH ANA RIPARDO DA SILVEIRA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		748.097.333-00	ELISETE FERREIRA DE OLIVEIRA	faculdade integrada da grande fortaleza
		916.726.603-78	angela rafaela dos santos damasceno	faculdade integrada da grande fortaleza
		021.535.793-09	Cleidiane da Cruz freitas	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		060.886.403-08	DIANA CARLA PEREIRA	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia saúde da família (ESF) é uma ferramenta que possibilita a integralidade da assistência e a criação de vínculos em todo o ciclo vital, em especial em idosos, pois auxilia na sua melhoria da qualidade de vida, onde o enfermeiro atua de forma contínua, como profissional da equipe multidisciplinar, criando estratégias que influenciam no processo de senescência. OBJETIVO: Relatar as práticas de enfermeiros na ESF em ações de cuidado a saúde do idoso. METODOLOGIA: Estudo descritivo-exploratório, qualitativo, realizado em Secretarias Executivas Regionais III, em Fortaleza-CE, em abril a maio de 2016. Amostra: quinze enfermeiros de distintas equipes de ESF, tendo com critérios de inclusão: ser enfermeiro da ESF com no mínimo 6 meses de atuação, excluídos enfermeiros gerencias. Processou-se a coleta pela aplicação de entrevista semiestruturada, gravada em áudio, com a questão norteadora: Quais as práticas do enfermeiro na ESF em ações de promoção a saúde ao idoso? Análise dos dados nos conforme conteúdo proposta de Bardin (2009), discutido conforme a literatura disponível sobre a temática. Respeitou-se a resoulução 466/2012 , sob o parecer nº 1.322.026. RESULTADOS: A partir da questão norteadora emergiram-se as seguintes categorias: Consulta de Enfermagem_ A mesma é vista como uma oportunidade de avaliar principais patologias que acometem os idosos, como também de orientações de hábitos saudáveis. Atividade Grupal_ Apontada pelos enfermeiros como estratégia promocionais e prevenção de agravos ao idoso, por meio de palestras, terapias e rodas de conversas. Visita Domiciliar_ Constitui uma ação relevante no cuidado ao idoso, através do conhecimento de determinantes e condicionantes de saúde, desenvolvendo um plano de cuidado holístico. CONCLUSÃO: Pode-se inferir que através da pesquisa, que enfermeiros da ESF possui uma abordagem voltada para um envelhecimento saudável. Dessa maneira, a ESF se torna a principal ferramenta, onde através da mesma se torna viável a efetivação de ações que envolvam o acolhimento o cuidado a pessoa e a comunidade. Assim na ESF o enfermeiro é capaz de ofertar ao idoso e seus familiares uma atenção humanizada, com orientações, acompanhamento e apoio domiciliar, focando na promoção na saúde, tornado o processo senescência saudável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRÁTICAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE ÁS AÇÕES DE CUIDADO A SAÚDE DO IDOSO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.750.123-88	Cicera Brena Calixto Sousa	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		978.282.623-53	TALITA DE OLIVEIRA FRANCO	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		051.743.663-90	MARIANA GOMES MARTINS	INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ
		495.625.763-53	CESARINA EXCELSA ARAÚJO LOPES	SFILAVCAULDADE INTEGRADA DA GRANDE
		604.156.803-10	NAHYANNE RAMOS ALVES XEREZ	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		017.621.893-99	JANDIRA MARCIA SÁ DA SILVA	OCOOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DE
		624.523.043-87	EDITH ANA RIPARDO DA SILVEIRA	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		748.097.333-00	ELISETE FERREIRA DE OLIVEIRA	faculdade integrada da grande fortaleza
		916.726.603-78	angela rafaela dos santos damasceno	faculdade integrada da grande fortaleza
		021.535.793-09	Cleidiane da Cruz freitas	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		060.886.403-08	DIANA CARLA PEREIRA	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia saúde da família (ESF) é uma ferramenta que possibilita a integralidade da assistência e a criação de vínculos em todo o ciclo vital, em especial em idosos, pois auxilia na sua melhoria da qualidade de vida, onde o enfermeiro atua de forma contínua, como profissional da equipe multidisciplinar, criando estratégias que influenciam no processo de senescência. OBJETIVO: Relatar as práticas de enfermeiros na ESF em ações de cuidado a saúde do idoso. METODOLOGIA: Estudo descritivo-exploratório, qualitativo, realizado em Secretarias Executivas Regionais III, em Fortaleza-CE, em abril a maio de 2016. Amostra: quinze enfermeiros de distintas equipes de ESF, tendo com critérios de inclusão: ser enfermeiro da ESF com no mínimo 6 meses de atuação, excluídos enfermeiros gerencias. Processou-se a coleta pela aplicação de entrevista semiestruturada, gravada em áudio, com a questão norteadora: Quais as práticas do enfermeiro na ESF em ações de promoção a saúde ao idoso? Análise dos dados nos conforme conteúdo proposta de Bardin (2009), discutido conforme a literatura disponível sobre a temática. Respeitou-se a resoulução 466/2012 , sob o parecer nº 1.322.026. RESULTADOS: A partir da questão norteadora emergiram-se as seguintes categorias: Consulta de Enfermagem_ A mesma é vista como uma oportunidade de avaliar principais patologias que acometem os idosos, como também de orientações de hábitos saudáveis. Atividade Grupal_ Apontada pelos enfermeiros como estratégia promocionais e prevenção de agravos ao idoso, por meio de palestras, terapias e rodas de conversas. Visita Domiciliar_ Constitui uma ação relevante no cuidado ao idoso, através do conhecimento de determinantes e condicionantes de saúde, desenvolvendo um plano de cuidado holístico. CONCLUSÃO: Pode-se inferir que através da pesquisa, que enfermeiros da ESF possui uma abordagem voltada para um envelhecimento saudável. Dessa maneira, a ESF se torna a principal ferramenta, onde através da mesma se torna viável a efetivação de ações que envolvam o acolhimento o cuidado a pessoa e a comunidade. Assim na ESF o enfermeiro é capaz de ofertar ao idoso e seus familiares uma atenção humanizada, com orientações, acompanhamento e apoio domiciliar, focando na promoção na saúde, tornado o processo senescência saudável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE: AÇÕES DOS ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.559.603-98	Jayanny Mesquita Oliveira Timbó	CONFGAS REFRIGERAÇÕES
		020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública
		043.010.283-66	Francisco Beserra Dias Filho	Clínica Intorce
		021.868.113-59	Bruna da Silva Bezerra	Secretaria Municipal de Saúde de Ibaretama
		026.870.073-74	Isabel Wéllyta Freire	Secretaria Municipal de Saúde de Alto Santo

Resumo

Introdução: A Educação em Saúde se constitui em um processo que visa contribuir para a formação e desenvolvimento da consciência crítica das pessoas, estimulando a busca de soluções e a organização para a ação coletiva e a transformação da realidade. Objetivo: Avaliar as práticas de Educação em Saúde desenvolvidas pelos enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura através de uma abordagem qualitativa, onde trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujas respostas aos problemas formulados como: quais as práticas de Educação em Saúde desenvolvidas pelos enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família? Qual a articulação das práticas de Educação em Saúde desenvolvidas pelos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família? Resultados: O estudo mostra avanços nas práticas de Educação em Saúde desenvolvidas pelos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família, uma vez que essas vêm sendo realizadas de forma a contribuir para o processo de melhoria de qualidade de vida da população, porém revela que o termo Educação em Saúde é compreendido pelos profissionais enfermeiros de forma restrita, com enfoque principal na prevenção de doenças, através do fortalecimento da mudança de comportamento da população. Conclusão: Percebe-se que as práticas de Educação em Saúde desenvolvidas pelos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família vêm sendo realizadas de forma a contribuir para o processo de melhoria de qualidade de vida da população, mas principalmente de perceber a necessidade de mudar, de valorizar o saber do outro, através da escuta e da participação ativa dos sujeitos envolvidos nas ações de saúde com a responsabilidade de estar atuando de forma ativa na melhoria de sua qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRESSÃO ARTERIAL X FATORES DE RISCO: UMA CORRELAÇÃO ESTATISTICA PARA O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	021.535.453-23	DENISE COELHO DE SOUZA	ESCOLA DE SAÚDE PUBLICA DO CEARÁ
		027.611.503-17	THALYTA GLEYANE SILVA DE	UNIVERSIDADE FEDERAL SO CEARÁ

Resumo

Introdução: A hipertensão Arterial Sistêmica constitui um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, principalmente quando associada a fatores de risco, que podem ter como consequência um infarto agudo do miocárdio (IAM). Objetivos: Identificar o perfil sócio econômico dos participantes da pesquisa; Determinar o valor da média da correlação estatística dos níveis pressóricos de indivíduos associados ou não para comportamento de risco para o IAM. Método: O estudo é transversal, epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 120 pessoas, 60 do grupo A (controle) e 60 do grupo B (risco (elitista, tabagista, sedentários)) , que se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa. O período de realização da pesquisa ocorreu no ano de 2011 na cidade de Iguatu -CE. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado objetivo, um tensiômetro e estetoscópio para registro da pressão arterial dos participantes. Os dados foram coletados e organizados em tabelas cujo foram analisados estatisticamente e fundamentados na literatura selecionada. Resultados: Apontaram que tanto no grupo A quanto no grupo B a prevalência foi maior no sexo masculino. Os indivíduos do grupo A encontravam-se na faixa etária de 20 e 35 anos de idade (55%) e o do grupo B entre 31 e 50 anos (78%); Com renda salarial prevalente no grupo A de menor que um salário mínimo (42%) e entre um e dois salários mínimos (40%) e do grupo B menor que um salário (32%) e entre um e dois salários mínimos (51%). A escolaridade do grupo A está representada por (37%) com ensino médio completo e (27%) fundamental incompleto. Já o grupo B (42%) com ensino fundamental incompleto e 25% médio completo. Quanto à média da pressão arterial, os resultados mostraram que existe diferença significativa entre os grupos controle e de risco. Conclusão: A maioria dos participantes, principalmente os do grupo B apresentaram elevação nos níveis da pressão arterial sistêmica. Recomendações: Se torna relevante uma ação de intervenção por meio da Estratégia Saúde da Família, objetivando a Educação em Saúde almejando mudanças de hábitos e estilo de vida da comunidade, com ensino para adoção de um estilo de vida saudável, cujo se torna uma estratégia primordial para prevenção e controle da Hipertensão Arterial e suas possíveis complicações.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA E DE SEUS COMPONENTES EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA CIDADE DE FORTALEZA-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		045.161.793-26	EBERTH DAVID LIMA DE ANDRADE	universidade federal do ceará
		055.977.363-37	JAMILI MARIA LIMA DE ALMEIDA	IFCE
		122.393.643-00	MARIA GORETTI RODRIGUES DE	OZUFC
		048.316.763-06	RAUNY DA SILVA SOUSA	UFC
		600.160.333-29	EDERSON LAURINDO HOLANDA	UFC
	x	018.419.663-98	MABEL ANDRADE GIRÃO	SESA SGA

Resumo

A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo, representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular (a hipertensão arterial, a dislipidemia e a diabetes), usualmente relacionados à deposição central de gordura e a resistência à insulina. O estudo da SM tem sido dificultado pela ausência de consenso na sua definição e nos pontos de corte dos seus componentes, com repercussões na prática clínica e nas políticas de saúde. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência da SM e de seus componentes em usuários atendidos em um laboratório de análises clínicas da cidade de Fortaleza-CE. Estudo descritivo, transversal e observacional realizado com 93 usuários atendidos no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas-LACT, vinculado à Universidade Federal do Ceará (UFC) realizado no período de outubro de 2017 a abril de 2018. Foi utilizado um formulário para coleta de dados sociodemográficos e relacionados aos indicadores de saúde. Foram realizadas as coletas de sangue para os exames laboratoriais bem como realizadas as medidas antropométricas e as aferições da pressão arterial. O critério utilizado para diagnóstico da SM foi o critério harmonizado - Joint Interim Statement (JIS), 2009. As análises estatísticas foram realizadas através do programa SPSS versão 20. A prevalência da SM nos usuários foi de 62,4% (n=58). Com relação aos componentes da SM foi verificado maior prevalência entre os usuários alterações na circunferência abdominal 83,9% (n=78) seguido da pressão arterial 69,9% (n=65). Foi observada associação estatisticamente significante ($p<0,05$) entre a SM com a pressão arterial e glicemia. Além disso, houve associação significante entre nas associações: pressão arterial e gênero, glicemia e idade e circunferência abdominal e IMC. Conclui-se que a prevalência da SM foi alta devido à maioria dos participantes pertencerem ao grupo de idosos e de adultos de meia idade. Nessas faixas etárias há uma maior prevalência de outras comorbidades além da obesidade, hipertensão e diabetes. Por isso, vale ressaltar a importância de avaliar a ocorrência dessa síndrome e os fatores a ela associados, de modo a poder contribuir na formulação de políticas públicas de promoção da saúde. Além disso, é essencial educação em saúde a fim de promover mudanças no estilo de vida, dentre as quais estão o maior interesse alimentação saudável e prática do exercício físico, que são fatores que podem ser modificados e que têm grande impacto na prevenção da SM.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES E PERSPECTIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.730.373-42	Sandna Larissa Freitas dos Santos	Universidade Federal do Ceará
		835.857.613-72	Aracélia Gurgel Rodrigues	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		000.713.063-58	Aline Maria Parente Freitas de Veras	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		621.540.363-68	Mariana Brizeno de Oliveira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		018.017.153-43	Kelyane Alexandrina de Sousa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		021.639.723-56	Rachel Sindeaux Paiva Pinheiro	Maternidade Escola Assis Chateaubreand

Resumo

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, instituído em 2007, por decreto presencial, tendo a saúde aliada a educação, contemplando questões das condições de vida, contexto social e aspectos educacionais, para uma melhor qualidade de vida no âmbito escolar. Objetivo: Explanar as ações do Programa Saúde na Escola com a perspectiva da promoção da saúde. Metodologia: Tratou-se de uma revisão de literatura realizada pelas bases de dados National Library of Medicine an National Institutes of Health (MEDLIN/PubMed), Scientific Eletronic Library Oline (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS). Os descritores em ciências da saúde foram: Serviços de saúde escolar, Estratégia Saúde da Família, Atenção primária em saúde. Os critérios de inclusão foram publicações sobre a temática, publicadas entre os anos 2014 a 2018 em inglês e português. E excluídos relatos de casos, artigos duplicados e incompletos. A busca permitiu a inserção de vinte e seis artigos no estudo. Resultados: Dentro do ambiente escolar percebe-se que o aumento da violência, a condições de vida e a desestruturação familiar comprometem os resultados do processo de aprendizado e tais fatores repercutem negativamente na formação pessoal do aluno, traduzindo um futuro com poucas perspectivas de trabalho, além de influenciar na qualidade de vida. O programa atua com o intuito de promover o protagonismo infanto-juvenil e fortalecer os vínculos comunitários, a qualificação dos profissionais de saúde e educação, valorização do lugar social do professor, ampliar os fatores de cuidado e proteção social, afim de reduzir o consumo de álcool, tabaco, crack e outras drogas. A relações interpessoais devem ser inclusivas no espaço escolar e assim, impactar na redução da evasão escolar e na melhoria do rendimento. Os estudos mostraram que as perspectivas do programa estão em desenvolver o processo de aprendizagem, por meio da realização de atividades educativas, permitindo que os profissionais de saúde influenciem positivamente nos alunos sobre diversos temas ligados á saúde. Conclusão: Observa-se que os saberes de diversas áreas do conhecimento podem garantir a integralidade do trabalho em saúde, resultando numa maior compreensão dentro do ambiente escolar, possibilitando intervenção quando necessária, contribuindo para melhoria das relações que compõem o processo de ensino-aprendizagem e de cuidados pessoais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Programa Saúde na Escola (PSE): Diálogos e Práticas Curriculares

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	006.923.043-98	Patrícia de Lemos Negreiros	Secretaria Municipal da Saúde de Senador Pompeu
		210.654.113-91	José Ernandi Mendes	Universidade Estadual do Ceará UECE

Resumo

O presente trabalho é resultado da Dissertação de Mestrado que se propôs a analisar o Programa Saúde na Escola (PSE) como Política Pública em Educação e Saúde, considerando seus aspectos macro e micropolíticos e suas relações com a organização curricular e prática de trabalho dos professores e profissionais da saúde. Optou-se pela pesquisa qualitativa que utilizou de entrevistas semi-estruturadas, análise documental e observação direta. A pesquisa teve como aparato metodológico a "Abordagem ao Ciclo de Políticas" de Stephen Ball, que se direciona ao estudo de políticas públicas sociais, em que pesem, educação e saúde. A pesquisa foi desenvolvida entre os anos de 2016 e 2017 numa Escola Pública de ensino fundamental, localizada no município de Quixeramobim - Ceará. O estudo revela fragilidade na operacionalização do PSE, nos três contextos de análise do "Ciclo de Políticas". No Contexto da "Influência", são notórias as ideologias do sistema capitalista e as concepções neoliberais presentes. No percurso histórico-social analisado, a saúde foi vista como prioridade, quando sua ausência ameaçava as elites e os grandes grupos hegemônicos, detentores do poder. Este aspecto foi importante para o surgimento dos conceitos de promoção da saúde associados à educação e para a conseguente criação do PSE. No contexto da "Produção do Texto" foi evidenciado que os Professores não conheciam o PSE como Política Pública interministerial, ao negarem o conhecimento e acesso aos textos políticos. Após análise do Decreto 6.286/07 que institui o PSE os Professores revelam desconhecer termos técnicos em saúde apresentados no decorrer do texto e não se veem como vozes presentes, nele. No contexto da "Prática", os professores percebem paradoxos entre os documentos oficiais e a realidade que se faz presente na Escola, território de trabalho dos mesmos. Os profissionais da saúde em alguns aspectos revelam-se despreparados e sobrecarregados para a operacionalização do Programa. Conclui-se que o quantitativo informado como critério para avaliação do PSE, não reflete o cotidiano vivenciado no território escolar, nem tão pouco os objetivos do Programa, no que se refere aos aspectos qualitativos de transformação social e emancipação humana dos estudantes, sendo também, em alguns aspectos alienantes para os profissionais da saúde, responsáveis pela operacionalização do Programa Saúde na Escola.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROMOVENDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PRÉ-ESCOLARES: O ALCANCE DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		847.788.303-34	Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque	Centro Universitário Inta UNINTA
	x	997.886.913-15	Larisse Araujo de Sousa	Secretaria da Saúde de Sobral
		031.420.053-31	Edina Maria Araújo	Centro Universitário Inta UNINTA
		024.206.223-75	Angelisa Araujo de Sousa	Secretaria da Saúde de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde no cenário escolar deve ser entendida como um processo em permanente desenvolvimento. Nesse contexto, destaca-se as ações do Programa Saúde na Escola, como política voltada para crianças e adolescentes, dentre seus componentes destaca-se promoção da alimentação saudável, bem como as ações de educação permanente em saúde, da prevenção no âmbito escolar e inclusão das temáticas de educação em saúde no projeto político pedagógico das escolas. OBJETIVO: Desenvolver uma ação no PSE para promover uma alimentação saudável para pré-escolares. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizado pelos profissionais de enfermagem e acadêmicos de enfermagem do UNINTA na ESF, em uma escola do interior do Ceará, em março de 2018. A intervenção contou com a participação de 15 crianças com idade entre 4 e 5 anos. Na realização da intervenção se utilizou a dinâmica intitulada como "Degustação as Cegas", onde as crianças eram vendadas e provavam três tipos de frutas diferentes, tentando adivinhar de qual fruta se tratava, ao final da dinâmica foi exposto um banner para cada um apontar quais as frutas de sua preferência. RESULTADOS E DISCUSSÃO: As crianças com o método de aprendizagem na experimentação puderam aprimorar seu paladar, pois pelo fato de serem inexperientes no processo de degustação foi um desafio proposto a eles, para que acertassem a fruta que estariam provando, puderam estimular seu cérebro a reconhecer os sabores que haviam sido apresentados anteriormente. As crianças treinaram sua memória ao relacionar o sabor com a imagem da fruta, antes de experimentarem, algumas crianças demostraram falta de interesse em provar algumas frutas, porém após a experimentação, sem ver o que estavam provando, gostaram da fruta e foi até mesmo a que marcaram posteriormente no banner avaliador como a que mais gostaram. A maioria das crianças disseram quais eram as frutas que estavam comendo, mesmo sem poder vê-las. Com o estímulo dos cartazes e das conversas interativas, demostraram mais vontade de conhecer e experimentar o alimento. CONCLUSÃO: Ao serem abordadas temáticas no cenário escolar, com a importância da alimentação saudável, revela-se a importância do desenvolvimento em utilizar atividades lúdicas e dinâmicas interativas para promover hábitos alimentares saudáveis com as crianças, pois é positivo e prazeroso, além de contribuir para o desenvolvimento neuropsicomotor destas crianças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS: BARREIRAS NA UTILIZAÇÃO RELETADAS POR GESTORES, MÉDICOS E ENFERMEIROS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		628.786.113-49	CRISTINA COSTA BESSA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ /
	x	057.104.633-96	JOSÉ RICARDO LUCAS DE CASTRO JUNI	OCRENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		813.873.933-91	IRANILDO LOPES DE OLIVEIRA	UNILAB
		018.147.653-36	LEONARDO ALEXANDRINO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		777.658.933-00	ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE	UNIVERSIDADE DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
		918.032.683-87	NIRLA GOMES GUEDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Resumo

INTRODUÇÃO: Os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde são considerados instrumentos de trabalho essenciais para a integração de tecnologias no cenário de assistência em saúde, uma vez que contribuem positivamente na escolha de critérios para inferência diagnóstica, conduta terapêutica , manejo clínico e seguimento dos resultados terapêuticos. Nesse sentido , considera-se essencial a implementação dos PCDT na prática dos profissionais de saúde, tendo em vista seu potencial de colaborar com a tomada de decisão terapêutica. OBJETIVO: Conhecer a opinião de profissionais da rede de atenção primária da cidade de Cascavel sobre as barreiras na utilização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. METODOLOGIA: Estudo de campo, do tipo transversal, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa. Incluiu-se médicos e enfermeiros, que faziam parte ddas equipes da Estratégia de Saúde da Família e gestores das Unidades Básicas de Saúde do município de Cascavel, no estado do Ceará. Os dados foram coletados de outubro a dezembro de 2015 e analisados no Epi Info. A coleta de dados ocorreu após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Ressalta-se que a pesquisa respeitou os aspectos éticos e legais oriundos da Resolução n°. 466/2012, tendo sido desenvolvida mediante o parecer de número 1.223.714, do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. RESULTADOS: A amostra final do presente estudo foi composta por 23 profissionais: seis enfermeiros, oito médicos e nove gestores. As dificuldades declaradas pelos entrevistados estiveram relacionadas com as carências de práticas institucionais que favorecessem a implementação dos PCDT e a falta de divulgação dos mesmos nos serviços de saúde para os profissionais atuantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos achados do presente estudo, espera-se que as autoridades públicas em parceria com os profissionais de saúde elaborem intervenções que vão ao encontro das barreiras elencadas pelos sujeitos de pesquisa para que se promova a implementação e uso correto dos PCDT.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Rede de Atenção Psicossocial de Maracanaú-CE: ações de integralidade e práticas de cuidado

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.430.133-81	Jamyle Martins de Sousa	Universidade Estadual do Ceará
		004.121.683-08	Danielly Maia de Queiroz	Universidade Estadual do Ceará
		170.683.393-87	Lúcia Conde de Oliveira	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída pela Portaria 3.088/2011, surge com a finalidade de criar e ampliar a articulação entre os pontos da atenção à saúde mental no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Tem em vista a consolidação do modelo de atenção às pessoas com transtorno mental e dependência química em rede aberta e integrada, capaz de promover a superação do modelo asilar, como almejado pela Reforma Psiquiátrica. Nesse estudo, objetivou-se identificar as ações no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e as articulações com outros pontos da rede. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no CAPS Geral de Maracanaú-CE, no período de Novembro de 2017 a Abril de 2018. Foram realizadas observações e entrevistas semiestruturadas com trabalhadores do CAPS Geral e de outros pontos da RAPS do município. Este estudo é um recorte de uma pesquisa maior intitulada "Organização das Redes de Atenção à Saúde no Ceará: desafios da universalidade do acesso e da integralidade da Atenção", promovida pelo Laboratório de Seguridade Social e Serviço Social da UECE, aprovada pelo CEP, com Parecer nº 880.192/2014. Implementada desde 2012, a RAPS de Maracanaú com três serviços específicos: CAPS Geral, CAPS Infantil e CAPS AD; uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA); leitos psiquiátricos em Hospital Geral; e 30 unidades de Atenção Básica. Os CAPS realizam atendimentos individuais e coletivos (grupos) nas unidades e promovem ações de promoção, prevenção em Saúde Mental no território, bem como participam e desenvolvem ações de integralidade entre os serviços da rede, tais como: matriciamento em Saúde Mental, articulações intersetoriais com os equipamentos das demais Políticas Públicas, e encontros da Rede de Atenção Psicossocial. O apoio matricial destaca-se como responsável pelo cuidado compartilhado, esclarecimento de dúvidas, criação e planejamento de estratégias de ação, além da formação de vínculos entre os profissionais. As articulações entre os serviços possibilitaram avanços no processo de trabalho e promoção do cuidado, permitindo maior resolutividade dos casos e atendimento qualificado. Portanto, muitos avanços são percebidos. Entretanto, o cuidado em rede ainda possui desafios para a sua realização, principalmente no que tange a Saúde Mental, pelas repercussões históricas no estigma atribuído à loucura. Ademais, os atendimentos ocorrem em um cenário de precarização das condições de trabalho e das condições estruturais dos serviços.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relevância da inclusão do Fisioterapeuta na estratégia saúde da família (ESF)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.643.723-25	André Alcântara Pereira	Centro Universitário Christus
		604.285.633-25	Carlos Eduardo da Silva Costa	Centro Universitário Christus
		618.437.973-99	Natanael da Silva Cavalcante	Centro Universitário Christus

Resumo

INTRODUÇÃO: O sistema único de saúde (SUS) tem o papel de promover o acesso universal, integral, intersetorial e igualitário, com ações na promoção da saúde e prevenção para todo cidadão brasileiro. A atenção primária à saúde (APS) viabiliza as problemáticas voltadas para a comunidade e/ou famílias que atingem em torno de 80% dessa população. No Brasil, a APS por meio da ESF tem a proposta de aproximar a comunidade e a equipe multidisciplinar de saúde. O núcleo de apoio à saúde da família (NASF) foi criado com objetivo de ampliar a resolubilidade das equipes por meio do suporte às práticas de saúde em locais de responsabilidade da ESF. A equipe multidisciplinar compõe a atenção básica e, entre esses profissionais, o fisioterapeuta deve integrar-se, tendo em vista que as intervenções aplicadas por ele beneficiam a população no processo de educação e orientação postural, possibilitando, assim, a promoção em saúde. Além disso, o fisioterapeuta propicia uma melhor prevenção no procedimento reabilitativo, como também instrui familiares de pacientes quanto aos cuidados terapêuticos. OBJETIVO: Analisar a importância da inclusão do fisioterapeuta na ESF. METODOLOGIA: Revisão de literatura. A pesquisa alinhou-se nos descritores: NASF, ESF, fisioterapia e atenção primária. As bases de dados utilizadas foram Bireme e Google Acadêmico. A bvs escolhida para a retirada dos dados foi o SciELO. Foram estudados cinquenta artigos, sendo considerados apenas 40%, publicados entre os anos de 2013 a 2018. RESULTADOS: Dos artigos incluídos na pesquisa, notou-se que a integralidade, é a percursora na inserção do fisioterapeuta, contribuindo na promoção da qualidade de vida, por meio de educação postural. Na prevenção em saúde, são empregados processos reabilitativos em ambiente familiar e orientações acerca dos cuidados terapêuticos adequados. CONCLUSÃO: A fisioterapia possibilita a reabilitação e cura, contribuindo para a reintegração do indivíduo às suas atividades diárias, favorecendo o esvaziamento do setor terciário da saúde, aplicando técnicas educativas e assegurando uma recuperação acelerada; dessa forma, o tratamento é mais confortável e convidativo para a retomada da qualidade de vida do paciente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E AS IMPLICAÇÕES À SAÚDE DAS PESSOAS EM USO E CONSUMO DE DROGAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	603.695.183-30	Vitória Silva de Aragão	Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS
		026.903.463-38	Ana Carla da Silva Abreu	Centro Universitário Chritus
		069.030.393-92	Ana Camila Bezerra de Sousa Silva	Centro Universitário Christus
		658.410.431-10	Yanka Michely Gomes Barros	Centro Universitário Christus
		173.016.537-00	Leilson Lira de Lima	UECE e UNICHRISTUS
		436.735.703-15	Maria Rocineide Ferreira da Silva	UECE

Resumo

Introdução: O uso abusivo de drogas tem sido objetivo de vários estudos científicos, com discussões que o caracterizam como problema de saúde em âmbito coletivo. A Política Nacional de Atenção Integral ao Usuário de Álcool e outras Drogas, do Ministério da Saúde (BRASIL,2003), visa prestar assistência às pessoas em uso e consumo de drogas em todos os serviços componentes da Rede de Atenção Psicossocial. Esses serviços devem ser orientados segundo a lógica da redução de danos, ou seja, devem minimizar os efeitos psíquicos, físicos e mentais associados ao uso de substâncias,buscando garantir o acesso à saúde pública e os direitos do usuário de substâncias. Objetivo: Descrever as evidencias cientificas sobre as ações de Redução de Danos na Rede de Atenção Psicossocial e suas implicações à saúde dos usuários de drogas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILLACS, MEDLINE e ScieLO, utilizando os descritores: "Redução de Danos" e "Serviço de Saúde Mental", com os operadores booleanos AND, OR e NOT. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos, com texto completo, escritos em língua portuguesa e realizado em âmbito nacional. Excluíram-se editorias, revisão de literatura, matérias de jornais e resenhas.A parti de tais critérios, 14 artigos compuseram o número final de estudos analisados. Resultados:Após analisamos percebemos que a redução de danos é uma das ações desenvolvidas dentro da rede de Atenção Psicossocial e tem como objetivo melhorar a qualidade de vidado usuário a partir da decisão de querer parar,diminuir ou de trocar a substância, visto que a adesão ao tratamento pode ser bem aceita por grande parte deles. É a partir da redução de danos, enquanto acolhimento, que é possível promover ações de estratégia de uso seguro e diminuir os efeitos secundários do uso e consumo de drogas. Conclusão: Diante dos achados concluímos que a redução de danos nos centros de atenção psicossocial, as ações tornam-se mais amplas e sistemáticas e proporcionam vínculo entre os profissionais e usuários, o que facilita ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e intervenções aos agravos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Revisão Integrativa sobre Uso de Benzodiazepínicos entre Usuários acompanhados na Atenção Primária à Saúde: Apontamentos para a atuação das Equipes de Saúde da Família.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	069.030.393-92	Ana Camila Bezerra de Sousa Silva	Unichristus
		065.841.043-11	Yanka Michely Gomes Barros	Unichristus
		017.301.653-70	RENASF-Leilson Lira Lima	UECE
		065.116.953-44	Cleysiane Gonçalves Pequeno	Unichristus
		064.932.233-93	Lucas Lemos Freitas	Uninassau
		603.695.183-30	Vitória Silva de Aragão	Unichristus

Resumo

INTRODUÇÃO: Os benzodiazepínicos estão entre os medicamentos mais utilizados no mundo, são utilizados como ansiolíticos, sedativos, miorrelaxantes, hipnóticos e anticonvulsivantes, produzindo assim, alterações no comportamento, percepção, pensamento e emoções. Os psicofármacos agem diretamente no sistema nervoso central e o excesso desses medicamentos podem levar a dependência física e psíquica, diminuição da atividade psicomotora e interações com outras drogas. Sendo assim, grandes desafios são traçados diariamente pelos profissionais da equipe de Saúde da Família, dentre eles está o rastreamento das pessoas em uso ou abuso de tal medicamento, a fim de minimizar futuros danos à sua saúde. OBJETIVO: Descrever as evidências científicas sobre o consumo de benzodiazepínicos entre usuários acompanhados na atenção primária à saúde. METODOLOGIA: Trata-se de uma Revisão Integrativa. As bases de dados consultadas foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS e Scientific Electronic Library Online-SCIELO. Os descritores utilizados foram: "benzodiazepínicos" e "atenção primária à saúde", entrecruzados pelos operadores booleanos AND, OR e NOT. Utilizou-se como critérios e inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, texto completo, língua portuguesa e como exclusão resenhas, estudos de revisão e editoriais. Após tais critérios foram analisados 20 artigos. RESULTADOS: Ressalta-se que diante das evidências apresentadas, os benzodiazepínicos utilizados de maneira abusiva, ocasionam uma série de fatores prejudiciais que resulta muita vezes em suicídio. O uso inadequado é bem presente entre os idosos, pessoas em uso e consumo de múltiplas drogas, pessoas que tomam o medicamento com o objetivo de aliviar o estresse, doenças psiquiátricas e distúrbios do sono.A capacitação dos profissionais da atenção primária sobre tais agravos é necessária para que possam atuar na promoção, prevenção e reabilitação da saúde dos usuários do serviço. CONCLUSÃO: Conclui-se que há a necessidade de que as políticas públicas já existentes, sejam reformuladas a fim de conscientizar os usuários sobre o uso racional desses fármacos. A criação de capacitações para profissionais e o acesso a recursos necessitam ser inseridos na Atenção Primária à Saúde, para que haja um cuidado holístico, visando a integridade física e mental desse sujeito, minimizando agravos e o tornando ator principal da sua história.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Riscos ergonômicos e psicossociais dos enfermeiros e cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família nas Unidades de Atenção Primária à Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	629.573.923-72	Davi Oliveira Bizerril	Universidade de Fortaleza
		220.793.353-91	DULCE MARIA DE LUCENA AGUIAR	Universidade de Fortaleza
		223.803.293-20	Maria Eneide Leitão de Almeida	Universidade Federal do Ceará
		220.789.163-15	Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		727.230.503-78	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Centro Universitário Unichristus
		654.194.563-20	Ana Karine Macedo Teixeira	Universidade Federal do Ceará
		632.838.323-15	Liza Barreto Vieira	Universidade de Fortaleza

Resumo

O exercício profissional na Estratégia Saúde da Família apresentam várias condições que favorecem o surgimento de doenças e agravos do trabalho, oriundos dos riscos ergonômicos e psicossociais. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi analisar os riscos ergonômicos e psicossociais a que estão submetidos enfermeiros e cirurgiões-dentistas da equipe de saúde da família. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, observacional e transversal, no qual se aplicou um questionário estruturado a esses profissionais no município de Fortaleza/CE. Os dados obtidos forma analisados e tabulados no software estatístico SPSS 22.0 e foi realizado os testes de Fisher e Qui-quadrado. Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará e foi aprovado pelo parecer 1063100/2015, obedecendo a todos os princípios e diretrizes da Resolução 466/2012. Dos 414 profissionais, mais da metade (67,6%) se consideraram saudáveis e 26% apontaram que não (p=0,089). Mais da metade dos participantes (79,4%) correspondente a 329 profissionais, afirmaram que existem riscos ergonômicos no processo de trabalho e nas unidades de saúde (p=0,047). Os principais riscos ergonômicos apontados pelos enfermeiros foram: posturas incorretas (56,2%), pressão explícita ou implícita (36%) e metas pactuadas (30,5%). Os principais apresentados pelos cirurgiões-dentistas foram: posturas incorretas (72,5%), repetitividade de movimentos (47,5%), manutenção de postura fixa (40,7%). Os enfermeiros (78,9%) relataram sentir mais desconforto e/ou dor advindos dos riscos ergonômicos do que dos cirurgiões-dentistas (74,1%). Conclui-se que enfermeiros e cirurgiões-dentistas relatam exposição aos riscos ergonômicos e psicossociais. Portanto, sugere-se melhorias nas condições de trabalho desses profissionais na Estratégias Saúde da Família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Riscos ocupacionais e uso de Equipamentos de Proteção Individual em Catadores de Material Reciclável no município de Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		053.576.423-54	Ana Talya Soares Torres	Universidade Federal do Ceará
		052.034.153-82	Brenda Luzia de Paiva	Universidade Federal do Ceará
		068.301.863-90	André Luiz Fernandes de Araújo	Universidade Federal do Ceará
	x	055.442.023-62	Wellyson Gonçalves Farias	Universidade Federal do Ceará
		059.776.316-00	Larissa Fortunato Araújo	Universidade Federal do Ceará
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: Sabe-se que a produção de materiais descartados no lixo tem aumentado a demanda de trabalhadores que atuam na coleta, separação e processamento desses resíduos. Contudo, as condições de trabalho às quais são submetidos apresentam extrema precariedade, dada a jornada laboral, intempéries, exposição a compostos tóxicos e riscos de contaminação biológica. Desse modo, estão expostos a uma diversidade e magnitude de riscos ocupacionais. Assim, doenças e acidentes laborais são problemas relatados com frequência, dada a pouca utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Tais equipamentos são, por vezes, negligenciados, seja por incapacidade de aquisição ou falta de instrução, constituindo um problema de saúde pública. Objetivo: Caracterizar os principais riscos ocupacionais e o uso de EPIs em catadores de material reciclável no município de Fortaleza. Metodologia: Trata-se de um Estudo de Caso realizado durante o mês de maio de 2018 com catadores de material reciclável organizados nas 6 associações de catadores do município de Fortaleza. Os participantes do estudo foram selecionados por meio de amostragem não probabilística. Realizou-se a aplicação de questionários, abordando aspectos socioeconômicos, histórico de saúde pregressa e atual, uso de EPIs e condições de trabalho. Os dados foram analisados utilizando distribuição de frequências. Resultados: Foram avaliados 32 questionários, dos quais, 25% são do sexo masculino e 75% são do sexo feminino, com uma média de 42 anos e uma jornada de trabalho com média de 9 horas por dia. 50% dos entrevistados relataram não fazer uso de nenhum tipo de EPI. Os principais riscos ocupacionais identificados entre os participantes do estudo foram: contaminação por perfurocortantes, riscos ergonômicos e exposição solar. Além disso, 90% não fazem uso de protetor solar e 97% já sofreram acidentes relacionados ao trabalho. Ademais, 62,5% referiram ser portadores de doenças crônicas. Conclusão: O estudo permitiu analisar os riscos ocupacionais presentes na atividade laboral dos catadores de materiais recicláveis. Apesar da exposição aos riscos, o uso de EPIs foi praticamente nulo. A dificuldade de acesso a esses equipamentos aliada às precárias condições de trabalho contribui para um aumento na susceptibilidade à morbimortalidade laboral. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de atuação da atenção primária, promovendo a profilaxia de doenças e acidentes de trabalho nesta categoria profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Sala de Espera enquanto formento à Participação Social em Centro de Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.462.413-00	neires alves de freitas	UECE
		039.202.213-38	Osmar Arruda da Ponte Neto	Instituto de Teologia Aplicada
		040.137.013-59	Sabrina Raquel de Lima Andrade	Unicatólica Quixadá
		065.242.453-85	Karine de Sousa Bezerra	Universidade Estadual do Ceará
		066.546.343-06	Mikaele Alves de Freitas	Faculdade Luciano Feijão
		441.844.503-00	Robervanda Alves Pinto	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		031.825.223-61	Rayane Alves Lacerda	Univerdidade Estadual do Ceará
		546.286.103-63	Viviane Oliveira Mendes Cavalcantela	Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto integrado de ações de prevenção, promoção e assistência integral à saúde da comunidade. Esse modelo de atenção oportuniza a proximidade das pessoas e da comunidade nas salas de espera, que se constitui um espaço de Participação Social e construção de conhecimentos. Para Bordenave (1983), a participação social é o processo mediante o qual as diversas camadas sociais tem parte na produção, na gestão e no usufruto dos bens de uma sociedade. Relatar a experiência da sala de espera, como importante ferramenta de participação social. Trata-se de um relato de experiência, realizado no Centro de Saúde da Família (CSF) do bairro Padre Palhano, no Município de Sobral, Ceará, com participação de dois residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) e um Agente Comunitário de Saúde (ACS) que também é presidente do Conselho Local de Saúde. Para facilitação do momento utilizou-se tarjetas com perguntas norteadoras, que tinham como objetivo disparar as discussões a cerca do conhecimento dos moradores do bairro sobre Participação, Controle Social e Conselho Local de Saúde. Percebeu-se que muitas pessoas não entediam o que era participação social, apesar de muitos a realizarem cotidianamente: durante as consultas de rotinas do CSF, ao reclamar sobre as insatisfações com a gerente, ou em outros meios de comunicação e/ou nos grupos, a partir da congestão. Inerente ao Conselho de Saúde, notou-se a pouca adesão dos usuários, visto os relatos de não participação. Refletiu-se com eles a importância de ocupação deste espaço, pois envolve as necessidades da comunidade e favorece o fortalecimento do coletivo. Percebeu-se a dificuldade de organização da comunidade enquanto coletivo, para resolução de problemas que afetam o bairro. Todavia, observou-se o potencial da comunidade e a necessidade de apoio no fortalecimento dessa participação social. Esse estudo é potencial para trabalhar o empoderamento dos usuários, incentivo a participação social dos mesmos e colaboração como sujeito participativo. Além disso, apresentar o serviço, no que concerne informação acerca das atividades que este oferece para apropriação dos sujeitos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DESAFIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF NO ACOMPANHAMENTO DESSE PÚBLICO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.852.833-06	Maria Adelane Rodrigues Moreira	Secretaria de Saúde Municipal de Sobral
		037.827.673-57	Kilcianne Maria Magalhães Muniz	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		022.069.613-69	Valéria Cunha Matos Andrade	Secretaria de Saúde de Sobral
		015.108.643-50	Alinne Bastos Viana	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		739.349.763-87	Ingrid Cavalcante Tavares Balbeira	UNINTA
		046.908.863-00	Janielle da Silva Macário Lopes	Secretaria de Saúde do Município de Sobral

Resumo

INTRODUÇÃO: Observamos que ao longo dos anos muitas cidades tornaram - se polos universitários. Percebemos, especificamente, na cidade de Sobral - CE, um constante crescimento desse fenômeno social. Notou - se que, o aumento da população jovem na cidade trouxe também novos "núcleos familiares" (jovens estudantes que moram juntos) e, consequentemente, outras demandas para os Centros de Saúde da Família. Tomando como referência a micro área (09), do bairro Derby, território atendido pelo CSF - Pedrinhas da referida cidade, constatamos que dos 230 domicílios cadastrados, 170 estão ocupados por estudantes. Analisando as principais demandas desses jovens, identificamos que os casos de adoecimento mental são crescentes. Paralelo a isso, percebemos a falta de programas na Atenção Básica voltados para o cuidado desse público (MORALEZ, 1995), como também a existência de dificuldades encontradas no acesso e realização de visitas periódicas. Uma vez que, a rotina de vida deles, bem como o fato de serem uma população flutuante acaba dificultando as visitas domiciliares e, como resultado, reduzindo o acompanhamento contínuo desses casos e limitando a assistência a esses usuários. OBJETIVO: Diante de disso, buscamos discutir estratégias para superar as dificuldades no acompanhamento e cuidado desses jovens; identificando as especificidades de cada caso, para que sejam desenvolvidas ações mais efetivas e eficazes na assistência a esse público. METODOLOGIA: Em pouco mais de 1 ano acompanhando a referida micro área, foram identificados 28 casos de adoecimento mental por meio das visitas domiciliares, cadastramento individual e conversas realizadas. Também através de estudo bibliográfico podemos inferir que tem aumentado os casos prevalentes e agravados (SILVEIRA, 2011). RESULTADOS: Frente aos dados, temos buscado por meio das redes sociais, mantermos o contato com esses jovens; procuramos combinar horários para realizarmos as visitas, buscando assim o fortalecimento do vínculo que é de fundamental importância no processo de cuidado com o usuário. CONCLUSÃO: Por isso, se faz necessário o aprofundamento e ampliação da discussão sobre a importância do acompanhamento e cuidado desses universitários no que se refere a saúde mental. Como também o desenvolvimento de estratégias para a superação dos desafios encontrados pela ESF na promoção e cuidados com a saúde mental desse público.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Semelhanças entre os Códigos de ética do Assistente Social e Medica, para o fortalecimento da Atenção Básica

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		040.904.313-36	VIVIANE CARDOSO BANDEIRA	FACULDADE DRAGÃO DO MAR
		829.561.033-34	Eurilene Sousa Moreira	Faculdade Ateneu
		090.814.287-05	Jorge Lincolins Pereira Soares	Faculdade Ateneu
	x	616.294.563-49	Maria Elenilcia Patricio dos Santos	Faculdade Ateneu

Resumo

Introdução: Código de ética é um conjunto sistemático de padrões e conduta moralmente permissíveis, elaborado em determinado momento histórico, possui diversas funções: manter, promover e preservar o prestigio profissional; proteger a união profissional; garantir à sociedade padrões de pratica; estabelecer valores deveres e virtudes profissionais (CORREIA, 2012). O Código de ética atual do Serviço social (CESS), foi aprovado em 1993 e está materializado por meio da Resolução do CFESS nº 273/93. O Código de Ética Medica (CEM), rege-se pela Resolução nº 1931/09. A Portaria 2.436/17, estabelece as diretrizes da Politica Nacional de Atenção Básica (PNAB), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A Atenção Básica é porta de entrada do SUS, formado por um conjunto de ações focadas na promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação (BRASIL,2017). Neste sentido constrói-se este estudo para mostrar as semelhanças entre os códigos e sua contribuição para o atendimento dos usuários. Este trabalho é uma revisão de literatura, por meio dos códigos de ética Medica e do Serviço Social e da PNAB. Através dos levantamentos realizados foi elaborado uma tabela para explanar as semelhanças entre os dois Códigos. Objetivo Geral: identificar as semelhanças no Códigos de Ética Medica e do Serviço Social brasileiro, para comparar o trabalho em conjunto destes profissionais na Atenção Básica. Objetivos específicos: Selecionar as semelhanças contidas nos dois Códigos de ética para atuação profissional, para comparar as atribuições da atenção multiprofissional na Atenção Básica de Saúde. Validar a importância das semelhanças entre os códigos no atendimento ao usuário na PNAB. Resultados: Percebeu-se que os profissionais que compõem a equipe da atenção básica devem atuar de forma ética sempre aplicando e defendendo os postulados éticos da profissão. Assim sendo, as atividades a serem desenvolvidas por estes profissionais, médicos e assistentes sociais, efetivará os objetivos da PNAB. Conclusão: O presente estudo demonstrou que os dois Códigos tem semelhanças que se fundem com o objetivo comum da efetivação da atenção, promoção e da recuperação dos danos de formas especificas, o que mostra a interdisciplinaridade no tratamento na recuperação dos danos para os usuários do Sistema Único de Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Síndrome de Down: avaliação por ressonância magnética e inclusão da terapia com cães

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	399.792.438-48	Rayanne Monique Silveira Jordão	UniFanor/Wyden
		056.986.313-95	Emanoela Barros Rodrigues	UniFanor/Wyden
		841.961.063-15	Josonilton Costa Moraes Rego	UniFanor/Wyden

Resumo

INTRODUÇÃO: Atualmente no Brasil a Síndrome de Down afeta em torno de 300 mil pessoas. A doença ocorre devido a um cromossomo extra que causa a triplicidade do gene 21. Os portadores da patologia apresentam dificuldades no aprendizado e desenvolvimento físico, sofrendo hipotonia muscular e falhas na memória. Alguns estudiosos acreditam que o portador da Síndrome de Down tem um desenvolvimento limitado, o que acaba gerando um estereótipo. Porém, o cérebro é um sistema aberto que sofre adaptação e modifica suas estruturas para compensar o uso da função de áreas lesadas (GRANDIN, 2010). OBJETIVOS: a pesquisa tem por objetivo mostrar as características da Síndrome de Down avaliadas por ressonância magnética e propor as unidades de saúde que tenham parceria com abrigos de animais, facilitando até mesmo a adoção destes, uma vez que os cães tem uma participação importante no desenvolvimento do portador da doença. METODOLOGIA: pesquisa bibliográfica de caráter descritivo com base em artigos publicados nas bases de dado Scielo, Lilacs e Scholar. RESULTADOS: A Síndrome de Down causa déficit de linguagem, má formação cardíaca, anomalias gastrointestinais e craniofaciais dentre outros problemas. Analisando a doença através de imagens da ressonância magnética nota-se uma diminuição de volume do cerebelo, do hipocampo, tronco cerebral, lobo temporal e outras estruturas. O cerebelo é responsável pela regulação do tônus muscular, manutenção da postura, coordenação dos movimentos voluntários, memória e aprendizagem (LOPES et al., 2014). A fisioterapia tem um papel importante no fortalecimento muscular do paciente. A utilização da terapia com cães adestrados visa facilitar o desenvolvimento da comunicação, pois na maioria das vezes as pessoas com Síndrome de Down se mostram retraídas. Em estudo de caso com a participação do animal, adolescentes portadores da patologia se mostraram mais receptivos a estabelecer contato com os cães e isto melhorou até mesmo o envolvimento deles com as pessoas. A terapia visa também trabalhar a motricidade e expressão emocional (ALTHAUSEN et al., 2006). CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ressonância magnética é importante para o diagnóstico e prognóstico da patologia uma vez observada a diminuição do volume de estruturas cerebrais. A terapia com cães ajuda o paciente no desenvolvimento de relações sociais, desenvolvimento físico e emocional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Sistema de informação na atenção primária: contribuição e desafios.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.395.293-70	Viviane Ferreira da Silva	Faculdade Vale do Salgado
		053.888.073-20	Lucas Amâncio de Lima	Faculdade Vale do Salgado
		066.257.963-10	Anna Klara de Souza Nogueira	Faculdade Vale do Salgado
		070.299.163-52	Marcos Vieira Assunção	Faculdade Vale do Salgado
		826.451.083-34	Kerma Márcia de Freitas	Faculdade Vale do Salgado

Resumo

Sistemas de informações são ferramentas que instrumentalizam a sistematização da atenção primária á saúde, em decisões, ações e na construção do modelo assistencial. Objetiva-se analisar a produção científica acerca da utilização do sistema de informação na atenção primária á saúde de 2013 a 2017. O estudo trata-se de uma revisão integrativa. Foi realizada uma busca no portal da BVS, utilizando o cruzamento entre os descritores sistema de informação, planejamento em saúde e atenção primaria a saúde, obtendo-se a quantidade de 213 trabalhos. Aplicando-se os critérios de inclusão que são textos completos, artigos, publicações de 2013 à 2017 e textos em português obteve-se 16 trabalhos. Aplicados os critérios de exclusão que são: artigos repetidos, artigos de revisão e artigos fora da temática, restaram 5 trabalhos. A busca se deu no mês de maio de 2018. Os dados foram organizados em uma tabela para análise contendo: ano, título, objetivos e resultados e discutidos a luz da literatura. Analisou-se a literatura e identificou que os sistemas de informação apresentam como contribuição a organização e manutenção dos dados coletados pelos profissionais da equipe de saúde. Desta forma, os dados provenientes dos sistemas viabilizam o reconhecimento da produtividade dos profissionais, bem como da situação de saúde de determinada região, proporcionando a reorganização do processo de trabalho e elaboração de novas estratégias de enfrentamento aos problemas relacionados aos binômio saúde-doença. Como desafio foi apontada a diversidade de instrumentos de coleta de dados, falta de conhecimento dos profissionais quanto a importância de cada instrumento, gerando a desvalorização dos mesmos e consequentemente o mal preenchimento, e isto prejudica a alimentação adequada do sistema impactando diretamente a avaliação dos indicadores de saúde gerados por eles. Com isso, conclui-se que a utilização dos sistemas, traz ao contexto da atenção primária em saúde a possibilidade de um planejamento das ações em saúde, com tudo, precisa ser trabalhada a sensibilização dos profissionais para a valorização dos dados produzidos por eles a fim de tornar os indicadores mais próximos da realidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM RECIDIVA DE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.696.553-67	Daiany Dantara de Sousa Barbosa	Universidade de Fortaleza UNIFOR
		072.061.223-37	Gisele Martins Goes Bezerra	Universidade de Fortaleza
		061.367.833-80	Emanuel Alves do Nascimento	Universidade de Fortaleza
		068.154.503-84	Charlyane Diógenes Brito	Universidade de Fortaleza
		915.671.303-72	Mayenne Myrcea Quintino Pereira	Universidade de Fortaleza

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma doença de notificação compulsória, crônica, infecciosa e contagiosa, transmitida por um bacilo (Mycobacterium leprae) capaz de infectar muitas pessoas, porem nem todos adoecem, devido à taxa de imunidade de cada indivíduo (LEANDRO et al., 2013). Alguns pacientes não se tornam imune a doença e é possível que o mesmo apresente novos sinais e sintomas após tratamento concluído, o que se denomina de recidiva (PORTAL DA SAÚDE, 2015). Segundo Brasil(2016) a recidiva é todos os casos de hanseníase, tratados regularmente com esquemas oficiais padronizados e corretamente indicados, que recebem alta por cura e que voltam a apresentar novos sinais e sintomas clínicos de doença infecciosa ativa. Objetivo: Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com recidiva de hanseníase. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com um paciente com recidiva de hanseníase. O estudo foi realizado em uma unidade de referência no tratamento de doenças dermatológicas do município de Fortaleza-Ceará. A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro de 2018, através de entrevista, exame físico e análise do prontuário durante atividades práticas de um módulo do curso de enfermagem de uma Universidade particular do município de Fortaleza. Os dados foram analisados, sendo identificados os problemas de enfermagem e estabelecidos os Diagnósticos de Enfermagem, traçadas as Intervenções de Enfermagem e elencados os Resultados Esperados. Foram respeitados os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012, que aborda pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012). Resultados: Adulto, sexo masculino, diagnosticado com recidiva, forma dimorfa e em tratamento há nove meses com Poliquimioterapia Multibacilar (PQT/MB). Durante a consulta de enfermagem foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Disposição para controle da saúde melhorada, Integridade da Pele Prejudicada e Disposição para conhecimento melhorado. Conclusão: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma ferramenta importante para o enfermeiro alcançar qualidade da assistência, melhorar a comunicação entre a equipe, priorizar as necessidades de cada paciente e ainda desenvolver ações baseadas em conhecimento técnico científico. Sendo assim, de grande importância para o tratamento de pacientes diagnosticados com hanseníase, pois é possível desenvolver a prevenção de agravos e incapacidades.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM EM SALA DE IMUNIZAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DO MUNICÍPIO DE ARARENDÁ-CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.293.763-84	Luzerlani Rodrigues de Sousa	Faculdade Princesa do Oeste
		799.032.313-34	Dilene Fontinele Catunda Melo	Faculdade Princesa do Oeste

Resumo

A imunização retrata uma das medidas mais eficazes na prevenção de patologias, sendo assim,demanda conhecimentos e supervisão adequados que assegurem uma qualidade efetiva. Na Estratégia Saúde da Família, o enfermeiro desempenha um papel importante no Programa de Imunizações. É o profissional responsável pelo treinamento e supervisão da equipe de enfermagem, visando segurança e qualidade no serviço ofertado. O objetivo geral deste estudo foi analisar a percepção dos enfermeiros sobre a supervisão das atividades realizadas em salas de imunização no município de Ararendá-Ceará. Os objetivos específicos foram: Conhecer o trabalho dos enfermeiros na supervisão em sala de imunização; Averiguar como o enfermeiro realiza a supervisão em sala de imunização; Identificar as fragilidades e potencialidades deste profissional no exercício de supervisão em sala de imunização . Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvida nas Estratégias Saúde da Família do município de Ararendá-Ceará. Os participantes do estudo foram 05 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada nos meses de Abril e Maio de 2018, tendo com instrumento de coleta um questionário semi-estruturado . Os resultados demostraram que o processo de supervisão de enfermagem em sala de imunização é um desafio diário para os enfermeiros. Elencaram que realizam capacitações para a equipe em campanhas de vacinas e participam efetivamente das mesmas, acompanham mapa mensal de imunobiológicos, controle de temperatura da geladeira, e , avaliam mensalmente os cartões espelho. Destacaram como principais dificuldades, a sobrecarga de funções e demandas de atendimento da unidade de saúde, comprometendo a supervisão mais efetiva na sala de imunização. Apesar das dificuldades referidas pelos entrevistados, é importante repensar o processo de trabalho do enfermeiro, bem como encontrar alternativas no cotidiano, integrando as atividades administrativas e assistenciais que permitam a construção do gerenciamento do cuidado em sala de vacina.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Suporte multidisciplinar às famílias de crianças no necessidades especiais: relato e experiência.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.044.423-08	Ruth Edwiges de Lima Bizerra	Prefeitura de Tabuleiro do Norte
		014.010.553-03	Melka Rocha Ramalho	Prefeitura de Tabuleiro do Norte
		012.379.533-83	Lynerrayly Yana Maia	Prefeitura de Tabuleiro do Norte
		056.240.723-50	Maria Luísa Maurício Lopes	Prefeitura de Tabuleiro do Norte
		029.278.323-07	Isabelly Santos Lima Maia	Prefeitura de Tabuleiro do Norte
		455.627.333-15	Angela Maria de Lima	Prefeitura de Tabuleiro do Norte

Resumo

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, têm-se percebido um grande aumento de diagnósticos de síndromes que comprometem o desenvolvimento físico e cognitivos de crianças, o que atinge aos fatores emocionais dessas crianças e de suas famílias. Sendo assim, foi observado a grande demanda de familiares em sofrimento que necessitam de cuidados e suporte emocional, além de orientações e esclarecimentos sobre cuidados e seus direitos, por esse motivo, viu-se a necessidade de implantar um grupo de apoio a esses cuidadores. Nessa perspectiva, o NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família), junto ao Centro de Reabilitação da cidade de Tabuleiro do Norte-CE, presta esse suporte psicológico aos familiares, através de grupos mensais, com a participação de vários profissionais, explanando várias temáticas relacionadas. OBJETIVOS: Relatar a experiência no que diz respeito aos cuidados e à prestação de suporte multiprofissional às crianças profissionais e suas famílias. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de maio de 2018. Todas as informações contidas nesse trabalho são relativas aos encontros realizados nos períodos de março de 2017 até o presente mês. RESULTADOS: O município dispõe de uma equipe multidisciplinar de saúde formada por diversos profissionais pertencentes ao NASF e ao Centro de Reabilitação, que vem atuando em parceria com os pais de crianças especiais, desenvolvendo ações e encontros em prol das dificuldades enfrentadas pelos mesmos. Os encontros são realizados mensalmente, em um espaço físico público cedido pelo município, onde acontecem palestras, oficinas, rodas de conversa e ações municipais. Todas as práticas realizadas no grupo, tem o perfil de aconselhamento, apoio psicológico, orientações para o tratamento multidisciplinar/medicamentoso, estratégias de apoio e enfrentamentos para as descobertas das síndromes e os respectivos sofrimentos que surgem durante esse período, como o preconceito. Através da mobilização deste grupo, foram realizadas mais três ações extras, envolvendo a população do município, enfatizando o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, e outra dando ênfase à Inclusão Social. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em virtude dos fatos mencionados, concluímos que o suporte e o cuidado multidisciplinar são extremamente relevantes para esse público e seus familiares, além da sensibilização da sociedade, já que somos todos iguais na diferença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Tendência temporal de malformação congênita no Brasil no período de 2001 a 2016

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		029.814.093-44	Caio Braga de Sousa	Universidade Federal do Ceará
	x	059.776.316-00	Larissa Fortunato Araújo	Universidade Federal do Ceará
		064.237.963-78	Pedro Eduardo Andrade de Carvalho	Universidade Federal do Ceará
		053.027.543-04	Raquel Espínola Saldanha	Universidade Federal do Ceará
		384.594.928-77	Andressa dos Santos Portas	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: No Brasil, as malformações congênitas respondem por importante parcela dos óbitos neonatais e infantis e, em longo prazo, são responsáveis por importantes incapacidades físicas e cognitivas nos indivíduos afetados. Sob o prisma das mudanças políticas, socioculturais, econômicas e ambientais no decorrer do século XXI, são esperadas importantes variações epidemiológicas no que diz respeito à apresentação das anomalias congênitas em território nacional. OBJETIVOS: Avaliar a tendência temporal da prevalência de nascimentos com anomalias congênitas no Brasil, entre os anos de 2001 e 2016, bem como identificar possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de tais anomalias. METODOLOGIA: Estudo transversal que utilizou de dados secundários, oriundos do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), sendo incluídos todos os recém-nascidos no Brasil no período de 2001 a 2016. A avaliação da prevalência de anomalias congênitas por ano de nascimento e de acordo com as características relativas ao recém-nascido (sexo e raça/cor), da gestação (número de consultas pré-natal), e da mãe (idade, estado civil e escolaridade) foram testadas pelo teste do qui-quadrado com nível de significância de 5%. RESULTADOS: A prevalência das anomalias congênitas no Brasil apresentou clara tendência de crescimento, tendo elevado de 0,5% em 2001 para 0,9% em 2016. Quando analisado durante todo o período (2001-2016), observamos maior prevalência no sexo masculino (0,8%) que no sexo feminino (0,6%). Ainda mais, a prevalência encontrada foi maior em recém-nascidos de cor preta (0,9%), em gestações duplas e triplas (1% e 0,9%, respectivamente), em filhos de mulheres que realizaram de 1 a 3 consultas pré-natal (0,8%), com idade entre 40-49 anos (1,36%) e separadas judicialmente (0,9%). Todas as associações foram estatisticamente significativas a 1%. Não observamos diferença nas prevalências de malformação congênita nos níveis de escolaridade da mãe. CONCLUSÃO: Fatores sociodemográficos e da assistência à gestação apresentam relação com a maior prevalência de malformações congênitas no Brasil. Além disso, existe um aumento das malformações congênitas ao longo dos anos que precisa ser compreendido e incorporado dentro de ações de promoção e políticas de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Utilização do Preservativo Feminino para Prevenção das IST: A óptica de usuárias do SUS.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	009.752.413-11	Icaro Tavares Borges	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção
		029.370.253-58	FRANCISCO ELVIS FIRMINO DA	ASecretaria Municipal de Saúde de Redenção
		778.825.044-91	MARIA DE FATIMA VIANA GOIS	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção
		030.710.273-46	Maria Angélica Vieira Bezerra	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção

Resumo

Investigar a percepção feminina acerca do preservativo feminino no planejamento familiar como medida de averiguar a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos à população. O estudo fundamentou-se por caráter exploratório e descritivo de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na Atenção Primária à Saúde, no Centro de Saúde Dr. Dilberto Prata Mota, localizado no centro do município de Redenção-CE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri-URCA pelo parecer nº 1.937.175. Foram sujeitos da pesquisa: usuárias cadastradas na respectiva unidade, submetidas a uma entrevista semiestruturada gravada, sendo que a coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro de 2018. o conteúdo fonológico foi submetida a técnica de análise conteúdo proposta por Minayo. Preservada a identidade dos participantes conforme critérios e diretrizes da resolução 466/2012 do CNS. Evidenciou-se que o conhecimento das mulheres sobre a camisinha feminina é deficiente, havendo frande correlação a ausência de atividades educativas, por elas mencionado, na respectiva unidade de saúde. Além disso, demonstrou-se que há submissão da mulher diante das práticas sexuais ao companheiro, sendo constatado também ser o parceiro o responsável pela escolha do contraceptivo. É necessário instituir novas pesquisas que abordem demais aspectos sobre a temática. Proporcionar capacitação profissional na APS na busca por maior efetividade pode ser uma solução. Firmar parcerias entre os gestores municipais junto as instituições de ensino superior com intuito de que a extensão universitária possa contribuir para com esta problemática também representa uma grande possibilidade resolutiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Violência de Gênero: Ações de Enfermagem em Atenção Primária

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	089.122.104-24	Paula Beatriz de Morais Arcanjo Lima	Citolab Citologia e Laboratório LTDA
		074.394.884-07	Damysle Kelyta Praxedes de Andrade	Sem
		077.570.234-08	Anelly Bárbara Feitosa de Paiva	Hospital Distrital Edsmilson Barros de Oliveira
		065.134.244-96	Antonia Emauella Oliveira Diniz	Hospital Distrital Gonzaga Mota José Walter
		012.090.894-83	Sâmara Sirdênia Duarte do Rosário	Faculdade Natalense de Ensino e Cultura

Resumo

Introdução: A violência de gênero se caracteriza pela violência que é cometida em virtude do gênero sexual de uma pessoa, ou seja, quando alguém é violentado por ser homem ou por ser mulher. Um ato é considerado violência quando determinado comportamento visa à satisfação própria em detrimento de outra pessoa, sendo assim, todos nós somos violentos em algum sentido. Este presente estudo vem a se tratar das ações de enfermagem na atenção primária para casos de violência de gênero. Objetivo: Este estudo tem por objetivo identificar determinantes e consequências da violência de gênero feminino e as ações da enfermagem na atenção primaria para as mesmas. Metodologia: Tendo como base qualitativa, onde foi feita uma revisão de literatura simples, nas bases de dados; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS), do Sientific Eletronic Libraly Online (SciELo) e da MedLine, através do site Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foi utilizado o seguinte descritor; violência de gênero, sendo o mesmo cruzado com descritor enfermagem, ao final do refinamento da pesquisa foram utilizados seis artigos. Resultados: A partir da análise dos trabalhos fora elaborada uma tabela com determinantes e consequência da violência de gênero, para realizar diagnósticos de enfermagem, e possíveis estratégias na atenção primária para tratamento de casos e diminuição dos mesmos. Os instrumentos fundamentais do exercício profissional da enfermagem para realização da assistência são o toque terapêutico, observação, caráter humanitário, sensibilidade, bom senso e educação no aspecto psicossocial e psicoespiritual e o cuidado emocional. Considerações Finais: O problema não é só da equipe de saúde, más de todos os profissionais que nela se envolvem, de todos os órgão competentes cabendo a cada um entender e compreender os sentimentos que são expressos pela violentada. Só assim o profissional se prepara corretamente para tratar o indivíduo de forma resoluta e perspicaz, trabalhando junto uma forma de enfrentar os medos e as adversidades. Concluímos com a pesquisa que há um grande despreparo profissional para o tratamento dos casos de violência e que o mesmo vem ter como consequência a reincidência dos casos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIVÊNCIAS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NA ATUAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDA DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.750.123-88	Cicera Brena Calixto Sousa	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		932.989.513-15	Joyce Bezerra Portela de Deus	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		017.621.893-99	JANDIRA MARCIA SÁ DA SILVA	OUNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA
		604.156.803-10	NAHYANNE RAMOS ALVEZ XEREZ	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		603.526.333-01	MARIA SANDRA BRAGA	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		978.282.623-53	TALITA DE OLIVEIRA FRANCO	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
		495.625.763-53	CESARINA EXCELSA ARAÚJO LOPES	SFILAVCAULDADE INTEGRADA DA GRANDE
		051.743.663-90	MARIANA GOMES MARTINS	INSTITUTO DO CANCÊR DO CEARÁ
		748.097.333-00	Elisete Ferreira de Oliveira Alves	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
		916.726.603-78	Angela Rafaela dos Santos Damasceno	Faculdade integrada da Grande Fortaleza
		021.535.793-09	Cleidiane da Cruz Freitas	FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: O Estágio Curricular Supervisionado tem o intuito de preparar discentes para o campo de trabalho, com a inserção na realidade social da saúde através da prática e adaptação aos programas e estratégias assistenciais da saúde pública. Dessa forma, obter enfermeiros competentes para atuação na estratégia saúde da família (ESF). OBJETIVO: Relatar a vivência de discentes de enfermagem durante estágio de supervisionado I no cenário da ESF. METODOLOGIA: Relato de experiência, tido descritivo, realizado nos meses de abril a maio de 2018, durante o estágio da disciplina Supervisionado I em Enfermagem, cursadas em uma instituição privada de nível superior. As experiências foram obtidas nas dependências de um Unidade Básica de Saúde(UBS), inseridos na ESF, situado em Fortaleza-CE. RESULTADOS: As atividades foram embasadas á luz de referencias teóricos adotados ao longo da disciplina, tendo como prioritário os manuais do Ministério da Saúde. As mesmas foram desenvolvidas com enfoque na assistência a saúde, sendo estes: acompanhamento a gestantes, puericultura, imunização, saúde da mulher, planejamento familiar, controle de hipertensão e diabetes, assistência de enfermagem ao portador de tuberculose e hanseníase, visitas domiciliares entre outras. Por meio dessas ações, foi possível ampliar habilidades práticas e teóricas adquiridas ao longo da graduação, não somente no âmbito científico, mas na formação da identidade como futuros enfermeiros e no crescimento interpessoal, congregando os valores essenciais para prática na ESF. CONCLUSÃO: O conhecimento não é algo fixo e pré-moldado na vivência. Dessa forma a presente experiência evidenciou o papel do enfermeiro na ESF, a qual abrange uma série de peculiaridades em busca de um cuidado efetivo e holístico na saúde coletiva. Nesta caminhada foi possível o crescimento intelectual e pessoal imprescindível para a vida após o momento acadêmico. Tal fato só foi possível graças a colaboração do preceptor e dos profissionais da unidade que permitiram que este estágio fosse o mais proveitoso possível. A presente disciplina permitiu a experimentação do trabalho como enfermeiros e reafirmando a importância dos laços na construção do conhecimento em saúde no SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

UTILIZAÇÃO DE CORDEL NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		059.348.133-07	Patricia Malcovick Sales Barbosa	Universidade Regional do Cariri
		068.116.603-76	Samara Moreira Bringel	URCA
		031.118.723-43	Cícera Luana de Lima Teixeira	URCA
		043.283.173-85	Flávio Beserra de Queiroz	URCA
	x	605.990.333-98	Maria Aurea Soares de Oliveira	URCA
		015.398.043-56	Cicera Kassiana Rodrigues Vieira	URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação popular em saúde é uma importante ferramenta de empoderamento da população, e tange práticas transversais do SUS, levando em consideração aspectos sócio-culturais da região, além de promover uma troca de saberes entre usuários e profissionais de saúde. Herança portuguesa introduzida no Brasil no século XVIII, a literatura de cordel diverte e informa o leitor e é forte manifestação literária na cultura do Nordeste brasileiro. OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri na construção de um cordel abordando as arboviroses e sua utilização na educação em saúde. METODOLOGIA: O grupo de residentes, composto por profissionais de Biologia, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, recebeu a proposta da construção do cordel como atividade acadêmica após a participação em uma oficina de cordel ministrada pela Associação de Cordelistas do Cariri. Após finalizado, o cordel foi usado em ações de educação popular em saúde em espaços como salas de espera e palestras em escolas. RESULTADOS: O cordel segue as principais características desse tipo de literatura: linguagem informal, bem humorada, com rimas e métrica, contendo 36 sextilhas. Em seu conteúdo, informações acerca dos sintomas provocados pelas arboviroses, do ciclo de reprodução do mosquito e como quebrá-lo foram repassadas ao leitor de forma simples e objetiva. A sua utilização foi bem aceita pelos participantes, que permaneceram atentos ao longo da leitura, demonstraram interesse e tiraram dúvidas sobre o tema. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O cordel se mostrou como ferramenta eficaz na educação popular em saúde, assumindo linguagem semelhante à usada pela população, além de patrimônio cultural da região, sendo visto pelos participantes como algo próprio da sua realidade. A interação fortalece o vínculo equipe-usuário através da troca de vivências e saberes. Sugere-se que as equipes de residentes, bem como as equipes de Saúde da Família, que visam trabalhar a prevenção e promoção da saúde, utilizem-se de ferramentas como o cordel, uma vez que esse apresenta boa aceitação e consegue promover a educação através de linguagem clara.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

UTILIZAÇÃO DE CORDEL NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		059.348.133-07	Patricia Malcovick Sales Barbosa	Universidade Regional do Cariri
		068.116.603-76	Samara Moreira Bringel	URCA
		031.118.723-43	Cícera Luana de Lima Teixeira	URCA
		043.283.173-85	Flávio Beserra de Queiroz	URCA
	x	605.990.333-98	Maria Aurea Soares de Oliveira	URCA
		015.398.043-56	Cicera Kassiana Rodrigues Vieira	URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação popular em saúde é uma importante ferramenta de empoderamento da população, e tange práticas transversais do SUS, levando em consideração aspectos sócio-culturais da região, além de promover uma troca de saberes entre usuários e profissionais de saúde. Herança portuguesa introduzida no Brasil no século XVIII, a literatura de cordel diverte e informa o leitor e é forte manifestação literária na cultura do Nordeste brasileiro. OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri na construção de um cordel abordando as arboviroses e sua utilização na educação em saúde. METODOLOGIA: O grupo de residentes, composto por profissionais de Biologia, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, recebeu a proposta da construção do cordel como atividade acadêmica após a participação em uma oficina de cordel ministrada pela Associação de Cordelistas do Cariri. Após finalizado, o cordel foi usado em ações de educação popular em saúde em espaços como salas de espera e palestras em escolas. RESULTADOS: O cordel segue as principais características desse tipo de literatura: linguagem informal, bem humorada, com rimas e métrica, contendo 36 sextilhas. Em seu conteúdo, informações acerca dos sintomas provocados pelas arboviroses, do ciclo de reprodução do mosquito e como quebrá-lo foram repassadas ao leitor de forma simples e objetiva. A sua utilização foi bem aceita pelos participantes, que permaneceram atentos ao longo da leitura, demonstraram interesse e tiraram dúvidas sobre o tema. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O cordel se mostrou como ferramenta eficaz na educação popular em saúde, assumindo linguagem semelhante à usada pela população, além de patrimônio cultural da região, sendo visto pelos participantes como algo próprio da sua realidade. A interação fortalece o vínculo equipe-usuário através da troca de vivências e saberes. Sugere-se que as equipes de residentes, bem como as equipes de Saúde da Família, que visam trabalhar a prevenção e promoção da saúde, utilizem-se de ferramentas como o cordel, uma vez que esse apresenta boa aceitação e consegue promover a educação através de linguagem clara.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A utilização de recursos pedagógicos a partir do lúdico com metodologias ativas na Estratégia de Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		042.330.083-00	Pamella Alves Cardoso	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
	x	040.738.393-06	Raphaelle Santos Monteiro	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Durante o planejamento das atividades de educação em saúde desenvolvidas pelos profissionais residentes em Saúde da Família, notou-se a necessidade da construção de um recurso peedagógico com o objetivo de facilitar as ações de uma forma didática. Através da utilização de resíduos sólidos recicláveis, foi confeccionada uma maquete com a represetação lúdida da cavidade oral e algumas estruturas constituintes, com o intuito de uso durante as ações de saúde pertinentes. Os materiais utilizados na construção da maquete, foram: para a cavidade bucal, mucosa, lábio e assoalho bucal e palato duro - caixa de papelão, cartolina, pedaços de tecido T.N.T. e E.V.A.; fazendo alusão à arcada dentária - bandeja de ovo e papel ofício (dentes caninos), garrafa Pet (dentes molares e pré-molares), caixa de creme dental (dentes incisivos); além de materiais de escritório - tesoura, cola, canetas coloridas hidrográficas. Neste mesmo produto, também está demonstrada a língua, com esquematização das papilas gustativas, além das deformidades da estrutura dentária, resultantes de hábitos parafuncionais (bruxismo e facetas de desgate). Este recurso pedagógico facilita a comunicação em saúde, já utilizado durante o atendimento compartilhado entre a nutricionista residentes e dentista residente; em ações do Programa de Saúde na Escola (PSE), quando abordados temas alusivos à saúde bucal e reciclagem, para crianças e adolescentes; ações de educação e saúde bucal dentro da Rede de Atenção a Saúde (RAS) para usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); e para crianças e adolescentes de um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) ligado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O macro modelo da cavidade oral tem sido uma ferramenta importante em ações como estas, produzindo bons resultados, por se tratar de um aparato que desperta a atenção e encanto dos envolvidos pela ludicidade, pela possibilidade da interação durante as atividades e por estimular a criativade de profissionais e usuários envolvidos nas ações de saúde pública do Sistema Único de Saúde (SUS)

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Amamentação Como Estratégia de Educação em Saúde em um Grupo de Gestantes

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	055.287.543-05	Ivna Arruda Sousa	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		040.100.583-66	Thalanikelson de Oliveira Brito	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		035.395.603-19	Valdênia Cordeiro Lima	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		931.872.383-00	Ana Karina de Sousa Gadelha	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		030.482.703-70	Flávio Marques Damasceno	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		024.786.903-14	Benedito Araújo de Mesquita Neto	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		056.567.423-42	Jonas Mendes Oliveira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		910.326.103-44	Victor Hugo Lopes dos Santos	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde da

Resumo

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o aleitamento materno até o segundo ano de vida do bebê, sendo exclusivo até o sexto mês, é de fundamental importância no processo de desenvolvimento saudável do lactente, pois é a partir do leite materno que o bebê obtém todos os nutrientes necessários para o crescimento. Além disso, o ato de amamentar é considerado de grande importância para o fortalecimento da díade mãe/bebê, sendo que este vínculo favorece a saúde de ambos. Desta forma, a Estratégia Saúde da Família, através de acompanhamento à gestante, seja através de orientações em consultas pré-natal ou em atividades grupais, incentiva as futuras mães à práticas de aleitamento. OBJETIVO: Descrever a ação de educação em saúde sobre amamentação em um Grupo de Gestantes. MÉTODOS: Estudo de abordagem qualitativa e descritiva, do tipo relato de experiência, do Grupo de Gestantes realizado em um Centro de Saúde da Família de Sobral, Ceará. Estavam presentes 12 gestantes sem critério pré-estabelecido de tempo gestacional. O Grupo foi conduzido pelos residentes multiprofissionais em saúde da família, que realizaram atividade de "mitos e verdades", onde foram expostas em slides, 11 afirmações quanto ao aleitamento materno.Cada gestante recebeu uma placa com uma face vermelha e outra verde que deveria ser levantada após cada afirmação: vermelha se achassem que era mito e verde se achassem que era verdade. Após isso, os facilitadores do grupo, deveriam explicar de forma clara e objetiva o porquê de determinada afirmação ser mito ou verdade. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A atividade foi bastante proveitosa tanto para as gestantes, que se mostraram participativas e tiraram diversas dúvidas quanto ao aleitamento, quanto para os profissionais, que conhecera mais de perto e desmistificaram alguns conhecimentos alguns conhecimentos prévios que as participantes trouxeram acerca da amamentação. CONCLUSÃO: A atividade fortaleceu a premissa que o aleitamento materno é considerado um dos fatores fundamentais para promover e proteger a saúde e o vínculo mãe/bebê. Desta forma, é de suma importância informar e estimular gestantes a realizarem este ato, tendo em vista que amamentar é muito mais que nutrir a criança, é fonte de diversos benefícios para ambos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Ações de educação em saúde dentro do Programa de Saúde na Escola: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.789.163-62	Josefa Jaqueline de Medeiros	Universidade Regional do Cariri
		063.437.333-10	Maria Carolina Gonçalves Dutra	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		052.479.153-80	Talita Leite Beserra	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		056.755.043-54	Paloma de Sousa Bezerra	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		054.403.093-14	Ana Beatriz Calixto Alves	Universidade regional do Cariri (URCA)

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa de saúde na Escola (PSE) visa, através de ações intersetoriais, promover a saúde de forma integral de crianças e adolescentes, ligando a Rede de Saúde às escolas. OBJETIVO: Relatar a experiência obtida através do PSE numa escola municipal da cidade do Crato-CE. METODOLOGIA: Relato de experiência multiprofissional realizado pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC) da Universidade Regional do Cariri (URCA). As ações de educação em saúde foram realizadas na escola municipal Liceu Diocesano Artes e Ofícios na cidade do Crato-CE, com os estudantes da Educação para Jovens e Adultos (EJA), com idades entre 15 e 62 anos, de ambos os sexo. As atividades foram realizadas uma vez por semana no período noturno, obedecendo ao horário das aulas, durante o mês de abril de 2018. Foram enfatizadas temáticas relacionadas à Sexualidade como métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, higiene íntima e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST s). Foram utilizadas metodologias ativas como jogos de competição saudável e mitos e verdades. Tais práticas foram coordenadas pela fisioterapeuta residente do programa. RESULTADOS: As metodologias ativas favoreceram o contato com os estudantes de maneira positiva, pois os deixaram mais descontraídos e estimulados, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico. Diante dos relatos dos participantes ficou nítido o pouco conhecimento dos mesmos sobre a temática abordada, principalmente sobre higiene íntima, não sabendo a forma correta de fazer a higienização após o coito e o uso correto do sabonete íntimo feminino. Observou-se que, em sua grande maioria, não utilizavam a camisinha afirmando usar outros métodos que não previnem as IST s. Verificou-se que alguns dos alunos foram pais ainda na adolescência e os mesmos puderam relatar suas experiências e conscientizar os demais sobre a importância do uso da camisinha e do planejamento familiar. CONCLUSÃO: As ações do PSE são primordiais para o conhecimento das principais demandas das escolas e através delas traçar planos de ação intersetoriais. Percebeu-se que o público demonstrou interesse pela ação, favorecendo o aprendizado e valiando de forma positiva estes momentos. Deve-se salientar que estas práticas devem ser continuadas e fortalecidas para aproximar a saúde da educação, proporcionando conhecimentos e gerando autonomia para os sujeitos sobre suas condições de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Consulta Compartilhada como Dispositivo de Inserção do Cuidado em Saúde Mental no Contexto da Estratégia de Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.611.503-17	Thalyta Gleyane Silva de Carvalho	Universidade Federal do Ceará
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		017.811.403-08	Francisca Ascilânya Pereira Costa	Prefeitura de Nova Olinda
		021.535.453-23	Denise Coelho de Sousa	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi criada objetivando uma reorganização do modelo de assistência à saúde no Brasil. Desse modo, a Atenção Primária em Saúde (APS) passa a ser ordenadora do cuidado e articuladora de outras redes de atenção , como a Saúde Mental. Contudo, na prática, não acontece uma boa articulação entre a ESF e a Saúde Mental. Embora algumas ações em saúde mental sejam desenvolvidas na APS, ainda são fragilizadas e insuficientes. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência da consulta compartilhada como dispositivo de inserção do cuidado em saúde mental no contexto da Estratégia de Saúde da Família do município de Brejo Santo-CE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sistematizado a partir das vivências da Residência Integrada em Saúde (RIS) realizada em uma equipe de ESF, no período de 2014 a 2015. A consulta compartilhada é um instrumento de trabalho, intervêm de forma interdisciplinar, com troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas, motivando trabalho em equipe e experiência para todos os profissionais envolvidos. Resultados: Apesar da resistência dos profissionais da ESF em aproximar-se das questões de saúde mental, as principais atividades realizadas foram a inclusão de um turno semanal para atendimentos em saúde mental como ação programática da equipe de saúde da família, inserção de várias categorias profissionais nas consultas compartilhadas, e cadastramento dos usuários desse serviço e seus principais sofrimentos/transtornos mentais. Conclusão: A prática da realização da consulta compartilhada motivou os profissionais a desenvolver novas tecnologias e formas de enfrentamento dos sofrimentos/transtornos mentais, a quebrar paradigmas, e proporcionou aos usuários um atendimento interprofissional e um cuidado integral em saúde mental dentro da ESF.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Contribuição da Residência Junto á APAE do Município de Tauá-Ce: Um relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.245.393-28	Brena Dielle Anastacio de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		022.148.943-65	Ítalo Alexandrino Gonçalves Loiola	ESP CE
		637.750.693-72	Janaína Cavalcante Gonçalves	ESP CE
		045.725.263-46	Nara Bezerra Custódio Mota	CAPS II
		028.660.013-70	Luis Rocildo Caracas Vieira e Souza	ESP CE
		009.993.042-08	Jamilia Soares de Farias	ESP CE
		458.567.703-82	Antonia Veríssimo Holanda	Unidade Básica de Saúde
		784.925.303-59	Rose Barbosa de Sousa Nogueira	ESP CE

Resumo

Introdução: No município de Tauá-CE, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE, presta um serviço de educação especializada ás crianças, adolescentes e adultos, com funcionamento de segunda a sexta, manhã e tarde. No processo inicial da residência integrada em saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará-ESP do ano de 2018 foi realizado territorialização em diversos dispositivos, entre eles, a APAE. Após isso, houve interesse de alguns residentes em realizar trabalho direcionado a esse público, o qual foi motivado pela necessidade de interação da APAE com outros equipamentos da saúde, tal como o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II e interesse relacionado ás especificidades das categorias profissionais e da ênfase em saúde mental coletiva. Objetivos:O trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida pelos profissionais residentes e fortalecer os serviços ofertados na instituição.Metodologia: Os pressupostos metodológicos caminham sobre uma pesquisa qualitativa, longitudinal com utilização de diário de campo e registros fotográficos. Foram realizados encontros quinzenais de fevereiro de 2018 até o presente momento. As atividades são planejadas de acordo com o levantamento de demandas e o perfil dos alunos. Para execução das mesmas foram utilizadas metodologias ativas, tais como dança, pintura, desenho, roda de conversa sobre temas da saúde mental e estímulo ás habilidades sociais (respeito, ética e comunicação).Resultados: É notório um excelente acolhimento da equipe da APAE e dos alunos ás atividades desenvolvidas pelos residentes, pois as mesmas ampliam o repertório de atividades criativas, inclusivas e que estimulam a aprendizagem. Deste modo, tem sido solicitada a participação da residência com frequência. Observa-se o fortalecimento do vínculo ao passar dos encontros, pois os alunos trazem relatos diários aos docentes sobre as atividades supracitadas e suas perspectivas pelos próximos encontros com as residentes. Além disso, tem sido estimulado o estreitamento de vínculos entre instituições APAE e CAPS II e o planejamento de ações futuras e intensificar os laços institucionais. Considerações finais: A partir do trabalho realizado até o momento pode-se visualizar a importância de inserir nos serviços, tais como APAE, devido a sua complexidade, no que tange o rompimento de paradigmas sobre a deficiência e transtornos mentais e sua participação social. Assim, a residência tem contribuído para o encorajamento das potencialidades.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Educação Permanente como estratégia de formação em saúde mental com trabalhadores de uma instituição de longa permanência de um município da região norte do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	024.124.173-18	BRUNO FALCÃO BATISTA	UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ
		047.925.083-98	lorenna saraiva viana	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		013.370.864-01	ELIAS NEVES DO NASCIMENTO	Universidade Vale do Acaraú

Resumo

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as Instituições de Longa Permanência caracterizam-se como um espaço de cuidado com pessoas na terceira idade. Nesse contexto, há a presenças de profissionais que realizam o cuidado com esse público mediante os diversos aspectos, inclusive os relacionados à saúde mental.Sendo assim, faz-se necessário o desenvolvimento de atividades de Educação Permanente em saúde (EPS), caracterizada como uma ferramenta com o intuito de aprimorar o fazer , profissional, a partir das necessidades encontradas no cotidiano do trabalho. Nesse sentido, a residência multiprofissional possui um papel singular na difusão da EPS no ambiente de trabalho, auxiliando no desenvolvimento e na articulação de proposições da EPS. OBJETIVO: Relatar experiencias de EPS em uma ILP com trabalhadores do nível médio, no município de Sobral-Ce. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiencia, desenvolvida pela residência multiprofissional em saúde mental em uma ILP do município de Sobral-Ce. Utilizou-se como ferramenta o Circulo de Cultura e foram realizadas cincos oficinas com cerca de um hora cada distribuídas em dois meses. RESULTADOS: A partir da problematização das dificuldades encontradas no cotidiano do trabalho, emergiram temas relacionados a saúde mental do idoso. Os temas desenvolvidos foram a politica nacional do idoso, uso de substâncias psicoativas, demências , depressão , ansiedade , esquizofrenia e transtorno bipolar. Pode-se compreender a relevância das oficinas em vista do que foi apontado pelos trabalhadores ,que as temáticas estavam ligados diretamente ao dia-a-dia profissional,além disso, observou-se que ouve uma ampliação na visão em relação as diversas estratégias que podem ser utilizadas no cuidado em saúde mental do idoso CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ficou claro a importância da criação de espaços para o diálogo sobre temas relevantes na singularidade da prática profissional, além de compreendemos que os temas trabalhados oportunizam o aperfeiçoamento entre o fazer profissional e os conceitos relacionados a saúde mental dentro da ILP. No entanto, pode-se identificar que uma grande dificuldade encontra foi o tempo para o imersão de algumas temáticas devido a longa jornada de trabalho na ILP.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A EDUCAÇÃO POPULAR COMO ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM ÀS DIFERENTES ORGANIZAÇÕES FAMILIARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	047.925.083-98	Lorenna Saraiva Viana	Escola de Saúde da Família Visconde de Saboia
		013.370.864-01	ELIAS NEVES DO NASCIMENTO	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
		024.124.173-18	BRUNO FALCÃO BATISTA	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Resumo

INTRODUÇÃO: As famílias podem ser definidas como unidades de relações sociais e de reprodução ideológica, pois é nelas que os valores, hábitos e padrões de comportamentos são transmitidos e questionados assim como um espaço de convivência, em que ocorrem trocas afetivas, de informações e de decisões coletivas dentre outras questões. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma atividade de Educação Popular em Saúde em um município do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção que aconteceu no bairro Padre Palhano, no município de Sobral-Ceará, no período de abril de 2018. Para melhor operacionalização da atividade, a metodologia utilizada foi o Círculo de Cultura de Paulo Freire. RESULTADOS: O encontro aconteceu no próprio território onde estiveram presente cerca de nove moradoras. Em círculo, dispomos fotos referentes aos diversos arranjos familiares. Mediante apreciação das fotos, foi possível realizar o levantamento do universo vocabular sobre família, o que norteou o diálogo. Pode-se observar que a maioria das moradoras tinham o modelo tradicional de família como o mais "certo" dentre de todos os que foram discutidos e a foto da família homo-afetiva causou mais estranhamento por quase todas as participantes. No entanto, identificou-se também a ampliação do olhar a partir das nossas mediações. A ampliação deste olhar vai para além da minimização dos estigmas e preconceitos relacionado às famílias, mas contribui significativamente na promoção de relações mais saudáveis. Destacamos o quanto é importante a realização de momentos na comunidade, no local onde vivem, crescem e mantém as suas relações interpessoais, além disso, percebeu-se o quanto foi prazerosa a troca de conhecimentos e as reflexões que foram geradas ao longo do nosso encontro. CONCLUSÕES: Diante do exposto no decorrer desta experiência realizada com as famílias através da Educação Popular, atestou-se que o modelo patriarcal de sociedade configura o espaço geográfico a partir das suas ideologias e interesses, assim como modela as relações que se reproduzem através deles. Observou-se também o desafio dos profissionais em estarem levando reflexões mais aprofundadas para os territórios sobre as questões das diversas configurações de família assim como as de gênero, etnia e diversidade sexual.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO PRÁTICA DE CUIDADO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NOS DISPOSITIVOS DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	009.993.042-08	Jamilia Soares de Farias	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.245.393-28	Brena Dielle Anastacio de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		028.660.013-70	Luis Rocildo Caracas Vieira e Souza	ESP
		784.925.303-59	Rose Barbosa de Sousa Nogueira	ESP
		458.567.703-82	Antônia Veríssima Holanda	UBS
		022.148.943-65	Ítalo Alexandrino Gonçalves Loiola	ESP
		045.725.263-46	Nara Bezerra Custódio Mota	ESP
		370.165.043-87	Antonio Charles de Oliveira Nogueira	ESP
		637.750.693-72	Janaina Cavalcante Gonçalves	ESP

Resumo

Introdução: A educação popular em saúde é primordialmente uma prática que busca a valorização do saber popular, a qual tem sido muito utilizadas pelos profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde no município de Tauá - CE, em dispositivos do território. Este processo teve influência do 1º curso de educação popular oferecido pela Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP no ano 2017 a 2018 para os residentes da turma IV 2017 - 2019, que fomentou o discurso de disseminação de um cuidado voltado para práticas integrativas e complementares de saúde e de tecnologia leve. Objetivos: O presente trabalho objetivou desenvolver o manejo de abordagens artístico-culturais e terapêuticas que visem à integralidade do sujeito, mediante a utilização do saber popular como prática de cuidado em saúde. Metodologia: O método apresenta caráter qualitativo, longitudinal com a utilização de diário de campo e registros fotográficos. Os encontros eram organizados de modo sistemático a partir de um levantamento prévio da demanda dos dispositivos/serviços territoriais em foram desenvolvidas as atividades, a saber: Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II e AD, Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, Centro de Referência da Mulher - CRM, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, escolas e grupos de esporte. Dentre as atividades mais utilizadas estão: o escalda pés, a tenda do conto, jogos populares e filmes. Resultados: Conforme as anotações de diário de campo, observações da equipe proponente e feedback dos participantes, constatou-se que as práticas vivenciadas propiciaram relaxamento, ampliação da consciência corporal, alívio do estresse, ansiedade e tensão muscular, estímulo à criatividade, valorização da história pessoal e do saber popular, integração e estreitamento de vínculos no grupo e melhoria do clima organizacional. Considerações finais: A experiência com a educação popular em saúde mostrou-se potente no cuidado, ao se distanciar do modelo hegemônico e do binômio saúde-doença, uma vez que o território vivo é um espaço de aprendizagem vivencial. Além disso, como processo formativo possibilitou o despertamento para abordagens diferenciadas e que agregou valor a formação pessoal e profissional dos residentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Família Sob a Ótica do Agente Comunitário de Saúde: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	055.287.543-05	Ivna Arruda Sousa	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		035.395.603-19	Valdência Cordeiro Lima	EFSFVS
		056.567.423-42	Jonas Mendes Oliveira	EFSFVS
		030.482.703-70	Flávio Marques Damasceno	EFSFVS
		040.100.583-66	Thalanikelson de Oliveira Brito	EFSFVS
		910.326.103-44	Victor Hugo Lopes dos Santos	EFSFVS
		024.786.903-14	Benedito Araújo de Mesquita Neto	EFSFVS

Resumo

INTRODUÇÃO: A família assume importante papel de cuidado em saúde dos sujeitos, sendo estabelecida a partir das políticas públicas de saúde, em especial na Atenção Básica em Saúde, cujo principal modelo assistencial é a Estratégia Saúde da Família (ESF). Compreender o conceito ampliado de família torna-se essencial para o trabalho dos profissionais de saúde, em especial o Agente Comunitário de Saúde, que possui vínculo fortalecido com os usuários da ESF. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada pela equipe de residentes em saúde da família, junto aos ACS de um Centro de Saúde da Família. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre uma EPS, realizada com 9 ACS, com a temática "Família". Foi dividida em quatro momentos, sendo o primeiro uma dinâmica de acolhida. No segundo, foi apresentado aos participantes o vídeo "Vida Maria", seguido de uma breve discussão sobre as impressões de cada um. No terceiro momentos os participantes foram divididos em três grupos para a realização da dinâmica intitulada por "As diversas configurações familiares", em que cada equipe deveria montar os tipos de família de acordo com suas concepções. Posteriormente, cada grupo apresentou sua produção. Para finalizar, realizou-se uma dinâmica de encerramento. RESULTADOS: Foi possível observar o envolvimentos de todos os participantes que expuseram seus conceitos sobre a temática família. Destacou-se um polarização quanto aos entendimentos de concepções familiares, neste sentido, foram presentes conceitos mais conservadores e religiosos, bem como conceitos mais atuais que incluem concepções mais ampliadas sobre o que é família. A abordagem serviu para desmistificar alguns conceitos tradicionalistas, patriarcais e machistas que alguns profissionais carregam consigo, ficando perceptível uma reflexão sobre a melhor forma de acolher os usuários do CSF, sem que haja julgamentos ou preconceitos. A partir desta EPS, entendemos que a família é uma instituição de cuidado e que precisa ser cuidada pelos profissionais de saúde, levando em consideração a sua diversidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esperamos que esta EPS tenha contribuído para reflexões sobre a dinâmica que se estabelece entre família no mundo contemporâneo, bem como possibilitado discussões relativas aos vários tipos de famílias existentes. Acreditamos ser necessária a ampliação dos estudos sobre esse tema, considerando sua relevância para a prática profissional,

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO COMPARTILHADO NA PUERICULTURA DESENVOLVIDO POR UMA EQUIPE DE RESIDENCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	852.254.523-53	Erika Rachel Pereira de Souza	Escola se Saude Publica do Ceara
		017.289.753-01	Antonio Adriano Sousa Barros Filho	Escola de Saúde Publica do Ceará
		020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		604.006.793-45	Priscila da Sila Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		019.788.393-16	Camilla Saldanha Martins	Escola de Saúde Pública do Ceará
		045.325.783-61	Ana Lígia Maia da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A puericultura relaciona-se principalmente com os aspectos preventivos e da promoção, diagnóstico precoce e da recuperação dos agravos com o objetivo de manter a criança saudável e em pleno desenvolvimento para que possa atingir a vida adulta sem influências desfavoráveis e sem problemas trazidos da infância. OBJETIVO: Descrever a importância do atendimento compartilhado na puericultura desenvolvido por uma equipe de residência. METODOLOGIA: Realizou-se, pela equipe de residência, consulta de enfermagem compartilhada com o profissional fisioterapeuta, odontólogo e nutricionista em uma unidade básica de saúde em um município do estado do Ceará. RESULTADOS: A mãe procurou o serviço na unidade básica de saúde para realizar a primeira consulta de puericultura de seu filho de nove meses. Durante a intervenção a mesma mostrou pouco conhecimento em saúde para com a criança. Foi observado um atraso psicomotor e alimentação inadequada para a idade. A enfermeira iniciou com anamnese e avaliação física onde foi possível perceber a necessidade da inserção de outros profissionais na consulta. A odontóloga orientou sobre a importância e a forma correta de realizar a higienização oral nesse período. A nutricionista salientou sobre a necessidade da introdução de outros grupos alimentares e a forma correta do preparo. A fisioterapeuta ensinou exercícios específicos para estimular o desenvolvimento motor da criança. CONCLUSÃO: O tendimento compartilhado resolutivo em saúde baseou-se no cuidado corresponsável, onde a equipe multiprofissional pode interferir e orientar o caso em questão da melhor forma possível, norteando o cuidado da mãe para com seu filho. A partir de uma atuação em equipe promovemos o estabelecimento de acolhimento e vínculo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importância do processo de territorialização na inserção da residência multiprofissional em saúde da Família na conjectura de um olhar político

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	031.618.473-00	Andréa chagas pinheiro	Escola de saúde da familif VIsconde de Sabóia
		057.666.813-30	Aline de Araújo Fernandes	Escola de saúde da Família Visconde de Sabóia
		049.799.163-25	germana damasceno batista	Escola de saúde da família Visconde de sabóia
		032.705.813-78	Diana Silva da Rocha	Escola de saúde da família Visconde de Sabóia

Resumo

A Política nacional de promoção da saúde surge como objetivo principal trazer melhorias de condições e dos modos de viver. Indica como primeira atribuição dos profissionais "participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos,famílias e indivíduos expostos a risco de vulnerabilidade"(BRASIL,2012). Para assim criar intervenções adequadas as realidades e necessidades específicas daquela comunidade. Os determinantes sociais encontrados no período de territorialização, fazem jus ao seu nome, determinam o mode de vida de uma população,fato este que não impediu que houvesse uma penetração nesses contextos, demostrando suas próprias potencialidades e forças.Caracteriza-se como um estudo descritivo e exploratório do tipo relato de experiência. Este relato de vivência foi desenvolvido por residentes do programa da Escola de saúde da família Visconde de Sabóia do município de Sobral/CE. Tem como objetivo atentar-se sobre a importância do processo de territorialização não somente para o espaço geográfico delimitado a ser atendido pela UBS, mas sobretudo sobre o espaço vivo, o território dinâmico, com as potencialidades existentes no campo que auxiliam na amplitude do trabalho realizado pela equipe de saúde. Quando fala-se em saúde nos dias atuais citando-se o que conhecemos e aprendemos de que é um "direito de todos e dever do Estado"(BRASIL,1990), é como se vivêssemos na época da luta da reforma sanitária brasileira e o desejo emergisse para que isso, deixasse de ser uma utopia e tornar-se uma realidade concreta, mas infelizmente, após, anos, não podemos deixar o desejo de que esse direito de fato, se concretize. Participar dos momentos de territorialização, permitiu-nos sentir na pele esse sentimento sair pelos poros. o desejo e o sentimento que esse sistema funcione de fato e de direito, passou a ser uma bandeira levantada por onde quer que a residência perpasse, fazendo com que esse sistema não deixe de ser único, nem muito menos universal, mas que ele possa a vir funcionar com todas as suas nuances e potencialidades que o mesmo apresenta. Ao contextualizarmos com nossas experiências vividas na territorialização, concluímos o quanto os contextos sociais influenciam o nosso entendimento de saúde e o quanto se faz urgente a necessidade de novas formas de estratégias para a população e a resistência da luta continua para resguardar o SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Alimentação como campo transdisciplinar na residência multiprofissional em saúde: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.107.783-08	Nágila Nathaly Lima Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		041.913.133-71	Kelvia Maria Oliveira Borges	Universidade Federal do Ceará
		228.779.833-15	Márcia Maria Tavares Machado	Universidade Federal do Ceará
		018.723.023-43	Francisca Emanuelly Pinhiero Barros	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.833.943-41	Ana Cristina Oliveira Barreto	Universidade Federal do Ceará
		042.034.563-98	Isabelle Fernandes Barbosa Lima	Escola de Saúde Pública
		035.697.683-17	Luciano Santos da Silva Filho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		631.693.713-04	Fernando Cavalcante Simões	Escola de Saúde Publica do Ceará
		603.926.453-51	Rebeca Bandeira Barbosa	Universidade Federal do Ceará
		024.593.553-35	Sarah Persivo Alcântara	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

A Residência Integrada em Saúde (RIS) é um programa de educação profissional em que há uma construção de conhecimentos dialógica, permanente e multidisciplinar alicerçada em ações intercolaborativas, transdisciplinares e intersetoriais realizadas por uma equipe multidisciplinar. O nutricionista, neste âmbito, traz a alimentação como elemento norteador para a integralidade do cuidado e da atenção à saúde, considerando-a como um fenômeno complexo cujos conhecimentos estão entrelaçados. Assim, a alimentação torna-se um assunto comum a atuação profissional e intrínseco ao contexto da saúde. Objetivo: Descrever a alimentação como campo transdisciplinar durante a Residência Multiprofissional no município de Aracati-CE. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre as ações cuja temática alimentação era transdisciplinar a partir da experiência dos profissionais residentes no município de Aracati-CE, no período de julho de 2015 a fevereiro de 2017. Os dados foram construídos através de diários de campo com registros, impressões e memórias sobre a atuação profissional. Resultados: Durante o percurso da RIS recomendações sobre alimentação destinados a diferentes públicos foram abordadas nas ações de educação permanente com agentes comunitários de saúde (ACS s), visitas domiciliares, atendimentos compartilhados e demais ações interprofissionais realizadas. Com os ACS s e enfermeiras foram discutidas as temáticas da alimentação para hipertensos e diabéticos, crianças, gestantes, puérperas, prevenção do câncer; com psicólogo, as discussões referiam-se aos transtornos alimentares e interação fármaco-nutriente; com fisioterapeutas, a relação com a obesidade e alimentação para idosos; assistente social, o acesso a alimentação enquanto direito constitucional; a médicos, terapia nutricional. Contudo, recomendações para uma alimentação saudável e de patologias comuns como hipertensão, diabetes e obesidade perpassavam toda a equipe de saúde. Essa constância levou a incorporação da temática nos discursos dos profissionais de saúde, elucidados na fala do fisioterapeuta "...para constipação, você pode comer ameixa, mamão...". Considerações finais: Percebe-se que a RIS possibilita uma relação dialógica entre as especialidades, difundindo e compartilhando conhecimento científico, fundamentando reflexões e promovendo a integralidade no cuidado. Sendo a alimentação um tema comum e necessário a prática do profissional de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	031.118.723-43	Cicera Luana de Lima Teixeira	Urca
		010.103.153-07	João Agostinho Neto	Unversidade Regonal do Cariri URCA
		063.437.333-10	Maria Carolina Gonçalves	Universidade Regional do Cariri URCA
		017.734.403-22	Luciana Nunes de Sousa	Universidade Regional do Cariri URCA
		068.116.603-76	Samara Moreira Bringel	Universidade Regional do Cariri URCA
		043.283.173-85	Flávio Beserra de Queiroz	Universidade Regional do Cariri URCA
		605.990.333-98	Maria Aurea Soares de Oliveira	Universidade Regional do Cariri URCA
		059.348.133-07	Patricia Malcovick Sales Barbosa	Universidade Regional do Cariri
		054.403.093-14	Ana Beatriz Calixto Alves	Universidade Regional do Cariri URCA
		015.398.043-56	Cicera Kassiana Rodrigues Vieira	Universidade Regional do Cariri URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde representa uma ferramenta bastante relevante para Estratégia Saúde da Família (ESF) possibilitando ações de prevenção de doenças e promoção da saúde através de temas de interesse do público usuário. Durante a gestação é comum muitas mulheres sentirem medos e dúvidas sobre alguns assuntos, entre eles cuidado com a alimentação e a prática de atividade física. OBJETIVO: Relatar a experiência dos residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva, da Universidade Regional do Cariri (URCA) durante uma educação em saúde. METODOLOGIA: A atividade aconteceu no mês de abril de 2018, com gestantes da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Vila Alta no município de Crato-Ceará. Inicialmente elas foram convidadas para uma sala dentro da UBS para melhor condução da atividade. No primeiro momento aconteceu uma palestra dirigida pela residente nutricionista sobre os benefícios promovidos através de uma alimentação saudável, tanto para a gestante quanto para o bebê, o que deve e o que não deve ser ingerido nesse período bem como os mitos e verdades sobre alimentação nessa fase. No segundo momento a residente profissional de educação física deu continuidade falando sobre a importância e os benefícios da atividade física durante a gestação, quando esta atividade deve ser iniciada, quem pode praticá-la bem como as atividades mais indicadas para cada tipo de gestante, levando em consideração que algumas gravidez são de risco e algumas atividades devem ser evitadas. Tanto no primeiro momento quanto no segundo houve o incentivo por parte dos profissionais para que as ouvintes participassem de forma ativa, respondendo perguntas, trazendo dúvidas e também relatando experiências que pudessem contribuir uma com as outras. Estas possuíam muitas dúvidas, as quais puderam ser esclarecidas com as profissionais, além dos relatos de vivências trazidos por elas, o que proporcionou um momento de troca de conhecimento entre as mesmas assim como para as palestrantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebeu-se uma positiva participação do público envolvido, notando-se grande interesse sobre os temas abordados, tornando o momento prazeroso possibilitando troca de conhecimentos. Destaca-se a importância de trabalhar mais a educação em saúde, uma vez que oportuniza levar mais conhecimentos aos usuários, trocas de informações e fortalecimento do trabalho multiprofissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Alimentação saudável e vacinação: promovendo saúde na escola

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	043.840.353-30	Suênia Évelyn Simplício Teixeira	Universidade Estadual Vale do Acaraú
		056.065.223-22	Tiago da Rocha Oliveira	Fisioterapeuta da Residência Multiprofissional em Saúde
		049.387.653-73	Diogenes Farias Gomes	Enfermeiro. Docente da Escola de Formação em Saúde
		973.601.713-34	Claudio Soares Brito Neto	Psicólogo Residente Multiprofissional em Saúde da
		048.385.083-79	Pamella Karoline Barbosa Sousa	Fonoaudióloga Residente Multiprofissional em Saúde da

Resumo

INTRODUÇÃO: A escola contempla uma importante ferramenta social para o processo de vida do adolescente. É nesta fase que acontecem diferentes sensações e indagações em seu percurso (VIEIRA et al, 2015) e é preciso proporcionar ao adolescente saberes que permitam a prevenção de doenças crônicas e infecciosas. Neste contexto, destacamos a alimentação saudável e a vacinação como temáticas centrais para a saúde do escolar. OBJETIVO: Descrever uma ação sobre alimentação saudável e vacinação realizada com escolares adolescentes. METODOLOGIA: Relato de experiência desenvolvido por meio da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, com adolescentes do 5º ao 8º ano do ensino fundamental, do município de Sobral, CE. Foram realizados em três momentos: mensuração de peso e altura, verificação do Índice de Massa Corpórea (IMC), e discussão sobre alimentação saudável e calendário vacinal do adolescente. Para o terceiro momento também foram utilizadas atividades lúcidas. RESULTADOS e DISCUSSÃO: A inquietação faz parte de uma parte da turma, mas precisamos prosseguir com o momento para compreensão de uma maioria. Surgiram dúvidas a cerca da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), mas que são e como se apresentam; febre amarela, apenas para quem vai viajar para áreas endêmicas; sobre o HPV, sendo confundido pelo vírus HIV/AIDS. Percebemos que quando se trata de IST existe uma curiosidade maior por parte dos adolescentes; e o que previne a dupla DT(Differia e tétano). Foi enfatizado diversas vezes que por mais que eles estejam imunes a determinadas doenças por meio da vacinação, não devem deixar de cuidar de si e usar métodos contraceptivos para evitar IST, e não sejam acometidos por outros virias ou bactérias. Os papéis analisados no inicio com IMC perminteiu a reflexão por parte dos residentes no contexto da alimentação desses adolescente e o que poderiam estar fazendo para a melhoria da qualidade de vida. Entretanto torna-se bem mais difícil a mudança de hábito quando relatam a facilidade em comprar comidas industrializada e de baixo custo. CONCLUSÃO: Os adolescentes são um público difícil de abordar, devido suas inquietações e brincadeiras; contudo, são os que mais precisam de um olhas holístico devido estar numa fase de transição e necessitam de alguém que cuide e se importe, para que possamos mostrar os benefícios de uma vida saudável e suas implicações no processo saúde-doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	045.325.783-61	Ana Lígia Maia da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		604.006.793-45	Priscila da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.289.753-01	Antonio Adriano Sousa Barros Filho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		019.788.393-16	Camilla Saldanha Martins	Escola de Saúde Pública do Ceará
		020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		852.254.523-53	Érika Rachel Pereira de Souza	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O crescimento da participação comunitária e da sociedade nos processos das políticas públicas tem ajudado a assegurar decisões justas sobre a igualdade na saúde. Ir além da ação governamental para envolver a sociedade, setores privados e voluntários é um grande passo para a igualdade na saúde. A capacitação dos grupos sociais, representados na decisão de agendas e na elaboração de políticas, é crucial para a concretização de um conjunto abrangente de direitos e a distribuição justa dos bens materiais e sociais essenciais entre os grupos populacionais (CARVALHO, 2013). OBJETIVO: Descrever a participação social no desenvolvimento do processo de trabalho de uma equipe de Residência Multiprofissional de Saúde da Família num município do Ceará. METODOLOGIA: A participação social foi viabilizada pela Oficina de Planejamento Participativo (OPP). Iniciou-se com divisão de grupos, orientações necessárias para a execução das atividades e apresentação da metodologia a ser utilizada. Assim, as principais fragilidades e potencialidades visualizadas pela comunidade através do processo de territorialização foram selecionadas e agrupadas em tabelas de acordo com as matrizes FOFA e GUT, em seguida os participantes da OPP discutiram quais os problemas mais relevantes a serem elencados e, por sua vez, trabalhados nos diversos contextos de saúde. A matriz para sistematização de metas/responsáveis/prazos facilitou esse processo. Ao final ocorreu a socialização dos planos de ação, onde cada grupo apresentou o que foi sugerido e planejado no decorrer da discussão. RESULTADOS: A OPP contou com a presença significativa da comunidade, profissionais da assistência, saúde, educação, infraestrutura, meio ambiente, representantes do poder legislativo, gestão, conselho tutelar, agentes comunitários de saúde e outras instituições. Constituiu na análise dos problemas encontrados pela visão de diferentes sujeitos da sociedade. A partir dos diferentes pontos de vista, os grupos buscaram priorizar e encontrar ações para solucioná-los dentro da metodologia proposta. CONCLUSÃO: A OPP fez-se um excelente instrumento, pois os sujeitos envolvidos foram convidados a pensar a respeito dos problemas da comunidade e ainda os mobilizou na busca de soluções encontradas. Além disso, mostrou-se como ferramenta crucial para nortear a equipe de Residência Multiprofissional na realização de ações futuras no território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A PERSPECTIVA DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O H1N1 EM UMA UNIDADE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.436.343-83	Victor Brunno Moreira Gomes	SEDE
		603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.630.083-97	Wanessa Maria Araújo Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		052.417.983-23	Beatriz de Sousa Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		040.738.393-06	Raphaelle Santos Monteiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		042.330.083-00	Pamella Alves Cardoso	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.465.723-62	Marcela Maria Araújo Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A vacinação é um recurso preventivo importante que confere, além da proteção individual contra certas patologias, a proteção à comunidade, reduzindo a circulação de agentes infecciosos. Nesse contexto a campanha contra gripe assegura e reduz as complicações, casos graves da doença, internamentos e óbitos. A proteção contra os três subtipos do vírus da gripe que mais circulam no último ano no Hemisfério Sul, de acordo com a determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que são o H1N1, H3N2 e Influenza B é essencial. Neste ano, apenas o subtipo H1N1 não sofreu mutação. A partir disso a equipe de residência multiprofissional buscou integrar na campanha de vacinação o exercício de ações na promoção e prevenção contra a influenza. OBJETIVO: Relatar a experiência multiprofissional da vivência do dia da campanha nacional de vacinação contra o H1N1 na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de São Gonçalo do Amarante/CE, METODOLOGIA: Realizado no "Dia D" da campanha de vacinação contra a gripe, 12 de Maio de 2018, contou com a participação dos residentes da equipe multiprofissional. Durante a participação no referido UAPS foram desenvolvidas atividades relacionadas com a campanha de prevenção à influenza: elucidar a importância da vacinação, bem como as formas de transmissão e prevenção, orientações e esclarecimento de dúvidas sobre a mesma, desmistificar que a vacina é algo ruim, avaliação do cartão vacinal, anotações de participação na carteira de vacinação. RESULTADO: A integração da equipe de residência multiprofissional em saúde pode colaborador no "Dia D" da campanha de vacinação contra a influenza de forma transversal, holística e dinâmica na perspectiva do processo de trabalho através de metodologias didáticas. Isso nos trouxe um feedback positivo das ações desenvolvidas: acolhimento, acessibilidade de informações, fluxo, fortalecimento de vínculo com os usuários da área de abrangência e os profissionais que compõe a UAPS de São Gonçalo do Amarante. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com as propostas realizadas tivemos um excelente resultado e esperamos ter colaborado de forma significativa, não só naquele momento, mas no cotidiano de todos. A residência multiprofissional nos proporcionou estar presente nesse momento ímpar em nossa profissão, mostrando e vivenciando na prática o relacionamento entre comunidade e as equipes de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO BÁSICA COMO UM ESPAÇO PROPÍCIO PARA APRENDIZAGEM E CUIDADO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	063.437.333-10	Maria Carolina Gonçalves Dutra	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA
		067.789.163-62	Josefa Jaqueline de Medeiros	Universidade Regional do Cariri
		017.734.403-22	Luciana Nunes de Sousa	Universidade Regional do Cariri
		031.118.723-43	Cicera Luana de Lima Teixeira	Universidade Regional do Cariri
		010.103.153-07	João Agostinho Neto	Universidade Regional do Cariri
		054.403.093-14	Ana Beatriz Calixto Alves	Universidade Regional do Cariri
		052.479.153-80	Talita Leite Beserra	Universidade Regional do Cariri
		050.906.413-23	Ana Kelly Morais dos Santos	Universidade Regional do Cariri
		056.755.043-54	Paloma de Sousa Bezerra	Universidade Regional do Cariri

Resumo

A sala de espera na Atenção Básica pode se configurar como um espaço de acolhimento/momento onde os usuários aguardam atendimento para os serviços prestados na Unidade Básica de Saúde (UBS). O objetivo deste trabalho é relatar sobre ações de educação em saúde realizadas na sala de espera de uma UBS. Trata-se de um relato de experiência multiprofissional, realizado por residentes em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. As ações foram realizadas com o público de demanda livre da UBS Fábio Pinheiro Esmeraldo, localizada no Bairro Seminário da cidade de Crato-CE, no período de março a maio de 2018. Os temas inseridos no contexto das discussões foram: conjuntivite viral, circunferência abdominal/risco cardiovascular e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Para fortalecer e dinamizar os momentos de aprendizagem, foram realizados debates e discussões em formato de roda de conversa, além de jogos de mito e verdade e tabuleiro. Diante das discussões relatamos sobre o tema circunferência abdominal e risco cardíaco através de cartazes, além da mensuração do abdome. O público demonstrou bastante curiosidade diante do tema, pois a maioria percebeu que encontravam-se com o risco aumentado para doenças coronarianas segundo os parâmetros normativos. Diante disso, receberam informações sobre condutas nutricionais e prática de atividade física para mudanças no estilo de vida. Sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes foi realizado um jogo de tabuleiro contendo perguntas e afirmativas sobre o tema. Com esta estratégia percebeu-se que abordar sobre este tema torna-se mais fácil através da ludicidade, já que com o jogo há uma maior estimulação da participação facilitando a troca de informações. Sobre o tema da conjuntivite vital utilizou-se a estratégia de mitos e verdades, abordando grupos de três ou quatro pessoas. A partir da atividade percebeu-se que haviam muitas práticas que favoreciam a transmissão da doença, além de relatos de automedicação. Portanto, durante as intervenções nas salas de espera percebe-se uma grande adesão dos usuários, possibilitando o contato direto e a troca de conhecimentos entre profissionais e usuários. Deste modo, o diálogo, a problematização e o compartilhamento de informações e saberes contribuem para a autonomia no processo de autocuidado, além de tornar os momentos de espera mais agradáveis e dinâmicos, promovendo a saúde e qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

As Práticas Integrativas e a saúde Mental na Atenção Primária: ações desenvolvidas por Residentes em Saúde Mental e Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	808.512.233-20	ANTONIA ELIONEIDA VITURIANO DA	Aescola de saude publica do ceara
		036.361.413-33	LUANE CAVALCANTE GOMES	Escola de Saúde Pública do Ceará
		053.714.313-06	LORENA ARAÚJO PAES	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Esse é um relato de experiência que tem como objetivo descrever ações de práticas integrativas em saúde realizadas por residentes em Saúde Mental e Saúde da Famíla da ESP/CE na campanha de vacinação ocorrida em maio de 2018, numa escola estadual, da praia do Futuro em Fortaleza-CE. Decidiu-se abordar terapias que pudessem ser compreendidas e aplicadas no cotidiano da vida. Procurou-se mesclar embasamento teórico e prático, contemplando crianças e adultos presentes na campanha de vacinação. Iniciou-se a ação por meio de uma roda de conversa, abordando sofrimentos psíquicos frequentes, tais como ansiedade, tristeza e insonia. Por meio de materiais lúdicos, tinta e cartolina, representou-se o corpo humano nas mãos e orelhas, segundo os princípios da medicina tradicional chinesa. No segundo momento, realizou-se a aplicação das práticas de massagem nas mãos e acupressão na orelha das crianças, auriculoterapia e reflexologia nos adultos. Essas práticas consistem na estimulação de pontos nas orelhas e mãos com técnicas diferenciadas. Na medida em que a ação acontecia, ensinava-se a localização de pontos específicos e movimentos de massagem que poderiam ser realizados no dia a dia como terapia para aliviar e prevenir dores, tensões e sofrimentos psíquicos. Essas práticas proporcionam relaxamento e bem estar. Percebeu-se boa receptividade por parte do público atendido. Essa forma de cuidado, além do alívio da tensão e medo pré e pós vacinal, contribuiu para transformar o momento, por vezes tenso, do cuidado vacinal num ambiente acolhedor e descontraído. Em especial, para os adultos possibilitou-se uma maior aproximação às práticas integrativas, além do relaxamento e bem estar, possibilitando uma apropriação desse saber para aplicação no seu cotidiano. A partir da vivência relatada, pode-se concluir que as práticas integrativas se configuram como estratégia de cuidado importante e diferenciada que auxilia na prevenção, promoção e reabilitação da saúde, contemplando ainda outras intervenções terapêuticas. Desse modo, considera-se necessário incluir tais práticas na rotina da atenção primária, a fim de contribuir para o bem estar das pessoas, cuidando também da saúde mental, oferendo cuidados complementares que proporcionem ampliação das ações de saúde, em busca da integralidade. Ressalta-se ainda, a importância de valorizar estratégias que estimulem as pessoas a praticar o autocuidado, tornando-as protagonistas de sua saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atendimento compartilhado como estratégia de ampliação e fortalecimento do cuidado ao usuário na atenção básica.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	001.069.053-09	Isabella soares rebouças coe	Escola de saúde pública do Ceara
		037.783.013-57	Caroline Frota Brito de Almeida Salema	Escola de Saúde Pública do Ceará
		606.223.333-05	Francisco Wagner Pereira de Menezes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		050.773.513-76	Raíza Verônica Almeida Barbosa Franco	Escola de Saúde Pública de Ceará
		053.891.133-65	Ingrid Oliveira Câmara	Escola de Saúde Pública do Ceará
		053.714.313-06	Lorena Araújo Paz	Escola de Saúde Pública do Ceará
		758.385.323-00	Raquel de Castro Alves Nepomuceno	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

O atendimento ou a consulta compartilhada podem ser considerados uma das intervenções mais frequentes na rotina de trabalho de um profissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Ao ser solicitado a apoiar, costuma ser o atendimento compartilhado entre a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do NASF uma das primeiras oportunidades desse profissional de conversar diretamente com o paciente e/ou com a família. A consulta compartilhada é vista como instrumento de trabalho que privilegia uma comunicação transversal na equipe e entre equipes, com vistas para uma clínica ampliada com o intuito à interação de várias abordagens que possibilitem o manejo eficaz da complexidade do trabalho multiprofissional. Desta forma o objetivo deste trabalho é descrever a potencialidade da prática do atendimento compartilhado realizado pelos residentes em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará. Trata-se de um relato de experiência a respeito dos atendimentos conjuntos realizados entre os profissionais da equipe de residência e os profissionais da ESF que atuam no município de Fortaleza-Ceará, na Unidade de Atenção Primária à Saúde Frei Tito de Alencar. Baseado nas experiências vivenciadas pelos residentes, observou-se que as consultas compartilhadas favorecem a ampliação do cuidado integral, promovem o fortalecimento de vínculo dos profissionais com os usuários, potencializam a atuação dos profissionais residentes para trocas de conhecimentos e ampliação do cuidado, provocando também uma maior adesão às orientações repassadas durante a consulta. Podemos perceber que esta forma de atendimento mostrou-se como uma importante ferramenta para a promoção e para a efetivação de uma assistência de qualidade ao usuário, através do compartilhamento de saberes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO METODOLOGIA NORTEADORA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	019.788.393-16	Camilla Saldanha Martins	Escola de Saúde Pública
		020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		604.006.793-45	Priscila da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		045.325.783-61	Ana Lígia Maia da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		852.254.523-53	Érika Rachel Pereira de Souza	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		017.289.753-01	Antonio Adriano Sousa Barros Filho	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A territorialização reflete a multidimensionalidade do vivido territorial pelos membros de uma coletividade, pelas sociedades em geral. Esta, além de agrupar uma dimensão mais estritamente política, diz respeito também às relações econômicas e culturais, pois está profundamente ligada ao modo como as pessoas se organizam no espaço e como elas dão significado ao lugar. A territorialização em saúde coloca-se como uma metodologia capaz de operar mudanças nas práticas sanitárias e no modelo assistencial, baseando-se no reconhecimento do território. OBJETIVO: Descrever o processo de territorialização desenvolvida por uma equipe de residência multiprofissional do estado do Ceará. METODOLOGIA: Realizaram-se, pela equipe de residência, visitas aos equipamentos de saúde, bem como aos dispositivos que compõe o território e que de alguma maneira dialogam com a atenção primária do município. Posteriormente às visitas, estruturamos oficinas de territorialização com participação popular, profissionais de saúde, usuários, lideranças comunitárias e gestão, para apreender e registrar as fragilidades e potencialidades das áreas em questão. As oficinas foram planejadas e executadas nas áreas que serão contempladas pela equipe de residência, compreendendo os limites territoriais e que correspondem a cada Unidade Básica de Saúde. RESULTADOS: Durante a realização das visitas, a equipe de residência priorizou a escuta e compreensão a respeito do funcionamento dos equipamentos, ouvindo dos profissionais, o que os mesmos percebem como pontos de fragilidade e potencialidade em seus respectivos territórios de atuação. Também foi possível visualizar como está construída a comunicação intersetorial entre a saúde e os diversos equipamentos da sociedade. Nas oficinas de territorialização foi feita a captação de dados, falas e indagações, por meio de uma metodologia participativa que tornou mais dinâmica e eficiente o processo de captura das falas dos atores. A partir dos diferentes pontos de vista, todo juntos, buscaram priorizá-los e encontrar ações para solucioná-los. CONCLUSÕES: A territorialização tratou-se de um método rico e importante para os residentes no contexto da atenção primária à saúde, pois possibilitou uma visão diagnóstica dos espaços e das práticas de saúde de modo de modo abrangente, criando possibilidades de atuação, canais de diálogo e possíveis estratégias de intervenção nas respectivas áreas de cobertura da equipe de residência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.814.213-05	SAMILE MARIA MELO RIBAMAR	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA
		002.204.233-42	Juciane de Paula Chagas	Escola de Saúde Pública do Ceará
		037.783.013-57	Caroline Frota Brito de Almeida Salema	Escola de Saúde Pública do Ceará
		948.155.773-15	Simone Gomes Simões	Escola de Saúde Pública do Ceará
		008.621.663-57	Francisca Josiane Barros Pereira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade conta com a atuação dos profissionais da saúde com supervisão docente para práticas assistenciais e teóricas, onde cada profissional busca desenvolver o seu papel dentro do seu núcleo profissional e ao mesmo tempo visa à interdisciplinaridade para melhoria dos serviços de saúde na atenção primária. Os profissionais residentes atuam em parceria com a equipe da Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF) Nossa Senhora de Fátima I, Distrito sanitário X, no município de Aracati - CE. OBJETIVOS: O estudo teve como objetivo relatar a experiência dos profissionais da saúde do Programa de Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade e descrever as atividades desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde da Família. METODOLOGIA: Tratou-se de um relato da experiência das atividades assistenciais realizadas pelos profissionais do Programa de Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, com cenário de prática na Estratégia de Saúde da Família do município de Aracati - CE. O período do estudo correspondeu a um ano (março de 2017 a março de 2018). A coleta de dados foi obtida através da utilização de um diário de campo. RESULTADOS: Durante a vivência no primeiro ano de residência foram desenvolvidas atividades interprofissionais, objetivando a promoção do cuidado em saúde integral e equânime no contexto da atenção primária em saúde. As ações incluíram: atenção à saúde da criança (puericultura lúdica e compartilhada, escovação supervisionada, contação de história, atividades de psicomotricidade, práticas de alimentação saudável), atenção à saúde da mulher (exame citopatológico do colo do útero, saúde sexual e reprodutiva, acompanhamento do pré-natal, orientação sobre aleitamento materno e cuidados com o bebê), atenção à saúde bucal da comunidade em geral, atenção à saúde do homem, dos idosos, hipertensos e diabéticos, sessão educativa sobre diversas temáticas e acolhimento com classificação de risco. CONCLUSÃO: A Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade possibilitou a melhoria dos serviços de saúde através da interdisciplinaridade entre os profissionais na promoção e na prevenção de saúde. As ações desempenhadas pelos residentes contribuem para a ampliação do processo de cuidado em saúde, promovendo práticas preventivas e emponderamento da população quanto ao autocuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CIDADÕES DO REGIME SEMIABERTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		028.660.013-70	LUIS ROCILDO CARACAS VIEIRA E	AESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
	x	621.970.023-68	Cristiani Neves Feitosa	Secretaria Municipal de Saúde
		011.697.063-47	DANILA BARROS BEZERRA LEAL	Escola de Saúde Pública
		036.896.593-70	DANIELLE CORDEIRO LOIOLA	Escola de Saúde Pública
		013.912.653-86	ANNE EVELYN GOMES SERRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		041.396.793-01	ANTÔNIA KELLIANE NOGUEIRA	Escola de Saúde Pública

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção à saúde ofertada à população carcerária é tida como prática aquém das necessidades desse público, resultando em fragilização das suas condições de saúde, com possível transmissão de doenças infecciosas como a tuberculose e pneumonia, entre outras. A superlotação de celas, alimentação inadequada, ventilação e iluminação precárias associadas com a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, tornam-se necessária a implementação de práticas de atenção à saúde direcionadas às principais demandas desse público.Percebendo essa lacuna, os profissionais residentes da ênfase saúde da família do município de Tauá-Ce, realizaram ações de promoção e educação em saúde junto ao público masculino do regime semiaberto.OBJETIVO: Atuar de maneira multiprofissional em atividades junto aos cidadãos do regime semiaberto do município de Tauá- Ce, visando a promoção da saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca de atividades que ocorreram semanalmente de outubro a dezembro de 2017, com duração de 90 minutos em uma escola municipal.Inicialmente foi solicitado autorização com envio do projeto para obtenção de parecer judicial, o qual foi favorável. Então, seguiu-se com a realização de um encontro para levantamento das demandas para que os próprios participantes (n= 12), todos do sexo masculino, escolhessem as temáticas a serem abordadas. Durante as atividades foram utilizadas metodologias como rodas de conversa, exposição dialogadas e dinâmicas grupais. RESULTADOS: De acordo com o levantamento de demandas foram abordados os seguintes temas: acesso aos serviços de saúde, saúde bucal (prevenção de doenças e aplicação de flúor com escovação supervisionada), saúde mental (estresse, ansiedade e dependência do álcool) e alimentação saudável. Percebeu-se que os encontros produziram maior conhecimento a respeito da organização do SUS em seus níveis de atenção, como a alimentação saudável contribui para a qualidade de vida, a importância de cuidar da saúde mental através do autoconhecimento e valorização pessoal e benefícios advindos de uma boa saúde bucal.CONCLUSÕES: A realização de ações promotoras de saúde a partir das demandas percebidas pelos sujeitos que vivenciam o regime semiaberto mostrou-se potente no cuidado. Ademais, ações como esta, que aproximem equipes de saúde e grupos vulneráveis devem ser imperativo ético.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM UM PACIENTE COM SÍNDROME DEMENCIAL: RELATO DE CASO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	004.944.603-77	Antonio Bruno Sampaio Freitas	Ufc
		008.213.103-13	Layanna Anselmo Martins	SMS
		656.740.733-68	Samuel Carvalho Guimarães	SMS
		641.611.373-20	Emanoella Pessoa Angelim Guimarães	UECE

Resumo

O processo de envelhecimento implica, naturalmente, a perda de capacidades cognitivas no idoso. No entanto, algumas condições não relacionadas ao envelhecer podem acelerar a perda de performance da pessoa idosa e complicar o diagnóstico. Objetivo: evidenciar uma proposta de intervenção de um paciente com Síndrome Demencial potencialmente reversível com atuação na dinâmica familiar por uma equipe de Medicina de Família e Comunidade no intuito de recuperar, reabilitar e ressocializar o referido paciente. Metodologia: relato de caso de paciente, 76 anos de idade, sexo masculino, ex-morador de rua, encontrado em uma praça próxima à residência pela vizinha, atual cuidadora, com histórico de 3 meses de lentificação de movimentos, parestesia e dermatoxerose em membros inferiores, evoluindo com perda de memória. Discussão: o paciente foi acompanhado pela equipe de Medicina de Família e Comunidade no bairro Parque Araxá, Fortaleza, na área de abrangência da unidade de saúde Santa Liduína. Foi elaborado um plano de intervenção com visitas domiciliares periódicas para acompanhamento do paciente. A partir do contexto clínico e laboratorial disponível, foi considerado como hipótese diagnóstica principal Encefalopatia de Wernicke/korsakoff. Para além do quadro clínico, percebeu-se que a inserção de um indivíduo dependente em um novo núcleo familiar alterou a dinâmica entre seus membros a partir da necessidade de cuidado com o paciente. Esse contexto tornou-se então objeto primário de intervenção pela equipe de Medicina de Família e Comunidade. Foram aplicadas as ferramentas de abordagem familiar em Atenção Primária à Saúde para atuação no contexto familiar. O paciente obteve boa resposta clínica ao tratamento domiciliar, potencializado pela organização do cuidado no espaço familiar, evitando-se internações e complicações decorrentes. Conclusão: a intervenção da equipe de Medicina de Família e Comunidade em um paciente vulnerável com Síndrome Demencial foi efetiva na resposta clínica, na medida em que atuou também para ajustar a dinâmica familiar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO DE CASO DE UMA PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	008.213.103-13	Layanna Anselmo Martins	Secretaria Municipal de Saúde
		641.611.373-20	Emanoella Pessoa Angelim Guimarães	UECE
		656.740.733-68	Samuel Carvalho Guimarães	SMS
		004.944.603-77	Antônio Bruno Sampaio Freitas	UFC

Resumo

Introdução: O câncer de mama no Brasil é o de maior incidência entre mulheres, exceto os tumores de pele não melanoma, com alta repercussão emocional sobre o paciente e impacto sobre a dinâmica familiar. Objetivo: Relatar a experiência da utilização de ferramentas de abordagem familiar, caracterizadas como tecnologias leves, no cuidado de uma família, após o diagnóstico de câncer de mama em um de seus integrantes, pela equipe de Atenção Primária de um bairro de Fortaleza, Ceará, Brasil. Metodologia: Estudo de caso descritivo realizado entre os anos de 2017 e 2018 pela equipe de Residência em Medicina de Família e Comunidade, utilizando ferramentas de avaliação da estrutura familiar como: ciclo de vida, genograma e F.I.R.O. Resultados: Usando as ferramentas descritas, pode-se relacionar as características do convívio e as repercussões na interação social entre os integrantes da família, após o diagnóstico de câncer de mama na paciente. Com isso, foi possível compreender como se deu a redistribuição de funções entre os componentes da família e os recursos sociais que podem ser recrutados pela equipe de saúde, no intuito de manter a coordenação do cuidado, mesmo após o diagnóstico de uma doença grave. Conclusão: As ferramentas de abordagem familiar qualificaram o vínculo entre a equipe de saúde e a família, permitindo maior qualidade no cuidado da paciente diante de uma doença potencialmente letal.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A utilização de geotecnologias no contexto da atenção básica: um relato de experiência em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.555.113-83	Anderson Rennan Pereira Muniz Pinheiro	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		050.071.713-36	Breno Rocha de Moura	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		035.416.093-11	Pollyana Dias Sarmento	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		035.756.333-63	Valmir Wanderson Tomé da Silva	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		056.755.043-54	Paloma de Souza Bezerra	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		052.479.153-80	Talita Leite Beserra	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		047.022.795-80	Lucas Dias Soares Machado	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		036.266.533-82	Márcia Jordana Ferreira Macêdo	Universidade Regional do Cariri (URCA)

Resumo

Introdução: A incorporação das geotecnologias em saúde através do processo de territorialização possibilita correlações espaciais dos níveis de qualidade de vida, contribuindo na interpretação das dinâmicas sociais envolvidas no espaço geográfico. O geoprocessamento permite a construção de informações espacialmente referidas, a integração de dados demográficos e socioeconômicos, mapeamento de doenças e distribuição espacial de situações de risco. Também é possível a produção de diferentes formas de agregação de dados, construindo-se indicadores em diversas unidades espaciais. A combinação de dados espaciais multifontes permite a análise e descrição das interações existentes e a elaboração de modelos preventivos. Objetivos: Georreferenciar as famílias adscritas à uma Estratégias de Saúde da Família (ESF), além de agregar um banco de dados com as condições socioeconômicas e de saúde, permitindo a utilização das informações entre os diferentes atores do Sistema Único de Saúde (SUS), fomentando o planejamento e execução de ações nos serviços de saúde. Metodologia: Através de visitas domiciliares e utilizando um instrumento de coleta de dados, eram questionados os fatores socioeconômicos e clínicos da família. No instrumento também eram pontuadas as coordenadas geográficas do domicílio, sendo estas obtidas através do aplicativo para smarthphone SW Maps. A demarcação de áreas e o processamento final dos dados foi feito com o software Google Earth. Resultados: A experiência se deu por meio da vivência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (URCA) em uma ESF no município do Crato/CE. O uso da tecnologia de posicionamento por satélite, através do SW Maps, possibilitou organizar as famílias na forma de pontos em um mapa de escala local. O Google Earth permitiu o mapeamento e a distribuição espacial das situações de risco e a organização de bancos de dados com as condições socioeconômicas e de saúde da população. O consolidado dessas informações permitiu um planejamento intersetorial de intervenções. Considerações Finais: Para planejar e executar ações que impactem na situação de saúde, é necessário compreender a verdadeira dinâmica do território. Nesse aspecto, as geotecnologias se configuram como ferramentas dinâmicas úteis para o planejamento dos serviços de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Caixa Sensorial como Estratégia de Estimulação na Consulta de Puericultura

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	039.463.173-08	Liz Coe Gurgel Lima Pinto	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.802.143-07	BRENA JESSICA DA SILVA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		020.339.103-93	Sabrina Silva dos Santos	Escola de Saúde Pública do Ceará
		044.708.113-60	Taiames de Paula Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		976.877.663-34	Ana Paula Rebouças	Escola de Saúde Pública do Ceará
		946.014.703-82	Ana Valéria Rebouças Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.591.763-75	Luana Keity de Lima da Slva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		039.905.233-09	Ellen Rafaela da Costa Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		663.519.523-87	Ana Paula Antero Lôbo	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

A puericultura é o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento infantil com objetivo de diminuir a morbimortalidade. Dessa forma, favorece a qualidade de vida infantil, sendo uma prática fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS). Segundo Montessori, o caminho do intelecto infantil passa pelas mãos, porque é por meio do movimento e do toque que os pequenos exploram o mundo ao seu redor. A consulta de puericultura constitui-se um desafio, pois percebe-se a necessidade da amplitude do olhar, saindo de uma perspectiva patológica e individual para um cuidado multi e interdisciplinar. O estudo objetiva relatar a experiência de enfermagem na prática de consultas de puericultura compartilhadas, através da caixa sensorial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência, a partir das atividades de enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. O cenário de vivência foi uma Unidade de APS - no município de Icapuí/CE, na localidade de Mutamba. As consultas foram realizadas quinzenalmente entre o período de junho de 2017 a abril de 2018. Utilizou-se como estratégia a "Caixa Sensorial", que constitui-se como uma caixa contendo objetos e brinquedos com materiais de variadas superfícies, cores e texturas, pensados para a estimulação e visualização de reflexos, assim como para o desenvolvimento de habilidades pelo tato, sensibilidade e sentidos térmicos, durante o atendimento a crianças de 0 à 2 anos de idade. Nestas consultas foi possível a avaliação do crescimento e dos marcos do desenvolvimento das crianças, tendo a participação das mães, juntamente com a equipe interdisciplinar. O intuito foi avaliar a criança de forma integral, a fim de otimizar o atendimento e investigar de maneira ampla a condição de saúde das crianças. Ademais, levando em consideração tais estimulações, os benefícios sensoriais ao longo do crescimento podem auxiliar no desenvolvimento e concentração; desenvolvimento da coordenação motora fina através da manipulação dos objetos; promoção da consciência espacial, raciocínio, exploração e descoberta e a ativação dos mecanismos mentais para solução de problemas, entre outros. Nesta perspectiva, o uso da "Caixa Sensorial" mostra-se como um recurso importante de avaliação das habilidades sensórias. Além disso, associada aos atendimentos compartilhados, a puericultura torna-se fundamental para o pleno desenvolvimento infantil, contribuindo para um olhar ampliado e integral.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CIÊNCIA E CULTURA POPULAR: O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.265.363-02	Carlos Felipe Fontelles Fontineles	Prefeitura Municipal de Itarema
		032.061.863-31	Lysrayane Kerullen David Barroso	Secretaria Municipal de Saúde de Sobral/CE
		037.536.193-61	Rebecca Palhano Almeida Mateus	Secretaria Municipal de Saúde de Palhano/CE
		045.638.333-63	Carliane Vanessa Souza Vasconcelos	Secretaria Municipal de Saúde de Cruz/CE

Resumo

INTRODUÇÃO: O uso da fitoterapia como prática médica integrativa vem crescendo em todo o mundo. No Brasil, a utilização de plantas medicinais tem como potência a grande diversidade vegetal e o baixo custo associado à terapêutica. O uso de fitoterápicos e plantas medicinais nos serviços de Atenção Primária à Saúde vem sendo estimulados por movimentos populares, diretrizes de conferências nacionais de saúde por recomendações da Organização Mundial da Saúde. Contudo, faz-se necessário entender como se dá o conhecimento popular da comunidade para que possamos associá-los ao conhecimento científico. OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada pela equipe de residentes da Residência Multidisciplinar em Saúde da Família referente a condução de uma oficina de plantas medicinais na Estratégia Saúde da Família. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência à partir de uma oficina realizada com um grupo de idosos hipertensos e diabéticos em um Centro de Saúde da Família (CSF) localizado no município de Sobral, Ceará. Em um primeiro momento, foram apresentadas as espécies de plantas medicinais cultivadas no próprio CSF, dando ênfase nas partes das plantas que iriam ser utilizadas. Em seguida, com a ajuda dos próprios idosos, foi realizada a fabricação do sabonete de aroeira, o preparo do suco de capim santo e do supositório de babosa. Durante toda a oficina foram discutidos o modo de preparo e o consenso em relação as propriedades terapêuticas das plantas utilizadas. Ao final, panfletos informativos das receitas trabalhadas foram distribuídos. RESULTADOS: Foi um momento de troca entre profissionais e idosos, havendo um espaço de escuta dos saberes populares, o que horizontalizou a oficina, aproximado-os do saber científico referente à utilização de plantas medicinais. Além disso, por se tratar de um grupo de pessoas com doenças crônicas, consideramos que o conhecimento agregado possa auxiliar na qualidade de vida e saúde dos participantes. CONCLUSÃO:Incluir o usuário e seu saber popular possibilitou uma abordagem das plantas medicinais e da fitoterapia de maneira mais ampliada, na perspectiva de uma ecologia de saberes e práticas em saúde. Aproximar a comunidade e o CSF, valorizando a sua cultura mostrou-se uma importante estratégia de promoção em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL: Educação Popular em Saúde como ativadora/mediadora dos processos inter e multiprofissionais em saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	036.018.813-30	Lílian de Carvalho Araújo	Bolsista do Ministérios da Saúde vinculada a RIS
		040.850.393-93	Tarcia Thalita Bandeira Garcia	RIS ESP/CE Escola de Saúde Pública
		034.731.493-73	Maria Rivieli da Silva Pereira	RIS ESP/CE Escola de Saúde Pública
		048.761.493-30	Pauliana Alencar Monteiro	RIS ESP/CE Escola de Saúde Pública
		973.673.893-00	Michele Santana Varela	RIS ESP/CE Escola de Saúde Pública
		892.582.313-68	Michele Verusca Sampaio	RIS ESP/CE Escola de Saúde Pública
		346.607.473-87	Emery Ciana Figueiredo Vidal	19 ª CRES Brejo Santo
		491.659.173-91	Iasnaia da Costa Alves	19ª CRES Brejo Santo

Resumo

INTRODUÇÃO: A colaboração interprofissional se pauta na atual conjuntura como um importante eixo de trabalho, contribuindo para os diversos níveis de atenção em saúde coletiva, para o qual urge problematização nos diversos espaços de formação no território e na academia. OBJETIVOS: Refletir sobre o impacto da utilização das ferramentas da educação popular no fomento das relações de colaboração interprofissional dos atores da Residência Integrada em Saúde - RIS/ESP-CE. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre os círculos de cultura realizados no município de Brejo Santo - CE. RESULTADOS: o encontro entre os profissionais da residência (articuladora, preceptores e residentes) fora disparado pelo curso de Educação Popular - EdPopRIS, para problematizar a existência e o grau de colaboração interprofissional entre os atores da RIS. Executou-se o círculo de cultura com 26 sujeitos onde a priori realizou-se uma acolhida com a oferta de um composto fitoterápico "chá da alegria" e uma dança circular (com movimentos em espiral de integração e expansão) para ativar os processos de corporeidade. Seguido de uma vivência com as músicas (orgulho de ser nordestino, geração coca-cola, on love, e aquarela brasileira) com a finalidade de aquecimento para a atividade posterior. Construiu-se ainda uma mandala com elementos trazidos por todos e partilhados afetivamente enquanto signo/significado. Os círculos para discussão propuseram comentar palavras e imagens a respeito do que seria colaboração interprofissional e como contribuir para sua efetivação. Destes diálogos produziu-se conceitos que foram organizados em um painel-sentido onde destacam-se as palavras: integração em equipe, partilha, união, respeito, reciprocidade, comprometimento, trocas, afetos, etc. Após a construção desse painel houve uma partilha dos diálogos e experiências dos envolvidos nos vários momentos do processo do grupo. CONCLUSÕES: ao final realizou-se uma avaliação do processo mediado, na qual se destacou a importância da concretização de momentos similares constantes e sistemáticos durante a residência. A educação popular, aliada as práticas integrativas, enquanto saber/fazer possuem ferramentas efetivas de fomento à integração dos atores nas equipes de trabalho, influênciando exponencialmente em relações mais dialógicas, horizontais e amorosas, promovendo espaços de autocuidado e cuidado mútuo entre profissionais, assim pode-se afirmar que é imprescindível na práxis da residência integrada em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Construção de um projeto-piloto para a prevenção do uso indevido de drogas entre adolescentes no município de Icapuí-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	663.519.523-87	Ana Paula Antero Lôbo	Escola de Saúde Pública
		039.905.233-09	Ellen Rafaela da Costa Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		039.463.173-08	Liz Coe Gurgel Lima Pinto	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.591.763-75	Luana Keity de Lima da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		946.014.703-82	Ana Valéria Rebouças Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		976.877.663-34	Ana Paula Rebouças	Escola de Saúde Pública do Ceará
		044.708.113-60	Taiames de Paula Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.802.143-07	Brena Jéssica da Silva Damasceno	Escola de Saúde Pública do Ceará
		020.339.103-93	Sabrina Silva dos Santos	Escola de Saúde Pública do Ceará
		927.076.373-00	Lidiane Nogueira Rebouças	Secretaria Especial de Políticas Sobre Drogas
		491.194.433-15	Alessandra Pimentel de Sousa	Secretaria Especial de Políticas Sobre Drogas

Resumo

Introdução: O uso abusivo de substâncias psicoativas tornou-se um grave problema de saúde pública. Estudos apontam para a valorização da educação, da saúde, da vida e da contribuição familiar, ao invés do foco em tratamento e intervenção. Programas de prevenção no ambiente escolar têm sido as principais estratégias implementadas, além da importância da articulação intersetorial, para a proteção à população jovem. Objetivos: Relatar a experiência da construção do projeto-piloto para a prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas (álcool, tabaco e outras drogas) entre adolescentes no município de Icapuí-CE. Metodologia: Relato de experiência, de cunho qualitativo, descritivo, a partir das atividades desenvolvidas na Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública do Ceará no período de outubro/2017 a maio/2018. A iniciativa surgiu da Secretaria Especial de Políticas Sobre Drogas (SPD), motivada pelo elevado número de casos de violência envolvendo o uso de substâncias psicoativas em Icapuí, além da ausência de dados epidemiológicos sobre o uso dessas substâncias na região, nem do perfil sociodemográfico desses usuários. Ocorreram quatro encontros que versaram sobre: a proposta para a construção do projeto pela equipe de residentes; devolutiva do esboço do projeto e análise crítica da SPD e gestão municipal de saúde; capacitação pela SPD da equipe de residentes na abordagem sobre drogas com adolescentes e devolutiva do projeto após reformulações. Resultados: O projeto seguiu os seguintes aspectos: "Onde intervir?": comunidade de Mutamba, por ser uma área de vulnerabilidade e de atuação da residência. "Com quem?": alunos de 10-14 anos, profissionais escolares e da saúde e informantes-chave da comunidade. As intervenções abrangerão três eixos (comunitário, escolar e saúde). "Como?": grupos focais com informantes-chave; diagnóstico local escolar; rodas de conversa e oficinas de capacitação com profissionais escolares; oficinas de construção de projeto de vida com os alunos; entrevistas com profissionais de saúde. Acompanhamento/avaliação": frequência bimestral, instrumentos de avaliação pré e pós oficinas. Considerações Finais: por meio de uma condução dialógica mediada por encontros e formações, atravessada pela clínica ampliada e pelo trabalho interprofissional, a construção compartilhada desse projeto tem o potencial de valorizar, sobretudo, a vida. Reformulações e outros resultados acontecerão à medida de sua implementação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONSTRUINDO SIGNIFICADOS PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PORTEIRAS - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	047.917.823-21	Ana Thayline Vidal Rosendo	Escola de Saúde pública do Ceará
		400.812.493-49	Maria Joana da Silva	Secretaria Municipal de Saúde Porteiras CE
		052.208.603-99	Rafaele Conceição Pereira	Residência Integrada em Saúde RIS ESP/CE
		029.671.793-29	Nathalia Nayle Belém de Sá	Residência Integrada em Saúde (RIS ESP/CE)
		041.254.633-79	Lívia Karine Silva Mendes	Residência Integrada em Saúde (RIS ESP/CE)
		059.107.953-41	Joana D´arc Silva Gomes	Residência Integrada em Saúde (RIS ESP/CE)
		045.915.163-00	Jéssica Marco Pereira da Cunha	Residência Integrada em Saúde (RIS /ESPCE)
		042.025.423-47	Ana Patrícia de Alencar	Residência Integrada em Saúde (RIS ESP/CE)

Resumo

INTRODUÇÃO: O uso indiscriminado de medicamentos é uma prática recorrente de usuários que busca alívio imediato na redução de sintomas, prevenção e controle de doenças, tal prática, ocasiona riscos à saúde, configurando-se como a principal forma de intoxicação, resultando em efeitos colaterais e reações adversas. Desta forma, o uso racional de medicamentos é um desafio em saúde, tendo em vista a facilidade do acesso e uso abusivo, sem prescrições e orientações. Faz-se necessário salientar que é através da construção subjetiva, fomentadas em espaços de dialogicidade que os usuários podem construir significados para o uso dos fármacos. OBJETIVO: Destacar a relevância do uso racional de medicamentos na atenção primária em saúde. METODOLOGIA: A construção deste relato de experiência deu-se por meio de vivências em rodas de conversa realizadas em três Estratégias de Saúde da Família que são de responsabilidade sanitária da equipe da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS ESP/CE) no município de Porteiras - CE, durante o ano de 2017 e o primeiro quadrimestre de 2018. RESULTADOS: Em virtude dos índices alarmantes de uso abusivo de medicação, percebeu-se a necessidade de realizar educações em saúde com usuários de fármacos nas Estratégias de Saúde da Família. Com isso, foram realizadas rodas de conversa sobre o uso racional de medicamentos, destacando as principais categorias dos fármacos, formas de prescrição, administração, armazenamento, renovação de receituário e efeitos da automedicação. Através da realização de rodas de conversa baseadas na troca de experiências e saberes de usuários e profissionais, utilizando metodologias ativas, com princípios da educação popular em saúde, os usuários relataram as suas experiências prévias, expuseram suas visões sobre a temática, de forma dinâmica e participativa, questionando e esclarecendo dúvidas, e ao final de cada roda de conversa os usuários e profissionais de saúde realizaram devolutivas das vivências. CONCLUSÃO: Verificou-se que é através da criação de espaços que promovam a escuta, o diálogo e a troca de saberes, que cada sujeito vai construindo significados para o uso racional de medicamentos, considerando a singularidade, saber popular e científico em prol da promoção de saúde e prevenção de doenças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Contos e encontros: Resgate das práticas e saberes populares a partir do diálogo com a comunidade utilizando metodologia da Educação Popular em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.330.083-00	PAMELLA ALVES CARDOSO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		052.417.983-23	Beatriz de Sousa Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		046.436.343-83	Victor Brunno Moreira Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.465.723-62	Marcela Maria Araújo Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.630.083-97	Wanessa Maria Costa Cavalcante	Escola de Saúde Pública do Ceará
		040.738.393-06	Raphaelle Santos Monteiro	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação popular é uma estratégia política e metodológica de grande importância para promover o diálogo, visando a construção de autonomia e emancipação da comunidade, a partir do seu modo de entender a vida, seus saberes e vivências no território. Mesmo diante dos avanços tecnológicos, as práticas e saberes populares resistem. Esses construídos a partir da vivência individual que ao longo do tempo e através da sociedade exprime um cultura capaz de articular experiências em dimensões de passado e presente. OBJETIVO: O objetivo é recordar as práticas e saberes populares junto à comunidade do território de abrangência da equipe de residência multiprofissional. METODOLOGIA: O trabalho trata-se de um relato de experiência, ocorrido entre o período de janeiro a abril de 2018, no território de abrangência da primeira equipe de residência multiprofissional correspondente a Sede I, Lagoinha e Acende Candeia do município de São Gonçalo do Amarante,Ce. O propósito é convidar algumas figuras da comunidade, como rezadeiras, raizeiros, líderes comunitários e pessoas de diferentes faixas etárias para uma roda de conversa no domícilio de um membro do território. O encontro acontece sempre ao final da tarde, com temas disparadores, divididos em categorias, como: 1. Danças, músicas, festas e bailes; 2. Brigas/confusões entre famílias tradicionais; 3.Brincadeiras e cirandas; 4. Costumes e roupas; 5. Aparições, história de pescador e lendas; 6. Plantas medicinais, rezadeiras e remédios caseiros. RESULTADO: A experiência vivenciada demonstrou a importância do diálogo e da construção do ser e saber a partir da vivência e ressignificação do território por meio da história oral. Além da formação e fortalecimento de vínculos, através do conehcimento sobre a história da comunidade, constituindo-se como uma forma de diagnóstico situacional. CONCLUSÃO: Essa estratégia de diálogo mostra-se como potencial para o resgate dos saberes e práticas populares,e a troca de experiências entre várias figuras, faixas etárias e profissionais, promovendo saúde, vínculos e educação popular em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Cuidado Holistico na Estratégia Saúde da Família: Relato de experiência da utilização do Projeto Terapêutico Singular.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	008.621.663-57	Francisca Josiane Barros Pereira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		002.204.233-42	Juciane de Paula Chagas	Escola de Saúde Pública
		035.814.213-05	Samile Maria Melo Ribamar	Escola de Saúde Pública

Resumo

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular - PTS é uma proposta de condutas terapêuticas articuladas para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão multiprofissional de uma equipe, sendo caracterizado por um instrumento que responda às demandas objetivas e subjetivas dos usuários de forma continua e inteiro, com objetivo de promover a autonomia e apropriação de seu processo de cuidado. A Estratégia Saúde da Família - ESF por buscar a promoção da saúde e a prevenção de doenças deve traçar estratégias de assistência coletiva que coloque o usuário no centro de cuidado, assinalando um exemplo de PTS. OBJETIVO: Relatar a experiência da utilização do PTS como estratégia de cuidado holístico multiprofissional na ESF. METODOLOGIA: Tratou-se de um relato de experiência acerca da aplicabilidade do PTS em um território de abrangência da ESF no município de Aracati-CE, no período de outubro a novembro 2017. A partir da análise das informações coletadas foram elencados os problemas, traçados objetivos e intervenções. RESULTADOS: A construção do PTS resultou na sensibilização dos profissionais da equipe, favorecendo a elaboração multiprofissional do plano de cuidado e, consequentemente, o fortalecimento de vínculo do usuário, família e unidade, resultando na construção de autonomia e na participação direta do tratamento. Como limitações para a efetivação do PTS foi revelado que é necessário uma maior atenção às questões de melhoria da comunicação e integração entre a equipe, bem como a construção de espaços multidisciplinares nos serviços de saúde para discussão e implementação dos casos. CONCLUSÃO: Conclui-se que a utilização do PTS vem superar o paradigma biomédico, por meio de ações coletivas para responder às necessidades dos usuários e promover uma assistência holística e interdisciplinar com corresponsabilização de cuidados e empoderamento em saúde se destacando como uma estratégia inovadora no cuidado em saúde, com olhar ampliado para o usuário a partir da multiprofissionalidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CUIDADO INTERPROFISSIONAL DOS RESIDENTES NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.814.213-05	SAMILE MARIA MELO RIBAMAR	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA
		008.621.663-57	Francisca Josiane Barros Pereira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		002.204.233-42	Juciane de Paula Chagas	Escola de Saúde Pública do Ceará
		037.783.013-57	Caroline Frota Brito de Almeida Salema	Escola de Saúde Pública do Ceará
		948.155.773-15	Simone Gomes Simões	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção à saúde da criança representa um campo prioritário dentro dos cuidados à saúde da população, sendo importante salientar o desempenho dos profissionais do serviço nesse contexto. A Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade é uma modalidade de pós-graduação destinada aos profissionais de saúde com supervisão docente para práticas assistenciais e teóricas, visando à interdisciplinaridade para melhoria da assistência à saúde na atenção primária. Dessa forma, a atuação multiprofissional possibilita uma assistência integral na saúde da criança, visando uma ampliação do processo de cuidado através de atividades educativas. OBJETIVOS: Relatar a experiência dos profissionais residentes do Programa de Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade, em um Centro Educacional Infantil Ângela Clotilde, em Aracati-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência com um breve diagnóstico situacional dos pré-escolares do Centro Educacional Infantil Ângela Clotilde, em Aracati-CE. As atividades assistenciais e promotoras de saúde foram realizadas pelos profissionais da saúde de odontologia, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social e fisioterapia, residentes do Programa de Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, com cenário de lotação no município de Aracati - CE. A coleta de dados foi obtida através da utilização de um diário de campo. RESULTADOS: Durante o período de vivência houve participação interprofissional dos residentes nas ações de promoção, prevenção e educação em saúde dos pré-escolares. Dentre as atividades desenvolvidas na atenção à saúde da criança, temos: escovação supervisionada, aplicação de flúor, avaliação odontológica, instrução de higiene geral, sessão educativa com contação de histórias infantis, atividades de psicomotricidade, atividades sobre a importância da alimentação saudável, musicalização, vacinação, exercício do corpo através da dança e atividades de socialização visando o fortalecimento dos vínculos sociais e afetivos. CONCLUSÃO: A Residência Integrada em Saúde, atuando através de ações compartilhadas, possibilitou a ampliação do processo do cuidado, trazendo ações inovadoras com atividades promotoras e preventivas de saúde. Dessa forma, a interdisciplinaridade dos profissionais de saúde contribuiu para a melhoria dos serviços e cuidados básicos dos pré-escolares.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Desafios vivenciados pela equipe de Residência Multiprofissional imersa em uma Unidade de Terapia Intensiva oncológica

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	603.306.213-27	JAMILLE DE LIMA SANTOS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		055.075.334-66	Juliene Lima Mesquita	Universidade Federal do Ceará
		037.708.493-02	Heloísa Cristina de Oliveira Couto	Centro Regional Integrado de Oncologia
		964.103.533-91	Sara Lavor Fernandes	Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Trairi
		020.845.143-98	Maria Carleandra Gonçalves Oliveira	Instituto do Câncer do Ceará
		024.649.223-66	Juliana Cisne Rodrigues Oliveira	Hospital Infantil Albert Sabin

Resumo

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar constituído por pacientes que demandam cuidados intensivos e diferenciados, ofertados por uma equipe interdisciplinar especializada. Caracteriza-se como um ambiente de trabalho que envolve corpulenta porção emocional, na qual a vida e a morte se mesclam, compondo um cenário singular que pode em decorrência da sobrecarga de agentes estressores suscitar a eclosão do estresse patológico no trabalho sinalizando insalubridade emocional. Objetivo: Considerando que se trata de um dos setores mais exigentes, densos e extenuantes da instituição, o objetivo do presente estudo foi identificar os desafios enfrentados pelos residentes multiprofissionais na UTI de um hospital de referência em oncologia. Metodologia: Dessa forma, consiste em um estudo de natureza qualitativa e descritiva, realizado através de observação participação, mediante realidade experimentada pelos residentes da RIS, no período de abril a maio do ano de 2015, durante imersão na UTI de um hospital oncológico na cidade de Fortaleza/CE. Resultados: A execução desse trabalho possibilitou a reflexão e a compreensão acerca dos desafios vivenciados pela equipe multiprofissional que atua em um ambiente permeado por agentes estressores. Elencamos dentre estes alguns aspectos: a urgência clínica, a iminência da morte, a fragilidade na interlocução tanto entre os profissionais da equipe quanto entre estes e os familiares e pacientes. Assim sendo, constatou-se que algumas ações devem ser primordiais para otimizar as relações profissionais e em equipe, tais como: garantir a convivência criativa com as diferenças, possibilitar a discussão e a reflexão sobre os dilemas da prática profissional e viabilizar o desenvolvimento de mecanismos de adaptação do grupo de residentes no setor. Conclusão: Nesse sentido, os desafios enfrentados pela equipe de residência compõem o contexto dessa experiência perpassada pela colaboração interprofissional e a gestão colegiada dos casos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Desmistificando a saúde mental na sala de espera: um relato de experiência.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		017.192.524-67	Matheus Madson Lima Avelino	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
	x	044.076.923-08	Jéssica Pascoalino Pinheiro	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
		017.196.354-71	Luana Jordana Morais	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
		913.504.414-49	Adriana Maria Alves	Prefeitura Municipal de Mossoró
		081.914.404-58	Suzanne Raíssa Salvador Fernandes	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
		014.333.334-81	Eriberto Esdras de Oliveira	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
		104.490.414-33	Tamires da Silva Morais	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
		082.974.144-50	Lara Maria Taumaturgo Dias Correia	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Resumo

A saúde mental é cercada por estigmas e preconceitos que colocam os indivíduos em sofrimento psíquico em um lugar de loucura e exclusão. Tais estigmas podem configurar-se como barreiras de acesso para o cuidado em saúde, sendo assim o trabalho no território é estratégico para desmistificar os transtornos mentais, reduzindo preconceitos, garantindo acesso e um cuidado mais integral à saúde mental. O objetivo desta experiência foi promover educação em saúde, através da desmistificação de estigmas envolvendo os transtornos mentais. Foi utilizado um jogo de mitos e verdades com usuários frequentadores da Unidade Básica de Saúde Dr. José Fernandes de Melo (Mossoró/RN), que se encontravam na sala de espera desta unidade nos dias 17 e 24 de maio de 2018. Inicialmente, foram distribuídas para os participantes placas com um lado na cor azul indicando concordância ("like") e o outro na cor vermelha indicando discordância ("deslike"). Em cada rodada foi sorteada uma frase de dentro de uma caixa contendo uma afirmativa sobre saúde mental, e após a leitura desta, os participantes, através da placa, manifestavam se a frase seria um mito ou uma verdade. Após as manifestações, os residentes discorriam sobre a afirmativa e construíam os diálogos com base nas respostas dos usuários. A atividade foi facilitada pelos residentes da equipe multiprofissional do programa de Residência em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Através do diálogo gerado foi possível conversar sobre os significados de loucura, sofrimento, definição de normal e patológico e, por fim, sobre transtornos mentais, de forma a ressignificá-los. O momento também foi oportuno para sanar dúvidas para além dos mitos explorados no jogo, bem como para a manifestação de usuários que estavam ali por questões de saúde mental, ou que já passaram por um sofrimento, ressaltando a importância da atividade e relatando a sua própria experiência em lidar com aqueles preconceitos que os atingiam. A atividade proporcionou reflexões no sentido de repensar o cuidado em saúde mental para além dos cuidados individualizados, mostrando a importância de ações que envolvam o contexto sociocultural em que os indivíduos estão inseridos, ampliando a integralidade do cuidado em saúde mental e diminuindo as barreiras de acesso através da conscientização da população quanto ao tema. Ressaltamos a necessidade de se pensar em ações que envolvam também os profissionais da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE E O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE- CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.465.723-62	Marcela Maria Araujo Braga	Escola de Saúde Pública Ceará
		026.630.083-97	Wanessa Maria Costa Cavalcante	Escola de Saúde Pública do Ceará
		052.417.983-23	Beatriz de Sousa Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		042.330.083-00	Pamella Alves Cardoso	Escola de Saúde Pública do Ceará
		046.436.343-83	Victor Brunno Moreira Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola De Saúde Pública do Ceará
		040.738.393-06	Raphaelle Santos Monteiro	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O território compreende não só uma limitação geográfica/demográfica, mas também, espaço que comporta relações sociais de disputas políticas, econômicas e culturais, modo de vida, de trabalho, especificidades ambientais, particularidades nas formas de organização e identidade da comunidade que ali habita. Ao considerar as determinações sociais da saúde existentes no território como "fatores sociais, culturais, étnicos/ raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população", faz-se necessário observar as relações de poder, da organização dos serviços e do modo de vida da comunidade para o reconhecimento dos territórios a partir da territorialização como metodologia de diagnóstico e reconhecimento situacional da Rede de Atenção à Saúde.OBJETIVO: Apresentar os determinantes sociais em saúde no processo de territorialização no município de São Gonçalo do Amarante- Ceará. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência onde foram utilizadas técnicas como roda de conversa com explanação do assunto, oficinas e visitações as instituições para o processo de territorialização, no período de março a julho de 2017, estas ações foram realizadas pela primeira turma da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará com ênfase em Saúde da Família atuantes na comunidade de São Gonçalo do Amarante, Ceará, especificamente, nos territórios da Lagoinha, Acende Candeia e Sede I. RESULTADOS: A partir de informações coletadas, além da visão do território pelos residentes em saúde da família e comunidade, observou-se que a territorialização realizada em São Gonçalo do Amarante CE permitiu identificar os determinantes sociais, e assim, conhecer as fragilidades e potencialidades do município em diferentes âmbitos e conforme a vulnerabilidade de cada localidade. CONCLUSÃO: Nessa perspectiva, a territorialização possibilitou apresentar os determinantes sociais em saúde, permitindo trabalhar com foco nas demandas da comunidade e contribuindo para a melhoria nos diferentes aspectos da saúde na perspectiva longitudinal do cuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Diagnóstico situacional do território utilizando o método de estimativa rápida

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.242.963-57	Rafaela Yasmine de Sousa Ferreira	UAPS Antônio Jander Pereira Machado

Resumo

Introdução: A estimativa rápida constitui-se um modo de se obterem informações sobre um conjunto de problemas e dos recursos potenciais para seu enfrentamento em um curto período de tempo e sem altos gastos, constituindo-se importante ferramenta para apoiar um processo de planejamento participativo. Seu intuito é envolver a população na identificação de suas necessidades, dando-lhes protagonismo na determinação dos problemas que necessitam ser enfrentados. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o diagnóstico situacional da área de abrangência de uma Equipe de Saúde da Família, no município de Caucaia, no Ceará, a partir da utilização da técnica da estimativa rápida, com o intento de favorecer a organização dos processos de trabalho e das práticas de saúde voltadas às necessidades de saúde da população. Metodologia:o estudo teve como referência uma Equipe da Estratégia de Saúde da Família, que atua no município de Caucaia, no Ceará. A estratégia de coleta de dados utilizada foi a estimativa rápida, tendo envolvido médicos, enfermeira, Agentes Comunitários de Saúde, usuários e líderes comunitários da área. Resultados: Entre os principais problemas identificados, evidenciam-se: existência de áreas descobertas por Agentes Comunitários de Saúde, precarizando o cuidado a população desassistida; utilização de uma agenda não adaptada para as necessidades de saúde da comunidade, gerando falta de acesso; insuficiência de insumos disponíveis na Unidade de Saúde, ocasionando insatisfação dos usuários. Para cada problema identificado, foi desenvolvida uma proposta de ação, responsáveis e prazos, e o produto final foi apresentado a comunidade, bem como às lideranças locais, de modo a favorecer a tomada de decisão e priorização das ações. Conclusão: o método de estimativa rápida trata-se de uma estratégia eficaz e rápida, que permite vislumbrar os principais problemas apresentados em uma região, constituindo-se instrumento prático e eficaz com vistas a promoção da melhoria das condições de saúde da população e da qualidade do serviço prestado pela Equipe de Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: Relato de experiência de intervenção realizada em uma Unidade Básica de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.906.413-23	Ana Kelly Morais dos Santos	Universidade Regional do Cariri
		054.403.093-14	Ana Beatriz Calixto Alves	Universidade Regional do Cariri
		067.789.163-62	Josefa Jaqueline de Medeiros	Universidade Regional do Cariri
		056.755.043-54	Paloma de Sousa Bezerra	Universidade Regional do Cariri
		058.555.113-83	Anderson Rennan Pereira Muniz Pinheiro	Universidade Regional do Cariri
		063.437.333-10	Maria Carolina Gonçalves Dutra	Universidade Regional do Cariri
		052.479.153-80	Talita Leite Beserra	Universidade Regional do Cariri

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação alimentar e nutricional se configura como um campo de conhecimento e prática contínua e permanente, intersetorial e multiprofissional, que utiliza diferentes abordagens educacionais, em ações que envolvem indivíduos ao longo de todo o curso da vida, grupos e comunidades. Visa a valorização da cultura alimentar, a sustentabilidade e a geração de autonomia para que estes sujeitos estejam empoderados para a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma intervenção educativa sobre alimentação e nutrição desenvolvida com usuários do SUS. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de atividade de Educação em Saúde sobre a importância da alimentação saudável. Participaram da intervenção 40 indivíduos, sendo 20 gestantes e os seus respectivos companheiros, com faixa etária entre 16 a 35 anos de idade. O momento foi realizado no dia 04 de Abril de 2018, no período noturno, durante a espera dos usuários para atendimento na Unidade Básica de Saúde Verônica Maria Couto Pinheiro, localizada no bairro Belmonte, Crato-CE. Com o intuito de favorecer o processo de aprendizagem durante a intervenção, além dos debates e discussões na roda de conversa foi utilizada metodologia ativa com uso de um painel em formato de semáforo de trânsito e figuras de alimentos diversos, onde cada participante escolheu uma gravura e a conduziu para um dos três sinais do panorama: Alimentos proibidos (vermelho), moderados (amarelo) e liberados (verde). RESULTADOS: Essa experiência foi tida como satisfatória por evidenciar que os participantes tinham conhecimento sobre a temática, uma vez que, identificaram quais alimentos são adequados a saúde, mesmo sendo leigas no assunto. Contudo, conforme relatos notou-se prevalência de padrão alimentar inadequado revelando consumo elevado de alimentos ricos em gorduras e açúcares simples. Tanto a aplicação do jogo como a roda de conversa se mostraram eficientes para aumentar o grau de aprendizagem dos participantes e, quando comparados, aos métodos tradicionais de ensino revelaram maior envolvimento dos mesmos. CONCLUSÃO: Julga-se necessária a implementação de atividades voltadas à educação alimentar e nutricional, utilizando diferentes tipos de recursos pedagógicos, de acordo com o objetivo proposto, integrando assim, unidade de saúde, família e comunidade na promoção de hábitos alimentares mais saudáveis.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA MELHORAR A COBERTURA VACINAL DE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	011.697.063-47	DANILA BARROS BEZERRA LEAL	Escola de Saúde Pública
		028.660.013-70	Luis Rocildo Caracas Vieira e Souza	Escola de Saúde Pública
		036.896.593-70	DANIELLE CORDEIRO LOIOLA	Escola de Saúde Pública
		041.396.793-01	ANTONIA KELLIANE NOGUEIRA	Escola de Saúde Pública
		013.912.653-86	ANNE EVELYN GOMES SERRA	Escola de Saúde Pública
		621.970.023-68	CRISTIANI NEVES FEITOSA	Escola de Saúde Pública

Resumo

INTRODUÇÃO: A imunização é de suma importância para a prevenção de doenças infecciosas, seja por impedir a propagação destas ou erradicá-las, por isso encontra-se como rotina nos processos de trabalho das Equipes de Saúde da Família - EqSF. Apesar da disponibilidade e da procura de vacinas pela população nas Unidades Básicas de Saúde - UBS, é comum que adolescentes, por desconhecimento, negligência familiar ou outros motivos, acabem não sendo alcançados pelas EqSF quanto à cobertura vacinal. O empoderamento de pais de adolescentes quanto à imunização constitui ferramenta importante para a promoção da saúde e prevenção de doenças. OBJETIVO: Orientar um grupo de pais dos adolescentes praticantes de jiu-jitsu acerca do calendário de vacinação. METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de educação em saúde a respeito do calendário vacinal do adolescente, realizado por profissionais residentes, em uma reunião com aproximadamente 12 pessoas. A ação aconteceu na sede de um projeto filantrópico, em uma cidade do Ceará. Utilizaram-se tarjetas com nomes de vacinas e suas características como doença evitável, dose e idade recomendada. Os nomes das vacinas foram inicialmente fixados na parede e as demais tarjetas foram distribuídas entre os pais presentes na reunião. Na sequência, uma das enfermeiras falou sobre a primeira vacina disposta, e fez indagações para estimular a participação dos presentes, que deveriam completar o mural com as informações das tarjetas. A atividade seguiu nesse mesmo sentido, sendo lançadas perguntas e só após a resposta do participante é que haveria o comentário do residente. RESULTADO: Percebeu-se uma maior participação das mulheres, em responder as indagações propostas, assim como em fazer novas perguntas relacionadas ao tema, mas vale ressaltar que o público feminino estava em maior número. Notou-se também que o conhecimento sobre a idade e doses da vacina HPV foi maior, a maioria relatou que seu filho (a) já havia tomado. Em relação às outras vacinas, os participantes ficaram mais receosos para indicar a tarjeta e comentaram certo desconhecimento. CONSIDERAÇÕES FINAIS: pode-se inferir que o maior conhecimento sobre a vacina HPV deve-se às ações do Programa Saúde na Escola e EqSF, como também da divulgação em mídias. Acrescenta-se a necessidade de difundir conhecimento sobre as demais vacinas, que são de extrema importância também, a fim de contribuir para a proteção dos adolescentes e da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CUIDADOS NUTRICIONAIS E FARMACOLÓGICOS NA AMAMENTAÇÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	036.052.233-54	Keithyanne Marinho Saboia	MEAC UFC/EBSERH
		043.774.903-70	Athila Wesley Lima Lacerda	Meac

Resumo

INTRODUÇÃO: Muitos mitos e crenças sobre amamentação estão relacionadas à alimentação e ao uso de medicamentos, sendo necessário implementar medidas de ensino dietético e promoção do uso racional de medicamentos. OBJETIVO: Relatar a experiência em atividades de Educação e Saúde sobre os cuidados nutricionais e farmacológicos na amamentação. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre atividade educativa envolvendo a alimentação e o uso de medicamentos na amamentação. A experiência foi vivenciada, através da Residência Multiprofissional da Universidade Federal do Ceará, na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera, que é uma residência provisória integrada a uma maternidade de referência em Fortaleza, Ceará. Para atividade educativa, utilizou-se a estratégia da exposição dialogada, com apresentação dos conteúdos e participação ativa das gestantes e puérperas, considerando o conhecimento prévio das mesmas. A ação foi realizada em janeiro de 2018 no período da tarde. A população foi composta por 6 puérperas e 2 gestantes. As temáticas abordadas envolveram a alimentação adequada no período da amamentação, destacando os alimentos mais indicados para esse período e os que devem ser evitados para diminuir as chances de o bebê apresentar cólicas, e os medicamentos contraindicados e seguros durante a amamentação. Foram entregues folderes educativos com os conteúdos em questão. RESULTADOS: A maioria das gestantes e puérperas apresentou grande participação, possibilitando a resolução de dúvidas e desmitificando condutas relacionadas à alimentação e ao uso de medicamentos. Elas se mostraram bem orientadas sobre os medicamentos que são contraindicados ou permitidos durante a amamentação. As dúvidas mais pertinentes estavam relacionados aos alimentos que podem causar cólicas aos recém-nascido que está em aleitamento materno, à quantidade e frequência das mamadas e ao entendimento das bulas de alguns medicamentos. Os mitos mais frequentes foram associados aos alimentos que aumentam a produção do leite, tais como rapaduras e garapas de rapaduras. Esses foram desmitificados e contraindicados a fim de promover uma alimentação saudável. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É imprescindível a realização de atividades com essa abordagem educativa, objetivando que gestante e puérperas assimilem condutas alimentares e farmacológicas seguras e favoráveis à produção satisfatória de leite materno.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação em Saúde em um Ambulatório de Ginecologia: Relato de Experiência Multiprofissional

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.190.943-03	Jade Maria Gordiano da Silva	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		013.730.373-42	Sandna Larissa Freitas dos Santos	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		059.062.593-41	Maria Williany Silva Ventura	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		872.235.623-15	Flávia de Andrade Oliveira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		051.636.983-03	Andressa Soares de Azevedo	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		044.621.703-42	Jéssica Bezerra da Costa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Resumo

INTRODUÇÃO: O climatério é um período de importante impacto nos aspectos biológicos e psicossociais da saúde da mulher. A promoção de saúde, através de atividades educativas promovidas por equipes multiprofissionais, é mais eficiente por compreender de forma global e complexa tais aspectos. OBJETIVO: Relatar atividades de promoção da saúde desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar de residentes em um ambulatório de ginecologia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado como atividade da Residência Multiprofissional em Assistência em Saúde da Mulher e da Criança em uma Maternidade de referência. Foram realizadas atividades de educação em saúde, uma vez por semana no turno da manhã, com pacientes atendidas no ambulatório citado, especificamente com mulheres no climatério e menopausa. As enfermeiras responsáveis guiavam semanalmente discussões sobre climatério/menopausa através de vídeo educativos e a equipe de residentes complementava a intervenção por meio de rodas de conversa, entrega e discussão de folders educativos e fichas com perguntas norteadoras de temáticas como: Conceitos, Sintomas e Conduta Terapêutica no Climatério/Menopausa; Sexualidade e Processo de Envelhecimento; Autocuidado, Beleza e Autoestima; Higiene íntima da Mulher. RESULTADOS: As pacientes demonstraram sempre muito interesse e foram participativas, estando dispostas a discutir os temas propostos, fazendo questionamentos, esclarecendo dúvidas e compartilhando suas experiências pessoais. Cabe destacar que o formato de intervenção, através de conversas que permitissem a expressão subjetiva dessas mulheres, dando-lhes voz e espaço de escuta, contribuiu para tal interação efetiva. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A residência multiprofissional reconhece a importância da educação em saúde e gera oportunidades de convivência e aprendizado de forma mais ampla, por meio do contato direto com a população assistida. Através do compartilhamento de informações, do repasse de orientações profissionais e troca de experiências sobre climatério/menopausa, mais mulheres foram empoderadas acerca dessa fase de suas vidas, aprendendo alternativas para amenizar as dificuldades encontradas. Além disso, as práticas multidisciplinares oportunizaram aprendizado e crescimento profissional e pessoal para as residentes envolvidas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE CRATO-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.479.153-80	Talita Leite Beserra	Universidade Regional do Cariri
		050.906.413-23	Ana Kelly Morais dos Santos	Universidade Regional do Cariri
		057.164.503-85	Maria do Socorro Costa	Universidade Regional do Cariri
		017.734.403-22	Luciana Nunes de Sousa	Universidade Regional do Cariri
		005.446.243-60	Nathalie Peixoto Ratts	Universidade Regional do Cariri
		042.181.823-96	Cícero Erlandio Isidio de Almeida	Universidade Regional do Cariri
		049.011.333-81	Camila Lima Silva	Universidade Regional do Cariri

Resumo

INTRODUÇÃO: As educações em saúde dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS) favorecem a atenção integral dos usuários, além de melhorar o vínculo profissional-paciente, através de metodologias ativas e dinâmicas. OBJETIVO: Retratar a importância da educação em saúde em espaço de sala de espera em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Crato-CE. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência realizado por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. As intervenções de educação em saúde procederam na sala de espera da UBS José Ribeiro da Cruz, localizada no Bairro Independência, da cidade de Crato-CE. O público alvo eram portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS), de ambos os sexos, com idade oscilando entre 18 e 80 anos. As interferências foram durante o mês de Abril de 2018, uma vez por semana com duração de 40 minutos, sob a coordenação da Profissional de Educação Física e a Nutricionista, durante os ciclos de palestras foram elencados eixos temáticos, como: A hipertensão arterial sistêmica; atividade física e HAS; práticas alimentares saudáveis para hipertensos e por último, mitos e verdades sobre práticas corporais e alimentares para o grupo especial de hipertensos. Todas as informações foram registradas em um diário de campo. RESULTADOS: Diante dos relatos, no primeiro eixo temático, que tratou sobre a HAS, constatou-se que muitos dos participantes não tinham conhecimento do que era a hipertensão e, concomitante suas consequências e implicações para a saúde dos portadores, apenas se viam enquanto pessoa acometida por a doença. Já no eixo que elencou atividade física e saúde, observa-se que muitos não têm hábitos de práticas de atividade física regular, tem conhecimentos da importância da mesma para este grupo, no entanto, não faz parte de sua rotina diária. Quanto à temática de alimentação saudável notou-se que havia preocupação quanto a quantidade de sal, porém não se atentavam quanto ao teor de sódio. Em relação à categoria de mitos e verdades sobre práticas corporais e alimentares, percebeu-se que ainda há muitas concepções que causam implicações para com este grupo, repercutindo assim para a não adesão a práticas que são benéficas para os mesmos. CONCLUSÕES: Através da educação em saúde em sala de espera há contribuição significativa para a promoção da saúde tanto para os hábitos de práticas saudáveis, assim como, rompimento da dicotomia entre equipe de UBS e população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação em saúde na Atenção Primária: Uma experiência com pessoas portadoras de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.756.013-21	Leilah de Alencar Medeiros Neta	Escola de Saude Publica
		685.853.903-44	ADRIANA VALÉRIA ASSUNÇÃO	Escola de Saúde Pública
		019.808.803-52	Mariana Nascimento de Oliveira	UAPS Mattos Dourado
		617.637.723-49	Oziene de Oliveira Cordeiro	UAPS Mattos Dourado
		584.368.123-87	Maria Glória Alves da Silva	UAPS Mattos Dourado

Resumo

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas que influenciam significativamente a vida das pessoas e o modo como acessam os serviços de saúde. Nesse sentido, a estratégia de educação em saúde apresenta papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de complicações. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da implantação do grupo de portadores de HAS e DM em uma unidade de atenção primária à saúde (UAPS) de Fortaleza. O grupo de HAS e DM ocorre na UAPS Mattos Dourado, no bairro Edson Queiroz, em Fortaleza, com frequência mensal e com a participação de membros da equipe azul: médica, médica residente, enfermeira e duas agentes de saúde. Nesses encontros são realizados no início aferições de pressão arterial (PAS) e glicemia capilar, quando se identifica e se faz o manejo dos descompensados Após esse momento, forma-se uma roda de conversa, onde trocam-se ideias e conhecimentos sobre diversos temas pactuados desde o 1º encontro com os integrantes. Dentre esses temas, estão: conceituação da HAS/DM, importância da mudança de estilo de vida (alimentação saudável e prática de atividade física), complicações relacionadas à HAS/DM, qualidade de vida, dentre outros. Em cada roda, sempre se questiona aos integrantes do grupo sobre seu conhecimento prévio acerca dos temas propostos assim como eventuais dúvidas. São utilizadas estratégias interativas, tais como alongamento e relaxamento, colagens de recortes em cartazes e comemorações festivas. Ao final, a equipe faz o atendimento coletivo das pessoas do grupo, inclusive com uma avaliação compartilhada para definição da necessidade de consulta individual em outro momento, e posteriormente fazem-se as prescrições individualizadas que se façam necessárias. Ao longo dos encontros, tem-se observado um melhor controle das medidas realizadas (PAS e glicemia), além de uma ótima aceitação/avaliação dessa estratégia pelos integrantes. Diante da incidência de 9% de portadores de HAS/DM na área de abrangência do total de 1750 pessoas com cadastros completos na UAPS, ressalta-se a grande importância da realização dessa ação. O grupo permite maior aproximação com a equipe, ampliação do acesso, fortalecimento do vínculo, estímulo ao autocuidado a partir do melhor entendimento de seu processo saúde-doença, e reforço da autoestima. Nesse sentido, pretende-se ampliar ações em educação em saúde com essas pessoas, além de fomentar a criação de um grupo de puericultura.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		605.990.333-98	Maria Aurea Soares de Oliveira	URCA
	x	059.348.133-07	Patricia Malcovick Sales Barbosa	Universidade Regional do Cariri
		043.283.173-85	Flávio Beserra de Queiroz	URCA
		015.398.043-56	Cícera Kassiana Rodrigues Vieira	URCA
		068.116.603-76	Samara Moreira Bringel	URCA
		031.118.723-43	Cicera Luana de Lima Teixeira	URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: A sala de espera é um espaço de grande potencial para o desenvolvimento de educação em saúde, que capacita a população para contribuir na melhoria das condições de sua vida e saúde, potencializando ações de prevenção e promoção da saúde. OBJETIVOS: Relatar experiências dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri, frente às ações educativas desenvolvidas na sala de espera de uma unidade básica de saúde localizada no município de Crato-CE. METODOLOGIA: O grupo de residentes é composto por profissionais de Biologia, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. As ações foram desenvolvidas nos meses de abril e maio de 2018, na UBS Dr. Raimundo Bezerra Coelho de Farias, localizada no barro Vila Alta, em Crato -CE. As salas de espera contaram com temas diversos, onde em cada ação houve a abordagem coletiva dos usuários, discorreu-se sobre o tema que seria abordado naquele momento e foi aberto espaço para discussões, questionamentos e elucidação de dúvidas. Utilizou-se também, cartazes, painel educativo, fotos, gravuras e jogos, elaborados pelos residentes. RESULTADOS: Foram realizadas 8 salas de espera de 30 minutos com média de 20 participantes, cada. Alguns demonstraram desinteresse em participar das atividades, porém notou-se excelente adesão por parte da maioria dos usuários. Os temas discutidos foram bem aceitos pelos participantes. Percebeu-se a limitação do conhecimento dos mesmos acerca das temáticas, o que contribuiu para atrair sua atenção. Durante cada ação foi realizada conscientização, prevenção de doenças e agravos, desconstrução de mitos, esclarecimento de dúvidas, bem como a troca de saberes e experiências entre usuários e profissionais residentes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As atividades contribuíram para o desenvolvimento de um ambiente acolhedor, crítico e reflexivo na sala de espera, aproximando os usuários da equipe multiprofissional, uma vez que eles relataram suas histórias e hábitos cotidianos, ou seja, trouxeram o tema em discussão para a sua realidade. A sala de espera é um espaço de grande potencial para a realização da educação em saúde, devendo ser mais explorado pelos profissionais, por possibilita ações simples e de baixa densidade tecnológica, mas que tem impacto positivo nos hábitos de vida da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: CAMINHOS PARA A COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.265.363-02	Carlos Felipe Fontelles Fontineles	Prefeitura Municipal de Itarema
		017.923.833-71	Suzane Passos Vasconcelos	Secretaria Municipal de Saúde de Acaraú/CE
		026.988.743-17	Marcus Antonio Melo Carvalho Filho	Universidade Federal do Ceará
		032.061.863-31	Lysrayane Kerullen David Barroso	Secretaria Municipal de Saúde de Sobral/CE

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem o trabalho em equipe multiprofissional como um de seus pilares, mas para que isso ocorra, os profissionais precisam estar capacitados. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) surge como uma política de formação e desenvolvimento para o Sistema Único de Saúde que atua na educação dos profissionais e na capacidade resolutiva dos serviços, além de incentivar o desenvolvimento da educação popular e da gestão social sobre as políticas públicas. Assim, a realização de momentos de EPS com foco na problematização e que transformem as práticas profissionais e a organização do serviço à partir das necessidades de saúde das pessoas e das populações tornam-se indispensáveis. OBJETIVO: Relatar a experiência de EPS sobre o acompanhamento interdisciplinar de gestantes com profissionais da ESF. METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de um relato de experiência da realização de dois momentos de EPS sobre o acompanhamento interdisciplinar de gestantes em um Centro de Saúde da Família (CSF) no município de Sobral, Ceará, em 2017. A metodologia utilizada foi o Circulo de Cultura de Paulo Freire e os participantes foram médicos, enfermeiros, dentistas, agentes comunitários de saúde, núcleo de apoio à saúde da família e equipe multiprofissional de residência multiprofissional em saúde da família. RESULTADOS: Durantes os momentos, a metodologia proporcionou um espaço de educação em que os participantes envolveram-se com autonomia para expressão verbal de seus pontos de vista sobre as relações interpessoais e interprofissionais mantidas no CSF. Além disso, foi possível dialogar em relação ao fazer de cada profissional e os processos comuns que envolvem o cuidado a gestante. Possibilitando assim, que os profissionais percebessem as mudanças que deveriam ocorrer nos processos de trabalho para proporcionar um atendimento interdisciplinar de qualidade as gestantes. CONCLUSÃO: Através do processo de ensino e aprendizagem, buscou-se desenvolver competências no trabalho interdisciplinar do cuidado a gestante. Os momentos se revelaram como espaços de reflexão onde os profissionais revisitaram atitudes e comportamentos adotados no âmbito de suas práticas, havendo assim uma grande troca de experiências. Desse modo, considera-se que a EPS é uma ferramenta potente para provocar transformações no trabalho em saúde, bem como fortalecer a colaboração interprofissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: COMPARTILHANDO DIÁLOGOS E AFETOS COM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.289.753-01	Antonio Adriano Sousa Barros Filho	Escola de Saúde Pública
		604.006.793-45	Priscila da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		045.325.783-61	Ana Lígia Maia da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		852.254.523-53	Érika Rachel Pereira de Souza	Escola de Saúde Pública do Ceará
		057.894.113-98	Jéssyca Moreira Maciel	Escola de Saúde Pública do Ceará
		020.738.453-39	Bráulio Costa Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Educação Popular em Saúde (EPS) é constituída por um conjunto de práticas e saberes populares e tradicionais. Possuindo características como a dialogicidade e a superação de situações-limite na saúde, a EPS emprega metodologias participativas e problematizadoras que incluem a arte e a cultura, promovendo, por sua vez, a construção compartilhada de saberes entre os atores. Apresenta-se como um caminho capaz de contribuir com metodologias, tecnologias e saberes para constituição de novos sentidos e práticas no âmbito do SUS. (Brasil, 2013; Brasil, 2014). OBJETIVO: Descrever a experiência de roda de conversa com Agentes Comunitárias de Saúde tendo como base a Educação Popular em Saúde. METODOLOGIA: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da equipe de residencia juntamente com a Enfermeira da Unidade Básica de Saúde promoveram para as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) um momento de roda de conversa. A ação intitulada "Café com a RIS" faz parte do projeto de encontros mensais com as ACS e integra os profissionais: Psicólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista, Assistente Social e Enfermeiros. Os encontros visam, principalmente, promover saúde mental e contribuir com a melhora dos processos de trabalho das ACS no território. Nesse encontro abordamos a temática "Relações Mães e Filhos" em alusão ao dia das mães, tendo como base a Educação Popular em Saúde. RESULTADOS: O encontro aconteceu ao ar livre, permitindo um ambiente acolhedor e uma maior leveza. Iniciou-se com a leitura de um texto, que fez despertar a reflexão e incentivou a abertura do diálogo. Em seguida utilizou-se uma caixa com perguntas disparadoras que suscitaram as trocas de experiências de maneira dinâmica. No decorrer da ação foi possível visualizar a interação e a troca de afetos entres os participantes, principalmente em situações nas quais a empatia se manifestava. Ao fim, como devolutiva, as ACS relataram suas satisfações, ressaltando a importância e continuidade de momentos assim, pois estes traziam um novo ânimo para o processo diário de trabalho. CONCLUSÃO: Percebe-se que momentos de roda de conversa, promovem bem estar, saúde mental e educação em saúde. Assim como, melhoram as relações entre as ACS no cotidiano de trabalho, contribuindo para um fazer em saúde produtivo, menos rígido e com mais amorosidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ERA UMA VEZ... ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE BUCAL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		039.186.813-60	FRANCISCA JUCIARA DA SILVA	SESCOLA SAUDE DA FAMILIA VISCONDE DE
		051.499.423-16	Yvina Karine Parente Carneiro	EFSFVS
		603.635.293-06	Sílvia Silanne Ximenes Aragão	EFSFVS
		062.407.333-50	Francisco Thiago Paiva Monte	EFSFVS
		224.182.613-87	Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa	EFSFVS

Resumo

Introdução: Creches e Escolas são espaços considerados propícios para a construção de hábitos, influenciando de forma positiva ou não na formação dos escolares. Sendo assim, são ambientes relevantes no desenvolvimento infantil como um todo, o que justifica a realização de atividades que promovam a saúde e gerem benefícios relacionados a hábitos alimentares e de higiene bucal. Esse trabalho de conscientização deve iniciar ainda na infância para maior efetividade das ações, que devem ser desenvolvidas de forma lúdica e interativa. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pela Equipe de Residentes Multiprofissional em Saúde da Família, visando promoção de hábitos saudáveis na escola. Metodologia: O delineamento das ações se deu a partir de dois encontros realizados na Escola José Ermírio de Moraes, localizada em Sobral - CE, sendo o primeiro direcionado aos pais e o segundo às crianças. O segundo encontro se deu em dois momentos, iniciou-se através da narração da história "Alice no país das vitaminas" que relata os benefícios da alimentação adequada. A atividade seguinte estimulou a participação das crianças por meio de dinâmicas de colagens relacionadas às consequências de uma alimentação inadequada para saúde bucal e o peso. Resultados: Os momentos propiciaram o empoderamento acerca das temáticas trabalhadas, além de uma construção coletiva de mudanças de hábitos, fomentando a sensibilização dos envolvidos a fim de evitar no lanche escolar refrigerantes e salgados industrializados. Considerações finais: As ações mostraram-se efetivas na promoção da saúde, estimulando hábitos bucais e alimentares saudáveis. Publicações relatando ações positivas nesse sentido incentivam a realização de ações similares.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Espaço de troca de saberes: CINE RIS como estratégia de intervenção para potencializar o cuidado integral aos adolescentes - Relato de experiência no município de Porteiras - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		052.208.603-99	Rafaele Conceição Pereira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		047.917.823-21	Ana Thayline Vidal Rosendo	Residência Integrada em Saúde
		400.812.493-49	Maria Joana da Silva	Secretaria Municipal de Saúde Porteiras CE
		029.671.793-29	Nathalia Nayle Belém de Sá	Residência Integrada em Saúde CE
		059.107.953-41	Joana D´arc Silva Gomes	Residência Integrada em Saúde CE
		042.025.423-47	Ana Patrícia de Alencar	Residência Integrada em Saúde CE
		045.915.163-00	Jéssica Marco Pereira da Cunha	Residência Integrada em Saúde CE
		041.254.633-79	Lívia Karine Silva Mendes	Residência Integrada em Saúde CE
		029.836.523-51	Cícero Gomes dos Santos Neto	Psicólogo CREAS

Resumo

INTRODUÇÃO: A adolescência caracteriza-se por ser uma fase de mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais, e ao tempo em que cresce a autonomia e experimentação de novos comportamentos coloca essa população exposta a alguns fatores de risco para a saúde, como o uso de álcool e outras drogas, o sexo desprotegido, o qual pode acarretar em gravidez na adolescência e/ou infecções sexualmente transmissíveis e entre outras questões. Percebendo todos esses fatores, vê-se a necessidade de se construir estratégias de intervenção para aproximar essa população dos serviços de saúde, principalmente na perspectiva da promoção e prevenção em saúde. OBJETIVO: Construir espaço de forma lúdica para a aproximação com os adolescentes do município de Porteiras através do projeto CINE RIS. METODOLOGIA: O presente trabalho caracteriza-se por ser um relato de experiência vivênciado pela equipe de residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará na cidade de Porteiras no período de 2017 até o quadrimestre de 2018. RESULTADOS: O projeto CINE RIS surgiu a partir de demandas identificadas no processo de territorialização da equipe de residentes, percebendo-se que os adolescentes constituem uma parcela da população que não tem muita aproximação com os serviços de saúde. Dessa forma, o CINE RIS foi construído voltado para os adolescentes do território, sendo que este acontece em caráter de cinema quinzenalmente, abordando diversos temas relacionados a saúde na adolescência. Dentre os assuntos discutidos tivemos, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, gravidez na adolescência, drogas lícitas e ilícitas, bullying, entre outros temas de grande relevância. Assim, logo após das sessões realizamos rodas de conversas, as quais possibilitam a exposição de opiniões pelos adolescentes, fazendo com que eles sejam os protagonistas do momento. Uma vez que, nota-se que a sociedade pouco se cria espaços que promovam essa aproximação com os serviços de saúde. CONCLUSÃO: Portanto, percebe-se que é de suma importância a construção desses espaços na sociedade, uma vez que permite a construção e fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e adolescentes, contribuindo assim para uma maior aproximação com os serviços.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estratégia de Organização da Agenda a partir das Necessidades de Saúde da População: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.242.963-57	Rafaela Yasmine de Sousa Ferreira	UAPS Antônio Jander Pereira Machado
		026.938.353-05	Mayara Natercia Veríssimo de	Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE)
		044.546.493-32	Alisson Carpino Freitas	Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE)
		600.396.573-88	Leandro Igor Ferreira Maia	Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE)
		053.045.933-75	Yuri Neyson Ferreira Brito	Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE)

Resumo

Introdução: A organização da agenda é um tema que incita muitas divergências, provavelmente, pelos muitos modelos de conformação já propostos. Entre o modelo tradicional, o qual privilegia o atendimento a grupos prioritários, negligenciando o atendimento a indivíduos que não se enquadram nesses nichos, e o modelo avançado, no qual a longitudinalidade é passível de quebra, a adoção de determinado tipo de agenda deve levar em consideração as características da população que atende, como forma de garantir que os princípios da longitudinalidade, integralidade e acesso sejam atingidos. Objetivo: O presente trabalho busca evidenciar o percurso realizado por uma equipe da Estratégia de Saúde da Família em Caucaia na identificação das necessidades de saúde da população de sua área adscrita como forma de determinar o modelo de organização da agenda mais adequado para a equipe. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. Os dados foram coletados e tabulados a partir das informações contidas no Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) preenchidos diariamente pelos profissionais da equipe, no período de março de 2017 a março de 2018. Resultados: O BPA trata-se de um instrumento onde se registram os atendimentos realizados pelos prestadores de serviços. Entre os dados contidos no BPA estão sexo, idade e diagnóstico. A partir da tabulação dos dados de atendimentos realizados nesse período, foi possível caracterizar os atendimentos realizados, possibilitando uma melhor compreensão das necessidades da população local.Entre os resultados encontrados, identificou-se que 73% dos atendimentos são do sexo feminino, 49% dos atendimentos são da população entre 21 e 59 anos e 52% dos atendimentos são da população não portadora de doenças crônicas ou pertencentes a grupos prioritários. Conclusão: Dado o exposto, sugere-se a adoção de uma agenda mista como estratégia que favoreça o acesso da população, atendendo as necessidades tanto dos usuários pertencentes a grupos prioritários, quanto dos usuários não pertencentes a estes grupos, dada a paridade dos atendimentos buscados por ambos os públicos, como identificado no presente estudo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estratégia de Organização da Agenda a partir das Necessidades de Saúde da População: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.242.963-57	Rafaela Yasmine de Sousa Ferreira	UAPS Antônio Jander Pereira Machado
		026.938.353-05	Mayara Natercia Veríssimo de	Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE)
		044.546.493-32	Alisson Carpino Freitas	Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE)
		600.396.573-88	Leandro Igor Ferreira Maia	Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE)
		053.045.933-75	Yuri Neyson Ferreira Brito	Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE)

Resumo

Introdução: A organização da agenda é um tema que incita muitas divergências, provavelmente, pelos muitos modelos de conformação já propostos. Entre o modelo tradicional, o qual privilegia o atendimento a grupos prioritários, negligenciando o atendimento a indivíduos que não se enquadram nesses nichos, e o modelo avançado, no qual a longitudinalidade é passível de quebra, a adoção de determinado tipo de agenda deve levar em consideração as características da população que atende, como forma de garantir que os princípios da longitudinalidade, integralidade e acesso sejam atingidos. Objetivo: O presente trabalho busca evidenciar o percurso realizado por uma equipe da Estratégia de Saúde da Família em Caucaia na identificação das necessidades de saúde da população de sua área adscrita como forma de determinar o modelo de organização da agenda mais adequado para a equipe. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. Os dados foram coletados e tabulados a partir das informações contidas no Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) preenchidos diariamente pelos profissionais da equipe, no período de março de 2017 a março de 2018. Resultados: O BPA trata-se de um instrumento onde se registram os atendimentos realizados pelos prestadores de serviços. Entre os dados contidos no BPA estão sexo, idade e diagnóstico. A partir da tabulação dos dados de atendimentos realizados nesse período, foi possível caracterizar os atendimentos realizados, possibilitando uma melhor compreensão das necessidades da população local.Entre os resultados encontrados, identificou-se que 73% dos atendimentos são do sexo feminino, 49% dos atendimentos são da população entre 21 e 59 anos e 52% dos atendimentos são da população não portadora de doenças crônicas ou pertencentes a grupos prioritários. Conclusão: Dado o exposto, sugere-se a adoção de uma agenda mista como estratégia que favoreça o acesso da população, atendendo as necessidades tanto dos usuários pertencentes a grupos prioritários, quanto dos usuários não pertencentes a estes grupos, dada a paridade dos atendimentos buscados por ambos os públicos, como identificado no presente estudo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	064.077.929-83	Larissa de Morais Viana	Escola de Saúde Pública do Ceará
		060.497.543-06	Midiã Farias da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		012.350.803-74	Cintia Raquel de Lima	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.939.423-05	Jakivânia Sousa dos Anjos	Escola de Saúde Pública do Ceará
		051.813.473-39	Alan Raymison Tavares Rabelo	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO:A Organização Mundial da Saúde relaciona saúde mental a um estado de bem estar em que o indivíduo percebe suas habilidades,recupera-se do stress rotineiro e é capaz de ser produtivo e de contribuir para a comunidade.Atualmente,os transtornos mentais emergem como uma frequente causa de incapacidade,sofrimento e morte (OMS,2002).Assim,ações que visem a promoção da saúde mental são fundamentais e,principalmente a nível de atenção primária à saúde,muito pode ser feito,como estratégias que visem identificar fatores de risco e abordar os determinantes gerais em saúde mental.OBJETIVO:Relatar a experiência da V turma de residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS-ESP/CE) em uma estratégia de promoção da saúde mental na feira de um distrito do município de Horizonte-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência baseado em uma ação promovida pelos residentes na feira de Dourado,que visou disparar discussões sobre saúde mental.e divulgar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial do município.Essa ação ocorreu no dia 14 de maio de 2018 e teve como estratégias a aplicação de instrumentos de identificação de fatores de risco para ansiedade e depressão e a utilização de um dado com frases disparadoras relacionadas à saúde mental.Com esse dado,os residentes mobilizaram a população presente na feira para completar as frases,no intuito de iniciar conversas sobre o que os participantes entendiam acerca de saúde mental.Além disso, foram distribuídos panfletos com informações referentes aos Centros de Atenção Psicossocial(CAPS) do município.RESULTADOS:A partir dessa ação,pôde-se perceber a dificuldade que parte da população tem em conversar sobre saúde mental,visto que muitos se recusaram a participar.Ademais,com os testes de ansiedade e depressão,foi possível identificar vários fatores de risco para o desenvolvimento desses transtornos.Outrossim,vários participantes demonstraram não ter conhecimento acerca da existência de dois CAPS no município,o que emerge como uma grande fragilidade na consolidação da atuação desses serviços.CONSIDERAÇÕES FINAIS:A promoção da saúde mental é indispensável para consolidar a assistência à saúde da população,visto que possibilita identificar as necessidades e prevenir o surgimento de transtornos mentais mais graves.Ademais,é necessária uma maior articulação e divulgação dos serviços que compõem a RAPS,visando orientar a população sobre os dispositivos e sobre qual serviço procurar em caso caso seja necessário.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Experiência lúdica com adolescentes do bairro de Lagoa do Mato,em Mossoró - RN, sobre direitos socioassistenciais e legislação em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		913.504.414-49	Adriana Maria Alves	UERN
		044.076.923-08	Jéssica Pascoalino Pinheiro	UERN
		081.914.404-58	Suzanne Raíssa Salvador Fernandes	UERN
		017.196.354-71	Luana Jordana Morais	UERN
		014.333.334-81	Eriberto Esdras de Oliveira	UERN
	x	017.192.524-67	Matheus Madson Lima Avelino	UERN
		104.490.414-33	Tamires da Silva Morais	UERN
		082.974.144-50	Lara Maria Taumaturgo Dias Correia	UERN
		007.504.894-99	Janina Marinho Bezerra de Oliveira Brasil	UERN

Resumo

Os adolescentes de hoje integram a 1ª geração nascida sob a chamada Revolução de prioridade: um conjunto de conquistas legais. No Brasil, esses avanços ganham materialidade na Constituição de 1988, assim como no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). Conforme tais normativas, os sujeitos em foco devem desfrutar de uma gama de direitos socioassistenciais, obtendo destaque nesse momento histórico, a composição de uma rede de proteção social mais concreta. Pensando nisso, a equipe Multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde Dr. José Fernandes de Melo, bairro Lagoa do Mato, Mossoró - RN, debateu os direitos socioassistenciais e os direitos em saúde voltados para os adolescentes, usando um jogo interativo. O jogo compreendeu uma estratégia interventiva, resultado do processo avaliativo da disciplina acerca dos Princípios do SUS do Programa de Residências Multiprofissional e de Medicina de Família e Comunidade da Universidade do Estado do RN. O jogo consistia em usar, como ferramenta de mediação para respostas, plaquinhas com "like" e "deslike" frente às afirmativas formuladas pela equipe multidisciplinar acerca dos direitos e deveres, tendo como finalidades esclarecer dúvidas e diferenciar mitos e verdades, além de deixar a UBS e os serviços da equipe multidisciplinar mais convidativos ao jovem usuário. Os alunos da Residência Multiprofissional e da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade se debruçaram sobre a temática utilizando como aportes, principalmente o ECA e a publicação do Ministério da Saúde: "Proteger e cuidar da saúde do adolescente na atenção básica" (2017). O público-alvo era formado por adolescentes da Igreja Assembleia de Deus Congregação Oásis (Igreja Alto do Xerém). A ação consistiu na aplicação do jogo, citado acima, nomeado pelos próprios jogadores de "Praticando e Aprendendo". O evento foi realizado no dia 23|04|18: participaram 6 pessoas de 13 a 16 anos (4 do sexo masculino e 2 do feminino). Porém, apesar de campanhas educativas em Saúde e Educação, além de Políticas Públicas, veicularem informações sobre direitos e deveres dos adolescentes, muitos ainda são desconhecidos por eles. A ação, pelo poder no que tange ao seu potencial educativo, foi avaliada enquanto uma experiência exitosa, O jogo pode ser adaptado em outros contextos, públicos, cenários e temas, se tornando, assim, instrumento potente no que concerne a socialização do conhecimento de forma prazerosa e dinâmica, melhorando a qualidade de vida do usuário.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FOTOGRAFIA VIVA: POSSIBILIDADES EM UMA OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO COM ADOLESCENTES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.519.573-59	Carlon Washington Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		050.758.183-07	Isabele de Souza Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		652.149.943-20	Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros	Escola de Saúde Pública do Ceará
		034.708.953-41	Amanda Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		063.253.013-82	Ana Daniele Linard do Vale	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.869.233-41	Juliete Vaz Ferreira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.893.313-03	Alyny Dantas Holanda	Escola de Saúde Pública do Ceará
		750.509.603-63	Delany de Pinho Rodrigues Fiusa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.625.783-57	Larissa de Andrade do Carmo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		998.707.383-20	Ana Helini de Lima Mendes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.878.823-70	Samylla Veras Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.504.123-51	Soraya da Silva Trajano	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A territorialização é o caminho para fazer o reconhecimento do território vivo, possibilitando a implementação de ações de saúde a partir da área de responsabilidade sanitária. As oficinas de territorialização desenvolvidas na Residência Integrada em Saúde (RIS) da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), permitem uma melhor sistematização do vivido na dinâmica territorial. Objetiva-se descrever a experiência da oficina "Fotografia viva", realizada junto ao público adolescente. METODOLOGIA: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado com adolescentes de uma escola estadual de tempo integral, localizada na regional II de município de Fortaleza, no estado do Ceará. O período de realização da oficina foi durante o mês de maio de 2018. O grupo de 26 alunos foi composto por agentes de sala e por membros do grêmio estudantil. Estruturou-se dois momentos: uma dinâmica de apresentação e o momento da fotografia viva. RESULTADOS: O primeiro momento de apresentação foi feito a partir de duas rodas, uma dentro da outra, onde ao som da música, os adolescentes começavam a girar no sentido horário. Quando a música parava, cada um fazia par com o colega que ficava na sua frente. Foram disponibilizados 10 minutos para conversa e posteriormente um deveria apresentar o outro, incluindo os residentes presentes na roda. Depois da rodada de apresentação, dividiu-se o grupão em 4 menores, agora só com os adolescentes. Eles deveriam criar uma fotografia viva do território, sendo esta, uma encenação paralisada de uma situação positiva e outra de uma situação negativa, que estivessem presentes no território. 20 minutos foram disponibilizados para a realização do planejamento e estruturação da cena a ser retratada. As temáticas encenadas como negativas foram: violência, drogas, mal atendimento nas unidades de saúde, lixo nas ruas e pessoas em situação de rua. Os elementos positivos encenados, foram: dança, esporte, arte e cultura, ambos presentes nas atividades da escola. Posteriormente realizou-se a discussão em grupo das temáticas expostas, onde os adolescentes puderam se expressar em relação ao que foi retratado, com isso, foi possível compreender melhor suas opiniões e visões de mundo sobre suas vidas e sobre o território. CONCLUSÃO: Portanto, a utilização de métodos participativos é de grande valia para o levantamento de informações sobre o território, além de facilitarem a promoção do vínculo e liberdade criativa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GENOGRAMA E ECOMAPA COMO INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.204.233-42	JUCIANE DE PAULA CHAGAS	Escola de Saúde Pública do Ceará
		008.621.663-57	Francisca Josiane Barros Pereira	Escola de Saúde Pública
		035.814.213-05	Samile Maria Melo Ribamar	Escola de Saúde Pública do Ceará
		948.155.773-15	Simone Gomes Simões	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

IINTRODUÇÃO: O genograma e o ecomapa são instrumentos que auxiliam na avaliação da estrutura da família e todo o contexto biopsicossocial em que está inserida. O genograma é uma estrutura gráfica que permite visualizar a estrutura familiar e compreender as relações familiares que se estabelecem, mesmo em casos mais complexos e em arranjos familiares diversificados. Por meio da representação gráfica do ecomapa é possível caracterizar todo o contexto comunitário, a partir da apresentação da rede de apoio social, bem como a caracterização ambiental e cultural do lugar. OBJETIVO: Esse estudo teve como objetivo descrever a experiência da utilização do genograma e ecomapa como ferramentas de avaliação das relações familiares e das redes de apoio social para a efetivação da integralidade do cuidado na Estratégia Saúde da Família. METODOLOGIA: Tratou-se de um relato de experiência acerca da utilização do genograma e do ecomapa como subsídios para implementação das ações de cuidados interprofissionais e intersetoriais, desenvolvidos em conjunto com uma família do município de Aracati, Ceará, durante o mês de novembro de 2017. A construção do genograma e do ecomapa ocorreu mediante a interação entre a equipe multiprofissional de saúde (Enfermeira, Fisioterapeuta, Nutricionista, Assistente Social, Psicóloga e Cirurgiã Dentista), atuantes no contexto de saúde da família e saúde mental do referido município, e a participação de três membros da família, favorecendo o fortalecimento do vínculo entre profissionais, usuário e familiares. RESULTADOS: Os resultados revelaram que a utilização dessas ferramentas possibilitou compreender as relações intra e extra familiares estabelecidas entre os membros da família, bem como o envolvimento de cada indivíduo com a rede de atenção à saúde, caracterizando todo o contexto biopsicossocial em que a família está envolvida. Esses instrumentos promoveram uma melhor compreensão das subjetividades envolvidas no processo do cuidado, facilitando a identificação das reais necessidades assistenciais dos usuários, ampliando a efetivação da integralidade da assistência. CONCLUSÃO: Conclui-se que a aplicabilidade dessas ferramentas possibilita conhecer todo o contexto familiar em que o usuário esta inserido, bem como seu envolvimento com a sociedade, contribuindo para a efetivação de um cuidado em saúde numa perspectiva mais longitudinal da assistência, favorecendo a corresponsabilização e o empoderamento das relações de cuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: INTERLOCUÇÃO ENTRE A UNIDADE DE SAÚDE E A ESCOLA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.348.803-95	SUSY MARIA FEITOSA DE MELO	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, aumentou a preocupação com relação à gravidez na adolescência, considerada um problema social e de saúde pública. Dessa forma, impõe que a temática seja tratada não somente pelo setor saúde, mas também por diferentes setores da sociedade, centrados na intersetorialidade, parcerias e rede social de apoio ao adolescente e seus familiares. Objetivo: Descrever a experiência de uma atividade desenvolvida pela equipe de referência de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), junto à escola do território adscrito, com a pretensão de divulgar dados clínicos e epidemiológicos relativos à gravidez na adolescência, compilados pelas duas equipes de referência que atuam na referida UAPS. Metodologia: Estudo descritivo, no formato de relato de experiência, realizado em uma escola de ensino fundamental de Caucaia, no ano de 2017. Previamente, houve agendamento junto à diretoria da escola para que os professores pudessem participar da atividade. Realizou-se uma apresentação dos dados de prevalência da gravidez na adolescência no bairro, bem como seus desfechos e, em seguida, uma roda de conversa com os participantes, afim de desenvolver estratégias e metas para a diminuição dos casos. Resultados: Participaram da atividade o quantitativo de seis professores, das áreas de português, matemática e informática. Pode-se verificar que não houve uma boa adesão, visto que a escola possui 18 professores. Evidenciou-se a dificuldade dos professores em abordar o assunto na sala de aula, contudo, diante dos dados apresentados, notou-se uma maior disponibilidade para tratar o tema na escola, bem como difundi-lo aos colegas que não puderam participar. Em contrapartida, a UAPS comprometeu-se em manter uma agenda para a continuidade de ações semelhantes na escola. Considerações Finais: Apesar do reduzido número de participantes, infere-se que ações de divulgação dos dados clínicos e epidemiológicos entre as esferas da saúde e da educação podem ser eficazes para a sensibilização de professores para a construção de parcerias favoráveis à prevenção da gravidez precoce. Descritores: Gravidez na adolescência; Saúde do adolescente; Saúde escolar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GRUPO DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS COMO POTENCIALIDADE DE CUIDADO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	045.667.553-12	Carine Sousa dos Santos	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		934.829.493-87	Patricia Moreira Costa Collares	Universidade Federal do Ceará
		468.276.503-59	Danielle Hortencio Pereira dos Santos	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Quando inserido na Atenção Primária à Saúde (APS), o fisioterapeuta passa a suprir a demanda da comunidade no que se refere a danos e agravos em saúde, com a prática integral e acolhedora. Grupo de exercícios é uma proposta desafiadora e criativa para inovar o tratamento conservador e viabilizar maior acesso ao serviço. Objetivou-se relatar a experiência da implantação e condução de um grupo de exercícios terapêuticos como potencialidade de cuidado da Fisioterapia na APS. Dessa forma, este estudo possui abordagem qualitativa, com corte longitudinal e é do tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada na Regional II do município de Fortaleza/Ce e respeitou os preceitos éticos da Resolução 466/12 do CNS. O grupo terapêutico foi implantado em junho de 2017 e desde então utiliza de um espaço comunitário para a realização dos encontros. A média é de 12 usuários por encontros, com predomínio do público feminino e faixa etária de 30 a 66 anos, a principal queixa é dor crônica na coluna e membros inferiores. Inicialmente, o grupo de exercícios apresentou-se como demanda da territorialização feita por uma equipe de residentes (Residência Integrada em Saúde- ESP/CE) e também como recurso terapêutico aos encaminhamentos de usuários com disfunções do movimento, compondo o cardápio de oferta da Unidade Primária à Saúde de referência. Nos encontros semanais são realizadas as práticas de exercícios ativo-livres, resistidos e isométricos, de propriocepção e equilíbrio, com ou sem recurso externo (bola, cabo de vassoura e atadura) em diferentes posicionamentos corporais. Além de encontros que são produzidos círculo de cultura e metodologia popular em busca da integralidade no cuidado. Nota-se adesão e satisfação dos usuários do grupo. Entre os desafios encontra-se, desenvolvimento de destreza profissional para condução de exercícios em grupo e aquisição de materiais. Portanto, considera-se que grupo de exercícios terapêuticos é uma ferramenta importante para acompanhamento longitudinal e alcance da demanda para o serviço de Fisioterapia na APS. Palavras-chave: Fisioterapia. Terapia por exercício. Atenção Primária à Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo de hidroginástica como meio de promoção de saúde mental

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.766.023-57	CAMILA CAMÊLO ANDRADE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		000.413.852-09	Amanda Cavalcante Maia	Escola de Saúde Pública do Ceará
		013.958.193-60	Larissa Teobaldo Viana	Escola de Saúde Pública
		031.933.463-57	Edneudo Rebouças da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

A hidroginástica pode ser uma importante ferramenta para melhora da qualidade de vida de seus praticantes. Por ser uma atividade aquática possui benefícios, como manutenção e aumento da amplitude dos movimentos e das articulações, fortalecimento muscular, melhora da circulação sanguínea, manutenção e melhora do equilíbrio, coordenação e postura. Além dos benefícios físicos podem ser observados benefícios sociais e psíquicos. Devido as propriedades físicas da água que promove a diminuição do peso corporal e do impacto nas articulações, é uma atividade recomendada para pessoas com com dores articulares, hérnia de disco, fibromialgia, artrose, artrite, obesidade. Essas doenças estão relacionadas a dores que comprometem a qualidade de vida e também a saúde mental . O presente estudo tem como objetivo apresentar as atividades de um grupo de hidroginástica com intuito de promove saúde mental. O grupo é formado por quinze mulheres, todas com algum tipo de restrição, como fibromialgia, artrose, hérnia de disco e doenças crônicas. As participantes são usuárias de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), do município de Aracati. O grupo é conduzido por dois profissionais de educação física, uma residente em saúde mental e seu preceptor funcionário do CAPS AD. O grupo foi formado em parceria com a UBS e os Agentes comunitários de Saúde (ACS) convidaram as participantes de suas áreas. Os encontros do grupo acontecem duas vezes por semana na piscina do CAPS geral II e tem duração de uma hora. São realizados exercícios aeróbicos apenas com a resistência da água, exercícios resistidos localizados com flutuadores, alongamentos, flutuação e relaxamento. Além dos exercícios físicos, são realizadas sessões educativas em saúde com profissionais convidados. Todos os exercícios realizadas têm como objetivo proporcionar fortalecimento muscular, aumento da amplitude articular, diminuição das dores e bem estar. Foi utilizado método observacional, para verificar as impressões das participantes quanto as atividades do grupo. Foi possível observar por meio de relatos, que houve diminuição das dores, melhora das atividades cotidianas, bem estar devido a interação social e aos exercícios físicos. Dessa forma, por meio de observação dos relatos das participantes, foi possível constatar que o grupo de hidroginástica tem potencial para promover bem estar físico e saúde mental das praticantes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo Redescobrir: experiência da Residência para a posteridade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.313.033-46	Deborah Natacha Ferreira Figueiredo	Prefeitura Municipal de Maranguape
		026.930.823-74	Patricia Emmanuelle Melo e Almeida	Secretária Municipal de Saúde de Tianguá

Resumo

O presente trabalho apresenta a experiência do "Grupo Redescobrir", vivenciada pelos residentes multiprofissionais em saúde da família e comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará -ESP/CE na localidade Serra do Lagedo, Maranguape- CE. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, caracterizado como pesquisa participante. A escolha do nome "Grupo Redescobrir" foi efetuada em conjunto com as participantes e fez referência ao seu objetivo central: realizar atividades terapêuticas e de educação em saúde, direcionadas ao cuidado em saúde mental de mulheres que utilizavam ansiolíticos de maneira desordenada, redescobrindo novos caminhos para o tratamento. Os encontros ocorreram quinzenalmente na Unidade Básica Antônio Ivan Marques, no turno da tarde, com duração de uma hora e meia, entre os meses de Outubro e Dezembro de 2016. Inicialmente, realizou-se uma triagem dos casos acompanhados pela psicóloga residente a fim de selecionar as pessoas que possuíam perfil para o grupo e observar o interesse das usuárias em participar de atividades coletivas. Foram escolhidos temas que versavam suas histórias de vida e que incidiam como fator de risco em relação a saúde mental. No primeiro encontro foram apresentados os objetivos, escolhido o nome do grupo, e elaborado junto com as participantes, o acordo de convivência. Durante o segundo, foi trabalhado o resgate da autoestima. No terceiro, foi tratada a temática da medicalização. O quarto versou sobre a violência contra mulher e empoderamento. No quinto, foi trabalhado o tema da sexualidade através de relato de experiência e dinâmicas. No último encontro, foi realizada uma roda de conversa sobre a experiências e percepções dos participantes sobre o grupo, tendo como estímulo a construção de um mosaico com fotos dos encontros. Dentre os resultados alcançados, percebe-se o fortalecimento do vínculo grupal e das mulheres com a equipe de saúde; mudanças nos discursos em relação ao papel da mulher; iniciado o processo do uso consciente de ansiolíticos em parceria com o médico e demais profissionais; e apoio da gestão municipal na continuidade do grupo. Ressalta-se a importância do cuidado integral em saúde na Atenção Primária, atentando-se para a singularidade da pessoa em sofrimento psíquico. É preciso superar a cultura da medicalização da vida investindo em práticas de saúde atentas ao território. Por fim, esta experiência impulsionou trabalhos posteriores em saúde mental no território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM ARACATI: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		048.707.563-31	Lara Alecrim Santana	Escola de Saúde Pública do Ceará
	x	000.413.852-09	Amanda Cavalcante Maia	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.766.023-57	Camila Camêlo Andrade	Escola de Saúde Pública do Ceará
		948.155.773-15	Simone Gomes Simões	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.814.213-05	Samile Maria Melo Ribamar	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Os agentes comunitários de saúde, por residirem na comunidade em que atuam, compreendem as diversas configurações e vulnerabilidades presentes no território. Estes profissionais promovem a execução de ações de vigilância e promoção de saúde com foco no cuidado biopsicossocial, podendo ainda contribuir de forma significativa nas ações de prevenção ao uso abusivo de substâncias e na orientação ao tratamento e redução de danos. OBJETIVO: Qualificar as práticas de cuidado aos usuários de álcool e outras drogas exercidas pelos agentes comunitários de saúde no território adscrito pela Equipe de Saúde de Família do Bairro de Fátima no município de Aracati, bem como, ampliar o acesso deste público e de seus familiares à rede de saúde de acordo com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização. METODOLOGIA: Foram realizadas ações de educação permanente para 12 agentes comunitários de saúde com temáticas direcionadas ao uso abusivo de álcool e outras drogas pela equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade e Saúde Mental Coletiva da Escola de Saúde Pública do Ceará. Para o desenvolvimento do plano de intervenção foi utilizado o método de Planejamento Estratégico Situacional - PES (CAMPOS; FARIA e SANTOS, 2010). RESULTADOS: Através das atividades de educação permanente houve um intenso processo de reflexão e diálogo acerca da temática. Foi perceptível a relevância da produção de saúde baseada no desenvolvimento da clínica ampliada e compartilhada e na necessidade da construção de relações de respeito a subjetividade das pessoas em uso abusivo de substâncias. CONCLUSÃO: Observou-se a ampliação do acesso aos usuários de múltiplas drogas a Unidade Básica de Saúde, o desenvolvimento de atividades de promoção à saúde fundamentadas nas práticas de redução de danos e a superação dos estigmas que envolvem o uso abusivo de álcool e outras drogas. Tais mudanças ampliaram as possibilidades de cuidado a estes usuários e seus familiares na atenção primária, reduzindo e racionalizando os encaminhamentos aos serviços de atenção especializada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.011.073-67	RAYANNE LOIOLA CAVALCANTE	Escola de Saúde Pública do Ceará
		799.032.313-34	DILENE FONTINELE CATUNDA MELO	Faculdade Princesa do Oeste

Resumo

O acolhimento é uma prática presente em todas as relações de cuidado, nos encontros reais entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, podendo acontecer de formas variadas. Os profissionais de saúde que trabalham na Atenção Primária à Saúde lidam, diariamente, com situações e problemas de saúde de grande variabilidade, necessitando, assim, realizar uma acolhida e escuta às demandas e manifestações dos usuários sendo um elemento-chave para que as ações de cuidado possam ter efetividade. Objetivo: Relatar a experiência sobre a implantação do acolhimento na Estratégia Saúde da Família (ESF). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o ano de 2017. Foi implantado acolhimento na ESF por enfermeiros residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará, que passaram a resolver demandas, agendar consultas conforme necessidade e orientar os usuários. Resultados: A relevância deste trabalho ocorre quando o acolhimento é realizado e os usuários passam a ter suas demandas ouvidas ou resolvidas. A recepção do usuário passa a ser uma estratégia de interferência onde há uma postura ética, responsabilizando-se integralmente por ele, ouvindo sua queixa, através de uma atenção resolutiva da articulação com outros serviços para a continuidade da assistência , quando necessário. Conclusão: Através deste processo, verifica-se a importância do acolhimento na ESF. Todos os profissionais podem e devem participar do processo de acolhimento, pois para realizar esta atividade não pressupõe hora ou profissional específico para fazê-lo, contudo, implica compartilhamento de saberes, necessidades, possibilidades, angústias e intervenções. Para acolher os usuários com equidade e qualidade, a implantação do acolhimento deve ser utilizada como um dispositivo de reorganização do processo de trabalho em equipe, onde provocará mudanças nos modos de organização das equipes, nas relações entre trabalhadores e nos modos de cuidar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Implementação da Estratégia de Fortificação Nutricional, NutriSUS em uma creche: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.107.783-08	Nágila Nathaly Lima Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		041.913.133-71	Kelvia Maria Oliveira Borges	Universidade Federal do Ceará
		228.779.833-15	Márcia Maria Tavares Machado	Universidade Federal do Ceará
		040.482.743-84	Joyse Mirele Figueiredo Silva	Universidade Federal do Ceará

Resumo

A alimentação é um fenômeno complexo, de campo transdisciplinar e que abrange dimensões intersetoriais. Como tal, a estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó, NutriSUS, que visa à formação integral de escolares na faixa etária de 6 a 48 meses de idade, norteia-se na integração dos serviços de saúde e educação e gestão municipal para sua implementação. Essa interação também se configura como um dos cernes do processo formativo dos profissionais residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) cujas ações são intercolaborativas e transdisciplinares e intersetoriais. Objetivo: Descrever a implementação da Estratégia NutrSUS em uma creche do município de Aracati-CE com crianças na faixa etária de 35 a 48 meses de idade. Metodologia: Relato de experiência, de abordagem descritiva sobre as experiências dos profissionais residentes na implementação do NutriSUS no município de Aracati-CE, no período de julho de 2015 a fevereiro de 2016. Os dados foram analisados e consolidados em duas fases: 1) Implementação da estratégia e 2) Respostas a administração do NutriSUS. Resultados: 1) Compreendeu a articulação entre a gestão municipal e profissionais de saúde e educação, sensibilizando-os sobre a necessidade dessa estratégia para prevenção e controle de deficiências nutricionais na infância, por meio de oficina, com consequente participação dos pais e assinatura do termo de consentimento. Os manipuladores foram treinados para a administração dos sachês destinado a crianças na faixa etária de 35 a 48 meses, sem diagnóstico de anemia, bem como foram acolhidas as demandas de educação permanente sobre boas práticas na produção de alimentos. Para os pais, foram realizadas sessões educativas visando a melhora dos hábitos alimentares. Tais processos foram importantes a consolidação do vínculo entre a tríade. Da administração do NutriSUS, um dos responsáveis relatou a presença de sintomas gastrointestinais e febre posterior a ingestão do primeiro sachê, no entanto, verificou-se que os sintomas apresentados não tinham relação com a administração retornando-a, enquanto apenas uma aluna não aceitou, de forma alguma, a dosagem havendo, portanto, sua substituição. Considerações finais: A implementação da estratégia permitiu uma potencialização do contato entre os profissionais, gestão e comunidade, fortalecendo a atuação transdisciplinar e intersetorial, sendo a equipe de residentes disparadores desses processos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLEMENTAÇÃO DE FARMÁCIA VIVA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.181.823-96	CICERO ERLANDIO ISDIO DE	Universidade Regional do Cariri
		057.164.503-85	MARIA SOCORRO COSTA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		005.446.243-60	NATHALIE PEIXOTO RATTS	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		052.479.153-80	TALITA LEITE BESERRA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		049.011.333-81	CAMILA LIMA SILVA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		017.734.403-22	LUCIANA NUNES DE SOUSA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Resumo

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas medicinais é desdes tempos imemoráveis dos quais tem sofrido desvalorização em substituição às drogas sintéticas, entretanto a organização mundial da saúde amparando a causa implementou a política de práticas integrativas e complementares no uso de plantas medicinais e fitoterápicos, além da valorização e resgate da cultura popular. OBJETIVOS: Implantar o programa Farmácia Viva na Unidade básica de Saúde José Ribeiro da Cruz no município de Crato no interior do Ceará pelos residentes em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri, promover maior adesão dos usuários ao uso de plantas medicinais e valorizar e resgatar o conhecimento popular. MÉTODOS: O trabalho foi realizado nos meses de Abril e Maio de 2018. Foi fornecido aos usuários uma listas de plantas medicinais para a serem cultivados,e estes convidados a doarem mudas e/ou sementes e ainda participarem do plantio. RESULTADOS: Com a implementação da horta na unidade básica de saúde percebeu-se maior adesão ao uso das plantas medicinais como também maior interação da população com a equipe da unidade contribuindo para a criação e fortalecimento de vínculos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A criação de hortas em unidades básicas de saúde tendo todos os atores (equipe de saúde e usuários) como co-responsáveis pela sua manutenção além de ser alternativa para promoção e valorização da sabedoria popular e da natureza mostra-se como poderoso artifício na construção de relações sociais na comidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLEMENTAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO COMO METODOLOGIA INOVADORA PARA O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	050.906.413-23	Ana Kelly Morais dos Santos	Universidade Regional do Cariri
		035.416.093-11	Pollyana Dias Sarmento	Universidade Regional do Cariri
		043.151.673-12	Samuel Freire Feitosa	Universidade Regional do Cariri
		043.573.913-18	Jaianne Ricarte de Araújo	Universidade Regional do Cariri
		018.728.613-26	Fernanda Greicy Santos de Oliveira	Universidade Regional do Cariri
		020.473.693-55	Nara Juliana Santos Araújo	Universidade Regional do Cariri

Resumo

INTRODUÇÃO: O território é constituído por um conjunto de fatores históricos, ambientais e sociais que promovem situações diversificadas, exercendo uma influência direta no processo saúde-doença. O reconhecimento desse território é um processo primordial para a caracterização da população e de seus determinantes de saúde, bem como para investigar os impactos do ambiente e dos serviços sobre os níveis de saúde dessa população. OBJETIVO: Relatar o processo de territorialização da área de uma Equipe de Saúde da Família fazendo uso de tecnologias de geoprocessamento. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência onde foram realizadas visitas domiciliares as microáreas adscritas à UBS Dr. Raimundo Coelho Bezerra de Farias, localizada em Crato-CE, para o seu processo de territorialização, georreferenciamento e diagnóstico, por uma equipe multiprofissional de Residentes em Saúde Coletiva. A amostra foi composta por 51% dos domicílios da área, tendo 186 famílias entrevistadas, o que equivale a 627 pessoas registradas. Sendo 54% do sexo feminino e 46% do sexo masculino, com média de 35 anos de idade e 3 pessoas por habitação. Para o georreferenciamento do espaço e das famílias foi utilizado o aplicativo para smartphone SWMaps e para o processamento de dados e construção dos mapas do território visitado, o software Google Earth. A experiência foi vivenciada no período de Agosto a Novembro de 2017. RESULTADOS: O produto gerado pelo geoprocessamento constituiu mapas de fácil interpretação e análise que trazem georreferenciados o perfil físico e epidemiológico da área, refletindo bem as problemáticas locais de ordem clínica, socioeconômica e ambiental, estabelecendo assim, um diagnóstico situacional do território em questão. A acessibilidade a essas tecnologias e a sua utilização como ferramenta para o desenvolvimento de práticas em saúde tem ampliado a visão dos profissionais para uma análise mais profusa acerca do território e elaboração de estratégias voltadas para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população. Outra vantagem foi a praticidade de atualização dos dados, que podem ser alimentados segundo as mudanças físicas e epidemiológicas do território, dando ao mapa um caráter dinâmico. CONCLUSÃO: Assim a grande capacidade de análise dos dados georreferenciados e a sua versatilidade para produzir novas informações contribuiu para um melhor diagnóstico, planejamento e implementação de ações em saúde voltadas para as prioridades de cada microárea.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Importância do grupo de puericultura na formação do residente de Medicina de Família e Comunidade: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.385.753-89	Livia Rocha de Miranda Pinto	Universidade Federal do Ceará
		704.972.573-00	ANDREA TAVARES BARBOSA	Universidade Federal do Ceará
		707.670.843-49	Cristiano José da Silva	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		027.289.773-64	José Cláudio Borges da Silva Filho	Escola de Saúde Pública

Resumo

Introdução: A atenção primária fundamenta-se no conjunto de ações plurais, exigindo habilidades tecno-científicos em diversas áreas do saber humano fortemente atrelado ao conhecimento do contexto social e cultural de determinada população e grupo social, sendo porta de entrada para os serviços de saúde. No âmbito da saúde da criança,desempenha papel fundamental na assistência com foco no desenvolvimento e crescimento físico,emocional e social adequados bem como na prevenção de agravos especialmente durante a realização da puericultura(acompanhamento clínico regular de crianças na faixa etária de 0-2 anos).Dessa forma, a puericultura torna-se competência fundamental a ser adquirida durante a formação do médico de família e comunidade.Assim, a execução de um bom programa de puericultura é primordial para construção de uma atenção primária qualificada.Objetivos: Descrever a realização de grupo de puericultura por uma equipe de saúde da família bem como relatar sua importância na formação de médicos de família e comunidade através do programa de residência médica em Medicina de Família e Comunidade do Ceará.Relato: A puericultura é realizada de forma regular e sistematizada pela equipe de estratégia de saúde da família Lagamar I. Os atendimentos são realizados em grupos organizados segundo faixa etária das crianças.Cada agente comunitário de saúde fica responsável por convidar pais e crianças de suas respectivas micro-áreas.Antes dos atendimentos,são realizadas salas de espera com temas trazidos pelos pais.A consulta é realizada segundo os princípios da puericultura na atenção primária.A médica residente participa ativamente dos atendimentos bem como da organização e estruturação dos grupos.Resultados: Durante o primeiro ano de residência, a médica residente participou de aproximadamente 60 grupos de puericultura, totalizando quase 900 atendimentos e discussões de casos, conduzindo não só crianças saudáveis, como casos complexos como de crianças com baixo peso, prematuras e socialmente vulneráveis.Conclusões: No início do programa de residência a residente apresentava certa deficiência na assistência à saúde da criança, porém, com a prática durante a puericultura pode perceber melhoria significativas de seus atendimentos, evolução confirmada através de avaliações formativas realizadas pela médica da equipe e preceptora do programa de residência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Inserção da Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde: relato de experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.611.503-17	Thalyta Gleyane Silva de Carvalho	Universidade Federal do Ceará
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		017.811.403-08	Francisca Ascilânya Pereira Costa	Prefeitura de Nova Olinda
		021.535.453-23	Denise Coelho de Sousa	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: A atuação do profissional de fisioterapia vem se consolidando principalmente nos níveis secundário e terciário de atenção saúde. Esse contexto é fortalecido pelo processo formativo no âmbito da graduação, no qual enfoca a atuação da categoria profissional nos cuidados especializados e ambulatoriais. Contudo, novos processos formativos precisam ser desenvolvidos, de modo a qualificar a atuação do fisioterapeuta nos três níveis de atenção, sobretudo na Atenção Primária em Saúde (APS). Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência enquanto fisioterapeuta sob a perspectiva de atuação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência das atividades profissionais de uma fisioterapeuta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará, no período de maio de 2014 a maio de 2016 no município de Arneiroz-CE. Resultados: A atuação da fisioterapia proporcionou ao município, com seus diferentes sujeitos e coletivos, uma assistência voltada ao apoio a Estratégia em Saúde da Família (ESF) e a sua população de abrangência através do NASF-Residente, sendo este implantado antes do NASF do próprio município. Logo, pode-se trazer a este local uma visão e atuação ampliada n que concerne a prática profissional da fisioterapia, onde a mesma não operou apenas na reabilitação, como era a prática do município até então. Por outro lado, ampliou o escopo de suas atuações ao contemplar ações de proteção, promoção da saúde e prevenção de doenças, de forma matricial, intersetorial e multiprofissional. Contribuiu para que o cuidado em saúde fosse realizado de maneira eficaz aos usuários, em diálogo com a realidade de cada local. Conclusão: Este trabalho pode evidenciar a importância da inserção do fisioterapeuta como agente multiplicador de saúde, que fortalece e valoriza a APS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INTEGRAR SABERES PARA PROMOVER SAÚDE: PERCEPÇÃO GESTANTES FRENTE A INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.265.363-02	Carlos Felipe Fontelles Fontineles	Prefeitura Municipal de Itarema
		026.988.743-17	Marcus Antonio Melo Carvalho Filho	Universidade Federal do Ceará
		032.061.863-31	Lysrayane Kerullen David Barroso	Secretaria Municipal de Saúde de Sobral/CE
		037.536.193-61	Rebecca Palhano Almeida Mateus	Secretaria Municipal de Saúde de Palhano/CE
		045.638.333-63	Carliane Vanessa Souza Vasconcelos	Secretaria Municipal de Saúde de Cruz/CE

Resumo

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde prevê atendimento durante todo o período gravídico por meio de ações de promoção, prevenção e acompanhamento da gestante nos diferentes níveis de atenção à saúde. O atendimento integral às necessidades da gestante implica que o serviço esteja organizado para atendê-la utilizando os meios e recursos adequados para cada situação.Assim, destaca-se a importância da promoção de estratégias educativas e espaços de escuta nos serviços que assistam gestantes e as ajudem entender e viver de forma saudável esse período. Desta forma, os "Grupos de Gestantes" tornam-se importantes espaços de aspectos educativos. OBJETIVO: Relatar a experiência de educação em saúde para um grupo de mulheres grávidas e conhecer a percepção das mesmas sobre o pré-natal. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência a partir do grupo de gestantes de um Centro de Saúde da Família (CSF) localizando no município de Sobral, Ceará. O grupo acontece uma vez ao mês, no próprio CSF e tem como cuidadores uma enfermeira e a equipe multidisciplinar de residência em saúde da família. A sua divulgação ocorre através dos agentes comunitário de saúde e durante as consultas de pré-natal. O encontro específico aconteceu em junho de 2017 com o tema: os benefícios de um acompanhamento interprofissional durante a gestação. A atividade ocorreu como uma roda de conversa a fim de conhecer a percepção das gestantes sobre o cuidado interdisciplinar no pré-natal e divulgar os serviços ofertados pela equipe. RESULTADOS: No decorrer do encontro, observou-se que a maioria das gestantes não tinha conhecimento sobre a importância e até mesmo de outros profissionais que não fossem médicos e enfermeiros no cuidado pré-natal. o que nos mostrou uma lacuna no trabalho interdisciplinar no CSF e alertou para a necessidade de uma reorganização nos processo de trabalho e na promoção de atividades que possibilitem um atendimento integral da gestante. CONCLUSÃO: Foi evidenciado que a assistência ao pré-natal ainda se encontra bastante voltada aos profissionais médicos e de enfermagem, necessitando de uma maior atenção a interdisciplinariedade. Para tanto, deve-se trabalhar na perspectiva da sensibilização dos profissionais de tal modo que a atenção interdisciplinar durante o pré-natal passe a ser rotina no CSF, fazendo com que os membros da equipe multidisciplinar saiam dos seus restritos espaços clínicos e específicos e busquem a integralidade das ações.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Jogo de Tabuleiro como instrumento de Educação Permanente em Saúde para Avaliação de Risco e Prevenção do Suicídio

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.567.423-42	Jonas Mendes Oliveira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		910.326.103-44	Victor Hugo Lopes dos Santos	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		030.482.703-70	Flávio Marques Damasceno	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		035.395.603-19	Valdênia Cordeiro Lima	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		024.786.903-14	Benedito Araújo de Mesquita Neto	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		055.287.543-05	Ivna Arruda Sousa	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		040.100.583-66	Thalanikelson de Oliveira	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		931.872.383-00	Ana Karina de Sousa Gadelha	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO: A realidade de Sobral-CE tem apresentado índices alarmantes de suicídio nos últimos anos, especialmente entre a juventude. A Atenção Básica à Saúde (ABS) tem papel essencial na prevenção do suicídio. Entretanto, os profissionais geralmente demonstram inseguranças e carecem de formação e habilidade adequada para a avaliação e intervenção nestas demandas. Portanto, os Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família (RMSF) elaboraram uma Educação Permanente em Saúde (EPS) para orientar e desenvolver habilidades de escuta e manejo na equipe da ABS de um de seus territórios sobre a atuação nestes contextos. OBJETIVO: Relatar a experiência acerca de ações de EPS com profissionais da ABS, em especial enfermeiros e ACS, de um dos territórios de saúde de Sobral-CE que compõe a atuação dos RMSF. METODOLOGIA: Estudo do tipo relato de experiência sobre EPS que dispôs de recursos audiovisuais, um dado e um jogo de tabuleiro, elaborado pelos RMSF, realizado no período de 16/11/2017. Ocorreu em 2 etapas: 1) introdução ao tema com a equipe de ABS: enfermeiros, ACS, técnicos de enfermagem, técnicos administrativos e a gerente da unidade; com dinâmica de mitos e verdades com o dado, incluindo conceitos básicos, orientações gerais de manejo e avaliação de risco de suicídio. 2) Aplicação do jogo de tabuleiro com a gerente, os enfermeiros, 1 ACS e 1 técnico de enfermagem da equipe de cada, envolvendo simulações de atendimentos. Após o desempenho dos participantes, era oferecido feedback e orientação pelos facilitadores. As duas atividades foram avaliadas por questionário semi-aberto, com as questões fechadas baseadas em Escala Lickert de 4 pontos. RESULTADOS: Percebeu-se o compartilhamento de dificuldades e dúvidas sobre a temática, relacionando com o fazer das equipes e refletindo sobre sua conduta prévia diante destas demandas. Durante o jogo, os profissionais atuaram de forma simulada e simplificada, porém análoga às condições reais de atendimento, o que tornou possível observar como sua atuação ocorre concretamente. Os resultados dos questionários apontam que as participantes em geral avaliaram de forma bastante positiva a EPS, em especial a satisfação quanto ao jogo; neste critério todas conferiram a pontuação máxima. CONCLUSÃO: Essa iniciativa alcançou seus objetivos ao viabilizar espaços de formação, contribuindo com a transformação das práticas de trabalho e de melhor resolutividade das demandas dos usuários do serviço relacionadas à ideação suicida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

LITERATURA DE CORDEL: INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.755.043-54	Paloma de sousa bezerra	Universidade regional do cariri
		058.555.113-83	Anderson Renan Pereira Muniz	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		063.437.333-10	Maria Carolina Gonçalves Dutra	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		067.789.163-62	Josefa Jaqueline de Medeiros	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		052.479.153-80	Talita Leite Beserra	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		054.403.093-14	Ana Beatriz Calixto Alves	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		050.906.413-23	Ana Kelly Morais dos Santos	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		003.702.103-60	Juliana Alexandra Parente Sa Barreto	Universidade Regional do Cariri
		035.416.093-11	Pollyana Dias Sarmento	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Resumo

INTRODUÇÃO: A literatura de cordel se configura importante expressão da cultura nordestina, tal elemento, também pode ser empregado como estrategia de ensino e educação, que se revela bastante eficaz como estrategia de ensino aprendizagem, especialmente na educação popular,articulando saber popular e cientifico. OBJETIVO: O presente trabalho tem por finalidade relatar a experiência de construção de um cordel sobre arboviroses. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de 6 residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC) da Universidade Regional do Cariri- URCA, na construção de um cordel sobre arboviroses, abordando os principais arboviroses, prevenção e tratamentos. Para a construção ocorreram oficinas e visitas técnicas ás ligas de cordelistas da Região do Cariri, para um melhor entendimento histórico e técnico sobre este tipo de literatura popular, bem como para realizar o aprimoramento dos versos já produzidos. Os cordéis foram produzidos nos meses de março e abril de 2018, e foram utilizados em diversas educações em saúde executadas pelos residentes. RESULTADOS: A construção do cordel, apresentou-se como uma experiência que serviu como forma de aproximar os residentes e dos usuários do SUS, favorecendo a criação de vínculos e facilitando o aprendizado, uma vez que os cordéis apresentam uma linguagem de mais fácil assimilação, fazendo com que de fato os usuários aprendam, de forma mais lúdica, divertida e interativa. Após a leitura do cordel, os usuários demonstravam muito mais interesse em falar sobre as arboviroses e se sentiam mais abertos perante os residentes para tratar dos mais diversos assuntos. CONCLUSÃO: O cordel apresenta grande potencial estratégico de educação popular em saúde, pois através do uso de linguagem informal, de forma poética, humorística e de fácil assimilação possibilita o aprendizado de temas relevantes para o contexto saúde. A construção de cordéis e outros instrumentos culturais favorece a dinâmica e facilita a interação profissional de saúde-usuário.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

LOUCURA NA PRAÇA: a importância do Dia 8 de Maio para a formação política dos Residentes da Residência Integrada em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	750.509.603-63	DELANY DE PINHO RODRIGUES	Escola de Saúde Publica do Ceará
		998.707.383-20	ANA HELINI DE LIMA MENDES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		056.519.573-59	CARLON WASHINGTON PINHEIRO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		048.625.783-57	LARISSA DE ANDRADE CARMO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		049.893.313-03	ALYNY DANTAS HOLANDA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		035.869.233-41	JULIETE VAZ FERREIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		050.758.183-07	ISABELE DE SOUZA COSTA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		652.149.943-20	YÁRITA CRYS ALEXANDRE HISSA	REOSSCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		063.253.013-82	ANA DANIELE LINARD DO VALE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		048.504.123-51	SORAYA DA SILVA TRAJANO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		049.878.823-70	SAMYLLA VERAS TEIXEIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		855.653.503-87	MARIA VILMA PEREIRA LEAL	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		034.708.953-41	Amanda Pinheiro	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O movimento da Luta Antimanicomial surgiu em 1987 e teve como principal proposta a mudança no modelo de atenção à saúde mental e nas relações sociais e culturais com a loucura, através do lema "por uma sociedade sem manicômios". A data é marcada por protestos contra as práticas manicomiais ainda vigentes e busca um modelo de cuidado baseado na liberdade dos sujeitos em sua convivência familiar e comunitária. OBJETIVO: Descrever a vivência dos residentes da RIS (Turma V) no Ato do Dia 18 de Maio, alusivo ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial. METODOLOGIA: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A técnica utilizada foi a observação participante. O Ato ocorreu na Praça do Ferreira, espaço histórico popular de efervescência política e cultural, no Centro da cidade de Fortaleza, Ceará, no dia 18 de Maio de 2018. RESULTADOS: O primeiro momento foi para organizar faixas e cartazes com palavras de ordem e questionamentos acerca da Luta Antimanicomial. Na oportunidade, foram entregues panfletos explicativos aos frequentadores da praça, proporcionando em espaço dialógico sobre o processo histórico do movimento e sobre a atual conjuntura da política de saúde mental brasileira. Participaram do Ato usuários, familiares, trabalhadores e movimentos sociais ligados à saúde mental. Em destaque, a participação dos residentes que confeccionaram faixa comemorativa ao ato. Houve diversas manifestações artísticas e culturais, com poesia e teatro, alternadas com as falas dos usuários e dos ativistas dos diversos movimentos sociais presentes. Os presentes seguiram em cortejo até o prédio onde funciona atualmente a Secretaria Municipal de Saúde com o intuito de reivindicar melhorias para a Rede de Atenção Psicossocial do município. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A participação dos residentes em atos políticos fortalece uma formação comprometida, através de sua inserção nos territórios dos cenários de prática, com o saber, o ser e o fazer científico e popular, potencializando habilidades crítico-reflexivas contextualizadas na produção do cuidado às famílias e suas comunidades. Por fim, o Ato é um momento de reconhecimento aos avanços e conquistas na elaboração e execução das políticas públicas em saúde mental, assim como proporciona visibilidade às fragilidades e ameaças atuais ao Sistema Único de Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO DA VÁRZEA DA MATRIZ, NO MUNICÍPIO DE ARACATI - CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	990.523.503-53	Ana Paula Maia Nogueira	Escola de Saúde Pública
		056.981.173-22	Luana dos Santos Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.306.213-27	Jamille de Lima Santos	Escola de Saúde Pública do Ceará
		056.068.683-85	Leila Darlana da Costa Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A territorialização se constitui em um processo contínuo de conhecimento e compreensão do um determinado espaço geográfico, bem como as peculiaridades dele. E para melhor entender esse território, a realização de oficinas permite que o usuário da saúde seja o principal atuante, apontando as dificuldades e potencialidades de sua determinada microareas. Objetivo: Avaliar a dinâmica d território, procurando habituar-se das dificuldades e potencialidades do mesmo, bem como analisar as necessidades de saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, baseado em um olhar crítico reflexivo dos profissionais residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará. Foi realizada com os alunos do 8º ano da Escola de Ensino Fundamento Colégio Municipal de Aracati, localizado na Rua Padre Pacheco, no bairro da Várzea da Matriz, no mês de abril de 2018. Os materiais utilizados foram: pincéis, tintas, papel de ofício, cartolina, caneta, guardanapos, barbante e prendedor. Resultado: A oficina iniciou-se com a "dinâmica do nó", enfatizando a relevância do trabalho em equipe. Após, foi desenvolvida a atividade central, dividindo a sala em grupos de 5 e 6 alunos, onde eles iriam elencar, através de desenhos, um ponto positivo e outro negativo dentro da comunidade. Com os achados destacados nos desenhos foi desenvolvida a Matriz FOFA e através das discursões, a matriz GUT. Portanto, foi enfatizada como pontos positivos a presença do Projeto Areninha, a própria escola, as igrejas e a Unidade de Pronto Atendimento. Em se tratando das dificuldades, sobressaiu-se o uso abusivo de álcool e outras drogas, falta de saneamento básico, tráfico, presença de lixo nas ruas e dificuldade para o escoamento da água de chuva. Com os dados obtidos, foram analisadas e pactuadas ações de cuidado com o território, não jogando lixo nas ruas e preservando as instituições públicas para a superação das dificuldades. Conclusão: Portanto, diante das informações coletadas, é possível traçar um plano de ação participativo, enfatizando os moradores da sua coparticipação no seu processo saúde-doença, destacando também a relevância de tais dados para a produção de cuidado por parte da equipe multiprofissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Oficina de Territorialização na UBS Abengruta II: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.981.173-22	Luana dos Santos Silva	Escola de Saude Publica
		603.306.213-27	Jamille de Lima Santos	Escola de Saúde Pública do Ceará
		056.068.683-85	Leila Darlana da Costa Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		990.523.503-53	Ana Paula Maia Nogueira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: Conhecer o território é uma ferramenta indispensável para desenvolver um trabalho junto à comunidade, baseando-se nas potencialidades e dificuldades que este apresenta. O incentivo à realização de oficinas de territorialização acompanhadas de um planejamento participativo é uma das maneiras mais reais de complementar a análise da situação de saúde de uma população e dos serviços de saúde oferecidos. Objetivo: O estudo visa apresentar os resultados da oficina efetuada pelos residentes multiprofissionais durante a imersão no território. Metodologia: Refere-se a um relato de experiência de abordagem qualitativa e descritiva, baseado numa oficina de territorialização desenvolvida com a população adscrita da UBS da Abengruta II, vivenciada pela equipe de residentes da RIS, realizada no mês de abril do ano de 2018 no CRAS, no município de Aracati-CE. Resultados: A oficina foi constituída por 17 participantes. Iniciamos o acolhimento com a dinâmica "Corredor do Cuidado", na qual todos faziam massagens e diziam palavras de valorização e estímulo. Após, realizamos a atividade "Metáfora da Casa", onde os partícipes elencavam os problemas e potencialidades do território, e classificavam os pontos de urgência resultando na elaboração da matriz GUT, baseada nos achados da matriz FOFA. Destacamos como potencialidades o CRAS, igrejas evangélicas, centro espírita, rezadeira, UBS, escolas e academia de saúde. Quanto às dificuldades, foram mencionadas a falta de informações de saúde e de espaços de promoção de lazer; rotatividade de profissionais; ausência de saneamento básico e coleta de lixo; precária infraestrutura de equipamentos públicos; tráfico de drogas; violência; desemprego; ociosidade da população jovem, sendo esses cinco últimos considerados como de maior urgência de solução. Por fim, construiu-se um plano participativo com a proposição das seguintes estratégias: realizar ações educativas e preventivas; potencializar a intersetorialidade; ampliar políticas de geração de trabalho e renda; formar grupos de esporte e lazer; fortalecer o vínculo usuário-equipe e propor a realização de concurso público. Conclusão: Os relatos e percepções trazidos na oficina de territorialização permitiram identificar os vários aspectos que permeiam o território para além da sua limitação geográfica. Portanto, as informações citadas pelos sujeitos na atividade constituem a base norteadora das ações de saúde a serem desenvolvida nos territórios de atuação dos residentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

OFICINA MAPA VIVO NA ESF: ESTRATÉGIA DE TERRITORIALIZAÇÃO COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.987.053-69	DAVID GOMES ARAÚJO JÚNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
		014.478.203-04	Isabele Mendes Portella	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		050.547.633-92	Caroline Rillary Vasconcelos Farias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		096.960.524-21	Normanda de Almeida Cavalcante Leal	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		002.618.993-33	Carina Guerra Cunha	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO: O processo de territorialização constitui-se um dos elementos essenciais para implementação da ESF. Logo, o mapeamento participativo é utilizado como mediador à elaboração de mapas para identificação das necessidades de saúde da comunidade segundo a determinação social da doença, a multidisciplinaridade, a percepção de coletivos e a dinamicidade do território para sua construção (PESSOA et al., 2013). OBJETIVOS: Relatar a realização da oficina mapa vivo no âmbito da atenção básica como estratégia de territorialização. METODOLOGIA: Trata-se do relato de experiência de uma equipe de residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - EFSFVS. O cenário da experiência foi o município de Sobral/CE em dois centros de saúde da família (CSF). Participaram das oficinas 30 agentes comunitários de saúde, 2 gerentes, 8 residentes e tutoria. A oficina aconteceu em maio/2017, em dois momentos específicos em cada unidade. RESULTADOS: Inicialmente, realizou-se a identificação de imoveis, equipamento sociais e fragilidades que o território apresentava através de imersão no território. Diante dos dados apresentados no III Seminário de Territorialização da Atenção Básica de Sobral, foi possível promover a oficina do mapa vivo em colaboração com a equipe de saúde do CSF. Sua realização obedeceu os seguintes momentos: I) Apresentação da proposta dos residentes; II) Roda de conversa acerca do território, com exposição de fotos e videos; III) Elaboração do mapa representativo da dinâmica social, ambiental, cultural e do trabalho no território divididos em subgrupos por área de abrangência; IV) Apresentação do mapa, problematização e validação em plenária; V) Avaliação do momento. A realização da oficina constitui-se em ferramente de promoção de um espaço de compartilhamento e sistematização da territorialização realizada. Colaborando para o conhecimento do território, desafios e possibilidades de intervenções. CONCLUSÃO: O mapeamento participativo consiste em um instrumento de gestão do cuidado no âmbito da ESF, capaz de nortear a organização dos processos de trabalho na equipe de saúde, pois considera o ambiente e o perfil populacional, bem como as singularidades do território. Acredita-se que está experiências constitui-se um processo de intenso e significativo aprendizado para os residentes, visto que os espaços de aprendizagem foram ampliados e potencializados a partir do desenvolvimento de práticas colaborativas e interprofissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O papel do nutricionista na construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) com usuário e família: um relato de experiência em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		058.555.113-83	Anderson Rennan Pereira Muniz Pinheiro	Universidade Regional do Cariri (URCA)
	x	123.588.003-68	Vera Lucia Soares e Silva	20 ª REGIAO DE SAUDE CRATO
		916.439.104-34	Sandra Mara Pimentel Duavy	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		426.181.183-91	Dennyura Oliveira Galvão	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		010.103.153-07	João Agostinho Neto	Universidade Regional do Cariri (URCA)
		050.906.413-23	Ana Kelly Morais dos Santos	Universidade Regional do Cariri (URCA)

Resumo

Introdução: Profissionais da saúde pública vêm repensando estratégias de cuidado que contribuam para melhorar a atenção ao usuário através da humanização da saúde e do atendimento integral. Nesse contexto, o PTS compõe propostas de condutas articuladas para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão de uma equipe interdisciplinar, considerando as redes de atenção, o território e a família, com o propósito de obter impactos sobre os fatores que interferem no processo saúde-doença. É aplicado em situações complexas, priorizando estratégias de resoluções que vão além do diagnóstico biomédico, como as necessidades e meio social no qual o sujeito está inserido. Objetivos: A construção de um PTS em conjunto com usuário e família de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), como uma proposta de imersão nos processos de trabalho e cuidado preconizados pela Política Nacional de Humanização (PNH). Metodologia: A experiência se deu através da vivência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (URCA) em uma ESF do município do Crato/CE. A escolha do caso clínico aconteceu através de busca ativa. O usuário/ família escolhido para ser acompanhado recebeu visitas domiciliares semanais. A metodologia foi estabelecida com base nos objetivos do PTS, se firmando em quatro momentos indispensáveis ao seu desenvolvimento: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação. Resultados: A concepção da clínica nutricional ampliada é uma temática nova para o campo da nutrição. Diante dos processos de reformulações nos cenários de práticas em saúde no âmbito do SUS, essa experiência contribuiu na formação e na prática clínica com a aplicação de competências comunicacionais, ampliação do olhar técnico-nutricional perante o processo saúde-doença-cuidado e relação nutricionista-paciente, ampliando a atuação humanizada. Considerações Finais: Como profissional da saúde e reintegrando as práticas alimentares ao conjunto de saberes e intervenções voltadas ao atendimento das necessidades sociais de indivíduos e grupos, o nutricionista pode avançar na construção de uma proposta de atuação capaz de contribuir para a redução das iniquidades em saúde. A escolha de novas ferramentas metodológicas deve estar presente na formação e no exercício profissional, possibilitando minimizar a fragmentação tecnicista tradicional e promover a integralidade, a equidade e a participação social.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O PODER DA PARTICIPAÇÃO POPULAR: FORTALECENDO O CONTROLE SOCIAL NO SUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.850.393-93	TARCIA THALITA BANDEIRA GARCIA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		034.731.493-73	Maria Riviele da Silva Pereira	Escola de Saúde Publica do Ceará
		036.018.813-30	Lílian de Carvalho Araújo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.761.493-30	Pauliana Alencar Monteiro	Escola de Saúde Pública
		346.607.473-87	Emery Ciana Figueiredo Vidal	19 CRES DE BREJO SANTO CEARÁ
		973.673.893-00	Michele Santana Varela	Escola de Saúde Pública
		892.582.313-68	Michele Verusca Sampaio Vidal	Escola de Saúde Pública do Ceará
		006.696.673-66	Sebastião Lucena Lima	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Os movimentos sociais na década de 80 tiveram enquanto resultado, entre outros, a criação do SUS a partir da CF/88, conquistando o direito a espaços de participação popular e controle social, garantindo o exercício da cidadania. Assim, diante da ameaça visível a tal direito, surge à necessidade urgente de emponderamento popular. OBJETIVO: Descrever o 1º Encontro intitulado: O poder da participação comunitária no município de Brejo Santo-CE, bairro Renê Lucena. METODOLOGIA: Relato de experiência de carácter descritivo, acerca da realização do 1º Encontro: O poder da participação comunitária, organizada por profissionais da Residência Integrada em Saúde, em Brejo Santo-CE. Ocorrido no mês de Julho de 2017, participaram deste um total de 28 pessoas, entre estas, residentes, usuários e lideranças comunitárias do bairro. RESULTADOS: Inicialmente, durante a realização do processo de territorialização no bairro supracitado foi observado, enquanto demando um forte desejo de reativação da participação popular nos processos sociais, uma vez que possuem histórico de engajamento nestes. Desta forma, sabido a importância da ativação destes espaços, promoveu-se uma vivência na comunidade, apresentando/discutindo de maneira dinâmica as várias formas de participação social tai como: Grupo de Trabalho, Associação Comunitária e Conselho Local de Saúde. Diante do exposto, relatou-se sobre a possibilidade momentânea da criação de Conselho Local de Saúde, devido inexistência de Lei Municipal, prejuízos advindos, e metodologias para buscar a promoção do protagonismo da população no SUS. No decorrer deste processo os moradores optaram pela criação inicial de uma Associação Comunitária. Percebeu-se forte interesse da ativação por estes, compreendendo o quão relevante é a efetivação desta atuação para alcançar melhorias de forma geral; visualizaram-se desconhecimento destas e outras formas de participação, com enfase ao Conselho Municipal de Saúde e Conferência de Saúde, espaços conquistados que exercem imensa relevância para a construção de uma sociedade democrática. CONCLUSÃO: Diante do exposto conclui-se que mesmo passando-se 25 anos da Lei 8.142/90, a população apresenta insuficiente/frágil compreensão e participação popular. Assim é de suma importância à luta pela promoção de espaços efetivos de participação/provocação, previstos e regulamentados legalmente, necessitando do protagonismo do cidadão enquanto sujeito de direito, em busca do SUS que queremos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O PRECEPTOR DE CAMPO E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	057.894.113-98	Jessyca Moreira Maciel	Secretaria Municipal de Saúde

Resumo

Introdução: Para Petta et al, (2015) as Residências Multiprofissionais em Saúde surgem com o propósito de reparar as dificuldade encontradas nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS), através da construção de espaços de debate e articulação, oportunizando o conhecimento e o reconhecimento do valor de cada trabalhador para construir novos significados para o trabalho. Segundo Barreto, et al (2011) é importante que o preceptor aceite e valorize os conhecimentos prévios e sentimentos do residente fortalecendo o vínculo e usando-o como instrumento na construção do trabalho. Objetivo: Descrever a experiência de um preceptor de campo de uma Residência Integrada em Saúde, com ênfase em Saúde da Família e Comunidade. A equipe é composta por 7 residentes: 1 fisioterapeuta; 1 nutricionista; 1 psicólogo; 1 assistente social; 2 enfermeiros e 1 dentista. Relato de Experiência: Receber uma equipe de Residência Multiprofissional é um presente ofertado aos serviços de atenção primária. A residência desperta o sentimento de mudança nos envolvidos no processo de trabalho. O preceptor se torna o mediador no serviço, facilitando processos e aprendendo como desenvolvê-los no seu cotidiano. Há uma horizontalização quando o preceptor enxerga o residente como construtor do seu próprio conhecimento e não como inferior no processo de aprendizagem. Porém, o profissional do serviço nem sempre está preparado para ser preceptor, o que pode ser além do que ele consegue conciliar. Existe o medo inicial de não conseguir mediar os conflitos e das barreiras do cotidiano do serviço serem maiores que a vontade de ultrapassá-las. No entanto a preceptoria pode se apoiar na integração do ambiente com o trabalho, fortalecendo as relações entre profissionais, pacientes e familiares, valorizando o respeito, construção de vínculo e ampliação da autonomia no território. Conclusão: A residência é o método de ensino que alia a teoria/prática/pesquisa/assistência e proporciona um universo de oportunidades para os envolvidos no processo. Propicia uma visão integral do usuário e é modificadora do território. Ainda há muito o que melhorar e só será completa quando as equipes de saúde entenderem que são determinantes no processo de educação dos residentes e de educação permanente de si mesmas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE UTILIZANDO O GOOGLE MAPS COMO FERRAMENTA DE APOIO TECNOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.416.093-11	POLLYANA DIAS SARMENTO	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		058.555.113-83	ANDERSON RENNAN PEREIRA MUNIZ	NHUENIIRVOERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		043.573.913-18	JAIANNE RICARTE DE ARAÚJO	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		050.071.713-36	BRENO ROCHA DE MOURA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		050.906.413-23	ANA KELLY MORAIS DOS SANTOS	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		036.266.533-82	MÁRCIA JORDANA FERREIRA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		035.756.333-63	VALMIR WANDERSON TOMÉ DA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		054.403.093-14	ANA BEATRIZ CALIXTO ALVES	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
		056.755.043-54	PALOMA DE SOUSA BEZERRA	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Resumo

INTRODUÇÃO: A territorialização é uma proposta ampla, bem mais que a simples adscrição do território, é uma técnica e uma política de planejamento e gestão do SUS, sendo um dos pressupostos básicos do trabalho da ESF. Hoje, existem diversas ferramentas tecnológicas que podem ser usadas para facilitar esse processo, uma delas, de fácil manejo e acesso é o google maps, que permite a delimitação e a caracterização do território, possibilitando o reconhecimento da população adscrita. OBJETIVOS: Buscou-se através desse trabalho realizar o processo de territorialização e reconhecimento da ESF Dr. Fábio Pinheiro Esmeraldo, localizada no município do Crato/Ce, utilizando o google maps como ferramenta de apoio, e a partir desse processo traçar ações para as principais problemáticas encontras da população adscrita. METODOLOGIA: A territorialização aconteceu a partir da visita in loco, dos residente de saúde coletiva, para reconhecimento e diagnóstico local, tendo início em maio de 2017 e segue em curso, sendo atualizada periodicamente. Após esse processo foi realizada a delimitação da seis microáreas e a construção do mapa utilizando o google maps e softwares de edição de imagens, pontuando os diversos elementos presentes no contexto social. Em seguida os mapas foram apresentados e discutidos em equipe e depois expostos na unidade básica de saúde. RESULTADOS: O processo de territorialização possibilitou o reconhecimento de aspectos ambientais, demográficos, sociais e de saúde. Com o google maps foi possível além da delimitação das seis microáreas a marcação no mapa desses preditores, positivos e negativos, dentre outros elementos presentes no contexto social, de forma dinâmica, como é o território, sendo possível sua atualização sempre que necessário, servindo como subsídio para o planejamento de diversas ações em saúde bem como para apropriação da comunidade. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES: O processo de territorialização utilizando o google maps, otimiza o tempo e o trabalho dos profissionais de saúde, ao mesmo tempo em que diminui os erros encontrados em mapas feitos manualmente e facilita a análise e compreensão do território. Diante do exposto, recomenda-se a adoção desse método em todas as unidades básicas do município bem como a capacitação dos profissionais para realizar o processo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O Profissional de Educação Física e a intervenção no campo da Saúde Mental:Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.103.153-07	JOAO AGOSTINHO NETO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		063.437.333-10	Maria Carolina Gonçalves Dutra	Universidade Regional do Cariri
		017.734.403-22	Luciana Nunes de Sousa	Universidade Regional do Cariri
		031.118.723-43	Cicera Luana de Lima Teixeira	Universidade regional do Cariri

Resumo

A Educação Física tem demonstrado suas diversas possibilidades de intervenção e consolidado a sua atuação no campo da saúde pública, consequentemente vem contribuindo para a superação da lógica médico-curativista-biologicista e manicomial. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a intervenção de um Profissional de Educação Física (PEF), em um caso de indivíduo com transtorno mental e que vive em situação de semi-cárcere. Trata-se de um relato de experiência que descreve a atuação de um PEF, durante o seu percurso formativo como residente da ênfase Saúde Mental na Escola de Saúde Pública do Ceará. A intervenção aconteceu na cidade de Brejo Santo - Ceará entre os anos de 2015 e 2016. A atuação no caso foi distribuído em etapas para melhor compreensão: 1) Reconhecimento do caso; 2) Aproximação com o caso durante o matriciamento; 3) Construção de um Projeto Terapêutico Singular; 4) Intervenção Multiprofissional. A discussão traz o diagnóstico multiprofissional, na detecção de situação de semi cárcere por parte do indivíduo, além de baixo peso, encurtamento das fibras musculares, dificuldades na fala, no equilíbrio e na coordenação motora, dificuldades de relacionamento com a família e com a comunidade, além de outros fatores. As principais atividades desenvolvidas pelo PEF, foram a realização de sessões de exercício físico, alongamentos, caminhadas terapêuticas, e outras atividades comuns a equipe multiprofissional, como a articulação para encaminhamentos aos serviços especializados, consultas e exames de rotina, rodas de conversa e escuta qualificada com a família. Diante dessa intervenções é possível relatar a partir da percepção profissional, das reuniões de equipe e dos relatórios, que ocorreram melhoras significativas nos aspectos físico, psíquico e social. Fica evidente no fortalecimento muscular, na coordenação e equilíbrio. Percebe-se que a paciente passou a desenvolver uma linguagem mais coerente com os profissionais da equipe e com a família. No aspecto social, estabeleceu-se novas interações com a comunidade e com os profissionais da UBS. Conclui-se que a Educação Física tem relevante papel de intervenção e auxiliar terapêutico no campo da saúde mental, contribuindo para a inclusão de pessoas com transtorno mental, e melhoria de suas capacidades física, psíquica e social.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

"O TERRITÓRIO É VIVO": DESCREVENDO O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DE UM MUNICÍPIO CEARENSE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		780.581.393-00	ROSA MARIA GRANGEIRO MARTINS	SECRETARIA DE SAÚDE DE MILAGRES
		068.199.413-40	Juliana Kelly da Silva Pereira	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		633.502.703-87	Luciano dos Santos Ferreira	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		042.251.033-58	Nathassya Nauany Silva Pinheiro Feijó	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
	x	010.974.983-95	Carleide Damaceno Risaffi	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		055.410.093-24	Stefania Germano Dias	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		026.827.033-30	Maria Jaquiele Gabriel Furtado	SECRETARIA DE SAÚDE DE MILAGRESCE

Resumo

INTRODUÇÃO: A territorialização é um instrumento relevante para a atuação das Estratégias de Saúde da Família (ESF) e rede local de saúde. Tem como objetivo, aproximar os trabalhadores da saúde à realidade de um território vivo, na qual atuarão, visando o desenvolvimento de práticas que estejam em coerência com as necessidades identificadas no âmbito de sua dinamicidade. OBJETIVO: Descrever o processo de territorialização vivenciado pelos residentes em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva A territorialização foi realizada em abril de 2018, atividade referente ao módulo Introdutório/Imersão nos cenários de prática da Residência Multiprofissional. Como instrumentos para realização da mesma, foram utilizadas visitas domiciliares, visitas aos equipamentos públicos pertencentes a rede de saúde local, Organizações não Governamentais (ONG), instituições filantrópicas, instituições religiosas e realização de oficinas como canal de escuta e participação social com usuários e demais representantes da comunidade. As principais potencialidades e fragilidades foram elencados na Matriz de S.W.O.T. e GUT. RESULTADOS: A construção de uma tecnologia em formato de vídeo e de um consolidado em forma de "rede" foram os produtos do processo de territorialização. Os mesmos foram apresentados no Módulo Transversal "Território e Saúde" na Mostra de Vivências e Territorialização em Saúde da respectiva Residência. CONCLUSÃO: Esta vivência possibilitou o fortalecimento de um olhar voltado a intersetorialidade e integralidade, principalmente no que se refere a maneira de conceber a sociedade de forma contextualizada, partindo do pressuposto que contribuições da territorialização caminham interlaçadas, favorecendo as intervenções, respaldadas na clínica ampliada e nos elementos essenciais que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS), em articulação com as demais políticas públicas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O USO DE HABILIDADES DE VIDA COMO ESTRATÉGIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE FRENTE AO COMPORTAMENTO AUTOLESIVO EM ADOLESCENTES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		006.914.623-30	Janayna Mirna de Amorim Uchoa	Escola de saude publica
	x	058.830.253-82	Luan Layzon Souza Silva	Escola de saúde pública

Resumo

INTRODUÇÃO: O comportamento autolesivo é caracterizado por ser um comportamento de forte dor emocional, onde se busca alívio imediato ou uma maneira que o indivíduo encontra de lidar com seu sofrimento psíquico. (Silva e Siqueira, 2017). Consideramos a adolescência uma época de oportunidades e riscos onde vínculos saudáveis na família, na escola e na comunidade tendem a gerar competências cognitivas e sociais, autonomia e boa autoestima, entretanto, na ausência desta boa vinculação este jovem pode estar em risco (Papalia et al, 2013). Nesse sentido, promover a discussão sobre situações que fazem parte do seu cotidiano dá a possibilidade de se perceber os fatores de risco ou de proteção na vida de cada sujeito, tornando este capaz de gerar mudanças subjetivas em relação ao seu comportamento e novas significações de suas vivências. É nesse contexto de promoção que falamos sobre as habilidades de vida e o processo de potencialização delas. OBJETIVO GERAL: Usar as habilidades de vida como estratégia da promoção de saúde frente ao comportamento autolesivo; OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Fortalecer os vínculos entre os adolescentes e aqueles que estão implicados no cuidar; Trabalhar de forma intersetorial com a rede de saúde e educação através de equipe multiprofissional considerando o adolescente de forma integral; Intervir com metodologias ativas fomentando o desenvolvimento das habilidades de vida. Método: Essa é uma pesquisa que abrange o processo saúde-doença, as práticas instituídas e os serviços construídos para seu enfrentamento. A abordagem qualitativa é que mais se adéqua aos objetivos deste estudo, pois desejamos compreender o uso das habilidades de vida como estratégia de promoção de saúde. Resultados: Impacto positivo para os adolescentes como o fortalecimento de vínculo e potencialização do aumento de repertório para o enfrentamento de situações de sofrimento psíquico ou adversidades. Além da importante parceria do trabalho de rede entre a educação e saúde onde podemos perceber que as ações se potencializaram devido a garantia da integralidade do cuidado, assim como possibilitou a escola adquirir repertórios para lidar com situações de saúde mental. Conclusão: Diante dos altos índices de autolesão na adolescência e sua relação intrínseca com o cotidiano escolar, está sob o alcance e é papel da escola a promoção de ambientes, ações e situações que visem o desenvolvimento saudável, de acolhida e aceitação, bem como de espaços reflexivos e críticos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERCEPÇÕES DE RESIDENTES ACERCA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO EM OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	039.517.363-99	FRANCISCO MARDONES DOS	EERsNcAolRaDdOe Saúde Pública do Ceará
		606.167.373-60	MIKE DOUGLAS LOPES FERNANDES	Escola de Saúde Pública do Ceará
		036.592.653-14	ROSEANNE ALMEIDA DE CASTRO	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.968.233-23	KAREN MATOS TIMBÓ	Escola de Saúde Pública do Ceará
		045.402.343-07	MARIA GORETE ARAÚJO SILVA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		054.516.313-79	MARIA TATIANE SILVA FERREIRA	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: O Planejamento Participativo é uma ferramenta robusta, no qual pode ser entendida como uma tecnologia ou metodologia que possibilita o fortalecimento da coletividade, uma vez que cria mecanismos capazes de desenvolver níveis crescentes de autonomia e protagonismo para os mais diversos atores sociais, entre eles usuários, trabalhadores e gestores[1]. O ato de planejar transpassa a medida burocrática ou técnica, ou seja, assume o caráter político-pedagógico na perspectiva de resgatar e promover a qualidade de vida desses sujeitos por meio da sensibilização destes como protagonistas do processo de construção[1]. Objetivos: Relatar a experiência de residentes na execução da oficina de Planejamento Participativo realizado durante o processo de territorialização em saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo vivenciado por residentes da Residência Multiprofissional da V turma da Escola de Saúde Pública do Ceará. A oficina de Planejamento Participativo ocorreu no dia vinte de agosto de 2018 em equipamento localizado em um distrito da zona rural do município de Horizonte/CE. Houve distribuição de convites na comunidade adscrita. Foram utilizados como recursos: espaço de convivência, cartolinas, papel ofício, notebook, caixa de som, pinceis, imagens de revistas. Utilizou-se imagens disparadoras para identificação de potencialidades e fragilidades do serviço-território, para isso, os participantes foram divididos em três grupos. A priorização de problemas ocorreu por meio da GUT(Gravidade, Urgência e Tendência), em decorrência do tempo, julgou-se necessário adaptá-lo. Resultados: Participaram o quantitativo de quarenta e três pessoas ligadas a diversos segmentos da comunidade. Observou-se a intensa participação dos sujeitos no fomento de discussões por meio das reflexões oriundas acerca das demandas ocorridas no território. A oficina foi crucial para elencarem as potencialidades e fragilidades, bem como contribuiu para a eleição de prioridades por meio de votação. Destaca-se que a oficina abriu um importante canal de diálogo que permitiu ouvir as problemáticas e, consequentemente dar voz a população para tecer estratégias coletivas de como sanar as demandas no âmbito da dinâmica do serviço-território. Considerações Finais: O Planejamento Participativo foi determinante no processo de tomada de decisão, além de oportunizar a articulação-atuação-interação junto à comunidade no processo de territorialização em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE GRUPO COMUNITÁRIO DE FUTSAL EM TAUÁ - CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	028.660.013-70	LUIS ROCILDO CARACAS VIEIRA E	AESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO
		784.925.303-59	ROSE BARBOSA DE SOUSA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO
		009.993.042-08	JAMILIA SOARES DE FARIAS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO
		458.567.703-82	ANTONIA VERÍSSIMO HOLANDA	ESCOLA DE SÁUDE PÚBLICA DO ESTADO DO
		026.245.393-28	BRENA DIELLE ANASTACIO DE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO
		045.725.263-46	NARA BEZERRA CUSTÓDIO MOTA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO
		637.750.693-72	JANAÍNA CAVALCANTE GONÇALVES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO
		022.148.943-65	ÍTALO ALEXANDRINO GONÇALVES	AESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO

Resumo

INTRODUÇÃO: A prática de esportes entre crianças e adolescentes é essencial frente ao crescente aumento de sobrepeso e da obesidade nesse público no Brasil. A epidemia do excesso de peso entre os mais jovens contribui para a existência de doenças como diabetes tipo II, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemias, condições estas que prejudicam o desenvolvimento e desempenho físico. Ocorre ainda no Brasil a coexistência de grupos com excesso de peso e outros com carências nutricionais como a desnutrição. A avaliação antropométrica, método não invasivo, de baixo custo e de fácil aplicação tem sido uma ferramenta utilizada no campo da saúde pública para identificar indivíduos e/ou grupos em risco nutricional possibilitando a proposição de medidas de intervenção de acordo com a necessidade. OBJETIVOS: Identificar o perfil antropométrico de crianças e adolescentes participantes de grupo comunitário de futsal. METODOLOGIA: Método de caráter descritivo. Foram utilizadas as medidas de peso, altura, índice de massa corporal para idade (IMC/I) e estatura para idade (E/I), parâmetros preconizados para avaliação de crianças e adolescentes. Para coleta de dados utilizou-se: balança corporal digital Incoterm com capacidade máxima de 150 kg, fita métrica inelástica e planilhas de registro. Os avaliadores foram orientados quanto a padronização na aferição das medidas para evitar erros. Os dados foram compilados no software Microsoft Excel e classificados segundo as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde de 2007. Os participantes foram avaliados descalços, com roupas leves e antes da prática da atividade física. A população corresponde a n=43, todos do sexo masculino, de 6 a 15 anos de idade. RESULTADOS: Achados de IMC/I: eutróficos 69,7% (n=30), magreza 7% (n=3), sobrepeso 16,3% (n=7) e obesidade 7% (n=3). Os valores demonstram que a maior parte dos indivíduos estão na faixa de peso saudável (69,7%). Apesar disso, o excesso de peso encontrado foi de 23,3% e quando somado com os valores de magreza (7%) percebe-se que 30,3% (n=13) estão com desordens de peso. Para o índice E/I, 97,7% (n=42) apresentaram adequação e 2,3% (n=1) com baixa estatura para a idade. CONCLUSÕES: A coexistência de desequilíbrios como o excesso de peso e a desnutrição entre crianças e adolescentes constitui como fator agravante para a saúde desse público. A adoção de medidas que promovam a alimentação adequada associada à hábitos de vida saudáveis torna-se de suma importância.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PLANTÃO HOSPITALAR NA RESIDÊNCIA DE ÊNFASE COMUNITÁRIA: COMPARTILHANDO EXEPRIÊNCIAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	034.731.493-73	MARIA RIVIELI DA SILVA PEREIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		036.018.813-30	Lílian de Carvalho Araújo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		040.850.393-93	Tarcia Thalita Bandeira Garcia	Escola de Saúde Pública do Ceará
		973.673.893-00	Michele Santana Varela	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		892.582.313-68	Michele Verusca Sampaio Vidal	ESCOLA DE SAÚDE PUBLICA DO CEARA
		048.761.493-30	Pauliana Alencar Monteiro	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARA
		346.607.473-87	Emery Ciana Figueiredo Vidal	19ª CRES BREJO SANTO
		001.750.413-93	Anyslaine dos Santos Pereira	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: O plantão hospitalar da Residência Integrada em saúde RISESPCE na ênfase comunitária se apresenta como oportunidade de aprendizado em relação a vivência hospitalar e da sua interlocução com as demais redes e níveis de complexidade de cuidado em saúde. OBJETIVO: Apresentar a experiência do plantão hospitalar na residência de ênfase comunitária e seus desdobramentos como inovadora no contexto de formação. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no Hospital Infantil de Brejo Santo - CE no período de agosto de 2017 à maio de 2018. RESULTADOS: O Hospital Infantil de Brejo Santo e referência em atendimento às crianças para os municípios da 19ª Região de Saúde. Nele são realizadas consultas de urgência e emergência, internamento e encaminhamentos em nível de complexidade necessária. Inicialmente realizou-se a territorialização do ambiente e formação de vínculo com as equipes plantonistas e reconhecimento de como a atuação enquanto residente poderia fluir de forma satisfatória. Através das metodologias ativas como o Brainstorming (tempestade de ideias) se conduziu um planejamento co-participativo acolhendo a fala e sugestões dos atores envolvidos no contexto hospitalar. Foram realizadas atividades lúdicas - com fomento à criatividade e motricidade de crianças e acompanhantes buscando desconstruir a dureza do ambiente hospitalar, promover contato e vínculos entre os pares e com sus cuidadores, bem como estimular a imaginação, contribuindo para o desenvolvimento infantil. Atividades de educação em saúde; atendimento clínico de enfermagem e psicologia; encaminhamentos para outros pontos da rede de atenção à saúde/intersetorial. Destaca-se o trabalho realizado na dimensão do cuidado com os cuidadores das crianças e com os profissionais da equipe plantonista, foram propostas vivências com ênfase na utilização de práticas integrativas. Quanto a promoção da saúde fomentou-se ações baseadas na Educação Popular e nas Praticas Integrativas, o que se configura como inovação em saúde, porém enfrenta resistência de alguns paradigmas ligados ao saber biomédico. CONCLUSÕES: O plantão é uma oportunidade de aprendizado em relação à vivência hospitalar e da sua interlocução com as demais redes e níveis de complexidade de cuidado em saúde, pela possibilidade de implementar práticas novas dentro do contexto hospitalar, uma vez que a RIS estimula esse processo criativo e de experimentação com orientação e correlação teórica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

POSSIBILIDADES INOVADORAS PARA RECONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: RELATO DA EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.754.913-99	Alexandra Paiva Vale	Escola de Saúde Pública do Ceará
		623.392.733-15	Amanda Frota	Escola de Saúde Pública do Ceará
		730.065.303-06	MARIA IRACEMA CAPISTRANO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		369.162.853-20	Cláudia Maria de Oliveira Baquit	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		288.594.128-62	RAFAEL ROLIM FARIAS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		010.927.995-67	Carolina Sharlene Miranda Sampaio	FACULDADE ATENEU

Resumo

A assistência ao planejamento reprodutivo é questão de promoção à saúde na perspectiva da integralidade e de direitos sexuais e reprodutivos e, não controle da natalidade. Objetiva-se com este artigo sistematizar a experiência de um projeto interprofissional vivenciado por profissionais de saúde residentes como proposta de trabalho comunitário que responda aos novos desafios da situação de saúde da mulher. A experiência refere-se à prática interprofissional de educação sexual e reprodutiva e atendimento clínico de Enfermagem em planejamento reprodutivo no município de Maracanaú, Ceará. A intervenção teve seu percurso metodológico três etapas: territorialização (constitui-se a base para o trabalho das equipes e dividiu-se em percurso no território e rodas de conversa com a equipe local); planejamento (utilizaram-se duas estratégias para elaboração do planejamento: oficinas de planejamento e rodas de núcleo profissional) e implementação (ação interprofissional de educação sexual e reprodutiva e atendimento clínico de Enfermagem). A proposta de uma mudança na atenção ao Planejamento Reprodutivo ocorre na tentativa de desconstruir a ideia de que esta atenção implica apenas na oferta e distribuição de técnicas e métodos para a anticoncepção. As ações propostas basearam-se na perspectiva de Clínica Ampliada, onde se sugere que o profissional de saúde desenvolva a capacidade de ajudar as pessoas, não só a combater as doenças, mas a transformar-se. Com isso, abrem-se inúmeras possibilidades de intervenção, e é possível propor tratamentos mais efetivos com a participação das pessoas envolvidas. Assim, constatou-se a importância da equipe de Saúde da Família em desenvolver ações de caráter educativo, bem como clínico-assistenciais aos indivíduos do seu território de abrangência. A ação permitiu às participantes um espaço para reflexão, escolha e decisão de forma livre, possibilitando sua valorização e autonomia. Para uma atuação efetiva, faz-se necessário a superação do desafio da atuação multiprofissional e interprofissional, possibilitando a troca e a soma de saberes, de forma a concretizar o cuidado efetivo e integral à população. As Residências Multiprofissionais em Saúde permitem a atuação voltada à realidade do SUS, pois os profissionais de saúde - residentes são inseridos em um cenário,
sendo formados com base nas necessidades e realidades locais e de modo a garantir uma atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Práticas em Saúde na Estratégia de Saúde da Família e a Intersetorialidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.808.143-26	Gleyde Raiane de Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		048.102.563-40	Miaias Tomaz de Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		015.108.643-50	Alinne Bastos Viana	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		037.827.673-57	Kilcianne Maria Magalhães Muniz	Eescola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		603.812.073-40	Antônia Amanda Souza Araujo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		040.734.553-11	Maria Romana Coelho Felix	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem o objetivo de reorganizar a assistencia aos usuários, por meio de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde e tem como foco o indivíduos e sua família. Assim, devido a singularidade dos casos atendidos e os atravessamentos existentes no processo saúde/doença são necessárias articulações intersetoriais. No entanto, esse processo é apontado em muitas pesquisas como um desafio para as redes de atenção, devido principalmente a dificuldades na gestão e comunicação entre as instituições o que leva a predominância de ações fragmentadas. Nesse contexto, este estudo visa descrever práticas intersetoriais exitosas que foram vivenciadas por uma equipe da Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Sobral - CE. A pesquisa é do tipo relato de experiência e nela são narradas atividades que foram realizadas no período de março de 2017 a maio de 2018, em dois Centros de Saúde da Família - CSF. As principais atuações intersetoriais realizadas foram:1) Matriciamento em Saúde Mental, neste profissionais do Centro de Atenção Psicossocial discutem os casos de maior complexidade do território do CSF em conjunto com a equipe mínima e equipe de apoio (Núcleo de Aapoio a Saúde da Família e Residência); 2) Saúde da Família e Educação, este foi realizado com uma escola pública que abarcaram desde educação em saúde, com alunos e professores, rodas de conversa com outros serviços como Centro de Referência em Assistência Social e Centro de Referência Especializada em Assistência Social a oferta de escuta, orientação e encaminhamento de alunos que demandaram um cuidado individualizado; 3) Rodas de Conversa no CRAS, aqui realizamos encontros com um grupo de adolescentes sobre valorização da vida; 4) Saúde do Trabalhado, realizamos roda de quarteirão e educação em saúde em parceria com o CEREST. Vale ressaltar que a primeira atividade já é institucionalizada pelo gestão e a segunda vem se consolidando como um projeto de maior porte. Assim, em todas as frentes de atuação há dois fatores que são comuns e merecem destaque, que é o fato de existir profissionais que assumem papel de articuladores facilitando a comunicação e a disponibilidade dos serviços em trabalhar e planejar junto. Essas características foram observadas como essenciais para que haja um trabalho intersetorial integrado e fortalecido.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRECEPTORIA DA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE COLETIVA: A EXPERIÊNCIA NA 1ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO CEARÁ.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	656.534.833-20	Ana Sabrina Silva Carneiro	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		045.512.093-50	Aline Luiza de Paulo Evangelista	Escola de Saúde Pública do Ceará
		112.787.903-06	Ana Maria Girão Neri	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

A Residência Integrada em Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública do Ceará (RISC/ESP-CE) iniciou a primeira turma em 2013, sendo a 1ª Coordenadoria Regional de Saúde do Ceará (CRES Fortaleza) um cenário de prática dos residentes, buscando ativar-capacitar gestores com competências técnicas-científicas-políticas para a qualificação da gestão do SUS. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da atuação da preceptoria na formação dos profissionais residentes das três primeiras turmas da RISC/ESP-CE imersos na CRES Fortaleza. Trata-se de um relato de experiência construído através de registros das vivências da preceptora da RISC/ESP-CE na CRES Fortaleza durante os anos de 2013 a 2015. Os registros foram realizados em diário de campo e em avaliações realizadas pela preceptora sobre o desempenho dos residentes. 11 residentes de diversas categorias profissionais (Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia) passaram em formação, sendo distribuídos pelos setores de vigilância em saúde, regulação, farmácia e atenção básica. Os resultados apontam para a importância da formação em serviço de gestores do SUS, pois historicamente não se tinha tal modalidade formativa. Identificou-se a importância do (a) preceptor (a) no processo formativo, a atuação viabilizou: discussão sobre planejamento e gestão do SUS; articulação intersetorial; trabalho em equipe para alcance da integralidade das ações em saúde e comunicação entre as Redes de Atenção à Saúde em nível municipal, regional e estadual. É perceptível que a atuação da preceptoria perpassa vários cenários desafiadores, como: o trabalho em equipe, sendo compreendido como uma oportunidade de aprendizado, de contato e de troca de conhecimento e experiências com profissionais de outras áreas; o reconhecimento do trabalho dos residentes pelos profissionais do serviço e o reconhecimento da preceptoria por parte da gestão; a experiência dos residentes na gestão acontece de forma direcionada aos procedimentos técnicos com foco nos municípios, necessitando maior aprofundamento a nível estadual. A preceptoria da RISC/ESP-CE na CRES Fortaleza é uma oportunidade significativa de aprendizado no contexto ensino-serviço, permitindo que os residentes assumam uma nova conduta na prática profissional, onde a atenção aos municípios adquire um caráter mais técnico e abrangente através do compartilhamento efetivo dos conhecimentos específicos de cada área e a participação nas atividades da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Preceptoria de Residência em Medicina de Família e Comunidade: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.242.963-57	Rafaela Yasmine de Sousa Ferreira	UAPS Antônio Jander Pereira Machado

Resumo

Introdução: A Atenção Primária em Saúde trata-se de elemento essencial para a organização dos sistemas de saúde. A Medicina de Família e Comunidade prepara profissionais especialistas na Atenção Primária, estando esta formação diretamente relacionada ao fortalecimento da Atenção Primária em Saúde. Os profissionais que orientam o treinamento dos residentes na prática são chamados preceptores. A complexidade da formação na Atenção Primária em Saúde exige o desenvolvimento de competências específicas para estes preceptores, os quais necessitam desenvolver habilidades que vão além do diagnóstico e tratamento de afecções de saúde frequentes. Objetivo: o presente trabalho relatar uma experiência de preceptoria de Residência em Medicina de Família e Comunidade desenvolvida em uma Unidade de Saúde, no município de Caucaia. Metodologia: trata-se de um relato de experiência das atividades de preceptoria desenvolvidas junto a médicos residentes do primeiro ano da residência em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde, no município de Caucaia, no Ceará. Resultados: Para que se possa formar um Médico de Família e Comunidade, o preceptor deve desenvolver competências que permitam que este oriente o formando em um percurso organizado, voltado para as necessidades de aprendizado do residente e baseado em ferramentas de ensino reconhecidamente eficazes. Deve também o preceptor ser confiável, além de possuir domínio técnico e aptidão para preceptoria, de modo que o residente possa sentir-se seguro para expressar suas dúvidas, angústias e preocupações. Conclusão: A atividade de preceptoria trata-se de espaço de aprendizado mútuo, em que o preceptor ensina sobre competências relativas a especialidade, ao mesmo tempo em que desenvolve competências relativas ao ensino. Para que a preceptoria aconteça de modo efetivo, é preciso o desenvolvimento de um relacionamento que envolva confiança e parceria entre preceptor e residente, bem como o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades de ensino, o que exige formação contínua, através da realização de cursos de preceptoria, e dedicação diária o ensino.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRECEPTORIA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM DESAFIO, MÚLTIPLAS POTENCIALIDADES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	799.032.313-34	DILENE FONTINELE CATUNDA MELO	Faculdade Princesa do Oeste

Resumo

As residências multiprofissionais em saúde foram criadas através de um novo formato da atenção à saúde, objetivando promover uma formação qualificada com olhar multiprofissional. O preceptor é o profissional vinculado ao campo onde o residente é inserido, responsável pela supervisão das atividades práticas realizadas. Objetivo: Relatar a experiência de preceptor na Residência Multiprofissional. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma preceptora que já está em sua terceira turma de residência, no município de Crateús-Ceará. Resultados: Cada turma tem suas particularidades, contribuições e conflitos de forma diferenciada. Porém, o processo de formação destes profissionais os conduz a produzir novas formas de cuidar, e trazem benefícios para os territórios contemplados com a residência. Como dificuldades no processo, observou-se que a construção da agenda compartilhada contemplando consultas, condução de grupos, formações pedagógicas mensais, planejamentos e observações da realidade local para formação de atividades que causem impactos e gere benefícios à população assistida é o que mais causa conflitos inicialmente, porém, após conhecerem o fluxo dos serviços e com suporte do preceptor, este obstáculo passa a ser rotina. Quanto as ações coletivas de promoção à saúde, a preceptoria tem estimulado e acompanhado atividades de intervenções envolvendo grupos. A preceptoria é beneficiada com esta nova experiência de trocas de saberes interprofissionais. Conhecer a amplitude de cada categoria profissional vinculada à residência proporciona ao residente e também ao preceptor a capacidade de pensar criticamente, reconhecendo e resolvendo os problemas e, deste forma, produzindo mudanças. Com a evolução das turmas da residência, mudanças são realizadas, e uma que certamente tornou-e positiva foi a inserção de residentes de enfermagem na unidade de trabalho do preceptor. Anteriormente o preceptor realizava apenas tendas invertidas pontuais, ao passo que o residente lotado na mesma unidade do preceptor, o trabalho é contínuo, fortalece os vínculos e gera mais produtos benéficos. Conclusão: A Residência Multiprofissional ocupa um papel importante no sistema de saúde, pois tenciona mudanças e constrói um novo pensar e agir dos trabalhadores, inclusive nos preceptores que são os profissionais de referência do território. Reforça a reflexão dos processos usuais do trabalho, incorporando o aprender- ensinar à rotina do trabalho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Programa Saúde na Escola na perspectiva de uma Equipe Multiprofissional de Residência em Saúde da Família e Comunidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.417.983-23	Beatriz de Sousa Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.465.723-62	Marcela Maria Araújo Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		042.330.083-00	Pamella Alves Cardoso	Escola de Saúde Pública do Ceará
		046.436.343-83	Victor Brunno Moreira Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		040.738.393-06	Raphaelle Santos Monteiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.630.083-97	Wanessa Maria Costa Cavalcante	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) consiste em uma política intersetorial da educação e da saúde que visa promover saúde, cultura de paz, educação integral para crianças, adolescentes e adultos inseridos nas escolas da rede pública brasileira. Nessa premissa, os profissionais residentes do município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, atuaram de forma interprofissional, realizando articulações intersetoriais junto às escolas municipais com o intuito de levar diálogos pertinentes com os objetivos do programa e com o interesse dos sujeitos envolvidos. Objetivo: Relatar a experiência de uma equipe de residência multiprofissional de saúde em relação às ações do Programa Saúde na Escola. Metodologia: As ações foram realizadas entre junho de 2017 e maio de 2018, por uma equipe da IV turma da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará, com ênfase em Saúde da Família e Comunidade, composta por sete profissionais. Ocorreram em nove escolas da rede municipal de São Gonçalo do Amarante, Ceará, inseridas nas três áreas cobertas pelos residentes. Foram realizadas rodas de conversas com vídeos, dinâmicas, metodologias baseadas na Educação Popular em Saúde como disparadores das discussões. O público foi de estudantes (crianças, adolescentes e adultos), pais de alunos e professores. As temáticas foram levantadas pelos próprios alunos, professores e coordenadores das escolas, entre elas: Educação Sexual, Cidadania e Direitos Humanos, Álcool e outras Drogas, Alimentação Saudável, Saúde Ambiental, Saúde Mental e Saúde Bucal. Resultados: A escola é um campo potente para estratégias de educação em saúde, as experiências das atividades do PSE permitiram estreitamento de vínculos entre os profissionais e os sujeitos das escolas, que, em sua maioria, fazem parte da população adscrita nas áreas onde os residentes estão inseridos. Os profissionais conseguiram maior entendimento sobre o território em que atuam, através da visão do setor educação. Existiram algumas dificuldades devido à rigidez do calendário escolar e da resistência de algumas coordenações, talvez pelo hábito dos setores de trabalhar isoladamente. Considerações Finais: Percebe-se que o programa é uma forma eficiente de levar informações, de prevenção e promoção da saúde, pensando em seus condicionantes e determinantes. Ocorre um estímulo a autonomia dos estudantes, que se tornam multiplicadores das ideias disparadas a partir da troca de saberes com os profissionais de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto Amigas do Parto & Bebê Saudável

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	637.750.693-72	Janaina Cavalcante Gonçalves	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		022.148.943-65	Ítalo Alexandrino Gonçalves Loiola	Escola de Saúde Pública do Ceará
		028.660.013-70	Luis Rocildo Caracas Vieira e Souza	Escola de Saúde Pública
		009.993.042-08	Jamilia Soares de Farias	Escola de Saúde Pública
		458.567.703-82	Antonia Veríssimo Holanda	Escola de Saúde Pública
		784.925.303-59	Rose Barbosa de Sousa Nogueira	Escola de Saúde Pública
		806.563.073-15	Verônica Braga Cordeiro	Escola de Saúde Pública
		026.245.393-28	Brena Dielle Anastacio de Sousa	Escola de Saúde Pública
		935.389.363-15	Cibele Vale Pereira Aguiar	Clínica Dr Cleyton
		045.725.263-46	Nara Bezerra Custódio Mota	CAPS AD

Resumo

A gestação é um dos momentos de vida da mulher em que a beleza e a feminilidade estão mais abundante. Nesse período, a barriga cresce e a mãe se prepara para o nascimento da criança. O Sistema Único de Saúde no Brasil vem consolidando políticas públicas que ao longo dos últimos anos visam garantir os direitos da gestante e do bebê. Incentivado também ao parto normal. Estudos têm evidenciado que embora a cesariana seja indicada em determinados casos, o método natural continua sendo a melhor forma de dar à luz. Mesmo assim, o País registra muito mais cesarianas do que os 15% recomendados pela Organização Mundial da Saúde mesmo com incidência de morte materna associada à cesariana ser 3,5 vezes maior do que no método natural. Foi pensando nisso que se criou o Projeto Amigas do Parto & Bebê Saudável no município de Tauá, que tem como objetivo preparar a gestante para uma gravidez saudável, um parto com menor risco para a mãe e o bebê e um pós parto com recuperação imediata capacitando-a para acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor de seu filho. O presente trabalho utilizou-se de ferramentas metodológicas qualitativas como o diário de campo e entrevista.Pode-se observar que várias estratégias são desenvolvidas visando melhorar ainda mais o acesso e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos nas Unidades para o incentivo ao parto normal e o cuidado com a mãe e o bebê, como grupo de gestantes, com abordagem de diferentes temáticas, exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico e períneo, visita à maternidade, oficinas de cuidado e ampliação do atendimento da equipe multiprofissional para mãe e o bebê. Criando um espaço na Unidade de Saúde que favorece a gestante segurança, confiança e melhor assistência de saúde. Conforme Eliana Martorano as ações devem ser totalmente voltadas para a promoção à saúde, prevenção, cura e reabilitação dos agravos e patologias eventualmente apresentados nesse período do desenvolvimento, incluindo os cuidados com os recém-nascidos. Os resultados obtidos mostra o aumento da presença das gestantes nas consultas de pré-natal, maior segurança das mães no momento do parto e no cuidado com o bebê e o engajamento de toda equipe multiprofissional com a saúde da gestante e do bebê. Ficando visível a necessidade de continuidade e fortalecimento desse projeto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDENTES NA CONDUÇÃO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	973.673.893-00	MICHELE SANTANA VARELA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		040.850.393-93	Tarcia Thalita Bandeira Garcia	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.761.493-30	Pauliana Alencar Monteiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		892.582.313-68	Michele Verusca Sampaio Vidal	Escola de Saúde Pública do Ceará
		036.018.813-30	Lílian de Carvalho Araújo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		034.731.493-73	Maria Rivieli da Silva Pereira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), representa um grande avanço para a rede em saúde mental, tendo por finalidade oferecer atendimento à população com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas, o qual interfere na qualidade de vida dos adictos, configurando-se mundialmente um grave problema de saúde pública. O serviço é composto por uma equipe multiprofissional que desenvolve diversas atividade, dentre elas, o "grupo", constituindo-se em um dos principais recursos terapêuticos. OBJETIVO: Descrever o trabalho desenvolvido por residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará, em parceria com o CAPS AD do município de Brejo Santo/CE, com enfoque nos grupos terapêuticos conduzidos por esses profissionais, promovendo melhoria na qualidade de vida, através da promoção da saúde, tratamento, reinserção e reabilitação psicossocial. METODOLOGIA: Relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitatia realizada entre maio de 2017 e março de 2018, no CAPS AD de Brejo Santo/CE. A cada encontro participavam por livre escolha de 10 a 20 usuários. Os grupos foram desenvolvidos pelos profissionais do serviço conjuntamente pela equipe de residentes (Enfermeiro, Nutricionista, Profissional de Educação Física e Psicólogo). Utilizando-se de metodologias ativas, atividades lúdicas, rodas de conversas e oficinas. RESULTADOS: A efetiva adesão tem promovido significativa evolução da vitalidade orgânico-psíquica, da promoção da socialização, do senso crítico e a confiança entre os participantes.No decorrer dos encontros verificou-se grande diversidade cultural e de vivências, pois haviam trocas de experiências, possibilitando a construção de conhecimentos de todos os envolvidos. Outro resultado observado foram os depoimentos das mudanças positivas que ocorreram em suas vidas após a participação nos grupos do CAPS AD. CONCLUSÃO: A assistência dos grupos terapêuticos realizada pelos residentes foram pautadas na escuta e no respeito às escolhas dos usuários, agindo com equidade nas escolhas de suas intervenções, pois, os indivíduos, dependendo do estágio de tratamento que se encontram, possuem necessidades específicas, que precisam ser atendidas de forma diferenciada. E o grupo pode ser um elemento facilitador para o processo de cuidado que envolve a promoção da saúde, a interação uns com os outros, refletindo sobre sua qualidade de vida, enxergando-se como sujeito deste processo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AO USUÁRIO ACAMADO POR MEIO DE CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES OFERECIDA PELA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	022.148.943-65	Ítalo Alexandrino Gonçalves Loiola	Escola de Saúde Pública do Ceará
		458.567.703-82	Antonia Veríssimo Holanda	Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
		370.165.043-87	Antonio Charles de Oliveira Nogueira	Residência Integrada em Saúde
		026.245.393-28	Brena Dielle Anastacio de Sousa	Residência Integrada em Saúde
		637.750.693-72	Janaína Cavalcante Gonçalves	Residência Integrada em Saúde
		009.993.042-08	Jamilia Soares de Farias	Residência Integrada em Saúde
		028.660.013-70	Luis Rocildo Caracas Vieira e Sousa	Residência Integrada em Saúde
		045.725.263-46	Nara Bezerra Custódio Mota	Centro de Atenção Psicossocial CAPS
		784.925.303-59	Rose Barbosa de Sousa Nogueira	Residência Integrada em Saúde

Resumo

Introdução. O envelhecimento populacional traz consigo o aumento das condições crônicas, indivíduos acamados, fragilizados, com elevado grau de dependência e necessidades do cotidiano afetadas. O cuidador pode ser familiar ou não, com ou sem remuneração, que chama para si a responsabilidade para o cuidado de quem necessita, acompanhando nas atividades de vida diária, medicação, alimentação adequada, mobilidade e outros. A Residência Integrada em Saúde (RIS) observou a fragilidade existente no cuidado adequado desses usuários acamados e a necessidade de capacitar esses cuidadores através de um 1º Curso do Cuidador Familiar do Idoso, ofertado pelos profissionais residentes e realizado na Universidade Estadual do Ceará (UECE). O cuidado multiprofissional nesses usuários minimiza o comprometimento imposto pela instalação de incapacidades e previne agravos acometidos pelo longo período no leito, melhorando sua capacidade funcional, alimentação, autonomia, capacidade motora e qualidade de vida. Objetivos: O presente trabalho objetivou qualificar o cuidado de usuários acamados e capacitação de seus cuidadores, promovendo assim uma melhor qualidade de vida para esses usuários. Metodologia: O método apresenta caráter qualitativo, longitudinal com registro realizado através de frequência, registro de campo e fotografias do processo de capacitação. O projeto foi desenvolvido de forma multidisciplinar, com participação de profissionais residentes, preceptores e cuidadores, sendo abordadas temáticas trabalhadas por núcleo profissional. Resultados: Através da capacitação foi possível desenvolver educação em saúde com esses cuidadores, ampliando o olhar para o cuidado, responsabilização, o autocuidado e prevenção do agravamento de prováveis complicações com esses idosos, além de desenvolver atividade de educação permanente com os demais profissionais que participaram do processo de construção das oficinas. Considerações finais: O desenvolvimento do I Curso do Cuidador Familiar do Idoso mostrou-se inovador, pois possibilitou a participação de usuários do território assistido pela RIS, fortalecendo o vínculo, a possibilidade de ouvir as angustias, anseios, e dificuldades enfrentadas no cotidiano, e a aprendizagem adquirida no processo formativo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de Experiência: Atuação do Biólogo em ações de Educação em Saúde na sala de espera em uma Unidade Básica de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	605.990.333-98	Maria Aurea Soares de Oliveira	Universidade Regional do CraitC
		015.398.043-56	Kassiana Rodrigues Vieira	Universidade Regional do Cariri
		057.164.503-85	Maria do Socorro Costa	Universidade Regional do Cariri
		068.116.603-76	Samara Moreira Bringel	Universidade Regional do Cariri
		043.283.173-85	Flávio Bezerra de Queiroz	Universidade Regional do cariri
		031.118.723-43	Cicera Luana de Lima Teixeira	Universidade Regional do Cariri
		059.348.133-07	Patricia Malcovick Sales Barbosa	Universidade Regional do cariri
		036.266.533-82	Márcia Jordana Ferreira Macêdo	Universidade Regional do cariri

Resumo

O biólogo assume importante papel como disseminador de informações, visto que pode propiciar diversas ações visando à proteção e prevenção da população contra diversos fatores, da relação homem, ambiente, e condições de saúde. Este relato de experiência busca refletir sobre a importância do profissional biólogo atuando em atividades de educação em saúde em uma sala de espera na Unidade Básica de Saúde Raimundo Coelho Bezerra de Farias (Crato, CE). As atividades de Educação em Saúde eram realizadas de acordo com as demandas evidenciadas (Arboviroses,conjuntivite, higiene pessoal, microorganismos, destino correto dos dejetos, horta comunitária, fitoterápicos), sempre no período que havia o maior numero de pessoas no local, promovendo um espaço aberto a discussões e questionamentos, utilizando metodologias que propiciassem um entendimento claro dos participantes. Partindo da função de educar e sensibilizar os diversos grupos acerca de inúmeros temas que se tratados com cautela e antecedência podem ser evitados e minimizados. Na maioria das vezes havia grande adesão do público, fazendo com que a ação fosse realizada com êxito. Estas atividades visaram à ampliação e a divulgação em uma ampla escala do conhecimento científico como uma forma de apresentar a atuação desse profissional, sendo possível também compreender as diferentes áreas e frentes de atuação do profissional graduado em Ciências Biológicas. De certa forma o biólogo trás consigo a multidisciplinaridade ao passo que com uma concepção interativa pode realizar ações visando sempre às relações homem, ambiente e a saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA RESIDENTE DURANTE O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA CIDADE DE HORIZONTE-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.968.233-23	Karen Matos Timbó	Escola de Saúde Pública do Ceará
		643.338.413-72	Raimundo Osmar Lima do Nascimento	Secretaria de Saúde de Horizonte
		039.517.363-99	Francisco Mardones Dos Santos	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: O processo de territorialização é fator essencial para permitir compreender a dinâmica da população, ou seja, ver como as pessoas vivem, trabalham, circulam, adoecem e morrem naquele espaço, bem como cria mecanismos para os gestores e equipes de saúde traçarem estratégias para as ações na perspectiva de acarretar melhorias nas condições de vida da população, sejam elas de escopo individual ou coletivo. O profissional nutricionista se inseriu na atenção básica através do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), onde ele deve atuar na promoção de práticas alimentares saudáveis nos diferentes ciclos de vida e nas diversas patologias, respeitando sempre a heterogeneidade da população. Objetivos: Descrever a prática de uma nutricionista residente da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) sobre o processo de territorialização no município de Horizonte/CE. Metodologia: O período de territorialização foi realizado entre os dias vinte e seis de março à quatro de maio de 2018. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma profissional nutricionista residente da Residência Integrada em Saúde (turma V) da ESP/CE, desempenhado no território adscrito de três equipes de saúde da família da zona rural do município de Horizonte/CE. Juntamente com os preceptores e Agentes Comunitários de Saúde, foram efetuadas visitas institucionais e domiciliares, como também oficinas com a comunidade. Resultados: A territorialização possibilitou conhecer, no que se refere ao aspecto nutricional, a cultura e os problemas de saúde mais recorrentes da população. Sobre a cultura alimentar, existe uma valorização do consumo de alimentos in natura, principalmente pelo fato de muitas famílias plantarem e criarem animais em casa para venda e consumo próprio. Entretanto, a população ainda frequenta muito os supermercados, favorecendo o consumo de alimentos processados e ultraprocessados, sendo estimulados principalmente pela mídia. Sobre as condições de saúde da comunidade, os maiores problemas identificados foram Hipertensão e Diabetes, além de grande parte estar acima do peso. Considerações finais: A nutrição muito pode oferecer ao território, não apenas no sentido biológico e o foco em nutrientes, mas também em como o alimento está inserido na vida dessas pessoas, a relação dele com elas, e como suas escolhas podem contribuir não apenas para uma boa saúde, mas também para uma alimentação que seja socialmente e ambientalmente sustentável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS NA HIPERTENSÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.403.093-14	Ana Beatriz Calixto Alves	Universidade Regional do Cariri
		056.755.043-54	Paloma de Sousa Bezerra	Universidade Regional do Cariri
		052.479.153-80	Talita Leite Beserra	Universidade Regional do Cariri
		063.437.333-10	Maria Carolina Gonçalves Dutra	Universidade Regional do Cariri
		067.789.163-62	Josefa Jaqueline de Medeiros	Universidade Regional do Cariri
		050.906.413-23	Ana Kelly Morais dos Santos	Universidade Regional do Cariri
		035.416.093-11	Pollyana Dias Sarmento	Universidade Regional do Cariri
		085.041.659-06	Ana Karoline Abrantes da Silva	Faculdade Santa Maria
		003.702.103-60	Juliana Alexandra Parente Sa Barreto	Universidade Regional do Cariri
		031.118.723-43	Cicera Luana de Lima Teixeira	Universidade Regional do Cariri

Resumo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), caracterizada por uma elevação dos níveis pressóricos, constitui importante fator de risco para complicações cardíacas e cerebrovasculares, sendo considerada um problema de saúde pública em âmbito mundial. Alguns hipertensos só conseguem fazer o controle da Pressão Arterial Sistêmica com tratamento medicamentoso. A adesão e utilização correta do medicamento é um ponto chave na terapia desta patologia. O processo educativo é útil na complementação, intervenções preventivas e adesão do tratamento de pacientes com doenças crônicas. OBJETIVO: Conhecer os medicamentos usados pelos hipertensos e orientar sobre a utilização. METODOLOGIA: Relato de experiência pelos residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na Universidade Regional do Cariri sendo realizado uma atividade educativa numa associação de moradores, do bairro Seminário na cidade do Crato - CE, com cerca de 20 mulheres de idades variadas, no mês de maio de 2018. De início, realizou-se uma breve discussão sobre HAS e sobre os medicamentos utilizados, mantendo sempre interação, conforme a compreensão acerca do assunto. Depois foram apresentados vários fatores que pudessem interferir no tratamento, limitações econômicas e a importância do tratamento. No final da atividade, houve uma nova discussão para avaliar os conhecimentos adquiridos por elas durante a educação em saúde e como esses conhecimentos poderiam ser utilizados como ajuda no controle da doença. RESULTADOS: Entre as participantes, cinco não fazia o tratamento medicamentoso, por não apresentar sintomas. Cada uma falou sobre os medicamentos utilizados, suas principais limitações e os principais efeitos adversos presentes na terapia, Os principais medicamentos citados pelas participantes eram Hidroclorotiazida, Losartana e Captopril. Foi enfatizado a importância de tomar o medicamento prescrito e o cuidado com a posologia, evitando administrações inadequadas e possíveis interações. Elas relataram que o momento tinha sido muito oportuno e que apresentavam uma nova concepção sobre a doença e a importância de manter os níveis controlados. CONCLUSÃO: A educação em saúde oferece aos usuários um bom entendimento sobre as condições e agravos de saúde, gerando maior autonomia nos mesmos. A atividade em questão contribuiu no entendimento sobre hipertensão para as participantes, como também mostrou a importância da adesão ao tratamento para uma melhor qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIENCIA: PARTICIPAÇÃO DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NAS AÇÕES EDUCATIVAS DA SEMANA SAÚDE NA ESCOLA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		001.737.302-64	Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		096.960.524-21	Normanda de Almeida Cavalcante Leal	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		053.712.673-28	Fablicia Martins de Souza	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde
		026.603.963-45	Monica dos Santos Ribeiro	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		035.442.663-00	Joelia Oliveira dos Santos	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde
		014.478.203-04	Isabele Mendes Portella	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		050.547.633-92	Caroline Rillary Vasconcelos Farias	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		028.860.743-06	Elaine Cristina Mendes de Araújo	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de

Resumo

INTRODUÇÃO: O Brasil vem enfrentando com os estudantes o aumento expressivo do sobrepeso e da obesidade. Desta forma a Semana Saúde na Escola 2018, aborda o tema: "O enfrentamento ao excesso de peso e a obesidade infantil e a importancia da caderneta de saúde da criança". Essa semana consiste na mobilização de dois setores: saúde e educação. OBJETIVOS: Desta forma, o presente relato de experiencia descreve as ações dos residentes em saúde da família da Escola Visconde Sabóia do município de Sobral, Ceará, no desenvolvimento das ações da Semana Saúde na Escola, como forma de orientar os estudantes sobre a obesidade infantil. METODOLOGIA: As ações foram realizadas em duas escolas públicas do município de Sobral-Ceará, com um total de 200 estudantes, no mes de abril de 2018. RESULTADOS: Durante as atividades da Semana Saúde na Escola, foram utilizadas dois tipos de metodologias: o "Teatro com Fantoches" e a brincadeira do "Semáforo de Alimentos". No teatro com fantoche participaram as crianças com idade de 03 a 05 anos. E foi realizado a contação de histórias envolvendo os alimentos saudáveis. Nessa atividade ocorreu o envolvimento ativo dos estudantes, onde puderam compreender melhor a diferença dos alimentos saudáveis e não saudáveis através de uma metodologia lúdica. A metodologia do "Semáforo com os alimentos" foi utilizada com os estudantes de idade entre 06 a 11 anos. Na imagem do semáforo, apresentavam as seguintes frases: "Perigo: é proibido"; "Cuidado:coma pouco"; e "Avança: coma a vontade". Os estudantes interagiram com as residentes e mostraram-se interessados na temática. Porém alguns estudantes apresentaram dificuldades em diferenciar quais imagens de alimentos deveriam ser colocadas no local do semáforo "Cuidado: coma pouco" ou se eram "Perigo: é proibidos". Após a realização da atividade, as residentes explicaram porque os alimentos saudáveis contribuem para uma melhor vida saudável. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Desta forma, a Semana Saúde na Escola auxiliou os profissionais de saúde e educação a trabalhar em parceria, visando a prevenção e promoção de um estilo de vida saudável para os estudantes. Como também influenciou e estimulou os estudantes a adquirirem hábitos de alimentação saudáveis, pois alertou os alunos sobre a importancia das boas práticas da alimentação nos condicionantes da saúde. E por fim proporcionou as residentes momentos de reflexão, trabalho interdisciplinar e aprendizado na realização de ações sobre alimentação saudável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS COLETIVAS DE CUIDADO E SEUS DIÁLOGOS COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO POPULAR.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	268.982.778-63	ELISANGELA RODRIGUES DA SILVA	TEESCOLA DE SAÚDE PUBLICA
		799.032.313-34	DILENE FONTINELE CATUNDA MELO	FACULDADE PRINCESA DO OESTE

Resumo

A Educação Popular em Saúde é uma prática transversal, que valoriza o saber popular e cientifico na priorização da diversidade social e se apresenta como dispositivo para ações compartilhadas, no sentido de valorizar, qualificar e contribuir com o Sistema Único de Saúde. Objetivo: Relatar a experiência desenvolvida em grupos de saúde mental nas Estratégias Saúde da Família (ESF) através de praticas e metodologias apreendidas em um curso de Educação Popular, envolvendo as práticas coletivas de cuidado e seus diálogos com a promoção da saúde.Metodologia:Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de educação popular em Saúde Mental, realizado em ESF localizadas na área de abrangência do território do Centro de Atenção Psicossocial, localizado no município de Crateús-Ceará e campo de prática dos residentes do Núcleo de Saúde Mental da Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva da Escola de Saúde Publica do Ceará. O modelo conceitual que orientou o trabalho dos profissionais do grupo foi baseado nas concepções teóricas de Paulo Freire principalmente no que tange ao respeito dos saberes construídos socialmente na prática comunitária, criando-se a possibilidade de discutir a razão de ser de alguns desses saberes. Corresponsabilidade gerada em espaços democráticos como esse aponta para a desconstrução, entre profissionais e usuários, pois nos grupos todos tinham voz e todos os conhecimentos respeitados. Os encontros motivaram muitas reflexões dos profissionais e muitos retornos positivos dos usuários. Resultados: Os residentes atuando em grupos de saúde mental nas ESF levaram práticas de educação popular, dando voz e vez a cada participante, numa relação de valorização de saber e empoderamento. A estratégia da educação popular permitiu que os sujeitos envolvidos no processo se organizassem politicamente e participassem da construção coletiva de novos saberes e práticas no campo da Saúde Mental, condizentes com a valorização da vida em sua multiplicidade. Conclusão: Conclui-se que a metodologia da Educação Popular em Saúde demonstra ser efetiva na promoção da saúde e de seu bem-esta psíquico, partindo de um sentimento de que os mesmos são acompanhados e cuidados, respeitando sua autonomia, suas experiências e saberes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de Experiência sobre a Atu(a)ção da Residência Integrada em Saúde (RIS)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	014.711.533-71	Ilana Farias Andrade de Moura	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.891.303-38	Natália Silva Almeida do Nascimento	UniDeVry FANOR
		020.339.103-93	Sabrina Silva dos Santos	Centro de Atenção Psicossocial do Município de Icapuí
		049.515.213-77	Victor Mateus Macário Portto	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

No contexto da saúde pública, o território de apresenta a partir de múltiplas dimensões e sentidos, sendo vivo e estando em constante transformação. Diante disso, objetiva-se relatar a vivência das oficinas de territorialização e planejamento em saúde. Trata-se de um relato de experiência das oficinas realizadas pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará, nas comunidades de Morro Pintado e Peixe Gordo no município de Icapuí-CE, ocorridas no dia 26 de abril de 2018. Nesse contexto, a fim de incentivar a participação da comunidade e colocá-los como sujeitos ativos no processo da construção de estratégias de cuidado no território, propusemos a metologia da "Rede de Ideias". Para esta utilizamos uma tarrafa (rede de pesca artesanal), animais marinhos feitos de papel simbolizando as potencialidades e lixos de papel representando as fragilidades. Nesse processo, os residentes facilitaram as discussões, fomentando reflexões acerca das questões que foram surgindo na "Rede de Ideias". Obtivemos como resultados as seguintes potencialidades: hospitalidade da população, Agentes Comunitários de Saúde, coleta seletiva do lixo, bom atendimento do profissionais de saúde, RIS, boa estrutura das Unidades de Atenção Primária à Saúde; e as fragilidades: aumento das doenças mentais, distância entre distritos, falta de algumas categorias profissionais nos serviços de saúde, carência de medicações básicas, falta de transporte público. Após levantamento dos dados realizamos a oficina de planejamento participativo com o intuito de analisarmos as potencialidades e fragilidades apresentadas pela população. Esse momento constituiu na priorização do pontos discutidos na primeira oficina, considerando as percepções e os anseios dos participantes. Os pontos foram discutidos e problematizados, colocando em um baú os temas que não eram de nossa responsabilidade e os deixando guardados para fazermos os devidos encaminhamentos, bem como dando a devolutiva dos pontos que desrespeitavam a nossa atuação como profissionais de saúde. Por fim, enfatizamos que a comunidade também é responsável pelo enfrentamento da resolubilidade das problemáticas, ressaltando a importância da participação popular e do controle social para a melhoria da saúde da comunidade. A partir dessa experiência, concluímos que é possível construir espaços de subjetivação e produção do cuidado, realizando encontros e ações que promovam reflexões e potencializam a vida existente no território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DE SAÚDE: UMA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS A RESPEITO DO CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.497.543-06	Midiã Farias da Silva	Escola da Saúde Publica do Ceará
		064.077.929-83	Larissa de Morais Viana	Residência Integrada em Saúde/ Escola de Saúde
		012.350.803-74	Cíntia Raquel de Lima	Residência Integrada em Saúde / Escola de Saúde
		035.939.423-05	Jakivânia Sousa dos Anjos	Redidencia Integrada em Saúde/ Escola de Saúde
		051.813.473-39	Alan Raymison Tavares Rabelo	Residencia Integrada em Saúde/ Escola de Saúde
		006.754.243-30	Rayssa Lopes Ferreira	Residência Integrada em Saúde/ Escola de Saúde

Resumo

OBJETIVO: descrever o desenvolvimento de uma atividade promotora de saúde para crianças, utilizando o lúdico como estratégia e visualizando a perspectiva desse público a respeito do conceito ampliado de saúde. INTRODUÇÃO: Saúde trata-se, como define a OMS, de um estado de bem-estar físico, mental e social, ultrapassando a ideia de que a mesma é apenas a ausência da doença. Os determinantes sociais de saúde, que são as condições socioeconômicas que interferem na saúde da população, como: a educação, lazer, trabalho. moradia, dentre outros, visualizando assim o conceito ampliado de saúde. Para a criança os processos de aprendizagem se dão através do brincar, é através da ludicidade que a exploração do mundo acontece, desa forma os profissionais de saúde, famílias e comunidade podem estar atuando no processo de educação em saúde dos infantes. METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência, vivenciado pelos profissionais residentes da Residência Integrada em Saúde/ ESP, da turma V, alocados no município de Horizonte/ Ce. Foi realizada uma mini oficina com as crianças da localidade de Canavieira dos Pinheiros, zona rural do distrito de Aningas em Horizonte, participaram dessa atividade vinte e cinco crianças, cuja faixa etária compreendida entre 5-12 anos, de ambos e sexos e domiciliadas no território descrito. To o processo ocorreu no espaço do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), na data do dia vinte e seis de abril de 2018. RESULTADOS: o processo da mini oficina deu-se em três momentos interligados, o primeiro: dinâmica de interação, vislumbrando inicialmente o que se entendia por saúde; o segundo: contação de histórias; e o terceiro momento: apresentação de desenho animado e posterior conversa sobre o mesmo. Os dois últimos momentos dialogaram de forma lúdica sobre: higiene corporal, consciência ambiental, moradia e educação. A complexidade do conceito ampliado de saúde, gerou dificuldades de compreensão, porém, através do brincar a participação das crianças deu-se de forma natural, apresentando, assim, falas coerentes e determinada consciência sobre o processo de saúde. CONCLUSÃO: Compreender o conceito ampliado de saúde é de veras um processo complexo e continuo, e as perspectivas do público infantil a cerca desse assunto pode ser coerente desde que a dinâmica de promoção a aprendizagem, sejam mediados por fatores lúdicos. Aprender brincando é a melhor forma de dialogar e comunicar-se eficientemente com as crianças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de Experiência sobre o Processo de Territorialização em Saúde em Icapuí-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	014.711.533-71	Ilana Farias Andrade de Moura	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.891.303-38	Natália Silva Almeida do Nascimento	Escola de Saúde Pública do Ceará
		020.339.103-93	Sabrina Silva dos Santos	Centro de Atenção Psicossocial do município de Icapuí

Resumo

A dimensão territorial está presente desde a concepção do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da diretriz de regionalização das ações e serviços. Nesse contexto, utiliza-se a territorialização em saúde como uma técnica de análise situacional do território e a partir dessa tecnologia traça-se os planejamentos das ações, baseados no que o cenário apresenta de demandas. Entretanto, esse processo está em constante construção, pois o território é vivo e dinâmico. Assim, objetiva-se relatar a experiência do processo de territorialização em saúde em Icapuí-CE. Trata-se de um relato de experiência, realizado nos distritos de Morro Pintado e Peixe Gordo, no município de Icapuí-CE. Desenvolvido entre abril de 2018 a maio de 2018 por meio da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará. Como forma de aproximação do território fez-se: visitas institucionais, visitas a pessoas-chave, registros em diário de campo e oficina de territorialização. Nessa perspectiva, o processo de territorialização mostrou-se relevante por considerar a história das pessoas e das comunidades nos seus processos de reprodução ou transformação dos saberes e valores. Além disso, esse recurso de conhecimento do território proporcionou a criação de vínculo com usuários e trabalhadores em saúde, o que é preconizado pela Política Nacional da Atenção Básica (PNAB). Ademais, a territorialização apresentou-se como possibilidade de compreensão do espaço geográfico e psicossocial das pessoas e comunidades, pois é em suas áreas de convivência que percebe-se a multiplicidade e a dinamicidade do viver. Dessa forma, concluiu-se que reconhecer o território com suas diversas características e peculiaridades permitiu uma percepção ampliada do processo saúde-doença, a partir dos condicionantes e determinantes da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Reorganização do acompanhamento em saúde mental por uma Equipe de Saúde da Família no município de Quixadá-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	029.000.473-07	Fernanda Rafaella Barbosa dos Santos	Prefeitura Municipal de Uruburetama
		048.013.513-44	Jéssica Pinheiro Carnaúba	Escola de Saúde Pública do Ceará
		032.295.103-80	Paulo Henrique Caetano de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.728.303-20	Suely Paiva de Morais	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF), em virtude da proximidade e do vínculo que possui com as famílias e comunidades, pode ser considerada um forte recurso para trabalhar com as pessoas em sofrimento psíquico, pois isto tende a facilitar as intervenções terapêuticas. Sendo assim, um grande número de problemas em saúde mental pode ser acompanhado na própria ESF, evitando que os usuários sejam referenciados a níveis especializados do sistema de saúde desnecessariamente. Objetivo: Relatar a experiência do processo de reorganização do serviço de acompanhamento de saúde mental em uma equipe da ESF. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca dos planejamentos e das ações desenvolvidas no cenário de prática no âmbito da Residência Integrada em Saúde com ênfase em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará. O estudo foi desenvolvido no período de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016. Para composição deste trabalho, foram utilizados os registros do diário de campo das vivências do atendimento em saúde mental de uma equipe de saúde do município de Quixadá-CE. Resultados: O trabalho realizado buscou contribuir para a reorganização do atendimento de saúde mental no município. Foram realizadas reuniões de planejamento, traçado um plano de ação e executadas estratégias de intervenção junto à equipe, aos usuários e à comunidade. Durante o estudo, comparou-se as atividades propostas no plano de ação e as atividades desenvolvidas pela equipe de saúde. A maioria das metas planejadas foram alcançadas, sendo a qualificação do atendimento e o aumento do vínculo equipe-comunidade, os resultados mais positivos desse trabalho. Considerações finais: A experiência possibilitou envolver e mostrar à equipe de saúde e ao município que era possível a realização de um atendimento à saúde mental de qualidade na própria ESF, ampliando assim, as possibilidades de atuação dos profissionais e o acesso à saúde para os usuários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Residência em ação: percurso de rede como mecanismo de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	606.223.333-05	Francisco Wagner Pereira Menezes	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		623.392.733-15	Amanda Cavalcante Frota	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		050.773.513-76	Raiza Verônica Almeida Barbosa Franco	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		001.069.053-09	Isabella Soares Rebouças Coe	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		037.783.013-57	Caroline Frota Brito de Almeida Salema	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		053.714.313-06	Lorena Araújo Paz	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		053.891.133-65	Ingrid de Oliveira Câmara	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		758.385.323-00	Francisco Wagner Pereira Menezes	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

A partir do princípio da regionalização e, mais especificamente, da regulamentação advinda do decreto 7508/11, que dispõe sobre a conformação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), tidas como o conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde, houve no interior do Sistema Único de Saúde o esforço e construção de uma série de processos no sentido de formular e implementar a articulação institucional necessária para a conformação de tal ideia, sendo a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) uma das RAS. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivencial do mecanismo Percurso de Rede, por parte dos residentes multiprofissionais da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. O Percurso de Rede tem como objetivo proporcionar espaços de diálogo entre a equipe de residentes atuantes na Estratégia Saúde da Família e a equipe de residentes em saúde mental, bem como com os dispositivos onde estes últimos atuam, sobretudo com o Centro de Atenção Psicossocial. Foi notado que vivenciar o cotidiano dos dispositivos da RAPS, para além da ESF, tem proporcionado aos residentes maior entendimento relativo aos fluxos, os modos de atuar, bem como as dificuldades cotidianas da RAPS. A experiência traz como potencialidade o maior entendimento e implicação com a edificação desta rede desde a Estratégia Saúde da Família, além do questionamento acerca dos motivos geradores das dificuldades sentidas. Os autores entendem que muito há que se fazer na caminhada rumo a uma política de atenção verdadeiramente comprometida com o bem estar e saúde dos usuários do SUS, e, mais especificamente, da RAPS, devendo estar a atuação cotidiana em sua edificação e a organização coletiva por parte da rede de atores e entidades implicadas com essa luta em comunhão, no sentido de barrar potenciais retrocessos e seguir avançando.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: A IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO DE REDE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.013.513-44	JÉSSICA PINHEIRO CARNAÚBA	Universidade Federal do Ceará
		029.000.473-07	Fernanda Rafaella Barbosa dos	Prefeitura Municipal de Uruburetama
		026.728.303-20	Suely Paiva de Morais	UECE
		003.507.983-54	Ana Karen Pereira de Souza	UECE
		052.392.793-22	Maria Tanízia Pereira de Souza	Prefeitura Municipal de Mombaça
		045.604.903-76	Dalverlanio Pereira de Oliveiras	Prefeitura Municipal de Mombaça
		851.549.463-91	Marcelo José Monteiro Ferreira	UFC

Resumo

INTRODUÇÃO: No Brasil, as Políticas Públicas em Saúde Mental têm buscado desenvolver a rede de cuidados às pessoas com transtornos mentais, com a criação de serviços como oc Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), além de novas práticas no cotidianos das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). as práticas de Saúde Mental na atenção Primária buscam realizar uma atenção integral e humanizada aos sujeitos, em articulação com profissionais e serviços já inseridos nos territórios. Os Programas de Residências em Saúde da Família têm o objetivo de formar profissionais a fim de superar a segmentação do conhecimento e do cuidado. Um dos cenários de práticas desse programa consiste na rede de Atenção Psicossocial, na perspectiva de vivenciar a realidade desses serviços. nesse sentido, o presente estudo trata de uma reflexão sobre as vivências no no estagio de rede em saúde Mental no CAPS. OBJETIVO: Realizar uma reflexão, a partir das vivências dos residentes no CAPS. METODOLOGIA: Trata-se de de um estudo descritivo, no formato de relato de experiência, sobre o estagio de rede dos residentes em Saúde da Família, no CAPS, de Quixadá, Ceará, durante seis encontros em 2015. RESULTADOS: Como atividades mais relevantes podemos citar : reunião de planejamento, estudos de caso, visita domiciliar, observação participante, roda de conversa com a gestão e participação da Semana de Saúde Mental da instituição. Foi possível perceber que muitos usuários quando são referidos ao CAPS, acabam não retornando a ESF. Dessa forma, o processo de referência e contra-referência não ocorre da maneira adequada, favorecendo a dicotomia ente os serviços. Outra dificuldade encontrada baseia-se na ausência de registros adequados em relação aos cuidados efetivados a esses usuários. Na ESF, observa-se apenas o registro da renovação das "receitas azuis", evidenciando a ausência da avaliação constante dessa clientela. CONCLUSÃO: Através da vivência no CAPS pôde-se identificar algumas falhas na ESF, como ausência de vínculo com os usuários referenciados, além da necessidade de um cuidado mais holístico, além do registro mais adequado dos cuidados prestados. Cabe salientar a importância da realização de diversas atividades que contribuíram para a formação profissional enquanto residentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Residência Multiprofissional em Saúde e a experiência com Grupos Operativos na Unidade de Saúde Maratoan em Crateús/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		625.198.753-72	Helena Gomes Vieira	Escola de Saúde Pública do Ceará
	x	024.685.193-70	Nádia Alexandrina Coutinho Lima	Escola de Saúde Pública do Ceará
		028.496.063-24	Thawanna Rêgo Fernandes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		056.913.373-43	Laiane Ximenes Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		799.032.313-34	Dilene Fontenele Catunda Melo	Faculdade Princesa do Oeste

Resumo

Os grupos operativos iniciaram sua sistematização a partir das experiências produtivas do médico psiquiatra Pichon-Riviére. Para o autor, o objeto de desenvolvimento do profissional deve preparar o indivíduo para um prática de mudança de si, dos outros e do cenário em que estão inseridos. Aprendizagem focada em processos de grupo destaca a viabilidade de inovação no conhecimento, de integração e questionamento de si e dos outros. Objetivos: relatar a experiência da Residência Multiprofissional na atuação em grupos operativos, promovendo um processo de aprendizagem e cuidado para os sujeitos envolvidos. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, do tipo reato de experiência, de um grupo que vem acontecendo há um ano na UAPS Maratoan, se estendendo a outra unidade do município, após identificada a necessidade. Este grupo acontece mensalmente dentro da unidade, estando incluso no cronograma de atividades das três equipes. Resultados: os processo de trabalho estavam afetado devido deficiências na comunicação e relacionamentos interpessoais desgastados entre os membros da equipe, refletindo na saúde mental dos trabalhadores em questão e, consequentemente, no serviço prestado à comunidade. Até o momento foram realizados 11 encontros, onde inicialmente apenas duas equipes, das três alocadas no prédio, aderiram ao grupo. Posteriormente, a terceira equipe aderiu e foi verificado que o trabalho se unificou. Nos encontros iniciais, a condução do grupo ficou a cargo dos profissionais residentes, em seguida a mesma foi dividida entre os demais integrantes. Em tais momentos são desenvolvidos a capacidade de ouvir o outro, a si mesmo e de autoavaliação, além de dar ênfase à empatia e importância do trabalho em equipe. Conclusão: essa é uma ferramenta de fácil aplicabilidade e efetiva para resolução de crises e conflitos. Ademais, trabalha a criatividade, estreitando vínculos e fortalecendo um relacionamento saudável entre em envolvidos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Residência Multiprofissional e Territorialização: O processo de implantação de um serviço de atenção à saúde a mulher

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		036.003.113-79	Yohanna Karisy Aragão Ferreira	Escola da Saúde Pública
		011.071.303-60	Samuel Ramalho Torres Maia	Ateneu
		029.799.623-17	Daruina da Silva Guilherme Martins	Escola de Saúde Pública
		026.994.413-33	Alinne Maria Araújo Amaral	Escola de Saúde Pública
		035.666.053-28	Andressa Virgínia Mesquita Pinto	Prefeitura Municipal de Reriutaba
		037.827.673-57	Kilciane Maria Magalhães Muniz	Prefeitura Municipal de Reriutaba
		054.107.783-08	Nagila Nathaly Lima Ferreira	Universidade Federal do Ceará
	x	041.913.133-71	Kelvia Maria Oliveira Borges	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: A atenção à saúde da mulher necessita de práticas interdisciplinares. A Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará instrumentaliza os profissionais de saúde para atuação interprofissional, promove a integração ensino-serviço-comunidade no Sistema Único de Saúde, por processos de educação interprofissional e práticas colaborativas. Objetivo: Descrever os processos de implantação do atendimento à saúde da mulher por profissionais residentes em Reriutaba-CE. Metodologia: Relato de experiência, descritivo, sobre a experiência dos profissionais residentes da ênfase Saúde da Família na implantação de atendimentos de atenção à saúde da mulher no município de Reriutaba-CE, de junho de 2015 a janeiro de 2017. Os dados foram sistematizados e divididos em três etapas: Territorialização, Oferta de serviços e Atendimentos. Resultados: Territorialização: A carência de ações que oportunizem o cuidado e a prevenção de doenças e agravos à saúde da mulher, garantindo a integralidade das ações à saúde foi acenada à equipe durante as oficinas de territorialização. Analisou-se que os desafios para as ações acontecerem passavam por dificuldades de gestão de trabalho. Oferta de serviços: A equipe articulou com a secretaria de saúde do município a implantação de atendimentos à saúde da mulher, inicialmente, em caráter de mutirões de prevenção. Mobilizações nas praças e vias públicas foram planejadas para divulgação da oferta de serviços. Atendimentos: Os atendimentos começaram em julho de 2015, quinzenalmente, aos sábados, de 8:00 às 17:00 na unidade de saúde Dr. Osvaldo Honório Lemos. As residentes enfermeiras se reversavam no atendimento clínico, enquanto os demais profissionais se dividiam nos acolhimentos, sala de espera, registros e organização do local. Diante do aumento da demanda de mulheres que trabalhavam em horário comercial, foi instituído um turno noturno, semanalmente. Paulatinamente a equipe multiprofissional adentrou ao consultório contribuindo para a integralidade e qualidade da atenção à saúde da mulher. Aos poucos, este espaço caracterizou-se como uma potencialidade na educação permanente em saúde, evidenciados nos processos de ensino-aprendizagem e colaboração interprofissional. Considerações Finais: O processo de territorialização teve como ações a implementação e estratégias de atenção à saúde da mulher no território, garantindo a integralidade na atenção e oportunizando a aprendizagem em serviço.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		799.032.313-34	DILENE FONTINELE CATUNDA MELO	Faculdade Princesa do Oeste
	x	028.496.063-24	THAWANNA RÊGO FERNANDES	Escola de Saúde Pública de Ceará
		625.198.753-72	HELENA GOMES VIEIRA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		056.913.373-43	LAIANE XIMENES CARNEIRO	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.011.073-67	RAYANNE LOIOLA CAVALCANTE	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo, e tem como objetivo dar visibilidade à luta contra o câncer de mama e câncer de colo uterino nas mulheres de todas as partes do mundo. Objetivos: Relatar experiência de residentes multiprofissionais na orientação à população, divulgando a importância da detecção através de ações focadas na prevenção primária e educação em saúde; Abordagem e realização de exames preventivos para detecção do câncer de mama e útero; Busca da compreensão da relação de exames preventivos versus incidência de cura, além de estimular o autocuidado com a saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o mês de outubro de 2017 na cidade de Crateús-Ceará. Consistiu em uma "Ação Saúde", alusiva ao Outubro Rosa , envolvendo a população em geral. Ocorreram cinco momentos onde as ações foram realizadas, dois em praças da cidade, um com familiares de usuários da Unidade Semiliberdade da região, o dia D que foi realizado na Estratégia Saúde da Família de atuação dos residentes e preceptora e o fechamento com discentes na Universidade Federal do Ceará campus Crateús. Resultados: Os residentes organizaram toda logística destas atividades coletivas, de modo a reunir esforços para buscar levar conhecimentos às usuárias sobre os benefícios da prevenção, com a finalidade de sensibilizar as mulheres, através do diálogo e reflexão sobre suas práticas no auto cuidado das mamas, assim como puderam realizar exames citopatológicos. Esta ação certamente aproximou a equipe da residência à população feminina de um dos bairros mais carentes da cidade. Conclusão: Através deste processo, verifica-se a importância do trabalho em equipe e multiprofissional no processo de propagação de informações, além disto, acena para a urgente necessidade de um olhar cuidadoso para a promoção à saúde, esclarecendo sua importância dentro do contexto do cuidado. Conclui-se que medidas de educação da população são essenciais para minimizar este índice, visando o tratamento precoce da doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Residência na praça: percursos da promoção de saúde no território

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		006.914.623-30	Janayna Mirna de Amorim Uchoa	Escola de saude publica
	x	058.830.253-82	Luan Layzon Souza Silva	Escola de saúde pública
		054.681.473-51	Dácio Pinheiro Carvalho Filho	Escola de Saúde pública
		012.621.763-79	Maria Keile Pinheiro	Escola de saúde pública

Resumo

INTRODUÇÃO: As ações educativas e comunitárias vêm sendo realizadas pela equipe com fins de romper com a naturalização da lógica capitalista, que reproduz de maneira perversa diversos preconceitos, e afirmar as lutas contra a retirada dos direitos sociais e contra mercantilização da saúde, com respeito a autonomia dos sujeitos e o fomento ao resgate da cultura local, ao fortalecimento do pertencimento e do sentido de coletividade, e a demonstração da relevância da ocupação dos espaços públicos pelas populações e pelos serviços públicos. OBJETIVO GERAL: Intervir por meio de temáticas do cotidiano que expressem uma profunda relação com a promoção e prevenção da saúde em ambientes comunitários. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Problematizar temáticas relacionadas a comunidade em seu território de forma estratégica; Conscientizar o indivíduo sobre sua participação pessoal no processo de produção da saúde e qualidade de vida; Considerar os determinantes sociais da saúde como os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população. MÉTODO: Essa é uma pesquisa social em saúde com abordagem qualitativa caracterizada por Minayo (2009) como sendo toda investigação que abrange o processo saúde-doença, as práticas instituídas e os serviços construídos para seu enfrentamento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SALA DAS SENSAÇÕES, UMA PERSPECTIVA DO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PORTEIRAS - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	047.917.823-21	Ana Thayline Vidal Rosendo	Escola de Saúde pública do Ceará
		029.671.793-29	Nathalia Nayle Belém de Sá	Residência Integrada em Saúde (ESP/ CE)
		008.151.064-08	Cícera Erenilde Inácio Furtado	Estratégia de Saúde da Família V Porteiras CE
		013.947.773-02	Jackeline Lima Vidal	Psicóloga NASF Porteiras
		400.812.493-49	Maria Joana da Silva	Secretaria Municipal de Saúde Porteiras CE
		041.254.633-79	Lívia Karine Silva Mendes	Residência Integrada em Saúde (ESP/CE)
		059.107.953-41	Joana D´arc Silva Gomes	Residência Integrada em Saúde (ESP/CE)
		042.025.423-47	Ana Patrícia de Alencar	Residência Integrada em Saúde (ESP/CE)
		052.208.603-99	Rafaele Conceição Pereira	Residência Integrada em Saúde (ESP/ CE)
		045.915.163-00	Jéssica Marco Pereira da Cunha	Residência Integrada em Saúde (ESP/CE)

Resumo

INTRODUÇÃO: A saúde da mulher apresenta princípios arraigados à gestação e ao parto, sendo assim o papel social da mulher estava centrado na maternidade. Com isso, as práticas de assistência à saúde da mulher eram alvo de críticas. Dessa forma, com o objetivo de ofertar uma assistência integral para as mulheres as práticas de cuidado foram repensadas e implantadas através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, considerando que as mulheres são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), as ações de cuidado à saúde da mulher passaram a ter um enfoque holístico, que incluem ações preventivas, educativas, de diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação. OBJETIVO: Destacar a importância da sala das sensações para o cuidado integral à saúde da mulher. METODOLOGIA: A elaboração deste relato de experiência deu-se por meio de vivências da equipe de residentes multiprofissionais em Saúde da Família e Comunidade da Residência Integrada em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS ESP/CE) no município de Porteiras - CE, através da sala das sensações que ocorreram durante as salas de espera da prevenção noturna, realizadas em uma Estratégia de Saúde da Família, durante o ano de 2017 e primeiro quadrimestre do ano de 2018. RESULTADOS: A sala das sensações foi idealizada com o objetivo de proporcionar um ambiente harmônico, cuidado, relaxamento, de presentificar-se no aqui e agora, contato com si mesmo, com o seu corpo, emoções e sentimentos. Durante as vivências na sala das sensações as mulheres experienciavam cores, texturas, luzes, sons, aromas, toque, degustação, carinho, afeto, contemplando os cinco sentidos do corpo humano. Com princípios arraigados nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Após as vivências, as usuárias relataram como foram as experiências durante a sala. Os relatos versaram em torno das sensações que a sala proporcionava. As mulheres destacaram que após a vivência os níveis de ansiedade e nervosismo formam extinguidos, resultando no alivio de tensões, anseios e preocupações, permitindo que as mulheres realizassem o exame preventivo de forma segura e confortável com o seu corpo, pensamentos e sentimentos. CONCLUSÃO: Percebeu-se que ofertar um ambiente harmônico e de cuidado proporciona bem-estar, reduz os níveis estressores, resultando na melhoria dos serviços ofertados para as mulheres na atenção primária em saúde e proporcionando o cuidado integral e assistência humanizada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Sala de Situação em Saúde: Perfil Epidemiológico das Gestantes da Unidade de Atenção Primária à Saúde Maratoan - Crateús CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		056.913.373-43	LAIANE XIMENES CARNEIRO	Escola de Saúde Pública
		028.496.063-24	Thawanna Rêgo Fernandes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		024.685.193-70	Nádia Alexandrina Coutinho Lima	Escola de Saúde Pública do Ceará
		625.198.753-72	Helena Gomes Vieira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		799.032.313-34	Dilene Fontinele Catunda Melo	Faculdade Princesa do Oeste
		026.011.073-67	Rayanne Loiola Cavalcante	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

A Vigilância em Saúde se apresenta na tentativa de atuar com a lógica de um aglomerado estruturado e coeso de ações, que adotam desenhos característicos de acordo com a condição de saúde dos usuários em cada território ultrapassando os espaços institucionalizados do sistema de serviços de saúde. Objetivos: Relatar a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde na construção uma sala de situação em Saúde das gestantes cadastradas na UAPS Maratoan no período de Agosto/2017 à Janeiro/2018; Divulgar a importância do conhecimento relativo aos indicadores de saúde nas unidades de saúde. Metodologia: Essa pesquisa foi realizada a partir do estudo da produção dos profissionais da residência da Equipe de Saúde da Família e Comunidade (Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social) e Saúde Coletiva do município de Crateús/CE. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, na qual foi realizada a construção do instrumental de coleta de informações, seleção dos prontuários das gestantes (50 prontuários), a partir da delimitação do período de estudo, coleta das informações nos prontuários com tabulação e análise dos dados. Resultados: Observou-se que 42% não planejaram sua gravidez; de acordo com o estado nutricional, 40% das gestantes estão em sobrepeso, 36% estão com o peso adequado, 14% estão em baixo peso e 10% estão em estado de obesidade. Foi percebido que 44,36% dos atendimento de enfermagem foram compartilhados com outra categoria profissional, sendo 57 com a nutrição, dado o estado nutricional das gestantes. Todas as usuárias da pesquisa que estiveram em atendimento com a equipe de referência, passaram pela equipe de apoio, por meio do atendimento compartilhado. Conclusão: Através dessa pesquisa foi constatada a relevância do trabalho multiprofissional e, da geração e levantamento de dados para futuros planejamentos e aplicações das políticas públicas de saúde das gestantes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SERVIÇO NOTURNO DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DO ÚTERO POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	671.986.943-49	EDWIGES MAIARA FLORENCIO CRUZ	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARA
		730.065.303-06	MARIA IRACEMA CAPISTRANO	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: o presente estudo relata a experiência de implementação da oferta de prevenção do câncer de mama e de colo do útero, por equipe multiprofissional de residentes em saúde, no período noturno como estratégia de ampliação do acesso de mulheres a esse serviço. A necessidade de oferta do serviço pôde ser apreendida durante o processo de territorialização por ocasião do período de imersão no cenário de prática dos profissionais de saúde-residentes. Verificou-se uma baixa adesão das mulheres ao serviço oferecido, diurnamente, nas unidades básicas de saúde em virtude da falta de tempo, consequente das atividades domésticas diárias ou mesmo, em relação as que trabalhavam fora de casa, pela não liberação por parte dos empregadores. Objetivo: descrever a implementação, pelos profissionais de saúde-residentes enfermeiros e do NASF, do serviço de prevenção do câncer de mama e de colo do útero no período noturno, fora do horário de funcionamento das unidades básicas de saúde do município, e seus impactos. Metodologia: trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, ocorrido no período de agosto/2013 a abril/2015, no município de Canindé/Ce. Realizaram-se atividades de prevenção do câncer de mama e de colo do útero pelos profissionais de saúde-residentes enfermeiros e em parceria aos demais de outras categorias profissionais: assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos. Resultados: Foi possível perceber o aumento do número de mulheres que, efetivamente, tiveram acesso ao serviço e a consequente redução da não-cobertura do serviço, estratégia de suma importância na prevenção e controle da morbimortalidade relativas aos dois tipos de câncer em questão. Além dos resultados diretos à saúde da população, obteve-se a implicação, tanto da gestão, quanto dos outros profissionais do município que, mesmo após o fim do período de residência dos responsáveis pela iniciativa, deu-se continuidade ao serviço, sendo este até hoje oferecido às mulheres daquele município. Considerações Finais: Para as mulheres atendidas neste serviço noturno foi de grande valia a oportunidade de aproximação e garantia do acompanhamento pelos profissionais de saúde. Considera-se indispensável conciliar demanda e oferta nos serviços de saúde, com vistas a entender e atender efetivamente as necessidades emanadas do território. Assim, salienta-se também a importância da territorialização enquanto estratégia de reconhecimento e implicação com o território e população descrita.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Shantala: um toque de afeto na puericultura durante a consulta compartilhada

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	020.339.103-93	Sabrina Silva dos Santos	Prefeitura Municipal de Icapui
		009.444.633-47	Francinete Pereira da Costa	Universidade Federal do Ceará
		898.056.073-72	Francisca Cleana Marques da Costa	Prefeitura Municipal de Tibau

Resumo

INTRODUÇÃO: O cuidado direcionado ao lactente, durante o acompanhamento da puericultura é necessário para o seu bom desempenho e detecção precoce de possíveis atrasos. Ademais, a consulta de puericultura propicia a condução para a atuação multidisciplinar no contexto da clínica ampliada, sendo possível a incorporação de tecnologias leves de cuidado, como por exemplo, a Shantala, na qual é possível estabelecer vínculo e cuidado por meio do toque entre mãe e bebê permitindo o estímulo sensorial significativo para um desenvolvimento saudável. OBJETIVOS: Relatar a inserção da Shantala na assistência à puericultura durante a consulta compartilhada. METODOLOGIA: Relato de experiência de cunho qualitativo, descritivo, a partir das atividades desenvolvidas na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará no período de janeiro/2015 a março/2016 na Unidade Básica de Saúde Estrela do Mar, Praia de Redonda. A iniciativa surgiu a partir do acompanhamento da enfermeira residente, motivada pela necessidade de incorporar novas possibilidade ao cuidado infantil, em conjunto com a residente de fisioterapia. A assistência prestada versava sobre: avaliação antropométricas; verificação da condição vacinal; atendimento coletivo das mães e crianças, com o esclarecimento de dúvidas e orientações de enfermagem e fisioterapia e "Hora da Shantala". a massagem terapêutica era realizada a cada quinze dias com bebês de 0 a 12 meses de idade, na parte externa da unidade de saúde, com duração de 1 hora e 30 minutos. Era conduzida pela fisioterapeuta e incrementada pelas orientações de enfermagem, sendo contempladas de seis a dez mães em cada atendimento com seus respectivos bebês. RESULTADOS: Maior envolvimento e interação entre as genitoras e seus filhos e condução da massagem para além dos dias da consulta. Os olhares, a interação e o afeto eram evidentes e bem naturais durante a prática da massagem, evoluindo para a melhor comunicação por meio do toque materno. Ademais, as mães contempladas nas áreas de atuação da Residência Multiprofissional, tornaram-se motivadoras e multiplicadoras do processo com as mães de outras áreas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A enfermagem pode estar utilizando terapias alternativas para a promoção da saúde, sendo a Shantala uma opção terapêutica de baixo custo, não dependendo de aparatos tecnológicos. A condução e a presença da fisioterapia foram essenciais, pois trouxe novas possibilidades de intervenção.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Talassoterapia: saúde que vem do mar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	039.905.233-09	Ellen Rafaela da Costa Silva	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		026.802.143-07	BRENA JÉSSICA DA SILVA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		048.591.763-75	LUANA KEITY DE LIMA SILVA	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARÁ
		663.519.523-87	ANA PAULA ANTERO LOBO	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARA
		039.463.173-08	LIZ COE GURGEL LIMA PINTO	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARA
		946.014.703-82	ANA VALERIA REBOUÇAS CARNEIRO	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARÁ
		044.708.113-60	TAIAMES DE PAULA BRAGA	ESCOLA DE SAÚDE PUBLICA DO CEARÁ
		976.877.663-34	ANA PAULA REBOUÇAS	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARÁ

Resumo

A Talassoterapia pode ser definida como um tratamento por meio de banhos de mar, realizado geralmente em grupos, ultilizando-se do clima marinho, da água do mar, das lamas marinhas, as algas, as areias e outras substâncias extraídas do mar. O objetivo deste trabalho é analisar a prática da Talassoterapia realizada em uma comunidade praiana como exemplo de grupo para expansão em outros territórios. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência, a partir de um grupo criado na comunidade de Redonda através da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. O cenário de vivência foi a praia da comunidade de Redonda, no município de Icapuí/CE. O encontro do grupo acontece semanalmente, onde são discutidos diversos temas, além da atividade física. A partir da boa adesão dos participantes, viu-se a necessidade de expansão desse formato de grupo em outras comunidades do território da Residência Multiprofissional. Durante a participação de uma usuária de outro território no grupo de Redonda, originou-se a criação de um novo grupo na comunidade de Requenguela, com a mesma temática que está acontecendo sob á luz do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). Diante da exposição desses grupos em redes sociais, a comunidade de Barreiras, solicitou uma reunião com os residentes para implantação de mais um grupo nesta comunidade. A participação dos novos residentes durante esta reunião estimulou a possibilidade de criação de mais dois grupos de Talassoterapia em seus referidos cenários de prática. Ademais, levando em consideração a importância da atividade física e da socialização dos participantes e o fortalecimento do vínculo usuário-profissional-usuário, os grupos de Talassoterapia mostram-se como um recurso importante para o trabalho de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TERRITORIALIZAÇÃO COMO PROCESSO DE TRABALHO DE RESIDENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.516.313-79	MARIA TATIANE SILVA FERREIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		606.167.373-60	MIKE DOUGLAS LOPES FERNANDES	Escola de Saúde Pública do Ceará
		039.517.363-99	FRANCISCO MARDONES DOS	EERsNcAolDaOde Saúde Pública do Ceará
		035.939.423-05	JAKIVÂNIA SOUSA DOS ANJOS	Escola de Saúde Pública
		032.416.903-50	FRANCISCO BRENNO SOARES	NETsEcSola de Saúde Publica do Ceará
		036.592.653-14	ROSEANNE ALMEIDA DE CASTRO	Escola de Saúde Pública
		035.968.233-23	KAREN MATOS TIMBÓ	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde possui como característica o trabalho em equipe com ações voltadas para populações de territórios definidos. Para que as atividades da Estratégia de Saúde da Família aconteçam em sua totalidade, é preciso que a equipe conheça a população adscrita do território e que pertence a uma área delimitada que será beneficiada com o serviço. Dessa forma, a equipe poderá traçar o perfil dessa clientela com base nas características e peculiaridades apresentadas em cada território, visando à organização do serviço ofertado, de modo integral e equânime. Assim, entende-se o processo de territorialização como sendo contínuo e essencial para a compreensão da dinâmica da população e suas singularidades e fundamental na estruturação da assistência prestada. OBJETIVO: Relatar a territorialização como processo de trabalho de residentes na Atenção Primária à Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos residentes da Residência Integrada em Saúde (Turma V) da Escola de Saúde Pública do Ceará, realizado no território adscrito de três equipes de saúde da família, a saber: Dourado, Aningas e Tanques, zona rural do município de Horizonte/CE, durante o período de vinte e seis de março à quatro de maio de 2018. Como estratégias de territorialização foram utilizadas visitas domiciliares e institucionais, acompanhadas pelos Agentes Comunitários de Saúde e preceptores, além de oficinas realizadas com a comunidade. RESULTADOS: O processo de territorialização nos possibilitou conhecer contexto de vida da população, as singularidades de cada comunidade, sua cultura, suas fragilidades, como também, as potencialidades de cada território. A territorialização nos possibilita um olhar para além do sistema operacional de saúde, que amplia a lógica do cuidado e fomenta um trabalho direcionado a integralidade do sujeito. Além disso, pudemos observar ainda, os determinantes e condicionantes em saúde que caracterizam a comunidade, além dos aspectos da dinâmica de funcionamento dos equipamentos e o modo de organização da assistência. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conhecer e compreender a dinâmica estabelecida no território e as relações nele vividas é essencial para a construção de uma rede de saúde eficiente que reflita as necessidades da população. Dessa forma, torna-se indispensável o processo de territorialização,uma vez que leva em consideração todos os vetores desse território que é vivo e contínuo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Território vivo e em transformação: a experiência da territorialização realizada pela V turma de residentes no município de São Gonçalo do Amarante

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.734.393-79	Thais Helena Ramos Queiroz Mourão	Escola de Saude Publica
		061.747.183-52	Vanessa Maria Carvalho Lima	ESP
		048.474.273-60	Graziela Mirela Lima Pinheiro	ESP
		028.455.873-76	Jefferson Honorávyo Barbosa da Silva	ESP
		026.833.953-88	Isabelle dos Santos de Lima	ESP
		050.865.273-17	Kessia Ravete Freitas	ESP
		017.545.253-93	Jamile Maria de Melo Rodrigues	ESP

Resumo

O processo de territorialização do município de São Gonçalo do Amarante ocorreu o período de Abril e Maio de 2018 pela V turma de residentes do Programa de Residência Integrada em Saúde do Ceará (RIS). A atuação do profissional de saúde requer uma dedicação ao território adscrito, voltando-se para a importância do fazer saúde, contemplando as múltiplas influências e demandas retratadas pela população. No processo de territorialização objetivou-se conhecer, nas áreas de abrangência das unidades de saúde em que atuaremos, o histórico das transformações ocorridas no município, as condições de infraestrutura, a rede de serviços em saúde e equipamentos sociais; identificando as potencialidades e fragilidades das localidades de Parada, Pecém Praia e Pecém Planalto, em São Gonçalo do Amarante. A abordagem adotada ao longo da inserção territorial foi a qualitativa, visto que a mesma permite maior aproximação do objeto estudado. Utilizamos como métodos de coleta de dados a observação participante, a entrevista semiestruturada e os grupos focais.Ressalta-se a importância dessas ferramentas , pois os mesmos promovem um maior espaço de escuta, de compreensão e partilha com a população. Nesse contexto, observamos como potencialidades, a relação estabelecida entre as Unidades Básicas de Saúde e as escolas, desenvolvendo a relação educação-saúde com a participação ativa de adolescentes e jovens; a estrutura da rede de serviços, constituída por diversos dispositivos de saúde e sociais; além do acolhimento da população em relação aos profissionais de saúde. No entanto, frisamos também as fragilidades encontradas, tais como desemprego, violência e poluição ambiental, fatores interligados ao amplo crescimento populacional, ocorrido em curto prazo, na região; devido em grande parte, segundo relatos dos moradores, à construção do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Diante do exposto, consideramos que o processo de territorialização no município, de forma mais enfática na região do Pecém, nos proporcionou consideráveis contribuições para o nosso processo de formação para o trabalho em saúde, especialmente ao que diz respeito à importância de compreender e caracterizar o território em seus diversos aspectos. Assim, poderemos fortalecer vínculos, sondar as contínuas necessidades da comunidade e arquitetar de forma integrativa e horizontal estratégias que assistam e beneficiem as principais demandas encontradas no território adscrito, que é vivo e mutável.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TRABALHO COM GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		799.032.313-34	DILENE FONTINELE CATUNDA MELO	Faculdade Princesa do Oeste
		024.685.193-70	NÁDIA ALEXANDRINA COUTINHO	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.011.073-67	RAYANNE LOIOLA CAVALCANTE	Escola de Saúde Pública do Ceará
	x	630.391.683-04	DENISE ALMEIDA DA SILVA	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

O trabalho em grupos na Atenção Primária à Saúde (APS), é uma alternativa para as práticas assistenciais. Estes espaços potencializam o aprimoramento de todos envolvidos, não apenas no aspecto pessoal, como também no profissional, por meio da valorização dos múltiplos saberes e da possibilidade de intervir criativamente no processo saúde-doença. Objetivo: Relatar a experiência na criação e participação de grupos na Estratégia Saúde da Família (ESF). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o ano de 2017. A ESF Maratoan, localizada na cidade de Crateús- Ceará possui grupos , onde os residentes multiprofissionais da Escola de Saúde Pública do Ceará foram responsáveis pela formação e contribuíram em suas dinâmicas e execuções. A ESF possui um grupo denominado "Grupo da Saúde, Unidos Venceremos", realizado com usuários atendidos em saúde mental, outro denominado "Inclusão em Ação", realizado numa escola da comunidade da área de abrangência da ESF cujo público alvo são os cuidadores das crianças com necessidades especiais da escola; um "Grupo Técnico", que trata da participação popular no Sistema Único de Saúde e visa promover o controle social; e, ainda o "Grupo Operativo" que ocorre entre profissionais da unidade, buscando integração e fortalecimento do trabalho em equipe. Resultados: Os residentes participaram de toda organização da logística destas atividades coletivas, de modo que puderam agregar uma prática coletiva de problematização e discussão, gerando um processo de aprendizagem crescente. Estes grupos certamente aproximaram os residentes e equipe da ESF da população de um dos bairros mais carentes da cidade de Crateús. Conclusão: Através deste processo, verifica-se a importância do profissional da saúde no processo da formação de grupos, além disto, este estudo acena para a urgente necessidade de um olhar cuidadoso para a promoção à saúde, esclarecendo sua importância dentro do contexto do cuidado. Conclui-se que a intervenção através de grupos favorece o desenvolvimento de potencialidades, a ampliação das redes de apoio formal e informal e o estímulo a participação comunitária. Seus benefícios são a otimização do trabalho, com a diminuição de consultas individuais, participação ativa do indivíduo no processo educativo e envolvimento da equipe de profissionais com o paciente e entre si.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

UMA ANÁLISE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE SOBRE A ACESSIBILIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	784.925.303-59	Rose Barbosa de Sousa Nogueira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		009.993.042-08	Jamilia Soares de Farias	ESP
		458.567.703-82	Antônia Veríssimo Holanda	UBS
		026.245.393-28	Brena Dielle Anastacio de Sousa	ESP
		028.660.013-70	Luis Rocildo Caracas Vieira de Souza	ESP
		022.148.943-65	Ítalo Alexandrino Gonçalves Loiola	ESP
		045.725.263-46	Nara Bezerra Custódio Mota	ESP
		637.750.693-72	Janaína Cavalcante Gonçalves	ESP
		370.165.043-87	Antonio Charles de Oliveira Nogueira	ESP

Resumo

Introdução: A acessibilidade dos cadeirantes e das pessoas com mobilidade reduzida é essencial para que os mesmos tenham participação social, autonomia e independência nas diversas atividades humanas, como o trabalho, educação, lazer e o cuidado da saúde. No entanto, para realizá-las, é preciso garantir o direito de acesso e cidadania, respeitando potencialidades e limitações. Na atenção a saúde é fundamental que os usuários e profissionais de saúde estejam atentos a garantia de direitos sobre o acesso do serviço, no sentido de agirem como fiscalizadores das leis e sua efetivação para fins da justiça social. A Residência Integrada em Saúde - RIS da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP do município de Tauá - CE propõe-se realizar uma análise da acessibilidade de uma Unidade Básica de Saúde - UBS. Objetivo: Realizar uma análise sobre as condições da acessibilidade arquitetônica de uma UBS pertencente ao território de abrangência da RIS. Metodologia: Este estudo utiliza como método a análise qualitativa e foi realizado em maio de 2018. Verificaram-se medidas de portas, rampas, utilização de barras, sinalizações e mobiliário e sua coerência junto a norma da NBR 9050/ 2004. Resultados: De acordo com a análise realizada percebeu-se pouca efetivação da NBR 9050 de acessibilidade. A rampa de entrada apresenta inclinação muito elevada, falta de corrimão, piso em monobloco, desnível do início da rampa; ausência de sinalização para deficiente visual no piso, ausência de banheiro adaptado e barras nos corredores, sendo os mesmos estreitos; desnível dos pisos nas portas dos consultórios e degrau no acesso a copa; e mobiliário ocupando espaço nos corredores de modo a impossibilitar a circulação. Foi observado adequação da larguras das portas dos consultórios em conformidade com o mínimo aceitável, no entanto em outras dependências da unidade as portas não estão de acordo com o padrão recomendado pela lei da acessibilidade. Considerações finais: Vários são os fatores que negligenciam o direito de ir e vir no serviço de saúde supracitado, tornando-se um desafio. As barreiras arquitetônicas são identificadas em um degrau, uma porta estreita, a falta de corrimão e banheiro não adaptado. As leis de acessibilidade apresentam-se ainda recente na história das leis brasileiras. sendo compreensível sua pouca efetivação, porém não aceitável o negligenciamento dos direitos básicos do ser humano. Logo, faz-se necessário maior discussão político-social para a garantia de direitos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIABILIDADE NO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: PARA ALÉM DOS DADOS ANTROPOMÉTRICOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	792.812.573-00	GINA KERCIA ALVES DO CARMO	ESCOLA DE SAUDE PUBLICA DO CEARA ESP
		514.307.383-91	OLGA MARIA DE ALENCAR	ESCOLA DE SAÚDE PUBLICA ESP

Resumo

O programa bolsa família surgiu como política de estado com o objetivo de contribuir para a inclusão social de milhões de famílias brasileiras que vivem na miséria, redução da evasão escolar, repetência e defasagem idade-série. Nosso objetivo é refletir sobre a vivência do trabalho desenvolvido no acompanhamento das condicionalidades do programa bolsa família (pbf) na atenção básica para o desenvolvimento de estratégias que viabilizam o cuidado multiprofissional às famílias beneficiárias. Tivemos como metodologia o estudo descritivo, qualitativo, baseado na sistematização de experiências exitosas tendo como cenário a unidade básica de saúde da família (esf) bezerra e sousa, esf são geraldo 1 e esf são geraldo 2, e como sujeitos os beneficiários residentes da área de abrangência composta por 4449 pessoas cadastradas. Como resultado, agrupamos em 5 eixos assim descritos: análise de dados como instrumento de acompanhamento das condicionalidades do pbf, escuta qualificada, integralidade do cuidado em busca das singularidades para promoção do cuidado, prestando cuidado ao beneficiário do pbf, ações de educação em saúde: potencialidade de aprender em ato e, potencialidades e fragilidades vivenciadas no exercício do cuidado aos beneficiários. Como conclusão, observou-se a integração entre a equipe da esf como fundamental para que as intervenções não se reduzam a medidas tecnicistas com baixo impacto sobre a saúde e emancipação das famílias em situação de vulnerabilidade social. Os resultados fomentam o desenvolvimento de estratégias que viabilizam o oferecimento do cuidado multiprofissional para as famílias durante a oferta de serviços de saúde, maior conhecimento dos problemas das famílias da área de abrangência da equipe da atenção básica, criação de vínculo entre a equipe da esf e as famílias e, melhor compreensão do trabalho de acompanhamento das condicionalidades do referido programa governamental.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Ação de Promoção em Saúde na Adolescência: Uma abordagem lúdica interprofissional.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	008.621.663-57	Francisca Josiane Barros Pereira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		002.204.233-42	Juciane de Paula Chagas	Escola de Saúde Pública
		035.814.213-05	Samile Maria Melo Ribamar	Escola de Saúde Pública

Resumo

INTRODUÇÃO: Adolescência é uma fase de transição que envolve questões emocionais, mudanças corporais e novas atitudes em relação à vida. Por essas especificidades, o adolescente está exposto aos riscos e à situações de vulnerabilidade, gerando conflitos relacionados às incertezas, inseguranças, instabilidades familiares e sociais. A promoção em saúde lúdica, dispostas aos adolescentes, pressupõe um processo de cuidado criativo em saúde que tem como missão o apoio ao desenvolvimento de práticas que fortaleçam a constituição dos sujeitos adolescentes sociais, ativos e transformadores de sua realidade de vida. OBJETIVO: Desenvolver ações de promoção em saúde e prevenção de agravos por meio de atividades lúdicas interprofissional na adolescência. METODOLOGIA: Tratou-se de uma pesquisa - ação desenvolvida por meio de atividades de educação em saúde, direcionadas aos alunos do Ensino Fundamental da rede pública do município de Aracati - Ceará, durante os meses de agosto de 2017 a novembro de 2017. RESULTADOS: Realizaram-se práticas de promoção em saúde lúdicas, por profissionais em atuação nos núcleos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Odontologia e Fisioterapia. Foram utilizadas metodologias ativas, possibilitando a interação e produção do conhecimento participativo e divertido em temáticas que contemplaram a abordagem de assuntos prioritários para a implementação da promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos na adolescência, as quais foram: alimentação saudável; educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis; prevenção ao uso e abuso de drogas; e prevenção de violência física, moral, psicológica e sexual na adolescência. CONCLUSÃO: A utilização de estratégias inovadoras no processo do cuidado em saúde na adolescência proporcionou trocas de conhecimentos e promoção de cuidado participativo com envolvimento e interação, contribuindo para a efetivação de uma assistência holística e interdisciplinar aos educandos, a família e comunidade, propiciando espaços para a práticas educativas em saúde e exercício da cidadania.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise das competências desenvolvidas na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	006.504.993-44	Camila da Costa Brasil	Faculdade Ateneu
		052.079.354-45	Pedro Renan Santos de Oliveira	Universidade Federal do Ceará

Resumo

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) se caracteriza como um processo de formação que contribui para o desenvolvimento de diversas competências. Dessa forma, este estudo teve por objetivo discorrer sobre as competências que os egressos de um Programa de RMSFC do Estado do Ceará acreditam terem desenvolvido durante a Residência. Este estudo é qualitativo do tipo exploratório, sendo que as técnicas de construção das informações se deram por questionários para fins de levantamento de informações a respeito da temática estudada e realização de grupo focal, para aprofundamento do objeto de estudo. No total, 38 egressos participaram do estudo. A partir do levantamento dos dados se observou que uma das competências mais mencionadas pelos participantes foi o processo de trabalho em equipe e interprofissional. Outra competência muito citada pelos egressos foi o planejamento e organização dos processos de trabalho. Esta competência torna-se uma das mais centrais no desenvolver das Residências que buscam se estruturar a partir da problematização do processo de trabalho de seus residentes. Outra competência que os participantes afirmaram terem obtido foi o olhar ampliado de saúde que considera outras dimensões do humano que não apenas a biológica. Outra competência citada foi a humanização, esta entendida como a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde. Uma das competências também citada foi a Clínica Ampliada. Esta é importante, pois propõe lidar com a singularidade de cada sujeito sem abrir mão da ontologia das doenças e suas possibilidades de diagnóstico e intervenção. Outra competência citada pelos participantes o apoio matricial. Este busca construir espaços dialógicos e integrados entre a equipe de referência e de apoio. Outras competências também mencionadas foram: o acolhimento; a escuta qualificada; a abordagem grupal; e a criatividade. A partir do exposto, podemos perceber que a Residência proporciona o desenvolvimento de muitas competências que, para além da área da saúde, podem ser trabalhadas em outros campos e setores de trabalho. Essa formação consegue desenvolver profissionais capazes de problematizar a realidade e de construir novos pactos de convivência e práticas que aproximem os serviços de saúde dos conceitos da atenção integral, humanizada e de qualidade, da equidade e dos demais marcos dos processos de reforma do sistema brasileiro de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A prática da automedicação em crianças menores de dois anos por pais ou responsáveis

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	639.923.023-34	MARIA FABIANA DE PAULA LIMA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		802.930.933-34	Daniele Braz da Silva Lima	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

A automedicação consiste na escolha e utilização de medicamentos, isentos de prescrição, para alívio de sintomas de doenças autolimitadas. Essa prática pode ter acertos e erros, trazendo potenciais riscos à saúde. O interesse pelo tema surgiu a partir de relatos de mães ou responsáveis por crianças menores de dois anos, durante puericultura, acerca da utilização de medicações por iniciativa própria ou indicação de outros. Diante disso, torna-se evidente a importância de estudos que identifiquem comportamentos relacionados à automedicação em crianças. Objetiva-se analisar a prática da automedicação em crianças menores de dois anos por pais ou responsáveis, buscando identificar as situações clínicas e os fármacos mais utilizados na prática, bem como a descrição de eventos adversos apresentados por elas. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado na Unidade Básica de Saúde Maria Rita Pereira dos Santos, localizada no bairro Vila Centenário, no município de Iguatu-CE. Participaram 52 pais ou responsáveis, amostra obtida a partir da fórmula para cálculo de amostra finita, que responderam a um questionário estruturado, coletado pela pesquisadora, no período de janeiro e fevereiro de 2016, enquanto esperavam por consulta na unidade e em visitas domiciliares.A análise se deu por tabulação dos dados seguida de cálculos estatísticos descritivos, utilizando software Statistical Package for the Social Sciences versão 20.0.Os resultados apresentam que 81% da amostra, sendo a maioria as próprias mães (83,7%), já praticou a automedicação, com uma média de 2,7 (DP:1,4), a última prática em até 7 dias. A utilização de medicamentos sem prescrição foi a forma de automedicação mais utilizada (93%), motivados pelo conhecimento próprio (72,1%) e orientação do profissional de saúde (69,8%). Febre (93%), dor (44,2%) e gripe (37,2%) foram as situações clínicas referidas. Os fármacos utilizados foram antitérmicos (88,4%), analgésicos (53,5%), polivitamínicos (30,2%) e soro nasal (27,9%). A minoria (7%) apresentou reação alérgica, exantema no corpo. Diante disso, constatou-se que a automedicação em menores de dois anos é relativamente praticada sob a responsabilidade das mães, na maioria, em casos de febre, dor ou gripe, utilizando antitérmicos e analgésicos. Pode-se concluir a necessidade vigente em educar a população sobre o uso racional de medicamentos, principalmente na infância, considerando a relação risco-benefício dos fármacos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Chikungunya em Fortaleza, Ceará: descrevendo uma epidemia no contexto da Atenção Primária

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		656.740.733-68	Samuel Carvalho Guimaraes	SMS FORTALEZA
		008.213.103-13	Layanna Anselmo Martins	SMS
	x	004.944.603-77	Antonio Bruno Sampaio Freitas	UFC
		641.611.373-20	Emanoella Pessoa Angelim Guimarães	UECE

Resumo

Introdução: Febre Chikungunya é uma doença viral aguda transmitida por insetos Aedes Aegypti, com grande potencial de causar epidemias onde há infestação elevada do mosquito. Em 2016, a cidade de Fortaleza, Ceará, apresentou, pela primeira vez, um aumento de casos de Chikungunya definida como epidemia, que se intensificou em 2017. Objetiv: Este trabalho visa descrever demográfica e geograficamente a evolução da epidemia em uma área circunscrita da capital, sob responsabilidade sanitária de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), comparando os anos de 2016/2017. Metodologia: Foram coletados dados das Fichas de Notificação (SINAN) preenchidas na UAPS Santa Liduína utilizando Microsoft Excel 2010 e analisados usando EPIINFO v.7.2.1.0. As notificações dos dois anos foram comparadas segundo sexo, faixa etária, mês de início dos sintomas e tempo até o diagnóstico. Os casos foram distribuídos geograficamente em mapas segundo mês dos primeiros sintomas. Discussão: De acordo com a análise, em 2016 foram notificados 176 casos, sendo 28,98% do sexo masculino e 71,02% do sexo feminino. Em 2017 foram notificados 428 casos, com aumento percentual do sexo masculino (36,92%). A demanda da população por diagnóstico em 2016 foi progressivamente maior de fevereiro a junho (1,12,24,52,87 casos, respectivamente), tendo a mediana dos casos em 31/05/2016. Em 2017, a demanda cresceu de fevereiro a maio e reduziu substancialmente em junho (4,22,164,201,37 casos, respectivamente), com mediana mais precoce (03/05/2017). A faixa etária mais acometida em 2016 foi de 40 a 60 anos (32,95%). Em 2017, paciente mais jovens procuraram a UAPS (faixa de 20 a 40 anos, 35,98%). Nos dois anos, mais de 75% dos suspeitos foram notificados ainda na primeira semana de doença. Conclusão: Em uma área com alta infestação de mosquitos, a receptividade da Chikungunya é elevada. Observamos que fatores locais, como por exemplo, a grande produção de resíduos sólidos provenientes de setores econômicos (comércio de alimentos), favorece a proliferação do vetor. Aliada a alta vulnerabilidade da população nunca exposta, vimos a sedimentação de dois anos seguidos de epidemia, com elevada repercussão no trabalho e no custo-efetividade da Atenção Primária.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Climatério: a construção do conhecimento a partir da curiosidade ingênua de homens de uma comunidade praiana

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	020.339.103-93	Sabrina Silva dos Santos	Prefeitura Municipal de Icapui
		004.121.683-08	DANIELLY MAIA DE QUEIROZ	Universidade Estadual do Ceará UECE

Resumo

INTRODUÇÃO: As transformações presentes na vida da mulher, com o advento do climatério, envolvem questões biopsicossociais, o que demandam uma assistência integral e longitudinal, com bases na priorização de ações e práticas que visem garantir melhoria na qualidade de vida das mulheres nesse estágio e consequentemente de seus companheiros. OBJETIVOS: Analisaras a percepção acerca do climatério sob a ótica dos homens de uma comunidade praiana à luz do referencial da Educação Popular em Saúde. METODOLOGIA: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa. A amostra do estudo foi constituída de 10 homens do grupo "Porque homem também se cuida!", o qual foi criado com a chegada dos profissionais da Residência Integrada em Saúde com ênfase na Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, na Unidade Básica de Saúde Estrela do Mar. A pesquisa ocorreu no período de agosto/2015 a maio/2016, na comunidade praiana de Redonda, Icapuí-Ceará, no espaço da Associação de Moradores, por meio da aproximação da pesquisadora, no campo de estudo, através das práticas vivenciadas e executadas no processo da Residência, em atuação como enfermeira desta localidade. A coleta dos dados ocorreu por meio de quatro reuniões, com duração de uma hora e meia cada um, tendo como método o Círculo de Cultura, baseado em Paulo Freire. A análise dos dados contou com a transcrição, na íntegra, das falas dos participantes, as quais foram coletadas a partir das gravações, seguindo a sequência da realização dos quatro Círculos de Cultura, de onde emergiram os resultados e a possibilidade de interpretação dos dados em diálogo com a literatura, com apreciação do referencial teórico da Educação Popular em Saúde. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais. RESULTADOS: Os homens demonstraram quase nenhum conhecimento a respeito da temática do climatério. Ademais, demonstraram certa dificuldade para compreender e acompanhar suas parceiras nesse período, principalmente, por conta da falta de informação oferecida a eles sobre o climatério. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os participantes da pesquisa, relataram que as mudanças estão presentes na vida e no corpo de suas companheiras. Segundo eles, a falta de informação sobre o climatério, dificultava o seu entendimento e compreensão diante dessa fase feminina.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ACERCA DA HUMANIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.204.233-42	JUCIANE DE PAULA CHAGAS	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.814.213-05	SAMILE MARIA MELO RIBAMAR	Escola de Saúde Pública do Ceará
		008.621.663-57	FRANCISCA JOSIANE BARROS	Escola de Saúde Pública

Resumo

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização visa promover uma assistência adequada às necessidades do cidadão, assegurando-lhes uma atenção integral. Na Estratégia Saúde da Família a prática da humanização merece uma atenção especial, pois a relação profissional de saúde e usuário/família necessita ser fundamentada por princípios éticos e, sobretudo pela disponibilidade de uma estrutura de serviços de saúde ampla e necessária para promoção do cuidado em saúde. OBJETIVO: O objetivo desse estudo foi compreender as concepções e vivências da equipe multiprofissional em saúde acerca da humanização na Estratégia Saúde da Família. METODOLOGIA: Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos do estudo seis profissionais (Enfermeira, Fisioterapeuta, Nutricionista, Assistentes Social, Psicóloga e Cirurgiã Dentista) atuantes na Estratégia Saúde da Família do município de Aracati, Ceará. A pesquisa ocorreu durante o mês de novembro de 2017. Como recurso metodológico, utilizou-se a entrevista semiestruturada que foi audiogravada para uma melhor fidedignidade das informações coletadas. A análise dos resultados foi realizada por meio da análise de conteúdo, discutindo as informações e apresentado-as em categorias temáticas. O estudo seguiu os preceitos éticos da Resolução 466//2012 do Ministério da Saúde. RESULTADOS: A humanização foi referida pelas participantes como uma prática que permite a realização de uma assistência, com base em princípios éticos, fornecendo um cuidado integral, garantindo a qualquer usuário do serviço de saúde uma assistência baseada nos princípios de universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde. As participantes destacaram que as ações para promoção do cuidado humanizado envolveram o acolhimento, o cuidado holístico e os princípios éticos na promoção da assistência, não se resumindo apenas a postura profissional, sendo fundamental a disposição de uma infraestrutura apropriada ao cuidado em saúde.CONCLUSÃO: Concluiu-se que a humanização da assistência possibilita olhar o indivíduo e comunidade de forma integral, buscando alternativas humanizadas, que superem o superando o modelo biomédico-hegemônico para oferecer um cuidado qualitativo e equânime aos usuários da Estratégia Saúde da Família. É necessário uma articulação das redes de atenção à saúde para que o usuário da Estratégia Saúde da Família tenha garantia de acesso aos serviços em todos os níveis com qualidade e resolubilidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONCEPÇÕES QUANTO A UTILIZAÇÃO DO FLUXOGRAMA ANALISADOR COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E REORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.204.233-42	JUCIANE DE PAULA CHAGAS	Escola de Saúde Pública do Ceará
		008.621.663-57	FRANCISCA JOSIANE BARROS	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.814.213-05	SAMILE MARIA MELO RIBAMAR	Escola de Saúde Pública do Ceará
		948.155.773-15	SIMONE GOMES SIMÕES	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O fluxograma analisador é um instrumento avaliativo, que questiona o fazer dos processos de trabalho em saúde, se caracterizando como uma estratégia fundamental que permite organizar os processos de trabalhos, objetivando promover a ampliação da compreensão das equipes quanto ao seu processo assistencial em saúde, na perspectiva de integralidade do cuidado, tendo como foco central o usuário. OBJETIVO: Esse estudo teve como objetivo compreender as concepções dos profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto à utilização do fluxograma analisador como instrumento de avaliação e reorganização dos processos de trabalho na Atenção Primária a Saúde. METODOLOGIA: Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma unidade de saúde da família no município de Aracati, Ceará. Os sujeitos do estudo foram 14 profissionais de saúde que desempenham assistência na referida unidade. As informações foram coletadas no mês setembro de 2017, mediante a dinâmica de grupo focal, onde os profissionais construíram o fluxograma e avaliaram os processos de trabalho. Os resultados foram analisados segundo a análise de conteúdo e categorização temática. O estudo seguiu os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. RESULTADOS: As concepções dos profissionais revelaram que a construção do fluxograma analisador é um importante instrumento que possibilita avaliar as práticas assistenciais desenvolvidas da Estratégia Saúde da Família, compreender sua articulação com a rede de atenção à saúde, e elaborar novas ações de cuidado. A partir das discussões fomentadas foi possível compreender os aspectos subjetivos que envolvem a promoção do cuidado em saúde, possibilitando a reflexão ampliada e compartilhada do fazer saúde, apontado suas fragilidades, potencialidades e necessidades de reorganização dos fluxos assistenciais, como meio de potencializar as ações desenvolvidas e a corresponsabilização do cuidado em saúde. CONCLUSÃO: Concluiu-se que o fluxograma analisador possibilita avaliar o cuidado em saúde numa perspectiva longitudinal da assistência. A partir de suas próprias percepções, os profissionais de saúde foram capazes de identificar as necessidades de revisão de seus processos de trabalho, por meio do olhar interprofissional, buscando alternativas que ofereçam aos usuários da Atenção Primária práticas de saúde integrais e resolutivas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE IDOSO HIPERTENSO NA ATENÇÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	043.774.903-70	Athila Wesley Lima Lacerda	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		018.017.153-43	KELYANE ALEXANDRINA DE SOUSA	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		000.713.063-58	ALINE MARIA PARENTE DE FREITAS	AMSaternidade Escola Assis Chateaubriand
		835.857.613-72	ARACÉLIA GURGEL RODRIGUES	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		013.730.373-42	Sandna Larissa Freitas dos Santos	Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Resumo

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença silenciosa que atinge cerca de 25% da população brasileira adulta, ultrapassando mais de 50% desta após os 60 anos de idade, sendo a prevalência entre mulheres com mais de 65 anos podendo chegar a 80%. Estima-se que cerca de 35 milhões de idosos terão essa patologia no ano de 2025, fazendo-se necessárias medidas de controle dessa condição. O Ministério da Saúde em 2008 criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), visando ampliação das ações da Atenção Básica no Brasil, por meio de equipes multiprofissionais, onde está o farmacêutico inserido, no intuito de melhorar a qualidade de vida dos seus pacientes através da promoção, proteção e recuperação da saúde, individual e coletiva. OBJETIVO: Ressaltar a atuação do farmacêutico na clínica e acompanhamento do paciente idoso com HAS na Atenção Básica. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura realizada pelas bases de dados National Library of Medicine and National Students of Health (MEDLINE/PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores em ciências da saúde foram: Assistência Farmacêutica, Atenção Primária à Saúde, Sistema Único de Saúde. Os critérios de inclusão foram publicações sobre a temática, publicadas entre os anos de 2013 e 2018 em inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, incompletos, textos não científicos e não disponibilizados na íntegra online. RESULTADOS: As ações desenvolvidas pelo farmacêutico na Atenção Básica, no que diz respeito ao público idoso hipertenso, contribuem para melhorar o acesso e promover o Uso Racional de Medicamentos, resultados estes obtidos principalmente através de ações voltadas para reduzir a falta de medicamentos. Pode-se destacar também as ações de melhoria no padrão das prescrições médicas, orientações sobre o uso adequado de medicamentos - com atividade de educação em saúde, dentro e fora da Unidade Básica de Saúde, palestras informativas e produção de material educativo -, verificação da pressão arterial e acompanhamento da terapia medicamentosa, com linguagem acessível ao público em questão. CONCLUSÃO: Percebe-se, então, que a atuação direta do farmacêutico com os idosos hipertensos resulta em melhor garantia do acesso à saúde e da integralidade do serviço, possibilitando maior qualidade de vida à essa parcela da população que só aumenta com o passar dos anos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.348.133-07	Patricia Malcovick Sales Barbosa	Universidade Regional do Cariri
		043.283.173-85	Flávio Beserra de Queiroz	URCA
		031.118.723-43	Cicera Luana de Lima Teixeira	URCA
		015.398.043-56	Cicera Kassiana Rodrigues Vieira	URCA
		605.990.333-98	Maria Aurea Soares de Oliveira	URCA
		068.116.603-76	Samara Moreira Bringel	URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: A fisioterapia é a ciência que avalia, diagnostica, trata e previne disfunções cinéticas e funcionais do corpo, mas popularmente ainda é reconhecida pela reabilitação da funcionalidade e movimentos ou pelo "estigma" de massagista, termos que limitam a atuação da fisioterapia. A saúde coletiva visa esclarecer como os determinantes sociais interferem no processo de saúde-doença e como organizar os serviços de saúde enfatizando a prevenção de doenças e agravos, utilizando como uma de suas ferramentas a promoção da saúde. OBJETIVO: Analisar como a fisioterapia se insere no contexto da saúde coletiva METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em maio de 2018 na base de dados Scielo usando as seguintes palavras-chave: fisioterapia; saúde coletiva. Foram encontrados 78 artigos de modo geral. Após a filtragem, onde foram selecionados os artigos publicados em português, no período de 2015 a 2018, 13 artigos permaneceram na pesquisa. Após leitura dos resumos, restaram 4 artigos pertinentes ao tema abordado. RESULTADOS: Dos 4 artigos encontrados, um aborda a atuação da fisioterapia na saúde coletiva em ambiente hospitalar, através do desenvolvimento de educação em saúde na sala de espera. Outros dois abordam a fisioterapia na atenção básica, onde um relata a atuação do fisioterapeuta no tratamento da hanseníase na unidade básica de saúde e o segundo apresenta um projeto de fisioterapia junto à comunidade focada na reabilitação. Observa-se que ambos são voltados para a atuação assistencial e terapêutica. Já o último artigo, atenta para o crescimento de fisioterapeutas no núcleo de apoio à saúde da família - principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país - nos últimos anos e traz como principais entraves relatados pelos profissionais uma fragilidade na graduação e capacitação em saúde pública, além de carga horária insuficiente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar do potencial crescente da atuação da fisioterapia na saúde coletiva, os estudos ainda são bastante voltados para a assistência. Sabe-se que o fisioterapeuta tem papel importante na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, através de ações de educação em saúde, atividades em grupos especiais. É necessária a superação do fisioterapeuta enquanto agente puramente reabilitador, para que possamos avançar na atuação na vigilância em saúde, gestão e atuação na educação continuada de outros profissionais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

No olho do Furacão: Reflexos sobre resistências comunitárias frente ao processo de expansão industrial em São Gonçalo do Amarante - Ce

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.630.083-97	Wanessa Maria Costa Cavalcante	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		046.436.343-83	Victor Brunno Moreira Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		040.738.393-06	Raphaelle Santos Monteiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		042.330.083-00	Pamella Alves Cardoso	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.465.723-62	Marcela Maria Araujo Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		052.417.983-23	Beatriz de Sousa Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		603.690.903-90	José Edmilson Silva Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

As observações do processo de territorialização e a revisão de literatura mostraram diversas resistências culturais ameaçadas pela nova dinâmica social e econômica. Desejamos aqui ilustrar a expansão do Complexo Industrial e Portuário do pecém como um vetor de mudanças na dinâmica da cidade, sobretudo pelas relaççoes de produção vinculadas aos interesses das transnacionais. Reconhecemos que a memória da população Anacé se manisfesta nas diversas relações sociais, apesar do etnocídio. Ase comunidades Amarantinas, outrora Anacetabas, demonstram resistir frente aos impactos na sociabilidade no município após grandes obras do CIPP - Companhia Siderúrgica do Pecém, termelétricas, porto do Pécem, parques eólicos, etc. Elementos como a poluição ambiental marcam as comunidades residentes no entorno do CIPP. As desapropriações voltadas para os emprendimentos segregam as populações nativas. Esse estudo objetivou refletir sobre as resistências comunitárias frente ao processo de expansão industrial do município de São Gonçalo do Amarante. As resistências comunitárias observadas no município foram o Grupo do Coco e Reisado, Artesãs do Anacetaba e Crocheteiras, marisqueiras, raizeiros(as), rezadeiras, poetas, associaçõesde moradores, etc. A Promoção de saúde pode ser apreendida a partir da Educação Popular realizada pelas resistências comunitárias. A cultura e o trabalho são fomentados pelos saberes populares através da história oral e práticas laborativas compartilhadas. Aparece como demonstração da sociabilidade particular da remanescência Anacé. Os mecanismos organizativos de enfrentamento ao uso indevido da água pelo CIPP, por exemplo, evidenciaram uma batalha que apesar de desleal, é legítima e segue a duras penas resistindo. A comunidade local se depara nas últimas décadas com a acentuação da violência, abuso/exploração sexual das juventudes, conflitos decorrente do co e uso problemático de drogas, aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis, ambas as expressões engendradas pela lógica de produção e reprodução do CIPP. A Estratégia de Saúde da Família, a partir de sua base territorial/comunitária, demanda frente ao contexto caótico que vivenciamos ampliaçoes nos processos de Educação Permanente/Popular, Pesquisa, Planejamento Participativo e Estratégico e Fortalecimento da Participação através da arte/cultura nos espaços de decisão que compõem a Rede de Atenção a Saúde, sendo estas metas da Residência Integrada em Saúde no Município.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Pedras no caminho: influências de uma epidemia na demanda da Atenção Primária.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		656.740.733-68	Samuel Carvalho Guimaraes	SMS FORTALEZA
		641.611.373-20	Emanoella Pessoa Angelim Guimarães	UECE
		004.944.603-77	Antonio Bruno Sampaio Freitas	UFC
	x	008.213.103-13	Layanna Anselmo Martins	SMS

Resumo

Introdução: O Sistema de Saúde de Fortaleza, Ceará, vem desde 2012 sendo reorganizado segundo preceitos de Gestão da Clínica e Clínica Ampliada, particularmente no nível da Atenção Primária. No entanto, em 2016-17 houve em Fortaleza o surgimento súbito e o aumento vertiginoso de casos de Chikungunya, uma arbovirose antes desconhecida pela maioria dos profissionais de saúde do município, portanto com alto potencial de produzir epidemias em sequência. Objetivo: Avaliar a influência das epidemias de Chikungunya de 2016-17 sobre a demanda em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) de Fortaleza, buscando compreender possíveis repercussões na mudança de foco das Equipes da Estratégia Saúde da Família (eESF) . Metodologia: Os dados de demanda da UAPS Santa Liduína em 2016-17 foram coletados das Planilhas de Monitoramento das eESF alimentados pela Coordenação Local da UAPS. Selecionaram-se os dados de atendimento médico das eESF em dois blocos: agosto a novembro de 2016 (Bloco Um - meses sem epidemia) e março a junho de 2017 (Bloco Dois - meses com epidemia), tomados como modelo de investigação para excluir vieses (meses de menor demanda como Dezembro,Janeiro, Fevereiro e Julho). Dividiram-se os dados entre Demanda Espontânea e Demanda Programada e avaliaram-se as variáveis "Percentual de Atendimentos de Urgência sobre o Total" e "Percentual de Atendimentos de Chikungunya sobre as Urgências", usando o Microsoft Excel 2010. Discussão: A UAPS Santa Liduína foi responsável por notificar 100% dos 176 casos estimados de Chikungunya de janeiro a junho de 2016, e 82% dos 522 casos no mesmo período de 2017. O número absoluto de Atendimentos de Urgência cresceu 34,41% entre os meses do Bloco Um e os meses do Bloco Dois, enquanto o número de Atendimentos em Geral cresceu apenas 14,36% no mesmo período. A taxa de atendimentos em Demanda Espontânea sobre o Total de Atendimentos também cresceu do Bloco Um para o Bloco Dois, de uma média de 55,80% para 65,28%. Além disso, no ápice da epidemia em 2017, os casos de Chikungunya chegaram a representar pouco mais de um quarto das Urgências (26,93%). Conclusão: Uma epidemia não reduz o número absoluto de atendimentos em Demanda Programada de uma UAPS mas influencia negativamente a organização do trabalho, uma vez que aumenta consideravelmente o número absoluto e o percentual de atendimentos de Urgência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil de Consumo Alimentar de Gestantes Atendidas na Estratégia de Saúde da Família Residentes no Município de Horizonte-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	643.338.413-72	Raimundo Osmar Lima do Nascimento	Secretaria Saúde do Município de Horizonte Ceará
		433.991.773-72	Ana Karine Castelo Branco de Paula	Secretaria Saúde Horizonte
		035.968.233-23	Karen Matos Timbó	Secretaria de Saúde Horizonte
		991.618.933-15	Karla Pinheiro Cavalcante	Fametro
		511.273.503-15	Janaína Mota da Rocha	Secretaria de Saúde de Horizonte
		766.606.803-49	Érica Cordeiro	Secretaria de Saúde Horizonte

Resumo

Introdução: Atualmente, percebe-se inúmeras alterações nos hábitos alimentares das gestantes, comprometendo o aporte nutricional, principalmente de micronutrientes neste grupo de alta vulnerabilidade, portanto, o acompanhamento nutricional é parte integrante na promoção da saúde deste público, além de estar no foco das políticas atuais denominadas de segurança alimentar e nutricional, definida como garantia de acesso contínuo à quantidade e qualidade suficientes de alimentos. Objetivo: Avaliar o perfil de consumo alimentar de gestantes atendidas na Estratégia de Saúde da Família residentes no município de Horizonte-CE. Método: O presente estudo é descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado durante a consulta nutricional das gestantes que frequentaram as unidades básicas de saúde para o atendimento do pré-natal. Foram avaliadas 45 gestantes em cinco equipes de referência no ato da consulta de pré-natal no período de julho a dezembro de 2017, que através de uma ficha de avaliação foram coletados dados relevantes como Índice de Massa Corporal (IMC/Idade gestacional), prática de atividade física e consumo alimentar, através de uma ficha de consumo alimentar adaptada do e-SUS. Resultados: Ao analisar IMC/Idade gestacional, observou-se que 3 (6,66%) classificaram-se como baixo peso; 20 (44,44%) como eutróficas; 18 (40%) com sobrepeso e 4 (8,88%) com obesidade. No que se refere à prática de atividade física regular, 38 (84,44%) não faziam exercícios de forma sistemática e 7 (15,55%) praticavam algum tipo de atividade física. Ao analisar o consumo alimentar, 45 (100%) ingeriam carboidratos simples; 30 (66,66%) frutas; 25 (55,55%) legumes e verduras; 40 (88,88%) feijão; 28 (62,22%) carne vermelha; 45 (100%) açúcares e doces; 45 (100%0 óleos e gorduras e 39 (86,66%) ingeriam algum líquido junto com a refeição. Conclusão: A intervenção nutricional para o enfrentamento deste cenário de excesso de peso, hábitos alimentares inadequados e sedentarismo é emergente, logo, há necessidade da ampliação de ações multiprofissionais que repercutam positivamente sobre os diversos determinantes da saúde e nutrição destas gestantes, melhorando a qualidade nutricional e estilo de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Potencialidades e fragilidades elencadas pelos usuários da ESF Tauazinho percebidas em seu território em oficina de territorialização

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	607.234.213-23	Débora Dalila Miranda Chaves	Escola de Saúde Pública
		041.132.803-47	Elayne Cristina Matias Nóbrega	Escola de Saúde Pública
		604.423.073-22	Antonia Nágila de Oliveira Costa	Escola de Saúde Pública
		537.204.403-97	Alex Soares Marreiros Ferraz	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: A territorialização se configura como uma estratégia capaz de possibilitar o desenvolvimento de práticas setoriais e intersetoriais, bem como viabiliza o planejamento e programação descentralizados, considerando os condicionantes e determinantes de saúde dos sujeitos e coletividades adscritos ao território. (BRASIL,2017).A oficina de territorialização é um instrumento facilitador que usa metodologias lúdicas e produz conhecimento sobre questões inerentes ao território. Objetivos: Conhecer as potencialidades e fragilidades elencadas pelos usuários acerca do território da ESF Tauazinho; Obter informações que auxiliem os profissionais residentes no planejamento de ações nesse cenário de prática. Metodologia Trata-se de um estudo de caso de caráter qualitativo e a coleta de dados se deu através de um grupo focal realizado junto à oficina promovida pela Residência Integrada em Saúde, que aconteceu na UBS Tauazinho I, localizada no bairro Tauazinho, no município Tauá e contou com a participação dos residentes da turma V e mulheres do grupo de zumba coordenado pela prof. de educação física do NASF. Durante as atividades conduzidas pela professora junto ao grupo, foi proposta uma roda de conversa onde os residentes expuseram os objetivos e a metodologia da atividade. Na execução da oficina, utilizou-se o tema festa junina, sendo entregues tarjetas para que os usuários escrevessem os pontos positivos e negativos percebidos no território. À medida que a discussão ocorria, os pontos positivos eram colocados em um varal de bandeiras juninas e os negativos jogados em uma fogueira simbólica. o encerramento deu-se com a avaliação da oficina, feira pelos usuários em conjunto com os residentes e preceptoria. Resultados: A partir da discussão na roda de conversa foram elencadas como fragilidades: falta de insumos, falha na comunicação entre profissionais e usuários, e áreas descoberta pela ESF. As potencialidades percebidas foram: grupo de zumba, equipe multiprofissional na UBS, Conselho de Saúde local atuante e espaços de lazer e convivência nas proximidades da unidade de saúde. Assim, o produto da oficina nos expôs em quais eixos devemos direcionar nossas ações e estratégias. Conclusão: Através da oficina, pode-se observar elementos que retratam a realidade do território, bem como obter informações chaves que auxiliem no planejamento das estratégias de trabalho; Referências: BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica, Brasília, 2017.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Práticas do Agente Comunitário de Saúde na Estratégia Saúde da Família no Estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	689.035.963-15	Luciana Batista Luciano	Prefeitura Municipal de Independência
		451.450.914-00	Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto	FIOCRUZ CEARÁ

Resumo

Com a institucionalização do Agente Comunitário de Saúde (ACS), essa categoria profissional tem confirmado sua forte representação nas ações de saúde da população, sobretudo aquela em situação de maior vulnerabilidade. Desta forma o estudo tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo Agente de Saúde junto a Estratégia Saúde da Família nos municípios de Cruz, Eusébio, Tauá e Fortaleza, nos meses de agosto e setembro de 2016, a partir de um recorte da etapa 3 da pesquisa "Campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família no Ceará". Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e transversal com abordagem quantitativa. Seus resultados mostram que as atribuições mais lembradas pelo ACS foram a realização de cadastros de domicílios e pessoas e a visita domiciliar aos grupos prioritários, salientando a importância que os ACS e as equipes de saúde da família atribuem ao cadastro, dados que possibilitam conhecer o território, condições de vida e necessidades de saúde da população. Poucos mencionaram ações relacionadas ao controle ambiental, como a verificação do foco de Aedes aegypti, como uma de suas atribuições, evidenciando o não reconhecimento de ações envolvidas às questões ambientais como seu objeto de trabalho, o que pode estar relacionado às suas práticas centradas no cuidado individual. Como estratégia de enfrentamento da complexidade do processo saúde-doença no território, os agentes de saúde escolhem famílias com pessoas vulneráveis, com o objetivo de priorizar determinadas visitas, garantindo a equidade diante da impossibilidade de visitar a todos. Os maiores desafios para o desempenho das atividades do ACS relacionam-se com a grande diversidade de obrigações e as condições socioeconômicas da população, sendo necessária uma abordagem intersetorial, articulando os diversos atores e equipamentos públicos e comunitários existentes no território, atividades que a Estratégia Saúde da Família ainda não desenvolve a contento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELAÇÃO DA PRÁTICA DE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE ORAL E FATORES SOCIOECONÔMICOS COM CÁRIE PRECOCE EM ESCOLARES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	036.114.623-06	LILIANE SANTIAGO DE ANDRADE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		028.949.493-16	MARIA PATRÍCIA ROGÉRIO DE	ÇACADEMIA CEARENSE DE ODONTOLOGIA
		015.697.093-78	Ana Carolina Souza Torres	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		037.576.703-70	PATRÍCIA MARIA MAGALHÃES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		042.122.163-10	NAYANNE RODRIGUES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		035.682.653-89	GILVAN LIMA BEZERRA	FACULDADE PAULO PICANÇO

Resumo

Introdução: o processo carioso representa um problema de saúde púbica que atinge cerca de 27% das crianças de 18 a 36 meses de idade no brasil, determinando dor, problemas na função da fala e mastigação, doenças sistêmicas e reflexos psicológicos. As consequências da cárie severa na infância vão além dos efeitos primários (infecção e dor), afetando a saúde geral das crianças e podendo levar a desordens alimentares. Objetivos: o estudo teve como objetivo investigara relação entre as práticas d alimentação, de higiene oral, os fatores socioeconômicos e a prevalência de cárie precoce em pré-escolares atendidos pela estratégia saúde da família de Maracanaú-Ceará. Metodologia: trata-se de um estudo exploratório e transversal de abordagem quantitativa. Utilizou-se uma amostra por conveniência composta por 68 crianças na faixa etária de 3 a 6 anos. Realizou-se exames clínicos odontológicos para o diagnóstico de lesões cariosas. Aplicou-se um questionário aos responsáveis das crianças para coletar dados sobre as variáveis associadas à cárie (práticas de alimentação, de higiene oral e fatores socioeconômicos). Analisaram-se os dados pelo teste qui-quadrado, seguido do modelo de regressão logística multinomial, sendo tabulados no microsoft excel e analisados no statistical packcage for the social sciences 17.0 de 2007, considerando uma confiança de 95%. Resultados: dasvariáveis do estudo, apresentaram significância para a cárie precoce na infância o fato da criança ser portadora de alguma necessidade especial e a renda familiar ($p<0,05$), sendo as demais variáveis relacionadas a dieta, higienização bucal e fatores socioeconômicos não estatisticamente significativos ($p.>0,05$). Constatou-se nesse estudo que a criança ser portadora de alguma necessidade especial aumenta 4,4 vezes a frequência de cárie precoce na infância e uma renda mensal familiar acima de um salário mínimo reduz 0,18 vezes essa frequência, sendo os demais fatores não significativos para a cárie dental. Conclusões/considerações finais: é salutar que os responsáveis pelas crianças tenham acesso às orientações de prevenção contra a cárie na primeira infância, devendo ser priorizadas aquelas famílias com mais de um filho e de baixa renda. É necessário o desenvolvimento de políticas públicas para o estabelecimento de programas curativos, preventivos e de promoção em saúde bucal específicos para pacientes com necessidades especiais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SAÚDE MENTAL DA MULHER: A UTILIZAÇÃO DO GRUPO COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA PROMOVER BEM-ESTAR, AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.370.864-01	ELIAS NEVES DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ
		047.925.083-98	Lorenna Saraiva Viana	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de
		024.124.173-18	BRUNO FALCÃO BATISTA	Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) se propõe a considerar o usuário inserido em seu território e suas condições de vida que determinam o processo de adoecer, produzir saúde e viver das pessoas. Dessa forma, a saúde configura-se como um dos elementos da cidadania, como um direito das pessoas que vai além da perspectiva de curar e evitar doenças, mas sim de ter uma vida saudável. Contudo, atualmente ainda nota-se uma falta de ações direcionadas para a saúde mental no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), apesar do elevado índice na população adulta de casos com sintomas ansiosos, depressivos ou de origem psicossomática. OBJETIVO: Promover saúde através da criação de um grupo terapêutico direcionado às mulheres com o foco nos transtornos mentais comuns no território Junco, no município de Sobral-Ceará. METODOLOGIA: Tratou-se de uma pesquisa-intervenção, que teve como cenário o Centro de Saúde da Família (CSF) referido onde os sujeitos da pesquisa foram mulheres que apresentam algum sofrimento psíquico. A intervenção aconteceu em três etapas sendo a primeira um momento em roda para com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS s), a segunda para leitura de prontuários para selecionar potenciais participantes para o grupo e a terceira etapa foi a criação do grupo, realizado em seis encontros semanais com duração de uma hora na própria unidade de saúde. RESULTADOS: No início foi realizado um primeiro momento com os ACS s, logo após foi realizado o convite as usuárias para o primeiro encontro. O tema dos próximos encontros foram escolhidos pelas participante, sendo abordados: depressão, ansiedade, cineterapia, oficina de confecções, estresse e autoestima. Pode-se perceber que pude obter novos conhecimentos e desenvolver uma consciência crítica acerca da problemática de saúde mental podendo melhorar o atendimento as usuárias com sofrimentos psíquicos comuns; maior sensibilização e mobilização das equipes do CSF que puderam identificar e ter um envolvimento maior no cuidado a essas usuárias e a obtenção de um espaço terapêutico em que o sofrimento psíquico fosse compartilhado e trabalhado, aumentando a autonomia, autoestima e a capacidade das usuárias, objetivando que as mesmas pudessem enfrentar de forma resolutiva os problemas sociais. CONCLUSÕES: Conclui-se que o grupo mostrou-se eficiente para o alcance dos objetivos deste estudo, pois em cada encontro emergiu a confiança entre as participantes, passando a se apoiar, a partir das suas histórias.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÕES INTERSETORIAS EM EVENTOS DE MASSA DE JUAZEIRO DO NORTE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		619.306.873-20	MARINA PEREIRA DE VASCONCELOS	PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE
	x	214.805.673-53	ASSILON LINDOVAL CARNEIRO	SECRETARIA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE
		037.328.253-29	PATRÍCIA EMANUELLE VIEIRA DOS	OSSECRETARIA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO
		048.646.773-28	DANIEL LUCAS MARTINS LACERDA	SECRETARIA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE
		585.674.103-04	AMANDA GONÇALVES DA SILVA	SECRETARIA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE
		018.238.533-74	SARAH CRISPIM CALIXTO	SECRETARIA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE

Resumo

Eventos de massa são atividades coletivas de natureza cultural, esportiva, comercial, religiosa social ou política, realizada por tempo pré-determinado, com concentração ou fluxo excepcional de pessoas, de origem nacional ou intersetorial, e que segundo a avaliação das ameaças, das vulnerabilidades e dos riscos à saúde pública, exija a atuação coordenada de órgãos de saúde pública. Esse trabalho teve como objetivo descrever as ações realizadas pela Vigilância Sanitária em parceria com a Delegacia de Polícia de Defesa do Consumidor (DECON), Corpo de Bombeiros, Conselho Tutelar e Secretaria do Meio Ambiente, durante shows musicais, no município de Juazeiro do Norte - Ceará, no período de Abril de 2017 a abril de 2018. Em eventos de massa é fundamental o planejamento e a organização para eliminar ou diminuir riscos e agravos para a população. Nesse intuito a Vigilância Sanitária de Juazeiro do Norte realizou inspeções nos ambientes onde as festividades são realizadas, para avaliar as condições higiênico-sanitárias das instalações e dos alimentos comercializados. Além disso, realizou ações educativas para os manipuladores de alimentos sobre boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos, enfatizando sobre a importância de acondicionar os alimentos em temperatura adequada, prazo de validade e higiene dos estabelecimentos. Essas atividades foram muita positivas, pois os estabelecimentos e manipuladores passaram a seguir as normas sanitárias e de segurança de forma mais efetiva. Assim, é imprescindível que os órgãos de fiscalização, segurança e saúde pública atuem de forma intersetorial e planejada para que esses eventos não acarretem acidentes e riscos à saúde dos participantes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Coccidioidomicose Pulmonar em caçador de tatus nos sertões de Crateús.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	034.545.353-01	Edypo de Sousa Carlos	15ª Coordenadoria Regional de Saúde SESA
		634.650.353-72	Maria do Socorro Cardoso Machado	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús
		725.716.753-20	Sônia Maria Cavalcante Costa	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús
		947.132.273-15	Marília Machado Carvalho	15ª Coordenadoria Regional de saúde de Crateús
		916.199.473-15	Flávio Carvalho Soares	15ª Coordenaria Regional de Saúde de Crateús

Resumo

A coccidioidomicose, é uma infecção sistêmica causa pelos fungos C. immitis sob a forma de artroconídio e pelo C. posodasii. O objetivo desse estudo é informar e orientar sobre o registro de cinco novos casos de Coccidioidomicose no Município de Independência região interiorana também do estado do Ceará, com ocorrência de 02 óbitos no ano de 2017, naquele município, o qual faz parte da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, onde é considerando um grave problema de saúde pública emergente. O método tratou-se de um estudo de caso concretizado pela 15ª CRES Crateús, onde foi realizado uma investigação epidemiológica nas seguintes localidades: Santa Cruz, Boa Dádiva, Jangrandoeira, Ilhai, Cachoeira do Fogo e Floresta do município de Independência. Foram entrevistados os proprietários de animais bem como familiares e trabalhadores da mesma região. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma planilha de busca ativa de casos elaborado pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS. Com base na investigação epidemiológica realizada no município de Independência, conclui-se que os casos descritos são compatíveis com uma Coccidioidomicose, devido às seguintes observações: Morte de animais de várias espécies, os quais apresentaram sintomatologia compatível de Coccidioidomicose (segundo informações levantadas pelo município); Resultado laboratorial do Centro Especializado de Micologia Médica (CEMM) da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi positivo para a doença em dois animais mortos da espécie bovina. E em homens todos eram imunocompetentes de idade adulta, adeptos à prática de caça a tatus (Dasypus novemcinctus) com queixas de tosse seca, dor torácica, desconforto repertório, febre persistente, calafrios, dispneia e dor pleurítica. Um dos pacientes que foram a óbitos apresentou em resultado do RX: múltiplos ocapacidades nodulares esparsos em ambos os pulmões, derrame pleural à esquerda, TC com opacidades nodulares de distribuição difusa e bilateral, algumas dimensões maiores, processo infeccioso especifico, pequenos linfonodos mediastinos, derrame pleural laminar, e teste rápido HIV não reagente. O restante eram pacientes sintomáticos que apresentaram radiografia e TC de tórax com lesões características da coccidioidomicose. No qual dois evoluíram para óbito, e os três restantes obtiveram cura após tratamento com antifúngico (fluconazol). O diagnóstico foi confirmado através de teste sorológico, onde evidenciou o Coccidioides immitis.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESCRIÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS EM GESTANTES POR ZIKV E DE UM CASO DE SCZ COMO DESFECHO NO MUNICÍPIO DE BREJO SANTO, CEARÁ, 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.354.683-05	Pâmela Maria Costa Linhares	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		134.212.203-87	Sheila Maria Santiago Borges	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		678.694.833-20	Luciano Pamplona de Góes Cavancanti	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		035.074.603-60	Glaubênia Gomes dos Santos	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		477.531.703-25	Kiliana Nogueira Farias da Escóssia	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Resumo

Introdução: A infecção pelo vírus Zika (zikV) durante o desenvolvimento embrionário e fetal resulta em um quadro ainda não totalmente delineado, com características neurológicas e motoras distintas. Por essa razão, a doença vem sendo denominada como síndrome congênita do Zika vírus (SCZ). Objetivo: Descrever o perfil de gestantes confirmadas com infecção pelo zikV e relatar o desfecho de um caso de SCZ no município de Brejo Santo, Ceará, 2017. Métodos: Estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada com dados secundários, obtidos em maio de 2018, através dos sistemas oficiais, Sinan e RESP. A coleta das informações se deu no setor de vigilância epidemiológica da SESA. Resultados: Em 2017, foram confirmados 14 casos de zikV em gestantes no município de Brejo Santo. Todas moradoras da zona rural, destas, 35,7% foram sintomáticas no mês de abril. A média e mediana de idades foi de 24,8 e 25 anos, respectivamente. No momento da detecção viral, 71,4% das gestantes estavam entre o segundo e o terceiro trimestre de gestação. A mediana de tempo entre o início dos sintomas e a coleta laboratorial foi de 8,5 dias, tornando possível a realização do exame considerado padrão ouro: RT-PCR. Todas as gestantes foram testadas pela técnica de isolamento viral e/ou detecção do genoma e detecção de anticorpos IgM, onde 35,7% foram em amostras pareadas de soro e urina. Foi identificado zikV em 78,6% das gestantes que fizeram RT-PCR. A outra parte da confirmação das amostras, ficou por conta da detecção por IgM. Após o parto, uma das gestantes que teve infecção pelo zikV no primeiro trimestre, deu à luz a uma criança que manifestou um dos sinais clínicos mais recorrentes da SCZ: a microcefalia. Criança de gravidez única, sexo masculino, a termo, parto cesáreo, peso: 2.165 kg e perímetro cefálico de 25,8 cm, medido após 24 horas do nascimento. Conclusão: A suspeição dessa doença em gestantes, pela ESF, potencializa a chance de diagnóstico laboratorial precoce e no fortalecimento do acompanhamento durante a gestação e após o parto. Destacamos que os casos de zikV em gestantes merecem um acompanhamento mais próximo da atenção primária à saúde com a finalidade de diminuir ou amenizar consequencias graves resultantes dessa infecção.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil dos óbitos com menção da tuberculose na Causa Básica, Ceará, 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	005.969.183-21	MARIA IZABEL LOPES	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		221.111.823-20	CHRISTIANA MARIA DE OLIVEIRA	ISREACRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO
		546.011.503-53	PATRICIA FLORENÇO SILVA	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		641.714.423-20	SANDRA MARA ROCHA QUEIROZ	OZSZEICRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO
		134.212.203-87	SHEILA MARIA SANTIAGO BORGES	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		117.177.183-53	VALDERINA RAMOS FREIRE	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Resumo

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa, de elevada magnitude e importância mundial.Estima-se que um terço da população mundial esteja infectada com o bacilo causador da doença, e milhares de pessoas ainda adoecem e morrem devido as suas complicações (WHO,2014). O óbito por essa doença é considerado um evento sentinela e que pode ser evitável (Brasil, 2017). Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos com menção da tuberculose no Ceará. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa, dos óbitos com menção da tuberculose no estado do Ceará, no ano de 2017. As informações foram obtidas através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).As variáveis utilizadas foram: casos novos, incidência, óbitos, taxa de mortalidade, sexo, média, mediana e intervalo de idade, óbitos investigados e Causa Básica(CB). Os dados foram tabulados no tabwin e exportados para planilhas do Microsoft office excel 2010, seguidos de suas análises. Resultados:No ano de 2017 foram notificados 3.653 caso novos de tuberculose (Sinan), o que representa uma incidência de 41,0/100 mil hab. Quanto ao desfecho dos casos em análise, segundo o SIM 228 casos evoluíram para óbito , com uma taxa de mortalidade de 2,5 por 10 mil habitantes.Na análise dos óbitos identificou-se que 65,7% (150) dos óbitos eram do sexo masculino e 34,2% (78) do sexo feminino, com média de idade de 56 anos, mediana de 59 e intervalo de 17 a 91.Dos 228 óbitos registrados no SIM, 43,8% (100) foram investigados segundo Nota Técnica de Óbito por Tuberculose(Ceará,2016). Quanto a CB no SIM, apenas 38,6% (88) pertencem ao código do CID 10 com confirmação bacteriológica e histológica, e 55,7(127) pertencem ao código CID 10 sem confirmação bacteriológica ou histológica e 5,7% (13) apresentam outras causas associadas e tiveram sua informação qualificada para óbito por outras causas.Considerações Finais: Conhecer o perfil epidemiológico dos óbitos com menção de tuberculose, através da vigilância do óbito, nos permite compreender como o processo de adoecimento evoluiu para o óbito, quem são os indivíduos que mais adoecem, além de possibilitar o exame de contato, importante ação na quebra da cadeia de transmissão. Com essas informações também é possível propor estratégias para reduzir o número de óbitos por tuberculose, bem como qualificar as informações dos referido sintemas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MENINGITES NO CEARÁ EM 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.270.623-06	aline albuquerque barros holanda	secretaria da saude do estado do ceará
		134.212.203-87	Sheila Maria Santiago Borges	Secretaria da Saúde do estado do Ceará

Resumo

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial da Saúde estima-se que ocorra, em média, 1,2 milhões de casos e 135 mil mortes por meningite a cada ano no mundo. A distribuição da meningite é mundial e sua incidência varia conforme a região. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da Saúde Pública, pela magnitude de sua ocorrência, potencial de produzir surtos e por sua letalidade. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das meningites ocorridas no Ceará em 2017. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, tendo como base os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN Ceará em 2017. Resultados: No Ceará, em 2017, foram confirmados 382 casos de meningites (incidência de 4,3 casos/100 mil habitantes). Em se tratando da distribuição dos casos por etiologia, houve predominância das meningites não especificadas (41,9%), seguida pela viral (27%) e bacteriana (23%). A taxa de letalidade para todas as meningites foi de 10,2%, contudo, se fracionado por agente etiológico, observamos que a letalidade da meningite bacteriana causada pelo Haemophilus influenzae foi de 100%, seguida da Streptococcus pneumoniae com 38,5% e outras bactérias com 33,3%. Na distribuição por municípios de residência, 37,5% (69/184) dos municípios do estado tiveram casos confirmados de meningites e 8,7% (16/184) registraram óbitos. Quanto à taxa de incidência de casos confirmados, observam-se 79 municípios com incidência entre 0,1 a 11,7 casos por 100 mil habitantes, cinco municípios com incidência entre 11,8 a 17,5, e um município com incidência maior que 23,5. Em se tratando de faixa etária, 31,9% (122/382) concentraram-se entre 20 a 39 anos seguidos de 50 a 59 anos, 11,5% (44/382), com predomínio do sexo masculino em todas as faixas etárias. Conclusão: A portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, estabelece que as meningites são doenças de notificação compulsória imediata, devendo estas serem notificadas às secretarias de saúde em até 24 horas. Desta forma, o processo de vigilância, desde a notificação, investigação e análise do perfil epidemiológico, além das medidas de prevenção e controle devem ser enfatizados e intensificados pelos profissionais de saúde e gestores de cada município. É necessário uma vigilância epidemiológica ativa com trabalho integrado entre o laboratório, imunização e assistência para controle da morbimortalidade da doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL ETIOLÓGICO DAS MENINGITES NOTIFICADAS ENTRE 2012 E 2017 NO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	042.270.623-06	aline albuquerque barros holanda	secretaria da saude do estado do ceará
		134.212.203-87	Sheila Maria Santiago Borges	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		615.599.463-34	Tatiana Cisne Souza	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: O termo meningite expressa à ocorrência de um processo inflamatório das meninges, membrana que envolve o sistema nervoso central, que pode estar relacionado a uma variedade de causas, tanto de origem infecciosa como não infecciosa. Caracteriza-se por febre, cefaleia, náuseas, vômitos, sinais de irritação meníngea e alterações do líquido cefalorraquidiano. Pode ser causada por diversos agentes etiológicos, dentre eles, os vírus e bactérias. São endêmicas no mundo e o prognóstico depende fundamentalmente do diagnóstico precoce e da instituição imediata de tratamento adequado. Objetivo: Avaliar o perfil etiológico das meningites notificadas nos últimos seis anos (2012 a 2017) no estado do Ceará. Metodologia: Estudo retrospectivo, descritivo, utilizando dados de notificação no SINAN (Sistema Informação de Agravo de Notificação), armazenados em base online, abrangendo o período de 2012 a 2017. Resultados: No CE foram notificados 3.255 casos suspeitos de meningite nos últimos seis anos, destes, 2.193 foram confirmadas e classificadas segundo os critérios da ficha de notificação das meningites. As meningites não especificadas foram responsáveis por 38,17% dos casos, seguida das meningites virais com 29,14% e as meningites meningocócicas com 10,94% dos acometimentos. Os anos de maiores ocorrências foram 2013 (464), 2012 (448) e 2017 (387) respectivamente. Conclusões: As meningites de etiologias não especificadas são bastante indesejáveis nas estatísticas, pois evidenciam que é preciso melhorar quanto ao diagnóstico etiológico. Múltiplos fatores dificultam o reconhecimento dos principais agentes causadores da doença como, por exemplo, a demora na realização das coletas de soro e líquor para exames específicos, o número elevado de amostras contaminadas, e o uso indiscriminado de antimicrobianos pela população. Os resultados laboratoriais são de grande relevância a vigilância epidemiológica, pois o conhecimento das cepas circulantes, tanto detecta a introdução de cepas pertencentes a clones epidêmicos, quanto auxilia na produção ou reformulação das vacinas e nos estudos periódicos para a determinação de sensibilidade aos antimicrobianos, sendo de fundamental importância para que as medidas de prevenção e controle dessas doenças sejam avaliadas e modificadas se necessário. Este estudo etiológico das meningites no estado do Ceará servirá de subsídio para estudos posteriores e ações de intervenções nos atuais processos de trabalho que circundam a doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ZIKA VÍRUS NO CEARÁ: A OCORRÊNCIA DE CASOS E A SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.354.683-05	Pâmela Maria Costa Linhares	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		477.531.703-25	Kiliana Nogueira Farias da Escóssia	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		601.566.963-20	Ana Rita Paulo Cardoso	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		678.694.833-20	Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		134.212.203-87	Sheila Maria Santiago Borges	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		443.076.833-15	Marta Maria Caetano de Souza	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Resumo

Introdução: Não havia no mundo descrição de surto de Zika vírus associado a mal formações congênitas, além de condições neurológicas, até serem notificados casos em 2015 no Brasil. Atualmente, há registro de casos de zika e de SCZ em todos os estados brasileiros. Objetivo: Descrever os casos de zika e de SCZ no estado do Ceará nos anos de 2015, 2016 e 2017. Métodos: Pesquisa do tipo transversal, descritiva com abordagem quantitativa, realizada com residentes do Estado no período de outubro de 2015 a agosto de 2017. A população foi composta pelos casos notificados e confirmados inseridos no Sinan e no RESP. As análises foram feitas no Microsoft Office Excel, onde foram calculadas incidências e medidas de tendência central. Resultados: Nos anos de 2016 e 2017, foram notificados, 11.731 casos suspeitos de zika, distribuídos em todos os municípios do Estado. Destes, 59,1% e 60,9% nos anos de 2016 e 2017, respectivamente, apresentaram confirmação pelo critério clínico-epidemiológico. Quanto à idade, 34,0% estavam entre a faixa etária de 20 a 29 anos e 80,0% pertencente ao sexo feminino. A idade gestacional durante o acometimento da infecção que mais registrou ocorrência foi o terceiro trimestre, representado por 49,2% . Houve confirmação de zika em 9,2% dos municípios do Estado, destes, 35,3% tiveram confirmação em gestantes. Quanto à SCZ, foram notificados 671 casos desde a ocorrência em 2015. A notificação após o parto foi representada por 84,3%. Os casos confirmados pelo critério clínico-radiológico registraram 63,2%. As crianças do sexo feminino foram representadas por 50,3%. Relataram ter tido exantema no primeiro trimestre 47,8% das mães. Houve confirmação da doença em 30,4% dos municípios do Estado. Conclusão: A faixa etária de maior notificação foi comum às duas doenças, demonstrando uma população mais exposta. Ressalta-se a importância da detecção precoce de gestantes suspeitas por zika vírus na ESF, como ferramenta de facilitar o diagnóstico oportuno e diminuição dos possíveis danos aos bebês.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO PLANELAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	214.805.673-53	ASSILON LINDOVAL CARNEIRO DE	ASSECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		758.050.493-68	PAULO BEZERRA LONSING	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		048.646.773-28	DANIEL LUCAS MARTINS LACERDA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		458.422.724-15	MARIA NIZETE TAVARES ALVES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Resumo

Os Sistemas de Informações em Saúde são um conjunto de componentes inter-relacionados que facilitam o planejamento e a organização dos serviços com a finalidade de coletar, processar, transmitir e disseminar dados individuais e coletivos, proporcionando elementos para análise da situação e subsídio para tomada de decisões. Esse trabalho objetiva-se a apresentar um sistema de Informação que busca padronizar, sistematizar e harmonizar a coleta de informações e dados para dinamizar a elaboração de indicadores das atividades econômicas sujeitas à Vigilância Sanitária no município de Juazeiro do Norte - Ceará. A abordagem é de caráter descritivo e qualitativo, baseado no Sistema de Cadastro de Emissão - SICADEM e na sua importância para a sistematização das atividades econômicas sujeitas a vigilância sanitária. O SICADEM possibilita que o Serviço de Vigilância Sanitária municipal mantenha atualizado a inserção dos cadastros de estabelecimentos, a geração de Alvarás Sanitários e o histórico detalhado por ano, dá responsabilidade técnica e legal, sobre a situação com o fisco municipal, e a alimentação mensal da produção por equipes de fiscais. Permite também, a emissão de relatórios detalhados dos cadastros de estabelecimentos por categoria e/ou ramo, produção mensal detalhadas em gráficos, Alvarás Sanitários emitidos por ano de exercício, alvarás sanitários a vencer, elaboração de documento de arrecadação municipal por categoria e/ou ramo, além de alimentar o setor de Protocolo através da solicitação de inspeção em estabelecimentos, a pesquisa de situação do protocolo, a emissão da declaração de Classificação de Serviço de Baixo Risco conforme a Resolução nº de 14 de fevereiro de 2018. Ele permite ainda, inserir dados gerais dos servidores, o controle de folha de ponto e o controle de folgas e de férias. As informação em Vigilância Sanitária devem ter seu uso e apropriação estimulados pelos atores envolvidos, os dados obtidos são de valiosa contribuição para gerar as informações necessárias, e principalmente, para a padronização e a harmonização do serviço. O SICADEM contribui de forma significativa na divulgação quantitativa da produção e na comunicação dos riscos à saúde associados a produtos e serviços.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A inserção da Vigilância Sanitária no controle das arboviroses no município de Iguatu-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		639.923.023-34	MARIA FABIANA DE PAULA LIMA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
	x	030.075.323-37	Ana Claudia de Oliveira Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Saboeiro

Resumo

As arboviroses,dengue, zika e chikungunha, transmitidas pela picada do mosquito Aedes aegypti infectado, vem se disseminando rapidamente, mudando o cenário epidemiológico do Brasil. Contudo, é importante priorizar ações conjuntas com os componentes do SUS, desenvolvendo estratégias para sensibilizar e mobilizar a comunidade no controle do mosquito. Neste sentido, dentre as atuações da Vigilância Sanitária no controle das arboviroses, etemos a fiscalização sanitária e o manejo ambiental. Objetiva-se reduzir os casos de arboviroses no município de Iguatu-CE, capacitando os profissionais da VISA, programando ações sequenciais de educação em saúde no controle do mosquito, como também adicionando, no protocolo de inspeção sanitária, a fiscalização dos reservatórios de água dos estabelecimentos visitados.Trata-se de um Projeto Aplicativo, utilizando a abordagem e aplicação do Planejamento Estratégico Situacional em 4 momentos: (1) explicativo, abordando a escolha dos problemas; (2) normativo,estabelecendo a direção onde deseja ir; (3) estratégico, viabilizando o plano e (4) tático operacional, a intervenção propriamente dita. será realizado com os profissionais da VISA do município de Iguatu-CE, despertado pelo aumento dos casos de arbovirose, principalmente a chikungunha, no ano de 2017. O PA contempla as ações: (1) Adicionar, no protocolo de inspeção sanitária, a fiscalização dos reservatórios de água dos estabelecimentos visitados; (2) Capacitar os profissionais da VISA para desenvolver ações de educação em saúde no controle do Aedes aegypti; (3) Elaborar material educativo para divulgação na comunidade; (4) Mapear as áreas de risco; (5) Realizar mutirões de conscientização para o controle do mosquito, junto aos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias; (6) Elaborar um instrumento de avaliação do plano de ação. Os resultados esperados são: profissionais capacitados para desenvolver ações de educação em saúde, utilizando o material educativo produzido e o protocolo de inspeção atualizado; áreas de risco mapeadas para a realização dos mutirões e, principalmente, a redução dos casos de arboviroses no município.O acompanhamento das ações será realizado através das atas de reuniões, registro fotográfico e relatórios periódicos pelo SINAN online, permitindo uma análise com do cenário atual com o encontrado inicialmente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Cartilha de Boas Práticas de Fabricação na Merenda Escolar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	994.390.003-25	Ana Clara Morais Sá Nascimento	Universidade de Fortaleza

Resumo

O material trata-se de uma cartilha destinada aos manipuladores de alimentos no âmbito da merenda escolar. Sua confecção foi realizada por acadêmicos de nutrição durante o Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva a partir da percepção do desconhecimento do público-alvo acerca do tema e das condições de higiênico-sanitárias da cozinha de uma creche pertencente ao território adscrito à Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), localizada no município de Fortaleza/Ceará, na qual estavam inclusos os estagiários. O material foi elaborado respeitando o nível de instrução do público, com número reduzido de texto, com uso de termos simples e utilizando-se de cores e imagens atrativas. A cartilha foi disponibilizada para as manipuladoras da creche e também para as de escolas adjacentes, com objetivo de disseminar os conteúdos básicos necessários à correta execução de procedimentos e a manipulação segura dos alimentos. Visto que o público atendido pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) encontra-se em faixa etária mais vulnerável a ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA s), a divulgação de materiais que abordem esse conjunto de medidas preventivas à transmissão dessas doenças torna-se válida. O material desenvolvido é útil para auxiliar atividades educativas e colabora para a prevenção de doenças, trazendo medidas de segurança dos alimentos e seus consumidores. Até o momento, observou-se bom entendimento do material pelas manipuladoras e a correta execução dos procedimentos expostos, como o descongelamento seguro dos alimentos e a higienização correta das mãos, assim como das frutas, legumes e verduras.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CRIAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE DOR TORÁCICA EM UM HOSPITAL NA CIDADE DE CRATEÚS DO ESTADO DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		603.500.523-36	Thais Ximenes Rodrigues Ferreira	Faculdade Princesa do Oeste
	x	034.545.353-01	Edypo de Sousa Carlos	15ª CRES
		725.716.753-20	Sônia Maria Cavalcante Costa	15ª CRES
		634.650.353-72	Maria do Socorro Cardoso Machado	15ª CRES
		947.132.273-15	Marilia Machado Carvalho	15ª CRES
		026.340.994-52	Diacony Nunes Pereira	15ª CRES

Resumo

Não há como negar que a necessidade de uma assistência voltada a pacientes com queixas álgicas torácicas em hospitais no interior do estado do Ceará. A busca das Unidades de Dor Torácica é por um modelo de estratégia diagnóstica capaz de proporcionar qualidade assistencial com o menor custo possível, isto é, que seu custo efetivo faça jus à quantidade de vidas que salva. Nesse campo, diversos estudos têm demonstrado que isto é possível, desde que devidamente utilizadas as estratégias (protocolos) diagnósticas que venham a acelerar o processo de assistência com elevada precisão, reduzindo com isso, não somente o tempo de permanência do paciente na unidade hospitalar como também a taxa de internação, muitas vezes desnecessária. A avaliação da dor segue como um desafio aos profissionais de saúde nos serviços de emergência hospitalar devido à parcialidade e dificuldades em sua mensuração. Dentre os inúmeros tipos de dor, existe a dor torácica, um sintoma que pode ser indicativo de um amplo espectro de afecções. O estudo foi realizado em um Hospital Secundário (HS), na cidade de Crateús fica situado no estado do Ceará, localizado na 15ª CRES. O estudo desenvolveu-se, especialmente no Serviço de Emergência Adulto do HS, onde não há protocolos para a maioria das injúrias que aparecem no quotidiano de trabalho da equipe de saúde. Esta fragilidade a justificou em sugerir a criação do protocolo específico para a dor torácica para o fundamento da prática dos profissionais de saúde. Em observação empírica no serviço, foi notado a necessidade de uma ferramenta científica para garantir as ações para a Classificação dos pacientes atendidos. Assim, este instrumento tornou-se satisfatório para estratificar o risco das condições clínicas em geral, tampouco em casos de dor torácica, à medida que não há especificidade e detalhamento da sintomatologia e sinais clínicos de gravidade. Dessa maneira um espaço adequado para o manejo clínico específico para pratica dos primeiros atendimentos e para a utilização de protocolos é fundamental no aprimoramento do atendimento, controle dos fatores de riscos cardiovasculares, para garanti-la uma melhor qualidade no atendimento e o aumento da sobrevida dessas pessoas. Após análise cuidadosa dos dados apresentados anteriormente, podemos verificar a real necessidade da implantação de protocolo fixo para a realização de uma melhor assistência e resolubilidade na região interiorana do estado do Ceará.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FERRAMENTA INFORMATIZADA PARA O MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA AOS GRUPOS PRIORITÁRIOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.507.983-54	ANA KAREN PEREIRA DE SOUZA	SECRETARIA DE SAÚDE DE MOMBAÇA CEARÁ
		852.254.523-53	ERIKA RACHEL PEREIRA DE SOUZA	Escola de Saúde Publica do Ceará
		048.013.513-44	JESSICA PINHEIRO CARNAÚBA	SECRETARIA DE SAÚDE DE MOMBAÇA
		838.749.683-91	KÁTIA RANGELLY ALVES DE	SECRETARIA DE SAÚDE DE MOMBAÇA CEARÁ
		052.392.793-22	MARIA TANIZIA PEREIRA ROCHA	SECRETARIA DE SAÚDE DE MOMBAÇA CEARÁ
		045.604.903-76	DALVERLÂNIO PEREIRA OLIVEIRA	SECRETARIA DE SAÚDE DE MOMBAÇA CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: A premissa básica de um sistema de informações em saúde é contribuir para a melhoria da qualidade de saúde da população, subsidiando aos profissionais com informações necessárias para desempenhar suas atividades com eficácia e eficiência (MARIN, 2010). OBJETIVO: Relatar o desenvolvimento de uma ferramenta informatizada para o monitoramento da população assistida e nortear o cuidado continuado na Atenção Primária de Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, sobre a construção de uma tecnologia de monitoramento da assistência aos grupos prioritários com condições crônicas. Utilizamos os dados das fichas de estratificação de risco disponível no Manual do Selo Bronze de Qualidade do Projeto Qualifica APSUS Ceará. Para a organização dos dados, utilizou-se o aplicativo Microsofr(r) Office Excel(r), dada sua funcionalidade na geração de gráficos e manuseio das informações. RESULTADOS: Para o melhor monitoramento e alcance dos indicadores construímos planilhas para os seguintes grupos prioritários: gestantes, crianças menores de dois anos, hipertensos, diabéticos, saúde mental e risco familiar, todas contendo dados de estratificação de risco conforme as diretrizes clínicas e programação de consultas. A planilha de gestantes contém data provável do parto, situação vacinal, exames, atendimento com dentista e outros profissionais. Para programar o numero de exames ginecológicos a realizar no mês criamos a planilha de monitoramento de mulher em idade para exame ginecológico, contendo idade, data do último exame, encaminhamento, resultado e agendamento. Selecionamos as mulheres com exames atrasados e faltosas. A planilha de risco familiar contém os dados da escala de risco familiar de Coelho. CONCLUSÃO: Para realizar ações de saúde mais efetivas e que atenda aos usuários é necessário monitorar e avaliar para realizar o diagnóstico situacional e direcionar o cuidado a ser prestado. Para isso o uso de planilhas vem como ferramenta de organização de dados populacional, de estratificação de risco, sendo ainda base para construir a agenda programada mensalmente. Os dados tornam-se ferramenta para analise de indicadores de cobertura à saúde e assim, subsidia as ações estratégicas de promoção à Saúde, prevenção e cuidados dos agravos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL E O ESFORÇO COLETIVO DE PESQUISADORES, GESTORES, SERVIÇOS E COMUNIDADE NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		894.637.653-87	KELLYANNE ABREU SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		061.458.284-98	RENATA BORGES DE VASCONCELOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		789.819.723-20	LYVIA PATRÍCIA SOARES MESQUITA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		785.579.173-68	GERARLENE PONTE GUIMARÃES	SUNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		724.117.243-49	ROBERTA DUARTE MAIA BARAKAT	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		559.523.053-34	IZAUTINA VASCONCELOS DE SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		619.730.923-87	ANDREA CAPRARA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
	x	907.638.313-87	SUYANNE FREIRE DE MACÊDO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		801.808.253-72	HÉLIDA MELO CONRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças infecciosas emergentes, em especial as arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti, têm desafiado a Saúde Coletiva e os sistemas de saúde a implementarem medidas efetivas de controle vetorial que resultem na redução da morbimortalidade por Dengue, Chikungunya e Zika. A abordagem Eco-Bio-Social (EBS) é uma estratégia de controle vetorial que propõe ações coletivas por segmento da sociedade, governo e pesquisadores na busca de solução para o problema. OBJETIVO: Descrever a experiência de uma intervenção EBS tomada como objeto comum de ação por diversos atores implicados com as arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti. METODOLOGIA:A experiência com a pesquisa EBS iniciou no Brasil, na cidade Fortaleza-CE, especificamente em quatro territórios da Secretaria Regional V, sendo dois de intervenção e dois de controle. Configura-se uma área geográfica com histórico de epidemias por arboviroses. Iniciou em abril de 2017 e ocorrerá até 2020. Financiada pelo International Development Research Centre (IDRC), está sendo realizada simultaneamente na Colômbia e no México. A intervenção comunitária uniu universidade, segmentos do governo e da sociedade em ações para a melhoria da saúde da comunidade. RESULTADOS: Inicialmente a Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi conveniada ao IDRC e em seguida a Prefeitura Municipal de Fortaleza. A UECE é o centro que disponibiliza pesquisadores e coordena a pesquisa. A Secretaria Municipal de Saúde tem participação efetiva nas ações do estudo por meio de seus setores:Coordenadoria da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde; Coordenação SR V; Coordenadoria de Vigilância à Saúde; Núcleo de Endemias e Vigilância Ambiental que apoia todas as ações de entomologia; Núcleo de Educação e Mobilização Social (NESMS) que partilha espaços nas comunidades e escolas; Unidades de Atenção Primária à Saúde que viabilizam as ações nos territórios. A Secretária de Educação e a comunidade também são parceiras, bem como, a Secretaria Estadual de Saúde (SESA) que apoiou a vedação de grandes tanques e ações educativas em escolas. Recursos humanos e materiais, integração de ações entre pesquisa e serviço marcam essa experiência. CONCLUSÕES: A pesquisa EBS tem sido uma estratégia de promoção da saúde pautada na intersetorialidade e na participação social das partes interessadas o que potencializa a intervenção e seus alcances.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÕES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM VIGILÂNCIA DA SAÚDE - ESP/CE, NO ANO DE 2017: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.112.833-94	Marciano Gonçalves de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		638.508.933-91	Lígia Lucena Gonçalves Medina	Escola de Saúde Pública do Ceará
		002.024.193-39	ROSIMARY DA SILVA BARBOSA	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) vem se consolidando como instituição de reflexão crítica das políticas de saúde do Estado e de produção de conhecimentos estratégicos para responder às principais necessidades do setor saúde e de desenvolvimento de recursos humanos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÕES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE ENDEMIAS NO ENFRENTAMENTO DO AEDES AEGYPTI E DAS ARBOVIROSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.388.523-16	ANGELICA COSTA DE OLIVEIRA	Faculdade Maurício de Nassau
		059.465.753-92	Débora Paulo Gomes	Faculdade Maurício de Nassau
		727.363.993-15	Maria júlia Araújo Borges	Faculdade Maurício de Nassau
		321.359.123-87	José Auruicélio Bernardo Cândido	Prefeitura municipal de Horizonte
		034.336.643-66	Eugênia Olímpio da Silva	Faculdade Maurício de Nassau
		025.200.885-59	Bruna Almeida Sobrinho	Faculdade Maurício de Nassau

Resumo

INTRODUÇÃO: O Aedes aegypti é um mosquito transmissor das arboviroses dengue, Chikungunya e Zika. Essas doenças causam sintomas e deixam sequelas às pessoas contaminadas. Mesmo com a simplicidade das ações de combate ao mosquito, observaram-se resistências por parte de algumas famílias em entender a importância da limpeza do meio ambiente e em atuar como agente no processo do combate ao mosquito. Como consequência, observou-se a complexidade em diminuir ou extinguir as arboviroses e a lotação das Unidades Básicas de Saúde. Buscando reverter essa situação, os Agentes Comunitários de Saúde(ACS) em parceria com os Agentes Comunitários de Endemias(ACE), de forma organizada, reuniram-se e planejaram atitudes que pudessem intervir de forma mais eficiente nas ações de controle de criadouros e combate ao mosquito.OBJETIVO: realizar visitas domiciliares compartilhadas às famílias que negligenciaram as ações educativas realizadas pelos ACS e ACE. METODOLOGIA: relato de experiência durante as atividades em parceria de 06 ACS e 03 ACE em visita à comunidade. As ações foram realizadas do mês de janeiro a abril de 2018, às sextas-feira, pela manhã, no bairro Buenos Aires 2 no município de Horizonte, Ceará. Os profissionais dividiram-se em trios, fizeram inspeção do territórios domiciliares em busca de novos focos e criadouros, e, realizaram educação em saúde, estimulando a família a fazer uma autocrítica sobre suas responsabilidades diante dos fatores que prejudicam a população e que dependem delas mesmo para evitar a proliferação do mosquito e a disseminação da doença. RESULTADOS: Foram realizadas 3.854 visitas domiciliares onde anteriormente, se detectou 60 focos positivos e presença de criadouros, mesmo após as orientações prévias dos agentes de saúde. Foram feitas orientações de vistoria e de saúde e se oportunizou a retirada dos criadouros e larvas encontradas. Após ações, observou-se melhor aceitação de suas responsabilidades com combate ao mosquito por essas famílias, refletindo positivamente no declínio dos casos das doenças no bairro. CONCLUSÃO: é possível realizar ações de baixo custo com impacto significativo no combate às arboviroses. As parcerias realizadas entre os agentes facilitaram as visitas, pois ao mesmo tempo em que o ACE vistoriavam o território, os ACS faziam educação em saúde, dando mais importância às atividades prestadas, oportunizando mais esclarecimento às famílias sobre as responsabilidades sociais diante das arboviroses.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Acompanhamento das ações de Vigilância Sanitária no município de Novo Oriente, nos anos de 2015 a 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	754.286.013-53	Dennis Diderot Fontinele Catunda Melo	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús.
		924.179.815-72	Maria do Socorro Fernandes Sales.	Secretaria de Saúde de Novo Oriente
		799.032.313-34	Dilene Fontinele Catunda Melo	Faculdade Princesa do Oeste.

Resumo

A vigilância sanitária é o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, segundo a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1.990, artigo 6º, parágrafo 1º. A partir das Portaria MS nº 1.497/2007, Portaria MS nº 3.252/2009 e hodiernamente pela Portaria MS nº 1.378/2013 ocorreu maior descentralização das ações envolvendo gestão de recursos financeiros para os municípios. Com objetivos de avaliar o desempenho das ações de vigilância sanitária do município de Novo Oriente, fortalecer o processo de gestão e impactar de forma positiva nos indicadores de saúde, foi realizado este estudo quantitativo descritivo, retirado dos relatórios de produção da Vigilância Sanitária, que são digitados mensalmente no SIA-SUS, nos anos de 2015 a 2017.As ações realizadas neste período foram: atividades educativas para o setor regulado e para a população, inspeção, cadastro, exclusão e licenciamento de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, recebimento e atendimento de denuncias/reclamações, inspeção e licenciamento de serviços de alimentação, fiscalização de uso de produtos fumígenos derivados do tabaco, atividades educativas sobre a temática dengue, instauração e conclusão de processo administrativo sanitário. No ano de 2015 foram realizadas 369 ações, no ano de 2016 foram realizadas 464 ações, e no ano de 2017 foram 1.355 ações. Verificou-se nas avaliações que do ano de 2015 para 2016 houve um incremento de 25,74% e do ano de 2016 para 2017 houve um aumento de 192% das ações. Conclui-se que a vigilância sanitária de Novo Oriente necessitava de maior empoderamento de recursos e contratação de técnico com conhecimento na área para que as ações fossem cumpridas com aumento significativo. Sugerimos manter os investimentos na área vigilância sanitária, o que resulta na diminuição de fatores de riscos a saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A EXPERIÊNCIA DA METODOLOGIA CIENTÍFICA COMO DISCIPLINA TRANSVERSAL NA VIII ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	659.344.743-91	DANIEL BARSI LOPES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO
		995.095.473-87	EXPOESP - TEREZA EMANUELLE DA	AESCCOOSLTAA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		002.024.193-39	EXPOESP - ROSIMARY DA SILVA	SAESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

Introdução: Este relato busca analisar a experiência de alocar a disciplina de Metodologia Científica de modo transversal, participando de todos os módulos da Especialização em Vigilância Sanitária da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), e auxiliando os alunos, desde o começo, a refletir criticamente acerca de seus projetos de pesquisa. Objetivo: Avaliar a efetividade de se trabalhar as questões metodológicas ao longo do curso e de forma gradativa, estimulando a produção do conhecimento científico e a elaboração do trabalho de conclusão do curso. Também tem como finalidade analisar a funcionalidade da plataforma virtual como instrumento de aproximação entre professor e estudante, sendo esta ferramenta usada durante todo o curso, como mais um instrumento de acompanhamento do aluno no processo de elaboração de sua monografia. Metodologia: Este trabalho sustenta-se a partir de uma metodologia qualitativa, com abordagem exploratória, tendo como instrumento de coleta de dados a análise documental das avaliações que os alunos fizeram ao término de cada módulo, bem como as discussões de planejamento durante as reuniões com a coordenação do curso, com a finalidade de avaliar o percurso desenvolvido pelos discentes em relação à construção de suas investigações no período de fevereiro a novembro de 2016. Resultados: A oitava turma obteve desempenho bastante satisfatório em relação às edições anteriores quanto aos processos de qualificação e defesa das monografias. A mesma ofertou inicialmente 40 vagas, das quais permaneceram com 36 alunos em sala de aula. Durante a condução, 34 alunos qualificaram, 28 defenderam e concluíram o curso com a entrega da versão final, correspondendo a 71.8% da meta esperada para profissionais capacitados. A transversalidade e o apoio da plataforma virtual foram essenciais para motivar o aluno a desenvolver sua pesquisa durante todo o curso, através de diversas atividades da disciplina de Metodologia Científica que atuaram para a construção da monografia. Conclusão: A disciplina de metodologia científica proporcionou avanços conceituais e práticos, necessários para aproximar os discentes da temática, permanecendo como um desafio constante de construção, que precisa continuamente de novos olhares e novas perspectivas. Nesse ensejo, o valor positivo da experiência da transversalidade, proporcionou o desenvolvimento do módulo nos mesmos moldes para a atual turma - IX Especialização em Vigilância Sanitária da ESP.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DA SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.385.863-03	Stefany Braga do Nascimento	Centro Universitário Estácio do Ceará
		057.714.013-23	Nágila da Silva Ribeiro	Centro Universitário Estácio do Ceará.
		063.175.083-56	Bárbara Luille Gadelha Menezes	Centro Universitário do Ceará
		060.386.723-54	Francisca Camila Araújo da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		997.545.093-87	Carla Daniele Mota Regô Viana	Centro Universitário Estácio do Ceará
		102.265.913-87	Silvia Maria Nóbrega Therrien	Universidade Estadual do Ceará
		532.261.863-53	Maria Raquel de Carvalho Azevedo	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Sala de Espera na Unidade Básica de Saúde (UBS) é um importante espaço para a prática educativa na promoção da saúde pois pessoas de diferentes classes sociais e culturais aguardam atendimento de consultas médicas ou de enfermagem e alguns atendimentos psicológicos ou odontológicos. É um espaço onde há uma troca de experiências vividas entre as pessoas que esperam atendimento. É possível que ocorra interações entre o saber verdadeiro e o popular em saúde, onde as pessoas expressam suas formas de ser e as maneiras de se cuidarem. A estratégia de educação em saúde vai além da prevenção de doenças é uma construção de saberes para novos hábitos pois a estratégia facilita a compreensão dos clientes no processo de saúde-doença. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre a importância da educação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará em uma UBS na cidade de Fortaleza, Ceará, durante uma prática assistida da disciplina Ensino Clínico II, no período de outubro de 2017. RESULTADOS: A realização da sala de espera pode ser considerada um instrumento de grande importância para o trabalho nos serviços de saúde pública, inclusive para os enfermeiros. Foi nesse espaço onde proporcionamos informações sobre prevenções de doenças e outros agravos. É comum palestras sobre doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como hipertensão e diabetes auxiliando os pacientes e seus acompanhantes nas informações sobre o controle de taxas, dificuldades da doença e a importância do autocuidado, como também da alimentação. Percebemos que é criado um elo entre paciente-enfermeiro durante esse momento na sala de espera, pois é dada ao paciente uma atenção e um cuidado o qual é bem visto por eles. Assim, há uma facilidade para o retorno do paciente as UBS visto o cuidado do enfermeiro sobre eles. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebe-se a importância da sala de espera como estratégia de saúde nas unidades básicas buscando um ambiente crítico e reflexivo que levante necessidades e busque intervir junto a eles. Desta forma, ficou evidenciado que o enfermeiro tem uma oportunidade ímpar na utilização da sala de espera para oferecer um atendimento mais humanizado e qualificado a população para que essa tenha uma melhoria progressiva na qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DA QUALIDADE DE DADOS DOS INDICADORES EM SAÚDE NA SR V: DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	789.819.723-20	Lyvia Patricia Soares Mesquita	secretaria de saúde de Fortaleza
		041.173.173-42	DAISYANNE AUGUSTO DE SALES	SCoordenadoria Regional em Saúde V
		619.730.923-87	ANDREA CAPRARA	Universidade Estadual do Ceará
		349.063.205-20	JOSE ANTONIO PEREIRA BARROS	Vigilância Epidemiológica de Fortaleza SMS
		871.180.413-00	Luciana Carvalho de Albuquerqe	Coordenadoria Regional de Saúde V
		657.309.093-49	SAMILLY GIRÃO DE OLIVEIRA	Coordenadoria Regional de Saúde V

Resumo

Introdução: Tendo em vista a multiplicidade de aspectos e esferas que condicionam e determinam os estados de saúde de uma população, é fundamental que a Atenção Primária organize seu processo de trabalho para pensar em vigilância em saúde. Ao trabalhar com mapeamento do espaço de vida e indicadores de saúde, induz-se a implementação de práticas orientadas a contribuir para uma atuação planejada e equânime sobre os problemas e as necessidades de saúde do território, garantindo a qualidade da atenção na saúde individual e coletiva. Objetivo: Avaliar a qualidade dos dados de saúde em quatro Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS) do território da regional V de Fortaleza. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, abordando o método SWOT (FOFA), que consiste na aplicação de um questionário elaborado com perguntas abertas (Auditoria de qualidade de dados) que analisa de modo eficaz o estado de uma situação, apresentando os resultados em tabela 2x2 com informações de pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades. O estudo foi realizado no período de 27 de março a 20 de abril de 2017. Foi realizado visitas nas UAPS para obter informações sobre a qualidade dos dados de saúde, com entrevista dos profissionais de 4 unidades de saúde da regional V: UAPS José Paracampos, UAPS José Walter, UAPS Pedro Celestino e UAPS Regina Maria da Silva Severino. Resultados: No que se refere aos pontos fortes foram citados: presença da Sala de situação para tomada de decisões, roda de gestão, o reforço do AVISA na articulação dos profissionais de saúde e o acesso ao prontuário eletrônico; como pontos fracos foram citados: Laboratório apenas três vezes na semana, burocracia no fluxo das notificações e falta de análise de indicadores da UAPS entre os profissionais. No que se refere as ameaças, mencionaram: a Internet lenta, a rotatividade dos profissionais, a demora na entrega dos resultados de exames, e quanto a oportunidades, destacaram a existência de Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Municipal de referências e a realização do relatório de gestão anual. Conclusões: Um dos maiores problemas identificados durante as visitas foi a tomada de decisão baseada na demanda espontânea e não pela análise dos indicadores de saúde do território. As unidades não possuem a rotina de analisar o que produzem ou mesmo os agravos ocorridos dentro do território sanitário, prejudicando a vigilância em saúde da população

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA: Um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.119.973-47	Bruna Braz Pereira	Centro Universitário Estácio do Ceará
		045.621.133-08	Francisco Renan Galdino do Monte	Centro Universitário Estácio do Ceará
		027.031.743-06	Francisco Adriano Moreira da silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		027.116.003-94	Darlene Ferreira de Andrade	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas. No Brasil, a doença é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. Neste contexto, a tuberculose merece ter uma especial atenção dos profissionais de saúde e da população como um todo.(BRASIL,2011) OBJETIVO: Relatar uma experiência acadêmica sobre um projeto de intervenção desenvolvido em uma unidade de Atenção Básica. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre um projeto de intervenção realizado no mês de abril de 2016, em uma unidade de atenção primária à saúde do município de Fortaleza-Ce. A coleta de dados ocorreu por meio da identificação do quantitativo de pacientes notificados no livro de acompanhamento de TB no período de janeiro de 2015 a abril de 2016. Todos os princípios éticos e legais foram respeitados. DESENVOLVIMENTO: Após a análise observou-se o total de 49 portadores de TB, sendo 32 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, com idade entre 10 a 88 anos. Destes, 37 realizaram a 1ª basciloscópia. 16 realizaram a 1ª e a 2ª basciloscópia. 07 portadores realizaram cultura de escarro. 17 realizaram o teste de PPD. 26 pessoas fizeram o raio X de tórax. Apenas 08 pessoas realizaram o teste rápido para HIV. Quanto à forma clínica, 38 pessoas apresentam TB pulmonar, 02 TB ganglionar, 04 pessoas apresentam a forma pleural e 05 pessoas apresentam outros tipos de TB. Todos iniciados com esquema I de tratamento. 06 pessoas abandonaram o tratamento, 02 pessoas foram transferidas, 12 pessoas tiveram alta por concluir o tratamento, e apenas 01 óbito foi constatado. Dos 49 investigados, 28 não possuíam dados da situação do tratamento. Foi observado uma deficiência no registro de informações no livro de acompanhamento e tratamento de casos de tuberculose. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise do perfil epidemiológico constitui uma importante ferramenta no controle e na identificação dos fatores de risco para o surgimento de novos casos da doença. O estudo evidenciou a importância e a necessidade do uso completo e correto do registro dos dados no livro de acompanhamento, de acordo com a legenda pré-definida, pois, dessa forma favorece a compreensão dos dados e permite aos profissionais acompanhar de forma eficiente o portador de tuberculose. Descritores: Atenção Básica. Epidemiologia. Tuberculose. Investigação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESCREVENDO A EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		355.488.003-53	FRANCILETE VIANA GOMES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		013.288.603-02	FRANCISCO REGINALDO SANTOS DA	VEASCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		839.366.102-15	ARMED FURTADO RABELO MUSTAFÁ	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		701.376.413-20	FLAVINEIDE DIAS FELIX	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		082.018.623-68	EXPOESP - LENI LÚCIA NOBRE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		514.307.383-91	OLGA MARIA DE ALENCAR	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		013.624.393-20	CAMILA ALVES SOARES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		858.685.403-44	PATRICIA MARTINS DE SOUSA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
	x	555.435.533-15	HERBETH RABELO GIRÃO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

Refletindo sobre as particularidades nacionais e internacionais das concepções de Atenção Primária a Saúde (APS), entende-se que o uso de ferramentas de avaliação, possibilita o acesso e percepções dos usuários dos serviços, dos profissionais e dos gestores aos modelos de atenção utilizados, às praticas do cuidado individual e coletivo e de gestão em saúde. Apresentamos como instrumento de avaliação o PCATool (Primary Care Assessment Tool), instrumento validado pelo Ministério da Saúde que mede a presença e a extensão dos quatro atributos essenciais da APS (Acesso do primeiro contato do usuário, Longitudinalidade, Integralidade e Coordenação da Atenção) e dos três atributos derivados (Orientação familiar, orientação comunitária e Competência cultural). Esta experiência tem como objetivo descrever a vivência dos alunos do curso de Especialização em Saúde Pública da Escola de Saúde Pública do Ceará na aplicação do PCATool como instrumento de avaliação da Atenção Primária no período de julho de 2017. Metodologia: relato de experiência de estudantes na aplicação do instrumento PCATool com cinco profissionais de saúde da equipe de Saúde da Família. O referido instrumental apresenta três categorias mas foi utilizado apenas a versão para profissionais. Esta vivência nos permitiu perceber que o atributo acessibilidade encontra-se muito precário e deve ser fortemente reforçado principalmente devido ao restrito horário de funcionamento das unidades de atenção primaria a saúde o que reforça a debilidade do primeiro contato. Harzheim (2010) defende que o primeiro contato é fundamental para garantir o cuidado integral. No que diz respeito aos atributos da Longitudinalidade e da Orientação comunitária, percebemos uma relativa efetividade nas ações de continuidade do cuidado e de reconhecimento das demandas da comunidade. Avaliar a qualidade dos serviços da APS é uma necessidade premente visto que permite uma tomada de decisão mais adequada para a melhoria da qualidade da atenção a saúde e vale ressaltar que esta atividade foi crucial para o processo de construção do ser sanistarista que o curso almeja. Nesta vivência sugerimos o desenvolvimento de novas ações de avaliação da atenção primária para ressignificarmos a integralidade do cuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL) em uma Escola de Saúde Pública-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.718.563-30	Caroline Duarte Gonçalves Silva	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		947.857.673-91	André Luis Bezerra Tavares	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		023.775.033-30	LEIDY DAYANE PAIVA DE ABREU	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		071.312.224-29	LEONARDO WAGNER MAIA DA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		514.307.383-91	OLGA MARIA DE ALENCAR	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

Introdução: Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou "Team Based Learning" (TBL) é uma metodologia de aprendizagem ativa que foi desenvolvida em 1970, por Larry Michaelson, nos cursos de Administração para grandes classes, visando maior aprendizagem e participação dos alunos. Objetivo: Relatar a experiência dos alunos da segunda turma do curso de Especialização em Saúde Pública do Ceará com o uso da metodologia TBL - Aprendizagem Baseada em Equipes. Descrever a metodologia TBL e auxiliar na compreensão desta estratégia de aprendizagem significativa. Relato de Experiência: Durante o módulo IV sobre Vigilância em Saúde, em Janeiro de 2018, foi realizado um estudo de TBL aplicado sobre a identificação do surto de febre amarela. No primeiro momento, os alunos foram convidados a resolver individualmente questões de múltipla escolha antes de qualquer explanação do tema , podendo optar por mais de uma resposta se achasse necessário. Após a resolução sem consulta do questionário, os alunos foram divididos aleatoriamente em equipes de cinco alunos e deviam discutir suas respostas e escolher uma resposta para a equipe após uma fundamentação. No momento seguinte, a professora realizou uma conferência dos gabaritos individuais e distribuiu placas com os itens " A, B, C e D" para posterior conferência dos gabaritos escolhidos pelas equipes. Ao comando da professora as equipes revelaram suas respostas através das placas com o item correspondente a resposta. Quando as respostas foram diferentes os participantes deviam ser capazes de defender suas proposições até que com ajuda e considerações da professora chegassem a uma conclusão. Caso as respostas fossem iguais a professora tentou nos estimular em um debate indagando porquê as demais alternativas estavam erradas. Resultados: Na metodologia TBL, os alunos são avaliados individualmente com seus conhecimentos preparatórios e após em equipe. O TBL pode assumir um caráter formativo/somativo de acordo com o conhecimento prévio do aluno e reforça a construção da aprendizagem, além da responsabilização individual em seu progresso. Conclusão: Houve dificuldades em se apropriar da metodologia de ensino-aprendizagem e em alguns momentos relacionar teoria e prática. Os alunos concordaram que a metodologia TBL é uma potente ferramente de aprendizagem ativa, sendo um excelente recurso a ser utilizado no curso de especialização em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Aprendizagem Baseada em Problemas: descrevendo a experiência de alunos em uma especialização em vigilância sanitária

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	036.400.403-76	Ticiane Freire Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		042.820.493-75	Priscila Chagas Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		024.801.113-85	Flávia Vasconcelos de Araújo Martins	Coordenadoria de Vigilância à Saúde de Fortaleza
		048.253.413-30	Idalina Maria Moreira Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		808.180.993-72	Keyteanne Bezerra de Melo Costa	Coordenadoria de Vigilância à Saúde de Fortaleza
		771.049.193-68	Raquel de Alencar Carvalho	Coordenadoria de Vigilância à Saúde de Fortaleza
		995.095.473-87	Tereza Emanuelle da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		023.775.033-30	Leidy Dayane Paiva de Abreu	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) é uma abordagem educacional que consiste na adoção de um problema como ponto de partida do processo de aprendizagem ativo, no qual os alunos recorrem aos conhecimentos prévios para sua compreensão, discussão e possível solução, resultando na construção de novos conhecimentos (MAMEDE et al, 2001). Durante um módulo do curso de Especialização em Vigilância Sanitária da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP) apresentou-se a experiência dos alunos na resolução de um PBL no qual buscavam as possíveis intervenções que levariam a uma maior integração dos componentes da vigilância em saúde em um município fictício. Objetivo: Descrever a experiência de alunos do curso de Especialização em Vigilância Sanitária da ESP através da metodologia ativa na resolução de um PBL no módulo de Vigilância em Saúde. Metodologia: Relato de experiência, realizado no módulo vigilância em saúde, em Abril de 2018, com alunos do curso de especialização em vigilância sanitária. A situação problema se deu a partir da vivência de um município fictício no qual encontrava-se com dificuldade em organizar e estruturar os componentes de vigilância em saúde de forma integrada. Utilizou-se estudo de caso com roteiro com os sete passos do PBL: esclarecimento dos termos difíceis; definição dos problemas; análise dos problemas; síntese; formular os objetivos de aprendizado; estudo individual na literatura e discussão. Resultados: Em grupos tutoriais, os alunos compartilharam saberes, e após cada passo, concluíram que as intervenções necessárias à integração dos componentes da vigilância em saúde seriam a sensibilização das equipes sobre a notificação dos dados e sua utilização; a criação de um plano de vigilância em saúde na qual os componentes possam se reunir de forma articulada e periódica; a programação das ações conforme perfil epidemiológico, demográfico e social do território; estabelecimento uma rotina de reuniões as vigilâncias e atenção básica para análise de dados, indicadores de saúde e planejamento das ações; recursos humanos capacitados e recursos estruturais e materiais em número suficiente para a execução das ações planejadas; e uma gestão com perfil de integrar as ações e articular as áreas da saúde. Considerações Finais: Ao final do módulo, observou-se que a utilização do PBL é uma abordagem educacional efetiva e estimulou os alunos a trazerem soluções a partir de saberes individuais para uma resolução coletiva e participativa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO NOVO PROTOCOLO DIAGNÓSTICO CANINO DE LEISHMANIOSE VISCERAL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	754.286.013-53	Dennis Diderot Fontinele Catunda Melo	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús.
		710.580.363-00	Jane Cris de Lima Cunha	Secretaria de Saúde do Estado

Resumo

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma importante zoonose para os sistemas de saúde pública, cujo principal reservatório doméstico são os cães e pode acometer o homem quando este entra em contato com o parasito, transformando-se em uma antropozoonose. Segundo a legislação brasileira, todos os animais existentes no País são tutelados pelo Estado, por esse motivo ações de parceria entre União, Estados e Municípios são necessárias e obrigatórias. A leishmaniose Visceral é uma doença endêmica na região de Crateús, que é classificada como uma área de alto risco por apresentar em média mais de 20 casos humanos por ano. A principal ferramenta de controle é a identificação e posterior eliminação de cães soro reagentes. Com o intuito de melhorar a oportunidade do programa de controle, o Ministério da Saúde implantou no ano de 2011 o novo protocolo diagnóstico canino de LV. O objetivo desse trabalho foi avaliar a implantação desse novo protocolo na 15ª CRES - Crateús/CE, composta pelos municípios: Ararendá, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Quiterianópolis e Tamboril nos anos de 2012 a 2014. Foi realizada análise quantitativa transversal e descritiva das amostras estudadas e de questionário sobre dificuldades que os supervisores de controle de endemias dos municípios relataram em reuniões mensais. Foram examinados 7.948 animais utilizando DPP, com 2.053 reagentes. Destes, foi possível realizar sorologia pela técnica ELISA em 1.616, dos quais 791 foram soro reagentes. Dois municípios não implantaram o novo protocolo, cinco implantaram com restrições e quatro atingiram êxito. De acordo com os supervisores dos municípios dessa região de saúde, as principais dificuldades para implementação do protocolo foram número insuficiente de profissionais para realizar a atividade, carência de recursos materiais e treinamento. O protocolo mostrou resposta rápida quanto animais positivos para leishmaniose visceral, de modo a retirar estes animais do meio e diminuir a possibilidade de seres humanos adoecerem. A partir dos resultados encontrados, evidenciou-se que para implantação e implementação do protocolo Diagnóstico da LV Canina torna-se necessário a manutenção de um fluxo constante de envio de kits DPP para os municípios e que estes apoderem-se desse instrumento no seu cotidiano para a proteção e credibilidade da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AVALIAÇÃO DO CICLO DA VIGILÂNCIA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS SALES, 2018.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.619.403-78	Maria de Lourdes Coêlho Alencar Barreto	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		787.296.453-87	Yana Carla Bezerra Feitosa de Amorim	20ª CRES
		988.983.703-00	Kylvia Gardênia Torres Eduardo	CRES

Resumo

Vigilância à Saúde é o conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde. Compreende um ciclo de funções específicas e intercomplementares, desenvolvidas de mofo contínuo e permitindo a todo momento, mostrar uma situação e desencadear medidas de intervenções oportunas e eficazes. Esse ciclo de cinco atividades, compreende a notificação/coleta de dados, análise/interpretação, comunicação da informação, ação, avaliação, diagnóstico /detecção. Considerando que Campos Sales, localizado da Região de Saúde de Crato/CE é o terceiro município em porte populacional, sede de uma policlínica de abrangência regional e um hospital estratégico que atendem a população própria, referenciada e demanda espontânea das populações circunvizinhas, inclusive do estado do Piauí, foi escolhido para análise da organização da vigilância em saúde. Este estudo reflete a realidade da policlínica regional, do hospital estratégico e de uma unidade básica de saúde. por terem relevância no sistema local e foi embasado na observação direta e entrevista com roteiro previamente elaborado, contemplando as atividades do ciclo da vigilância Os entrevistados foram 03 trabalhadoresde cada estabelecimento e o produto das entrevistas foram organizados em 03 matrizes do método SWOT, traduzido como matriz FOFA, sintetizando as informações de cada organização, quanto aos aspectos positivos e negativos (pontos fortes e fracos) da ambiência externas. Os aspectos comuns mais relevantes das 3 matrizes foram resumidos em uma única matriz retratando a realidade do município. Utilizando o diagrama de ISHIKAWA, também conhecido como diagrama de causa e efeito ou espinha de peixe, ferramenta do processo de qualidade, discutiram-se as inconformidades da organização. A análise inadequada dos dados foi o problema identificado como problema principal impactante na qualidade insatisfatória da vigilância e as causas apontadas coletivamente, se enfrentada conforme recomendações direcionadas aos gestores e trabalhadores da saúde, contribuição para a melhoria dos sistemas de saúde redução de riscos à vida da população. PALAVRA CHAVE: Ciclo da vigilância, matriz SWOT, diagrama de ISHKAWA.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AVALIAÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.445.763-60	Bruna Magda Mendes Dias	Escola de Saúde Pública do Ceará
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.112.833-94	Marciano Gonçalves de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		002.024.193-39	ROSIMARY DA SILVA BARBOSA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		638.508.933-91	Lígia Lucena Gonçalves Medina	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.566.263-90	Veronica Maria Ferreira Castro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		009.316.213-80	Pedro Antônio de Castro Albuquerque	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		072.799.813-72	Célia Viana da Silva Brasileiro	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O Centro de Educação Permanente de Vigilância da Saúde (Cevig) da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) tem a missão de contribuir para a construção articulada de saberes e práticas no campo da Vigilância à Saúde, a partir das necessidades sociais e do SUS, integrando ensino-serviço-comunidade, formando redes. Para o cumprimento de sua missão, o Cevig concretiza suas ações de educação permanente por meio da adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Como forma de avaliar os programas educacionais, o Cevig elaborou um instrumento de avaliação contendo questões referentes a aprendizagem individual e auto-avaliação do discente, alcance dos objetivos do curso, método de ensino-aprendizagem, avaliação do facilitador/professor, material didático, infraestrutura, coordenação e sugestões/comentários. OBJETIVO: Relatar a experiência da avaliação do método de ensino aprendizagem no Curso Básico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal. METODOLOGIA: Trata-se de um relato da experiência da utilização do instrumento de avaliação em duas turmas do Curso Básico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal, realizadas pelo Cevig em 2017, nas macrorregiões do Sertão Central e Cariri. Para este trabalho, o enfoque foi a seção 3 do instrumento, que versa sobre o método de ensino aprendizagem. RESULTADOS: Em 2017, foram capacitados 58 profissionais atuantes na vigilância dos óbitos prioritários (coordenador da vigilância epidemiológica) de 42 municípios cearenses. Na avaliação do método de ensino aprendizagem do curso, observou-se em alguns relatos que as estratégicas pedagógicas adotadas contribuíram para a compreensão dos temas abordados e estavam adequadas para trabalhar a temática. Dentre as sugestões e comentários descritos pelos participantes das duas turmas, destacou-se: todas as atividades desenvolvidas foram muito proveitosas; a didática de ensino foi maravilhosa; a metodologia utilizada foi importante para garantir a participação de todos os envolvidos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A avaliação de ensino aprendizagem demonstrou o reconhecimento em relação ao curso como uma oportunidade de qualificação dos profissionais quanto à temática, favorecendo reflexão critica sobre os fatores determinantes e possíveis causas de óbito materno, infantil e fetal, subsidiando a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência e contribuindo para a tomada de decisão, visando à melhoria da atenção básica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avanços no Enfrentamento à Dengue, Chikungunya e Zica através dos Comites Municipais na Região de Baturité

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	104.639.683-87	Maria Fatima Ferreira de Oliveira	Secretaria de Saúde do Ceara
		664.237.913-68	Nathália Roberta dos Santos Bezerra	4ª CRES/BATURITÉ
		140.730.803-34	Joseli Martins de Oliveira	4ª CRES/BATURItÉ
		202.857.013-04	Francisco Marcelo Cardoso Alexandre	4ª CRES?BATURITÉ

Resumo

Arboviroses são as doenças causadas pelos arbovírus, que incluem os vírus da dengue, da febre chikungunya, da zika e da febre amarela. O Governo do Estado do Ceará, instituiu em 2015, o Comitê Gestor Estadual de Políticas de enfrentamento à Dengue, Chikungunya e Zika, com a finalidade de discutir, articular, coordenar e avaliar ações destinadas ao controle do vetor, reduzir a incidência das doenças e seus efeitos. A partir desta iniciativa no ano de 2017, os 08(oito) Municípios da Região de Saúde de Baturité, implantaram 08 (oito) Comitês Municipais de enfrentamento à Dengue, Chikungunya e Zika em caráter permanente com a finalidade de acompanhar e estabelecer estratégias de ações voltadas à prevenção e controle da dengue e outras arboviroses, e de promover a intersetorialidade, propiciando ações integradas e coordenadas para prevenção e enfrentamento das arboviroses.O objetivo deste estudo é analisar os avanços no enfrentamento à Dengue, Chikungunya e Zika virus, através dos Comites Municipais no periodo de janeiro á dezembro de 2017, nos municípios da 4ª Região de Saúde de Baturité. A metodologia constituiu-se do estudo descritivo, a partir dos conteúdos das atas e relatórios enviadas mensalmente para 4ª CRES, como também dos dados registrados e coletados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação- SINAN e boletins epidemiológico da SESA no período de Janeiro à dezembro de 2017.Conforme os resultados constatou-se nos avanços, que 95% dos comitês municipais realizaram 02 (duas) Reuniões mensais, a partir de julho 2017 contemplando 184 no seu total; planejamento intersetorial com participação da sociedade civil e instituições com 100% dos municípios com elaboração dos Planos Municipais de Vigilância e Controle das Arboviroses; ampliação de agentes de endemias de 90 para 118; celeridade nas investigações dos casos notificados por arboviroses; capacitação dos profissionais para diagnostico e tratamento; participação do comitê na criação das brigadas nas repartiçoes publicas municipais; implantaçãos das salas de situação em 05 municipios, inclusive nas unidades básicas de saúde; grandes mobilizaçoes nas comunidades e escolas. Conclui-se que os comitês municipais é uma ferramenta e uma estratégia de grande importancia que vem subsidiar os gestores municipais de saúde no enfrentamento dos vírus da dengue, da febre chikungunya, da zika, para redução das doenças, porém as arboviroses ainda é um desafio para a saúde pública na região de Baturité.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A VIVÊNCIA DA FEIRA DO SOMA SEMPRE NO PROCESSO DE APRENDIZADO DOS ALUNOS DO URSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA/ ESP-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	992.186.233-20	Alexandra Carvalho Pontes Távora	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		657.800.783-00	Helloise Barbosa Nery	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		548.619.693-87	Maria Araceles Vidal	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		020.284.283-50	Maria Andryelle Soares Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		909.465.371-00	Antônio Edmilson de Lima Filho	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		025.214.693-00	Quézia Portela de Lima	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		033.870.533-39	Natana Cristina Pacheco Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		000.431.223-61	Raquel Nogueira de Souza	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP

Resumo

Introdução: A Especialização em Saúde Pública do Ceará, através de uma concepção pedagógica multidisciplinar e integrada, vem trazer uma proposta de metodologias ativas, desenvolvendo habilidades e atitudes participativas de diversas formas, relacionando a postura ética-atitudinal. A feira do Soma Sempre tem como proposta abrigar as práticas, saberes e experiências e nas atividades do curso, sobre algumas políticas de saúde pública vem de modo fluido e livre associar a curiosidade com o desejo de aprofundar nossa humanidade e expandi-la. Objetivo: Apresentar a vivência de um grupo de alunos da Escola de Saúde Pública- CE, sobre a Feira do Soma Sempre e a produção comum a respeito das políticas de saúde pública. Metodologia: Relato de vivência de um grupo de especializandos de Saúde Pública, sobre a Feira do Soma Sempre. Deu-se de 23 a 24 de maio de 2018, os alunos, mediados por cinco facilitadores, foram divididos em barracas temáticas de politicas públicas de saúde, sendo elas: educação permanente, equidade, educação popular, práticas integrativas e complementares e promoção da saúde. Os integrantes de cada barraca foram responsáveis em se apropriar sobre a política escolhida, ornamentar e construir produtos criativos que sintetizassem as propostas das políticas estudadas para que outros alunos compreendessem a temática. Posteriormente, fizeram uma síntese coletiva do que foi absorvido e logo depois cada barraca construiu um painel em tecido que representava sua politica. Resultados: A atividade produziu vários trabalhos artísticos representando as cinco políticas trabalhadas, assim, a partir destas produções, discussões e contextualizações quanto à integração das politicas e sua funcionalidades nos territórios, observou-se o saber sendo construído por meio de práticas seguras e eficazes, trazendo sempre a construção de um cuidado pelo povo e para o povo. É importante reforçar o significado do engajamento multiprofissional e os reconhecimentos passados por meio da metodologia, onde todos podem contribuir com seus saberes e experiências. Conclusão: A vivência proporcionou imersão no conhecimento das políticas de saúde pública de forma criativa e descomplicada. Nesse sentido a estrutura do método possibilitou a produção de estratégias, modos de pensar e agir para lidar om o sistema de saúde burocrático e fragilidades, ao permitir a compreensão da interligação das politicas publicas de saúde e do seu fazer.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Comitê Intersetorial de Combate ao Aedes aegypti: uma estratégia de vigilância e controle das arboviroses

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	600.832.943-09	FRANCISCO GLERISON DA SILVA	MESNCTOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		080.900.674-09	ANA CAROLINA ALVES DE REZENDE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		623.295.613-34	CAIO GARCIA CORREIA SÁ	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		030.843.313-08	RADENE SEVERIANO FORTALEZA DE	UEINSOCOCLAARDVEALSHAOÚDE PÚBLICA DO
		029.122.253-61	ROMÊNIA KELLY SOARES DE LIMA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Resumo

Introdução: Através da portaria nº 3129 de 28 de dezembro de 2016, foram implantados os comitês municipais intersetoriais de combate ao A. aegypti nos 184 municípios do estado do Ceará em 2017, tendo como objetivo a articulação com os diferentes setores da administração pública. O comitê municipal é uma das estratégias de prevenção e controle das arboviroses, apresentando relevante capilaridade intersetorial com finalidade de educação, vigilância e controle. Objetivos: Identificar quais integrantes da administração pública atuaram e planejaram ações de vigilância/controle e os principais desafios para execução das atividades de combate ao Aedes aegypti.Metodologia: Os comitês municipais foram monitorados mediante atas de reuniões quinzenais realizadas no 2º semestre de 2017. Os municípios encaminharam as atas de reuniões digitalizadas até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente à secretaria de saúde (SESA). Resultados: Nas reuniões estiveram atuantes as secretarias de educação, saúde, desenvolvimento rural, turismo, esporte e juventude, administração, urbanismo, bem como sindicatos, igrejas, procuradorias, hospitais, UMPA, CAGECE, escolas, conselhos e profissionais de vigilância sanitária. Constatamos como principais desafios o acesso a lixões, sucatas formadores de focos de mosquito, necessidade da construção de galpões nas sucatas expostas, falta de água nas localidades (recipientes de médio e pequeno porte como armazenamento de água) e descontinuidade de coleta de lixo. Considerações finais: A formação e atuação dos comitês envolveu diversos segmentos da administração pública e sociedade no combate às arboviroses nos municípios. Apesar dos desafios levantados, é notória a capilaridade dos comitês na prevenção e promoção saúde pública nos municípios.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Construção de um projeto-piloto para o consumo racional da água com pré-escolares: o olhar cuidador do agente comunitário de saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		009.330.883-37	Jair Pereira Braga	Prefeitura Municipal de Icapuí Ceará
	x	020.339.103-93	Sabrina Silva dos Santos	Prefeitura Municipal de Icapui

Resumo

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitários de Saúde possui importante papel na compreensão e tradução do território, contribuindo para a transformação de posturas e hábitos dos sujeitos. No contexto da Saúde Pública, compreender como as informações são transmitidas ao indivíduo, família e comunidade, bem como são incorporadas ao cotidiano é fator indispensável para a proposição de estratégias de educação em saúde, as quais podem ser desenvolvidas pelo Agente Comunitário de Saúde. OBJETIVOS: Relatar a experiência da construção do projeto-piloto do uso consciente da água com pré-escolares da Praia de Redonda no município de Icapuí-CE. METODOLOGIA: Relato de experiência, de cunho qualitativo, descritivo, a partir dos processos de educação permanente, desenvolvidos na Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública do Ceará, no período de outubro/2016, mas que começa a estruturar-se em janeiro/2017, a partir do retorno da enfermeira, egressa da Residência, ao município de Icapuí. A iniciativa surgiu por meio do diagnóstico situacional da área do agente comunitário de saúde o qual, reconhecendo a dificuldade da comunidade no uso racional da água, propôs a elaboração do projeto-piloto, a ser desenvolvido no Centro de Educação Infantil da comunidade, com alunos de 4 a 5 anos. Os encontros quinzenais para a montagem do projeto, versavam sobre: a proposta para a construção do projeto; visitas e observação do ambiente da creche; apresentação do projeto ao corpo docente da creche; planejamento e elaboração de um jogo educativo, no formato de um Tabuleiro Gigante, contendo perguntas/comandos referente ao uso consciente da água, sua função para a manutenção da saúde e os cuidados que as crianças devem ter na sua utilização. RESULTADOS: A partir da descrição dos dados coletados e por meio da introdução do Jogo Educativo, acredita-se ser possível a construção de processos de educação em saúde logo nos primeiros anos de vida, bem como o fomento de uma consciência sobre o uso responsável da água, pautada nas diretrizes da vigilância em saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A construção compartilhada desse projeto tem o potencial de valorizar, sobretudo, a atuação e a sensibilização do agente comunitário de saúde diante das situações observadas na comunidade, além de ressaltar o papel importante desse profissional que pode sim, ser proativo, propositivo e transformador do território de sua atuação, no contexto da Estratégia da Saúde da Família promovendo saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	018.725.013-89	Maria Liliane Freitas Mororó	Prefeitura Municipal de Ipu
		062.453.043-42	Jeferson de Lima Costa	Centro Universitário UNINTA
		908.155.641-04	Gilcelene de Castro Andrade	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um instrumento de trabalho interdisciplinar desenvolvido pelas equipes de saúde da família(eSF), equipes do Centro de Atenção Psicossocial(CAPS) e equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). OBJETIVO: Descrever as etapas que constituíram a construção de um PTS junto a um usuário do Sistema Único de Saúde(SUS) e sua família em um município da Região Noroeste do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, a partir da atuação como nutricionista do NASF do município de Ipu, Ceará, entre julho e dezembro de 2017. A proposta de construir o PTS emergiu durante uma visita ao CAPS. As etapas do processo constituíram na pactuação do matriciamento com as equipes do CAPS e NASF e a seleção do paciente que precisava de um PTS. Participaram do estudo uma enfermeira, uma psicóloga, uma nutricionista, uma assistente social, o usuário do SUS e sua família. No primeiro momento, realizaram-se avaliações orgânica, psicológica e social, considerando a singularidade do sujeito,interesses,desejos e cultura familiar. Em um segundo momento, após diagnóstico, estabeleceu-se metas junto ao usuário. No terceiro momento, expulseram-se de forma clara as tarefas de cada um. No quarto momento, foram discutidas as evoluções e reavaliadas as devidas modificações.RESULTADOS: Foi possível a identificação dos aspectos orgânicos,psíquicos e sociais e das redes de apoio familiar e da comunidade.Observou-se também a integração entre os profissionais,usuário e família, com cada ator social desenvolvendo sua função estabelecida no PTS. Entretanto,a construção do cronograma de ações foi um desafio para os atores sociais,surgindo à necessidade de contribuição de outros setores no alcance das metas definidas no PTS. Percebeu-se a potencialidade de construção integrada no alcance de metas a curto e médio prazo, como a reeducação alimentar,a prática de exercício físico e perda de peso.Tais metas foram negociadas entre usuário,família e nutricionista, processo esse facilitado pelo forte vínculo paciente e profissional.CONSIDERAÇÕES FINAIS:A implicação do usuário,família e dos profissionais evidenciou-se em vários momentos da construção do PTS, pois o mesmo,ao promover a autonomia e protagonismo dos sujeitos,se caracteriza como uma estratégia que aumenta a corresponsabilidade do cuidado em saúde,alicerçado no vínculo profissional - usuário - família, podendo impactar positivamente nos processos de trabalho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		062.453.043-42	Jeferson de Lima Costa	INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR
		908.155.641-04	Gilcelene de Castro Andrade	Escola de Saúde Pública do Ceará
	x	018.725.013-89	Maria Liliane Freitas Mororó	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO:A Estratégia Saúde da Família (ESF) promoveu a reorientação da assistência à saúde do Brasil, partindo dessa reorientação pode-se utilizar instrumentos de organização nas práticas de saúde,dentre eles, o Diagnóstico Situacional de Saúde (DSS), um instrumento que define estratégias e possibilita a construção de linhas de cuidado. O DSS também pode ser considerado como uma das mais importantes ferramentas de gestão,por se tratar de uma pesquisa das condições de saúde e risco de uma determinada população (REZENDE,2015). OBJETIVO:Descrever a experiência de realização de um DSS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo,do tipo relato de experiência sobre o diagnóstico situacional realizado por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na sede de um município da região norte do Ceará, no período de maio a junho de 2017. A coleta de dados foi realizada nas instalações da UBS por meio da observação da sala de situação e de entrevistas direcionadas a enfermeira e a gerente da unidade.RESULTADOS: Observou-se que a UBS oferece grande parte dos serviços que são preconizados pelo Ministério da Saúde. O diagnóstico possibilitou conhecer a real situação,as necessidades,os principais problemas de saúde da população e o perfil epidemiológico da comunidade. Dentre os agravos evidenciados,a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) foi à patologia de maior destaque, com prevalência de 68,3% para o sexo masculino.Com os dados foi possível a construção de um plano de ação no qual se descreveu a história natural da HAS, bem como as medidas de prevenção primária,secundária e terciária.Destacou-se a importância do uso de medidas educativas e a relevância da adoção de uma dieta adequada,bem como o acompanhamento contínuo dos níveis pressóricos e sua contribuição na manutenção do estado geral de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O diagnóstico situacional é de fundamental importância para o levantamento de problemas que, por sua vez,fundamenta o Planejamento Estratégico Situacional (PES), permitindo o desenvolvimento de ações de saúde mais focais e efetivas em relação aos problemas encontrados.Foi possível perceber também que a inserção do graduando em enfermagem na UBS, em contato com os dados epidemiológicos, proporcionou uma visão diferenciada e ampla da atuação profissional, com enfoque na promoção e educação em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES COMO FORMA DE INCENTIVO Á ADESÃO A VACINA CONTRA O HPV

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		005.921.953-09	Lisia Michelle Maia Pinheiro	Centro Universitário Estácio do Ceará
	x	514.314.403-53	Selma Regina Rabelo Nobre	Faculdade Uninassau de Fortaleza
		006.741.433-88	Jeane Fernandes da Silva Pontes	Centro Universitário Estácio do Ceará
		796.666.803-78	Isabel da Silva Lima	centro universitário Estácio do Ceará
		777.599.153-49	Patrícia Patrício de Sousa Ribeiro	Centro Universitário Estácio do Ceará
		433.516.203-06	Cleomar da Silva Ferreira Bezerra	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

O Papilomavírus humano(HPV) é um dos agentes infecciosos que mais causam câncer no mundo.Sendo o vírus do tipo 16 responsável por 50% dos câncer de colo uterino e o tipo 18 com 20% de câncer peniano, anal e vulvar.Como medida preventiva, destaca-se a vacina contra o HPV para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 12 anos de idade(BRASIL,2017).Uma forma de adesão á vacina é conscientizar a população quanto a sua importância.Para esse fim, um dos meios utilizados pelo enfermeiro é a educação em saúde, a qual trata-se de uma ferramenta eficaz de relevância na saúde coletiva.Objetivou-se a relatar á experiência de uma educação em saúde como forma de incentivo á adesão a vacina contra o HPV.Trata-se de estudo descritivo , do tipo relato de experiência,desenvolvido em uma Escola Publica em Fortaleza Ceará, em março de 2017,por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará, no decorrer do estagio supervisionado.A atividade educativa contemplou cerca de 30 pessoas, sendo estas, estudantes de ambos os sexos com idade entre 9 a 14 anos de idade e professores da unidade.O estudo foi realizado mediante as seguintes etapas:1°etapa:Delineamento do problema e planejamento das ações para realizar a campanha de vacinação.2°etapa:Solicitado á Direção da escola a autorização para realização da educação em saúde e da campanha de vacinação, por meio de oficio.3°etapa:Enviado aos pais um comunicado da realização da atividade educativa, juntamente com um termo de consentimento para vacinar os adolescentes contra o HPV.4°etapa: Elaboração e exposição de materiais educativos e palesta.5°etapa:Realizado no interior da escola a campanha de vacinação.Para abordagem do conteúdo, foram utilizados como artigos visuais imagens disponibilizadas por data show, faixas, banner e distribuição de panfletos demostrando as formas de prevenção, transmissão, evolução e tratamento da doença.Durante a atividade pode-se perceber a interação dos adolescentes e a necessidade de esclarecer as duvidas quanto ao tema abordado.Com relação a campanha de vacinação realizado no dia subsequente, dos 30 alunos que participaram da atividade educativa, apenas 15 desses, foram imunizados contra o HPV,os demais não portava o termo de consentimento assinado pelos pais.Diante disso,conclui-se que para obter confiabilidade e aumentar acesso dos adolescentes á vacinação ainda é necessário esclarecer duvidas por meio de educação em saúde, tanto para os adolescentes quanto para os pais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NA ATENÇÃO PRIMARIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.844.083-90	Maria Adriele Nunes de Abreu	Centro Universitário Estacio Do Ceára
		997.545.093-87	Carla Daniele Mota Rêgo Viana	Centro Universitário Estácio do Ceara
		765.606.273-49	Janailda Da Silva	Centro Universitário Estácio Do Ceara
		049.028.423-00	Bruna Nagilla Coelho Lemos	Centro Universitário Estácio Do Ceara
		532.261.863-53	Maria Raquel De Carvalho Azevedo	Universidade Estadual Do Ceara
		102.265.913-87	Silvia Maria Nóbrega Therrien	Universidade Estadual Do Ceara

Resumo

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher representa a maior parte de violação dos direitos humanos, afetando a sua vida, saúde e integridade física.A principal forma de violência sofrida diariamente contra as mulheres ocorre dentro dos seus próprios lares.Esse tipo de violência acontece com mulheres de diferentes classes sociais, e n maioria das vezes e praticada por seus cônjuges.OBJETIVO: Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem durante uma atividade de educação em saúde sobre a violência contra a mulher vivenciada em uma unidade de atenção primaria.METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência elaborado no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado I 9º semestre do curso de graduação de enfermagem do Centro Universitário Estácio Do Ceara.O estudo respeitou os aspectos éticos previstos nas resoluções nº 466 de 1012 e nº 510 de 2016.RESULTADOS: No primeiro dia foi realizada uma dramatização, com três atores abordando uma situação de violência sofrida por uma mulher, onde ela expressava medo através da negação da agressão, durante a qual era orientada por uma colega de trabalho a buscar ajuda.Em seguida, foram fornecidos esclarecimentos com auxilio de impressos em banner, exemplificando os tipos de violência, a incidência, os direitos que a mulher tem em situação de violência, e as unidades de acolhimento que prestam assistência a essas mulheres como:Delegacias Especializadas de Atendimento a Mulher, Centros de Referências de Atendimento a mulher, Casa de Abrigo, Centros de Referência da Assistência Social,Juizados de Violência Domestica e Familiar Contra a Mulher Entre outros.Durante as explanações, algumas das ouvintes falaram de situações que vivenciaram nesse contexto, e que não procuraram ajuda por não saberem dos seus direitos e por medo dos seus cônjuges. Outras relataram que sofriam violência patrimonial, mais não sabiam que era um tipo de violência, assim também como a violência psicológica, pois diziam que imaginavam ter proteção apenas para quem sofria violência física e sexual. Observou-se a satisfação de todas pelo o esclarecimentos prestados, diante de uma temática de grande relevância para todos.Conclusão: A experiência vivida foi enriquecedora para a vida acadêmica dos participantes, pois proporcionou a oportunidade de aprimorar os conhecimentos durante a pesquisa do tema e desenvolver a sistematização da assistência de enfermagem na apresentação da atividade e desempenho da mesma.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ZIKA E MICROCEFALIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GESTANTES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		057.657.233-06	Aliciane Sobreira Lima	Universidade Regional do Cariri
		061.325.833-94	Camila Alves Sena	Universidade Regional do Cariri
		094.139.184-14	Shainara Pereira da Silva	Universidade Regional do Cariri
		029.923.633-16	Rhavena Maria Gomes Sousa Rocha	Universidade Regional do Cariri
		604.434.243-30	Joab Gomes da Silva Sousa	Universidade Regional do Cariri
		012.459.433-67	Daniel Pinheiro de Queiroz	Universidade Regional do Cariri
	x	070.255.193-75	Vinícius Rodrigues de Oliveira	Universidade Regional do Cariri
		043.617.033-70	Maria Sinthya Pinho Araújo	Universidade Regional do Cariri

Resumo

INTRODUÇÃO: O vírus Zika é um arbovírus transmitido pelo mosquito Aedes Aegypti, o mesmo vetor da dengue e chikungunya. A sintomatologia se associa a casos parecidos de infecções virais, a saber: hipertermia aguda,exantema,cefaleia,edema,dores musculares,vômitos, irritação dos olhos,desaparecendo de 3-7 dias. Hodiernamente estudos apontam uma relação da infecção Zika vírus com a microcefalia. OBJETIVO: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem em práticas de educação em saúde sobre Zika e microcefalia junto a gestantes. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado no dia 22 de março do ano de 2017, de uma ação desenvolvida com um grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde(UBS). A ação ocorreu durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), sendo realizada por 5 acadêmicas de enfermagem, 1 preceptora de estágio, 20 gestantes e 1 enfermeira gerente da UBS, perfazendo-se no total de 27 pessoas. A atividade iniciou-se por volta das 14 horas, com uma dinâmica quebra-gelo, a dinâmica do urso, para melhor interação entre as participantes. Na primeira etapa elas deveriam repassar o urso uma para outra, mas antes teriam que fazer um gesto ou falar algo para o urso. E na segunda etapa,deveriam fazer o gesto/ falar que fez com o urso na pessoa que estava do lado. Seguido iniciamos a roda de conversa dentre os assuntos abordados, discorreu-se acerca do agente transmissor, sintomatologia, transmissão, microcefalia e diagnóstico e em especial medidas de proteção para gestante. RESULTADOS: No decorrer da explanação foram surgindo várias dúvidas das gestantes sobre como identificar a microcefalia antes e após o nascimento, horário mais propenso a picada do inseto, qual o repelente mais indicado, se a dengue também causa microcefalia, se a microcefalia tem tratamento. Elas se mostraram bem atentas e participativas, sendo assim um momento bem produtivo. Ao término foram distribuídos repelentes.CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante o explanado, podemos afirmar que existem muitas dúvidas em relação ao Zika vírus e a microcefalia, tendo em vista que os assuntos ainda são escassos, pois o tema é recente. Desse modo cabe a equipe trabalhar de forma interdisciplinar com foco na prevenção, reforçando os meios protetivos para evitar o surgimento de novos casos, como também intensificar novas pesquisas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA GARANTIA DA QUALIDADE DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	024.801.113-85	FLÁVIA VASCONCELOS DE ARAÚJO	TCINÉSLULA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
		036.400.403-76	TICIANE FREIRE GOMES	Escola Saúde Pública do Ceará
		649.657.243-72	LIA BARROS DA FONSECA	Secretaria Municipal de Saúde
		017.634.523-01	MOARA GOYA KUMAZAKA DE SOUSA	Secretaria Municipal de Saúde
		643.177.303-91	ROBÉRIA LEOPOLDO LIMA ALENCAR	Secretaria Municipal de Saúde
		808.180.993-72	KEYTEANNE BEZERRA DE MELO	Secretaria Municipal de Saúde

Resumo

Considerando que a Vigilância Sanitária possui como rol de atribuições o papel educativo, resultando em mudanças substanciais de hábitos e comportamentos. E, que as atividades relacionadas à educação representam uma ferramenta para a evolução da consciência sanitária. O trabalho objetivou incitar a conscientização sanitária dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família para o atendimento das normas sanitária nos processos de trabalho e promover a qualidade dos serviços de saúde através da implantação das boas práticas de funcionamento. Para tanto, procedeu-se um estudo descritivo, tipo relato de experiência, tendo como foco os aspectos organizacionais e pedagógicos que foram desenvolvidos para fomentar a conscientização sanitária. A oficina foi realizada pelas profissionais da Célula de Vigilância Sanitária (CEVISA) de Fortaleza na Coordenadoria de Vigilância em Saúde com os técnicos de enfermagem das Unidades de Atenção Primária à Saúde do supracitado Município em dezembro de 2015, setembro de 2016 e fevereiro de 2017. O encontro foi iniciado apresentando os aspectos legais, a partir das não conformidades verificadas em visita técnica pela equipe da CEVISA e pela análise dos termos fiscais. No segundo momento, foi elaborado coletivamente os procedimentos operacionais padronizados (POP) de cada setor da Unidade de Saúde, de acordo com a realidade do serviço e dos recursos disponíveis, para posterior implantação. Trata-se de um cumprimento do plano anual de ações norteado pelo Plano Diretor de Vigilância Sanitária. Observou-se que o fortalecimento das ações educativas, a partir da integração ensino-serviço e da construção dos POP, favorecem a implantação das boas práticas de funcionamento, através do atendimento às legislações sanitárias na execução dos processos de trabalho. O permite concluir que qualificar trabalhadores com olhar crítico nos problemas locais, procurando soluções exequíveis, com a construção coletiva de ações que visam à melhoria da qualidade do serviço, é uma das principais ferramentas da vigilância sanitária para promover a regulação dos serviços ofertados à população. Dessa forma, a oficina promoveu um redirecionamento do saber e do saber fazer dos profissionais, expressando que somente a utilização da educação permanente, nas capacitações voltadas aos profissionais, é capaz de conduzir à reflexão da práxis com mudança de atitude.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PRÁTICA PROPULSORA DO FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.445.763-60	Bruna Magda Mendes Dias	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.112.833-94	Marciano Gonçalves de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		638.508.933-91	Lígia Lucena Gonçalves Medina	Escola de Saúde Pública do Ceará
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		002.024.193-39	Rosimary da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		023.977.563-58	Priscilla de Lima Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		390.355.573-87	Francisca Paula Madeiro de Oliveira	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará / SESA
		774.772.273-72	Macedônia Pinto dos Santos	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará/SESA

Resumo

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, observa-se mudanças no perfil epidemiológico da população brasileira, com declínio das doenças infecciosas e aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Estas são caracterizadas como um conjunto de doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração. OBJETIVO: Relatar a experiência do Curso Básico de Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis realizado em 2017. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da ação de educação permanente desenvolvida na primeira turma do curso básico de vigilância das doenças e agravos não transmissíveis, pelo Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, em novembro de 2017, no município de Fortaleza. O público do curso foi composto por 31 profissionais de nível superior com atuação na vigilância em saúde, oriundos de 21 municípios de quatro macroregiões de saúde do estado: Fortaleza, Sobral, Litoral Leste e Cariri. RESULTADOS: Dentre as temáticas contempladas, destaca-se o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Ceará, 2011-2022, com identificação prévia de possíveis lacunas de conhecimento referente às ações prioritárias na vigilância das DCNT. Abordou-se o perfil epidemiológico das DCNT no estado, relacionando à importância do monitoramento de indicadores de saúde que refletem a dimensão de tais agravos. Também foram apresentados indicadores epidemiológicos do Ceará referentes aos quatro principais grupos de DCNT (cardiovascular, câncer, respiratórias crônicas e diabetes) e fatores de risco modificavéis (tabagismo, álcool, inatividade física, alimentação não saudável e obesidade), buscando sensibilizar os profissionais enquanto vigilância em saúde. Abordou-se a temática violência e seu impacto nos indicadores de saúde, em especial na mortalidade prematura no estado. Como proposta final do curso, os profissionais trabalharam na elaboração/aprimoramento do plano municipal para enfrentamento das DCNT em seu município de origem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Práticas educativas no âmbito da vigilância das DCNT são fundamentais para prenvenção e controle dessas doenças, bem como o impacto na qualidade de vida da população e no sistema de saúde no Ceará.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PRÁTICA PROPULSORA DO FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA E CONTROLE DA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.566.263-90	Verônica Maria Ferreira Castro	Escola de Saúde Pública
		024.858.893-17	Cherline Alves Rodrigues Lima	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		027.445.763-60	Bruna Magda Mendes Dias	Escola de Saúde Pública do Ceará
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		002.024.193-39	EXPOESP - ROSIMARY DA SILVA	SAEscola de Saúde Pública do Ceará
		638.508.933-91	Lígia Lucena Gonçalves Medina	Escola de Saúde Púlica do Ceará

Resumo

Introdução: Educação Permanente é um processo de treinamento, aperfeiçoamento e atualização profissional, visando atender necessidades do serviço e promover elevado padrão de assistência, sob o ponto de vista humano, técnico científico e ético. No âmbito da educação e da saúde, a acumulação do conhecimento, traduzindo em tecnologias e indicadores da qualidade de processos de serviço, tem influenciado a organização do trabalho, exigindo que os trabalhadores desenvolva novas habilidades de forma dinâmica. Objetivo: Relatar a experiência do Curso Básico de Práticas Docentes em Vigilância e Controle da Hanseníase. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da ação de educação permanente desenvolvida na segunda turma do Curso Básico de Práticas Docentes em Vigilância e Controle da Hanseníase, pelo Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde (CEVIG) da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) em parceria com a Secretária de Saúde do Estado, em maio de 2018 no município de Fortaleza. O curso foi ofertado para 27 municípios do Estado do Ceará da macrorregião Fortaleza, havendo uma abstenção de alguns inscritos. O público do curso foi composto por 22 profissionais de nível superior com atuação na Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica, oriundos dos municípios selecionados. Resultados: Dentre as temáticas contempladas destaca-se o cenário epidemiológico da Hanseníase no Mundo, Brasil e Ceará. Sendo discutidos ainda: História natural da Hanseníase: etiologia, transmissão e período de incubação; Diagnóstico clínico e tratamento; Episódios reacionais e recidivas: diagnóstico e manejo; Manifestações neurais, Avaliação neurológica simplificada e autocuidado. A partir das temáticas abordadas foi realizada aula prática a cerca da avaliação integral do paciente.Como proposta final do curso, os profissionais foram instigados a elaborar um plano de ação após diagnóstico situacional da hanseníase no seu município de origem. Considerações Finais: A relevância da educação permanente em saúde baseia-se na possibilidade de concretização de mudanças de práticas a partir da problematização da realidade vivenciada e de concepções vigentes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO NA ATENÇÃO NUTRICIONAL EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NOROESTE DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	018.725.013-89	Maria Liliane Freitas Mororó	Prefeitura Municipal de Ipu
		062.453.043-42	Jeferson de Lima Costa	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA
		908.155.641-04	Gilcele de Castro Andrade	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Na efetivação da integralidade das ações em saúde, ações de alimentação e nutrição são elementos do trabalho interdisciplinar. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) caracteriza-se como estratégia provocadora de transformações nas práticas dos profissionais e na organização do trabalho, impactando em atuação crítico-reflexiva, compromissada e competente. A fundamentação da ação partiu da problematização de demandas expressivas dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo à Saúde da Família (NASF) para orientação nutricional de usuários com condições crônicas de saúde agravadas e descompensadas. OBJETIVO: Descrever a estratégia de EPS acerca de ações de alimentação e nutrição. METODOLOGIA: Relato de experiência de caráter descritivo, baseado na vivência de atuação como nutricionista do NASF em um município da região Noroeste do Ceará. A ação de EPS ocorreu em outubro de 2017. Inicialmente, planejou-se ações de EPS em alimentação e nutrição direcionadas aos profissionais, e em seguida, foram realizadas reuniões para debate do tema proposto. Participaram da ação 19 profissionais: 05 enfermeiros, 05 educadores físicos, 02 nutricionistas, 02 terapeutas ocupacionais e 05 fisioterapeutas. RESULTADOS: A ação impactou de forma potencializadora, com destaque ao reconhecimento da EPS como estratégia na atenção nutricional, na importância da descentralização das orientações de alimentação e nutrição, na relevância de parcerias e aquisições de recursos para efetivação da EPS. Entretanto, causou certo estranhamento a prática desse processo sistemático e estruturado, uma vez que capacitações e treinamentos são mais comumente realizados de maneira pontual. Percebeu-se entre os fatores dificutadores: a dinâmica de trabalho diferenciada e a ausência de pactuações de EPS com profissionais gestores das ações de alimentação e nutrição. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Na elaboração e pactuação de ações de alimentação e nutrição existem alguns desafios: a priorização da integração das ações intra e intersetoriais, e a necessidade de realizar debate entre os profissionais sobre a importância da EPS para orientações alimentares e nutricionais na gestão da atenção nutricional. Sendo assim, é possível obter uma melhor qualificação e organização dos processos de trabalho por meio de formação contínua, utilizando-se a EPS como estratégia na ressignificação dos processos de trabalho e na promoção da interseção entre atenção e gestão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EpiSUS Fundamental: experiência da tutoria no treinamento de epidemiologista de campo na região do Cariri,Ceará.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	005.969.183-21	MARIA IZABEL LOPES	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		865.539.333-91	CAROLINE MUNIZ E SILVA	SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DO CEARÁ
		076.711.477-96	MARCOS VINICIUS BARROS	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE

Resumo

Introdução: A vigilância em saúde articula um conjunto de ações destinadas à vigilância, promoção, prevenção e tomada de decisão. Baseado nesse conceito, o Programa EpiSUS Fundamental, tem como objetivo treinar os profissionais de saúde em epidemiologia de campo,fazendo com que utilizem os dados na tomada de decisão e medidas corretivas em serviço.Objetivo: Descrever a experiência de tutoria no Programa de aperfeiçoamento EpiSUS Fundamental. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da tutoria nas oficinas realizadas na região do Cariri, no período de abril a junho de 2018. As oficinas aconteceram em três momentos, com atividades teóricas e práticas com trabalhos de campo voltados para as atividades em serviço. Resultados: As atividades tiveram início como primeiro momento fase pedagógica, tendo como objetivo a formação pedagógica dos tutores. Neste momento foram discutidos os conteúdos a serem abordados nas oficinas, organização de material e planejamento das atividades. No segundo momento aconteceu a fase de implementação, distribuindo-se em três oficinas sequenciais, cada uma com objetivo específico; Oficina 1- momento de acolhimento e início dos conteúdos introdutórios acerca do ciclo de vigilância em saúde e elaboração dos produtos de campo; Oficina 2- abordado o conteúdo acerca da investigação de surto, análise de problemas, parceria com laboratórios e áreas afins, como elaborar apresentações orais e escritas para técnicos e públicos em geral, como produto de dispersão deste segundo momento os treinandos retornaram a campo para a construção dos novos produtos e/ou incremento dos produtos apresentados anteriormente, para apresentar na oficina de encerramento; Oficina 3- teve como objetivo, avaliar os produtos realizando considerações e orientações gerais aos treinandos. O terceiro e ultimo momento fase de avaliação ocorreu após o encerramento do curso, onde os tutores e coordenação reuniram-se para analisar e avaliar o processo de formação do treinamento, identificando as fragilidade e potencialidades, construindo estratégias para as próximas turmas. Considerações finais: A descentralização do treinamento EpiSUS Fundamental foi uma estratégia essencial para aproximação do cenário epidemiológico da região do Cariri. A utilização das atividades de dispersão se apresentou como potencial estratégia para o processo formativo, visto que integra o treinamento como o cotidiano com o serviço do qual o treinando está inserido.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estratégias desenvolvidas pela imunização na promoção e prevenção dos acidentes por animais peçonhentos

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.605.063-75	nayara de castro costa jereissati	Secretaria Estadual de Saúde
		220.788.433-34	Ana Vilma Leite Braga	SESA/CE
		054.472.613-84	Ana Karine Borges Carneiro	SESA/CE
		034.738.253-36	Iara Holanda Nunes	SESA/CE
		081.103.013-04	Tereza Wilma Silva Figueiredo	SESA/CE
		415.280.262-68	Surama Valena Elarrat Canto	SESA/CE

Resumo

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (MS), animais peçonhentos são aqueles que produzem uma peçonha e possuem uma ferramenta capaz de injetar na sua presa ou predador. O Núcleo de Imunizações (NUIMU), inserido na vigilância em saúde, desenvolve estratégias de prevenção com o intuito de alertar sobre os riscos de acidentes por animais peçonhentos e realizar as devidas recomendações. Objetivo: Relatar as estratégias desenvolvidas pela imunização na promoção e prevenção dos acidentes por animais peçonhentos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, com caráter descritivo, trazendo uma descrição das estratégias desenvolvidas pelo NUIMU no processo de planejamento, operacionalização e avaliação das medidas de controle e prevenção de acidentes por animais peçonhentos. O período destas atividades ocorreu entre os meses de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018. O cenário do relato é o NUIMU inserido na Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (COPROM) da Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA). As estratégias foram planejadas conforma as recomendações do MS, através do guia de vigilância em saúde e notas informativas, e direcionadas de acordo com a situação epidemiológica. Resultados: A gravidade destes acidentes caracteriza-os como um problema de saúde pública, pois refletem em problema econômico, médico e social, devido à possibilidade de gerar sequelas ou mesmo a morte das vítimas. Diante disso, o NUIMU desenvolve estratégias de prevenção através da elaboração de materiais educativos, publicação de notas técnicas, realização de web palestras, capacitação dos profissionais e divulgação das medidas de prevenção por meios eletrônicos. Além disso, é realizada a distribuição de soros antivenenos por macrorregião de saúde, mediante o monitoramento do quantitativo de ampolas, a fim de manter um estoque necessário para os possíveis acidentes por animais peçonhentos. Conclusões: A adoção de alguns hábitos e medidas de promoção à saúde é fundamental para prevenir os acidentes por animais peçonhentos. As estratégias desenvolvidas pelo NUIMU possibilitaram a divulgação das recomendações direcionadas à população e profissionais de saúde, redução da incidência destes acidentes e possíveis complicações, atendimento de qualidade e oportuno de acordo com o protocolo do MS e otimização dos soros antivenenos disponíveis.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRESSE, AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DO ENSINO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.013.513-44	JÉSSICA PINHEIRO CARNAÚBA	Universidade Federal do Ceará
		003.507.983-54	Ana Karen Pereira de Souza	UECE
		027.176.983-10	Hipácia Fayame Clares Alves	UFC
		052.392.793-22	Maria Tanízia Pereira de Souza	Prefeitura Municipal de Mombaça
		045.604.903-76	Dalverlanio Pereira de Oliveira	Prefeitura Municipal de Mombaça
		851.549.463-91	Marcelo Martins Monteiro Ferreira	UFC

Resumo

INTRODUÇÃO: No Brasil, em decorrência das novas exigências de mercado, competências requeridas transformam a atividade de ensinar, gerando, muitas vezes, sobrecarga de trabalho. A precariedade das condições existentes e à complexidade das questões presentes em sala de aula, estão gerando queixas e adoecimento mental na categoria dos professores. Nesse sentido, as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) devem utilizar diversas estratégias com o objetivo de promover a saúde mental dos indivíduos, acolhendo e se responsabilizando pelas diversas formas de sofrimento s que acometem a população. Assim, realizou-se uma atividade de promoção da saúde mental com os professores do ensino fundamental. OBJETIVOS: Realizar uma reflexão, a partir da experiência de uma roda de conversa e exposição dialogada com professores do ensino fundamental. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, no formato de relato de experiência , a partir da realização de uma roda de conversa e exposição dialogada, com 15 professores do ensino fundamental, ocorridas na semana de saúde mental, em junho de 2016, promovidas pelas ESF do município de Mombaça, Ceará. RESULTADOS: Participaram da atividade 15 professores, uma enfermeira da ESF e uma psicóloga do município. Inicialmente em roda, foram despertadas a escolher charges com várias imagens trazendo as mais variadas situações cotidianas na vida dos professores do Brasil. Em seguida, as mesmas relataram usando as figuras, as situações e os sentimentos vivenciados. Foram relatados como problemáticas enfrentadas o estresse, violência psicológica, falta de tempo para se alimentar e praticar atividades físicas, sobrecarga de trabalho, medo de violência, agressões verbais por parte dos alunos, dificuldade s em cumprir metas estabelecidas e excesso de barulho em sala de aula. Em seguida realizou-se uma exposição dialogada com temáticas sobre a redução do estresse, autoestima e motivação. Após, as participantes puderam refletir sobre a importância de dua profissão e medidas para melhorar a saúde mental e autoestima. Ao encerrar a atividade, pôde-se perceber um clima de interação e leveza entre as participantes. CONCLUSÃO: O sofrimento mental dos professores é uma realidade presente no dia a dia que, muitas vezes, passa despercebida pelos profissionais de saúde. Cabe a ESF realizar ações que possam intervir no processo de sofrimento mental dessa categoria profissional, a fim de evitar complicações e adoecimentos

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ NO CURSO BÁSICO EM TESTE RÁPIDO EM HIV/AIDS E SÍFILIS NO PERÍODO DE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.024.193-39	Rosimary da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		638.508.933-91	Lígia Lucena Gonçalves Medina	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.112.833-94	Marciano Gonçalves de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		043.028.093-96	Cynthia Gabrielle da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO:O Programa Nacional de IST/Aids e Hepatites Virais, por meio de estratégias de qualificação e ampliação de acesso ao diagnóstico do HIV, Sífilis e Hepatites Virais, está fortalecendo a rede de atenção à saúde, de modo a modificar o cenário desses agravos no País, visando à capilarização dessa rede na atenção primária à saúde e nos serviços especializados, consolidando um cuidado longitudinal e integralização das ações. Considerando este contexto,o Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde (Cevig) da Escola de Saúde Pública do Ceará(ESP/CE), em parceria com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Estado(SESA), promove o Curso Básico de Teste Rápido em HIV/AIDS e Sífilis para Multiplicadores, desde 2013, visando formar profissionais para atuarem como multiplicadores na implementação do diagnóstico de HIV/Aids e triagem da Sífilis, por meio da utilização de metodologia rápida e aconselhamento, contribuindo para o fortalecimento das ações de vigilância e a qualidade da atenção à saúde da população cearense. OBJETIVO:Relatar a experiência do Curso Básico Teste rápido em HIV/AIDS e Sífilis para multiplicadores na ESP/CE de 2013 a 2016. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre o curso básico que acontece na ESP/CE, ofertado no período de 2013 a 2016. O curso é estruturado em 40 horas/aula, com atividades teórico-práticas desenvolvidas de forma presencial, que acrescentam e sistematizam o conhecimento teórico que sustenta a prática. O público prioritário é composto por profissionais que trabalham diretamente na execução do teste rápido da atenção básica e secundária no estado do Ceará. RESULTADOS:No período analisado, houve um total de 26 turmas concluídas, sendo 23 turmas realizadas em Fortaleza, 1 em Russas, 1 em Itapipoca e 1 em Quixadá. Foram capacitados 581 profissionais oriundos das 5 macrorregiões de saúde: 48,2%(280) de Fortaleza, 15,8%(92) do Litoral Leste, 13,6%(79) do Sertão Central, 11,9%(69) do Cariri e 10,5%(61) de Sobral. CONSIDERAÇÕES FINAIS:A formação de profissionais da saúde constitui uma das ferramentas essenciais para o enfrentamento das epidemias dos referidos agravos, pois visa despertar nos profissionais o interesse pelo tema, incentivá-los a se tornarem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e sensibilizá-los quanto à importância de se trabalhar o diagnóstico precoce,enfatizando constantemente as ações de prevenção do HIV/AIDS e outras IST.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE ELEMENTOS LÚDICOS COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	610.596.743-86	Francisco Ildelano da Costa Silva	Universidade Federal do Ceará
		367.508.753-00	Ana Paula Soares Gondim	Universidade Federal do Ceará
		605.364.793-48	Érina Mary Santos Belém	Universidade Federal do Ceará
		607.898.023-84	Marinara Fonseca Freire	Universidade Federal do Ceará
		643.065.503-20	Nívia Tavares Pessoa	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O uso inapropriado de medicamentos é uma das principais causas de intoxicações e acarreta grande impacto negativo na saúde da população. Um importante fator nesse caso é a automedicação, que é incentivada pelo modelo biomédico centrado na visão de saúde como total ausência de enfermidades. Com a finalidade de combater esse problema, o uso racional de medicamentos é um processo que está centrado na orientação, por meio de estratégias de Educação em Saúde, sobre a prescrição adequada, dispensação apropriada e com todo o aparato informacional necessário para que o paciente faça o uso correto do medicamento, preços acessíveis e ainda o uso da dose correta e no tempo correto. OBJETIVO: Descrever a experiência de alunos do curso de Farmácia no desenvolvimento de uma atividade educativa sobre o Uso Racional de Medicamentos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Fortaleza. METODOLOGIA: Foram elaboradas atividades integradas para profissionais e usuários do CAPS. As atividades tinham como objetivo fomentar a discussão entre os participantes sobre temas relacionados ao Uso Racional de Medicamentos. No início da atividade foi utilizada a técnica "tempestadde de ideia" para expor as dúvidas, opiniões, reflexões e experiências vivenciadas pelos presentes a respeito do uso de medicamentos. RESULTADOS: Foram levantadas dúvidas e anotadas em um flip chart para discursão posterior sobre efeitos colaterais, efeitos adversos e outros. Em seguida foi realizada a dinâmica "batata quente", onde toca uma música enquanto um balão contendo um número, com uma pergunta, passava de mão em mão. Quando a música era interrompida, quem estivesse com o balão o estourava. O facilitador lia a pergunta que podia ser respondida livremente por qualquer membro do grupo. Nesse momento, essa e outras perguntas que surgiam, inclusive as da tempestade de ideias, iam sendo respondidas pelos facilitadores. As dinâmicas propiciaram bastante discussão sobre os assuntos. CONCLUSÂO: O uso de ferramentas lúdicas permitiu integração entre profissionais, usuários do CAPS, estudantes e professores, mostrando-se oportuna para promover uma relação mais humanística entre os participantes do serviço de saúde e academia, bem como, propiciou a realização de ações educativas relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos. A partir do esclarecimento das dúvidas que foram surgindo entre os participantes foi possível identificar, valorizar e/ou desmistificar elementos do conhecimento popular.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: Experiência de educandos do grupo SUPERSUS do curso de Especialização em Saúde Pública

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	548.619.693-87	Maria Araceles Vidal	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		657.800.783-00	Helloíse Barbosa Nery	Escola de Saúde Publica do Ceará ESP
		992.186.233-20	Alexandra Carvalho Pontes Távora	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		020.284.283-50	Maria Andryelle Soares Pinho	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		000.431.223-61	Raquel Nogueira de Souza	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		025.214.693-00	Quézia Portela de Lima	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		909.465.371-00	Antônio Edmilson de Lima Filho	Escola de Saúde Pública do Ceará ESP
		033.870.533-39	Natana Cristina Pacheco Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará- ESP

Resumo

Introdução: O curso de Especialização em Saúde Pública da ESP (multiprofissional) utiliza as metodologias ativas como uma das principais estratégias educacionais que possibilitam ao especializando o aprofundamento dos conhecimentos prévios na construção de novos saberes, assim como o desenvolvimento de competências necessárias para a atuação de um sanitarista. Dentre essas metodologias utiliza-se o aprendizado baseado em problemas (Problem Based Learning- PBL) como uma ferramenta educativa que orienta o aprendizado auto-dirigido focado no educando para resolução de problemas a partir do contexto real de atuação dos educandos. Objetivo: Relatar a experiência dos dez especializandos de Saúde Pública (Enfermagem, Serviço Social, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Biomedicina) das seis atividades de PBL (momento de análise pesquisa e resolução) ocorridas no período de junho de 2017 à abril de 2018, mediadas por dois facilitadores. A atividade era desenvolvida através da identificação dos termos desconhecidos, definição do problema, análise do problema, sistematização das ideias de forma ordenada, objetivos específicos de aprendizagem, estudo individual, resolução dos problemas, atividade de autoavaliação individual e grupal e apresentação da resolução. Resultados: Poaaibilitou a troca de experiência e saberes, devido a facilidade do método em relação aos modelos tradicionais de ensino; maturidade diante à divergência de olhares e dificuldade de trabalhar em equipe; a estrutura do método possibilitou a ordenação do trabalho individual e em grupo; aprendizagem crítico-reflexiva e a discussão orientada para a resolutividade. Considerações finais: O emprego desta ferramenta mostrou-se efetiva, possibilitando a ampliação do conhecimento, a partir do diálogo e troca de saberes dos especializandos em perspectiva intersetorial, bem como o desenvolvimento de competências de trabalho em equipe.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FORMAÇÃO DO COMITÊ DE ÓBITO INFANTIL NA REGIONAL V PARA A INTENSIFICAÇÃO DA ANÁLISE DE ÓBITOS EM TEMPO OPORTUNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		041.173.173-42	DAISYANNE AUGUSTO DE SALES	SCOORDENADORIA REGIONAL DE SAUDE V
		527.862.003-00	ALINE FREITAS DE SOUZA	UAPS PARQUE SÃO JOSÉ
		789.819.723-20	LYVIA PATRICIA SOARES MESQUITA	Coordenadoria Regional de Saúde V
		871.180.413-00	LUCIANA CARVALHO DE	Coordenadoria Regional de Saúde V
		657.309.093-49	SAMILLY GIRÃO DE OLIVEIRA	Coordenadoria Regional de Saúde V
		377.293.573-72	JOSE EUGENIO DE LEAO B. JUNIOR	UAPS GRACILIANO MUNIZ

Resumo

introdução: Os Comitês de prevenção do Óbito Infantil e Fetal são organismos interinstitucionais, de caráter educativo e formativo, com atuação sigilosa, cuja atribuição é dar visibilidade, acompanhar e monitorar os óbitos infantis e fetais e propor intervenções para redução da mortalidade. O comitê conta com a participação multiprofissional , o que torna possível avaliar a qualidade da assistência à saúde prestada à gestante, ao parto e ao nascimento e à criança no primeiro ano de vida, e assim subsidiar as políticas públicas e as ações de intervenção. Objetivo: Relatar a experiência da formação de um Comitê de Óbito Infantil e Fetal na Regional V. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de Junho de 2017 a Abril de 2018. A estratégia de elaboração do comitê foi dividida em três etapas: Primeiramente, foi feito o convite aos profissionais de saúde para participação do comitê; Em seguida, foram definidas datas e locais para a realização do comitê; e por fim, foram selecionados os óbitos com pendência para avaliação, sendo priorizados os óbitos infantis de 2017 para serem julgados em óbitos evitáveis, não evitáveis e inconclusivos. Resultados: A equipe do comitê é composta por um médico pediatra, uma enfermeira obstetra e duas enfermeiras da vigilância epidemiológica. Os encontros, inicialmente, aconteceram mensalmente até o final do ano de 2017. Em 2018, a frequência dos encontros foi intensificada, ocorrendo duas vezes por semana, até ser concluída a análise dos 123 óbitos infantis de 2017. Todos os encontros ocorreram em sala reservada no Distrito em Saúde da Regional V. Após a análise do comitê, os óbitos foram classificados em evitáveis , não evitáveis e inconclusivos. No que se refere aos óbitos infantis de 2017, 42 óbitos foram definidos como evitáveis, sendo 32 preveníveis por adequada atenção a gestante, 44 não evitáveis e 37 inconclusivos. Conclusão: Formar o comitê de óbito infantil na regional V foi essencial para intensificar a análise dos óbitos infantis que estavam pendentes, sendo possível monitorar as principais causas de óbito infantil nessa região no ano de 2017. A partir dessa análise, foi possível avaliar a qualidade da assistência pré-natal e da assistência a saúde da criança na atenção primária e traçar estratégias para redução da mortalidade infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO (A) CIDADÃO (Ã) NO PROTAGONISMO EM SAÚDE: PERCURSO DA "AGENDA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE" DO HOSPITAL GERAL CÉSAR CALS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		417.529.613-15	Kátia Maria Santos Costa	SESA
		289.451.823-49	Maria Silane Sousa e Silva	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		107.500.023-87	Sílvia Maria Negreiro Bomfim Silva	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		383.478.573-34	Lucifátima Maciel de Carvalho	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
	x	196.203.813-00	Maria do Carmo Aires Ribeiro	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: A Agenda de Informação em Saúde, criada em 2012, em um hospital terciário de ensino e pesquisa de referência estadual em cirurgia bariátrica e metabólica, surge da necessidade de informação multifacetada sobre a complexidade que envolve o tratamento cirúrgico da obesidade e é pautada no referencial da educação para a autonomia e para a cidadania. A Agenda movimenta-se em direção à promoção da saúde da pessoa de forma integral, partindo das necessidades e das potencialidades dos sujeitos envolvidos, a saber, usuários e profissionais de saúde. Objetivos: Analisar o percurso da Agenda de Informação em Saúde. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, realizado no período de 2012 a 2017 no Hospital Geral César Cals. São programadas palestras mensais, com temas sugeridos pelos pacientes e familiares usuários do Sistema Único de Saúde. As datas, definidas e agendadas são divulgadas em conversas informais, banner e nas redes sociais. Após cada exposição, uma lista de frequência é assinada e aplicada às tabelas em software excel (v.2008). Para cada tema é convidado um profissional especializado da Rede da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Resultados: De outubro de 2012 a dezembro de 2017, foram realizadas 51 palestras com o total de 2.210 participantes com a média mensal de 43. Em 2012 com temáticas da Nutrição e Psicologia. Em 2013, houve uma ampliação incluindo-se Educação Física, Fonoaudiologia e História. Em 2014,, acrescentam-se Endocrinologia e Geriatria. Em 2015, demandas do Serviço Social, Enfermagem, Cirurgia Plástica, Odontologia e Farmácia. Em 2016, Direito, Enfermagem, Jornalismo, Oncologia e Ortopedia. Em 2017, Psiquiatria. Conclusão: Os encontros regulares gerenciados pela Agenda, ao propiciarem momentos reflexivos e de ampliação de conhecimentos, alargaram a necessidade de informação e provocaram demandas que ultrapassaram as temáticas imediatas ao manejo pré e pós-cirúrgico. A evolução das temáticas evidencia um nível de conscientização sobre bem-estar e saúde integral mais elaborado uma vez que o acesso à informação sobre direitos e auto cuidados em saúde, promove maior nível de conscientização e autonomia do usuário. A média de participação demonstra motivação e envolvimento que remete à necessidade de informação dos usuários, familiares e profissionais envolvidos, o que ratifica a importância da informação em saúde para favorecer qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Implementação do Grupo de Autocuidado em Hanseníase do Centro de Referência no Município de Juazeiro do Norte-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	039.792.943-90	Fernanda Cassiano de Lima	Secretaria Municipal de Saúde
		877.808.873-91	Alexandre Xavier de Sá	Centro de Referência em Dermatologia e Doenças
		458.422.724-15	Maria Nizete Tavares Alves	Secretaria Municipal de Saúde
		140.358.803-10	Luiz Evandro de Freitas Gonçalves	Centro de referência em dermatologia e doenças
		012.264.644-40	Ilcione Celes Vitorino de Rubim Costa	Centro de Referência em dermatologia e Doenças

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que atinge a pele e os nervos, causada pelo Micobacterium leprae, podendo deixar muitas vezes, sequelas irreversíveis. Desta forma é necessário que o serviço de saúde, esteja preparado para atender os pacientes acometidos pela hanseníase, de forma integral, abordando além da adesão ao tratamento, as ações de autocuidado e reabilitação, para que estes possam ter uma melhoria da qualidade vida e um enfrentamento digno das sequelas da doença. Objetivo: o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da implementação do Grupo de Autocuidado (GAC) em Hanseníase no Município de Juazeiro do Norte-CE. Metodologia: o grupo teve início em 22 de Janeiro de 2018, tendo a participação de dez pacientes e a equipe multiprofissional, sendo os encontros realizados no pátio do centro de referência. Até o presente momento foram realizados cinco encontros mensais. Os membros foram recrutados através de necessidades em saúde dos pacientes, percebidas no dia-a-dia do serviço e convite individual. Resultados: No primeiro encontro abordamos o objetivo do GAC e pedimos para que cada membro falasse seu nome e suas expectativas dos encontros. No segundo encontro, abordamos as principais alterações causadas pela hanseníase na face e ações de autocuidado com a mesma. No terceiro encontro, abordamos as alterações nas mãos e as ações de autocuidado com enfoque na prevenção de lesões e importância da reabilitação. No quarto encontro abordamos as alterações dos pés e as ações de autocuidado com enfoque na hidratação, prevenção de lesões traumáticas e a importância do calçado adequado. No quinto encontro realizamos uma dinâmica para conhecer as principais alterações causadas pela hanseníase de forma individualizada através de um cartaz ilustrativo. Foi realizada também a leitura de um texto sobre estigma e posterior discussão. Conclusão: O GAC é uma importante ferramenta para se trabalhar o enfrentamento da doença, sob uma perspectiva de empoderamento de cada paciente e promoção da saúde coletiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Importância da implementação do Plano de Contingencia para enfrentamento da epidemia por Arboviroses no Município de Paracuru

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	617.400.473-20	SABRINA VASCONCELOS DE	PPERSEFEITURA DE PARACURU
		555.118.213-49	Welna Maria Barroso Saraiva	Secretaria de Saúde do município de Paracuru
		600.851.703-21	DEISE PEREIRA DE VASCONCELOS	SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
		619.306.873-20	MARINA PEREIRA DE VASCONCELOS	SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
		872.906.503-87	CAMILA ALENCAR MARTINS	ASLEVCERSETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
		619.865.693-49	ARIADYNE BARROS LUZ	SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE

Resumo

As Arboviroses são doenças causadas pelos chamados arbovírus que incluem o vírus da dengue,zika vírus ,febre chikungunya e febre amarela.Com intuito de evitar e reduzir a transmissão e incidência das arboviroses urbanas e seu impacto na saúde da população,sobretudo prevenindo a ocorrência de epidemias ,formas graves e os óbitos, a Secretaria de Saúde do município por meio da Vigilância em Saúde teve o desafio de implementar o Plano de Contingência para enfrentamento de epidemias no ano de 2017 e 2018.O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados das ações da Secretaria de Saúde após a criação do Plano. Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo.Para tanto foram desenvolvidas diversas atividades com finalidade de combater o vetor Aedes Aegypti e melhorar a situação epidemiológica das Arboviroses do município.Inicialmente foi criado o Comitê Municipal de Controle de Arboviroses e posteriormente a elaborado o Plano de Contingência para o enfrentamento de epidemias, que agregou e detalhou o processo de trabalho, englobando ações preventivas de reconhecida eficácia na prevenção de epidemias. Essas ações foram intensificadas no cotidiano dos serviços de saúde.Fazendo uma análise quantitativa dos imóveis trabalhados e ações desenvolvidas pelos agentes de endemias. Com isso 14.200 imóveis urbanos do município foram trabalhados no Programa de Prevenção e Controle das Arboviroses,distribuídos em 14 zonas ou microáreas. Cada imóvel foi inspecionado uma vez a cada ciclo de inspeção possuindo também dois pontos estratégicos que foram inspecionados quinzenalmente. Após essas primeiras atividades verificou-se que os números de casos notificados permaneceram em ascensão e que as ações implantadas não foram suficientes para controlar a alta transmissão. Após o diagnóstico situacional foi realizado o monitoramento e estipulado estratégias com metas e prazos de acordo com os indicadores. Onde foram estabelecidas rotinas desde a assistência ao paciente, abordagem da pessoa com suspeita e estabelecimento de atendimentos com todos os atores envolvidos na atenção primária e de média complexidade juntamente com a vigilância entomológica e de controle do vetor. A intervenção do Plano resultou em uma redução de casos quando comparado o ano de 2017 com o mesmo período de 2018. Por tudo isso verifica-se a importância das ações intersetoriais de forma articulada e planejada para melhorar a saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MÉTODO CANGURU HUMANIZANDO O CONTATO MATERNO COM O RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	052.007.653-23	FRANCISCA MIQUELANE FIRMINO	centro universitário inta uninta
		065.662.653-41	LYRLANDA MARIA CAVALCANTE DE	ECIDeAntro Universitário uninta
		055.749.243-23	Priscila da Silva Américo	CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA UNINTA
		067.029.793-39	Maria Yanca Pereira Martins	CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA UNINTA
		067.872.623-02	Antônio Helton Cavalcante Lima Júnior	centro universitário inta uninta
		000.730.033-60	Roberlândia Evangelista Lopes	centro universitario inta uninta
		056.580.333-65	GESSICA ISAIAS DE MEDEIROS	CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA UNINTA

Resumo

INTRODUÇÃO: O método Canguru é um modelo de assistência perinatal voltado para o cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial. Essa posição consiste em manter o recém-nascido de baixo peso, em contato pele a pele, na posição vertical junto ao peito dos pais ou de outros familiares. Deve ser realizada de maneira orientada, segura e acompanhada de suporte assistencial por uma equipe de saúde adequadamente treinada (SANTOS et all, 2011). OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem com a implementação do método Canguru. METODOLOGIA: A pesquisa consiste em um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de curso de enfermagem do Centro Universitário UNINTA durante o estágio supervisionado da disciplina de enfermagem em clinica i, em uma enfermaria com implantação do método mãe canguru de um hospital terciário de referência da Zona Norte do Ceará, na cidade de Sobral-CE, no período de novembro a dezembro de 2017. Dessa maneira buscou-se relatar a partir desse relato os aspectos psicoafetivos, laço materno e o manejo disciplinar da enfermagem. RESULTADOS: A partir da vivência experenciada, foi possível evidenciar que os cuidados clínicos de de enfermagem à criança pré-termo, devem está associado a valorização dos aspectos psicoafetivos, visto que, é substancial para a reabilitação do recém-nascido, a construção do vinculo com a puérpera, pois está atento a expressão de dor e sofrimento minimiza os prejuízos psíquicos vivenciados no ambiente hospitalar. A implementação do método canguru nos cuidados à criança, aumenta o vínculo com a lactante resultando na melhora do estado clinico do recém-nascido, pois contribui com a possibilidade do prognóstico satisfatório , diminuindo o tempo de institucionalização conjunta. Nesse contexto, a enfermagem exerce vários papeis no tratamento ao recém-nascido de baixo peso, pois atua em conjunto com a díade neonatal objetivando o laço afetivo, promoção do conforto, e a prestação dos cuidados clínicos com observância nos sinais subjetivos do bebê. CONCLUSÃO: É de extrema importância a ênfase na assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso, com esse método a figura do enfermeiro estimula a participação dos pais no tratamento, sendo fundamental valorizar as particularidade da prematuridade e a busca pelos melhores resultados no período intra-hospitalar até sua alta conjunta.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

NOVEMBRO AZUL: ALTA ADESÃO A CAMPANHA DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM UM MUNICÍPIO DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.534.923-82	BRUNA KESYA MELO DOS SANTOS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPIPOCA
		758.132.113-49	Roberta Alves Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Itapipoca
		037.038.823-28	Alanna Cintia Carvalho Facundo de	Secretaria Municipal de Saúde de Itapipoca
		993.315.003-00	Larissa Joselle Braga Teixeira	Universidade de Fortaleza
		928.413.253-34	Niciane Bandeira Pessoa Marinho	Secretaria Municipal de Saúde de Itapipoca

Resumo

Introdução: O Câncer de Próstata é uma doença silenciosa que pode iniciar sem sintomas, mas se detectada precocemente, tem menores chances, tem maiores chances de cura. Seguindo dados do Instituto Nacional de Câncer, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no Brasil, perdendo apenas para o câncer de pele. Em visto disso, a Campanha Novembro Azul é realizada anualmente, no mês de novembro, e visa divulgar a importância da prevenção e diagnostico precoce de câncer de próstata, através de exames preventivos. Objetivo: Relatar a experiência do município de Itapipoca com a realização da Campanha Novembro Azul. Metodologia: A Campanha Novembro Azul no município de Itapipoca foi realizada no período de 06 a 30 de novembro de 2018, nas 41 Equipe de Saúde da Família (ESF). Em todas elas foram realizadas ações de educação em saúde, aferições dos níveis pressóricos,consultas clínicas, assim como ofertados exames laboratoriais conveniado à secretaria de saúde. Aqueles com alterações nos exames eram encaminhados à consulta especializada com urologista. Resultados: observou-se alta adesão da população masculina às ações e os serviços ofertados durante a campanha, com a participação de cerca de 2.975 homens. Todos realizaram hemograma, triglicerídeos,colesterol total,glicemia em jejum e PSA. Entretanto, percebeu-se resistência em realizar o toque retal, mesmo após a explanação sobre sua importância, pois existe uma barreira cultural, por se tratar de um assunto que afeta sua "dignidade machista", além do medo de uma possível descoberta de um câncer. Considerações finais: A Campanha " Novembro Azul" evidenciou alta adesão às ações de prevenção e a realização de exames laboratoriais de rastreamento do câncer de próstata, bem como de outras patologias. Esses dados sugerem a importância de ações contínuas de prevenção e detecção precoce de outras patologias de uma forma mais ampla de cuidado à saúde masculina, desvinculando sua ideologia em prol de um único fator, o câncer de próstata.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: Plano Operativo priorizando a não efetivação da estratégia DOTS.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	541.119.433-49	Fabiano da Silva Souza	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu
		756.495.433-72	Gleiciany Teixeira Costa	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu
		891.229.173-49	Sheila Maria Torres Lima	Mais Médicos

Resumo

A complexidade e fatores associados à tuberculose (TB) evidenciam a necessidade de uma abordagem compartilhada, multiprofissional e que envolva o controle social, nesse contexto de muitos atores e diversidade de olhares sobre o mesmo foco, um planejamento eficaz é essencial. Sendo a TB uma emergência mundial a Organização Mundial da Saúde, recomendou o Tratamento Diretamente Observado de Curta Duração (DOTS). No Brasil, a descentralização do Programa de Controle da Tuberculose (PCT) para a Atenção Primária à Saúde (APS) tem sido considerado como um arranjo organizacional imprescindível para efetivar o controle da doença, pelo Ministério da Saúde. Este trabalho se propôs a construir um Plano Operativo (PO) para o PCT no município. É um estudo transversal, caracterizado como uma pesquisa-ação realizado na APS de um município de pequeno porte, Senador Pompeu - CE, de outubro de 2014 a março de 2015, o plano operativo foi realizado com bases referenciais-metodológicas no Planejamento Estratégico Situacional (PES) de Carlos Matus para um problema eleito, e construído coletivamente com os atores diretamente envolvidos com PCT Municipal em quatro oficinas divididas pedagogicamente, nos momentos explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. Os dados obtidos nos sistemas de informação e vigilância em saúde forma complementados pelas observações e registros produzidos nas oficinas. Dos dez atores convidados, seis participaram das oficinas, identificou-se sete problemas, os quais foram analisados, em formulários específicos, quanto às suas magnitude, transcendência, vulnerabilidade, urgência e factibilidade, sendo eleito como problema prioritário para a construção do PO: a não efetivação da estratégia DOTS. A análise deste problema embasou a elaboração do diagrama de causas e efeitos (diagrama de Inshikawa) com o delineamento do PO e a pactuação de ações para o alcance da imagem-objetivo. Ao final das quatro oficinas obteve-se o PO com a descrição detalhadas das ações, execução, prazos, acompanhamento do plano e os respectivos responsáveis. No PES o sujeito que planeja está inserido na realidade do plano e coexiste com outros atores diversificando o diagnóstico e soluções. A ausência de atores com alta governabilidade inviabilizam as pactuações e execução do PO. A necessidade de vários encontros dos atores distintos é uma fragilidade a ser superada. O PES mostra grande adequação no planejamento dos serviços da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO PARA A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS DO CEVIG-ESP/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	153.622.643-20	Regina Alice de Albuquerque Mendes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		359.223.973-20	Fabíola Falcão Carvalho Lima	Escola de Saúde Pública do Ceará
		043.381.763-18	Paula Beatriz Queiroz Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		058.898.303-92	Claudiane Bezerra Rodrigues	Escola de Saúde Pública do Ceará
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Gerenciamento de processos pode ser definido como um processo administrativo que visa atingir objetivos e metas estabelecidas para uma organização de forma eficiente e eficaz, através da organização, planejamento, execução, documentação, e monitoramento dos recursos disponíveis. Diante disso, o Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde (Cevig), da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), apresenta a seguinte estrutura organizacional interna, com vistas a melhor condução dos programas educacionais: gestão administrativa, gestão de projetos, gestão educacional, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental e vigilância à saúde do trabalhador. OBJETIVO: Relatar a experiência de organização dos processos de trabalho para uma boa execução física e financeira dos programas educacionais do Cevig-ESP/CE. METODOLOGIA: Para a organização dos processos de trabalho, o colegiado gestor do Cevig se reuniu para discutir estratégias para a otimização dos fluxos internos, dentre estas a criação de competências para a equipe. Em seguida, a gestão administrativa elaborou modelos de instrumentos (planilhas de monitoramento de execução de meta física e financeira) e propôs o estabelecimento de fluxos internos de trabalho para conferir melhor fluidez à execução das atividades. RESULTADOS: A organização dos processos de trabalho pela gestão administrativa contribui para a execução dos programas educacionais do Cevig, uma vez que é responsável pela elaboração de orçamentos dos Planos de Ação, nos quais estão detalhados os valores dos programas educacionais, como: despesas com pagamento de professores visitantes e gratificação por exercício de magistério, encargos, material de consumo, serviços gráficos, alimentação, passagem e hospedagem. Além disso, o monitoramento das ações possibilita a avaliação contínua das atividades e metas estabelecidas, bem como a realização de devidas correções, quando necessárias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Na perspectiva apresentada neste relato, consideramos que a atuação da gestão administrativa, diante da aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para o desenvolvimento dos programas educacionais do Cevig, é de grande importância e contribui para a execução dos mesmos de forma efetiva e eficaz.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O sonho de a saúde indígena melhorar: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	048.718.563-30	Caroline Duarte Gonçalves Silva	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		514.307.383-91	OLGA MARIA DE ALENCAR	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		732.885.193-72	IVONILZA PAULO DA SILVA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		947.857.673-91	ANDRÉ LUIS BEZERRA TAVARES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		023.775.033-30	LEIDY DAYANE PAIVA DE ABREU	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		619.480.553-68	JOSÉ ALISSON GOMES DA COSTA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		071.312.224-29	LEONARDO WAGNER MAIA DA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		999.806.223-34	NATÁLIA DE HOLANDA E OLIVEIRA	ROESZCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

Introdução: No Brasil existem 305 etnias, 274 línguas e 897 mil indígenas (IBGE, 2010). Um grande desafio é a implementação de políticas públicas específicas e diferenciadas para a população indígena. A diversidade cultural indígena é uma das maiores riquezas do nosso país. O subsistema de saúde dos povos indígenas foi criado em 1999 por meio da Lei 9836/99 e ficou conhecida como lei Arouca. Objetivo: Relatar a experiência dos alunos da segunda turma do curso de Especialização em Saúde Pública no módulo que abordou a cultura e a saúde indígena no Brasil. Relato de Experiência: Durante o módulo de Atenção Secundária e Terciária no mês de Agosto de 2017 da Especialização em Saúde Pública da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. A turma foi acolhida pela docente, médica de Saúde da Família, que explanou sua experiência nos anos em que foi da equipe de Saúde Indígena Tapeba na localidade de Caucaia-Ceará. Foram expostos e apresentados instrumentos ritualísticos e culturais de diversa etnias. A turma foi convidada a participar do ritual do Toré, dança de roda característica das etnias do nordeste brasileiro, onde houve a utilização dos instrumentos ritualísticos pelos discentes. Resultados: Como produto desta experiência os alunos foram inspirados a construir uma síntese dos diálogos da reflexão em grupo. O impacto da vivência mudou o olhar e o fazer saúde para os alunos. Os alunos foram sensibilizados a pensar políticas e ações de saúde para este grupo tão diverso e específico. O grupo SUStentável produziu um poema crítico-reflexiva cujo título: O sonho de a saúde indígena melhorar " No contexto que rege a saúde indígena/Política coerente não há/ Os vínculos ainda escassos/ Por não conhecer o território que aí está/ Lideranças mobilizadas olham no passado/ O futuro que há de se buscar/ Entendendo nos hábitos que lá se encontram/ O sonho de a saúde melhorar" Conclusão: Os alunos concluíram que a experiência foi uma potente ferramenta de ensino-aprendizagem, sendo necessário conhecer mais as políticas indígenas, compreender sua territorialização no estado do Ceará e valorizar as lideranças desta cultura. Como fragilidades percebeu-se a dificuldade de unir o saber indígena ao saber científico e de criar vínculos para a construção compartilhada do conhecimento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O uso do Projeto Terapêutico Singular pela estratégia Saúde da Família e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família junto a uma usuária com obesidade mórbida

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		024.479.114-75	Vivian Carlla Brilhante Chaves	Secretaria Municipal de Saúde de Quixeré
	x	600.075.353-50	Jorgeane Savia Oliveira Andrade	Secretaria Municipal de Saúde de Quixeré
		603.865.743-67	Sara de Freitas Cunha	Secretaria Municipal de Saúde de Quixeré

Resumo

Este relato de experiência trata da utilização do Projeto Terapêutico Singular pela equipe de Saúde da Família do Boqueirão, área rural do município de Quixeré, Ceará, com o apoio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, junto a uma usuária com obesidade mórbida, no período de junho de 2017 a maio de 2018. O Projeto Terapêutico Singular como estratégia de humanização do Sistema Único de Saúde é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, em situações mais complexas (BRASIL,2007). O Projeto foi desenvolvido com uma usuária apresentando obesidade mórbida, com grandes limitações de deambulação pela sobrecarga de peso na coluna e membros inferiores, erisipela e hipertensão arterial associada ao aumento de triglicérides, além de infecções urinárias de repetições. Em 2017 foi diagnosticada com miomatose uterina, hidronefrose e litíase renal, com intensas crises de cólicas, necessitando reduzir o peso para realização dos procedimentos cirúrgicos. Os objetivos da equipe eram reduzir o peso da usuária e integrar os familiares no cuidado com a mesma. A metodologia utilizada foram as visitas domiciliárias junto á usuária e sua família, quando eram negociadas corresponsabilidades, como a adesão da família a uma alimentação mais saudável e o auxílio na execução dos exercícios pela usuária. Foi construída uma dieta a partir dos hábitos alimentares da mesma e mensalmente eram avaliados seus dados antropométricos, adesão dietética e orientava-se exercícios de fortalecimento muscular, alongamentos e o incentivo a caminhadas. Como resultados houve uma redução do índice de massa corporal de 45,6 para 40,2 com perda de 11,3 Kg em dez meses e a realização da litotripsia em maio de 2018. A equipe concluiu que os objetivos foram atingidos através do Projeto Terapêutico Singular com a redução da vulnerabilidade pela melhoria da condição de saúde da usuária e participação familiar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERCEPÇÃO SOBRE UTILIZAÇÃO DO REGISTRO DE ENFERMAGEM MANUAL VERSUS ELETRÔNICO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	063.175.083-56	BÁRBARA LUILLE GADELHA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ
		997.545.093-87	CARLA DANIELE MORA RÊGO VIANA	Centro Universitário Estácio do Ceará
		532.261.863-53	MARIA RAQUEL DE CARVALHO	Universidade Estadual do Ceará
		102.265.913-87	SILVIA MARIA NÓBREGA THERRIEN	Universidade Estadual do Ceará
		063.762.593-59	ELAYNE MARA ALMEIDA RAMOS	Centro Universitário Estácio do Ceará
		067.474.313-08	RAUANA ARAUJO DA SILVA	Centro Universitário Estácio do Ceará
		057.714.013-23	NÁGILA DA SILVA RIBEIRO	Centro Universitário Estácio do Ceará
		018.893.023-09	HYANARA SÂMEA DE SOUSA FREIRE	Centro Universitário Estácio do Ceará
		982.260.023-20	LENINE ALMEIDA FIRMINO BORGES	Centro Universitário Estácio do Ceará
		025.685.463-79	CARLA NAYANE MEDEIROS DE MELO	Centro Universitário Estácio do Ceará
		062.385.863-03	STEFANY BRAGA DO NASCIMENTO	Centro Universitário Estácio do Ceará
		023.089.643-08	PRISCILA CARVALHO CAMPOS	Centro Universitário Estácio do Ceará
		005.921.953-09	LISIA MICHELLE MAIA PINHEIRO	Centro Universitário Estácio do Ceará
		068.693.793-78	DHEILA PAIVA RIBEIRO ABREU	Centro universitário Estácio do Ceará
		036.416.913-38	ALEXSANDRA RODRIGUES	Centro Universitário Estácio do Ceará
		976.334.613-49	ALYNNE KELVIA JERONIMO MACIEL	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família é uma tática de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar fundamentos da mesma. Assim incluem-se os registros de enfermagem que são elementos imprescindíveis ao processo do cuidar e quando redigidos de maneira que retratem a realidade a ser documentada, possibilitam a comunicação entre a equipe de saúde. A necessidade de aprofundamento da temática permeou a realização deste estudo, tornando-o relevante para demonstração da importância sobre o conhecimento dos dois processos para melhor adaptação ao serviço. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada sobre a percepção a respeito da utilização do registro de enfermagem manual versus eletrônico em unidades básicas de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de uma estudo de descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência, realizado nos municípios de Fortaleza e Maracanaú no estado do Ceará em duas unidades de saúde da família no período de março à maio do ano de 2018, respeitando os aspectos éticos, de acordo com as resoluções 466/2012 e 510/2016. RESULTADOS: Realizamos estágio em duas unidades básicas de saúde em municípios distintos. Um deles dispunha do sistema informatizado com prontuário eletrônico. Já a segunda unidade seu registro da assistência era manual. Quanto a funcionalidade os dois métodos é eficaz se utilizados de maneira adequada, o resultado final será o mesmo. Em relação ao tempo, nota-se que o registro eletrônico é mais rápido, aumentando o número de atendimentos, sendo o mínimo de tempo perdido escrevendo. Já quanto a confiabilidade as duas oferecem riscos de perda de dados do paciente. No que diz respeito de aprendizado foi possível manusear o eletrônico com mais agilidade. Apesar dos benefícios dos registros eletrônicos ainda vemos outros profissionais mais antigos com deficiência em utilizar o método. Ter passado pela rotina de realidades diferentes abre margem para nos adaptarmos a qualquer serviço de saúde, pois o registro faz parte da assistência do enfermeiro como estratégia para qualidade da saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sabendo que o registro respalda toda ação realizada ao paciente, ele deve ser realizado de forma minuciosa e eficiente, esta experiência foi válida, pois aprofundou o conhecimento acerca desta etapa do processo de enfermagem, subsidiando melhor nossa prática acadêmica e profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL DOS ÓBITOS POR CHIKUNGUNYA NA SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE V EM FORTALEZA-CE NO ANO DE 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	789.819.723-20	Lyvia Patricia Soares Mesquita	secretaria de saúde de Fortaleza
		041.173.173-42	DAISYANNE AUGUSTO DE SALES	SCOORDENADORIA REGIONAL DE SAUDE V
		349.063.205-20	JOSE ANTONIO PEREIRA BARRETO	COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAUDE
		619.730.923-87	ANDREA CAPRARA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		871.180.413-00	LUCIANA CARVALHO DE	COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE V
		657.309.093-49	SAMILLY GIRAO DE OLIVEIRA	COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE V

Resumo

Introdução: A Atenção Básica é a principal porta de entrada para a assistência a doentes com suspeita de arboviroses,tanto no que se refere as ações de prevenção da doença como promoção da saúde. Estratégias de vigilância e de combate ao vetor bem implementadas resultam na redução da infestação do mosquito e consequentemente na redução da mortalidade pelo agravo. No ano de 2017, foram confirmados em Fortaleza 68924 casos de chikungunya, sendo 14968 (21%) residentes no território da regional V. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por chikungunya ocorridos na Regional de saúde V. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado pela Regional de saúde V, no período de janeiro a dezembro de 2017, seguindo quarto etapas: primeiro foi realizado a investigação domiciliar do óbito por arbovirose pela vigilância epidemiológica regional; em seguida foi realizada a investigação pela equipe de vigilância hospitalar no local do óbito. Com todas as informações pertinentes os casos foram avaliados pelo comitê municipal de prevenção de óbito por arbovirose, sendo classificado ou descartado. Apos analise e conclusão, foi traçado pela vigilância da regional V, o perfil epidemiológico dos óbitos por chikungunya do seu território de abrangência. Resultados: Dos 144 óbitos confirmados em Fortaleza, 21(14,58%) eram residentes na regional , destes 23,8% ocorreram no bairro Conjunto Ceara, 63% foram do sexo masculino e 68% estavam com faixa etária acima de 60 anos. Quanto as doenças pre-existentes,47% eram hipertensos e 21% diabéticos. quanto a escolaridade, 36% tinham ensino fundamental incompleto e 26% não tinham instrução. Ressalta-se que em todos os casos, os indivíduos procuraram atendimento em algum estabelecimento de saúde enquanto doentes. Conclusão: A partir dos resultados,é possível traçar um perfil dos óbitos na SR V sendo observado que o percentual de homens hipertensos com mais de 60 anos e baixa escolaridade foi predominante. Assim, se faz necessário que a Atenção Básica esteja sendo informada dos casos em tempo hábil e uma vez envolvida no processo, acompanhe seus grupos mais vulneráveis para esta doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NA REGIONAL DE SAÚDE V: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.173.173-42	DAISYANNE AUGUSTO DE SALES	SCOORDENADORIA REGIONAL DE SAUDE V
		377.461.113-00	MARIA VERA LÚCIA MOREIRA LEITÃO	RUDNOIVSEORSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		789.819.723-20	LYVIA PATRÍCIA SOARES MESQUITA	COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE V
		469.648.863-20	SHIRLEY C. RAMALHO BUENO DE	SCOORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE V
		871.180.413-00	LUCIANA CARVALHO DE	COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE V
		657.309.093-49	SAMILLY GIRÃO DE OLIVEIRA	COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE V

Resumo

Introdução: A mortalidade infantil permanece como uma grande preocupação em Saúde Pública no Ceará. Em Fortaleza, houve um aumento significativo no ano de 2017 na Taxa de Mortalidade (TMI), 14,1, diante da média de 11,5 dos últimos 5 anos. Um dos territórios de Fortaleza que alavancou esses dados foi a Regional V com 123 óbitos infantis neste ano. Diante do exposto, foi pensado em formas de fortalecer os processos de trabalho na atenção primária a saúde, e consequentemente reduzir a TMI. Objetivo: Relatar a experiência na elaboração do plano de ação para redução da Mortalidade Infantil na Regional de Saúde V. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, ocorrido em Janeiro de 2018, em que os técnicos responsáveis pela área de Vigilância Epidemiológica, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Atenção Primária, elaboraram um plano com ações para a redução da mortalidade infantil. Inicialmente, foram realizadas rodas de conversas para captação de nós críticos nessas áreas e em seguida traçadas estratégias para a elaboração do plano. As ações traçadas foram organizadas em quadros com especificações das atividades necessárias, indicação do responsável pela ação, prazos, e recursos necessários. Resultados: Como nós críticos relatados na redução da TMI foram definidos: vulnerabilidade social do território e a violência crescente nos últimos anos, dificultando muitas vezes o acesso da gestante ao pré-natal, alta rotatividade dos profissionais que compõem a ESF por vínculo de contratos que geram uma descontinuidade nos serviços; grande extensão territorial ; grande número de micro áreas descobertas de ACS; número insuficiente de veículos para realização das visitas domiciliares de puerpério imediato e investigações dos óbitos materno-infantis; programação das agendas dos profissionais nas UAPS: demanda aguda X programada. Dentre as ações propostas para a resolutividade tem-se: qualificação do acesso e do gerenciamento das ações voltadas à gestante e a criança; fortalecimento da assistência ao pré-natal, ao puerpério, a puericultura e a otimização das ações do Comitê de Investigação dos Óbitos com divulgação dos dados epidemiológicos referentes à saúde materno-infantil. Conclusão: Com a finalização do processo, o plano foi apresentado e discutido com os gestores locais das unidades Básicas de Saúde com enfoque no estudo da evitabilidade dos óbitos avaliados e na promoção da saúde da criança na atenção primária no ano de 2018.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

POLÍTICAS DE EQUIDADE EM SAÚDE: relato de experiência a partir de atividades de educação em saúde no contexto da pós-graduação

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.595.123-07	Francisco Regis da Silva	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
		314.113.983-00	Luisa Maria Oliveira Pinto	Hospital Geral de Fortaleza
		074.441.763-53	Francisco José Maia Pinto	Universidade Estadual do Ceará
		004.715.723-22	Rafaella Maria Monteiro Sampaio	Universidade de Fortaleza e Centro Universitário Estácio
		065.538.521-54	Geraldo Gonzalez Talabera	Prefeitura Municipal de Morada Nova; Secretaria
		018.725.013-89	Maria Liliane Freitas	Escola de Saúde Pública do Ceará
		062.453.043-42	Jeferson de Lima Costa	Centro Universitário INTA UNINTA

Resumo

Introdução: As políticas de saúde ganharam destaque no campo da Saúde Coletiva Brasileira, muito embora, essas políticas ainda, na prática, não sejam efetuadas como deveriam ser. Principalmente as de promoção da equidade em saúde. Objetivos: Conhecer e promover as políticas de equidade em saúde para os profissionais-alunos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e incentivá-los a implementar estas políticas nos locais de trabalho. Metodologia: Tratou-se de um relato de experiência. As atividades ocorreram no período de agosto a setembro de 2017, em Fortaleza, Ceará, na ESP e UECE. Vivenciou-se uma atividade denominada "Feira do Soma Sempre" na Especialização em Saúde Pública ofertada pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Neste momento, discutiu-se sobre as Políticas de Equidade em Saúde. Dividiu-se a turma por política, em "5 barracas", cada barraca ficou com uma política. Após esta vivência educativa, foi solicitado aos educandos como atividade avaliativa que realizassem alguma ação de educação em saúde, abordando alguma política de saúde estudada. Assim, realizou-se esta ação em uma turma de mestrado acadêmico, na qual abordou-se a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Resultados: Destaca-se a importância desse momento de aprendizados, principalmente o fato de se conhecer esta relevante política de equidade em saúde. Além disso, a própria dinâmica da "Feira do Soma Sempre" possibilitou um processo educativo envolvente, ou sejas, os participantes estavam ativos no processo de ensino-aprendizagem. Evidência-se, assim, a relevância da ação de educação em saúde realizada com os pares na Universidade, momento enriquecedor, pois, possibilitou um diálogo, uma aproximação destes conhecimentos com a academia. Com estas atividades inferiu-se o quanto as políticas de equidade em saúde são desconhecidas pelos próprios profissionais de saúde. Possibilitando, portanto, um direcionamento para a efetivação de tais políticas no cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, se faz de suma importância e necessidade ações de educação em saúde e/ou educação continuada em saúde e que os currículos destes cursos contemplem tais políticas. Considerações finais: Estudar, debater e poder transmitir estes conhecimentos é de suma importância para o processo de aprendizagem, disseminação e para a efetivação destas políticas de equidade em saúde no âmbito do SUS, nos diferentes municípios e contextos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Pré e Pós-teste como método avaliativo no Curso Básico de Enfrentamento da Epidemia da AIDS e População LGBT

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.621.873-06	ANA NAIARA ALVES TEIXEIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		002.024.193-39	ROSIMARY DA SILVA BARBOSA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.253.413-30	Idalina Maria Moreira Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.445.763-60	Bruna Magda Mendes Dias	Escola de Saúde Pública do Ceará
		050.843.673-71	Antonio Eudenio de Sousa Nogueira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		266.005.283-20	Ana Neta Alves	Secretária de Saúde do Estado
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		103.501.508-00	Francisco Theofilo de Oliveira Gravins	Secretaria de Saude do Estado

Resumo

INTRODUÇÃO: O Curso Básico de Enfrentamento da Epidemia da AIDS e População LGBT, realizado pelo Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde (CEVIG), da Escola de Saúde de Pública do Ceará (ESP/CE), em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, almejou o fortalecimento das ações de vigilância e enfrentamento da epidemia de HIV/AIDS, visando a melhoria do perfil social, clínico epidemiológico e qualidade da atenção a saúde dessa população no Estado do Ceará. A fim de analisar o conhecimento prévio dos discentes e a consolidação dos assuntos discutidos no curso, respectivamente, adotou-se como estratégia de avaliação e verificação da aprendizagem questionários de pré e pós-teste sobre as temáticas abordadas. OBJETIVO: Relatar a experiência da utilização de pré e pós-teste no Curso Básico de Enfrentamento da Epidemia da AIDS em mulheres e população LGBT. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre o método avaliativo utilizado para a verificação da aprendizagem dos discentes no curso, realizado no município de Aracati, em 2018. O público composto por enfermeiros, médicos, assistentes sociais, psicólogos e coordenadores pedagógicos, oriundos das 7ª e 10ª microrregiões de saúde do Estado. Elaborou-se questionários acerca da temática do curso com cinco questões de múltipla escolha, com composições idênticas. RESULTADOS: Dos 27 discentes matriculados, 20 responderam o questionário. Os dados foram analisados comparando os resultados obtidos no pré e pós-teste, por meio do quantitativo de acertos e erros, e respectivamente os seus valores percentuais. A análise aponta que houve um aumento de 20% no número de acertos das questões, passando de 65% para 85% entre o pré e pós-teste. Com o emparelhamento das respostas foi possível verificar mudanças no nível de conhecimento dos participantes. Observamos que durante a capacitação os alunos que obtiveram melhor desempenho no pré-teste tiveram uma participação mais expressiva em relação aqueles que tiveram menos acertos. Entretanto a partir da verificação, percebemos evolução considerável daqueles que obtiveram menos acertos na avaliação prévia. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, podemos inferir que a construção do conhecimento em relação a temática foi visível e relevante, trazendo um ganho significativo para o fazer dos profissionais em seus territórios de atuação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Prevenção do Câncer de Próstata para Dependentes Químicos em um Grupo de Redução de Danos: Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.614.653-05	Lindemberg da Silveira Rodrigues	Capacitado Centro Educacional
		051.065.143-71	Jessica Braga de Souza	Centro Universitário Estácio do Ceará
		967.728.323-53	Maria Adgeane Souza Brandão	Centro Universitário Estácio do Ceará
		913.511.893-87	Jeanny Marques Meneses	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A próstata tem a função de secretar o fluído que compõe o sêmen, nutrição, e proteção dos espermatozoides. O câncer de próstata é o segundo mais comum e incidente entre os homens. Cerca de 85% dos casos são diagnosticados após os 65 anos de idade. Abordagem do câncer de próstata nunca deixa de ser um assunto pertinente para a sociedade. Estima-se que no Brasil, para este ano de 2018, ocorra cerca de 100 mil novos casos da doença. É uma temática que precisa sempre ser discutida para a população masculina, uma vez que por meio da divulgação de informações, consiga-se então reduzir suas taxas de incidência e prevalência entre o público masculino. OBJETIVO: Relatar uma educação em saúde sobre o câncer de próstata realizado a um grupo de redução de danos. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma atividade educativa ministrada a um grupo terapêutico de redução de danos, desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará, durante o estágio supervisionado IV, no período de Novembro de 2017, no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas, em Fortaleza-CE. Para construção desta atividade, buscou-se informações nos sites do Ministério da Saúde e INCA, e consultas em artigos científicos nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde e a Scientific Electronic Library Online. Foram preservados os princípios éticos da resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: A proposta educativa foi dividida em três momentos. No primeiro momento foi aplicado a dinâmica de quebra gelo, usando a musicoterapia e toque terapêutico. No segundo momento foi o desenvolvimento e discussão sobre o câncer de próstata, utilizando um banner ilustrativo, painel com imagens relacionadas à doença. No terceiro momento foi realizado o feedback, na qual confeccionou-se 12 placas de cartolina contendo perguntas pertinentes ao tema. No início, alguns expressaram certa resistência, porém no decorrer da atividade essa postura deu lugar a uma construção coletiva, e prazerosa. CONCLUSÃO: Percebe-se que é fundamental trabalhar os cuidados em saúde dos quais o homem possa adotar como auto cuidado, entre eles, destacam a importância da realização de exames de prevenção e rastreamento do câncer de próstata, visto que ainda se tem uma resistência de adesão do mesmo. Por questões culturais, muitos homens tem se recusado a realização dos exames por considerá-los como uma violação da masculinidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto Acolhe SUS: Um relato de experiência acerca da mudança nos processos de trabalho a partir da qualificação das portas de entrada de um hospital rede pública de saúde no estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	440.883.453-04	Christiano Paz Fiuza Lima	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		382.795.763-04	Ivina Maria Siqueira Lima	SESA
		107.500.023-87	Sílvia Bomfim	SESA
		053.801.173-41	Paula Ramalho Wanderley Amaral	SESA
		671.824.616-68	Hiojuma Figueiredo de Morais Monteiro	Ministério da Saúde
		117.795.433-87	Maria Elisabeth Sousa Amaral	Hospital São José

Resumo

Introdução: O Projeto Acolhe SUS no estado do Ceará é fruto de uma parceria entre a Secretaria da Saúde do Estado (SESA) e a Coordenação Geral da Política Nacional de Humanização (CGPNH) do Ministério da Saúde visando a qualificação das portas de entrada dos serviços de saúde no SUS. É um projeto de abrangência nacional com adesão de 23 estados e visa trabalhar o acesso aos serviços se saúde por meio da diretrizes da Política Nacional de Humanização. Objetivos: Melhoria do acesso aos serviços de saúde por meio da qualificação das portas de entrada. Metodologia: consiste em um relato de experiência vivenciado na implantação/implementação do Projeto Acolhe SUS no Ceará no período de dezembro de 2017 à dezembro de 2018, tendo como cenário de atuação o Hospital São José de Doenças infecciosas que faz parte da rede SESA, considerado de grande porte na assistência às doenças infecciosas. Nesse sentido projeto tem como estratégia a qualificação da porta de entrada do HSJ por meio da diretriz do Acolhimento, visando a melhoria na qualidade do atendimento e na assistência ao usuário do SUS. O projeto está estruturado em etapas: adesão ao projeto, oficina de trabalho com as Coordenações Estaduais de Humanização, constituição do Grupo Executivo Estadual (GEE) e o Grupo Executivo Local (Local), oficina de trabalho da CGPNH visando o monitoramento e a avaliação das ações realizadas. Os grupos de trabalho através de discussões, construíram um matriz diagnóstica norteada pelas diretrizes da PNH, na forma de um questionário. O instrumento foi aplicado nos setores identificados como portas de entrada. São eles: a classificação de risco, a recepção, os vigilantes e o SAME. Ao todo foram aplicados 28 questionários trazendo diversas percepções que impactam no acesso ao serviço. Em seguida, foi desenhado um plano de trabalho estratégico por meio de uma planejamento participativo para atender à necessidades identificadas pelos profissionais, no que diz aos processos de trabalho e à comunicação entre os setores do hospital. Resultados: o plano de trabalho norteou as ações prioritárias de educação permanente para os profissionais diretamente ligados às portas de entrada e a reorganização dos fluxos de trabalho, ambas feitas por profissionais do GEE e do GEL. Considerações finais: Diante do exposto percebe-se a potencialidade que o Projeto Acolhe SUS tem na qualificação das portas de entrada no SUS, abrindo possibilidades para a qualificação dos processos de trabalho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Promoção da Saúde e Rastreamento de Doenças nos Profissionais Agentes Penitenciários

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.474.313-08	Rauana Araújo da Silva	Centro universitário Estacio do Ceará
		068.693.793-78	Dheila Paiva Ribeiro Abreu	Centro Universitário Estácio do Ceará
		997.545.093-87	Carla Daniele Mota Rêgo Viana	Centro Universitário Estácio do Ceará
		102.265.913-87	Silvia Maria Nóbrega Therrien	Universidade Estadual do Ceará
		036.416.913-38	Alexsandra Rodrigues Bernardo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		057.714.013-23	Nágila da Silva Ribeiro	Centro Universitário Estácio do Ceará
		532.261.863-53	Maria Raquel de Carvalho Azevedo	Universidade Estadual do Ceará
		063.175.083-56	Barbara Luille Gadelha Menezes	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: As instituições penitenciárias, em razão do ambiente atípico, que é perigoso e insalubre, traz aos Agentes Penitenciários diversas experiências pouco positivas e constante intervenção desses profissionais. Dessa forma é relevante conhecer, prevenir e educar para evitar os riscos relacionados a esses profissionais. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem e enfermeiras na promoção da saúde de agentes penitenciários. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante a Semana do Agente Penitenciário, com o Grupo de Pesquisa em Enfermagem na Atenção Integral a Saúde do Adulto Estácio (PRO ENAISA ESTÁCIO), em Fortaleza- CE, no período de Agosto de 2017. A educação em saúde foi implementada durante o rastreamento de doenças cardiovasculares e obesidade, bem como orientações para prevenção e controle dos riscos relacionados a essas afecções. O rastreamento foi realizado por meio de aferição de pressão arterial (PA), glicemia, peso e altura para cálculo de índice de massa corpórea (IMC). Rodo o estudo respeitou os aspectos éticos previstos nas Resoluções n° 466/2012 e n° 510/2016. RESULTADOS: Os profissionais relataram, durante o atendimento, que seu trabalho era estressante, cansativo e que eram necessárias medidas de melhorias de suas condições laborais, segurança e de saúde. Outros relatam falta de tempo e lugar para realização de atividade física, explicando o porquê das alterações de peso, assim foi orientado organização do tempo livre para fazer atividade física e reeducação alimentar. Um agente é diabético, faz uso de insulina para controle da glicemia e foi identificado com hiperglicemia, a orientação necessária foi feita, para estimular sua rotina de cuidados a saúde. Essas situações de trabalho implicam diretamente na saúde desses profissionais, pois a maioria dos agentes penitenciários apresentaram alterações de IMC e PA, fornecida as orientações cabíveis para a situação de cada agente, fazendo uma abordagem direcionada para o problema observado. CONCLUSÃO: Estes profissionais estão expostos a muitos riscos e os cuidados de enfermagem na prevenção, controle, rastreamento e educação, são de grande importância para a promoção da saúde dos agentes penitenciários, resultando em melhoria de sua saúde e trabalho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÉRIE HISTÓRICA DO CURSO BÁSICO DE IMPLEMENTAÇÃO EM SALA DE VACINA NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.024.193-39	Rosimary da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		638.508.933-91	Lígia Lucena Gonçalves Medina	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.253.413-30	Idalina Maria Moreira Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.112.833-94	Marciano Gonçalves de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunização(PNI), criado em 1973, é hoje uma das mais bem sucedidas ações de prevenção e controle de doenças no mundo, cujo objetivo central é possibilitar o acesso gratuito com qualidade a todas as vacinas previstas no calendário básico de vacinação, de forma homogênea, em todo país, buscando alcançar o controle, a eliminação e a erradicação das doenças imunopreveníveis, sendo a capacitação de recursos humanos, aspecto primordial para o sucesso desta tarefa que exige, conjuntamente, construção e organização de uma infraestrutura complexa em todas as suas etapas. Considerando este contexto, a Escola de Saúde Pública do Ceará(ESP/CE) por meio do Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde(CEVIG), em parceria com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde, através do Núcleo de Imunizações (NUIMU) da Secretaria da Saúde do Estado promove o Curso Básico de Implementação em Sala de Vacina. OBJETIVO: Relatar a experiência do Curso Básico Implementação em sala de vacina do CEVIG da ESP/CE de 2014 a 2017. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência. O curso tem carga horária de 40 horas, estruturado em unidades de aprendizagem, onde estão descritos os respectivos objetivos de aprendizagem e as temáticas a serem trabalhadas. As atividades foram realizadas em períodos presenciais, divididas de acordo com as temáticas: política, história e epidemiologia; imunização e organização em sala de vacina; Rede de Frio; vacinação por ciclos de vida; planejamento, monitoramento e avaliação do programa de imunização. Os profissionais participantes foram enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam em sala de vacina. As capacitações ocorrem no período de 2014 a 2017 nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Ceará. RESULTADOS: No período analisado foram capacitados nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Ceará um total de 615 profissionais sendo técnicos e enfermeiros que atuam em salas de vacina. Dos mesmos 190 foram da Macro Fortaleza, 128 da Macro Sobral, 108 da Macro Cariri, 111 da Macro Sertão Central e 78 da Macro Litoral Leste. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As capacitações contribuíram para o fortalecimento das ações de vigilância das doenças imunopreveníveis, qualificando os profissionais, fundamentando-os para organização, funcionamento, conservação e administração de imunobiológicos, bem como para tomada de decisões, em casos especiais fortalecendo a qualidade do serviço nas salas de vacinas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de Experiência sobre o controle de receitas falsificadas em uma célula de Vigilância Sanitária do município de Fortaleza-Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.010.883-21	Elida Flávia Peixoto landim	Célula de vigilância sanitária
		996.074.503-10	Ana Lívia Santiago Macedo	Hospital Geral de Fortaleza
		036.209.453-57	Loide Chrystine Peixoto Landim	Assembléia Legislativa do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: A Política Nacional de Medicamentos (BRASIL, 2001) ressalva que a prescrição de medicamentos é o ato de definir o medicamento a ser consumido pelo paciente com a dosagem e a duração de tratamento, expresso mediante a elaboração de uma receita médica. Nesse contexto buscamos através do trabalho de assessores técnicos e farmacêuticos, após a utilização de um informe técnico aos profissionais atuantes nas farmácias, analisar receitas médicas falsificadas recebidas pela Célula de Vigilância Sanitária (CEVISA) do Município de Fortaleza, Ceará no ano de 2017. Objetivo: Descrever a experiência de uma equipe de farmacêuticos e assessores técnicos da CEVISA no reconhecimento de características não idôneas nas receitas médicas de controlados após a utilização de um informe técnico pelos profissionais farmacêuticos atuantes em Fortaleza. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de Janeiro a Junho de 2017, sobre a analise de receitas de psicotrópicos encaminhadas à CEVISA, pelas farmácias de Fortaleza, após a aplicação de um informe técnico. A atividade de analise das receitas foi realizada por uma equipe formada por farmacêuticos e assessores técnicos, que através da formulação de um informe técnico repassado para os profissionais atuantes nas farmácias os conscientizou sobre o reconhecimento dos dados nas receitas falsificadas como: Tipos de receitas, carimbos usados, identificação incorreta, numerações de receitas inexistentes, etc. Assim, cada farmacêutico intensificaria a analise dos dados da receita durante a dispensação, e caso observado falsificação, a policia seria comunicada e a medicação não entregue. Resultados e discussões: Após a aplicação do instrumento, foi observada pela equipe uma redução na emissão de receitas falsificadas pelas farmácias durante o seu recebimento e analise pela CEVISA, mostrando-se como uma importante ferramenta no processo de redução de receitas suspeitas, acarretando melhores resultados no monitoramento e controle das prescrições falsificadas, assim como na dispensação pelos profissionais farmacêuticos de medicamentos controlados para o uso indiscriminados. Considerações Finais: Esta ação contribuiu para melhores resultados no monitoramento e controle da prescrição, venda e uso de medicamentos, assim com uma maior segurança ao profissional durante sua atuação na dispensação para os devidos fins dos medicamentos controlados, mostrando a importância do órgão de vigilância na saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Testagem Anti-HIV para mulheres em situação de prostiuição: Descrevendo a experiência de uma equipe de saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	036.400.403-76	Ticiane Freire Gomes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.253.413-30	Idalina Maria Moreira barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		771.049.193-68	Raquel de Alencar Carvalho	Coordenadoria de Vigilância em Saúde do município de
		808.180.993-72	Keyteanne Bezerra de Melo Costa	Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Município de
		052.876.143-90	Laís Araújo Rolim	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		995.095.473-87	EXPOESP - TEREZA EMANUELLE DA	AEsCcOolSaTdAe saúde Pública do Ceará
		002.024.193-39	EXPOESP - ROSIMARY DA SILVA	SAEscola de Saúde P ública do Ceará
		042.820.493-75	Priscila Chagas Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		436.735.703-15	Maria Rocineide Ferreira da Silva	Universidade Estadual do Ceará
		024.801.113-85	Flávia Vasconcelos de Araújo Martins	Coordenadoria de Vigilância em Saúde do município de
		023.775.033-30	EXPOESP - LEIDY DAYANE PAIVA DE	REscola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A utilização da estratégia do teste rápido está associada ao aumento do acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV, principalmente em segmentos populacionais mais vulneráveis. Segundo a Joint United Nations Program on HIV/Aids (2014), em 110 países cujos dados estão disponíveis, a prevalência do HIV é em média 12 vezes maior entre as mulheres profissionais do sexo do que na população em geral (15-49 anos). A Rede Cuca é uma rede de proteção social e oportunidades formada por três Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cucas), que realizam a promoção da saúde na comunidade aos grupos vulneráveis e garantia de direitos humanos, na perspectiva de descentralização o Cuca Barra realiza um trabalho de sensibilização das mulheres em situação de prostituição indo até seu local de trabalho. Nesse cenário buscamos realizar atividades de promoção da saúde por meio do acesso ao serviço de testagem rápida Anti-HIV junto as mulheres em situação de prostituição. Objetivo: descrever a experiência de uma equipe multiprofissional de saúde junto as Mulheres em situação de prostituição, assistidas pela Rede CUCA Barra na realização de testagem rápida anti-HIV em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), durante atividades de prevenção e promoção da saúde no local de trabalho. Metodologia: Foi realizado um relato de experiência, com abordagem qualitativa, em Março de 2018, com mulheres em situação de prostituição assistidas pelo CUCA Barra. A atividade foi programada e executada por equipe multiprofissional de saúde em uma UBS. Nesse cenário foi realizada atividade de promoção de saúde, entrega de material educativo, métodos contraceptivos, testagem rápida de anti-hiv junto a estas mulheres. Foi utilizado diário de campo para coleta e análise pela literatura. Resultados: Essa experiência mostrou que as mulheres em seu local de trabalho se mantiveram distantes da abordagem da equipe de saúde e resistentes a realização do teste na UBS. Estas se mostraram relutantes a buscarem o equipamento público para realização da testagem, expressando um sentimento de medo de se descobrirem portadoras da doença e optando por não aderirem ao serviço prestado. Considerações Finais: os principais resultados dessa vivência se pautam na promoção de um outro olhar junto a esse público, permitindo aos profissionais de saúde novas estratégias de atuação, não só na UBS, mas atuar diretamente no contexto da comunidade, territórios de vivência da realidade dessas mulheres.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

UM OLHAR SOBRE O USO DE PSICOTRÓPICOS NO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	663.519.523-87	Ana Paula Antero Lôbo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		946.014.703-82	Ana Valéria Rebouças Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		039.905.233-09	Ellen Rafaela da Costa Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		048.591.763-75	Luana Keity de Lima da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		976.877.663-34	Ana Paula Rebouças	Escola de Saúde Pública do Ceará
		044.708.113-60	Taiames de Paula Braga	Escola de Saúde Pública do Ceará
		020.339.103-93	Sabrina Silva dos Santos	Prefeitura Municipal de Icapui
		039.463.173-08	Liz Coe Gurgel Lima Pinto	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Estudos apontam que, a implementação da Sala de Situação em Saúde, revela indicadores e parâmetros, permitindo assim, a avaliação e planejamento dos processos de trabalho desenvolvidos em saúde. OBJETIVOS: Relatar a construção da Sala de Situação em Saúde sobre o uso de psicotrópicos no município de Icapuí-Ceará. METODOLOGIA

Relato de experiência, de cunho quantitativo, descritivo, a partir dos dados advindos da construção da Sala de Situação em Saúde, contemplada nas atividades desenvolvidas na Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública do Ceará, realizada nas Unidades Básicas de Saúde da família dos territórios de Barreiras, Belém, Mutamba e Redonda do município de Icapuí-Ceará, cenários de atuação das residentes. Os dados coletados fazem referência a agosto/2017 até fevereiro/2018. As informações necessárias para o desenvolvimento da atividade foram obtidas por meio dos Indicadores de Território e de Situação em Saúde, os quais de referem ao uso dos psicotrópicos por território de acordo com sexo, faixa etária e acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial; Indicadores de Produção (enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição, serviço social e o comum a todas as categorias); Indicador de Gestão que versava sobre a proporção de turnos mensais disponíveis para atendimento à Saúde Mental. Os dados foram organizados em gráficos e quadros para melhor visualização. RESULTADOS: Referente aos dados dos Indicadores de Território e de Situação em Saúde, o território de Mutamba, apresentou o maior número (n=294) de indivíduos em uso de psicotrópicos e a unidade de Belém o menor número (n=68). Nas unidades analisadas foi predominante o uso dos psicotrópicos pelo sexo feminino na fase adulta. Do total dos 591 usuários, apenas, 81 são acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial, segundo os dados. Foi predominante o uso da classe dos ansiolíticos. O Indicador Comum de Produção apontou que 3,5% dos usuários participam de Grupos de Promoção e/ou Educação em Saúde. Ademais, a proporção de turno mensais, disponíveis nas quatro unidades, para atendimento à Saúde Mental foi de n=16 (32,5%) sendo o tempo minimo da consulta de 20 minutos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As limitações desse estudo recaem sobre a fragilidade das fontes de informação advindas, apenas, de quatro unidade de saúde, sendo que o município possui oito. No entanto, sucinta a melhoria dos registros e acompanhamento no âmbito da saúde mental.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Vacinação em adultos nos Núcleos de Saúde dos Vapt Vupt do Município de Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	014.044.353-36	Camila Maria Marques Bastos	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		020.287.393-55	Natalya Regina Varela de Morais Gomes	SESA/CE
		727.363.993-15	Maria Júlia Araújo Borges	SESA/CE
		794.153.003-10	Elaine Cristina da Silva Alves	SESA/CE
		420.126.783-00	Marcos Aurélio Sousa da Silva	SESA/CE
		220.788.433-34	Ana Vilma Leite Braga	SESA/CE

Resumo

Introdução: Promover saúde é uma estratégia complexa no que diz respeito ao homem e suas necessidades. A imunização é uma estratégia de promoção de saúde que visa atender toda a população. Atualmente encontra-se grande dificuldade na adesão em adultos, exceto quando os noticiários afirmam mortes relacionadas a doenças imunopreveníveis. Dessa forma, com o intuito de proporcionar mais proximidade da população com o serviço de imunização, foram instaladas salas de vacinas nos Núcleos de Saúde dos Vapt Vupt, na cidade de Fortaleza. Objetivo: Avaliar as doses aplicadas em adultos nos Núcleos de Saúde dos Vapt Vupt. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com caráter descritivo, com os dados retirados do Sistema do Programa Nacional de Imunização (SIPNI). Foram analisadas as seguintes variáveis: idade, doses aplicadas e tipo de vacina, no período de janeiro a dezembro de 2017. Resultados: Foram analisadas as doses aplicadas das vacinas contra hepatite B (HB), tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) e antitetânica (dT) nas faixas etárias de 15 a 59 anos, nos Núcleos de Saúde dos Vapt Vupt do Antônio Bezerra e de Messejana. Observou-se que, no Antônio Bezerra, foram realizadas 1480 doses da vacina HB e 1035 doses de dT. Já no de Messejana, foram aplicadas 3540 doses de HB e 2845 doses de dT. Não foram encontradas doses aplicadas da vacina tríplice viral em nenhum dos Núcleos. Observou-se também que foram aplicadas mais doses de vacinas nas faixas etárias de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos em ambos Núcleos. Conclusões: A inclusão das salas de vacina nos Núcleos de Saúde dos Vapt Vupt mostrou-se como uma ótima estratégia de promoção em saúde, uma vez que a população tem a oportunidade de compreender a importância da imunização na prevenção e promoção da saúde. Foi notória a aproximação da sociedade ao serviço de saúde, concluindo que a sociedade está se preocupando mais com a saúde e, consequentemente, com a prevenção de doenças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	029.122.253-61	Romênia Kelly Soares de Lima	Escola de Saúde Pública
		923.568.263-00	Patricia Elizabeth da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco	Escola de Saúde Pública
		600.832.943-09	Francisco Glerison da Silva Nascimento	Escola de Saúde Pública do Ceará
		043.798.683-70	Camila Vasconcelos de Carvalho	Escola de Saúde Pública do Ceará
		080.900.674-09	Ana Carolina Alves Rezende	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: Entendendo que a formação se constitui como indispensável para que os profissionais possam qualificar seus processos de trabalho e respondam de forma eficaz às demandas de saúde da população e visando fortalecer as ações de vigilância em saúde na rede de atenção básica, a Escola de Saúde Pública do Ceará identificou a necessidade de uma formação mais geral em vigilância em saúde dos profissionais que desempenham atividades nessa área. Objetivos: Relatar o processo de capacitação em vigilância em saúde para os agentes de endemias do município de Fortaleza/CE. Métodos: A Metodologia adotada é a Problematização, que se baseia no aumento da capacidade do estudante em participar como agente de transformação social, durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais. Procura mobilizar o potencial social, político e ético do estudante, para que este atue como cidadão e profissional em formação. Resultados: A capacitação apresentou carga horária de 180 horas, e contemplou 221 Agentes de Combate as Endemias (ACE) no município de Fortaleza-CE, sendo operacionalizado de julho a novembro de 2014. Considerações finais: Diante das experiências vivenciadas ao longo do curso pelos ACEs e ressaltando a grande importância desses trabalhadores no Sistema Único de Saúde (SUS), evidencia-se a importância de qualificações contínuas afim de promover a educação em saúde junto com a comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CRECHES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.385.863-03	Stefany Braga do Nascimento	Centro Universitário Estácio do Ceará
		063.175.083-56	Bárbara Luille Gadelha Menezes	Centro Universitário Estácio do Ceará
		060.386.723-54	Francisca Camila de Araújo da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		997.545.093-87	Carla Daniele Mota Rêgo Viana	Centro Universitário Estácio do Ceará
		102.265.913-87	Silvia Maria Nóbrega Therrien	Universidade Estadual do Ceará
		532.261.863-53	Maria Raquel de Carvalho Azevedo	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde está presente em todos os momentos das nossas vidas. Por meio dela, são transmitidas informações para a prevenção de doenças como também alertas sobre a saúde, sendo capaz de promover mudanças de comportamentos e a melhoria na saúde da população alcançada. A educação em saúde em escolas com crianças em idade pré-escolar com temas voltado para elas é de suma importância para a disseminação do autocuidado, assim como, para que estas se tornem multiplicadoras do que aprenderam. Um dos pontos que podem ser abordados durante tais atividades é a retirada da chupeta, tendo em vista que é um tema polêmico e discutido, sendo comum o seu uso na idade de 0 a 3 anos. Contudo, há evidências sobre o seu malefício, por exemplo, podendo provocar oclusões dentárias, contaminação bacteriológica e estimular o desmame precoce. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na abordagem de crianças em idade pré-escolar sobre a importância da retirada da chupeta. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará em uma Creche Escola interligada a uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Fortaleza, Ceará, durante o estágio da disciplina do Ensino Clínico III, no período de abril de 2017. Todos os aspectos éticos foram respeitados, conforme a resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: Realizamos uma educação em saúde com crianças de 0 a 5 anos mostrando os malefícios da chupeta. Foi utilizado cartazes com fotos mostrando alguns malefícios odontológicos, também confeccionamos uma dentadura gigante para mostrar com a ajuda deles a mudança que a chupeta vai fazendo aos dentes pouco a pouco. No fim, colocamos uma caixa que estava escrito "xô chupeta" para nela eles colocarem fora a chupeta e não usá-las mais. Foi uma dinâmica bem aceita por parte deles e tivemos um tempo proveitoso alertando-as de uma forma recreativa os perigos do uso da chupeta. Existem muitas crenças em torno do uso da chupeta dentre as quais citaram-se: calmante para crianças e alguns arriscaram-se em dizer que é um ajuda para os pais. CONCLUSÃO: Nós acreditamos que a orientação sobre o uso da chupeta é importante e, apesar de ser algo difícil da criança se desfazer, não deixamos de dar a nossa contribuição para as crianças, os professores e pais em relação a saúde bucal da criança.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Vivencia de Acadêmicos de Enfermagem na Consulta de Puericultura em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	067.474.313-08	Rauana Araújo da Silva	Centro universitário Estacio do Ceará
		997.545.093-87	Carla Daniele Mota Rêgo Viana	Centro Universitário Estácio do Ceará
		068.693.793-78	Dheila Paiva Ribeiro Abreu	Centro Universitário Estácio Do Ceará
		532.261.863-53	Maria Raquel de Carvalho Azevedo	Universidade Estadual do Ceará
		063.175.083-56	Barbara Luille Fadelha Menezes	Centro Universitário Estácio do Ceará
		065.463.503-00	Danrley Mendes Cavalcante	Centro Universitário Estácio do Ceará
		036.416.913-38	Alexsandra Rodrigues Bernardo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		057.714.013-23	Nágila da Silva Ribeiro	Centro Universitário Estácio do Ceará
		060.386.723-54	Francisca Camila Araújo da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		102.265.913-87	Silvia Maria Nóbrega Therrien	Universidade Estadual do Ceará
		025.685.463-79	Carla Nayane Medeiros de Melo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		049.028.423-00	Bruna Nagilla Coelho Lemos	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) promove a organização da unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS), nestas unidades são desenvolvidas ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e diagnóstico precoce, de modo a contribuir para uma melhor qualidade de vida. A puericultura faz parte do programa de atenção à saúde da criança da ESF. É realizada avaliação da criança na primeira semana após o nascimento até os dois anos de idade e, nesse período, o Enfermeiro procede com a avaliação de crescimento e desenvolvimento deste. OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na realização da consulta de puericultura em uma UAPS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem III, no período de 19 de março a 05 de abril de 2018, em uma UAPS no município de Fortaleza- CE. As informações foram coletadas a partir de anamnese, exame físico do paciente e revisão do prontuário. A consulta foi baseada no Caderno n°33 do Ministério da Saúde e preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança. RESULTADOS: Durante as consultas foi realizado anamnese, exame físico completo, verificação de sinais vitais, dados antropométricos, avaliação da situação vacinal e do desenvolvimento. É importante ouvir as dúvidas da genitora e esclarecê-las, bem como orientações sobre cuidados com o RN/criança e é uma oportunidade de estimular e discutir sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo e os hábitos alimentares saudáveis. Desenvolver uma assistência com base cientifica é relevante ao cuidado e ter a experiência de realizar essas consultas é fundamental para a formação acadêmica. Percebe-se a satisfação das mães quando seus filhos são examinados de forma integral e o esclarecimento das dúvidas à deixam tranquilas e empoderadas para realização dos cuidados posteriores a consulta. CONCLUSÃO: A enfermagem tem um papel fundamental na consulta de puericultura, pois sua realização pode-se prevenir doenças e promover saúde, de modo a contribuir para uma melhor assistência desenvolvida a criança. É essencial estimular a adesão da mãe no comparecimento a essas consultas e mostrar a necessidade desse acompanhamento até os dois anos de idade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NAS ROMARIAS DE JUAZEIRO DO NORTE - CEARA, NO ANO DE 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		619.306.873-20	MARINA PEREIRA DE VASCONCELOS	PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE
		982.093.453-20	MARIA CLIELCE ALVES DA SILVA	APTROEFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO
		360.106.424-34	MARIA MARILAN GOMES VIDAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE
		458.422.724-15	MARIA NIZETE TAVARES ALVES	SECRETARIA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE
		585.674.103-04	AMANDA GONÇALVES DA SILVA	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE
	x	214.805.673-53	ASSILON LINDOVAL CARNEIRO	SECRETARIA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE

Resumo

O turismo religioso ocasiona grandes deslocamentos populacionais para locais de peregrinações considerados extraordinários e sagrados. A cidade de Juazeiro do Norte é conhecida pelas romarias de Padre Cícero, evento de massa de cunho religioso, considerado o segundo maior do Brasil. Esse evento concentra um público diversificado de visitantes. Esse movimento sazonal da população pode acarretar riscos substanciais para a propagação de doenças infecciosas, além de demandar o aumento da oferta de serviços de saúde. Diante disso, a vigilância sanitária de Juazeiro do Norte realiza diversas atividades, visando eliminar os riscos e diminuir a morbimortalidade durante as romarias. O objetivo desse trabalho e relatar as ações realizadas pela vigilância sanitária, durante as romarias, em Juazeiro do Norte, Ceará, no ano de 2017. Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo. As ações foram realizadas durante as três principais romarias de Juazeiro do Norte. A vigilância sanitária intensificou as inspeções nas pousadas, hotéis, ranchos, restaurantes, lanchonetes e comércio ambulante de alimentos, no período que aconteceu as festividades e durantes as programações religiosas. Estas ações foram contempladas no Plano Anual do Município e no Plano de Ação para as Romarias. As equipes avivaram as atividades educativas, orientações sobre manipulação e cuidados com os alimentos, através de instruções descritas em panfletos e cartilhas sobre os cuidados com os alimentos e também fizeram entrega de kits (touca descartáveis, saco de lixo, luvas e hipoclorito), no intuito de intervir e assegurar de forma mais efetiva no combate às doenças transmitidas por alimentos. Diante desse contexto, observa-se que as romarias de Juazeiro do Norte são relevantes e têm impacto direto no âmbito religioso, sociocultural e econômico. Contudo, é necessário que os órgão de saúde pública atuem de forma planejada e articulada para evitar a propagação de doenças, em especial as veiculadas por alimentos, como a eliminação ou diminuição de outros riscos para a saúde dos romeiros.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Acolhimento da Demanda Espontânea em Unidade de Atenção Primária à Saúde: Compreender para Transformar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	033.271.293-12	Jacqueline Alves da Silva Alcântara	Caps AD Dr. Airton Monte
		082.018.623-68	EXPOESP - LENI LÚCIA NOBRE	Escola de Saúde Pública

Resumo

Introdução:O acolhimento no contexto da Atenção Primária à Saúde, é uma importante ferramenta para reorientar o processo de trabalho, fortalecer as relações entre profissional e usuário e proporcionar conhecimento à clientela quanto às opções de cuidado existentes nesse nível de atenção. Objetivo: apontar medidas para qualificar o acolhimento da demanda espontânea em Unidade de Atenção Básica de Saúde. Metodologia: pesquisa exploratória e abordagem qualitativa na qual utilizou-se técnicas de observação, grupo focal e oficina com profissionais de nível superior de quatro equipes de saúde da família de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde da Regional SERI do município de Fortaleza. Tomando-se como base as recomendações do Caderno nº 28 do Ministério da Saúde, conseguiu-se discutir sobre as concepções dos profissionais acerca do acolhimento, descrever o modo como ocorre essa ação na unidade e, extrair sugestões para a qualificação do acolhimento à demanda espontânea da referida unidade. Resultados: por unanimidade os participantes apontaram a necessidade de capacitação da equipe sobre as recomendações do Caderno nº28 acerca do acolhimento à demanda espontânea, sugeriu-se ainda que houvesse definição e organização do fluxo dos pacientes, identificação e solicitação de insumos para adequada assistência clínica, adequação da ambiência para a oferta de atendimento mais seguro a população, contratação de profissionais para completar as equipes e estabelecimento de vínculo com outros dispositivos/ equipes de saúde da rede (CAPS, NASF). Considerações Finais: o grupo focal e a oficina geraram maior integração entre as quatro equipes e foram disparadores para ampliar o estudo individual sobre o tema, a adequação das ações ao que recomenda o Caderno nº28 do Ministério da Saúde e a definição dos fluxos para o acolhimento da demanda espontânea da unidade. Como consequência contribuiu para a qualificação da ambiência e ampliação da resolutividade da equipe, podendo gerar satisfação dos profissionais dos profissionais e da população assistida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Agrotóxico de uso agrícola no Estado do Ceará: uma analise dos casos de intoxicação no período de 2007 a 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	510.677.573-68	Edenilo Baltazar Barreira Filho	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		000.525.511-21	EXPOESP - SARAH MENDES	Secretaria da Saúde do Ceará

Resumo

Os agrotóxicos constituem importante fator de risco para a saúde pública, razão pela qual são contaminantes químicos prioritários para a vigilância em saúde das populações, principalmente trabalhadores e comunidades afetadas pela contaminação do ar, solo, água e alimentos. A intoxicação por agrotóxicos é um sério problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento e emergentes. em 1990, a Organização Mundial da Saúde - OMS estimou que ocorreram no mundo cerca de três milhões de intoxicações por agrotóxico, com 220.000 morte por ano. Métodos: Foi realizada análise descritiva dos casos notificados segundo as variáveis quantitativas e qualitativas: sexo, local de ocorrência, data da notificação, desfecho. Os dados coletados foram os registros de intoxicação exógena na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2017, extraídos no dia 12 de fevereiro de 2018. A análise descritiva constituiu no cálculo de frequências absolutas e relativas e medidas de tendência central e dispersão, utilizando o programa Microsoft Office Excel 2010 e o programa EpiInfo 7 versão 7.2.1.0. Resultados: No Estado do Ceará no período de 2007 a 2017 foram registrados 20.402 casos de intoxicação exógena, média de 2.040 registros por ano, destes, 1,913 foram intoxicações por agrotóxico de uso agrícola, média de 191 casos por ano, o que representa 9,38% do total de intoxicações exógenas. Do total de casos, 1.214 (63,5%) ocorreram em homens e 699 (36,55) em mulheres. E segundo a CIRCUNSTÂNCIA, a que mais tem representatividade é "tentativa de suicídio", com 1.363 casos, o que corresponde a 71,2%. As circunstâncias que guardam relação com o trabalho, Uso Habitual, Acidental e Ambiental, tem-se 427 registros, o que representa 22,3% das notificações. Portanto, destacam-se estes dois grandes blocos de notificação, que juntos correspondem a 93,5% de todas as notificações. Conclusão: Importante destacar que a análise feita sobre os dados, ainda é limitada e que não permite trazer afirmações e assumi-las como verdades absolutas. É necessário um maior detalhamento do banco de dados, par a uma compreensão mais detalhada destes casos. Mas é fato que intoxicação por agrotóxico no Estado do Ceará, hoje constitui-se em um agravo que merece atenção. Principalmente com relação as circunstâncias destacadas, tentativa de suicídio e relacionadas ao trabalho.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importância da ESF na prevenção de doenças e agravos crônicos: HAS e DM em Fortaleza - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.262.553-25	Maria Luíza Calixto de Lima	unichristus
		102.968.604-17	Luccas Ribeiro Mesquita	Unichristus
		071.454.253-94	João Emanuel Farias Siqueira	UNICHRISTUS

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi instituída como mecanismo de trabalho da atenção básica no Brasil. Nesse contexto, a prevenção se mostra importante meio de combate aos fatores de morbimortalidade no pais, já que, segundo o VIGITEL de 2016, houve um grande aumento da diabetes e da hipertensão arterial. Destarte, a importância da equipe de saúde da família em empenhar-se em uma abordagem que diminuam as condições predisponentes a esses agravos crônicos é eminente, pois eles predeterminam as maiores causas de mortalidade no Brasil (MEDINA et al., 2014). OBJETIVO: Reafirmar a importância da ESF na prevenção de doenças crônicas de alta prevalência, HAS e DM 2, na cidade de Fortaleza - CE. METODOLOGIA: Foi traçado um estudo quantitativo do tipo observacional transversal, que utilizou as informações retiradas do Boletim Epidemiológico de Doenças Crônicas Não Transmissíveis de 11/2017, da Secretaria de Saúde do Ceará. Os dados contabilizados têm como fonte Sistema de Informação sobre Mortalidade. RESULTADOS: No ano de 2016 as DCNTs atingiram quase metade de todos os óbitos registrados, representando um acréscimo de 51,1% entre 1997 e 2016, sendo diabetes mellitus (DM) o segundo colocado, com acréscimo de 17,2% de elevação da mortalidade. Doenças do aparelho circulatório, que têm como grande fator de risco a hipertensão arterial, lideram as causas de morte no Ceará desde 1997. Além disso, a prevalência de fatores de risco e de proteção, segundo estimativa do VIGITEL, em Fortaleza, de 2006 a 2015, o sedentarismo, o tabagismo e o alcoolismo diminuíram, mas o excesso de peso teve aumento significativo. Dessa forma, as doenças crônicas se caracterizam por ter muitos fatores de risco e curso prolongado da doença clínica. Isso está intrinsecamente ligado às diretrizes da ESF e ao princípio de longitudinalidade do SUS, que trata do acompanhamento do paciente ao longo do tempo por profissionais da atenção primária em saúde (APS) (CUNHA; GIOVANELLA, 2011). CONCLUSÃO: Assim, destaca-se o papel que a ESF tem no âmbito da prevenção dos fatores de risco, pois mesmo alguns destes tendo diminuído, a prevalência da HAS e DM, bem como suas contribuições para as causas de mortalidade no país aumentaram. Tem-se, então, a necessidade de desenvolver intervenções particulares junto ao indivíduo e sua família, visando a prevenção em saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A influência da estratégia da saúde da família no estilo de vida dos usuários de unidades de atenção primária à saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		063.006.763-58	Lucas Nunes Ferreira Andrade	UNIFOR
		063.146.793-97	Gabriela Guerra Moita	UNIFOR
		005.485.983-20	Heron Kairo Sabóia SantAnna Lima	Unifor
	x	076.428.723-05	Ana Osmira Carvalho Saldanha	UNIFOR
		067.256.903-51	Paula Andrade Neiva Santos	UNIFOR

Resumo

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) funciona como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo serviços mais próximos ao paciente. Isso favorece o vínculo com a população e o envolvimento das equipes no cotidiano da comunidade, garantindo a integralidade da atenção prestada e melhorias na saúde coletiva. Neste estudo, foi aprofundado o princípio da longitudinalidade do SUS, que engloba características como prevenção e promoção à saúde, e a relação com a saúde do paciente. Esse estudo é importante para entender o vínculo da equipe de saúde com usuários da Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), e para mostrar possíveis melhores que possam ser feitas para a UAPS. Objetivos: O presente estudo objetiva compreender o perfil dos usuários assistidos por duas UAPS de Fortaleza, analisando a abrangência da equipe multiprofissional e os possíveis benefícios que esta gera em relação a mudanças nos hábitos de vida dos usuários. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e quantitativo desenvolvido por alunos do curso de Medicina durante abril e maio de 2017, em duas UPAS em Fortaleza. Foi aplicado um questionário numa amostra de 481 pessoas. A construção da base de dados se deu pelo programa Epi Info 7 e foi utilizado o método de análise qui-quadrado. Resultados: Dos 481 participantes, 75,88% eram mulheres e 32,43% do total possuíam entre 18 e 19 anos. 63,47% das pessoas que utilizavam medicamentos por conta própria não conheciam a Equipe de Saúde da Família (ESF) da região e o X^2 para essas duas variáveis foi 0,00 o que sugere uma relação entre a automedicação e a equipe de saúde da família. Ademais, 64% dos que não praticaram esportes nos últimos 6 meses também não conheciam a equipe. Esses dados sugerem uma carência nos benefícios que a ESF pode gerar para os hábitos de vida saudáveis dos entrevistados, e, consequentemente, para a saúde coletiva. 63,71% dos entrevistados não conheciam a equipe responsável pela sua área domiciliar, o que agrava ainda mais essa situação. Conclusão: Concluiu-se que uma grande quantidade de pessoas não está sendo assistida pela ESF, isso pode estar refletindo negativamente na saúde coletiva. São necessários mais estudos que abordem o impacto do conhecimento da equipe multiprofissional nos hábitos de vida dos usuários das UAPS, tendo em vista a necessidade crescente de orientações acerca da prevenção e promoção da saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DA MORTALIDADE MATERNA E SUAS CAUSAS NA REGIÃO DE BATURITÉ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	491.191.333-91	KÁTIA CILENE ANDRADE CARVALHO	SQSEUCITRAETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO
		091.325.113-53	FRANCISCO FROTA DE	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		140.730.803-34	JOSELI MARTINS DE OLIVEIRA	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		664.237.913-68	NATHÁLIA ROBERTA DOS SANTOS	RSREACRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO
		104.639.683-87	MARIA FÁTIMA FERREIRA DE	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

A Organização Mundial da Saúde define mortalidade mortalidade materna como o óbito de mulheres durante a gestação ou até 42 dias após o término dessa, decorrente de causas obstétricas diretas ou indiretas. A mortalidade materna é resultante da associação de fatores biológicos, econômicos, sociais e culturais. De acordo com a classificação das causas de óbitos maternos, as mesmas podem ser classificadas como, direta, quando ocorre em decorrência das complicações na gravidez, no parto ou no puerpério, ou indireta devido a doenças anteriores à gestação ou que aconteceram durante a gravidez por causa não obstétricas, porém agravadas pelos efeitos fisiológicos durante a gravidez. O objetivo deste trabalho é conhecer as causas dos óbitos maternos , segundo a classificação dos mesmos. A metodologia do estudo é retrospectivo, através da análise do sistema de informação de mortalidade (SIM) dos 8 municípios da região de Baturité e análise das fichas de investigações dos óbitos maternos (ficha síntese, conclusões e recomendações, serviço de saúde ambulatorial e serviço hospitalar e análise do Comitê Regional de Mortalidade Materno, infantil e fetal e das declarações de óbitos. Conforme resultados obtidos através do SIM, sistema de informação sobre mortalidade, no período de 2006 à 2016, ocorreram 11 óbitos maternos na região de saúde de Baturité.Verificamos que 45,5% foram classificadas como morte materna obstétrica direta, devido à complicações na gravidez, no parto ou no puerpério, 36,4%, como morte materna obstétrica indireta, em decorrência à doenças anteriores à gestação ou que aconteceram durante a gravidez por causa não obstétricas e 18,1% como morte materna não especificada. Conclui-se que quando as causas maternas são conhecidas e evitáveis, é possível subsidiar os gestores na elaboração de ações estratégicas que visem a melhoria na qualidade materna, especificamente na atenção ao ciclo gravídico-puerperal. É importante citar também a implementação de medidas que qualifiquem e fortaleçam a atenção pré-natal, no momento do parto e estimular o cuidado continuado no puerpério.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise da mortalidade por causas externas na macrorregião do Cariri (CE), no período de 2008 a 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	049.307.613-10	Jamille Cavalcante de Oliveira	Secretaria de Saúde do Estado
		052.649.633-98	Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	Secretaria de Saúde do Estado
		652.766.803-10	Emmeline Dias Simões Maia	Secretaria de Saúde do Estado
		220.409.783-72	Maria Iranilde Mesquita Rocha	Secretaria de Saúde do Estado
		010.639.674-90	Maria Janaína Alves de Azevedo	Secretaria de Saúde do Estado
		622.723.733-72	Ananda Caroline Vasques Dantas	Secretaria de Saúde do Estado

Resumo

As causas externas de morbimortalidade configuram no Brasil um importante problema de saúde pública e demandam do poder público uma resposta de enfrentamento à situação. Compõem o grupo "causas externas" as violências e os acidentes, compreendidos como causas evitáveis e preveníveis. No Ceará, a mortalidade por causas externas está entre as três maiores causas de morte, o que reforça a importância de uma vigilância efetiva nesse sentido, já que o conhecimento acerca do objeto de ação é necessário para o planejamento de intervenções eficazes. Diante disso, o trabalho objetiva analisar a situação de saúde na macrorregião do Cariri, do estado do Ceará, no que diz respeito à mortalidade por causas externas. Trata-se de um estudo descritivo, longitudinal, de abordagem quantitativa, que teve como fonte de dados o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Coletou-se as informações referentes aos óbitos por causas externas na macrorregião Cariri, no período de 2008 a 2017. Observou-se que o Cariri apresentou um aumento crescente de óbitos por causas externas de 2008 a 2013, elevando-se de 882 a 1241 neste período. Em 2014 e 2015 o número decresceu, sendo registrados respectivamente 1156 e 1139 óbitos por causas externas, tornando então a elevar-se nos anos seguintes, com 1182 e 1211 nos anos de 2016 e 2017. Na série histórica eleita, homicídio, suicídio e acidentes de trânsito representam mais da metade dos óbitos por causas externas. Os homicídios apresentaram aumento contínuo nos anos analisados, de 300 óbitos em 2008 a 528 em 2017. O número de suicídios apresentou oscilações ao longo da série histórica, atingindo um mínimo de 69 óbitos em 2010 e máximo de 111 em 2014. O total de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito reduziu-se de maneira notável a partir de 2016, decrescendo de 428 no ano anterior para 344 neste ano, e 199 em 2017. É possível atribuir tal mudança no panorama de acidentes de trânsito ao rigor que a Lei Seca adquiriu no estado do Ceará a partir de 2013. Conclui-se que transformações têm sido percebidas no âmbito da mortalidade por causas externas na região estudada, mas que ainda há grande necessidade de atenção e monitoramento dessas causas. Faz-se necessário, dessa forma, a implantação de estratégias não apenas no setor saúde, mas também na educação, na cultura e demais componentes responsáveis pela qualidade de vida da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise da ocorrência de óbitos por lesões autoprovocadas na macrorregião de Sobral, Ceará: Um olhar sobre o suicídio

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.639.674-90	MARIA JANAINA ALVES DE AZEVEDO	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		052.649.633-98	FERNANDO VIRGÍLIO	ESOecLrleVtlaEriRaAda Saúde Estadual do Ceará
		652.766.803-10	EMMELINE DIAS SIMÕES MAIA	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		220.409.783-72	MARIA IRANILDE MESQUITA ROCHA	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		049.307.613-10	JAMILLE CAVALCANTE DE OLIVEIRA	Secretaria da Saúde do estado do Ceará
		622.723.733-72	ANANDA CAROLINE VASQUES	OSEeLcrHeOtaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O suicídio é conceituado como o ato de tirar voluntariamente a própria vida e constitui-se área de pesquisa de diversas áreas de conhecimento, os quais almejam compreender as suas causas, no intuito de propor encaminhamentos de intervenção na perspectiva da prevenção e controle. Nesse sentido, segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS), a questão do suicídio é considerada um grave problema de saúde pública e fazer da prevenção prioridade reforça a conscientização sobre a importância de uma abordagem de saúde pública. OBJETIVOS: Analisar a ocorrência de óbitos relacionados ao grupo de causas de lesões autoprovocadas intencionalmente de 20007 a 2017, na Macrorregião de Saúde de Sobral, Ceará. METODOLOGIA: Um estudo descritivo longitudinal de abordagem quantitativa do tipo epidemiológico, por análise de série histórica, tendo os dados coletados por meio do Sistema do DATASUS/ Secretaria Estadual de Saúde do Ceará/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foi considerado como suicídio os óbitos decorrentes de lesões autoprovocadas intencionalmente, conforme, a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), capitulo XX. RESULTADOS: Os resultados apresentaram 1304 óbitos por suicídio na Macro Sobral durante o período de estudo, no qual houve um aumento consecutivo de 2007 a 2010, leve redução nos anos de 2011 e 2012, e um aumento significativo em 2017. Nos casos correspondentes ao sexo, houve predomínio no masculino com 1057 óbitos frente a 247 óbitos femininos. Dentre os anos com maior número de óbito masculino, destaca-se 2017 com o registro de 118 eventos e para o sexo feminino o ano de 2013 com 29 óbitos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ressalta-se a importância do fortalecimento da rede de apoio a saúde mental, além da melhor compreensão e identificação das vulnerabilidades e/ou situações desencadeadoras do agravo. Além disso, se evidencia a necessidade de uma reflexão sobre a questão de gênero, uma vez que a diferença acentuada dos valores de óbito na variável de sexo, reflete a condição de um esteriótipo de masculinidade, em que homens possuem dificuldade na busca por apoio, além de expressão de seus sentimentos. Desta forma, destaca-se a importância da melhoria de estratégias de prevenção e de uma abordagem de saúde pública multisetorial.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DAS ARBOVIROSES EXECUTADAS NA REGIONAL VI EM FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	909.465.371-00	ANTONIO EDMILSON DE LIMA FILHO	UAPS FRANCISCO WALDO PESSOA DE ALMEIDA

Resumo

INTRODUÇÃO: Essa pesquisa enfatiza as estratégias de controle contra o Aedes aegypti na regional VI, em Fortaleza, CE. O referido mosquito, por sua vez, é o principal transmissor das três principais arboviroses que atingem o Brasil e os países subtropicais, a dengue, a zika e a febre chikungunya. Por ter rápida disseminação, os métodos de controle são essenciais para conter o avanço das doenças transmitidas por mosquitos, no qual os profissionais de saúde, o poder público e a população, são estritamente responsáveis por executar tais medidas, cada um com sua especificidade. OBJETIVO: Analisar os métodos de controle das arboviroses na Regional VI, em Fortaleza, CE, devido as dificuldades enfrentadas na execução e na obtenção de resultados satisfatórios das estratégias de controle, pois por mais que o mosquito seja combatido pelo mundo, as arboviroses dificilmente se encontram em situação de controle, sendo uma das maiores preocupações mundiais da atualidade. METODOLOGIA: Estudo de caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. O estudo acontecerá no período de maio a junho de 2018, no município de Fortaleza, CE, onde a busca de dados será feita na UAPS Francisco Waldo Pessoa de Almeida, no bairro Barroso, por meio de entrevista a 14 profissionais de saúde da referida unidade, dois por categoria em saúde, após critérios de inclusão e apreciação de um Comitê de Ética. Será feita a análise dos dados e será complementada com a pesquisa documental, de acordo com o âmbito das discussões apresentadas. RESULTADOS: Os resultados ainda não podem ser explicitados, pois a pesquisa ainda está em andamento, mas acredito que seja de grande importância para a minha vivência prática em saúde no campo de trabalho, devido ao fato de eu, como Agente Comunitário de Saúde, trabalhar diretamente contra as arboviroses. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Essa pesquisa, por tratar de um assunto complexo, atual, de relevância para saúde pública e multidisciplinar, vai contemplar as Instituições de Educação em Saúde, em especial à Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará, aos cidadãos, professores, profissionais de saúde em geral, entidades governamentais, gestores em saúde, educadores, entre outros. Poderá ser abordada de forma executora e como incentivo às novas pesquisas e a prática de educação em saúde, podendo gerar novos métodos de controle e novos grupos de combate, formando um arcabouço de conhecimento e de práticas em saúde, tanto a popular como a profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DA SITUAÇÃO EM SAÚDE: A MORTALIDADE FETAL NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	037.622.593-99	Thalita Soares Rimes	Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte
		327.288.243-04	Deolino Júnior Ibiapina	Secretaria Municipal de Limoeiro do Norte
		021.212.793-42	Virna Piera dos Reis Carvalho	Secretaria de Saúde de Limoeiro de Norte
		892.580.963-04	Martha Campos de Moura Fé	Secretaria Municipal de Limoeiro do Norte

Resumo

No Brasil, os óbitos fetais ocorrem com frequência elevada, chegando a superar em números os óbitos neonatais. A região Nordeste, no ano de 2012, apresentou taxa de mortalidade fetal de 13,4 por 1.000 nascimentos, sendo a maior do país. O Estado do Ceará, no mesmo período, apresentou valor de 12,6 por mil nascimentos, enquanto a média nacional esteve em 11 por 1.000 nascimentos. Objetivou-se analisar a situação de saúde , no contexto da mortalidade fetal, no município de Limoeiro do Norte, Ceará. Estudo transversal, descritivo, retrospectivo, com informações referentes a 25 óbitos fetais de mães residentes no município de Limoeiro do Norte, ocorridos no período de 2016 a 2017. Utilizaram-se dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM e das fichas de investigação do óbito fetal, que foram analisadas em frequências absolutas e relativas. Observou-se que 52% (n=13) das mortes fetais ocorreram em mulheres com idade entre 20 e 30 anos. Das mães, 68% (n=17) iniciaram o pré-natal antes das 12 semanas gestacionais, e 52% (n=13) por via vaginal. Dos natimortos 68% (n=17) tinham peso inferior a 1.500 g, e 32% (n=8) tiveram morte fetal de causa não especificada como causa básica da morte. Dessa forma, os dados apresentam um elevado percentual de óbitos fetais em mulheres com idade inferior a 30 anos. Em relação ao início do pré-natal, cogita-se uma falha na captação precoce das gestantes, visto que na atual pesquisa, 68% (n=17) iniciou o pré-natal antes do primeiro trimestre de gestação. A identificação precoce, até a 12º semana de gestação, de todas as gestantes da comunidade para início do pré-natal, na Atenção Primária à Saúde, é um dos indicadores da qualidade do pré-natal na Atenção Básica. Ao mesmo tempo, promove a detecção e a intervenção precoce das situações de risco. A situação de saúde quanto à mortalidade fetal evidenciou aumento no período analisado, alta taxa de óbitos no ano de 2017, cujas mães eram jovens, com mortes ocorridas antes do parto, baixo peso, e morte fetal de causa não especificada. Embora o óbito fetal ocasione perda que implica angústia na vida da mãe, sua ocorrência ainda é associada a uma eventualidade que pode ser prevenida e tem sido negligenciada pelos serviços de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise do Consumo Alimentar de Adultos no Estado do Ceará em 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	024.858.893-17	Cherline Alves Rodrigues	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.902.513-79	Bárbara Tamyres Feitoza de Oliveira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.060.703-81	Patrícia Rodrigues de Azevedo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		023.977.563-58	Priscilla de Lima Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.724.083-01	Sabrina de Souza Gurgel	Escola de Saude Pública do Ceará
		003.925.593-07	Tereza Petrícia Cavalcante Dantas	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução:A avaliação do consumo alimentar se constitui atualmente em instrumento extremamente valioso para a análise do estado de saúde da população e controle de doenças crônicas não transmissíveis ,auxiliando no desenvolvimento de políticas e programas de saúde adequados,direcionados para grupos específicos ,de acordo com a caracterização do risco.Objetivo: Identificar as práticas alimentares de adultos no Estado do Ceará no ano de 2017.Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e quantitativo realizado em Maio de 2018. As informações do consumo alimentar foram coletadas por meio do formulário de marcadores de Consumo Alimentar disponível no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN-Web) referente ao ano de 2017.Os dados foram analisados através da frequência absoluta e relativa utilizando planilhas do Excel. Os aspectos éticos é legais foram respeitados ,dispensando -se avaliação de Comitê de Ética e pesquisa, uma vez que os dados são de domínio público. Resultados: Foram avaliados 3.759 adultos dos quais: 3.188 (85%) consomem feijão ; 2.428 (65%) consomem frutas ; 2.281 (61%) consomem verduras e legumes.Observou-se que 898 (24%) consomem Hambúrguer e/ou embutidos ; 1.713 (43%) consomem bebidas adoçadas; 1.483 (39%) realizam as refeições assistindo televisão; 1.155 (31%) consomem macarrão instantâneo ,salgadinho de pacote ou biscoito salgado e 1.215 (32%) consomem biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Dessa forma , as ações relacionadas aos indicadores de proteção mostram-se favoráveis ao consumo alimentar saudável. Enfatiza-se que o consumo de bebidas adoçadas apresenta-se com maior porcentagem dos indicadores de risco.Conclusão: Constatou-se que a identificação precoce dos hábitos alimentares não saudáveis a partir da utilização do SISVAN- Web , associada à implementação das políticas públicas atuais de alimentação e nutrição, auxilia a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Além disso, a quantidade de adultos avaliados é reduzida em relação a população cearense nessa faixa etária. Assim, para que o SISVAN- Web possa se reafirmar como uma fonte de informações que se subsidia a agenda da alimentação e nutrição no Estado do Ceará, é preciso que haja o estabelecimento e sustentação de um grau satisfatório de cobertura do sistema.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ANÁLISE DOS ASPECTOS LEGAIS DAS PRESCRIÇÕES DE PSICOTRÓPICOS DISPENSADAS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	605.364.793-48	Érina Mary Santos Belém	Universidade Federal do Ceará
		367.508.753-00	Ana Paula Soares Gondim	Universidade Federal do Ceará
		610.596.743-86	Francisco Ildelano da Costa Silva	Universidade Federal do Ceará
		074.752.143-38	Ingrid Rammana Felix dos Santos	Universidade Federal do Ceará
		076.551.623-36	Octavio Vital Baccallini	Universidade Federal do Ceará
		048.659.913-28	José Ricardo Rangel Santos Júnior	Universidade Federal do Ceará
		057.585.023-08	Heloisa Sousa Oliveira	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A prescrição é uma prática que define o medicamento a ser consumido pelo paciente com a respectiva dosagem e orientação de uso. Em geral, essa prática é expressa por meio da elaboração de uma receita de formulação magistral ou de produto industrializado, por um profissional legalmente habilitado. Portanto, a prescrição constitui-se de uma etapa importante no cuidado ao paciente. OBJETIVO: Analisar o cumprimento da legislação quanto a prescrição de psicotrópicos dispensados para crianças de acordo com a portaria n° 344/98 em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde. METODOLOGIA: Estudo descritivo do levantamento das prescrições de psicotrópicos de crianças com idade de até 12 anos, dispensadas na farmácia-polo da unidade de atenção primária da Regional I, no município de Fortaleza, no período de Julho a Dezembro de 2016. As variáveis estudadas foram: características da prescrição (identificação da instituição, ausência de rasuras e emendas, apresentação completa ou incompleta, formato do preenchimento da prescrição, data de emissão, forma farmacêutica, posologia) e os resultados expressos em percentuais. RESULTADOS: Foram 320 prescrições de crianças, em que foram analisados os seguintes itens: ausência de rasuras ou emendas (4,4%), apresentação completa (39,1%), prescrição manuscrita (63,4%), identificação da instituição (38,8%), data da emissão (31,9%), forma farmacêutica (41,3%) e posologia (66,9%). Os resultados mostram que a maioria dos parâmetros analisados da prescrição não está de acordo com a legislação, mas ainda existe a não adesão de algumas normas legais. CONCLUSÂO: Através da análise das prescrições, percebe-se a necessidade da integração entre os profissionais prescritores e dispensadores, a fim de que a prescrição seja preenchida completamente, evitem-se erros de medicação, abuso ou uso ilícito e garantir ao paciente um tratamento medicamentoso correto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise dos grupos de pesquisa sobre doenças crônicas não transmissíveis no Brasil

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.724.083-01	Sabrina de Souza Gurgel	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.902.513-79	Bárbara Tamyres Feitoza de Oliveira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.060.703-81	Patrícia Rodrigues de Azevedo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		024.858.893-17	Cherline Alves Rodrigues	Escola de Saúde Pública do Ceará
		003.925.593-07	Tereza Patrícia Cavalcante Dantas	Escola de Saúde ´Pública do Ceará
		023.977.563-58	Priscilla de Lima Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem o maior problema global de saúde e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, incapacidades, além de impactos econômicos negativos para famílias e a economia dos países. A prematuridade da exposição a esses fatores está associada ao desenvolvimento da maioria das DCNT, tais como doenças cardiovasculares, respiratórias, diabetes e neoplasias. Objetivo: Analisar os grupos de pesquisa em doenças crônicas não transmissíveis cadastrados no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Metodologia: A coleta de dados ocorreu em maio de 2018, na página do CNPq, por consulta parametrizada, ou seja, busca textual em base corrente com o termo "Doenças não transmissíveis", aplicada aos campos: nome do grupo; nome da linha de pesquisa; palavra-chave da linha de pesquisa; e repercussões do grupo. O banco de dados foi elaborado a partir do resgate dos seguintes elementos de cada grupo: situação (se certificado pela instituição), ano de formação, instituição, número de linhas de pesquisa, indicadores de recursos humanos do grupo, sendo realizada a análise crítica. Os dados foram tabulados em planilha do Excel. Os aspectos éticos e legais foram respeitados, dispensando-se avaliação de Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que os dados são de domínio público. Resultados: O número de grupos de pesquisa em DCNT teve um aumento significativo entre o anos de 2002 e 2017. Observou-se uma predominância dos grupos na Região Sudeste. A área de maior abrangência foi a de Saúde Coletiva. A média de linhas de pesquisa foi de 4,52, variando entre 1 e 11. Evidenciou-se que 37,2% eram pesquisadores, 56,22% estudantes e 6,58% técnicos. Conclusão: A partir do levantamento realizado, com o aumento da morbimortalidade relacionada às DCNT, observa-se o crescimento do interesse acerca da temática. Dessa forma, os grupos de pesquisa são imprescindíveis para a consolidação dos Programas de Pós-Graduação, bem como para a construção de novas abordagens teórico-metodológicas sobre o assunto, colaborando diretamente na formação e qualificação de pesquisadores que investem na construção do conhecimento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Análise dos óbitos por causas externas na macrorregião litoral leste no período de 2008 a 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	622.723.733-72	ANANDA CAROLINE VASQUES	OSEeLcrHeOtaria de Saúde do Estado do Ceará
		010.639.674-90	Maria Janaina Alves de Azevedo	Secretaria de Saúde do Ceará
		049.307.613-10	Jamile Cavalcante de Oliveira	Secretaria do Estado do Ceará
		652.766.803-10	Emmeline Dias Simões Maia	Secretaria de Saúde do Ceará
		220.409.783-72	Maria Iranilde Mesquita Rocha	Secretaria do Estado do Ceará
		052.649.633-98	Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	Secretaria de Saúde do Ceará

Resumo

As causas externas, denominação recebida pela Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados a Saúde (CID) abrangem todos os tipos de acidentes, lesões auto provocadas voluntariamente.Representam um grande problema de Saúde Pública, configurando-se como inquestionável desafio aos gestores de políticas públicas.No Brasil entre os anos de 200 a 2009 as causas externas representam a terceira causa de morte mais frequente no Brasil, chegando à segunda causa em alguma regiões. Na análise por faixa etária as causas externas ocuparam a primeira posição na população entre 10 e 39 anos. Diante disso o estudo objetiva analisar o perfil epidemiológico das morbimortalidades por causas externas da Macrorregião do Litoral Leste do Ceará no período de 2008 a 2017. Trata-se de um estudo descritivo longitudinal de abordagem quantitativa com ênfase nos homicídios,suicídios e acidentes de trânsito.Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação de Mortalidade(SIM). Analisaram-se as informações sobre a incidência dos agravos supracitados para a visualização do comportamento dos dados nos últimos 10 anos.Na série histórica eleita,a taxa de mortalidade geral por causas externas representou um aumento contínuo nos últimos anos.O ano de 2008 apresentou 348 casos e o aumento deu-se até 2017 com 629 casos o que representa quase o dobro do número de casos.Os homicídios aumentaram de 69 casos em 2008 para 321 em 2017. Os suicídios oscilaram com a menor taxa de 24 casos em 2012 e o maior em 2017 com 49.Os acidentes de trânsito oscilaram ao longo dos anos estudados apresentando um pico de 225 óbitos em 2014 e uma queda nos anos seguintes com 138 óbitos em 2017. A partir do presente estudo observaram-se números elevados de óbitos decorrentes de causas externas e seus grupos de agravos.Mostrando a relevância de monitorar esses dados a fim de traçar medidas de enfrentamento para ações de transformações da realidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

As ações de Vigilância Sanitária e o Comercio Ambulante de Alimentos em eventos de massa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.634.523-01	MOARA GOYA KUMASAKA DE SOUSA	CEVISA/ COVIS/ Secretaria Municipal de Saúde
		790.485.443-00	Larissa Pereira Aguiar	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará

Resumo

Os eventos de massa (EM) são caracterizados pela aglomeração de pessoas em um local específico. Considerando a oferta de alimentos comercializados nesses eventos, por vendedores ambulantes, e a necessidade do gerenciamento de risco à saúde, são realizadas ações de vigilância sanitária. Assim, nesta pesquisa, objetivou-se analisar as ações de vigilância sanitária realizadas nos EM em relação ao comércio ambulante de alimentos. Desenvolveu-se um estudo exploratório, documental, com abordagem quantitativa, compreendendo o pré-carnaval e carnaval de rua de Fortaleza dos anos de 2015 e 2016, em locais específicos das Secretarias Regionais II (SER II) e do Centro (SERCE). Como amostra de pesquisa utilizou-se as barracas fixas que vendiam alimentos (Lanches), cadastradas pela SER II e SERCE, perfazendo um total de 130 e 230, respectivamente. As informações do objeto em estudo foram constituídas por meio de fonte secundária, oriunda da Célula de Vigilância Sanitária de Fortaleza. As ações de vigilância sanitária foram descritas e analisadas, considerando-se o que é estabelecido pelas normas sanitárias. As não conformidades encontradas, pela fiscalização sanitária, foram nominadas, quantificadas, representadas por meio de gráficos e analisadas conforme a frequência de sua ocorrência, por ano e localização, bem como, segundo as legislações sanitárias de EM e boas práticas para serviços de alimentação. os risco sanitários foram, assim, identificados. Observou-se que nos anos de 2015 e 2016, a utilização de matérias-primas e ingredientes sem origem comprovada foi a principal não conformidade encontrada nas barracas localizadas na SER II (7,5% e 12%) e SERCE (6,0% e 4,6%). Foi observado, ainda que o percentual de barracas que apresentaram não conformidades e o quantitativo de não conformidades verificadas eram menores quando os vendedores recebiam capacitação pela Vigilância Sanitária Municipal. Conclui-se que as não conformidades verificadas são fatores de risco para a ocorrência de surto de doenças transmitidas por alimentos e podem provocar agravos à saúde da população durante esses eventos, sendo as ações de vigilância sanitárias realizadas no EM de grande relevância para o controle e minimização dos risco sanitários associados ao comercio ambulante de alimentos. Nessa perspectiva, sugere-se tornar-se as capacitações dos vendedores ambulante como obrigatórias para o licenciamento em EM.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação das boas práticas na comercialização de carnes bovinas In natura nos boxes do mercado público de Quixeré - CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	022.732.223-19	Ellen dos Santos Lima	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ

Resumo

INTRODUÇÃO: Os mercados públicos são ambientes onde se expõem e comercializam uma grande variedade de produtos regionais, sendo comum nas cidades interioranas, contudo as precárias condições na infraestrutura e na higiene durante a comercialização põem em risco à saúde da população. OBJETIVO: Considerando esse contexto, o trabalho tem como objetivo avaliar as condições higiênico sanitárias dos boxes comercializadores de carne bovina In natura do mercado público de Quixeré, Ceará. METODOLOGIA: No presente estudo quantitativo aplicou-se um Roteiro de Inspeção para Açougues e Frigoríficos com referência na RDC 275/02, bem como aferição das temperaturas das carnes nos boxes pesquisados, no 1 semestre de 2017. RESULTADOS: Verificou-se que suas edificações, os equipamentos e utensílios, a qualidade da carne, os manipuladores, a qualidade da água, o controle de pragas e o destino do lixo, encontravam-se de forma precária, com um percentual de inadequação média de 78%, classificado como "ruim", de acordo com o nível de conformidade dos estabelecimentos públicos (Rossi, 2006). CONCLUSÕES: Faz-se necessário que sejam adotadas medidas corretivas imediata, sendo necessário passar por uma reforma para adaptação na Legislação vigente (RIISPOA, a RDC 275/02, Portaria 149/88, e ainda a 304/96), além da implantação e implementação das boas práticas de fabricação, capacitações para os marchantes, e ainda, fiscalizações mais constantes e eficientes garantindo assim a saúde e segurança alimentar dos munícipes consumidores. Em suma, existe um longo caminho a percorrer para o conhecimento mais aprofundado e sistematizado sobre a comercialização da carne bovina In natura no município de Quixeré, muito embora, este trabalho tenha contribuído para diminuir o percalço.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DA ÓPTICAS E LABORATÓRIOS DE ÓPTICAS EM JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ, NO ANO DE 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	585.674.103-04	Amanda Gonçalves da Silva	Secretaria de Saúde de Juazeiro do Norte
		619.306.873-20	Marina Pereira de Vasconcelos	PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE
		037.328.253-29	Patrícia Emanuelle Vieira dos Santos	SECRETARIA DE SAÚDE DE JUZEIRO DO NORTE
		048.646.773-28	Daniel Lucas Martins Lacerda	SECRETARIA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE

Resumo

Estabelecimentos de interesse da saúde são os que possuem uma interface com a saúde da população quer sejas pelas atividades que realizam ou pelos produtos que utilizam. Entre os serviços considerados de interesse da saúde estão as ópticas e laboratórios de ópticas. Nos últimos anos estes estabelecimentos têm ganhado maior evidência no comércio, em virtude da necessidade da saúde ocular e também pelo mercado da moda. Diante deste contexto, se faz necessária uma maior atenção no controle da fiscalização de órgãos da saúde, primordialmente da vigilância sanitária (VISA). O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições higiênico-sanitárias das ópticas e laboratórios de ópticas de Juazeiro do Norte, Ceará, no ano de 2017. A pesquisa desenvolvida tem caráter descritivo, exploratório e quali-quantitativa. O município de Juazeiro do Norte registrou 69 estabelecimentos, sendo 64 ópticas e 05 laboratórios de surfaçagens. Para as fiscalizações destes estabelecimentos foi utilizado como instrumento de inspeção um roteiro elaborado pela VISA deste município, considerando a legislação vigente. Dentre as principais não conformidades encontradas foram destacadas ausência de lesômetro, equipamento utilizado no processo de conferência em marcação das lentes que lê bioptria em todos os tipos de lentes, inclusive lente de contato; e ausência de técnico de óptica, no momento da inspeção. Essas não conformidades dentro desses estabelecimentos podem acarretar danos à saúde ocular, considerando que a avaliação da dioptria óptica é essencial para a acuidade visual. Por tudo isso é notório que são muitos os desafios para realizar a fiscalização em estabelecimentos de óptica, principalmente pelos avanços tecnológicos nesse setor e a defasagem das legislações que contemplam os comércios varejista de ótica e venda de ótica, laboratório de surfaçagem e contatologia.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação do Estado Nutricional de Adultos e Idosos do Estado do Ceará nos anos de 2008 e 2017: Análise do SISVAN Web

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.925.593-07	Tereza Patrícia Cavalcante Dantas	Escola de Saúde Pública
		017.060.703-81	Patrícia Rodrigues de Azevedo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		024.858.893-17	Cherline Alves Rodrigues	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.724.083-01	Sabrina de Souza Gurgel	Escola de Saúde Pública do Ceará
		023.977.563-58	Priscilla de Lima Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		035.902.513-79	Bárbara Tamyres Feitoza de Oliveira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A Vigilância Alimentar e Nutricional é um conjunto de Estratégias de Vigilância em Saúde, incluindo o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), o qual consiste em uma ferramenta fundamental para o acompanhamento contínuo das tendências relacionadas à alimentação e nutrição e seus determinantes, bem como apoiadora de gestores e profissionais na condução das ações de promoção da alimentação adequada e saudável e de prevenção de agravos nutricionais. Objetivo: Comparar as condições nutricionais de adultos e idosos, residentes do Estado do Ceará, no ano de 2008 e 2017, por meio da análise das informações geradas pelo SISVAN Web e pelo Programa Bolsa Família. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado em maio de 2018, cuja amostra foi composta por 1.521.668 adultos e 81.262 idosos cadastrados no SISVAN Web residentes do Estado do Ceará. Os dados do SISVAN Web foram gerados e tratados em planilhas eletrônicas do Excel com a respectiva classificação do estado nutricional por meio do índice de massa corpórea por faixa etária. Os aspectos éticos e legais foram respeitados, dispensando-se avaliação de Comitê de Ética em pesquisa, uma vez que os dados são de domínio público. Resultados: Observou-se que houve aumento de 363.052 (62,67%) adultos avaliados ao se comparar o ano de 2008 e 2017. O número de adultos com sobrepeso aumentou 6,84% e o número de adultos obesos aumentou 11,95%, totalizando um aumento de adultos sobrepeso e obeso em 18,8% no Estado do Ceará nos anos avaliados. Por conseguinte, houve aumento de 77.690 idosos avaliados nos mesmos anos supracitados, obtendo aumento de 4349,94%. Nesta faixa etária atentou-se que o sobrepeso aumentou 9,38%. Conclusão: Diante dos resultados encontrados, com a ilustração nítida da transição nutricional acontecendo no Ceará, mostra-se a necessidade e a importância da vigilância nutricional. Os resultados encontrados são suficientemente importantes para sinalizar o fato de que intervenções nutricionais devem ser desenvolvidas para mudança do estado nutricional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação do grau de satisfação dos usuários das Unidades de Atenção Primária à Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	063.006.763-58	Lucas Nunes Ferreira Andrade	Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
		068.019.993-46	Lara Pereira Arcanjo	Universidade de Fortaleza
		026.763.753-50	Jadson de Braga Chaves	Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: De acordo com um artigo da Revista de Medicina da Família e Comunidade, a satisfação do usuário é um forte e relevante termômetro para a avaliação dos serviços de saúde. A incorporação de satisfação do usuário na avaliação dos serviços tem sido valorizada, não só por se constituir como indicador de qualidade, mas também por estar, potencialmente, relacionada à melhora na adesão do tratamento, à relação médico-paciente e a maior adequação ao uso do serviço. O propósito da avaliação é nortear os tomadores de decisão, orientando-os quanto à continuidade, necessidade de correções ou mesmo suspensão de uma determinada política ou programa. Desse modo, alguns fatores são determinantes para o grau de satisfação da população, bem como a fila de espera, a disponibilidade de medicamentos, a presença dos profissionais de saúde, o acolhimento e a atenção recebido pelos usuários do Sistema Único de Saúde. Portanto, buscaremos elucidar o grau de satisfação dos usuários das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em Fortaleza. OBJETIVOS: Analisar o grau de satisfação dos usuários da UAPS em Fortaleza. METODOLOGIA: Estudo transversal e quantitativo que foi realizado no segundo semestre de 2017, em duas UAPS, por alunos de medicina, por meio do uso de um questionário autoaplicável. Foi utilizado o Epi Info 7 para análise dos dados. RESULTADOS: Houve 374 pessoas entrevistadas. 63,27% delas não sabiam o que era a Estratégia Saúde da Família (ESF). Isso sugere que o alcance dessa estratégia está limitado. De acordo com a literatura, o curto alcance da ESF é um forte limitador para a melhoria à saúde coletiva. 46% não considerou acessível o acesso aos médicos da UAPS, o que demonstra um outro grande agravante à saúde coletiva. Esses dados têm como consequência a diminuição da satisfação dos entrevistados, pois apenas 17,58% deles estavam completamente satisfeitos com a qualidade das UAPS. CONCLUSÃO: Pode-se concluir, com o que foi exposto, que o grau de satisfação dos usuários de duas UAPS de Fortaleza não está muito elevado. A falta de acessibilidade ao servioes dos médicos pode estar gerando insatisfação na população e prejudicando a saúde coletiva. Ademais, a falta de conhecimento da ESF demonstra uma falha da UAPS ou da equipe da ESF em chegar a uma parcela significativa da população. Para uma visão mais global da população de Fortaleza, é mister mais estudos com população mais extensa e que investiguem outras possíveis causas de insatisfação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avanços e Desafios da Hanseníase na Região de Baturité

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	491.191.333-91	Kátia Cilene Andrade Carvalho Mesquita	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		104.639.683-87	Maria Fatima Ferreira de Oliveira	Secretaria do Estado do Ceará
		140.730.803-34	Joseli Martins de Oliveira	Secretaria de Saúde do Ceará
		664.237.913-68	Nathália Roberta dos Santos Bezerra	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		091.325.113-53	Francisco Frota de Vasconcelos	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

No Brasil a hanseníase é uma doença de notificação compulsória e um grande desafio da saúde pública e que exige vigilância em todos os níveis de atenção. A hanseníase é uma doença causada pelo Mycobacterium Leprae que atinge os nervos e se manifesta na pele e uma doença de tratamento simples, sendo o mais importante o diagnóstico precoce da doença, possibilitando a cura sem seqüelas . Em 2013, o coeficiente de prevalência no Brasil foi de 1,42 casos por 10.000 habitantes e no Ceará foi de 1,96. Na região de Baturité a taxa de detecção de casos de 2015 à 2016 foi de 31,79 e a proporção de cura de casos novos foi de 71,4 e a taxa de prevalência foi de 1,23. O objetivo deste estudo é identificar os avanços e desafios para detecção precoce dos casos novos e incapacidades físicas da hanseníase no período de 2013 à 2017. A metodologia do estudo é uma retrospectiva transversal e seccional, utilizando como base o sistema de informação de agravos e de notificação; SINAN, relatórios técnicos priorizando as taxas de detecção de casos novos. Constatou-se como avanços: capacitação dos profissionais da UBSF, aquisição de um especialista em dermatologia na região para detecção e acompanhamento dos casos, elaboração de 08 planos de eliminação da hanseníases, implementação da busca ativa dos sintomáticos dermatológicos dentre outros. Quanto aos desafios: precisa-se implementar a detecção precoce dos casos novos, fortalecer a política de controle da hanseníase na região, qualificar a assistência, fortalecer as redes de atenção e incentivar a construção e implantação das linhas de cuidado em hanseníase na região. Conclui-se que a hanseníase continua sendo um grande desafio a ser superado, sendo necessário aumentar este acesso da população envolvendo as lideranças e trabalhando no convencimento para que assumam a responsabilidade da eliminação em seus municípios.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A VISITA DOMICILIAR NA PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA-CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	908.155.641-04	GILCELENE DE CASTRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		930.816.423-53	Camila Marques da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		018.725.013-89	Maria Liliane Freitas Mororó	Escola de Saúde Públcia do Ceará
		062.453.043-42	Jeferson de Lima Costa	Centro Universitário INTA UNINTA

Resumo

INTRODUÇÃO: A relevância e justificativa desse estudo consiste em servir de suporte para a melhoria do processo de trabalho dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo que seu resultado favoreça a elaboração coletiva de planos de intervenção direcionados a potencializar a atuação do profissional enfermeiro na visita domiciliar. OBJETIVO: Analisar a participação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município da região metropolitana de Fortaleza, Ceará, na realização da visita domiciliar, por meio da identificação dos fatores interferentes e dos sentimentos desses profissionais em relação à sua atuação nesse processo. METODOLOGIA: Abordagem qualitativa e do tipo exploratória, com a realização de pesquisa de campo. No primeiro momento, foi fornecida explicação sobre a pesquisa, disponibilizou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e se entregou para cada participante um questionário estruturado com o intuito de se traçar o perfil profissional dos enfermeiros. Após o devido consentimento, foram realizadas Entrevistas Individuais, das quais participaram 11 do total de 29 enfermeiros, tendo-se como critério de exclusão: os que estavam de férias ou licença, a pesquisadora, que é integrante de uma das equipes, e os que excederam o critério de alcance dos objetivos da pesquisa. Para o registro das falas dos participantes foi utilizada gravação em áudio e vídeo. Posteriormente, o questionário foi recolhido e as gravações foram transcritas e analisadas pela pesquisadora. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, de modo que as temáticas foram agrupadas em categorias com mesmo núcleo de sentido após transcrição dos materiais audiovisuais e leitura exaustiva do material coletado. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Ceará, com Parecer Consubstanciado n° 2.263.265. RESULTADOS: Obteve-se o reconhecimento da visita domiciliar como ação prioritária dentre as atividades das equipes da ESF, pois, mesmo diante dos entraves presentes na rotina de trabalho, as equipes conseguem se organizar e planejar a realização das visitas domiciliares. O enfermeiro possui função essencial no processo de organização/planejamento da demanda e na assistência ao executar as orientações de cuidados de enfermagem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O enfermeiro exerce papel central para a atividade da visita domiciliar, sentindo-se importante e essencial nesse contexto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	053.987.053-69	DAVID GOMES ARAÚJO JÚNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
		062.567.393-02	Anna Larissa Moraes Mesquita	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/ UFC
		039.432.553-28	Mayara Nascimento de Vasconcelos	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/ UFC
		000.491.763-40	Verena Emmanuelle Soares Ferreira	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/ UFC
		463.968.103-87	Maria Adelane Monteiro da Silva	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ/ UVA

Resumo

INTRODUÇÃO: As evidências científicas da ocorrência da Sífilis Congênita (SC) relacionam com as vulnerabilidades em saúde na qual o indivíduo esta susceptível. Portanto se faz necessário caracterizar o cenário de ocorrência e o perfil materno, para proporcionar elementos valiosos no planejamento das ações de controle pelos gestores e profissionais de saúde (SIGNOR et al., 2018). OBJETIVOS: Analisar o perfil e a distribuição espacial da SC nos municípios que compõe a macrorregião de saúde de Sobral/CE, utilizando técnicas de geoprocessamento. METODOLOGIA: Estudo quantitativo, descritivo e documental, realizado entre os meses de outubro e dezembro de 2017, com coleta de dados no SINAN e SINASC, a respeito dos casos de sífilis congênitas ocorridos nos 24 municípios da macrorregião de saúde de Sobral/CE, de 2013 a 2015. As variáveis que compuseram o estudo foram agrupadas por características maternas e distribuição temporal-espacial da taxa de incidência. As variáveis foram estratificadas por ano de ocorrência e por município, com distribuição da frequência absoluta e relativa utilizando recursos do programa Microsoft Excel 2010 e do software Quantum GIS 2.18.10 para construção de tabelas e figuras. RESULTADOS: Verificou-se um total de 248 casos de SC, sendo 117 caos em 2013, 100 em 2014 e 67 em 2015. Com relação à incidência da SC, em 2013 (12,89), 2014 (10,8) e 2015 (8,14). Em 66,9% dos casos , as mulheres tinham de 20 a 34 anos e em 55,8% possuíam de 5º a 8º serie incompleta. 52,8% nunca abortaram. 58,8% dos partos foram vaginais e 57% foram a termo. A maioria das mulheres recebeu pré-natal (94,7%). Em 45,1% casos, o diagnóstico da sífilis materna foi no pré-natal. Somente 34 (11,9%) das gestantes foram tratadas de forma adequada e 44 (15,5%) tiveram seus parceiros tratados. CONCLUSÃO: Diante dos resultados, pode-se concluir que a elevada incidência da sífilis congênita está associada às características maternas, evidenciado a existências de fragilidades no pré-natal e na efetivação das medidas preventivas. Assim, pretende-se oferecer subsídios para o planejamento em saúde, sugerindo-se a realização de novos estudos para investigação detalhada das causas da alta incidência de SC, além de investimentos da gestão em ações de capacitação dos profissionais para sensibilização, quanto às ações de educação em saúde e um pré-natal de qualidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Classificação dos hábitos alimentares de adolescentes das escolas de Fortaleza, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	604.906.103-31	Beatris Mendes da Silva	estácio
		049.032.833-48	João Paulo Souza Silveira	Estácio do Ceará

Resumo

Os adolescentes merecem especial atenção das políticas públicas preventivas, já que as alterações do comportamento alimentar, influenciada pelo contexto socioeconômico e cultural, têm efeito preditor sobre sua saúde, tornando-os vulneráveis a inúmeras patologias e transtornos (CARDOSO et al.,2018). Nosso objetivo foi avaliar os hábitos alimentares de adolescentes e como a condição socioeconômica influencia diretamente nesses hábitos. É um estudo quantitativo, descritivo e de delineamento transversal. A amostra foi de acordo com o resultado do cálculo amostral de universo infinito, sendo de 204 alunos, do município de Fortaleza, Ceará. A população foram adolescentes estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas. Foi aplicado um questionário de observação que leva em consideração a ingestão média de alguns alimentos e prática de atividade física. Após a coleta de dados, foi realizada a análise, relacionando escores. Os dados foram tabulados no excel, utilizando-se frequência relativa e absoluta. O presente estudo foi submetido a avaliação do Comitê de Ética e aprovado de acordo com o parecer nº 2.425.075. Na qualificação geral final, de acordo com a quantidade de escores obtida no questionário, do total de adolescentes, 17,16% obtiveram resultado ruim, 71,08% resultou em hábitos regulares e somente 11,76% com bons hábitos. A análise da influência econômica foi feita de acordo com as classes sociais (A á E),entre os adolescentes da classe A, não houve ninguém com hábito considerado ruim, dividiu-se entre 83,3% com hábito regular e 16,7% com bom hábito. Na classe B, 15,1% com hábito ruim, 66,7% regular e 18,2% bom.Classe C com 22,2% ruim, 66,7% regular e 11,1% bom. Classe D com 17% ruim, 73,9% regular, 9,1% bom. E finalmente a classe E que levava em consideração renda familiar até um salário mínimo, dividiu-se em 15,6% hábito ruim, 71,9% regular e 12,5% bom hábito. A diferença entre os hábitos de adolescentes de classes mais altas (A e B) e das mais baixas (C á E) é visível, notou-se que quanto maior a renda familiar mensal, melhor e mais saudável o consumo alimentar. A alimentação é uma grande influenciadora, pois ela constitui uma das atividades humanas mais importantes, sendo assim, os jovens e seus responsáveis necessitam ter mais atenção quanto ao consumo alimentar e a prática de atividade física. Devendo-se adotar novos hábitos a rotina, afim de prevenir futuros problemas de saúde, que são cada vez mais comuns nessa parcela da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

COBERTURA VACINAL MONITORADA PELO SISPACTO NA 10ª REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	729.418.123-34	CRISTIANNE SOARES CHAVES	10ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAUDE
		847.937.243-53	EMILIA SOARES CHAVES ROUBERTE	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
		884.311.183-34	SAMANTA DAISY OLIVEIRA HOLANDA	SECRETARIA DE SAUDE DE LIMOEIRO DO NORTE
		827.259.263-00	VANUZA COSME RODRIGUES	10ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DE

Resumo

Introdução:O programa de vacinação é uma das realizações mais importantes do século XX, sendo este, um dos meios mais eficientes na prevenção de uma série de doenças, não só na infância, mas em todas as idades. As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância epidemiológica, sendo fundamental o acompanhamento deste Indicador de Saúde. Desse modo, a realização de uma série histórica fornece uma visão ampliada da situação de saúde de uma população em determinado local e período. Objetivo: Monitorar a cobertura vacinal do grupo de quatro vacinas preconizadas pelo SISPACTO nos municípios que integram a 10ª Região de Saúde do Estado do Ceará. Metodologia: Realizada análise das coberturas vacinais de quatro vacinas (pentavalente, poliomielite, pneumocócica 10v e tríplice viral) selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças < 2 anos, e colocado como Indicador de Saúde da Pactuação Interfederativa (SISPACTO 2017). As informações forma obtidas através dos sitemas API-DOS, APIWEB e SIPNI no período de 2012 a 2017, considerando as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Resultados: O ano de 2012 demonstrou que 63% dos municípios atingiram o preconizado de 75% da proporção de vacinas com coberturas adequadas. Em 2013 essa realidade se agravou na medida em que somente 36% dos municípios alcançaram o indicador. A partir de 2014 a realidade modificou-se acentuadamente, quando se verifica que o percentual aumentou para 90% dos municípios. Nos anos de 2015 e 2016 respectivamente, os valores foram de 100% e 82%, sendo em 2017 o perfil atingido foi de 90%. Conclusão: Acredita-se que a intensificação no monitoramento das coberturas vacinais por meio da instauração de Indicadores de Saúde nas pactuações das unidades federativas, proporcionou avanços significativos, que serão refletidos na saúde das crianças.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Conhecendo os dados sobre Violências e Acidentes na Região do Sertão Central do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	220.409.783-72	maria iranilde mesquita rocha	sesa secretaria de saude do ceara
		622.723.733-72	Ananda Caroline Vasques Dantas	SESA CE
		049.307.613-10	Jamille Cavalcante de Oliveira	SESA CE
		652.766.803-10	Emmeline Dias simóes Maia	SESA CE
		052.649.633-98	Fernando Virgilio Albuquerque de Oliveira	SESA CE
		010.639.674-90	Maria Janaina Alves de Azevedo	SESA CE

Resumo

Introdução: As causas externas são representadas pelas violências e Acidentes que são agravos à saúde que podem ou não levar a óbito, causa lesões e/ou traumas, físicos ou psicológicos. O fenômeno das violências e acidentes pode ser considerado endêmico em muitos países, entre os quais o Brasil, tornando-se um grave problema de saúde pública. o que nos leva um olhar mais atencioso sobre esse fenômeno. Objetivo: Analisar a situação em saúde da Macrorregião do Sertão Central do Ceará no período de 2008 a 2017 sob a perspectiva dos dados de mortalidade por causas externas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo longitudinal com abordagem quantitativa levantando-se informações sobre mortalidade por causas externas da Macrorregião do Sertão Central do Estado do Ceará a partir do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), no período de 2008 a 2017. a Macrorregião tem uma população de 292.079 habitantes, segundo censo de 2010, composta por vinte municípios coordenados por três Microrregiões centralizados em Canindé, Tauá e Quixadá. Resultados: Observou-se que nesse período foram registrados mortalidade por acidentes de trânsito na região de Canindé, com variações nos anos subsequentes a 2008 sendo observada uma alta em 2014. Na região de Tauá a taxa elevada foi em 2012 já na região de Quixadá registro-se a alta taxa de acidentes em 2014. Quanto ao componente Suicídio nesse período de 10 anos as três regiões vem aumentando o índice de suicídio embora não seja progressivo ano a ano, mas oscilante nos anos estudados. Quanto aos homicídios registro-se aumento de mais de 50% em 2017 em relação a 2008 nas três regiões. Conclusão: Com esta análise conclui-se que os dados registrados nesta série histórica da região sobre violências em causas externas destacando-se as mortes por homicídio, suicídio e acidentes de trânsito foi responsável pelas maiores taxas de mortalidade na região e de anos potenciais de vidas perdidas. Onde também se registrou que a população jovem considerando aqui os anos de 15 a 59 anos foram vítimas em potencial. Infere-se um cenário crescente de fatores causadores de mortalidade por causas externas. O estudo tem o intuito de sinalizar e subsidiar tomadas de decisões geradoras de ações eficazes que amenizem e/ou trabalhem a diminuição dos dados geradores de mortalidade por causa externas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Descentralização das Ações de Controle da Hanseníase para atenção básica: a perspectiva dos profissionais de saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	039.792.943-90	Fernanda Cassiano de Lima	Secretaria Municipal de Saúde
		514.307.383-91	OLGA MARIA DE ALENCAR	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
		023.775.033-30	EXPOESP - LEIDY DAYANE PAIVA DE	REscola de Saúde Pública (ESPCE)
		603.282.905-72	Thayza Miranda Pereira	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de difícil controle, causada pelo Micobacterium leprae, considerada um problema de saúde pública no Brasil, marcada pelo preconceito e estigma provocados pelas incapacidades que são consequências do diagnóstico tardio. Percebe-se uma grande dificuldade na operacionalização do programa, pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Desta forma, surge o seguinte questionamento: o que está faltando para que as ações sejam descentralizadas? Este estudo constitui um recorte de um trabalho monográfico de conclusão de curso de pós-graduação em Saúde Pública. Objetivos: compreender as razões que dificultam a descentralização das ações de controle da hanseníase em município da região do Cariri-CE. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, que para coletar os dados, utilizou entrevista semi-estruturada e grupo focal. Resultados: Ao analisar os discursos surgiram três categorias, porém em relação à primeira, em sua terceira subcategoria, surge através dos discursos das gestoras, em relação ao processo de descentralização das ações para a APS, que: é um processo de difícil execução, porém exige principalmente vontade dos profissionais, em tomarem para si como responsabilidade e executarem as ações. Para isso, torna-se necessário o compromisso mútuo, para efetivar este processo, com o apoio especializado da atenção secundária, sempre que necessário. É preciso que haja o sentimento da situação de pertencimento dos profissionais, como peça do contexto da descentralização, estando conscientes dos desafios e do compromisso com a problemática. Não se pode pensar na descentralização como transferência de responsabilidade, mas sim na união entre os sujeitos empenhados com o problema. Conclusão: As reflexões conclusiva trazem um cenário de fragilidade que culmina na dificuldade em descentralizar estas ações. Em relação à gestão do programa, é necessário que haja uma reconfiguração do fluxo das ações, a construção de um plano de enfrentamento que contemple a reestruturação do programa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESCRIÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	988.983.703-00	KYLVIA GARDÊNIA TORRES	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
		001.772.973-44	JOSIANE MARIA SOARES DA COSTA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO
		071.743.553-90	DÉBORA JULIANE SOUSA DA SILVA	FACULDADE TERRA NORDESTE FATENE
		907.360.603-91	MARIA SILVELENE SOUSA	SSAELCMRETDAARIA DA MUNICIPAL DE SAÚDE

Resumo

INTRODUÇÃO: A organização Pan-Americana de Saúde, em 2010, com o apoio da Organização Mundial de Saúde, aprovou a Estratégia e Plano de Ação para a Eliminação da Transmissão materno-infantil do HIV e da sífilis congênita para menor igual a 0,5 casos para 1000 nascidos vivos em 2015. As sífilis materna e congênitas ainda continuam a ser importantes problemas de saúde públicas no Brasil. Sendo necessária a realização do presente estudo. OBJETIVO: Descrever os casos de sífilis congênita notificada e residentes de São Gonçalo do Amarante-CE entre 2007 e 2017. METODOLOGIA: Estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, realizado no município de São Gonçalo do Amarante, em abril de 2017. O material analisado constou das fichas de notificações registradas no banco de dados do sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2007 a 2017. A análise dos dados foi realizada através de planilhas eletrônicas no programa excel, apresentados na forma de frequência simples e percentual em tabelas e gráficos. As variáveis analisadas foram: características demográficas, socioeconômicas das mães e características da assistência ao pré-natal. RESULTADOS: A média de casos de sífilis congênitas foi de 3 casos/ano. A taxa de detecção variou de 3 a 6,4 casos/mil nascidos vivos, com média de 4,2. Verificou-se que 60% (18) das mães tinha idade entre 20 e 34 anos e escolaridade inferior ao ensino fundamental. Mais de 70% das era "dona de casa". 21(70%) das notificações, residia no distrito do Pecém; 53,3% tiveram diagnóstico de sífilis materno. A taxa de letalidade foi de 6,7%. Quanto à evolução, 83,3% (25) confirmaram sífilis congênita recente e 27 (90%) estavam vivos quando os casos foram encerrados. CONCLUSÃO: A média de taxa de detecção, em São Gonçalo do Amarante-CE, foi oito vezes maior que o estabelecido, portanto, um importante problema de saúde pública. Observa-se a necessidade de realizar ações de promoção da saúde pública. Observa-se a necessidade de realizar ações de promoção da saúde de gestantes, melhorando o diagnóstico precoce, tratamento adequado e oportuno destas e dos parceiros, priorizando as áreas de maior vulnerabilidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE MATERNA NA 20ª REGIÃO DE SAÚDE DO CRATO/CE. 2006-2016.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		787.296.453-87	Yana Carla Bezerra Feitosa de Amorim	20ª Regional de Saude do Crato/CE
		893.097.313-20	Rosa Maria Madeira Coelho de Alencar	SMS Crato
	x	060.619.403-78	Maria de Lourdes Coelho de Alencar	20ª CRES Crato
		730.472.103-06	Cristiano Feitosa de Amorim	IFSertão PE
		770.126.403-59	Nalber Sigian Tavares Moreira	20ª CRES

Resumo

Morte materna é o óbito de mulher grávida ou dentro do 42 dia após o termino da gestação por qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez, podendo ser considerada morte materna tardia quando ocorrida no período superior a 42 dias e inferior a um ano após o fim da gravidez. É classificada como morte materna obstétrica direta, aquela decorrente de complicações obstétricas durante a gravidez, parto e puerpério; Morte materna obstétrica indireta quando resultante de uma doença pré-existente agravada pela gravidez, e, Morte obstétrica não especificada se resultante de causas incidentais ou acidentais. Considerando o óbito materno grave problema de saúde pública e a alta razão de mortalidade na 20ª Região de Saúde do Crato, localizada no sul do Ceará, macrorregião do Cariri, este estudo quantitativo e retrospectivo, pretende identificar e descrever as mortes maternas ocorridas no período de 2006 a 2016, segundo as causas e o perfil obstétrico das mulheres afetadas nos municípios da jurisdição da 20ª Coordenadoria de Saúde do Município do Crato. Foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS)e feitas as tabulações através de planilhas eletrônicas do Excel, apresentadas em frequência simples, tabelas, mapa e gráficos. Os resultados evidenciam a ocorrência da maioria dos óbitos maternos (42,7%) entre mulheres de 30-39 anos de idade, 42,1% com pouca escolaridade, 71,1% de raça/cor parda e 44,7% em situação conjugal solteira. Houve acompanhamento de pré-natal em 81,57%das gestantes, 39,48% tiveram sete ou mais consultas de pré-natal, e houve predominância (55,27%) de parto cesariano. As mortes obstétricas diretas tiveram a maior proporção (60,5%) e os transtornos hipertensivos foram a principal causa de óbitos. A razão da mortalidade materna na região, no período estudado manteve-se acima de 20/100.000 NV, limite aceitável pela Organização Mundial de Saúde(OMS), e teve pico nos anos de 2010 com 144,09/100.000 NV e no ano de 2013 com 128,7/100.000 NV. Este estudo através da revisão da literatura possibilitou a ampliação do conhecimento e aponta para a necessidade de aprimoramento da vigilância epidemiológica, da capacitação de recursos humanos e implementação das políticas públicas, para o desenvolvimento de ações de saúde da mulher, com ênfase no ciclo gravídico-puerperal, visando o enfrentamento das causas e prevenindo a mortalidade materna.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DIAGNÓSTICO DO HIV/AIDS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	009.752.413-11	Icaro Tavares Borges	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção
		029.370.253-58	FRANCISCO ELVIS FIRMINO DA	ASecretaria Municipal de Saúde de Redenção
		778.825.044-91	MARIA DE FATIMA VIANA GOIS	Secretaria Municipal de Saúde de Redenção

Resumo

O virus da Imunideficiencia Humana (HIV) integra na comunidade mundial uma complexa epidemia, que há tempos vem alarmando diariamente a sociedade para um potente problema de saúde pública. É uma doença infecciosa que se espalha de forma descontrolada por diversas partes do mundo. Neste sentido, para a melhoria e diagnóstico precoce da patologia supracitada, é realizado o teste rápido na atenção básica. O objetivo deste presente estudo é investigar, averiguar, os níveis de percepção dos profissionais da Atenção Primária à Saúde no diagnóstico utilizando o teste rápido. Participaram da pesquisa 18 profissionais de saúde, sendo enfermeiros, fisioterapeutas, médicos. No entanto 03 são de sexo masculino e 15 do sexo feminino, com faixa etária entre 26 e 49 anos, sendo todos de nível superior que atuam na Atenção Primária à Saúde no município de Redenção-CE. a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Regional do Cariri, sendo aprovado pelo parecer nº 1.704.359. Os resultados da coleta de dados foram minuciosamente avaliados e os relatos selecionados foram analisados de acordo com a questão do conteúdo e as respectivas categorias de acordo com os objetivos propostos. Após a transcrição das entrevistas, os dados obtidos foram divididos em categorias, os profissionais relataram que realizam o aconselhamento pré-teste para tirar as dúvidas e deixar os pacientes mais sensibilizados para um melhor diálogo. Após a realização do exame realizam o aconhelhamento pós-teste, sendo que 06 profissionais relataram ser difícil comunicar ao paciente quando resultado é reagente. Todos os profissionais realizam teste rápido há mais de 01 ano na unidade de saúde que atua. Quanto a percepção frente ao disgnóstico, todos relataram a importancia desse exame na APS e para seu diagnóstico precoce para iniciar o tratamento e impedir uma maior transmissão do vírus. No entabto, esta análise vem sendo discutida por diversos estudos e órgãos governamentais, preocupados com o número significativo de pacientes contaminados, principalmente aqueles indivíduos que tem a chance de aumentar seu sofrimento pessoal e sua vulnerabilidade para contrair o HIV. Portanto fica destacado a atuação do profissional da APS em relação ao disgnóstico do HIV, desenvolvendo um papel importante na sociedade e no bem-estar do paciente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA HANSENÍASE NO ESTADO DO CEARÁ, 2014 A 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		063.525.033-06	JOSAFÁ DO NASCIMENTO	FSILEHCORETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO
		256.518.893-53	Gerlânia Maria Martins Silva de Souza	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		864.700.192-34	Suzyane Cortês Barcelos	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		859.338.563-04	Aquilea Bezerra de Melo Pinheiro	Secretaria de Sapude do Estado do Ceará
		799.092.563-04	Frnacisca Maria Silva de Souza	Secreataria de Saúde do Estado do Ceará
		035.074.603-60	Glaubenia Gomes dos Santos	Secretaria de Saúde do Estado do Caerá

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada por um bacilo (Mycobacterium leprae) com alto potencial incapacitante. Considerada endêmica no estado do Ceará, uma vez que tem acometido sistematicamente populações e regiões com incidência relativamente constante. Objetivo: Descrever a distribuição espacial da hanseníase no estado do Ceará nos anos de 2014 a 2017. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, abordagem quantitativa, realizado no estado do Ceará, Brasil. Os dados disponibilizados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Os dados foram tabulados no tabwin e exportados para planilhas do Excel, seguidos de suas análises. Foram respeitados os preceitos éticos da Resolução Nº 510/2016. Resultados: Entre 2014 e 2017 foram notificados 7.006 casos novos de hanseníase no Ceará. Em 2014, 16,8% (31/184) dos municípios foram considerados hiperendêmicos e 14,1% (26/184) silenciosos. Em 2017, 2,7% dos municípios (5/184) encontravam-se em situação de hiperendêmia e 16,3% (30/184) se mantiveram silenciosos para a doença. A região sul apresenta a maior área hiperendêmica do Estado e o município de varjota teve a maior taxa de detecção de hanseníase na população geral, no qual foram notificados 17 casos da doença e taxa de detecção foi de 93,4 casos por 100 mil habitantes em 2017. Foram registrados 625 casos de hanseníase em menores de 15 anos de idade, o que representou 8,9% do total de casos notificados na população geral. Em relação ao Grau de Incapacidade Física (GIF) no diagnóstico. 6,8% (473) casos foram detectados no diagnóstico, destes, 35,3% (167) dos casos pertenciam à região de Fortaleza, 15% (71) na região de Maracanaú, 9,1% (43) na região de Sobral e 7,6% (36) à região de Juazeiro do Norte. Houve redução de 15,2% no número de casos diagnósticados com GIF II no Ceará na série histórica analisada. Conclusão: No Ceará, a hanseníase se apresenta de forma endêmica. Os indicadores refletem a magnitude da doença, que permanece ainda latente em alguns aglomerados geográficos, demonstrando a existência de áreas com risco de transmissão da hanseníase.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Doenças Crônicas não Transmissíveis no Ceará: comparação entre os anos de 2006 e 2016.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	023.977.563-58	PRISCILLA DE LIMA CARNEIRO	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		390.355.573-87	Francisca Paula Madeiro de Oliveira	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		774.772.273-72	Macedônia Pinto dos Santos	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		849.386.174-04	Nastachê Monteiro Monte	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		134.212.203-87	Sheila Maria Santiago Borges	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) constituem o maior de problema global de saúde e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, com alto de grau de limitação e incapacidade. Evidências indicam aumento das DCNT em função do crescimento dos quatro principais fatores de risco (tabaco, inatividade física, uso prejudicial do álcool e dietas não saudáveis). Assim, a intervenção dos fatores de risco, resultaria em redução de número de mortes em todo mundo. Objetivo: analisar a mortalidade das quatro principais DCNT no Estado do Ceará. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, com análise dos óbitos e da taxa de mortalidade pelas quatro principais DCNT (doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Foi considerada a faixa etária de 30 a 69 anos no período de 2006 e 2016. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde em maio de 2018. Resultados: Ao considerar os períodos analisados no estudo, obtivemos 8.129 óbitos por DCNT em 2006 e 10.143 em 2016, representando um acréscimo de 24,7%. As principais causas são: Neoplasias com aumento de 39,7%, seguido das Doenças cardiovasculares (DAC) com 19,6% e diabetes mellitus (DM) com 16,3% no período. Enquanto para a doença respiratória crônica observou-se decréscimo de 7,32%. Quando analisada a taxa de mortalidade pelas quatro principais DCNT nas Regiões de Saúde do Estado, em 2006, apresentou 268,19% e 2016 265,61% por 100 mil habitantes. Conclusão: A vigilância permanente das DCNT é essencial para o reforço das intervenções direcionadas aos determinantes e condicionantes sociais para garantir elaboração de políticas públicas de vigilância, promoção da saúde, prevenção e assistência dessas doenças, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Ecoepidemiologia da esquistossomose mansoni em áreas da transposição do Rio São Francisco no estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	820.360.713-68	Marta Cristhiany Cunha Pinheiro	Universidade Federal do Ceará
		017.427.144-12	Reagan Nzundu Boigny	Universidade Federal do Ceará
		134.198.033-20	Fernando Schemelzer de Moraes Bezerra	Universidade Federal do Ceará
		948.484.402-20	Anderson Fuentes Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		014.123.177-70	Alberto Novaes Ramos Júnior	Universidade Federal do Ceará
		009.234.303-18	José Damião da Silva Filho	Universidade Federal do Ceará
		670.262.903-63	Issis Maria Nogueira de Castro	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: Ceará possui taxa média de positividade para esquistossomose de 0,57%, sendo considerado área de baixa endemicidade focal. Estados do Nordeste passam por ampla intervenção eco-bio-social gerada pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), que poderá contribuir para dispersão e/ou introdução de hospedeiros intermediários da esquistossomose, com aumento do risco para doenças de veiculação hídrica. Objetivo: avaliar a mortalidade por esquistossomose no Brasil e descrever situação epidemiológica e ambiental da mesma em áreas que serão afetadas pelo PISF no Ceará. Metodologia: 1. Estudo ecológico, com analise das mortes no Brasil em que esquistossomose foi mencionada na declaração de óbito (causa básica ou associada), no período de 2000 a 2015. Foram calculados coeficientes brutos e suavizados, por município de residência, no período total e distribuídos em quadriênios; 2. Estudo transversal com identificação de fatores ambientais e epidemiológicos relacionados à transmissão. Em 06 municípios do Ceará que serão diretamente afetados pelo PISF, foram selecionadas 33 coleções hídricas de importância epidemiológica para levantamento malacológico límnico e caracterização dos padrões físico-químicos e microbiológicos dos corpos d água. Caramujos do gênero Biomphalaria foram pesquisados quanto à eliminação de cercárias de Schistosoma mansomi e submetidos à identificação molecular para diferenciação entre espécies. Os dados de positividade para esquistossomose das populações sentinelas (escolares de 07-14 anos e trabalhadores do PISF) foram obtidos através dos métodos Kato-Katz e POC-CCA. Resultados: O Brasil registrou 11.587 óbitos relacionados à esquistossomose, no período estudado. O coeficiente médio anual de mortalidade foi de 0,38 mortes/100.000 habitantes, apresentando tendência de declínio a nível nacional. As Regiões Nordeste e Sudeste do país apresentaram áreas de elevado risco de morte. Todos os municípios apresentaram alguma coleção hídrica com presença de Biomphalaria sp., sendo identificados B. kuhniana e B. straminea. Nenhum escolar foi positivo e a positividade entre os trabalhadores foi de 2,88%. Conclusão: Os municípios sob influência do PISF avaliados apresentam áreas com potencial para transmissão da esquistossomose. O PISF pode amplificar essa dinâmica de transmissão, sendo importante reforçar as ações de controle e vigilância.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO FERRAMENTA PARA VIGILÂNCIA E CONTROLE DA TUBBERCULOSE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.566.263-90	Verônica Maria Ferreira Castro	Escola de Saúde Pública
		024.858.893-17	Cherline Alves Rodrigues Lima	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		017.724.083-01	Sabrina de Souza Gurgel	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		002.024.193-39	EXPOESP - ROSIMARY DA SILVA	SAEscola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		638.508.933-91	Lígia Lucena Gonçalves Medina	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: Educação Permanente(EP) é um processo continuo de aprendizagem determinada pelas necessidades nos territórios para uma reflexão crítica sobre a realidade. Nesse sentido, o Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde (CEVIG) da Escola de Saúde Pública do Ceará(ESP/CE) em parceria com a Secretária de Saúde do Estado do Ceará(SESA), busca conhecer a magnitude da Tuberculose(TB) (dados de morbidade e mortalidade), sua distribuição, fatores de risco e tendência, além de fornecer subsídios para as ações de controle e prevenção. Para tanto proporcionam aos profissionais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o gerenciamento e operacionalização das ações de vigilância e controle da TB por meio da EP. Objetivo: Analisar o número de profissionais das macrorregionais de saúde que foram capacitados em Práticas Docentes em Vigilância e Controle da Tuberculose pela ESP/CE nos anos de 2015 a 2017. Metodologia Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado em maio de 2018, cuja a amostra foi composta por 238 profissionais de saúde capacitados, a partir de informações disponíveis no cadastro de monitoramento do CEVIG e Secretária Escolar da ESP/CE. A analise percentual foi feita com base na proporção de profissionais capacitados em cada ano. Resultados: Observou-se que houve um aumento significativo do número de profissionais capacitados no período analisado, espaço a saber: 29(12,18%) em 2015, 103(43,27%) em 2016 e 106(44,53%) em 2017. Vale ressaltar que nos anos de 2015 e 2016 a macrorregional Fortaleza se destaca em virtude da participação maciça de seus profissionais nos cursos. Já no ano de 2017, houve uma melhor distribuição, considerando a descentralização dos cursos, com realização de turmas nas cinco macrorregiões de saúde do Ceará: Fortaleza, Sobral,Litoral Leste, Sertão Central e Cariri. Conclusão: Observou-se que o aumento dos profissionais ao longo dos anos pode colaborar para a detecção precoce e a cura dos casos diagnosticados, salientando- se a importância da descentralização e disseminação dos conhecimentos para que os profissionais torne-se multiplicadores dos saberes e da ressignificação das práticas nos municípios.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Efetividade da educação permanente na vigilância e controle do tracoma no estado do ceará.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		052.876.143-90	Laís Araújo Rolim	ESP
		759.063.843-91	Vivian da Silva Gomes	Secretária de Saúde do Estado do Ceará
		036.400.403-76	Ticiane Freire Gomes	Escola de Saúde Pública
	x	050.843.673-71	Antonio Eudenio de Sousa Nogueira	Escola de Saude Pública
		002.024.193-39	EXPOESP - ROSIMARY DA SILVA	SAEscola de Saúde Pública
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública

Resumo

Introdução: Tracoma é uma doença inflamatória ocular causada pela bactéria Chlamydia trachomatis. É transmitida pelo contato direto ou por objetos contaminados com secreções oculares de pessoas acometidas. As incidências tendem a ocorrer em locais onde são precárias as condições de saneamento e higiene, principalmente entre crianças entre um e nove anos de idade. Nesse contexto, com vistas a adoção de práticas de vigilância e controle que ampliem o conhecimento de situação epidemiológica dirigidas a essa população, para a identificação de espaços geográficos de maior risco, promovendo maior acesso ao diagnóstico, ao tratamento e às ações educativas, a Escola de Saúde Pública do Ceará(-ESP/CE), em parceria com a Secretaria de Saúde do Ceará (SESA), oferta o Curso Básico nas Ações de Vigilância e Controle do Tracoma desde 2015, para os profissionais da vigilância em saúde e da atenção básica, atuantes no SUS Ceará. Objetivo: Relatar a experiência dos cursos básicos nas ações de vigilância e controle do tracoma, considerando a distribuição geográfica dos profissionais do Ceará por macrorregião de saúde. Metodologia: Estudo de corte transversal, retrospectivo, ofertado pelo Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde CEVIG-ESP/CE, nos anos de 2015 a 2017. Realizou-se análise do quantitativo de profissionais capacitados nesse período em relação a cobertura do serviço disponibilizado a população (exame oftalmológico externo) nos escolares das macrorregiões de saúde do estado do Ceará. Resultados: No período analisado, foram capacitados 202 profissionais das cinco macrorregiões de saúde do estado, sendo 38,6% (n=78) da macrorregião Fortaleza e 31,2% (n=63) da macrorregião Cariri, da macrorregião Sobral 15,8%(n=32), da macrorregião Sertão central 10,4% (n=21) e macrorregião Litoral Leste 4% (n= 8). Considerações Finais: Analisando esta amostragem detalhada das capacitações em todo o estado do Ceará, podemos considerar que a SESA em parceria com ESP investe na educação permanente dos profissionais da atenção básica, assim valorizando a política de educação permanente. Também podemos enfatizar que toda capacitação dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), visa beneficiar a população como um todo, tornando os seus profissionais capacitados para lidar com possíveis situações endêmicas e assim não gerando índices epidemiológicos preocupantes para a saúde do estado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DE UM ESTADO BRASILEIRO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	634.650.353-72	MARIA DO SOCORRO CARDOSO	D1O5ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DE
		725.716.753-20	Sônia Maria Cavalcante Costa	15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús

Resumo

O tabagismo é um importante fator de adoecimento para a humanidade, configurando-se como principal causa de morte evitável no Brasil e no mundo. Ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo são necessárias para a prevenção do tabagismo e de complicações, destacando-se o tratamento do tabagismo na rede de serviços do Sistema Único de Saúde. O objetivo desta dissertação foi avaliar a efetividade do Programa de Controle do Tabagismo na Atenção Primária à Saúde dos municípios da 15ª Região de Saúde de Crateús-CE, com abordagem quantitativa, do tipo descritiva e transversal. Os dados foram coletados no sistema DATASUS, em arquivos institucionais e questionário, analisados com a técnica da estatística descritiva. Participaram da pesquisa os responsáveis pelo programa de controle do tabagismo e os participantes do programa nos anos de 2012 a 2015. Respeitaram-se os aspectos éticos segundo a resolução 466/2012. Dos 4.978 tabagistas participantes predominou o sexo feminino com (63%), a faixa etária de 40 a 59 anos de idade (61%) e o grau de dependência nicotínica elevado (39%). 33% abandonaram o tratamento, 44% cessaram de fumar e 23% não conseguiram parar de fumar. A alta rotatividade e o excesso de atribuições dos profissionais da Atenção Primária foram apontados como os principais fatores que interferem na efetividade do programa na região demonstrando que o problema não está no tratamento e sim no acesso do usuário ao serviço. Desta forma, o estudo proporcionou uma reflexão sobre o Programa de Controle do Tabagismo em âmbito regional e local. Possibilitou algumas sugestões, a partir dos resultados apresentados, visando garantir a continuidade do programa e o acesso da população de forma mais efetiva ao tratamento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ENTRAVES À VISITA DOMICILIAR DO ENFEMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	908.155.641-04	GILCELENE DE CASTRO ANDRADE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AQUIRAZ
		062.453.043-42	Jeferson de Lima Costa	Centro Universitário UNINTA
		037.536.193-61	Rebecca Palhano Almeida Mateus	Escola de Saúde Pública do Ceará
		930.816.423-53	Camila Marques da Silva Oliveira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		018.725.013-89	Maria Liliane Freitas Mororó	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Visita Domiciliar (VD) constitui um instrumento de atenção à saúde que possibilita, a partir do conhecimento da realidade do indivíduo, o fortalecimento do vínculo entre cliente e profissional, bem como atuar na promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças e agravos(MALAGUTTI,2012). OBJETIVO: Identificar os fatores entraves na VD do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município da região metropolitana de Fortaleza, Ceará. METODOLOGIA: Pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, do tipo exploratória. O processo constituiu-se em 3 etapas. A primeira foi a explicação sobre a pesquisa e a disponibilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos participantes, seguida da realização de entrevistas individuais, com 11 do total de 29 enfermeiros, utilizando-se de gravadores de áudio e vídeo para o registro das falas. Fez-se a transcrição e a análise das gravações pela pesquisadora, por meio da técnica de análise de conteúdo. A temática originou, após transcrição dos materiais audiovisuais e a leitura exaustiva do material coletado, a categoria Fatores-Entrave, que por sua vez se desdobrou em subcategorias: recursos humanos e materiais, causas territoriais e rotina burocrática. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Ceará, com Parecer Consubstanciado nº 2.263.265. RESULTADOS:Obteve-se relatos alusivos à carência de recursos humanos e materiais, sendo o transporte da equipe o fator considerado de maior destaque à primeira subcategoria. As causas relacionadas ao território surgiram como segunda subcategoria, onde se destacou a violência como importante aspecto dificutador à execução das VD, causando sentimento de insegurança nos profissionais. As limitações presentes nos domicílios dos pacientes, tais como a infraestrutura precária, não impediram a realização das VD devido à adequação ao ambiente por parte da equipe. Na terceira subcategoria, enfatizou-se a rotina de trabalho do enfermeiro na ESF, sendo priorizadas as atividades burocráticas em detrimento da assistência no domicílio, havendo acúmulo das funções de assistência e de gestão administrativa da unidade de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Mesmo perante os empecilhos supracitados, a VD é realizada pelo enfermeiro. O mesmo exerce a liderança de organização dessa ação e demonstra o sentimento de que sua atuação pode ir muito além, caso os fatores-entrave sejam superados.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Especialização em Vigilância Sanitária da Escola de Saúde Pública do Ceará: descentralizando conhecimentos e ressignificando práticas.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		002.024.193-39	Rosimary da Silva Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		645.644.793-34	Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo	Escola de Saúde Pública do Ceará
	x	995.095.473-87	Tereza Emanuelle da Silva Costa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		638.508.933-91	Lígia Lucena Gonçalves Medina	Escola de Saúde Pública do Ceará
		122.159.453-20	Maria Dolores Duarte Fernandes	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		171.320.373-15	Regina Maria Vale de Carvalho	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		060.873.453-53	Maria Helena Lima Sousa	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO:As ações de vigilância sanitária(VISA) abrangem um continente de áreas relacionadas à saúde, perpassando pela vigilância, proteção e promoção da saúde em todos os aspectos, desde a produção de bens de consumo até a prestação de serviços. Essa prática se realizada de maneira eficiente nos remete a uma saúde pública de qualidade. Com o propósito de melhorias para o serviço de vigilância sanitária e qualificação dos profissionais atuantes na área na esfera municipal, a Escola de Saúde Pública do Ceará(ESP/CE), em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado(SESA),deu início à primeira turma do curso de Especialização em Vigilância Sanitária no ano 2000. Este curso foi o primeiro a ser acreditado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva(ABRASCO) e REDE Escolas, em 2014. E, atualmente, encontra-se em sua 9ª turma, coordenado pelo Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde (CEVIG) da ESP/CE, em parceria com a SESA por meio do Núcleo de Vigilância Sanitária(NUVIS).OBJETIVOS: Analisar a distribuição espacial de profissionais capacitados no Curso de Especialização em vigilância sanitária no período de 2000 a 2017.METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa e descritiva, realizada em maio de 2018. Analisou-se o banco de dados disponíveis na Secretaria Escolar e arquivos do CEVIG sobre as turmas do curso de Especialização em Vigilância Sanitária realizadas, destinadas aos fiscais sanitários e gestores da VISA, no período de 2000 a 2017. Seguiu-se com a tabulação do número de concludentes, e análise percentual da distribuição espacial de acordo com o município de origem. Realizou-se ainda, a análise espacial plotadas no mapa do Ceará, contemplando a distribuição em macrorregiões de saúde.RESULTADOS: No período analisado, totalizaram 184 profissionais capacitados em oito turmas, oriundos das cinco macrorregiões de saúde do Ceará:44(23,9%)-Fortaleza, 55(29,9%)-Sobral,45(24,5%)-Cariri, 20(10,9%)-Sertão Central e 20(10,9%)-Litoral Leste. Os dados foram distribuídos espacialmente, considerando a aplicabilidade na tomada de decisão. CONCLUSÕES: Conclui-se que o Curso desenvolve competências político gerenciais, técnico instrumentais, educativo comunicacionais e normativo legais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para eliminação, diminuição ou prevenção dos riscos sanitários relacionados à saúde, contribuindo para a melhoria dos processos de trabalhos e por conseguinte, a adequação da gestão do risco à saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTUDO DA SAÚDE DAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		294.670.983-34	Alcinia Braga de Lima Arruda	Universidade Federal do Ceará
	x	610.596.743-86	Francisco Ildelano da Costa Silva	Universidade Federal do Ceará
		071.990.533-80	Gabriel José Guedes Quirino	Universidade Federal do Ceará
		064.512.153-33	Vitor Martins Oliveira	Universidade Federal do Ceará
		606.178.503-80	Thainara Costa Rodrigues	Universidade Federal do Ceará
		068.303.243-78	Pedro Igor de Oliveira Pereira	Universidade Federal do Ceará
		604.120.903-17	Sarah Cardoso Morais	Universidade Federal do Ceará
		039.615.053-57	Amanda Aparecida de Lima Arruda	Universidade Federal do Ceará
		072.184.503-77	Dilailson Carlos Costa Júnior	Universidade Federal do Ceará
		062.938.563-76	Yago Mota Gondim	Universidade Federal do Ceará

Resumo

A anemia é considerada um problema de saúde pública e constitui uma condição comum em idosos institucionalizados. Essa enfermidade tem causa multifatorial e reduz a resistência às infecções, diminui a concentração, a memória e o equilíbrio, aumenta a sonolência e predispõe o idoso à queda. Os objetivos desse trabalho foram determinar o perfil epidemiológico e hematológico das idosas residentes em uma instituição de longa permanência (ILP) em Fortaleza/CE, no ano de 2017. Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa para se chegar a um perfil epidemiológico e hematológico das idosas residentes na Casa de Nazaré localizada em Fortaleza-CE. Foram incluídos no estudo os prontuários que continham os dados pessoais e hematológicos das idosas, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2017 e foram excluídos do estudo os prontuários incompletos e que não correspondiam ao período citado. Os dados foram analisados através de uma análise estatística descritiva simples, utilizando o programa Microsoft Excel 2013. Os resultados mostraram que, das 30 idosas estudadas, com relação ao perfil epidemiológico, 36% possuíam idade acima de 81 anos, 43,33% eram solteiras, 73,33% eram alfabetizadas, 70% eram provenientes do estado do Ceará, 93% possuíam renda financeira proveniente de aposentadoria, 36,33% encontravam-se a menos de 5 anos morando na instituição e 90% não fumavam nem bebiam. Com relação à anemia, observou-se uma frequência de 30%, sendo o tipo morfológico mais predominante normocítica e normocrômica e de grau leve. A faixa etária mais acometida pela anemia foi acima de 80 anos e a doença pré-existente mais comum nessa população foi a diabetes. Nas idosas anêmicas, o RDW, as contagens de hemácias, leucócitos e plaquetas estavam em sua maioria normais. Concluímos que apesar da anemia encontrada ter sido de grau leve, ela está associada a desfechos clínicos desfavoráveis, sendo, portanto, essencial estudos futuros para avaliar a causa dessa anemia, para que seja adotado tratamento adequado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Estudo do comportamento epidemiológico das arboviroses

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		060.177.643-73	Francisca Rayane Feitoza Ledo	Prefeitura Municipal de Ibiapina
	x	041.166.633-95	Carla virginia de souza Gonçalves	Prefeitura Municipal de Russas
		065.363.173-19	Ainoã de Oliveira Lima	Universidade Regional do Cariri
		009.048.253-02	Michele Lopes Diniz	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
		029.873.483-47	Ana Larissa Morais Viana de Araújo	Prefeitura Municipal de Russas

Resumo

As arboviroses são doenças causadas por vírus pertencentes ao grupo dos arbovírus, transmitidas por vetores que são os mosquitos hematófagos, principalmente os do gênero Culex e Aedes. Diversos fatores influenciam na propagação dessas doenças, onde os países de clima tropical são os mais atingidos por sofrerem grande influência sazonal. No Brasil as arboviroses configuram-se como grave problema de saúde pública, onde a zika, dengue e chikungunya são atualmente as que maior causam preocupação.Um dos meios eficazes para traçar medidas de combate a essa problemática é a análise espacial das arboviroses, onde o método de geoprocessamento é uma importante ferramenta utilizada na identificação das áreas de risco e períodos de maior morbidade. visto isso, o estudo objetiva conhecer o comportamento epidemiológico das arboviroses nos municípios quem compõem a 18ª Coordenadoria Regional de Saúde do Ceará. Trata-se de um estudo transversal epidemiológico de caráter espacial, utilizando o método de geoprocessamento em saúde. Os dados foram obtidos através do boletim epidemiológico até a 29ª semana epidemiológica do ano de 2017. Estes foram importados e plotados em mapas temáticos com o auxílio do programa ArcGis 9.3. A partir disso realizou-se a análise e discussão para que se fosse contemplado o objetivo proposto pelo estudo. Em relação a dengue a pesquisa nos permite destacar os municípios de Acopiara, Iguatu e Catarina com o maior número de casos confirmados da doença, onde foram somatizados respectivamente 77,78; 29,11 e 37,96 casos para cada 10.000 habitantes. Ao analisar a chicungunya, observou-se que as maiores taxas de incidência de casos confirmados foi nos municípios de Acopiara com 165,3 casos para cada 10.000 habitantes; Catarina 266,42;Iguatu 30,1 e Piquet Carneiro com 229,53. A zika mostrou-se ainda com incidência baixa na região já que não houve nenhum caso confirmado no período avaliado até o momento da realização do estudo.Tendo notificados casos apenas nos municípios Acopiara, Catarina e Monbaça com respectivamente 7,87; 4,93 e 0,46 casos para cada 10.000 habitantes.Diante do exposto, conclui-se que as arboviroses apresentam taxas de incidência consideráveis na região enfatizando a gravidade nas cidades de Catarina e Acopiara que apareceram como destaque nos três tipos de arboviroses. Vale salientar que os valores podem ser ainda mais altos já que dados podem estar subnotificados ou mal informados dentro do programa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTUDO DO HEMOGRAMA E FREQUÊNCIA DE ANEMIA EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		294.670.983-34	Alcínia Braga de Lima Arruda	Universidade Federal do Ceará
		068.303.243-78	Pedro Igor de Oliveira Pereira	Universidade Federal do Ceará
		604.120.903-17	Sarah Cardoso Morais	Universidade Federal do Ceará
		017.709.363-35	Lívia Andrade Sales	Universidade Federal do Ceará
		042.522.743-03	Naciane Ferreira Sampaio	Universudade Federal do Ceará
		047.117.683-43	Jamille de Oliveira Gomes	Universidade Federal do Ceará
		024.934.963-96	Genuína Stephanie G. Carvalho	Universidade Federal do Ceará
		039.615.053-57	Amanda Aparecida de Lima Arruda	UniversidadeFederal do Ceará
		054.277.303-11	Anio Ivan Holanda Lima	Unifor
	x	610.596.743-86	Francisco Ildelano da Costa Silva	Universidade Federal do Ceará
		062.938.563-76	Yago Mota Gondim	Universidade Federal do Ceará

Resumo

A população brasileira está envelhecendo de forma rápida e o envelhecimento humano acarreta diversas alterações anatômicas e fisiológicas que tornam os idosos mais vulneráveis ao aparecimento de doenças crônicas. A anemia é frequente em idosos e não deve jamais ser encarada como uma resposta fisiolófica ao envelhecimento, mas como sinal de alguma doença subjacente. A anemia é um problema de Saúde Pública, pois está associada com o aumento da vulnerabilidade dos idosos, bem como, com o risco de hospitalização.O objetivo deste trabalho foi avaliar o hemograma e determinar a frequência e anemia nos idosos de uma Instituição de Longa Permanência em Fortaleza-CE. Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, utilizando como fonte de informação os hemogramas contidos nos prontuários de 31 idosos, residentes na Unidade de Abrigo em Fortaleza-CE. Esses prontuários foram disponibilizados pelo setor médico da instituição. Foram incluídos no estudo, todos os prontuários que continham os hemogramas dos idosos e que tinham sido realizados no período de janeiro a dezembro de 2017 e foram excluídos os prontuários sem o referido exame e aqueles fora do período estabelecido. Foi realizada uma análise estatística descritiva simples, utilizando o programa Microsoft Excel 2013. Os resultados mostraram que dos 31 idosos estudados, 64,4% era do sexo feminino, possuía idade de 63 a 90 anos, tinha a cor da pele morena/parda, tinha o ensino fundamental incompleto, possuía diabetes e/ou hipertensão e fazia uso de vários medicamentos. Com relação ao perfil hematológico, verificou-se nos idosos uma variação nas hemácias de 3,6 milhões/mm³ a 4,54 milhões/mm³; hematócrito de 28,4% a 45,0%; dosagem de hemoglobina de 9,0g/dL a 14,6g/dL; índices hematimétricos (VCM de 70,2 fL; HCM de 21,3pg a 33,0pg e CHCM de 36,8% a 30,3%); contagem global de leucócitos (4.400/mm³ a 14.500/mm³) e contagem de plaquetas (156mil/mm³ a 293mil/mm³). Observou-se que a anemia e a leucocitose estavam presentes em 64,5% e 6,4% dos idosos, respectivamente. entretanto, o número de plaquetas estava normal em todos os idosos estudados. A anemia foi principalmente normocítica e normocrômica (42%) e de grau leve, sugerindo uma possível anemia das doenças crônicas. Concluímos que a frequência de anemia foi alta e esse dado é preocupante, pois essa enfermidade aumenta a mortalidade no senil, sendo importante intervenções no intuito de tratar e controlar a anemia nestes indivíduos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FLUXOGRAMA DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA AO ESCOLAR COM TRACOMA: IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA CONTROLE DA DOENÇA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
		104.651.543-87	NÁDIA MARIA GIRÃO SARAIVA DE	DUANIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		041.616.103-00	PAULO CÉSAR DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		759.063.843-91	VIVIAN DA SILVA GOMES	SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO CEARÁ
	x	567.002.293-91	ADJOANE MAURICIO SILVA MACIEL	SECRETARIA DE SAÚDE DE RUSSAS

Resumo

Introdução: o tracoma é uma ceratoconjuntivite crônica e recidivante que se mantém como problema de saúde pública, importante causa de morbidade, deficiência visual e cegueira evitável no brasil (brasil, 2014). Em russas no ano de 2014. Foram notificados 486 casos da doença. Objetivo: propor um fluxograma municipal de atenção aos escolares com tracoma na rede básica de saúde. Método: delineou-se um estudo metodológico no ano de 2016 em russas, com população de 75.018 pessoas. A população do estudo compreendeu profissionais enfermeiros que atuam na campanha anual de controle do tracoma do ministério da saúde. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da universidade estadual do Ceará, com parecer número 13860060. Para elaboração do fluxograma de atenção e vigilância do escolar com tracoma foram desenvolvidas três etapas. Realizou-se uma análise do formato do serviço: recursos humanos, atividades e processos de trabalho. Em segundo momento utilizou-se um modelo para construir o fluxograma e delinear suas ações: busca ativa, suspeição de caso, confirmação diagnóstica, notificação de pacientes com tracoma, tratamento, controle de casos, contatos e atividades educativas. O desenho do fluxograma foi concluído em um terceiro encontro em capacitação dos enfermeiros com a coordenação estadual do programa de controle do tracoma. Resultados: o fluxograma construído pelos profissionais foi enviado em formato de banner para cada unidade de saúde, com orientações sobre as atividades da campanha. Observou-se uma melhor compreensão da dinâmica do processo de trabalho para o profissional de saúde da atenção básica no controle do tracoma. Foram definidas atividades de busca ativa, tratamento, controle, vigilância e educação em saúde, com pactuação das responsabilidades técnicas dos profissionais e definição dos prazos para cada atividade. Os enfermeiros gerentes das unidades básicas foram capacitados e foi criado o instrumento de registro de dados para a campanha municipal. Houve melhora da cobertura do tratamento dos escolares com tracoma. Conclusão: foi implantado fluxograma de atenção e vigilância do escolar com tracoma em russas -cem, que proporcionou suporte técnico para planejamento e organização do serviço de atenção a criança e adolescente com tracoma. As atividades foram realizadas conforme programação executadas dentro dos prazos estabelecidos, com melhoria da cobertura das ações de controle do tracoma em escolares.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

HANSENÍASE EM ÁREAS HIPERENDÊMICAS NO CEARÁ: DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOVOS, 2016

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		864.700.192-34	Suzyane Cortês Barcelos	Secretária de Saúde do Estado do Ceará
		063.525.033-06	Josafá do Nascimento Cavalcante Filho	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		859.338.563-04	Aquilea Bezerra de Melo Pinheiro	Secretaria de Saúde do Estado Ceará
		256.518.893-53	Gerlânia Maria Martins Silva de Souza	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		000.525.511-21	SARAH MENDES DANGELO	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		076.711.477-96	Marcos Vinícius Barros Pinheiro	Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma doença endêmica e presente ainda hoje em nossa sociedade, apesar de ter tratamento é considerada negligenciada. Objetivo: Descrever o perfil dos casos novos de hanseníase nos municípios hiperendêmicos no estado do Ceará. Métodos: Estudo descritivo, transversal, abordagem quantitativa, realizado no estado do Ceará. Os dados disponibilizados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Os dados foram tabulados no tabwin e exportados para planilhas do Excel, seguidos de suas análises. Autoriza mediante Carta de Anuência, respeitando a Resolução Nº 510/2016. Resultados: No ano de 2016 foram registrados 149 casos de hanseníase em 14 municípios hiperendêmicos residentes no estado do Ceará. As taxas de detecção variam de 40,0 a 93,4 casos por 100 mil habitantes. A maioria dos casos novos (67,5%) são do sexo masculino, com faixa etária de 50 a 64 anos, 57,7% são domiciliados na zona urbana, 40,2% na zona rural e a maioria concluiu o ensino fundamental (44,9%), seguido por 23,2% que são analfabetos, apenas 2,8% possui nível superior. Em relação a situação da doença no momento do diagnóstico dos casos novos destes municípios, é perceptível que 73,1% possuem classificação operacional multibacilar mostrando um diagnóstico tardio da doença. Ao avaliar o Grau de Incapacidade Física também no momento do diagnóstico percebeu-se que 69,7% dos casos foram avaliados, 30,3% não receberam avaliação da GIF no momento do diagnóstico. Dos avaliados a maioria 76,9% não identificou GIF no momento do diagnóstico, porém 4,8% apresentam GIF II. Conclusão: No Ceará, a hanseníase se apresenta de forma endêmica, os indicadores refletem a magnitude da doença, que permanece ainda latente em alguns aglomerados geográficos, favorecendo áreas potentes para a transmissão da doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPORTANCIA DA AGENCIA TRANSFUSIONAL EM UM HOSPITAL REGIONAL DE UM MUNICIPIO DE PEQUENO PORTE NO INTERIOR DO CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	071.312.224-29	LEONARDO WAGNER MAIA DA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		895.338.953-49	FERNANDA KEYLA LEITE COELHO DE	UHSOASPITAL REGIONAL FRANCISCO GALVÃO DE
		048.718.563-30	CAROLINE DUARTE GONÇALVES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

Introdução: a agência transfusional é uma unidade hemoterápica que gerencia todas as etapas relacionadas a transfusão de sangue como por exemplo, armazenar sangue e seus derivados, realizar exames imuno-hematológicos pré-transfusionais, liberar e transportar os produtos sanguíneos para as transfusões nos setores da unidade hospitalar. Objetivo: descrever a importância da agência transfusional no hospital regional Francisco Galvão de oliveira no município de morada nova-ce. Metodologia: o presente trabalho foi desenvolvido através de relatos de usuário do serviço do hospital regional Francisco Galvão de oliveira no município de morada nova-ce, durante o período de julho de 2017 a março de 2018, possuindo como campo prático a agência transfusional do referido hospital, esta possui estrutura física adequada, seguindo normas e rotinas da agência nacional de vigilância sanitária (Anvisa) e do centro de hematologia e hemoterapia do Ceará (hemoce). Sua equipe de funcionários é formada por um médico responsável técnico, enfermeiro responsável técnico e farmacêutico generalista responsável técnico. Resultados: como produto deste trabalho, os usuários do hospital regional Francisco Galvão de oliveira do município de morada nova-ce, destacaram a importância da assistência técnica adequada e o fornecimento de hemoderivados, sempre atendendo quanto à devida necessidade de urgência/emergência. Os usuário destacaram a comodidade de receberem a hemotransfusão em tempo hábil em seu próprio município, sem se deslocarem a outro município de maior porte o que poderia comprometer (em alguns casos) a saúde do próprio usuário; como também, obedecendo um período de intervalo específico (em média a cada 4 meses), doarem sangue e medula óssea no próprio hospital, através de campanhas promovidas pelo hospital em parceria com o hemoce. Conclusão: podemos concluir que é de suma importância a agência transfusional para a população assistida pelo hospital regional francisco galvão de oliveira no município de morada nova-ce, de modo a acomodar melhor o usuário quanto à necessidade de hemocomponentes, como também para a equipe clínica do hospital frente a necessidade em procedimentos cirúrgicos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE CANINDÉ-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	234.893.403-53	Francisco Maciel Brasileiro	5ª CRES Canindé
		002.024.193-39	EXPOESP - ROSIMARY DA SILVA	SAESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		004.011.003-67	Vania Maria Cavalcante Sousa	Coordenadoria Regional de Saúde de Canindé

Resumo

INTRODUÇÃO: A água é o bem mais precioso do planeta, responsável pela manutenção da vida humana. Desse modo, o estudo é construído baseado na problemática de que a análise da qualidade da água para consumo humano das Instituições de Ensino Fundamental é importante para reduzir as doenças de veiculação hídrica devido à maior vulnerabilidade dessa população estudantil. OBJETIVOS: Analisar a qualidade da água para consumo humano e avaliar os parâmetros físicos (cor e turbidez), químicos (pH e cloro residual livre) e microbiológicos (coliformes totais e Escherichia coli) da água fornecida aos alunos das escolas do município de Canindé - Ceará no período de 01 a 31 de agosto de 2017. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo,realizado em 14 Centros de Educação Infantil (CEI) e Escolas de Ensino Fundamental (EEF) da Cidade de Canindé - CE, Dos 28 estabelecimentos de ensino existentes na sede do município, recolheu-se amostras de água em 14 (50%) deles, escolhidos mediante o critério da distribuição geográfica. As coletas foram provenientes das amostras das torneiras dos bebedouros de onde provém água das caixas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Incidência da Morbimortalidade por Acidente Vascular Cerebral no Estado do Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.103.153-07	JOAO AGOSTINHO NETO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		003.723.213-48	Verineida Sousa Lima	Universidade Estadual do Ceará
		024.343.723-41	Eva Daks Leite Parente Lima	Universidade estadual do Ceará
		558.751.733-00	Antonio Germane Alves Pinto	Universidade Estadual do Ceará
		013.115.253-00	Myrla Soares Aguiar	Universidade estadual do Ceará

Resumo

No Ceará, surgem 18 mil casos de Acidente Vascular Cerebral - AVC por ano, e existem cerca de 130 mil pessoas sequeladas de acordo com dados do Programa de Atenção Integral ao AVC da Secretaria de Saúde do estado do Ceará. Conhecer a prevalência de casos de AVC é relevante para se pensar no planejamento de estratégias governamentais que priorizem abordagens terapêuticas e atendimento em tempo oportuno, reduzindo o risco de sequelas. Objetiva-se descrever a morbimortalidade por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Transitório (AVCIT) e Acidente Vascular Cerebral não especificado hemorrágico ou isquêmico (AVCNHI) no Estado do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e transversal que aborda informações de mortalidade (SIM/SUS) na página eletrônica do DATASUS. Ressalta-se que no caso da mortalidade não foi possível o cálculo da taxa do ano de 2017 por ausência de dados no sistema. A coleta eletrônica foi realizada nos meses de abril a maio/2018 e os resultados serão apresentados com uso de tabelas, sendo analisados com base no cálculo das taxas de e morbidade e mortalidade. No Estado do Ceará, entre 2013 e 2017 registraram-se 34.289 internamentos no CID 10 G65 AVCIT e 164 AVCNHI e 9.437 óbitos entre os anos de 2013 à 2016. Em relação a morbidade há prevalência acima de 60 anos (25.426/74%) e a mortalidade a partir dos 69 anos (8.517/90%). Considerando a taxa de morbidade evidencia-se um aumento, sendo 6,97 em 2013 para 7,33 em 2017, ou seja, 07 casos internados para cada 10.000 habitantes e a taxa de mortalidade média de 26 óbitos para cada 100.000 habitantes, sendo em 2013 uma taxa de 26,92, chegando a 28,01 em 2015 e 25,91 em 2016, oscilações importantes de resultados, porém com uma média de casos significativa. Os resultados apontam que a morbimortalidade por AVCIT e AVCNHI são desafios permanentes para a saúde pública, com isso a Atenção Primária a Saúde torna-se um espaço de prevenção desta complicação e necessita de ações mais efetivas que visem uma rede de cuidado, com intuito de reduzir os crescentes números de AVC, bem como o cuidado no tratamento, prevenção e reabilitação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Interromper a transmissão do Mycobacterium leprae: Projeto PEP++ no Brasil

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		054.371.037-86	Ximena Illarramendi	Fiocruz
		014.123.177-70	Alberto Novaes Ramos Júnior	Universidade Federal do Ceará
		069.430.553-72	Maria Solange Araújo Paiva Pinto	Netherlands Hanseníasis Relief
	x	806.643.505-34	Christiane Santos Matos	Netherlands Hanseníasis Relief

Resumo

Introdução. A hanseníase é doença infecciosa crônica, que atinge pele e nervos, podendo levar a incapacidade e deformidades. O seu controle é baseado na detecção e tratamento precoces e na vigilância de contatos dos casos novos, mas ainda é problema de saúde pública em algumas regiões. A imunoprofilaxia com BCG e a quimioprofilaxia de contatos ajudam a prevenir o desenvolvimento da doença. Vários regimes monoterápicos de profilaxia pós-exposição (PEP) têm sido utilizados, por exemplo, a rifampicina (RFP) em dose única (PEP-RDU), e demonstraram eficácia variável. Desde 2015 a PEP-RDU foi incorporada no âmbito do Sistema Único de Saúde. No entanto, estudos utilizando este protocolo mostraram-no insuficiente em população altamente exposta ao "Mycobacterium leprae" (Ml). Para evitar que os contatos com infecção subclínica desenvolvam a doença, aumentar o potencial bactericida e evitar a possível seleção de cepas resistentes de Ml, um regime preventivo mais efetivo torna-se necessário. Objetivo. Avaliar a capacidade da combinação de dois fármacos com ação bactericida em múltiplas doses para eliminar a potencial carga bacilar em contatos altamente expostos e interromper a transmissão do Ml. Metodologia. Iniciativa da Netherlands Leprosy Relief trata-se de ensaio clínico fase 3 controlado, aleatorizado por conglomerados, de regime aprimorado para PEP (PEP++) em contatos de pacientes atingidos pela hanseníase de regiões com alta endemicidade no Brasil, na Índia e na Indonésia. O regime é composto por dois antibióticos: 600mg de RFP e 400mg de moxifloxacino (MXF), em três doses diretamente supervisionadas, com intervalos de 28 dias. Em pessoas com contraindicação ao uso de MXF e menores de 15 anos, este será substituído por claritromicina. No Brasil, o projeto será desenvolvido no Ceará com apoio das Secretarias de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde, Netherlands Hanseníase Relief e Instituições de Ensino Superior. Conclusão. A utilização de abordagem quimioprofilática em contatos é considerada como estratégia prioritária para o controle da doença. A parceria do Ministério da Saúde com Organizações não-governamentais favorece a implementação de projetos em alta escala no Brasil podendo contribuir de modo efetivo para o avanço do conhecimento, formação de recursos humanos, geração de produtos e aprimoramento da vigilância à saúde. Espera-se subsidiar a implementação e avaliação de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA: PERFIL DA DOENÇA NO ESTADO DO CEARÁ, 2010 A 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		443.076.833-15	MARTA MARIA CAETANO DE SOUZA	SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO CEARÁ
		013.370.213-85	Francisca Aline de Freitas Coelho	Secretaria de saude do estado do Ceará
		413.942.083-91	Iva Maria Melo Araujo Lima	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: A Leishmaniose visceral (LV) é uma doença de curso crônico, causada por protozoário do gênero Leishmania, da família Trypanossomatidea. A Leishmaniose visceral (LV) foi classificada como uma zoonose de caráter rural, se expandindo para áreas urbanas. A doença tem se tornado crescente problema de saúde pública no país e em outras áreas do continente americano. Nos últimos 20 anos a doença apresentou aumento do número de casos e ampliação de sua ocorrência geográfica, estando presente atualmente em todos os estados brasileiros, sob diferentes perfis epidemiológicos. No Brasil, a importância da LV reside não somente na sua alta incidência e ampla distribuição, mas também na possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição e infecções concomitantes.Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral Humana (LVH) no estado do Ceará, de 2010 a 2017. Metodologia: estudo descritivo utilizando fonte secundária de dados- Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). As variáveis avaliadas foram sexo, faixa etária, zona de residência, sintomas e os indicadores avaliados foram percentual, taxas de incidência da doença e letalidade. Resultados:Na série histórica foram confirmados 4306 casos de LVH. Os percentuais de LVH por sexo foram: 68,17% no sexo masculino e 31,82 % no sexo feminino. As faixas etárias menor de 1 ano e de 1 a 4 anos apresentaram as maiores taxas de incidência, 375 e 284 /100.000 habitantes respectivamente . O percentual de casos no período avaliado na zona urbana foi de 73,12%, zona rural de 23,0% e zona periurbana de 0,86 %. Febre foi o sintoma mais frequente, seguida de emagrecimento e esplenomegalia. A maior taxa de incidência de LVH foi em 2011(8,0 /100.000habitantes) e a menor em 2016 (4,35/100.000 habitantes). A maior taxa de letalidade foi em 2017 (8,39/100.000habitantes) e a menor em 2010 (4,57/100.000habitantes). Conclusão: O perfil epidemiológico da LVH vem sofrendo importantes mudanças, passando a ser doença da zona urbana devido ao desequilíbrio ecológico, crescimento desordenado das cidades e disseminação do vetor. A Leishmaniose Visceral Humana é uma doença de alta letalidade, o que reforça a necessidade de implantar um serviço de vigilância constante e integrada e ajustar as medidas de prevenção ao novo perfil epidemiológico da doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

LEPTOSPIROSE : PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2007 A 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		443.076.833-15	MARTA MARIA CAETANO DE SOUZA	SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO CEARÁ
		013.370.213-85	Francisca ALine Freitas Coelho	Secretaria de saude do estado do Ceará
		413.942.083-91	Iva Maria Lima Araujo Melo	Secretaria de saude do estado do Ceará

Resumo

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa febril, causada pela bactéria do gênero Leptospira, cuja transmissão se dá pela exposição direta ou indireta à urina de animais infectados. sendo os roedores os principais reservatórios. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico da Leptospirose no Ceará, de 2010 a 2017. Metodologia: estudo descritivo utilizando Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Variáveis avaliadas: número de casos confirmados, sexo, faixa etária, meses do ano, se houve hospitalização, os indicadores taxas de incidência e letalidade. Resultados: Foram confirmados 875 casos no período, com maior numero de casos em 2009 com 307casos e o menor em 2015 com 29 casos. 755 casos (86,28%) foram no sexo masculino e 120 (13,7 %) no feminino. As faixas etárias de maior e menor incidência foram 20-39 anos (267,5/100.000 hab) e de 1 -4 anos (3,6/100.000 hab). Na série maio e junho tiveram maior número de casos 174 casos (19,8%) e 169 (19,3%). 81,43% dos pacientes foram hospitalizados. A maior e menor taxas de incidência foram 2009 (3,59/100.000 habitantes) e 2015 (0,33/100.000habitantes). A maior taxa de letalidade foi 20,29% em 2009. Conclusão: A leptospirose é uma doença infecciosa debilitante que acomete mais pessoas do sexo masculino e adultos entre 20 a 39 anos. Analise do perfil demonstra a gravidade da doença, necessitando na maioria dos casos de hospitalização e cujo curso progressivo é o óbito, tornando-se sério problema de saúde pública. Ressalta-se a urgência em implantar e/ou implementar as medidas de prevenção e controle da leptospirose pois estas são realizadas pelo controle de roedores e boas práticas de higiene. É de fundamental importância que haja vigilância atuante no controle desse agravo que além de debilitante para o paciente tem altos custos para sistema de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MORTALIDADE FEMININA NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2016

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	046.239.343-73	Carla Emanoela de Melo Brasilino	Centro Universitário Católica de Quixadá
		659.363.373-91	Liene Ribeiro de Lima	Centro Universitário Católica de Quixadá
		896.449.133-53	Lara Leite de Oliveira	Centro Universitário Católica de Quixadá
		068.152.683-14	Geiciara Costa Ribeiro	Centro Universitário Católica de Quixadá
		034.222.343-73	Sabrina Kérzia Sampaio de Holanda	Centro Universitário Católica de Quixadá
		266.341.473-53	Maria Irisdalva de Melo	8ª CRES Quixadá / SESA Ce
		019.904.053-20	Kátia Melo Franco	Secretaria Municipal da Saúde de Choró
		063.329.803-46	Tainá Carneiro Queiroz	Centro Universitário Católica de Quixadá
		071.758.733-95	Michele Azevedo Cavalcante	Centro Universitário Católica de Quixadá
		059.903.103-40	Jessye de Oliveira Barbosa	Centro Universitário Católica de Quixadá

Resumo

Introdução: Ao longo dos anos, o papel da mulher vem se transformando na sociedade, sendo nítido um complexo de particularidades que rodeiam referido grupo. É evidente que por essas circunstâncias, as mesmas acabam acumulando funções e consequentemente estão mais susceptíveis aos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças no âmbito fisiológico e psíquico. Portanto, é vital que estas mulheres recebam cuidados mais pertinentes à sua condição e assim sejam avaliadas as causas correlacionadas com a mortalidade desse público. Objetivo: Analisar as principais causas de óbito femininos no Ceará, no período de 2014 a 2016. Metodologia: Trata-se de um levantamento de dados secundários, por meio de uma análise documental em forma de relatórios, com abordagem quantitativa, descritiva e de natureza transversal. O estudo foi realizado, mediante pesquisa de dados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) / DATASUS/MS, do referido período, observando as principais causas de óbito por capítulo CID-10. Resultados: Observou-se que no período em estudo, o estado do Ceará registrou 68.564 óbitos femininos. Destes, 21.471 foram em 2014, 23.724 em 2015 e 23.369 em 2016. Nota-se que as principais causas de óbitos foram: Doenças do Aparelho Circulatório (20.832 óbitos), Neoplasia (12.229 óbitos), Doenças do Aparelho Respiratório (9.437 óbitos) e Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas (4.645 óbitos). Chamou atenção que durante os anos em estudo estas principais causas mantiveram índice crescente, mesmo com baixa no número de óbitos, a quantidade não foi relevante considerando a média dos anos anteriores. Vale salientar que as Doenças do Aparelho Circulatório mantiveram-se em primeiro lugar como principal causa durante todos estes anos. Conclusão: Observa-se que o número de óbitos femininos ocorre com mais frequência por causas específicas, proporcionando que sejam elaboradas políticas públicas voltadas para a promoção da saúde, a fim de reduzir os fatores que possam estar ocasionando estes óbitos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

MORTALIDADE INFANTIL: AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE CE, NO PERÍODO DE 2008 A 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	001.772.973-44	JOSIANE MARIA SOARES DA COSTA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO
		988.983.703-00	KYLVIA GARDÊNIA TORRES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		907.360.603-91	MARIA SILVELENE SOUSA	SSAELCMRETDAARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		071.743.553-90	DÈBORA JULIANE SOUSA DA SILVA	FACULDADE TERRA NORDESTE

Resumo

INTRODUÇÃO: Mortes infantis representam um evento indesejável em saúde pública pois são mortes precoces e, em sua maioria, evitáveis. A mortalidade infantil é considerada como um indicador da situação de saúde das populações, sendo utilizada como critério para definição das politicas públicas direcionadas à saúde infantil. OBJETIVO: descrever os óbitos infantis ocorridos no município de São Gonçalo do Amarante no período de 2008 a 2017. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo e descritivo, realizado no município de São Gonçalo do Amarante , em março de 2018. O material analisado constou das declarações de óbito (DO) registrado no banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no período 2008 a 2017. A análise dos mesmos foi realizada através de planilhas eletrônicas no programa excel, apresentados na forma de frequências simples e percentual em tabelas e gráficos. As variáveis analisadas foram: taxa de mortalidade infantil, idade e local de residencia das mães, classificação do óbito quanto componente , evitabilidade e suas causas. RESULTADOS: Foram registrados 9 óbitos. A média da taxa de mortalidade foi 12,35 casos/mil nascidos vivos, com intervalo entre 5,09 e 17,97. O ano com maior taxa de mortalidade foi 2017. quanto a idade materna, (30) 30,6% dos óbitos ocorreram em mulheres com faixa etária de adolescentes, Em 2017, a maioria dos casos, 7(41,17%) foram de crianças residentes do distrito do Pecém. Observou-se, que 58,8% (10) dos casos foram pós-neonatais precoce e 17,64% (3) neonatal tardio. dos óbitos infantis, 76,47% (13) poderiam ser evitados. De acordo com a classificação brasileira para os óbitos com causas evitáveis, cerca de 30,76% (4) poderiam ser reduzidos por ações adequadas de promoção à saúde vinculados à ações adequadas de atenção à saúde, seguidas de 23,07% (3) reduzíveis por ações adequadas de atenção ao recém-nascidos. CONCLUSÃO: O estudo demonstra que a taxa de mortalidade nos últimos anos tem aumentado significativamente, registrando um aumento percentual de 210% entre 2014 e 2017, alertando o município a avaliar as possíveis causas evitáveis e desenvolver ações preventivas para redução desses óbitos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Mortalidade por causas externas: uma análise na macrorregião de Fortaleza, Ceará.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		652.766.803-10	EMMELINE DIAS SIMÕES MAIA	SECRATARIA ESTADUAL DA SAÚDE SESA
		052.649.633-98	Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	SESA
		049.307.613-10	Jamille Cavalcante de Oliveira	SESA
		010.639.674-90	Maria Janaina Alves de azevedo	SESA
		220.409.783-72	Maria Iranilde Mesquita	SESA
		622.723.733-72	Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho	SESA

Resumo

As causas externas mantêm-se por década em posição de destaque no cenário epidemiológico do Brasil e do mundo. São consideradas o conjunto de várias formas de violência e acidentes. No Ceará, as causas externas encontram-se entre as três principais causas de óbito, estando aquém das neoplasias e doenças cardiorespiratórias O presente trabalho tem como objetivo analisar a situação de saúde em mortalidade por causas externas na macrorregião Fortaleza. Trata-se de um estudo descritivo longitudinal de abordagem quantitativa que teve como fonte o Sistema de Informação em Mortalidade (SIM), para obter os dados necessários a análise epidemiológica da mortalidade por causas externas da macrorregião Fortaleza. A região considerada abrange uma área composta por seis microrregiõe de saúde e 44 municípios. Os três principais segmentos de análise foram o suicídio, homicídio e acidente de trânsito. Analisando a série histórica do ano de 2007 a 2017, percebe-se um crescimento na taxa de mortalidade por causas externas, exceto o ano de 2016 em que houve uma diminuição, tendo novamente um aumento no ano de 2017. Na macrorregião Fortaleza, os dados sobre suicídio mantiveram-se constantes, indicando o menor número em 2010 com 203 e o maior em 2013 com 285 suicídios. Dentre esses dados a maior ocorrência de dá no sexo masculino. Quanto ao homicídio, apresenta-se um crescimento considerável na série histórica, tendo apenas no ano de 2016 uma queda, mas já retomando o crescimento em 2017, havendo um total de 3.700 eventos na macrorregião mencionada neste ano. A quantidade de homicídio no sexo masculino é notavelmente superior em relação ao sexo feminino e verifica-se que os homicídios ocorrem predominantemente por arma de fogo, estando à arma branca em segundo lugar. Em relação aos acidentes de trânsito, percebe-se uma redução no ano de 2015, mostrando-se em queda até 2017. Observa-se que a mortalidade ocorre principalmente entre pedestres e motociclistas com 400 óbitos em 2017, sendo bastante elevada a diferença quanto aos ocupantes de veículos e ciclistas. Portanto, conclui-se que, a mortalidade por causas externas na macrorregião Fortaleza vem aumentando e atinge predominantemente a população masculina, onde os homicídios por arma de fogo apresentam-se como a principal causa. Assim, as causas externas tornam-se um dos principais causas de mortalidade na macrorregião Fortaleza.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O ciclo de vigilancia em três Núcleos Hospitalares de Epidemiologia NUHEPI do município de Fortaleza Ceará.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	640.494.343-34	FABRICIA BEZERRA DE CASTRO	SISLEVCERIREATARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		063.365.023-41	ANA VITORIA MAGALHAES CHAVES	unichristus estudante
		010.845.373-11	FLAVIANA BEZERRA DE CASTRO	RMOiLnliMsterio da saude
		413.786.603-15	MARIA ROSILANIA MAGALHAES	secretaria Municipal de saúdede Fortaleza

Resumo

A vigilância epidemiológica tem papel tem papel fundamental para melhoria da assistência à saúde das pessoas e fornece orientações técnicas para tomada de decisão sobre ações de controle das doenças e dos agravos. O ambiente hospitalar é importante fonte para notificação das doenças de Notificação Compulsória, principalmente os casos graves onde a investigação epidemiológica pode demonstrar o surgimento de novas doenças, mudanças na sua história natural ou no seu comportamento que impactem na saúde pública. O objetivo deste artigo foi descrever o funcionamento do ciclo de vigilância em três núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NUHEPI) da rede pública hospitalar de Fortaleza-Ce e recomendar ações visando otimizar e agilizar ações do setor. Tratou-se de um estudo descritivo, analítico que ocorreu nos NUHEPI dos hospitais Dr. José Frota(IJF), Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e Hospital Geral Cesar Cals (HGCC). Para a coleta de dados, foi realizada uma visita pré-agendada nos hospitais e aplicado questionário pré-estruturado no mês de Julho de 2017. A análise dos dados se deu através de Matriz SWOT, onde foram identificados os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças do serviço. O problema da subnotificação foi identificado e trabalhado no Diagrama Espinha de Peixe, elencado suas principais causas como: o número insuficiente de RH, alta demanda, a rotatividade e o despreparo dos profissionais contratados, a não notificação dos agravos em todos os dias da semana, a falta de apoio técnico das coordenações municipais, o desconhecimento dos profissionais da assistência sobre ações da vigilância epidemiológica, notificações realizadas apenas pelos NUHEPI. Concluímos que há falhas no funcionamento do ciclo da vigilância epidemiológica dos três hospitais e assim, recomendamos aos gestores da Saúde Municipal e Estadual e diretores clínicos dos hospitais: promover educação permanente em vigilância epidemiológica aos profissionais da assistência; envolver e sensibilizar os residentes e internos para as ações da vigilância epidemiológica, ampliar a equipe dos NUHEPI para funcionamento nos 7 dias da semana, realizar concurso público; aos responsáveis pelo NUHEPI: criar estratégias para que a notificação ocorra diariamente, envolver os profissionais de todos os setores dos hospitais nas ações da epidemiologia e aos técnicos responsáveis pela vigilância epidemiológica municipal, visitar periodicamente os NUHEPI e diretores clínicos dos hospitais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) PRODUZIDOS PELAS UNIDADES BÁSICAS NO MUNICÍPIO DE TAUÁ, CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	792.812.573-00	Gina Kercia Alves do Carmo	Escola de saude publica do ceara Esp

Resumo

Segundo resoluções de diretoria colegiada (rdc) os serviços de saúde são responsáveis pelo correto gerenciamento de todos os resíduos de serviços de saúde por eles gerados, atendendo as normas e exigências legais, desde o momento de sua geração até a sua destinação final, cuidados que são de responsabilidade dos gestores das unidades de saúde. O objetivo do tema se dá pelo fato da preocupação com a gestão ambiental, desejando segurança para os profissionais de saúde, bem como para a sociedade, a partir do cuidado com os rss produzidos no município de Tauá, Ceará. A estrutura metodológica que serve como base para esta pesquisa trata de um estudo exploratório, descritivo com análise qualitativa. Adotamos como técnica de coleta: pesquisa a protocolos já existentes em rede, protocolos da secretaria municipal de saúde, entrevistas padronizadas, sistemáticas com roteiro definido para com profissionais de saúde das unidades de saúde. Como resultado pode-se perceber que o material perfurocortante é acondicionado em caixa própria chamada descarte de papelão, quando cheia é depositada em local reservado dentro da unidade de saúde para tal fim. O recolhimento é realizado sem existência de horário pré-estabelecido. Como conclusão pode-se apontar o conhecimento das equipes de saúde sobre o lixo gerado, mas não do seu destino. Tem-se claro o desejo que os rss venham receber tratamento especial correto, em conformidade com sua classificação observando os princípios de biossegurança, do emprego de medidas técnicas, administrativas e normativas para prevenir acidentes ao ser humano e ao meio ambiente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

OS INSTRUMENTOS DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NO SISTEMA PÚBLICO BRASILEIRO DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	017.060.703-81	Patrícia Rodrigues de Azevedo	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		035.902.513-79	Bárbara Tamyres Feitoza de Oliveira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		024.858.893-17	Cherline Alves Rodrigues	Escola de Saúde de Pública do Ceará
		023.977.563-58	Priscilla de Lima Carneiro	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.724.083-01	Sabrina de Souza Gurgel	Escola de Saúde Pública do Ceará
		003.925.593-07	Tereza Patrícia Cavalcante Dantas	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) têm gerado elevado número de mortes prematuras no mundo, perda de qualidade de vida, incapacidades, impactos econômicos para as famílias e para os países. No Brasil, as principais DCNT são: cardiovasculares; cânceres; doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus. No Ceará, este cenário não é diferente, quase metade dos óbitos registrados ocorrem por DCNT. Diante deste grave contexto, o Brasil criou os Instrumentos de Vigilância em DCNT: Inquérito Telefônico para DCNT (VIGITEL) e a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). OBJETIVO: Descrever os Instrumentos de Vigilância em DCNT no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa qualitativa bibliográfica, discorrendo sobre os Instrumentos de Vigilância dos fatores de risco para as ações de prevenção e controle das DCNT no Brasil. RESULTADOS: O Ministério da Saúde implantou a VIGITEL nos 26 Estados e no Distrito Federal, a fim de vigiar os fatores de risco das DCNT. Este inquérito domiciliar observa a frequência, distribuição e incidência das principais determinantes, possuindo os seguintes indicadores: tabagismo; excesso de peso e obesidade; consumo alimentar; atividade física; consumo de bebidas alcoólicas; autoavaliação do estado de saúde; prevenção de câncer e morbidade referida. A amostragem é probabilística da população de adultos que residem em domicílios, com pelo menos uma linha telefônica fixa. A PeNSE foi criada para ser realizada com os escolares adolescentes. Ela identifica questões prioritárias para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a promoção em saúde e para o Programa Saúde na Escola (PSE). A PeNSE aborda os quatro fatores de risco: tabagismo; sedentarismo; alimentação inadequada e consumo de álcool e aspectos socioeconômicos; contexto social e familiar; experimentação e consumo de drogas; saúde sexual e reprodutiva; violência; dentre outros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os dados obtidos através destes instrumentos são primordiais, pois buscam evitar as mortes prematuras ocorridas no país, melhorando as atividades de vigilância epidemiológica das DCNT, contribuindo para o planejamento das políticas públicas para as ações de prevenção, controle dos agravos e dos fatores de risco modificáveis. Ainda há muito para se aperfeiçoar, pois existem muitas carências em equipamentos e em recursos humanos capacitados e habilitados, para que a realização destes instrumentos sejam mais fidedignos, tornando-os mais eficientes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O trabalho do Cirurgião- Dentista do Sistema Único de Saúde em associação com a qualidade de vida: uma revisão sistemática

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.159.043-80	Emanuelle Aronoele de Castro	Unifor
		026.874.083-60	Oneide Facundo Vasconcelos de Oliveira	Unifor

Resumo

A odontologia está sendo constantemente associada a agravos à saúde, tanto de aspectos físicos quanto de aspectos psíquicos/mentais, já que tem sido considerada como uma profissão estressante, pois fatores como a solidão rotineira do trabalho, um futuro incerto, ausências não justificadas pelos pacientes e pacientes ansiosos têm gerado situações de esgotamento emocional. Diante disto, este estudo teve como objetivo identificar, por intermédio de uma revisão sistemática nas bases de dados BIREME, LILACS e SCIELO, os trabalhos já existentes n literatura que citam a qualidade de vida do cirurgião- dentista e os fatores de risco, já que existem poucos estudos relacionados a essa temática. Os critérios de inclusão foram artigos e dissertações publicados em língua portuguesa ou inglesa, com texto disponível na íntegra, e os critérios de exclusão foram artigos que não estavam relacionados ao tema proposto e teses. Os resultados deste estudos sugerem que que são necessárias novas análises de variados aspectos relacionados à qualidade de vida do cirurgião-dentista, como: condições de saúde, de entretenimento, de características ocupacionais (em que se orientam intervenções por meio de estratégias preventivas), de satisfação profissional e de suas relações interpessoais, com o intuito de compreender a qualidade de vida do cirurgião- dentista. Dessa forma, percebe-se que os cirurgiões- dentistas estão, de um modo geral, julgando seu trabalho no Sistema Único de Saúde extremamente importante. Porém, a grande maioria afirma a existência de alguns fatores negativos, como alguns desconfortos sonoros e a questão da dor. Vale ressaltar, também, que a renda e o lazer são insatisfatórios para a maioria.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Percepção dos Educandos sobre o Curso de Especialização em Vigilância Sanitária da ESP/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.621.873-06	ANA NAIARA ALVES TEIXEIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		995.095.473-87	TEREZA EMANUELLE DA SILVA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		002.024.193-39	ROSIMARY DA SILVA BARBOSA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		029.239.563-97	PATRICIA AMANDA PEREIRA VIEIRA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		823.210.783-91	JOCÉLIA MARIA DE OLIVEIRA	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: É sabido que a qualificação do ensino para os discentes acarreta um apanhado de expectativas, novas habilidades e atitudes que propõem a melhoria no seu cotidiano de trabalho. A metodologia de ensino é o ponto crucial para o reconhecimento das transformações construtivas, impulsionando o indivíduo a repensar sobre suas competências e práticas. Nessa perspectiva, a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) oferta desde 2000 o Curso de Especialização em Vigilância Sanitária, certificando até o momento cento e cinquenta e sete profissionais, apresentando-se como uma das ações formativas mais consistentes, desenvolvidas pela instituição, à medida que responde, positivamente, pela formação de profissionais crítico-reflexivos, e, potencialmente, resolutivos frente ao controle de produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde e prevenção de riscos sanitários, no estado do Ceará. OBJETIVO: Compreender a percepção dos educandos sobre o Curso de Especialização em Vigilância Sanitária da ESP/CE. METODOLOGIA: Estudo qualitativo que descreveu as expectativas que foram atingidas pelos educandos durante a trajetória do Curso, desde a primeira até a oitava turma. A coleta se deu por meio de uma entrevista semiestruturada utilizando-se a técnica de snow ball. A análise foi realizada na ESP, após identificação dos egressos do curso que fossem, preferencialmente, residentes de Fortaleza. O método utilizado foi o método de conteúdo, realizando-se a avaliação da saturação teórica a partir do recorte das entrevistas, e ocorreu a divisão dos questionamentos por núcleo temático. RESULTADOS: Foram entrevistados cinco discentes dos quais percebeu-se que suas expectativas foram atingidas e que muitas dúvidas foram tiradas pela metodologia realizada pelo curso, pois apesar de terem conhecido a metodologia ativa durante a especialização, conseguiram produzir muitos frutos com as discussões em grupo. A escolha por uma seleção multiprofissional do curso foi reconhecido como positivo, pois foi uma forma de agregar mais conhecimento, de maneira mais ampla com a contribuição dos diversos profissionais que ocupam vagas dentro da Vigilância Sanitária em diferentes cenários do SUS/CE. CONCLUSÃO: Concluiu-se que a Especialização é considerada suficiente para se alcançar a criticidade e a curiosidade em relação a especificidade do curso pesquisado, e é notado uma satisfação dos discentes em participar desse processo de ensino na área de vigilância sanitária.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil clínico-epidemiológico dos casos notificados de sífilis congênita e gestacional no Brasil (20018-2013)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	029.122.253-61	Romênia Kelly Soares de Lima	Escola de Saúde Pública
		028.017.123-45	Jessica Karen de Oliveira Maia	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.261.343-33	Larissa Rodrigues de Freitas	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.220.963-45	Priscila Nunes Costa Travassos	Universidade Federal do Ceará
		037.228.063-30	Bruna Costa Nunes Lima Rosado	Escola de Saúde Pública do Ceará
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco	Escola de Saúde Pública do Ceará
		600.832.943-09	Francisco Glerison da Silva NAscimento	Escola de Saúde Pública do Ceará
		043.798.683-70	Camila Vasconcelos de Carvalho	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução:A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria Treponema pallidum. Sua transmissão pode ocorrer por via sexual ou vertical, da mãe para o feto, na gestação, gerando a sífilis congênita. O desenvolvimento da sífilis, quando não tratada, tinge várias fases, possuindo relação diretamente proporcional com o tempo de infecção e a gravidade, destacando-se os diversos tipos: primária, secundária, latente e terciária (BRASIL, 2015).Objetivo: analisar o perfil epidemiológico da sífilis gestacional e congênita no Brasil, no período de 2008 a 2013. Metodologia: foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo tendo como base o banco de dados oficial do Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN, disponibilizados por meio do DATASUS. Na análise estatística foram utilizadas medidas simples como: distribuição de frequências e percentuais. Resultados: de 2008 a 2013 foram notificados, no Brasil, 62.131 casos de sífilis gestacional e 43.736 casos de sífilis congênita. A faixa etária compreendida de 20 a 39 anos de idade, configurou como a mais acometida por essa patologia durante todo o período da pesquisa (74,0%). Em relação a escolaridade das gestantes, observou-se predomínio do ensino fundamental incompleto, representando 34,0% durante todo o período. A raça parda foi a principal acometida (47,0%). A sífilis congênita recente configurou como a mais recorrente durante os anos estudados, com um percentual de mais de 79,0% em todos os anos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil de Gestantes com HIV atendidas em uma maternidade de referência em Fortaleza-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	670.002.403-00	Maria Lívia Alexandre Facó Bezerra	Maternidade Escola Assis Chateubriand
		029.676.723-94	Ahellen Saarah Rodrigues Lima	Hospital Dr. Alberto Feitosa Lima
		029.810.933-63	Milena Alencar Barboza	Escola de Saúde Pública

Resumo

Introdução: o aumento de mulheres infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) no Brasil, especialmente em mulheres em idade reprodutiva, resultam em maior risco de crianças nascerem com o vírus. Acompanhando as alterações do perfil epidemiológico da infecção pelo HIV surgem diretrizes voltadas para saúde feminina. Objetivo: conhecer o perfil epidemiológico das gestantes com HIV atendidas no pré-natal de alto-risco em uma maternidade no município de Fortaleza-CE. Metodologia: realizado um estudo documental, descritivo, transversal, quantitativo, em uma maternidade de referência para gestantes com HIV, no período de março a maio de 2016. Utilizaram-se os prontuários das pacientes notificadas e que tiveram seu acompanhamento em 2014 e 2015. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, com o parecer número 537.717/2016. Resultados: foram identificados 60 prontuários de gestantes com HIV. Os dados sócio-demográficos demonstraram que a maioria estava entre a faixa etária de 19 a 29 anos (51,7%), encontravam-se desempregadas (68,3%). A maior parte apresentava nível de escolaridade fundamental incompleto (36,7%) ou eram casadas ou em união estável (43,3%). As informações gineco-obstétricas evidenciaram que (56,7%) realizaram entre seis ou mais consultas de pré-natal. O uso de antirretroviral atingiu (65%) das gestantes. A principal via de parto foi a cesárea eletiva (93,3%). Referente à infecção pelo HIV, a maior parte das mulheres receberam o diagnóstico no pré-natal. Observou-se que a carga viral materna foi identificada em só (15%) das gestantes. Conclusões: A pauperização e a feminilização do HIV torna-se mais evidentes nas pesquisas, e apesar das políticas públicas elaboradas e estratégicas aplicadas, ainda não conseguimos alcançar as metas estabelecidas, questionando-se aonde ocorreram as falhas que impedem a redução de transmissão do HIV.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil dos Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Ceará, 2018.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.200.885-59	BRUNA ALMEIDA SOBRINHO	PREFEITURA MUNICIPA DE PACAJUS
		059.465.753-92	Débora Paulo Gomes	Faculdade Maurício de Nassau
		727.363.993-15	Maria Júlia Araújo Borges	Faculdade Maurício de Nassau
		034.336.643-66	Eugenia Olímpio da Silva	Faculdade Maurício de Nassau
		035.388.523-16	Angélica Costa de Oliveira	Faculdade Maurício de Nassau
		864.700.192-34	Susyane Cortês Barcelos	Faculdade Mauricio de Nassau

Resumo

INTRODUÇÃO: A influenza é uma infecção respiratória aguda, causada pelo vírus A e B. O vírus A está associado a epidemias e pandemias. É um vírus de comportamento sazonal e tem aumento de número de casos entre as estações climáticas mais frias, podendo haver períodos com menor ou maior circulação do vírus. Habitualmente em cada ano circula mais de um tipo de vírus da influenza. A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é um tipo de pneumonia grave que ocorre por diversas etiologias e observa-se uma maior proporção de confirmação por influenza, evidenciando, assim, a maior circulação do vírus neste período se comparado com anos anteriores. OBJETIVO: Descrever o perfil dos casos de SRAG por influenza no estado do Ceará em 2018. METODOLOGIA: Trata-se de uma estudo descritivo, retrospectivo e transversal. Utilizou-se os boletins epidemiológicos semanais, de acesso público, disponibilizados pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, dos quais descrevem os casos notificados por SRAG até a Semana Epidemiológica (SE) 20* de 2018, segundo variáveis epidemiológicos e operacionais. Foram respeitados os preceitos éticos. RESULTADOS: No Ceará, até a SE 20/2018, foram notificados 742 casos de SRAG e 32% (237/742) destes foram confirmados por influenza, 25,2% (187/742) dos casos de SRAG não foram especificadas, 2,1% (16/742) por outros vírus/agentes etiológicos e 40,4% (300/742) dos casos de SRAG estão em investigação. As faixas etárias mais acometidas são os idosos de 60 anos e mais (18,6%) e crianças de 1 a 4 anos (17,7%). O sexo feminino apresentou 83,5% (106/237) dos casos confirmados por influenza. O total de cura dos casos de SRAG por influenza foi de 83,5% (198/237). Em 2018, até a SE 20*, foram registrados 82 óbitos por SRAG, destes 47,5% (39/82) foram por influenza. Destes, 82% (32/39) foram causados por influenza A (H1N1), 2,5% (1/39) por influenza A H3/sazonal, 5,1% (2/39) por influenza A não subtipado e 10,2% (4/39) por influenza B, 53,8% ocorreram em pacientes do sexo feminino e 46,2% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometidas foram de 50 a 59 anos, 60 anos e mais (mediana 62 anos), com 17,9% e 30,8% dos óbitos, respectivamente. CONCLUSÃO: A influenza é uma doença sazonal, o que requer uma vigilância ativa acerca de SRAG, necessitando medidas permanentes de prevenção para o controle e a quebra da cadeia de transmissão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil Epidemiológico da Coinfecção TB/HIV no estado do Ceará, no ano de 2016

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	134.212.203-87	SHEILA MARIA SANTIAGO BORGES	SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		221.111.823-20	Christiana Maria de Oliveira Nogueira	Secretaria da Saúde do Estado do Ceara

Resumo

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa antiga quanto a história da humanidade, causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis. A Síndrome da Imunodeficiência Adquerida da década de 1980, é uma doença causada pelo vírus HIV. Atualmente a infecção pelo HIV é o principal fator de risco para o desenvolvimento da TB, e a doença é a principal causa de morte entre as pessoas vivendo com HIV/AIDS (WHO, 2016). Objetivo: descrever o perfil epidemiológico da coinfecção TB/HIV no estado do Ceará no ano de 2016. Metodologia: estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa dos indicadores da coinfecção TB/HIV. Os dados foram obtidos da base estadual do Sistema de Agravos de Notificação (sinan) Resultados: dos 3565 casos novos de tuberculose notificados em 2016 no SInan, 70,4% realizaram teste para HIV e desses 12% estavam coinfectado TB/HIV; 65,4% eram do sexo masculino; 34,5% na faixa etária entre 20-34 anos; 83,7% da raça/cor negra; analfabetos e com ensino fundamental completo somaram 46,8%; a forma clinica pulmonar predominou com 86,3% e 85,4% estavam em uso da terapia antiretroviral durante do tratamento da TB; 5% eram pessoas privadas de liberdade; 2% estavam em situação de rua, e 11,2% eram beneficiário de algum programa de proteção social do governo. Em relação a cura foi de 63% com abandono de tratamento de 10,9%. Observa-se um percentual de 6% de óbitos, sendo 2,3% de óbitos por outras causas e 3,7% de óbitos por TB. Considerações: conhecer o perfil epidemiológico da coinfecção TB/HIV é de extrema importância para definir estratégias para redução do dano decorrente dessa associação. Ressalta-se também da importância de ofertar o teste a todos os pacientes com tuberculose, pois detectando precocemente os casos de HIV , mais precoce inicia a terapia antiretroviral e consequentemente reduz o numero de óbito. Outro fator relevante é a necessidade de uma maior articulação entre os programas de tuberculose e aids para em conjunto firmar compromisso no planejamento das ações nas unidades de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO CEARENSE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.723.213-48	VERINEIDA SOUSA LIMA	Mestrado Profissional Ensino na Saúde UECE E
		836.792.353-72	JOANA ALVES DE SOUSA	Secretaria de Saúde de Ipueiras
		025.002.093-93	ISABEL FONTENELE DIAS LIMA	Secretaria de Saúde de Ipueiras
		013.115.253-00	MYRLA SOARES AGUIAR	Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Universidade
		195.866.203-87	ALICE MARIA CORREIA PEQUENO	Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Universidade
		622.263.713-20	YARA PESSOA SOARES	Mestrado Profissional Ensino na Saúde CMEPES da

Resumo

A hanseníase ainda representa um sério problema de saúde pública no Brasil, ocupando o lugar entre os países com maiores números de casos novos registrados no mundo. O conhecimento das características epidemiológicas da doença, é uma importante ferramenta para o controle da endemia. Objetiva-se descrever o perfil dos casos de hanseníase no município de Ipueiras - CE entre o período de 2007 à 2017. Trata-se de um estudo retrospectivo, abrangendo o período entre 2007 à 2017 com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Na coleta dos dados considerou-se todos os casos de hanseníase notificados e confirmados no município, sendo assim pacientes residentes e atendidos em Ipueiras. O instrumento de verificação das informações foi a ficha de notificação e os dados foram analisados com uso de tabelas e gráficos. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, classificação operacional, forma clínica, modo de detecção do caso novo e local de residência. Os resultados demonstram que no período de 2007 à 2017 foram registrados 47 casos da doença, seno 18 (38%)do sexo feminino e 29 (62%) do sexo masculino. A idade prevalente é entre 50-64 anos (40,4%). Descrevendo a classificação operacional , 14(30%) foram diagnosticados como paucibacilares e 31 (66%) como multibacilares e 2 (4%) não tiveram a classificação operacional definida. Em relação a classificação da forma clínica, 28 (59,5%) não tiveram esta variável identificada. Considerando o modo de detecção de caso novo, 10(21%) foram ignorados, 21 (45%) por demanda espontânea e 16 (34%) encaminhamento. A distribuição foi quase igualitária na sede e distrito, porém um distrito apresentou sozinho 17 casos (36%). Assim, considera-se que a maioria dos casos foi em pacientes masculinos e adultos, o programa de atenção ao controle da hanseníase apresenta lacunas na detecção precoce, tratamento e acompanhamento, com prevalência de casos multibacilares, mantendo a transmissão ativa da doença. Portanto é importante capacitar os profissionais do município e consequentemente melhorar cobertura e atendimento as demandas da hanseníase.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ARACATI-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	670.989.403-72	ROSE LIDICE HOLANDA	FACULDaDE DO VALE DO JAGUARIBE
		600.063.943-02	HINKILLA DOS SANTOS GILO	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE
		054.239.063-93	ROQUE RIBEIRO DA SILVA JUNIOR	FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE

Resumo

A hanseníase é uma doença dermatológica e infecciosa, causada por um microrganismo chamado mycobacterium leprae (bacilo de hansen). Ela se apresenta por meio de lesoes na pele com alterações de sensibilidade, e espessamento do nervo. A fisioterapia atua ativamente no tratamento da hanseniase, visto que é uma doença que se não for tratada, se torna altamente incapacitante. Essa pesquisa teve como objetivo traçar o perfil epidemiologico de pessoas com hanseniase em aracati, fazendo uma análise epidemiologica da situação desta doença na cidade. Foi realizado uma coleta de dados de portadores de hanseniase referente aos anose de 2011 a 2015 na cidade de aracati, atraves do sinan. Foram pesquisados a quantidade de casos novos, sexo, faixa etária, classificação operacional e tipo de saída. Verificou-se 44 novos casos, com predomínio do sexo masculino, com faixa etária de 50 a 64 anos, a classe operacional foi a multibacilar. Não foi encontrado o preenchimento da forma clínica, quantidade de lesões.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA FÍSICA NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		443.076.833-15	MARTA MARIA CAETANO DE SOUZA	SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO CEARÁ
		413.942.083-91	Iva Maria Lima Araujo Melo	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		865.539.333-91	Caroline Muniz e Silva	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		013.370.213-85	Francisca Aline de Freitas Coelho	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: A violência é definida como o ato de obrigar, constranger, utilizar a superioridade física sobre o outro ou impedir manifestação de desejo sob ameaça. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico da violência fisica no Ceará, de 2007a 2017. Metodologia: estudo descritivo utilizando Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Variáveis avaliadas:Número absoluto,percentual de casos de violência e meio de agressão, segundo tipo de violência, sendo as demais variáveis analisadas para violência física: sexo, faixa etária, escolaridade, sexo do agressor e zona de residência. Resultados: A partir de 2012 observou-se aumento de todos os tipos de violência. No período avaliado a violência física teve maior ocorrência 13,982 (56,82%), seguida da negligencia/abandono 6533 (26,34%), psicomoral 6420 (25,89%), e sexual 2926 (11,80%). As vitimas da violência física foram 6018 homens (43,0%) e 7961 mulheres (57,0%). A faixa etária de maior ocorrência foi de 15 a 19 anos, 5090 (20,53%), depois de 20 a 29 anos 4370 casos (17,62%), e as faixas menor de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos registraram juntas 4314 casos (17,4%). Quanto à escolaridade 4719 casos estão como ignorados e em branco (19,03%), 2513 casos (10,13%) cursaram de 5ª à 8ª série e 1466 (5,91%) 1ª à 4ª série incompleta. A educação superior registrou menor número de ocorrências: 584 (2,35%). A violência física cometida por homem registrou 9329 casos (37,61%), por mulher 1931 casos (7,8%) e por ambos 1016 casos (4,09%). A zona urbana registrou 10098 casos (40,7%), zona rural 3356 (13,5 %) e periurbana 136 (0,54%). Em relação ao meio de agressão força corporal /espancamento registrou 6968 casos (28,1%), outras formas de agressão 4999 (20,2%). Arma de fogo e objetos perfuro cortantes registraram 2503 (10,1%) e 2519 casos (10,2%). Conclusão: A violência é um problema crescente na sociedade, acometendo pessoas de todas as faixa etárias, observando ainda que está atrelada ao processo educacional e das relações socais. A violência física é crescente nos grande centros urbanos em decorrência do próprio crescimento desordenado das cidades e envolve questões de diferentes natureza, social, econômica, dentre outras. A vigilância em saúde possui importante e determinante papel no monitoramento das violências quando passa a ter espaço de prioridade na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à promoção da educação em saúde e bem estar, redução de riscos e danos e evitabilidade de casos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO ESTADO DO CEARÁ, 2008 A 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	013.370.213-85	Francisca Aline de Freitas Coelho	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		043.267.273-73	Camile de Freitas Abreu	FAMETRO
		443.076.833-15	Marta Maria Caetano de Souza	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		063.525.033-06	Josafá do Nascimento Cavalcante Filho	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		413.942.083-91	Iva Maria Lima Araújo Melo	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		041.296.643-36	Francisca Antonia Monteiro da Silva	Faculdade UNINASSAU
		864.700.192-34	Suzyane Cortês Barcelos	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: É considerada violência de gênero a diferenciação social, sendo exposta a hostilidade do homem contra a mulher, geralmente no âmbito familiar, na qual predominam as diferenciações das relações sociais hierárquicas em que o homem detém o poder por ser o provedor financeiro da família.Objetivo: descrever o perfil sociodemográfico de mulheres vítimas de violência de gênero no estado do Ceará, em uma série histórica de 2008 a 2017.Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa para identificar o perfil sociodemográfico de mulheres vítimas de violência de gênero no estado do Ceará. Os casos foram retirados a partir do banco do Sistemas de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Resultados: Observou-se que entre os anos de 2008 a 2017 houve um percentual elevado dos casos de agressão para o sexo feminino em 61,4% (n=13.233). Em relação ao sexo feminino, observou-se que as faixas etárias como o maior número de casos de mulheres vítimas de violência ocorrem entre as idades de 20 a 49 anos com 53,6% (n= 7.075), seguidos por 15 a 19 anos com representação de 19,5% (n=2.580). Na variável do grau de escolaridade, percebe-se que dessas mulheres que estudaram até o ensino fundamental 43,6% (n=4.940) e 9,8% (n=1.108) são analfabetas, porém, ressalta-se que um número significativo alcançou a educação superior com 33,7% (n=3.821). Na situação, analisou-se que 49,4%(n=5.204) declaram ser solteiras. O número de casos de violência segundo o ano de ocorrência foi crescente, nota-se um aumento da proporção durante os anos de 2008 a 2017. A partir do ano de 2012 houve uma considerável ampliação no número de ocorrências de violência contra a mulher, com um aumento 10,9% (n=1.439) para 23,9% (n=3.160) em 2017. Ao analisar os casos dos tipos de violência contra a mulher, verificou-se maior proporção de violência física em 51,3% (n=7.346) dos casos, seguido por violência psicológica com 34% (n=4.866) e sexual com 14,8% (n=2.119). Conclusão: O perfil das mulheres vítimas de violência no Estado possuem idades entre 20 a 49 anos; ensino fundamental completo ou incompleto constatando uma baixa escolaridade; declaram-se solteiras, tendo esse estado civil marcante. A violência surge de dentro do âmbito familiar estando mais evidente as agressões de seus parceiros. Constatando que os índices de violência de gênero contra a mulher são crescentes no estado do Ceará.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Perfil Epidemiológico e Clínico da Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Ceará de 2007 a 2016.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	710.580.363-00	JANE CRIS DE LIMA CUNHA	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
		045.965.663-56	LEVI XIMENES FEIJÃO	SESA CE
		056.417.593-50	BÁRBARA DOS SANTOS	SESA CE
		844.089.873-87	ROBERTA DE PAULA OLIVEIRA	SESA CE
		601.566.963-20	EXPOESP - ANA RITA PAULO	SESA CE
		213.855.803-72	SUELLY MORBECK	SESA CE

Resumo

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma das seis mais importantes doenças infecciosas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. O Brasil. de 2009 a 2013, foi o terceiro país com maior número de pacientes do mundo, com média anual de 21.000. Sua transmissão não mudou de forma significativa nos últimos 50 anos, tornando relevan6te o conhecimento do seu perfil epidemiológico. O presente estudo teve por objetivo descrever o perfil epidemiológico da LTA do Estado do Ceará, no período de 2007 a 2016. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com os casos notificados e confirmados de LTA do Ceará de 2007 a 2016. No período houve 8.405 pacientes de LTA, a maioria, 8.158 (97,06%) em sua forma clínica cutânea, homens, 4.452 (52,65%), na faixa etária de 20 a 39 anos, 2.392 (28,46%). A idade dos pacientes apresentou uma amplitude de zero a 99 anos, com média, moda e mediana de 36,13 e 34 anos, respectivamente. Entretanto, sua transmissão não diferiu quanto ao sexo e idade (p=0,2104). Houver cura em 6.518 (77,55%) e 14 90,16%) óbitos, conferindo uma taxa de letalidade acumulada de 0,17%. Houve notificações em todo o período, variando de 394 (2016) e 1.168 (2207). As maiores taxas de incidência foram em 2007 (14,03/100.00) e 2009 (13,40/100.000). A maioria dos pacientes teve transmissão autóctone, 7.647 (90,*98%) e 5.526 (68,025) moravam na zona urbana, com 4.623 (555) dos pacientes dos municípios de Uruburetama, Pacoti, São Benedito, Itapagé, Crato, Barbalha, Ibiapina, Ipu e Viçosa do Ceará, dentre os 184 municípios do Estado. A LTA continua send0 uma importante doença endêmica no Estado, pela intensidade, pela intensa transmissão em zona urbana, provavelmente domiciliar e sua grande capacidade de causar deformações e comprometimento de boca e nariz. Apresenta-se ainda concentrada em nove municípios de áreas de serra, o que possibilita a adoção de medidas de controle direcionadas. E portanto, no Ceará, as ações de prevenção e e controle devem manter-se como prioritárias seja por meio das ações de vigilância epidemiológica, das medidas de atuação na cadeia de transmissão e ainda de medidas educativas e sua priorização por parte dos gestores.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRETAMENTO DAS DCNT NO BRASIL

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	035.902.513-79	Bárbara Tamyres Feitoza de Oliveira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		023.977.563-58	Priscilla Lima Carneiro	Escola de Sáude Pública do Ceará
		017.060.703-81	Patrícia Rodrigues de Azevedo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		024.858.893-17	Cherline Alves Rodrigues	Escola de Saúde Pública do Ceará
		003.925.593-07	Tereza Patrícia Cavalcante Dantas	Escola de Saúde Pública do Ceará
		017.724.083-01	Sabrina de Souza Gurgel	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: É sabido que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um problema global de saúde e têm gerado elevado número de mortes prematuras, bem como alto impacto financeiro para a família e o país. No Brasil, as principais DCNT são as cardiovasculares, os cânceres, as doenças respiratórias crônicas e o diabetes mellitus, sendo responsáveis, no ano de 2015, por 51,6% do total de óbitos na população de 30 a 69 anos no país. No Ceará, no ano de 2016, atingiu quase a metade de todos os óbitos registrados, sendo as doenças cardiovasculares a primeira causa de óbito na população do Estado. Diante deste preocupante e grave cenário, foi criado o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil 2011 a 2022, visando conhecer a distribuição, a magnitude e a tendência dessas doenças e de seus fatores de risco para subsidiar o planejamento, a execução e o monitoramento das ações para controle e prevenção das DCNT. Objetivo: Discorrer acerca do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa bibliográfica que busca descrever de maneira sucinta as ações estratégicas para o enfrentamento das DCNT realizada em maio de 2018. Resultados: O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT foi elaborado pelo Ministério da Saúde em parceria com vários ministérios, instituições de ensino e pesquisa, ONGs da área da saúde, entidades médicas, associações de portadores de doenças crônicas, entre outros, o qual visa preparar o Brasil para enfrentar e deter as DCNT até o ano de 2022. Destarte, este Plano aborda os quatro principais grupos de DCNT e seus fatores de risco em comum modificáveis (tabagismo, álcool, inatividade física, alimentação não saudável e obesidade) e define diretrizes e ações em três eixos: a) vigilância, informação, avaliação e monitoramento; b) promoção da saúde; e c) cuidado integral. Considerações Finais: O uso das atividades de vigilância epidemiológica das DCNT, podem contribuir para o planejamento das políticas públicas intersetoriais de promoção em saúde, voltadas para as ações de prevenção e controle dos agravos e dos fatores de risco modificáveis. No entanto, existe muita carência de equipamentos e recursos humanos capacitados e habilitados especificamente para a vigilância das DCNT.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Pré-Natal Odontológico: Fatores Determinantes do Acesso na Atenção Primária à Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	839.366.102-15	Armed Furtado Rabelo Mustafa	Prefeitura Municipal de Baturité
		082.018.623-68	LENI LÚCIA NOBRE MOURA	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: O acompanhamento pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. O acesso à assistência odontológica parece funcionar como agente potencializador de bem-estar das mulheres e, durante a gravidez, influencia na saúde geral do binômio mãe e filho. Contudo a literatura e a vivência profissional apontam para fatores que influenciam o acesso das gestantes ao atendimento odontológico na Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivo: Apresentar resultado parcial de pesquisa realizada no primeiro trimestre de 2018 sobre os determinantes para o acesso ao pré-natal odontológico. Metodologia: Pesquisa mista observacional, exploratória e descritiva, utilizou-se a análise documental e entrevista semi-estruturada com 20 gestantes sendo 10 residentes na zona rural e 10 na zona urbana e duas dentistas, de cada UAPS do Município de Baturité (CE). A pesquisa teve o parecer favorável do CEP/ESP. Os dados quantitativos foram consolidados por frequência simples e os qualitativos pela categorização das falas de Minayo (2007). Resultados: A maioria das gestantes (17) considera que o atendimento odontológico durante a gravidez não traz prejuízo à gestante, ao bebê ou à gravidez. Na mesma proporção reconhecem que é importante serem acompanhadas pelo Dentista durante o período gestacional. Um número menor de gestantes (14) relatou dificuldade de conseguir "ficha" para o atendimento e, reclama do dia e horário que são determinados para seu atendimento. A opinião dos dentistas foi convergente tanto sobre a existência de mitos e medos das gestantes quanto a anestesia e extração dentária durante a gravidez. Considerações finais: A dificuldade de acesso ao pré-natal odontológico nas UAPS está relacionada a barreiras esteuturais e funcionais além de mitos e medos das gestantes frente a procedimentos odontológicos invasivos. Recomenda-se ampliar a comunicação entre os profissionais e com as gestantes nas UAPS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELOS VÍRUS DAS HEPATITES NO MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA/CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	004.341.663-24	Mariana Campos da Rocha Feitosa	Secretaria Municipal de Saúde de Maracanaú
		037.587.463-10	Ana Zaira da Silva	Universidade Federal do Ceará
		033.373.843-82	Fernanda Teixeira Benevides	Universidade Federal do Ceará
		500.796.383-68	Francisca Diana da Silva Negreiros	Universidade Federal do Ceará
		618.968.963-91	Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
		545.993.263-72	Ana Beatriz Ferreira Pinheiro	Secretaria Municipal de Saúde de Maracanaú

Resumo

As hepatites virais são doenças infecciosas e constituem um importante problema de saúde pública em todo mundo. Cinco vírus são reconhecidos como agentes etiológicos das diferentes hepatites virais humanas: os vírus das hepatites A (VHA), B (VHB), C(VHC), D ou Delta (VHD) e E (VHE). A maioria das hepatites virais agudas são assintomáticas, apresentando uma evolução geralmente benigna, evoluindo para a cura na maioria dos casos. No entanto, na dependência do agente implicado e características imunogenéticas do hospedeiro, podem progredir para a cronicidade, ou mesmo, de maneira mais rara, para a forma fulminante. Buscou-se definir a prevalência das infecções pelos vírus das hepatites A, B, C, D e E de um município da Região Metropolitana de Fortaleza. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, baseado nas fichas de investigação do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN), sobre a frequência da notificação por hepatite, utilizando-se as seguintes variáveis: ano, classificação etiológica, sexo e faixa etária, referente ao período de 2012 a 2016. Os dados foram analisados utilizando o software Stata 11.2. Foram notificados 67 casos de hepatite. Quanto à classificação etiológica, a hepatite C foi predominante (62%), seguido pela hepatite B (37%) e hepatite A (1%), não houve casos notificados de hepatite D e E. Quanto ao sexo, o gênero masculino foi predominante (60%). Quanto à faixa etária, a predominante foi de 50 a 64 anos (37%), seguida de 35 a 49 anos (34,5%), 20 a 34 anos (15%), 65 a 79 anos (12%) e apenas 1,5% entre 15 a 19 anos. O estudo contribuiu para a avaliação das hepatites virais mais prevalentes no município, permitindo a adoção de medidas preventivas e de tratamento, quando necessárias, bem como a alocação de recursos para o combate à infecção pelo vírus sejam implementadas corretamente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: RECURSOS ALCANÇADOS, 2016.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		827.259.263-00	VANUZA COSME RODRIGUES	10ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DE
		426.846.503-06	Maria de Fatima Costa Lima	10ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DE
		729.418.123-34	CRISTIANNE SOARES CHAVES	10ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DE
		060.873.453-53	MARIA HELENA LIMA SOUSA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO CEARA

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS está inserido na área de Vigilância em Saúde, a qual abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas. O PQA-VS tem objetivo induzir o aperfeiçoamento das ações de Vigilância em Saúde nos âmbitos estadual, distrital e municipal. OBJETIVO: Analisar os resultados alcançados pelos municípios em 2016, no PQA-VS. METODOLOGIA: Realizada avaliação da Portaria N° 1.535, de 18 de agosto de 2016 que divulga o resultado da Fase de Avaliação do PQA-VS de 2015 e os valores a serem transferidos aos Estados, Distrito federal e Municípios que aderiram ao programa. Para estabelecimentos do porte dos municípios foi utilizada a mesma classificação por Silva & Sousa para distinguir o porte populacional, ou seja: pequeno porte: população < 30 mil hab; médio porte:30 hab>população< 100 mil hab; maior porte: população > 100 mil hab. RESULTADOS: analisou-se que neste ano, 50% dos municípíos de médio porte do Estado do Ceará receberam o valor máximo preconizado pelo PQA-VS, enquanto que 41,17% dos de pequeno porte também recebram 100% do recurso. Nos municípios de maior porte, 11,11% alcançaram o recurso como um todo. Portanto, as cidades de médio porte foram recordistas em receber mais recursos nesse ano. Em se tratado dos municípios que receberam 90% desse financiamento, tem-se que aqueles de pequeno porte, 26,055 conseguiram receber o incentivo nesse percentual. Enquanto que apenas 14,28% e 11,11% de médio porte e pequeno porte, respectivamente, conseguiram ganhar esses 90%. Poucas cidades atingiram indicadores para receber 80% dos recursos, em uma sequencia crescente, as de maior, médio e pequeno porte, foram 11,11%; 8,92% e 1,68%. CONCLUSÃO: Informa-se que muitos municípios cearenses receberam menos de 80% dos recursos do PQA-VS, ou seja, 31,32%. essa análise proporcionou o conhecimento sobre o PQA-VS nos municípios do Ceará, tendo em vista ser um programa que destine recursos para os municípios de acordo com os indicadores elencados em Portarias Ministeriais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Proporção dos casos novos de tuberculose testados para HIV e coinfecção TB-HIV no Ceará, 2013 a 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
		071.986.763-08	Iara Rodrigues de Almeida	Faculdade Uninassau
	x	061.772.663-98	antonia rayanna silveira da silva	faculdade uninassau
		604.043.943-29	Isadora Silveira Saldanha	Faculdade Uninassau
		064.932.233-93	Lucas Lemos Freitas	Faculdade Uninassau
		864.700.192-34	Suzyane Cortês Barcelos	Faculdade Uninassau

Resumo

Introdução: A tuberculose é considerada um problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil, essa doença costumeiramente causa agravos pulmonares, com tudo mycobacterium tuberculosis (bactéria causadora da doença) pode se desenvolver em locais como vísceras e sistema nervoso. O HIV é um agravante para o risco de se contrair tuberculose, em conforme dados da OMS, a tuberculose é a primeira causa de óbitos em pacientes portadores de AIDS. Para identificação precoce dos casos de HIV positivo torna-se importante a realização da testagem em todos os pacientes com tuberculose, priorizando o teste rápido. Objetivo: Descrever a proporção dos casos testados para HIV e coinfecção TB-HIV no estado do Ceará. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, abordagem quantitativa, realizada no estado do Ceará. Os dados disponibilizados foram extraídos do boletim epidemiológico Tuberculose, publicado dia 16 de março de 2018 pela secretaria de saúde do estado do Ceará. Foram analisados os casos de 2013 a 2017*. Foram respeitados os preceitos éticos o sigilo e anonimato dos casos. Resultados: Na serie analisada (2013 a 2017) obteve-se um aumento de 8,9% na realização dos exames, passando de 61,5% para 70,4% e uma coinfecção estável ao longo dos anos. Percebeu-se que quanto menor o número de pacientes com TB que realizam o teste de HIV, maior a incerteza sobre a prevalência da coinfecção. Nesse período observa-se uma média de 56,8% dos contatos de casos novos de tuberculose examinados. Isso reflete a falta de priorização nos exames dos contatos para controle da tuberculose. Observou-se por meio de gráficos disponíveis pela Secretaria de Saúde, que o percentual dos contatos examinados está distante do que o MS preconiza, ou seja que 100% dos contatos sejam examinados. Conclusão: As medidas de controle são essenciais para combater a coinfecção HIV-tuberculose e conhecer os dados epidemiológicos de cada região fomenta um cuidado mais direcionado e efetivo, alcançando os grupos mais vulneráveis na busca de resultados satisfatórios.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Qualidade da informação do óbito: análise dos Códigos Carbage declarados como causas de morte no Ceará, 2010 a 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.261.933-47	Iarlla Silva Ferreira	Universidade Federal do Ceará
		948.402.613-34	Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa	Secretaria da Saúde
		072.799.813-72	Célia Viana da Silva Brasileiro	Secretaria da Saúde
		009.316.213-80	Pedro Antonio de Castro Albuquerque	Secretaria da Saúde

Resumo

INTRODUÇÃO Os códigos Carbage (CG) são códigos da CID correspondentes a causa de óbito pouco úteis ou insuficientemente especificadas. As estatísticas vitais são responsáveis por orientar os gestores na formulação de políticas públicas, por isso a qualidade das informações contidas em sistemas, como no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) são imprescindíveis. OBJETIVO Avaliar a qualidade da informação sobre causas de óbitos, identificando a frequência de códigos carbage no Estado do Ceará. METODOLOGIA Estudo transversal em que foram avaliados os CG produzidos entre os anos de 2010 a 2017 no Estado do Ceará por meio do Datasus/SIM. RESULTADOS Em 2017, o Ministério da Saúde selecionou quatro cidades (Fortaleza, Maracanaú, Sobral e Caucaia) para integrar um projeto piloto com o objetivo de investigar os óbitos com causa básica classificados como CG. Quando se analisou o número de óbitos com CG emitidos no Estado do Ceará entre os anos de 2010 e 2017, observou-se que o município de Sobral destacou-se por apresentar os maiores percentuais, que variaram entre 27 e 40,7%. Neste mesmo período, além de Sobral os municípios de Caucaia, Maracanaú e Fortaleza também apresentaram os mais altos percentuais de óbitos com com CG do Estado. Quanto aos estabelecimentos de saúde, percebeu-se que 20 instituições de todo o Estado são responsáveis por 50,1% dos CG de todo o Ceará, em que destaca-se o Hospital Geral de Fortaleza (6,9%), Santa Casa de Sobral (5%) e Hospital de Messejana (4,6%). A maior parte dos CG produzidos está concentrada no capítulo IX (Aparelho Circulatório), seguido pelo X (Aparelho Respiratório) e pelo XVIII (Causas Mal Definidas). Quanto à faixa etária, os óbitos com CG estão condensados nos indivíduos com mais de 80 anos de idade, seguido pela faixa etária 70 a 79 anos. Quanto ao local de ocorrência dos CG, cerca de 38,2%, ocorreram no domicílio, 31,9% no hospital, e 21,6% em outros locais. CONSIDERAÇÕES FINAIS Percebe-se que há uma alta incidência dos Códigos Carbage como causa de morte no Estado do Ceará. Observa-se também que os maiores produtores dos Códigos Carbage são os hospitais e isso é controverso, pois os mesmos deveriam possuir informações suficientes para identificar a causa de morte. Desse modo, é importante a adoção de medidas e estratégias para a qualificação dos óbitos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Qualidade de Vida dos Profissionais de Enfermagem Atuantes na Assistência: revisão integrativa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.445.763-60	Bruna Magda Mendes Dias	Escola de Saúde Pública do Ceará
		010.106.943-08	Emanuella Silva Joventino	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		823.210.783-91	Jocélia Maria de Oliveira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand MEAC UFC
		622.570.053-68	Natasha Marques Frota	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
		048.253.413-30	Idalina Maria Moreira Barbosa	Escola de Saúde Pública do Ceará
		038.621.873-06	Ana Naiara Alves Teixeira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		049.112.833-94	Marciano Gonçalves de Sousa	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida de profissionais de enfermagem é um tema que vem despertando crescente interesse nos últimos anos, haja vista a importância dos fatores envolvidos no contexto do trabalho e sua relação com a qualidade da assistência prestada. OBJETIVO: Analisar achados da literatura sobre a qualidade de vida dos profissionais da equipe de enfermagem atuantes na assistência. METODOLOGIA: Tratou-se de uma revisão integrativa, com levantamento bibliográfico realizado no mês de agosto de 2015, nas seguintes bases eletrônicas via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS: LILACS, BDENF e MEDLINE, totalizando 377 artigos, com amostra final de 10 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão para a seleção. A busca foi realizada empregando-se a combinação dos seguintes descritores: "enfermagem/nursing" e "qualidade de vida/quality of life", conforme classificação dos DeCS. RESULTADOS: Verificou-se que alguns artigos traziam vários fatores diretamente ligados à qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, assim foram identificadas as seguintes categorias: qualidade de vida dos profissionais de enfermagem e fatores que influenciam na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. O principal público-alvo identificado nos artigos analisados foram enfermeiros, sendo os profissionais da equipe de enfermagem composta por técnicos e auxiliares os menos avaliados nos estudos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos estudos analisados nesta revisão integrativa, sugerem-se: que a gestão possa ser voltada para as pessoas, que aconteça uma valorização da equipe de enfermagem, por meio do diálogo, reconhecimento, respeito, incentivo, estímulo, programas de educação permanente em saúde, um sistema eficaz de comunicação interna, planos de carreira, cargos e salários, inclusão do trabalhador de enfermagem no processo de tomada de decisões, promoção de melhorias nas condições de trabalho, fóruns sobre o tema qualidade de vida da equipe de enfermagem, através de reuniões, jornadas ou congressos realizados na instituição hospitalar ou nas UAPS nos municípios de trabalho do profissional, elaboração de estudos com níveis de evidência fortes para subsidiar propostas de mudanças e ações da enfermagem.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Saúde das mulheres usuárias de Unidades Básicas de Saúde de Fortaleza: Uma análise quantitativa sobre comorbidades e hábitos de vida.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		026.763.753-50	Jadson de Braga Chaves	Universidade de Fortaleza
	x	063.006.763-58	Lucas Nunes Ferreira Andrade	Universidade de Fortaleza
		068.019.993-46	Lara Pereira Arcanjo	Universidade de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: As mulheres são as maiores usuárias do sistema de saúde, tanto para autocuidado como em relação às demandas de familiares. No tocante ao cuidado da mulher, é relevante enfatizar as doenças mais comuns nesse gênero, como hipertensão arterial, diabete mellitus e o câncer de mama e de colo de útero. Nessa atenção à saúde das mulheres, entende-se a integralidade como a concretização de práticas de atenção que garantam o acesso das mulheres a ações resolutivas construídas segundo as especificidades femininas e do contexto em que as necessidades são geradas. Nesse sentido, devem-se fazer ações que previnam e tratem, principalmente, os acontecimentos mais comuns nas mulheres. Tendo em vista o que foi supracitado, o presente estudo foi realizado para avaliar a realidade da saúde da mulher em usuárias de Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Fortaleza-CE. OBJETIVO: Analisar a relação entre mulheres, com hábitos de vida saudáveis, e as doenças crônicas. METODOLOGIA: Estudo transversal, quantitativo. Foi usado, por alunos de Medicina, um questionário autoaplicável que buscava informações sobre a saúde das usuárias de duas Unidades Básicas de Saúde de Fortaleza. A coleta foi realizada em 2017 e as informações analisadas com o Epi Info 7. RESULTADOS: 304 mulheres entrevistadas. A faixa etária predominante foi de mulheres entre 18 a 39 anos. Menos de 10% das mulheres fumavam, quem em comparação com outro estudo, de 2010, também em Fortaleza, demonstra uma diminuição na prevalência de fumantes nesse gênero, que estava em 53%. Isso pode significar uma mudança de hábitos de vida. 16,95% das mulheres apresentavam diabetes mellitus. Dessas mulheres que afirmaram ter diabetes, 64,58% afirmaram ter hipertensão arterial. Este valor elevado gera preocupação, pois pode significar uma deficiência na prevenção da atenção primária, que deveria evitar o surgimento de várias comorbidades. CONCLUSÃO: A ferramenta utilizada proporcionou uma melhor comparação de dados, mostrando, por exemplo, uma maior manifestação de de hipertensão arterial naquelas mulheres previamente diabéticas, o que condiz com estudos anteriores, e que podem ter tido mudanças nos hábitos de vida da população. Logo, esse estudo contribuiu para uma análise da realidade quantitativa de Fortaleza, a respeito da saúde da mulher. São necessários, porém, estudos mais extensivos para determinar se essas mudanças condizem com toda a população feminina geral de Fortaleza.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Síndrome Congênita Associado ao Zika Vírus na 20ª Região de Saúde do Crato/CE 2015 a 2018.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	060.619.403-78	Maria de Lourdes Coêlho Alencar Barreto	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		787.296.453-87	Yana Carla Bezerra Feitosa de Amorim	20ª CRES
		988.983.703-00	Kylvia Gardênia Torres Eduardo	20ª CRES

Resumo

Em 2015 uma epidemia da febre Zika afetou o Nordeste do Brasil e concomitantemente cresceram os casos de microcefalia em recém-nascidos, fato que levou o Ministério da Saúde a declarar Emergência em Saúde Pública Nacional (ESPIN) e posteriormente, em 2016, o Comitê Internacional de Regulação em Emergências em Saúde declarou emergência de saúde pública de importância internacional (ESPII). A microcefalia e anomalias associadas à infecção congênita pelo Zika-SCZ têm carência de descobertas e ampliação da literatura, apresenta alta prevalência de incapacidades, cronicidade, complicações neurológicas e despreparo dos serviços para suprir às necessidades dos afetados. Este estudo retrospectivo e descritivo, objetiva descrever os casos notificados de SCZ na região de saúde de Crato/CE, no período de 2015 a 2017. O material estudado constou do Registro de Eventos de Saúde Pública-RESP e declarações de nascimentos - DN de 19 recém-nascidos com clínica compatível com microcefalia, analisados e tabulados através de planilhas eletrônicas no programa Excel, apresentados em frequências simples, tabelas, gráficos e mapa. Ocorreram em média 6,3 casos/ano, com intervalo de 1 a 10 casos/ano, em 07 dos municípios da região, dos quais Crato, município mais populoso, concentra maior número de casos, embora a maior taxa de detecção seja em Altaneira e Santana do Cariri, municípios de pequeno porte populacional, retratando que a transmissão vetorial não esteve relacionada á densidade demográfica e 01 óbito foi registrado em Campos Sales. Foram confirmados 52,63% dos casos, percentual maior que o Estadual que confirmou 24,2%. O período de detecção da infecção deu-se principalmente no pós-parto, entre mães de 20 e 35 anos. Os recém-nascidos do sexo masculino foram a maioria e nasceram a termo, com perímetro cefálico variando de 30-33 cm, ressaltando-se que 31,58% tiveram circunferência menor que 30 cm, significando ocorrência de microcefalia grave. A introdução do vírus Zika demonstram o fracasso do controle vetorial adotado no país há mais de 40 anos. A revisão da literatura, a análise e interpretação dos dados ampliaram o conhecimento dos aspectos epidemiológicos das arboviroses e fortaleceram a necessidade da educação permanente e da mobilização social focadas no planejamento familiar, nas medidas de prevenção, na atenção às crianças e suas famílias, com vistas às respostas adequadas aos surtos e à redução dos danos provocados pela febre Zika. PALAVRA CHAVE: Febre Zika.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SITUAÇAO DE TUBERCULOSE DROGA RESISTENTE (DR) DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA COODENADORIA REGIONAL DE SAÚDE 1(CORES) NOS ANOS DE 2015 E 2016, FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		692.291.713-87	ARETHUSA MORAIS DE GOUVEIA	SSECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
	x	619.547.133-04	Rui de Gouveia Soares Neto	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		385.781.743-72	Fabiana Sales Vitoriano Uchoa	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		849.582.603-82	Giselle Maria Duarte Menezes	Secretaria Municipal de Saúde da Fortaleza
		946.899.973-49	Samara Sousa de Aquino Pitombeira	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		349.063.205-20	José Antônio Pereira Barreto	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza

Resumo

A Tuberculose (TB) apresenta-se como um sério problema de saúde pública. Existem quatro modalidades de resistência aos medicamentos, a tuberculose Multi-Droga Resistente (TB-MDR), que é a resistência Isoniazida(H) e Rifampicina (R) sem ou combinação de resistência à outros medicamentos e tuberculose Extremamente Resistente (TB-XDR) - resistência a Isoniazida e Rifampicina, a qualquer fluoroquinolona e a pelo menos um dos 3 medicamentos injectáveis de segunda linha. Em 2016, foram diagnosticados, no Brasil, 1044 casos com resistência à TB. Desses, 700 eram casos novos e 344 retratamentos. Fortaleza possui 38 TB MDR e 06 de TB XMDR. Objetivo: Descrever os casos TBDR da área de abrangencia da CORES 1 nos anos de 2015 e 2016, Fortaleza-Ce. Metodologia: Estudo descritivo. População: portadores de TBDR, no ano de 2015 e 2016, da abrangência da CORES 1, Fortaleza-CE. A coleta de dados: as informações foram coletadas SINAN e no banco do SITETB e prontuário no ambulatório de tisiologia do Hospital de Messejana. Período: março a maio de 2017. Processamento: Microssoftexcel 2010. Resultados: A CORES1 tem cadastrado no SINAN, em 2015 e 2016, 826 casos de TB de todas as formas. A quantidade de abandonos por paciente em 2015 e 2016. Na CORES1, 108 pessoas abandonaram uma vez; nove abandonaram duas vezes e duas pessoas abandonaram mais de três vezes. A população de rua contribui com 18% (21) dos abandonos. Fortaleza possui 33 pacientes cadastrados no sistema (SITETB) de 2015 e 2016 como TBDR e 6 XDR. A CORES1 corresponde a 60%(20) dos casos TBDR e 33%(2) XDR. As drogas que apresentaram resistência foram Rifampicina, Etambutol, Pirazinamida (35%). Foi constatado que 64% dos portadores de TB DR já entraram como caso novo. Discussão: O surgimento da resistência aos medicamentos da tuberculose aparece logo após a utilização dos primeiros dias de tratamento desta doença. A XDR-TB não é uma nova TB. A incompletude de informações contidas nos sistemas (SINAN/ SITETB) impossibilita o real conhecimento da situação epidemiológica e prejudica o planejamento e a avaliação de programas direcionados ao seu controle. Conclusão: O abandono tornou um sério problema no controle da tuberculose, favorecendo a disseminação e se agravando muitas vezes quando associado a outros agravos. Os profissionais de saúde devem exercer uma constante vigilância fortalecendo o vínculo do usuário do sistema de saúde aprimorando o tratamento e alcançando metas de reduzir o abandono.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIGILÂNCIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTOS DO AGENTES DE SAÚDE EM SÍFILIS ADQUIRIDA, SÍFILIS EM GESTANTE E SÍFILIS CONGÊNITA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	265.733.773-20	Magda Ferreira Queiroga	SMS PACAJUS

Resumo

Este resumo de pesquisa trata-se de um trabalho desenvolvido com um grupo de agentes de saúde de um município de médio porte. O objetivo da pesquisa foi educação para saúde no conhecimento dos agentes de saúde sobre a sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita na atenção básica com aplicação de um questionário com 08 perguntas no que se refere á sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, e apresentação do projeto inter federativo do enfrentamento a sífilis no Brasil e no Ceará. Participaram do grupo 70 agentes de saúde ambos os sexos, com idades entre 30 a 56 anos. Foram realizadas duas sessões grupais de educação em educação para a saúde á sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita, no período de abril e maio de 2018. Foram levantadas as principais duvidas que os agentes de saúde tinham sobre a sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita, foram esclarecidas no decorrer da palestra de educação para saúde em sífilis, com utilização de estratégia participativa, associadas a vários recurso didáticos. Com base no tema trabalhado foi elaborado uma pesquisa local com o numero de gestantes de todas as equipes de saúde da família, onde todos os agentes de saúde fazem parte, tendo mesmo que analisar os numero de gestantes que realizaram o teste rápido para sífilis e a compreensão sobre o conteúdo que foi validado com o grupo de agentes presentes. A experiencia permitiu conhecer as peculiaridades do grupo e planejar orientações compreensíveis e significativas ao agentes de saúde no enfrentamento a sífilis no Cerá e no Município de Pacajus-Cera onde esse grupo agentes fazem parte.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE COLETIVA: incidência de tracoma em escolares de um município cearense

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	038.595.123-07	Francisco Regis da Silva	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
		314.113.983-00	Luisa Maria Oliveira Pinto	Hospital Geral de Fortaleza
		018.725.013-89	Maria Liliane Freitas	Escola de Saúde Pública do Ceará
		004.715.723-22	Rafaella Maria Monteiro Sampaio	Universidade de Fortaleza; Centro Universitário Estácio
		065.538.521-54	Geraldo Gonzalez Talabera	Secretaria Municipal de Saúde
		074.441.763-53	Francisco José Maia Pinto	Universidade Estadual do Ceará
		062.453.043-42	Jeferson de Lima Costa	Centro Universitário INTA UNINTA

Resumo

Introdução: O tracoma permanece dentre as doenças negligenciadas que mais preocupam as autoridades sanitárias e existe desde a antiguidade, estando presente especialmente nos países em desenvolvimento. No Brasil, o Ministério da Saúde realizou um inquérito com escolares brasileiros no período de 2002 a 2008, apontou uma prevalência de 5% de tracoma em 1514 municípios do país. Objetivo: traçar o perfil epidemiológico da ocorrência de tracoma em crianças em idade escolar, em um município do interior cearense. Metodologia: realizou-se nos meses de março a abril de 2017 uma campanha de rastreamento/diagnóstico e tratamento de crianças escolares da creche, ensino fundamental I e II em um município cearense. As ações foram realizadas por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, assim, teve-se como atores/profissionais de saúde envolvidos diretamente nestas ações: 1 Médico de Família, 1 Técnica de Enfermagem e 2 auxiliares. Tratou-se, portanto, de dados secundários, uma vez que, os autores deste resumo coletaram os dados diretamente da secretaria de saúde, por meio das fichas de avaliação. Esta coleta dos dados secundários foi autorizada pelo referido órgão municipal. Para o desenvolvimento deste trabalho optou-se por uma amostra deste universo populacional, assim, trabalhou-se comente, com as escolas de ensino fundamental I e II, que estão localizadas na sede do município, que correspondem a 8 estabelecimentos educacionais. As informações foram descritas por meio de valores absolutos (n) e relativos (%). Resultados: escola A: 586 alunos matriculados, avaliou-se 523 e 24 com diagnostico positivo para tracoma. Escola B: 443 alunos, 417 avaliados e 33 diagnosticados. Escola C: 278 alunos, 231 avaliados e 26 diagnosticados. Escola D: 384 alunos, 334 avaliados e 4 diagnosticados. Escola E: 168 alunos, 120 avaliados e 5 diagnosticados. Escola F: 310 alunos, avaliou-se 206 e 27 diagnosticados. Escola G: 357 alunos, 230 avaliados e 9 diagnosticados. Escola H: 331 alunos, 277 avaliados e 10 diagnosticados. Assim, um total de: matrículas (2857); alunos examinados (2338); com tracoma (138); examinados (81,83%); tratados (100% dos positivos); pendentes para se examinar (519); porcentagem de pendentes (18,16%). Conclusões: Diante destas ações, pode-se inferir que o município por meio do PSE está contribuindo para a diminuição da prevalência de tracoma em escolares, por meio do diagnóstico e tratamento, além, das ações de educação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONFECÇÃO DE PRÓTESE MAMÁRIAS A BASE DE ALPISTE E MEIA CALÇA PARA MULHERES MASTECTOMIZADAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	633.620.233-04	Lucileide Gomes de Araújo Barros	Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará
		026.768.643-94	Aline Pereira da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		777.160.603-25	Claudia Andrade da Silva	Escola de Saúde Pública do Ceará
		768.445.523-00	Francisca Elsa Lima Gondim	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: Os alunos do curso Técnico em Radiologia da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), juntamente com a coordenação do mesmo, confeccionaram durante o estágio realizado na Policlínica Dr. José Hamilton Barbosa, localizada no município de Aracati durante o mês de outubro de 2017, 100 próteses mamárias a base de alpiste e meia calça. As mesmas são confeccionadas de acordo com o tamanho das mamas, levando-se em consideração um padrão de numeração que vai do 40 ao 54. Essas próteses foram doadas para a Instituição, no sentido da mesma repassar para as mulheres mastectomizadas da 7ª Região de Saúde, através da Policlínica, quando da realização da mamografia pelas mesmas. A confecção dessas próteses surgiu da intenção de deixar para a instituição um produto ao final do estágio, assim como, de fornecer uma alternativa às mulheres que preferiram não realizar a reconstrução mamária. Para a confecção das próteses são necessários: alpiste; meia calça; tesoura; linha; agulha; preservativo masculino (de preferência sem lubrificação) e copo medida. As mesmas possuem validade de um ano, desde que sejam seguidas as suas instruções e recomendações de uso. Durante a confecção das mesmas foram realizadas várias oficinas e demonstrações por parte dos alunos. Considerações finais: Das próteses confeccionadas, quase todas já foram doadas para mulheres mastectomizadas. Essas mulheres não possuem próteses fixas, e as próteses confeccionadas a base de alpiste se mostraram uma alternativa de baixo custo e de fácil utilização, não sendo necessário nenhum procedimento médico para utilização das mesmas, assim como, não existe nenhuma restrição para sua utilização. Os alunos participaram ativamente de todo o processo, demonstrando engajamento e sensibilidade à causa, não só como um produto do estágio, mas também, como agentes transformadores da realidade social dentro das práticas do cuidado em saúde e da humanização nos serviços de saúde. Palavras-chave: Prótese de Alpiste. Radiologia. Estágio.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA CIRURGIA BARIÁTRICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		028.751.083-28	REGIBERTO SILVA MARTINS	faculdade pitagoras de fortaleza
	x	603.689.593-33	rayane justino gomes	faculdade pitagoras de fortaleza
		042.674.131-50	KEROLAINY DE MENEZES	faculdade pitagoras

Resumo

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um dos maiores problemas de saúde na atualidade . Nos Estados Unidos estima-se que morrem por ano mais de 300.000 pessoas devido a problemas relacionadas á obesidade , segundo National Health and Nutrition Examination Surveys - NHANES . (SILVA ,TANIGUTE TESSITORE ,2014) Ela é tratada como doença crônica provocada por diversos fatores ,além de ser considerada fator de risco para outras patologias como o diabetes,hipertensão ,além de afetar o convívio social e a qualidade de vida . (ADES KERBAUY,2002) Para o o tratamento da obesidade ,em alguns casos se faz imprescindível a cirurgia bariátrica ,e para que esse procedimento tenha sucesso completo é necessário o acompanhamento da fonoaudiologia. (CARTERJI ,2015) OBJETIVO : Esse trabalho objetiva discorrer sobre a relevância da intervenção fonoaudiológica no tratamento pré e pós cirurgia bariátrica ,baseada em um relato de experiência vivenciado. METODOLOGIA: Este relato provém de encontros de presença fonoaudiológica em cirurgia bariátrica ,em um hospital na cidade de Fortaleza, CE. Neste período foram realizados atendimentos clínicos e coletivos aos pacientes candidatos a realizar o procedimento da cirurgia , Nos atendimentos clínicos ,eram assistidos pacientes que já haviam passado por toda a intervenção operatória , nestes realizava-se anamneses,avaliações e intervenções ,como a aplicação de exercícios orofaciais . Nos atendimentos coletivos o foco era a orientação dos pacientes e familiares ,através de workshop, palestras e dinâmicas em grupo .RESULTADOS E DISCUSSÃO:Percebe-se que os pacientes obesos apresentam alterações ou dificuldades em alguns componentes do sistema estomatognático ,tais como mastigação,deglutição e respiração. Com as orientações e a aplicação das técnicas fonoaudiológicas ,eram notórias as melhorias no quadro geral dos pacientes ,muitos deles relatavam significantes melhoras após serem submetidos a estas intervenções . CONCLUSÃO :No decorrer dos encontros evidenciou-se a carência de um corpo fonoaudiológico inserido na equipe de saúde dos hospitais em geral ,visto que o hospital onde foi realizado o estágio é um dos poucos que dispõem de fonoaudiólogos no setor bariátrico . A relevância desses profissionais está na capacitação que recebem para habilitar e adequar o funcionamento correto do sistema estomatognático ,sistema esse que é tão acometido pela obesidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Ambiente de trabalho em saúde: melhor qualidade nas relações interpessoais.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	792.558.414-91	Jaíza Pontes de Lima Holanda	Enfermeira da ESF do município de Mossoró
		016.543.924-64	Louise Natália Mesquita Belém	UERN
		064.577.144-98	Luana de Sousa Pereira	UERN

Resumo

Introdução: Nos últimos anos o trabalho em saúde tem sido discutido como um grande desafio no processo ao qual faz parte, esse deve ocorrer de forma harmoniosa e prazerosa; as relações interpessoais entre os trabalhadores da saúde devem acontecer na perspectiva do diálogo e na valorização do outro, uma vez que esse trabalho tem sido desenvolvido por diferentes profissionais com seus saberes e práticas valorosas. Podemos caracterizar relações interpessoais como todo o contato com pessoas, sendo assim, encontra-se um infindável número de variáveis como: sujeito, espaços, local, cultura, educação e época. Essa relações ocorrem em todos os meios: familiar, social, profissional; e estão ligadas aos resultados finais de harmonia, avanço e progressos e/ou agressão, alienamento. O convívio entre os diferentes profissionais podem potencializar ou dificultar o desenvolvimento de uma prática integral. O trabalho coletivo busca, portanto, evidenciar as situações que interferem na efetiva cooperação no trabalho cotidiano nos serviços de saúde. Visto que o trabalho em saúde tem como finalidade a produção e promoção da saúde. Objetivo: Evidenciar as relações interpessoais como fator primordial para o sucesso do trabalho coletivo em saúde. Metodologia: Propomos como desafio realizarmos na UBS Dr Antonio Soares Júnior a partir de agosto de 2013 um projeto inovador, "Viver Melhor no Trabalho". Realizamos reuniões mensais com temas geradores de reflexões para nossa vida pessoal e profissional na qual cada profissional é inserido nessa dinâmica em equipe para desenvolver estes temas e fortalecer nossas relações pessoais e profissionais com as mais criativas e variadas formas de encantar nossos momentos. Resultados: Diante do que vivenciamos nesse período, sentimos as relações fortalecidas e aumento da autoestima refletida sobre a capacidade que cada trabalhador expressa no desejo de ser cada dia mais produtivo. Conclusões: O trabalhador da área da saúde deve cuidar de si para cuidar dos outros. É imprescindível que se discuta a realização e melhora das relações de trabalho em saúde, levando em consideração as questões relativas ao desenvolvimento de atitudes saudáveis fora e dentro do ambiente de trabalho. Um bom relacionamento interpessoal é uma ferramenta essencial para obter sucesso nos resultados esperados e algo primordial nas relações humanas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATIVIDADES REALIZADAS PELO TSB JUNTO A EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	913.292.303-10	ELIANA MARIA DE ABREU PIRES RODRIG	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		524.862.573-49	ELIS REGINA VASCONCELOS FARIAS AR	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		882.273.753-91	ANTÔNIO CARLOS INÁCIO DA CUNHA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		848.468.793-72	FRANCILENE RIBEIRO FREITAS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		024.832.903-02	RAQUEL BASTOS VASCONCELOS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		014.904.963-35	MIRELLA DE SOUSA PEREIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		017.431.443-42	MIRELLA BATISTA REBOUÇAS CHAGAS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		646.653.483-91	ANA AMÉLIA PEREIRA DE QUEIROZ	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		658.872.043-20	MICHELE CARNEIRO DOS SANTOS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		583.936.503-30	ANTÔNIA LUCILENE ALMEIDA DA SILVA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

Introdução: Na Estratégia Saúde da Família o trabalho em equipe é considerado um dos pilares para a mudança do atual modelo hegemônico em saúde, com interação constante e intensa de trabalhadores de diferentes categorias e com diversidade de conhecimentos e habilidades que interajam entre si. Ações coletivas são essenciais em saúde bucal como forma de atingir mais pessoas da área adstrita com atividades educativas em saúde, acesso a medidas preventivas e melhoria da qualidade de vida. Desta forma, busca-se incentivar a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença, fornecendo instrumentos, apoio e orientação para que ele se torne independente na condução de seus hábitos, conhecimento do corpo, acompanhamento e manutenção da saúde bucal e para acessar o serviço de saúde quando necessário. As atividades desenvolvidas pelo Técnico em Saúde Bucal (TSB) têm como objetivo ampliar as ações de educação/prevenção/promoção da saúde. A abordagem de forma clara promovida por esses profissionais diferenciados, tem como peculiaridades uma linguagem popular e acessível para tratar de assuntos relacionados à higiene bucal, bem como temas que contemplam a saúde de um modo geral. Objetivo: Apresentar um relato de experiência acerca das atividades realizadas pelos Técnicos em Saúde Bucal, desenvolvidas no município de Aquiraz - CE. Metodologia: As atividades foram realizadas nas Unidades Básicas e em escolas públicas, através da realização de palestras educativas, demonstrações e panfletagem. Os profissionais atuaram diretamente com os usuários, reforçando a importância do autocuidado e contribuindo para a melhoria na saúde bucal. Resultados: Com a atuação dos Técnicos em Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde e nas escolas, os usuários se beneficiaram de conhecimentos, informações e de um serviço de assistência qualificado resultando em uma resposta expressiva em relação à melhoria dos cuidados bucais. Considerações finais: As atividades desenvolvidas pelos Técnicos em Saúde promoveram mudanças significativas na saúde bucal dos usuários assistidos, contribuindo para a qualidade de vida e bem estar geral da população. Palavras-chave: Saúde Bucal; Promoção de Saúde; Formação Técnica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PARCERIA ENSINO SERVIÇO NO DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
		026.940.563-18	Luanna de Sousa Saraiva	Centro Universitario Christus
	x	672.588.753-87	Valmária Oliveira de castro	Centro Universitário Christus
		727.230.503-78	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Centro Universitário Christus
		435.236.843-15	Katia de Gois Holanda Saldanha	Centro Universitário Christus

Resumo

O descarte inadequado dos resíduos sólidos de saúde produzidos pelos pacientes diabéticos insulinodependentes em ambiente domiciliar pode resultar em contaminação ao meio ambiente. A implantação de um projeto de intervenção de gerenciamento de resíduos sólidos em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) do Município de Fortaleza, foi realizado por alunos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus durante disciplina do estágio SUS I, no intuito de orientar e conscientizar a população insulinodependente sobre o correto descarte de seringa, lancetas e fitas utilizadas pelo paciente. Após a implantação, e tendo em vista a relevância do projeto na comunidade implantada objetivou-se realizar um manual para que o projeto de intervenção se estendesse para as outras 106 UAPS do Município. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de implantação e confecção do manual do projeto de intervenção. A construção do manual consistiu de um projeto piloto prévio em duas unidades de saúde, para em seguida ser realizado o projeto final. A versão final do manual foi apresentado aos agentes comunitários de saúde, profissionais e gestores para validação dos fluxos. Como resultado, espera-se que o manual sirva como fonte de referência para implantação do projeto nas UAPS de Fortaleza, e que através deste, os profissionais de saúde sejam sensibilizados sobre o tema e, possam proporcionar aos pacientes vivências acerca de um manejo adequado dos resíduos, demonstrando que o descarte inadequado de seringas e agulhas proveniente de práticas equivocadas, pode ameaçar a qualidade de vida e a sustentabilidade. Como conclusão ressaltamos que a preocupação com os resíduos sólidos de saúde produzidos no âmbito domiciliar deve ser uma preocupação conjunta da comunidade, dos serviços de saúde e instituições de ensino, uma vez que estes materiais são infectantes e, se expostos, proporcionam riscos a todos que manuseiam o lixo comum.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	002.470.423-74	JOSIANA CHAGAS DO NASCIMENTO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		711.940.613-20	ISRAELITA ALVES SILVA DOS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		723.310.893-53	ANTÔNIA CLÁUDIA RODRIGUES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		447.914.103-00	IOLANDA FERREIRA MACHADO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		758.975.983-04	MARIA LECILDA ABREU SILVA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		524.862.573-49	ELIS REGINA VASCONCELOS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		916.484.833-72	ROBERTA GOMES SANTIAGO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		024.832.903-02	RAQUEL BASTOS VASCONCELOS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		014.904.963-35	MIRELLA DE SOUSA PEREIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		017.431.443-42	MIRELLA BATISTA REBOUÇAS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		614.276.673-49	LÚCIA EUGÊNIA FERREIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

Introdução: Na equipe multidisciplinar adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mais especificamente na Estratégia de Saúde da Família (ESF), a Odontologia conta com a participação do Técnico em Saúde Bucal (TSB), cuja atuação possibilitou o aumento da cobertura de serviços, melhoria da qualidade dos mesmos, redução de custos, além de liberar o cirurgião-dentista para atividades mais complexas. O TSB pertence a uma categoria profissional da equipe de saúde bucal responsável por ações diretas na assistência odontológica individual e nas ações de promoção de saúde. Dentre inúmeras habilidades, o TSB está capacitado para participar das ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção das doenças bucais; ensinar técnicas de higiene bucal e realizar a prevenção das doenças bucais por meio de escovação e aplicação de flúor. Nesse contexto, as atividades desenvolvidas por essa categoria podem ser inseridas nas escolas e são de extrema relevância para as ações coletivas de promoção e prevenção da saúde. Objetivo: Apresentar um relato de experiência acerca da atuação dos Técnicos em Saúde Bucal, em escolas no município de Maracanaú - CE. Metodologia: A metodologia das atividades do TSB nas escolas incluiu a realização de palestras educativas com temas de importância para a saúde bucal, principalmente, sendo também abordados, esporadicamente, temas que comtemplaram a saúde geral ou melhoria de qualidade de vida. Também foram realizadas atividades de escovação supervisionada, instrução de higiene oral e aplicação tópica de flúor. Acrescenta-se a participação efetiva do TSB em práticas dos Programas do Governo Federal como PSE (Programa de Saúde na Escola). Resultados: Com a presença constante do TSB nas escolas, é possível o planejamento e execução de atividades de promoção em saúde, contribuindo para a melhoria da saúde bucal das crianças e seus familiares, gerando mais qualidade de vida e bem estar geral para a população. Considerações finais: A atuação dos TSB em ambiente escolar traz incontáveis benefícios à população em geral, e não somente às crianças assistidas diretamente, uma vez que os conhecimentos adquiridos por estas, serão certamente transmitidos às suas famílias e comunidade adscrita. Palavras-chave: Saúde Bucal; Promoção de Saúde; Formação Técnica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem no CTACS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		034.987.953-25	DENIS FRANCISCO GONÇALVES DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		044.856.663-01	ELVIA MARIANE MOURA CARNEIRO	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		050.777.473-69	YASMIN BELÉM SILVA QUEIROZ	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
	x	006.071.153-19	DENISE COSTA ARAGÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA

Resumo

INTRODUÇÃO: A atividade profissional permanece por décadas sendo que os conhecimentos e competências vão se transformando velozmente, tornando-se essencial pensar em uma metodologia para a prática de educação libertadora formando um profissional ativo e apto a aprender a aprender (MITRE et al., 2008). Dessa maneira devemos perceber que não basta somente as metodologias tradicionais para possibilitar o processo de ensino e aprendizagem, é necessário fazer uso de metodologias ativas (MA). Nessa perspectiva, a Escola de Saúde Pública do Ceará tem atuado de maneira inovadora desenvolvendo o Curso Técnico de Agente Comunitário em Saúde (CTACS) em vários municípios do estado, com embasamento nas MA. OBJETIVO: Demonstrar a experiência da utilização das MA no processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no CTACS no município de Itaitinga/CE. METODOLOGIA: Estudo descritivo, tipo relato de experiência. A etapa de formação do CTACS relatada nesse estudo é referente ao período de dezembro de 2017 a abril de 2018, que corresponde a três fases de execução da primeira etapa de formação do curso no município. RESULTADOS: O CTACS é estruturado em três etapas formativas. Etapa formativa I (com 4 fases); etapa formativa II (com 6 fases) e etapa formativa III (com 2 fases). cada fase é construída a partir de aulas teórico-práticas e estágio supervisionado. em relação às aulas desenvolvidas no período supracitado, destacam-se que as mesmas foram estruturadas a partir de MA. Onde os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são estimulados a resgatar as experiências para manejar estudos de casos que são intitulados de pré-testes. Nesse processo surgem indagações que passam a estimular os ACS a buscarem respostas satisfatórias. Outra MA que fortalece a busca por conhecimentos é a educação entre pares, onde em duplas ou em grupos os ACS constroem e refinam as habilidades necessárias para um bom desempenho em suas micro áreas. Destacam-se ainda que se utiliza oficinas e dramatizações para se trabalhar os vários temas em sala de aula, e que no final da fase os ACS são guiados a retomar o estudo de caso, agora denominado de pós-teste para refinar todo o aprendizado adquirido na fase e que será necessário para a execução do estágio. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As MA rompem o paradigma da sala de aula tradicional fazendo com que o ACS atribua significado ao aprendizado e qualifique o saber fazer no território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA ASCOM-ESP/CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.856.563-59	Daniel da Silva Araújo	ESP
		765.005.433-00	Vanessa Alencar de Araujo	ESP
		725.748.283-72	Andréa do Nascimento Serpa Rodrigues	ESP/CE
		524.862.573-49	Elis Regina Vasconcelos Soares Aragão	ESP/CE
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco	ESP/CE
		924.415.803-53	Érica Fontenele Costa Lima	ESP/CE

Resumo

Introdução: A comunicação é uma ferramenta estratégica para o trabalho e desenvolvimento das atividades dos órgãos públicos brasileiros. E é por meio do trabalho da assessoria de comunicação que as instituições estatais de saúde podem repensar o lugar das suas imagens junto à população e entre os demais órgãos da Rede. Comunicar significa um fazer realizado por meio de um elaborado planejamento executado a partir de pautas prioritárias para a divulgação dos cursos executados pela diretoria ao longo dos últimos três anos. Objetivos: trazer um relato de experiência acerca da divulgação das coberturas jornalísticas da Assessoria de Comunicação da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) junto aos cursos da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS) da instituição entre os anos de 2015 a 2018. Metodologia: Foram realizadas coberturas jornalísticas e fotográficas dos cursos técnicos da DIEPS no período de abril de 2015 a abril de 2018. Entre os processos de formação e capacitação, listam-se: Técnico em Enfermagem, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Os materiais foram publicados nos canais de comunicação interna e externa da ESP/CE. Resultados: Houve um considerável aumento na periodicidade de matérias veiculadas tanto nos canais de Intranet quanto no site aberto da ESP/CE no referido período. A realização das coberturas jornalísticas dos cursos técnicos da diretoria em eventos como as formaturas e atividades práticas, permitiram um maior conhecimento das ações realizadas pela área até mesmo por parte dos demais setores que compõem a instituição. Percebeu-se também um positivo retorno e sentimento de pertencimento por parte dos estudantes profissionais que participaram das atividades e se viram dentro das matérias e registros fotográficos realizados durante nossas coberturas das atividades dos cursos técnicos. Considerações finais: Notou-se a relevância de um constante acompanhamento e divulgação dos cursos da educação profissional da ESP/CE, sobretudo com vistas ao fortalecimento das ações de educação permanente no estado. O trabalho da Assessoria de Comunicação da ESP/CE vem, nessa perspectiva, para atuar não apenas como mediador de informações, mas também como um núcleo implicado no fomento ao trabalho executado na área da saúde pública brasileira e cearense.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM MATERNIDADE PARA TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	043.798.683-70	CAMILA VASCONCELOS DE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco Moreira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		014.204.243-94	Ingrid Lima Sá Cavalcante	Escola de Saúde Pública do Ceará
		725.748.283-72	Andréa do Nascimento Serpa Rodrigues	Escola de Saúde Pública do Ceará
		027.067.453-55	Ruanna Lorna Vieira Fernandes	Escola de Saúde Pública do Ceará
		648.202.623-00	Ana Virgínia Evangelista de Mendonça	Escola de Saúde Pública do Ceará
		029.122.253-61	ROMÊNIA KELLY SOARES DE LIMA	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) tem a missão de promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, na busca de produção e inovação tecnológica, a apartir das necessidades sociais e do SUS, integrando ensino-serviço-comunidade. O Curso de Aperfeiçoamento em Atenção á Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal e do Neonato faz parte das ações do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Infantil no Nordeste e Amazônia Legal, tendo o bjetivo de capacitar os auxiliares e técnicos de enfermagem que atuam nas maternidades no Estado do Ceará. Objetivo: Relatar a experiência sobre a supervisão do Curso de Aperfeiçoamento em Atenção à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal e do Neonato promovido pela Diretoria de Esducação Profissional em Saúde (DIEPS) da ESP-CE para técnicos e auxiliares de enfermagem de quatro municípios do Ceará. Metodologia: O Curso teve 6 turmas no Ceará (1 em Crateús, 3 em Fortaleza, 1 em Itapipoca e 1 em Tianguá). O Curso teve duração de 184h/aula. As aulas aconteciam uma vez por semana em cada município. As aulas iniciaram em agosto de 2017 e finalizaram em abril de 2018. A metodologia adotada foi a Problematização, que se baseia no aumento da capacidade do estudante em participar como agente de transformação social, durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais. Procura mobilizar o potencial social, político e ético do estudante, para que este atue como cidadão e profissional em formação. O Curso foi estruturado em três módulos, consistindo em oito Unidades. O aluno fazia uma avaliação a cada final de unidade e a média era 6. Resultados: A DIEPS formou 168 auxiliares e técnicos no aperfeiçoamento em maternidade nesse período. Como resultados temos profissionais motivados em aprofundar seus conhecimentos, aptos a buscar novas formas de assistir à mulher em seu estado gravídico puerperal e colaborar para a melhoria dos desefechos maternos-fetais. Considerações finais: Percebeu-se a importância desse Curso para os alunos técnicos e auxiliares de enfermagem. Foi possível formar profissionais dotados de conhecimentos, habilidades e atitudes para realizar o atendimento integral e qualificado nas maternidades. Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica. Maternidade. Neonato.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SOLONÓPOLE/CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	029.810.933-63	MILENA ALENCAR BARBOZA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		818.127.443-15	Adriana Maria Monteiro DallOlio	Escola de Saúde Pública do Ceará
		033.708.533-10	ANA RAQUEL MOREIRA GOMES	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Primeira Infância (PI), compreendida entre os seis primeiros anos de vida da criança, é um período fundamental para a constituição do ser humano. Portanto, uma assistência integral é necessária para o desenvolvimento das estruturas física e psíquica, bem como das habilidades sociais futuras. Pensando nisso, a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), em parceria com o ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde do Estado e o Gabinete da Primeira-Dama, realizará em todo o Estado o Curso de Qualificação em Desenvolvimento Infantil. Os assuntos abordados durante o Curso foram pautados desde a gestação da mulher até os seis anos de vida da criança, mediante cinco módulos com duração de 100 horas/aula, sendo 60 h/a à distância e 40 h/a presenciais nos municípios. OBJETIVOS: Promover a formação em Desenvolvimento Infantil (DI) para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Solonópole, visando sensibilizar os olhares dos mesmos para a PI; E, Construir um Diagnóstico Situacional (DS) da PI através do olhar dos ACS de Solonópole. METODOLOGIA: Essa capacitação apresenta três eixos pilares da formação em DI: Desenvolvimento com Afeto, Desenvolvimento com Saúde e Desenvolvimento com Segurança. O lançamento do Curso aconteceu com o Seminário Mais Infância Ceará: Compreendendo o DI, realizado no Centro de Eventos do Ceará. Em Solonópole foram realizados dois encontros presenciais. RESULTADOS: O eixo da Saúde foi a maior preocupação dos ACS, diversos problemas foram identificados fazendo com que priorizassem as ações para esse eixo. As ações propostas visaram melhorar a qualidade na assistência desde a gestação durante o pré-natal até os seis anos de vida criança durante a puericultura. O Afeto foi um eixo que também se destacou nos planos de ação, com o intuito de estimular o afeto entre a família, diversas ações para fortalecer e estreitar os vínculos familiares foram discutidos e colocados em ação. A Segurança foi o eixo com o menor número de ações propostas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar de todos os obstáculos para a realização do Curso, podemos observar o envolvimento e a persistência dos ACS, os quais se uniram e enfrentaram suas dificuldades não desistindo da qualificação. Concluímos que Solonópole precisa de ajustes nos três eixos da PI. Foi apresentado à gestão municipal, através de um DS, sugestões para melhorar essa situação e ter "Crianças mais saudáveis, felizes e com um melhor desenvolvimento", refletindo na melhoria dos índices do município.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL NO CEARÁ - A Experiência do Programa de Formação da ESP-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	524.862.573-49	ELIS REGINA VASCONCELOS FARIAS	Escola de Saúde Pública do Ceará
		765.005.433-00	VANESSA ALENCAR DE ARAÚJO	Escola de Saúde Pública do Ceará
		924.415.803-53	Erica Fontenele Costa Lima	Escola de Saúde Pública do Ceará
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco	Escola de Saúde Pública do Ceará
		725.748.283-72	ANDRÉA DO NASCIMENTO SERPA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.856.563-59	DANIEL DA SILVA ARAÚJO	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE por meio da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS), buscando oportunizar a qualificação dos trabalhadores de nível médio que atuam na área da saúde, forma técnicos em Saúde Bucal para aturem nos municípios Cearenses onde existe uma necessidade clara de qualificação de pessoal auxiliar de nível técnico em Saúde Bucal. O Curso Técnico em Saúde Bucal, promovido pela ESP/CE, tem como peculiaridades: realização de forma descentralizada; formação em serviço que, consequentemente, trará a melhoria do desempenho profissional e da qualidade dos cuidados de saúde prestados e a proposta de trabalhar com a problematização, voltando-se para a construção do conhecimento no contexto de uma formação crítica. Objetivo: Trazer um relato de experiência acerca do Curso Técnico em Saúde Bucal, desenvolvido na Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE, através da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS). Metodologia: O Curso Técnico em Saúde Bucal possui uma carga horária de 1800 horas, distribuídas em 1200 horas teórico-práticas e 600 horas de Estágio Supervisionado, com períodos de concentração e dispersão. A Metodologia adotada é a Problematização, que se baseia no aumento da capacidade do estudante em participar como agente de transformação social, durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais. Procura mobilizar o potencial social, político e ético do estudante, para que este atue como cidadão e profissional em formação. Resultados: Desde a criação da ESP/CE em 1993, foram formados 922 trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) de diversos municípios Cearenses com a capacidade de atuar na área de saúde bucal, observando o compromisso social e a ética profissional no desempenho de suas funções, contribuindo para a aperfeiçoamento da atenção à saúde e qualidade de vida do usuário, sua família e ao cidadão de uma maneira geral. Considerações finais: A Diretoria de Educação Profissional em Saúde, em especial a equipe do Curso Técnico em Saúde Bucal, vem unindo forças, com o propósito de contribuir com a formação permanente dos profissionais de Nível Médio e para uma profissionalização de qualidade, cujos resultados sejam manifestados por meio da melhoria da assistência ao indivíduo, à família e à comunidade, bem como fortalecer a Saúde Bucal do Estado do Ceará. Palavras-chave: Saúde Bucal; Educação Permanente; Formação Técnica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

DESAFIOS ATUAIS DO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	326.328.863-68	Maria Colasso de Souza Sá	PSF Pavãozinho
		733.548.483-91	Antonia Rejane Saraiva Mota	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu/ Secretaria de Saúde
		039.472.323-65	Maria Nayara Silva Souza	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu/ Secretaria de Saúde
		429.818.163-49	Maria Aurineide Andrade Rodrigues	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu/ Secretaria de Saúde
		879.084.683-49	Luciene da Silva Braga	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu/ Secretaria de Saúde
		052.309.703-40	Sara Thayse de Souza	Prefeitura Municipal de Senador Pompeu/ Secretaria de Saúde

Resumo

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS teve início na década de 80 como uma iniciativa de algumas áreas do Nordeste para controlar agravos como diarreia e desnutrição, diminuir as altas taxas de mortalidade infantil e contribuir para a melhoria da vida da população. Sendo de fundamental importância para a efetivação da Estratégia Saúde da Família - ESF, a profissão vem modificando-se ao longo dos anos, oque gera inúmeros desafios, principalmente para os profissionais mais experientes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS s frente aos novos desafios da profissão. Trata-se de um relato de experiência sobre os desafios atuais do trabalho do ACS frente as evoluções observadas no ofício. Com a integração do PACS à Atenção Básica na ESF, o papel do ACS passou a embasar-se na promoção da saúde e acompanhamento de condições de saúde prioritárias, esse novo cenário requer a coleta e atualização constantes de informações sobre o território sob sua responsabilidade. Organizar os processos de trabalho, registrar as ações realizadas, adaptar-se a padronização e informatização decorrentes da implantação do E-SUS, e integrar-se a uma equipe multiprofissional, figuram como os principais desafios observados no cotidiano de trabalho. O surgimento de projetos, como o QualificaAPSUS, apresentam-se como ferramentas norteadoras para a práticas dos ACS s, pois possibilitam o planejamento de ações, implementação de processos de trabalho e monitoramento dos resultados. Conclui-se que o ACS tem papel muito importante na ESF, pois, sendo membro da comunidade, torna-se elo entre a equipe e a população, possui diversos desafios decorrentes da evolução das necessidades de saúde e consequentemente dos serviços requeridos. O Projeto QualificaAPSUS, em particular, subsidia uma maior organização do trabalho, trouxe uma maior consciência da importância do ACS, o que possibilita-o exercer melhor suas funções e enfrentar com mais confiança os desafios que surgem diariamente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS VINCULADOS A UM PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DE OBSERVATÓRIO DE CAUSAS EXTERNAS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.639.674-90	MARIA JANAINA ALVES DE AZEVEDO	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		052.649.633-98	Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		220.409.783-72	Maria Iranilde Mesquita Rocha	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		049.307.613-10	Jamille Cavalcante de Oliveira	Secretaria da Saúde do estado do Ceará
		652.766.803-10	Emmeline Dias Simões Maia	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		622.723.733-72	Ananda Caroline Vasques Dantas	Secretaria da Saúde do estado do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde é compreendida como uma proposta ético-político-pedagógica e utilizada como uma estratégia de transformação, tendo como intuito modificar e qualificar a realidade da atenção à saúde, propondo um encontro entre o fazer e os processos formativos. OBJETIVO: Relatar a experiência vivida de Educação Permanente em Saúde por grupo de profissionais vinculados a um projeto de Implementação de Observatório de Causas Externas, no período de abril a maio de 2018. METODOLOGIA: Desenvolvido com metodologia ativa, na qual procurou favorecer situações de diálogo e desenvolvimento do conhecimento por meio de atividades que pudessem oportunizar elementos integrativos da teoria e prática. O público participante foi composto por 06 (seis) profissionais da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, dos quais 03 (três) eram assistentes sociais, 01 (uma) psicóloga, 01 (uma) enfermeira e 01 (um) fisioterapeuta. As reuniões se deram sempre as sextas-feiras no turno da tarde, com duração de 04horas. Os temas foram levantados conforme necessidade e sugestão da equipe de profissionais. Foi utilizado método que possibilitasse estimular uma nova consciência, sendo sistematizado através de círculos de cultura, como espaço de intervenção verbal, a partir do levantamento das palavras geradoras, como propõe Paulo Freire. RESULTADOS: Foi observado que a execução da atividade de Educação Permanente em Saúde contribui para o aperfeiçoamento da equipe, uma vez que, o fato de conhecer procedimentos, fichas, formulários, indicadores epidemiológicos dentre outros temas,melhora a resolutividade dos problemas e a capacidade para transformação de paradigmas dentro do contexto atual. Foi observado ainda, integração harmoniosa dos participantes, já que toda relação educativa promove a humanidade do outro, operando a partir de um olhar sistêmico. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com essa experiência ressalta-se a importância da Educação Permanente em Saúde no processo de ensino-aprendizagem dos profissionais, uma vez que foi possível observar um fortalecimento da autonomia da equipe de trabalho em suas práticas cotidianas, além de envolver todos os participantes no processo de corresponsabilização do processo formativo. Além disso, a Educação permanente em Saúde oportunizou a reorganização do processo de trabalho, possibilitando uma maior comunicação, integração, novas pactuações e no fortalecimento do vínculo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Experiência do empoderamento entre os acadêmicos de Farmácia sobre a atuação na saúde mental infantil

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	607.898.023-84	Marinara Fonseca Freire	Universidade Federal do Ceará
		367.508.753-00	Ana Paula Soares Gondim	Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: As ações de saúde mental relacionadas a crianças no Brasil tem influência de antecedentes históricos de quando estas ainda eram desprovidas de autonomia. As medidas empregadas ao longo do século XX centraram-se no modelo higienista, o qual usa um padrão específico de comportamento como "normal", e quem se desviasse desse padrão seria considerado com "anormal" e deveria ser corrigido, com a justificativa de que precisaria se transformar em um aparelho social eficiente. Esse modelo usa a institucionalização como forma de controle. Com a força da Reforma Psiquiátrica Brasileira foi consolidado um novo modelo de assistência, de base comunitária, com o intuito de garantir que crianças com transtornos mentais sejam tratadas como sujeitos de direitos e responsabilidades. OBJETIVO: Relatar a experiência sobre o empoderamento de acadêmicos de Farmácia sobre a construção da rede de saúde mental infantil atual, com ênfase nos princípios do desenvolvimento mental da criança. METODOLOGIA: A experiência partiu de uma discussão teórica e prática com vivências interdisciplinares com a área da Psicologia. Ocorreu por meio de encontros em abril de 2018 sobre o entendimento do comportamento infantil, levando em consideração sua relação com transtornos mentais que acarretam em dúvidas sobre o que é ou não um sintoma psiquiátrico. Os alunos usaram como ferramentas de estudos artigos e trechos de livros sobre saúde mental infantil e a história da Psiquiatria brasileira, recomendados pela professora Dra. Cinthia Mendonça Cavalcante e previamente enviados. Houve ainda a exibição de um documentário para se conhecer melhor o ponto de vista de usuários do modelo asilar. RESULTADOS: Os resultados estão voltados para o esclarecimento sobre a saúde mental brasileira e seu foco na criança, evidenciando a quebra de estereótipos que advém da sociedade. Houve mudança de pensamento quanto à capacidade mental infantil e consolidação do entendimento sobre seu poder de escolha e pensamento intelectual, com evidência em transtornos mentais. Isso consolidou a concepção de que crianças são indivíduos de direitos e responsabilidades. CONCLUSÃO: Os estudos sobre introdução aos princípios da Psicologia e do comportamento mental infantil e a discussão do assunto com uma profissional experiente da área de Psicologia mostraram-se como um ótimo auxílio para os alunos do curso de Farmácia no entendimento da saúde mental da criança. Portanto, torna-se evidente uma formação interdisciplinar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Formação como estratégia para transformação das práticas de acolhimento em saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.146.203-31	Artur Paiva dos Santos	Universidade Federal do Ceará
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: O acesso da comunidade aos serviços de saúde e a forma de recepcioná-la são pontos importantes para o cumprimento dos princípios de integralidade, equidade e universalidade do SUS no acolhimento em saúde, portanto, devem ser revistos e aperfeiçoados na prática. Objetivo: Relatar vivência em um curso de qualificação sobre acolhimento em saúde em um município do estado do Ceará. Metodologia: Formação teórico-prática com metodologias ativas. Participaram dois tutores vinculados ao projeto Itinerários do Saber do Ministério da Saúde desenvolvido pela Escola de Saúde Pública do Ceará e 18 profissionais de nível médio/técnico da rede municipal de saúde. Resultados: Durante 4 encontros (60 h/aula) por exposição dialogada, roda de conversa e leituras comentadas discutiram-se teórico/reflexivamente sobre Política Nacional de Humanização (PNH), Ambiência e Processos de Trabalho em Saúde. Sobre PNH os princípios da transversalidade e indissociabilidade entre a atenção e gestão e as diretrizes da co-gestão, acolhimento, valorização do trabalho/trabalhador e defesa dos direitos e deveres dos usuários foram pautados como essenciais para execução de um trabalho humanizado. Sobre ambiência a turma construiu conceitos com conhecimentos prévios. Foram solicitados a observarem no ambiente pontos que constituíam o conceito elaborado e no final houve discussão com o conceito presente na literatura consultada. O desfecho desta atividade foi o entendimento de ambiência com eixos pautados no que é físico, sociabilidade e relações interpessoais. Logo, foram direcionados para uma atividade prática, na qual deveriam realizar um levantamento sobre os processos de organização do serviço. Para as unidades que não continham o material solicitado o integrante deveria organizar uma proposta de fluxograma. Este material compôs o produto da formação e foi entregue aos gestores das unidades para avaliação e discussão ativa/participativa/reflexiva na perspectiva de implantação ou melhoramento dos fluxos existentes. Considerações finais: A experiência com uso de metodologias ativas revelou a construção de um conhecimento que dentro de suas bases teóricas consegue aplicabilidade na prática. As temáticas geraram ressignificação das práticas resultando na estruturação de fluxogramas propostos para os gestores com objetivo de o acolhimento humanizado e a resolutividade poderem ser a realidade nos discursos futuros dos profissionais que compõem a rede de saúde do município.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	725.748.283-72	ANDRÉA DO NASCIMENTO SERPA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		923.568.263-00	PATRÍCIA ELIZABETH DA SILVA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		924.415.803-53	ERICA FONTENELE COSTA LIMA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		733.914.332-72	FERNANDA PATRÍCIA NOGUEIRA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		658.835.863-68	FRANCISCO JADSON FRANCO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		524.862.573-49	ELIS REGINA VASCONCELOS FARIAS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		026.856.563-59	DANIEL DA SILVA ARAÚJO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		765.005.433-00	VANESSA ALENCAR DE ARAÚJO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		549.684.963-20	GENI CARMEN CLEMENTINO ALVES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		633.620.233-04	LUCILEIDE GOMES DE ARAÚJO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

Introdução: A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) tem a missão de promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, na busca de produção e inovação tecnológica, a partir das necessidades sociais e do SUS, integrando ensino-serviço-comunidade, formando redes colaborativas e fortalecendo o sistema saúde- escola. A ESP atuou na execução do Projeto de Profissionalização de Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae), por meio de Curso de Auxiliar e Técnico em Enfermagem, com recursos da Política Nacional de Educação Permanente do Estado. O Curso Técnico em Enfermagem (CTE) tem o objetivo de responder às necessidades de formação profissional do mercado de trabalho na área de enfermagem, de modo a facilitar o acesso do participante às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade globalizada. O CTE é um dos mais antigos da ESP-CE, sendo destinado a auxiliares em enfermagem que atuam nos serviços de saúde, complementando a sua formação e o qualificando para o cuidado em saúde. Objetivo: Relatar a experiência sobre a formação técnica em enfermagem da ESP-CE. Metodologia: O Curso teve duração de 1800 horas/aula, divididas em 1200 horas presenciais e 600 horas de Estágio Curricular Obrigatório, cujas aulas aconteciam duas vezes por semana. Utilizou-se a Metodologia Ativa, baseada na Problematização, resgatando os conhecimentos prévios dos alunos. O Curso estava estruturado nos Módulos Contextual Básico, Específico I, II e III. Resultados: A ESP-CE nos seus 25 anos já formou 11. 846 auxiliares e técnicos em enfermagem no período de 2002 a 2016. Como resultados desta formação destacam-se a qualificação do cuidado em enfermagem, o aperfeiçoamento de suas práticas de forma crítica e reflexiva, a contribuição da educação permanente em saúde para a melhoria do atendimento profissional nos serviços de saúde, maior integração entre serviços de saúde e ESP-CE, maior reconhecimento do trabalho dos profissionais de nível médio e possibilidade de atuação dos profissionais nas diferentes Redes de Atenção à Saúde. Considerações finais: Percebeu-se a importância da formação técnica em enfermagem para a equipe de cuidados em saúde, bem como a utilização de abordagens pedagógicas problematizadoras, que contribuem para a formação de profissionais técnicos em enfermagem dotados de conhecimentos, habilidades e atitudes para realizar um atendimento integral, ético e humanizado. Palavras-chave: Formação técnica. Enfermagem. Currículo. Cuidado

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

OFICINAS AFETIVAS NA CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO- A IMPLICAÇÃO DO EU NO PENSAR COLETIVO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	924.415.803-53	ERICA FONTENELE COSTA LIMA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco Moreira	Escola de Saúde Pública do Ceará
		725.748.283-72	ANDRÉA DO NASCIMENTO SERPA	Escola de Saúde Pública do Ceará
		524.862.573-49	Elis Regina Vasconcelos Farias Aragão	Escola de Saúde Pública do Ceará
		765.005.433-00	VANESSA ALENCAR DE ARAÚJO	Escola de Saúde Pública do Ceará
		026.856.563-59	Daniel da Silva Araújo	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Introdução: A promoção de um cuidado abrangente e integral no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma tarefa muito complexa e desafiadora para todos os profissionais de saúde que se envolvem com esta atividade. Muitos desses profissionais enfrentam situações de exaustão, cansaço e sofrimento psíquico relacionados ao seu trabalho. Esses profissionais têm sido muito cobrados para efetuar cuidados à saúde física e mental da população, mas pouco tem sido ofertado para eles no sentido de um espaço de acolhimento para suas demandas. Objetivo: Produzir intervenções promotoras de cuidado aos profissionais de saúde. Metodologia: Foram realizadas Oficinas Afetivas com profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no período de abril de 2018 na Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE). Houve uma construção coletiva do currículo de um curso voltado à promoção do cuidado aos trabalhadores da saúde através de uma oportunidade de expressão de afetos. Resultados: Sentimento de pertencimento com implicação do eu no pensar coletivo, onde os participantes trouxeram experiências subjetivas de trabalho, expressando afetos, sentimentos, pensamentos e reflexões de suas práticas. Dois eixos nortearam as Oficinas: formação de multiplicadores de cuidado aos trabalhadores da saúde e implantação de espaços de cuidado aos trabalhadores de saúde. Essas foram às necessidades prementes a serem trabalhadas com os profissionais. Como resultados da construção coletiva do currículo foram citados os seguintes temas a serem desenvolvidos com os profissionais: afeto, cuidado, autocuidado, saúde mental, práticas integrativas de saúde, acolhimento, vínculos e relações humanas, processos de trabalho, Rede de atenção à saúde, autoconhecimento e ludicidade. Considerações finais: Percebeu-se a importância do fortalecimento do trabalho dos profissionais de saúde através de práticas de cuidado e do autocuidado, onde o cuidado de si é condição para o cuidado do outro. Os profissionais de saúde necessitam, portanto, de espaços e oportunidades de cuidado e de atenção psicossocial a fim de que haja uma promoção da saúde mental e melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores. As Oficinas Afetivas foram fundamentais para a expressão dessas necessidades dos profissionais de saúde, pois foram uma oportunidade de escuta, afeto e troca de vivências. Palavras-chave: Afeto. Saúde mental. Currículo. Profissionais de saúde. Oficinas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: Acomodação ou esperança?

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		546.011.503-53	Patrícia Florenço Silva	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
		864.700.192-34	Suzyane Cortês Barcelos	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Resumo

Introdução: População em situação de rua são todos aqueles indivíduos que vivem na rua por falta de local de moradia devido tragédias naturais, guerras e desempregos em massa. Tais grupos estão em situação de vulnerabilidade social pois constituem por pessoas que possuem em comum a garantia de sobrevivência por meio de atividades produtivas desenvolvidas nas ruas, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a não referência de moradia regular. Objetivo: compreender os sentidos e significados que levam homens e mulheres adultas a viverem em tal contexto na praça do Ferreira no Ceará. metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com entrevista semiestruturada, realizada com os moradores de rua residente da Praça do Ferreira no Ceará. a pesquisa foi realizada no período de agosto e setembro de 2017. Foram respeitados os preceitos éticos. Resultados: A explicitação da experiência é dividida em dois momentos. O primeiro momento trata de descrição da experiência, evidenciando os sujeitos e os métodos que constituíram a experiência. O segundo momento aborda uma reflexão teórica acerca da população em situação de rua, refletindo a interface entre a questão social e as políticas públicas, evidenciando que é necessário melhorar as ações em prol de uma camada da sociedade, a qual se sente excluída. Conclusão: Verificou-se o quanto eles estão expostos as críticas, aos olhares indiferentes da sociedade, as mais variadas expressões da questão social, sem poderem contar com o apoio efetivo do poder publico para a saída das ruas e ou uma melhor qualidade de vida, sabendo que as políticas socioassistenciais são insuficiente para o fortalecimento de vínculo com as redes de acesso as políticas e programas existentes para esse fenômeno, se faz necessário destacar os planos, projetos e políticas públicas para que esse grupo tenham seus direitos garantidos e a chance de exercerem a cidadania que existe.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PRÁTICAS DOCENTES ATRAVÉS DO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA OS PROFISSIONAIS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	024.801.113-85	FLÁVIA VASCONCELOS DE ARAÚJO	Secretaria Municipal de Saúde
		649.657.243-72	LIA BARROS DA FONSECA	Secretaria Municipal de Saúde
		017.634.523-01	MOARA GOYA KUMASAKA DE SOUSA	Secretaria Municipal de Saúde
		808.180.993-72	KEYTEANNE BEZERRA DE MELO COSTA	Secretaria Municipal de Saúde
		771.049.193-68	RAQUEL DE ALENCAR CARVALHO	Secretaria Municipal de Saúde
		036.400.403-76	TICIANE FREIRE GOMES	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

Considerando que as metodologias ativas instigam reflexões possibilitando novas descobertas de ensino-aprendizagem. E, por estar alicerçada na autonomia do aprendiz, esse método é de grande relevância na formação do profissional de vigilância sanitária, a fim de favorecer a consciência sanitária. O presente trabalho surgiu com base no processo educativo de duas profissionais de vigilância sanitária pela Escola de Saúde Pública do Ceará, em práticas docentes por meio do uso de metodologias ativa baseadas em problemas (PBL), possibilitando torná-las multiplicadoras do conhecimento para que estas práticas sejam disseminadas no processo educativo de vigilância sanitária. Com este relato, objetiva-se apresentar a vivência no processo formativo da equipe técnica da vigilância sanitária de Fortaleza em práticas docentes por meio do uso da metodologia PBL. Para tanto, procedeu-se um estudo descritivo, tipo relato de experiência, em facilitação dos processos educacionais baseado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A oficina foi desenvolvia na Coordenadoria de Vigilância em Saúde de Fortaleza em 2017, tendo como publico alvo os assessores técnicos de produtos e serviços de interesse sanitário. O critério para a escolha foi baseado no perfil de desenvolverem ações educativas. Como disparador de aprendizagem foram utilizadas ferramentas lúdicas (músicas e videos), leitura e análise de texto, aplicando a estratégia PBL norteados nos sete passos de aprendizagem. Além disso, houve a discussão acerca do paralelo entre as teorias do processo educacional e a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire. Observa-se que as práticas educativas em vigilância sanitária, através do uso das metodologias ativas, contribuíram para a reflexão da prática educativa em vigilância sanitária. Os profissionais perceberam a importância da ferramenta como forma de adquirir o conhecimento, repensando as práticas de ensino e favorecendo as mudanças de comportamento a partir da autogestão do seu fazer. O que permite concluir que o processo de formação dos profissionais de vigilância sanitária incitou a reflexão do uso das antigas metodologias utilizadas, a partir do ensino tradicional, e trouxe a a valorização das metodologias ativas como ferramentas motivadoras para mudança das práticas profissionais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROJETO ITINERÁRIOS DO SABER NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ: PERCURSOS E DISCURSOS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	765.005.433-00	Vanessa Alencar de Araujo	Escola de Saúde Pública do Ceará
		014.204.243-94	INGRID LIMA SÁ CAVALCANTE	ESP/CE
		259.064.533-34	ISABEL CRISTINA DE ALCÂNTARA	ESP/CE
		924.415.803-53	ÉRICA FONTENELE COSTA LIMA	ESP/CE
		524.862.573-49	ELIS REGINA VASCONCELOS FARIAS	ESP/CE
		725.748.283-72	ANDREA DO NASCIMENTO SERPA	ESP/CE
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco	ESP/CE
		026.856.563-59	DANIEL DA SILVA ARAÚJO	ESP/CE

Resumo

INTRODUÇÃO: A Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE, em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em conjunto com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnologia em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (ICICT/FIOCRUZ) oferta cursos com o apoio gerencial do projeto de acordo com as demandas dos municípios. As formações serão estruturadas dentro de quatro eixos temáticos e prioritários: Acolhimento em Saúde, Saúde Mental, Segurança do Paciente e Vigilância em Saúde. OBJETIVO: O Projeto Itinerários do Saber tem como objetivo promover o desenvolvimento de estratégias para a qualificação dos profissionais de saúde de nível médio/técnico, visando o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). METODOLOGIA: Os cursos possuem carga horária de 60 horas-aula com atividades teóricas e práticas, que promovem a reflexão e transformação dos cenários de práticas. Foram utilizadas metodologias de aprendizagem problematizadoras, que se baseiam na construção do conhecimento, com participação ativa do aluno. RESULTADOS: O projeto contemplou 25 municípios, beneficiando 1208 alunos. No curso de Acolhimento em Saúde participaram 8 municípios, com 380 profissionais de saúde, cujo produto final foi a construção de fluxogramas nas unidades de saúde. No Curso de Saúde Mental, 15 municípios aderiram ao Projeto, com 628 alunos capacitados, onde os alunos construíram uma proposta de rede de cuidados. No curso de Segurança do Paciente apenas 2 municípios participaram, com 51 alunos, onde construíram instrumentos tecnológicos e oficinas educativas voltadas ao cuidado seguro. No curso de Vigilância em Saúde iniciaram 3 turmas, totalizando 129 alunos, e foi proposto um produto cultural voltado para a educação em saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As ações desse Projeto acontecem em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, com foco no fortalecimento da Atenção e do Cuidado como vetores integrativos da prática em saúde, qualificando os profissionais de saúde nos quatro eixos temáticos para o aperfeiçoamento do SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	725.748.283-72	ANDRÉA DO NASCIMENTO SERPA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		009.826.263-71	ALTAMIRA MENDONÇA FÉLIX GOMES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		043.798.683-70	CAMILA VASCONCELOS CARVALHO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		702.133.303-00	MARIA LUCIENE NASCIMENTO ALICIM	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		776.509.723-72	HÉLIA CRISTIANE DE MESQUITA IVO	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		510.981.563-15	ZENEIDE BEZERRA DA SILVA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		367.307.423-72	SILVIA CLAÚDIA PEREIRA DE SOUSA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
		815.759.473-15	REGINEIDE SOARES NEVES	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: Ações educativas em saúde estão entre as atribuições dos profissionais Técnicos em Enfermagem. Dentre estas ressaltam-se as práticas educativas de informação e mobilização social, que devem fazer parte da atuação destes profissionais junto à Estratégia Saúde da Família, visando trazer benefícios significativos para a promoção da saúde, incluindo o controle e o combate aos vetores responsáveis pela transmissão das arboviroses. OBJETIVO: Relatar a experiência das ações educativas desenvolvidas por alunos do Curso Técnico em Enfermagem para o enfrentamento das arboviroses. METODOLOGIA: Relato de experiência que apresenta as ações educativas desenvolvidas por alunos do curso Técnico em Enfermagem, da Escola de Saúde Pública do Ceará, com profissionais e usuários do Hospital e Maternidade Zilda Arms, no município de Fortaleza, na ocasião de uma atividade prática referente à unidade didática Saúde Coletiva, desenvolvida no mês de abril de 2017. Para tanto, foram implementadas palestras educativas, distribuição de panfletos e cartazes, acerca das doenças Dengue, Zika e Chikungunya, exposição do ciclo evolutivo do mosquito transmissor de rodas de conversa acerca da interrupção da cadeia de transmissão da doença. Tais atividades se estenderam também para o entorno das ruas do referido hospital, onde os alunos apresentaram faixas, panfletos aos transeuntes e motoristas. RESULTADOS:Os usuários e profissionais do referido hospital foram receptivos as atividades desenvolvidas pelos alunos, visto que participaram ativamente das palestras educativas, expondo suas dúvidas quanto às orientações fornecidas acerca das arboviroses, seus sinais e sintomas e meios de interrupção da cadeia de transmissão destas. A exposição do ciclo evolutivo do mosquito elucidou dúvidas dos participantes quanto à identificação das fases de vida do vetor. A exposição do material educativo, panfletos e faixas, no entorno do hospital, trouxe impactos positivos, constatados no retorno da gratidão dos participantes pela elucidação de pontos importantes relacionados às arboviroses. CONSIDERAÇÕES:As ações educativas desenvolvidas pelos alunos propiciaram a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, junto à comunidade. Esta implementação trouxe benefícios significativos para ambas as partes envolvidas no processo, no quesito ampliação do entendimento da área de transmissão de conhecimentos e recepção das informações fornecidas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de experiência da Liga Acadêmica em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		021.348.873-62	Priscilla Mayara Estrela Barbosa	Faculdade Pitágoras
	x	605.567.033-08	Maria do Socorro Lima de Mendonça	Faculdade Pitágoras
		049.347.033-65	Andréa Cintia Laurindo Porto	Faculdade Pitágoras
		008.866.473-20	Georgia Karoliny Moreira de Castro	Faculdade Pitágoras
		064.682.213-66	Paola Pietro Peixoto Maia Chaves	Faculdade Pitágoras
		049.460.933-89	Francisco Jefferson Rodrigue Silva	Faculdade Pitágoras

Resumo

Resumo: No percurso histórico da Fonoaudiologia brasileira, a abordagem preventiva encontra-se em processo de fortalecimento de sua identidade fomentada na Saúde Coletiva. Estratégias que busquem transformar, desde a formação acadêmica, o modo de raciocinar sobre a saúde, a pesquisa de modo ético, afastando-se do modelo médico-biológico são essenciais para que os futuros profissionais sejam capazes de atuar de acordo com as necessidade da sociedade. Para isso originou a Liga Acadêmica em Saúde Coletiva e Fonoaudiologia-LASCEF, em 2017, que elevou consideravelmente a produção e apresentações de trabalhos acadêmicos na temática, vários trabalhos em eventos de iniciação científica, bem como publicações em revistas. Objetivo: Descrever as vivências da Liga Acadêmica com as práticas docentes, o estudo compartilhado e a pesquisa , associados com a prática profissional e realidade social. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma docente da Faculdade Pitágoras, em Fortaleza-Ceará. De abordagem crítico-reflexiva a partir das experiências vivenciadas na criação e no desenvolvimento sobre a criação e consolidação da LASCEF, que é coordenada pela professora da disciplina de Fonoaudiologia na Saúde Coletiva da Faculdade Pitágoras e possui dez estudantes de distintos semestres, além de dois Fonoaudiólogos, egressos do curso. Resultados: Desconstruir práticas acadêmicas e profissionais tradicionalmente arraigadas, focadas no modelo reabilitador, torna-se um desafio contínuo na Fonoaudiologia. Com a Liga observa-se que os estudantes desenvolvem mais autonomia na condução de seus estudos, demonstram proatividade e facilidade de trabalhar em equipes interdisciplinares, buscam evento científicos para apresentação dos trabalhos de pesquisa, além de estarem aptos a ingressarem na carreira acadêmica com mais facilidade, já que possuem a experiência de escrever trabalhos e apresentá-los em congressos e simpósios. Nesses trabalhos eles evidenciam os problemas de saúde encontrados na comunidade em que estão inseridos, além de focarem na promoção e educação em saúde, ampliando os conhecimentos debatidos em todas as esferas do cuidado e níveis de atenção à saúde. Conclusão: As experiências compartilhadas na Liga Acadêmica demostraram que é uma iniciativa válida para expandir o interesse na promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como instigar o desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas a realidade social das comunidades brasileiras.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.579.773-08	DELANY CRISTINE BEZERRA	autonomo

Resumo

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), foi criado pela portaria 154/GM de 24 de janeiro de 2008, é composto por profissionais de diferentes áreas de atuação que atuam em equipes multiprofissionais, visando o apoio ás equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Diversas ações educativas e práticas são desenvolvidas, dentre elas a educação permanente em nutrição. O nutricionista é um dos profissionais que compõe esta equipe, realizando diversos trabalhos, como ações de promoção e práticas alimentares saudáveis em todas as fases da vida (OLIVEIRA et. al.,2012). OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo, apresentar as experiências e atividades desenvolvidas por um profissional de nutrição do NASF. METODOLOGIA: O trabalho consiste em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pela autora durante sua atuação no NASF, entre os anos de 2014 a 2015 em um município no interior do Ceará. Para se chegar aos resultados do presente relato utilizou-se além de experiências vividas, artigos e livros como referencial. RESULTADOS; (Visão do Sistema) O nutricionista do NASF, com o apoio dos demais profissionais da equipe e a ESF, deve elaborar, adaptar, revisar, padronizar e definir protocolos de atendimento nutricional, individual e coletivo. O processo de trabalho dos profissionais do NASF deve ser desenvolvido por meio do projeto terapêutico singular e o apoio matricial, este último, operacionalizado por diversas ações como, atendimentos compartilhados, estudo de casos, ações educativas (BRASIL, 2009). (Visão Pessoal) O trabalho em grupo não é tão simples, são várias cabeças pensantes e vários pensamentos divergentes, porém todos com um único objetivo, buscar a melhoria da população através da prevenção, com a educação em saúde, o que também não era fácil. Fazíamos um trabalho educativo com o foco em saúde e não na doença. Saber ouvir, ensinar e lidar com aquelas pessoas que por muitas vezes são de origem bem humildes era o que tinha de mais gratificante, pois eles ouviam tudo sempre com atenção e disponibilidade para colocar tudo em prática. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Durante esse período de convivência no NASF, foi possível atuar de forma interdisciplinar, pois pude estabelecer uma relação com vários profissionais, não apenas os da saúde, mais todos em busca dos mesmos objetivos, a melhoria da qualidade de vida da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Significando a prática em saúde: um relato de experiência a luz dos estagiários do projeto Espera Terapêutica

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	054.865.103-57	Estevam Raimundo da Penha Junior	Unichristus
		074.451.293-08	João Pedro Oliveira Freire	Unichristus
		025.135.593-47	Rafael Ayres de Queiroz	Unichristus
		075.752.313-74	Ana Letícia Ferreira de Sousa	Unichristus
		071.961.043-58	Dandara Lylia Lino Leal	Unichristus
		614.984.133-23	Alicia Lana Mesquita Silva	Unichristus
		058.412.993-95	Inara Danielle Rego Nogueira	Unichristus

Resumo

Introdução: A psicologia enquanto profissão (regulamentada em 1962) é ainda algo relativamente nova se comparada a outras profissões. No início, sua atuação estava voltada, principalmente, para a área da educação e organizacional. Porém, com o passar dos anos, a psicologia começou a conquistar novos espaços, como o da saúde, que foi possível devido à consolidação do SUS e o conceito ampliado de saúde, sendo reconhecida, atualmente, como um curso da área da saúde, exercendo atividades, principalmente, no campo da saúde coletiva e da humanização dos serviços públicos. Devido estas conquistas, o processo educativo passa a ter um papel primordial ao longo da formação do psicólogo no que concerne promover o desenvolvimento de competências científico-profissionais inerente a profissão como escuta e análise crítica, condução de grupos, capacidade de observação e intervenção e de trabalho em equipe multidisciplinares, dentre outros. Desta forma, tanto as IES, como o acadêmico tem sido chamados a se adequarem para atender a essa formação generalista. Deste modo, o projeto de extensão Espera Terapêutica, organizado pelo curso de psicologia da Unichristus, tem como objetivo atender os acompanhantes de crianças atendidas na Clínica Escola de Fisioterapia da instituição, além de promover a prática e o desenvolvimento de competências para os estudantes de psicologia. Objetivos: Este relato pretende descrever a percepção dos estudantes participantes do projeto Espera Terapêutica quanto ao seu aprendizado e importância da prática para a formação acadêmica-profissional. Metodologia: A metodologia utilizada foi a análise dos relatos dos próprios acadêmicos de psicologia quanto sua participação no projeto. Tal trabalho ocorreu de março a junho de 2018. Resultados: Os resultados obtidos confirmam os benefícios que a prática fornece aos alunos, seja no desenvolvimento de competências pertinente a profissão, seja na associação com a teoria repassada na sala de aula, "o projeto propicia a aprendizagem fora da sala de aula que os livros, sozinhos, não proporcionam", "aprendemos a pôr em prática nosso conhecimento e isso é enriquecedor", "conseguimos desenvolver a escuta adequada, um olhar sem julgamentos". Conclusão: Considerando a prática como parte da formação teórica, tal atividade em saúde, oportuniza esse contato prévio com a práxis do psicólogo, ademais, colabora na promoção de competências requeridas deste profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Sistematização da Assistência de Enfermagem a Paciente com Coledocolitíase

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	074.412.043-80	Marcos Pires Campos	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		062.371.523-69	Hiara Rose Moreno Amaral	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		008.383.783-31	Lívia Moreira Barros	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		068.113.463-10	Altenório Lopes de Sousa Filho	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
		070.218.093-95	Francisco Willian Melo de Sousa	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Resumo

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem-SAE, configura-se como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado, com base nos princípios do método científico. Coledocolitíase é a formação ou presença de cálculos dentro dos ductos biliares. Pode causar cólica biliar, obstrução biliar, pancreatite biliar, ou infecção de ductos biliares-colangite. Objetivo: Descrever a sistematização da assistência de enfermagem direcionada a paciente com coledocolitíase. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado em Março de 2018, no Hospital filantrópico, localizado no município de Itapipoca-CE. A coleta de dados se deu através de consulta ao prontuário e entrevista direcionada para anamnese e exame físico de todos os sistemas orgânicos. Para análise de dados utilizou-se NANDA para diagnóstico de enfermagem, NOC para resultados de enfermagem e NIC para intervenções de enfermagem. Resultados e Discussões: Anamnese, MJMB, sexo feminino, 36 anos, parda, ensino médio completo, doméstica, católica, divorciada, natural de Itapipoca-CE. Mora com seus três filhos. Internada há 25 dias, com diagnóstico médico de coledocolitíase e colangite. Nega tabagismo e etilismo. A alimentação diária é rica em carboidratos, ingere uma quantidade de água inferior a dois litros. Quanto a eliminação vesicais, refere sentir dor para urinar. Ao exame físico, consciente e orientada do espaço e do tempo. Couro cabeludo com alopecia. Acuidade visual baixa e com icterícia bilateral. Nariz sem desvio de septo, com boa coloração. Mucosa oral, pouco ressecada, palato mole amarelado. Pescoço, sem alterações. Tórax simétrico com boa expansibilidade. apresenta ortopneia, tosse seca, fadiga, palidez, edema de membros inferiores, náuseas e vômitos. Sinais Vitais PA: 90x60 mmHg, T axilar: 36,8 ºC, FR: 16 rpm, FC: 88 bpm. Foram levantados os problemas e identificados os seus diagnósticos de enfermagem segundo a Taxonomia da NANDA 2009-2011 e posteriormente foram organizadas as intervenções de enfermagem. Considerações Finais: O processo de enfermagem é uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento de um cuidado humanizado. O uso da SAE permite reduzir os eventos biopsicossociais, manter o conforto, segurança do paciente e familiar, promover o restabelecimento do indivíduo e desta forma pode diminuir o tempo de internação, favorecendo o retorno do paciente a seu contexto social.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Uma prática interdisciplinar na mediação de conflitos familiares

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		793.972.982-91	Mirella Hipólito Moreira de Anchieta	Unichristus
	x	066.457.583-83	Nailan Nascimento da Silva	Unichristus

Resumo

Introdução: Ao considerar que a noção de família é algo que tem sofrido modificações, encontramos alterações no campo dos contratos, conflitos e valores, resultando em uma multiplicidade e complexidade dos conflitos advindos dessa. Assim, a mediação familiar é uma técnica que se apresenta como alternativa à justiça estatal. Desse modo, compreendemos o quanto uma equipe reflexiva interdisciplinar pode auxiliar no manejo desses casos que levam em consideração o Direito de Família e a subjetividade nele pertencente, compreendendo que o objeto de intervenção neste contexto se apresenta enquanto um fenômeno sistêmico. Objetivo: Refletir sobre a prática do psicólogo no contexto de mediação de conflitos familiares, a partir da experiência em um Núcleo de Práticas Jurídicas do Centro Universitário Christus. Metodologia: Um relato de experiência onde o fazer do psicólogo acontece em um momento anterior à sessão de mediação, sendo embasado por noções e conceitos da Clínica Psicológica e Psicanalítica, e técnicas do Aconselhamento Psicológico e da Psicoterapia Breve; envolvendo estratégias de acolhimento, escuta ativa, intervençãoe, se necessário, orientação. Utilizamos também o aporte teórico da Psicologia Jurídica e da Mediação de Conflitos. Resultados: O trabalho da mediação contribui para inserção do trabalho do psicólogo no campo jurídico, especialmente no tocante às políticas públicas de atenção social voltadas para a família. Percebemos uma escassez no que se refere ao fazer no psicólogo nesse contexto da mediação, não enquanto mediador, mas como este profissional que tem sua atuação em um momento anterior ao da mediação e que sustenta o diálogo entre as duas disciplinas integrantes do projeto. Considerações finais: A prática interdisciplinar se apresenta a partir de um saber crítico e reflexivo que deve ser valorizado no processo de ensino-aprendizagem e de formação profissional, oferecendo uma nova postura diante do conhecimento, rompendo com os limites das disciplinas. Visando uma formação ética, oferecendo aos estudantes a qualificação do profissional, do cientista, e do cidadão, considerando que a extensão universitária deve ser entendida como o processo que articula o ensino e a pesquisa, criando um vínculo fecundante entre Universidade e sociedade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A formação do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde: a experiência de ensino aprendizagem compartilhada entre profissionais da Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	008.821.323-42	Lidia Cunha Costa Monteiro	ESP
		073.856.683-72	Regina Claro Ribeiro Macambira	ESP
		619.741.613-15	Francisca Márcia Araújo Lustosa Cabral	ESP
		601.274.623-76	Maria Janaína Norões de Sousa	ESP
		802.314.033-72	Carlos André Moura Arruda	ESP

Resumo

Introdução: A ESP/CE vem desenvolvendo a formação técnica do Agente Comunitário de Saúde - ACS em todos os municípios do Ceará desde 2005. Neste processo formativo, faz-se de extrema importância o fortalecimento da identidade do profissional ACS como parte fundamental da equipe da Estratégia Saúde da Família - ESF. Em busca da melhoria da formação, entende-se que o enfermeiro ou dentista da equipe, aparece como profissional ideal para a facilitação dos momentos de ensino aprendizagem com os ACS no Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde - CTACS. A proposta é formar tais profissionais para que estes sejam os formadores no citado Curso.Objetivos: Refletir sobre o modelo de formação do CTACS baseado na facilitação realizada por profissionais da Estratégia Saúde da Família. Metodologia: O estudo foi realizado, sobretudo, a partir das observações dos supervisores e coordenadora nos municípios. Momentos de supervisão que se somaram aos encontros e diálogos com os profissionais. Estes encontros, destinados à formação docente dos facilitadores do Curso, também proporcionaram a investigação, conforme o olhar dos profissionais de Saúde, da relação facilitador e aluno no Curso, a reflexão sobre os métodos de ensino empregados em sala de aula, bem como a escuta detalhada dos desafios e impressões das categorias (enfermeiros e dentistas) perante o CTACS. Resultados: É majoritário, por parte dos ACS, o entendimento de que enfermeiros e dentistas conseguem estabelecer melhor, enquanto facilitadores, a correlação entre teoria e prática nos processos de aprendizagem. Os Agentes também relatam maior proximidade com os profissionais da sua equipe, o que contribui bastante com o diálogo no trabalho. Mesmo com a fala de alguns que não se identificam com a atividade docente, grande parte se percebe motivado em sala de aula e no acompanhamento dos ACS tanto por descobrirem prazer na formação desses e perceberam o potencial que muitos têm, mas não tinham a oportunidade de apresentar completamente.Considerações Finais: Considera-se que esse processo de aprendizagem ainda pode ser aprimorado e envolver, inclusive, os demais profissionais da ESF e da gestão de saúde. Percebe-se que este modelo de ensino e aprendizagem baseado na facilitação dos conteúdos a partir dos exemplos cotidianos tem conseguido estar mais próximo da realidade dos estudantes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A formação do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde: a experiência de ensino aprendizagem compartilhada entre profissionais da Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	008.821.323-42	Lidia Cunha Costa Monteiro	ESP
		073.856.683-72	Regina Claro Ribeiro Macambira	ESP
		619.741.613-15	Francisca Márcia Araújo Lustosa Cabral	ESP
		601.274.623-76	Maria Janaína Norões de Sousa	ESP
		802.314.033-72	Carlos André Moura Arruda	ESP

Resumo

Introdução: A ESP/CE vem desenvolvendo a formação técnica do Agente Comunitário de Saúde - ACS em todos os municípios do Ceará desde 2005. Neste processo formativo, faz-se de extrema importância o fortalecimento da identidade do profissional ACS como parte fundamental da equipe da Estratégia Saúde da Família - ESF. Em busca da melhoria da formação, entende-se que o enfermeiro ou dentista da equipe, aparece como profissional ideal para a facilitação dos momentos de ensino aprendizagem com os ACS no Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde - CTACS. A proposta é formar tais profissionais para que estes sejam os formadores no citado Curso.Objetivos: Refletir sobre o modelo de formação do CTACS baseado na facilitação realizada por profissionais da Estratégia Saúde da Família. Metodologia: O estudo foi realizado, sobretudo, a partir das observações dos supervisores e coordenadora nos municípios. Momentos de supervisão que se somaram aos encontros e diálogos com os profissionais. Estes encontros, destinados à formação docente dos facilitadores do Curso, também proporcionaram a investigação, conforme o olhar dos profissionais de Saúde, da relação facilitador e aluno no Curso, a reflexão sobre os métodos de ensino empregados em sala de aula, bem como a escuta detalhada dos desafios e impressões das categorias (enfermeiros e dentistas) perante o CTACS. Resultados: É majoritário, por parte dos ACS, o entendimento de que enfermeiros e dentistas conseguem estabelecer melhor, enquanto facilitadores, a correlação entre teoria e prática nos processos de aprendizagem. Os Agentes também relatam maior proximidade com os profissionais da sua equipe, o que contribui bastante com o diálogo no trabalho. Mesmo com a fala de alguns que não se identificam com a atividade docente, grande parte se percebe motivado em sala de aula e no acompanhamento dos ACS tanto por descobrirem prazer na formação desses e perceberam o potencial que muitos têm, mas não tinham a oportunidade de apresentar completamente.Considerações Finais: Considera-se que esse processo de aprendizagem ainda pode ser aprimorado e envolver, inclusive, os demais profissionais da ESF e da gestão de saúde. Percebe-se que este modelo de ensino e aprendizagem baseado na facilitação dos conteúdos a partir dos exemplos cotidianos tem conseguido estar mais próximo da realidade dos estudantes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		604.452.373-09	Nyrla Alexandre Malveira Gomes	FATENE
		012.415.053-57	Patrícia Carlene Campos do	FATENE
		057.031.653-77	Greyce Kelly Dutra dos Santos	FATENE
	x	007.905.173-10	Nikallyny Barroso Dias	FAMETRO
		458.712.563-68	Ana Clécia Braga da Silva	FAMETRO

Resumo

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto (DPP) se destaca entre os transtornos psíquicos da puerperalidade, sendo caracterizada pela presença de humor deprimido ou perda de interesse e prazer por quase todas as atividades, manifestando-se geralmente duas semanas após o parto. A prevalência da DPP está entre 10 e 20% de acordo com os estudos, sendo assim, esta é considerada como um problema de saúde pública e exige uma ampla atenção. OBJETIVO: Descrever a contribuição do enfermeiro na prevenção e assistência à DPP na atenção básica de saúde. METODOLOGIA: Estudo do tipo revisão sistemática de literatura, realizado na base de dados (Scielo) Scientific Electronic Library Online, onde utilizou-se como descritores: depressão pós-parto, enfermagem e atenção básica. A busca foi feita no mês de outubro de 2017, foram adotados como critérios de inclusão: trabalhos na íntegra, em idioma português, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos estudos que não se adequaram aos critérios estabelecidos e que não apresentavam relação com o objeto da pesquisa. Após a seleção obteve-se 6 estudos para consulta. RESULTADOS: A etiologia da DPP se mostrou multideterminada, podendo ter influências genéticas, de estressores psicológicos, conflitos conjugais, entre outras. Dessa forma, na atenção básica a educação em saúde é uma ferramenta importante na abordagem coletiva desses fatores com as gestantes. Já no âmbito individual, a consulta de enfermagem possibilita a detecção da vulnerabilidade de cada mulher à DPP, sendo importante considerar as diversas mudanças físicas e psicológicas que podem ser vivenciadas no período gestacional, como também o incentivo ao diálogo. Ainda evidencia-se, a necessidade da realização de visitas domiciliares na assistência à mulher com DPP, pois possibilitam a promoção de ações junto a sua família, como também, uma observação adequada de como a puérpera se relaciona com o seu bebê, permitindo assim, orientações e intervenções adequadas. CONCLUSÃO: Os profissionais de enfermagem, por disporem de uma atividade assistencial de acompanhamento das mulheres no ciclo gravídico puerperal, devem ser capacitados e qualificados para identificação de fatores que levam a vulnerabilidade à DPP. Estes também, devem utilizar meios de rastreamento deste transtorno no puerpério imediato, fazendo um acompanhamento posterior nas consultas de revisão puerperal, garantindo assim, a promoção da saúde a esse público.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação positiva do Curso Técnico de Agente Comunitário em Saúde realizada pelos ACS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		034.987.953-25	DENIS FRANCISCO GONÇALVES DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		050.777.473-69	Iasmin Belém Silva Queiroz	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		006.071.153-19	DENISE COSTA ARAGÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
	x	044.856.663-01	ELVIA MARIANE MOURA CARNEIRO	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		050.845.153-11	GERMANO CÉSAR QUIRINO	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		035.823.463-82	MARIANA MONTEIRO PEREIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		000.707.833-14	EMÍLIA CRISTINA CARVALHO ROCHA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		043.206.121-59	MARCUS VINÍCIUS DIAS GADELHA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		022.749.263-36	SAMARA NAIANE DE SOUZA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
		012.461.803-08	ANA ISABEL MATIAS URSULINO	IPREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA

Resumo

INTRODUÇÃO: O reconhecimento legal da profissão de Agente Comunitário de Saúde (ACS) aconteceu em 2002 com a Lei 10.507/2002, quando o nível técnico passou a ser exigência para a formação dessa categoria. É nessa perspectiva, que a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) elaborou e propôs a primeira etapa de formação técnica em 2005. No cenário atual, a ESP/CE está disponibilizando o Curso Técnico de Agente Comunitário em Saúde (CTACS) em vário municípios. Em Itaitinga/CE o mesmo teve início em dezembro de 2017. OBJETIVO: Avaliar a percepção dos ACS sobre o CTACS. METODOLOGIA: Pesquisa descritiva, quantitativa com levantamento de dados. Onde se aplicou um questionário fechado a uma amostra não-probabilística de 35 ACS que fazem o CTACS, sendo a população do estudo composta por 79 alunos ativos. O questionário foi disponibilizado on-line pelo Google formulários no mês de maio de 2018, onde os ACS avaliaram anonimamente as três primeiras fases da etapa formativa I do curso em Itaitinga/CE. RESULTADOS: A maioria dos ACS (71,4%) avaliaram o curso como ótimo, sendo que os 28,6% restantes avaliaram como bom; em relação à relevância do curso para a prática do ACS, 77,1% consideraram ótimo, e 22,9% como bom; sobre as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas no curso, a maioria (68,6%) pontuou como ótimas, seguidos por 31,4% que afirmaram serem boas. O aspecto mais bem avaliado positivamente foi sobre os facilitadores do curso, onde 91,4% dos ACS afirmaram serem ótimos, sendo que o restante (8,6%) afirmaram que os mesmos são bons. Destaca-se ainda a avaliação dos materiais utilizados no curso, onde a maioria (62,9%) afirmaram serem bons, 28,6% afirmaram serem ótimos e 8,6% afirmaram serem regular. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebe-se que os ACS avaliaram positivamente o CTACS, principalmente em relação aos facilitadores e relevância do curso para a prática profissional. Mostram ainda estarem satisfeitos com as metodologias de ensino e aprendizagem e demonstraram boa avaliação sobre os materiais utilizados, sendo que este quesito precisa melhorar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERCEPÇÃO DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL INSERIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: IM(EX)PRESSÕES DO TERRITÓRIO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	000.413.852-09	Amanda Cavalcante Maia	ESP

Resumo

INTRODUÇÃO: com o advento da Reforma Psiquiátrica que propiciou mudanças significativas nas formas de cuidado a pessoas em sofrimento psíquico, a assistência a saúde que antes era realizada em instituições de caráter asilar e manicomial passa a dar lugar aos serviços substitutivos que compõem a rede de atenção psicossocial - RAPS. Dentre os componentes da rede, está a unidade básica de saúde, dispositivo ordenador e coordenador do cuidado. Os esforços para a assistência a pessoas em adoecimento psíquico na comunidade vem crescendo, bem como a preocupação com seus familiares e cuidadores em relação a questões que envolvem o processo de saúde e doença. OBJETIVO: relatar a experiência de uma equipe de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva, inserida em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Aracati. A metodologia utilizada neste trabalho foi a de sistematização da experiência proposta por Holliday, utilizando-se para tanto, de registros de observações em diários de campo. RESULTADOS: Ao analisar as experiências obtidas através da atuação da equipe de residentes no cenário, foi observado o inicio de uma relação de valorização do saber do outro; a estratégia de inserção dos profissionais da atenção especializada em saúde mental, aproximou o Centro de Atenção Psicossocial do município e a unidade básica de saúde, proporcionando um novo olhar sobre a saúde mental. CONCLUSÃO: observou-se a mudança do vinculo de usuários em adoecimento psíquico e profissionais da UBS, antes fragilizado para um modelo de cuidado humanizado e implicado com a promoção de saúde mental; além da superação dos estigmas que envolvem os transtornos mentais e o uso abusivo de alcool e outras drogas. Através da inserção da equipe de residência que articulou ações conjuntas entre a equipe de profissionais da unidade de saúde e o centro de atenção psicossocial, iniciou-se um processo de construção de vínculos entre profissionais de ambas equipes; além de ampliar as possibilidades de cuidado em saúde mental na atenção primária.
Palavras Chave : Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica; Atenção Primária

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PREVALÊNCIA DE TRACOMA NO MUNICÍPIO DE HORIZONTE - CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	782.053.283-15	maria lopes coelho de castro	PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
		167.555.613-04	MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO DA	PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
		054.240.553-97	NAURÍLIO OLÍMPIO GADELHA	PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
		779.718.923-49	EDINAMARIA CHAVES GOMES LIMA	PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
		356.881.063-87	ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA	PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE
		321.359.123-87	JOSE AURICELIO BERNARDO	PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTE

Resumo

Introdução: o tracoma é uma doença inflamatória ocular crônica, cujo agente etiológico é a bactéria Chalamydia trachomatis que causa ceratoconjuntivite crônica recidivante. A transmissão ocorre por contato pessoal ou objetos contaminados e moscas. As complicações podem levar à formação de entrópio, triquíase e cegueira. É uma doença negligenciada que está relacionada à pobreza e às baixas condições socioeconômicas, saneamento básico, higiene e acesso à água. As crianças são mais suscetíveis por serem sensíveis, inclusive às reinfecções. O diagnóstico é clínico por meio de exame ocular externo onde se detecta a presença ou a ausência de entrópio, triquíase e opacificações corneanas. Objetivo: determinar a prevalência de tracoma em estudantes de 22 escolas do município de Horizonte - CE. Metodologia: estudo documental, exploratório, analisado a partir de dados de exames oculares em 5.700 alunos com idade entre 5 e 14 anos, da rede pública de ensino do município de Horizonte, Ceará, entre agosto/16 a setembro/17. Resultados: observou-se a prevalência do tracoma em 0,84% na população pesquisada (48 estudantes). A prevalência encontrada foi menor que a do restante do país, onde os últimos estudos revelaram um percentual médio de positividade abaixo de 5,0%. Todos os estudantes detectados com a doença foram encaminhados à unidade de saúde de sua área habitacional e receberam o tratamento recomendado pelo Ministério da Saúde. Conclusões: observou-se a importância da detecção precoce da doença e o direcionamento ao tratamento imediato dos doentes e contactantes. A realização dos exames contou, ainda, com uma equipe multiprofissional, estimulando a interdisciplinaridade, e impulsionando a intersetorialidade entre a educação e saúde. Entre as medidas preventivas e de promoção da saúde para a detecção precoce da doença, destacamos os exames em idade escolar, tratamento imediato dos doentes e contactantes, bem como a busca de casos novos em domicilio, creches, orfanatos, entre outros. contudo, é necessária a capacitação dos profissionais da equipe da Estratégia Saúde da Família e o aprimoramento das políticas públicas para melhorar a cobertura do saneamento básico e o destino do lixo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Sintomas Osteoarticulares em Corredores

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.937.103-06	Maria Victória Philomeno Gomes Ferraz	Centro Universitário Christus
		434.974.033-34	Maria Cymara Pessoa Kuehner	Centro Universitário Christus

Resumo

Introdução: Esportes de impacto sobrecarregam articulações dos membros inferiores, originando lesões articulares, degeneração da cartilagem e estruturas, e causando repercussão na qualidade de vida dos esportistas.É importante a identificação dessa sintomatologia por profissionais de saúde para prevenir condições que necessitem de cuidados de equipe multiprofissional, de reabilitação física e cuidado geral. Objetivos: Identificar características sintomatológicas articulares em membros inferiores de corredores assessorados, associando-as a idade, gênero, tempo de prática e intensidade de treino. Metodologia: Pesquisa de campo transversal de natureza quantitativa, com questionário desenvolvido pelas pesquisadoras. Estatística descritiva e correlações entre perfil sintomatológico e fatores, observando valor de significância p«0,05. Resultados: Dos 109 corredores, foi maior o número de homens (67%) p=0,001. A média de idade foi 40,65±7,5 anos, e o IMC foi 24,9±3,1. A frequência de prática física mais prevalente foi 4 dias (56%). Apenas 3,7% praticam corrida de forma isolada, a maioria associa a musculação e/ou natação. Não há ocorrência de diagnóstico patológico em 68% (p=0,001), ou histórico de lesão (59%). Somente 15% dos pacientes relatou dor, destes, 20,2% relatou a intensidade de dor acima de 5 (Escala Visual Analógica). Na categoria de idade entre 30 e 40 anos, 41,9% dos corredores relatou nunca ter dor articular, e a acima de 41 anos, 32% apresentava dor articular. Crepitações, bloqueio articular, rigidez matinal e edema não foram frequentes nesta população, independente da idade. Contudo, o bloqueio articular foi mais frequente nos corredores com mais de 30 anos de prática. Não houve relação significante entre gênero ou tempo de prática com sintomas osteoarticulares. Dos que correm até 10km/dia (77%), 41% nunca apresentou dor, e mais de 50% nunca apresentou crepitações, rigidez matinal, bloqueio articular ou edema. Os que correm mais de 10km/dia (23%) relataram dor rara, tem crepitações, bloqueio articular, rigidez matinal e edema com mais frequência. Conclusão: O tempo de prática pode contribuir para o surgimento de lesões osteoarticulares. Foi visto quase ausência de sintomas característicos de lesões osteoarticulares na maioria dos corredores. Deve-se ressaltar que estes realizam práticas supervisionadas, além de praticarem outras atividades que fortalecem e protegem articulações, o que pode estar preservando-as do desgaste decorrente do impacto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

USO DE VERSÕES DE SENTIDO NA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA FORMATIVA PSICOTERAPÊUTICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.214.693-00	Quézia Portela de Lima	Clínica CLIMEO
		023.775.033-30	EXPOESP - LEIDY DAYANE PAIVA DE	ESP

Resumo

O uso de versões de sentido (VS), possibilita o psicoterapeuta registrar suas impressões sobre, si mesmo, o cliente e sua relação com ele, expressando a experiência imediata. Objetiva-se descrever a experiência de uma psicoterapeuta em formação, do curso de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - Campus de Parnaíba, no acompanhamento de pessoas em sofrimento mental no serviço escola de Psicologia, em 2015. A vivência se desenvolveu com enfoque na formação do terapeuta de base humanista, a fim de discutir a perspectiva de atuação clínica com a pessoa em sofrimento. O relato desenvolveu-se a partir de três etapas: atendimento clínico às pessoas; após cada atendimento realização de VS, com o objetivo de registrar as recordações e as emoções evocadas no encontro, ainda bem presentes e analise experiencial.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EKOBÉE A PRODUÇÃO DE VIDA: POLIFONIAS SOB A ÉTICA DO CUIDADO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	143.899.834-15	VERA LÚCIA DE AZEVEDO DANTAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
		003.739.173-92	MAYANA DE AZEVEDO DANTAS	VI MOSTRA DE SAÚDE DE FORTALEZA
		774.545.533-20	ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA	VI MOSTRA DE SAÚDE DE FORTALEZA
		055.077.223-58	UIRA DANTAS ROCHA DE LIMA	VI MOSTRA DE SAÚDE DE FORTALEZA

Resumo

O Ekobé desde 2005 ocupa o espaço da UECE sendo gerido coletivamente por atores dos movimentos e praticas populares que constituem a ANEPS no Ceará e que construiram seu espaço físico de forma sustentável e solidária ancorados na permacultura e na educação popular por meio do curso: Diálogos entre a educação popular em saúde e a permacultura.O curso teve como produto principal a reconstrução do espaço com um design que considerou a ecologia, a cultura local e os sonhos dos sujeitos envolvidos nos processo de cuidado e formação ali desenvolvidos.Em seu percurso tem desenvolvido praticas de cuidado, arte e educação em saúde para gerar saberes que incorporam a experiencia popular estruturando ações de transformações a partir das potencialidades dos atores e do agir solidário.A ação solidária e cooperativa é protagonizada por esses atores e atrizes populares especialmente a partir do cuidado e tem desencadeado movimentos de aproximação com conteúdos temáticos de disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação, bem como com os processos de educação permanente dos trabalhadores desenvolvidos no contexto da secretaria municipal de saúde de Fortaleza. e dos movimentos populares , ao mesmo tempo que produziram diálogos entre as práticas integrativas e populares de cuidado, a arte e a educação popular. este processo parece aproximar-se do que Boaventura Santos nomeia de tradução intercultural o que pode contribuir para a busca de reorientação solidária da relação universidade- sociedade.Prece-nos que no Ekobé a arte e as práticas de cuidado emergem como expressões singulares para efetivação do diálogo intercultural e ara construção de olhares sustentáveis para as práticas que ali ocorrem.Os processos comunicativos surgem como desafio para ampliação da visibilidade, reflexão e socialização das ideias sobre sustentabilidade, cooperação, corresponsabilização e solidariedade que ancoram as praticas do espaço.Neste sentido este trabalho objetivou apresentar o documentário - Ekobé - como possibilidade de ampliação dessa visibilidade e também como instrumento pedagógico das vivencias de arte e educação popular que ocorrem no espaço.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS HIPERTENSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		044.808.673-50	Samuel Miranda Mattos	Universidade Estadual do Ceara
		043.535.023-44	Dafne Lopes Salles	Universidade Estadual do Ceará
	x	608.594.983-95	Sarah Ellen da Paz Fabricio	Universidade Estadual do Ceará
		026.962.173-35	Irialda Saboia Carvalho	Universidade Estadual do Ceará
		505.931.453-72	Thereza Maria Magalhães Moreira	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica multifatorial e é um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, caracteriza-da por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, afetando 20% da população adulta mundial e 60% dos idosos. Ela contribui significativamente para modificações na Qualidade de Viada (QV) por interferir na capacidade física e emocional, na interação social e na desenvoltura intelectual e profissional. OBJETIVO: Analisar a associação da qualidade de vida e as características sociodemográficas de adultos hipertensos atendidos na Atenção Secundária à Saúde de Fortaleza- Ceará. MÉTODO: Estudo transversal, realizado junto aos adultos hipertensos acompanhados no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH) do município de Fortaleza-Ceará-Brasil. A amostra foi composta por 144 pacientes. A coleta ocorreu entre os meses de outubro a Dezembro de 2015. A análise dos resultados envolveu o cálculo de frequências e entrecruzamento das variáveis, utilizando o teste qui-quadrado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará com parecer nº 1.206.472/2015. RESULTADOS: Os resultados apresentaram predominância de usuários do sexo feminino (68,1%), vivendo com companheiro (60,4%), com média de idade de 48,15 mais ou menso 9,0 anos, de raça/cor não branca (68,8%), com escolaridade correspondente ao ensino fundamental incompleto (37,5%). Quanto à religião, (65,3%) dos pesquisados responderam ser católicos, e (51,4%) apresentou renda familiar ou igual a dos salários mínimos. A QV dos hipertensos foi mensurada a partir do Instrumento MINICHAL, onde a média da pontuação foi de 11,75 mais ou menos 7,97. Na análise bivariada, apresentaram associação estatisticamente significativa ($p<0,05$) entre as características sociodemográficas e pior QV, o sexo feminino, idade acima de 40 anos, escolaridade menor que oito anos de estudo e a renda menor que dois salários mínimos. CONCLUSÃO: Conclui-se que a avaliação da QV em indivíduos hipertensos é um fator determinante para avaliar a melhora do indivíduo após a adaptação, aceitação da doença e tratamento. Dessa forma, destaca-se a necessidade dos profissionais de saúde dar maior atenção À qualidade de vida dos pacientes, na busca de modificações na abordagem terapêutica de maneira geral.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

"ARTE, CULTURA E SAÚDE" COMO CAMINHO METODOLÓGICO VIVENCIAL DA ESTRATÉGIA CIRANDAS DA VIDA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	166.958.443-72	Elias José da Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

"Caminhos de aprender Caminhos de educar Caminhos que levam ao povo Ao território e lugar Movimento de chegada. Movimento se acolhida Movimento dos olhares. O movimento da vida" (Silva, E.J.). O eixo "Arte, cultura e saúde" se constrói em ato nos processos e experiencias que a Estratégia Cirandas da Vida (ação de educação popular em saúde), da Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, desenvolve, no contexto das práticas educativas e da promoção da saúde. Este eixo atravessa e sedimenta os demais eixos e processos desenvolvidos pelas Cirandas da Vida: Gestão participativa e participação popular, Práticas integrativas e populares de cuidado, Acolhimento e humanização, entre outros. "Quando as Cirandas da Vida Reúne a população. Brota amorosidade Olhares em profusão. A gestão se faz em roda Saúde humanização. As práticas e os sabres apontam a direção" (Silva, E.J.). A experiencia está fundamentada nos princípios freireanos da educação popular, tem base popular e acadêmica. A Tese de Doutorado "Dialogismo e Arte na Gestão de Saúde, (Dantas, V.L.A.), fundamenta as bases desta caminhada dialógica sedimentada nos princípios da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS). Na condição de co-autor transcrevo a seguinte introdução: "Este estudo tem como objetivo as ações das Cirandas da Vida, em seu dialogismo entre o princípio da comunidade e a esfera institucional na formulação e implementação de políticas de saúde e tenta apreender como a perspectiva popular se expressa com arte na gestão de saúde". As mesmas introduções acrescentam ainda: "Busca capturar como as comunidades exprimem suas histórias de luta mediante as linguagem da arte como fertilizadora do princípio de comunidade (...) compreender como os diferentes grupos geracionais expressam suas leituras da realidade no dialogismo vivido na gestão em saúde e analisar como as linguagens da arte contribuem para construção de atos limite como estratégia de superação das situações limite apontadas nas rodas da Cirandas". "Aprendizagem e pesquisa Práticas de integração Afetos e acolhimento Rodas de Conversação Sinfonias que avançam. Misturando arte e saúde. A gestão e os movimentos Mais diálogo e atitude Cada cirandeiro canta. Sua arte e seu saber.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Instrumento para monitoramento da produtividade de ACS em unidade de saúde de Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	988.408.943-49	Edvanda Duarte Costa	SMS Fortaleza
		015.328.293-29	Roberto Ribeiro Maranhão	SMS Fortaleza
		918.569.901-25	Ana Regina Barbosa	SMS Fortaleza
		160.260.798-23	Irene Ferreira da Rocha Lima	SMS Fortaleza
		456.119.393-68	Maria Atatian Pereira dos Santos	SMS Fortaleza
		016.359.153-92	Alana Edla Pereira Cajazeiras	SMS Fortaleza
		039.964.743-00	Yoko de Souza Doi	SMS Fortaleza

Resumo

O cenário recente da gestão de saúde de Fortaleza trouxe a tona um novo processo de exigências sobre a produção de campo, famílias acompanhadas e população dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Este processo também veio somado a gratificações por desempenho de acordo com regras estabelecidas na forma de metas. A equipe de saúde numerada como 141 (ou amarela) da unidade de saúde Lineu Jucá, no intuito de organizar e articular os processos de trabalho das ACS, desenvolveu um instrumento para o acompanhamento do quantitativo de visitas e de atendimentos em grupos de cada mês. Trata-se de uma planilha de cálculo baseada nos critérios de gratificação por desempenho estipulados pela gestão. A importância deste instrumento se deve pela inserção das ACS em grupos de saúde no território e a necessária e justa contabilização destes grupos como parte integrante da produtividade destas profissionais. As ações que as ACS desenvolvem nos grupos de saúde passaram pois a contar como produtividade assim como as visitas domiciliares no território. O instrumento propicia não somente acompanhamento numérico mas uma autonomia simplificada, ou seja, permite observar como tem sido a produtividade do mês, a fim de se discutir os processos de trabalho da equipe e da atuação das ACS. A utilização da ferramenta de trabalho contribui para a compreensão das acs sobre como será contabilizada a produtividade em cada mês, como também fortalece o trabalho em equipe e a articulação e inserção da equipe no território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto Criança Sorridente: Bebê Clínica Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	831.972.493-72	Fabiola Diogo de S Frota	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		480.363.583-87	Thausi Frota Sá Nogueira Neves	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		027.888.094-09	Jonia Antunes Sales de Melo	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		767.161.203-00	Keliny Teixeira Cavalcante Araújo	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		614.608.933-87	Ana Karina Oliveira Lousada	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		313.241.503-00	Regia Vladia Xavier do Amaral de Oliveira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		838.798.543-00	Manuela Gomes Cavalcante Nunes	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		652.479.653-53	Alaane Gonçalves Pinto	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

De acordo com o último levantamento Epidemiológico realizado pelo SB Brasil, em 2010, observou-se uma prevalência de cárie precoce na infância na cidade de Fortaleza nas crianças até cinco anos de idade de 86,3%. Estes altos índice sugerem que é necessário focar em ações públicas de prevenção e promoção em saúde bucal desde o nascimento. A assistência odontológica precoce é essencial e através dela pode-se trabalhar com educação em saúde para contribuir com a prevenção de doenças bucais infantis. O objetivo deste trabalho foi por meio de uma revisão de literatura e experiências clínicas propor a padronização do processo de trabalho para o Projeto Criança Sorridente: Bebê Clínica Fortaleza. Foi realizada uma revisão de literatura, através das bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde, Pubmed, além de outras fontes de informação como: trabalhos publicados em anais de congressos, estudos de especialistas com busca de artigos publicados em língua portuguesa brasileira e inglesa, sendo que 18 artigos foram selecionados para leitura e análise. Propõe-se, então, elaborar um protocolo com atenção à saúde bucal da criança. Com a elaboração desse protocolo foi possível estudar as causas e consequências da cárie precoce na primeira infância, as relações com a amamentação e aspectos socioeconômicos que são fatores determinantes nesse processo. O protocolo está sendo implementado em fase de teste de maneira padronizada na Unidade Básica de Saúde Anastácio Magalhães, no bairro Rodolfo Teófilo, na cidade de Fortaleza-Ce, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8:00 horas da manhã ao meio dia. Foram selecionadas cirurgiã dentistas especialistas em Odontopediatria pertencentes a rede Municipal de Saúde de Fortaleza que foram devidamente treinadas. Uma vez por semana em dias pré estabelecidos as Odontopediatras se deslocam um turno das Unidades de Saúde onde são lotadas para realizarem os atendimentos preventivos educativos propostos pelo protocolo. A equipe da Bebê Clínica Fortaleza de forma efetiva vem trabalhando e focando na promoção e prevenção da doença cárie na primeira infância, evitando assim, o agravamento e as sequelas para adolescentes e adultos contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida da população atendida pelo projeto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Uso de recursos de compartilhamento online para monitoramento de casos de tuberculose e hanseníase em unidade de saúde de Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	015.328.293-29	Roberto Ribeiro Maranhão	SMS Fortaleza

Resumo

A atuação como técnico para monitoramento local de casos de tuberculose e hanseníase na unidade de atenção primária à saúde (UAPS) Lineu Jucá em Fortaleza desde 2013 representa um desafio constante frente às inúmeras barreiras ao devido cuidado e atenção que pacientes necessitam. É nesta perspectiva que procurei sempre imaginar ideias de aprimorar o seguimento destes pacientes, tentando garantir a manutenção do tratamento, evitando-se as situações de abandono. Todavia as taxas de abandono sempre se mantém permanentemente acima do que seria tolerável. Apresento aqui a última inovação que vem sendo implementada na unidade de saúde com intuito de facilitar o trabalho dos profissionais quando da necessidade de se atualizar o banco de dados de monitoramento dos casos. Historicamente este processo é feito por meio de livros de registro, contudo na UAPS Lineu Jucá este livro sempre foi utilizado pelos profissionais de modo irregular e, por vezes, até de forma errada. Pensando nisso, foi criado criado um banco virtual com os mesmos dados contidos no referido livro de registro. Utilizando-se do armazenamento em nuvem de dados compartilhada, foi possível criar um arquivo acessível a qualquer profissional da unidade de qualquer computador presente nos consultórios. Na verdade, o profissional que tenha um simples entendimento da tecnologia de nuvem de dados pode acessar o banco de qualquer dispositivo, seja um computador na sua residência ou até mesmo seu celular. A perspectiva é que os profissionais possam mais fazer os registros imediatamente após as consultas. A ferramenta ainda teria o potencial de se tornar compartilhável entre os diversos níveis de gestão, permitindo que os técnicos das regionais de saúde e da secretaria municipal pudessem ter acesso, em tempo real, do monitoramento dos pacientes em todas as UAPS de Fortaleza, utilizando-se ainda de mecanismos de mensagens para alertar profissionais sobre riscos de abandono de pacientes que estejam com seus registros desatualizados. Novas demandas em saúde exigem que ferramentas mais ágeis e menos burocráticas sejam criadas com intuito de otimizar o trabalho dos profissionais. Muitas das tecnologias hoje disponíveis de forma gratuita podem ser integradas ao trabalho em saúde com vistas à facilitação dos processos de trabalho. É necessário, contudo, que profissionais estejam dispostos a se atualizar frente a novos paradigmas de atuação que as tecnologias venham a trazer.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A AMPLIAÇÃO DAS EQUIPES DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICIPIO DE FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		211.630.573-04	GERIDICE LORNA ANDRADE DE	SMS - FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Primária no Brasil, ampliar a oferta de ações e serviços de saúde, aumentar a resolutividade e a abrangência da atenção, visando garantir a integralidade. O NASF é regulamentado pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 do Ministério da Saúde, na qual estabelece a forma adesão a esta estratégia pelos municípios. Assim também como a composição das equipes multiprofissionais e as normas e diretrizes operacionais. O NASF deve atuar de forma integrada com as equipes de Saúde da Família, com as equipes de Atenção Básica para Populações Específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde. Considerando a importância do NASF no apoio às Equipes de Saúde da Família e na organização das Redes de Atenção a Saúde, a Secretaria Municipal de Fortaleza resolve ampliar o número de equipes. OBJETIVO: Apresentar a ampliação das equipes do NASF no município de Fortaleza. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, se utilizou dos dados da nota técnica do Departamento de Atenção Básica (DAB/SAS), para demonstrar a situação de implantação e de recursos financeiros das equipes do NASF. Outra ferramenta de informação foi o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES. Será apresentada uma série histórica do período de 2016 a 2018 em gráficos e tabelas. RESULTADOS: Foi ampliado de 08 (oito) para 26 (vinte e seis) equipes já cadastradas no Ministério da Saúde. Em janeiro 2018 foram convocados 140 profissionais para compor as equipes distribuídas nas 06 (seis) coordenadorias de saúde. Dentre as categorias profissionais foram contratados: Assistentes Sociais, Educadores Físicos, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Psicólogos, Nutricionistas e Terapeutas Ocupacionais. A equipe técnica da Atenção Primária que coordena o NASF de Fortaleza além da lotação ofertou um curso de imersão para todos os profissionais contratados. A contratação garantiu a estruturação de vinte equipes de NASF. CONCLUSÃO: Após a ampliação das equipes, percebeu-se o impacto do aumento de atividades no âmbito das Dimensões clínico-assistencial e nas Dimensões técnico-pedagógica através das avaliações e monitoramento das ações executadas pelas equipes do NASF.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Auriculoterapia no Posto de Saúde Dr. Alarico Leite em 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	585.155.853-91	Adriana Martins Lima Cito	Prefeitura Municipal de Fortaleza-SMS

Resumo

A auriculoterapia é uma técnica que utiliza o pavilhão auricular para diagnosticar e tratar disfunções de origem orgânica, nervosa ou somática. É integrante das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), que são um conjunto heterogêneo de práticas, produtos e saberes que não pertencem ao escopo dos saberes já consagrados pela medicina convencional. Dentre os objetivos, destacam-se: ampliar o acesso aos usuários do SUS, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; melhorar a qualidade de vida dos usuários, diminuindo os casos de dores, estimulando a autocura dos pacientes, e consequentemente, diminuindo a quantidade de medicações; contextualizar e qualificar o uso da auriculoterapia; melhorar a relação terapeuta/usuário. Trata-se de um estudo quantitativo, com enfoque descritivo,dos dados dos usuários atendidos no Posto de Saúde Dr. Alarico Leite em 2017. O atendimento foi realizado por um único profissional habilitado por Curso de Formação em Auriculoterapia para a Atenção Básica, ofertado pela UFSC/MS. Os dados do estudo foram retirados da agenda de registro de atendimento semanal dos pacientes. Ao final, serão apresentados dois tratamentos exitosos, um de Chikungunya, e, o outro, de trauma pérfuro-cortante, com depoimentos gravados. Foram atendidos 125 pacientes no período, realizando 394 sessões. A maioria das sessões (62,18%), ocorreram p tratamento de Chikungunya. As outras doenças tratadas tiveram como queixa principal: inflamações e dores osteoarticulares (25,50%); coluna (24,16%); tensão, ansiedade e depressão (23,48%); dores de cabeça, enxaqueca e alergias respiratórias (11,40%); zumbido, concentração mental (8, 05%); ovulação e cólicas menstruais(4,02%); constipação intestinal (3,35%). Com relação ao segmento do tratamento dos acometidos pela Chikungunya, 56% fizeram mais de uma sessão de tratamento, e todos relataram algum tipo de melhora. A maior parte (83,33%), utilizou a seguinte frase: "me sinto curado" e "me sinto bem melhor". Através da técnica de auriculoterapia, o número de atendimentos foi ampliado; melhorou-se a qualidade de vida destes; houve adesão ao tratamento por parte dos usuários; conscientizou-se a população do poder de autocura, e diminuiu-se o número de medicamentos utilizados para o tratamento. Recomenda-se a presença de um profissional no serviço que trabalhe o ser humano numa abordagem mais holística, de melhor acesso e de forma mais prática.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

AÇÃO EDUCATIVA DO NOVEMBRO AZUL NA UAPS VIVIANE BENEVIDES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
	x	038.600.263-05	Regilianderson pereira dos santos	GAPA Ceará
		061.267.013-99	Bianca Oliveira Lima	Unichristus
		053.391.833-27	Sheila Priscila dos Santos Araújo	Unichristus
		614.142.043-53	Maria Iara de Sousa Rodrigues	Unichristus

Resumo

Introdução: A Atenção Primária é a principal porta de entrada do Sistema único de Saúde (SUS) e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde, onde a função é ordenar e coordenar o cuidado a partir de projetos terapêuticos singulares. A Estratégia Saúde da Família (ESF), busca promover a qualidade de vida da população brasileira e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco, com atenção integral, equânime e contínua, a ESF se fortalece como porta de entrada do Sistema único de Saúde (SUS). A Campanha Novembro Azul visa conscientizar os homens sobre a necessidade de adotar hábitos de vida saudável e esclarecimentos sobre o diagnóstico e rastreamento do câncer de próstata. Objetivo: Descrever a experiência realizada com acadêmicos de enfermagem, no município de Fortaleza/Ce, durante atividades de Campanha sobre o Novembro Azul à uma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de alunos da disciplina de estágio supervisionado do 9º semestre do curso de enfermagem de uma universidade privada, durante ação de Educação em Saúde na UAPS Viviane Benevides Gouveia, localizada no bairro Vila Manoel Sátiro, território da Coordenadoria Regional V (CORES V), em Novembro de 2017. Resultados: A unidade atende cerca de 13 mil habitantes, foi visto sobre a dinâmica da unidade que os profissionais trabalhavam com divisão de equipes por região, cada equipe contando com pelo menos o a composição mínima estabelecida na ESF, sendo um médico, um enfermeiro, um dentista, um auxiliar de saúde bucal e quatro Agente Comunitário de Saúde (ACS) com atendimento sendo feito no prontuário eletrônico. Durante o Novembro Azul, foram realizados: acolhimento com classificação de risco, acompanhamento de avaliação do PSA, prevenção do câncer de próstata, teste rápidos de Sífilis e Hepatites Virais e HIV, grupos de educação em saúde, entre outros. Conclusão: Obteve-se cerca de 50 atendimentos aos homens da comunidade, possibilitando aos alunos perceberem a boa relação que existe entre as equipes que atuam nessa área de abrangência, sendo um momento de conhecimento prático, saindo do contexto de sala de aula, possibilitando a aplicação da promoção da saúde para o bem estar da comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO : UM RELATO DE EXPERIENCIA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	021.162.363-63	KATARINE SEVERIANO FEITOSA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		003.729.563-27	MARIA HELENICE ALMEIDA LEITAO	SMS / UAPS Regina Severino
		384.113.933-72	FRANCISCA EUGENIA MONTEIRO	SSMS / UAPS PARQUE SÃO JOSÉ
		614.142.043-53	MARIA IARA DE SOUSA RODRIGUES	SMS / UAPS VIVIANE BENEVIDES
		912.989.893-53	MARLY SILVIANA SILVA OLIVEIRA	SMS / UAPS ABNER CAVALCANTE BRASIL

Resumo

INTRODUÇÃO: O acolhimento consiste na humanização das relações entre profissionais e usuários do serviço de saúde, propondo inverter a lógica de organização e o funcionamento do serviço de saúde, partindo de três princípios: atender a todas as pessoas que buscam os serviços de saúde, garantindo a acessibilidade universal; reorganizar o processo de trabalho, deslocando seu eixo central do médico para uma equipe multiprofissional; qualificar a relação profissional de saúde/usuário a partir de parâmetros humanitários de solidariedade e de cidadania. OBJETIVO: Relatar o processo de implantação e organização do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) na Unidade de Atenção Primária a Saúde Edmilson Pinheiro. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência do processo de implantação do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) na UAPS Edmilson Pinheiro no período de janeiro a dezembro de 2016, enfatizando o ACCR como porta de entrada proporcionando a equipe de saúde a eficiência na prestação do atendimento ais usuários, bem como uma melhor compreensão do fluxo ao atendimento aos eventos agudos na demada espontânea. RESULTADOS: Os resultados práticos no processo do ACCR são inúmeros: ordenação do atendimento de acordo com a necessidade, gravidade e risco de cada usuário; motivação, interação e compromisso dos profissionais, reorganização do processo de trabalho onde a contribuição de cada membro da equipe é fundamental para o êxito do processo. CONCLUSÃO: O acolhimento na Unidade de Saúde Edmilson Pinheiro propiciou a ampliação do acesso dos usuários à Unidade, bem como a ordenação do atendimento de acordo com a necessidade, gravidade e risco de cada usuário.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ACOLHIMENTO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM OLHAR DIFERENCIADO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	566.716.103-63	ANTONIO LEONEL DE LIMA JUNIOR	SMS Fortaleza Ceará
		220.793.353-91	DULCE MARIA DE LUCENA AGUIAR	UNIFOR UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
		820.115.593-91	JOÃO KENNEDY TEIXEIRA LIMA	UFCG UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
		010.321.373-20	SYLVIA RANNYELLE TEIXEIRA LIMA	FMJ FACULDADE DE MEDICINA DE JUAZEIRO DO

Resumo

Este artigo relata a experiência de um modelo de acolhimento em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do Município de Fortaleza, conforme diretrizes da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde. O processo ocorreu de junho a dezembro de 2014 e envolveu profissionais de saúde, gestores e comunidade. Buscou-se a implantação de um novo modelo de atendimento com a ampliação do acesso, através de capacitações prévias, sensibilização dos profissionais e escuta qualificada dos usuários. Dentre os resultados estão o maior envolvimento dos profissionais da unidade, a divulgação ampla do conceito de acolhimento com a participação do Conselho Local de Saúde, melhora do fluxo de atendimento local e a consolidação da prática do acolhimento no modelo assistencial proposto. Conclui-se que esta experiência propiciou o desenvolvimento de ações em equipe multidisciplinar, com o protagonismo do usuário enquanto cidadão, além de maior conhecimento do usuário por parte do profissional de saúde, no intuito de colaborar para a manutenção da sua saúde e a redução dos seus agravos. Palavras-chave: Acolhimento, Humanização da Assistência e Serviços de Saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Acolhimento no território: equipe integrada no atendimento a população

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	988.408.943-49	Edvanda Duarte Costa	SMS Fortaleza
		456.119.393-68	Maria Atatian Pereira dos Santos	SMS Fortaleza
		015.328.293-29	Roberto Ribeiro Maranhão	SMS Fortaleza
		918.569.901-25	Ana Regina Barbosa	SMS Fortaleza
		016.359.153-92	Alana Edla Pereira Cajazeiras	SMS Fortaleza
		039.964.743-00	Yoko de Souza Doi	SMS Fortaleza
		160.260.798-23	Irene Ferreira da Rocha Lima	SMS Fortaleza

Resumo

Introdução: O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o elo fundamental entre a comunidade e os processos de saúde. Processos organizativos de trabalho são requisitos básicos para o funcionamento de diversas atividades e ações de saúde no território. No âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) é que o trabalho coletivo em saúde de caráter interdisciplinar encontra espaço para sua materialização. O caráter interdisciplinar é eixo organizador de partilhas e trocas de saber. Objetivo: Compartilhar experiência de inserção de um grupo de ACS em ações no território através de associação comunitária - Associação Pequeno Cidadão (APC), localizada na Rua Santa Rita das Goiabeiras 81, Barra do Ceará, que funciona como espaço de apoio para o desenvolvimento das atividades da equipe de saúde. Metodologia e resultados (descrição da experiência): Ao longo de um período de dez anos a equipe de saúde tem uma parceria com a APC, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade dos atendimentos no território prestado a população. Na APC são desenvolvidos grupos de atendimentos em saúde. Como exemplo temos os grupos de puericultura e para pacientes em acompanhamento de hipertensão e diabetes (condições crônicas). O espaço garante a acessibilidade dos pacientes que tem dificuldades em fazer o trajeto até a unidade de saúde, que fica cerca de quatro quilômetros de distancia do território. As ACS atuam neste espaço tanto no atendimento como nos processos organizativos dos grupos desenvolvidos. Esta atuação envolve aspectos de recepção dos pacientes, organização de agendamentos, retornos de consultas, orientação dos cuidados em saúde (incentivo a amamentação, ao cumprimento do calendário vacinal, estimular a participação nos grupos de atendimento, etc.). Considerações finais: O envolvimento das ACS nestes grupos é de fundamental importância, pois possibilita uma ação mais focada naqueles pacientes que necessitam de maior cuidado, dialogando com aspecto da equidade do sistema de saúde, facilita o acesso de saúde para a população, o acompanhamento dos pacientes e a realização de busca ativa no território dos pacientes faltosos, dando assim ênfase no cuidado e na promoção de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A contribuição do planejamento da atividade lúdica durante a supervisão de grupo para o alcance da conformidade da visita domiciliar do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	633.481.363-34	Renata Vivian Ramalho Alves	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		117.643.253-20	Antonia Irisneide de Paula Lima	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		058.176.513-35	Amanda Brandão Garcia	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		260.812.453-49	Maria Raquel Melo da Silva	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		104.630.113-68	Maria de Fatima Rabelo Gadelha	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		872.437.763-53	Ana Celina Nojoza	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		309.911.703-00	Joana Angelica Paiva Maciel	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		371.795.433-49	Cristiana Ferreira da Silva	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		413.617.843-34	Evilene Lima Fernandes	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		890.871.513-49	Carolina Cunha Bezerra	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

Introdução: O Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz foi implantado em 2013 objetivando fortalecer as competências parentais para a promoção do desenvolvimento infantil da criança menor de 3 anos. A metodologia do programa baseia-se na oferta de visita domiciliar e supervisão de grupo ou individual, ambos componentes com periodicidade semanal.Em 2016 foi iniciado na Regional V que agrega um componente experimental das visitas domiciliares supervisionadas sistematicamente.A supervisão de grupo é realizada pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família e/ou pelo supervisor intersetorial. Os agentes comunitários de saúde (ACS) são reunidos para o planejamento semanal das atividades lúdicas que serão desenvolvidas sequenciadas e de acordo com a faixa etária da criança. Objetivo: Relatar o processo de planejamento semanal das atividades lúdicas e descrever a importância para a conformidade da visita domiciliar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da implementação do planejamento da atividade lúdica para a condução da visita domiciliar. Esse relato baseia-se nas observações sistemáticas do supervisor intersetorial durante a supervisão de grupo dos ACS. Resultados: A supervisão de grupo é conduzida por meio de um diário de campo que contem parte destinada ao planejamento da atividade lúdica.Nesse momento o planejamento é realizado passo a passo:1)verificar a atividade que foi realizada na semana anterior;2)identificar a atividade que será realizada na semana subsequente consoante à idade da criança e ao esquema referente ao diálogo de interação. 3) leitura dinâmica em grupo da atividade programada envolvendo o esclarecimento de dúvidas e partilha de experiências, incluindo a demonstração utilizando manequim pedagógico com técnica para clarificar a compreensão. Foi possível observar pela supervisão in loco (individual) de visita domiciliar que as atividades previamente planejadas são melhores conduzidas pelos ACS, que desenvolve habilidades que se tornam permanentes e contribuem favoravelmente para a consecução das atividades subsequentes, visto que amplia sua autoconfiança e exerce sobre o cuidador efeito indireto melhorando a adesão ao programa. Considerações finais: A relevância da fase de planejamento da atividade lúdica favorece a conformidade da visita domiciliar e deve ser mantida com rigor pelos supervisores do programa como etapa "sine qua non" para o alcance da efetividade do programa.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ACE E ACS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE DO CURSO EDPOPSUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	122.695.573-87	Diógenes Inácio dos Santos Filho	Secretaria Municipal de Saúde

Resumo

O presente trabalho consiste em um relato de experiência discente da segunda edição do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdpopSUS, promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e realizado em diversos estados do país, dentre os quais o estado do Ceará. O curso contou com uma carga horária total de 160hs (incluindo 24hs de trabalho de campo), distribuídas em dezessete encontros durante o período de quatro meses, tendo as aulas sido ministradas na Escola de Saúde Pública (ESP - CE). Busca-se através deste relato elaborar uma síntese dos seis eixos temáticos que compõem a proposta pedagógica do curso e apontar de que maneira os conteúdos contemplados por tais eixos e a metodologia utilizada pelos educadores, baseada na ideia dos Círculos de Cultura (FREIRE, 1991 apud DANTAS, 2014), impactaram na construção de um novo olhar sobre o conceito de saúde e sobre a prática profissional dos educandos. Nessa perspectiva, considera-se que a divisão do curso em eixos temáticos possibilitou uma compreensão ampliada e progressiva acerca do conceito de educação popular, sua relação com o contexto político-social de criação do SUS e os impactos que essas mudanças efetuaram na atual concepção do papel da Atenção Básica à Saúde, o que inclui o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Controle de Endemias (ACE). Por sua vez, a proposta metodológica dos Círculos de Cultura além de ter se constituído como uma eficiente forma de aprendizado, também funcionou como ferramenta de problematização da relação estabelecida entre profissional de saúde e usuário dos serviços, apontando, sobretudo, para a importância do acolhimento humanizado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A implantação do processo de estratificação de risco de gestantes em uma unidade d eatenção primária á saude em Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
	x	699.618.163-15	Léa Dias Pimentel Gomes Vasconcelos	Secretaria de Saúde de Fortaleza
		807.200.563-49	Meirilene Xerez Cardoso Rios	Secretaria de Saúde de Fortaleza
		286.855.473-34	Adriana Lima Melo	Secretaria da Saude de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO.A estratificação de risco de usuários é um elemento central da gestão da saúde da população.A estratificação em subpopulações leva ao registro e identificação de pessoas com necessidades similares, a fim de colocá-las juntas, com o objetivo de padronizar as condutas referentes a cada grupo nas diretrizes clinicas e assegurar os recursos humanos específicos pra cada população.OBJETIVO.Descrever a experiência da implantação da estratificação de risco de gestantes em uma unidade de atenção primária.METODOLOGIA. O estudo ocorreu em julho de 2015 numa unidade de atenção primária a saúde da regional IV no município de Fortaleza.Para implantar o processo foram realizadas as seguintes etapas: levantamento do quantitativo de gestante pela sistema de informação da atenção básica,reunião com a gestão da regional e a gestora da unidade,capacitação dos profissionais de saúde em estratificação de risco,busca ativa das gestantes e análise dos dados encontrados.Foram captadas 104 gestantes.RESULTADOS.Das 104 gestantes estratificadas, 06 foram de baixo risco,61 de risco intermediário e 37 de alto risco.Foram identificadas 9 gestantes que realizavam pré natal em plano de saúde.Houve um aumento de 37 gestantes desde quando iniciou o processo.Foi possível identificar e estratificar 100% das gestantes do território, bem como acompanhá-las conforme as diretrizes clinicas.Foi possível estabelecer o fluxo de encaminhamento das gestantes de alto risco, além de fortalecer a vinculação á maternidade de referência.Após a implantação da estratificação de risco percebeu-se na unidade melhoria na atenção pré-natal e o encaminhamento da gestante para a atenção especializada em tempo oportuno.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO AGENTE MULTIPLICADOR NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO ANO DE 2017.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	317.893.073-68	MARIA CILENE CHAVES	Secretaria Municipal da Saúde
		194.204.474-72	NÉLIO BATISTA DE MORAIS	Secretaria Municipal da Saúde
		858.685.403-44	PATRÍCIA MARTINS DE SOUSA	Secretaria Municipal da Saúde
		040.750.963-19	ELVIS KAUÃ CHAVES DA SILVA	Secretaria Municipal de Saúde
		642.795.703-10	FRANCISCO ATUALPA SOARES	Secretaria Municipal de Saúde
		646.327.683-91	JEAN CARLOS OLIVEIRA PORTELA	Secretaria Municipal de Saúde
		118.328.003-34	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS	Secretaria Municipal da Saúde

Resumo

Com a perspectiva de instalação de uma grande epidemia no primeiro semestre de 2017, o núcleo de educação em saúde e mobilização social da Secretaria Municipal de Saúde intensificou as ações de mobilização no controle da dengue, chikungunya e zika vírus. A mobilização social é uma das iniciativas fundamentais para o controle e prevenção das arboviroses em Fortaleza. Inúmeras parcerias com a sociedade civil, como: universidades, escolas, igrejas, comércios e comunidades foram desencadeadas para formar agentes multiplicadores que podessem contribuir para o controle e prevenção das doenças. O objetivo é relatar a experiência vivenciada com a formação de agentes multiplicadores nas ações de controle das arboviroses em Fortaleza. Foram realizadas capacitações através de palestras com diversas pessoas das instituições citadas, onde foram utilizados folders, filmes educativos, cartazes e adesivos para a divulgação da campanha de mídia institucional "COMBATER O MOSQUITO. UM DESAFIO DE TODOS" e para a formação de agentes multiplicadores na prevenção e controle da dengue, chinkungunya e zika. Foram realizadas 2.701 ações de capacitações através de palestras, com o público de 96.941 dos seguintes locais: universidades (38), escolas (1962), igrejas (70), comércios e comunidades (631). As capacitações de pessoas estratégicas, principalmente aquelas com grande desenvolvimento e respaldo com as comunidades, ampliou o número de multiplicadores na prevenção e controle destas arboviroses, contribuindo para aumentar o empoderamento da sociedade sobre os temas, elevando o nível de sensibilização para que mudanças efetivas no comportamento da população possam ocorrer.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importância da Odontologia na abordagem integral do idoso na Estratégia de Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	745.304.103-15	Helena Paula Guerra dos Santos	Secretaria Municipal de Fortaleza

Resumo

Introdução: Vivemos uma era de transição demográfica e epidemiológica, em virtude dos avanços tecnológicos e das quedas das taxas de mortalidade e natalidade. A tendência é que 1/3 da população será de idosos até 2050. O aumento da expectativa de vida vem seguido pelo aumento das condições crônicas, próprias do envelhecimento e dos modos de vida. O atendimento odontológico ao idoso é essencial na promoção de saúde e prevenção de agravos importantes como o infarto, AVC, pneumonias e câncer. A doença periodontal é condição a ser controlada, pois interfere com associação direta nessas condições. A odontologia deve ser sistêmica e abordar de maneira integral e holística o idoso. O dentista deve auxiliar sua equipe, inclusive na aplicação de instrumentos de rastreio e avaliação da pessoa idosa na Atenção Primária em Saúde (APS), apoiando uma velhice com autonomia e independência. OBJETIVOS: GERAL: Aplicar os instrumentos de rastreio e avaliação da pessoa idosa para propiciar abordagem integral à indivíduos idosos; ESPECÍFICOS: Conhecer as condições individuais dos pacientes; Identificar vulnerabilidades e fragilidades do idoso; e Coordenar e integrar a equipe em abordagem interdisciplinar integral. METODOLOGIA: CENÁRIO: Fortaleza tem uma população de 260.970 idosos segundo dados do IBGE(2016). Está dividida em 6 regionais de saúde, sendo a 5 a mais populosa, maior e com os piores indicadores socioeconômicos e de saúde. POPULAÇÃO-ALVO: Para essa ação foram alvo 10 pacientes idosos, com mais de 60 anos, atendidos na UAPS João Pessoa, na Regional 5. Os mesmos foram selecionados aleatoriamente entre os pacientes que buscam essa unidade. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS: Foram colhidos dados como sexo, idade, bairro e número de medicamentos de uso contínuo. Foram aplicados os instrumentos de rastreio da pessoa idosa vulnerável, de avaliação da pessoa idosa na atenção primária, Escala de Lawton e Escala de Katz nos 10 pacientes selecionados. De acordo com resultados positivos para cognição foi aplicado também o Minimental. Foi realizado exame odontológico e feitos encaminhamentos necessários para os 10 pacientes. RESULTADOS: A aplicação dos instrumentos revelou que 5 pacientes (50%) apresentavam condições de vulnerabilidade, requerendo acompanhamento mais intenso e próximo. A depressão e a polimedicação foram condições de destaque. CONCLUSÃO: O dentista pode ser elo nas esquipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e pode disparar a abordagem integral que se busca na APS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO PROCESSO DE CUIDAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.055.663-89	Dalila Vitória da Silva Santos	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		063.122.674-58	Carla Nadja Santos de Sousa	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		057.905.723-24	Rafaela Luana Ribeiro Alves	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		052.609.053-77	Maria das Dores Silva Rodrigues	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		062.734.713-47	Joicy Rodrigues de Oliveira e Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		533.630.783-15	Marcilene Onório da Silva	Faculdade do Vale do Jaguaribe
		056.849.933-62	Sabrina Silva Cruz	Faculdade do Vale do Jaguaribe

Resumo

Introdução: A Política Nacional de Humanização institui que o acompanhante é o representante da rede social da pessoa internada que o acompanha durante toda sua permanência nos ambientes de assistência à saúde. A permanência de familiares no hospital passou a ser permitida a partir das décadas de 1960 e 70. Atualmente, no Brasil, o direito a permanência de acompanhante está regulamentado em leis e decretos para alguns grupos específicos, como as crianças, adolescentes, gestantes e mais recentemente aos idosos. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção de uma ação sobre à valorização das relações interpessoais entre pacientes, familiares e profissionais de saúde no Hospital Municipal Dr. Eduardo Dias. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, foi desenvolvido durante as aulas práticas da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I ministrada no 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, realizada no mês de maio de 2016 na cidade de Aracati-CE. Participaram do estudo 20 acompanhantes. Foram pontuados alguns questionamentos em relação ao papel do acompanhante, esclarecendo direitos e deveres na instituição, a interação e conforto durante sua permanência na instituição, no sentido de educá-los e orientá-los, quanto às normas e rotinas da instituição, tendo como base a educação em saúde. Em seguida, estipulou-se um momento coletivo utilizando recursos audiovisuais, voz e violão. Resultados: Esclarecemos dúvidas e ouvimos o feed back dos acompanhantes a respeito da ação em que a maioria demonstrou satisfação, foi notório após o estudo a diminuição na ouvidoria, maior número de acompanhantes orientados sobre direitos e deveres, redução dos conflitos existentes entre família e equipe, socializando as informações, aumentando o compromisso dos acompanhantes e nível de conscientização sobre infecção por transmissões cruzadas e contato. Conclusões: A experiência desse trabalho demonstrou a importância da prática educativa e acolhedora no processo saúde/doença, tornando-se subsídio para experiências práticas dos alunos na promoção e prevenção da saúde. Essa ação leva-nos a considerar a necessidade de cada vez mais aprofundar a discussão acerca da saúde dentro de uma visão holística e humanística, pois o respeito à individualidade das pessoas, a escuta com atenção, são elementos básicos da humanização.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A inserção do círculo de cultura como instrumento de tranformação no processo de trabalho da Equipe Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		448.386.623-00	AURICELIA CORREIA DA SILVA	UAPS VIRGILIO TAVORA
	x	774.545.533-20	EDSON OLIVEIRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		057.933.943-20	CLEIDE CARLOS GOMES	UAPS VIRGILIO TAVORA

Resumo

Trata-se de um relato de experiência que utiliza uma das principais propostas da educação popular em saúde, que é o círculo de cultura. Segundo (Dantas, 2010), o círculo de cultura constitui-se lócus de vivência democrática, de formas de pensamento, experiências, linguagens e de vida, que possibilita o estabelecimento de condições efetivas para a democracia de expressões, de pensamentos e de lógicas com base no respeito às diferenças e no incentivo à participação, em uma dinâmica que lança o sujeito ao debate, focando os problemas comuns. Levando em consideração essa afirmativa, objetiva-se propor o círculo de cultura como instrumento de um novo aprendizado as equipe de saúde da família, no qual os profissionais poderão utilizá-lo como forma de intervir na realidade da comunidade, e assim conhecer as situações limites enfrentadas pela comunidade ao acessar os serviços de saúde.Os profissionais envolvidos a princípio foram: educador popular, agentes comunitários de saúde e mobilizadora social. O cenário do estudo foi a unidade de atenção primária à saúde (UAPS) Virgílio Távora, da Regional I, localizada no Bairro Cristo Redentor, no município de Fortaleza- Ceará. Os resultados revelaram que os profissionais da equipe ao dialogar, manter discussões e trocar experiências sobre suas microáreas vivenciam realidades parecidas marcadas por angústias, sofrimentos, frustrações, descaso, entre outros, principalmente ao entrar no universo da comunidade, através da visitar domiciliar que contribui em muito na identificação das principais situações/problemas enfrentados pela comunidade ao acessar os serviços de saúde. Diante do que foi vivenciado entre os profissionais, pode-se afirmar que o círculo de cultura contribui consideravelmente na identificação de problemas, contribuindo para que os profissionais reflitam não apenas sobre as dificuldades enfrentadas pela população, como também percebam as oportunidades que possibilitam uma maior participação do sujeito no seu próprio processo de emancipação e, assim colaborar para que os mesmos possam ampliar seu olhar e conhecimentos sobre a realidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL COMO MECANISMO DE OBJETIVAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM HOSPITAL DE ATENÇÃO TERCIÁRIA EM FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		047.344.783-50	Tayná da Silva Araújo	Universidade Estadual do Ceará
	x	603.351.643-58	TALITA CUMME GOMES MESQUITA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Resumo

Ao refletir sobre a atuação da/o assistente social nos espaços sócio-ocupacionais coloca-se como elemento fundante o entendimento da instrumentalidade que está intimamente vinculada a processualidade do exercício profissional. Compreendendo assim, que a instrumentalidade transpõe a ideia de apropriação de meros aparatos técnicos para responder questões imediatas, e sim um refinamento de saberes e práticas que define um modo de ser da profissão. Deste modo, procurou-se identificar aspectos que permeiam a instrumentalidade do Serviço Social, a partir da experiência de estágio extracurricular no Programa Bolsa de Incentivo à Educação na Rede SESA (Proensino), buscou-se desvelar a importância da instrumentalidade para o exercício profissional e o processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho de cunho qualitativo apoia-se na pesquisa de campo, em estudos bibliográficos e documentais e na observação participante. Evidencia-se que o cotidiano constitui-se como espaço, o qual, a/o assistente social exerce sua instrumentalidade transvestida de um caráter dinâmico, que pode conduzir a posições pragmáticas e imediatistas, ou uma intervenção conduzida pelo viés crítico. Portanto, o espaço sócio-ocupacional da profissão apresenta-se como um cenário de movimentos contraditórios e relações de poder. Em meio a essas tensões, a/o assistente social, a partir do projeto ético-político e das leis que regulamentam a profissão, procura em sua atuação na saúde, vincular suas ações a concepção de saúde ampliada, que rompe com o modelo biomédico com focalização na doença, e dirigi-se a uma visão que coaduna as determinações biológicas às sociais, que correspondem as condições de vida e trabalho envoltas no processo saúde-doença. Neste deslindar, torna-se importante o conhecimento por parte da/o profissional o entendimento da totalidade de suas ações, para que não se desloquem a práticas destoantes dos princípios éticos, sendo meras posturas tecnicistas, pragmáticas e tendo como base juízos de valor. Assim, estas ações desde que sejam realizadas de forma crítica corroboram para o protagonismo social dos sujeitos, através da leitura da realidade que passeia entre o singular e o genérico.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A MOBILIZAÇÃO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES EM FORTALEZA NO ANO DE 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	317.893.073-68	MARIA CILENE CHAVES	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		752.723.183-15	JOSIMAR BATISTA DE	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		455.548.893-87	FABIANA MOREIRA DA ROCHA	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		382.348.233-53	EDILENE BRITO DE ARAÚJO	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		220.419.663-00	MARIA LUCILENE DA SILVA	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		858.685.403-44	PATRÍCIA MARTINS DE SOUSA	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		301.512.443-91	RAIMUNDO HÉLIO MIRANDA DA	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		131.991.088-22	FRANCISCO IVANIR SOARES	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza
		777.955.473-20	FRANCISCO SCHRAMM RIBEIRO	Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza

Resumo

As arboviroses são doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, entre as quais a Dengue, Chikungunya e Zika são doenças que apresentam incidência elevada em diversos Municípios do Brasil, entre os quais Fortaleza. Em 2017 foram registrados 13.473 casos de dengue, 61.596 de Chikungunya e 269 de Zika. O Programa de Controle desses agravos contempla ações de Educação em Saúde e Mobilização Social. Essa experiência objetiva descrever a vivência com as ações educativas desenvolvidas em Fortaleza. As informações foram coletadas dos relatórios do Núcleo de Educação em Saúde e Mobilização Social, Célula de Vigilância Ambiental e Sistema de Monitoramento Diário de Agravos. Foram desencadeadas parcerias com sindicatos, igrejas, universidades, comércios, escolas e instituições públicas e privadas, formação de Agentes Voluntários de Prevenção ao Aedes aegypti e a realização de mutirões de mobilização envolvendo os mobilizadores sociais, agentes de controle das endemias, agentes comunitários de saúde, estudantes, professores e demais profissionais, conscientizando a população sobre a participação da mesma nas ações de controle. Realizamos 52.000 ações educativas com um público de 608.318. Destacamos 93 Operações de Quintal Limpo com a retirada de 729.943 toneladas de lixo nos quintais das residências em parceria com a Autarquia de Urbanismo e Paisagismo. Realizadas 563 exposições do Ciclo Evolutivo do Mosquito com 78.391 pessoas que se encontravam nos Terminais de Ônibus, Shoppings, Rodoviárias, Aeroporto, Escolas, Unidades de Atenção Primária à Saúde e Praças, 83 implantações de brigadas em instituições públicas e privadas, envolvendo 886 brigadistas, 37 passeatas com 8.326 estudantes, 2.701 palestras com 96.941 pessoas, 33.922 visitas domiciliares em áreas com risco epidemiológico para a transmissão das arboviroses, com um público de 46.871 pessoas orientadas sobre a prevenção do vetor. A criação do Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses possibilitou a intersetorialidade fortalecendo as ações integradas em diversos Órgãos da Prefeitura. O envolvimento dos diversos órgãos e dos estudantes foi significativo para o êxito das ações de mobilização que sensibilizaram a população despertando para mudanças de hábitos. Por suas características sociais e ecológicos, Fortaleza ainda continua sendo um Município vulnerável a ocorrência de possíveis epidemias. Para a manutenção do controle torna-se necessário a continuação da intensificação das ações estratégicas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A preceptoria em enfermagem como estratégia de educação permanente: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		849.582.603-82	Giselle Maria Duarte Menezes	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		040.805.033-00	Natália Camelo do Nascimento Beserra	Prefeitura Municipal de Fortaleza
	x	026.318.433-12	MIRIAN FERREIRA COELHO CASTELO BR	FAMETRO
		117.220.373-34	Silvana Holanda amaro	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		843.731.213-20	Cristiane Ribeiro da Costa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		766.005.563-15	Thycianne de Souza Cid	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		484.939.613-53	Karla Fernanda Ferreira Peixoto de Lima	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		380.028.413-87	Cristiane Cid Cruz	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		876.363.953-04	Francisco Emanoel Uchôa Barbosa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		048.991.443-85	Emanoela Elana Leite Gomes	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		005.509.483-09	Maria Eliane da Silva	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		036.737.723-33	Raquel Ferreira Gomes Brasil	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		040.580.143-26	Diogo Evangelista Leal	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		058.515.413-93	Camila Azevedo Rodrigues Pinto	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

O conceito de educação permanente refere uma mudança contínua, permanente, de constante aprendizado e atualização profissional que tem por finalidade melhorar a qualidade do atendimento, resultando em satisfação, humanização, aprimoramento técnico e dignidade no exercício do trabalho por meio da construção coletiva e troca de saberes no qual a preceptoria se insere como um elo de efetivação dessa modalidade de educação para o trabalho por aproximar a academia. Objetivo: Relatar a experiência da preceptoria do internato em enfermagem de enfermeiros em UAPS. Metodologia: trata-se de um estudo do tipo relato de experiência ocorrido em 5 UAPS na regional I de Fortaleza de fevereiro a maio de 2018. O público são de 16 enfermeiros da assistência e 1 docente que realiza supervisão dos alunos da graduação em enfermagem nas unidades. Resultados: A preceptoria articula a praxis promovendo uma prática reflexiva e uma gestão coletiva do trabalho, o que tenciona a prática pela prática favorecendo a análise mais integrada dos problemas que afetam pacientes, equipes e profissionais de saúde. A formação de enfermeiros críticos reflexivos que se faz possível na vivencia do cenário real na assistência na UAPS é uma parte essencial para a implementação da educação permanente, prática que, por sua vez, potencializa a capacidade reflexiva e de gestão do trabalho coletivo das equipes profissionais. Os preceptores têm um papel determinante e fundamental na construção dessa potencia de mão dupla entre os processos formativos e uma assistência humanizada e de qualidade, pois na preceptoria o fazer do lado do graduando é uma construção determinante. As principais barreiras e entraves são das condições estruturais e de incentivo para profissionais que partilham um investimento da sua experiência com os acadêmicos é importante que a gestão perceba que essa potencia deva ser incentivada para os enfermeiros da assistência frente a pluralidade de tarefas e se perceba, não apenas como um responsável na formação da sua categoria evoluir, mas como um agente de mudança no futuro do SUS. Considerações finais: se torna mais que essencial que o elo de articulação da academia com assistência fortalece diretamente atividades de educação permanente. E deve-se criar estratégias para fortalecer os entraves e incentivar a pratica para ser positiva para todos os envolvidos: gestão, instituições de ensino superior, profissionais de saúde, alunos e usuários.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Aprendendo sobre Aprendizagem Significativa: Um Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	657.761.513-68	Érica de Castro Duarte	UAPS João Elísio Holanda
		003.729.563-27	MARIA HELENICE ALMEIDA LEITÃO	UAPS REGINA SEVERINO
		930.816.423-53	CAMILA MARQUES DA SILVA OLIVEIRA	UAPS JOAO ELISIO DE HOLANDA
		040.993.793-29	MAYARA DUARTE DA ROCHA	UAPS GUARANY MONTALVERNE
		878.128.943-04	GLAUCILANDIA PEREIRA NUNES	UAPS JOAO ELISIO DE HOLANDA
		028.589.653-90	SAMIA NUNES PAZ	UAPS GRACILIANO MUNIZ
		017.046.913-11	SUELLEN CAVALCANTE DE SOUSA VALE	UAPS ARGEU HERBSTER

Resumo

No início não sabíamos bem do que se tratava um curso para tutor e facilitador em aprendizagem significativa, deveria ser bom. Então, vamos fazer! Nos denominávamos conhecedores do tema, e aquele momento seria uma excelente oportunidade para aprofundar aquilo que julgávamos como já conhecido. Porém, fomos surpreendidos com todo o conhecimento adquirido neste, que apesar de ser denominado como um curso, apresentou-se como algo para além desta denominação.Objetiva-se relatar a experiência de participação no curso de capacitação para tutores e facilitadores em aprendizagem significativa para o SUS, ofertado pela Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Município de Fortaleza (SMS). Trata-se de um estudo descritivo - narrativo, do tipo relato de experiência, vivenciado por profissionais da SMS de Fortaleza, no período de realização do curso, ou seja, de setembro a dezembro de 2017. Os dados foram coletados a partir da observação participantes realizada pelos discentes e dos registros nos portfólios dos mesmos.Tendo como resultados, conceituações primordiais da aprendizagem significativa, mas a sua particularidade vem da forma como priorizou a aplicabilidade da mesma, através do exercício diário das metodologias ativas. Promoveu nos participantes uma nova forma de aprender e de ensinar, demonstrando que devemos priorizar as pessoas e suas necessidades sem desconsiderar os seus saberes e comportamentos. Permitiu a compreensão de que a reflexão deve ser um requisito inerente a todas ações, para a transformação. Conclui-se que através deste curso, pode-se alcançar uma nova compreensão sobre a aprendizagem significativa. As vivências proporcionaram reflexões que transcenderam o espaço físico da sala de aula, mudanças não só para o âmbito profissional, mas para a vida em todas as suas facetas. Formações como esta devem ser cada vez mais estimuladas, no intuito da construção de profissionais imbuídos na busca de ações que possam causar a diferença nos seus locais de trabalhos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A puericultura na atenção odontológica. Um relato de experiência de Promoção de Saúde na Estratégia Saúde da Família de uma Unidade Básica do município de Fortaleza CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	623.015.273-87	NATALIA MINDÊLLO RAMALHO LEITE	Prefeitura de Fortaleza
		457.014.073-49	MANOEL EDUARDO DOS SANTOS	Prefeitura de Fortaleza
		915.209.323-91	CRISTIANE FONSÊCA XIMENES DE	Prefeitura de Fortaleza
		480.363.583-87	THAUSI FROTA SÁ NOGUEIRA NEVES	Prefeitura de Fortaleza
		838.798.543-00	MANUELA GOMES CAVALCANTE	Prefeitura de Fortaleza
		805.772.023-91	PAULO HENRIQUE ARAÚJO LIMA	Prefeitura de Fortaleza
		323.875.474-20	JULIANA ARAÚJO DE MEDEIROS	Prefeitura de Fortaleza

Resumo

Ferreira (2010) afirma que a atenção integral à criança está preconizada na Estratégia Saúde da Família (ESF) como ação fundamental para o desenvolvimento infantil, um processo dinâmico e contínuo. Segundo o Ministério da Saúde (2012), a equipe da ESF deve realizar um acompanhamento cuidadoso do crescimento e desenvolvimento da criança até completar os dois anos de idade. A puericultura prioriza a prevenção de doenças, a promoção da saúde infantil e a educação da criança e de seus familiares e cuidadores (responsáveis). Para isto, pressupõe a atuação multidisciplinar no sentido de conhecer e compreender o ambiente familiar e social da criança. As consultas de puericultura realizadas pelo cirurgião-dentista permitem a promoção da saúde do sistema estomatognático da criança, desde seu nascimento, e o envolvimento de seus responsáveis no seu cuidado e desenvolvimento. O trabalho consistiu em ações de Promoção de Saúde desenvolvidas em consultas de puericultura na ESF da UAPS Janival de Almeida Vieira, localizada na Regional VI do município de Fortaleza - CE. Os objetivos foram: orientar sobre a importância dos aspectos nutricionais, dietéticos, higiênicos e outros relativos aos cuidados básicos de saúde geral e bucal da criança; fortalecer o vínculo entre as equipes de saúde bucal e os responsáveis pelas crianças de 0 a 2 anos; desenvolver o trabalho interdisciplinar das equipes da ESF; e criar, por meio de rodas de conversa, um espaço de aprendizado e troca de experiências entre famílias sobre a convivência e os cuidados com as crianças. Esse trabalho aliou consultas individuais com atividades educativas coletivas. Para tanto, propõe o emprego das metodologias ativas de ensino-aprendizagem como poderosas ferramentas de sensibilização e cooperação dos responsáveis e instrumentos de transformação. As ações envolveram os profissionais da ESF (ACS, médicos, enfermeiros, dentistas e ASB), crianças de 0-2 anos de idade e responsáveis. Estes exerceram o papel cuidador fundamental na promoção e manutenção da saúde das crianças, pois foram considerados a fonte primária de informação sobre saúde o que promoveu seu empoderamento e protagonismo no bem-estar e desenvolvimento saudável dos bebês. O trabalho possui grande relevância por ampliar o campo de atuação das equipes da ESF, proporcionando uma atenção integral à saúde da criança e um trabalho interdisciplinar, que envolve, não somente os profissionais que a compõem, como também a gestão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A relevância do Núcleo Municipal Intersetorial de Prevenção a Violência e Promoção da Cultura de Paz, no Município de Fortaleza.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	272.906.033-20	Maria das Dores Lima	Secretaria Municipal da Saúde
		663.687.073-72	ANA KERSEY SANTIAGO	Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana
		664.769.683-00	LILIANE LIMA DA SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		194.204.474-72	NELIO BATISTA DE MORAIS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
		878.133.193-20	HAMIKELLY MARIA BRITO MENESES	PROGRAMA REDE AQUARELA/FUNCI/PMF
		263.113.483-49	VANUSA ALVES LIMA	SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS
		810.809.303-10	FRANCISCO ANDRE SOUZA DA SILVA	SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ
		261.438.103-97	ANDREA MOREIRA DE ALENCAR	COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
		487.099.483-68	CRISTHIANE BRASIL BARBOSA RIBAS	HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA
		123.556.903-91	MARIA VILMA NEVES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Resumo

Considerando a mudança no perfil de morbimortalidade da população do município de Fortaleza, constatamos que os acidentes e as violências assumem uma relevância cada vez maior como causa de morbidade e mortalidade. Os dados de morbidade registrados no VIVA-SINAN-NET (VIVA Contínuo), no período de 2008 a 2017, confirmam a vulnerabilidade à violência interpessoal a que crianças, adolescentes, mulheres, idosos e população LGBT estão expostas, entre as quais destacam-se a violência física, sexual, psicológica e negligência. A notificação da violência praticada contra esses grupos prioritários necessita ser fortalecida, uma vez que o número de notificações é considerado insuficiente frente à magnitude do problema e a fragilidade das redes existentes. Por seu caráter multifatorial, a violência interpessoal e autoprovocada exige um trabalho em rede, baseado na articulação intersetorial e cooperação entre as organizações que atuam no território. Neste contexto, a Secretaria Municipal de Saúde instituiu o Núcleo Municipal de Prevenção da Violência e estímulo à Cultura de Paz, composto pelas equipes técnicas das Secretarias Setoriais de políticas públicas e organizações não governamentais. Para tanto, objetiva-se articular a rede de atenção integral às pessoas em situações de violência interpessoal e autoprovocada, estimulando o desenvolvimento de uma linha de cuidado, combinada com ações de prevenção da violência e promoção da cultura de paz, mediante a definição de estratégias e intervenções intersetoriais. Desse modo, o Colegiado intersetorial vem realizando desde 2014, reuniões mensais com estudo de caso, análise dos fluxos instituídos nos serviços e monitoramento das notificações. Observa-se que a atuação do Núcleo tem potencializado um redesenho dos fluxos institucionais, cujos profissionais vêm pactuando condutas integradas de atenção às vítimas e responsabilização do agressor, bem como sensibilizando os profissionais quanto a importância das notificações a partir da clareza de competências dos equipamentos que integram as redes no âmbito da atenção, proteção social e defesa de direitos. Conclui-se que o planejamento das ações dos serviços em rede intra e intersetorial possibilita que os atores sociais dialoguem com as estratégias propostas na perspectiva de uma atenção integral e cuidado longitudinal às pessoas em situação de violência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Reunião de Equipe e a organização do processo de trabalho na ESF

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	913.629.543-49	LEANDRO ARAUJO DA COSTA	RESDE NACIONAL DE MEDICAS E MEDICOS POPULARES
		051.813.473-39	Alan Raymison Tavares Rabelo	Escola de Saúde Pública
		455.829.278-32	Raquel Garcia Aguila	Universidade Federal da Paraíba
		027.144.993-41	Camila Moura Aguiar	Prefeitura de Fortaleza
		606.223.333-05	Francisco Wagner Pereira Menezes	Escola de Saúde Pública

Resumo

A Estratégia de Saúde da Família (ESF)é o eixo organizativo e a porta de entrada na Atenção Primária de Saúde. Para poder se realizar um trabalho na ESF de forma organizada é importante levar em conta o planejamento em equipe. Na Unidade de Atenção Primária de Saúde (UAPS) Lineu Jucá na cidade de Fortaleza existem sete equipes da ESF para um total de 30 mil habitantes, as quais são identificadas por cores. Cada equipe organiza seu processo de trabalho. A Equipe Azul organizou no seu cronograma de atividade semanal a reunião de Equipe com duração de 2 horas com objetivos de realizar estudos, avaliação e planejamento. Relatar a experiência do trabalho em equipe na ESF. Os momentos de reunião de equipe começaram a partir das necessidades de organização do processo de trabalho da equipe, pois ter um momento que de forma permanente e contínua pudesse garantir formação, avaliação do processo de trabalho e planejamento das atividades. As reuniões tem duração de 2 horas semanais com participação dos seguintes membros da equipe de saúde (médico preceptor, médicos residentes de MFC, Enfermeira, Técnica de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde). Se realiza um momento reflexivo do processo de trabalho e do território que permite apontar as demandas e as possibilidades de resolução ou enfretamento das situações existentes, qualificando o cuidado das pessoas e da comunidade e organizando as demandas de acordo as necessidade e vulnerabilidades existentes e dialogadas em coletivo. Aponta-se nesse processo melhoria de todo o trabalho na UAPS. A reunião de equipe gera um processo coletivo de organização e planejamento das ações com melhor intencionalidade que consequentemente fortalece a ESF, a APS e o SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ARRANJOS ORGANIZACIONAIS NO ÂMBITO DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	026.938.313-18	Natália de Lima Vesco	Universidade Estadual do Ceará
		967.607.373-34	Afonso Ricardo de Lima Cavalcante	Universidade Estadual do Ceará
		620.084.803-30	Liana de Oliveira Barros	Universidade Estadual do Ceará
		606.563.893-54	Raissa Maria Alves Lima	Universidade Estadual do Ceará
		044.808.673-50	Samuel Miranda Mattos	Universidade Estadual do Ceará
		436.735.703-15	Maria RocineideFerreira da Silva	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), têm como missão organizar o acesso aos serviços de emergência hospitalar, aos leitos hospitalares e regular o acesso à rede de forma equânime, tendo se estabelecido como importante ponto de acesso, com ação mediadora entre atenção básica e as emergências hospitalares. OBJETIVO: Compreender como se estrutura as ações e serviços de uma Unidade de Pronto Atendimento no cenário de prática. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, elaborado a partir de uma visita técnica realizada por discentes à uma UPA localizada no município de Fortaleza/CE, no mês de abril de 2018. As UPAs surgem como uma das estratégias da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) para a melhor organização da assistência, articulação dos serviços e redefinição de fluxos e referências resolutivas, a fim de dirimir a superlotação das emergências hospitalares (BITTENCOURT; HORTALE, 2009). O cenário de prática configura-se por avanços e retrocessos. Nesse sentido, uma das lacunas com maior evidência reside no tempo de permanência do usuário na unidade de saúde, excedendo o limite de 24 horas, o que se contrapõe aos princípios norteadores da RUE. Nesse ínterim, a rede hospitalar muitas vezes mostra-se insuficiente para atender as demandas referidas. Estes fatores que temporalizam e tencionam as redes são de ordem organizacional, estrutural e política. Outro fato observado, relaciona-se ao perfil do usuário que não corresponde a situações clínicas de urgência e emergência. Tais atendimentos podem interferir na qualidade do cuidado prestado aos indivíduos, devido à sobrecarga de serviços assistenciais que poderiam ser realizados em unidades de menor complexidade, ou em serviços de atenção básica e especializada (DINIZ et al., 2014). Assim, é premente a necessidade em se estabelecer estratégias para a reorganização de ações e serviços de atenção básica, evitando a superlotação e a sobrecarga de trabalho para os profissionais das UPAs, além de possibilitar um cuidado longitudinal à suas demandas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma, o cenário de prática vivenciado, carece ser problematizado em que se busque romper com o modelo biomédico e hospitalocêntrico, possibilitando promover ações e espaços integradores em que se oportunize potencializar as ações de educação e promoção da saúde na Rede de Atenção à Saúde, tendo o usuário como protagonista deste processo.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Saúde Bucal no Município de Fortaleza: Avanços e Desafios

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	727.230.503-78	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		423.608.623-91	José Carlos de Souza Filho	Prefeitura de Fortaleza
		768.347.783-49	Zislane Mendonça Viana	Prefeitura de Fortaleza
		965.123.003-78	Ricardo Barros Leal Rocha	Prefeitura de Fortaleza

Resumo

A saúde bucal da população brasileira nos últimos anos tem apresentado mudança significativa, evidenciando uma redução da doença cárie e ampliação do acesso aos serviços de saúde. O município de Fortaleza segue nessa caminhada buscando ofertar um serviço odontológico de qualidade para sua população, assim o objetivo deste trabalho é apresentar a Política Municipal de Saúde Bucal do município de Fortaleza, destacando seus avanços e desafios a serem enfrentados. Trata-se de um relato de experiência, apresentando as principais características da Política Municipal de Saúde Bucal no período de 2013-2018. A Rede de Saúde Bucal é composta por Atenção Primária, Secundária e Terciária, buscando-se uma integração entre esses diferentes pontos da rede. Na Atenção Primária à Saúde obteve-se uma ampliação do número de Unidades de Atenção Primária à Saúde e um aumento do quantitativo de equipamentos odontológicos, o que favorece o acesso ao serviço odontológico. Além disso, a implantação de mais 1 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO e o fortalecimento das referências e contrareferências, ampliou o vínculo entre a Atenção Primária e Secundária de saúde bucal. A Atenção Terciária em Saúde Bucal é um grande desafio dentro da estruturação dessa rede, necessitando de mais ações em busca de sua expansão. Destaca-se a educação permanente em saúde como grande interseção entre os diversos pontos da rede. Busca-se uma educação significativa e problematizadora que tenha como principal objetivo a melhora dos serviços de saúde bucal ofertados no município de Fortaleza. A integração ensino-serviço tem sido importante ferramenta de ampliação das atividades de saúde bucal, através da atuação coletiva de trabalhadores, docentes e discentes nas Unidades de Atenção Primária à Saúde e nos Centros de Especialidades Odontológicas. Portanto, diversos avanços foram alcançados, contudo os desafios são diários na busca de uma odontologia de excelência para a população de Fortaleza.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	062.844.083-90	Maria Adriele Nunes de Abreu	Centro Universitário Estacio Do Ceára
		532.261.863-53	Maria Raquel De Carvalho Azevedo	Universidade Estadual Do Ceara
		049.028.423-00	Bruna Nagilla Coelho Lemos	Centro Universitário Estácio Do Ceara
		765.606.273-49	Janailda Da Silva	Centro Universitário Estácio Do Ceara
		997.545.093-87	Carla Daniele Mota Rêgo Viana	Centro Universitário Estácio Do Ceara
		102.265.913-87	Silvia Maria Nóbrega Therrien	Universidade Estadual do Ceara

Resumo

INTRODUÇÃO:A gravidez e um dos processos fisiológicos que acarreta muitas dúvidas, tanto no desenvolvimento do feto quanto ao parto, tendo em vista que surgem varias alterações físicas, emocionais e mudanças na rotina familiar. Assim, a estrategia da rede cegonha tem como o objetivo de amparar a mulher em todo período gestacional.Portanto tem-se assistência desde o pré-natal ate o puerpério.Com isso a literatura tem demonstrado um aumento na cobertura do pré-natal no país, alcançando valores próximos a 100%, fato este que e objeto do nosso estudo.OBJETIVO:Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem vivenciada durante as consultas de pré-natal em uma unidade básica de saúde METODOLOGIA:Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem do 9º semestre, da disciplina de ensino supervisionado I no período de março de 2018, em uma unidade básica de saúde do município de Fortaleza, onde foram realizadas consultas de pré-natal com 6 pacientes,procedendo-se com a sistematização da assistência enfermagem, exame físico e orientações.O estudo respeitou os aspectos éticos previstos nas resoluções nº 466 de 2012 e nº 510 de 2016.RESULTADOS:Teve-se a experiência de realizar a consulta de pré-natal de forma satisfatória, pois durante a entrevista observaram-se dúvidas com relação ao desenvolvimento do feto e dos processos fisiológicos da gravidez e também sobre a assistência através da visita domiciliar na primeira semana após o parto. Contribui-se assim com as orientações sobre o desenvolvimento do feto, foram esclarecidos sobre os fatores de risco que causam as malformações congênitas e a importância do uso do ácido fólico nos primeiros meses de gestação, diante do relato de algumas sobre hábitos alimentares não saudáveis como o uso de refrigerantes,alimentos industrializados e frituras. falou-se sobre a importância de ter uma alimentação fracionada e balanceada na gestação. falou-se sobre alterações físicas , sistêmicas e psíquicas que ocorrem na gestação como por exemplo postura, pele ,sistema circulatório e humor. Enfatizou-se sobre o direito que lhe e garantido pela a politica de saúde da mulher e o atendimento domiciliar na primeira semana após o parto.CONSIDERAÇÕES FINAIS:A experiência vivida foi enriquecedora para a vida acadêmica dos participantes pois proporcionou a oportunidade de aprimorar os conhecimentos e desenvolver a sistematização de enfermagem de enfermagem na consulta de pré natal.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATENÇÃO PRIMÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA TENÍASE E CISTICERCOSE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.427.933-05	Larissa Nogueira Barrozo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		607.710.283-00	Adriana de Souza Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		065.572.683-76	Thaynan Gadêlha da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		027.454.912-37	Ramon Mateus Nogueira Contreiras	Centro Universitário Estácio do Ceará
		012.474.013-83	Vanessa Barreto Bastos Menezes	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O complexo teníase/cisticercose é uma enfermidade que afeta principalmente o Sistema Nervoso Central e o globo ocular, causado pela "tenia solium e tenia sarginata" e estar relacionada a ingesta de carne suína e bovina com cisticercos, devido ao convívio e condições sanitárias ruins de pessoas, com animais contaminados. Logo, a enfermagem a nível de atenção básica deve alertar sobre as formas de prevenção e tratamento da doença. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma educação em saúde acerca da Teníase/Cisticercose.METODOLOGIA:Trata-se de um relato de experiência de uma ação em saúde realizada por acadêmicos de enfermagem, durante a disciplina de Ensino Clínico em Saúde da Criança Prático, em Setembro de 2017, para o público de todas as idades, em uma instituição de ensino superior. A atividade foi dividida em dois momentos: 1) inicialmente, abordamos os clientes e explicamos quem são as verminoses (teníase e cisticercose), etiologia, formas de transmissão, ciclo evolutivo,tratamento e prevenção, acompanhada por imagens ilustrativas e autoexplicativas; 2) em seguida foi aberto um espaço de dúvidas dos expectadores e foram feitas orientações de enfermagem sobre a prevenção. Os aspectos éticos foram respeitados segundo a resolução 466/2012. RESULTADOS: Dentro desse contexto, pode-se perceber que houve a compreensão do conteúdo exposto devido a apresentação lúdica. Notou-se também a falta de conhecimento dos ouvintes acerca do contágio da teníase. Foi esclarecido de acordo com a literatura que o homem adquire a doença ao ingerir carne crua ou insuficientemente cozida de bovinos e suínos contendo cisticercos viáveis. O barulho do ambiente da apresentação foi um dos obstáculos encontrados, mas os alunos estavam preparados para a possível situação. Os adultos presentes eram os que mais tinham dúvidas e aproveitaram o momento para esclarecimentos. Percebeu-se a importância de falar dessa temática, conscientizar as pessoas acerca de melhores práticas em seu cotidiano como: higienizar bem as mãos e os seus alimentos, alertar sobre o melhor preparo dos alimentos, e buscar um melhor saneamento em sua região. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A equipe de enfermagem, juntamente com a educação em saúde influencia diretamente na qualidade de vida da comunidade afim de que a mesma saiba como se prevenir dos parasitas e venha assim a obter uma melhor qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ATENÇÃO PRIMÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: um relato de profilaxia e tratamento de pediculose

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	607.710.283-00	Adriana de Souza Silva	Centro Universitário Estácio no Ceará
		012.474.013-83	Vanessa Barreto Bastos Menezes	Centro Universitário Estácio no Ceará
		955.295.433-91	Danielly Oliveira Xavier da Silva	Centro Universitário Estácio no Ceará
		027.454.912-37	Ramon Mateus Nogueira Contreiras	Centro Universitário Estácio no Ceará
		605.982.383-10	Mayara Augusta Carioca Cavalcante	Centro Universitário Estácio do Ceará
		065.427.933-05	Larissa Nogueira Barrozo	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Educações em saúde são práticas efetivas e de baixo custo em que a enfermagem desenvolve para a comunidade. A equipe pode estimular ações práticas no sentido da profilaxia de infestações por parasitas e que promovam à saúde. Nesse sentido, é importante ter-se um olhar para a pediculose que é uma enfermidade comum em crianças e que pode ser prevenida e tratada pela atenção primária à saúde através dos profissionais da enfermagem. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma educação em saúde acerca da pediculose no contexto escolar desenvolvida no âmbito da atenção primária. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de uma ação em saúde realizada por acadêmicos de enfermagem, durante a disciplina Ensino Clinico em Saúde Coletiva Prático, em abril de 2018, para crianças na faixa etária de 2 a 4 anos em uma escola municipal. A atividade foi dividida em quatro momentos: 1) Inicialmente, uma dinâmica quebra-gelo onde todos os participantes se conheceram; 2) Depois, a apresentação do parasita (piolho) com informações acerca da transmissão através de uma apresentação lúdica com fantoches; 3) Em seguida, exposição de cartazes com imagens do parasita; 4) Para dinâmica de fixação, foram utilizados balões com perguntas relacionadas a temática abordada para as crianças estourarem e responderem, além de tirarem suas dúvidas. Foram respeitados os direitos éticos segundo a resolução 466/2012. RESULTADOS: Observou-se que as crianças não tinham conhecimentos acerca da forma de transmissão do parasita, mas sabiam reconhecê-lo. A agitação das crianças menores foi um obstáculo encontrado durante a exibição, contudo os estudantes de enfermagem estavam instruídos e autoconfiantes. A apresentação lúdica provocou a atenção das crianças, facilitando assim a assimilação do conteúdo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Assim para os acadêmicos de enfermagem, a atividade serviu de experiência com educações em saúde com o público infantil, desencadeou maior interesse por parte dos universitários em realizar novas ações em saúde. Conclui-se que o aprendizado obtido pelas crianças irá ajudá-las a prevenir e eliminar o piolho, favorecendo assim a higiene corporal, a saúde e a qualidade de vida.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Atendimento a diabéticos e hipertensos de muito alto risco em Centro especializado de atenção ao Diabético e Hipertenso, implantado dentro de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde como estratégia.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		839.345.963-04	Cibelly Melo ferreira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		776.394.643-15	Erlemus Ponte Soares	Secretaria Municipal da Saúde
		644.069.703-04	Anamelia Andriola Freitas de Jesus	Secretaria Municipal da Saúde

Resumo

Em Fortaleza, a principal causa de óbitos em homens é o Infarto Agudo do Miocárdio e em mulheres, a Hipertensão Arterial. É considerável o número de internações hospitalares devido ao pé diabético, incluindo amputações. Diante dos desafios encontrados, a redução da morbi mortalidade por doenças crônicas requer estratégias que possibilitem a organização da rede de serviços buscando agir na perspectiva da acessibilidade, resolubilidade e integralidade do cuidado. Com o objetivo de garantir atenção especializada aos hipertensos e diabéticos de muito alto risco, estratificados na APS, a gestão municipal de Fortaleza implantou o Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso CEADH em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde UAPS. A proposta é melhorar a resposta terapêutica dos usuários, com consequente redução da morbidade e mortalidade por essas doenças. Além disso, visa promover a acessibilidade destes pacientes à atenção secundária. O CEADH Frei Tito é referência para atendimento a usuários de 7 UAPS localizadas de forma regionalizada e teve seus atendimentos iniciados em Janeiro de 2018. Os pacientes são atendidos em suas UAPS pelos médicos da Estratégia Saúde da Família ESF. Caso sejam estratificados como muito alto risco para hipertensão e ou diabetes, são encaminhados para o CEADH de acordo com a linha de cuidado LC a qual o paciente for classificado, podendo ser hipertenso, atendido pela cardiologista e enfermeira da LC que fará as orientações, diabético atendido pela endocrino, enfermeira da LC, Estomaterapeuta e oftalmologista ou hipertenso e diabético, que será atendido por todos os profissionais. Ao final das consultas, é feito um plano de tratamento para cada usuário. Importante ressaltar que os mesmos continuam sendo atendidos em suas UAPS pelas equipes de saúde da família de acordo com seus endereços de residência. A implantação do CEADH permitiu a redução de obstáculos dos serviços para melhorar o acesso dos cidadãos ao nível secundário de atenção à saúde, de forma a efetivar a integralidade da assistência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Terapia Comunitária como ferramenta de atuação profissional no campo da saúde mental na Atenção Primária em Saúde

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	632.790.883-72	Glaziane da Silva Paiva Bandeira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		643.159.243-34	Carlos Eduardo de Sousa Praxedes	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

A Terapia Comunitária (TC) é um procedimento terapêutico em grupo com a finalidade de promover a saúde mental através da construção de uma rede de apoio social, reforçando os vínculos e evitando a desintegração social, onde a comunidade busca a resolução dos problemas que estão ao alcance da coletividade. A vivência na TC promove a expressão e autorreflexão das situações diárias gerando o empoderamento e melhora da autoestima dos participantes. O objetivo deste estudo é relatar a experiência na aplicação de grupo terapêutico em saúde mental em uma unidade básica de saúde. O grupo é coordenado por uma Enfermeira da Estratégia Saúde da Família e a unidade básica está localizada na área da Coordenadoria Regional de Saúde VI em Fortaleza, CE. Os encontros são semanais com uma média de 12 participantes por sessão, incluindo homens e mulheres em faixa etária adulta. Nas sessões, as falas dos participantes revelam sentimentos de angústia, ansiedade, incertezas, carências decorrentes dos problemas vivenciados, com maior enfoque nas relações familiares. Durante os encontros, reforçamos a energia de cada indivíduo, sua confiança, as relações sociais, de modo que cada um possa descobrir suas potencialidades a fim de se tornarem mais autônomos e independentes. O desenvolvimento de ações terapêuticas na TC através da construção dos saberes (popular e científico) proporciona o equilíbrio físico e mental, com fortalecimento na identidade pessoal e em comunidade, bem como no conceito de cidadania. Neste contexto, a Terapia Comunitária vem se mostrando como uma ferramenta importante para o tratamento de doenças psíquicas de intensidade leve presentes na saúde coletiva dentro da unidade básica de saúde onde, através do grupo e da compreensão de suas falas, acolhendo e ouvindo suas angústias, emoções e valores, é possível buscar a promoção da saúde e novas formas de atendimento, tornando-o mais humanizado. Além disso, percebemos uma maior sensibilização por nós, profissionais da atenção primária em saúde, de modo a optarmos por uma alternativa de cuidado superior ao modelo biomédico. Diante do exposto, insere-se o incentivo para que outros profissionais realizem a prática da Terapia Comunitária em suas unidades básicas de saúde de modo a entrar no debate sobre a atual política de saúde e contribuir para uma maior intensificação de ações de acompanhamento a pacientes com sofrimento emocional, ampliando a assistência no campo da saúde mental na rede de atenção primária.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A Terapia Comunitária Integrativa como Tecnologia do Cuidado para Usuários da Atenção Básica

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	560.092.593-04	Geovana Maria Santana Malheiro	UAPS José Walter
		326.291.843-15	Josete Malheiro Tavares	COSEMS
		265.650.828-20	Ana Carla Rocha Barreto	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		677.456.953-68	Luciana Rodrigues Cordeiro	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		026.166.013-62	Thallyta Jéssica Sobreira Alves	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

A Política Nacional de Atenção Básica-PNAB prioriza a coletividade, o vínculo e as vulnerabilidades. O aumento da desigualdade e da exclusão social manifesta-se através de fenômenos como a violência, miséria, desemprego, entre outros, e também no processo de trabalho. Aliada a Estratégia de Saúde da Família-ESF, a Terapia Comunitária Integrativa-TCI, que desde 2017 foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares-PNPIC, oferece um espaço de escuta, de fala, de partilha de inúmeras inquietações, que provocam sofrimento, ajudando na solução de conflitos com apoio da comunidade. É uma prática de efeito terapêutico, destinada à prevenção na área da saúde e ao atendimento a grupos heterogênios através do contato pessoa a pessoa, onde a comunidade tenta resolver problemas de maneira coletiva. A utilização da TCI na atenção básica, oferece redução de sofrimentos, promovendo o restabelecimento da saúde do indivíduo e conseqüentemente da família ao incentivar o amor, a tolerância, o respeito mútuo e a convivência com as diferenças, estimulando a não violência. Os principais objetivos que levaram à construção dessa experiência são os de verificar transformações no comportamento e nos relacionamentos afetivos das pessoas e membros da família, bem como, identificar superações e/ou mediação de conflitos expressados nas rodas de TCI. Os encontros acontecem semanalmente, no período da manhã, na Unidade Básica de Atenção Primária-UAPS José Walter, bairro José Walter, na cidade de Fortaleza-Ce. Os participantes são em média de quinze e residem no referido bairro e áreas afins. Nas discussões são abordados três eixos temáticos: I) alívio do sofrimento, II) valorização pessoal e III) fortalecimento de vínculos. Incorporada a UAPS desde outrubro de 2016, a TCI apresenta-se como tecnologia leve do cuidado, com método de fácil aplicação, baixo custo e amplo alcance social. No decorrer das sessões, já se pode observar na prática, mudanças de comportamento, resgate da auto-estima e redução do sofrimento humano com melhoria da qualidade de vida. Buscando aprimorar a atenção e a gestão do cuidado, a TCI procura proporcionar aos usuários, a oportunidade de serem ouvidos e de partilharem suas inquietações de forma acolhedora e humanizada, momentos estes, não raros negligenciados no ambiente familiar, sendo dessa forma, uma ferramenta pródiga, na redução do sofrimento psíquico para pessoas em situação de vulnerabilidade social e afetiva.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: UMA EXPERIÊNCIA CONCRETA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		058.708.613-06	Taiana Maria de Sena e Silva	Universidade de Fortaleza
		727.386.003-44	Maria Soraia Pinto	Universidade de Fortaleza
		603.872.673-01	Layla Emilly Evaristo Gama	Universidade de Fortaleza
		072.220.273-35	Bruna da Cunha Salgado	Universidade de Fortaleza
		546.086.003-20	Suziana Martins de Vasconcelos	Universidade de Fortaleza
		061.871.403-03	Idellainy Samaia Diógenes da Cunha	Universidade de Fortaleza
	x	002.769.623-54	Ruan Moura Cavalcante	Universidade de Fortaleza

Resumo

Introdução: Unidade Básica de Saúde (UBS) é uma estrutura física básica de atendimento aos usuários do SUS, onde a comunidade deve conseguir resolver a maioria dos problemas com qualidade (BRASIL,1990). Sua estrutura está voltada para promoção de saúde, prevenção, tratamento, reabilitação e cura. A territorialização permite o planejamento, a promoção descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com o foco em um território específico, com impacto nas situações, nos condicionantes e determinantes da saúde das pessoas que constituem aqueles espaço (BRASIL, 2012). Objetivo: Reconhecer a territorialização como ponto de partida para melhor aproximação da realidade do local. Materiais e Métodos: Relato de experiencia feito nos meses de Fevereiro e Março do ano 2018 em equipamentos sociais do bairro Lagoa Redonda em Fortaleza - CE. Com as variáveis: percepção dos profissionais, usuários e gestor e dados epidemiológicos de 2012.2. Resultados e Discussão: Com a proposta de contribuir para a melhoria a qualidade de vida dos usuários da Unidade através de atividades de educação e nutrição, é notório que a população necessita de conhecimentos básico acerca dos saberes relacionados a alimentação e o poder dos alimentos para prevenção e tratamento de doenças. Além disso, na UBS, atividades de promoção à saúde não são realizadas com frequência. Foi realizado um entendimento conjunto da realidade das equipes, usuário e comunidade. A técnica FOFA - forças, oportunidades, fraquezas e ameaças - contribui para formação da estratégia e planejamento estratégico de ações (ANSOFF, 1984). Considerações finais: Pode-se concluir que a territorialização é uma ferramenta fundamental para o planejamento das ações dos profissionais, pois permite conhecer os aspectos ambientais, sociais, demográficos, econômicos e os principais problemas de saúde da população de uma determinada área e, com isso, desenvolver atividades voltadas às necessidades da comunidade com eficiência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Auriculoterapia e hipnose: vislumbrando potencialidades e possibilidades na Atenção Básica

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	747.734.023-34	Francisco Marcos de Lima Messias	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

A auriculoterapia e a hipnose são práticas integrativas e complementares (PICs) aceitas pelo Ministério da Saúde dentro do SUS, conforme Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. A auriculoterapia é uma das vertentes da Medicina Tradicional Chinesa e se baseia no fato de que o pavilhão auditivo da orelha é um micro-sistema em que todo o corpo é representado por um mapa. E usamos sementes de mostarda, em determinados pontos, para tratamento de algumas patologias. A hipnose, segundo a definição feita pela Associação Americana de Psicologia, é um estado de consciência que envolve atenção focada e consciência periférica reduzida, caracterizado por uma maior capacidade de resposta à sugestão. Com o objetivo de avaliar a eficácia da união de ambas estratégias no tratamento da dor pós-Chikungunya, fizemos esse estudo do tipo relato de caso, onde tivemos a experiência de um casal de pacientes, atendidos em uma unidade básica de saúde de Fortaleza, ambos com sequelas de dores poliarticulares após Chikungunya. Foi oferecido tratamento complementar com auriculoterapia e e hipnose, onde um deles optou por usar apenas auriculoterapia e outro foi associado auriculoterapia com hipnose. Os dois iniciaram o tratamento em abril de 2018, com escala numérica da dor de 8 (escala de 0 à 10). O paciente submetido apenas à auriculoterapia teve sua dor reduzida, em uma semana, para 6 na mesma escala. O que foi tratado associado com hipnose, teve sua dor reduzida, no mesmo período, para 2 na escala supracitada. Percebe-se as possibilidades do arsenal terapêutico dessas duas práticas, pois, ambas reduziram a dor e a ampliação do potencial de alívio e cura ao associar essas duas estratégias, onde se verifica a redução importante da dor percebida/relatada pelo paciente que usou hipnose associado à auriculoterapia. O profissional de saúde, devidamente habilitado nas PICs, pode trazer resultados satisfatórios à baixo custo e boa efetividade na saúde de nossa população e a demonstração desse caso, só fortalece a importância e eficácia do uso das PICs na prática clínica dos profissionais e me estimula a usar como uma ferramenta do cuidar.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A visita domiciliar como espaço dialógico para o acesso às políticas públicas, fundamentais ao processo de cuidar: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	058.412.953-06	Thaís Vaz Jorge	Universidade Estadual do Ceará
		034.437.933-71	Alyne Nogueira Paz	Universidade Estadual do Ceará
		457.766.443-72	Ana Patrícia Pereira Morais	Universidade Estadual do Ceará
		786.552.773-04	Carlos Eduardo de Oliveira Melo	Secretária Municipal de Saúde de Fortaleza
		067.944.213-80	Débora Pena Batista e Silva	Universidade Estadual do Ceará
		064.436.653-25	Kézia da Costa Falcão	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Visita Domiciliar (VD) na Atenção Primária à Saúde é uma estratégia de atenção que permite conhecer as reais condições em que o cliente e sua família estão inseridos, identificar em domicílio fatores dos usuários com os serviços de saúde e compreender a relação dos usuários com os serviços de saúde. Com um método dialógico, os enfermeiros atuam no contexto da Visita Domiciliar por meio da avaliação criteriosa, técnica e científica de acordo com a complexidade da demanda. A visita torna-se espaço e guia de acesso às políticas públicas, através da relação estabelecida entre sujeitos do processo de cuidar. Portanto, compreendemos que a VD é um instrumento fundamental para o entendimento da totalidade dos condicionantes que afetam a vida dos cidadãos, e estratégia para avaliar e garantir direitos que precisam de recursos técnicos, sociais e humanos. OBJETIVO: O trabalho objetiva descrever uma experiência de visita domiciliar das alunas de graduação em Enfermagem no lar de uma idosa acamada. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência de estágio da disciplina de Enfermagem geriátrica e gerontológica, sendo realizada no domicílio da idosa usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) em maio de 2018. Os dados foram coletados a partir do histórico da paciente e anamnese. Para análise dos dados, aplicou-se o Processo de Enfermagem contemplando desde a avaliação mental da cliente, configuração familiar, condições do domicílio a recursos disponíveis. RESULTADOS: A visita domiciliar da enfermeira foi requisitada pelo ACS, pois ele identificou sinais de demência na idosa e que os recursos materiais e humanos da família necessitava de aporte dos programas do governo. Constatou-se que a idosa necessitava de uma avaliação médica para averiguar quadro de síndrome demencial e/ou adoecimento mental para que a família possa requerer os benefícios previstos por lei: medicação, alimentação enteral e fraudas; e de orientação/apoio do serviço social para regularizar documentos de identidade e recebimento de aposentadoria que na ocasião estava suspensa. CONCLUSÃO: O enfermeiro com sua visão holística e com proposta de integração multiprofissional pode identificar, na visita domiciliar, situações de cuidado e socioeconômicas que influenciam diretamente na saúde do usuário, dando condições de emitir um parecer com as solicitações e encaminhamentos necessários ao caso, que nesta experiência relatada foram feitas pelo relatório da visita.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CADASTRO E VINCULAÇÃO DA FAMÍLIA PARA O ACOMPANHAMENTO DO USUÁRIO EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO: Um Relato de Experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.729.563-27	MARIA HELENICE ALMEIDA LEITAO	UAPS REGINA MARIA DA SILVA SEVERINO
		021.162.363-63	KATARINE SEVERIANO FEITOSA	UAPS EDMILSON PINHEIRO
		384.113.933-72	FRANCISCA EUGENIA MONTEIRO	SUAPS PARQUE SÃO JOSÉ
		614.142.043-53	MARIA IARA DE SOUSA RODRIGUES	UAPS VIVIANE BENEVIDES
		912.989.893-53	MARLY SILVIANA SILVA OLIVEIRA	UAPS ABNER CAVALCANTE BRASIL
		657.309.093-49	SAMILLY GIRAO DE OLIVEIRA	CORES 5

Resumo

O Departamento de Atenção Básica restruturou o Sistema de Informação da Atenção Básica, com o intuito de melhorar a qualidade da informação em saúde e de otimizar o uso dessas informações pelos gestores, profissionais de saúde e cidadãos. Desse modo, entende-se que o prontuário familiar deve contribuir para a integração da equipe de saúde, possibilitando a coordenação do cuidado, sendo um instrumento de intercomunicação. A relevância deste trabalho é demonstrar com esta experiência a restruturação do sistema de cadastro e vinculação dos usuários e famílias no prontuário eletrônico, no intuito de acompanhamento universal e integral dos mesmos. Objetivou descrever o processo de cadastramento e vinculação dos usuários e famílias implantados na UAPS Abner Cavalcante Brasil. O presente trabalho consiste em um relato de experiência sobre o processo de cadastramento e vinculação dos usuários no prontuário eletrônico vivenciado pelos profissionais da UAPS Abner Cavalcante Brasil, inserida na Regional V, bairro Canindezinho, durante o período de Março de 2015 há Maio de 2016. A população coberta pela unidade é de aproximadamente de 29.631 habitantes de acordo com o atesto mensal de Julho/2016 da unidade. Temos cerca de 20.958 pessoas acompanhadas pelos Agentes Comunitários de Saúde. Realizamos várias oficinas e mutirões de cadastros para os profissionais Agentes de Saúde, totalizando 100% dos cadastros de área coberta por Agentes de Saúde. Este trabalho desenvolvido em nossa unidade foi importante para todos os envolvidos, desde os profissionais que fizeram os cadastros até a população que foi cadastrada e vinculada, proporcionando a criação de um histórico para o usuário, a realização da classificação e estratificação por risco de grupos prioritários, a oportunidade de gerar indicadores para o nosso território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM RELAÇÃO AO SISTEMA @AVALIE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	041.781.453-47	Emanoel David Alves Freire	Centro Universitário Estácio do Ceará
		036.185.223-12	Bianca Damasceno Queiroz	Centro Universitário Estácio do Ceará
		603.261.373-94	Ana Vitória Araújo de Castro	Universidade Estadual do Ceará
		036.425.333-96	Bruna Nunes Osterno	Centro Universitário Estácio do Ceará
		968.900.023-34	Samila Torquato Araújo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		913.187.693-53	Bruna Michelle Belém Leite Brasil	Centro Universitário Estácio do Ceará
		660.714.453-53	Maria Simone da Silva Rodrigues	UAPS José Walter

Resumo

INTRODUÇÃO: O projeto @avalie foi criado no dia 7 de agosto de 2017, trata-se de uma tecnologia direcionada aos usuários para avaliar através de totens instalados nos postos de saúde, o atendimento dos profissionais, a oferta de medicamentos, a marcação de consultas e exames, entre outros serviços oferecidos a ele. As unidades de saúde são a porta de entrada para o sistema de saúde e concentra uma quantidade significativa de serviços ofertados a comunidade. Existem constantes reclamações, e elas são importantes para a implementação de estratégias de melhorias na gestão da unidade. As respostas da avaliação de cada cidadão serão catalogadas pelo sistema @avalie e disponibilizadas para a gestão da saúde municipal, com a finalidade de realizar o acompanhamento e análise continua dos processos, na busca da qualidade da assistência e dos serviços prestados à população. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo capacitar os colaboradores de uma unidade de atenção primária em relação à utilização adequada do sistema @avalie. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo de intervenção realizada por acadêmicos de enfermagem durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, em setembro de 2017 em Unidade de Atenção Primária à Saúde no município de Fortaleza-CE. Foi realizada uma capacitação dos colaboradores da unidade de atenção primária para que haja o incentivo a população quanto ao uso do sistema @avalie para avaliação de forma correta e com responsabilidade dos serviços utilizados na unidade. RESULTADOS: Durante o estágio, notou-se que a população desconhecia o sistema, e apenas utilizavam no intuito de reclamar pela falta de atendimento e medicamentos, notou-se também resistência dos profissionais em incentivar e explicar como o sistema funciona. Baseado nisso, foi criado banner e folders autoexplicativos sobre o funcionamento do sistema. A primeira intervenção constituiu em capacitar os profissionais para que eles pudessem incentivar a população a utilizar o sistema de forma adequada, por fim foi feito distribuição dos folders e explicação na sala de espera, onde também foi colocado o banner ao lado do sistema. CONCLUSÃO: Foi observada boa aceitação e interesse por parte dos profissionais em entender o funcionamento do sistema, para assim poder ensinar e incentivar a população a usar essa importante forma de avaliação adequadamente, fortalecendo subsídios para uma assistência adequada e direcionada pelos profissionais de saúde.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA AVALIAÇÃO GLOBAL DA PESSOA IDOSA NO MUNICIPIO DE FORTALEZA-CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	211.630.573-04	GERIDICE LORNA ANDRADE DE	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: A Secretaria Municipal de Saúde através da coordenação de saúde da pessoa idosa realizou há dois anos o diagnóstico situacional da saúde da pessoa idosa. Fortaleza atualmente tem 260 mil pessoas com 60 anos ou mais, sendo que, 48% delas estão cadastradas nas equipes da Estratégia de Saúde da Familia/APS. Com tudo, a abordagem da saúde da pessoa idosa está predominantemente centrada no controle de doenças como, hipertensão arterial e diabetes. Propomos uma capacitação para os profissionais de saúde que permitisse uma avaliação clinica funcional da pessoa idosa e que fossem identificadas questões que afetam a sua autonomia e independência. Essa capacitação é uma das etapas da construção da linha de cuidado da saúde da pessoa idosa no município de Fortaleza. OBJETIVO GERAL: Capacitar médicos, enfermeiros e dentistas que atuam na ESF na avaliação integral da saúde da pessoa idosa. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar as características do processo saúde doença na pessoa idosa(conceito de saúde heterogeneidade, epidemiologia das principais síndromes geriátricas e seu impacto na funcionalidade); Identificar os princípios da atenção integral a pessoa idosa(Avaliação multidimensional, capacidade funcional e estratificação de intervenções); Desenvolver habilidades para a aplicação de instrumentos utilizados na avaliação multidimensional da pessoa idosa; estruturar o plano de cuidado para a pessoa idosa de acordo com as necessidades de saúde identificadas; Saber indicar avaliação da pessoa idosa na atenção secundária. METODOLOGIA: A capacitação foi realizada para uma equipe da ESF de cada uma das 110 unidades de saúde. A realização das capacitações foi no período de setembro de 2017 a maio de 2018. RESULTADOS: Participaram das capacitações 320 profissionais(Médicos, enfermeiros e dentistas). Sendo estes distribuídos nas unidades de atenção primaria à saúde das 6 (seis) coordenadorias da saúde de Fortaleza. CONCLUSÃO: Os profissionais da ESF estão realizando o rastreio e estratificação da população idosa no território; Identificação da pessoa idosa com vulnerabilidade clinico funcional; Organização das ações das equipes da saúde da família de acordo com o perfil clinico funcional da pessoa idosa e Indicação adequada da pessoa idosa que necessita de atenção especializada (Avaliação geriátrica e gerontológica).

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CÍRCULO DE APRENDIZAGENS EDPOPSUS:OLHARES SOBRE A FORMAÇÃO DOS EDUCADORES POPULARES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	143.899.834-15	VERA LÚCIA DE AZEVEDO DANTAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA
		003.739.173-92	MAYANA DE AZEVEDO DANTAS	VI MOSTRA DE SAÚDE DE FORTAEZA
		513.945.297-91	RAIMUNDO FÉLIX DE LIMA	VI MOSTRA DE SAÚDE DE FORTALEZA
		603.282.905-72	THAYZA MIRANDA PEREIRA	VI MOSTRA DE SAÚDE DE FORTALEZA
		774.545.533-20	ANTONIO EDILSON DE OLIVEIRA	VI MOSTRA DE SAÚDE DE FORTALEZA

Resumo

O EDPOPSUS, é uma estratégia do Ministério da Saúde, em parceria com a FIOCRUZ para implementação da politica nacional de educação popular em saúde -PNEPSUS e orientado prioritariamente para ACS e ACE. O curso propõe-se a contribuir com o cuidado , a participação e mobilização popular nos territórios; promover o reconhecimento e a aproximação dos educados com esses referenciais e práticas, com os saberes tradicionais e a diversidade cultural e assim fomentar a implementação da politica tendo como foco os territórios de atuação da politica de atenção primaria em saúde.O Cará participou da etapa de aperfeiçoamento envolvendo 12 municípios distribuídos nas cinco macroregiões do estado.Este estudo ancorou-se no relato de experiencia como percurso metodológico o qual foi construído com base na Ciranda de Aprendizagem e Pesquisa(1989) e na sistematização de experiencias de Oscar Jara Holliday. Como ponto de partida o grupo estruturante da proposta de formação considerou a importancia de referenciar a formação dos educadores, ao mesmo tempo como estratégia de educação permanente, de construção coletiva do processo de trabalho e de sistematização do vivido na perspectiva do protagonismo dos sujeitos envolvidos. Desse modo esse estudo objetiva produzir reflexões acerca da formação dos educadores do Edpopsus no Ceará;identificar a inclusão de princípios como a cooperação, amorosidade, construção compartilhada no processo pedagógico; descrever a construção metodológica do processo e produzir reflexões sobre a inserção da arte e da cultura popular no percurso.Os encontros permeados pelo cuidado foram no dizer dos partícipes, fundamentais para criação do ninho anímico e a Feira do Soma Sempre, inovação tecnológica no percurso do Ceará fundamental por partir do pressuposto que conhecimento não se troca, se compartilha e se acrescenta ao que se aprende com a própria experiencia pelo convívio com o outro.A discussão dos temas propostos pelo curso se fez tendo a experiencia prévia dos educadores como fio condutor por meio de jogos cenopoéticos, círculos de cultura, práticas de cuidados, músicas e outras linguagens. O percurso foi revelador da potencia da arte no fomento da criatividade,construção de laços amorosos e de produtos pedagógicos posteriormente inseridos em sala aula.Os atores têm referenciado o processo como possibilidade de problematizar e de potencializar a criatividade e amorosidade e da cenopoesia como caminho de produção de polifonias.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Círculo de Cultura com jovens da rede pública de ensino: EdPopSUS em ação no território da SR VI

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.739.173-92	Mayana de Azevedo Dantas	UECE
		436.735.703-15	Maria Rocineide Ferreira da Silva	UECE
		728.167.674-34	Vilma Duarte Soares	UECE
		122.695.573-87	Diógenes Inácio dos Santos Filho	SMS Fortaleza
		143.899.834-15	Vera Lúcia de Azevedo	SMS Fortaleza

Resumo

A Politica Nacional de Educação Popular em Saúde instituiu-se na intenção de reafirmar os princípios do SUS, efetivando a participação popular. O EdPopSUS é um curso que se configura como a principal estratégia dessa política. Com vagas destinadas à ACS, ACE e movimentos sociais, o curso conta com 160h/aulas dentre as quais estão previstos trabalhos de campo que buscam fortalecer o diálogo entre comunidade e serviços de saúde por meio do protagonismo dos educandos. Neste contexto, o trabalho objetiva descrever a experiência de facilitadores de um círculo de cultura com jovens da rede pública municipal de ensino na SR VI, identificando situações-limites, potencialidades e estratégias apontadas. Escolhemos como metodologia deste trabalho o relato de experiência. A proposta de realização do círculo de cultura como trabalho de campo no EdPopSUS se dá pela possibilidade que o mesmo promove ao protagonismo dos participantes na construção do conhecimento por meio do diálogo, da problematização e da proposição de ações de enfrentamento às situações-limites. A violência surgiu como tema do círculo e foi problematizada com os participantes que a expressaram como: perda de vínculos afetivos, sofrimento mental, isolamento, falta de saneamento e de espaços de lazer, cerceamento da liberdade, toques de recolher, violência policial, conflitos territoriais, sentimento de impotência, assaltos, agressões. Como potencialidades, apontaram projetos de igrejas, a solidariedade aliada ao desejo de transformação e a escola como o ponto mais evidenciado. Nela, sentem-se mais seguros que em casa. Lembraram que ela poderia ser mais inclusiva, visto os amigos que "perderam" para o tráfico. Os estudos também apareceram como potência, porém percebemos que a promessa de que, através deles, teriam uma oportunidade de se mudar para um local menos vulnerável enfraquece o sentimento de luta comunitária. A revitalização da escola, com ações extra-curriculares, numa parceria entre grêmio e lideranças de sala foi a ação proposta de superação. Desde já, terão de enfrentar o desafio do fechamento da escola aos fins de semana. Ao final, os estudantes sintetizaram o círculo em dois desenhos que representavam a complexidade da realidade atual e a que almejam alcançar. O círculo de cultura revelou-se potente pela partilha de saberes e o fortalecimento dos jovens que, convidados ao diálogo, mostraram-se potentes e aproximaram-se do protagonismo na construção de saberes e nas suas histórias de vidas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CONTROLE DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
	x	783.307.776-34	Adenilson Luiz da Silva	Prefeitura fortaleza
		190.006.423-53	MEIRE LUCE MORERA ROLIM	MINISTÉRIO DA SAÚDE
		190.042.653-68	RITA SIMONE MENDES DANTAS	prefeitura de fortaleza

Resumo

Introdução: O tabagismo persiste como um sério problema da saúde pública mundial, sendo uma doença de alta prevalência, segundo a OMS.Em 1989, o Ministério da Saúde, através do INCA, institui o programa nacional do controle de tabagismo, por meio de redes, nos estados e municípios. Objetivos: Reduzir a prevalência de fumantes, através da cessação do uso de tabaco e por conseguinte, reduzir a morbimortalidade por doenças tabaco relacionadas. Relatar a implantação na unidade de atenção primária Mara de Lourdes, no município de fortaleza, identificando as expectativas, dificuldades e resultados neste processo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, descrevendo a vivência da implantação do programa nacional do controle de tabagismo, na unidade de saúde em atenção primária, Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati. Nos três primeiros grupos, adotou-se a metodologia do Ministério da Saúde, em virtude do declínio dos resultados, incrementou-se novas abordagens: realizando-se de três a quatro encontros, antecedendo as quatros sessões estruturadas, com maior intervalo entre uma e outra; intensificou-se a meditação, respiração profunda, relaxamento muscular e exercício da fantasia/da alma. Resultados: Dos seis grupos formados, no período de 2013 a 2017, o percentual de pacientes que na quarta sessão estruturada cessaram o tabagismo,variou de 21,4% a 64,7% em 2015 e 2017 respectivamente. Observa-se que do primeiro ao terceiro ano, houve uma queda no percentual, mas nos anos seguintes, há uma tendência de melhora dos resultados, atingindo o melhor percentual no último ano, inclusive com a formação de dos grupos, num total de 33 participantes, visto que,nos anos anteriores, era apenas um grupo, com 11 a 18 participantes. Considerações Finais: Verifica-se incremento no alcance dos resultados, demonstrando a necessidade de continuidade e consolidação desta experiência, considerando também os relatos dos participantes quanto a melhora da qualidade de vida, pelo aumento da autoestima, das atividades físicas e lazer, criando novas perspectivas no cuidado da alma. Tornaram-se também incentivadores de pessoas, a aderirem ao tratamento e sobretudo, maior facilidade no relacionamento familiar, amigos e comunidade. Pretende-se melhor qualificar as estratégias deste trabalho para os próximos grupos, no sentido de ampliar a participação e sensibilização dos fumantes para cessação do tabagismo na comunidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Cuidados de Saúde Bucal em Crianças menores de 5 anos cobertas pelo Bolsa-Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	745.304.103-15	Helena Paula Guerra dos Santos	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos relata-se grande melhora nos índices de saúde bucal dos brasileiros. No entanto, entre as crianças menores de 5 anos não se confirma essa tendência. Sabe-se que está bem estabelecida a relação da cárie dental com as baixas condições socioeconômicas. Estudo organizado por Krishna et al. (2016) aponta que muitos dentistas da ESF de Fortaleza acreditam que atividades de promoção de saúde bucal para crianças menores de 5 anos, cobertas pelo Bolsa-Família, estão além das suas responsabilidades. Provocada por esse estudo, resolvi iniciar trabalho específico de promoção e prevenção em saúde bucal em creche escola infantil ao lado da UAPS em que trabalho, numa periferia pobre e quase 100% coberta pelo bolsa-família. OBJETIVO: Realizar atividades de promoção e prevenção de saúde bucal em creche escola do território. METODOLOGIA: CENÁRIO: A CEI Professor José Círio Pereira Filho situa-se ao lado da UAPS João Pessoa, na Regional 5, no Siqueira. PÚBLICO-ALVO: Foram alvo dessa ação 160 crianças menores de 5 anos matriculadas na CEI José Círio, seus professores e pais, no período de outubro a dezembro de 2017. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS: foi realizada reunião inicial de planejamento com a escola em outubro de 2017. Rodas de conversa e exposições dialogadas foram ferramentas metodológicas utilizadas em três momentos pedagógicos de promoção e educação em saúde bucal. Com as professoras da creche no início de novembro, com os pais e alunos, em duas turmas manhã e tarde, ao final de novembro. Concomitantemente, realizamos levantamento de necessidades em saúde bucal por meio de inspeção visual rápida em todas as crianças da creche. Atendimento clínico foi agendado para os casos selecionados como prioritários ou urgentes. RESULTADOS: Foram realizadas três ações de educação em saúde em formato dialógico com pais, professores e alunos. Realizamos levantamento de necessidades com apoio das professoras e da auxiliar de saúde bucal, elencando os pacientes mais urgentes. Foram atendidas 24 crianças priorizadas. CONCLUSÃO: O trabalho disparou uma relação intersetorial importante na construção de uma comunidade mais empoderada para os cuidados em saúde bucal. Será necessário estabelecer a continuidade do trabalho e a manutenção do elo com a escola para seguir atuando nesse grupo. A perspectiva é de formar adultos sem problemas bucais e protagonistas desse cuidado. Pretendemos aperfeiçoar o processo iniciado e estender para crianças até 10 anos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Cuidando da saúde da população em situação de rua: construindo conceitos e desconstruindo preconceitos sobre Tuberculose.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		804.365.953-20	Karol Marielly Távora Moita	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		012.756.223-05	Savana Ferreira da Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

A tuberculose na população vivendo em situação de rua consiste numa grave problema de saúde, sempre com elevada taxa de incidência e de abandono do tratamento. Esta população é considerada pelo Ministério da Saúde como um grupo de elevada vulnerabilidade (BRASIL, 2011). O centro de referência especializado para a população em situação de rua (CENTRO POP) constitui-se em uma unidade de referência da Proteção Social Especial (PSE) de média complexidade que oferta serviço especializado e abordagem social para pessoas em situação de rua. O estudo objetiva relatar a oficina de construção compartilhada de conhecimentos em relação à prevenção, tratamento e cura da tuberculose, levando em consideração as experiências, expectativas e os modos de vida das pessoas em situação de rua, usuárias do Centro Pop Benfica. Trata-se de um estudo descritivo na forma de relato de experiência da oficina realizada no Centro Pop Benfica no mês de março de 2018 com vinte usuários que tinham sido previamente selecionados pelo referido serviço para participar do encontro. Após a apresentação dos participantes, foram distribuídas placas com as palavras: "verdadeiro" e "falso". Em seguida, foram apresentadas figuras ilustrativas de "mitos" e "verdades" sobre a Tuberculose e solicitou-se que eles avaliassem se a situação mostrada era verdadeira ou falsa. A partir disso, buscou-se identificar os conhecimentos e as vivências deles sobre situações apresentadas para construir de forma participativa novos conhecimentos sobre a temática abordada. Ao final do encontro, foi proposto que os participantes avaliassem com uma palavra a metodologia utilizada para abordar a temática da ação realizada. optou-se por realizar uma avaliação oral da atividade desenvolvida de modo que todos pudessem manifestar suas percepções e suas sugestões. Os participantes da oficina demonstraram algum conhecimento sobre os sinais e sintomas característicos da Tuberculose. Contudo, manifestaram dificuldade em relação à continuidade do tratamento sobretudo devido ao acesso precário à alimentação e o uso abusivo do álcool e outras drogas. Essa atividade proporcionou uma melhor apropriação da realidade vivenciada pelos participantes do grupo, bem como a identificação das necessidades de saúde a serem trabalhadas junto a essa população em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial AD.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Desafio do processo de implementação e articulação institucional de uma unidade de acolhimento - um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	003.043.383-54	Mariana Lúcia de Araújo Lima	Prefeitura municipal de Paracuru
		043.734.693-50	Thaís Fernandes Gadelha	Unidade de Acolhimento Poeta Mário Gomes
		962.184.363-49	Georgia Tallma Bezerra Machado	Unidade de Acolhimento Poeta Mário Gomes
		046.967.923-90	Kelly Thamires Gomes Bittencourt	Unidade de Acolhimento Poeta Mário Gomes

Resumo

A Unidade de Acolhimento (UA) foi criada pela Portaria nº 121/2012 (MS), para atuar junto às pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas. A UA propicia a acessibilidade dos usuários à vida cotidiana, articulando-se com componentes da Rede de Atenção à Saúde e demais setores (educação, trabalho); garantindo direito à moradia e à dignidade, favorecendo a vinculação de usuários, famílias, comunidade e apoiadores, com foco na integralidade do cuidado.Objetivo: Relatar a experiência sobre a implementação de uma UA no município de Fortaleza/CE. Metodologia: Trata-se de uma relato de experiência sobre o processo de implementação e articulação institucional da Unidade de Acolhimento Poeta Mário Gomes (UAMG) e os desafios enfrentados neste curso. Adotou-se a metodologia de Sistematização de Experiência (HOLLIDAY,1996). Resultados: A UAMG é um componente da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), atenção residencial de caráter transitório. Situa-se na cidade de Fortaleza/CE, no bairro Dias Macedo, pertencente a Secretaria Regional VI (SR VI). Inaugurada em outubro/2017, atua com público adulto, do sexo masculino, com capacidade de 12 usuários e período de permanência de seis meses, tendo o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS AD) SR VI como equipe de referência. O acolhimento inicial é realizado no CAPS AD SR VI, donde são identificadas situações de vulnerabilidade social/familiar. Aquelas que demandam acompanhamento terapêutico e protetivo são referenciadas para a UAMG. Por meio da elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS), os usuários mantém vinculo com o CAPS, como também são apoiados a estabelecer pontes na comunidade. Na UAMG, os sujeitos vivenciam a realidade de uma casa, inserida no território-vivo donde são pactuados rotinas, apoio às atividades de vida diária pautadas na Cultura de Paz e na Redução de Danos. Conclusão: a UA é um dispositivo territorial que atua para o fortalecimento da autonomia dos indivíduos nos espaços de circulação comunitária, promovendo a reinserção social. No entanto, a existência deste dispositivo resiste em meio o desmonte de conquista Constitucionais, como o Sistema Único de Saúde e seu subfinanciamento, à urgente necessidade de mudanças no processo de trabalho em saúde e superação do paradigma manicomial para que a comunidade abarque as constantes reinvenções das práticas terapêuticas propostas pela Reforma Psiquiátrica como modelo de sociedade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA NUTRIÇÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	063.304.973-54	Leticia Bastos Conrado	Universidade Estadual do Ceará
		056.609.833-40	Ana Carolina Marinho Ferreira	Universidade Estadual do Ceará
		054.406.603-05	Amanda Gomes Queiroz	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		045.815.253-65	Gabriel Sampaio Paes	Universidade Estadual do Ceará
		037.381.043-13	Bruna Martins de Farias	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		243.410.373-15	Daniela Vasconcelos de Azevedo	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

A escola é um local privilegiado para a prática de atividades educativas em saúde e nutrição, uma vez que tais temas estão presentes nos conteúdos curriculares do ensino fundamental. O objetivo deste trabalho é descrever atividades realizadas em escolas por estagiários de nutrição e equipe do Núcleo de Atenção em Saúde da Família (NASF) de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Trata-se de um relato de experiências vivenciadas em duas escolas com crianças de 7 a 11 anos, em três encontros. A temática abordada no primeiro encontro foi Bullying e utilizou-se abordagem expositiva com apresentação de vídeos e slides e avaliação do nível de entendimento do conteúdo através da construção de cartazes. No segundo encontro foi abordado os grupos alimentares com exposição de slides contendo a função de cada grupo para a saúde. Na avaliação, as crianças se dividiram em grupos e fizeram desenhos sobre os grupos dos alimentos para verificar a fixação do conteúdo. No terceiro encontro foram apresentados os 10 passos da alimentação saudável, assim como as diferenças entre alimentos in natura, processados e ultraprocessados, através da apresentação de um vídeo. A avaliação foi feita com perguntas sobre o conteúdo do vídeo. Nesse momento também realizou-se medidas de peso e altura e avaliação nutricional dos alunos. Independente do tema abordado, as crianças demostraram interesse e já possuíam conhecimento prévio sobre os assuntos. Percebeu-se que a utilização de metodologias participativas e lúdicas contribuem enormemente para o trabalho com o público infantil, ajudando a deixá-los mais à vontade para dar suas contribuições e mais interessados no que está sendo trabalhado. Quando se abordou o tema Bullying, as crianças relataram como esta prática está presente no cotidiano escolar, o que reforçou a percepção da importância daquele momento de conscientização para os alunos. Quanto aos temas relativos à alimentação saudável, os alunos demonstraram conhecimentos sobre as consequências que uma alimentação inadequada pode causar, sendo participativos e ávidos por relatarem os seus hábitos e de suas famílias. A experiência de planejar e realizar atividades educativas para crianças evidenciou a importância do cuidado na escolha de estratégias que valorizem o lúdico, bem como demonstrou o conhecimento que as crianças têm e que precisa ser valorizado nesses encontros.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação em Saúde para idosos como estratégia de promoção do autocuidado em saúde: a experiência do Projeto Eu Sou Mais 60

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	912.887.893-00	Renata Luzia Cavalcante Costa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		876.363.953-04	Francisco Emanoel Uchôa Barbosa	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

O envelhecimento populacional é considerado um fenômeno mundial. No Brasil, a média de anos de vida da população está crescendo. O envelhecimento progressivo da população constitui um fato com implicações médicas, econômicas, sociais e políticas. No processo de envelhecimento, o idoso sofre modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, patológicas e socioeconômicas, necessitando, portanto, de atenção especial. Diante disso, a Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Airton Monte desenvolve o Projeto EuSouMais60, que tem como finalidade desenvolver ações de educação em saúde para idosos do território da UAPS, com participação interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Projeto Eu Sou mais 60, desenvolvido na UAPS Airton Monte. As ações desenvolvidas buscam orientar os idosos quanto ao autocuidado em saúde, fortalecer o vínculo dos idosos com a UAPS e a melhoria da qualidade de vida desses idosos. Participam em média 50 idosos, com encontros mensais na própria unidade de saúde. A cada encontro, antes do início das atividades educativas, são realizadas as seguintes ações: aferição de pressão arterial, avaliação da glicemia capilar, atualização vacinal, momento em que se registra a frequência dos idosos. Em seguida, é realizada uma dinâmica para acolhimento e, dando continuidade, são iniciadas as ações de orientação, as quais usam metodologias que estimulam a participação dos idosos e que possam atrair mais a atenção desses participantes. As estratégias utilizadas são: oficinas, exposições dialogadas, vídeos educativos, encontros temáticos de acordo com as datas comemorativas. Em cada encontro, o tema do dia é discutido com os idosos, com participação da Equipe da Estratégia (médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem, técnico em saúde bucal e agentes comunitários de saúde), trazendo, assim, um enfoque mais interdisciplinar e integral. Foi possível observar que ao longo do desenvolvimento dos encontros, os idosos melhoraram o humor e a autoestima, tornaram-se mais participativos, houve melhorias na socialização com outros idosos, trocaram muitas experiências, passaram a compreender melhor o processo saúde-doença, tornaram-se mais seguros na realização do acompanhamento com os profissionais da UAPS, visto que houve fortalecimento do vinculo. Conclui-se que o projeto trouxe muitos benefícios para a população idosa da área de cobertura da UAPS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação Permanente em Saúde para profissionais auxiliares e técnicos em saúde bucal no município de Fortaleza (CE)

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	912.887.893-00	Renata Luzia Cavalcante Costa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		727.230.503-78	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		768.347.783-49	Zislane Mendonça Viana	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

A Educação Permanente em Saúde (EPS) fundamenta-se na estruturação do conhecimento a partir da realidade do próprio ambiente de trabalho, em que ensinar e aprender, portanto, incorporam-se às organizações e aos processos de trabalho. O município de Fortaleza possui 291 Equipes de Saúde Bucal, as quais são compostas pelo profissional cirurgião-dentista e pelo auxiliar de saúde bucal (ASB) ou técnico em saúde bucal (TSB). Diante da importância do papel dos profissionais ASB e TSB na Estratégia de Saúde da Família, a Coordenação de Saúde Bucal do município de Fortaleza propôs a realização de atividade de educação permanente para essas categorias, buscando o fortalecimento dos processos de trabalho, tornando as ações e serviços de Saúde Bucal mais qualificados e resolutivos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da realização de atividade de educação permanente em saúde com as ASB e TSB, no município de Fortaleza. O curso teve a participação de 130 profissionais auxliares que atuam na Atenção Primária à Saúde em Fortaleza (CE). Foram utilizadas as metodologias ativas, sempre trazendo situações vivenciadas no dia a dia dos profissionais e discutindo de forma coletiva, tornando o processo de aprendizagem significativa. Foram realizados oito encontros presenciais, no período de Junho de 2017 a Fevereiro de 2018, bem como atividades de dispersão entre os encontros, perfazendo uma carga horária total de 48 horas/aula. Os momentos presenciais aconteceram de forma mensal, sendo divididas em três turmas (cada turma contemplando duas Secretarias Regionais) e foram abordadas as seguintes temáticas: Humanização, Ética e trabalho em equipes, Indicadores e Sala de Situação, Sistemas de Informação em Saúde, Biossegurança e Ergonomia, Saúde do Trabalhador, Controle de insumos, Manejo do paciente com necessidades especiais na Atenção Primária à Saúde e Promoção da Saúde. A realização dos encontros demonstrou-se proveitosa, contando com o bom envolvimento dos participantes, momentos de discussões interessantes e necessários para melhoria da atuação desses profissionais. Considera-se que os objetivos propostos pelo curso foram atingidos, pois as ricas discussões dos temas foram sempre voltadas para a realidade do serviço e do território de atuação, dando significado ao processo de ensino-aprendizagem. Será realizada uma nova capacitação para as demais ASB/TSB da Atenção Primária à Saúde de Fortaleza (CE) com início previsto ainda para o primeiro semestre de 2018.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Educação Permanente: relato de experiência do fortalecimento de competências e habilidades profissionais do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz na cidade de Fortaleza, Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		531.871.563-04	Sandra Silva Alves	Secretaria Municipal da Saúde
		413.617.843-34	Evilene Lima Fernandes	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		104.630.113-68	Maria de Fátima Rabelo Gadelha	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		371.795.433-49	Cristiana Ferreira da Silva	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		266.333.293-34	Francélia Almeida Sales	Faculdade Maurício de Nassau
		042.027.203-85	Lays Sampaio Sousa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		043.136.453-22	Kainna Emanuelle Sampaio Alves	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		673.332.063-00	Joana Darc de Paula	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		878.285.963-91	Lorena Bernardino Rodrigues	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		708.635.473-20	Magna dos Santos Araújo	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde baseia-se na aprendizagem significativa que possibilite a transformação das práticas profissionais. Recomenda-se a sua inserção no cotidiano e baseado nos problemas enfrentados na realidade, considerando os conhecimentos e as experiências prévias. O Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz desenvolve ações de educação permanente para o fortalecimento do processo intersetorial de trabalho, em especial aos enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS) da Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio de processos de ensino-aprendizagem sobre o desenvolvimento infantil, bem como atualização e aprimoramento das competências e habilidades dos profissionais. OBJETIVO: Relatar a experiência do processo de educação permanente do Programa Cresça com Seu Filho. METODOLOGIA: O planejamento das atividades de educação permanente do Programa foi estruturado em parceria com a Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde. Na fase de planejamento, foram estruturados 4 ciclos, com carga horária total de 160 horas aula, ofertados aos profissionais enfermeiros e ACS, supervisores do Programa e Grupo Técnico Municipal. As principais temáticas desenvolvidas foram: Caderneta da Criança, Visita Domiciliar, Calendário Vacinal, Alimentação Saudável, Supervisão como dispositivo para as melhorias das práticas em saúde, Domínios do Desenvolvimento Infantil, Políticas Públicas Sociais, Saúde Bucal, Violência e Trabalho Infantil. Além dos profissionais, o planejamento contemplou ações educativas com as famílias envolvidas, com temáticas voltadas ao desenvolvimento infantil. Optou-se por utilizar as seguintes estratégias educacionais: estudo individual e em grupo, dramatização, reflexão por meio de músicas e fábulas, leitura e discussão de textos, exibição de vídeos, exposições orais e dialogadas. RESULTADOS: Em 2016 foram ofertadas 5 oficinas para profissionais das Regionais I e VI, com temas e número de profissionais capacitados, respectivamente: Visita Domiciliar, 189; Caderneta da Criança, 195; Calendário Vacinal, 182; Documentário "O Começo da Vida", 193; e Alimentação Saudável, 103. CONSIDERAÇÕES: O processo de educação permanente contribuiu para ampliar os conhecimentos voltados ao fortalecimento do desenvolvimento infantil na primeira infância, aprimorando as habilidades profissionais para a realização da visita domiciliar do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO DA CONDICIONALIDADE DA SAÚDE NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE III DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	600.039.783-62	SARAH YASMIN LUCENA GOMES	Coordenadoria Regional de Saúde III
		393.690.563-00	Luciana de Albuquerque Lima	Coordenadoria Regional de Saúde III
		369.100.153-04	Walter Wesley de Andrade	Coordenadoria Regional de Saúde III
		313.241.503-00	Régia Vladia Xavier do Amaral de	Coordenadoria Regional de Saúde III

Resumo

O Programa Bolsa Família (PBF) consiste em promover a proteção social às famílias que se encontram na situação de pobreza e extrema pobreza e em situação de vulnerabilidade. Os condicionantes da programa são uma forma de considerar tanto os objetivos de curto prazo, como os de longo prazo, que são diminuir os efeitos da pobreza e ampliar o acesso à saúde e à educação. No que tange à saúde, o programa visa à detecção precoce de gestantes, acompanhando-as até o pós-parto, estimulando assim uma maior adesão ao Pré-Natal e inserção de boas praticas sobre o aleitamento materno e alimentação saudável. Em relação as crianças ele visa manter atualizado o calendário de imunização segundo diretrizes do Ministério da Saúde e realiza acompanhamento do estado nutricional, desenvolvimento infantil e outras ações através do cartão de saúde da criança. O acompanhamento do programa na saúde ocorre semestralmente, tendo como meta semestral o acompanhamento de 80% das famílias beneficiárias. Todavia a cada semestre que se inicia temos como desafio a captação dessas famílias, para que compareçam a Unidade de Saúde para que realizem o acompanhamento. Diante disso, construirmos estratégias para alcançarmos a meta preconizada durante uma reunião realizada para tratarmos da temática, onde estiveram presentes vários autores envolvidos no processo. Em seguida ocorreu um treinamento do Sistema do Bolsa Família com os Gestores e Profissionais de Saúde afim de qualificarmos e alinharmos as informações. Logo após essa etapa visitamos as 18 Unidades de Atenção Primária (UAPS) da Regional 3, ampliado o treinamento a Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e demais profissionais envolvidos. Falou-se sobre a importância da Vinculação da família ao ACS, como estratégia de otimização do trabalho e tirou--se dúvidas sobre o acompanhamento. A partir daí passamos a monitorar semanalmente as UAPS, sempre priorizando as que apresentavam maiores dificuldades e um menor percentual de acompanhamento. Com isso passamos de um percentual de acompanhamento de menos de 40% para 91,9%, superando assim a meta do município de Fortaleza que foi 85,5% no acompanhamento de famílias na saúde da segunda vigência de 2017. Verificamos então que o trabalho executado com planejamento, parceria e monitoramento ocasiona sucesso nas ações.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

EXAMES ACUMULADOS: COMO DIMINUIR A DEMANDA DE FORA DO CONSULTÓRIO?

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	566.716.103-63	ANTONIO LEONEL DE LIMA JUNIOR	SMS Fortaleza Ceará
		784.217.213-72	DIEGO MAGALHÃES SIQUEIRA	SMS Fortaleza Ceará

Resumo

Este artigo relata a experiência de um exemplo concreto de Gestão da Clínica (GC) a partir da análise prévia do resultado de exames citopatológicos do colo do útero por um médico numa Unidade de Básica de Saúde do Município de Fortaleza. Buscou-se a partir do entendimento de GC como um conjunto de tecnologias de microgestão da clínica, prover uma atenção à saúde de qualidade: centradas nas pessoas; efetiva, estruturada com base em evidências científicas; seguras; providas com os custos ótimos; oportuna, prestada no tempo certo; equitativa, de forma a reduzir as desigualdades injustas e ofertadas de forma humanizada ao receber inúmeros exames acumulados em meses de uma única só vez. Dentre os resultados estão a iniciativa de ordenar as consultas médicas de acordo com as gravidade dos exames, priorizando os atendimentos aos que mais precisam e o apoio dos Agentes Comunitários de saúde através de uma comunicação rápida entre as mulheres da comunidade e os demais membros da equipe. Considerando que uma grande parte dos exames estava dentro dos limites da normalidade, as pacientes envolvidas neste grupo foram convidadas a uma atividade de educação e saúde coletiva, permitindo a rápida difusão de orientações, sendo todas convidadas a marcarem consultas individualizada caso sentissem necessidade, no entanto a maioria se contentou apenas com o momento do grupo. Conclui-se que esta experiência resultou no desenvolvimento de ações em equipe multidisciplinar, com a rápida resolutividade a nível local de uma demanda específica reprimida por motivos alheios a equipe de Estratégia de Saúde da Família. Palavras-chave: Gestão da Clínica, Serviços de Saúde, Estratégia de saúde da Família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Experiência exitosa no contexto da intersetorialidade: Terapia Comunitária Integrativa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	810.772.973-00	ERISHEILA FERNANDES ARISTIDES NUN	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD)
		746.346.313-34	Pastora Feitosa Borges Dias	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD)
		867.512.553-49	Idália Sampaio Cunha	UBS José Valdivino de Carvalho
		999.689.913-68	Thiago Gomes Domingos de Souza	UBS José Valdivino de Carvalho
		219.166.593-49	Francisco José Nascimento Vieira	UBS José Valdivino de Carvalho/
		013.423.955-57	Denise Silva Souza	UBS José Valdivino de Carvalho
		041.282.623-23	Daniella Pimentel Ferreira Lopes	UBS José Valdivino de Carvalho

Resumo

As ações no território são delineadas para prevenir agravos, promover qualidade de vida e corresponsabilização do cuidado a partir dos recursos da comunidade e da equipe de saúde (CHIAVERINI,2011;BARREIRAS,2014).Dessa maneira faz-se necessárias investidas de ações intersetoriais que tragam para o território a promoção da saúde e cuidado compartilhado potencializando experiências pessoais, coletivas e intersetoriais com praticas integrativas e complementares nos acompanhamentos mútiplos(CAMPOS,2006). O estudo buscou relatar a Experiência da Equipe Multidisciplinar por meio da Terapia Comunitária Integrativa (TCI).Trata-se de uma pesquisa descritiva, tipo relato de experiência, a partir da vivência de uma equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, Unidade Básica de Saúde, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Agente Comunitário de Endemias da Secretaria Regional IV do município de Fortaleza-CE. O relato tem como base registros dos encontros semanais e diário de campo realizados pelas facilitadoras (pedagoga e técnico de enfermagem). A ideia para realização dessas ações partiu das necessidades emanadas do território e da motivação dos profissionais em aproximar a comunidade na corresponsabilização do cuidado e criar um espaço de partilha de dor e sofrimento(BRASIL,2006).As atividades são realizadas na própria comunidade em local cedido por morador, acontece às segundas-feiras sendo aberto ao público e encaminhados pela equipe de saúde. Os aspectos mais relevantes foram: acolhimento ao sofrimento, escuta, diálogo, vínculo, autocuidado e fortalecimento da rede intersetorial fragilizada. Assim a TCI se justifica pelo apoio que presta no processo de construção de propostas terapeuticas, discussão clínicas e intervenções conjuntas afirmando-se como abordagem que aproxima pessoas, profissionais e dispositivos exercendo função mobilizadora de redes solidárias, molhoria da qualidade de vida e do trabalho em rede. (BARRETO,2008).Também, possibilita evidenciar quando há sinergia entres dispositivos, profissionais e comunidade ampliam-se as possibilidades que favorecem o acesso, a adesão, o acompanhamento e a qualificação da equipe na busca de soluções e superação de desafios Conclui-se que a Terapia Comunitária Integrativa é um espaço de partilha de cuidado coletivo realizado na comunidade para construir redes de apoio dentro da perpectiva da clínica Ampliada(GRANDESSO,2007;CHIAVERINI,2001).

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Farmacia Viva no Território Aberto

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	615.145.943-15	André Cordeiro Marques	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		417.262.353-00	Georgeline Silveira	Farmácia viva CELAF
		565.126.519-87	Cézar Peres	imparh
		433.642.683-04	Erika Sales Ripardo	Caps Geral IV
		228.921.173-72	Magda Mendes	Caps geral 4
		786.478.433-04	Andressa Nogueira	Caps geral 4
		538.227.903-97	Daniele Tavares Alves	Caps geral ser IV

Resumo

Introdução: Trata-se do relato de uma articulação inter institucional para a implantação de um horto medicinal comunitário em uma unidade de atenção primária de saúde no município de Fortaleza. Objetivos: Relatar o processo de elaboração, viabilização e execução de um projeto de implantação de uma Farmácia Viva tipo 1 em uma unidade de saúde. Resultados: A partir de um processo de construção de grupos de promoção da saúde na atenção primária na UAPS Luís Costa iniciou-se umesforço para a capacitação dos ACS da referida unidade para atuarem nesses grupos como facilitadores. A aproximação da ESF com o CAPS Geral da CoRES 4 a partir de reuniões de matriciamento em saúde mental realizadas na unidade promoveu uma articulação interinstitucional entre UAPS , CAPS Geral Farmácia Viva Lucia Rangel, IMPARH e URBIFOR. Dessa articulação surge o projeto aqui relatado. O projeto foi apresentado e aprovada sua execução em reunião ordinária do Conselho Local de Saúde (CLS) da UAPS em questão. O fornecimento das mudas e a limpeza do terreno foram viabilizados mediante oficio da coordenação da unidade e atuação de uma comissão formada na reunião do CLS. A execução do projeto se deu em regime de mutirão em um final de semana. A manutenção fica a cargo de voluntários entre os profissionais de saúde das unidades parceiras, pacientes e da comunidade. Considerações Finais: A experiência aqui relatada mostra como iniciativas locais pode se materializar ao envolver diferentes pontos de cuidado do território, comunidade e instâncias deliberativas como os conselhos locais. Essa forma permitiu uma participação efetiva de atores presentes no território, fortalecendo a participação popular e aproximando comunidade e serviço de saúde. É fundamental a institucionalização, reconhecimento e divulgação de iniciativas como essa que podem viabilizar projetos e parcerias dentro do território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Fortalecendo a rede de apoio psicossocial no contexto da síndrome congênita por vírus Zika: Relato de uma oficina de articulação intersetorial.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		804.365.953-20	Karol Marielly Távora Moita	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		701.687.503-25	Roselita Albuquerque Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		714.346.407-44	Matrha Regueira Alves	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

Diante da situação de emergência em saúde pública determinada pelo aumento dos registros de microcefalia associadas à infecção pelo vírus Zika, tornou-se imprescindível a qualificação das ações de apoio psicossocial de modo a possibilitar a atenção integral às crianças e famílias nesse contexto. O estudo objetiva relatar a oficina de fortalecimento da rede de apoio psicossocial e comunitário às crianças com síndrome congênita por vírus Zika, às gestantes e familiares do território da Coordenadoria Regional de Saúde IV (CORES IV) do município de Fortaleza. Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência da oficina realizada, com duração de quatro horas, no mês de março de 2018 com gestores das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), profissionais de saúde, coordenadores dos Centros de Referência de Assistência Social e técnicos da coordenadoria de ensino fundamental do núcleo da educação inclusiva e diversidade, totalizando trinta participantes. Após o acolhimento, foi solicitado que os participantes conversassem sobre o conceito, as estratégias de apoio psicossocial e o gerenciamento de estresse a partir do conhecimento prévio dos participantes sobre a temática. Eles apontaram como estratégias de apoio psicossocial: Estratificação de risco da criança; Formação de grupos de apoio à mães de crianças com microcefalia; Acompanhamento familiar; Reuniões interdisciplinares; Acompanhamento com profissional de apoio da educação; Intensificação de visitas domiciliares pelos agentes comunitários de saúde; Acompanhamento com a professora do Atendimento Educacional Especializada e Orientações dos direitos. Por fim, foi apresentado o pacto de saúde com a educação para atenção às crianças com deficiência, o fluxo de diagnóstico e atendimento das crianças com Síndrome Congênita por vírus Zika e o fluxo para inscrição no cadastro único da assistência social, para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), para concessão do passe livre no transporte público urbano para criança com deficiência e seu cuidador. Frente ao exposto, constata-se a importância da realização de reuniões sistemáticas entre os diretores de creches, coordenadores de CRAS, gestores de postos de saúde e profissionais de saúde para discussão dos casos mais complexos além de enviar uma planilha com os contatos telefônicos de todos os postos de saúde, CRAS e Escolas pólos que dispõe de assistência educacional especializada para todos os participantes.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GRUPO DE APOIO AO LUTO PLUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	010.605.123-78	Laudicea Cardoso da Silva	Universidade Federal do Ceará
		607.411.133-25	Denise Montenegro da Silva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		062.922.033-60	Izabela Cristina Fernandes do Nascimento	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		348.227.123-20	Ângela Maria Alves e Souza	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		039.048.633-71	Érika do Nascimento Sousa	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
		605.782.363-03	Francisca Eliana da Rocha Freitas	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: O Projeto Integrado de Pesquisa e Extensão em Perda, Luto e Separação-PLUS+ presta assistência ao "Grupo Terapêutico de Apoio ao Luto PLUS+ Transformação", que assiste pessoas enlutadas. OBJETIVO: Descrever a relevância da participação de estudantes de Enfermagem no Grupo de Apoio ao Luto na formação de profissionais mais bem preparados. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das atividades no campo de estágio da disciplina do curso de Enfermagem: Processo de Cuidar em Saúde Mental, ocorrido em junho de 2017. RESULTADOS: Durante cada sessão o grupo passa por cinco momentos diferente: 1. acolhimento com abraços afetuosos em cada participante, individualmente; 2. relaxamento induzido com a imaginação guiada, finalizando com abraço individual a si e a vida; 3. compartilhamento do luto, onde cada participante pode, espontaneamente, expressar a sua perda, sendo acolhido com aconselhamento e abraços; 4. após a distribuição de sopa, o grupo dá um abraço coletivo e avalia a experiência, dizendo como está saindo daquela sessão terapêutica e o que está levando consigo; 5. todos são abraçados pelos coordenadores do grupo. Nas sessões realizadas no período de estágio, os coordenadores usaram abordagens como músicas, poesias e arteterapia. CONCLUSÃO: Participar dessa atividade enriqueceu a formação acadêmica, pois permitiu a assimilação prática dos conteúdos na condução de grupos e promoveu uma visão voltada para uma abordagem mais humanizada do paciente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo de idosos em associação comunitária no território de periferia

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	456.119.393-68	Maria Atatian Pereira dos Santos	SMS Fortaleza
		988.408.943-49	Edvanda Duarte Costa	SMS Fortaleza
		160.260.798-23	Irene Ferreira da Rocha Lima	SMS Fortaleza
		015.328.293-29	Roberto Ribeiro Maranhão	SMS Fortaleza

Resumo

Introdução e objetivos: Refletindo sobre os processos de saúde na comunidade na terceira idade eu, Maria Atatian, e minha amiga também ACS, Irene Ferreira, idealizamos um grupo de idosos na comunidade para contribuir com a qualidade de vida desse grupo de pessoas. Este sonho se concretizou em novembro de 2017, contando com a parceria da Associação Pequeno Cidadão (APC), que fica localizada na rua Santa Rita das Goiabeiras, 81 na Barra do Ceará, onde são desenvolvidas as atividades com os idosos, e com a parceria do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Barra do Ceará da rede sócio-assistencial do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Metodologia e resultados (descrição da experiência): O CRAS Barra do Ceará reforçando a parceria para desenvolvimento das atividades do grupo fornece alimentação e atividades de lazer fora a APC. Como exemplo temos os passeios realizados no ano de 2017 para conhecer a própria instituição do CRAS Barra do Ceará, e no mês de abril 2018 realizamos um passeio de barco conhecendo o território do Rio Ceará. No mês de maio voltamos ao CRAS Barra do Ceará para participar de uma oficina de artesanatos. Essas atividades são desenvolvidas em dias de quarta e sexta-feira no turno da tarde. Como parceiros destas atividades contamos com a participação de voluntários da comunidade para: fazer as refeições distribuídas aos idosos, ajudar na limpeza e manutenção do espaço da APC, contribuir nos processos organizativos de dinâmicas e arrumação do espaço para atividades desenvolvidas em cada encontro. Iniciamos o grupo no mês de novembro de 2017 com um total de 36 idosos e atualmente (maio de 2018) já contamos com a participação de 46, sendo que a maioria desses idosos também fazem acompanhamento de saúde em grupos de assistência promovidos pela equipe de saúde do território. Considerações finais: Compartilhamos que com o desenvolvimento desta atividade no território conseguimos fortalecer a participação dos idosos na comunidade e contribuir com o processo da qualidade de vida dos participantes. As partilhas de cada idoso estimulam cada vez mais o desenvolvimento das atividades, como exemplo dessas partilhas temos relatos que muitos se sentem agraciados com as atividades vivenciadas neste espaço de interação com os outros idoso e com colaboradores. Salientamos que a construção do grupo fortaleceu nossas atividades e articulação no território e a compreensão que saúde vai muito além da doença.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

HIPERTENSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	628.720.603-91	Isabel Martins de Lima	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		756.413.803-34	Francisca Rozimilda Ferreira de Morais	Faculdade Ateneu FATE
		026.916.253-46	Rafaele Barros Santos	Faculdade Ateneu FATE
		005.921.953-09	Lísia Michelle Maia Pinheiro	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. É um grave problema de saúde pública atualmente, pois é a principal causa de complicações à saúde, com consequente redução da qualidade de vida, e elevado o número de mortes prematuras. Estudos mostram que apesar da HAS atingir indivíduos de todas as camadas socioeconômicas, é mais incidente nos indivíduos pertencentes a grupos vulneráveis, como os idosos e os de baixa escolaridade e renda, sendo este público alvo motivo de preocupação. Nesse sentido, é relevante o papel do enfermeiro na promoção da educação em saúde como estratégia de fortalecimento no vínculo entre usuário/profissional, garantindo continuidade do acompanhamento multiprofissional a este grupo prioritário. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem acerca de ações educativas realizada com grupo de idosos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em um grupo de idosos pertencentes a pastoral da pessoa idosa, localizado no bairro de Sabiaguaba- Fortaleza, durante o mês de março de 2018. O estudo foi executado mediante encontro com palestra educativa intitulada: "Conhecendo a hipertensão". RESULTADOS: Durante a atividade educativa, foi notória a carência do acompanhamento às consultas na atenção básica como forma de prevenção de complicações futuras. Foi identificado o conhecimento escasso sobre mudanças no estilo de vida (alimentação saudável e atividades físicas), interferindo na prevenção desta patologia crônica. CONCLUSÃO: Conclui-se que há a necessidade de estabelecer metas com a pessoa com HAS, a fim de fortalecer a adesão ao tratamento e o processo de educação continuada em saúde como meio de estabelecer vínculo entre a equipe multidisciplinar e o paciente. Foi observado que a Educação em saúde trouxe a oportunidade de associar a teoria e a prática na atuação da assistência de enfermagem na saúde do idoso, fortalecendo esta prática como uma ferramenta de extrema importância na qualidade da assistência da atenção básica.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Implantação e Monitoramento dos Procedimentos Operacionais Padrão - POPs nos Núcleos de Atendimento ao Cliente - NACs nas Unidades de Atenção Primária - UAPS do município de Fortaleza.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		843.924.793-15	LARISSA SOARES CRUZ	ISGH
		613.704.103-44	IDELZUITH VIEIRA VERISSIMO	ISGH
	x	046.487.313-44	KAMILA REJANE PRIST GADELHA	ISGH
		061.660.683-44	RAQUEL BEZERRA DA SILVA	ISGH
		418.806.843-49	EDIVANI MARIA DE LIMA	ISGH

Resumo

INTRODUÇÃO: O referido trabalho partiu do entendimento de que os serviços ofertados pelas UAPS de Fortaleza são diversos e minuciosos em sua operacionalização necessitando assim a padronização do acesso aos mesmos o que se dá em primeira instância nos NACs destes equipamentos. Os POPs se constituem portanto num guia, como importante ferramenta para fornecer informações técnicas e subsidiar as rotinas dos profissionais. Com a finalidade de garantir uma melhoria contínua na qualidade das ações e serviços ofertados na atenção primária á saúde, para que sejam executadas de forma segura, efetiva, humanizada. Em fevereiro de 2014 foi implantado primeiro POP destinado a padronizar a realização de cadastros pelos NACs da Atenção Primária de Fortaleza, a partir desta data todas as principais atividades passaram a ser objetivo de padronização. OBJETIVOS: Sistematização da prática profissional para minimizar: a ocorrência de erros, os desvios, além de facilitar o planejamento e execução do trabalho no cotidiano. METODOLOGIA: Periodicamente desde fevereiro de 2014 as atividades desenvolvidas pelos NACs das UAPS de Fortaleza passaram a ser padronizadas e monitoradas de acordo com os POPs desenvolvidos. Entre fevereiro de 2014 e março de 2018 foram desenvolvidos 10 POPs que dão conta de diversas atividades como: realização de cartão do SUS; agendamentos de consulta; agendamentos de exames e encaminhamentos á especialidades médicas. Os POPs foram implantados por meio de capacitações as quais foram realizadas periodicamente conforme atualização dos POPs que acontecem anualmente ou conforme necessidade. RESULTADOS: A implantação e monitoramento dos POPs passou a garantir ao usuário que, a qualquer momento que ele se dirija ao estabelecimento, as ações tomadas para o atendimento sejam as mesmas, de um turno para o outro, de um dia para o outro aumentando a previsibilidade de seus resultados, minimizando as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias, independente de falta ausência parcial ou férias de um funcionário. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A padronização de processos na saúde de forma geral e para além da redução de não conformidades contribui sobre tudo para a quebra da lógica de favoritismo ligada á cultura patrimonialista, aproximando-se então de uma lógica de acesso baseada nos preceitos da administração gerencial.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PRÁTICA INTEGRATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A CONSTELAÇÃO FAMILIAR NO SUS

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	066.108.253-94	jamilly lima melo	unifor
		840.362.143-49	Fabíola de Lima Gonçalves	unifor
		046.698.723-46	Ana Paula Simão Gabriel	unifor

Resumo

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares instituiu no Sistema Único de Saúde, abordagens de cuidado integral que envolvem recursos terapêuticos diversos, dentre estes a Constelação Familiar, um método terapêutico grupal, torna visíveis as dinâmicas ocultas nas relações familiares, que de alguma forma estão conectadas com a experiência de sofrimento, também proporciona uma experiência de cuidado, reconciliação e aceitação de história pessoal e familiar. Assim, um problema, ao atingir um de seus membros da família, repercute para todos. OBJETIVO: Implementação da constelação familiar como prática integrativa na atenção primária à saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência. Participaram dos encontros em torno de 8 pessoas (usuários encaminhados a partir de nossas consultas ou demanda espontânea), por duas horas, em um posto de saúde localizado no bairro da regional VI em Fortaleza. O período foi de abril e maio de 2018. RESULTADOS: A primeira paciente, referiu a difícil relação com o genro, portanto sugerimos a participação no grupo; a segunda uma avó, sobre o comportamento agressivo da neta na escola; a terceira trouxe o incômodo da relação de superioridade da filha; o último foi uma situação de triângulo amoroso. Os resultados imediatos foram: no primeiro caso: o genro parou de frequentar a casa da paciente; a no segundo caso, a neta parou com o comportamento agressivo na escola, pois na dinâmica apresentada a mãe havia feito um aborto, tivemos feedback direto da paciente. Na terceira a paciente não aceitou a dinâmica apresentada de que a filha estava fazendo o movimento de inclusão dos pais biológicos da mãe e assim, a força se perde, não beneficiando a família. Na última a constelação mostrou que o homem olhava para a companheira anterior e ela ainda estava ligada a um companheiro anterior e a outra não tinha força para se manter como parceira oficial, o que dificultou também a aceitação da dinâmica. CONCLUSÕES: A Constelação Familiar é uma técnica importante para o campo da saúde, proporcionando ao usuário um cuidado integral devendo ser mais pesquisada e utilizada na atenção primária o que auxilia na compreensão das relações nas famílias e no adoecimento. A constelação proporciona novos olhares para a vida, cabendo a cada um tomar a decisão mais adequada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.427.933-05	Larissa Nogueira Barrozo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		607.710.283-00	Adriana de Souza Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		052.983.823-04	Patricia Stefannye Soares da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		918.557.563-15	Juliana Alencar Moreira Borges	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Uma boa alimentação é de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento de todos os seres vivos, os alimentos adequados e básicos são direitos humanos básicos e devem ser acessíveis a todos. OBJETIVO: Relatar as contribuições da Educação em Saúde com crianças e adultos sobre alimentação saudável. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com crianças e adultos de uma comunidade, desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem, em uma Unidade de Atenção Primária de Saúde, de Fortaleza, Ceará, em Setembro de 2017. Propunha-se uma atividade sobre uma boa alimentação. Em um primeiro momento, com as crianças, foi exposto um mural com alimentos saudáveis e industrializados, e a partir desse momento foi acontecendo uma conversa onde as crianças relatavam o que comiam e a frequência da ingesta de certos alimentos apresentados. Já com os adultos, em sua totalidade mulheres, foram elaboradas perguntas sobre os alimentos e a alimentação do dia a dia, e foi discutido como os hábitos de cada um pode interferir na saúde. Durante a realização da atividade foram respeitados os aspectos éticos segundo a resolução 466/2012. RESULTADOS: Foram mostrados o valor e a importância dos alimentos para a saúde e para o desenvolvimento dessas crianças, e através das atividades propostas, pode-se perceber que haviam crianças com boas práticas alimentares e também com dieta pobre em nutrientes, então a ação possibilitou que elas conhecessem novos alimentos e novas formas de consumirem frutas, legumes e verduras. Observou-se também a relação das mulheres com os alimentos, a forma preparavam e cozinhavam para suas famílias e a importância dessa ação em influenciar diretamente na saúde de seus maridos e filhos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A assistência de enfermagem, juntamente com a educação em saúde influencia diretamente na qualidade de vida da comunidade. Podemos considerar que o aprendizado das crianças e adultos durante a ação educativa poderá ajuda-las a vir ter novos hábitos alimentares, proporcionando uma melhor qualidade de vida e os prevenindo de futuras morbidades como Hipertensão, Diabetes e outras doenças e com pequenas mudanças graduais, a qualidade da alimentação pode melhorar significativamente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Intervenção Educativa no ambiente escolar para a prevenção do uso de drogas na adolescência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	912.887.893-00	Renata Luzia Cavalcante Costa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		112.702.173-72	Neiva Francenely Cunha Vieira	Universidade Federal do Ceará

Resumo

A adolescência é uma fase da vida marcada por transformações físicas e psicossociais, época de vulnerabilidade ao abuso de drogas, o qual é considerada uma das principais causas de agravos à saúde. Seu enfrentamento deve contemplar ações intersetoriais de prevenção, tratamento, repressão e reinserção social, dentre elas, intervenções educativas que alertem os adolescentes sobre os riscos para a saúde e para a sociedade da drogadição nessa faixa etária. Diante disso, foi realizada intervenção educativa com adolescentes de 10 a 14 anos, residentes em área de risco e estudantes de uma escola municipal parceira de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza (CE). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da realização de intervenção educativa no ambiente escolar para prevenção do uso de drogas na adolescência. A intervenção foi realizada em uma Escola Municipal de Fortaleza (CE), por meio de quatro encontros, com participação interdisciplinar e intersetorial de profissionais que atuaram como facilitadores: profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), policiais militares do PROERD (Programa Educacional de Resistência às drogas e à violência) e profissionais da Estratégia Saúde da Família. Foram utilizadas metodologias ativas, buscando estimular a participação dos adolescentes. Foram quatro encontros semanais, com uma turma do sexto ano de uma escola associada ao Programa Saúde na Escola (PSE) e com proximidade territorial com a UAPS. A seleção do grupo de adolescentes para a intervenção educativa foi intencional, escolhendo-se uma turma que fosse a mais homogênea com relação à idade e em maior número de alunos dentro da faixa etária escolhida (10 a 14 anos - fase inicial da adolescência), pois se quis trabalhar a prevenção primária do uso de drogas.Os temas das oficinas foram: Os adolescentes e seus conhecimentos sobre drogas, O que são drogas e quais suas consequências, A prevenção do uso de drogas e a Saúde do Adolescente e Construindo a bandeira da prevenção de drogas pelos adolescentes. Desenvolver intervenções educativas tendo em vista a prevenção primária do uso de drogas no espaço escolar possibilita um maior alcance da ação, pois a escola congrega um maior número de adolescentes em um local familiar e confiável, de convivência com pares, capaz de viabilizar a troca de informações e capiliarização do conhecimento.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Metodologias ativas como estratégia para a Educação Permanente de profissionais da Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	636.283.681-20	Ana Paula do Nascimento Monteiro de	sPRreaffeaietul ra de Fortaleza
		937.081.733-68	Roberto Wagner Júnior Freire de	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ - Ceará)
		703.637.573-68	Márcia Gomes Marinheiro Coelho	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ - Ceará)
		784.217.213-72	Diego Magalhães Siqueira	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

Introdução: O Teste do pezinho é considerado de fundamental importância para a detecção precoce de eventuais problemas que comprometem a saúde do neonato. A técnica adequada de coleta é fator primordial para uma análise adequada e confiável. Erros de coleta têm sido a causa de atrasos nos resultados de exames, refletindo na necessidade da implementação de educação permanente nos profissionais envolvidos com a triagem neonatal, através de robustas estratégias de ensino-aprendizagem, como as metodologias ativas. Objetivo: relatar uma experiência sobre a utilização de metodologias ativas no processo de educação permanente de profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Terezinha Parente, em Fortaleza-CE. Métodos: Trata-se de um estudo de relato de experiência vivenciado na UBS Terezinha Parente, em junho de 2017. Participaram 06 profissionais de saúde, sendo 05 técnicos de enfermagem e 01 enfermeira. Inicialmente, a atividade educativa foi planejada com base no objetivo geral de aprendizagem: conhecer a correta técnica de coleta do Teste do Pezinho. Para tanto, um pré-teste foi aplicado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Mito ou Verdade? Interação Saúde Bucal e Gravidez

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	774.671.833-72	Frederico Nicholas Nobre Oliveira de Sá	Prefeitura Municipal de Fortaleza / SMS
		870.245.943-49	Maria de Jesus Castro da Silva	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		630.000.083-49	Sara Pimentel Bezerra	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		190.042.653-68	Rita Simone Mendes Dantas	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		783.307.776-34	Adenilson Luiz da Silva	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

A gravidez é um evento especial na vida da mulher, tratando-se de uma experiência carregada de emoções, sendo um momento propício para ações de promoção e educação em saúde. A formação de um grupo de gestantes na Estratégia Saúde da Família possibilita o intercâmbio de experiências e conhecimentos, estimulando o vínculo entre profissionais e pacientes, favorecendo a participação ativa de todos, sendo gratificante para ambas as partes. Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina desenvolvida com um grupo de gestantes atendidas na UAPS Maria de Lourdes, no Conjunto Tancredo Neves, bairro Jardim das Oliveiras. O objetivo do trabalho é gerar reflexões acerca de temas relacionados à gestação e ao bebê, no caso em específico a interação saúde bucal e gravidez, de modo a criar uma rede de apoio e de compartilhamento e fomentar a prática de atividades interdisciplinares entre as equipes de saúde da família com a discussão de temas diversos nos vários encontros do grupo. Foi realizado o primeiro encontro, com a abertura do grupo de gestantes - Encontro Materno - e a discussão do tema sobre saúde bucal, com a participação de doze gestantes. Para a ação educativa, foi realizada uma atividade que estimula a participação das gestantes, visando trazer à tona os conhecimentos prévios do grupo e destacando a importância do trabalho em coletivo, principalmente o respeito à opinião do outro, e fazer da discussão mais uma oportunidade de aprender.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Monitoramento de Cadastros e Agendamentos de Consultas Considerando a Área de Adscrição das Unidades de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	843.924.793-15	LARISSA SOARES CRUZ	ISGH
		061.660.683-44	RAQUEL BEZERRA DA SILVA	ISGH
		613.704.103-44	IDELZUITH VIEIRA VERÍSSIMO	ISGH
		046.487.313-44	KAMILA REJANE PRIST GADELHA	ISGH
		975.359.073-34	MARIA SHIRLIANE MORAIS	ISGH
		418.806.843-49	EDIVANI MARIA DE LIMA	ISGH

Resumo

INTRODUÇÃO: O referido trabalho partiu do entendimento de que os serviços ofertados pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS são circunscritos pelos limites de seu território e que esta forma de acesso pretende a organização e o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, conforme o princípio organizativo do SUS de Regionalização e Hierarquização. Sendo assim o cadastramento da população usuária (adscrição de clientela) e a atualização destes cadastros são imprecindíveis para que o acesso aos serviços seja pautado pelo critério do pertencimento ao território. OBJETIVOS: Monitoramento da atualização de cadastros e dos agendamentos realizados pelos Núcleos de Atendimento ao Cliente - NACs e pelos Profissionais Assistencias das UAPS de Fortaleza. METODOLOGIA: Mensalmente é realizado relatório tendo como fonte de dados o prontuário eletrônico. O relatório abrange o número de agendamentos realizados por UAPS e os percentuais de agendamentos para usuários que não possuem o cadastro atualizado no campo endereço (usuários sem endereço no cadastro). O acompanhamento é realizado desde de junho de 2016. O relatório mensal é analisado junto às equipes de trabalho responsáveis pelas atualizações de cadastro e agendamentos em não conformidade. A abordagem junto às equipes de trabalho foi em primeira instância de caráter pedagógico e buscou sensibilizar os profissionias para a importância da atualização cadastral e para a priorização de agendamentos de acordo com a vinculação ao território da UAPS. Em última instância a repetição da não conformidade nos agendamentos gerou processo disciplinar. RESULTADOS: O resultado do referido acompanhamento e monitoramento é a crescente vinculação da população ao seu território de origem e à sua equipe de referência. Em quase dois anos de acompanhamento o índice médio de agendamentos em não conformidade decresceu cerca de 80 %, saindo de 3159 agendamentos sem endereço em junho de 2016 para 649 agendamentos sem endereço em abril de 2018 considerando todo o município de Fortaleza. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Partindo do princípio organizativo de Regionalização e Hierarquização do SUS definindo que os serviços devem ser organizados e planejado com base em levantamentos epidemiológicos e sanitários de uma determinada região, entende-se que a delimitação e cadastro da população adscrita é de suma importância para que a população seja atendida integralmente otimizando os recursos de forma eficiente e eficaz.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE COMO VISITADOR DO PROGRAMA CRESÇA COM SEU FILHO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	841.810.603-49	FRANCISCO NEUTON COSTA DOS	OSECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Resumo

INTRODUÇÃO: A primeira infância, período da gestação até seis anos de idade, é uma fase importante no desenvolvimento humano pois os estímulos que as crianças recebem nessa etapa constroem suas capacidades cognitivas, emocionais e sociais imediatas e subsequentes, determinando o sucesso na escola e, mais tarde, na sociedade. Com isto, muitas iniciativas surgiram para a primeira infância e uma delas é o Programa Cresça Com Seu Filho (Cresça) da Prefeitura de Fortaleza que atende crianças em vulnerabilidade social ofertando visitas domiciliares através do agente comunitário de Saúde (ACS) e supervisão do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, empoderando os cuidadores em práticas que correspondam as necessidades de suas crianças e estratégias positivas para superação das condições de vida. OBJETIVO: Descrever a experiência de um ACS atuando como visitador do programa Cresça. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre vivências de um ACS instituído como visitador do Programa Cresça Com Seu Filho na cidade de Fortaleza-Ce. Os resultados desse estudo constam da descrição e impressões sobre o curso de formação para atuar no programa, realizado em agosto de 2016, e sobre as visitas de apresentação e aplicação do Cresça durante o ano de 2017. RESULTADOS: O curso apresentou bem os pressupostos, a finalidade e operacionalização do programa porém, pouco conectado com a Política Nacional de Atenção Básica e atribuições do ACS, o que gerou entendimento de particularidade do programa, dificultando a adesão do ACS de início. A apresentação do programa às famílias foi marcadas pela receptividade e reconhecimento da importância do programa, substituído no decorrer das visitas por resistências que, em alguns casos, inviabilizaram a continuidade do programa. Percebeu-se incômodos nas famílias sendo o visitador do sexo masculino e tempo médio de 1 hora na realização da visita. Registrou-se desistência de famílias por receio de exposição da vida privada e violência local; Famílias de baixa instrução assimilavam mal as atividades propostas, interferindo nos resultados. Já as famílias mais instruídas permitiam as melhores experiências na condução das atividades. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência mostrou que a visita qualificada do Cresça encontra variáveis socioculturais que interferem diretamente na consolidação do programa sendo oportuno investigar quais competências o visitador precisa para viabilizar tais visitas e mesmo pensar o papel do ACS dentro do programa Cresça.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL E AS PERCEPÇÕES SOBRE O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		603.351.643-58	TALITA CUMME GOMES MESQUITA	UECE
	x	047.344.783-50	Tayná da Silva Araújo	UECE
		043.487.643-79	EMANUELA MARIA PATRÍCIO DE ALMEIDA	UECE
		054.921.673-16	MARIA NAYANA CARVALHO TAVARES	UECE

Resumo

A gênese do Serviço Social emerge no contexto da divisão sociotécnica do trabalho com um caráter de profissão generalista que atua dentro de diversas áreas do saber, dentre as quais a Saúde, que se constitui como um dos principais campos das/os assistentes sociais. Deste modo, este relato procura identificar como o trabalho da/o assistente social corrobora para o cuidado integral a/o usuária/o. Recorre-se a pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, a partir das impressões vivenciadas no período de estágio extracurricular do Programa Bolsa de Incentivo à Educação na Rede SESA (Proensino) e leituras relacionadas à temática abordada. Entende-se integralidade como um processo de compreensão dos sujeitos em sua totalidade, promovendo um conceito ampliado de saúde que concebe os determinantes sociais como fundamentais para construção do cuidado em saúde. Nesta perspectiva, o Serviço Social atua para garantia de direitos que assegurem a integralidade dentro do processo saúde-doença, no qual, é vivenciado não apenas pela/o usuária/o, mas por toda a rede sociofamiliar. Destarte, a partir das experiências de estágio, pode-se inferir que a Saúde é um campo de intervenção complexo, tendo em vista que se identificam diversas expressões da questão social, que se configura como a principal matéria de ação do Serviço Social. Diante do que foi abordado, percebe-se a importância da construção de redes de apoio que garantam a assistência integral aos sujeitos envoltos na dinâmica hospitalar. Portanto, o estágio proporciona a mediação entre a teoria e a prática, que se constitui como um momento primordial e rico de experiências e intercâmbio de conhecimentos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O FLUXO DE ATENDIMENTO DO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	384.113.933-72	FRANCISCA EUGENIA MONTEIRO	SMS - FORTALEZA
		614.142.043-53	Maria Iara de Sousa Rodrigues	SMS/UAPS VIVIANE BENEVIDES GOUVEIA
		021.162.363-63	Katarine Severiano Feitosa	SMS/UAPS EDMILSON PINHEIRO
		003.729.563-27	Maria Helenice Almeida Leitão	SMS/UAPS REGINA SEVERINO
		912.989.893-53	Marly Silviana Silva Oliveira	SMS/UAPS ABNER CAVALCANTE BRASIL

Resumo

Trata-se de um relato de experiência sobre a prática do enfermeiro na utilização do protocolo de atenção à gestante. Objetiva descrever o fluxo de atendimento do pré-natal em uma unidade de atenção primária à saúde de Fortaleza/CE. O estudo foi realizado observando os dados do prontuário eletrônico do Fastmedic onde são realizadas as consultas, aprazamentos e acompanhamento subsequentes das gestantes. Na unidade de Atenção Primária Luciano Torres de Melo as gestantes chegam por busca ativa dos agentes comunitários de saúde ou pela própria marcação com vagas zero para o atendimento dessa gestante de acordo com sua equipe de referência. A gestante sempre agenda a consulta quando procura a unidade. O prontuário eletrônico registra a estratificação de risco da gestante que é realizada a cada consulta de pré-natal, considerando o risco habitual, intermediário e o alto risco. A primeira consulta é realizada pelo enfermeiro, e as subsequentes alternadas com o médico. O atendimento é realizado pela equipe da Estratégia Saúde da Família onde tem contribuído para o fortalecimento do modelo assistencial implantado pelo Ministério da Saúde e dentre as ações voltadas para Atenção Primária. O enfermeiro exerce suas funções e desempenha um papel de grande importância na realização e no acompanhamento das gestantes e no desenvolvimento das ações de promoção, prevenção e tratamento de distúrbios durante a gravidez no pré-natal de baixo risco.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

OPERAÇÃO QUINTAL LIMPO COMO ESTRATÉGIA EXITOSA DE CONTROLE DO AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA EM 2017

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	858.685.403-44	PATRICIA MARTINS DE SOUSA	SMS -Fortaleza
		815.847.503-59	CÍCERA DA SILVA ARAÚJO	SMS -Fortaleza
		123.455.803-30	FLORIPE PASSOS DE VASCONCELOS	SMS -Fortaleza
		441.458.453-15	RIVELINO FERREIRA SOARES	SMS -Fortaleza
		617.258.463-49	RICARDO DOS SANTOS LIMA	SMS -Fortaleza
		461.449.513-34	ONECÍMO MESQUITA DOS SANTOS	SMS -Fortaleza
		511.000.883-34	MARIA REGINA DE FREITAS ANASTÁCIO	SMS -Fortaleza
		317.893.073-68	MARIA CILENE CHAVES	SMS -Fortaleza
		426.750.493-87	ELVIS CLARK BARBOSA DA SILVA	SMS -Fortaleza

Resumo

O Aedes aegypti, transmissor das arboviroses Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus, continua sendo um sério problema para as autoridades e sociedade, sendo um grande desafio manter seu desenvolvimento sob controle. Em Fortaleza, o 1º e 2º LIRAa foram realizados em período crítico, devido chuvas e condições climáticas. Analisando os dados do 1º e 2º LIRAa, 1,78 e 1,19, respectivamente, observou-se que os índices estão acima do preconizado, sendo que em média 80% dos focos encontram-se nas residências. A Operação Quintal Limpo foi utilizada como estratégia de controle do Aedes aegypti em bairros críticos, visando recolher depósitos inservíveis dos quintais. Esta experiência teve como objetivo descrever a vivência do setor de Educação em Saúde e Mobilização Social no desenvolvimento da Operação Quintal Limpo, no período de janeiro a dezembro de 2017. A metodologia consiste num relato de experiência da realização da Operação Quintal Limpo nos bairros com índices elevados de infestação do Aedes aegypti no Município de Fortaleza. Essa estratégia foi uma proposta da Secretaria Municipal da Saúde, realizada intersetorialmente pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde/Célula de Vigilância Ambiental, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Autarquia de Urbanismo e Paisagismo e as Secretarias Regionais de Fortaleza, na qual os agentes de endemias, agentes de saúde e mobilizadores sociais realizaram visitas aos imóveis, distribuíram sacos plásticos para acondicionamento do material inservível, folders e cartazes nos comércios e instituições para divulgação das medidas de prevenção. O recolhimento do lixo aconteceu no dia seguinte a visita com coleta exclusiva para este fim. Foram realizadas 93 ações de Operação Quintal Limpo com retirada de mais de 729 toneladas de lixo, beneficiando um público de 279.000 pessoas. O envolvimento da população foi de fundamental importância para a redução do índice de infestação, observados no resultado de 0,63 do 3º LIRAa. Levando-se em consideração os fatores culturais, sociais, ambientais e climáticos locais, favoráveis a reprodução do vetor, os esforços dos profissionais envolvidos foram significativos, bem como a articulação da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, que teve como foco as ações intersetoriais, o que possibilitou mudanças de hábitos e minimizou as situações de riscos ambientais para a saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Parametrização das Agendas das Equipes de Estratégia Saúde da Família da UAPS Viviane Benevides Gouveia: relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
		021.162.363-63	Katarine Severiano Feitosa	SMS/UAPS EDMILSON PINHEIRO
	x	614.142.043-53	MARIA IARA DE SOUSA RODRIGUES	SMS - FORTALEZA
		003.729.563-27	Maria Helenice Almeida Leitão	SMS/UAPS REGINA SEVERINO
		912.989.893-53	Marly Silviana Silva Oliveira	SMS/UAPS ABNER CAVALCANTE BRASIL
		384.113.933-72	Francisca Eugênia Monteiro Chaves	SMS/UAPS PARQUE SÃO JOSÉ

Resumo

O processo de parametrização consiste na priorização da assistência a um grupo populacional determinado (gestantes, crianças < 2 anos, hipertensos e diabéticos). Objetivou-se relatar a implantação da parametrização das agendas dos profissionais das equipes de estratégia saúde da família de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Ocorreu no período de outubro a dezembro de 2015, em quatro momentos: 1- Reunião de pactuação de metas; 2- Alinhamento conceitual com as equipes de ESF; 3- Preenchimento da planilha V.9 de parametrização; 4- Abertura das agendas. O instrumento utilizado foi a Planilha de Programação para as Condições Crônicas Prioritárias, proposto por Mendes (2014), composto pelas etapas: Cadastro Familiar, População Alvo, Atenção à Saúde da Gestante e Puérpera, Criança, Hipertenso, Diabetes Melitus e Doença Renal Crônica, além da Atenção Secundária Especializada. Identificou-se que a falta de plenejamento das agendas pode impactar nos indicadores de saúde da população das equipes. Já o planejamento correto organiza e direciona os dados destas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PARCERIA ENSINO SERVIÇO NO DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
		026.940.563-18	Luanna de Sousa Saraiva	Centro Universitario Christus
	x	672.588.753-87	Valmária Oliveira de castro	Centro Universitário Christus
		727.230.503-78	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Centro Universitário Christus
		435.236.843-15	Katia de Gois Holanda Saldanha	Centro Universitário Christus

Resumo

O descarte inadequado dos resíduos sólidos de saúde produzidos pelos pacientes diabéticos insulinodependentes em ambiente domiciliar pode resultar em contaminação ao meio ambiente. A implantação de um projeto de intervenção de gerenciamento de resíduos sólidos em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) do Município de Fortaleza, foi realizado por alunos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus durante disciplina do estágio SUS I, no intuito de orientar e conscientizar a população insulinodependente sobre o correto descarte de seringa, lancetas e fitas utilizadas pelo paciente. Após a implantação, e tendo em vista a relevância do projeto na comunidade implantada objetivou-se realizar um manual para que o projeto de intervenção se estendesse para as outras 106 UAPS do Município. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de implantação e confecção do manual do projeto de intervenção. A construção do manual consistiu de um projeto piloto prévio em duas unidades de saúde, para em seguida ser realizado o projeto final. A versão final do manual foi apresentado aos agentes comunitários de saúde, profissionais e gestores para validação dos fluxos. Como resultado, espera-se que o manual sirva como fonte de referência para implantação do projeto nas UAPS de Fortaleza, e que através deste, os profissionais de saúde sejam sensibilizados sobre o tema e, possam proporcionar aos pacientes vivências acerca de um manejo adequado dos resíduos, demonstrando que o descarte inadequado de seringas e agulhas proveniente de práticas equivocadas, pode ameaçar a qualidade de vida e a sustentabilidade. Como conclusão ressaltamos que a preocupação com os resíduos sólidos de saúde produzidos no âmbito domiciliar deve ser uma preocupação conjunta da comunidade, dos serviços de saúde e instituições de ensino, uma vez que estes materiais são infectantes e, se expostos, proporcionam riscos a todos que manuseiam o lixo comum.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PERCEPÇÕES SOBRE A VIVÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR DE NUTRIÇÃO NO NASF DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM FORTALEZA-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	063.304.973-54	Leticia Bastos Conrado	Universidade Estadual do Ceará
		056.609.833-40	Ana Carolina Marinho Ferreira	Universidade Estadual do Ceará
		054.406.603-05	Amanda Gomes Queiroz	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		045.815.253-65	Grabriel Sampaio Paes	Universidade Estadual do Ceará
		243.410.373-15	Daniela Vasconcelos de Azevedo	Universidade Estadual do Ceará
		037.381.043-13	Bruna Martins de Farias	Secretaria Municial de Saúde de Fortaleza

Resumo

Introdução. O Nutricionista é integrante da equipe no NASF, responsável pela gestão das ações de alimentação e nutrição, atua sobre os determinantes dos agravos e dos distúrbios alimentares e nutricionais que acometem a população local, tendo em vista à segurança alimentar e nutricional da população atendida. Nos estágios curriculares do curso de Nutrição da UECE os futuros profissionais podem participar de vivências junto às diferentes áreas de trabalho aproximando-se da realidade prática. Objetivo. Descrever as experiências vivenciadas por estagiários de Nutrição no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em uma unidade de Atenção Primária à Saúde (UAP). Metodologia. Trata-se de um relato de experiência do estágio realizado na UAP Roberto Bruno, localizado na cidade de Fortaleza, Ceará. As atividades foram elaboradas com base nas demandas do local, idealizadas pela nutricionista da UAP juntamente com a professora orientadora e os estagiários. As áreas trabalhadas foram: I) educação em saúde na sala de espera; mediante cartazes, panfletos e conversas, sobre temas como: H1N1; alimentação na ASMA; saúde da mulher; carboidratos; lanches saudáveis e hanseníase; II) grupo de educação nutricional para pessoas com obesidade e doenças crônicas associadas, com reuniões mensais e participação da equipe do NASF; III) Programa Saúde na Escola com atividades educativas lúdicas e conversas com os alunos sobre

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PLANEJAMNETO DESCENTRALIZADO DA QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES NASF NO MUNICIPIO DE FORTALEZA-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	211.630.573-04	GERIDICE LORNA ANDRADE DE MORAES	SMS - FORTALEZA

Resumo

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família-ESF caracteriza-se como a porta de entrada prioritária de um sistema de saúde hierarquizado e regionalizado, o que vem provocando importante de reorientação do modelo de atenção à saúde no SUS. O Núcleo de Ampliado à Saúde da Família-NASF foram criados com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção Primária, bem como sua resolubilidade. Atuam em conjunto com os profissionais das equipes de Saúde da Família, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob a responsabilidade das equipes de ESF nos quais o NASF está inserido., o Como meio de embasar teoricamente a organização teoricamente a organização do processo de trabalho NASF, o Ministério da Saúde elaborou o Caderno de Atenção Básica, n.39, Volume 1, para qualificação das ações desses profissionais, tendo sido essa ferramenta utilizada pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde - SMS para o planejamento metodológico do processo formativo das equipes. OBJETIVO: Elaborar os módulos para qualificação do NASF do município de Fortaleza - CE. Metodologia: Estudo descritivo de uma experiência de planejamento descentralizado onde participaram técnicos da SMS e das 6 Coordenadorias Regionais de Saúde - CORES, sendo esses responsáveis pelas equipes do NASF. Foram realizados 10 encontros para discussão dos conteúdos programáticos e metodologias aplicadas em cada módulo do curso, os encontros foram realizados na Célula de Atenção Primária a Saúde da SMS. RESULTADOS: Os encontros resultaram no alinhamento conceitual e na programação de 6 módulos: 1 - Atenção Básica e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família, 2 - Colocando o NASF em Operação, 3 - Colocando em Prática o Apoio Matricial: Algumas Ferramentas que o NASF pode utilizar, 4 - O NASF nas Redes: Integração entre Serviços de Rede de Atenção à Saúde e Articulação Intersetorial, 5 - O Uso da Informação para a Qualificação das Ações do NASF e 6 - Organização do Processo de Trabalho. Com a proposta a serem aplicados nos equipamentos disponíveis em todas as CORES, sobre a monitoria de cada técnico regional de modo a propiciar a descentralização e adequação ao perfil epidemiológico de cada território. CONCLUSÃO: A experiência trouxe a tona a valorização da expertise individual dos técnicos, a co-responsabilidade e o empoderamento mútuo, resultando na padronização dos processos de trabalho e fortalecimento das evidências do território.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DOULAS VOLUNTÁRIAS EM UMA MATERNIDADE DO INTERIOR CEARENSE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	065.406.803-84	Andrezzelena Gadelha da Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		059.301.373-58	Elessandra Oliveira Rodrigues	Centro Universitário Estácio do Ceará
		608.231.773-43	Natália Norões Pessoa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		786.464.483-04	Ana Celia Sousa Tavares	Hospital e Maternidade Venâncio Raimundo de Souza
		016.734.853-16	Daniele Matos de Moura Brasil	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A palavra Doula vem do grego antigo, tendo como significado original "mulher que serve". É uma profissional capacitada para auxiliar a mulher em todo o ciclo gravídico-puerperal, oferece informação, apoio emocional e físico, além de ajudar com a amamentação e com a nova rotina após a chegada do recém-nascido. Humanizar o nascimento implica em mudanças de atitudes e de rotinas no intuito de tornar esse momento o mais fisiológico possível, com o mínimo de intervenções, sendo importante promover a autonomia da mulher. Diante da relevância a necessidade de uma melhor atuação no contexto, a Doula torna-se como primordial e essencial para um cuidado diferenciado. OBJETIVO: Relatar a experiência do processo de implementação das Doulas em uma maternidade do interior cearense. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas e uma técnica de Enfermagem, em uma maternidade do interior do Ceará. O processo iniciou-se no período de agosto de 2017, dividindo-se em quatro etapas: 1) Visita ao ambiente no qual irão atuar e apresentação das Doulas aos profissionais da maternidade; 2) Participação das rodas de gestantes da unidade para promover a interação das profissionais com a população; 3) Formação do Comitê de Apoio e Incentivo a Humanização no Ciclo gravídico-puerperal; 4) Aprovação do Comitê no Legislativo e implementação propriamente dita das Doulas na maternidade. RESULTADOS: A atividade em andamento está aproximadamente conclusa, sendo necessário para concretização as etapas 3) Formação do Comitê e 4) Aprovação do Legislativo e implementação propriamente dita na unidade. O início da participação das Doulas nas rodas de gestantes gerou consequências positivas, como durante o trabalho de parto as gestantes e seus acompanhantes estão demonstrando conhecimento sobre os procedimentos necessários e seus direitos relacionado ao parto. O desafio da implementação é a resistência de alguns profissionais da unidade relacionado ao assunto. No entanto, a experiência de proporcionar um cuidado efetivo, trabalhando o empoderamento da mulher, com apoio da população e das Unidades Básicas de Saúde, nos faz prosseguir com o processo. CONCLUSÃO: É de extrema importância a participação das Doulas nas Unidades públicas, pois proporcionam uma assistência de qualidade e um atendimento humanizado. Ainda há necessidade de os profissionais da saúde buscarem atualizações sobre a temática abordada.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO MAPA DE ABRANGÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO EM SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	912.989.893-53	marly silviana silva oliveira	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
		614.142.043-53	Maria Iara de Sousa Rodrigues	SMS/UAPS VIVIANE BENEVIDES GOUVEIA
		384.113.933-72	Francisca Eugênia Monteiro Chaves	SMS/UAPS PARQUE SÃO JOSÉ
		003.729.563-27	Maria Helenice Almeida Leitão	SMS/UAPS REGINA SEVERINO
		021.162.363-63	Katarine Severiano Feitosa	SMS/EDMILSON PINHEIRO

Resumo

A atenção primária no Brasil acontece nas Unidades de Atenção Primária á Saúde (UAPS) sendo a Estratégia Saúde da Família prioritária. O território é um espaço vivo delimitado geograficamente e ocupado com uma população específica com suas identidades comuns, sejam elas culturais ou sociais. O processo de territorialização pode ser entendido como um movimento determinado pela expanção da produção capitalista e dos aspectos culturais. Objetivou-se analisar o território de adscrição, o perfil sócio-econômico e cultural da população atendida na UAPS João XXIII, bem como a elaboração do mapa de abrangência da unidade de saúde com reorganização da demanda. Deu-se por meio de um relato de experiência descrito na UAPS João XXIII, onde em janeiro de 2016 havia uma população de aproximadamente 25.957 habitantes, com 5 equipes de ESF, 32 Agentes comunitários de saúde, tendo, ainda 5 micro-áreas descobertas por ACS, para assistir a toda essa população adscrita. O período de coleta de dados foi de janeiro a maio de 2016, através de levantamento feito no Prontuário Eletrônico (Fastmedic), em Fortaleza, e E-SUS. Com o mapeamento do território foi possível a redistribuição das famílias cadastradas entre as UAPS vizinhas, como também o remanejamento de uma ESF para outra unidade. Após essa redistribuição, a UAPS conta, atualmente, com uma população de 17.697 habitantes e 4 equipes de ESF com todas as micro-áreas cobertas de ACS. Vimos que após esse processo a atenção, a promoção e a prevenção foram resgatadas, melhorando as condições de vida dos sujeitos do referido território. Percebe-se, ainda, que toda lógica do serviço de saúde que passa por um processo de reforma sanitária, organizado por meio da territorialização e da participação popular, tendem a garantir que as forças atuantes sobre o território se unam cada vez mais, procurando solucionar os problemas por meio da intersetorialidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Projeto de Suporte Psicológico nas Mediações de Conflito

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		025.135.593-47	Rafael Ayres de Queiroz	Unichristus
		074.995.523-65	Raissa Lara Barros Cordeiro	Unichristus
	x	022.011.013-10	Luiza Michel Coty Tabajara Leite de	Unichristus

Resumo

Introdução: Esse é um relato de experiência de um Projeto de Extensão da Unichristus, que funciona de forma interdisciplinar, entre os cursos de psicologia e direito. A mediação de conflitos é uma forma de solução consensual de disputas que facilita o diálogo entre as partes envolvidas. mediada por um facilitador, torna-se uma oportunidade para compreender e clarificar os conflitos multifacetados envolvidos em querelas jurídicas, sociais, familiares e comunitárias. Objetivos: Oferecer suporte psicológico às pessoas envolvidas no processo de mediação de conflito com a finalidade de facilitar a celebração do acordo; Fomentar a formação dos estudantes dos Cursos de Psicologia e de Direito; Contribuir com a missão da Unichristus de cumprir a sua função social; Oferecer um aporte de escuta para as demandas das partes, antes da mediação.Metodologia: Os atendimentos foram realizados quatros vezes por semana. Antes da sessão de mediação, acontece um acolhimento das partes de forma individualizada, onde é trabalhado as demandas afetivas e psicológicas, por trás das demandas jurídicas. Resultados: Por considerarmos que todos somos atravessados por afetos, e por ter um momento, que de forma individual, cada parte possa expor suas queixas, fato que reverbera na mediação psicológica, facilitando o processo de mediação. Considerações: O desenvolvimento de uma escuta ativa, para uma melhor compreensão do sujeito e suas demandas, contribui para um melhor entendimento durante a mediação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Promoção em Saúde Bucal na Escola

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	511.391.113-53	ONE MOREIRA PINHEIRO	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Resumo

Os sistemas de prevenção em saúde bucal são processos sociais que combinam diferentes ações programáticas de caráter preventivo e educativo a fim de controlar e/ou reduzir o nível das doenças bucais que afetam uma dada população ou grupo social específico. A escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. O trabalho teve como objetivo a promoção, prevenção e educação em saúde bucal nos escolares da Escola Chave do Saber situada no bairro Montese, pertencente à Regional IV de Fortaleza, no ano de 2017. Seguindo o recomendado pelo Programa Saúde Bucal na Atenção Básica e o Programa Saúde na Escola, buscou-se a integração saúde e educação. Realizamos o cadastramento da escola, planejamento das atividades com os professores, ações de prevenção e promoção de saúde bucal com palestras, exibição de filmes, escovação supervisionada, aplicação de flúor e atualização do calendário vacinal, em 113 alunos do ensino infantil I ao Primeiro Ano do Fundamental I, na faixa etária entre dois e seis anos. Realizamos levantamento de necessidades e agendamento clínico na UAPS Ocelo Pinheiro, dos alunos com maiores agravos dentários. Apesar das dificuldades encontradas em se promover saúde bucal e redução de cárie dental nessa população, os resultados foram satisfatórios. Houve uma ação conjunta de todos envolvidos, como educadores, familiares, crianças e profissionais de saúde. Foi gratificante a formação do vínculo com essas crianças. Porém o processo educativo é lento e gradual. Devemos acreditar que a comunidade, profissionais, indivíduos e políticas de saúde no Brasil, possam reduzir a prevalência de doenças bucais na população brasileira.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Propostas de cuidados voltados à saúde mental na atenção básica: A experiência do Nasf em Fortaleza-CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		007.417.063-50	Anya Melissa de Lima Santana	Posto de saúde Flávio Marcílio
	x	950.227.913-15	Julianne Oliveira Luna	Posto de Saúde Flávio Marcílio
		709.692.213-04	Melissa Rocha Fernades Távora	Posto de Saúde Flávio Marcilio

Resumo

INTRODUÇÃO: Na experiência do Nasf em Fortaleza, percebeu-se o grande fluxo de pacientes com demanda para equipamentos especializados de saúde mental, bem como a fragilidade da rede com um número reduzido de dispositivos em relação às demandas identificadas, justificando a superlotação nos equipamentos de saúde mental. Partindo dessa situação, o Nasf se propôs a pensar e construir ações de cuidado à saúde mental de forma a acolher os usuários que aguardam por atendimento nos serviços especializados ou que deles não necessitam, bem como uma articulação com o CAPS. Portanto, o presente trabalho busca apresentar vivências, possibilidades e desafios do Nasf no âmbito da saúde mental. OBJETIVOS: Esse trabalho tem como objetivo explanar as potencialidades do Nasf enquanto fortalecedor da integralidade da rede em saúde mental, discutir propostas de saúde mental na atenção básica, relacioná-las ao uso das tecnologias leves, relatar e descrever experiências exitosas voltadas para qualidade de vida do sujeito. METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho de cunho qualitativo, com uso da técnica de observação participante. Fez-se uso de rodas de conversas e reuniões com a gestão para pactuação de dados. A coleta de dados do presente trabalho aconteceu entre os meses de janeiro a maio, no município de Fortaleza, em UBS da SER II. RESULTADOS: Diante das demandas no campo da saúde mental foi possível constatar, a partir de vivências, a importância de discutir saúde mental de forma ampliada, favorecendo o cuidado integral à saúde, bem como a importância do Nasf na promoção e manutenção da saúde. Também foi possível perceber a diminuição de encaminhamos da UBS para o CAPS, e sua elaboração de forma responsável. Outros impactos positivos da atuação do Nasf no território, referem-se a: facilitador do processo de autoconhecimento, autonomia, socialização, troca de experiências em grupo, ressignificação, fortalecimento de vínculos, qualidade de vida, envelhecimento ativo, estímulo a independência funcional na terceira idade e outros. CONCLUSÃO: Tendo em vista que o usuário pode pertencer a todos os níveis de atenção, e tomando como referência a Reforma Psiquiátrica, é papel da atenção primária acolher as demandas de saúde mental, promovendo espaços para acolhimento, escuta, orientação e sensibilização de usuários e profissionais. Por fim, para o êxito dessa experiência, foi de suma importância o apoio da gestão, sendo no processo descrito acima, o principal facilitador das ações.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

REFLETINDO SOBRE A METODOLOGIA ATIVA COMO PRÁTICA EDUCATIVA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	463.870.133-72	Rosângela Maria Oliveira Pacheco	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO:A educação contemporânea requer discente com a capacidade de pensar, sentir e agir cada vez mais amplo. O saber deve ser compartilhado onde ninguém é detentor do conhecimento, nessa lógica o professor tem um papel de facilitador do processo de aprendizagem. Mas, já percebemos, atualmente, que alguns cursos ou mesmo universidades já adotam a metodologia ativa, por acreditar que necessitam formar futuros profissionais com um consciência crítica, criativa e inovadora que reconheça a realidade como mutável. OBJETIVO: Favorecer a reflexão crítica acerca do processo de aprendizagem, através da formação de uma consciência crítica-reflexiva e inovadora por meio da metodologia ativa. METODOLOGIA: Relato de experiência em que foi realizado um resgate dos momentos vivenciados como discente no curso de Especialização em Gestão de Emergência em Saúde Pública,realizado na Escola de Saúde Pública do Ceará, pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa-Projeto de Apoio ao SUS.No período de 28 de agosto de 2013 à 05 de Junho de 2014.RESULTADOS:As reflexões acerca deste processo nos faz verificar que a educação deve ser capaz de desencadear uma visão do todo.Por ser um processo complexo e dinâmico exige a convicção de que a mudança é possível,partindo do princípio de que o indivíduo é um ser que constrói sua própria história levando sempre em consideração à bagagem cultural do discente.Quando apresentada a esse novo modelo de aprendizagem,afirmo que não foi fácil incorporar essa metodologia em que o aluno busca construir o seu próprio aprendizado.Aquilo que considera ser importante desencadeando ressignificações e reconstruções favorecendo o estabelecimento de uma junção entre os conteúdos novos a serem aprendidos e aqueles já existentes.Portanto, dando protagonismo ao educando,sendo este proativo na construção do conhecimento.CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ao refletir sobre a metodologia percebi o quanto pode contribuir para formação do profissional de saúde. Tendo em vista,que motiva quando proporciona ao discente construir o seu próprio aprendizado impulsionando o aprofundamento naquilo que julga essencial para o seu processo de aprendizagem o que irá refletir no seu cotidiano profissional.Logo, passa a ser importante relacionar a sua história e ressignificar suas descobertas,gerando possibilidades de envolvimento ativo dos educandos em seu próprio processo de formação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de experiência de facilitação do Curso de Capacitação em Aprendizagem Significativa para o SUS no município de Fortaleza CE.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		623.015.273-87	NATALIA MINDÊLLO RAMALHO LEITE	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		323.875.474-20	JULIANA ARAÚJO DE MEDEIROS	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		390.732.033-68	CLÁUDIO ROBERTO FREIRE DE	Prefeitura Municipal de Fortaleza
	x	457.014.073-49	MANOEL EDUARDO DOS SANTOS	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		915.209.323-91	CRISTIANE FONSÊCA XIMENES DE	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		480.363.583-87	THAUSI FROTA SÁ NOGUEIRA NEVES	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		838.798.543-00	MANUELA GOMES CAVALCANTE	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		423.642.563-72	ESTHER NASCIMENTO DA CUNHA	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		805.772.023-91	PAULO HENRIQUE DE ARAÚJO LIMA	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

Este trabalho relata a experiência de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Fortaleza - CE em processo de ensino-aprendizagem, utilizando como estratégia as metodologias ativas, buscando incentivar processos construtivos de ação-reflexão-ação. Freire (2006) propõe uma educação na qual o educando assume uma postura ativa em relação ao seu processo de aprendizagem. Nesse contexto, realizou-se no ano de 2017 um curso de formação de Facilitadores em Aprendizagem Significativa para o SUS (CAS-SUS), envolvendo profissionais da APS do município de Fortaleza. A Aprendizagem Significativa, segundo Ausubel (1963), traz a interação cognitiva entre o novo conhecimento, potencialmente significativo, e algum conhecimento prévio especificamente relevante. O objetivo principal do curso foi capacitar profissionais em metodologias ativas de ensino-aprendizagem como o objetivo de atuar como articuladores da Educação Permanente em seus espaços de trabalho. Os facilitadores, também da APS, utilizaram de diversas estratégias educacionais , como situação-problema, narrativa, filme e outros, nos encontros presenciais com os educandos; bem como os acompanhavam, através da plataforma virtual da COGTES (Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde), onde se verificava a teorização das necessidades de aprendizagem e a avaliação formativa processual por meio de portfólios. Além disso, participavam de encontros de Educação Permanente com o gestor de aprendizagem para o compartilhamento das experiências vivenciadas anteriormente e para o planejamento dos encontros presenciais futuros. Essa iniciativa possibilita a atuação dos profissionais como facilitadores de aprendizagem em processos educacionais locais, além de contribuir com outros processos regionais e municipais. Essas práticas inovadoras merecem um olhar diferenciado a fim de ir além dos limites de treinamento tecnicista, fortalecendo a Educação Permanente em Saúde, contribuindo, assim, para a formação de profissionais participativos, críticos e reflexivos que se tornem agentes transformadores da realidade em busca da valorização do SUS.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Relato de experiência de um modelo piloto na promoção de saúde bucal na primeira infância - Projeto Criança Sorridente/Bebê Clínica Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	652.479.653-53	Alaane Gonçalves Pinto	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		831.972.493-72	Fabiola Diogo de S Frota	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		838.798.543-00	Manuela Gomes Cavalcante Nunes	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		480.363.583-87	Thausi Frota Sá Nogueira Neves	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		027.888.094-09	Jonia Antunes Sales de Melo	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		767.161.203-00	Keliny Teixeira Cavalcante Araújo	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		614.608.933-87	Ana Karina Oliveira Lousada	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

O projeto Criança Sorridente/Bebê Clínica Fortaleza foi recentemente inaugurado no Município de Fortaleza, na UAPS Anastácio Magalhães, na Regional III.Trata-se de um projeto preventivo-educativo que oferece consultas de prevenção para bebês de 0 a 24 meses, tendo acompanhamento trimestral até completarem os 06 anos de idade. A atenção odontológica é fundamental para a redução da prevalência das doenças bucais, especialmente a cárie dentária. A literatura relativa à atenção odontológica precoce relata que quanto mais cedo a criança receber assistência, menor a possibilidade de desenvolver lesões de cárie. O projeto visa contribuir na formação de crianças sem cárie, com mais qualidade de vida e mais consciente da importância da prevenção. As atividades acontecem de segunda a sexta-feira, pelo período da manhã e participam do projeto, odontopediatras da rede municipal que foram devidamente selecionads e treinadas para os atendimentos em regime de revezamento, uma vez por semana com horários estabelecidos. Os procedimentos educativos são direcionados aos pais e responsáveis, assim como os preventivos ecurativos aplicados aos bebês como a higiene bucal e e aplicação tópica de flúor verniz. Caso a criança pertencente ao projeto apresente cárie dentária, a mesma entra em terapia de choque, que consiste no comparecimento semanal para reforço das orientações sobre saúde bucal, reforço da escovação, aplicação de flúor verniz e em caso de cavitação dentária, a escavação e selamento com ionômero de vidro. Após as quatro semanas seguidas, a criança é reavaliada e se revertido o risco à cárie dentária, ela retorna para as consultas trimestrais preventivas. Nas consultas de retorno, as famílias acabam criando um vínculo com o serviço, havendo assim, uma mudança de paradigmas por parte dos pais ou responsáveis que compreendem a proposta do programa. Esse envolvimento é essencial para o sucesso da atenção odontológica precoce. O projeto Criança Sorridente/Bebê Clínica Fortaleza tem despertado a consciência dos pais ou responsáveis como agentes de saúde dos seus filhos em parceria com os profissionais.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Sala de Situação: Estratégia de integração de Atenção Primária e Vigilância em Saúde em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) no município de Fortaleza-CE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	234.236.503-97	sidrônio ferreira e silva	secretaria municipal de saúde de fortaleza
		122.574.003-72	jose roberto alves da costa	secretaria municipal de saúde de fortaleza
		272.906.033-20	maria das dores lima	secretaria municipal de saúde de fortaleza
		194.204.474-72	nélio batista de morais	secretaria municipal de saúde de fortaleza
		664.769.683-00	liliane lima da silva	secretaria municipal de saúde de fortaleza

Resumo

A integração entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde possibilita a construção de ações conjuntas em saúde, com o estabelecimento de redes de comunicação entre os territórios e as redes assistenciais de saúde, viabilizando uma comunicação integrada, visando à melhoria das condições de saúde da população. Nessa perspectiva, a Sala de Situação dá suporte ao gestor para acompanhamento e avaliação de programas; apoio à equipe, subsidiando a decisão com foco nos dados primários; e oferece retaguarda à sociedade, como meio de acesso às informações. O processo de implantação da Sala de Situação no município de Fortaleza iniciou-se em 2014, na UAPS Waldemar Alcântara. A meta é implantar 110 salas em todas as unidades de atenção primária até 2021, pautada no Plano Municipal de Saúde. O objetivo da sala consiste em organizar o processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família, a fim de ter acesso aos indicadores de saúde, aprofundar o conhecimento na área de abrangência, realizar o levantamento da situação dos agravos e possibilitar, dessa forma, um direcionamento de ações práticas. Para a construção dos indicadores, utiliza-se dados provenientes das notificações realizadas na própria UAPS e dos sistemas de informações nacionais (SINASC, SINAN e SIM) e municipais (Prontuário Eletrônico e SIMDA), além dos dados demográficos do IBGE e do perfil sócio econômico, atividades produtivas e culturais do território. As informações são processadas em planilhas, gráficos e mapas, identificando gestantes, nascidos vivos, óbitos e doenças predominantes do território. Diariamente esses dados são disponibilizados para os profissionais de saúde, semanalmente é emitido um informe epidemiológico com informações dos agravos da área de abrangência, e mensalmente são discutidos com a equipe para o redirecionamento das ações de controle dos agravos. O conjunto dessas ações integradas e intersetoriais vem demonstrando resultados relevantes na análise e no monitoramento da situação de saúde. As ações de controle são desenvolvidas em tempo oportuno, considerando a redução das subnotificações, das arboviroses e da mortalidade infantil. Pode-se concluir, portanto, que essa experiência da Sala de Situação constitui-se como uma estratégia essencial para identificar problemas, integrar ações e dar respostas práticas com eficiência, eficácia e efetividade à qualidade de saúde da população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Saúde Bucal na escola - A arte como instrumento de transformação: Uma relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	008.004.643-62	Cícero Leonardo do Nascimento Braga	Prefeitura de Fortaleza
		614.142.043-53	Maria Iara de Sousa Rodrigues	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		034.139.483-18	Mayara Júlia Gadelha Feijão	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		027.012.343-10	Luana Paula dos Santos	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		418.657.583-53	Maria Eunice de Oliveira Silva	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		367.487.653-15	Maria Luzenisa de Souza Silva	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		424.471.783-87	Francisco Edson Alves Rodrigues	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia

Resumo

A intersetorialidade de ações entre educação e saúde amplia a percepção sobre o território, além de fortalecer a corresponsabilidade de formação humana e cidadania dos educandos. Diante das limitações que encontrava pela carência de recursos e da monotonia de práticas repetidas de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, senti a necessidade de construir algo que movimentasse e ressignificasse a minha prática, pois a perda de propósito e sentido nas ações estavam me desafiando. Em um dia comum de atividade coletiva na escola, inicialmente sem ideia de algo transformador para os educandos, dirigi-me ao escovódromo da escola junto a minha auxiliar, como era de costume. Naquele momento, percebi o quanto aquele equipamento precisava ser revitalizado do ponto de vista da arte, uma vez que a decoração estava velha, a porta sem identificação e as paredes sem cores. Após, uma tempestade de ideias, surgiu a proposta de elaborar um projeto de renovação do escovódromo, e, assim, mudar o foco dos problemas, dando mais sentido e perspectiva ao trabalho. O propósito principal era de que os educandos fossem protagonistas do processo e que aquele espaço despertasse neles sentimentos de empoderamento e de apropriação coletiva, porque assim acreditava a compreensão sobre o cuidado em saúde bucal seria incorporado. O primeiro passo para a execução do plano foi apresentar a proposta ao núcleo gestor da E.E.F Maria Viviane Benevides Gouveia. Em seguida elaborei um plano de ação para formalizar o projeto junto a gestão da escola e da UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia, a qual estou lotado. Consegui o apoio de uma professora de Ciências, um Agente Comunitário de Saúde e, semanas depois, o professor de artes foi lotado na escola, unindo forças e habilidades na operação escovódromo. As ações estão acontecendo com um grupo de 15 alunos do 7º e 8º ano. Ajustes estão sendo realizados, mas os primeiros resultados já foram coletados por meios de fotos e instrumentos de registros. Posso concluir que essa experiência é transformadora não somente de um espaço físico, mas também de todos os sujeitos envolvidos. A arte mais bela dessa projeto está sendo a do desenvolvimento pessoal e da construção coletiva do cuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Sistematização da Assistência de Enfermagem a um idosa em visita domiciliar

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	066.108.253-94	jamilly lima melo	unifor
		840.362.143-49	Fabíola de Lima Gonçalves	unifor
		060.891.283-25	Eithor Sousa Gadelha	unifor

Resumo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural que acomete os indivíduos e nessa fase estão sujeitos a problemas de saúde. Assim os profissionais de Atenção Primária devem estar preparados para prestar assistência integral. O enfermeiro dispõe da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), uma metodologia científica, implementada na prática assistencial, com seus conhecimentos técnico-científicos e humanos. OBJETIVO:Implementação da SAE a um paciente idosa com lombalgia crônica e dores após três situações de queda. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa para relatar o desenvolvimento de um caso, realizado no bairro Coaçu, em Fortaleza. Ocorreu eu visitas domiciliares em março de 2018. Realizado por dois internos de enfermagem e uma professora da Universidade de Fortaleza. O levantamento de dados foi feito mediante anamnese e exame físico. Foram identificados problemas, diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem de acordo com o Nanda, NIC e NOC. A coleta de dados foi realizada respeitando os princípios e diretrizes da resolução 466/12. RESULTADOS: Problemas de enfermagem identificados: insônia, banheiro inapropriado, pouca iluminação e obstáculos na casa. Diagnósticos: Dor crônica relacionado a limitação física evidenciado por busca de tratamentos alternativos para alivia ou controlar a dor; Perfusão tissular periférica ineficaz relacionado a conhecimento deficiente quanto aos fatores agravantes evidenciadas por edema de membros inferiores; Insônia relacionado a desconforto físico evidenciado por dificuldade de adormecer e manter o sono; Risco de queda evidenciado por inexistência de material antiderrapante no banheiro e pouca iluminação na casa. Intervenções respectivamente: compressa com água morna, usar produto de anti-inflamatório natural, auriculoterapia; massagens para o retorno venoso; detectar a presença de fatores alimentares que influenciam a rotina do sono e hábitos; rever história de quedas e fatores associados. Resultados: alívio ou controle da dor, sono e repouso melhorado; melhora da mobilidade física, desaparecimento do edema, mobilidade física e bem-estar melhorado, redução de acidentes. CONCLUSÃO: Os idosos devem ser prioridade dos profissionais de Atenção Primária e a utilização da SAE para o profissional enfermeiro promovem sua autonomia e segurança. Este processo deve ser inicado na graduação, o que qualifica o cuidado e a formação.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TECNOLOGIA EDUCATIVA COMO TERAPIA PARA PORTADORES DE DEPRESSÃO

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	036.425.333-96	Bruna Nunes Osterno	Centro Universitário Estácio do Ceará
		036.185.223-12	Bianca Damasceno queiroz	Centro Universitário Estácio do Ceará
		016.832.543-84	LÍdia Maria dos Santos Souza	Centro Universitário Estácio do Ceará
		041.781.453-47	Emanoel David Alves Freire	Centro Universitário Estácio do Ceará
		609.406.663-40	Raina Soares Lopes	Centro Universitário Estácio do Ceará
		192.089.873-53	Maria Auberice Campos Silva	Centro Universitário Estácio do Ceará
		981.126.273-04	Roberto Carlos da Costa	Centro Universitário Estácio do Ceará
		968.900.023-34	Samila Torquato Araújo	Centro Universitário Estácio do Ceará
		913.187.693-53	Bruna Michelle Belém Leite Brasil	Centro Universitário Estácio do Ceará
		660.714.453-53	Maria Simone da Silva Rodrigues	UAPS JOSÉ VALTER
		051.367.363-64	Cleonice Ávila Teixeira	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: Considerada o mal do século pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão ainda é um desafio para médicos e pacientes. É uma doença muito comum, especialmente no mundo ocidental. O estresse e a solidão são provavelmente dois elementos importantes desta verdadeira epidemia global. Segundo a OMS, em 2030 poderá até mesmo ser a doença mais comum no mundo, na frente de certas doenças cardiovasculares. A depressão caracteriza-se como um distúrbio de natureza multifatorial da área afetiva ou do humor, que exerce forte impacto funcional e envolve inúmeros aspectos de ordem biológica, psicológica e social, tendo como principais sintomas o humor deprimido e a perda de interesse ou prazer em quase todas as atividades.OBJETIVO: Criar uma tecnologia educativa para paciente com depressão. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma atividade realizada por acadêmicas de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará em um Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Trata-se da criação de uma tecnologia por meio de um diário no qual o paciente relata as suas percepções, dores, medos e o que desencadeia esses sentimentos depressivos. O mesmo pode expressar os sentimentos por meio de desenhos ou pinturas com a finalidade de promover um relaxamento mental. Durante um mês o paciente expressa seus sentimentos diário e ao final deste mês é feita uma avaliação terapêutica do que foi expressado no diário. RESULTADO: Os resultados do uso da tecnologia evidenciaram que os pacientes tiveram uma boa aceitação, utilizando-a diariamente como o seu diário pessoal e expressaram nele suas angustias e medos que muitas vezes não conseguem expressar em palavras, afirmando sentirem-se bem, com o uso da escrita, conseguindo externar seus sentimentos com mais facilidade. CONCLUSÃO: É importante que os profissionais da área da saúde tomem ciência de que a busca pela boa qualidade da assistência está na maneira como é passada a informação, visando novas técnicas de abordagem, priorizando o bem-estar emocional, psíquico e social do seu cliente com um olhar atento para as necessidades de cada cliente. O que foi possível com a implementação da tecnologia direcionada ao paciente com depressão.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Terapia Comunitária Integrativa em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza (CE): relato de experiência

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	915.209.323-91	Cristiane Fonsêca Ximenes de Castro	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		623.015.273-87	Natalia Mindêllo Ramalho Leite	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		480.363.583-87	Thausi Frota Sá Nogueira Neves Souza	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		001.941.493-58	Kamilla de Oliveira Pascoal	Universidade Estácio de Sá
		819.586.333-72	Cláudia Cybele Lessa da Páscoa	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		005.921.953-09	Lisia Michelle Maia Pinheiro	Universidade Estácio de Sá
		805.772.023-91	Paulo Henrique de Araújo Lima Filho	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		457.014.073-49	Manoel Eduardo dos Santos Júnior	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		647.096.633-00	Leandro Bonfim de Castro	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		628.720.603-91	Isabel Martins de Lima	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		838.798.543-00	Manuela Gomes Cavalcante Nunes	Prefeitura Municipal de Fortaleza SMS
		012.474.013-83	Vanessa Barreto Bastos Menezes	Universidade Estácio de Sá

Resumo

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) compõe o rol das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) ofertadas pelo SUS e é um instrumento que nos permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Este trabalho visa relatar a experiência da TCI na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Galba de Araújo, no município de Fortaleza (CE), como nova estratégia na promoção à saúde mental da comunidade. As rodas de TCI aconteceram às segundas-feiras pela manhã, com duração em torno de uma hora, a partir de outubro de 2016, na associação comunitária do bairro Lagoa Redonda, localizada ao lado da própria UAPS. Diversos foram os temas abordados, como: ansiedade, depressão, dependência química, conflitos familiares, rejeição, abandono, desemprego, dentre outros. A participação de cada encontro variou entre 10 e 15 pessoas e, em sua maioria, era de mulheres na faixa etária de 45-70 anos. Eram rodas de partilha de experiência e sabedoria, na qual o acolhimento e o respeito ao outro era fundamental. Cada um falava de si, sem dar conselhos, sem julgamentos. Havia momentos para celebrações, partilha de músicas, poemas, piadas, abraços e outras situações, tornando cada encontro único e marcante. Um tema trazido por alguém era escolhido pelo grupo e aprofundado para entender a dor do outro. Ao final, perguntava-se se alguém já havia vivido algo parecido e o que havia feito para superar. Assim, eram trazidas diversas histórias e caminhos de enfrentamento. Nesse processo, todos tornavam-se corresponsáveis na busca de soluções para sofrimentos e problemas do cotidiano, pois todos os comentários eram relevantes e incluídos no grupo. Foram observados: o fortalecimento dos vínculos sociais, o empoderamento pessoal, a elevação da autoestima e o redimensionamento dos problemas. A roda semanal da TCI tornou-se um espaço comunitário de aconchego, valorização, amizade e confiança. Os participantes relataram levar, ao final de cada encontro, aprendizado, fé, amor, união, gratidão, perdão, paz, luz, amizade, alegria, esperança, leveza. A Terapia Comunitária é uma estratégia simples, porém potente transformadora da realidade de todos que dela participam, por ser possível praticar a escuta empática verdadeira e estabelecer relações horizontais e respeitosas. Um verdadeiro acolher com afeto.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Terapias Alternativas: relato de experiência com a Shantala em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.012.343-10	Luana Paula dos Santos	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		424.471.783-87	Francisco Edson Alves Rodrigues	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		034.139.483-18	Mayara Julia Gadelha Feijão	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		614.142.043-53	Maria Iara de Sousa Rodrigues	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia
		008.004.643-62	Cícero Leonardo do Nascimento Braga	UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia

Resumo

A massoterapia é uma forma tradicional de cura e restauração da saúde que se caracteriza pela aplicação de força ou vibração sobre o corpo promovendo a estimulação da circulação de sangue e linfa assim como a oxigenação dos tecidos corporais. Existem vários tipos de massagens terapêuticas, entre elas encontra-se a Shantala. Essa consiste em uma técnica aplicada em bebês, que se originou no sul da Índia, chegando ao Brasil no ano 1978. Foi descoberta pelo médico francês Fréderick Leboier em 1976, ao observar uma mulher massageando seu filho. A prática proporciona o bem-estar e desenvolvimento do bebê através da estimulação da pele, acarretando benefícios para o sistema respiratório, digestório, imunológico e musculoesquelético; amplia o vínculo familiar, fazendo com que o bebê sinta-se protegido e promove estímulos sensório-motores. Tal prática proporciona um cuidado mais holístico da criança e fortalece a relação entre bebê, família e profissional de saúde. Objetivou-se fazer um relato sobre a técnica da Shantala utilizada por profissionais de saúde de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) pertencente a CORES V. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado a partir do estágio do curso de massoterapia oferecido pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, ocorrido na UAPS Maria Viviane Benevides Gouveia, no mês de maio do ano vigente, onde os Agentes Comunitários de Saúde participantes deveriam instruir os profissionais de seus locais de trabalho, sobre a técnica da Shantala durante o atendimento de puericultura das Equipes de Saúde da Família. Durante os primeiros encontros, observou-se segurança e habilidade técnica por parte desses profissionais, tendo em vista que o público alvo foi de crianças e famílias já acompanhadas por eles, portanto já existindo um vínculo e confiança estabelecidos. O ensino da técnica foi bem aceito por todas as equipes, pois fortalece o cuidado integral à criança e inova o atendimento. Os pais, mães e cuidadores dos bebês mostraram-se bastante interessados na temática e fizeram referência ao poder relaxante da massagem, porém a maioria deles desconhecia os demais benefícios físicos, psíquicos e emocionais da Shantala. O processo de instrução e aplicação da técnica da Shantala foi bem acolhido por todos os sujeitos envolvidos e tido como fortalecedor do cuidado e do vínculo entre profissional/paciente/família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TERAPIAS ALTERNATIVAS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM A MASSOTERAPIA NUMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	424.471.783-87	FRANCISCO EDSON ALVES RODRIGUES	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		614.142.043-53	Maria Iara de Sousa Rodrigues	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		027.012.343-10	Luana Paula dos Santos	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		034.139.483-18	Mayara Julia Gadelha Feijão	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		008.004.643-62	Cícero Leonardo do Nascimento Braga	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

O termo massoterapia vem do grego"masso", que significa amassar; e "therapia", que significa tratamento, ou seja, é uma técnica que utiliza movimentos e pressões para tratar os distúrbios do corpo. sua origem é tão antiga quanto a origem da humanidade e acredita-se que ela tenha sido a mais primitiva e intuitiva forma de tratamento existente. A massoterapia é uma área bastante tradicional e extensa, que admite diferentes vertentes, já que diversas civilizações desenvolveram suas próprias técnicas, que hoje são muito utilizadas para tratamentos e prevenção de doenças. Objetivou-se usar a massoterapia não só nas pessoas da comunidade. Mais principalmente nos profissionais de saúde e nos funcionários da Uaps Viviane Benevides. Durante as primeiras sessões de massoterapia, foi observado através da anamnésia as queixas que os funcionários(pacientes) traziam, e relatasse no final como estariam se sentindo após a massagem. O Agente Comunitário de Saúde(Massoterapeuta), atendeu 11(onze) funcionários usando as técnicas de massagem sueca, reflexologia, shiatsu e relaxante. Tendo início em maio do ano vigente, sempre as segundas feiras com sete funcionários, e nas sextas o atendimento com oito pessoas moradores da comunidade de abrangência da Unidade. O resultado final foi o melhor possível. Pois para cada profissional atendido, a demanda aumentava de vido a satisfação dos mesmos em relação ao tratamento recebido. o bem estar em seus semblantes era visível. Tiveram uma melhora tanto ritmo de trabalho quanto no pessoal. E a cada semana que passa, os funcionários procuram o atendimento na massoterapia, para que amenize as dores, preocupações e estresse absorvido no atendimento de uma população tão carente e sofrida. Agora imagine que, essas técnicas milenares, hoje fazem maior sucesso e cada vez mais são procuradas por pessoas que estão em busca de uma qualidade de vida e um estilo de vida saudável!

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Teste do Pezinho na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Paulo Marcelo Martins Rodrigues: resultados após a implantação

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	613.274.683-87	Claudia Jatahy Peixoto	UAPS Paulo Marcelo
		026.832.363-10	Germana Neves de Alencar	UAPS Paulo Marcelo
		037.744.623-80	Layn Tiago Araújo da Costa	UAPS Paulo Marcelo

Resumo

Introdução: A Triagem Neonatal, feita através do teste do pezinho, tem como finalidade o rastreamento neonatal de crianças portadoras de doenças que devem ser diagnosticadas e tratadas o mais precocemente possível, a fim de evitar sequelas e diminuir a morbi-mortalidade. As doenças que podem ser detectadas são fenilcetonúria (PKU), hipotireoidismo congênito (HC), anemia falciforme e fibrose cística (FC). Objetivo: Relatar a experiência após a implantação do teste do pezinho na UAPS Paulo Marcelo Martins Rodrigues Metodologia. Foi realizado um estudo descritivo, com recursos da abordagem quantitativa, oferecendo dados precisos para interpretação. O estudo foi realizado na UAPS Paulo Marcelo Martins Rodrigues, localizado no centro de Fortaleza-Ceará. Os dados foram obtidos a partir do livro de registro dos exames realizados nos anos de 2016 e 2017. Resultados: Em 2016, foram realizados 50 testes, todos com amostra satisfatória, sendo que destes 62% foram em meninas e 38% em meninos. Dos exames realizados, 32% foram colhidos até o sétimo dia após o nascimento e 68% após os sete dias de vida. Do total dos testes, nenhum apresentou alteração no resultado. Foram realizados no ano de 2017, 106 testes, todos com amostra satisfatória, sendo que destes 51,9% foram em meninas e 48,1% em meninos. Do total dos testes, 29,2% foram realizados até o sétimo dia após o nascimento e 70,8% após sete dias de vida. Entre os exames, , 2,8% apresentaram alteração traços de hemoglobina S. Considerando os valores apresentados, percebemos que houve um aumento significativo no número de exames realizados, porém com uma diminuição no percentual de exames realizados no período ideal. Observamos ainda que no ano de 2016 não houve resultado com alteração e em 2017, o percentual foi de 2,8%. Considerações Finais: A Triagem Neonatal tem como maior objetivo a prevenção de sequelas das doenças. Para atingir este objetivo, é necessário um trabalho de base, com as futuras mães durante o pré-natal, informando a importância do teste do pezinho. Precisamos reforçar a captação precoce das crianças para poder realizar o exame em tempo ideal, bem como aumentar o número de profissionais para a execução dos testes na unidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	027.454.912-37	Ramon Mateus Nogueira Contreiras	Centro Universitário Estácio do Ceará
		057.604.193-90	Thaynara Cristina de Lima Silva	Centro Universitario Estacio do Ceara
		607.710.283-00	Adriana de Souza Silva	Centro Universitario Estacio do Ceara
		918.557.563-15	Juliana Alencar Moreira Borges	Centro Universitario Estacio no Ceara

Resumo

INTRODUÇÃO: Educações em saúde são maneiras efetivas e acessíveis que a enfermagem desenvolve para a população. Através das atividades realizadas o profissional pode transmitir conhecimentos acerca de uma patologia, além de estimular atitudes e práticas que venham a prevenir e mostrar alternativas que proporcionem saúde. OBJETIVO: Este estudo objetivou relatar a experiência de uma educação em saúde acerca da forma não medicamentosa para o tratamento e controle da hipertensão arterial. METODOLOGIA: Foi realizada uma ação em saúde, por acadêmicos de enfermagem, durante a disciplina de Ensino Clínico em Saúde Coletiva Prático, a atividade foi realizada em uma unidade de atenção primária em saúde da cidade de Fortaleza, em abril de 2018, para adultos e idosos que aguardavam suas consultas na sala de espera. Primeiramente, realizou-se uma dinâmica quebra-gelo onde eram feitas perguntas para os participantes e se as respostas fossem positivas, os mesmos teriam que soprar o balão, a atividade serviu para identificar os possíveis indivíduos com potencial de risco. Logo após, explicou-se sobre as formas de prevenção e tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica onde incluíam alimentação saudável e atividade física. Em seguida, foram feitas perguntas de fixação acerca da temática abordada. Por fim, foi aberto um espaço para que os participantes tirassem dúvidas. Os aspectos éticos foram respeitados segundo a resolução 466/2012. RESULTADOS: Notou-se que a maioria dos participantes idosos tinham hipertensão arterial sistêmica, sabiam a importância da mudança do estilo de vida e praticavam em seu cotidiano, além de conhecer as possíveis complicações da doença. Poucos participantes conseguiram inflar efetivamente o balão, os mesmos eram adultos e a atividade serviu para identificar que eles tinham possível potencial de risco, onde foi reforçado a importância de manter hábitos saudáveis. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A intervenção mostrou que os participantes conseguiram reforçar seus conhecimentos através das atividades realizadas, desta maneira, considera-se que é imprescindível a educação em saúde realizada pela equipe de enfermagem, pois o profissional pode abordar de forma dinâmica sobre determinada patologia, atuando efetivamente na prevenção e promoção de saúde das pessoas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

USO DE AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	784.217.213-72	Diego Magalhães Siqueira	FIOCRUZ
		566.716.103-63	Antônio Leonel de Lima Júnior	FIOCRUZ
		636.283.681-20	Ana Paula do Nascimento Monteiro de	FIOCRUZ
		774.666.673-68	Francisco Roberto de Araújo Nogueira	FIOCRUZ
		036.362.063-03	Josymar Gomes do Nascimento Junior	FIOCRUZ

Resumo

INTRODUÇÃO: A noção de pluralismo foi originalmente desenvolvida na ciência política, com a finalidade de defender o princípio de que cidadãos socialmente iguais, em direitos e deveres, podem ser diferentes, em percepções e necessidades. Por sua vez, no campo da saúde, este preceito ainda sofre bastante resistência, somos tendenciosos a pensar que só podemos resolver os problemas de saúde de uma única forma. Cabe destacar que, somente em 2006, com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS, o Ministério da Saúde do Brasil deu mais um passo para expansão da pluralidade na saúde brasileira (BARROS; SIEGEL; De SIMONI, 2007). A PINIC legitimou expressamente as práticas da fitoterapia, da homeopatia, da medicina tradicional chinesa, medicina antroposófica e termalismo social e também favoreceu a complementariedade, ampliando a variedade de opções para os cuidados em saúde (TESSER; BARROS, 2008). OBJETIVO: Utilizar a auriculoterapia como prática complementar na melhora de quadro de dores crônicas de uma população pertencente a uma unidade básica de saúde desta capital. METODOLOGIA: Estudo descritivo, tipo relato de experiência de profissional médico na atenção primária. As sessões de auriculoterapia foram realizadas dentro do próprio consultório, na unidade básica de saúde, e consistem basicamente em estimular terminações nervosas do pavilhão auricular através de processo mecânico. Os pacientes escolhidos foram portadores de doenças crônicas como: fibromialgia, lombalgia, dismenorreia, enxaqueca, dentre outras. O acompanhamento dos participantes foi semanal com duração média de seis a oito semanas de intervenção RESULTADOS: Percebi que a maior parte dos pacientes reduzem tanto o uso de analgésicos como antiinflamatórios, retornando a sua funcionalidade sem a ajuda farmacológica. Mostrando-se uma prática bastante eficaz e exequível na atenção primária. CONCLUSÃO: Por se tratar de terapia de comprovada eficácia, além de baixo custo, acredito ser viável que as prefeituras municipais promovam capacitações de outros profissionais e comecem a ofertar este serviço em larga escala para a população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Visita guiada dos alunos da Escola de Tempo Inegral Guiomar da Silva Almeida à Unidade de Atenção Primária em Saúde Anísio Teixeira

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		389.440.733-68	Ana Cecília Esmeraldo Barreira de	Prefeitura Municipal de Fortaleza
	x	703.508.333-20	José Gleison Gomes Capistrano	Prefeitura de Fortaleza Escola de Tempo Integral

Resumo

INTRODUÇÂO: O Programa de Saúde na Escola (PSE) (BRASIL, 2007), surge como uma estratégia para contribuir para o fortalecimento do binômio saúde-educação, como enfrentamento das vulnerabilidades em saúde da população (BRASIL, 2018). A Escola de Tempo Integral (ETI) Guiomar da Silva Almeida, está vinculada ao PSE através da equipe de saúde da família nº 657 da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Anísio Teixeira, na Secretaria Executiva Regional VI. Entendendo a importância dos alunos conhecerem a UAPS vinculada ao seu território, foi articulada a visita de um grupo de alunos, que será responsável por repassar aos colegas e professores as informações recebidas através de um trabalho na feira de ciências. OBJETIVO: Promover o conhecimento dos serviços ofertados pela UAPS Anísio Teixeira à ETI Guiomar da Silva e à comunidade local. METODOLOGIA: O presente trabalho é o relato da visita de uma equipe de alunos do 7º ano à UAPS Anísio Teixeira. Após a visita agendada, foi enviado informativo e solicitação de autorização para os pais de alunos envolvidos. A equipe fez uma pesquisa para verificar quais as curiosidades dos colegas e professores com relação ao funcionamento da UAPS, gerando um questionário. Os alunos foram recepcionados na UAPS pela coordenação, no dia 28/03/2018. Foram visitados todos os setores. Os profissionais da unidade foram receptivos aos questionamentos. RESULTADOS: A visita permitiu aos alunos conhecer melhor a rotina de cada setor da unidade de saúde. Através das perguntas realizadas aos profissionais, todas as dúvidas foram esclarecidas. CONSIDERAÇÔES FINAIS: A implantação do PSE possibilitou a aproximação entre a saúde e a escola, potencializando as ações em benefício da população. REFERÊNCIAS: BRASIL. Orientaçõe sobr o programa Saúde na Escola para a elaboração dos Projetos Locais. Disponível: :<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/File/pdf/orientacoes_pse.pdf>. Acesso em 28 de maio de 2018. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola, e dá outras providências.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A educação permanente em saúde no município de Fortaleza na percepção de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	727.230.503-78	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		629.573.923-72	Davi Oliveira Bizerril	UNIFOR
		223.803.293-20	Maria Eneide Leitão de Almeida	UFC
		435.236.843-15	Katia de Gois Holanda Saldanha	UNICHRISTUS

Resumo

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) foi proposta pelo Ministério da Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS), para a formação e desenvolvimento dos seus trabalhadores, buscando articular a integração ensino-serviço-comunidade. A PNEPS é uma estratégia que pretende promover transformações das práticas de trabalho, com base nas reflexões críticas sobre o dia a dia. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento dos profissionais médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a Educação Permanente em Saúde. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo e observacional. Os dados foram coletados através de questionário semi-estruturado. A população alvo foram os cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros na ESF do município de Fortaleza. O período de coleta de dados foi de agosto de 2014 a agosto de 2015. Os dados numéricos coletados foram expressos em forma de média e desvio-padrão e analisados por meio do teste de Kruskall-Wallis, com valor de significância de 95%. Os resultados mostraram que 19,2% dos cirurgiões-dentistas, 29,5% dos médicos e 45,1% dos enfermeiros conheciam a PNEPS. Os enfermeiros conhecem mais a PNEPS que osmédicos e cirurgiões-dentistas. A avaliação da Educação Permenente em Saúde foi regular para 48,8% dos cirurgiões-dentistas, 32,7% dos médicos e 52,5% dos enfermeiros. Conclui-se que o conhecimento da PNEPS deve ser estimulado entre os profissionais da ESF e realização de atividades de Educação Permanente em Saúde deve ser priorizada pelos gestores da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A importancia do Agente Comunitário de Saúde na Estratégia Saúde da Família

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	715.530.703-30	Maria Lenilce Da Silva	Secretaria de Saude de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado como Sistema Unico de Saúde (SUS) em movimento, pois é ele quem está mais próximo dos problemas que afetam as pessoas e sua ação contribui para melhoria na qualidade de vida das pessoas. OBJETIVOS: Apresentar a importancia do trabalho do ACS em uma comunidade, assim como as dificuldades enfrentadas pelo o Agente Comunitário de Saúde no exercício de sua função. METODOLÓGIA: Pesquisa qualitativa, para coleta de dados utilizou-se uma entrevista semiestruturada. Participaram do estudo cinco profissionais ACS pertencentes a uma unidade de saúde da coordenadoria da Regional de saúde II/ Fortaleza/CE. RESULTADOS: Os ACS apontam como maiores dificuldades no exercício do trabalho, a violencia ao qual estão expostas nas áreas onde atuam, e por parte dos demais profissionais do serviço, é a insatisfação salarial, haja visto o risco a qual se expõe diariamente, no entanto, percebem uma boa aceitação do serviço pela maioria das pessoas, o que torna o trabalho gratificante e compensador e que, apesar das dificuldades, conseguem dedicar-se ativamente ao trabalho que afirmam haver sido escolha de vida. CONCLUSAO: Os ACS acreditam ser profissionais capacitados para trabalhar com a população, pois buscam fornecer orientação a população, atendidas sobre questões como: agir diante de situações diversas, reinvindicar seus direitos, ter liberdade de expressão, conquistar uma vida digna com qualidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação da mobilidade funcional e risco de quedas utilizando o Timed up and go em um grupo de idosos da comunidade

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	056.952.373-78	Thércia Girão Rodrigues	Universidade Federal do Ceará
		027.406.773-08	Fátima Cristina Dias de Carvalho	Universidade Federal do Ceará
		987.850.873-00	Juliana Freire Chagas Vinhote	Universidade Federal do Ceará
		048.309.313-02	Luciana Silva de Sena	Universidade Federal do Ceará
		000.415.983-77	Nataly Gurgel Campos	Universidade Federal do Ceará
		061.168.533-74	Jonas Loiola Gonçalves	Departamento de fisioterapia da Universidade Federal do

Resumo

Introdução:O envelhecimento é um processo ativo que acontece de forma gradual e ocasiona alterações bioquímicas, morfológicas e funcionais que repercutem diretamente nas atividades de vida diária do indivíduo. Uma das perdas consideráveis apresentadas pelo idoso é a instabilidade postural que resulta de alterações do sistema sensorial e motor, predispondo-o à quedas.Objetivo:Avaliar a mobilidade funcional e o risco de quedas em um grupo de idosos da comunidade.Metodologia:Trata-se de um estudo descritivo,com abordagem quantitativa, em idosos encaminhados pelo ambulatório de geriatria do Hospital Universitário Walter Cantídio ao projeto de extensão Fisioterapia na Atenção à Saúde do Idoso da Universidade Federal do Ceará (FISIOIDOSO-UFC), realizado no departamento de fisioterapia da referida universidade, no período de janeiro à abril de 2017, na cidade de Fortaleza.Foi utilizado o instrumento Timed up and go (TUG), onde o indivíduo é orientado a levantar de uma cadeira (sem apoio de braços), em seguida caminhar 3 metros o mais rápido possível (sem correr), girar 180 graus e voltar à posição inicial.Ao final, é registrado o tempo necessário para o percurso, sendo classificado como independente, sem risco de quedas para valores menores que 10 segundos; independente parcial e baixo risco de quedas para valores de 10 a 20 segundos; propensão à risco de quedas para valores de 20 a 30 segundos e total dependência funcional para valores maiores que 30 segundos. Foram considerados como critérios de inclusão: idade a partir de 60 anos, sem alterações cognitivas.Resultados:Ao total foram realizados treze testes, dentre os quais 84,6% dos participantes eram do sexo feminino, com média de idade de 72,3 anos.Em relação aos dados finais, a média de duração do teste foi de 12,3 segundos, indicando independência parcial.Cabe destacar que o maior tempo de duração do teste foi de 20,6 segundos, indicando maior propensão à risco de quedas e o menor tempo foi de 8,56 segundos, considerado como independente, sem risco de quedas.Conclusão:A susceptibilidade à quedas bem como a alteração da mobilidade estão evidentes na população idosa.Um programa de exercícios de prevenção à quedas surge portanto como uma estratégia para esse grupo, a fim de garantir maior funcionalidade e independência.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Avaliação do grau de vulnerabilidade e dependência de idosos residentes no território adscrito à UAPS Francisco Domingos da Silva/CORES I/Fortaleza

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		366.736.923-91	Ana Lucia Araújo Gomes	
	x	781.473.523-87	Paula Vanessa Peixoto Gurgel Machado	Prefeitura municipal de fortaleza
		619.541.523-53	Francisco Hadson Sidor Sampaio	UAPS Francisco Domingos da Silva / CORES I
		793.422.993-34	Magna Geane Pereira de Sousa	UAPS Francisco Domingos da Silva / CORES I
		623.960.803-34	Edilberto Irineu de Sousa	UAPS Francisco Domingos da Silva / CORES I
		427.419.633-04	Eliane Lopes da Silva	UAPS Francisco Domingos da Silva

Resumo

A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos, chegando a 30,2 milhões em 2017. Valorizar a pessoa idosa e responder as suas necessidades é vital para o Desenvolvimento Sustentável e construção de uma sociedade mais justa. O presente estudo tem como objetivo avaliar o grau de vulnerabilidade e dependência de idosos residentes no território adscrito à UAPS Francisco Domingos da Silva/CORES I.Esse diagnóstico constitui-se da fase dispersiva (primeira etapa) do projeto de implantação da avaliação da pessoa na Atenção Primária de Saúde no município de Fortaleza.Foi inicialmente desenvolvido pelos Agentes Comunitários de Saúde, através de visita domiciliar constituída de observação em lócus e realização de entrevista,utilizando ficha padronizada e fornecida para coleta de dados.A segunda etapa foi determinada pela análise das fichas por 04 enfermeiros e 01 dentista, atribuindo pontos já pré-definidos pelo instrumento, sendo assim classificado como idoso ativo aquele indivíduo com pontuação menor que 03; idoso vulnerável aquele com pontuação entre 03 a 07; e idoso dependente aquele com uma pontuação igual ou maior que 07. As fichas foram analisadas também quanto ao correto preenchimento das informações, sendo excluídas desse estudo as consideradas incompletas ou com pendências. Foram válidas as avaliações de 381 idosos, em sua maioria (76%) na faixa etária de 60 a 74 anos e ativos, 22% vulneráveis e 2% dependentes, 53% afirmaram ter uma saúde boa e 36% acreditavam que seu estado de saúde era regular, 90% conseguiam realizar atividades de vida como deitar e levantar sozinhos, 91% higienizavam-se de forma independente, 79% conseguiam deambular por um quarteirão desacompanhado, entretanto 32% dependiam de mais de 05 medicamentos regularmente para controle de doenças crônicas. Tendo em vista o maior número de idosos ativos faz-se necessário a organização dos processos de trabalho e instituição de fluxograma de atendimento na unidade visando à promoção da saúde, a prevenção de agravos (avaliação do risco multifatorial para quedas, avaliação minimental, mini-avaliação nutricional, avaliação das atividades de vida diária, escala de depressão geriátrica, avaliação de saúde bucal) e o controle de condições crônicas, como também, mediante ações intersetoriais, garantir atenção especializada, projetos terapêuticos singulares e um plano de cuidados adequados aos idosos vulneráveis e dependentes, principalmente acamados.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

A violência criando barreiras sociais no território de atuação da equipe saúde da família.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	448.386.623-00	AURICELIA CORREIA DA SILVA	UAPS VIRGILIO TAVORA
		705.665.183-68	Cristilene dos Santos Pinto	UAPS Virgílio Távora
		357.821.103-68	Verônica Macedo de Souza	UAPS Virgílio Távora

Resumo

O aumento nos casos de violência, tem revelado impacto na atuação dos profissionais que atuam na equipe na equipe Saúde da família. A violência tornou-se um importante fenômeno mundial, precisando ser analisada. O Brasil apresenta o maior número absoluto de homicídios no mundo (ATLAS DA VIOLÊNCIA, 2016). O estudo trata-se do recorte de uma pesquisa maior intitulada de "A violência inviabilizando ações no cotidiano dos profissionais que atuam na equipe de saúde da família". Objetiva-se através do estudo identificar a forma que a violência de expressa no território de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, mobilizar o poder público para o desenvolvimento de ações de prevenção e enfrentamento da violência, como também conhecer os determinantes que impedem o atendimento/acompanhamento da comunidade pela Estratégia Saúde da Família. O estudo teve abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada com 06 profissionais da Unidade de Saúde, da Regional I, situada no município de Fortaleza-CE. Os dados coletados são advindos da pesquisa citada anteriormente. A coleta de dados ocorreu entre os meses de Agosto e Setembro de 2016, utilizando por meio da realização de uma entrevista semiestruturada. Os dados da pesquisa foram organizados pela análise de conteúdo temático. Os profissionais trouxeram em seus discursos angústias vivenciadas em suas respectivas microáreas. Entre as temáticas identificadas, citamos. I. As marcas que a violência produz. II. A invisibilidade vista através do que pode ser expresso. As mesmas trazem aos profissionais uma melhor visibilidade da violência, ajudando-os a identificar barreiras sociais que impedem o atendimento/tratamento da comunidade, uma vez que a violência mostrou-se recorrente no cotidiano das visitas domiciliares. Diante do revelado passamos a conhecer melhor a forma que a violência se expressa no território, sua capacidade de modificar o cotidiano e o processo de trabalho dos profissionais que atuam na equipe saúde da família. O estudo corroborou também para ampliar conhecimentos e manter reflexões aos profissionais na busca pela criação de estratégias e ações de inserção das pessoas que são impedidas de acessar os serviços de saúde na atenção básica, devido a violência. Facilitando a construção de um ambiente mais saudável para realização das atividades e ações propostas pela estratégia saúde da família.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CENÁRIO DE PRÁTICA EM SAÚDE: ESTUDO DA PRECEPTORIA DO PET-SAÚDE EM MUNICÍPIOS CEARENSES

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	435.236.843-15	KÁTIA DE GÓIS HOLANDA SALDANHA	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
		223.803.293-20	Maria Eneide Leitão de Almeida	Universidade Federal do Ceará
		727.230.503-78	Jánaína Rocha de Souza Almeida	Centro Universitário Christus

Resumo

A transformação acelerada na formação dos profissionais de saúde no Brasil, motivada pela visão ampliada do processo saúde doença, exigem mudanças na educação e na ampliação dos cenários de aprendizagem na área da saúde, colocando a preceptoria do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) em destaque. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a preceptoria do PET-saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF) nos Municípios de Fortaleza, Maracanaú e Pacatuba, tendo como público alvo 100 preceptores da ESF. Em relação os alunos bolsistas foi pesquisada uma amostra de 139 alunos bolsistas dos três municípios. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo , transversal e observacional. Foi aplicado questionário semi-estruturado onde se procurou identificar e correlacionar as percepções sobre competências na preceptoria segundo alunos e preceptores, a contribuição pedagógica da preceptoria para preceptores e as principais dificuldades para seu exercício. Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS versão 17.0, expressos em forma de média e desvio padrão e correlacionados de acordo com a ordem de importância que o aluno e preceptor deram às dificuldades e competências. A pesquisa foi aprovada com parecer Nº 751.292. Dos preceptores pesquisados 55,60% trabalhavam há mais de 10 anos na ESF e 53,16% há mais de 1 ano como preceptor. Constatou-se que 57% dos preceptores tiveram experiência pedagógica anterior à preceptoria, mas apenas 14% realizou capacitação pedagógica para o exercício da mesma. Em relação as dificuldades durante a preceptoria, a organização dos serviços foi escolhida como a primeira mais importante para alunos e preceptores, no entanto, enquanto que para alunos a estrutura física da unidade de saúde se tornou a segunda mais importante dificuldade, para os preceptores o relacionamento com os alunos ficou a frente deste. Em relação as competências, não houve diferença significativa entre alunos e preceptores, estando a postura ética e profissional e o conhecimento técnico as duas competências mais importantes em relação às outras para ambos. O estudo demonstrou que o papel mediador do preceptor no PET-saúde na valorização das aprendizagens construídas na prática, enfatizando a interdisciplinaridade e ações multiprofissionais, é fundamental para formação do profissional de saúde. Recomenda-se portanto ampliação da ações do PET-saúde e valorização do preceptor através de ações de educação permanente para os mesmos.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Chikungunya: Conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na Atenção Primária

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	059.265.143-63	Bárbara Chaves Alves de Oliveira	Centro Universitário Christus
		575.864.543-53	Joseane Marques Fernandes	Centro Universitário Christus
		035.532.653-10	Juliana Leão Moraes	Centro Universitário Christus
		060.898.373-00	Kenya Vitória de Aguiar Queiroz	Centro Universitário Christus
		032.741.853-29	Lívia Leal Chagas Parente	Centro Universitário Christus
		608.487.993-48	Lucas Holanda do Nascimento	Centro Universitário Christus
		600.040.603-77	Lyvia Gonçalo da Silva	Centro Universitário Christus
		030.617.643-21	Raoul Costa Praciano Sampaio	Centro universitário Christus
		058.117.003-26	Thais Helena Paiva da Silva	Centro Universitário Christus
		005.050.313-88	João Romano Ponte Nogueira	Centro Universitário Christus
		048.387.473-65	Sabrina Maria Lima Bezerra	Centro Universitário Christus
		850.675.633-20	Bruno Souza Benevides	Centro Universitário Christus

Resumo

Introdução: Epidemias por arboviroses têm crescido significativamente, um exemplo é a Chikungunya, transmitida pelo Aedes aegypti de habitat urbano, em áreas tropicais, podendo ter uma grande abrangência clínica. Nesse contexto, os ACS têm um papel primordial para o combate ao mosquito e para a melhoria da qualidade de vida da população. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre as orientações e manejo dos casos de Chikungunya em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Fortaleza-CE. Materiais e Métodos: Pesquisa descritiva, transversal, observacional e quantitativa, realizada nas UBS pertencentes à Regional II, em Fortaleza-CE, de junho a novembro de 2017. A população foi composta por 126 ACS, os quais responderam, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, questionários individualizados, analisados estatisticamente por meio do software Epi Info versão 3.5.1. Resultados: Da amostra, 81,6% demonstraram conhecimento das principais manifestações da doença; 76,6% identificaram as principais regiões acometidas pelo exantema; 95,3% acertaram as principais queixas dos pacientes na fase crônica e 41,7% detectaram os sinais de gravidade da doença. Já 84% identificaram as manifestações no recém-nascido; 91,9% assinalaram os principais diagnósticos diferenciais e 59,2% diferenciaram da Dengue. Enquanto, 92,9% apontaram como fazer o manejo clínico e 57% indicaram o paracetamol como droga de escolha para o tratamento. Em contrapartida, apenas 31,5% orientaram corretamente a hidratação oral e 46% relataram não ter recebido treinamento e material educativo acerca da doença. Dessa forma, apenas 16,4% sentem-se seguros para orientar a população sobre a doença e 53,2% reconhecem a necessidade de uma abordagem sobre a visão geral da enfermidade. No tocante à notificação nos casos suspeitos, apenas 13,6% apontaram que poderia ser feita por qualquer pessoa, ademais somente 24,6% ressaltaram a necessidade e o período da notificação. Conclusão: Os ACS possuem significativo conhecimento acerca de diversos aspectos da doença, entretanto é necessário um maior treinamento desses profissionais para que possam orientar adequadamente a população.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

CUIDADO TERAPÊUTICO DAS CRIANÇAS NO PERFIL ETÁRIO ATÉ 02 ANOS PORTADORA DE MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS: Revisão integrativa

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	040.809.953-42	ARIADNE FREIRE DE AGUIAR	UAPS ANASTÁCIO MAGALHÃES
		906.271.303-30	Ana Paula Auriza de Lemos Silveira	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza CAPS
		658.835.863-68	Francisco Jadson Franco	Escola de Saúde Pública
		033.870.533-39	Natana Cristina Pacheco Sousa	Escola de Saúde Pública
		875.443.343-68	Jamille Santos Flores	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza

Resumo

INTRODUÇÃO: Microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. O perímetro cefálico do recém-nascidos é menor que dois desvios-padrão da média para a idade e sexo, podendo levar a alterações cerebrais e problemas no desenvolvimento neurológico. OBJETIVO: Sintetizar evidências científica a cerca aos cuidados terapêuticos em criança até 02 anos de idade acometidas pelo o zika vírus: METODOLOGIA: Foi realizado um estudo de revisão integrativa da literatura, o levantamento de dados foi em maio a novembro de 2017, nas bases de dados LILACS e BDENF, com os seguintes descritores: Microcefalia, zika vírus e desenvolvimento infantil, cruzados simultaneamente. Seguindo os critérios de inclusão, foram utilizados artigos que retratavam os cuidados terapêuticos das crianças com microcefalia acometida com o zika vírus, indexadas nas bases de dados na busca e disponíveis online na íntegra, na língua portuguesa e inglesa, na publicação dos últimos dez anos.. Como critério de exclusão, foram estabelecidos artigos repetidos, e provenientes de estudos realizados fora de contexto do estudo. Do total de 26 artigos encontrados após os cruzamentos dos descritores, 05 foram selecionados análise e 05 protocolos do ministério da saúde, 01 estava disponível na base de dados BDENF e 09 na base de dados LILACS. RESULTADOS: O cuidado à saúde da criança, por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é tarefa essencial para a promoção à saúde, prevenção de agravos e identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Os profissionais devem identificar as crianças que apresentam deficiência no desenvolvimento neurológico, psicológico e motor. Deve-se, também orientar a mãe ou responsável sobre as medidas de estimulação precoce e encaminhar para o serviço especializado, quando necessário. o reconhecimento das alterações ao longo do crescimento das crianças impõe ações de intervenção. Estas devem ser de caráter prospectivos e devem envolver também avaliação de padrões de funcionamento comportamental e indicadores de adaptação social e familiar. CONSIDERAÇÕES FINAIS : É preciso haver um esforço da comunidade científica e dos serviços de saúde para que as avaliações e o acompanhamento desse grupo específico sejam feitos com o uso de instrumentos validados para o Brasil e que possam ser incorporados na linha de cuidados às crianças e famílias.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Exercícios terapêuticos e os níveis de estresse oxidativo em pacientes de AVC: uma revisão sistemática

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	025.158.543-38	Amanda da Silva Braga	Universidade Federal do Ceará, campus
		822.441.899-53	José Carlos Tatmatsu Rocha	Universidade Federal do Ceará
		051.795.493-10	Stephany Costa Franco	Universidade Federal do Ceará

Resumo

Introdução: o estresse oxidativo elevado conduz a alterações da matriz endotelial extracelular do cérebro. Uma das propostas presentes na literatura para modular o metabolismo oxidativo é a utilização de exercícios terapêuticos. Objetivo: identificar na literatura, evidências dos efeitos de exercícios terapêuticos sobre o estresse oxidativo pós AVC. Metodologia: revisão sistemática de artigos originais publicados entre 2012 e agosto de 2017 nas bases de dados PubMed, Lilacs e PEDro. Resultados: dos 30 artigos inicialmente selecionados, apenas um contemplou os critérios de inclusão. Tal artigo utilizou um protocolo de seis semanas de atendimento, por seis dias, com duas sessões diárias de 45 minutos com pacientes que estavam nos seus primeiros 30 dias pós AVC isquêmico. A partir da comparação da amostra sanguínea colhida antes e depois da intervenção, identificou-se redução dos níveis de produtos de peroxidação e dos metabólitos de óxido nítrico, os quais são determinantes no nível de estresse oxidativo do paciente. Conclusões: embora o estudo selecionado evidencie mudanças nos níveis de marcadores oxidativos através de exercícios terapêuticos, o presente trabalho evidenciou a escassez de estudos clínicos randomizados que possam confirmar tal relação causa-efeito.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

GESTÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM & A TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTIFICA POR FREDERICK W. TAYLOR

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		028.256.203-60	Dennys de Souza Araújo	Centro Universitário Christus
	x	015.770.543-93	DEISE ISIS SOUZA COSTA	CENTRO UNIVERSITARIO CHRISTUS
		211.630.573-04	GERIDICE LORNA ANDRADE DE	Centro Universitário Christus
		037.622.003-19	Natália Valentim da Silva Viana	Centro Universitário Christus
		613.867.153-87	Francisca Carolina Souza Borges	Centro Universitário Christus
		986.629.373-49	Zilmeyre Costa da Silva	Centro Universitário Christus

Resumo

INTRODUÇÃO:A teoria da administração cientifica foi desenvolvida pelo americano Frederick W. Taylor no fim do século XIX,após se deparar com trabalhadores que atingiam os padrões mínimos dentro da empresa ,realizando o minimo possível de trabalho,e com isso não atingiam as metas que lhes eram dadas.Após muita insistência Frederick W. Taylor propõe a racionalização do trabalho,dando a esses trabalhadores um meio de se aprimorarem.OBJETIVO:Descrever a teoria da administração científica e ressaltar sua influência no trabalho da enfermagem.METODOLOGIA:Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em setembro de 2017 baseada na Teoria da Administração Cientifica de Frederick W. Taylor.Realizou-se levantamento e dados publicados em:Scientific Eletronic Library Online(SCIELO).Participaram da amostra artigos originais disponíveis na íntegra,publicados em português, nos últimos 8 anos (2010-2017).Foram excluídos do estudos os artigos de revisão.RESULTADOS:Frederick W. Taylor denominou quatro princípios predominantes da administração cientifica,são:o princípio básico tradicional de organização de trabalho deve ser substituído por um método científico;um sistema cientifico de administração de funcionários deve ser criado para que eles possam ser contratados,treinados e promovidos com base na competência e nas habilidades técnicas;os funcionários devem entender como se encaixam na organização e como contribuem com sua produtividade geral;a relação entre administradores e operários deve ser de cooperação e interdependência,como o trabalho repartido de forma igualitária.CONCLUSÃO:A teoria na enfermagem tem como benefício de fazer a divisão das tarefas tomando-as mais organizada e mais eficiente com redução de gastos e de tempo,o conhecimento do trabalho que será desempenhado a cada um num setor mostrando a função das atividades envolvidas.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Grupo Focal sobre conhecimento dos Agente Comunitários de Saúde sobre Chikingunya na Atenção Primária

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		005.050.313-88	João Romano Ponte Nogueira	Centro Universitário Christus
		575.864.543-53	Joseane Marques Fernandes	Centro Universitário Christus
	x	600.040.603-77	Lyvia Gonçalo da Silva	Centro Universitário Christus
		030.617.643-21	Raoul Costa Praciano Sampaio	Centro Universitário Christus
		058.117.003-26	Thaís Helena Paiva da Silva	Centro Universitário Christus
		608.487.993-48	Lucas Holanda do Nascimento	Centro Universitário Christus
		032.741.853-29	Lívial Leal Chagas Parente	Centro Universitário Christus
		060.898.373-00	Kenya Vitória de Aguiar Queiroz	Centro Universitário Christus
		035.532.653-10	Juliana Leão Moraes	Centro Universitário Christus
		850.675.633-20	Bruno Souza Benevides	Centro Universitário Christus
		059.265.143-63	Bárbara Chaves Alves de Oliveira	Centro Universitário Christus
		048.387.473-65	Sabrina Maria Lima Bezerra	Centro Universitário Christus

Resumo

Introdução: Nas últimas décadas, o número de epidemias de arboviroses tem crescido significativamente. A Chikungunya se expandiu, tornando-se uma situação preocupante para os brasileiros (MANIERO, 2016). Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm papel primordial no combate ao Aedes aegypti e na melhoria da qualidade de vida da população, tanto orientando sobre prevenção, quanto sobre cuidados após a confirmação de um caso suspeito. Objetivo: Conhecer as opiniões e as observações dos ACS sobre seus conhecimento e suas dificuldades durante a epidemia de Chikungunya. Materiais e Métodos: O estudo foi realizado em junho de 2017. Foram formados 11 grupos focais compostos pelos estudantes do curso de medicina e por ACS de cada UBS da Regional II, de Fortaleza-CE, totalizando 126. Inicialmente, foi perguntado qual seria a conduta do ACS diante de um caso suspeito de Chikungunya em visita domiciliar. Depois, foi perguntado quais atitudes eles deveriam ter para contribuir com o seguimento adequado do paciente, após a avaliação clínica e confirmação de um caso suspeito. O momento foi registrado por smartphones e todo o diálogo foi transcrito. As respostas foram classificadas em aspectos subjetivos como capacitação do ACS, conhecimento prévio sobre ações que devem ser tomadas, condições de trabalho e disponibilidade dos ACS. Resultados e Discussão: Muitos ACS se mostraram conscientes de seu papel durante a epidemia, principalmente, no acompanhamento do doente, oferecendo atendimento na UBS, orientando a hidratação e o uso de repelentes, bem como buscando focos na casa. No entanto, foi relatada divergências entre os postos, visto que alguns ACS receberam capacitação, enquanto outros não receberam ou foi insuficientes. Outro fator relatado foi que muitos ensinam a população a não se automedicarem, devido ao risco de alergia e de complicação da própria doença, indicando a ingesta de líquido e o encaminhamento para a UBS em casos suspeitos. Conclusão: Para prevenir epidemias, como a da chikungunya, deve haver conscientização dos ACS de forma mais efetiva, através de treinamentos, visando fornecer mais segurança, para que o conhecimento acerca dessa arbovirose seja mais difundido entre todos os membros das equipes, prevenindo, assim, possíveis complicações da doença nas comunidades.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA RECEPÇÃO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		619.480.553-68	José Alisson Gomes da Costa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		017.793.773-47	Ilca Maria Magalhães Gomes da Costa	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

Introdução: A proposta de pesquisa foi a discussão acerca do acolhimento em Unidades Básicas de Saúde (UBS). O tema surge do interesse em entender as principais dificuldades encontradas nessas Unidades e que tem gerado quantidade expressiva de trabalhos acadêmicos, fato que confirma a necessidade de pesquisas mas também de intervenção para transformação das situações que permanecem como obstáculo ao acolhimento humanizado. Assim, temos como questionamento que mobilizou esta investigação, a seguinte pergunta: quais as evidências predominantes, na literatura especializada, acerca da qualidade do acolhimento aos usuários de Unidades Básicas de Saúde? Em termos metodológicos e, para alcançarmos os objetivos propostos, optamos por realizar pesquisa integrativa. Objetivos: Geral: Identificar, em artigos científicos, evidências acerca da qualidade do acolhimento aos usuários de Unidades Básicas de Saúde. Específicos: Definir os interesses de pesquisadores nesse campo; Classificar os objetivos estabelecidos e os métodos científicos empregados; Avaliar os resultados segundo aplicação e possibilidade de geração de novos conhecimentos. Metodologia: Realizamos pesquisa de revisão integrativa, que possibilita uma visão panorâmica e crítica acerca de discussões sobre o tema investigado. Os artigos foram selecionados a partir das bases LILACS e SCIELO.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Indicadores de Saúde e Orçamento Público no Ceará

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	759.062.443-87	Verônica Sousa dos Santos Correia	Escola de Saúde Pública do Ceará

Resumo

A sociedade atual demonstra grande interesse em assuntos relativos à Saúde, principalmente quando se trata de orçamento público. Com a ampliação do acesso a informação, depois da lei da transparência, as pessoas passaram obter dados e avaliá-los com maios frequência. Será que os recursos aplicados à Saúde atendem à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e geram impacto nos indicadores de Saúde? O objetivo dessa pesquisa é levantar o orçamento executado em saúde, no período de 2012 a 2015, e os resultados dos dois principais indicadores de saúde, Razão da Mortalidade Materna (RMM) e Taxa da Mortalidade Infantil (TMI). Esses indicadores foram escolhidos por serem baseados nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), preconizados pela ONU, em 2015. Trata-se de um estudo documental, descritivo-exploratório e retrospectivo, nas bases de dados LILACS e SCIELO, nos sistemas governamentais e publicações do Governo. Os resultados obtidos foram o crescimento do orçamento de R$ 1.733.231.600,93 em 2012 para R$ 2.720.424.452,57 em 2015, bem como sua execução, 80,42% e 92,19 respectivamente. Esses são os números do Orçamento do Fundo Estadual de Saúde Ceará, pois conforme a Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, as despesas com saúde devem ser financiadas pelos fundos estaduais de saúde.Quanto aos indicadores, a RMM passou de 90,6 em 2012 para 52,4 em 2015. E a TMI passou de 12,7 em 2012 para 12,4 em 2015. Neste estudo identificou-se também que o Governo do Estado cumpriu a LRF em todos os anos, superando o percentual previsto constitucionalmente para aplicação de recursos a saúde, conforme relatórios anuais publicados no SIOPS/DATASUS, conhecido por Relatório Resumido de Execução Orçamentária- RREO. Os percentuais aplicados por ano foram 13,77, 13,83, 15,76 e 14,25 para os anos de 2012 a 2015 respectivamente.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES VIVENCIADAS POR ENFERMEIROS TUTORES DA ATENÇÃO BÁSICA NO INTERNATO DE ENFERMAGEM DA UECE

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	610.855.523-81	Raul Victor Peixoto de Menezes	UECE - Universidade Estadual do Ceará
		568.677.863-91	Maria Lucileide Ribeiro Barros	Universidade Estadual do Ceará
		072.226.423-23	Amanda Oliveira Bastos Ferreira	Universidade Estadual do Ceará
		457.766.443-72	Ana Patrícia Pereira Morais	Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O currículo do Curso de Graduação em Enfermagem tem passado por um processo de sucessivas modificações, dentre estas, a inclusão do internato de enfermagem, com a perspectiva de articulação teórico-prática e a aproximação dos formandos com as reais necessidades de saúde da população. O estudo objetivou verificar limitações e potencialidades vivenciadas por enfermeiros da atenção básica no exercício da tutoria do internato de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nos campos de estágio do internato de enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). com coleta de dados de março a junho de 2017. Participaram da pesquisa 11 enfermeiros tutores que atuavam nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), considerados campos de estágio do internato de enfermagem da UECE. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, gravada. Os achados foram analisados através da análise temática de conteúdo, segundo Minayo. Como resultados: limitações - falta de planejamento sistematizado, carência de capacitação pedagógica, pouco incentivo ao exercício da tutoria, insuficiência de tempo, demanda elevada, demanda espontânea, escassez de insumos e instrumento de avaliação do discente; potencialidades - público diversificado, compartilhamento de experiências e saberes, incentivo dos profissionais ao estudo, contribuição e colaboração nos processos de trabalho, riqueza do campo e infraestrutura dos serviços. Conclui-se, a partir dos achados, que o ensino-aprendizado depende da interação complexa de um conjunto de fatores que se inter-relacionam e que definem os processos educativos nos quais se configuram em desafios, mas também em possibilidades. Percebe-se então, que o cotidiano das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) representa um desafio para os enfermeiros tutores, no que concerne ao exercício da prática do ensino e da formação profissional.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO INTERNATO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE FORTALEZA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	072.226.423-23	AMANDA OLIVEIRA BASTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		457.766.443-72	ANA PATRICIA PEREIRA MORAIS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		610.855.523-81	RAUL VICTOR PEIXOTO DE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
		568.677.863-91	MARIA LUCILEIDE RIBEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Resumo

A formação profissional em saúde no Brasil vem passando por um processo de discussões e transformações fundamentadas no argumento de formar profissionais com mais capacidades de compreenderem a realidade de saúde da população e atuarem de forma mais efetiva no sistema de saúde. Nesta perspectiva, o currículo do Curso de Graduação em Enfermagem tem passado por sucessivas modificações, dentre estas, a inclusão do internado de enfermagem, aprovado pela Resolução N° 2.999, de 02/04/2007, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). O presente estudo teve como objetivo geral conhecer metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos enfermeiros tutores do curso de enfermagem na relação ensino-serviço. Trata-se de estudo de caso, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em Unidades de Atenção Básica que integram os campos de estágio do internado de enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com coleta de dados de março a junho de 2017. Os sujeitos participantes foram os enfermeiros que atuavam na assistência de enfermagem à saúde dos serviços de atenção básica a saúde, considerados campos de estágio do internato de enfermagem da UECE, que desempenham no próprio serviço a função de tutor desses estudantes. A coleta dos dados foi realizada através da entrevista semiestruturada, gravada. Os achados foram analisados através da análise temática de conteúdo. Concluiu-se que a dinâmica do internato nos serviços de saúde se adequaram à organização do serviço e regime de trabalho dos enfermeiros. Visando à importância da formação profissional em serviço, sugeriu-se melhor articulação entre o universo acadêmico e os serviços de saúde e a adequação do Manual do Internato de enfermagem para subsidiar pedagogicamente os enfermeiros tutores no desempenho de ações de ensino-aprendizagem dos alunos do internato.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

O Letramento Funcional em Saúde como ferramenta para avaliação de tecnologia leve

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		042.257.623-94	MARIA IARA SOCORRO MARTINS	Universidade Federal do Ceará
		823.339.710-53	Fábia Azambuja Pereira Salviano	Centro Universitário Unichristus
	x	067.913.343-71	Jussara Matyelle Rodrigues da Silva	Centro Universitário Faculdades Nordeste
		461.878.123-87	Anairtes Martins de Melo	Centro Universitário Faculdades Nordeste
		032.541.683-48	Francisco Ariclene Oliveira	Universidade Federal do Ceará
		934.829.493-87	Patrícia Moreira Costa Collares	Universidade Federal do Ceará
		013.500.373-38	Daniel Germano Alcântara	Centro Universitário Faculdades Nordeste

Resumo

Introdução: Uma das formas de abordagem na educação e promoção em saúde se dá por meio dá por meio da utilização da Tecnologia em Saúde, que podem se manifestar por ações que utilizam fôlder, livretos, cartilhas, entre outros. Neste contexto surge o Letramento Funcional em Saúde (LFS) como ferramenta que diz respeito a capacidade cognitiva e social do indivíduo na obtenção do acesso, compreensão, avaliação e utilização das informações básicas aplicadas no contexto da saúde por meio dessas tecnologias. Objetivo: Verificar a adequação e grau de legibilidade de uma cartilha educativa através do Letramento Funcional em Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo documental e quantitativo no qual se avaliou uma cartilha educativa com base na proposta do LFS através dos instrumentos: SAM (Suitability Assessment of Materials) relacionado a adequação do material quanto a legibilidade e compreensão, o SMOG (Simple Measure Of Gobbledegook) para o grau de escolaridade, e o ARI (Automated Readability Index) que além de gerar um número aproximado dos anos de estudo correlaciona também à idade média que o indivíduo deve apresentar. Após avaliação, os dados foram expostos através de tabelas do programa Microsoft Office Excel 2010 e corroborado com as considerações da literatura. Resultados: Através do LFS pode-se observar que a cartilha avaliada apresentou-se como adequada a proposta que propõe, pela classificação Superior no SAM (com 88,63% e 90,9% na avaliação de avaliadores especializados no assunto), um grau de legibilidade entre 6 e 7 no ARI e SMOG considerado como recomendado pelos profissionais da área, e com um nível de escolaridade e idade do público pelo ARI situada entre 11 e 13 anos, o que via de acordo a proposta inicial do material. Considerações finais: A utilização do LFS serviu para demonstrar a adequação do material avaliado. Podendo-se dizer que o mesmo surge como um possibilidade de aprimorar a elaboração de tecnologias leve em saúde, facilitando o alcance dos objetivos que buscam alcançar para que possam estar mais adequadas, ao público a quem se destinam, em linguagem, compreensão e aplicabilidade.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Uma Estratégia Eficaz na Atenção Básica.

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	752.227.103-78	Ana Lídia Medeiros de Castro	Unichristus
		036.816.323-75	Viviane Braga da Silva	UNICHRISTUS
		049.698.623-62	Sara Martins da Rocha	UNICHRISTUS
		608.534.983-18	Ana Rute Silva de Aquino	UNICHRISTUS
		024.587.683-93	Alisson Salatiek Ferreira de Freitas	UNICHRISTUS
		599.389.782-15	Maria Simone Ferreira Maciel	UNICHRISTUS
		026.362.193-66	Maria Aparecida da Silva Gomes	UNICHRISTUS
		035.410.603-10	Jessica Silva Soares	UNICHRISTUS

Resumo

Introdução: A política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNIPIC) é baseada no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, buscando ampliação da oferta de ações de saúde e acesso à saúde, utilizando métodos e recursos naturais para prevenção de agravos, promoção, manutenção e recuperação da saúde. A PNIPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS, nesse sentido, o desenvolvimento das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde, deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS, que vem gradativamente se tornando uma realidade na rede de atenção à saúde pública. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa com abordagem qualitativa de literaturas acerca das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, de artigos do SciELO, em abril de 2018. Após critérios de exclusão: artigos completos, assunto - Políticas Públicas, em português, publicados entre 2005 e 2017, foram elegíveis 32 artigos para extração de dados, 5 artigos foram analisados. Objetivo: Identificar as potencialidades e as fragilidades das Práticas Integrativa e Complementares em Saúde para aprender, integrar e promover a saúde. Resultados: Evidenciou-se que a partir das PIC pode-se desenvolver vários projetos junto ás Unidades Básicas de Saúde, voltados para os principais problemas dos territórios locais, os temas que podem ser trabalhados são: arborização; água, ar e solo; sustentabilidades em gerenciamento de resíduos sólidos; horta comunitária; alimentação saudável e plantas medicinais; apiterapia; constelação familiar; biodança; entre outros. Mas a implantação das PIC em Saúde no SUS é permeada por dificuldades, como: a falta de conhecimento dos profissionais acerca das PIC em saúde, ausência de profissionais qualificados para atuar bem na assistência e a imprecisão conceitual a respeito de tais práticas e falta de motivação para engajamento da comunidade. Conclusão: Deve-se fortalecer as ações de promoção da saúde, capacitando profissionais para inserir as PIC em saúde, na Atenção Básica de modo a enriquecer o arsenal de recursos já existentes e ampliar o campo de ação para incluir outros modos de atuação em benefício das Políticas Públicas e da comunidade. A oferta das PIC em Saúde devem contribuir para ampliar a integridade da assistência de forma humanizada e acolhedora.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

RASTREAMENTO DE LESÕES LABIAIS EM PESCADORES DA PRAIA DO MUCURIPE , EM FORTALEZA-CEARÁ

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	698.536.223-00	FLÁVIA MARCÍLIA DA SILVA MENEZES	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
		991.102.293-53	IZABELLA MOTA ALCÂNTARA	FUNIP

Resumo

A presente pesquisa investigou a presença de lesões labiais em pescadores da praia do Mucuripe, em Fortaleza- Ceará. Estes trabalhadores estão expostos aos fenômenos naturais como sol, chuva ,vento. Ao analisar suas condições labiais, pode-se encontrar alterações simples, como também potencialmente malignas. A necessidade de investigar lesões nesses profissionais surgiu devido a pouca frequência destes aos serviços de saúde do bairro. OBJETIVO GERAL: Investigar lesões labiais em pescadores do bairro Mucuripe, em Fortaleza-Ceará. Objetivos específicos: Conhecer as lesões labiais mais prevalentes nesse grupo e a relação ao seu modo de vida; identificar os fatores demográficos, epidemiológicos, socioculturais e possiveis fatores de risco; Indagar a respeito do conhecimento de métodos preventivos em saúde bucal e o grau de utilização destes. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA: Tipo do estudo: caráter descritivo, observacional, com abordagem quantitativa e componentes analíticos, afim de avaliar o estilo de vida, além de determinar a prevalência de doenças labiais relacionadas. cenário do estudo: sede da Colônia Z-08. Sujeitos do estudo: Pescadores cadastrados na Colônia Z-08, sexo masculino, com no mínimo 10 anos de profissão.Com universo de 247 e amostra de 30% destes ,ou seja 74 pescadores pesquisados. Coleta de dados: Entrevista estruturada,com perguntas de múltiplas escolhas e exames orais ,preservando o sigilo. Variáveis: Escolaridade, renda, horário de exposição solar,fotoproteção, álcool,tabagismo, tamanho e aspecto da lesão. RESULTADOS: Pescadores com idade entre 30 a 70 anos, 40% com ensino fundamental incompleto,75% renda de 1 salário mínimo, 95% se expunham ao sol das 06 às 17 horas, 60% não utizavam fotoproteção.34% dos pescadores pesquisados apresentaram alguma lesão labial. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Alta prevalência de lesões em lábios, algumas com potencial de malignização,lesões com possível relação ao estilo de vida e forte associação entre exposição solar à presença de lesão, evidências da relação direta entre baixa fotoproteção,efeito cumulativo da radiação e intempéries ambientais ao grande número de pescadores afetados. RECOMENDAÇÕES: Sensibilizar quanto a necessidade do autocuidado.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

Redução da Mortalidade Infantil em Fortaleza: uma análise situacional no biênio 2017-2018

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	849.582.603-82	Giselle Maria Duarte Menezes	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		692.291.713-87	Arethusa Morais de Gouveia Soares	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		619.547.133-04	Rui de Gouveia Soares Neto	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		385.781.743-72	Fabiana Sales Vitoriano Uchoa	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		614.603.893-87	Aliene Alves Gonçalves Araújo	Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

A mortalidade infantil constitui indicador importante na avaliação da situação de saúde da população, bem como das ações de assistência. De acordo com indicadores da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, houve aumento no número de óbitos infantis no período de 2013-2017 em todas as regionais do município, com destaque para a Regional I (CORES I), com Taxa de Mortalidade Infantil de 15 óbitos por 1000 Nascidos Vivos em 2017. Representando um aumento nos óbitos infantis de 2016 a 2017 de 11%. Este estudo objetiva analisar em tempo real a Mortalidade Infantil em números já ocorridos em 2018 e verificar as ações de redução da mortalidade implementadas em 2017, evidenciando potencialidades e fragilidades enfrentadas. A natureza da investigação é descritiva assumindo forma exploratória, realizada a partir de dados levantados pela Vigilância Epidemiológica CORES I. Foram comparadas as fichas de investigação de óbitos ocorridos no primeiro quadrimestre do biênio 2017-2018. Durante os quatros meses iniciais de 2017, a CORES I registrou seis óbitos infantis em cada mês. Durante o mesmo período do corrente ano, registrou-se dois óbitos em janeiro e abril, quatro em fevereiro e três em março. Quanto à classificação da evitabilidade do óbito, avaliada pelo Comitê de Mortalidade, dos 24 óbitos infantis do primeiro quadrimestre 2017, 8 seriam inevitáveis e 16 poderiam ter sido evitados. As ações ligadas ao evento causador do óbito seriam reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação, parto e assistência no diagnóstico/tratamento. Dos óbitos 2018 já avaliados em comitê, todos ocorreram no período neonatal precoce e apenas dois foram concluídos como evitáveis. Pode-se perceber uma redução significativa da mortalidade infantil em uma análise simplória de números absolutos. Atribui-se a isso, potencialidades elencadas como aumento do engajamento da equipe da vigilância, elaboração em conjunto do plano de intervenção desde o início do ano, crescente participação dos profissionais da Atenção Primária na investigação dos óbitos e reuniões do comitê, facilidade de acompanhamento ambulatorial das gestantes pelo prontuário eletrônico e apoio logístico da gestão para investigação dos óbitos. Algumas fragilidades são enfrentadas: resistência de profissionais em acompanhar gestantes fora da área de abrangência da equipe, dificuldade no acesso a realização dos exames laboratoriais e de imagem e a falta de integração regional das redes de atenção à saúde materno infantil.

Evento Integrado

Seminário Preparatório da Abrasco - 25 Anos da ESF

Título

SATISFAÇÃO DAS GESTANTES COM A CONSULTA PRÉ-NATAL REALIZADA POR ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x	x	045.621.133-08	FRANCISCO RENAN GALDINO DO	Secretaria de Saúde de Itapipoca
		059.119.973-47	BRUNA BRAZ PEREIRA	Centro Universitário Estácio do Ceará
		026.762.603-75	ANTÔNIA JOSIANE NERES DE SOUSA	Centro Universitário Estácio do Ceará
		012.471.293-22	THAIS MARQUES LIMA	Centro Universitário Estácio do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A gestação é um momento no qual a mulher vivencia várias mudanças físicas e psicológicas. Dessa forma, a assistência pré-natal é um fator importante para esclarecer os anseios das gestantes no decorrer da gravidez. A consulta de enfermagem pré-natal na atenção básica é uma atividade independente, realizada privativamente pelo enfermeiro, é desenvolvido de acordo com o regime preconizado pelo Ministério da Saúde, assegurada pela Lei de Exercício Profissional de Enfermagem no Decreto nº 94.406/87.OBJETIVO: Identificar a satisfação das gestantes após a consulta de pré-natal realizada por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório de natureza quantitativa, desenvolvida com 51 gestantes atendida em uma unidade de Atenção Primária à Saúde na cidade de Fortaleza-Ce, nos meses de outubro e novembro de 2016, com gestantes que fazem acompanhamento pré-natal no respectivo local de estudo, e que obedecem aos critérios de inclusão. Os aspectos éticos foram respeitados conforme a resolução 466/12, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: Os dados sociodemográficos da população pesquisada apresenta-se uma porcentagem maior em gestantes com faixa etária entre 15 e 20 anos, um total de 15 gestantes (27%), 21 gestantes (38%) vivem em união estável e em relação o grau de instrução das gestantes pesquisadas observou-se um predomínio de 23 (42%) com ensino médio completo, pactuando com a faixa etária apresentada. Nos parâmetros avaliados da satisfação das gestantes no Acolhimento e Vínculo de confiança com enfermeiro durante a consulta pré-natal a maioria encontra-se satisfeita, porém, com relação ao grau de satisfação com as Ações Educativas percebe-se que 29 (53%) das respondentes estão insatisfeitas ou totalmente insatisfeitas com relação às ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro (a), superando o número de 26 correspondentes a (47%) das indecisas, satisfeitas e totalmente satisfeitas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Neste sentido, espera-se que este estudo possa favorecer uma reflexão dos profissionais e gestores de unidades básicas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria da assistência de pré-natal realizada na atenção básica, proporcionando o interesse na busca de novas estratégias para o aperfeiçoamento da assistência de enfermagem. Descritores: Pré-natal. Satisfação. Gestante.

Evento Integrado

I Encontro da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

Título

FORMAÇÃO ACADÊMICA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

PRINC	APRES	CPF	Nome	Instituição
x		969.948.513-20	Marielle Ribeiro Feitosa	maternidade escola assis chateaubriand
	x	898.831.283-04	JOVERLANDIA DOS SANTOS MOTA	Secretaria Municipal de Caucaia
		615.018.163-49	RACHEL DE JESUS PIMENTEL ARAUJO	Instituto Educacional de Ciência e Tecnologia
		003.541.793-57	BRUNO OLIVEIRA DE AGUIAR SANTOS	Prefeitura de Caucaia
		003.413.663-07	BRUNA PATRICIA DE LIMA ARAUJO	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		025.369.423-09	Diego Mendonça Viana	Centro de Referência de Assistência Social
		892.809.113-68	Janaina Landim de Sousa	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		004.260.483-42	Janyelle Landim de Sousa	Secretaria Municipal de Saúde de Jijoca
		692.506.853-00	Dirlia Silva Cardoso Macambira	Prefeitura Municipal de Fortaleza
		030.530.113-60	Yanna Jéssica de Carvalho Lima	Hospital Universitário do Piauí UFPI/EBSERH
		620.621.743-49	EMANUELA CARNEIRO MELO	Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
		056.799.033-85	Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro	Universidade Federal do Ceará
		061.272.403-44	ANTONIA AILA COELHO BARBOSA BRITO	Secretaria Estadual do Ceará
		969.706.003-78	EDEANE RODRIGUES CUNHA	Universidade Federal do Maranhão
		894.949.623-20	Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira	Universidade Federal do Ceará
		804.106.693-34	Lais Christina Araújo Ferreira	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
		018.680.543-81	Nicacia Souza Oliveira	Maternidade Assis Chateaubriand
		005.583.783-23	FABÍOLA GESSIKA COELHO BEZERRA	Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia
		018.247.633-28	Nadja Nara Milhomem Costa	Secretaria Municipal de Saúde de Teresina/PI

Resumo

INTRODUÇÃO: A partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e da implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF), exige-se que os novos profissionais da saúde pública desenvolvam, desde a formação acadêmica, uma visão integral do cliente e da realidade da comunidade para sua própria atuação na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) (ARANTES, 2016; BRASIL, 2014, 2010). OBJETIVOS: Discorrer sobre a construção de um diagnóstico situacional realizado em uma UAPS. METODOLOGIA: Este trabalho vincula-se ao campo da abordagem qualitativa.Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade prática dos mestrandos em Saúde da Família, de uma Universidade Pública de Fortaleza- CE, em 2016. A atividade proposta pela disciplina Políticas Públicas foi a elaboração de um diagnóstico situacional como atividade curricular em uma UAPS na Regional III. RESULTADOS: De forma a estimular a vivência dos mestrandos no contexto das diversas UAPS, o diagnóstico situacional foi baseado nos itens principais: equipe de saúde; agravos; estratégias de resolutividade; dificuldades e desafios. Assim, inicialmente foi feito contato com a enfermeira para agendamento da reunião e visita e posteriormente com base nos relatos da equipe foi construído o diagnostico situacional. Foi realizada uma reunião com duas horas de duração junto a ESF, no momento a enfermeira, um técnico de enfermagem e nove agentes comunitários de saúde (ACS). Após as devidas apresentações, a ESF discorreu sobre as informações solicitadas, de forma espontânea e harmônica. Na área adscrita, de acordo com a ESF prevalecem como principais agravos a hipertensão e a diabetes e em minoria a hanseníase e tuberculose.A escuta e acolhimento dos pacientes por parte da ESF tem-se revelado como estratégia fundamental, uma vez que entre as maiores dificuldades e desafios enfrentados estão a falta de carro para as visitas domiciliares e a insuficiência das medicações, como instrumentos essenciais para o acompanhamento da saúde dos clientes em geral. CONCLUSÃO: Foram apontados de forma enfática como maiores dificuldades da UAPS, a quantidade de habitantes a serem assistidos e o dimensionamento dos recursos humanos, a falta de equipamentos, insumos entres outros. No entanto, a experiência foi de grande importância uma vez que possibilitou aos mestrandos a vivência,fora do seu local de trabalho, tendo em vista que os mesmos estão inseridos em outras UAPS.